



**PRODUÇÃO CIENTÍFICA  
DO CURSO DE  
ENFERMAGEM DA UFMA  
1986 a 2018**



Reitor Prof. Dr. Natalino Salgado Filho  
Vice-Reitor Prof. Dr. Marcos Fábio Belo Matos



**EDUFMA** Editora da UFMA

Diretor Prof. Dr. Sanatiel de Jesus Pereira  
Conselho Editorial Prof. Dr. Arkley Marques Bandeira  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Franciele Monique Scopete dos Santos  
Prof. Dr. André da Silva Freires  
Prof. Dr. Elídio Armando Exposto Guarçoni  
Prof. Dr. Jadir Machado Lessa  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Diana Rocha da Silva



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

Associação Brasileira das Editoras Universitárias

**Organizadores:**  
**Rafael de Abreu Lima**  
**Maria Lucia Holanda Lopes**  
**Eremita Val Rafael**



**PRODUÇÃO CIENTÍFICA  
DO CURSO DE  
ENFERMAGEM DA UFMA  
1986 a 2018**

São Luís



EDUFMA

2020

Copyright © 2020 by EDUFMA

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa  
Imagens

Imagem da capa

Francisco Batista Freire Filho  
Arquivo do Departamento de  
Enfermagem/UFMA e dos Colaboradores  
Freepik.com

**Organizadores:**

Rafael de Abreu Lima  
Maria Lucia Holanda Lopes  
Eremita Val Rafael

**Autores:**

Ana Hélia de Lima Sardinha  
Aurean D'Eça Júnior  
Claudia Teresa Frias Rios  
Elisângela Milhomem dos Santos  
Eremita Val Rafael

Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim  
Lena Maria Barros Fonseca  
Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias  
Maria Lucia Holanda Lopes  
Marinese Hermínia dos Santos  
Nair Portela da Silva Coutinho  
Poliana Pereira Costa Rabelo  
Rafael de Abreu Lima  
Rosilda Silva Dias  
Santana de Maria Alves de Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

Produção científica do Curso de Enfermagem da UFMA: 1986 a 2018 / Organizadores:  
Rafael de Abreu Lima, Maria Lucia Holanda Lopes, Eremita Val Rafael. — São Luís:  
EDUFMA, 2020.

1363 p. : il.; 15 X 22 cm.

ISBN 978-65-86619-70-6

1. Curso de Enfermagem – Produção científica - UFMA. 2. Enfermagem – História - Maranhão. I. Lima, Rafael de Abreu. II. Lopes, Maria Lucia Holanda. III. Rafael, Eremita Val.

CDD 610.730 018 121  
CDU 616-083:001.89(812.1)

---

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Márcia Cristina da Cruz Pereira – CRB 13/418

**Impresso no Brasil [2020]**

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, microimagem, gravação ou outro, sem permissão do autor.

EDUFMA | Editora da UFMA  
Av. dos Portugueses, 1966 – Vila Bacanga  
CEP: 65080-805 | São Luís | MA | Brasil  
Telefone: (98) 3272-8157  
www.edufma.ufma.br | edufma@ufma.br

*Este livro foi elaborado de acordo com os dados fornecidos pela Coordenação do Curso de Enfermagem da UFMA, Chefia do Departamento de Enfermagem da UFMA, Biblioteca Central e por arquivos pessoais dos colaboradores. Contamos com o apoio da Profa. Dra. Nair Portela Silva Coutinho (ex-Reitora 2016-2018).*

*Dedicamos este livro a...*

*A todos os docentes do Curso de Enfermagem (ativos – aposentados – in Memoriam), discentes, egressos da UFMA e personalidades da enfermagem maranhense que se dedicam a luta constante pela valorização e crescimento científico da enfermagem, estes, que deixam no seu legado o entusiasmo em causa justa pela qualificação do enfermeiro.*

## SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO</b> .....	9
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	11

### **CAPITULO I**

A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NO MARANHÃO.....	14
---	----

### **CAPITULO II**

RESUMO DAS MONOGRAFIAS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE 1986 A 2018 .....	24
2.1 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1986.....	24
2.2 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1987.....	27
2.3 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1988.....	38
2.4 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1989.....	39
2.5 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1990.....	47
2.6 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1991.....	51
2.7 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1992.....	52
2.8 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1993.....	63
2.9 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1994.....	77
2.10 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1995.....	101
2.11 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1996.....	126
2.12 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1997.....	158
2.13 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1998.....	184
2.14 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1999.....	216
2.15 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2000.....	245
2.16 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2001.....	277
2.17 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2002.....	312
2.18 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2003.....	349
2.19 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2004.....	415

2.20	Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2005.....	471
2.21	Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2006.....	527
2.22	Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2007.....	607
2.23	Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2008.....	667
2.24	Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2009.....	726
2.25	Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2010.....	773
2.26	Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2011.....	840
2.27	Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2012.....	891
2.28	Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2013.....	932
2.29	Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2014.....	1016
2.30	Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2015.....	1084
2.31	Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2016.....	1129
2.32	Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2017.....	1199
2.33	Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2018.....	1255

### **CAPITULO III**

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UFMA (1986 a 2018) .....	1316
---	------

### **CAPÍTULO IV**

REGISTROS E MEMÓRIAS.....	1323
---------------------------	------

<b>ORGANIZADORES E AUTORES</b> .....	1357
--------------------------------------	------



## PREFÁCIO

O Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão foi o pioneiro no Estado e o 11º registrado no Brasil. Os 70 anos de sua trajetória foram marcados pelas mudanças institucionais e acadêmicas que consolidaram seu projeto pedagógico com o objetivo de atender às necessidades da comunidade, preparando enfermeiros com habilidade e competência para cuidar, trabalhar em equipe e gerenciar pessoas, serviços e os sistemas de saúde.

Fui motivada a aceitar prefaciá-la obra “A produção científica do Curso de Enfermagem do Maranhão de 1986 a 2018” por um sentimento composto de alegria e responsabilidade. O aniversário de 70 anos do curso mobilizou os professores a realizar este projeto do Departamento de Enfermagem, sob organização dos professores Rafael de Abreu Lima, Maria Lucia Holanda Lopes e Eremita Val Rafael, destacando o processo de construção dos saberes da profissão.

O Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão após décadas de prestar à sociedade significativos serviços de saúde e educação em enfermagem, vem compartilhar esta obra cujo conteúdo traduz uma diversificada temática desenvolvida nas Monografias de Conclusão de Curso, ao longo de três décadas. As escolhas epistemológicas e metodológicas transitam do positivismo à dialética para exibir os resultados dos dados a partir das fontes primárias e secundárias e assim, apontar o conhecimento singular da área enfermagem e sua interface nos campos da saúde, educação, legislação e exercício profissional.

O livro apresenta no capítulo 1 um recorte histórico da criação do curso, no qual as autoras traçam as iniciativas protagonistas das Irmãs Capuchinhas e o apoio de médicos e do governo do Maranhão para fundar o curso com o objetivo de atender à assistência hospitalar. O capítulo 2 versa sobre os Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso em sequência cronológica desde sua institucionalização. A diversidade temática e metodológica aproximará os

leitores das mudanças epidemiológicas, demográficas e políticas no Maranhão e no Brasil, todos transcritos na íntegra. O capítulo 3 apresenta uma análise das tendências dos trabalhos a partir dos Resumos do capítulo 2 e no capítulo 4 o leitor lançará seu olhar para a sequência de fotografias das turmas concludentes desde a turma das “pioneiras” de 1952. Esse reencontro permitirá ao leitor as emoções das lembranças do vivido na experiência acadêmica, de linguagem conceitual e da cultura em cada década.

Face essa perspectiva a obra “*A Produção Científica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão de 1986 a 2018*” mostra a evolução do desenvolvimento científico e a qualidade do ofício do ser professor, seu aprimoramento e titulação, de modo que em 2018 a maioria são doutores e mestres nas áreas do cuidado de enfermagem, proporcionando aos estudantes experiências de aprendizagem significantes no ensino, pesquisa, extensão e nas inovações de práticas clínicas e pedagógicas refletidas nos trabalhos apresentados. Assim, os leitores, especialmente os enfermeiros professores e egressos, revisitarão a própria prática e o desafio à memória que exige humildade e coragem. Os demais leitores encontrarão subsídios instigantes a desvendar algo desconhecido dos saberes e dos fazeres no ensino de graduação em enfermagem no cuidado aos seres humanos em seu ciclo vital, sob a perspectiva holística.

O trabalho dos professores do departamento de enfermagem foi além da graduação e com ousadia realizaram projetos de pós-graduação *latu e strictu sensu* como a Residência de Enfermagem Clínico-Cirúrgica, o Programa de Pós-Graduação de Enfermagem, são colaboradores em outros programas de Pós-Graduação, participam na gestão dos serviços de saúde e educação e na reitoria da Universidade Federal do Maranhão.

Rosilda Silva Dias

Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem da UFMA,  
Chefe de Departamento 2018/2020.

## APRESENTAÇÃO

Desde a criação, o Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (Ufma) vem se expandindo, agregando valores e formando profissionais preparados para atender aos mais exigentes requisitos do mundo de trabalho, sob a premissa de que a formação sob a premissa de que o ensino público, gratuito e de qualidade e embasado em princípios éticos e métodos científicos, reflete a excelente formação dos egressos deste Curso.

Além do ensino para formação técnica, o Curso de Enfermagem da Ufma desenvolve atividades de pesquisa, extensão e gestão nesta renomada instituição, sempre com o propósito de contribuir com a cientificidade, atendendo as necessidades da sociedade.

Em comemoração dos 70 anos do Curso de Enfermagem da Ufma, organizamos este livro em quatro capítulos, como forma de consolidar a história do curso e a contribuição por meio dos trabalhos desenvolvidos ao longo dos anos. Sendo assim, têm-se no capítulo I uma breve história do Curso de Enfermagem. No capítulo II os Resumos das monografias de conclusão de curso datadas a partir da década de 1980, transcritas por professores. No capítulo III a análise de tendência das monografias ao longo dos anos, no capítulo IV o registro fotográfico de algumas personalidades e ações desenvolvidas ao longo dos 70 anos deste curso, do acervo fotográfico do curso.

A breve história do curso de enfermagem norteará os leitores sobre a criação e agregação do Curso à Universidade Federal do Maranhão, revelando as perspectivas e desafios enfrentados.

A transcrição - na íntegra - feita por docentes do Curso de Enfermagem dos resumos das monografias de conclusão de curso, que datam do período de 1986 até 2018, após Resoluções 47/1982 e 22/1986 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe)/

Ufma, mostra a evolução dos manuscritos acadêmicos, bem como a variedade de temas atualizados para cada época, atendendo aos anseios da sociedade. Ressaltamos que os manuscritos não localizados, serão apenas citados os Títulos e autores.

O estudo da análise de tendência das monografias revela a evolução do Curso de Enfermagem, as disciplinas que ganham força e respaldo científico com as produções, com o surgimento e atualizações das políticas públicas que norteiam a práxis da enfermagem, bem como determinando o perfil do egresso frente a sociedade que o acolhe como enfermeiro(a).

As imagens que ilustram as páginas deste livro são reproduções digitais, procedentes de contribuições do acervo particular do Curso de Enfermagem, de professores e discentes egressos do curso. Representando ainda, um momento histórico significativo, segue uma sequência de fotos e registros das colações de grau da maioria das turmas deste curso.

Concebido como uma construção coletiva, este livro se caracteriza como um documento de referência, reunindo em suas páginas a história do Curso de Enfermagem, enfatizando a presença de personalidades da enfermagem maranhense, onde essas bases se mantêm vivas até hoje, gerando ações e instrumentos em favor do engrandecimento do curso.

Comissão Organizadora do Livro  
Departamento de Enfermagem / CCBS  
Universidade Federal do Maranhão

# CAPÍTULO I



Fachada do Hospital Geral Dr. Tarquínio Lopes, São Luís-MA, 1956.

1ª Sede do Curso de Enfermagem da Ufma.

Fonte: Biblioteca do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019

## A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NO MARANHÃO

Rosilda Silva Dias\*

Francisca Lumara da Costa Vaz\*\*

A introdução do ensino superior de enfermagem no Maranhão ocorreu com a fundação da Escola São Francisco de Assis em 19 de julho de 1948 por iniciativa da Madre Josefa Maria de Aquiraz, superiora geral da Congregação das Irmãs Missionárias Capuchinhas, destinando-se ao ensino profissional de enfermagem tendo como objetivo formar enfermeiras para os serviços de saúde pública e hospitalar.<sup>1</sup>

A fundação da escola contou com a colaboração da enfermeira Ir. Metildes Maria de Pentecostes diplomada pela Escola Anna Nery, naquela época considerada padrão de referência para as demais escolas de enfermagem no país. Nos anos 30 e 40, a Escola Anna Nery funcionou como padrão oficial de ensino da enfermagem moderna para o país repercutindo na expansão de novas escolas. Tanto que, em 1939 existiam sete escolas de Enfermagem aumentando para 23 em 1949.<sup>2</sup>

A Escola São Francisco de Assis constituiu um marco importante no ensino de Enfermagem no Maranhão, pois foi a primeira escola a instituir o ensino superior de Enfermagem no Estado a fim de preencher as lacunas existentes pela falta de profissionais enfermeiras qualificadas para atender a demanda para uma assistência à saúde a nível hospitalar e ambulatorial, o que representou uma atitude louvável frente as condições sanitárias da população.<sup>3</sup>

---

\* Enfermeira. Doutora em Fisiopatologia Clínica e Experimental – Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Docente do Departamento de Enfermagem/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)/Ufma.

\*\* Enfermeira. Especialista em Gestão Pública e Saúde – Universidade Estadual do Maranhão (Uema). Enfermeira da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES/MG).

O momento expressivo de júbilo pela inauguração da escola em 28 de julho de 1948 é enfatizado em documentos da época destacando a presença de representantes médicos, políticos e religiosos da sociedade maranhense, além das futuras alunas e pessoas da sociedade. Esse acontecimento é caracterizado na Ata de Inauguração da Escola:

Aos vinte oito dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e oito [...] foi pelo Exmo. Sr. Governador do Estado cortada a fita simbólica colocada a entrada da Escola de Enfermagem S. Francisco de Assis. Em seguida falou o Conego Frederico Pires Chaves em nome de S. Excia. Revdma. o Sr. Arcebispo dizendo que [...] enviava-o como representante para transmitir aos presentes todos os seus sentimentos para com a primorosa instituição que se inaugurava, assim pedia ao Deus Misericordioso para abençoar, fortalecer e conservar a semente de cultura e de Ação Social Católica que mãos franciscanas juntamente com outros corações caridosos lançaram, com aplauso e satisfação de todos em nosso querido Maranhão. Considerava ainda a Escola como um dos elos que une a Igreja a Sociedade sendo a juventude um dos princípios da Cristandade. Seguindo-se falou o Ilmo. Sr. Dr. Carlos Macieira demonstrando a necessidade das obras de assistência médico-social no Maranhão, que apesar da boa vontade e dos esforços dos seus dirigentes permanecem ainda em estado rudimentar [...] dirigindo-se para os atuais dirigentes da Administração e da Política do Estado, demonstra a necessidade de contruir um hospital moderno, principalmente após a fundação da Escola de Enfermagem. Falou depois o Senador Vitorino Freire, em nome do Governador de Estado e dos seus companheiros, dando a Escola todo o apoio que estivesse ao seu alcance para que a Escola de Enfermagem tenha o êxito que merece.<sup>4</sup>

A criação da primeira escola superior de Enfermagem no Maranhão por uma ordem religiosa expressa a forte relação da profissão com a religião católica, resquícios históricos do período medieval, quando a institucionalização dos cuidados de Enfermagem nos hos-

pitais eram desempenhados por religiosas.<sup>5</sup> Nesse contexto, a Enfermagem no Maranhão também floresceu sob a égide dos princípios católicos configurando-se, à época, como a única escola católica de ensino superior no Maranhão.<sup>3</sup>

O Hospital Tarquínio Lopes Filho, Hospital Geral, serviu de berço da nova escola nos seus dois primeiros anos e em 1950, passou a funcionar na própria sede situada na rua Rio Branco nº 308, no Centro de São Luís. O prédio foi doado pelo Governador do Estado, Sebastião Archer, sob a determinação de que se perderia o direito de doação, se por qualquer razão, deixasse de funcionar por um período de dois anos consecutivos. Em 11 de março de 1952 a escola foi reconhecida pelo Decreto Federal nº 30628, após inspeção do Ministério de Educação e Saúde, sob os padrões da Escola Anna Nery.<sup>1</sup>

De acordo com o Regimento do Curso em 1948 a Escola propunha-se a ministrar o Curso Superior, Especialização e Auxiliar de Enfermagem. Porém, a escola começou a funcionar apenas com o Curso de Enfermagem, cujas aulas tiveram início em 2 de agosto de 1948 e a primeira turma de concludentes de Enfermagem, intitulada de “Pioneiras de 1952”, foi composta de onze alunas.<sup>6</sup>

Dessa forma, as diplomadas das primeiras turmas foram trabalhar nos ambulatórios do Instituto de Aposentadorias, Pensões e Comércio (IAPC) no Rio de Janeiro e em São Luís, e neste último, ainda, no Hospital Tarquínio Lopes Filho, na Santa Casa de Misericórdia e no Hospital Português. Outras ingressaram como corpo docente da escola, pois a falta de professores era notável.<sup>1</sup>

A denominação “enfermeira diplomada” denotava que essa profissional era portadora de um diploma que simbolicamente significava propriedade de um capital cultural e reconhecimento de um Título oficial que a autorizava para o exercício de suas competências técnico-científicas profissionais.<sup>7</sup>

Para o ingresso ao curso de enfermeiras profissionais, além do certificado de conclusão do curso ginásial ou normal, as candidatas



deveriam encaminhar um requerimento à diretora da escola juntamente com certidão de registro civil comprovando idade mínima de 16 anos e a máxima de 38 anos; atestado de boa saúde física e mental; atestado de vacina antivariólica e atestado de idoneidade moral firmado por duas pessoas idôneas, a juízo da diretora da escola.<sup>8</sup>

Cabe ressaltar que este último requisito visava à certificação das qualidades pessoais das candidatas preponderantes na orientação moral que o curso exigia, uma vez que uma boa enfermeira deveria ser, também, uma boa mulher.<sup>7</sup>

As alunas frequentavam 8 horas diárias de aulas, sendo 4 horas de aulas práticas nos hospitais e centros de saúde, no turno da manhã, e 4 horas de aulas teóricas na própria escola à tarde.<sup>8</sup>

Tinham como campo de estágio o Hospital Tarquínio Lopes Filho, o Departamento da Criança, que compreendia os serviços de maternidade e pediatria, a Colônia Nina Rodrigues, Ambulatórios do Instituto de Aposentadorias, Pensões e Comércio (IAPC) e os Centros de Saúde, onde aplicavam os conhecimentos teóricos e adquiriam habilidade técnica no cuidado aos doentes.<sup>1</sup>

Ainda, o currículo de enfermagem atendia às incipientes especialidades médicas e professores médicos participavam de seu corpo docente, o que lhes oportunizaram uma grande aceitação no campo.<sup>9</sup> No início do curso o corpo docente é constituído principalmente por médicos, posteriormente já aparecem como professoras algumas das alunas diplomadas da 1ª turma.<sup>1</sup>

Outro registro fundamental era que nessa época a maioria das Escolas de Enfermagem mantinha internatos exclusivos para suas alunas. Assim, a escola mantinha em média 15 alunas gratuitamente, sob o regime de internato, incluindo as religiosas estudantes, mantidas pela Congregação das Irmãs Capuchinhas e pelo Estado que fornecia anualmente uma subvenção de sessenta mil cruzeiros para esse fim. Um maior número de alunas como internas não poderia

ser aceito por falta de verbas para mantê-las, além da deficiência de instalações adequadas. Somava-se a essa questão outras dificuldades, como a falta de transportes para o deslocamento das alunas para os estágios comprometendo o desenvolvimento do curso.

Diante desse contexto de dificuldades financeiras e materiais para garantir a manutenção e ampliação das atividades do curso, inúmeros foram os documentos que encontramos em que as religiosas solicitavam auxílios para a escola, inclusive a particulares estrangeiros.

As limitações financeiras impossibilitavam o pagamento dos salários dos professores. Assim, no início dos trabalhos da Escola, as aulas eram ministradas gratuitamente por um grupo de médicos influentes na sociedade maranhense. Após a formação das primeiras turmas algumas enfermeiras diplomadas ingressaram no corpo docente da Escola ministrando a parte de técnicas de Enfermagem e o corpo médico a parte teórica e científica.<sup>10</sup> Isso nos remete ao poder atribuído ao médico em detentor do conhecimento teórico, enquanto à Enfermagem cabia o conhecimento prático e manual.

A Escola São Francisco de Assis funcionou, até 1960, sem nenhum vínculo com outra instituição de Ensino Superior, sendo mantida pela Congregação das Irmãs Missionárias Capuchinhas e subvenções do Governo do Estado, além de contribuições de particulares. Porém, em 1961 foi agregada à Universidade Católica do Maranhão, Instituição criada pela Arquidiocese de São Luís em 1961 congregando a Escola de Enfermagem São Francisco de Assis a Faculdade de Serviço Social do Maranhão, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Médicas, todas ligadas diretamente à Igreja Católica.<sup>10</sup>

A política ministerial de incentivo à organização de universidades, mediante a federalização e aglutinação de instituições de ensino superior, impulsionou o movimento de ingresso das escolas de enfermagem na Universidade.<sup>1</sup>

Em 1967 a Lei 5152/66 incorporou o curso de Enfermagem da Escola São Francisco de Assis à Fundação Universidade Federal do Maranhão. Com autonomia didática, administrativa e financeira, conferida por lei, a Fundação tomou uma série de medidas: elaboração do seu Estatuto, reforma didática e administrativa, criação dos Conselhos, departamentos acadêmicos e coordenações de cursos, vestibular unificado, além da implementação do ciclo básico.<sup>10</sup> A Fundação Universidade Federal do Maranhão assumiu todas as responsabilidades da Escola São Francisco de Assis com o Curso de Enfermagem, inclusive o pagamento dos salários dos professores.

Presumimos que o regime de incertezas no qual sobrevivia a escola diante das dificuldades de recursos tenha contribuído para a decisão da integração, pois de acordo com uma das religiosas “com a incorporação houve melhoria salarial, pois professores e funcionários passaram a ser pagos pela Universidade, com o auxílio do MEC. Foi um alívio não ter que se preocupar mais com o pagamento dos professores. Antes era um pagamento simbólico, nem todos os professores recebiam, ensinavam gratuitamente, por generosidade, aos quais somos muito gratas”.<sup>10</sup>

No ato da transferência do curso de Enfermagem da Escola São Francisco de Assis para a Fundação Universidade do Maranhão as Irmãs Capuchinhas apresentaram como condições o direito de indicar lista tríplice ao Reitor da Universidade para nomeação da diretora da mesma Escola e a transferência dos encargos financeiros. Em contrapartida, foi cedido, por comodato, à Fundação o prédio situado na Rua Rio Branco nº 308, enquanto nele funcionasse a Escola de Enfermagem, além dos móveis, o acervo bibliográfico e os laboratórios de técnica e bioquímica, pertencentes à Escola.<sup>11</sup>

A integração à Universidade deu forma para uma nova fase do curso que adquiriu uma maior visibilidade e dinamicidade e ampliou suas atividades, seguindo na formação de enfermeiras e en-

fermeiros para o Estado. Essa inserção das escolas de Enfermagem no mundo universitário lhes exigiu um novo posicionamento, mais propriamente acadêmico e um discurso mais bem fundamentado na investigação científica.<sup>12</sup>

O Curso que funciona com regularidade em fluxo contínuo na formação profissional como campo de saber, tornou-se nesses 70 anos um marco referencial na construção do conhecimento científico, ético e profissional da Enfermagem para estado, região e país e é registrado entre os 11 primeiros no Brasil sendo o mais antigo da estrutura da Ufma. De 1948 a 2018 formou 2.106 enfermeiras(os) em 105 turmas que atuando no país e no exterior.

A documentação da história do Curso possui lacunas, mas o desejo de registrar esteve sempre presente, sendo evidenciado pela Enfermeira Professora Graciema Daniel Silva, que em 1973 publicou no “*O informativo*”, uma história do curso por ocasião das bodas de prata, seguida pelas Enfermeiras e Professoras Nair Portela (coordenadora de curso) e Irmã Paula Maria de União, que publicaram em 2014 o livro “*História da Escola Auxiliar de Enfermagem São Francisco de Assis*”<sup>13</sup> com os registros significativos do curso no intuito de despertar nos leitores a necessidade de construção histórica do curso. Em 2013, a Enfermeira Professora Rosilda Silva Dias e a acadêmica Francisca Lumara publicaram o Trabalho de Conclusão de Curso num artigo na História de Enfermagem: Revista Eletrônica intitulado “Um recorte histórico: história da Enfermagem”<sup>14</sup>.

E atualmente, o Curso encontra-se consolidado e fortalecido em sua finalidade de formação de enfermeiros, além de vários cursos de pós-graduação com regularidade, este, oferta ainda disciplinas para outros cursos da Ufma e desenvolve atividades de pesquisa e extensão universitária.

## REFERÊNCIAS

1. Escola de Enfermagem São Francisco de Assis. Relatório da Escola de Enfermagem São Francisco de Assis. São Luís: Escola de Enfermagem São Francisco de Assis; 1955. Localizado fisicamente no Departamento de Enfermagem da Ufma.
2. Machado WCA. A Enfermagem no Brasil. In: Geovanini T, Moreira A, Schoeller SD, Machado WCA. (Orgs.). História da Enfermagem: versões e interpretações. Rio de Janeiro: Revinter; 2010.
3. Leite HML. O Maranhão e o ensino na área da saúde: 1919-1966. São Luís: UFMA; 1982.
4. Escola de Enfermagem São Francisco de Assis. Ata de Inauguração da Escola de Enfermagem São Francisco de Assis. São Luís, 1948. Localizado no Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão.
5. Nóbrega-Therrien SM, Almeida MI, Silva MGC. Ensino de enfermagem no Ceará de 1942-1956: a memória que projeta o futuro. Rev Bras Enf. 2008 [citado 8 jul 2010]; 61(1):125-30. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n1/21.pdf>.
6. Relação das Enfermeiras Diplomadas. 1952. Localizado no Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão.
7. Porto F, Amorim W. História da Enfermagem Brasileira: lutas, ritos e emblemas. Rio de Janeiro: Águia Dourada; 2008.
8. Ofício nº 1/55. Fornecendo informações para transferência. 1955. Localizado no Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão.
9. Notas informativas sobre a Escola de Enfermagem São Francisco de Assis conforme questionário enviado pelo MEC. 1962. Localizado no Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão.
10. Barreira IA, Baptista SS. Enfermagem de nível superior no Brasil e vida associativa. Rev Bras Enf. 2006 [citado 3 nov 2010]; 59(esp): 411-6. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672006000700005&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672006000700005&script=sci_arttext).

11. Faria R, Montenegro A. Memória de professores: histórias da UFMA e outras histórias. São Luís: CNPq; 2005.
12. Ato da transferência do Curso de Enfermagem para a Fundação Universidade do Maranhão. 1967. Localizado no Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão.
13. Almeida, L. S. História da Escola Auxiliar de Enfermagem São Francisco de Assis. São Luís; 2014.
14. Dias RS, Vaz FLC. Enfermagem Maranhense: um recorte histórico. *Hist Enferm. Rev. Eletronica*. 2013 [citado 10 jul 2020];4(2):95-111. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/bdenf/2013/bde-26794/bde-26794-269.pdf>.

## CAPÍTULO II



Fachada da Escola de Auxiliar de Enfermagem São Francisco de Assis, Rua Rio Branco, São Luís-MA, anos 2000.

2ª Sede do Curso de Enfermagem da UFMA

Fonte: Google Earth, 2020.

# RESUMO DAS MONOGRAFIAS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE 1986 A 2018

## 2.1 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1986

### 1. Título: ACOMPANHAMENTO DE UM GRUPO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DESNUTRIÇÃO INSCRITAS NO P.C.A

LIMA, Maria das Graças Sousa. **Acompanhamento de um grupo de crianças portadoras de desnutrição inscritas no P.C.A.** 1986. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1986.

Discente: Maria das Graças Sousa Lima

Orientadora: Conceição de Maria Silveira de Araújo

Resumo: Estudo feito com grupo de crianças desnutridas traz uma abordagem científica da desnutrição, os objetivos propostos, os métodos utilizados para utilização dos mesmos. Ressalta ainda os resultados obtidos e analisados.

### 2. Título: CONSULTA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA EM UM POSTO DE SAÚDE DE SÃO LUÍS

SANTOS, Rosélia de Jesus. **Consulta de Enfermagem à criança em um posto de saúde de São Luís.** Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1986.

Discente: Rosélia de Jesus Santos

Orientadora: Rosemary Ribeiro Lindholm

Resumo: Consulta de Enfermagem à criança em um posto de saúde de São Luís. Aborda-se a importância da consulta de enfermagem para o grupo de crianças de 0 a 48 meses e apresenta-se algumas características sócio sanitárias dessas crianças, identificadas através da consulta de enfermagem.



3. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DIARRÉIA AGUDA

DINIZ, Diana Amorim. **Assistência de enfermagem na diarreia aguda**. 1986. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1986.

Discente: Diana Amorim Diniz

Orientadora: Maria Joanna Bandeira de Mello Bezerra

Resumo: Assistência de enfermagem na diarreia aguda constando de fundamentação teórica, conceito, quadro clínico, classificação, patogênese, etiologia, tratamento, procedimento diante de um caso de diarreia e um plano de assistência de enfermagem nos níveis de prevenção primária e secundária.

4. Título: CONSULTA DE ENFERMAGEM À GESTANTE

GOMES, Francisca Iolanda. **Consulta de Enfermagem à gestante**. 1986. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1986.

Discente: Francisca Iolanda Gomes

Orientadora: Teresa de Oliveira Ramada

Resumo: Consulta de enfermagem à gestante dando enfoque à conceituação, aplicação do método do processo de enfermagem, às características da consulta, aos sinais de alarme da gestação, e por fim, a complementação da consulta.

5. Título: DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DO POVOADO DE PAU DEITADO: uma proposta de atuação a nível de assistência primária

SILVA, Silvia Cristina Viana. **Diagnóstico de saúde do povoado de Pau Deitado**: uma proposta de atuação a nível de assis-

tência primária. 1986. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1986.

Discente: Sílvia Cristina Viana Silva

Orientadora: Maria Helena Nunes Castro

Resumo: A partir da fundamentação teórica sobre a assistência primária de saúde e do papel de enfermagem nessa assistência, foi feito o diagnóstico de saúde do povoado de Pau Deitado cujos resultados motivaram uma proposta de interferência com ações de enfermagem nessa área visitada, principalmente para o grupo materno infantil.

#### 6. Título: IMPORTÂNCIA DE UM PROGRAMA DE ENFERMAGEM SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL

DINIZ, Vilcléia Regina Santos. **Importância de um programa de enfermagem sobre hipertensão arterial**. 1986. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1986.

Discente: Vilcléia Regina Santos Diniz

Orientadora: Vitória Santos Silva

Resumo: Importância do programa de enfermagem sobre hipertensão arterial, destacando a fundamentação científica e resultados obtidos de entrevista feita na Unidade de Assistência e Pesquisa em Enfermagem (UAPE).

#### 7. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À TIREOIDECTOMIA SUBTOTAL

SILVA, Aryzaltina. **Assistência de enfermagem à tireoidectomia subtotal**. 1986. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1986.

Discente: Aryzaltina Silva

Orientador: Josias Oliveira Pires

Resumo: Estudo realizado com um paciente cirúrgico-tireoi-dectomia, aplicando o planejamento da assistência de enfermagem no pré e pós operatório, incluindo também uma fundamentação científica.

## 8. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO DIABETES MELITUS

SILVA, Tânia Regina Gonçalves. **Assistência de enfermagem no Diabetes Melitus**. 1986. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1986.

Discente: Tânia Regina Gonçalves Silva

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Revisão bibliográfica sobre o diabetes Melitus com acompanhamento de um estudo comparativo com paciente internado, identificando suas necessidades básicas afetadas para elaboração de um plano assistência de Enfermagem.

## 2.2 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1987

### I. TÍTULO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS

BARROS, Maria das Neves. **Assistência de enfermagem aos idosos**. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Maria das Neves Barros

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Na assistência de enfermagem aos idosos faz-se uma revisão de literatura abordando-se conceitos, alterações fisiológicas funcionais, as necessidades e alterações psicológicas; o idoso no contexto social e assistência prevenção primária de saúde.

## 2. TÍTULO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO DOS CASOS DE ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR

MENEZES, Eulina Maria do Nascimento. **Atuação do enfermeiro na identificação dos casos de abandono do tratamento da tuberculose pulmonar**. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Eulina Maria do Nascimento Menezes

Orientadora: Maria Palmira Santos de Carvalho

Resumo: Estuda-se a atuação do enfermeiro na identificação do abandono do cliente no tratamento da tuberculose pulmonar, em um centro de saúde de São Luís-Ma no período de 1984 a 1986. Os dados obtidos através de entrevista a 15 clientes constou de informações acerca da identificação pessoal, orientações recebidas durante o tratamento, causas de abandono e sintomas referidos após o abandono do tratamento. Os resultados revelam altas taxas de abandono e a necessidade que se tem de imprimir uma ação mais efetiva do enfermeiro no controle de clientes que demandam o setor de fisiologia.

## 3. Título: PSICOSE MANÍACO-DEPRESSIVA

SOUZA, Anacélia Correia de. **Psicose maníaco-depressiva**. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Anacélia Correia de Souza

Orientadora: Maria Isabel Moreira Chaves

Resumo: Trata-se da abordagem sobre Psicose Maníaco-Depressiva. Tomamos como base um estudo científico e uma pesquisa de campo para podermos identificar fatores que desencadeiam as crises de tal enfermidade, para tanto, entrevistamos pacientes e deduzimos que, a família, o humor lábil, as dificuldades econômicas, a violência e a hiperexcitação são os principais problemas que favorecem o aparecimento das crises.

#### 4. Título: ATUAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS NA PERIFERIA DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

FERREIRA, Bernardete de Lourdes Veiga. **Atuação do agente comunitário de saúde no acompanhamento de crianças na periferia de São José de Ribamar.** 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Bernardete de Lourdes Veiga Ferreira

Orientadora: Conceição de Maria Silveira de Araújo

Resumo: Atuação do agente comunitário de saúde, no acompanhamento de crianças na periferia de São José de Ribamar. Aborda as principais ações básicas desenvolvidas pelo agente, suas atribuições. Apresenta-se resultados obtidos e analisados, após visita domiciliar a um grupo de crianças de 0 a 18 meses.

#### 5. Título: PRECONCEITO DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO AO EPILEPTICO

SILVA, Renilra de Jesus Serpa. **Preconceito da sociedade em relação ao epilético.** 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Renilra de Jesus Serpa Silva

Orientadora: Maria Isabel Moreira Chaves

Resumo: Preconceito da sociedade em relação ao epilético. Aborda-se a fundamentação teórica sobre a epilepsia. Identifica-se o grau de aceitação da comunidade em relação ao epilético. Destaca-se a assistência de enfermagem com ênfase à sua reabilitação social.

6. Título: ESCARAS DE DECÚBITO: um problema do paciente acamado

MONTEIRO, Samaritana Maria Santos. **Escaras de decúbito**: um problema do paciente acamado. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Samaritana Maria Santos Monteiro

Orientadora: Marie Germaine Claire Lanthier

Resumo: Com o presente trabalho sobre Escaras de Decúbito, pretende-se estudar a prevalência, fatores predisponentes, regiões do corpo mais afetadas e medidas preventivas utilizadas no combate às escaras em pacientes acamados de uma unidade da rede assistencial de saúde do INAMPS, em São Luís do Maranhão 1987.

7. Título: CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROBLEMÁTICA DA MALÁRIA EM VIANA-MA

MENDES, César Roberto Menezes. **Contribuição do Enfermeiro na problemática da malária em Viana-MA**. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: César Roberto Menezes Mendes

Orientadora: Teresinha de Jesus Nogueira Frias

Resumo: Contribuição do Enfermeiro na problemática da Malária em Viana –MA, considerando o município dentro do con-

texto de todo o Estado. Baseado na fundamentação científica e levantamento estatístico junto à SUCAM. Foi elaborado uma proposta de trabalho para o Enfermeiro, voltada principalmente para a assistência primária de saúde.

#### 8. Título: A CONVULSÃO COMO COMPLICAÇÃO DA ANESTESIA PERIDURAL LOMBAR

SILVA, Dorinei Câmara. **A convulsão como complicação da anestesia peridural lombar**. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Dorinei Câmara Silva

Orientadora: Jociléa Guimarães da Silva Ribeiro

Resumo: A convulsão como complicação da Anestesia Peridural Lombar. Revisão da literatura e estudo de caso referente ao assunto.

#### 9. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DESNUTRIÇÃO

LUZ, Joana de Carvalho Costa. **Assistência de enfermagem na desnutrição**. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Joana de Carvalho Costa Luz

Orientadora: Maria Joana Bandeira de Mello Bezerra

Resumo: Fundamentação teórica sobre desnutrição e o papel do enfermeiro na assistência de enfermagem, a nível primário e secundário após identificação sócio econômico e sanitário de um grupo de mães de crianças desnutridas de 0 a 36 meses residentes em um bairro da periferia de São Luís.

10. Título: HANSENÍSE: uma proposta de trabalho para enfermeiro

SOUSA, Santana de Maria Alves de. **Hanseníse**: uma proposta de trabalho para enfermeiro. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Santana de Maria Alves de Sousa

Orientadora: Teresinha de Jesus Nogueira Frias

Resumo: Revisão de literatura sobre hanseníase em seus aspectos etiológicos, epidemiológicos, clínicos, profiláticos e terapêuticos. Levantou-se dados estatísticos dos casos em tratamento na clínica dermatológica de um hospital de rede pública estadual levando-se em conta sexo, idade, forma e clínica e procedência, incluindo-se dados de pesquisa bacteriológica e de frequência dos pacientes à clínica. Após análise clara e comparação com indicadores já existentes elaborou-se uma proposta de trabalho para enfermeiro.

11. Título: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

SILVA, Sonia Maria Ferreira da. **Importância do enfermeiro na prevenção e controle da hipertensão arterial**. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Sonia Maria Ferreira da Silva

Orientadora: Vitória Santos Silva

Resumo: Revisão de literatura sobre hipertensão arterial abrangendo conceito, etiologia e epidemiologia, fisiopatogênese, quadro clínico, diagnóstico e tratamento. Pesquisa realizada com clientes do Hipertensão Arterial da UAPE com resultados e comentários relacionando-se com a literatura.



12. Título: CORRELAÇÃO EXISTENTE ENTRE O CONHECIMENTO E A PRÁTICA DO ALEITAMENTO NATURAL NUM GRUPO DE ENFERMEIRAS

COIMBRA, Liberata Campos. **Correlação existente entre o conhecimento e a prática do aleitamento natural num grupo de enfermeiras.** 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Liberata Campos Coimbra

Orientadora: Rosemary Ribeiro Lindhom

Resumo: Correlação existente entre o conhecimento e a prática do aleitamento natural num grupo de enfermeiras. Verifica-se fatores que interfere na prática. Identifica-se os conhecimentos sobre o aleitamento materno para a criança, a mulher e a família; os benefícios na interação mãe – filho, nutriz – marido; razões que levam ao desmame precoce; conhecimento sobre leite forte e fraco e leis de proteção à nutriz que trabalha fora do lar. Constata-se entre as 30 enfermeiras mães do grupo estudado que a prática e alguns conhecimentos não correspondem ao conhecimento científico sobre aleitamento materno.

13. Título: HOMOSSEXUALISMO SUAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS: proposta de um plano de assistência educacional de enfermagem.

ROMA, Franz Richard V. de Oliveira. **Homossexualismo suas causas e consequências:** proposta de um plano de assistência educacional de enfermagem. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Autor: Franz Richard V. de Oliveira Roma

Orientadora: Maria Isabel Moreira Chaves

Resumo: Homossexualismo suas causas e consequências: proposta de um plano de assistência educacional de enfermagem. Identifica-se etiologia e implicações numa população de 20 homossexuais e elabora-se a partir dos dados um plano de assistência educacional de enfermagem.

#### 14. Título: INFORMAÇÃO E OPINIÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A SIDA

ARAÚJO, Lúcia Maria Coelho. **Informação e opinião da população sobre a Sida**. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Lúcia Maria Coelho Araújo

Orientadora: Maria Airecylla da Silva Novochadlo

Resumo: No presente estudo faz-se a revisão da literatura sobre a SIDA abordando-se os aspectos históricos, epidemiológicos, quadro clínico, diagnóstico e tratamento. Realizou-se uma pesquisa junto a universitário do último período da área de saúde para averiguar o nível de conhecimento dos mesmos sobre a doença. Apresentou-se por fim, medidas de educação em saúde na prevenção e controle da SIDA e recomendações.

#### 15. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA E ECLÂMPSIA

CARVALHO, Ana Paula Santos S. de. **Assistência de enfermagem à gestante com pré-eclâmpsia e eclâmpsia**. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Ana Paula Santos S. de Carvalho

Orientadora: Teresa de Oliveira Ramada

Resumo: Assistência de enfermagem à gestante com pré-e-

clâmpsia e eclampsia. Tratamento e prevenção, orientação adequada e assistência que deverá ser prestada às pacientes toxêmicas, principalmente eclampsia e a fisiopatologia da mesma.

16. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE SUBMETIDO A GASTRECTOMIA SUBTOTAL

RODRIGUES, Kátia Maria Curvina. **Assistência de enfermagem a um paciente submetido a gastrectomia subtotal**. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Kátia Maria Curvina Rodrigues

Orientadora: Iolanda de Jesus Barbosa Pereira

Resumo: Estudo realizado com paciente submetido a gastrectomia subtotal. Fez-se uma revisão da literatura para fundamentação do trabalho e aplicação da metodologia assistencial no planejamento da assistência de enfermagem no pré, trans e pós operatório.

17. Título: ASSISTÊNCIA AO GRANDE QUEIMADO

SOUSA, Teresinha de Jesus Barros de. **Assistência ao grande queimado**. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Teresinha de Jesus Barros de Sousa

Orientadora: Nilde Nonata Cordeiro Lopes

Resumo: Assistência ao grande queimado, é constituída de uma parte teórica, através de uma revisão de literatura existente sobre o assunto em questão e uma prática subsidiada por uma pesquisa de campo em uma instituição de saúde da rede previdenciária do estado quanto aos cuidados prestados pela equipe de enfermagem ao paciente com grande queimaduras.

18. Título: ASPECTOS ORGANIZACIONAIS DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE ISOLAMENTO

MORAES, Maria Jozélia Diniz. **Aspectos organizacionais do serviço de enfermagem da unidade de isolamento.** 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Maria Jozélia Diniz Moraes

Orientadora: Maria Laís Pereira Muniz

Resumo: Com este trabalho pretendeu-se fornecer alguns aspectos administrativos de planejamento e de procedimento que norteiam a dinâmica do serviço de enfermagem na unidade de isolamento.

19. Título: ADAPTAÇÃO DO PACIENTE A HEMODIÁLISE

COSTA, Adah Tavares. **Adaptação do paciente a hemodiálise.** 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Adah Tavares Costa

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Adaptação do paciente a hemodiálise, destacando a fundamentação científica e resultados obtidos de entrevista feita no Centro de nefrologia do Maranhão e proposta de um plano assistência de enfermagem.

20. Título: A ÉTICA NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO

FREITAS, Kátia Cristina Lopes. **A ética na prática do enfermeiro.** 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Kátia Cristina Lopes Freitas

Orientador: Josias Oliveira Pires

Resumo: A ética na prática do enfermeiro. Aborda um estudo analítico e correlacional entre os códigos civil e penal brasileiro, os códigos de ética e deontologia de enfermagem e suas implicações para a prática do profissional enfermeiro.

## 21. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A TIREOIDECTOMIA

RIBEIRO, Rita de Cássia. **Assistência de enfermagem ao paciente submetido a tireoidectomia.** 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Rita de Cássia Ribeiro

Orientadora: Maria José Chaves Costa

Resumo: Assistência de enfermagem ao paciente submetido a tireoidectomia, fundamentada na anatomofisiologia imprescindível para compreensão da patologia apresentada. Utilizou-se na metodologia um estudo de caso onde aplicou-se o processo de enfermagem e a elaboração do plano de cuidados como forma de individualizar a assistência ao paciente.

## 22. Título: IMPORTÂNCIA DO AGENTE VOLUNTÁRIO DE SAÚDE NO CONTROLE DAS DOENÇAS DIARRÉIAS ATRAVÉS DA TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL

MARTINS, Poliana Dirce Furtado. **Importância do agente voluntário de saúde no controle das doenças diarréias através da terapia de reidratação oral.** 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Poliana Dirce Furtado Martins

Orientadora: Maria Palmira Santos de Carvalho

Resumo: Importância do agente voluntário de saúde no controle das doenças diarreias no bairro Vila Palmeira. Aborda as principais ações básicas desenvolvidas pelo agente e suas atribuições através do levantamento de dados, apresenta-se resultados obtidos e analisados após entrevista domiciliar às mães de crianças de 0 a 36 meses.

23. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA NOS HOSPITAIS DE SÃO LUÍS: uma proposta de um plano assistencial

COSTA, Ana Cleide Mineu. **Assistência de enfermagem psiquiátrica nos hospitais de São Luís**: uma proposta de um plano assistencial. 1987. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1987.

Discente: Ana Cleide Mineu Costa

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Assistência de enfermagem psiquiátrica nos hospitais de São Luís- uma proposta de um plano assistencial objetivando atualizar a proposta, a pesquisadora observou e entrevistou enfermeiras, pacientes e diretor administrativo de hospitais buscando durante 2 meses o feed back enfermeiro x paciente, tentando captar tantas as interferências sociais que produzem interações, bem como as condições referidas ao doente mental.

### 2.3 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1988

I. Título: FATORES QUE INTERFEREM NA OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM – (ASPECTOS ADMINISTRATIVOS)

ROSA, Maria de Lourdes Possobom de. **Fatores que interferem na operacionalização do plano assistencial de enfermagem**:

aspectos administrativos. 1988. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1988.

Discente: Maria de Lourdes Possobom de Rosa

Orientadora: Rosemary Ribeiro Lindholm

Resumo: Manuscrito não localizado

2. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM PANCREATITE PÓS-OPERATÓRIA: a partir de um caso clínico de um Hospital da rede Pública do Estado do Maranhão

TOMAZ, Maria Helena de Freitas. **Assistência de enfermagem a um paciente com pancreatite pós-operatória**: a partir de um caso clínico de um Hospital da rede pública do estado do Maranhão. 1988. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1988.

Discente: Maria Helena de Freitas Tomaz

Orientadora: Iolanda de Jesus Barboza Pereira

Resumo: Manuscrito não localizado

## 2.4 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1989

I. Título: PROPOSTA DE UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES ACOMETIDOS DE LEPTOSPIROSE

ALMEIDA, Ana Claudia Ferreira de. **Proposta de uma assistência de enfermagem a pacientes acometidos de leptospirose**. 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamen-

to de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Ana Claudia Ferreira de Almeida

Orientadora: Maria das Dores Pinheiro Corrêa

Resumo: o presente trabalho tem por finalidade descrever um estudo sobre leptospirose, através da revisão de literatura e de dados estatísticos coletados pelo centro de controle de zoonoses da Universidade Estadual do Maranhão e Secretaria de Saúde do Estado. Propor uma assistência de enfermagem compreendendo as seguintes etapas: prevenção da leptospirose, cuidados com pacientes acometidos de leptospirose e orientações para alta.

2. Título: PROPOSTA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADA AO PACIENTE SUBMETIDO À ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL

FONSECA, Ana Maria Ramos. **Proposta de assistência de enfermagem sistematizada ao paciente submetido à artroplastia total do quadril**. 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Ana Maria Ramos Fonseca

Orientadora: Nilde Nonata Cordeiro Lopes

Resumo: Proposta de Assistência de Enfermagem Sistematizada ao Paciente submetido à Artroplastia Total do Quadril, fundamentada cientificamente em dados colhidos de diversas fontes bibliográficas, constando de revisão de literatura imprescindível ao amplo entendimento e justificativa ao roteiro de atividades de assistência de enfermagem a serem desenvolvidas no pré e pós-operatório de cirurgia ortopédica.



3. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM FRATURAS

MORAES, Deilza Matos. **Assistência de enfermagem ao paciente com fraturas**. 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Deilza Matos Moraes

Orientadora: Nilde Nonata Cordeiro Lopes

Resumo: Assistência de Enfermagem ao paciente com Fraturas. Neste trabalho abordamos uma revisão de literatura sobre fraturas para fundamentação do estudo e para o planejamento da assistência de enfermagem, ao paciente com fraturas. Este, encontra-se subdividido em primeiro atendimento, atendimento posterior, assistência ao paciente com tração, em aparelho gessado e na reabilitação.

4. Título: A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA UTILIZAÇÃO DA TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL (TRO) NO CONTROLE DAS DOENÇAS DIARREICAS EM UMA ÁREA RURAL

COSTA, Geny Rose Cardoso. A importância da participação da comunidade na utilização da terapia de reidratação oral (TRO) no controle das doenças diarreicas em uma área rural. 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Geny Rose Cardoso Costa

Orientadora: Conceição de Maria Silveira de Araújo

RESUMO: A importância da participação da comunidade na utilização da terapia de reidratação oral (TRO) no controle das doenças diarreicas em uma área rural. A partir da fundamentação científica sobre a problemática, fez-se uma pesquisa junto aos fami-

liares dos bairros José Câmara e São José de Ribamar, cujos resultados obtidos motivaram a importância da participação do Agente de Saúde na zona rural.

5. Título: O CONHECIMENTO E A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA UTILIZAÇÃO DE TERAPÊUTICAS ALTERNATIVAS NA ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

VALE, Iracema Cristina Lima. **O conhecimento e a prática do enfermeiro na utilização de terapêuticas alternativas na assistência integral à saúde da mulher e da criança**. 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Iracema Cristina Lima Vale

Orientadora: Maria Palmira Santos de Carvalho

Resumo: Este trabalho questiona o conhecimento e a prática dos enfermeiros de São Luís que prestam consulta na área Materno-Infantil sobre terapêuticas alternativas, bem como esclarecer noções básicas sobre assunto tão pouco explorado pelo enfermeiro.

6. Título: COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE DE SÃO LUÍS-MA

GUIMARÃES, Marinice Silva. **Composição da força de trabalho em Enfermagem nas Instituições de Saúde de São Luís-MA**. 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Marinice Silva Guimarães

Orientadora: Marie Germaine Claire Lanthier

Resumo: Composição da força de trabalho em Enfermagem

nas Instituições de Saúde de São Luís-MA. Descreve o número de pessoal de enfermagem por categoria, estabelecimento de trabalho e órgão empregador; número de leitos públicos e particulares e a relação entre o pessoal de enfermagem em cada categoria por 100 leitos hospitalares. Apresenta também como revisão de literatura um breve histórico sobre a enfermagem.

7. Título: **FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO E SUA PRÁTICA PROFISSIONAL EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO: abordagem comparativa**

PAIVA, Sirliane de Souza. **Formação do Enfermeiro e sua prática profissional em São Luís do Maranhão: abordagem comparativa.** 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Sirliane de Souza Paiva

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Formação do Enfermeiro e sua prática profissional em São Luís do Maranhão. Aborda-se a fundamentação teórica sobre a formação do enfermeiro. Identifica-se o grau de interesse do enfermeiro no desenvolvimento da profissão. Destaca-se a comparação da atuação do enfermeiro da rede pública e privada de São Luís do Maranhão.

8. Título: **O AGENTE DE SAÚDE COMO ELEMENTO DE LIGAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE E O SISTEMA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR**

LEITE, Zélia Maria Melo. **O Agente de Saúde como elemento de ligação entre a comunidade e o sistema de saúde do município de São José de Ribamar.** 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Zélia Maria Melo Leite

Orientadora: Conceição de Maria Silveira de Araújo

Resumo: O Agente de Saúde como elemento de ligação entre a comunidade e o sistema de formal de saúde do município de São José de Ribamar. Aborda a importância e o perfil do agente voluntário de saúde. Atuação do Agente Voluntário de Saúde junto ao sistema formal de saúde e a comunidade. Apresenta resultados obtidos e analisados após entrevista com os agentes voluntários de saúde e os profissionais de saúde do Município de São José de Ribamar.

#### 9. Título: CÓLERA

SOUSA, Eurielva Saraiva de. **Cólera**. 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Eurielva Saraiva de Sousa

Orientadora: Maria Palmira Santos de Carvalho

Resumo: Manuscrito não localizado

#### 10. Título: ASPECTOS ETIOLÓGICOS E DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA DO ALCOOLISMO

SILVA, Fábio do Carmo. **Aspectos etiológicos e de prevenção primária do alcoolismo**. 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Fábio do Carmo Silva

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Manuscrito não localizado

#### II. Título: PROPOSTA DE UM PLANO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM À PACIENTE ESQUIZOFRÂNICOS

CARVALHO, Flávia Lopes. **Proposta de um plano assistencial de enfermagem à paciente esquizofrânicos**. 1989. Monogra-

fia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Flávia Lopes Carvalho

Orientadora: Maria Tereza Martins Viveiros

Resumo: Manuscrito não localizado

12. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A COLECISTECTOMIA

CHAVES, Lourimar Lima. **Assistência de enfermagem ao paciente submetido a colecistectomia.** 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Lourimar Lima Chaves

Orientadora: Leonarda Maria Teixeira Barreto

Resumo: Manuscrito não localizado

13. Título: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DO SARAMPO EM SITUAÇÃO DE HOSPITAL

NINA, Wagner Pedro. **Aspectos clínicos e epidemiológicos do sarampo em situação de hospital.** 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Wagner Pedro Nina

Orientador: Josias Oliveira Pires

Resumo: Manuscrito não localizado

14. Título: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

AMARAL, Ana Ruth Pires. **O enfermeiro na prevenção e controle das doenças sexualmente transmissíveis.** 1989. Mono-

grafia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Ana Ruth Pires Amaral

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Manuscrito não localizado

15. Título: PROPOSTA DE UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES ACOMETIDOS DE LEPTOSPIROSE

ALMEIDA, Ana Cláudia Ferreira de. **Proposta de uma assistência de enfermagem a pacientes acometidos de leptospirose.** 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Ana Cláudia Ferreira de Almeida

Orientadora: Maria das Dores Pinheiro Corrêa

Resumo: Manuscrito não localizado

16. Título: PROPOSTA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADA AO PACIENTE SUBMETIDO À ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL

FONSECA, Ana Maria Ramos. **Proposta de assistência de enfermagem sistematizada ao paciente submetido à artroplastia total do quadril.** 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Ana Maria Ramos Fonseca

Orientadora: Nilde Nonata Cordeiro Lopes

Resumo: Manuscrito não localizado

17. Título: SITUAÇÃO DE SAÚDE DE UM GRUPO DE CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS DE IDADE, IDENTIFICADA ATRAVÉS DA CONSULTA DE ENFERMAGEM

SILVA, Niedja Fonseca da. **Situação de saúde de um grupo de crianças de 0 a 4 anos de idade, identificada através da consulta de enfermagem.** 1989. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1989.

Discente: Niedja Fonseca da Silva

Orientadora: Rosemary Ribeiro Lindholm

Resumo: Manuscrito não localizado

## 2.5 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1990

1. Título: CONHECIMENTO E OPINIÕES DA POPULAÇÃO DO BAIRRO DA VILA PALMEIRA À RESPEITO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELO CENTRO DE SAÚDE DR. GENÉSIO RÊGO: importância e utilização

SILVA, Josely Pinheiro. **Conhecimento e opiniões da população do bairro da vila palmeira à respeito dos serviços oferecidos pelo Centro de Saúde Dr. Genésio Rêgo:** importância e utilização. 1990. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1990.

Discente: Josely Pinheiro Silva

Orientadora: Maria Palmira Santos de Carvalho

Resumo: A autora se propõe através da revisão da literatura e da pesquisa de campo colher informações junto à população do bairro Villa Palmeira sobre o atendimento prestado pelo Centro de saúde Dr. Genésio Rêgo: grau de utilização, programas oferecidos qualidade de assistência.

2. Título: DESIDRATAÇÃO POR DIARRÉIA: um estudo sobre sua fisiopatologia, complicações e tratamento

GOMES, José Antonio Silva. **Desidratação por diarreia**: um estudo sobre sua fisiopatologia, complicações e tratamento. 1990. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1990.

Discente: José Antonio Silva Gomes

Orientadora: Rosemary Ribeiro Lindholm

Resumo: Desidratação por diarreia: Um estudo sobre sua fisiopatologia, complicações e tratamento, constando de conceitos, fatores predisponentes e desencadeantes, intensidade, tipos de desidratação e quadro clínico.

3. Título: O NÍVEL DE INFORMAÇÃO DAS MULHERES DO BAIRRO JOSÉ CÂMARA – MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR SOBRE A PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO.

SILVA, Rosilda Mendes da. **O nível de informação das mulheres do bairro José Câmara – município de São José de Ribamar sobre a prevenção e controle do câncer cérvico-uterino**. 1990. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1990.

Discente: Rosilda Mendes da Silva

Orientadora: Conceição de Maria Silveira de Araújo

Resumo: Este trabalho procura conhecer o nível de informação de um grupo de mulheres do bairro José Câmara sobre a prevenção e controle do câncer cérvico-uterino, e se os recursos de saúde existentes estão respondendo as necessidade sentida por essas mulheres em relação a prevenção desse tipo de câncer, considerando hoje como um dos grandes problemas de saúde Pública pela sua alta incidência de morbi-mortalidade.



#### 4. Título: A QUESTÃO DA INJEÇÃO PUERPERAL NA ATUALIDADE

SANTOS, Alda Lucia Martins. **A questão da injeção puerperal na atualidade.** 1990. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1990.

Discente: Alda Lucia Martins Santos

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Aborda aspectos assistenciais da injeção quanto a prevenção e tratamento. Discorre sobre o histórico e etiologia do quadro. Relaciona o quadro à assistência de enfermagem.

#### 5. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PUERPERIO NORMAL

SILVA, Eliezer Ribamar Azevedo. **Assistência de enfermagem ao puerperio normal.** 1990. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1990.

Discente: Eliezer Ribamar Azevedo Silva

Orientadora: Maria Edith da Silva Mendes

Resumo: Assistência de enfermagem ao puerpério normal, fundamentada na anátomo-fisiologia assistencial ao parto, imprescindível para a compreensão da assistência apresentada. Utilizou-se a metodologia de uma pesquisa bibliográfica, juntamente com a elaboração de um plano de cuidados, mediante as várias queixas e sinais apresentados pelas puérperas.

#### 6. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 5 ANOS COM QUEIMADURAS

GUIMARÃES, Karina Vaz. **Assistência de enfermagem à criança na faixa etária de 0 a 5 anos com queimaduras.** 1990.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1990.

Discente: Karina Vaz Guimarães

Orientadora: Joselêa Guimarães da Silva Ribeiro

Resumo: A autora se propõe através da revisão da literatura identificar a aplicação adequada dos fundamentos da assistência de enfermagem à criança na faixa de 0 a 5 anos com queimadura, visando uma melhoria qualitativa do tratamento ao queimado.

7. Título: FITOTERAPIA COMO MEDICINA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DAS DIARRÉIAS. EXPERIÊNCIA NOS BAIRROS DA PERIFERIA DE SÃO LUÍS

SILVA, Silvana Carvalho e. **Fitoterapia como medicina alternativa no tratamento das diarreias**: experiência nos bairros da periferia de São Luís. 1990. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1990.

Discente: Silvana Carvalho e Silva

Orientadora: Terezinha de Jesus A. Silva Rêgo

Resumo: Apresenta revisão da literatura sobre diarreias e tratamento através da fitoterapia com medicina alternativa. Faz um levantamento das ocorrências de diarreias nos bairros Quebra-pote e Maracanã, assim como dados sobre a amostra estudada, 30 crianças, quanto a: grupo etário, sexo, período de tratamento, quadro clínico e tipo de tratamento.

8. Título: LEVANTAMENTO DOS CARTÕES DE VACINAÇÃO DAS CRIANÇAS DE 0 A 1 ANO DE IDADE COM ESQUEMA DE VACINAÇÃO BÁSICA DE UNIDADE MISTA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

ROCHA, Teresinha Dantas. **Levantamento dos cartões de vacinação das crianças de 0 a 1 ano de idade com esquema de**

**vacinação básica de unidade mista do município de São José de Ribamar.** 1990. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1990.

Discente: Teresinha Dantas Rocha

Orientadora: Conceição de Maria Silveira de Araújo

Resumo: Avaliação da cobertura vacinal dos cartões de vacinação das crianças de 0 a 1 ano de idade na Unidade Mista do Município de São José de Ribamar no período de agosto de 1990 a julho de 1991. Foi utilizado o número de 316 cartões de vacinação. Obteve uma cobertura de 28,3% para SABIN, (3 doses), 29% para D.P.T. (3 doses), 18,6% para Sarampo e 94,6% para B.C.G.

9. Título: EPIDEMIOLOGIA DA RAIVA SILVA, Maria de Fátima Sales da. **Epidemiologia da raiva.** 1990. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1990.

Discente: Maria de Fátima Sales da Silva

Orientadora: Maria Palmira Santos de Carvalho

Resumo: A autora se propõe através da revisão da literatura colher informações relacionadas com os principais aspectos epidemiológicos da raiva, bem como descreve ser quadro clínico, diagnóstico, tratamento enfatizando também os aspectos de prevenção.

## 2.6 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1991

I. Título: OPINIÃO DAS MULHERES ATENDIDAS NOS SERVIÇOS PARTICULAR E PÚBLICO SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR

COQUEIRO, Silima Maria de Aguiar. **Opinião das mulheres atendidas nos serviços particular e público sobre planeja-**

**mento familiar.** 1991. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1991.

Discente: Silima Maria de Aguiar Coqueiro

Orientadora: Luzinéa Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Opinião das mulheres do consultório particular e do serviço público sobre planejamento familiar. Identificando-se o nível de informação sobre os métodos contraceptivos, considerando-se os aspectos sócio-econômicos.

## 2.7 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1992

### 1. Título: INFLUÊNCIA DOS DESMAME NO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE ZERO A DOZE MESES

PEREIRA, Ciania Nascimento. **Influência dos desmame no estado nutricional de crianças de zero a doze meses.** 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Ciania Nascimento Pereira

Orientadora: Kazue Horigoshi Rodrigues

Resumo: O desmame na crianças de zero a doze meses. Identificam-se os fatores que interferem no desmame das crianças, como também o que leva as mães a introduzirem alimento complementar ao leite materno e a relação do desmame com estado nutricional dessas crianças.

### 2. Título: DIÁLISE PERITONIAL: da fundamentação à assistência de enfermagem

LIMA, Elineuza Viana. **Diálise peritonial: da fundamentação à assistência de enfermagem.** 1992. Monografia (Graduação em

Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Elineuza Viana Lima

Orientador: Josias Oliveira Pires

Resumo: Assistência de enfermagem na diálise peritonial. Referencia-se aspectos clínicos com relação a indicações, contra indicações, tipos de diálises, complicações e técnicas quanto ao preparo e manuseio de materiais e equipamentos, bem como a assistência de enfermagem prestada antes, durante e após as sessões dialíticas.

3. Título: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS QUE FREQUÊNTAM UMA ESCOLINHA E CRECHE COMUNITÁRIA LOCALIZADA EM UM BAIRRO PERIFÉRICO DE SÃO LUÍS

LEITE, Eloisa Helena Pires da Silveira. **Avaliação do estado nutricional de crianças que frequêntam uma escolinha e creche comunitária localizada em um bairro periférico de São Luís.** 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Eloisa Helena Pires da Silveira Leite

Orientadora: Kazue Horigoshi Rodrigues

Resumo: Estado nutricional de crianças numa entidade comunitária de São Luís. Avaliam-se crianças segundo classificação de Gomez, utilizando-se alguns fatores de risco.

4. Título: DIABETES MELLITUS INSULINO DEPENDENTE

ARRUDA, Geruza de. **Diabetes mellitus insulino dependente.** 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Geruza de Arruda

Orientadora: Vitória Santos Silva

Resumo: Trata-se de uma enfermagem crônica, cujo o início é geralmente súbito, devido à cetoacidose, podendo levar ao coma e a morte. As complicações que aparecem após um certo período do início da doença são causas de incapacidade em milhões de diabéticos em todo o mundo. O tratamento consiste em insulinoterapia, exercícios físicos e dieta. Este trabalho, após uma revisão bibliográfica, propõe um plano de cuidado de enfermagem para o paciente em cetoacidose. Procurou-se enfatizar, além dos cuidados de enfermagem propriamente ditos, os aspectos psicológicos e sociais que envolvem esta grave condição, que acomete, sobretudo, crianças e adolescentes.

#### 5. Título: A INTEGRAÇÃO DO HANSENIANO NA COMUNIDADE

BUENO, José Willian de Paula. **A integração do hanseniano na comunidade**. 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: José Willian de Paula Bueno

Orientadora: Arlene de Jesus Leudes Caldas

Resumo: A hanseniano como parte integrante da comunidade. Faz-se uma breve revisão da literatura sobre hanseniano. Apresenta-se os resultados da pesquisa realizada junto aos hansenianos do H.A.L São Luís – MA. Verifica-se que a maioria conhece a doença e se sente discriminado por diferentes fatores.

#### 6. Título: ANÁLISE DE ALGUNS ASPECTOS DO PADRÃO DE ALCOOLISMO DE UM GRUPO DE ALCOOLICOS ANÔNIMOS

ARAÚJO, Joelma Lucia Nunes de. **Análise de alguns aspectos do padrão de alcoolismo de um grupo de alcoolicos anônimos.** 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Joelma Lucia Nunes de Araújo

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Análise do padrão de alcoolismo. Identificam-se esta análise por meio de um questionário aplicado num grupo de 50 indivíduos de ambos os sexos, integrantes das alcóolicas anônimas na cidade de São Luís – MA. Obteve-se várias informações importantes dentre elas: a idade de início da ingestão alcóolica, período de consumo, causas iniciais e o comportamento do indivíduo alcoolizado.

7. Título: **VACINAS OBRIGATÓRIAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA: condições de serviço de imunizações de algumas unidades de saúde da cidade de São Luís**

SILVA, Kátia Cristina Guimarães. **Vacinas obrigatórias no primeiro ano de vida: condições de serviço de imunizações de algumas unidades de saúde da cidade de São Luís.** 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Kátia Cristina Guimarães Silva

Orientadora: Rosemary Ribeiro Lindholm

Resumo: Vacinas obrigatórias no primeiro ano de vida: Condições do Serviço de Imunização de algumas Unidades como objetivo principal verificar como sendo desenvolvido o Programa de Imunizações em São Luís. Fez-se uma revisão de literatura sobre vacinas básicas, método de conservação das vacinas, materiais e equipamentos básicos e a forma correta de organização do refrigerador. Feito também um levantamento de dados em onze unidades de

saúde através de aplicação de questionário junto aos profissionais responsáveis pelos referidos serviços e observações diretas registradas em fichas. Propõe-se ao final do trabalho, algumas sugestões para melhor operacionalização das atividades, além da eficácia e eficiência dos serviços de Imunizações.

8. Título: ESTUDO DE PARTURIENTES COM FATOR – Rh – ATENDIDAS NO HUMI DA UFMA – 1991/1992

SANTOS, Marcia Betânia Almeida. **Estudo de parturientes com fator – Rh – atendidas no HUMI da UFMA – 1991/1992.** 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Marcia Betânia Almeida Santos

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Este estudo é caracterizado por ser elaborado em duas partes, as mesmas abrangem revisão bibliográfica contendo aspectos referente ao fator Rh; e a segunda parte direcionada a pesquisa efetuada no Hospital Universitário Materno Infantil, de novembro de 1991 a fevereiro de 1992, pesquisando-se um total de 107 pacientes-Rh internados, sendo que 16 em trabalho de abortamento.

9. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS DURANTE A HEMODIÁLISE

PASSOS, Marta Lavor. **Assistência de enfermagem nas principais intercorrências durante a hemodiálise.** 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Marta Lavor Passos

Orientador: Josias Oliveira Pires

Resumo: Neste trabalho relata-se os processos dialéticos em-



pregados na hemodiálise; a fundamentação científica que o enfermeiro necessita possuir para detecção precoce de sinais e sintomas clínicos e estabelecimento de ações eficazes de enfermagem nas principais interferências durante a hemodiálise.

10. Título: **ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

GASPAR, Simone. **Atuação da enfermagem na avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança**. 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Simone Gaspar

Orientadora: Kasue Horigoshi Rodrigues

Resumo: A enfermagem no compromisso com saúde infantil, visando o bem estar físico emocional e social.

11. Título: **CONHECIMENTOS DESEJADOS POR UM GRUPO DE GESTANTES A RESPEITO DO ABORTO: uma pesquisa realizada no hospital Universitário Materno Infantil**

SILVA, Selma Regina Penha. **Conhecimentos desejados por um grupo de gestantes a respeito do aborto: uma pesquisa realizada no hospital Universitário Materno Infantil**. 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Selma Regina Penha Silva

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Resultados de uma pesquisa realizada no hospital Universitário Materno infantil, em São Luís. Pesquisa-se as expectativas de um grupo de gestantes que frequentam o serviço de pré-natal. A necessidade de aprendizagem das gestantes está relacionada

principalmente a conhecimentos sobre: dor, êxito do parto, tipo de parto, sinais do parto e expectativa com a equipe. A autora faz alguns comentários e estabelece conclusões.

12. Título: ASPECTOS ORGANIZACIONAIS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE IMUNIZAÇÃO NA CIDADE DE SÃO LUÍS – MA

CORDEIRO, Susane Castro. **Aspectos organizacionais dos serviços públicos de imunização na cidade de São Luís-MA.** 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Susane Castro Cordeiro

Orientadora: Maria Palmeira Santos de Carvalho

Resumo: Situação dos serviços públicos de imunização na cidade de São Luís. Identificam-se as instituições a nível de coordenação e execução do programa de imunização. Apresentam-se os aspectos referentes à organização. Abordando-se entre itens, capacitação do pessoal, situação do sarampo no mundo, a realização dos serviços de Brigadas, supervisão e avaliação dos serviços e atividades desenvolvidas.

13. Título: A SUPERPROTEÇÃO COMO FORMA DISCRIMINATÓRIA AOS INDIVÍDUOS EPILÉTICOS

RABELO, Surama Rego. **A superproteção como forma discriminatória aos indivíduos epiléticos.** 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Surama Rego Rabelo

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Abordagem da fundamentação científica da epilepsia enfatizando com intensidade a questão da Superproteção, como responsável por uma relação prejudicial ao paciente.

14. Título: ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A ANESTESIA GERAL

COSTA, Silvana Mendes. **Assistência de enfermagem ao paciente submetido a anestesia geral.** 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Silvana Mendes Costa

Orientadora: Iolanda de Jesus Barbosa Pereira

Resumo: Assistência de enfermagem ao paciente submetido à anestesia geral. Faz-se uma breve revisão da literatura referente aos princípios da anestesia geral, onde relata as alterações decorrentes dos anestésicos. Em destaque, apresenta-se planos assistencial de enfermagem ao pós-anestésico e complicações mais comuns de anestesia.

15. Título: ACIDENTES DO TRABALHO EM UMA INDÚSTRIA QUÍMICA FARMACÉUTICA: proposta para a implantação das atividades de prevenção em segurança e higiene do trabalho

RIBEIRO, Tereza Cristina Barbosa. **Acidentes do trabalho em uma indústria química farmacêutica:** proposta para a implantação das atividades de prevenção em segurança e higiene do trabalho. 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Tereza Cristina Barbosa Ribeiro

Orientadora: Maria Palmeira Santos de Carvalho

Resumo: Proposta para a implantação das atividades de prevenção em segurança e higiene do trabalho em uma indústria química farmacêutica em São Luís – M. Conceituação de acidentes do

trabalho, diferença entre acidentes e a doença ocupacional, principais causas dos acidentes e os efeitos das substâncias químicas na saúde do trabalhador.

#### 16. Título: CUIDADOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS DA PSICOTRÓPICOS

MELO, Vany Alves de. **Cuidados e assistência de enfermagem aos usuários da psicotrópicos**. 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Vany Alves de Melo

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Estudo sobre os psicotrópicos: definições e classificações, efeitos colaterais e intoxicações. Apresenta-se os cuidados e a assistência de enfermagem aos usuários dessas drogas.

#### 17. Título: PERFIL SOCIAL DA ADOLESCENTE GESTANTE

NETO, Raimunda Bastos. **Perfil social da adolescente gestante**. 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Raimunda Bastos Neto

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Perfil social da adolescente gestante, enfoca alguns aspectos sociais da gravidez na adolescência, visando oferecer subsídios para dar um atendimento adequado a esse grupo. Adota-se a metodologia de uma pesquisa bibliográfica com uma enquete composta de cinco questões, realizada em dois hospitais maternidade de rede pública de São Luís – MA.

#### 18. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À NÍVEL AMBULATORIAL NAS CLÍNICAS PSIQUIÁTRICA DE SÃO LUÍS

RÊGO, Orlane Teresa Féres Moraes. **Assistência de enfermagem à nível ambulatorial nas clínicas psiquiátrica de São Luís.** 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Orlane Teresa Féres Moraes Rêgo

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: O trabalho apresentado fala sobre a assistência de enfermagem psiquiátrica a nível ambulatorial, abordando a importância da relação saúde/doença, o papel e a ação do enfermeiro psiquiátrico e a importância do tratamento estender-se à comunidade. Em seguida, apresenta o resultado e análise das pesquisas desenvolvidas em clínicas psiquiátricas existentes em São Luís do Maranhão.

#### 19. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA EMERGÊNCIA AO PACIENTE QUEIMADO

CUNHA, Albertina Teresa Pinto. **Assistência de enfermagem na emergência ao paciente queimado.** 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Albertina Teresa Pinto Cunha

Orientadora: Leonarda Maria Teixeira Barreto

Resumo: Assistência de enfermagem na emergência ao paciente queimado. Identificam-se as classificações, alterações e tratamento das queimaduras. Elaboram-se uma assistência de enfermagem como forma de melhor aplicação no processo de Enfermagem.

#### 20. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO À COLECISTECTOMIA

SILVA, Ana Teresa Coelho. **Assistência de enfermagem ao paciente submetido à colecistectomia.** 1992. Monografia (Gra-

duação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Ana Teresa Coelho Silva

Orientadora: Jociléa Guimarães da Silva Ribeiro

Resumo: Assistência de enfermagem ao paciente submetido à colecistectomia. Fez-se uma revisão de literatura para fundamentação do tratamento e aplicação da metodologia assistencial no planejamento da assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório.

## 21. Título: A ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DO LESADO MEDULAR

PINTO, Francy Rose de Araújo. **A enfermagem na reabilitação do lesado medular.** 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Francy Rose de Araújo Pinto

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: Aborda-se neste trabalho a importância da enfermagem na reabilitação do lesado medular, destacando-se sua assistência. Para sua fundamentação científica, apresenta-se uma revisão bibliográfica sobre lesão medular.

## 22. Título: A OPINIÃO DE MULHERES SOBRE O ATENDIMENTO DO AMBULATÓRIO DE PRÉ-NATAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL

COSTA, Maria Lúcia da Silva. **A opinião de mulheres sobre o atendimento do ambulatório de pré-natal do Hospital Universitário Materno Infantil.** 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Maria Lúcia da Silva Costa

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Resultado de uma pesquisa no ambulatório do hospital universitário Materno Infantil, em São Luís. Pesquisa-se a opinião das atendidas no ambulatório de pré-natal sobre a qualidade deste atendimento. Pesquisa feita por meio de entrevistas individuais e que apesar do tamanho reduzido da amostra, levou-nos a conclusão que usuário tem em bom conceito a assistência no setor de pré-natal do hospital Universitário Materno Infantil.

23. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO

GOMES, Porfíria Márcia Lago. **Assistência de enfermagem ao recém-nascido de baixo peso**. 1992. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1992.

Discente: Porfíria Márcia Lago Gomes

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Assistência de enfermagem ao neonatal de baixo peso. Abordam-se cuidados de enfermagem que visam evitar e tratar complicações, contribuindo para diminuição do obituário neonatal.

## 2.8 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1993

I. Título: PERFIL DAS INSTITUIÇÕES QUE PRESTAM ATENDIMENTO À CRIANÇA DEFICIENTE MENTAL EM SÃO LUÍS – MA

ALBARELLI, Adrianni Alves. **Perfil das instituições que prestam atendimento à criança deficiente mental em São Luís – MA**. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Adrianni Alves Albarelli

Orientadora: Kazue Horigoshi Rodrigues

Resumo: Perfil das instituições de atendimento à criança mentalmente deficiente em São Luís – MA. Identificam-se as instituições e o atendimento por elas prestado, ressaltando a demanda, atividades desenvolvidas e profissionais envolvidos no atendimento à criança portadora de deficiência mental. Faz-se, ainda, uma abordagem pertinente ao assunto onde se comenta sobre a definição, prevalência, classificação, etiologia, ações que asseguram direitos aos deficientes mentais além dos sentimentos e reações da família face a um filho portador de deficiência.

2. Título: ASPECTOS DO PERFIL SOCIAL RELACIONADOS AO USO DO FUMO: pesquisa realizada com mulheres atendidas no Hospital Universitário Materno Infantil

MACHADO, Hidelbrando Costa. **Aspectos do perfil social relacionados ao uso do fumo**: pesquisa realizada com mulheres atendidas no Hospital Universitário Materno Infantil. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Hidelbrando Costa Machado

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Pesquisa de um estudo descritivo sobre alguns aspectos do perfil social das mulheres atendidas no H.U.M.I. relacionadas ao uso do fumo. As variáveis selecionadas foram: o uso do fumo pela mulher, idade, escolaridade, tempo de uso do fumo, com quem aprendeu a fumar, se trabalha fora de casa, se acredita no mal causado pelo uso do fumo, quem mais fuma dentro de casa, se tentou deixar o cigarro. A maioria das mulheres entrevistadas não fazem uso do cigarro, porém todas as fumantes acreditam que o cigarro faça mal à saúde.



3. Título: MORBIDADE AMBULATORIAL NA UNIDADE MISTA ITAQUI-BACANGA, SÃO LUÍS – MA – 1992

VIEIRA, Iolanda dos Santos. **Morbidade ambulatorial na Unidade Mista Itaqui-Bacanga, São Luís – MA – 1992.** 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Iolanda dos Santos Vieira

Orientadora: Antonio Augusto Moura da Silva

Resumo: A presente pesquisa é um estudo descritivo sobre a demanda da Unidade Mista do Itaqui-Bacanga, São Luís- ma. A pesquisa teve entre seus objetivos colaborar com o planejamento da assistência do usuário nesta unidade, em termos de recursos humanos e materiais. O atendimento na unidade está voltado para a parte curativa. Sugere-se redirecionamento do atendimento preventivo.

4. Título: ASPECTOS DO PERFIL DE JOVENS USUÁRIOS DE MACONHA DE 15 A 25 ANOS EM SÃO LUÍS

SANTOS, Marísia Campos dos. **Aspectos do perfil de jovens usuários de maconha de 15 a 25 anos em São Luís.** 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Marísia Campos dos Santos

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Aspectos do perfil social dos jovens em relação a maconha. Este trabalho tem como objetivo contribuir com alguns elementos para elaboração de plano para prevenção do uso de tóxicos. A amostra foi composta de jovens de 15 a 25 anos no bairro do São Francisco em São Luís/MA, e o instrumento de pesquisa foi um questionário com perguntas fechadas. Pelos resultados obtidos acredita-se que o programa vise a prevenção de drogas.

5. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ÚLCERA PÉPTICA

PEREIRA, Nadicélia de Jesus. **Assistência de enfermagem ao paciente com úlcera péptica**. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Nadicélia de Jesus Pereira

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Assistência de enfermagem ao paciente ulceroso. Faz-se uma revisão de literatura para fundamentação científica da patologia em estudo. Aplicando a metodologia assistencial no planejamento da assistência de enfermagem no pré e pós-operatório.

6. Título: TETRALOGIA DE FALLOT

CUTRIM, Soraya de Jesus Araújo. **Tetralogia de Fallot**. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Soraya de Jesus Araújo Cutrim

Orientadora: Kazue Horigoshi Rodrigues

Resumo: Tetralogia de Fallot: da fundamentação à assistência de enfermagem. Analisa-se a etiologia, Fisiologia da Circulação fetal e neonatal, fisiopatologia, quadro clínico e as complicações. Elabora-se, ainda o tratamento clínico, cirúrgico e a assistência de enfermagem.

7. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇAS COM ASMA

FREITAS, Tânia Mara Pereira de. **Assistência de enfermagem à crianças com asma**. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Tânia Mara Pereira de Freitas

Orientadora: Kazue Horigoshi Rodrigues

Resumo: Assistência de Enfermagem à crianças com asma. Abordam-se conceitos, a etiopatogenia com seus fatores intrínsecos e extrínsecos. Comenta-se a fisiopatologia, as manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. Elabora-se, ainda, a assistência de enfermagem.

#### 8. Título: ÚLCERA DE DECÚBITO. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

FERNANDES, Aliene dos Santos. **Úlcera de decúbito. assistência de enfermagem.** 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Aliene dos Santos Fernandes

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Assistência de Enfermagem ao paciente com úlcera de decúbito. Identificam-se um grupo de 84 pacientes em um hospital de ensino, abordando-se as medidas preventivas.

#### 9. Título: ESTUDO SOBRE ALIMENTOS OFERECIDOS À CRIANÇAS DE ZERO A DOIS ANOS

ARAÚJO, Andréa de Fátima Reis de. **Estudo sobre alimentos oferecidos à crianças de zero a dois anos.** 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Andréa de Fátima Reis de Araújo

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Estudo sobre alimentos oferecidos as crianças de zero a dois anos. Apresenta-se revisão da literatura, resultados da pesquisa junto a 100 crianças, retardando o tempo de aleitamento materno e os alimentos mais frequentes nas dietas das mesmas.

10. Título: O USO DE DROGAS ENTRE ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO BÁSICO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO LUÍS – MA – 1993

FIALHO, Alderido Soares. **O uso de drogas entre estudantes do primeiro ano básico de escolas públicas de São Luís – MA – 1993.** 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Alderido Soares Fialho

Orientadora: Maria Teresa Martins Viveiros

Resumo: O perfil do usuário de drogas. Apresenta-se um estudo sobre as drogas psicotrópicas mais usadas entre estudantes do 1º ano básico de escolas públicas de São Luís- MA, 1993.

11. Título: MOTIVOS ALEGADOS POR MÃES PARA A PRÁTICA DO DESMAME: estudo realizado no Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI) e Unidade Mista Itaqui – Bacanga (UMIB). São Luís – MA

SILVA, Andréa Cristina Oliveira. **Motivos alegados por mães para a prática do desmame:** estudo realizado no Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI) e Unidade Mista Itaqui – Bacanga (Umib). São Luís – MA. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Andréa Cristina Oliveira Silva

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo analítico realizado no hospital universitário materno infantil (HUMI) e unidade mista Itaqui-Bacanga (UMIB). Apresentam-se os motivos alegados por mães para a prática do desmame de seus filhos. Indicam-se as variáveis, população e amostragem da pesquisa realizada.

12. Título: **DIÁLISE PERITONIAL INTERMITENTE: uma proposta de um plano assistencial de enfermagem**

SANTOS, Denerval Madeira dos. **Diálise peritoneal intermitente**: uma proposta de um plano assistencial de enfermagem. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Denerval Madeira dos Santos

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Diálogo Peritoneal Intermitente: Proposta de um plano assistencial de enfermagem, para pacientes submetidos a DPI. Apresenta-se aspectos clínicos com relação a indicação, contra indicação, complicação e técnicas empregadas quanto ao preparo e manuseio de materiais e equipamentos em DPI.

13. Título: **FATORES PREDISPONENTES À DESNUTRIÇÃO INFANTIL: uma pesquisa de campo**

SOUSA, Delma Brito de. **Fatores predisponentes à desnutrição infantil**: uma pesquisa de campo. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Delma Brito de Sousa

Orientadora: Rosimary Ribeiro Lindholm

Resumo: Fatores predisponentes à desnutrição infantil. Pesquisa realizada no Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI). São Luís – MA, 1993. Apresentam-se conceitos, classificações, tipos, sua etiologia, tratamento, prognóstico, e profilaxia. Indica-se a Assistência de enfermagem. Abordando-se ainda a metodologia utilizada na pesquisa, bem como a amostragem e população.

14. Título: ENFERMAGEM COMO PROFISSÃO: opinião das enfermeiras de um hospital de ensino em São Luís, sobre alguns aspectos do seu desempenho profissional

RAMADA, Hildeni Campos. **Enfermagem como profissão**: opinião das enfermeiras de um hospital de ensino em São Luís, sobre alguns aspectos do seu desempenho profissional. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Hildeni Campos Ramada

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Estudo descritivo sobre alguns aspectos do desenvolvimento profissional de enfermeiras de um hospital de ensino de São Luís – MA. Aborda-se o tempo de graduação, formação, atividades desenvolvidas, satisfação com setor de trabalho, vontade de desenvolver outras atividades, reconhecimento de funções pelo usuário do hospital, imagem do enfermeiro no contexto atual e o que outros profissionais esperam dos mesmos.

15. Título: DESNUTRIÇÃO: alimentação alternativa como solução

BEZERRA, João Madson Gomes. **Desnutrição**: alimentação alternativa como solução. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: João Madson Gomes Bezerra

Orientadora: Francisca Ivonice da Silva

Resumo: Fundamentação teórica sobre desnutrição e a importância da alimentação alternativa como complemento alimentar. Leva-se em consideração o lado socioeconômico, a aceitabilidade e o efeito obtido na comunidade Pão de Açúcar.

16. Título: DIAGNÓSTICO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CIRÚRGICO EM HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA, EM SÃO LUÍS – MARANHÃO

SILVA, Leula Campos. **Diagnóstico da assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico em hospitais da rede pública, em São Luís – Maranhão**. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Leula Campos Silva

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: Diagnóstico da assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico em hospitais da rede pública em São Luís – Maranhão. Aponta-se entraves enfrentados pelos enfermeiros na relação com o paciente cirúrgico e faz-se levantamento bibliográfico acerca do tema incluindo-se as alterações pós-operatórias.

17. Título: RISCOS OCUPACIONAIS FÍSICOS E QUÍMICOS NA EQUIPE CIRÚRGICA

RIBEIRO, Lena Márcia Escórcio. **Riscos ocupacionais físicos e químicos na equipe cirúrgica**. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Lena Márcia Escórcio Ribeiro

Orientadora: Sirliane de Sousa Paiva

Resumo: Este estudo refere-se às fontes potenciais de riscos físicos e químicos a que estão expostas os componentes da equipe cirúrgica e aos efeitos que podem causar.

18. Título: INFECÇÕES OPORTUNISTAS DA AIDS. PROPOSTA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

SANTOS, Lenir Sousa dos. **Infecções oportunistas da Aids:** proposta de assistência de enfermagem. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Lenir Sousa dos Santos

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Estudo sobre as infecções oportunistas mais frequentes no Aidético. Apresenta-se de enfermagem no tratamento desta patologia.

19. Título: ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES DIABÉTICOS COM COMPLICAÇÃO NEUROPÁTICA DO TIPO POLINEUROPATIA

SODRÉ, Maria Rita Morais. **Assitência de enfermagem a pacientes diabéticos com complicação neuropática do tipo polineuropatia.** 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Maria Rita Morais Sodré

Orientadora: Francisca Ivonice da Silva

Resumo: Complicação neuropática em paciente diabético. Trata-se de uma degeneração dos nervos devido a variações fisiopatológicas e etiopatológica. Analisou-se através deste trabalho, a físió e etiopatologia, quadro clínico adequado e tratamento. Elaborou-se ainda o tratamento clínico adequado e um plano de cuidado a nível preventivo e assistencial a pacientes diabéticos com polineuropatias.

20. Título: INFECÇÃO NEONATAL: um estudo realizado na unidade neonatal de risco do Hospital Universitário Materno Infantil – São Luís – 1993

NASCIMENTO FILHA, Maria de Lourdes Silva. **Infecção neonatal:** um estudo realizado na unidade neonatal de risco do



Hospital Universitário Materno Infantil – São Luís – 1993. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Maria de Lourdes Silva Nascimento Filha

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: A incidência de morte neonatal na unidade neonatal de risco desperta interesse por um estudo mais detalhado, abrangendo-se algumas considerações gerais sobre o caso – Seleciona-se fatores de origem, predisponentes, uma sintomatologia geral e um relacionamento com medidas preventivas e terapêuticas para essas infecções neonatal.

21. Título: EXPECTATIVA DA MULHER SOBRE A DOR DO PARTO: pesquisa realizada no Hospital Universitário Materno Infantil

CIPRIANO, Raimundo Nonato Saraiva. **Expectativa da mulher sobre a dor do parto**: pesquisa realizada no Hospital Universitário Materno Infantil. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Raimundo Nonato Saraiva Cipriano

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Pesquisa sobre a expectativa da mulher em relação a dor do parto. Relaciona-se os conhecimentos obtidos por um grupo de puérperas a respeito do ciclo gravídico, bem como as informações sobre a importância da assistência integral à mulher, como forma de humanizar-se o período reprodutivo. Demonstra-se o conhecimento da gestante sobre o parto, a qualidade da assistência pré-natal prestada, o ambiente hospitalar e as in-(\*).

22. Título: ACIDENTES VASCULAR CELEBRAL (AVC): uma proposta de assistência de enfermagem

CRUZ, Regina de Fátima Almeida. **Acidentes vascular cerebral (AVC):** uma proposta de assistência de enfermagem. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Regina de Fátima Almeida Cruz

Orientadora: Sirliane de Sousa Paiva

Resumo: Assistência de enfermagem a paciente portadores de acidente vascular cerebral. Apresenta-se uma revisão da literatura desta patologia, abordando suas principais causas. Elaboram-se um plano assistencial de enfermagem a estes pacientes.

### 23. Título: ABORTO PROVOCADO

MELO, Raimunda Alves de. **Aborto provocado.** 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Raimunda Alves de Melo

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo o conhecimento de opiniões e de fatos relatados por universitários de alguns cursos da UFM e de mulheres internadas no hospital universitário Materno Infantil, para tratamento pós-aborto.

### 24. Título: AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAL DA CÓLERA NA PERIFERIA DO BAIRRO SÃO FRANCISCO EM SÃO LUÍS – MA: ação da vigilância epidemiológica

AZEVEDO, Sâmia Verás de. **Avaliação dos aspectos sócio-econômico-cultural da cólera na periferia do bairro São Francisco em São Luís – MA:** ação da vigilância epidemiológica. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Sâmia Verás de Azevedo

Orientadora: Sirliane de Sousa Paiva

Resumo: Foi feita uma avaliação dos aspectos social, econômico e cultural da cólera na periferia do bairro São Francisco, considerando os trabalhos desenvolvidos pela vigilância epidemiológica. Selecionou-se uma população de uma rua, com sintomas da doença, para aplicação de um questionário padronizado. Com os dados analisou-se os critérios como manifestação clínica, tipo de atendimento, características da diarreia, tratamento...(\*)

25. Título: RECÉM-NASCIDO PREMATURO: levantamento de causas que levam a prematuridade

SILVA, Silvandira Ferreira da. **Recém-nascido prematuro**: levantamento de causas que levam a prematuridade. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Silvandira Ferreira da Silva

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Recém nascido prematuro de possíveis causas de prematuridade e problemas apresentados pelos RN. Estudo realizado em prontuário de mães de RN no ano de 1993.

26. Título: AGENTES QUÍMICOS USADOS NA ASSEPSIA: utilização em centro cirúrgico e centro de material nos hospitais públicos de São Luís – MA

OLIVEIRA, Tânia Albuquerque de. **Agentes químicos usados na assepsia**: utilização em centro cirúrgico e centro de material nos hospitais públicos de São Luís – MA. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Tânia Albuquerque de Oliveira

Orientadora: Iolanda de Jesus Barboza Pereira

Resumo: Soluções assépticas em centro cirúrgico e centro de material. Apresenta-se estudo sobre a classificação, uso e preparo dos germicidas. Demonstrando-se uma pesquisa realizada nos hospitais públicos de São Luís- MA.

27. Título: ESTUDO SOBRE MORTALIDADE POR SEPTICEMIA EM CRIANÇAS DE 0 A 14 ANOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO LUÍS

CANTANHEDE, Vânia do Perpetuo Socorro Bastos. **Estudo sobre mortalidade por septicemia em crianças de 0 a 14 anos em um hospital público de São Luís**. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Vânia do Perpetuo Socorro Bastos Cantanhede

Orientadora: Kazue Horigoshi Rodrigues

Resumo: Septicemia como causa mortis em um hospital pediátrico da rede pública de São Luís- MA. Trata-se de uma investigação do número de crianças de 0 a 14 anos que foram a óbito com o diagnóstico final de sepsis em 1993. Fazendo-se um levantamento final de variáveis como sexo, idade e doença de base que comumente predispõe a criança.

28. Título: INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM CRIANÇAS

SOARES, Wanira Brito. **Infecções respiratórias agudas em crianças**. 1993. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1993.

Discente: Wanira Brito Soares

Orientadora: Rosemary Ribeiro Lindholm

Resumo: Estudo das infecções respiratórias agudas (IRA) em crianças. Apresenta-se a anatomia do aparelho respiratório e infecções tanto nas vias superiores quanto nas inferiores. Aborda-se o mais recente programa de controle da IRA.

## 2.9 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1994

### 1. Título: CUIDADOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DE QUIMIOTERAPIA PARA O CÂNCER

CASTRO NETA, Ana Lúcia Moreira de. **Cuidados e assistência de enfermagem de quimioterapia para o câncer.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Ana Lúcia Moreira de Castro Neta

Orientadora: Francisca Ivonice da Silva

Resumo: Esta pesquisa bibliográfica foi realizada com a finalidade de o enfermeiro conhecer um pouco sobre o que é quimioterapia para o câncer, os cuidados e assistência de enfermagem que deverá ter com o paciente em uso dessas drogas abordando desde a definição do câncer, da quimioterapia, a etiopatogenia, a manipulação e paramentação frente a essas drogas até o momento da assistência de enfermagem a esses pacientes portadores desta enfermidade.

### 2. Título: O ASPECTO PSICOLÓGICO DO ENFERMEIRO DIANTE DA MORTE

MELO, Assunção de Maria Leal. **O aspecto psicológico do enfermeiro diante da morte.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Assunção de Maria Leal Melo

Orientadora: Vitoria Santos Silva

Resumo: O comportamento do enfermeiro diante da morte aborda: conceito, psicologia, percepção, fases emocionais e assistência de enfermagem. Enfatiza-se os cuidados de enfermagem, aspectos psicológicos, sociais e impacto da morte.

### 3. Título: SITUAÇÃO DA TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE MISTA NO MUNICÍPIO DE CODÓ – MA

LIMA, Chirleane Batista. **Situação da tuberculose em uma unidade mista no município de Codó-MA.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Chirleane Batista Lima

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Situação da tuberculose em uma unidade mista no município de Codó. Faz-se uma revisão de literatura sobre o tema. Apresenta-se os resultados da pesquisa realizada nos livros de registro da unidade mista de Codó- Ma.

### 4. Título: DRENAGEM TORÁCICA

DIAS, Deane Sousa. **Drenagem torácica.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Deane Sousa Dias

Orientadora: Sirliane de Sousa Paiva

Resumo: Proposta assistencial de enfermagem em drenagem torácica. Consiste em esclarecer procedimentos de enfermagem a pacientes submetidos a drenagem do tórax.

### 5. Título: A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA AS MULHERES DE BAIXA RENDA

NEPOMUCENO, Emerenciana Sousa. **A importância do pré-natal para as mulheres de baixa renda.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Emerenciana Sousa Nepomuceno

Orientadora: Maria Palmira Santos de Carvalho

Resumo: Este trabalho procura avaliar o nível de conhecimento de um grupo de mulheres da área Itaqui-Bacanga, clientes da UMIB, sobre a importância do pré-natal. Foi aplicado um questionário e analisado as respostas, onde constatamos que o nível de conhecimento das mulheres sobre a importância do pré-natal é baixo, tendo uma estreita correlação com a situação sócio- econômica cultural da população.

6. Título: ESTUDO SOBRE A INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MARANHÃO. DADOS RELATIVOS AO PERÍODO DE 1989-1993

ANDRADE, Elizabeth Santos de. **Estudo sobre a incidência de tuberculose no Maranhão:** dados relativos ao período de 1989-1993. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Elizabeth Santos de Andrade

Orientadora: Maria Palmira Santos de Carvalho

Resumo: Estudo sobre a incidência de notificação de casos de tuberculose no Maranhão, no período de 1989-1993. Estudam-se os dados estatísticos e levantamentos registrados no programa de controle da tuberculose da SES, numa série histórica (Quinquênio).

7. Título: PREOCUPAÇÕES MANIFESTADAS PELOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO ÀS DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSOS (DIC)

SILVA, Glauciane Alencar da. **Preocupações manifestadas pelos discentes do curso de enfermagem em relação às doenças infecto-contagiosas (DIC)**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Glauciane Alencar da Silva

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Pesquisa com Discentes do 4º, 5º, 7º e 8º períodos do curso de enfermagem da UFMA, que relata as preocupações manifestadas pelos Discentes em relação às doenças infectocontagiosas (DIC). Referenciam-se considerações gerais sobre o medo. E, diante dos resultados da pesquisa, conclui-se que, embora a maioria dos Discentes possua conhecimento sobre (DIC), e até porque o possui, sente/sentiu medo de contraí-las ao prestar assistência aos portadores dessas doenças.

8. Título: EFEITOS ADVERSOS DA VACINA ANTI-SARAMPO EM CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS E 11 MESES NA CIDADE DE CODÓ-MA

COSTA, Gracilde de Lima. **Efeitos adversos da vacina anti-sarampo em crianças de 0 a 4 anos e 11 meses na cidade de Codó-MA**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Gracilde de Lima Costa

Orientadora: Conceição de Maria Silveira de Araújo

Resumo: Reações adversas da vacina anti-sarampo bebês e crianças em idade pré-escolar na cidade de Codó- Ma. Abordando a importância da vacina e algumas características sócio- sanitárias destas crianças.



9. Título: CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE O PRÉ-NATAL

CORREIA, Hovernilce dos Santos. **Conhecimento das gestantes sobre o pré-natal**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Hovernilce dos Santos Corrêa

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Conhecimento das gestantes sobre o pré-natal do H. U de São Luís. Trata-se de uma investigação com 100 gestantes que frequentam o programa de assistência pré-natal fazendo levantamento do conhecimento acerca do conceito, importância e seus cuidados.

10. Título: PERFIL DOS GRUPOS DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS SITUADOS EM SÃO LUÍS – MA

FELIPE, Ilana Mírian Almeida. **Perfil dos grupos de alcoólicos anônimos situados em São Luís – MA**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Ilana Mírian Almeida Felipe

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Perfil dos grupos de alcoólicos anônimos situados em São Luís – Ma. Descrevem-se alguns traços característicos dos grupos pesquisados. Comenta-se sobre o histórico, conceitos prevalência, etiologia, quadros clínicos, prevenção e tratamento do alcoolismo. Faz-se ainda uma abordagem sobre o programa de recuperação do A.A.

11. Título: QUEIMADOS: proposta de uma unidade de tratamento especial para um hospital de emergência

RÊGO, Iolanda Margarete de Araújo. **Queimados**: proposta de uma unidade de tratamento especial para um hospital de emergência. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Iolanda Margarete de Araújo Rêgo

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Proposta de uma unidade de tratamento especial para um hospital de Emergência a partir de uma pesquisa de campo no Hospital de emergência da rede pública e Hospital Universitário. Abrange toda classificação e alteração em pacientes queimados, dando ênfase à assistência planejada e adequada em todas as fases de tratamento do queimado.

## 12. Título: O PERFIL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

SPREAFICO, José Roberto. **O perfil do profissional de enfermagem**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: José Roberto Spreafico

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Aspecto social dos profissionais de enfermagem do serviço de clínica médica do hospital universitário. Empregando-se como metodologia, entrevistas individuais através de um questionário semi estruturado com os profissionais do setor. Os resultados permitiram-nos traçar o perfil social e sua influência no exercício da profissão.

## 13. Título: MASTECTOMIA: plano assistencial de enfermagem

MARTINS, Laudeliana dos Santos. **Mastectomia**: plano assistencial de enfermagem. 1994. Monografia (Graduação em Enfer-

magem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Laudeliana dos Santos Martins

Orientadora: Nilde Nonata Cordeiro Lopes

Resumo: Uma proposta de assistência de enfermagem à paciente mastectomizada. Faz-se uma pesquisa bibliográfica, abordando a embriologia, anatomia e fisiologia da glândula mamária e dando ênfase ao carcinoma da mama. Aplica-se a metodologia assistencial no plano de cuidados de enfermagem.

#### 14. Título: HIPERTENSÃO ARTERIAL

CASTRO, Lucinda de Maria Abreu. **Hipertensão arterial**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Lucinda de Maria Abreu Castro

Orientadora: Vitória Santos Silva

Resumo: Revisão de literatura sobre hipertensão arterial compreendendo: conceito; etiologia e epidemiologia; fisiopatogênese; quadro clínico; diagnóstico; tratamento e assistência de enfermagem: pesquisa realizada com clientes do programa de extensão intitulado “prevenção e controle da hipertensão arterial, através de ações de enfermagem”, realizada no ambulatório do hospital universitário e da extensão da pesquisa.

#### 15. Título: A INSERÇÃO DO MEDICAMENTO COMO UM COMPONENTE DA PROBLEMÁTICA BIOPSISSOCIAL DO USUÁRIO

FARIAS, Meire Lucy Araújo. **A inserção do medicamento como um componente da problemática biopsicossocial do usuário**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departa-

mento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Meire Lucy Araújo Farias

Orientadora: Sirliane de Sousa Paiva

Resumo: A automedicação como fator problemático do usuário. Foi realizada uma avaliação dos aspectos social, econômico e cultural da automedicação num bairro de classe média da cidade de São Luís- Ma. Considerando as pesquisas desenvolvidas por meio de um formulário que visa as principais causas e deficiências que contribuem para este fator através de uma amostragem de cem pessoas, analisou-se em percentuais, dados que revelam crises no sistema de saúde.

16. Título: A REALIDADE ALIMENTAR NO PRIMEIRO ANO DE VIDA DE CRIANÇA NA COMUNIDADE DA ILHINHA

SÁ JUNIOR, Marconi Fernandes Franco de. **A realidade alimentar no primeiro ano de vida de criança na comunidade da Ilhinha.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Marconi Fernandes Franco de Sá Junior

Orientadora: Anna Paula Ferrario Gonçalves

Resumo: Análise da realidade alimentar durante o primeiro ano de vida de crianças residentes na comunidade da Ilhinha em São Luís- Ma. Avalia-se através de uma pesquisa de campo a alimentação oferecida às crianças durante o primeiro ano de vida. Faz-se uma abordagem pertinente ao assunto comentando os resultados encontrados e analisando-os.

17. Título: CONHECIMENTO DAS MULHERES QUE FREQUENTAM O HUMI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MA-

TERNO INFANTIL), SOBRE PREVENTIVO DE CÂNCER  
CÉRVICO UTERINO: São Luís – 1994

CHAGAS, Marise Ferreira. **Conhecimento das mulheres que frequentam o HUMI (Hospital Universitário Materno Infantil), sobre preventivo de câncer cérvico uterino:** São Luís – 1994. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Marise Ferreira Chagas

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo sobre o conhecimento da mulher sobre o câncer. Pesquisa realizada no ambulatório do Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI), São Luís- Ma, 1994. Apresentou-se a importância da educação das mulheres sobre o preventivo de câncer abordando a metodologia da pesquisa e a amostra da população.

18. Título: PRINCIPAIS MOTIVOS DO DESMAME PRECOCE

ARAÚJO, Maria do Socorro Cunha. **Principais motivos do desmame precoce.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Maria do Socorro Cunha Araújo

Orientadora: Conceição de Maria Silveira de Araújo

Resumo: Pesquisa sobre desmame precoce. Apresentam-se os principais motivos do desmame. Abordando-se uma amostra com 80 mães na Unidade Mista Itaqui-Bacanga (UMIB) em São Luís- Ma.

19. Título: PRÁTICAS MATERNAS EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS COM INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA (IRA): estudo realizado na Unidade Mista Bequimão (UMB) – São Luís, Ma – 1994

LIMA, Maria Gicélia Alves de. **Práticas maternas em crianças de 0 a 5 anos com infecção respiratória aguda (IRA)**: estudo realizado na Unidade Mista Bequimão (UMB) – São Luís, Ma – 1994. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Maria Gicélia Alves de Lima

Orientadora: Kazue Horigoshi Rodrigues

Resumo: Práticas maternas em crianças de 0 a 5 anos com IRA. Identificam-se as ações e os conhecimentos das mães em relação a IRA e a influência das tradições nessa prática.

## 20. Título: ANTICONCEPÇÃO EM POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA

MARTINS, Maria da Graça Melo. **Anticoncepção em população de baixa renda**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Maria da Graça Melo Martins

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Anticoncepção em população de baixa renda. Identifica-se o nível de informação sobre os métodos contraceptivos, considerando-se os aspectos sócio- econômicos.

## 21. Título: NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS JOVENS SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

MENDES, Norma Suely Sutra. **Nível de conhecimento dos jovens sobre doenças sexualmente transmissíveis**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Norma Suely Sutra Mendes

Orientadora: Maria Palmira Santos de Carvalho

Resumo: Conhecimento de adolescentes sobre doenças sexualmente transmissíveis. Identificamos um grupo de jovens selecionados de duas escolas de rede pública e uma de rede privada. Abordamos os meios de transmissão, prevenção e tratamento.

22. Título: DIABETES MELLITUS INSULINO DEPENDENTE E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTROLE E TRATAMENTO

BORGES, Rita de Cassia Ferreira. **Diabetes mellitus insulino dependente e a importância da assistência de enfermagem no controle e tratamento.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Rita de Cassia Ferreira Borges

Orientadora: Jociléa Guimarães da Silva Ribeiro

Resumo: Diabetes mellitus insulino dependente doença crônica. Abordam-se só aspectos etiológicos principais. Indicam-se a cetoacidose e as complicações no quadro clínico, as formas de tratamento mais comuns, as técnicas de enfermagem e orientações necessárias ao controle e tratamento dos diabetes.

23. Título: GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA. INCIDÊNCIA DE GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL DA UFMA, SÃO LUÍS – MA, 1993

AMORIM, Rômulo da Silva. **Gestação na adolescência. incidência de gestação na adolescência no Huniversitário Materno Infantil da Ufma, São Luís – MA, 1993.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Rômulo da Silva Amorim

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Incidência de gestação na adolescência no hospital universitário materno infantil da UFMA, no período de 01 a 31 de março de 1993. Foram analisadas 321 registros de gestantes que deram entrada no hospital em estudo, verificando-se que 23, 36% das gestantes estava na faixa etária de 14 a 19 anos. Foram analisados também as variáveis tipo de ocorrência obstétrica (parto normal, cesárea e curetagem uterina) e paridade.

24. Título: ESTUDO REALIZADO NO MUNICÍPIO DE CODÓ – MA, SOBRE ALGUMAS NECESSIDADES SOCIAIS DE UM GRUPO DE IDOSOS

PONTES, Stelma Regina Sodré. **Estudo realizado no município de Codó – MA, sobre algumas necessidades sociais de um grupo de idosos.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Stelma Regina Sodré Pontes

Orientadora: Iolanda de Jesus Barboza Pereira

Resumo: Estudo das necessidades sociais dos idosos do município de Codó- Ma. Quantifica-se a pesquisa com pessoas na faixa etária de 54-68 anos. Procura-se identificar algumas das necessidades básicas, tais como saúde, família e comunidade, oferecendo subsídios para a melhoria da vida dos idosos no grupo social.

25. Título: SITUAÇÃO DA MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO – MA: uma proposta de enfermagem

MENDES, Sandra Leite. **Situação da malária no município de Pinheiro – MA: uma proposta de enfermagem.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.



Discente: Sandra Leite Mendes

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Uma proposta de enfermagem para a malária em Pí-  
nheiro- Ma. Analisa-se a situação da doença, relacionando-a com  
o fator sócio- econômico. Enfoca-se a necessidade de envolver os  
serviços gerais de saúde, o programa de malária e a comunidade.  
Elaboram-se ações de enfermagem.

26. Título: **RELAÇÃO ENTRE ALGUMAS VARIÁVEIS MA-  
TERNAS, FETAIS E DO TIPO DE PARTO DE PACIENTES  
DO HUMÍ – SÃO LUÍS – MA, 1994**

Sousa, Shirlândia das Dôres Marinho. **Relação entre algu-  
mas variáveis maternas, fetais e do tipo de parto de pacientes do  
HUMÍ – São Luís – MA, 1994.** 1994. Monografia (Graduação em  
Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Fede-  
ral do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Shirlândia das Dôres Marinho Sousa

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Relação entre variáveis maternas, fetais e do tipo de  
parto. Estudo realizado com mulheres do HUMÍ (Hospital Univer-  
sitário Materno Infantil). A metodologia utilizada foi entrevista com  
mulheres e dados obtidos no prontuário do RN.

27. Título: **DISTÚRBIOS MENTAIS DO PUERPÉRIO**

Sousa, Surama Maria Bandeira de. **Distúrbios mentais do  
puerpério.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – De-  
partamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão,  
São Luís, 1994.

Discente: Surama Maria Bandeira de Sousa

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Estudo descritivo sobre os distúrbios mentais do

puerpério. Consiste em pesquisa bibliográfica, dando ênfase à incidência, etiologia, diagnóstico, quadro clínico e tratamento. É salientada ainda a importância de medidas profiláticas.

28. Título: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÓLERA: conhecimento e atitude da população da Ilhinha**

MENEZES, Valéria Cristina Martins. **Educação em saúde sobre cólera**: conhecimento e atitude da população da Ilhinha. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Valéria Cristina Martins Menezes

Orientadora: Maria Palmira Santos de Carvalho

Resumo: Educação em saúde sobre cólera – conhecimento e atitude da população da Ilhinha. Indicam-se as variáveis, população e amostragem da pesquisa realizada.

29. Título: **O NÍVEL DE CONHECIMENTO DAS MULHERES DO BAIRRO DO ANIL EM SÃO LUÍS MA SOBRE A PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO**

MENEZES, Vanize Leila Martins. **O nível de conhecimento das mulheres do bairro do Anil em São Luís ma sobre a prevenção e controle do câncer cérvico-uterino**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Vanize Leila Martins Menezes

Orientadora: Maria Palmira Santos de Carvalho

Resumo: Este trabalho procura avaliar o nível de conhecimento de um grupo de mulheres do Bairro Rio Anil sobre a prevenção do câncer cérvico-uterino, considerando que durante a consulta de

gestantes na unidade mista do Bequimão, pode se observar o grau de desinformação das mesmas sobre o assunto. Foi aplicado um questionário e avaliadas as respostas sendo concluído que o nível de conhecimento das mulheres sobre.

30. Título: **AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SEGUNDO A PERCEPÇÃO DO SEU USUÁRIO**

ALMEIDA, Aiza Leal de. **Avaliação do programa de agentes comunitários de saúde segundo a percepção do seu usuário.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Aiza Leal de Almeida

Orientadora: Sueli Rosina Tonial

Resumo: Avaliação do programa de agentes comunitários de saúde no maranhão, levando em consideração as características da população atendida, a atuação do agente comunitário de saúde e a percepção do usuário quanto ao agente e ao programa. Aborda-se ainda a metodologia utilizada na pesquisa.

31. Título: **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO**

ARRAES, Celma Cortês. **Assistência de enfermagem à gestante portadora de doença hipertensiva específica da gestação.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Celma Cortês Arraes

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Assistência de enfermagem à gestante portadora de

doença hipertensiva específica de doença hipertensiva específica da gestação. Apresenta-se uma revisão da literatura desta patologia do ciclo gestacional, abordando o conceito, sinonímia, incidência, fatores predisponentes, etiopatogenia, fisiopatologia, sintomatologia, formas clínicas, diagnóstico, prognóstico, profilaxia e assistência de enfermagem.

32. Título: ASPECTOS CLINICOS E EPIDEMIOLOGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AMORIM, Célia Maria Damasceno. **Aspectos clínicos e epidemiológicos da Leishmaniose visceral em pacientes de um hospital universitário.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Célia Maria Damasceno Amorim

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Estudo sobre alguns aspectos clínicos e epidemiológicos da leishmaniose visceral em paciente de um hospital universitário. Os resultados mostram que a incidência é maior em crianças abaixo de cinco anos de idade e sexo masculino, nos municípios da ilha de São Luís; as complicações mais frequentes são a anemia e a broncopneumonia.

33. Título: COBERTURA VACINAL NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS (MA), 1994

BORGES, Diane Paixão. **Cobertura vacinal no município de São Luís (MA), 1994.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Diane Paixão Borges

Orientador: Antonio Augusto Moura da Silva

Resumo: Avaliação da cobertura vacinal em 596 crianças entre 12 e 59 meses e 648 mães em São Luís (MA), 1994. Na investigação aplicou-se um questionário padronizado à mãe ou responsável em uma amostra representativa de domicílios com crianças de 1 a 4 anos. A partir da listagem dos setores censitários do IBGE sorteou-se, por amostragem sistemática, 50 setores para visitação. A partir do mapa, cada setor foi dividido em conglomerados menores. No conglomerado sorteado, 40 domicílios foram visitados por amostragem aleatória simples. Avaliou-se as informações obtidas através do cartão de vacinas, além das informações verbais da mãe ou responsável. Observou-se uma cobertura de 73,2% para Sabin (3 doses), 68,7% para DPT (3 doses), 67,2% para Anti-Sarampo, 88,5% para BCG e 77,2% para Toxóide Tetânica (2 ou 3 doses). Apenas 48,4% das crianças estão completamente imunizadas. Observou-se que a cobertura vacinal aumentou com a escolaridade da mãe, com a renda familiar e com a classe social. Para toxóide tetânica, os índices baixaram com a escolaridade, a renda e a classe social. Os baixos índices de cobertura vacinal da idade aconselhada revelam deficiência nos serviços de puericultura.

#### 34. Título: CÂNCER DE MAMA

ATTEM, Débora Fonseca. **Câncer de mama**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Débora Fonseca Attem

Orientadora: Juliane de Jouizo Paiva

Resumo: Uma proposta de assistência de enfermagem à paciente com câncer de mama. Fez-se uma pesquisa bibliográfica, abordando o câncer de mama. Aplica-se a metodologia assistencial, no plano de cuidados de enfermagem.

35. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM TRAÇÃO

NUNES, Elizabete Ribeiro. **Assistência de enfermagem a pacientes em tração**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Elizabete Ribeiro Nunes

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Cuidados de enfermagem ao paciente em tração. Abordam-se uma revisão de literatura sobre tração para fundamentação científica na elaboração de um plano assistencial apresentam-se elementos necessários a realização deste.

36. Título: A IMPORTÂNCIA DA DIETA ADEQUADA DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL

AZEVEDO, Enara de Kátia Santos Sousa. **A importância da dieta adequada durante o período gestacional**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Enara de Kátia Santos Sousa Azevedo

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Abordando-se as necessidades vitamínica e nutricionais; recomendações dietéticas para meninas e mulheres de várias idades, com quotas adicionais para gestantes.

37. Título: AS PRÁTICAS MATERNAS E INCIDÊNCIA DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AQUADAS (IRAS) ENTRE CRIANÇAS MENOR DE 5 ANOS NO BAIRRO DE SÁ VIA NA

PINTO NETA, Esmarina Serra. **As práticas maternas e incidência das infecções respiratórias aquadas (Iras) entre crianças**

**menor de 5 anos no bairro de Sá Viana.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Esmarina Serra Pinto Neta

Orientadora: Kazue Horigoshi Rodrigues

Resumo: Estudos sobre as práticas maternas e incidência, em crianças menores de cinco anos no bairro Sá Viana. Identifica-se as ações das mães em relação a (IRA) e a influência das tradições nessa prática, orientando-as a assistência básica durante os episódios de IRA.

38. Título: PARTEIRAS TRADICIONAIS: avaliação de suas práticas e do uso de plantas medicinais

SOUSA, Gescirene Borges de. **Parteiras tradicionais:** avaliação de suas práticas e do uso de plantas medicinais. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Gescirene Borges de Sousa

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Estudo avaliativo das práticas da parteira tradicional e seus conhecimentos acerca dos distúrbios do parto, bem como o uso de plantas medicinais em seu trabalho. Trata-se de pesquisa bibliográfica e de campo, esta realizada na zona rural do estado e na periferia da capital. Fazendo levantamento, através de entrevistas, sobre as práticas mais conhecidas de controle pré-natal, parto e pós-parto.

39. Título: PERFIL DA ADOLESCENTE GRÁVIDA EM SÃO LUÍS

VELOZO, Jorge Luiz Marinho. **Perfil da adolescente grávida em São Luís.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) –

Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Jorge Luiz Marinho Velozo.

Orientadora: Conceição de Maria Silveira de Araújo

Resumo: O referido trabalho trata-se de uma pesquisa de campo com adolescentes grávidas atendidas nas unidades mista do Bequimão e Itaqui-Bacanga. Verificou-se que as adolescentes entrevistadas são de baixo nível social escolar e desprovidas de qualquer orientação sexual.

#### 40. Título: OPINIÕES DE PUÉRPERAS SOBRE PRÉ-NATAL E MOTIVOS ALEGADOS POR ALGUNS PARA NÃO TÊ-LO FEITO

CARVALHO, Lísia Divana Pacheco. **Opiniões de puérperas sobre pré-natal e motivos alegados por alguns para não tê-lo feito.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Lísia Divana Pacheco Carvalho

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo analítico realizado no hospital universitário materno infantil (HUMI). Apresenta-se as opiniões de puérperas sobre pré-natal e motivos alegados por algumas para não tê-lo feito. Indicam-se as variáveis, população e amostragem da pesquisa realizada.

#### 41. Título: CONHECIMENTO E CONDUTA MATERNA NA DIRREIA INFANTIL

RIBEIRO, Marcia Cristina. **Conhecimento e conduta materna na dirreia infantil.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.



Discente: Marcia Cristina Ribeiro

Orientadora: Kazue Horigoshi Rodrigues

Resumo: Estudo da prática das mães em relação a diarreia infantil na unidade mista do Coroadinho (UMC). Identificam-se através de formulários aplicados a um grupo de mães, os conhecimentos sobre diarreia, terapia de reidratação, aleitamento materno e conduta em relação à higiene dos utensílios e armazenamento e conservação dos alimentos.

42. Título: PERFIL DA ENFERMAGEM DO PONTO DE VISTA DOS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE /UFMA

LIMA, Maria Eunice Pereira de Sousa. **Perfil da enfermagem do ponto de vista dos universitários da área de saúde /Ufma.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Maria Eunice Pereira de Sousa Lima

Orientadora: Josias de Oliveira Pires

Resumo: Estudo realizado com 109 (cento e nove) universitários maranhenses, da área de saúde da Universidade Federal do Maranhão, visando a identificar conceitos estereotipados presentes nesta população, em relação à profissão de enfermagem.

43. Título: NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS A RESPEITO DO NOVO CÓDIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

MOREIRA, Mara Alessandra Pereira. **Nível de conhecimento dos enfermeiros a respeito do novo Código de Ética dos profissionais de enfermagem.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Mara Alessandra Pereira Moreira

Orientadora: Josias de Oliveira Pires

Resumo: Conhecimento do código de ética dos profissionais de enfermagem. Avalia-se o nível de conhecimento a respeito do novo código de ética dos profissionais de enfermagem.

#### 44. Título: SITUAÇÃO DA AIDS EM UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA ESTADUAL

SANTOS, Olga de Fátima Jansen dos. **Situação da aids em um hospital da rede pública estadual**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Olga de Fátima Jansen dos Santos

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Situação da AIDS em um hospital da rede pública estadual no município de São Luís. Faz-se uma revisão de literatura sobre o tema. Apresenta-se os resultados da pesquisa realizada nos montuários daquela instituição.

#### 45. Título: PRECONCEITOS QUE OS PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM TEM EM RELAÇÃO AOS DOENTES MENTAIS

SÁ, Patricia de Abreu Gomes Franco de. **Preconceitos que os profissionais e acadêmicos de enfermagem tem em relação aos doentes mentais**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Patricia de Abreu Gomes Franco de Sá

Orientadora: Liberata Coimbra Rocha

Resumo: Preconceitos dos profissionais e acadêmicos de enfermagem em relação aos doentes mentais. Abordam-se os concei-

tos, considerações gerais e história da doença mental. Apresenta-se a pesquisa realizada nos Hospitais Universitários de São Luís- Ma. Destaca-se ainda a metodologia utilizada na pesquisa bem como na amostragem.

#### 46. Título: A SITUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO

COSTA, Rosane Trovão. **A situação da enfermagem no centro cirúrgico.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Rosane Trovão Costa

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A situação da enfermagem no centro cirúrgico. Apresentam-se as funções da equipe de enfermagem, o relacionamento do enfermeiro com toda a equipe, em especial, com o paciente.

#### 47. Título: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO LUÍS-MA

RÊGO, Raudna Costa. **Avaliação nutricional de crianças atendidas nos serviços de saúde de São Luís-MA.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Raudna Costa Rêgo

Orientadora: Rosemary Ribeiro Lindholm

Resumo: Estado nutricional de crianças atendidas no serviço de saúde de São Luís, avaliação feita, segundo critério de Gomez e as condições sócio- econômicas da população estudada.

#### 48. Título: DIFICULDADES APONTADAS POR UM GRUPO DE MÃES NO CUIDADO DE RECÉM-NASCIDO

CAMPOS, Roselene Sellares. **Dificuldades apontadas por um grupo de mães no cuidado de recém-nascido**. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Roselene Sellares Campos

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Pesquisa realizada em ambulatório sobre as dificuldades apontadas por um grupo de mães a respeito do cuidado com o recém-nascido. Realizou-se entrevista, levando-se em consideração idade de pessoas na casa, e o fato de ter feito pré-natal.

49. Título: ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES PORTADORAS DO FATOR RH-NEGATIVO: revisão bibliográfica

MACHADO, Roseane Gomes Assunção. **Assistência de enfermagem às mulheres portadoras do fator RH-negativo**: revisão bibliográfica. 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Roseane Gomes Assunção Machado

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Trata de uma pesquisa de revisão bibliográfica a respeito da assistência de enfermagem nos níveis de prevenção primária, secundária e terciária às mulheres portadoras do fator Rh-Negativo.

50. Título: NÍVEL DE CONHECIMENTO DE PACIENTES CIRÚRGICOS, INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, COM RELAÇÃO À ANESTESIA

GOMES, Rita Ivana Barbosa. **Nível de conhecimento de pacientes cirúrgicos, internados no Hospital Universitário Presi-**

**dente Dutra, com relação à anestesia.** 1994. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1994.

Discente: Rita Ivana Barbosa Gomes

Orientadora: Jociléa Guimarães da Silva Ribeiro

Resumo: Nível de conhecimento de paciente cirúrgico, internados no Hospital Universitário Presidente Dutra, com relação à anestesia. Avalia-se através de uma pesquisa de campo. Faz-se uma abordagem pertinente ao assunto, comentando os resultados encontrados e analisando-os.

## **2.10 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1995**

1. Título: NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST'S) DOS DISCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE 1º GRAU EM SÃO LUÍS

FREITAS, Alessandra Ribeiro. **Nível de conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST'S) dos discentes de uma escola pública estadual de 1º grau em São Luís.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Alessandra Ribeiro Freitas

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Conhecimento de discentes sobre doenças sexualmente transmissíveis. Identificando um grupo de jovens de 8º série de uma escola pública. Abordamos os meios de transmissão, prevenção e tratamento.

2. Título: INICIAÇÃO SEXUAL DE UM GRUPO DE MENINAS DE RUA DE SÃO LUÍS- MA

AMORA, Eliania Clemente de Araújo. **Iniciação sexual de um grupo de meninas de rua de São Luís-MA**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Eliania Clemente de Araújo Amora

Orientadora: Liberata Coimbra Rocha

Resumo: Conhecimento da iniciação sexual de meninas de ruas em São Luís – MA. Observa-se os aspectos de sexualidade com relação idade, moradia renda familiar, escolaridade idade ao início sexual antes ou depois da menarca. Aborda-se um grupo de 25 adolescentes e como instrumento utilizado, um questionário.

### 3. Título: PROPOSTA DE UM PLANO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM A CLIENTE COM RETARDO MENTAL

LIMA, Glauce Oliveira. **Proposta de um plano assistencial de enfermagem a cliente com retardo mental**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Glauce Oliveira Lima

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Assistência de enfermagem à clientes com retardo mental. Faz-se a identificação das interferências antes, durante e após o parto, como fator desencadeante de deficiência mental. Traz ainda um plano de cuidados que visa nortear o profissional a trabalhar com esses clientes especiais.

### 4. Título: NÍVEIS DE CONHECIMENTO MATERNO SOBRE DIARRÉIA EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA

PEREIRA, Gizele Sousa. **Níveis de conhecimento materno sobre diarreia em crianças de 0 a 5 anos no município de Chapad**

**dinha.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Gizele Sousa Pereira

Orientadora: Anna Paula Ferrario Gonçalves

Resumo: Avaliação de conhecimento materno sobre diarreia em crianças de 5 anos, no centro de saúde Benu Mendes em Chapadinha. Identificam-se através de formulário aplicados a um grupo de mães, os conhecimentos sobre diarreia e terapia de reidratação oral.

5. Título: CONHECIMENTO DA SEXUALIDADE HUMANA. AVALIA-SE O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS DISCENTES DA 1ª SÉRIE DO 2º GRAU DA REDE PÚBLICA E PRIVADA SOBRE SEXUALIDADE

ARAÚJO, Josilene Tereza Gusmão. **Conhecimento da sexualidade humana: avalia-se o nível de conhecimento dos discentes da 1ª série do 2º grau da rede pública e privada sobre sexualidade.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Josilene Tereza Gusmão Araújo

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Conhecimento da sexualidade humana. Avalia-se o nível de conhecimento dos Discentes da 1ª série do 2º grau da rede pública e privada sobre sexualidade.

6. Título: PLANEJAMENTO FAMILIAR: Programa do DIU pós- aborto e pós-parto no Hospital Universitário Materno Infantil-HUMI

COELHO, José Messias Menezes. **Planejamento familiar: Programa do DIU pós- aborto e pós-parto no Hospital Universitário**

Materno Infantil-HUMI. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: José Messias Menezes Coelho

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa

Resumo: Programa de DIU pós parto e Pós aborto no Hospital Universitário Materno Infantil- HUMI. Apresentam-se nestas duas partes básicas que são organizadas pela revisão de literatura, onde aborda-se aspectos relacionados ao planejamento familiar no que diz respeito a métodos contraceptivos, bem como um estudo em 231 pacientes que fizeram o uso do DIU durante a internação do setor de obstetrícia, no período de julho de 1993 a março de 1995. Procura-se conhecer e avaliar a metodologia assistencial do programa pós-parto e pós-aborto, bem como levantar dados reais relacionados a existência do programa como mais um serviço especializado colocado à população atendida no HUMI.

## 7. Título: AS POLÍTICAS NO BRASIL NOS ANOS 80

BRITO, José Aguiar. **As políticas no brasil nos anos 80**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: José Aguiar Brito

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: O presente trabalho aborda as políticas de saúde no Brasil nos anos 80, considerando os aspectos políticos-institucional, os projetos “alternativos” e suas principais características marcantes que tiveram decisiva participação do movimento nacional pela reforma sanitária, que defendia um projeto de sistema único de saúde, com características descentralizada das políticas de saúde em oposição ao projeto dos segmentos da medicina.



8. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE CIRROSE HEPÁTICA ALCOÓLICA

ASSUNÇÃO, Jeane Maria Lima. **Assistência de enfermagem ao paciente portador de cirrose hepática alcoólica.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Jeane Maria Lima Assunção

Orientadora: Vitória Santos Silva

Resumo: Assistência de enfermagem ao paciente cirótico. Faz uma revisão da literatura para fundamentação científica da cirrose hepática alcoólica. Aplica-se metodologia assistencial de enfermagem.

9. Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTE SUBMETIDOS A COLECISTECTOMIA POR COLECISTITE AGUDA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REDE PÚBLICA FEDERAL

RIBEIRO, Luzenice Silva. **Aspectos epidemiológicos de paciente submetidos a colecistectomia por colecistite aguda em um hospital universitário da rede pública federal.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Luzenice Silva Ribeiro

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Aspectos epidemiológicos da colecistectomia por colecistite aguda em um hospital universitário da rede pública federal. Faz-se uma revisão de literatura do tema. Apresenta-se os resultados da pesquisa realizada nos prontuários da referida instituição.

10. Título: A PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DO PACIENTE COM SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

SOUSA, Liana Maria Santos de. **A profissional da enfermagem na reabilitação do paciente com seqüela de acidente vascular cerebral (AVC)**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Liana Maria Santos de Sousa

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: O profissional de enfermagem presente na reabilitação das atividades de vida diária (ADV) do paciente com AVC. Apresenta-se uma pesquisa bibliográfica desta patologia. Abordam-se a proposta de treinamento e manutenção das AVD do paciente para que alcance a reabilitação desejada.

## II. Título: **DIAGNÓSTICOS DA SITUAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, 1994**

SILVA, Lena Fabia Penha. **Diagnósticos da situação nutricional em crianças menores de 5 anos no município de São Luís, 1994**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Lena Fabia Penha Silva

Orientadora: Suely Rosina Tonial

Resumo: Identificação do diagnóstico da situação nutricional de crianças menores de cinco anos no município de São Luís em 1994, a partir das indicações nutricionais: peso/altura e altura/idade. Aborda-se também a relação destes indicadores com dados demográficos, sócio-econômicos e condições de moradia.

## 12. Título: **PRINCIPAIS MOTIVOS DO DESMAME PRECOCE**

SOUSA, Lígia Patrícia Medeiros de. **Principais motivos do desmame precoce**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Lígia Patrícia Medeiros de Sousa

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Principais motivos do desmame precoce. Faz-se uma revisão da literatura sobre aleitamento materno anatomia, fisiologia da lactação, dificuldades da amamentação e o desmame. Identifica-se através de questionários o que leva as mães a desmamar precocemente os seus filhos e analisa-se posteriormente os dados coletados.

13. Título: A CONDUTA DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO DIANTE DO PACIENTE COM TRANSTORNOS AFETIVOS

DUCANGES, Maria Emília. **A conduta do profissional enfermeiro diante do paciente com transtornos afetivos**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Maria Emília Ducanges

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Enfermeiro como profissional diante do paciente com transtornos afetivos. Apresenta-se um levantamento bibliográfico sobre o tema em questão, levando em consideração desde os seus dados históricos até a sua evolução. Abordam-se as características e sintomas do paciente e assistência integral de enfermagem como o mesmo.

14. Título: NÍVEL DE CONHECIMENTO DA MÃE SOBRE A IMUNIZAÇÃO: no Hospital Universitário Materno Infantil em São Luís- MA

CARVALHO, Maria do Socorro Lima de. **Nível de conhecimento da mãe sobre à imunização:** no Hospital Universitário Materno Infantil em São Luís-MA. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Maria do Socorro Lima de Carvalho

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Nível de conhecimento da mãe em relação à imunização, Faz-se uma revisão de literatura sobre o tema. Realiza-se uma pesquisa com 100(cem) mães no serviço de imunização do hospital materno infantil. Verifica-se elevado índice de desinformação das mães sobre a imunização.

#### 15. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PORTADORES DE HIDROCEFALIA

GUIMARÃES, Marcelina Vieira. **Assistência de enfermagem a portadores de hidrocefalia.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Marcelina Vieira Guimarães

Orientadora: Lena Maria Barros

Revisão: Estudo relacionado a assistência e enfermagem a portadores de hidrocefalia. Apresenta-se considerações sobre a formação do sistema nervoso central, principais causas da hidrocefalia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento. Aborda-se a assistência de enfermagem baseadas nos problemas inerentes a essa patologia.

#### 16. Título: PRÉ NATAL: proposta de orientação para gestante no hospital universitário materno infantil São Luís- 1995

ANDRADE, Maria Valneide Gomes. **Pré natal:** proposta de orientação para gestante no hospital universitário materno infantil

São Luís- 1995. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Maria Valneide Gomes Andrade

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Proposta de orientação para gestantes no pré-natal. Faz-se um levantamento de conhecimento de uma amostra de 160 gestantes do hospital universitário materno infantil-HUMI, tomando como parâmetro metodológico os questionamentos levantados para elaboração de uma proposta de orientação por trimestre de gestação.

#### 17. Título: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS- ANESTÉSICA

CASTRO, Rosyane de Cássia Nogueira de. **A importância da atuação do enfermeiro na sala de recuperação pós- anestésica.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Rosyane de Cássia Nogueira de Castro

Orientadora: Iolanda de Jesus Barbosa Pereira

Resumo: Atuação do enfermeiro no pós-operatório imediato. Aborda-se a constituição física e a disposição de equipamento de sala de recuperação, considerações sobre os anestésicos e complicações e a elaboração de proposta de trabalho para o enfermeiro da sala de recuperação pós-anestésica.

#### 18. Título: AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PARADA CARDIORESPIRATÓRIA

CUNHA, Raimunda Magalhães. **Ações de enfermagem na parada cardiorrespiratória.** 1995. Monografia (Graduação em En-

fermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Raimunda Magalhães Cunha

Orientadora: Vitória Santos Silva

Resumo: Estudo descritivo sobre parada cardiorrespiratória. Abordam-se, conceitos, etiologia, epidemiologia, fisiopatologia, mecanismos, diagnósticos e tratamento. Apresentam-se técnicas de reanimação cardiopulmonar e ações de enfermagem.

19. Título: **MÃES ADOLESCENTES: alguns aspectos sociais - São Luís- MA, 1995: estudo realizado com púerperas numa maternidade escola - (HUMI)**

ARAÚJO, Rosangela Gomes. **Mães adolescentes: alguns aspectos sociais - São Luís-MA, 1995: estudo realizado com púerperas numa maternidade escola (HUMI).** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Rosangela Gomes Araújo

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Aspectos sociais da adolescente puérpera. Abordam-se variáveis com relação a idade, com quem reside, o fato de estudar ou trabalhar, escolaridade, motivo que deixou de estudar, quem recebeu a notícia da gravidez, uso de método anticoncepcional, idade ao início sexual, pessoa que cuidará do recém-nascido, tipo de parto e o que mais fez sofrer na sala de parto. A amostra é constituída de 46 entrevistas e o instrumento de pesquisa, um formulário.

20. Título: **OPINIÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UM HOSPITAL ESCOLA SOBRE COMPORTAMENTO ÉTICO**

MARTINS, Shirley Santos. **Opiniões de profissionais de saúde de um hospital escola sobre comportamento ético.** 1995.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Shirley Santos Martins

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Opiniões de profissionais de saúde de um hospital escola sobre comportamento ético. Trata de uma investigação envolvendo 60 profissionais de categoria diversa que trabalha no centro obstétrico. Aborda-se o comportamento prático-moral durante o desempenho de suas atividades.

21. Título: LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO VACINAL NO PRIMEIRO ANO DE VIDA DE CRIANÇAS ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL

MARTINS, Sandra de Melo. **Levantamento da situação vacinal no primeiro ano de vida de crianças atendidas no Hospital Universitário Materno Infantil.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Sandra de Melo Martins

Orientadora: Anna Paula Ferrario Gonçalves

Resumo: Avaliação da situação vacinal no primeiro ano de vida das crianças atendidas no Hospital Universitário Materno Infantil. Analisa-se as vacinas aplicadas em relação à idade preconizada, assim como a evasão das crianças antes de completar o esquema básico obrigatório.

22. Título: O NÍVEL DE CONHECIMENTO DO ADOLESCENTE SOBRE SEXUALIDADE EM ESCOLAS PARTICULARES

RODRIGUES, Virgínia Patrícia Lopes. **O nível de conhecimento do adolescente sobre sexualidade em escolas particulares.**

1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Vírginia Patrícia Lopes Rodrigues

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: Conhecimento do adolescente sobre sexualidade. Identificam-se com grupos de jovens selecionados de duas escolas da rede particular. Aborda-se o conhecimento sobre os órgãos genitais e o descobrimento da maturação sexual.

### 23. Título: PERFIL DA ADOLESCENTE NO CICLO GRÁVIDO-PUERPERAL

FRAZÃO, Zaide Silva. **Perfil da adolescente no ciclo grávidopuerperal**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Zaide Silva Frazão

Orientadora: Marília da Glória Martins

Resumo: Estudo analítico no hospital universitário materno-infantil (HUMI) com 80 puérperas na faixa etária de 13 e 19 anos. Objetiva-se traçar o perfil destas adolescentes no ciclo grávido puerperal através de questionamento, como: identificação, antecedentes ginecológicos e obstétricos, aspectos psicológicos, acompanhamento pré-natal, resolução da gravidez, características dos recém-nascidos, puerpério e aleitamento materno.

### 24. Título: A IMPORTANCIA DA COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA COMO FATOR DE RECURERAÇÃO DO PACIENTE

SOUSA, Alessandra Cristine de Matos. **A importancia da comunicação terapêutica como fator de recureração do paciente**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamen-



to de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Alessandra Cristine de Matos Sousa

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Abordagem sobre a importância da comunidade terapêutica como fator de recuperação dos pacientes, com explanação de itens gerais e específicos de tal assunto.

#### 25. Título: PERFIL SÓCIO ECONÔMICO E CULTURAL DOS FORMANDOS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

ABREU, Claudionete Monteles. **Perfil sócio econômico e cultural dos formandos da área de saúde da Universidade Federal do Maranhão**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Claudionete Monteles Abreu

Orientador: Josias Oliveira Pires

Resumo: Identificação do perfil sócio-econômico e cultural dos formandos na área de saúde da Universidade Federal do Maranhão, a partir de indicadores sócio-econômicos e culturais: renda, status, bens, condições de moradia e frequência em eventos culturais.

#### 26. Título: SINDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA

SÁ, Eliana de Jesus Cabral de. **Síndrome da rubéola congênita**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Eliana de Jesus Cabral de Sá

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Aspectos da rubéola em gestantes portadores da virose enfatizando as complicações congênitas profilaxia e visão da sociedade diante da contaminação.

27. Título: ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA, 1994

NASCIMENTO, Eliane Maria. **Aleitamento materno no município de São Luís – MA, 1994**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Eliane Maria Nascimento

Orientadora: Suely Rosina Tonial

Resumo: O presente estudo avalia a duração da amamentação exclusiva e mista, relacionando-a com indicadores demográficos, de saúde e sócio-econômico, através de inquérito domiciliar do tipo transversal, realizado no período de agosto a setembro de 1994 em São Luís, numa amostra representativa de 748 crianças menores de cinco anos. Foram sorteados 50 setores censitários a partir da base operacional do IBGE. Em cada setor foram visitados 40 domicílios, onde se localizou, em média, 15 crianças. Utilizou-se o método de tábua de sobrevivência, observou-se em São Luís, uma duração mediana da amamentação de 341 dia para o aleitamento geral e 98 dias para o aleitamento exclusivo, valores elevados quando comparados aos nacionais, que são de 134 e 72, respectivamente. Ainda assim, o período de aleitamento exclusivo foi baixo quando comparado ao preconizado de 180 dias. Observou-se uma tendência de maior período da amamentação para as mães de menor renda e escolaridade. Com relação ao aleitamento exclusivo, praticamente não houve diferença. Notando-se apenas que as mães de maior renda e escolaridade iniciaram o aleitamento exclusivo em maior percentual, mas não mantiveram este comportamento pelos até os seis primeiros meses.

Constatou-se ainda, através de método “status quo” que a menor escolaridade da mãe e o maior número de irmãos tiveram significância estatística com risco do desmame precoce.

28. Título: OPINIÕES DE PACIENTES COM CIRURGIA SUSPensa EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REDE PÚBLICA FEDERAL

SILVA, Elisângela Sá da Silva. **Opiniões de pacientes com cirurgia suspensa em um Hospital Universitário da Rede Pública Federal**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Elisângela Sá da Silva

Orientadora: Iolanda de Jesus Barbosa Pereira

Resumo: Opiniões de pacientes sobre as possíveis causas que contribuem para a ocorrência de suspensão de cirurgias. Apresentam-se os resultados da pesquisa realizada junto aos pacientes de um Hospital Universitário da Rede Pública Federal, em São Luís- MA.

29. Título: TOXOPLASMOSE CONGÊNITA

MAIA, Eliziana Marques. **Toxoplasmose congênita**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Eliziana Marques Maia

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Faz-se uma abordagem sobre a Toxoplasmose congênita: conceito, etiologia, epidemiologia, transmissão, patologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e apresenta-se um plano assistencial de enfermagem, enfatizando a profilaxia e e medidas auxiliares no diagnóstico.

30. Título: AS DROGAS SOB AS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS E NO CONTEXTO SOCIAL DO TOXICÔMANO

SILVA, Gertrudes Maria Oliveira Cardoso e. **As drogas sob as características individuais e no contexto social do toxicômano.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Gertrudes Maria Oliveira Cardoso e Silva

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Abordagem sobre os diferentes aspectos que envolvem a toxicomania. Enfoca-se neste trabalho as características pessoais do usuário de drogas, sua individualidade psíquica, sua situação e aceitação na sociedade.

31. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NA VENTILAÇÃO MECÂNICA

PEREIRA, Giseilde Araújo. **Assistência de enfermagem ao paciente na ventilação mecânica.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Giseilde Araújo Pereira

Orientadora: Dorlene de Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Abordagem da assistência de enfermagem ao paciente na ventilação mecânica. Apresenta-se a anatomia e fisiologia do aparelho respiratório, conceito e tipos de ventilação e ventiladores mecânicos. Indicações, complicações e desmame do ventilador. Elabora-se um plano assistencial de enfermagem ao paciente que faz uso da ventilação mecânica.

32. Título: AVALIAÇÃO DA RECUPERAÇÃO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS ENTRE 6 A 23 MESES DE IDADE ASSIS-

## TIDAS PELO PROGRAMA “LEITE É SAÚDE” NA UNIDADE MISTA DO BEQUIMÃO NO PERÍODO DE ABRIL DE 1994 A ABRIL DE 1995

SOUSA, Joseildes Castelo Branco. **Avaliação da recuperação nutricional das crianças entre 6 a 23 meses de idade assistidas pelo programa “Leite é Saúde” na Unidade Mista do Bequimão no período de abril de 1994 a abril de 1995.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Joseildes Castelo Branco Sousa

Orientadora: Maria Palmira Santos de Carvalho

Resumo: Avaliação do programa “Leite é Saúde” na unidade mista do Bequimão, considerando-se crianças na faixa etária de 6 a 23 meses, no período de abril de 1994 a abril de 1995, no que diz respeito à recuperação nutricional destas. Observa-se ainda a prevalência de desnutrição leve, moderada e severa. Assim como seu caráter crônico ou agudo, segundo os indicadores peso/idade, altura/idade e peso/altura.

## 33. Título: PADRÃO DO DESMAME NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS

LAGES, Joyce Santos. **Padrão do desmame no município de São Luís.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Joyce Santos Lages

Orientadora: Suely Rosina Tonial

Resumo: O padrão alimentar das crianças em idade de desmame no município de São Luís (MA), partiu-se de uma amostragem dos setores censitários utilizados pelo IBGE, para o senso censo de 1991. Foram sorteados aleatoriamente 50 setores censitários, nos

quais foram encontrado em média 15 crianças menores de 5 anos, sendo que para cada criança menor de 2 anos foi aplicado o inquérito nutricional, perfazendo uma amostra de 279 crianças menores de 2 anos. Classificou-se as dietas em iguais ou diferentes ao padrão, tornando-se como referência o Esquema Alimentar do Desmame proposto pelo Ministério da Saúde, a faixa etária e a composição das dietas em termos de qualidade. Observou-se que apenas 33,7% das dietas estavam adequadas ao recomendado e grande parte de nossa produção habitual foram consumidos alimentos que não fazem parte de nossa produção habitual foram consumidos com maior frequência do que os alimentos regionais. As variáveis que influenciaram de maneira negativa na adequação alimentar foram; escolaridade dos pais e idade da criança. No município de São Luís o desmame vem ocorrendo precocemente, há um elevado percentual de inadequação alimentar já no primeiro ano de vida.

#### 34. Título: CLIMATÉRIO: proposta de assistência de enfermagem

NOGUEIRA, Kátia Regina Nascimento. **Climatério:** proposta de assistência de enfermagem. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Kátia Regina Nascimento Nogueira

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Proposta da Assistência de Enfermagem à mulher climatérica, enfocando as modificações biopsicossociais, as queixas climatéricas, meios de diagnóstico e forma de tratamento.

#### 35. Título: PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER CERVICOUTERINO NO MUNICÍPIO DE BURITI DE INÁCIA VAZ DE MAIO A JUNHO DE 1995

GERIA, Katiane Santos. **Prevenção e diagnóstico precoce do câncer cervicouterino no município de buriti de inácia vaz de**

**maio a junho de 1995.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Katiane Santos Geria

Orientador: Luís Alves Ferreira

Resumo: Estudo sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer cervicouterino no município de Buriti de Inácia Vaz – MA no período de maio a Junho de 1995. Faz-se uma breve revisão da literatura sobre o assunto. Avalia-se o nível da Assistência à Saúde da mulher naquela localidade. Discute-se a procedência, escolaridade, idade, profissão, paridade e o início da atividade sexual das clientes. Mostram-se os resultados do colpocitológia realizado e compararam-se os achados com a literatura consultada.

36. Título: ESTUDO DA INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE DOENÇA DIARREICA EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS DO BAIRRO SÁ VIANA, SÃO LUÍS, - MA

SÁ, Maria Helenice Sabino de. **Estudo da incidência e prevalência de doença diarreica em crianças menores de 5 anos do bairro Sá Viana, São Luís - MA.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Maria Helenice Sabino de Sá

Orientadora: Kazue Horigoshi Rodrigues

Resumo: Estudo da incidência e prevalência de doenças diarreicas em crianças menores de 5 anos, no bairro de Sá Viana. Identifica-se ocorrência ou não de diarreia, caracterizando – se alguns fatores determinantes para o aparecimento da doença.

37. Título: PROBLEMAS DE SAÚDE QUE ACOMETEM OS CLIENTES INSCRITOS NO PROJETO ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO

SOUSA, Maria José Barros Rios de. **Problemas de saúde que acometem os clientes inscritos no projeto assistência de enfermagem ao idoso.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Maria José Barros Rios de Sousa

Orientadora: Iolanda de Jesus Barbosa Pereira

Resumo: Estudo dos problemas de saúde do cliente na 3ª idade. Aborda-se uma amostra com 60 idosos na faixa etária de 55-80 anos, inscritos no projeto assistência de enfermagem ao idoso. Identificam-se as enfermidades do idoso, oferecendo subsídios para sua melhoria.

38. Título: **PRÁTICAS DE ABORTO POR UM GRUPO DE MULHERES SÃO LUÍS 1995: pesquisa na Vila Palmeira**

REIS, Renato Heller Carneiro. **Práticas de aborto por um grupo de mulheres São Luís 1995: pesquisa na Vila Palmeira.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Renato Heller Carneiro Reis

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Prática de aborto. Identificam-se a idade, o grau de instrução, o número de gestações e o número de filhos vivos, em uma amostra de 40 mulheres de u bairro periférico de São Luís. Pesquisa-se as razões que levam essas mulheres à prática de aborto também identificam-se os métodos anticoncepcionais que as mulheres mais conhecem.

39. Título: **UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, 1994: assistência de pré-natal e ao parto**



SOUSA, Rosana Farias. **Utilização dos serviços de atenção à saúde materna no município de São Luís, 1994**: assistência de pré-natal e ao parto. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Rosana Farias Sousa

Orientador: Antonio Augusto Moura da Silva

Resumo: Análise da utilização dos serviços de saúde materna no município de São Luís (1994), visando avaliar a assistência prestada à mulher durante o pré-natal e o parto, relacionando a influência dos fatores sócio-econômicos com a realidade encontrada. Foi realizado um inquérito domiciliar transversal em uma amostra de 748 crianças menores de cinco anos, que tiveram suas mães entrevistadas, utilizando-se um questionário padronizado. Foram visitados 40 domicílios em 50 setores censitários. A cobertura do pré-natal foi de 91,1%, sendo que 77,8% iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gestação e 67,2% realizaram 6 ou mais consultas. A maioria das mães é usuária do SUS E SOMENTE 19,2% têm convênio de saúde. Com relação à anto-tetânica, 22,8% das mulheres não foram imunizadas. Os partos hospitalares ocorreram com maior frequência (94,6%). Os médicos realizaram 80,8% dos partos, 7,7% foram feitos por parteiras e 31,1% resultaram em intervenções cirúrgicas. Observou-se alojamento conjunto em 62,6% dos partos hospitalares e apenas 55% das mães realizaram consulta puerperal. As menores coberturas de pré-natal e as maiores taxas de parto fora dos hospitais foram observadas em famílias de menor renda e escolaridade, usuárias do SUS, com 3 a 9 crianças. Ao contrário, as maiores prevalências de cesáreas ocorreram nos grupos de maior renda e escolaridade.

40. Título: O COMPROMISSO DO ENFERMEIRO COM O PACIENTE

PINTO, Rômia Carla de Abreu. **O compromisso do enfermeiro com o paciente.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Rômia Carla de Abreu Pinto

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Estudo sobre o relacionamento enfermeiro-paciente. Aborda-se o compromisso do enfermeiro em face das várias situações que envolve seu cotidiano profissional.

#### 41. Título: PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

AZEVEDO, Regina Silva. **Programa saúde do adolescente atuação do enfermeiro.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Regina Silva Azevedo

Orientadora: Maria Palmira Santos de Carvalho

Resumo: Estudo sobre o programa saúde do adolescente. Realiza-se uma pesquisa em três instituições das esferas estadual e federal. Apresenta-se a situação do enfermeiro.

#### 42. Título: ASPECTOS PSICOLÓGICOS DO PORTADOR DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (HIV)

ARAÚJO, Rachel de Jesus Pimentel. **Aspectos psicológicos do portador do vírus da imunodeficiência adquirida (HIV).** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Rachel de Jesus Pimentel Araújo

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Aspectos psico-sociais dos pacientes com HIV, abordam o estigma social da AIDS, os problemas psicológicos adianta à doença incluindo o relacionamento terapêutico enfermeiro paciente.

43. Título: PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM SEQUELA DE MIELOMENINGOCELE

OLIVEIRA, Sandra Leane Lopes de. **Participação do enfermeiro na assistência ao paciente com sequela de mielomeningocele.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Sandra Leane Lopes de Oliveira

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Revisão: Assistência de enfermagem ao paciente com sequela de mielomeningocele. Apresenta-se uma pesquisa bibliográfica sobre esta patologia e abordam-se a importância do papel do enfermeiro na assistência direta a este paciente.

44. Título: ASPECTOS PSICOSOCIAIS NA 3ª. IDADE DE MENDICIDADE EM SÃO LUÍS – MA

MORAIS, Solange Raquel Barbosa. **Aspectos psicossociais na 3ª. idade de mendicidade em São Luís – MA.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Solange Raquel Barbosa Moraes

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Estudo sobre os aspectos psicossociais na terceira idade em uma instituição filantrópica. Abordam-se a família, a sociedade e o meio ambiente como fatores relevantes para a estabilidade emocional e psicossocial do idoso.

45. Título: ARTROPLASTIA DE QUADRIL EM 108 PACIENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA (H.U.P.D) NO PERÍODO DE 1990- 1995

SILVA, Simone Rêgo da. **Artroplastia de quadril em 108 pacientes do Hospital Universitário Presidente Dutra (H.U.P.D) no período de 1990-1995**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Simone Rêgo da Silva

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Pacientes submetidos à Artroplastia de quadril em um hospital universitário da rede federal em São Luís. Trata-se de uma investigação do número de pacientes que submeteram-se à artroplastia de quadril no período de 1990 a 1995. Fazendo-se um levantamento de variáveis como sexo, idade e a doença de base que comumente predispõe o paciente.

46. Título: ASPECTOS QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA DE CLIENTES RENAI CRÔNICOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

OLIVEIRA, Silvana do Socorro Santos de. **Aspectos que interferem na qualidade de vida de clientes renais crônicos em tratamento hemodialítico**. 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Silvana do Socorro Santos de Oliveira

Orientadora: Josias de Oliveira Pires

Resumo: Clientes renais crônicos em tratamento dialítico. Conceituam-se insuficiência renal crônica e hemodiálise. Avaliam-se o nível de conhecimento e equilíbrio emocional do cliente frente a

doença e tratamento. Verificam-se a relação entre condição sócio-e-comômica e qualidade de vida desta clientela.

47. Título: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE LEPTOSPIROSE. CONHECIMENTO E PROCEDIMENTOS DA COMUNIDADE DO BAIRRO DE FÁTIMA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA, 1995**

OLIVEIRA, Sílvia Reiane Santana. **Educação em saúde sobre leptospirose. conhecimento e procedimentos da comunidade do Bairro de Fátima no município de São Luís – MA, 1995.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Sílvia Reiane Santana Oliveira

Orientadora: Maria Palmira Santos de Carvalho

Resumo: Educação em saúde sobre leptospirose: conhecimento e procedimentos adotados pela comunidade do bairro de Fátima no município de São Luís – MA em 1995. Abordam-se conhecimento da população sobre modo de transmissão, sintomas, prevenção da doença e promoção da saúde, além de investigação sobre atitudes e contatos de risco.

48. Título: **LEPTOSPIROSE HUMANA**

RIBEIRO, Samuel Assunção. **Leptospirose humana.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Samuel Assunção Ribeiro

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Casos de Leptospirose humana. Apresenta-se aspectos da revisão literária, conceito, etiologia quadro clínico, epidemiologia, tratamento e profilaxia. Relata-se resultados da pesquisa feita junto a ficha de exame laboratorial de pessoas com resultados positivos para leptospirose.

49. Título: **ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO SENSORIO-MOTOR E PRÉ- OPERATÓRIO DE UM GRUPO DE CRIANÇAS DE 0 A 7 ANOS, ATENDIDAS NO CENTRO DE SAÚDE BENU MENDES, NO MUNICIPIO DE CHAPADINHA – MA**

PEREIRA, Tânia Maria Brandão. **Algumas características do desenvolvimento sensorio-motor e pré-operatório de um grupo de crianças de 0 a 7 anos, atendidas no Centro de Saúde Benu Mendes, no município de Chapadinha – MA.** 1995. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1995.

Discente: Tânia Maria Brandão Pereira

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Estudo sobre o desenvolvimento sensorio-motor e pré-operatório de crianças de zero a sete anos de idade. Apresentam-se revisão de literatura e resultados da pesquisa junto a 98 crianças. Visam-se o compromisso da enfermagem com a saúde e o desenvolvimento infantil.

## **2.11 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1996**

1. Título: **ALGUMAS QUESTÕES PARA CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM DA UFMA**

SOUSA, Alessandra da Silva. **Algumas questões para caracterização do estudante de enfermagem da UFMA.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Alessandra da Silva Sousa

Orientador: Nivaldo de Jesus Silva Soares

Resumo: Pesquisa exploratória realizada com uma amostra de 70 Discentes no Curso de Enfermagem da UFMA, no período do 2º semestre de 1992 até o 1º semestre de 1996. Identifica-se algumas características do estudante e sua percepção da enfermagem como profissão.

2. Título: ESTUDO SOBRE AS PRINCIPAIS PATOLOGIAS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR QUE OCORREM NA 3ª IDADE

CASTRO, Alcioneide Batista de. **Estudo sobre as principais patologias do sistema cardiovascular que ocorrem na 3ª idade.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Alcioneide Batista de Castro

Orientadora: Iolanda de Jesus Barboza Pereira

Resumo: Assistência da enfermagem nas doenças cardiovasculares na 3ª idade. Abordam-se as principais patologias que acometem os vasos sanguíneos e o coração no processo de envelhecimento.

3. Título: USO DO CONDOM: motivos apontados por homens e mulheres que frequentam programa de planejamento familiar. São Luís –MA

REIS, Antonio de Jesus Cardoso. **Uso do Condom:** motivos apontados por homens e mulheres que frequentam programa de planejamento familiar. São Luís-MA. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Antonio de Jesus Cardoso Reis

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Estudo analítico das diversas opiniões coletadas por

homens e mulheres que frequentam o “ Programa de Planejamento Familiar”, realizado no H.U.M.I, no período de janeiro à 15 de abril, sobre os motivos apontados para o não uso de condom.

#### 4. Título: UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA EM SÃO LUÍS- MA

CASTRO, Cynthia Griselda Barbosa. **Utilização de serviços de atenção à saúde da criança em São Luís-MA.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Cynthia Griselda Barbosa Castro

Orientador: Antonio Augusto Moura da Silva

Resumo: A avaliação da utilização dos serviços de saúde de atenção à criança no município de São Luís em 1994. Em uma de 748 crianças menores de cinco anos. Na investigação aplicou-se um questionário padronizado à mãe ou responsável. A partir da listagem dos setores censitários de IBGE sorteou-se por amostragem sistemática, 50 setores para visitação. A partir do mapa, cada setor foi dividido em conglomerados menores. No conglomerado sorteado, 40 domicílios foram visitados por amostragem aleatória simples. Constatou-se que 79% das crianças frequentavam as consultas de puericultura. Destas 45,7% realizam até 5 consultas no primeiro ano de vida, o que é bem abaixo do recomendável. O coeficiente de morbidade nos últimos três meses anterior à entrevista 62,5%. As causas de morbidade de predominância foram as respiratórias e digestivas. Considerando que 71,2% das crianças apresentam IRA e 18,7% diarreia nos 3 meses anteriores a entrevista. As principais causas de internações foram pneumonia e diarreia. Apenas 5,3% das crianças tiveram assistência odontológica preventiva. As crianças que tinham até 20 irmãos no domicílio e as crianças ricas e instruídas realizaram mais consultas preventivas e curativas. Ao contrário, a fai-



xa de hospitalizações foi maior para as crianças de famílias de menor escolaridade e renda.

5. Título: ESTÁGIO CURRICULAR EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA, OPINIÕES DE DISCENTES, SÃO LUÍS - MA, 1995

CARNEIRO, Eliane Ribeiro Dias. **Estágio curricular em enfermagem obstétrica, opiniões de discentes, São Luís-MA, 1995.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Eliane Ribeiro Dias Carneiro

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo sobre as opiniões de discentes do estágio Curricular em Enfermagem obstétrica, realizado com Discentes de 8º período do Curso de Enfermagem. São abordadas a carga horaria, a frequência (do docente e discente), o material utilizado para aprendizagem, o desempenho (docente e Discente), além da sequência e dos períodos (turnos) relativos à execução das atividades nos diferentes setores onde o estágio se realiza.

6. Título: COMPORTAMENTO SEXUAL E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, ESTUDO REALIZADO COM UM GRUPO DE PÚERPERAS INTERNADAS EM UMA MATERNIDADE DA REDE PÚBLICA DE SÃO LUÍS-MA

BARROS, Eremilta Silva. **Comportamento sexual e gravidez na adolescência, estudo realizado com um grupo de puerperas internadas em uma maternidade da rede pública de São Luís-MA.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Eremilta Silva Barros

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Junior

Resumo: Estudo descritivo com 68 puérperas adolescentes, internadas em uma maternidade pública de São Luís – MA. Verifica-se o nível de conhecimento do grupo sobre sexualidade, reprodução e contracepção.

7. Título: PREVALÊNCIA DO ALCOLISTAS: estudo com um grupo universitário - São Luís - MA, 1994

PERS, Gerlandy Costa. **Prevalência do alcolistas**: estudo com um grupo universitário- São Luís- MA, 1994. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Gerlandy Costa Pers

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo de prevalência da alcoolemia em universitários. Usou-se o teste CAGE numa amostra de 1230 universitários, levando em consideração idade, sexo e curso.

8. Título: ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NO SUS NO MUNICÍPIO DE PEDREIRAS

SILVA, Irinete Chaves. **Análise da participação popular no sus no município de Pedreiras**. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Irinete Chaves Silva

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Junior

Resumo: Pesquisa sobre a participação popular no SUS no município de Pedreiras. Aborda-se as características históricas das políticas de saúde no Brasil, SUS e a questão do controle social. Utilizou-se a técnica de entrevista com questões dos serviços de saúde da esfera municipal, conselheiros e representantes da plenária popular e

sindical, considerando os aspectos fundamentais tais como: legislação, descentralização, participação popular e os setores encontrados na viabilização do processo.

9. Título: COBERTURA VACINAL COM TOXOIDE TETÂNICA EM UM GRUPO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL DO BAIRRO VILA PALMEIRA - SÃO LUÍS - MA, 1996

RÊGO, José Vasconcelos Nonato. **Cobertura vacinal com toxoide tetânica em um grupo de mulheres em idade fértil do bairro Vila Palmeira- São Luís- MA, 1996.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: José Vasconcelos Nonato Rêgo

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: Avaliação da cobertura vacinal com tt em 170 mulheres em idade fértil no bairro Vila Palmeira, São Luís – MA, 1996. Aplicou-se um questionário identificando os níveis de conhecimento das mesmas sobre a vacina. Buscou-se relação entre a cobertura e as variáveis faixa etária, estado civil, renda familiar e orientações recebidas na consulta de pré-natal.

10. Título: RELATO SOBRE O COMPORTAMENTO PSICOSSOCIAL DE UM GRUPO DE USÚARIOS DE DROGAS NO MUNICÍPIO DE COROATÁ- MA

MORAES, Janeth Rosangela Barbosa. **Relato sobre o comportamento psicossocial de um grupo de usuários de drogas no município de Coroatá-MA.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Janeth Rosangela Barbosa Moraes

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Estudos com 46 indivíduos usuários de drogas numa Instituição localizada em Coroatá- MA. Abordam-se alguns aspectos do comportamento de usuários de drogas correlacionado a família, sociedade e meio ambiente como fatores relevantes desta problemática.

II. Título: ESTUDO REALIZADO NUM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SOBRE AS ORIENTAÇÕES DADAS NO PRÉ, PÓS-OPERATÓRIO E PARA ALTA AOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA TORÁCICA

XIMENES, Joseane da Costa. **Estudo realizado num hospital universitário sobre as orientações dadas no pré, pós-operatório e para alta aos pacientes submetidos à cirurgia torácica.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Joseane da Costa Ximenes

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Faz-se um estudo sobre as orientações dadas aos pacientes submetidos à cirurgia no pré, pós-operatório e para alta, considerando quais orientações recebidas e os profissionais que mais prestam essas orientações.

12. Título: CONHECIMENTO SOBRE HIPERTENSÃO-ESTUDO REALIZADO COM PÚERPERAS. SÃO LUÍS- MA - 1996

SANTOS, José Patrocínio dos. **Conhecimento sobre hipertensão-estudo realizado com púerperas. São Luís- MA- 1996.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: José Patrocínio dos Santos

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Pesquisa sobre alguns aspectos do conhecimento das puérperas sobre hipertensão. Aborda uma amostra constituída por puérpera com diagnósticos de hipertensão arterial. Foram estudados conhecimentos sobre níveis de pressão arterial, sinais e sintomas, alimentos prejudiciais ao hipertenso, início de pré-natal e número de consultas.

13. Título: DEMANDA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO: estudo em prontuário, São Luís- MA- 1995

BRITO, Luzenir Mesquita. **Demanda em um hospital filantrópico**: estudo em prontuário, São Luís- MA- 1995. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Luzenir Mesquita Brito

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Morbidade por um grupo de pessoas em um hospital filantrópico. Identificam-se por meio de uma amostra de prontuários a idade, sexo e clínica mais procurada pelos usuários. Das mulheres usuárias da clínica, identificam-se a idade fértil e o número de gestações.

14. Título: ESTUDO SOBRE O PREPARO BÁSICO DO PACIENTE CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REDE PÚBLICA FEDERAL

SOUSA, Miriam Ferreira. **Estudo sobre o preparo básico do paciente cirúrgico em um hospital universitário da rede pública federal**. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Miriam Ferreira Sousa

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Pré-operatório básico. Aborda-se uma amostra de 150 pacientes em um hospital universitário da rede pública federal. Identificam-se a idade, o grau de instrução, a profissão, o número de internações e o tipo de preparo que foi realizado com a devida orientação. Pesquisam-se as opiniões dos pacientes em relação ao preparo básico do pré-operatório e sua aceitação.

15. Título: PREVALÊNCIA DE VULVOVAGINITES EM GESTANTES DO SERVIÇO DE PRÉ-NATAL EM UM HOSPITAL COMUNITÁRIO DA PERIFERIA DE SÃO LUÍS ENTRE JANEIRO A ABRIL DE 1996

SANTOS, Maria Micherlândia dos. **Prevalência de vulvovaginites em gestantes do serviço de pré-natal em um hospital comunitário da periferia de São Luís entre janeiro a abril de 1996.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Maria Micherlândia dos Santos

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Junior

Resumo: Estudo sobre a prevalência de vulvovaginites em gestantes do serviço de pré-natal em hospital comunitário da periferia de São Luís, realizado entre os meses de Janeiro a Abril de 1996. Faz-se uma breve revisão da literatura sobre o assunto em questão. Avalia-se o nível da assistência à Saúde gestante, nessa instituição. Discute-se a faixa etária, idade gestacional, profissão, estado civil, escolaridade, sinais e sintomas de vulvovaginites, bem como os resultados dos exames de bactérias cópia da secreção vaginal procedidas.

16. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AO RN PREMATURO NA UTI NEONATAL DO HU-UFMA

MARINHO, Marluce Oliverira. **Assistência de enfermagem prestada ao RN prematuro na UTI neonatal do HU-UFMA.**

1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Marluce Oliverira Marinho

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Estudo identificatório de alguns aspectos da assistência de enfermagem ao RN prematuro na UTI neonatal do HU-U-FMA; onde identifica-se alguns aspectos da assistência de enfermagem dispensada ao prematuro no referido setor daquela instituição.

17. Título: ASPECTOS DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL, CARACTERÍSTICAS MATERNAS E SUA RELAÇÃO COM O RECÉM-NASCIDO: estudo realizado em maternidade escola, São Luís- MA, 199

GALVÃO, Maria de Jesus Silva. **Aspectos da assistência pré-natal, características maternas e sua relação com o recém-nascido:** estudo realizado em maternidade escola, São Luís- MA, 1995. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Maria de Jesus Silva Galvão

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Pesquisa sobre a avaliação da assistência pré-natal segundo algumas variáveis maternas e fetais. Aborda-se uma amostra de 141 puérperas que deram a luz no HUMI.

18. Título: INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA DE HIPERTENSÃO NA GRAVIDEZ

MOTA, Maria Plínio de Jesus Chaves. **Investigação diagnóstica de hipertensão na gravidez.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Maria Plínio de Jesus Chaves Mota

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Frazão Correa

Resumo: Este estudo investiga sinais e sintomas relacionados à hipertensão em um grupo de mulheres gestantes que fazem pré-natal no Hospital, Universitário Materno Infantil. Foi usado um questionário e feito a verificação da pressão arterial. Após avaliação concluiu-se que o índice de gestantes hipertensas é pequeno, isso confirma a correlação existente entre a saúde da gestante e o pré-natal.

#### 19. Título: USO DO MISOPROSOL COMO MÉTODO ABORTIVO

SANTOS, Prelian Marcks Dailson Freitas dos. **Uso do misoprosol como método abortivo.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Prelian Marcks Dailson Freitas dos Santos

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Estudo do uso do misoprostol como método abortivo em mulheres internadas no Hospital Universitário Materno Infantil. Estuda-se informações relativas aos motivos que levam cada mulher a fazer o uso da droga como abortifaciente, o nível de conhecimento das clientes sobre a medicação, métodos contraceptivos, os efeitos produtivos e através de quem tiverem acesso à droga.

#### 20. Título: ÚLCERA DE PRESSÃO: fatores predisponentes e assistência de enfermagem na prevenção e no tratamento

BRITO, Rosália Ferreira. **Úlcera de pressão: fatores predisponentes e assistência de enfermagem na prevenção e no tratamento.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Rosália Ferreira Brito



Orientadora: Iolanda de Jesus Barbosa Pereira

Resumo: Fatores predisponentes e a assistência de enfermagem em pacientes portadores da úlcera de pressão. Identifica-se um grupo de 27 pacientes em um hospital de ensino. Aborda-se as medidas preventivas e o tratamento.

21. Título: NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER GINECOLÓGICO DAS PACIENTES SUBMETIDAS À RADIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTROPICA EM SÃO LUÍS- MA

ASSIS, Regina Márcia Botentuit de. **Nível de conhecimento sobre câncer ginecológico das pacientes submetidas à radioterapia de uma instituição filantrópica em São Luís- MA.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Regina Márcia Botentuit de Assis

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Conhecimento dos pacientes portadores de câncer ginecológico submetidos à radioterapia. Abordamos a patologia, os fatores de risco e a conscientização dos pacientes sobre a terapêutica.

22. Título: O PERFIL DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA DE SAÚDE DA PELE

ARAÚJO, Adriana Roberta de Freitas. **O perfil da assistência de enfermagem no programa de saúde da pele.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Adriana Roberta de Freitas Araújo

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Perfil da assistência de enfermagem em um projeto de extensão específico. Realizou-se uma revisão literária sobre a

hanseníase, doença cuja detecção e tratamento é meta principal do programa. Fez-se um Resumo de alguns pontos da teoria do autocuidado e sua relação com a assistência prestada.

23. Título: **ANTIMONIAIS PENTAVALENTES NO TRATAMENTO DAS LEISHMANIOSE E ESTUDO COMPARATIVO DE SEU USO NAS AMÉRICAS, ÁFRICA, E ÁSIA: revisão**

FREITAS, Alecídia Ribeiro. **Antimoniais pentavalentes no tratamento das leishmaniose e estudo comparativo de seu uso nas américas, África, e Ásia: revisão.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Alecídia Ribeiro Freitas

Orientadora: Jackson Maurício Lopes Costa

Resumo: Estudo exploratório sobre os antimoniais pentavalentes na terapêutica das leishmanioses. Aborda-se aspectos relacionados a farmacologia da droga, enfatizando seu histórico, farmacocinética, vias de administração, posologia e efeitos colaterais dos mesmos, que serviam de parâmetro comparativo da sua utilização em países dos continentes americanos, africanos e asiáticos.

24. Título: **DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NO ESTADO DO MARANHÃO**

CORRÊA, Alessandra Inácia Rodrigues. **Diagnóstico da situação nutricional em crianças menores de 5 anos no estado do Maranhão.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Alessandra Inácia Rodrigues Corrêa

Orientadora: Suely Rosina Tonial

Resumo: Diagnóstico da situação nutricional nas crianças até cinco anos no Estado do Maranhão, no período de abril a julho de 1996, a partir dos indicadores peso/idade, peso/altura. Altura/peso. Verifica-se também, a relação destes indicadores com dados demográficos, sócio-econômico e condições de moradia.

25. Título: CONHECIMENTO DE GESTANTES ATENDIDAS NO PRÉ-NATAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL SOBRE ALGUNS ASPECTOS DO ALEITAMENTO MATERNO

VELOSO, Alessandra Cristine Silva. **Conhecimento de gestantes atendidas no pré-natal do hospital universitário materno infantil sobre alguns aspectos do aleitamento materno.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Alessandra Cristine Silva Veloso

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Estudo sobre o conhecimento de gestantes com relação ao aleitamento materno. Identifica-se um grupo de 120 gestantes atendidas no pré-natal do H.U.M.I. Abordam-se revisão de literatura e resultado da pesquisa.

26. Título: PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO: dificuldades de um grupo de mulheres na procura do serviço de saúde no bairro de Vila Esperança

LEITÃO, Arilene Bezerra Oliveira. **Prevenção do câncer ginecológico:** dificuldades de um grupo de mulheres na procura do serviço de saúde no bairro de Vila Esperança. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Arilene Bezerra Oliveira Leitão

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Prevenção do câncer ginecológico: Dificuldades de um grupo de mulheres na procura do serviço de saúde no bairro de Vila Esperança.

27. Título: PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO: perfil das mulheres da zona rural de São Luís - MA

COSTA, Ana Clotildes Rolim da. **Prevenção do câncer cérvico-uterino: perfil das mulheres da zona rural de São Luís - MA.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Ana Clotildes Rolim da Costa

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Estudo sobre a prevenção do câncer cérvico-uterino: perfil das mulheres da zona rural de São Luís – MA, situada no Distrito de Vila Esperança. Faz-se um levantamento das informações relativas aos dados sócio-econômicos das clientes, aos fatores ligados à conduta sexual, aos hábitos de vida, a existência do câncer cérvico-uterino na família e o nível de conhecimento das clientes sobre o que é calo uterino de laudos dos exames citopatológico das clientes

28. Título: PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DO ABORTO NO ESTADO DO MARANHÃO, 1996

SOUSA, Adriana Carvalho de. **Prevalência e caracterização do aborto no estado do Maranhão, 1996.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Adriana Carvalho de Sousa

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: O estudo da prevalência e caracterização do aborto no Estado do Maranhão (1996) visa avaliar o número de ocorrência de casos dessa prática, relacionando-os com variáveis sócio-econômicas e demográficas da população estudada. Foi realizado um inquérito domiciliar em uma amostra de 2370 mulheres em idade fértil de 15 a 49 anos, sendo utilizado para isto um questionário padronizado. Verificou-se que a prevalência do aborto foi bem significativa, pois 19,1% das mulheres entrevistadas admitiram já ter tido algum tipo de aborto; dela, 18,4% tiveram de 1 a 3 abortos, enquanto 0,7% teve de 4 a 8 abortos. Ao relacionar esses casos com as variáveis em questão foram resultados que mostram uma certa indiferença de algumas características sócio-econômicas com número de abortos praticados, principalmente no que se refere ao estado civil e ao fato de a mulher trabalhar fora ou não. Paradoxalmente, foi observado que as mulheres sem escolaridade abortam mais (6,6%), assim como as de maior renda (6,5%). Também foi constatada uma significativa relação do maior número de abortos com maior número de gestação (5,2%), maior número de partos (6,2%) e maior número de filhos vivos (5,4%).

#### 29. Título: COBERTURA VACINAL NO ESTADO DO MARANHÃO, 1996

RIBEIRO, Cláudia Rachel Lima. **Cobertura vacinal no estado do Maranhão, 1996**. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Cláudia Rachel Lima Ribeiro

Orientadora: Maria Iêda Gomes Vanderlei

Resumo: O presente estudou, realizado nos meses de abril e junho de 1996, no Estado do Maranhão, Brasil, objetivou analisar a cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade e sua associação com renda familiar em salários mínimos, escolaridade

materna e paterna e zona (rural e urbana). O processo de amostragem teve início com a listagem dos setores censitários do IBGE, onde foram sorteados aproximadamente 20 municípios através de amostragem sistemática. Em cada município sorteado foram visitados 8 setores, totalizando aproximadamente 1280 questionários aplicados. A partir do mapa do setor os quarteirões nele existentes ou a localidades (zona rural), foram numerados e só então foi efetuado o sorteio do local inicial para visita, segundo o sentido horário. Foram investigadas todas as crianças de vacinas e as informações da mãe. A atual cobertura vacinal foi de 68,2% para BCG, 54,5% para anti-sarampo, 52,2% para Sabin (3 doses) 50,0% para DOT (3 doses). Foram observadas claras tendências a maiores coberturas com o aumento da escolaridade da mãe, renda familiar e na presença do agente de saúde.

30. Título: DEMANDA DPS ADOLESCENTES USUÁRIOS DO SASAD NO CENTRO DE SAÚDE “DR. GENÉSIO RÊGO”: estudo em prontuários - 1996

VASCONCELOS, Déborah da Silva. **Demanda DPS adolescentes usuários do Sasad no Centro de Saúde “Dr. Genésio Rêgo”**: estudo em prontuários- 1996. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Déborah da Silva Vasconcelos

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Pesquisa exploratória sobre a demanda, de 114 adolescentes inscritos no Serviço de Atendimento a Saúde do Adolescente (SASAD), no período de maio a novembro de 1996. Realiza-se essa pesquisa no Centro de Saúde “Dr. Genésio Rêgo”. Identifica-se alguns caracteres da população em estudo, baseado em prontuários alcançados no Arquivo da Unidade, dentre eles destaca-se o sexo,

grupo etário e algumas características e sanitárias. Acrescenta-se ao trabalho o quadro nosológico, número de atendimentos aos pais e adolescentes e Consulta de Enfermagem realizados no período da pesquisa.

31. Título: PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO PELAS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. SÃO LUÍS – MA, 1996

MENESES, Erika Wilma Luciana Leite Fortes de Sá. **Prática do aleitamento materno pelas profissionais de saúde. São Luís – MA, 1996.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Erika Wilma Luciana Leite Fortes de Sá Meneses

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo descritivo sobre a prática do aleitamento materno pelas profissionais de saúde. Destacam-se alguns aspectos da prática da amamentação das profissionais e os motivos que levaram a desmamarem seus filhos precocemente. Entrevistou-se 161 profissionais entre auxiliares de enfermagem, médicos, enfermeiras e odontólogos em unidades hospitalares e consultórios particulares de São Luís, cuja faixa etária dos filhos se situa entre 0 a 10 anos. Foram estudadas também as condições de amamentação.

32. Título: FRATURA DE FÊMUR NA CLÍNICA CIRÚRGICA ORTOPÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA: identificação e análise de casos

JARDIM, Elenice Machado. **Fratura de fêmur na clínica cirúrgica ortopédica do Hospital Universitário Presidente Dutra: identificação e análise de casos.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Elenice Machado Jardim

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Identificação e análise de casos de fratura de fêmur. Identifica-se um grupo de 56 pacientes internados na clínica cirúrgica ortopédica do H.U.P.D. no período de janeiro a agosto/1996 com diagnóstico de fratura de fêmur, fazendo-se análise de algumas variáveis. Inclui-se revisão de literatura sobre o tema, dando ênfase aos cuidados de enfermagem.

33. Título: PROPOSTA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE SÃO LUÍS

SANTOS, Elisângela Milhomem dos. **Proposta de controle de infecção hospitalar em uma maternidade pública de São Luís.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Elisângela Milhomem dos Santos

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo de casos de Infecção Hospitalar em uma maternidade pública. Aborda-se conceitos de epidemiologia em infecção hospitalar, evolução histórica e, com base no papel do enfermeiro, propõe-se controle para esse problema.

34. Título: CONHECIMENTO DE UM GRUPO DE DISCENTES DO 2º GRAU; DO BAIRRO DA VILA EMBRATEL; SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, SÃO LUÍS – MA

CAVALCANTE, Eliene Maria Lindoso. **Conhecimento de um grupo de discentes do 2º grau; do bairro da Vila Embratel; sobre doenças sexualmente transmissíveis, São Luís – MA.** 1996.



Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Eliene Maria Lindoso Cavalcante

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Estudo sobre o conhecimento dos Discentes do 2º grau profissionalizante, num bairro da periferia de São Luís, sobre doenças sexualmente transmissíveis. Identificou-se 41 Discentes, na faixa etária de 15 a 40 anos do turno noturno. Abordou-se algumas características da população e conhecimento sobre a forma de contágio, prevenção e consequências das DST's.

35. Título: USO DA TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL (TRO): aceitação pela comunidade e pela comunidade e pelos profissionais de saúde

GOIABERA, Fábíola Sousa. **Uso da terapia de reidratação oral (TRO): aceitação pela comunidade e pela comunidade e pelos profissionais de saúde.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Fábíola Sousa Goiabera

Orientadora: KAzue Horigoshi Rodrigues

Resumo: Terapia de Reidratação Oral no combate a diarreia. Estuda-se um grupo de 748 crianças menores de cinco anos no município de São Luís, 1994. Identifica-se através de questionários, a situação sócio-econômica, sanitária, bem como a aceitação do uso da T.R.O. pela comunidade e pelos profissionais de saúde.

36. Título: VETORES DA DOENÇA DE CHAGAS NO MARANHÃO

RIBEIRO, Ionar Rezende. **Vetores da doença de chagas no Maranhão.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – De-

partamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Ionar Rezende Ribeiro

Orientador: Jackson Maurício Lopes Costa

Resumo: Através do levantamento realizado no setor de Epidemiologia e Estatística da FNS, com o objetivo de identificar os triatomíneos capturados no intra e peridomicílio, as diferentes espécies examinadas e o grau de positividade, ilha de São Luís e alguns municípios do Sul do Maranhão no período de 1985 a 1995. Pode-se colher dados importantes. O número de triatomíneos capturados nas duas regiões, foi de 6.074 espécimes. A Ilha de São Luís destacou-se com 98,2% das capturas. Os triatomíneos encontrados no intradomicílio sobressaíram-se com 3.174 espécimes e no estágio adultos foram 4.249 triatomíneos. As localidades que sobressaíram-se nos municípios de maiores capturas (São Luís e São Félix de Balsas), foram: bairro de Fátima (38,1%), Coroado (31,9%), Alegre (22,5%) e extrema (30,5%), respectivamente. Em relação as espécies capturadas, sobressaíram-se o *T. rubrofasciata* (96,2%), *R. pictipis* (2,3%) e *T.pseudomaculata* (45,9%), *P.megistus* (32,7%), *R.neglectus* (10,3%) e *T.brasiliensis* (10,2%). Foi observado que o município de São Luís deteve um número sensível de *T.rubrofasciata*. Na distribuição dos triatomíneos ao longo dos anos estudados, observou-se que no período de 1985 a 1992 houve uma queda significativa. Não foi observado captura no 1992, já de 1994 a 1995 foi observado um aumento sensível nas capturas destacando-se o município de São Luís. Dos triatomíneos positivos para *T.cruzi* e a espécie *T. rubrofasciata* destacou-se com 86,8% de positividade e o município de São Luís destacou-se com 90,6% das positivities.

37. Título: CONCEITOS BÁSICOS DE POPULAÇÕES DISTANTES DA ILHA DE SÃO LUÍS (MA) SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL

BARBOSA, Janaína de Sousa. **Conceitos básicos de populações distantes da ilha de São Luís (MA) sobre leishmaniose visceral**. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Janaína de Sousa Barbosa

Orientador: Jackson Maurício Lopes Costa

Resumo: Realizou-se um estudo prospectivo com populações de instalação antiga e recente (Maracanã: Vila Nova/Bom Viver), localizadas nas periferias dos municípios de São Luís e Paço do Lumiar, respectivamente. Foram entrevistadas um total de 156 pessoas, sendo 53 do Maracanã e 103 de Vila Nova/bom Viver. Nas duas localidades estudadas constatou-se a precariedade nas condições de moradia. Saneamento básico e nível econômico-cultural e a exigência de um ambiente propício para o desenvolvimento e manutenção da doença. Em ambas as localidades, 93,7% já tinham ouvido falar de calazar: Na localidade Maracanã, 52,9% citam o mosquito como transmissor da leishmaniose visceral 87,1% dos entrevistados sabem que o cão está envolvido na cadeia epidemiológica da doença. Para prevenir a L.V, Maracanã, 11,3% evitaria o cão doente, 17% os criadouros de mosquito; Vila Nova/Bom Viver 19,4% evitaria o cão doente 5,8% criadouros, 65,6% dos entrevistados não sabiam como prevenir. Em relação a medicação usada para o tratamento da LV, 89,5% dos entrevistados a desconheciam e quando questionados se conheciam o glucantime, 98,3% o desconheciam. Apenas 4 pessoas da localidade do Maracanã e 3 da localidade de Vila Nova sabiam que glucantime é usado em LV; dois entrevistados da Vila Nova/Bom Viver citam seu uso em leishmaniose tegumentar.

38. Título: CAUSAS DE ABANDONO DE TRATAMENTO EM CLIENTES DO PROGRAMA DE HANSENÍASE NUM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA FEDERAL

VIEIRA, Janaina Thaís. **Causas de abandono de tratamento em clientes do programa de hanseníase num hospital da rede pública federal.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Janaina Thaís Vieira

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Pesquisa realizada com clientes em abandono de tratamento de hanseníase. Faz-se uma revisão literária sobre o assunto e investiga-se a forma clínica da doença, número de contatos, modo de detecção, grau de incapacidade e causas de abandono.

39. Título: “O COMPORTAMENTO DA COBERTURA VACINAL E A TAXA DE INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS (COQUELUCHE, TÉTANO, SARAMPO E DIFTERIA) DE 1980 A 1995 NO ESTADO DO MARANHÃO”.

CUTRIM, Júlio Cesar Duarte. **O comportamento da cobertura vacinal e a taxa de incidência das doenças imunopreveníveis (coqueluche, tétano, sarampo e difteria) de 1980 a 1995 no estado do Maranhão.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Júlio Cesar Duarte Cutrim

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: O comportamento da cobertura vacinal e a taxa de incidência das doenças imunopreveníveis – coqueluche, tétano, sarampo e difteria – no período de 1980 a 1995 no Estado do Maranhão.

40. Título: ESTUDO DO CONHECIMENTO DA GESTANTE ADOLESCENTE SOBRE CONCEPÇÃO

SALES, Josenalva Pereira da Silva. **Estudo do conhecimento da gestante adolescente sobre concepção**. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Josenalva Pereira da Silva Sales

Orientadora: Cláudia Tereza Frias Rios

Resumo: A gestante adolescente e seu conhecimento sobre concepção. Aborda-se um grupo de 35 gestantes atendidas na Unidade Mista do Coroadinho em São Luís-MA. Faz-se uma revisão de literatura sobre adolescência, sexualidade, anticoncepção e gravidez na adolescência.

#### 41. Título: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO

LEITÃO, Jamil Ribeiro. **A importância do enfermeiro no pré-natal de baixo risco**. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Jamil Ribeiro Leitão

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: A importância do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco no bairro da Vila Esperança, São Luís, 1996. Investigou-se o conhecimento das gestantes sobre o pré-natal e a importância do enfermeiro na assistência. Buscou-se relação entre pré-natal e as variáveis escolaridade, renda familiar, início da assistência, profissão/ocupação e início do pré-natal, idade 1ª gestação e frequência ao pré-natal.

#### 42. Título: CONHECIMENTO ACERCA DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS EM AMOSTRA DE ESTUDANTES DE NÍVEL SECUNDÁRIO

OLIVEIRA, Joenvilly Cardinele Rêgo. **Conhecimento acerca dos métodos contraceptivos em amostra de estudantes de nível secundário**. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Joenvilly Cardinele Rêgo Oliveira

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Pesquisa sobre o conhecimento acerca de métodos contraceptivos. Apresenta-se o resultado do estudo realizado entre estudantes de nível secundário. Do total de jovens estudados, 91% tinham alguns conhecimentos sobre contraceptivos. Os resultados evidenciaram que os métodos mais conhecidos são os preservativos e o anticoncepcional oral. Relata ainda que os colegas constituem a principal fonte de informação sobre anticoncepcionais.

43. Título: PERFIL PSICOSSOCIAL DAS ADOLESCENTES GESTANTES ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL- 1996

SILVA, Katiane Conceição Ferreira da. **Perfil psicossocial das adolescentes gestantes atendidas no Hospital Universitário Materno Infantil- 1996**. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Katiane Conceição Ferreira da Silva

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo sobre gravidez na adolescência. Foram entrevistadas 10 adolescentes grávidas que frequentavam serviço pré-natal do Hospital Universitário Materno Infantil, com o objetivo de se conhecer alguns aspectos psicossociais destas jovens. Verificou-se que 81% delas não planejaram a gestação e 60% nunca usaram métodos contraceptivos. Foi observado que a gestação interfere no processo

educacional das adolescentes. Faz-se necessário uma melhor orientação sexual e a respeito de contracepção.

44. Título: PRÉ-NATAL E A SITUAÇÃO SOCIAL DE MÃES NO ESTADOS DO MARANHÃO, 1996

SILVA, Kátia Susana Azevedo. **Pré-natal e a situação social de mães no estados do Maranhão, 1996**. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Kátia Susana Azevedo Silva

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Avaliação da atenção pré-natal do Estado do Maranhão (1996), investigando alguns indicadores de saúde e sociais, através de inquérito domiciliar do tipo transversal. Foi utilizado um questionário padronizado respondido pelas mães ou responsáveis pelas crianças menores de cinco anos de idade até a data da entrevista. Foram visitados 20 municípios e oito setores censitários dentro de cada município. Foram encontradas um total de 1268 crianças que tiveram suas mães entrevistadas a respeito de questões da atenção pré-natal, idade gestacional em que iniciou as visitas e o número de consultas realizadas. Os resultados mostraram associação entre características sócio-econômicas e demográficas, e o comparecimento às consultas pré-natais. A cobertura pré-natal foi de 71,1%, sendo que 69,3% iniciaram as visitas no primeiro trimestre de gestação e 48,9% fizeram seis ou mais consultas. Em se tratando de cobertura vacinal de anti-tetânica 59,4% das gestantes foram imunizadas. Os resultados da pesquisa foram comparados com a da PESN realizada pela SES e UNICEF em 1991.

45. Título: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA HÁNSENIA-SE NO ESTADO DO MARANHÃO, 1990 A 1995

AMORIM, Márcia da Ascensão Costa. **Diagnóstico situacional da hanseníase no estado do Maranhão, 1990 a 1995**. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Márcia da Ascensão Costa Amorim

Orientadora: Conceição de Maria Silveira de Araújo

Resumo: Abordagem sobre o diagnóstico situacional da Hanseníase no Estado do Maranhão. Realizou-se um levantamento de dados nos arquivos da Divisão de Dermatologia Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde e FNS, no período de 1990 a 1995, referentes a prevalência, detecção de casos novos, idade no momento do diagnóstico, distribuição por forma clínica, movimento da saída do registro ativo, cobertura de PQT, percentual de comunicantes, número de pessoal treinado segundo nível de escolaridade e supervisões realizadas. Realizou-se também visitas a 07 unidades para verificar o desempenho das atividades de controle da Hanseníase, nos referidos serviços. Propõem-se algumas sugestões objetivando melhorias da qualidade das ações de prevenção e controle para assistir aos pacientes hansenianos no Estado do Maranhão.

#### 46. Título: COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR: implantação nos hospitais de São Luís – MA

SOUSA, Maria Albuquerque. **Comissão de controle de infecção hospitalar: implantação nos hospitais de São Luís - MA**. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Maria Albuquerque Sousa

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Abordagem sobre o controle de infecção hospitalar realizado em 12 hospitais das redes públicas e privada, no município de São Luís-Maranhão, com o objetivo de investigar a existência de



Comissão de Infecção Hospitalar (CCIH), suas condições estruturais e funcionais e fatores intervenientes no processo. Entrevistados 2 médicos de 10 enfermeiras das CCIH. O diagnóstico encontrado revela a necessidade de maior empenho dos profissionais, dirigentes e proprietários dos hospitais, quanto à implantação de um sistema de controle de infecção.

47. Título: CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST/AIDS) DE UM GRUPO DE ADOLESCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA ESTADUAL EM SÃO LUÍS- MA

SILVA, Nalzalúzia Melo da. **Conhecimentos básicos sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST/Aids) de um grupo de adolescentes de uma instituição pública estadual em São Luís – MA.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Nalzalúzia Melo da Silva

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Estudo sobre o conhecimento básico de adolescentes que vivem na rua, sobre DST/AIDS. Identifica-se um grupo de 89 adolescentes que frequentam oficinas profissionalizantes em uma instituição Pública Estadual em São Luís – MA, abordam-se os seus conhecimentos básicos sobre DST/AIDS, verifica-se quais as DST's mais frequentes, entre o grupo, forma de prevenção e tratamento.

48. Título: UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: percepção dos pacientes

SANTOS, Nailde Melo. **Unidade de terapia intensiva: percepção dos pacientes.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Nailde Melo Santos

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Percepção de pacientes na unidade de terapia intensiva. Entrevistam-se pacientes adultos conscientes internados em UTI's de Hospitais Gerais de São Luís. Utiliza-se a aplicação de questionários abrangendo dados sócio-demográficos e peculiaridades do paciente, e dados sobre o ambiente.

49. Título: OPINIÕES DE USUÁRIAS SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM MATERNIDADE PÚBLICA: estudo realizado com um grupo de puérperas em São Luís – MA

NUNES, Patrícia Elena Santos. **Opiniões de usuárias sobre a assistência de enfermagem em maternidade pública**: estudo realizado com um grupo de puérperas em São Luís – MA. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Patrícia Elena Santos Nunes

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Junior

Resumo: Estudo descritivo sobre opiniões de puérperas a respeito da assistência de enfermagem em maternidade pública, em São Luís – MA. Faz-se uma breve revisão de literatura, descrevem-se algumas variáveis acerca do serviço de enfermagem da instituição oferecendo sugestões e contribuições para a melhoria da qualidade da assistência.

50. Título: CONHECIMENTOS BÁSICOS E CONDUTAS ADOTADAS PELA COMUNIDADE DA COHAB COM RELAÇÃO AO DENGUE CLÁSSICO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS- MA

OLIVEIRA, Silvana Kelma Santana de. **Conhecimentos básicos e condutas adotadas pela comunidade da Cohab com re-**

**lação ao dengue clássico no município de São Luís-MA.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Silvana Kelma Santana de Oliveira

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Estudo realizado com a comunidade da COHAB no município de São Luís – MA, para identificar os conhecimentos básicos e condutas adotadas por estas comunidades com relação ao Dengue Clássico. Aborda-se questões como: modos transmissão, sintomas, formas clínicas, prevenção e atitude diante da doença.

51. Título: A PREVALÊNCIA DE CESARIANA NO ESTADO DO MARANHÃO, 1996

COSTA, Silvana Maria Figueiredo da. **A prevalência de cesariana no estado do Maranhão, 1996.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Silvana Maria Figueiredo da Costa

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Avaliação da prevalência de cesariana no Estado do Maranhão (1996). Discutem-se indicadores de saúde e sociais, relacionando-os com tipo de parto. Foi realizado um inquérito domiciliar em uma amostra 1268 crianças menores de cinco anos. Foram visitados 20 municípios e 8 setores censitários dentro de cada município. Observou-se que a prevalência de cesárea foi de 20,2% e 79,8% o índice de parto normal. 73,3% foram de partos realizados no hospital e 22,1% em domicílios. Dos profissionais que assistiram o parto 7,5% foram por médicos e 38,5% por parteiras. Os Serviços públicos de saúde foram os mais utilizados (74,9%). Entre as mães que fizeram o pré-natal 74,9% realizaram parto normal. As maiores taxas de cesárea estão inseridas nos grupos de maior renda, maior

escolaridade, menor faixa etária, os usuários de serviços privados nos diferentes tipos de parto, os que residem em zona urbana e na capital do estado.

52. Título: ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO ESTADO DO MARANHÃO, 1996

GUIMARÃES, Sandra a Lúcia Correia. **Esterilização cirúrgica de mulheres em idade fértil no estado do Maranhão, 1996.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Sandra a Lúcia Correia Guimarães

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: Esterilização de mulheres em idade fértil no estado do Maranhão (1996); determinando-se o momento e que foi realizada a cirurgia: se durante uma cesárea ou em outro momento; relaciona-se a influência dos dados sócio-econômico e obstétrico com a realidade encontrada. Na investigação, aplicou-se um questionário padronizado às mulheres com idade de 15 a 49 anos. Através de uma amostragem sistemática, foram sorteados 20 municípios. A partir da listagem dos setores em cada município. Foram entrevistadas um total de 2370 mulheres. Constatou-se que 50% das maranhenses não utilizam métodos contraceptivos; entre as que utilizam algum método, 36,4% encontram-se esterilizadas, sendo que 34,8% destas realizaram a cirurgia durante uma cesárea e 65,2% realizam-na em outro momento.

53. Título: OPINIÕES E CONHECIMENTOS SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR. ESTUDO REALIZADO COM UM GRUPO DE MULHERES EM UM HOSPITAL- ESCOLA DE SÃO LUÍS – MA

SANTANA, Tatiana Lisboa. **Opiniões e conhecimentos sobre planejamento familiar:** estudo realizado com um grupo de mu-

lheres em um hospital - escola de São Luís – MA. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Tatiana Lisboa Santana

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Junior

Resumo: Pesquisa exploratória realizada com um grupo de mulheres inscritas no Programa de Planejamento Familiar em uma Instituição Federal Pública “Hospital Universitário Materno-Infantil”. Algumas características sobre opiniões e conhecimentos das usuárias do referido programa me estudo.

54. Título: PORTADOR DO VÍRUS HIV: levantamento da população diagnosticada soropositiva no centro de orientação e apoio sorológico (COAS) em São Luís – MA

PINTO, Valquíria Magalhães. **Portador do vírus HIV: levantamento da população diagnosticada soropositiva no centro de orientação e apoio sorológico (coas) em São Luís – MA.** 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Valquíria Magalhães Pinto

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Levantamento da população soropositiva na unidade do COAS do município de São Luís. Faz-se uma revisão da literatura sobre o tema. Apresentam-se os resultados da pesquisa realizada nos prontuários desta unidade.

55. Título: ESTUDO RETROSPECTIVO DOS CASOS DE ESCABIOSE NOS MUNICÍPIOS DE ALCÂNTARA, BACABAL E PRESIDENTE DUTRA DO PROGRAMA DE SAÚDE DA PELE- 1996

CAVALCANTE, Vânia Cristina Reis. **Estudo retrospectivo dos casos de escabiose nos municípios de Alcântara, Bacabal e Presidente Dutra do Programa de Saúde da Pele – 1996**. 1996. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1996.

Discente: Vânia Cristina Reis Cavalcante

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Estudo retrospectivo dos casos de escabiose nos municípios de Alcântara, Bacabal e Presidente Dutra no Programa de Saúde da Pele – 1996. Abordando revisão de literatura, análise e comparação dos dados e fazendo-se sugestões com base nos resultados obtidos.

## 2.12 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1997

I. Título: DIARRÉIA E I.R.A. ENTRE AS CRANÇAS INTERNADAS NO HOSPITAL “DJALMA MARQUES” FEVEREIRO/1996: influência de alguns fatores sócio-econômicos-demográficos na sua ocorrência

RIBEIRO, Ana Cláudia Cruz. **Diarréia e I.R.A. entre as crianças internadas no hospital “Djalma Marques” fevereiro/1996: influência de alguns fatores sócio-econômicos-demográficos na sua ocorrência**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Ana Cláudia Cruz Ribeiro

Orientadora: Kazue Horigoshi Rodrigues

Resumo: Influência de alguns fatores Sócio-Demográficos em 42 crianças portadoras de Diarréia e I.R.A. internadas no Hospital Municipal Djalma Marques, no mês de fevereiro de 1996. Considerou-se para o referido estudo, o sexo das crianças, a idade, a es-

colaridade das mães, renda familiar, tipo de moradia, número de moradores, destino dos dejetos e do lixo. Utilizou-se para coleta de dados um formulário aplicado à mãe ou responsável (pela criança) durante o período de internação da criança.

2. Título: **PREVENÇÃO E O DIAGNÓSTICO DA AIDS: estudo das atividades desenvolvidas pelo CTA, em São Luís, 1997**

COSTA, Cleísa Rosane Pereira. **Prevenção e o diagnóstico da Aids: estudo das atividades desenvolvidas pelo CTA, em São Luís, 1997.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Cleísa Rosane Pereira Costa

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Manuscrito não localizado

3. Título: **AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS INSCRITAS NO PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR “LEITE É SAÚDE”, ATENDIDAS NO POSTO BEZERRA DE MENEZES, NO PERÍODO DE ABRIL A JUNHO DE 1997**

CARNEIRO, Cinthya Maria Costa. **Avaliação de crianças inscritas no programa de suplementação alimentar “leite é saúde”, atendidas no Posto Bezerra de Menezes, no período de abril a junho de 1997.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Cinthya Maria Costa Carneiro

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Estudo avaliativo de crianças inscritas no programa “Leite é Saúde” no posto Bezerra de Menezes, non período de abril a junho de 1997. Constituiu-se de 12 crianças entre 6 a 26 meses, a

amostra deste estudo. Apresenta-se a análise dos resultados do programa através de depoimentos prestados pelas mães.

4. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE TRAQUEOSTOMIZADO

PORTELA, Carliana Sampaio. **Assistência de enfermagem ao paciente traqueostomizado**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Carliana Sampaio Portela

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Manuscrito não localizado

5. Título: FATORES QUE INTERFEREM NO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS ATENDIDAS EM UNIDADES DE SAÚDE DE SÃO LUÍS-MA

SERRA, Claudiana Batalha. **Fatores que interferem no estado nutricional de crianças menores de 5 anos atendidas em unidades de saúde de São Luís- MA**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Claudiana Batalha Serra

Orientadora: Kazue Horigoshi Rodrigues

Resumo: Pesquisa sobre fatores que interferem no estado nutricional de crianças menores de 5 anos atendidas no Programa de Acompanhamento de Crescimento e Desenvolvimento da Unidade Mista do Bequimão. Apresenta-se uma amostragem de 50 crianças.

6. Título: PERFIL DAS COMISSÕES DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR DE ALGUNS HOSPITAIS DE SÃO LUÍS



SANTOS, Conceição de Maria Alves dos. **Perfil das comissões de controle de infecção hospitalar de alguns hospitais de São Luís**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Conceição de Maria Alves dos Santos

Orientadora: Anna Paula Ferrario Gonçalves

Resumo: Perfil das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) de São Luís. A infecção hospitalar, desde outrora aos nossos dias, vem se destacando como uma dentre as variadas causas de morte, a mais agravante dentro de nossos hospitais, portanto, esperamos que este trabalho possa contribuir para uma conscientização da importância de se criar Comissões de Controle de Infecção Hospitalar dentro das instituições e, principalmente, em formar comissões providas de profissionais capacitados, treinados e especializados para desenvolverem objetivos que visem minimizar a infecção.

## 7. Título: O PERFIL DO DOCENTE DE ENFERMAGEM A NÍVEL DE 2º GRAU

SANTOS, Claudia Fernanda Pinheiro. **O perfil do docente de enfermagem a nível de 2º grau**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Claudia Fernanda Pinheiro Santos

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Estudo sobre o perfil do docente de Enfermagem a nível de 2º grau. Aborda-se aspectos principais da educação básica, da profissão, formação específica do docente de Enfermagem, a interação professor X discente, assim como as tendências para o futuro do educador e o educador do futuro.

8. Título: PRÉ-NATAL: satisfação da gestante relacionada a consulta de enfermagem

ARANHA, Carla Regina Costa. **Pré-natal:** satisfação da gestante relacionada a consulta de enfermagem. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Carla Regina Costa Aranha

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: Manuscrito não localizado

9. Título: CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE ADOLESCENTES SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS. SÃO LUÍS, 1997

FIDELIS, Francisca Ribeiro. **Conhecimento e práticas de adolescentes sobre métodos contraceptivos. São Luís, 1997.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Francisca Ribeiro Fidelis

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Junior

Resumo: Estudo descritivo sobre conhecimentos relativos aos métodos contraceptivos, em uma amostra constituída de adolescentes, num bairro de periferia de São Luis-MA. Analisaram-se os dados sócio-econômicos, o comportamento e os conhecimentos sobre contracepção e sexualidade

10. Título: OPINIÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O PROGRAMA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO

TEIXEIRA, Georgina da Conceição Costa. **Opinião do enfermeiro sobre o programa de prevenção do câncer ginecológico.**

1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Georgina da Conceição Costa Teixeira

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: O enfermeiro na prevenção do câncer ginecológico. Investiga-se a opinião deste em relação ao funcionamento e seu papel dentro do programa de prevenção do C.C.U. nas unidades de saúde em São Luis - MA. Faz-se um levantamento bibliográfico de alguns aspectos importantes sobre o C.C.U. e sobre o programa de prevenção. Investiga-se ainda a atuação do enfermeiro através do conhecimento das atividades desenvolvidas por este e os obstáculos encontrados no desenvolvimento das atividades no programa.

## II. Título: LEVANTAMENTO DE VULVOVAGINITE EM MULHERES ATENDIDAS NO PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE

FRANÇA, Jane Ribeiro. **Levantamento de vulvovaginite em mulheres atendidas no projeto educação em saúde.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Jane Ribeiro França

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Manuscrito não localizado

## 12. Título: PERFIL DO ADOLESCENTE QUE PARTICIPA DO “PROSAD”, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL, SÃO LUÍS, 1997

OLIVA, Mónica Andréa Miranda. **Perfil do adolescente que participa do “Prosad”, Hospital Universitário Materno Infantil, São Luís, 1997.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Mónica Andréa Miranda Oliva

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa

Resumo: Estudo do perfil biopsicossocial de adolescentes integrantes do Programa Saúde do Adolescente, do Hospital Universitário Materno Infantil; pesquisa realizada no período de novembro de 1996 a março de 1997. Analisa-se uma amostra de 77 adolescentes dentro de suas características e a estrutura do Programa.

13. Título: ASPECTOS QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA DE CLIENTES HANSENIANOS EM TRATAMENTO

DINIZ, Marinete Rodrigues de Farias. **Aspectos que interferem na qualidade de vida de clientes hansenianos em tratamento.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Marinete Rodrigues de Farias Diniz

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Cliente hanseniano. Conceituam-se hanseníase, tratamento e reações. Avaliam-se o nível de conhecimento e o equilíbrio emocional do cliente frente à doença. Verificam-se a relação entre condição sócio-econômica e qualidade de vida desta clientela.

14. Título: ESTUDO SOBRE COMPORTAMENTO SEXUAL DE MULHERES QUE FREQUENTAM O BAIXO MERETRÍCIO NO DISTRITO ITAQUI-BACANGA

CORRÊA, Rosemary Fernandes. **Estudo sobre comportamento sexual de mulheres que frequentam o baixo meretrício no distrito Itaqui-Bacanga.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Rosemary Fernandes Corrêa

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: No universo da prostituição, ao longo da humanidade, há múltiplas facetas e vistas de forma marginalizada e degradante opondo-se aos padrões da sociedade e da moralidade. Esta pesquisa teve como objetivo conhecer a percepção das mulheres e analisar seu contexto na sociedade por meio de relatos de experiências da prostituição, vulnerabilidade, violência sofrida dentro do ambiente de trabalho. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, descritiva-exploratória. Participaram do estudo mulheres adultas jovens, profissionais do sexo, com idade entre 18 e 35 anos que exercem prática de prostituição no Distrito Itaqui-Bacanga, São Luís-MA. A coleta de dados se realizou através de entrevista semiestruturada com questões pertinentes ao tema do estudo em questão. Os resultados da pesquisa demonstraram que 45% tinham sofrido situação de violência por parte dos parceiros, 24% não usam preservativos durante a relação sexual, 58% teve início sexual precoce antes dos 14 anos. Quanto ao motivo da continuidade da prática da prostituição, 13% disse que gosta por prazer, 48% por dificuldade de acesso a trabalho formal, 32% seria por abandono familiar. Neste estudo foi possível perceber que a grande lacuna deixada nas situações familiares evidenciadas nas falas das entrevistadas, ocorrendo um processo de exclusão familiar e discriminatória de não pertencer de não pertencer ao núcleo familiar, por outro lado, devido as violências sofridas por parte dos parceiros, verificou-se a grande fragilidade e comportamento de revolta e agressividade, e esses episódios desestruturadores permeiam o cotidiano dessas mulheres.

#### 15. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COLOSTOMIZADO

BARRETO, Raquel de Oliveira. **Assistência de enfermagem ao paciente colostomizado**. 1997. Monografia (Graduação em En-

fermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Raquel de Oliveira Barreto

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Abordagem da assistência de enfermagem ao paciente colostomizado. Apresenta-se a anatomia e fisiologia do intestino grosso, conceitos, tipos de colostomia, indicações, funcionamento e complicações da colostomia. Elabora-se um plano assistencial de enfermagem ao paciente que faz uso de colostomia.

16. Título: ESTUDO DA CORRELAÇÃO CLÍNICO-CITOLÓGICA EM MULHERES COM PAPILOMA VIRUS HUMANO (HIV) E NEOPLASIA INTRAEPITELIAL CERVICAL (NIC)

AIRES, Raimundo Expedito de Sousa. **Estudo da correlação clínico-citológica em mulheres com papiloma virus humano (HIV) e neoplasia intraepitelial cervical (NIC)**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Raimundo Expedito de Sousa Aires

Orientador: José Anselmo Cordeiro Lopes

Resumo: Estudo da correlação do papilomavirus humano (HPV) e Neoplasia Intraepitelial Cervical. Levantamento feito de 58.529 exames, registrados nos livros e fichas de laudos citológicos, no Laboratório Central da Secretaria Municipal de Saúde de São Luis-MA e no Hospital Aldenora Bello. Foram separados 645 casos de Neoplasia Intraepitelial Cervical (NIC) correspondendo a (1,10%) e 467 casos (0,79%) associados ao Papilomavirus Humano (HPV). Estudo este realizado no período de janeiro de 94 a dezembro de 1995. Os esfregaços cérvico-vaginais foram preparados pelo método de coloração de Papanicolaou. O objetivo deste estudo foi

verificar a existência ou ausência de sintomatologia nos casos de HPV e NIC. O resultado mostrou a frequência de NIC I, NIC II e NIC III (respectivamente: 422 (65,42%), 141 (21,86%) e 82(12,71%). A frequência da associação de HPV com os NICs, mostrou 336 casos associados ao NIC I (71,94%), 98 para NIC II (20,98%) e em menor elevação NIC III com 33 (7,06%). Os casos de HPV só com processos inflamatórios correspondeu a 505 (0,86%). As mulheres casadas apresentaram os maiores índices de citodiagnóstico positivo. Notando neste estudo que a maioria dos casos foram evidenciados na 3ª e 4ª década. Os dados levantados foram comparados com revisão da literatura atual.

17. Título: HEMOTERAPIA: a conduta dos profissionais de enfermagem

JESUS, Soraya Maria de. **Hemoterapia**: a conduta dos profissionais de enfermagem. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Soraya Maria de Jesus

Orientadora: Ana Helia de Lima Sardinha

Resumo: Manuscrito não localizado

18. Título: ANÁLISE SOBRE AÇÕES DE ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA AO CLIMATÉRIO DESCOMPENSADO EM AMBULATÓRIO DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS

BAIMA, Vanlinda de Jesus Dias. **Análise sobre ações de enfermeiros na assistência ao climatério descompensado em ambulatório da rede pública do município de São Luís**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Vanlinda de Jesus Dias Baima

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Junior

Resumo: Manuscrito não localizado

#### 19. Título: PLANEJAMENTO FAMILIAR

SERRA, Allan. **Planejamento familiar**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Allan Serra

Orientadora: Cláudia Tereza Frias Rios

Resumo: Estudo da investigação do conhecimento sobre a vasectomia. Pesquisa realizada com 50 homens universitários do Centro Tecnológico da UFMA, no período de Janeiro a Junho de 1997, onde se procurou saber seus medos e/ou preconceitos no que diz respeito a essa conduta. Faz-se ainda uma revisão de literatura objetivando um maior conhecimento científico desse método ainda tão desconhecido da população.

#### 20. Título: CÂNCER DE PRÓSTATA: conhecimento básico de homens a partir de 40

SIQUEIRA, Alessandra Araújo. **Câncer de próstata**: conhecimento básico de homens a partir de 40. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Alessandra Araújo Siqueira

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Câncer de próstata estuda-se o conhecimento básico em homens com idade a partir de 40 anos, numa instituição pública estadual. Aborda-se a epidemiologia, etiologia, diagnóstico entre outros, e analisa-se os resultados obtidos.



## 21. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER MASTECTOMIZADA

LUSO, Ana Cecília Martins. **Assistência de enfermagem à mulher mastectomizada**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Ana Cecília Martins Luso

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Este trabalho tem como abordagem a assistência de enfermagem à mulher mastectomizada, porém para melhor compreensão foi feito estudo do afloramento do câncer de mama até a mastectomização. No plano assistencial foi viabilizado a importância da enfermagem e da necessidade de interação paciente – doença, prevendo a sua realização psicossocial e sua reintegração na sociedade.

## 22. Título: A ATUAÇÃO DO INSTRUTOR SUPERVISOR NO PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS

SOUSA, Ana Luisa Pereira de. **A atuação do instrutor supervisor no programa de agentes comunitários**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Ana Luisa Pereira de Sousa

Orientadora: Maria Iêda Gomes Vanderlei

Resumo: Avaliação da atuação do instrutor/supervisor do PACS, na regional de São Luís, levando-se em consideração suas áreas de atuação e o nível de execução de suas atividades no programa. Aborda-se também a metodologia utilizada na pesquisa.

## 23. Título: ALGUNS ASPECTOS SOCIAIS DAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA EDUCATIVA À GESTANTES DO H.U.M.I.

ROCHA, Ana Patrícia Franco da. **Alguns aspectos sociais das participantes do programa de assistência educativa à gestantes do H.U.M.I.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Ana Patrícia Franco da Rocha

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: Estudo sobre os aspectos sociais das participantes do programa de assistência educativa à gestante do H.U.M.I. Discute-se a contribuição para a assistência educativa e para a saúde das participantes do referido programa. Considerações finais.

24. Título: **SÍFILIS NA GESTAÇÃO: levantamento de puérperas portadoras de sífilis internadas no hospital universitário materno infantil**

SARAIVA, Ana Paula Pinheiro. **Sífilis na gestação: levantamento de puérperas portadoras de sífilis internadas no Hospital Universitário Materno Infantil.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Ana Paula Pinheiro Saraiva

Orientadora: Rita de Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: Faz-se um levantamento de dados, através da análise dos prontuários de 80 puérperas portadoras de sífilis, internadas no Hospital Universitário Materno Infantil no período de julho de 96 a abril de 97, para investigar dados relacionados a sífilis adquirida, bem como conhecer dados referentes à sífilis congênita com base na literatura pesquisada.

25. Título: **O PERFIL PSICOLÓGICO DO CLIENTE HANSENIANO NO PROGRAMA “SAÚDE DA PELE” DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA**

SILVA, Ana Rúbia da. **O perfil psicológico do cliente hanseniano no programa “saúde da pele” do Hospital Universitário Presidente Dutra.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Ana Rúbia da Silva

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: O perfil psicológico do paciente hanseniano. Estuda-se o padrão de comportamento em um grupo de 50 indivíduos integrantes do programa de extensão “Saúde da Pele”, desenvolvido no Hospital Universitário Presidente Dutra.

26. Título: CONDIÇÕES DE VIDA APRESENTADA PELOS PALAFITADOS DA ALEMANHA, PERIFERIA DE SÃO LUÍS-MA

COSTA, Andréa Suzana Vieira. **Condições de vida apresentada pelos palafitados da alemanha, periferia de São Luís-MA.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Andréa Suzana Vieira Costa

Orientadora: Diana Mendes Costa

Resumo: Condições de vida apresentado pelos palafitados da Alemanha, periferia de São Luís-MA. Mostra-se o panorâmico sócio-econômico e parasitológico dos moradores

27. Título: ESTUDO DA INSERÇÃO E ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS EGRESSOS DA UFMA (1991/1995)

PEREIRA, Antonia Cristiane Souza. **Estudo da inserção e atuação no mercado de trabalho dos enfermeiros egressos da Ufma (1991/1995).** 1997. Monografia (Graduação em Enferma-

gem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Antonia Cristiane Souza Pereira

Orientadora: Kazue Horigoshi Rodrigues

Resumo: Estudo da inserção e atuação dos enfermeiros egressos da UFMA (1991-1995). Refere-se às formas de inserção no mercado de trabalho e a atuação do enfermeiro em São Luis-MA.

28. Título: INVESTIGAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE AS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA, PREVENÇÃO E CONTROLE DOS RISCOS BIOLÓGICOS, PERFURANTES E CORTATES

FREITAS, Astrid Petrucya Martins de. **Investigação do conhecimento dos enfermeiros sobre as medidas de biossegurança, prevenção e controle dos riscos biológicos, perfurantes e cortates.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Astrid Petrucya Martins de Freitas

Orientadora: Maria de Fatima Lires Paiva

Resumo: Pesquisa sobre alguns dos fatores de risco a que são expostos os profissionais de enfermagem, dentro do ambiente hospitalar, nos hospitais universitários, Hospital Materno Infantil e Hospital Presidente Dutra. Enfatizam-se os fatores biológicos, suas principais infecções, prevenção e controle, normas universais de biossegurança referentes aos profissionais de saúde.

29. Título: NÍVEL DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO MASCULINA SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

ARAÚJO, Audilene Silva. **Nível de conhecimento da popu-**

**lação masculina sobre a prevenção do câncer de próstata.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Audilene Silva Araújo

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Pesquisa acerca do exame preventivo do câncer de próstata. O exame abordado é o toque retal. Apresenta-se o resultado do estudo realizado entre homens com idade acima de 40 anos. A princípio, é revisado o câncer de próstata como um todo, dando ênfase a importância do toque retal. Em seguida, são apresentados os resultados e discussão sobre a pesquisa.

30. Título: PERFIL SÓCIO-ECÔNOMICO E CULTURAL DOS ESTUDANTES ADOLESCENTES DAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES MISTAS DO ITAQUI-BACANGA E BEQUIMÃO: apresenta-se algumas características econômicas da família, bem como a vida escolar, iniciação sexual e o uso de álcool pelos adolescentes

PINHEIRO, Cláudia Maria Garcia. **Perfil sócio-econômico e cultural dos estudantes adolescentes das áreas de abrangência das unidades mistas do Itaqui-Bacanga e Bequimão:** apresenta-se algumas características econômicas da família, bem como a vida escolar, iniciação sexual e o uso de álcool pelos adolescentes. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Cláudia Maria Garcia Pinheiro

Orientadora: Rosemary Ribeiro Lindholm

Resumo: Manuscrito não localizado

31. Título: TRABALHO DE UMA ONG AO PORTADOR DO HIV/AIDS EM SÃO LUÍS - MA

FILGUEIRAS, Dannusy Xavier de Carvalho. **Trabalho de uma ong ao portador do HIV/Aids em São Luís – MA.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Dannusy Xavier de Carvalho Filgueiras

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Revisão literária sobre HIV/AIDS. Relata-se as atividades de combate à AIDS no Brasil e no Estado do Maranhão pelas organizações não governamentais. Finalizando com sugestões para o trabalho desenvolvido em uma ONG no município de São Luís-MA.

### 32. Título: CONDIÇÕES DE TRABALHO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL ENFERMEIRO EM UTIs PÚBLICAS

LORENO, Elizilene Diniz. **Condições de trabalho e qualificação profissional enfermeiro em UTIs públicas.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Elizilene Diniz Loreno

Orientadora: Nailde Melo Santos

Resumo: Estudo sobre as condições de trabalho e qualificação de enfermeiros intensivistas em UTIs públicas de São Luis- MA, situadas no Hospital Universitário Presidente Dutra e Hospital Municipal Djalma Marques. Fez-se um levantamento de informações relativas aos fatores considerados dificultantes estressantes no âmbito das UTIs, qualificação profissional do enfermeiro e sugestões de melhorias nas condições de trabalho.

### 33. Título: ESTUDO DA POPULAÇÃO DE FLEBOTOMÍNEOS DA ILHA DE SÃO LUÍS – MA, BRASIL

MALTA, Gina Maria Lima. **Estudo da população de flebotomíneos da ilha de São Luís – Ma, Brasil.** 1997. Monogra-

fia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Gina Maria Lima Malta

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Atraves do levantamento realizado no setor de Epidemiologia e Estatística da FNS, com o objetivo de identificar os flebotomíneos capturados no ambiente intra e peridomicílio, as diferentes espécies examinadas e o sexo, na Ilha de São Luis no período de janeiro a dezembro de 1997. O numero de flebotomíneos capturados nas três localidades foi de 55.010 espécies. A ocalidade de Inhaúma (São Luis) destacou-se com 80,2% das capturas. Os flebotomíneos encontrados no ambiente intradomiciliar foi de 45,9% e 52,1% no peridomiciliar. Em relação as espécies capturadas, *Lu. longipalpis* (96,4%), *Lu. evandroi* (1,9%), *Lu whitmani* (1,5%) sendo as mais frequentes encontradas durante todos os meses. A quantidade de flebotomíneos machos (65,4%) sobressaíram-se das fêmeas (34,6%). Dos flebotomíneos capturados, a espécie *L longipalpis*, apresentou superior, em relação as outras espécies com 96,4%, onde atingiu seu pico máximo no mês de dezembro.

34. Título: CONHECIMENTO E MEDIDAS PREVENTIVAS UTILIZADAS EM RELAÇÃO ÀS DST's POR UM GRUPO HOMOSSEXUAL DO SEXO MASCULINO/SÃO LUÍS – MA

CHAVES, Girlene de Jesus Sousa. **Conhecimento e medidas preventivas utilizadas em relação às DST's por um grupo homossexual do sexo masculino/São Luís – MA.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Girlene de Jesus Sousa Chaves

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: Estudo de conhecimento e medidas preventivas utilizados em relação às DST's por um grupo homossexual do sexo masculino em São Luis-MA. Comenta-se sobre os aspectos sócio-econômicos do grupo. Discutem-se os fatores ligados à conduta sexual e ao conhecimento dos entrevistados acerca da prevenção e do tratamento das DST's. Considerações finais.

### 35. Título: OS CARACTERES DAS USUÁRIAS DE DIU

MATOS, Isabel Cristina Almeida. **Os caracteres das usuárias de DIU**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Isabel Cristina Almeida Matos

Orientadora: Marylene de Araújo Melo

Resumo: Estudo retrospectivo de nov a dez de 1997 realizado com prontuários de usuárias de DIU no Programa de Planejamento Familiar do Hospital Universitário Materno Infantil. Estudam-se as variáveis indicadoras da condição do uso ao DIU.

### 36. Título: ESTUDO DA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MARANHÃO OPINIÃO DOS EGRESSOS DA UFMA (1991-1995)

AGUIAR, Janaína Monteles. **Estudo da formação do enfermeiro no Maranhão opinião dos egressos da Ufma (1991-1995)**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Janaína Monteles Aguiar

Orientadora: Kazue Horigoshi Rodrigues

Resumo: Manuscrito não localizado



37. Título: PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE DA PELE DO HUPD

FERREIRA, Jane Maria Ramalho. **Projeto de extensão saúde da pele do HUPD**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Jane Maria Ramalho Ferreira

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: O projeto de extensão “Saúde da Pele” do Hospital Universitário da sua implantação (1996) a setembro de 1997. Realizou-se uma revisão literária sobre a hanseníase, levantou-se dados estatísticos sobre os casos registrados no Projeto no período de janeiro de 1996 a setembro de 1997 e avaliou-se a atuação de enfermeiro(a) neste período

38. Título: IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS NA QUALIDADE DE VIDA DO CLIENTE DIABÉTICO

PIRES, Janúaria Lopes. **Implicações psicossociais na qualidade de vida do cliente diabético**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Janúaria Lopes Pires

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Estudo das implicações psicossociais na qualidade de vida do diabético. Faz-se uma abordagem literária sobre o diabetes mellitus. Pesquisa-se os clientes do programa existente no Hospital Universitário Presidente Dutra em São Luis/MA. Analisa-se e discute-se os resultados obtidos.

39. Título: ESTUDO DO PROJETO NINHO (ASPECTOS DA POPULAÇÃO QUE O FREQUENTA)

SOARES, Josélia Pereira. **Estudo do projeto ninho (aspectos da população que o frequenta)**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Josélia Pereira Soares

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Estudo do Projeto NINHO: aspectos da população que o frequenta, a partir de variáveis como: idade, procedência, tempo de permanência no ninho, nº de filhos, renda familiar, e alguns aspectos como cuidado à saúde

40. Título: COMPORTAMENTO DA INTRADERMORREAÇÃO DE MONTENEGRO (*L. chagas i*) EM CRIANÇAS DE 0-5 ANOS DE UMA ÁREA ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DA RAPOSA – MA – BRASIL

PINHEIRO, Jucineide. **Comportamento da intradermorreação de Montenegro (*L. chagas i*) em crianças de 0-5 anos de uma área endêmica de leishmaniose visceral no município da Raposa – MA – Brasil**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Jucineide Pinheiro

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se uma pesquisa epidemiológica transversal com a finalidade de estudar o comportamento da IDR (Intradermorreação de Montenegro) por *L. chagasi* em crianças de 0-5 anos no município da Raposa-MA. As localidades escolhidas foram Vila Nova e Bom Viver, por serem consideradas área endêmicas da Leishmaniose Visceral. Foram estudadas 646 crianças sendo que 246

de Vila Nova e 350 de Bom Viver. Em ambas as localidades estudadas, constatou-se a precariedade das condições de moradia, saneamento básico, nível social e a existência de um ambiente favorável para o desenvolvimento da doença. Das crianças estudadas, 18,9% apresentam IDRM positivo para infecção por *L. chagasi*.

41. Título: **TRANTORNO DE ESTRESSE DE PACIENTES NO PRÉ-OPERATÓRIO OCASIONADO POR CIRURGIA SUSPensa, EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REDE PÚBLICA FEDERAL, EM SÃO LUÍS – MA**

LIMA, Karine Fonseca. **Trantorno de estresse de pacientes no pré-operatório ocasionado por cirurgia suspensa, em um hospital universitário da rede pública federal, em São Luís – MA.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Karine Fonseca Lima

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Opiniões de pacientes sobre as possíveis causas que contribuem para a suspensão da cirurgia, e os transtornos ocasionados por esta suspensão. Apresentam-se os resultados da pesquisa realizada junto aos pacientes em um Hospital Universitário da Rede Publica Federal, em São Luis-MA.

42. Título: **SAÚDE E VIDA SEXUAL DOS ADOLESCENTES NAS ESCOLAS DAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES MISTAS DE SAÚDE DO BEQUIMÃO**

SILVA, Lauriceia Oliveira. **Saúde e vida sexual dos adolescentes nas escolas das áreas de abrangência das unidades mistas de saúde do Bequimão.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Lauriceia Oliveira Silva

Orientadora: Rosemary Ribeiro Lindholm

Resumo: Saúde e vida sexual dos adolescentes. Apresenta-se os resultados da pesquisa realizada entre estudantes adolescentes de 1º e 2º grau das escolas de abrangência das Unidades Mistas de Saúde do Bequimão e Itaqui-Bacanga.

43. Título: CONHECIMENTO E CONSUMO DE ÁLCOOL, FUMO E DROGAS ENTRE ESTUDANTES ADOLESCENTES

SANTIAGO, Lilia de Cassia Piedade. **Conhecimento e consumo de álcool, fumo e drogas entre estudantes adolescentes.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Lilia de Cassia Piedade Santiago

Orientadora: Rosemary Ribeiro Lindholm

Resumo: Estudo de conhecimento e consumo de drogas entre estudantes, de escolas públicas e privadas, em áreas de abrangência das unidades mistas de saúde do Itaqui-Bacanga e Bequimão: pesquisa realizada nos meses de junho e julho de 1997. Analisa-se uma amostra de 765 adolescentes, abordando-se o conhecimento e uso de drogas relacionando com sexo, idade e algumas características sócio-econômicas.

44. Título: AVALIAÇÃO DA PALESTRA MINISTRADA NO PROGRAMA PLANEJAMENTO FAMILIAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO-INFANTIL

PESSOA, Maria Teresa de Vitória Fernandes. **Avaliação da palestra ministrada no programa planejamento familiar do Hospital Universitário Materno-Infantil.** 1997. Monografia (Gradua-

ção em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Maria Teresa de Vitória Fernandes Pessoa

Orientadora: Marylene de Araújo Melo

Resumo: A avaliação da palestra ministrada no HUMI. Faz-se um levantamento de dados de 50 participantes do Programa de Planejamento Familiar, nos meses de outubro a dezembro de 1997, analisa-se as questões levantadas de acordo com os objetivos propostos e a qualidade deste importante mecanismo educativo, capaz de mudar atitudes, conceitos e valores daqueles que vão em busca deste serviço.

#### 45. Título: MEDICAMENTOS DE LIVRE ACESSO ÀS GESTANTES E SEUS EFEITOS TERATOGÊNCIOS SOBRE O FETO

SOARES, Paula Adriana. **Medicamentos de livre acesso às gestantes e seus efeitos teratogêncios sobre o feto.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Paula Adriana Soares

Orientadora: Maria de Fátima Brauna Curvina

Resumo: O uso de drogas durante a gestação é muito frequente. A maioria das drogas administradas à mãe chega ao feto, principalmente através da difusão simples, dependendo assim de características como: lipossolubilidade, peso molecular, grau de ionização, ligação às proteínas plasmáticas, concentração no sangue materno, fluxo sanguíneo útero placentário e condições de placenta. Discute-se o conceito de teratogenicidade e apresenta-se uma lista de fármacos, com o que há de disponível em relação ao seu uso durante a gravidez.

46. Título: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE CLIENTES PORTADORES DE FENDA LÁBIO-PALATINA NASCIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL, NO PERÍODO DE 1987 A 1997

PEREIRA, Rejane Silva. **Estudo epidemiológico de clientes portadores de fenda lábio-palatina nascidos no Hospital Universitário Materno Infantil, no período de 1987 a 1997.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Rejane Silva Pereira

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Estudo da prevalência de crianças portadores de Fendas Lábio-Palatinas nascidas no Hospital Universitário Materno Infantil. Realizou-se um levantamento epidemiológico no período de 1987 a 1997, objetivando conhecer sua incidência.

47. Título: HÁBITOS DE UM GRUPO DE MULHERES COM IDADE DE 40 A 60 ANOS

AZEVEDO, Romildo Lima. **Hábitos de um grupo de mulheres com idade de 40 a 60 anos.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Romildo Lima Azevedo

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Pesquisa sobre os hábitos das mulheres. Apresenta-se o resultado do estudo realizado ntre um grupo de mulheres com idade de 40 a 60 anos. Da análise obtida, evidenciamos que a maioria possui uma alimentação balanceada, praticam exercícios físicos, têm-se hábitos de ir ao médico, não fumam e nem tomam bebidas alcólicas.

48. Título: O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO GESTACIONAL

VIÉGAS, Roseane de Jesus Linhares. **O lúpus eritematoso sistêmico e suas possíveis complicações no período gestacional.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Roseane de Jesus Linhares Viégas

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: O Lúpus Eritematoso Sistêmico e suas possíveis complicações no período gestacional. Faz-se uma revisão de literatura, onde se conceitua esta patologia, refere-se sobre os tipos de lúpus, descreve-se as causas e sintomas, diagnóstico e tratamento. Aborda-se acerca do lúpus e gravidez, suas complicações e efeitos no período gestacional, no conceito e a atuação da enfermagem no transcurso da gravidez com lúpus.

49. Título: O ESTRESSE E A ROTINA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

SANTOS, Sandra Regina. **O estresse e a rotina de trabalho do enfermeiro.** 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Sandra Regina Santos

Orientadora: Márcia Antonia Piedade Araújo

Resumo: Estudo acerca do trabalho e da rotina diária de enfermeiros. Discute-se o estresse e seus efeitos no comportamento do enfermeiro. Apresenta-se uma análise entre trabalho, enfermagem e estresse. Considerações finais

50. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL PARA UM PUERPÉRIO SADIO

SOARES, Tatiana Elenice Cordeiro. **Assistência de enfermagem no pré-natal para um puerpério sadio**. 1997. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1997.

Discente: Tatiana Elenice Cordeiro Soares

Orientadora: Cláudia Tereza Frias Rios

Resumo: Assistência de Enfermagem durante o pré-natal para o puerpério sadio. Faz-se um levantamento de dados com 100 puérperas no Alojamento Conjunto do HUMI nos meses de abril e maio de 1997, para investigar a influência das orientações recebidas durante este período como contribuição na saúde materno-infantil.

## 2.13 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1998

1. Título: DIARREIA E CONDUTA MATERNA PARA COM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS

ALVES, Adenice Conceição Marques. **Diarreia e conduta materna para com crianças menores de cinco anos**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Adenice Conceição Marques Alves

Orientadora: Rosemary Ribeiro Lindholm

Resumo: Conhecimento e conduta de um grupo de mães de crianças de cinco anos, atendidas no Hospital Dr Odorico Amaral de matos (Hospital da Criança), nos meses de fevereiro e março de 1997. Identificou-se a situação sócio-econômica em que vivem



as crianças através de vários indicadores, em como a prevalência da diarreia e sua relação com a conduta materna.

2. Título: **AValiaÇÃO QUALITATIVA DO ATENDIMENTO AO PRÉ-NATAL NO MUNICIPIO DE SÃO LUÍS – MA**

REINALDO, Amanda Marcia dos Santos. **Aviação qualitativa do atendimento ao pré-natal no município de São Luís – MA**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Amanda Marcia dos Santos Reinaldo

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Avaliação qualitativa do atendimento ao pré-natal em maternidades no Município de São Luís-Maranhão. Identificam-se por meio da fala das mulheres, a percepção do atendimento pré-natal. Indicam-se os motivos que levam as gestantes a escolherem o local para realização do pré-natal, as informações fornecidas durante o atendimento e como percebem a assistência pré-natal, enfatizando a importância da assistência à gestante e a necessidade da humanização do atendimento

3. Título: **OPINIÕES DE GESTANTES EM RELAÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO APÓS ORIENTAÇÕES RECEBIDAS NA CONSULTA DE ENFERMAGEM DO PRÉ-NATAL DO HUMI**

ROCHA, Ana Carla Medeiros. **Opiniões de gestantes em relação ao aleitamento materno após orientações recebidas na consulta de enfermagem do pré-natal do HUMI**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Ana Carla Medeiros Rocha

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Estudo sobre a opinião das gestantes em relação ao aleitamento materno após orientações recebidas na consulta de enfermagem, identifica-se um grupo de 70 gestantes atendidas no pré-natal do HUMI. Abordam-se revisão de literatura e resultados da pesquisa.

4. Título: ESTUDO DE ALGUNS FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO NOTURNO

COSTA, Ana Célia de Araújo. **Estudo de alguns fatores que interferem na qualidade da assistência de enfermagem no período noturno.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Ana Célia de Araújo Costa

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Estudo de alguns fatores fisiológicos referidos pelos profissionais de enfermagem e de algumas condições de trabalho relacionadas com o serviço noturno

5. Título: CRITÉRIOS PARA INTERNAÇÃO EM LVA: avaliação comparativa de pacientes conduzidos a nível hospitalar e ambulatorial

PEREIRA, Célia Cristina Ramos. **Critérios para internação em LVA:** avaliação comparativa de pacientes conduzidos a nível hospitalar e ambulatorial. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Célia Cristina Ramos Pereira

Orientadora: Monica Elionor Alves Gomes

Resumo: Estudo retrospectivo realizado com 45 pacientes internados no HU-MI/UFMA e 30 conduzidos no ambulatório de DIP/UFMA, no período de janeiro/95 a julho/95. Onde observou-se que a faixa etária predominante nos pacientes internados foi menor de dois anos (51,1%), e nos conduzidos no ambulatório, maior de dois anos (73,3%). Quanto a forma clínica da doença, (84,4%) dos pacientes internados e (73,3%) dos conduzidos no ambulatório apresentavam a forma aguda da doença. Em ambos os serviços, os pacientes relataram principalmente: febre, aumento do volume abdominal e palidez como sinais e sintomas iniciais da doença. Dos pacientes internados (48,9%) fizeram uso de antibióticos. No ambulatório nenhum dos pacientes utilizaram. A nível hospitalar pode-se verificar que em média (73,3%) realizaram exames laboratoriais inespecíficos, e no ambulatório (46,7%), onde foi relatado alterações como: plaquetopenia, anemia, eosinopenia, entre outras, em alguns pacientes. Foram realizados também exames específicos em ambos os serviços, (84,4% dos pacientes internados realizaram mielograma, e (44,4%) imunofluorescência indireta. No ambulatório (73,3%) realizaram mielograma, e (86,7%) IFL.

#### 6. Título: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM MÃES DE SÃO LUÍS, 1997-1998

SANTOS, Cleia Neub Pereira dos. **Avaliação nutricional em mães de São Luís, 1997-1998**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Cleia Neub Pereira dos Santos

Orientadora: Sueli Rosina Tonial

Resumo: Manuscrito não localizado

#### 7. Título: PERFIL DAS USUÁRIAS DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIIS INSCRITAS NO PROGRAMA DE PLANE-

## JAMENTO FAMILIAR DO HUMI

CASTRO, Cristiany Barbosa. **Perfil das usuárias de contraceptivos hormonais inscritas no programa de planejamento familiar do HUMI**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Cristiany Barbosa Castro

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Perfil das usuárias de anticoncepcionais hormonais do HUMI. Realiza-se o levantamento de dados com 72 mulheres do Programa de planejamento Familiar, no período de fevereiro à abril de 1998, analisa-se as características gerais relacionadas ao perfil sócio-econômico, comportamento sexual e o conhecimento sobre anticoncepção

### 8. Título: CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA NAS DÉCADAS DE 1960 A 1990 EM SÃO LUÍS – MA

RODRIGUES, Daniela Karla Louredo. **Contextualização histórica da assistência psiquiátrica nas décadas de 1960 a 1990 em São Luís – MA**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Daniela Karla Louredo Rodrigues

Orientadora: Maria Teresa Martins Viveiros

Resumo: Manuscrito não localizado

### 9. Título: ESTUDO DA IMUNIDADE CELULAR EM CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE RAPOSA – MA BRASIL

SILVA, Denise Rodrigues Costa. **Estudo da imunidade celular em crianças de zero a cinco anos de idade no município de Raposa – MA Brasil**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Denise Rodrigues Costa Silva

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo epidemiológico prospectivo com 639 crianças de zero a cinco anos de idade das localidades de Vila Nova e Bom Viver, no município de Raposa-MA, no período de outubro de 97 a junho de 98, com finalidade de determinar a prevalência da infecção por *Leishmania (L) chagasi*. A coleta de dados foi feita através de questionário e realizada a IDRМ com antígeno de *L. amazonenses* para detectar infecção. O estudo constituiu-se de criança na faixa etária de 11 dias a 71 meses, sendo 47,7% do sexo masculino e 52,3% do sexo feminino. A IDRМ apresentou-se positiva em 18,6% das crianças estudadas, havendo um ligeiro predomínio na faixa etária de 24 a 71 meses em crianças que tomavam banho e faziam suas necessidades fisiológicas fora de casa, brincavam no peridomicílio e suas casas ficam próximas à criação de animais e aves, e também com história de LV na família. Nas duas localidades estudadas, constatou-se a precariedade das condições de moradia, saneamento básico e nível social e, conseqüentemente, a existência de um ambiente favorável para o desenvolvimento da doença.

#### 10. Título: ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM LEUCEMIA

LIMA, Elayne Cristinne Moura. **Assitência de enfermagem à criança com leucemia**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Elayne Cristinne Moura Lima

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Assistência de Enfermagem à criança com leucemia. Estudo sobre leucemia, patologia de grande incidência na infância. Associa-se levantamento bibliográfico a pesquisa de campo com crianças atendidas no hospital Aldenora Belo e elabora-se uma proposta de assistência de enfermagem à criança com leucemia

II. Título: PAPEL DO ENFERMEIRO DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DO IPEM- PRÓ SAÚDE

BEZERRA, Flávia Hiluy Habibe. **Papel do enfermeiro da comissão de controle de infecção hospitalar no centro de terapia intensiva do Hospital do Ipem - Pró Saúde.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Flávia Hiluy Habibe Bezerra

Orientadora: Maria Aparecida Barroso Coutinho

Resumo: O enfermeiro no controle da infecção no CTI. Identifica-se o papel do enfermeiro da comissão de controle de Infecção Hospitalar no Centro de Terapia Intensiva, abordando-se o conceito e causas da Infecção Hospitalar, medidas de controle e contribuição do profissional enfermeiro no combate a essas infecções.

12. Título: INVESTIGAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS MÃES DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS SOBRE O “PROGRAMA DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO” DA MATERNIDADE NAZIRA ASSUB – ESTIVA

SILVA, Gina Lira da. **Investigação do conhecimento das mães de crianças de 0 a 5 anos sobre o “Programa do Crescimen-**

**to e Desenvolvimento” da Maternidade Nazira Assub – Estiva.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998

Discente: Gina Lira da Silva

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Estudo sobre o conhecimento das mães de crianças de 0 a 5 anos a respeito do “Programa do Crescimento e Desenvolvimento” da Maternidade Nazira Assub – Estiva. Aborda-se revisão de literatura, investiga-se o conhecimento das mães sobre o programa e relaciona-se as atividades do programa preconizado pelo Ministério da Saúde com as desenvolvidas na unidade.

### 13. Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE EM SÃO LUÍS - MA

MORAIS, Ilana Barros. **Atuação do enfermeiro nos programas de tuberculose em São Luís – MA.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Ilana Barros Moraes

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Estudo sobre a atuação do Enfermeiro nos programas de tuberculose em São Luís. Analisar a atuação do mesmo dentro do Programa e identificar pontos positivos e negativos que interferem na atuação do Enfermeiro.

### 14. Título: PARTEIRAS TRADICIONAIS, SUAS PRÁTICAS E INFLUÊNCIAS NA VILA ESPERANÇA – MA/1997

SOUSA, Kátia Maria Marques. **Parteiras tradicionais, suas práticas e influências na Vila Esperança – MA/1997.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Kátia Maria Marques Sousa

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Práticas e influências das parteiras do Distrito de Vila Esperança. Identificam-se as parteiras no contexto socioeconômico. Faz-se uma apresentação das práticas e experiências ao longo do tempo e obtém-se esclarecimentos a respeito do trabalho desenvolvido e as influências exercidas junto às mulheres de Distrito de Vila Esperança nos períodos de gestação, parto e puerpério.

15. Título: FATORES DETERMINANTES DO ABORTO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, 1997.

MAREIRA, Katia Martins. **Fatores determinantes do aborto no município de São Luís, 1997**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Katia Martins Mareira

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: Estudo transversal realizado em um grupo de mulheres puérperas admitidas em dez unidades de saúde. Realiza-se um inquérito hospitalar através de questionário padronizado. Avalia-se a prevalência do aborto. Investigam-se as características das mulheres que abortam de acordo com variáveis socioeconômicas e demográficas

16. Título: ESTUDO DAS CAUSAS DE ABANDONO DO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE EM SÃO LUÍS – MA, BRASIL

QUEIROZ, Lêda Silva. **Estudo das causas de abandono do tratamento de tuberculose em São Luís – MA, Brasil**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.



Discente: Lêda Silva Queiroz

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se estudo sobre as causas de abandono do tratamento de tuberculose com 36 pacientes, atendidos no Centro de Saúde da rede pública estadual em 1997. Destes, 55% eram do sexo feminino e 45% do sexo masculino, a profissão de estudante foi a predominante entre os homens e doméstica entre as mulheres. As principais causas de abandono: morar no interior, trabalhar nos dois turnos, falta de acompanhante para crianças ou idosos, outros. Conclui-se que os serviços públicos de Saúde estão funcionando precariamente, contribuindo desta forma para o aumento das doenças preveníveis.

#### 17. Título: COMPLICAÇÕES NO PÓS – OPERATÓRIO DE CIRURGIA TORÁCICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO LUÍS

SOUZA, Liliane da Cruz. **Complicações no pós-operatório de cirurgia torácica em um hospital público de São Luís**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Liliane da Cruz Souza

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Estudo sobre as complicações de cirurgia torácica no pós-operatório. Apresentam-se as orientações recebidas e os profissionais que mais prestam essas orientações

#### 18. Título: PERFIL SEXUAL DAS MULHERES NO CLIMATÉRIO

SERRA, Luciana Martins. **Perfil sexual das mulheres no climatério**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Luciana Martins Serra

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Pesquisa sobre o perfil sexual das mulheres. Apresenta-se o resultado do estudo realizado entre um grupo de mulheres climatéricas com idade de 45 a 65 anos. Da análise obtida, evidencia-se que a maioria tem relação sexual, porém grande parte destas são insatisfeitas devido, principalmente, a fatores psicossocioculturais e relacionais, e não apenas pela perda da sexualidade

19. Título: AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO ATENDIMENTO AO PARTO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

FERNANDES, Luciana Palácio. **Avaliação qualitativa do atendimento ao parto no município de São Luís – MA.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Luciana Palácio Fernandes

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Avaliação qualitativa do atendimento ao parto no Município de São Luis-MA. Identifica-se, por meio da fala de algumas mulheres entrevistadas, a percepção do atendimento e da assistência recebida por essas mulheres e, ainda, os motivos que as levam a escolherem o local para a realização do parto.

20. Título: HANSENÍASE: incapacidades físicas

PEREIRA, Maria Idiana. **Hanseníase:** incapacidades físicas. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Maria Idiana Pereira

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino.

Resumo: Manuscrito não localizado

## 21. Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA EM SÃO LUÍS

SILVA, Márcia Costa da. **Atuação do enfermeiro no Programa Saúde da Família em São Luís**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Márcia Costa da Silva

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: Avaliação da atuação do enfermeiro no Programa Saúde da Família em São Luís, considerando a realidade local e os fatores dificultadores na execução das ações de saúde, deste profissional no programa. Indicamos também a metodologia utilizada na pesquisa.

## 22. Título: CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE SÍFILIS

SILVA, Maria das Graças da. **Conhecimento das gestantes sobre sífilis**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Maria das Graças da Silva

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias.

Resumo: Conhecimento das gestantes sobre sífilis. Faz-se uma breve revisão de literatura sobre o assunto. Realiza-se uma pesquisa com 150 gestantes atendidas no Hospital Universitário Materno Infantil e apresentam-se os resultados obtidos.

## 23. Título: CARACTERIZAÇÃO DE SAÚDE DOS ALUNOS INSCRITOS NO PROJETO UNIVERSIDADE INTEGRADA DA TERCEIRA IDADE

SILVA, Néria Veanne Sousa. **Caracterização de saúde dos alunos inscritos no Projeto Universidade Integrada da Terceira Idade**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Néria Veanne Sousa Silva

Orientadora: Ducilene Vilarins Amorim

Resumo: Análise do perfil de saúde dos alunos da UNITI. Identifica-se as limitações dos 170 alunos inscritos no Projeto Universidade Integrada da Terceira Idade. Traça-se metas para a melhoria da assistência ao idoso

#### 24. Título: A ANEMIA FALCIFORME E SUA AFINIDADE GENÉTICA COM A RAÇA NEGRA

SERRA, Raimunda Araújo. **A anemia falciforme e sua afinidade genética com a raça negra**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Raimunda Araújo Serra

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Anemia falciforme e a afinidade genética pela raça negra. Estuda-se a anemia falciforme, relacionando-a ao grupo étnico (raça negra), mais cometido. Enfatiza-se o estudo de casos em crianças na faixa etária 1 a 12 anos, associando-os com achados na literatura

#### 25. Título: DIABETES MELLITUS TIPO 2 INSULINO-REQUERENTE: observações clínico terapêuticas

RODRIGUES, Sara Fiterman Lima. **Diabetes Mellitus tipo 2 insulino-requerente: observações clínico terapêuticas**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Sara Fiterman Lima Rodrigues

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Estudo sobre a qualidade da assistência prestada aos pacientes diabéticos insulino-requerentes através de observações clínico-terapêuticas. Apresenta-se revisão literária e resultados da pesquisa junto a 50 pacientes cadastrados no Programa de Diabetes do Hospital Universitário Presidente Dutra em São Luís-MA

26. Título: PÉ DIABÉTICO: identificação do “pé em risco” no ambulatório de endocrinologia do HUPD

CORDEIRO, Sonya Komarsson Carvalho e. **Pé diabético:** identificação do “pé em risco” no ambulatório de endocrinologia do HUPD. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Sonya Komarsson Carvalho e Cordeiro.

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Estudo para a identificação do “pé em risco” dos pacientes portadores de diabetes melittus. Apresenta-se revisão literária e resultado da pesquisa junto a 100 pacientes cadastrados no programa de Diabetes do Hospital Universitário Presidente Dutra em São Luís-Maranhão

27. Título: PERFIL DO CLIENTE ATENDIDO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA PELE NO HUPD – SÃO LUÍS – MA, NO PERÍODO DE 1995 A 1995

LOPES, Sully Rose Amâncio. **Perfil do cliente atendido no Programa de Saúde da Pele no HUPD – São Luís – MA, no período de 1995 a 1995.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Sully Rose Amâncio Lopes

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Manuscrito não localizado

28. Título: LEVANTAMENTO CASUÍSTICO DO PROJETO SAÚDE DA PELE: segundo ficha de notificação compulsória do ano de 1997

FERREIRA, Tarcila Maria Bonfim. **Levantamento casuístico do projeto saúde da pele:** segundo ficha de notificação compulsória do ano de 1997. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Tarcila Maria Bonfim Ferreira

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Análise de casos novos de hanseníase por estudo de 292 fichas de notificação compulsória do Projeto Saúde da Pele, do Hospital Universitário Presidente Dutra, no ano de 1997, observando variáveis como sexo, faixa etária, residência, tempo de moradia, período de evolução da doença, tratamento anterior, esquema terapêutico, modo de detecção, graus de incapacidades e formas clínicas

29. Título: SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS AMPUTAÇÕES POR DIABETES MELLITUS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – SÃO LUÍS – MA

DIAS, Teresa Cristine Ribeiro. **Situação epidemiológica das amputações por diabetes mellitus em um hospital universitário – São Luís – MA.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Teresa Cristine Ribeiro Dias

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Estudo epidemiológico das amputações de membros inferiores provocadas por complicações do diabetes. Apresenta-se resultados da pesquisa onde foram analisados retrospectivamente 20 prontuários de pacientes diabéticos que foram submetidos a amputação no período de janeiro a dezembro de 1997, em um hospital universitário

30. Título: IRA E PRÁTICAS MATERNAS PARA COM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS

Sousa, Vera Cristina de. **IRA e práticas maternas para com crianças menores de cinco anos**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Vera Cristina de Sousa

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Rios

Resumo: Práticas maternas em crianças menores de cinco anos portadoras ou não de IRA, atendidas no Hospital Dr. Odorico Amaral de Matos (Hospital da Criança) nos meses de fevereiro e março de 1997. Identificou-se os conhecimentos e as ações das mães em relação a IRA e as ações sua influência na prevalência desta patologia. Considerou-se as condições de vida das crianças através dos indicadores socioeconômicos e ambientais. Utilizou-se para isso um formulário aplicado às mães durante o atendimento a criança.

31. Título: MOLA HIDATIFORME. ESTUDO DOS CASOS DE MOLA HIDATIFORME DO HUMI DURANTE 1 ANO

Oliveira, Wilde Ney Andrade de. **Mola hidatiforme: estudo dos casos de mola hidatiforme do humi durante 1 ano**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Wilde Ney Andrade de Oliveira

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Rios

Resumo: Estudo dos casos de Molha Hidatiforme do HUU-MI durante 1 ano. Pesquisa realizada com 40 prontuários do HUU-MI, no período de abril de 1997 a abril de 1998, onde procurou-se identificar as variáveis colocadas como fatores de risco no desenvolvimento da mola. Faz-se ainda uma revisão de literatura a qual tem por objetivo buscar conhecimento sobre a patologia e analisa-se os resultados comparando-os com outras referências

32. Título: CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE APRESENTADAS PELOS MORADORES DA ILHA DO CAJUAL, ALCÂNTARA-MA

FARIA, Adriana Silva de. **Condições de vida e saúde apresentadas pelos moradores da Ilha do Cajual, Alcântara-MA.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Adriana Silva de Faria

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Estudo das condições de vida e saúde dos moradores da ilha do Cajual, Alcântara-MA. Mostra-se a panorâmica sócio-econômica, alimentar e de saúde dessa população.

33. Título: HANSENÍASE: quadros reacionais no Programa Saúde da Pele do Hospital Universitário Presidente Dutra, São Luís – MA, 1997

ARRAIAS, Claudia Regina de Andrade. **Hanseníase:** quadros reacionais no Programa Saúde da Pele do Hospital Universitário Presidente Dutra, São Luís – MA, 1997. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.



Discente: Claudia Regina de Andrade Arraias

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Manuscrito não localizado

34. Título: NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUÍS – MA SOBRE LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVOS (L.E.R.)

MATTOS, Cristina Maria Paixão. **Nível de conhecimento dos profissionais do centro de material e esterilização de um hospital universitário em São Luís – ma sobre lesões por esforço repetitivos (L.E.R.)**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Cristina Maria Paixão Mattos

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Lesões por esforços repetitivos (LER) é uma terminologia utilizada para identificar um conjunto de afecções que podem acometer músculos, tendões, nervos, fâscias, ligamentos isolado ou associado com o sem degeneração de tecidos atingindo principalmente membros superiores (dedos, mãos, punhos antebraços, braços), pescoço e região escapular, de origem ocupacional. Trata-se um de um estudo descritivo quantitativo com objetivo de verificar o nível de conhecimento dos profissionais de um Centro de Material sobre lesões por esforços repetitivos. O estudo foi realizado com 42 profissionais sendo 83,3% do sexo feminino 16,7% do sexo masculino, 38,1% na faixa etária de 36 a 45 anos, 4,8% com menos de 25 anos, 23,8% entre 46 e 55 anos e 9,5% tem mais de 55 anos. Em relação a escolaridade 92,9% possui segundo grau completo e 7,1% possui terceiro grau, de acordo com a ocupação 54,8% eram auxiliares de serviços diversos, 30,9% auxiliares de enfermagem,

9,5% agentes administrativos e 4,8 enfermeiros. Em relação ao conhecimento sobre as Lesões por esforços repetitivos 35,7% responderam que sabem o que é LER e 64,3% desconhecem. Em relação ao conhecimento sobre os principais tipos de LER a maioria 45,2% conhecem a bursite e a tendinite 4,8% conhecem a tenossinovite, 2,4% conhecem a epicondilite e 47,7 não conhecem nenhuma lesão causada por LER. Em relação a queixas de dores musculares 95,2% referem queixas musculares. Concluímos que na Central de Material e Esterilização é um local em potencial para o desenvolvimento das Lesões por esforços repetitivos quando não bem estruturado para a execução das atividades.

35. Título: PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO: uma análise do perfil das usuárias do Projeto “Educação em Saúde”

MELO, Claudeunice Martins. **Prevenção do câncer cérvico-uterino: uma análise do perfil das usuárias do Projeto “Educação em Saúde”**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Claudeunice Martins Melo

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Manuscrito não localizado

36. Título: INFECÇÃO HOSPITALAR EM PUÉRPERAS CESARIADAS NO HOSPITAL MATERNIDADE MARLY SARNEY, NO PERÍODO DE ABRIL A DEZEMBRO DE 1998, SÃO LUÍS- MA

ALENCAR, Ciranilde Lourenço. **Infecção hospitalar em puérperas cesariadas no Hospital Maternidade Marly Sarney, no período de abril a dezembro de 1998, São Luís-MA**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Ciranilde Lourenço Alencar

Orientador: Allan Serra

Resumo: Manuscrito não localizado

37. Título: CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

ALMEIDA, Durcenir Costa de. **Conhecimento do profissional de enfermagem sobre o aleitamento materno**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Durcenir Costa de Almeida

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: Manuscrito não localizado

38. Título: FATORES DE RISCO PARA O BAIXO PESO AO NASCER EM MATERNIDADES DE SÃO LUÍS, 1997 -1998

COSTA, Eliane Efigênia Campelo. **Fatores de risco para o baixo peso ao nascer em maternidades de São Luís, 1997 -1998**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Eliane Efigênia Campelo Costa

Orientadora: Sueli Rosina Tonial

Resumo: Manuscrito não localizado

39. Título: INVESTIGAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À PARTURIENTE: estudo comparativo entre as redes públicas e provadas

DINIZ, Elizete Maria Araújo. **Investigação da assistência à parturiente: estudo comparativo entre as redes públicas e provadas**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Elizete Maria Araújo Diniz

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Rios

Resumo: Manuscrito não localizado

40. Título: AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO DO CLIENTE COMO HIPERTENSO E O SUCESSO DO SEU TRATAMENTO

SILVA, Edeilson de Sousa. **Avaliação da aceitação do cliente como hipertenso e o sucesso do seu tratamento.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Edeilson de Sousa Silva

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: O estudo faz considerações sobre Hipertensão Arterial, relata informações sobre conceito, etiologia e epidemiologia; fisiopatologia, classificação clínica, avaliação diagnóstica, tratamento e fatores de risco. Inclui uma avaliação do cliente como hipertenso, relacionado ao sucesso de seu tratamento.

41. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS DE CLIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO EM SÃO LUÍS-MA

FERREIRA, Elian Rodrigues. **Assistência de enfermagem nas principais intercorrências de clientes em tratamento hemodialítico em São Luís-MA.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Elian Rodrigues Ferreira

Orientadora: Sílvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo das principais intercorrências apresentadas por 50 clientes durante o tratamento em três centros de hemodiálise de São Luís, nos meses de dezembro de 1998 e janeiro de 1999 e a correlação do atendimento de seis enfermeiros frente às principais intercorrências identificadas. Utiliza-se revisão de literatura que subsidia o conhecimento da patologia e tratamento hemodialítico. Analisa-se as principais intercorrências, bem como algumas variáveis levantadas frente à amostra de clientes e enfermeiros. Elabora-se um plano de assistência da enfermagem nas principais intercorrências apresentadas.

#### 42. Título: DIABETES E GESTAÇÃO: assistência de enfermagem

MENDES, Flávia Fernanda Corrêa. **Diabetes e gestação: assistência de enfermagem.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Flávia Fernanda Corrêa Mendes

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: O diabetes associado à gestação é abordado sob os diversos aspectos, desde a descoberta da insulina até os dias atuais. Enfatizam-se aspectos como: classificação do diabetes, incidências, alterações que a gravidez pode trazer ao diabetes e o diabetes à gravidez, os níveis de prevenção e a Assistência de Enfermagem desde o pré-natal ao puerpério. Relaciona-se os cuidados de enfermagem nos níveis de prevenção à mulher gestante diabética com o objetivo de identificar e os adequar melhor à assistência prestada à mesma.

#### 43. Título: O PERFIL DO ATENDIMENTO A PACIENTES QUEIMADOS NO HOSPITAL MUNICIPAL DJALMA MARQUES

SILVA, Georgina do Socorro Mousinho da. **O perfil do atendimento a pacientes queimados no Hospital Municipal Djalma**

**Marques.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Georgina do Socorro Mousinho da Silva

Orientadora: Ducilene Vilarins Araújo

Resumo: Manuscrito não localizado

#### 44. Título: DEPRESSÃO PUERPERAL

SOUSA, Givanilce Gomes de. **Depressão puerperal.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Givanilce Gomes de Sousa

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Manuscrito não localizado

#### 45. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA

SOUSA, Gisellia Lima. **Assistência de enfermagem a pacientes com câncer de próstata.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Gisellia Lima Sousa

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Berrêdo

Resumo: Manuscrito não localizado

#### 46. Título: INTERFERÊNCIA SÓCIO-ECONÔMICA NA NUTRIÇÃO INFANTIL – MA, 1998

MOTA, Ivyna Menezes Silva. **Interferência sócio-econômica na nutrição infantil – MA, 1998.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Ivyna Menezes Silva Mota

Orientadora: Ducilene Vilarins Amorim

Resumo: Manuscrito não localizado

47. Título: **RELAÇÃO TÉCNICO-PACIENTE: servidão voluntária ou interação emancipatória**

PEREIRA, Jandiana Cassia. **Relação técnico-paciente: servidão voluntária ou interação emancipatória.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Jandiana Cassia Pereira

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Manuscrito não localizado

48. Título: **AValiação DO ESTÁGIO CURRICULAR I E II DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

CRUZ, Joelma Saraiva. **Avaliação do estágio curricular I e II do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Joelma Saraiva Cruz

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Estudo descritivo sobre a avaliação do Estágio Curricular no Curso de Enfermagem na Inversidade Fderal do Maranhão, mediante a opinião de docentes, Discentes, Egressos e Enfermeiros das Instituições que servem de Campos de Estágio. Apresenta-se fundamentação teórica e prática dessa atividade no contexto global e

em específico ao realizado nesta universidade. Abordam-se os vários elementos de sua estrutura e o papel de todos envolvidos na realização do mesmo.

49. Título: O ENFERMEIRO NA GESTÃO DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

GOMES, Jane Karla Costa. **O enfermeiro na gestão de qualidade nos serviços de saúde**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Jane Karla Costa Gomes

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Estudos de alguns fatores interferentes na qualidade dos gerentes de enfermagem nos serviços de saúde. Pesquisa-se os gerentes dos hospitais da rede pública e privada em São Luís-MA. Faz-se uma abordagem literária sobre qualidade da gerência. Analisa-se e discute-se os resultados obtidos.

50. Título: SAÚDE MATERNA NO MUNICÍPIO DA RAPOSA – MA, 1997

DINIZ, José Adailton Roland. **Saúde materna no município da Raposa – MA, 1997**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: José Adailton Roland Diniz

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Manuscrito não localizado

51. Título: AVALIAÇÃO DE ALGUNS ASPECTOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS



SANTOS, Lenira Sousa dos. **Avaliação de alguns aspectos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, segundo a percepção dos alunos.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Lenira Sousa dos Santos

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Manuscrito não localizado

52. Título: O PERFIL DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO NO HOSPITAL DJALMA MARQUES, NO PERÍODO DE JANEIRO-JUNHO DE 1998

SANTOS, Luciana Lima. **O perfil da assistência de enfermagem ao paciente queimado no Hospital Djalma Marques, no período de janeiro-junho de 1998.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Luciana Lima Santos

Orientadora: Maria Aparecida Barroso Coutinho

Resumo: Manuscrito não localizado

53. Título: HÁ BEM MAIS DO QUE A FOGUEIRA POR DE TRÁS DA CORTINA DE FUMAÇA: um olhar crítico sobre a ética no hospital

DINIZ, Lucianny Castro. **Há bem mais do que a fogueira por detrás da cortina de fumaça: um olhar crítico sobre a ética no hospital.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Lucianny Castro Diniz

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Junior

Resumo: Estudo sobre concepções de natureza ética de um grupo de profissionais de saúde e as possíveis influências que estas operam nas determinações dos seus papéis sociais e no exercício das suas práticas profissionais na instituição hospitalar. Faz-se um aprofundamento teórico-metodológico que compreende a sua contextualização histórica em relação à estrutura e aos agentes, e delimita-se a interpretação dos componentes essenciais, através do exame de categorias empíricas fornecidas por documentação institucional oficial e relatos orais de enfermeiros e médicos em dois hospitais públicos de São Luís- Maranhão.

54. Título: AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE ÁREAS HUMANAS NO CURSO DE ENFERMAGEM

CARVALHO, Maria de Lourdes. **Avaliação das disciplinas de áreas humanas no Curso de Enfermagem**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Maria de Lourdes Carvalho

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Manuscrito não localizado

55. Título: CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A ASSISTÊNCIA PRESTADA A CLIENTES COM FRATURAS

AMORIM, Nilgicy Maria de Jesus. **Conhecimento dos enfermeiros sobre a assistência prestada a clientes com fraturas**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Nilgicy Maria de Jesus Amorim

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Manuscrito não localizado

56. Título: SAÚDE DA CRIANÇA NO MUNICÍPIO DA RAPOSA-MA, 1997

CARNEIRO, Nancy Fernandes. **Saúde da criança no município da Raposa-MA, 1997**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Nancy Fernandes Carneiro

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Manuscrito não localizado

57. Título: PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF): o que representa na comunidade da Vila São Sebastião (Coroadinho)

SODRÉ, Rosiane de Assis Pereira. **Programa Saúde da Família (PSF): o que representa na comunidade da Vila São Sebastião (Coroadinho)**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Rosiane de Assis Pereira Sodré

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: Manuscrito não localizado

58. Título: HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

MENDES, Roseane Rodrigues. **Humanização em unidade de terapia intensiva**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Roseane Rodrigues Mendes

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Manuscrito não localizado

59. Título: **DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: tumores cerebrais na infância**

GOMES, Renata Martins. **Diagnóstico de enfermagem em oncologia pediátrica: tumores cerebrais na infância**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Renata Martins Gomes

Orientadora: Marinese Hermínia Santos

Resumo: Trata-se de um estudo sistematizado com revisão bibliográfica sobre a classificação do Diagnóstico de Enfermagem e tumores cerebrais na infância. O diagnóstico adotado foi o da NANDA e a montagem dos quadros foram feitos conforme as necessidades das crianças portadoras de tumores cerebrais, abordando-se toda a fisiopatologia, tipos de tumores, quadro clínico e tratamento. Foram identificados os problemas de crianças portadoras de tumores cerebrais e montados os quadros relacionando problema encontrado, caracterizando o diagnóstico, apontando as intervenções de enfermagem e justificativas.

60. Título: **ESTUDO DAS ATIVIDADES ASSISTÊNCIAS DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO**

SOUSA, Rita Pereira de. **Estudo das atividades assistências desenvolvidas pela equipe de enfermagem no puerpério**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Rita Pereira de Sousa

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Manuscrito não localizado

61. Título: **INCIDÊNCIA DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES DE 35 A 49 ANOS DE IDADE**

CARVALHO, Simone Rodrigues de. **Incidência de doenças sexualmente transmissíveis em mulheres de 35 a 49 anos de idade**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Simone Rodrigues de Carvalho

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Manuscrito não localizado

62. Título: **TERCEIRA IDADE: programas desenvolvidos em São Luís-MA**

ARAÚJO, Sarah Fernanda Sá Neto. **Terceira idade: programas desenvolvidos em São Luís-MA**. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Sarah Fernanda Sá Neto Araújo

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Terceira Idade: programas assistenciais desenvolvidos em São Luis-MA. Contempla-se a questão do idoso, contextualizando-o na realidade brasileira e maranhense, seus aspectos bio-psico-sociais. Destaca-se a necessidade e importância da Enfermagem nos programas destinados à terceira idade.

63. Título: **ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DO ENVELHECIMENTO**

NASCIMENTO, Sheila de Jesus Pereira do. **Aspectos biopsicossociais do envelhecimento**. 1998. Monografia (Graduação em

Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Sheila de Jesus Pereira do Nascimento

Orientadora: Márcia Antonia Piedade Araújo

Resumo: Manuscrito não localizado

64. Título: UM NOVO OLHAR SOBRE ANTIGAS VERDADES: quando o direito é sinônimo de opressão

MACHADO, Sulamita Veiga. **Um novo olhar sobre antigas verdades**: quando o direito é sinônimo de opressão. 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Sulamita Veiga Machado

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Junior

Resumo: Estudo sobre as concepções de ética, moral e direito em um grupo de enfermeiros e as possíveis influências que estas operam no exercício das suas práticas profissionais no respeito aos direitos dos pacientes. Realiza-se um acercamento teórico-metodológico que compreende a contextualização histórica em relação a estas categorias (ética, moral e direito). Faz-se um confronto entre as concepções acerca dos direitos a partir das falas de pacientes e enfermeiros em um hospital publico de São Luís-MA.

65. Título: PERFIL DAS PACIENTES QUE FORAM ACOMETIDAS POR INFECÇÃO PUERPERAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL NO PERÍODO DE AGOSTO A DEZEMBRO DE 1998

COSTA, Vanda Maria. Perfil das pacientes que foram acometidas por infecção puerperal no Hospital Universitário Materno Infantil no período de agosto a dezembro de 1998. 1998. Monogra-

fia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Vanda Maria Costa

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Manuscrito não localizado

66. Título: AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ- NATAL EM UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIS- MA

GUIMARÃES, Wiljânita Costa. **Avaliação qualitativa da consulta de enfermagem no pré-natal em unidade de saúde pública no município de São Luis-MA.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Wiljânita Costa Guimarães

Orientadora: Rosida Silva Dias

Resumo: Manuscrito não localizado

67. Título: PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS ORIENTAÇÕES AO ACOMPANHANTE DO CLIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

FARIS, Wilza Cláudia dos Santos. **Papel da equipe de enfermagem nas orientações ao acompanhante do cliente vítima de acidente vascular cerebral.** 1998. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1998.

Discente: Wilza Cláudia dos Santos Faris

Orientadora: Maria Aparecida Barroso Coutinho

Resumo: Estudo sobre o papel da Equipe de Enfermagem quanto as orientações fornecidas ao acompanhante do cliente vítima

de acidente vascular cerebral. Apresenta-se revisão literária acerca da patologia e a educação continuada nos serviços de enfermagem. Levantam-se dados para avaliar a frequência das orientações fornecidas no âmbito hospitalar e a extensão destas ao nível domiciliar.

## **2.14 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 1999**

I. Título: PREVALÊNCIA DO PAPILOMAVIROSE HUMANO (HPV) EM HOMENS ATENDIDOS EM HOSPITAL FILANTROPICO DE SÃO LUÍS-MA, NO PERÍODO DE 1995 A 1998

SILVA, Alan Jorge Monteiro. **Prevalência do papilomavírose humano (HPV) em homens atendidos em hospital filantropico de São Luís-MA, no período de 1995 a 1998.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Alan Jorge Monteiro Silva

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Estudo da prevalência do papilomavírus humano (HPV) em homens. Levantamento de 27 casos, registrados nos livros e prontuários, em hospital filantrópico de São Luis- Ma, no período de 1995 a 1998. O referido estudo foi realizado nos meses de janeiro a maio de 1999, com o objetivo de determinar a prevalência de HPV em homens. A faixa etária predominante foi a de 20 a 29 anos (37%), solteiros (55%), procedentes do município de São Luis (59%). No que se refere a hábito de vida sexual, 56% não informaram, os estudantes 26% estão dentro da categoria profissional mais atingida, a cor branca é a que apresenta maior número de casos com 48%, sobre a distribuição anual, o ano de 1995 apresentou a maior prevalência de casos de (48%). Quanto ao diagnostico, a histopatologia predominou com 82%. O estudo mostrou também que as le-



sões planas foram as mais comumente encontradas, com um total de 36%, e o tratamento mais utilizado, foi a exérese em 66%. Concluiu-se que a prevalência de HPV está decaindo nos últimos dois anos, que as faixas de idade atingidas são adolescentes jovens ou homens em decréscimo do vigor físico, que as lesões mais frequentemente encontradas mostram que a doença não sofreu modificações nem quanto a ocorrência ao longo dos anos e a diminuição da prevalência se deu seja devido ao diagnóstico e tratamento precoce como também às campanhas educativas.

2. Título: O PACIENTE TERMINAL E A PRÁTICA DAS EUTANÁSIA NA OPINIÃO DOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (1998-1999)

ARAÚJO, Ana Carolina Sá Neto. **O paciente terminal e a prática das eutanásia na opinião dos estagiários do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (1998-1999)**. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Ana Carolina Sá Neto Araújo

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Opiniões dos estagiários do curso de graduação de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão sobre o paciente terminal e a prática da eutanásia. Delimita-se referências históricas e aspectos legais acerca deste tema.

3. Título: CONTRACEPÇÃO NO PÓS-PARTO: conhecimento e uso das puerpéras quanto à contracepção

DIAS, Andreia Cristina Nogueira. **Contracepção no pós-parto: conhecimento e uso das puerpéras quanto à contracepção**.

1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Andreia Cristina Nogueira Dias

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Estudo sobre a contracepção no pós-parto no hospital universitário materno infantil. Faz-se um levantamento de dados sócio- econômicos e gineco- obstétrico, bem como o conhecimento e uso de métodos contraceptivos.

#### 4. Título: FATORES ASSOCIADOS À LAQUEADURA TUBÁRIA DURANTE A CESARIANA

RAPOSO, Christina Maria Machado de Carvalho. **Fatores associados à laqueadura tubária durante a cesariana.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Christina Maria Machado de Carvalho Raposo

Orientador: Antonio Augusto Moura da Silva

Resumo: A laqueadura tubária é um método contraceptivo dos mais frequentes em nosso meio, que se reveste de grande importância nos dias atuais, principalmente porque em nosso país pode ser responsável pelo grande número de cesáreas desnecessárias sem indicação precisa, somente para se fazer a esterilização cirúrgica. Neste estudo seccional, descri e analítico, procurou-se analisar a prevalência e os fatores associados à laqueadura tubária realizada durante a operação cesariana, em mostra representativa de 94% dos nascimentos hospitalares ocorridos em São Luís, através de entrevistas em 2831 pacientes, utilizando-se questionário estruturado e pré-estudado, realizado no período de 1º de março de 1997 à 28 de fevereiro de 1998, em 10 maternidades e hospitais que prestam assistência ao parto e ao recém nascido. Das mulheres que realizaram operação cesariana, 29,81% submeteram-se a laqueadura tubária, ci-

tando-se como principal motivo a satisfação com o número de filhos (46,3%). A maioria das mulheres (57,1%), haviam se submetido a cesáreas repetidas. Houve maior prevalência de mulheres esterilizadas aos 40 anos (37,5%). Discute-se principalmente os fatores que levam as puérperas a optarem pelo encerramento definitivo de suas vidas reprodutivas, comparando com os resultados encontrados por outros autores. Por fim, sugere-se medidas para mudar as taxas alarmantes de esterilização no país, em que pesa o papel do enfermeiro na conscientização das mulheres sobre o uso dos principais métodos contraceptivos.

5. Título: **CLIENTE PSORIÁTICO: uma proposta de assistência de enfermagem**

LEÃO, Cintia Maria França. **Cliente psoriático: uma proposta de assistência de enfermagem.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Cintia Maria França Leão

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Cliente psoriático: uma proposta de assistência. Estudo básico sobre a psoríase. Faz-se uma revisão de literatura. Aborda-se aspectos relacionados às clínicas, causas, sintomas, diagnóstico e tratamento. Propõe-se um plano assistencial de enfermagem ao cliente psoriático.

6. Título: **ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS DE UMA ÁREA ENDÊMICA DE CALAZAR**

ARAÚJO, Dayse Rosa. **Estado nutricional de crianças de zero a cinco anos de uma área endêmica de calazar.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Dayse Rosa Araújo

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo prospectivo sobre estado nutricional de crianças de zero a cinco anos de uma área endêmica de calazar, no período de julho de 1997 a junho de 1998. Identificou-se a situação socioeconômica das crianças, bem como a prevalência da desnutrição e o perfil nutricional de acordo com os indicadores nutricionais. Evidenciou-se o binômio estado nutricional e condições de vida como fator determinante para a elevada prevalência de desnutrição na população estudada.

#### 7. Título: ESTUDO OBSERVATIVO SOBRE A EXPECTATIVA DOS PACIENTES PRÉ-CIRÚRGICOS DO H.U.P.D.

COSTA, Diná Reis. **Estudo observativo sobre a expectativa dos pacientes pré-cirúrgicos do H.U.P.D.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Diná Reis Costa

Orientadora: Duciline Vilarins Amorim

Resumo: Estudo observatório para conhecer as expectativas, medos e ansiedades de clientes pré-cirúrgicos no H.U.P.D., relatados pelos mesmos através de entrevista.

#### 8. Título: ALGUNS ASPECTOS DA CLIENTELA ATENDIDA NO PROJETO DE ASSISTENCIA EDUCATIVA ÀS MÃES DA UTI NEONATAL DO HU-UFMA

PINHEIRO, Domingas Euzébia. **Alguns aspectos da clientela atendida no projeto de assistência educativa às mães da uti neonatal do HU-UFMA.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Domingas Euzébia Pinheiro

Orientadora: Marinese Hermínia Santos

Resumo: Estudo sobre alguns aspectos da clientela atendida pelo projeto de assistência educativa às mães realizado no período de dezembro de 1998. Discute-se algumas características maternas e sua relação com a prematuridade.

9. Título: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE LEUCEMIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO HOSPITAL ALDENORA BELLO

MILHOMEM, Domingos Lima. **Algumas considerações sobre leucemia em crianças e adolescentes no Hospital Aldenora Bello**. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Domingos Lima Milhomem

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Faz-se abordagem teórica e algumas considerações sobre a leucemia na infância e na adolescência.

10. Título: FATORES PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS À DELIQUÊNCIA JUVENIL

NUNES, Flávia Dayanne Almeida. **Fatores psicossociais relacionados à delinquência juvenil**. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Flávia Dayanne Almeida Nunes

Orientadora: Márcia Antonia Piedade Araújo

Resumo: O estudo aborda os fatores psicossociais à delinquência juvenil, dos internos da fundação nacional da criança (FUNAC) no município de São Luis, no período de março a junho do ano de

1999. Destaca-se fatores socioeconômicos dos pais e psicossociais dos menores. Dando-se um enfoque para a assistência de enfermagem voltada para esta problemática.

## II. Título: QUALIFICAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

SILVA, Janaina Milena Sales da. **Qualificação e atuação do profissional enfermeiro na central de material e esterilização.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Janaina Milena Sales da Silva

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: Estudo sobre a qualificação e atuação de enfermeiros em central de material e esterilização realizado nos hospitais da rede pública e privada de São Luis- Ma, no qual foram levantadas informações relativas à qualificação profissional, importância do enfermeiro, atividades desenvolvidas e fatores dificultadores nesse setor.

## 12. Título: ABORDAGEM DE PUÉRPERAS SOBRE ALGUNS ASPECTOS QUE ENVOLVEM A ASSISTÊNCIA NO ALOJAMENTO CONJUNTO

SILVA, Maria de Fátima Barros. **Abordagem de puérperas sobre alguns aspectos que envolvem a assistência no alojamento conjunto.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Maria de Fátima Barros Silva

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo quantitativo de abordagem de puérperas

sobre alguns aspectos que envolvem a assistência no alojamento conjunto. Faz-se um levantamento de dados com puérperas no alojamento conjunto do HUMT nos meses de dezembro de 1998 a fevereiro de 1999, uma breve revisão literária e análise dos resultados.

13. Título: **ABORTAMENTO: perfil epidemiológico das pacientes internadas no Hospital Universitário Materno Infantil-Ma**

MARTINS, Mary Lucia Ferreira. **Abortamento**: perfil epidemiológico das pacientes internadas no Hospital Universitário Materno Infantil-MA. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Mary Lucia Ferreira Martins

Orientadora: Maria Betânia da Costa Chein

Resumo: Estudo quantitativo descritivo objetivando traçar o perfil epidemiológico e a relação do abortamento com as mortalidades maternas.

14. Título: **O PARTO DE ADOLESCENTES E ADULTAS: um estudo comparativo**

SALVADOR, Mônica Cristina Joaquim. **O parto de adolescentes e adultas**: um estudo comparativo. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Mônica Cristina Joaquim Salvador

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo realizado no hospital universitário materno infantil- HUMI sobre variáveis relativas à mulher ao parto e ao recém-nascido, no período de março de 1996 a março de 1997. Amostra conta de 1235 mulheres adultas e 736 adolescentes.

15. Título: **CARACTERÍSTICAS MATERNAS E SUA RELAÇÃO COM RISCOS OBSTÉTRICOS**

Laurindo, Olinda Viana. **Características maternas e sua relação com riscos obstétricos**. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Olinda Viana Laurindo

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Investigação das características maternas das puérperas internadas no HUMI nos meses de fevereiro a março de 1999. Identificaram-se os fatores de risco durante a gestação para o binômio mãe/filho através das variáveis sócio- econômicas, demográficos, gineco-obstétrico e associá-las aquelas encontradas na literatura.

16. Título: **AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE HANSENÍASE DE UM HOSPITAL UNIVERSTÁRIO DA REDE PÚBLICA FEDERAL EM SÃO LUÍS-MA**

Almeida, Paulo Henrique de. **Avaliação do programa de hanseníase de um hospital universitário da rede pública federal em SÃO LUÍS-MA**. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Paulo Henrique de Almeida

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A avaliação do programa de hanseníase de um hospital da rede pública federal. Faz-se uma revisão literária sobre o assunto. Realiza-se um estudo retrospectivo a partir do livro e casos novos de hanseníase, dos 708 casos registrados entre o primeiro semestre de 1996 e do segundo semestre de 1998, no programa de hanseníase de um hospital universitário- São Luis –Ma. Caracteriza-se a população



estudada em relação ao sexo, forma clínica e faixa etária. Avalia-se operacionalmente o programa baseado nos parâmetros do ministério da saúde do Brasil. O sexo feminino as formas paucibacilares (Indeterminada- I e Tuberculóide – T) e a faixa etária de 15 – 40 foram predominantes no estudo. De acordo com os parâmetros utilizados, na maioria dos itens avaliados, o programa foi classificado como BOM.

#### 17. Título: PERFIL DA GESTANTE ATENDIDA PELO PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE

DINIZ, Roseane Lago. **Perfil da gestante atendida pelo projeto educação em saúde**. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Roseane Lago Diniz

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Perfil da gestante atendida pelo projeto educação em saúde. Faz-se um levantamento da situação sócio- econômica, gineco- obstétrica e dos procedimentos realizados pela equipe do projeto.

#### 18. Título: FATORES ASSOCIADOS À CESARIANA EM MATERNIDADES DE SÃO LUÍS, 1997-1998

SAMPAIO, Rosely Carvalho. **Fatores associados à cesariana em maternidades de São Luís, 1997-1998**. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Rosely Carvalho Sampaio

Orientador: Antonio Augusto Moura da Silva

Resumo: Aborda-se neste estudo alguns fatores associados à cesariana em 10 maternidades de São Luís no período de março de 1997 à fevereiro de 1998. A amostra foi representativa de 94% dos nascidos na cidade e obtida através da estratificação com partilha

proporcional ao número de partos. Diariamente foi realizada uma listagem de todos os nascimentos ocorridos em cada unidade amostrada por ordem de nascimento. Para cada maternidade do estudo foi sorteado o início casual do intervalo amostral, igual a sete, o que nos levou à obtenção assim sucessivamente de todas as unidades da pesquisa. Como resultado, foi observada uma amostra de 2438 partos, 33,7% ocorreram por via alta havendo uma nítida diferença desta via quando o parto foi realizado pelo SUS (27,5%) em oposição ao convênio (94%). Destaca-se uma associação significativa entre cesárea e maior escolaridade materna, renda familiar, idade da mãe. Entre as mães amostradas submetidas à cesariana prevaleceu mulheres casadas, que tiveram até dois filhos. Observou-se ainda que os RNs de 500 a 999g nasceram de parto vaginal e que a maior frequência de cesáreas ocorreram entre as mulheres de idade gestacional de 37 a 41 semanas (35,7%). De cesáreas, 58% fizeram laqueadura tubária, o que indica um aumento de esterilização cirúrgica com um aumento do número de cesáreas. A prevalência de cesárea no município de São Luís apresenta-se mais alta do que seria aceitável por qualquer padrão de assistência obstétrica, o que mostra a necessidade de uma política de redução dos partos cesáreos e de incentivo ao parto normal.

#### 19. Título: PERFIL DOS ESTUDANTES DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO COM RELAÇÃO AO USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

LOPES, Silvia Cristianne Nava. **Perfil dos estudantes do terceiro ano do ensino médio com relação ao uso de métodos contraceptivos**. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Silvia Cristianne Nava Lopes

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Pesquisa sobre perfil dos estudantes acerca do uso de métodos contraceptivos. Apresenta-se o estudo realizado entre estudantes do 3º ano do ensino médio. Os resultados evidenciaram que os métodos mais conhecidos são os preservativos, os contraceptivos hormonais e a tabelinha. Relata ainda que a mãe constitui a principal fonte de informação sobre anticoncepcionais.

20. Título: ABORTO PROVOCADO: causas e consequências apontadas por um grupo de mulheres – 1999

SANTOS, Sílvia Helena Paixão dos. **Aborto provocado: causas e consequências apontadas por um grupo de mulheres – 1999.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Sílvia Helena Paixão dos Santos

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Trata-se de um estudo realizado em 40 mulheres submetidas a tratamento pós-aborto. Objetivou conhecer alguns aspectos relativos ao aborto provocado. O método anticoncepcional mais citado foi a pílula. Os abortos foram provocados em sua maioria pelo uso do misoprostol (cytotec). O fator determinante mais citado para a prática do aborto foi a condição financeira e o primeiro sentimento do pós-aborto foi o alívio os fatores que envolvem a gravidez não planejada ultrapassam os limites.

21. Título: PERFIL DO IDOSO ATENDIDO NO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA-HUPD

NOGUEIRA, Ana Neide do Nascimento. **Perfil do idoso atendido no programa de assistência de enfermagem ao idoso do Hospital Universitário Presidente Dutra-HUPD.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enferma-

gem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Ana Neide do Nascimento Nogueira

Orientadora: Elza Lima da Silva

RESUMO: Perfil do idoso atendido no programa de assistência de enfermagem ao idoso do hospital universitário Presidente Dutra São Luis –Ma. No período de agosto a setembro de 1999. Caracteriza-se a população atendida, segundo alguns parâmetros, tais como: sexo, idade indicadores sócio - econômico, condições de moradia, principais patologias, medidas preventivas e sugestões.

22. Título: INVESTIGAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DAS MULHERES ATENDIDAS EM DUAS UNIDADES DE SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DE CÂNCER CÉRVICO-UTERINO NO MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA

CATARINO, Ana Cristina Guimarães. **Investigação do nível de conhecimento das mulheres atendidas em duas unidades de saúde sobre prevenção de câncer cérvico-uterino no município de Paço do Lumiar-MA.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Ana Cristina Guimarães Catarino

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

RESUMO: Realizou-se um estudo no município de Paço do Lumiar distante a 30KM de São Luís –Ma para investigação do nível de conhecimento das mulheres sobre o câncer cérvico – uterino. Os dados foram coletados através de um questionário no período de agosto a outubro de 1999.

23. Título: ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA NA ILHA DE SÃO LUÍS-MA

FREITAS, Ana Lidia Kayatt de. **Óbitos por leishmaniose visceral americana na ilha de São Luís-MA.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Ana Lidia Kayatt de Freitas

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo epidemiológico retrospectivo a partir de levantamento a análise de prontuários de pacientes com diagnóstico de leishmaniose visceral americana com a finalidade de analisar os óbitos ocorridos nos últimos cinco anos da ilha de São Luis. Observou-se que a maioria dos óbitos ocorreram em crianças menores de 1 ano do sexo masculino. Esses pacientes apresentavam sintomático no período inicial da doença, no entanto, só procuravam os serviços de saúde quando estes evoluíram para um estágio de maior gravidade chegando a óbito.

24. Título: ESTUDO DE UM GRUPO DE CLIENTES HIPERTENSOS, ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE SÃO LUÍS-MA

PINTO, Andréa Socorro Pinto Martins. **Estudo de um grupo de clientes hipertensos, atendidos em uma unidade de saúde de São Luís-MA.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Andréa Socorro Pinto Martins Pinto

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Realizou-se um estudo retrospectivo na unidade mista do coroadinho com o objetivo de investigar as condições sócio- econômicas, hábitos de vida e o conhecimento dos hipertensos sobre sua patologia. Coletou-se os dados, através de entrevistas com 75 hipertensos atendidos na referida unidade, no período de agosto

a novembro/99. Evidencia-se que a maioria dos hipertensos, moram em área de periferia, próximo a referida unidade, estão desempregados e têm renda familiar mensal entre um e dois salários mínimos. Os mesmos 9 na sua maioria fazem dieta adequada às suas necessidades e procuram assistência médica, porém, tem pouco conhecimento sobre a patologia. Conclui-se que medidas preventivas eficazes, são de fundamental importância no controle e tratamento da HA.

25. Título: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DE PSICOTERÁPICOS NA SÍNDROME DEPRESSIVA

COSTA, Angela Gabriela de Araújo. **Contribuição ao estudo de psicoterápicos na síndrome depressiva.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Angela Gabriela de Araújo Costa

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: A depressão como patologia psiquiátrica e o estudo de psicotrópicos é o tema deste trabalho. Apresenta-se um levantamento bibliográfico sobre o tema em questão, levando em consideração desde os seus dados históricos até o seu tratamento, abordando-se as principais características clínicas do deprimido.

26. Título: ORIENTAÇÕES RECEBIDAS POR MULHERES COM RELAÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO: estudo realizado no Hospital Universitário Materno Infantil, 1999

PEREIRA, Angela Lima. **Orientações recebidas por mulheres com relação ao aleitamento materno:** estudo realizado no Hospital Universitário Materno Infantil, 1999. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Angela Lima Pereira

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Estudo descritivo sobre as orientações recebidas por mulheres com relação à prática do aleitamento materno no Hospital Materno Infantil. Faz-se uma apresentação do contexto histórico do aleitamento materno e abordam-se os resultados da pesquisa.

27. Título: PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO DO COMPANHEIRO NA GRAVIDEZ SOB O PONTO DE VISTA DA GESTANTE

LOPES, Carla Cristina Moraes. **Participação e envolvimento do companheiro na gravidez sob o ponto de vista da gestante.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Carla Cristina Moraes Lopes

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Estudo sobre o período da gravidez, ressaltando o nível de participação e envolvimento do companheiro bem como identificação da relação desse e de outros fatores com as alterações sofridas pela mulher neste período e associá-las às encontradas na literatura.

28. Título: CASOS DE TUBERCULOSE PULMONAR EM PRESIDÁRIOS

ALCÂNTARA, Caroline da Silva. **Casos de tuberculose pulmonar em presidiários.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Caroline da Silva Alcântara

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se estudo sobre tuberculose pulmonar em

presidiários com finalidade de analisar os casos da doença. Coletou-se os dados em 30 prontuários de presidiárias que adoeceram no período de janeiro de 94 a novembro de 99. Observou-se que a doença ocorreu mais em homens entre 25 a 29 anos, procedentes do interior do estado, solteiros, e os exames para diagnóstico foram baciloscopia e rx. Conclui-se que a penitenciária necessita de um programa de prevenção e controle para tuberculose.

29. Título: ESTUDO DE UM GRUPO DE CLIENTES DIABÉTICOS: atendimento ambulatorial

COELHO, Cristina de Sousa. **Estudo de um grupo de clientes diabéticos:** atendimento ambulatorial. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Cristina de Sousa Coelho

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Realizou-se um estudo sobre um grupo de clientes diabéticos atendidos em regime ambulatorial na unidade mista do coroadinho, cadastrados no programa educação e controle de diabetes mellitus. Fez se uma abordagem geral sobre diabetes e analisou-se as condições sócio econômicas e de saúde do referido grupo em relação a sua patologia. Posteriormente fez-se uma comparação dos resultados obtidos com a literatura pesquisada.

30. Título: QUEIXAS DE DORES OSTEOARTICULARES NOS ALUNOS DO PROJETO UNIVERSIDADE INTEGRADA DA TERCEIRA IDADE, NO 2º SEMESTRE DE 1999

SOUSA, Dilcilene Aguiar. **Queixas de dores osteoarticulares nos alunos do projeto universidade integrada da terceira idade, no 2º semestre de 1999.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.



Discente: Dilcilene Aguiar Sousa

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Investigação de queixas de dores osteoarticulares, bem como de osteoartropatias, nos alunos do projeto niversidade integrada da terceira idade. Evidencia-se o perfil do aluno e alguns fatores atenuantes e agravantes. Dar-se algumas sugestões para melhorar a qualidade de vida do adulto idoso.

31. Título: AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE DE UM POSTO DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA FEDERAL DA UFMA NO MUNICÍPIO DE BURITICUPU - MA, BRASIL

BARROSO, Enedina de Sá. **Avaliação do programa de controle da tuberculose de um posto de saúde da rede pública federal da Ufma no município de Buriticupu - MA, Brasil.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Enedina de Sá Barroso

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: O estudo fez uma avaliação do programa de controle da tuberculose num posto de saúde da rede pública federal em Buriticupu-Ma. Foi analisado a efetividade do tratamento nos anos de 1993, 1994 e 1995.

32. Título: ÍNDICE DE ADOLESCENTES FUMANTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO LUÍS-MA, 1999

VIANA, Eliane de Jesus Araújo. **Índice de adolescentes fumantes em uma escola pública de São Luís-MA, 1999.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Eliane de Jesus Araújo Viana

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: Estudo que trata do índice de adolescentes fumantes em uma escola pública de São Luis- Ma. Faz – se revisão literária para fundamentação teórica. Analisa-se uma amostra de 162 alunos, adolescentes, abordando-se o conhecimento e uso do fumo relacionado com diversas variáveis.

33. Título: O PERFIL PSICOSSOCIAL DE MÃES DE PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN ATENDIDOS NA APAE DE SÃO LUÍS-MA

ANUNCIÇÃO, Elisângela Evangelista. **O perfil psicossocial de mães de portadores de síndrome de down atendidos na Apae de São Luís-MA.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Elisângela Evangelista Anunciação

Orientadora: Márcia Antonia Piedade Araújo

Resumo: Estudo realizado com o objetivo de conhecer o perfil psicossocial de mães de portadores de síndrome de Down da associação de pais e amigos excepcionais/ APAE de São Luis. Faz-se uma abordagem literária do tema. Pesquisa-se as clentes atendidas na instituição. Analisa-se e discute-se os resultados obtidos.

34. Título: PREVALÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA EM UMA MATERNIDADE DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS

ARAÚJO, Elita Maria Bezerra de. **Prevalência de sífilis congênita em uma maternidade do município de São Luís.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Elita Maria Bezerra de Araújo

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo retrospectivo na maternidade Marly Sarney, com o objetivo de estimar a prevalência de sífilis congênita. Coletou-se os dados dos prontuários de 66 (sessenta e seis) mães atendidas no período de maio de 98 a setembro de 99. Observou-se que a maioria das mães era da periferia de São Luís na faixa etária de 15 a 25 anos e solteiras. Os recém-nascidos apresentaram-se assintomáticos ao nascer, na maioria dos casos. As manifestações clínicas mais comuns: hepatoesplenomegalia icterícia e lesões cutâneas. Concluiu-se que as medidas preventivas eficazes reduzem o índice de sífilis congênita.

35. Título: NÍVEIS TENSIONAIS NOS PAIS DOS ALUNOS DO CURSO DE ENFERMAGEM UFMA – SÃO LUÍS – 1999

MELO, Fernando Luis da Silva. **Níveis tensionais nos pais dos alunos do Curso de Enfermagem UFMA – São Luís – 1999.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Fernando Luis da Silva Melo

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo realizado com 122 pais de alunos do curso de enfermagem da ufma, nos quais foram avaliados os níveis tensionais e fatores de risco relacionados a hipertensão arterial.

36. Título: VAGINOSE BACTERIANA: fatores que influenciam na incidência em mulheres que se submeteram ao exame de prevenção de câncer de colo uterino no Distrito de Vila Esperança – São Luís-MA em 1999

MATIAS, Francisco Wclerlem Ferreira. **Vaginose bacteriana: fatores que influenciam na incidência em mulheres que se submeteram ao exame de prevenção de câncer de colo uterino no Distrito de**

Vila Esperança – São Luís-MA em 1999. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Francisco Wclerlem Ferreira Matias

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Estudo sobre vaginose bacteriana e os fatores que influenciam na incidência em mulheres que submeteram-se ao exame de prevenção do câncer de colo uterino no distrito de vila esperança, São Luis-M, no período de janeiro a setembro de 1999. Levanta-se os casos positivos para GARDNERELLA VAGINALIS. Aborda-se as condições sócio -econômicas, fatores de risco, conhecimento básico sobre doenças sexualmente transmissíveis e a prevenção, os tipos de tratamento e o motivo da busca do diagnóstico.

### 37. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES EM CRIANÇAS DE 0 A 10 ANOS EM UM PRONTO-SOCORRO DE SÃO LUÍS-MA

SILVA, Gisela de Sousa. **Perfil epidemiológico dos acidentes em crianças de 0 a 10 anos em um pronto-socorro de São Luís-MA.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Gisela de Sousa Silva

Orientadora: Denicy Alves Pereira Ferreira

Resumo: Estudo retrospectivo dos acidentes ocorridos em crianças de zero a dez anos, em São Luis-Ma. Apresentam-se as taxas referentes aos acidentes mais frequentes e suas causas, além de sexo e faixa etária mais acometidos. Evidencia-se a ausência de notificação da maioria dos acidentes, nos prontuários médicos. Faz-se algumas sugestões com relação a prevenção dos acidentes ocorridos na infância, tendo em vista seus significativos percentuais encontrados.

38. Título: EVOLUÇÃO E AGRAVO DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM CRIANÇAS DE ZERO A DOZE ANOS

MOREIRA, Gyovanna de Sousa. **Evolução e agravo das infecções respiratórias agudas em crianças de zero a doze anos.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Gyovanna de Sousa Moreira

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Evolução e agravo das infecções respiratórias agudas. Identifica-se variáveis que possam vir a interferir na DR. Infatiza-se localiza-se das DR segundo segmento anatômico, faixa etária, estado nutricional, tempo de internação e terapêutica instituída.

39. Título: ESTUDO DA PREVALÊNCIA DO VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO (HPV) NAS PATOLOGIAS CÉRVICO-UTERINAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA NOS ANOS 1993 A 1997

POLONIATO, Ilana Drumond. **Estudo da prevalência do vírus do papiloma humano (HPV) nas patologias cérvico-uterinas no Hospital Universitário Presidente Dutra nos anos 1993 a 1997.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Ilana Drumond Poloniato

Orientadora: José Anselmo Cordeiro Lopes

Resumo: Estudo da prevalência do vírus papiloma humano (HPV) nas patologias cérvico uterinas do hospital universitário presidente Dutra durante os anos de 1993-1997. Levantamento obje-

tivo das principais patologias cervicais encontradas nos casos estudados no discurso da pesquisa de campo. Delimitação conceitual do objetivo da pesquisa: o HPV. Revisão bibliográfica sobre o tema abordado, análise dos resultados na pesquisa de campo. Conclusão sobre o produto obtido decorrente da pesquisa efetuada.

40. Título: ESTUDO DE UM GRUPO DE CLIENTES COM TUBERCULOSE ATENDIDOS EM UM CENTRO DE SAÚDE DE SÃO LUÍS-MA

VIANA, Jarbas Pinheiro. **Estudo de um grupo de clientes com tuberculose atendidos em um centro de saúde de São Luís-MA**. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Jarbas Pinheiro Viana

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Estudo de um grupo de clientes com tuberculose atendidos em um centro de saúde de São Luís –Ma. Faz-se uma revisão de literatura sobre o tema. Apresenta-se os resultados da pesquisa realizada através de entrevistas em um centro de saúde de São Luís –Ma.

41. Título: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE IMUNIZAÇÃO

SANTOS, Josele Bezerra dos. **Avaliação do nível de conhecimento das mães sobre imunização**. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Josele Bezerra dos Santos

Orientadora: Marinense Hermínia Santos

Resumo: Avaliação do nível de conhecimento das mães aten-

didadas no hospital universitário materno infantil sobre imunização em crianças de 0 a 5 anos. Descrevem-se características das mães e dos filhos; e identificam-se as práticas maternas relativas a imunização.

42. Título: SITUACÃO VACINAL DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO ATENDIDAS EM UMA UNIDADE PÚBLICA DE SÃO LUÍS

REIS, Marcelia Raquel Gouveia. **Situação vacinal de crianças menores de um ano atendidas em uma unidade pública de São Luís.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Marcelia Raquel Gouveia Reis

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Estudo referente à situação vacinal de crianças menores de um ano atendidas em uma unidade pública de São Luís. Apresenta-se as vacinas administradas no primeiro ano de vida, bem como a porcentagem de evasão das crianças antes de completarem o esquema básico de vacinação recomendado pelo ministério da saúde.

43. Título: AVALIAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA QUALIDADE: percepções de usuários e funcionários da Maternidade Marly Sarney e Hospital Universitário Materno Infantil

MACHADO, Márcia Cristina Aguiar Mendes. **Avaliação e administração da qualidade:** percepções de usuários e funcionários da Maternidade Marly Sarney e Hospital Universitário Materno Infantil. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Márcia Cristina Aguiar Mendes Machado

Orientadora: Maria Iêda Gomes Vanderlei

Resumo: Realizou-se uma pesquisa comparativa entre a maternidade Marly Sarney e o Hospital Materno Infantil, no que se refere ao atendimento de qualidade e satisfação de seus clientes internos (func) e externos (usuários). De acordo com a literatura e os resultados do trabalho, verificou-se que onde há uma gerencia de qualidade implantada, o nível de satisfação dos seus clientes é bastante considerável.

44. Título: HIV/AIDS: perfil dos enfermeiros que atuam na atenção às mulheres portadoras, SãoLuís-MA

MENDONÇA, Maria Raimunda. **HIV/AIDS**: perfil dos enfermeiros que atuam na atenção às mulheres portadoras, SãoLuís-MA. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Maria Raimunda Mendonça

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Levantamento do perfil dos enfermeiros que atuam na atenção às mulheres portadoras de HIV ou doente de AIDS, em São Luis- MA. Faz-se a caracterização da população; indentifica-se as dificuldades encontradas na atuação; os motivos e satisfação pelo trabalho realizado e investiga-se a opinião a respeito da atuação do enfermeiro para o controle do HIV/AIDS. Apresentam-se e discute-se os resultados da pesquisa realizada nas unidades de referencia ao HIV/AIDS, finalizando com sugestões.

45. Título: INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM CRIANÇAS DE 0 A 10 ANOS

PINHEIRO, Nidia Licia Sodré. **Infecção do trato urinário em crianças de 0 a 10 anos**. 1999. Monografia (Graduação em En-



fermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Nidia Licia Sodré Pinheiro

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Infecção do trato urinário em crianças. Estuda-se as características das infecções do trato urinário em crianças de 0 a 10 anos, e faz uma abordagem literária sobre o assunto.

46. Título: QUALIFICAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO EM HOSPITAIS E CLÍNICAS PSIQUIÁTRICAS EM SÃO LUÍS-MA

COSTA, Norberta Lucidalva de Oliveira. **Qualificação e atuação do profissional enfermeiro em hospitais e clínicas psiquiátricas em São Luís-MA.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Norberta Lucidalva de Oliveira Costa

Orientadora: Geny Rose Cardoso Costa

Resumo: Estudo sobre a qualificação e atuação do enfermeiro em hospitais e clínicas psiquiátricas em São Luís –Ma, levou-se informações relativas a qualificação profissional, importância do enfermeiro, atividades desenvolvidas e fatores dificultadores nesses hospitais e clínicas.

47. Título: A IMPORTÂNCIA DA VISITA DO ENFERMEIRO DO CENTRO CIRÚRGICO NO PRÉ-OPERATÓRIO

GOMES, Nubya Barros de Araújo. **A importância da visita do enfermeiro do centro cirúrgico no pré-operatório.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Nubya Barros de Araújo Gomes

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: A importância do enfermeiro do centro cirúrgico do pré-operatório, onde faz-se uma análise comparativa entre os clientes visitados pelo enfermeiro do centro cirúrgico no pré-operatório e os que não receberam visita, a partir de uma pesquisa de campo feita com a cliente no hospital universitário presidente Dutra.

48. Título: UM OLHAR SOBRE A ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL ESCOLA FRENTE AS FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E ASSISTENCIAIS

SOUSA, Regina Celia. **Um olhar sobre a atuação dos enfermeiros de um hospital escola frente as funções administrativas e assistenciais.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Regina Celia Sousa

Orientadora: Silvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo sobre a atuação dos enfermeiros das clínicas médica e cirúrgicas do HUPD-UFMA no qual foram abordados aspectos inerentes as funções administrativas e assistenciais, levantando informações relativas à qualificação profissional, relacionamento interpessoal, fatores facilitadores e dificultadores na busca de uma assistência com qualidade.

49. Título: TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTI-SOCIAL

MOREIRA, Rossana Rachel Pinheiro. **Transtorno de personalidade anti-social.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Rossana Rachel Pinheiro Moreira

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Estudo bibliográfico sobre o transtorno de personalidade anti-social, abordagem sobre os aspectos mais importantes da patologia tais como a definição, características clínicas, fatores causais e ações de enfermagem que serão desenvolvidas no tratamento desses indivíduos.

50. Título: MICROBIOTA NASAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DAS UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO E CENTROS CIRÚRGICOS DE HOSPITAIS DE SÃO LUÍS-MA

FREITAS, Sandra Regina Alves. **Microbiota nasal dos profissionais da área de saúde das unidades de tratamento intensivo e centros cirúrgicos de hospitais de São Luís-MA.** 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Sandra Regina Alves Freitas

Orientadora: Margareth Claudino de Galiza Barbosa

Resumo: Estudo descritivo, baseado no levantamento da microbiota nasal dos profissionais da área de saúde das unidades de tratamento intensivo e centros cirúrgicos de hospitais de São Luís- Ma. Identificou-se os microrganismos por categoria a área de trabalho. Observou-se crescimento bacteriano não específico da flora nasal.

51. Título: CONHECIMENTO DAS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS NA GRAVIDEZ SOBRE A DOENÇA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL

GRAÇA, Sergio Henrique Serejo. **Conhecimento das pacientes com diagnóstico de sífilis na gravidez sobre a doença no hospital universitário materno infantil.** 1999. Monografia (Gra-

duação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Sergio Henrique Serejo Graça

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Berrêdo

Resumo: Estudo do conhecimento de pacientes com sífilis na gravidez sobre a doença em 1999. Faz-se uma abordagem literária sobre a patologia, diagnóstico e profilaxia. Pesquisa-se pacientes de um hospital público em São Luis- Ma, no período de setembro a novembro deste ano e a orientação dispensada a estas pacientes a cerca da patologia. Analisa-se e discute-se os resultados obtidos.

52. Título: FEMINIZAÇÃO NAS LIDERANÇAS: gerenciamento por enfermeiras

SILVA, Vivian Brito. **Feminização nas lideranças:** gerenciamento por enfermeiras. 1999. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Vivian Brito Silva

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: O estudo faz uma análise da feminização nas lideranças, focalizando o gerenciamento por enfermeiras. Com base na literatura consultada, constatou-se através dos relatos orais das enfermeiras, um nível de conhecimento e desempenho acerca das funções administrativas.

53. Título: MOTIVOS QUE LEVARAM UM GRUPO DE MÃES A INTRODUIREM NOVOS ALIMENTOS NA DIETA DE CRIANÇAS DE 0 A 6 MESES

RODRIGUES, Wanya Dalce Melo. **Motivos que levaram um grupo de mães a introduzirem novos alimentos na dieta de crianças de 0 a 6 meses.** 1999. Monografia (Graduação em Enfer-

magem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 1999.

Discente: Wanya Dalce Melo Rodrigues

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Estudo descritivo realizado no hospital universitário materno infantil. Apresentam-se os motivos que levam as mães a introduzirem novos alimentos na dieta de crianças de 0 a 6 meses. Indicam-se as variáveis, população e amostragem utilizadas na pesquisa.

## 2.15 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2000

I. Título: PERFIL DOS ESTUDANTES DE SEGUNDO GRAU DA ESCOLA CÉSAR ABOUD DO TURNO NOTURNO COM RELAÇÃO À ANTICONCEPÇÃO E DST

VIEGAS, Alexsandro Mendonça. **Perfil dos estudantes de segundo grau da escola César Aboud do turno noturno com relação à anticoncepção e DST**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Alexsandro Mendonça Viegas

Orientadora Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Estudo sobre o perfil dos estudantes de segundo grau de uma escola pública acerca do grau de conhecimento sobre anticoncepção e DST. Os resultados demonstraram que o uso de métodos anticoncepcionais, principalmente entre as mulheres, é pequeno e a incidência de DST é maior entre os homens. Em ambos do sexo, observou-se ainda uma forte influência de fatores culturais que impedem a utilização de preservativos.

2. Título: **AValiação DO FUNCIONAMENTO DOS PROGRAMAS DE HANSENÍASE EM SÃO LUÍS**

COSTA, Ana Léa Coelho dos Santos. **Avaliação do funcionamento dos programas de hanseníase em São Luís**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Ana Léa Coelho dos Santos Costa

Orientadora: Regina Maria Alves Abreu Moto

Resumo: Avaliação do funcionamento dos Programas de Hanseníase em São Luís –MA. Caracteriza-se a assistência prestada pelos programas de controle de hanseníase em São Luís. Faz-se avaliação dos dados obtidos a partir de questionários dirigidos ao profissional responsável. Define-se os obstáculos observados nos programas em relação à eliminação da doença.

3. Título: **DST: uma situação de risco para aquisição do HIV/AIDS entre estudantes do ensino médio de São Luís- MA**

BARRETO, Andrea Cristina Oliveira. **DST: uma situação de risco para aquisição do HIV/AIDS entre estudantes do ensino médio de São Luís- MA**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Andrea Cristina Oliveira Barreto

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo doença sexualmente transmissíveis como situação de risco frente ao HIV/AIDS. A amostra foi representativa dos Discentes das escolas públicas e particulares de São Luís – MA. A média de idade dos estudantes foi de 16,7 anos, a primeira relação sexual aconteceu com idade de 14,9 anos de idade, a maioria dos adolescentes referiram múltiplos parceiros, com uso de preservativo

nessas, relações, as DST'S foram mais frequentes entre os adolescentes do sexo feminino.

4. Título: O PAPEL DA ESCOLA NA TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES HIV/AIDS PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS- MA EM 1999

CIPRIANO, Cesar Augusto Saraiva. **O papel da escola na transmissão de informações hiv/aids para estudantes do ensino médio no município de São Luís- MA em 1999.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Cesar Augusto Saraiva Cipriano

Orientadora: Maria Iêda Gomes Vanderlei

Resumo: Estudo referente ao papel da escola na transmissão de informações sobre HIV/AIDS para estudantes de Ensino Médio de São Luís – MA em 1999. Apresenta-se uma amostragem representativa do posicionamento dessas escolas frente à formação da mentalidade prevencionista de seus Discentes em relação ao HIV/AIDS.

5. Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOPITALAR NAS UNIDADES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE PRESIDENTE DUTRA

PINHEIRO, Charles Humberto Martins. **Atuação do enfermeiro frente à prevenção e controle de infecção hospitalar nas unidades do Hospital Universitário unidade Presidente Dutra.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Charles Humberto Martins Pinheiro

Orientadora: Margareth Claudino de Galiza Barbosa

Resumo: Estudo descritivo, prospectivo, baseado no levantamento do nível de conhecimento, técnico-científico dos enfermeiros do HUUPD sobre infecção hospitalar, a implantação desses conhecimentos na prática cotidiana e os meios utilizados para disseminar tal sabedoria. Identificou-se os entraves para o desenvolvimento da prevenção e controle de IH. Apontou-se alternativas viáveis para desenvolver tal atividade.

6. Título: O PERFIL DAS MÃES ATENDIDAS NO BANCO DE LEITE HUMANO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL E AS AÇÕES DOS ENFERMEIROS NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

CUTRIM, Cristiane Michele Sampaio. **O perfil das mães atendidas no banco de leite humano do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil e as ações dos enfermeiros no incentivo ao aleitamento materno.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Cristiane Michele Sampaio Cutrim

Orientadora: Silva Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Este é um estudo exploratório descritivo sobre o perfil das mães atendidas no Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil, com destaque para as informações que envolvem o Aleitamento Materno Exclusivo e as ações desenvolvidas pelos enfermeiros frente esta prática.

7. Título: INFECÇÃO POR PAPILOMA VÍRUS HUMANO NO TRATO GENITAL FEMININO: Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Belo

BEZERRA, Cristiane Veras. **Infecção por papiloma vírus humano no trato genital feminino:** Instituto Maranhense de On-



ciologia Aldenora Belo. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Cristiane Veras Bezerra

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Estudo dos casos da papilomavírose humana no trato genital feminino. Levantamento feito a partir dos livros de registro de exame citológicos e histológicos no laboratório do Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Belo em São Luís –MA. O estudo foi realizado no período de outubro de 1999 a janeiro de 2000 com objetivo de estudar os casos de infecção por HPV em mulheres. O resultado nos mostrou que a faixa etária predominante foi a de 30 a 39 anos (33,3%). Dos 66 casos analisados, as mulheres casadas corresponderam a 54,4%, as domésticas a 27,3% e 60,6% das clientes eram procedentes do município de São Luís. A forma subclínica foi a predominante (93,9%). Quanto ao diagnóstico, o exame histopatológico predominou em 51,5%. O tratamento mais utilizado foi o ácido tricloroacético (27,3%). Os dados levantados foram comparados a literatura pesquisada.

## 8. Título: AUDITORIA EM ENFERMAGEM COMO CONDIÇÕES FAVORÁVEL PARA MELHORIA DA QUALIDADE ASSISTENCIAL

CRISPINIANO, Cristiana Maria Felix. **Auditoria em enfermagem como condições favorável para melhoria da qualidade assistencial**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Cristiana Maria Felix Crispiniano

Orientadora: Silva Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo sobre auditoria em enfermagem como ins-

trumento em busca da qualidade assistencial. Aborda-se dados históricos, conceito, objetivos, classificação e requisitos básicos para implantação do processo auditorial. Investigou-se clientes e enfermeiros da clínica médica do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra. Através de técnica de coleta de dados nos prontuários e entrevistas, foi possível levantar informações sobre os procedimentos e registros de enfermagem. Conclui-se identificando as concepções dos clientes e enfermeiros sobre a assistência prestada e entre as sugestões apresentadas, verifica-se que há necessidade de implantação de auditoria em enfermagem nessa instituição.

9. Título: CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS RELATIVAS AO HIV/AIDS EM ESTUDANTES DE SAÚDE DA UFMA

COELHO, Demetrius Costa. **Conhecimentos, atitudes e práticas relativas ao HIV/Aids em estudantes de saúde da UFMA.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Demetrius Costa Coelho

Orientadora: Maria das Graças de Oliveira Souza Aragão

Resumo: Pesquisa realizada com Discentes do 1º período cursos área da saúde UFMA, onde foi aplicado formulário para avaliação do conhecimento, práticas relativas ao HIV/AIDS.

10. Título: ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR ALTERNATIVA: um suporte à nutrição infantil

CORREA, Elis Betânia Mendes. **Alimentação complementar alternativa: um suporte à nutrição infantil.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Elis Betânia Mendes Correa

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Alimentação complementar alternativa: um suporte à nutrição infantil. Relata-se os principais aspectos sobre a nutrição infantil, bem como os fatores que interferem na mesma e os distúrbios consequentes. Enumera-se a importância da alimentação complementar alternativa “multimista”, seus componentes, além do acompanhamento nutricional de um grupo de crianças que fizeram uso da multimistura no período de Janeiro a Maio de 2000.

II. Título: PERCEPÇÃO DOS SUJEITOS SOCIAIS ENFERMEIROS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE SUAS PRÁTICAS DE SAÚDE EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO

SILVA, Fabiane Oliveira da. **Percepção dos sujeitos sociais enfermeiros do programa saúde da família sobre suas práticas de saúde em São Luís do Maranhão**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Fabiane Oliveira da Silva

Orientadora: Silva Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo sobre a atuação dos enfermeiros do Programa Saúde da Família. Apresenta os marcos teóricos ocorridos mundialmente que envolvem o tema promoção de saúde e demonstraram os deslocamentos no conceito de saúde. Identifica o que está estabelecido institucionalmente. Pelo Ministério da Saúde frente à atenção básica de saúde. Descreve sobre a estratégia do Programa Saúde da Família, sobre seus objetivos primários, requisitos básicos e as atribuições do enfermeiro. Através de entrevistas semi-estruturadas, buscou-se identificar o universos de significados, crenças e atitudes do enfermeiro frente ao desenvolvimento de suas ações. Identifica as percepções dos enfermeiros do PDF de São Luís sobre o processo

saúde/doença, suas práticas de saúde, as dificuldades e facilidades encontradas em seu cotidiano, além das expectativas quanto ao futuro do Programa.

12. Título: FATORES DE RISCO PARA HIV/AIDS EM DISCENTES DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS- MA

COSTA, Flavia Regina Vieira da. **Fatores de risco para HIV/Aids em discentes do ensino médio no município de São Luís-MA 2000**. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Flavia Regina Vieira da Costa

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo sobre a utilização do preservativo, o uso de drogas injetáveis e a multiplicidade de parceiros sexuais como fatores de risco para a AIDS, em 32 escolas da rede pública e particular. Foram estudadas 713 Discentes e o maior fator de risco encontrado foi quanto ao uso irregular do preservativo.

13. Título: LAVAGEM DAS MÃOS: atuação dos profissionais da saúde no controle de infecção hospitalar

TEIXEIRA, Francinaldo Sousa. **Lavagem das mãos: atuação dos profissionais da saúde no controle de infecção hospitalar**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Francinaldo Sousa Teixeira

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Estuda-se a técnica de lavagem das mãos realizada por profissionais de saúde, enfatiza-se fatores relacionados à técnica e faz-se a análise dos resultados através dos dados coletados.

14. Título: PERFIL DE CLIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

SOUSA, Joelma Samara Castro. **Perfil de clientes renais crônicos em tratamento hemodialítico**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Joelma Samara Castro Sousa

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: Renais crônicos submetidos a hemodiálise. Estuda-se o perfil destes clientes, tendo como parâmetro faixa etária, sexo, renda familiar e nível de conhecimento do cliente em relação a patologia e tratamento. A pesquisa ocorreu no período de fevereiro a março de 2000, no Serviço de Nefrologia do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra.

15. Título: OS DIREITOS DO PACIENTE TERMINAL

CUNHA, Jussileia Soares da. **Os direitos do paciente terminal**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Jussileia Soares da Cunha

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Procura-se relacionar os direitos dos pacientes, dispostos de maneira intrínseca no código de Ética do Profissional de Enfermagem, e o conhecimento desses direitos pelos enfermeiros que trabalham diretamente com esses pacientes.

16. Título: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM EM ANEURISMA CEREBRAL: estudo de caso

RAMOS, Leonizia Antunes. **Diagnóstico de enfermagem em aneurisma cerebral**: estudo de caso. 2000. Monografia (Gra-

duação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Leonizia Antunes Ramos

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: Diagnósticos de enfermagem segundo a classificação da Associação Norte-Americana de Diagnóstico da Enfermagem com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas. Estudo de caso em cliente com aneurisma cerebral, onde foram identificados dezesseis diagnósticos de enfermagem com suas respectivas características definidoras.

17. Título: **CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS, DEMOGRÁFICAS E REPRODUTIVAS DE MÃES DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, 1997-1998**

SOUSA, Lidia Raquel Lima e. **Características ambientais, demográficas e reprodutivas de mães do município de São Luís, 1997-1998**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Lidia Raquel Lima e Sousa

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: A presença dos indicadores confiáveis é imprescindível para vislumbrar em que condições as mulheres em idade fértil estão usufruindo de sua capacidade reprodutiva. O presente trabalho propõe-se a traçar o perfil ambiental, demográfico e reprodutivo das mães no município de São Luís- MA, no período de março de 1997 a fevereiro de 1998 com vista a oferecer subsidio para futuras políticas de saúde. Consta de um estudo seccional descritivo em uma amostra sistemáticas, entrevistadas 2.831 púerperas, atendidas em 10 unidades de saúde pública e privada do município, sendo que o SUS foi responsável por 84,5% dos atendimentos ao parto. Dentre as mães

entrevistadas, 52,3 não possuem rede de esgoto, e somente 60,2% residiam em área urbana, 29,9% eram adolescentes. Em relação a renda familiar, 52,7% vivem com menos de 3 salários mínimos. Houve uma taxa de 7% de analfabetismo e de apenas 24,2% de mulheres que desempenhavam trabalho materno dona do lar. Em relação aos indicadores reprodutivos, 47,8% estavam vivenciando seu primeiro parto. Houve um índice de 37,6% de parto cesária. Em relação ao aborto, houve uma taxa de 20,8%, sendo que 8,4% admitiram ter provocado o aborto. Os altos índices de púerperas entrevistadas com idade inferior a 20 anos de idade demonstra que a política de saúde voltada para o planejamento familiar precisa ser revista. Houve um percentual muito baixo de mulheres que desenvolviam trabalho fora do lar e elevados índices de partos cesáreos. A maioria das entrevistadas eram primíparas e oriundas de famílias pobres.

#### 18. Título: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE IDOSO E SEU CUIDADOR

NASCIMENTO, Luana Marasol Bezerra. **Algumas considerações sobre idoso e seu cuidador**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Luana Marasol Bezerra Nascimento

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: O presente estudo mostra o aumento cada vez mais presente da população com 60 anos de idade, bem como, conceitos de autonomia e independência, dando um enfoque especial a questão do idoso e seus familiares no que diz respeito ao desenvolvimento das ações cuidativas relativas a esses gerontes.

#### 19. Título: OPINIÕES DE PACIENTES SOBRE OS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA NUM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

REVIL, Maria Francyjane Carvalho. **Opiniões de pacientes sobre os acadêmicos de enfermagem e medicina num hospital universitário**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Maria Francyjane Carvalho Revil

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: O presente estudo foi realizado através da aplicação de questionários aos pacientes internados na clínica médica de Hospital Universitário. Teve como objetivo avaliar assistência, a apresentação e o tipo de relacionamento existente entre acadêmicos de enfermagem, medicina e o paciente, visando contribuir para melhorar a humanização da assistência.

## 20. Título: AVALIAÇÃO DO GRAU DE AUTONOMIA DE AÇÃO NA TERCEIRA IDADE

MACHADO, MarluCIA da Silva. **Avaliação do grau de autonomia de ação na terceira idade**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: MarluCIA da Silva Machado

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Estudo do grau de autonomia de ação de pessoa na Terceira Idade. Aborda-se uma amostra com 40 pessoas na faixa etária de 65 a 86 anos, inscritos no Programa do Idoso no HUPD, SESC e UNITI. Verifica-se ainda se os objetivos dos pesquisadores são alcançados.

## 21. Título: DEPRESSÃO INFANTIL

SOUSA, Patrícia Costa de. **Depressão infantil**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enferma-



gem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Patrícia Costa de Sousa

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Estudo bibliográfico sobre depressão infantil. Abordam-se aspectos de extrema importância, tais como: causas, ameaças ao desenvolvimento da criança, influência da depressão no suicídio infantil, comparação da patologia no adulto e na criança, etc. A depressão infantil é abordada também, sob o ponto de vista da psicanálise.

22. Título: O GERENCIAMENTO DE ENFERMEIROS EM UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS: enfoque nas funções administrativas e estrutura organizacional

ARAÚJO, Renata Gabriela Miranda de. **O gerenciamento de enfermeiros em unidades de saúde pública e privada do município de São Luís: enfoque nas funções administrativas e estrutura organizacional.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Renata Gabriela Miranda de Araújo

Orientadora: Maria Iêda Gomes Vanderlei

Resumo: Estudo sobre Gerenciamento de Enfermagem, no qual foram abordados aspectos inerentes às funções administrativas, liderança, avaliação, mudanças no processo de gerenciamento, estrutura organizacional, posição hierárquica dos serviços e organograma. Observamos que todos os aspectos citados influenciam positivamente para a execução eficaz do gerenciamento.

23. Título: PEDOFILIA: a escolha de uma criança como objeto de desejo sexual

COSTA, Rosicleia Pacheco. **Pedofilia:** A escolha de uma criança como objeto de desejo sexual. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Rosicleia Pacheco Costa

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Estudo bibliográfico sobre pedofilia. Abordam-se aspectos mais significativos, tais como: definição, histórico, etiologia, epidemiologia, características clínicas, tratamento e assistência de enfermagem.

24. Título: A CRIANÇA HOSPITALIZADA: participação materna e a conduta do enfermeiro

SILVA, Roselita Albuquerque. **A criança hospitalizada:** participação materna e a conduta do enfermeiro. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Roselita Albuquerque Silva

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Estuda-se a participação da mãe no cuidado à criança hospitalizada. Descreve-se os comportamento e ansiedade manifestados pelas mães e crianças. Analisa-se a relação do enfermeiro junto à mãe na hospitalização de seus filhos.

25. Título: ALGUNS ASPECTOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E EXPECTATIVAS DA GESTANTE PORTADORA DE DHEG

BRAGA, Rufina Daniela Pinheiro. **Alguns aspectos relacionados à assistência de enfermagem e expectativas da gestante portadora de DHEG.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Rufina Daniela Pinheiro Braga

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa

Resumo: Estuda-se alguns aspectos relacionados à assistência de enfermagem a gestantes e puérpera portadora de DHEG (Doença Hipertensiva Específica da Gravidez) e suas expectativas quanto à aptologia. Foram entrevistadas 30 Clientes no serviço de internação obstétrico Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI) no período de fevereiro a abril de 2000.

26. Título: FONTES DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS DOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DE SÃO LUÍS- MA

ALMEIDA, Siljane de Jesus. **Fontes de informação e conhecimento sobre hiv/aids dos estudantes de ensino médio de São Luís-MA.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Siljane de Jesus Almeida

Orientadora: Maria das Graças de Oliveira Souza Aragão

Resumo: Neste estudo são abordadas as fontes de informação e conhecimento sobre HIV/AIDS dos estudantes do ensino médio de São Luís – MA, tendo como objetivo analisar a relação entre as diferentes fontes de informação com o tipo de conhecimento que estes têm sobre o HIV/AIDS, com a finalidade de identificar quais poderiam influenciar na aquisição de conhecimento dentro das estratégias informativas divulgadas para esta população.

27. Título: ASPECTOS DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL PRESTADA ÀS GESTANTES

FREIRE, Taís Cândida de Araújo. **Aspectos da assistência pré-natal prestada às gestantes.** 2000. Monografia (Graduação em

Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Taís Cândida de Araújo Freire

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Estudo realizado com uma amostra de 200 (duzentas) mulheres atendidas no pré-parto do HUMI, sobre alguns aspectos da assistência pré-natal oferecidas e características dessa clientela. Faz-se um levantamento bibliográfico sobre o tema e apresenta-se resultados obtidos na pesquisa, relacionando-os à literatura.

28. Título: INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA: plano assistencial de enfermagem segundo à teoria de Wanda Horta

CARDOSO, Tania Cristina. **Insuficiência renal aguda: plano assistencial de enfermagem segundo à teoria de Wanda Horta.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Tania Cristina Cardoso

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Insuficiência renal aguda: plano assistencial de enfermagem segundo a Teoria de Wanda Horta. Enfatiza-se neste estudo a teoria das NHB de Wanda Horta através de um plano assistencial de enfermagem elaborado com base em um estudo de caso de cliente acometida pela IRA.

29. Título: A ENFERMAGEM NO DESEMPENHO DAS FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

VASCONCELOS, Tanisy Romana Silva. **A enfermagem no desempenho das funções administrativas.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Tanisy Romana Silva Vasconcelos

Orientadora: Silva Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo sobre fatores que permeiam a prática da enfermagem. Aborda-se aspectos pertinentes à evolução da assistência de enfermagem. Investigou-se os fatores inerentes ao processo administrativo, descrevendo as diferentes abordagens da administração. Enfatiza-se as funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle, seus princípios básicos em busca da qualidade assistencial. Apresenta-se elementos para equipe de enfermagem que visam a redução dos fatores que prejudicam as funções administrativas. Conclui-se identificando aspectos indispensáveis para uma assistência com qualidade.

30. Título: ESTUDOS DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE, EM UNIDADES DE SAÚDE DE SÃO LUÍS - MA, SEGUNDO NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

OLIVEIRA, Valéria Noleto Xavier de. **Estudos dos programas de tuberculose, em unidades de saúde de São Luís-MA, segundo normas do Ministério da Saúde.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Valéria Noleto Xavier de Oliveira

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Estudo sobre o Programa de Controle da Tuberculose em unidades de São Luís-MA segundo normas do Ministério da Saúde, onde caracterizou-se a população participante do programa, atividades realizadas pelos mesmos e pontos que interferem negativamente para a realização dessas atividades.

31. Título: RISCOS NUTRICIONAIS EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS ATENDIDAS PELO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA EM SÃO LUÍS - MA

DUARTE, Adriana Lindoso. **Riscos nutricionais em crianças menores de dois anos atendidas pelo programa saúde da família em São Luís- MA.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Adriana Lindoso Duarte

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Faz-se uma abordagem sobre os riscos nutricionais em crianças menores de dois anos atendidas pelo Programa Saúde da Família (PSF). Foram estudadas vinte crianças menores de dois anos inscritas no Programa de Combate à Carência Nutricional. Analisa-se as condições socioeconômicas e sanitárias familiar, alimentação mista antes do sexto mês de vida, doenças infecciosas (Diarreias e IRA) que podem interferir no estado nutricional das crianças. Descreve-se as ações básicas desenvolvidas pelo PSF diante dos riscos nutricionais.

32. Título: USO DE AGE (ÁCIDO GRAXOS ESSENCIAIS) EM FERIDAS: uma abordagem observativa

CHAGAS, Alana Celle de Carvalho. **Uso de AGE (ácido graxos essenciais) em feridas: uma abordagem observativa** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Alana Celle de Carvalho Chagas

Orientadora: Ducilene Vilarins Amorim

Resumo: Estudo descritivo-observativo sobre o uso de AGE para tratamento de feridas. Foi realizado na Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário Presidente Dutra, no segundo semestre de 2000. Realizou-se a partir do desenvolvimento e da implantação de avaliações de feridas.

33. Título: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DE HPV GENITAL EM ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE EM SÃO LUÍS- MA, DE JAN./1999 A JUN./2000

CHAGAS, Alane Celia de Carvalho. **Aspectos clínicos e epidemiológicos de hpv genital em adolescentes atendidas em um ambulatório de uma unidade de saúde em São Luís- MA, de jan./1999 a jun./2000.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Alane Celia de Carvalho Chagas

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Realizado um estudo com 21 adolescentes com HIV genital atendidas no ambulatório do instituto de Ontologia Aldenora Belo em São Luís- MA, analisando aspectos clínicos e epidemiológicos como: idade, ocupação, estado civil, paridade, tratamento, forma de infecção, uso de contraceptivos, queixas, presença de co-infecções cérvico-vaginais, IAS, presença de lesões pré-neopláticas, relacionando-os com a infecção por HPV.

34. Título: IMPACTO DA CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE AO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO NO BAIRRO MONTE CASTELO

MOREIRA, Alessandra Conceição Baldez. **Impacto da campanha nacional de combate ao câncer cérvico-uterino no bairro Monte Castelo.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Alessandra Conceição Baldez Moreira

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Estudo realizado em um bairro de São Luís para investigar a percepção das mulheres sobre a Campanha Nacional de Combate ao Câncer Cérvico-Uterino, desenvolvida pelo ministério da Saúde em agosto de 1998. Observou-se que após a Campanha a realização de Exames Papanicolaou cresceu mais de 50%, aumentando a demanda de mulheres no serviço de saúde.

35. Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS PROGRAMAS DE HANSENÍASE EM SÃO LUÍS- MA

RIBEIRO, Andreia Cristina da Silva. **Atuação do enfermeiro nos programas de hanseníase em São Luís- MA.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Andreia Cristina da Silva Ribeiro

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Realizou-se estudo transversal com o objetivo de conhecer a atuação do enfermeiro nos programas de hanseníase em São Luís- MA. A pesquisa foi feita em 13 programas de hanseníase. Observou-se que todos os enfermeiros eram do sexo feminino; a maioria estava na faixa etária de 31<sup>a</sup> 41 anos; trabalhavam há menos de 3 anos no programa; a maior parte recebeu treinamento específico para ações básicas de controle e prevenção, motivação e as condições favoráveis dadas por algumas instituições; e as dificuldades da climatização do local onde são atendidas os clientes hansenianos. Conclui-se que o enfermeiro é um profissional importante na operacionalidade dos programas de hanseníase.

36. Título: ESTUDO DE CASO EM UMA CLIENTE COM HIPOTIROIDISMO

MACIEL, Clarissa Fernandes. **Estudo de caso em uma cliente com hipotiroidismo.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.



Discente: Clarissa Fernandes Maciel

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: Estudo de caso em uma clinica com hipotireoidismo. Aplicou-se a Teoria da Adaptação de Sister Callista Roy, como fundamentação teórica para sistematizar a assistência de enfermagem prestada a esbta cliente.

37. Título: AVALIAÇÃO DA OBESIDADE EM DISCENTES NA UNIDADES ESCOLARES ARNALDO FERREIRA E BATISTA “DANIEL DE LA TOUCHE” EM SÃO LUÍS- MA

CALVET, Cristianne Ribeiro. **Avaliação da obesidade em discentes na unidades escolares Arnaldo Ferreira e Batista “Daniel de La Touche” em São Luís- MA.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Cristianne Ribeiro Calvet

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Esta pesquisa visa avaliar a frequência da obesidade em uma população de 108 Discentes na faixa etária de 6 a 12 anos. Demonstra-se o seu perfil e alguns fatores atenuantes e agravantes. Evidencia-se, através do índice de massa corpórea, que 60,2% da amostra está dentro da normalidade; 26,8% com sobrepeso e 11% obesa, deste último, 12,9% do sexo feminino. Com os resultados obtidos, pretende-se gerar subsídios para elaboração e implantação de programas de controle eficientes e eficazes deste relevante problema de saúde.

38. Título: CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS E USO DAS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL PRESIDENTE VAGAS

MUNIZ, Eric Jorge Soares. **Conhecimento sobre HIV/Aids e uso das medidas de biossegurança entre profissionais de enfermagem do Hospital Presidente Vargas**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Eric Jorge Soares Muniz

Orientadora: Silva Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo sobre conhecimento do HIV/AIDS e uso das Medidas de Biossegurança entre profissionais de enfermagem do Hospital Presidente Vargas. Discute sobre a exposição a acidente no local de trabalho. Revela as alterações no perfil epidemiológico da AIDS. Apresenta as recomendações do Ministério da Saúde. Enfatiza a necessidade da adoção de precauções universais (EPI). Alerta quanto as medidas de quimioprofilaxia de casos de acidente ocupacional. Através de pesquisa realizada no Hospital de referência estadual para AIDS. Levantou-se conhecimento de HIV/AIDS e uso das medidas de Biossegurança entre profissionais de enfermagem, do Hospital Presidente Vargas. Os resultados demonstram o nível satisfatório de conhecimento de HIV/AIDS e adoção de biossegurança na assistência realizada pela equipe de enfermagem.

39. Título: ESTUDO DE CASO DE UMA CLIENTE COM FERIDAS CRÔNICAS INTERNADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE PRESIDENTE DUTRA

MONTEIRO, Evelline da Silva. **Estudo de caso de uma cliente com feridas crônicas internadas no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Evelline da Silva Monteiro

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Estudo de caso de uma cliente com feridas crônicas internada no HUUPD no período de 30 de novembro de 1998 a 9 de abril de 1999. Enfatizou-se as evoluções das fêrias e a assistência de enfermagem baseadas no Processo de Enfermagem segundo Wanda Horta.

#### 40. Título: PERFIL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À QUESTÃO DA SEXUALIDADE

SENA, Flávia Cristine Abreu. **Perfil dos acadêmicos de enfermagem frente à questão da sexualidade.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Flávia Cristine Abreu Sena

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Estudo da sexualidade nos aspectos referentes a contracepção e o risco de adquirir DST/AIDS. A amostra foi constituída por 56 acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. A maioria está de 21 a 25 anos de idade e tiveram a primeira relação entre 16 e 19 anos; a maioria dos acadêmicos usam algum tipo de contraceptivos e se previnem contra DST/AIDS.

#### 41. Título: COMUNIDADE INTERPESSOAL NO RELACIONAMENTO TERAPÊUTICO ENFERMEIRO CLIENTE

ARAÚJO, Francineide Maria Marques de. **Comunidade interpessoal no relacionamento terapêutico enfermeiro cliente.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Francineide Maria Marques de Araújo

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Estudo da comunicação interpessoal no relaciona-

mento terapêutico enfermeiro cliente, na clínica cirúrgica do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra. Analisa-se o nível de comunicação por meio de palavras, atenção, preocupação e cuidados expresso entre enfermeiros e clientes.

42. Título: **INCIDÊNCIA DE CORRIMENTO VAGINAIS NAS MULHERES INSCRITAS NO PROGRAMA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR NO HOSPITAL UNIVERSITARIO MATERNO INFANTIL (HUMI)**

XAVIER, Gláucia Machado. **Incidência de corrimento vaginais nas mulheres inscritas no programa do planejamento familiar no Hospital Universitario Materno Infantil (HUMI)**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Gláucia Machado Xavier

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Incidência de corrimentos vaginais em mulheres participantes do Programa do Planejamento Familiar no Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI). Aborda-se a sintomatologia dos corrimentos; sócio-econômicos, higiênicos e de vestuário das mulheres; avalia-se os resultados da colpocitologia oncótica e relaciona-se com a sintomatologia apresentada pelas mulheres da amostra.

43. Título: **CONDIÇÕES CLÍNICAS E EVOLUÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CASA SONHO DE CRIANÇA**

MACIEL, Jacke Keila de Sousa. **Condições clínicas e evolução das crianças e adolescentes na casa sonho de criança**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Jacke Keila de Sousa Maciel

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Aquino

Resumo: Descrevem-se os aspectos epidemiológicos; a definição de casos para menores de treze anos, segundo o Ministério da Saúde; transmissão; imunopatogênese; manifestações clínicas; diagnóstico e tratamento. Analisam-se as crianças e adolescentes com AIDS na Casa Sonho de Criança com a finalidade de descrever as condições clínicas e evolução das mesmas.

44. Título: CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE APRESENTADAS PELOS MORADORES DO BAIRRO DO JARACATI, SÃO LUIS - MA

GOMES, Jardijane Ribeiro. **Condições de vida e saúde apresentadas pelos moradores do bairro do Jaracati, São Luis- MA. 2000.** Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Jardijane Ribeiro Gomes

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Condições de vida e saúde apresentadas pelos moradores do bairro do Jaracati, São Luís - MA. Descrevem-se algumas variáveis sócio-econômicas dos entrevistados e informações por elas fornecidas acerca de suas condições de vida.

45. Título: TRAUMATISMOS MÚLTIPLOS NO HOSPITAL CLEMENTINO MOURA

DIAS JÚNIOR, José de Jesus. **Traumatismos múltiplos no Hospital Clementino Moura. 2000.** Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: José de Jesus Dias Júnior

Orientadora: Margareth Claudino de Galiza Barbosa

Resumo: Abordagem epidemiológica de casos de traumatismos múltiplos no Hospital Clementino Moura (o Socorrão II) São Luís –MA, no período de dezembro de 1998 a dezembro de 1999. Faz-se um estudo analítico e descritivo a partir de dados em prontuários e correlaciona-se informações com sexo, idade, procedência mecanismo agressor, regiões do corpo atingida e destino do paciente.

46. Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE PRESIDENTE DUTRA

GARCIA, Josélia de Jesus. **Avaliação da qualidade da assistência de enfermagem na clínica médica do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Josélia de Jesus Garcia

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Avaliação da qualidade da assistência de enfermagem na Clínica Médica do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra, à luz dos instrumentos essenciais para um cuidado com qualidade, e da evolução do papel do enfermeiro.

47. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO DEFICIENTE MENTAL: alvitre de um plano assistencial

SILVA, Karina Vanessa Chagas da. **Assistência de enfermagem ao deficiente mental: alvitre de um plano assistencial.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Karina Vanessa Chagas da Silva

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: O presente trabalho versa sobre a contribuição da

assistência de enfermagem ao processo de cuidados com pacientes portadores de deficiência mental, assim com sua importância da reabilitação e ressocialização do mesmo em casa e na sociedade.

48. Título: A QUESTÃO HUMANITÁRIA NA CLÍNICA CIRÚRGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA

VASCONCELOS, Katyane Ribeiro. **A questão humanitária na clínica cirúrgica do hospital Universitário Presidente Dutra.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Katyane Ribeiro Vasconcelos

Orientadora: Márcia Antonia Piedade Araújo

Resumo: Estudo realizado no HUPD sobre assistência humanizada de saúde em pacientes cirúrgicos, abordando humanização, tomando por base a tríade: hospital, equipe de saúde e clientela visando possíveis melhorias da assistência humana ali oferecida.

49. Título: “CONHECIMENTO SOBRE L.E.R (LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS”) EM TRABALHADORES DO SETOR BANCÁRIO DE SÃO LUÍS- MA

SANTOS, Lindsey Campos dos. **Conhecimento sobre L.E.R (lesões por esforços repetitivos) em trabalhadores do setor bancário de São Luís - MA.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Lindsey Campos dos Santos

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Estudo epidemiológico sobre conhecimento das L.E.R – Lesões por Esforços Repetitivos – em trabalhadores do setor

bancário. A pesquisa foi realizada com 194 funcionários, no mês de dezembro/2000, utilizando-se como instrumento um questionário. 96,4% conhecia a terminologia L.E.R.; houve um predomínio do sexo masculino, dos que ocupavam a função de escriturário com faixa etária entre 25 a 36 anos. Todos os profissionais conheciam pelo menos um tipo de lesão; 61,95 dos entrevistados referiram sentir dores articulares e musculares e segundo eles, o que mais impedia que o trabalho fosse produtivo era a repetição de movimentos.

50. Título: ACIDENTES OCUPACIONAIS EM SERVENTES DE LIMPEZA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UNIDADE DUTRA E MATERNO INFANTIL

SOUSA, Marilene Marques de. **Acidentes ocupacionais em serventes de limpeza do Hospital Universitário - Unidade Dutra e Materno Infantil**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Marilene Marques de Sousa

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Ocorrência de acidentes ocupacionais em serventes de limpeza do Hospital Universitário do município de São Luís – MA. Identifica-se condições que podem favorecer a ocorrência de acidentes. Relaciona-se tipos de acidentes e regiões anatômicas mais frequentemente atingidas. Verifica-se condutas adotadas pelo acidentado frente ao acidente ocupacional e EME qual unidade ocorreu o maior índice e acidentes. Foi realizado um estudo epidemiológico transversal no período de outubro a novembro do ano de 2000. Para avaliação foi utilizado questionário padronizado, aplicado individualmente. A amostragem estudada foi de 106 serventes de limpeza. Obteve-se como resultado em relação aos objetivos específicos que a conduta mais adotada pelos acidentados diante do acidente foi por



perfurações e/ou laceração e/ou corte nos membros superiores e/ou inferiores. Foi identificado que o descarte inadequado de pérfuro-cortantes foi uma das condições que favoreceu os acidentes, sendo a unidade Materno/Infantil a que apresentou o maior número de acidentes.

51. Título: PERCEPÇÕES, ATITUDES E INFORMAÇÕES DE PORTADORES DE DST, ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA REDE ESTADUAL DE SÃO LUÍS- MA, SOBRE DST/HIV/AIDS

VIANA, Marina Frassinete Rosário. Percepções, atitudes e informações de portadores de DST, atendidos em uma unidade de saúde da rede estadual de São Luís- MA, sobre DST/HIV/Aids. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Marina Frassinete Rosário Viana

Orientadora: Silva Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo descritivo e analítico das percepções, atitudes e informações sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis /HIV/AIDS. A amostra foi constituída por portadores de DST de uma unidade de saúde estadual, investigou-se o perfil sócio-econômico, demográfico e cultural; os dados sobre atendimento da unidade de saúde e informações sobre DST/HIV/AIDS.

52. Título: AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE PLANEJAMENTO FAMILAR EM UM HOSPITAL ESCOLA DE SÃO LUÍS- MA

EVERTON, Maykon Ribeiro. **Avaliação do serviço de planejamento familiar em um hospital escola de são Luís- MA.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Maykon Ribeiro Everton

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: Planejamento Familiar implantado no “Hospital Universitário Materno Infantil”. Avaliação segundo as normas e diretrizes de assistência preconizadas pelo Ministério da Saúde, levando em conta a história da anticoncepção do Planejamento do Brasil e a sua implantação do HUMI”

53. Título: PREVALÊNCIA DE ECLÂMSIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE PRESIDENTE DUTRA

MENDES, Neliane de Jesus Franco. **Prevalência de eclâmsia na unidade de terapia intensiva do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra**. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Neliane de Jesus Franco Mendes

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: Estudo do número de casos de eclâmsia da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra (HUPD). Aborda-se algumas informações a respeito das clientes internadas, mediante investigação em prontuários na tentativa de relacionarmos algumas condições encontradas ao surgimento desta entidade patológica. Destaca-se aspectos referentes à patologia conforme pesquisa bibliográfica.

54. Título: CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE DE CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS DE IDADE DA COMUNIDADE PAU DEITADO, PAÇO DO LUMIAR- MA

MARTINS, Rita de Cássia Mendes. **Condições de vida e saúde de crianças de zero a cinco anos de idade da comunidade Pau Deitado, Paço Do Lumiar- MA**. 2000. Monografia (Gradua-

ção em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Rita de Cássia Mendes Martins

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: Estudam-se as condições de vida e saúde de crianças de zero a cinco anos de idade da comunidade Pau Deitado (Paço do Lumiar - MA). Analisam-se aspectos sociais, econômicos, demográficos e os referentes á saúde das crianças.

55. Título: PROBLEMA E DESAFIOS NA ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRANÇAS PORTADORAS DE MIELO-MENINGOCELE

SILVA, Rogério Pinto da. **Problema e desafios na assitência de enfermagem à cranças portadoras de mielomeningocele.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Rogério Pinto da Silva

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: Faz-se uma análise dos determinantes ambientais, pré e peri-natais, para o risco de mielomeningocele e avalia-se o conhecimento e cuidado do enfermeiro à criança portadora desta patologia.

56. Título: PERFIL DE CLIENTES PORTADORES DE FERIDAS ATENDIDOS EM UNIDADES PÚBLICAS DE SÃO LUÍS- MA

FERREIRA, Rosana Caroline Buna. **Perfil de clientes portadores de feridas atendidos em unidades públicas de São Luís-MA.** 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Rosana Caroline Buna Ferreira

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Estudo sobre perfil de clientes portadores de feridas abertas. Identifica-se um grupo de clientes realizando tratamento em Unidades Públicas de Saúde em São Luís- MA

57. Título: PERFIL CLÍNICO E TERAPÊUTICO DE MULHERES PORTADORAS DE OSTEOPOROSE NA FAIXA ETÁRIA DE 40-65 ANOS, NOS AMBULATÓRIOS: PAM Diamante, Hospital Universitário Materno Infantil, INLAB, Consultório DR<sup>a</sup> Valquíria Xavier

CASTELLO BRANCO, Rosana Maria Paixão. **Perfil clínico e terapêutico de mulheres portadoras de osteoporose na faixa etária de 40-65 anos, nos ambulatórios:** PAM Diamante, Hospital Universitário Materno Infantil, INLAB, Consultório DR<sup>a</sup> Valquíria Xavier. 2000. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Rosana Maria Paixão Castello Branco

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: A grande incidência de osteoporose, deve-se ao aumento da expectativa de vida, uma vez que a sua instalação na maioria dos casos é uma consequência fisiológica natural. É da responsabilidade dos profissionais da saúde lançar mão dos recursos preventivos e curativos que melhor favorecem a qualidade de vida da população.

58. Título: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM EM CLIENTES RENAI CRÔNICAS

CORRÊA, Tatiana Barbosa Farias. **Diagnóstico de enfermagem em clientes renais crônicas.** 2000. Monografia (Graduação em

Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2000.

Discente: Tatiana Barbosa Farias Corrêa

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: Diagnóstico de enfermagem em clientes renais crônicos, segundo a classificação da Associação Norte-Americana de Diagnósticos em Enfermagem (NANDA). Foram identificadas oito clínicas médica do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão, São Luís –MA, nos meses de setembro a novembro de 2000.

## 2.16 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2001

1. Título: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: atendimento às mulheres vitimizadas no Hospital e Maternidade Marly Sarney

MACAU, Adriana de Jesus. **Violência contra a mulher: atendimento às mulheres vitimizadas no Hospital e Maternidade Marly Sarney.** 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Adriana de Jesus Macau

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: A violência contra a mulher. Busca-se enfatizar o atendimento às mulheres vitimizadas identificando concepções de gêneros e violência junto aos profissionais de saúde como entraves a um atendimento humanizado.

2. Título: PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DE CLIENTES HIPERTENSOS DA LIGA HIPERTENSÃO DO HU-UFMA

CUNHA, Ana Cristina Sá. **Perfil sócio-econômico de clientes hipertensos da liga hipertensão do HU-UFMA.** 2001. Mono-

grafia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Ana Cristina Sá Cunha

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: O perfil sócio-econômico de clientes hipertensos. Enfatiza-se neste estudo uma abordagem teórica sobre hipertensão arterial, além de analisar a relação que existe entre as condições sócio-econômicas e hábitos de vida com o aparecimento da hipertensão em clientes com 55 anos ou mais atendidos na Liga de Hipertensão do HUUFMA.

### 3. Título: INCAPACIDADES FÍSICAS E ALTERAÇÕES OCULARES EM PACIENTES PORTADORES DE HANSENÍASE

LUZ, Aracely Silva. **Incapacidades físicas e alterações oculares em pacientes portadores de hanseníase.** 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Aracely Silva Luz

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Manuscrito não localizado

### 4. Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E DETECTAÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

SOARES, Aruse Maria Marques. **Atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer de mama.** 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Aruse Maria Marques Soares

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Realizou-se um estudo prospectivo na rede pública de saúde de São Luís, onde estudou-se a prática clínica e as ações

educativas dos enfermeiros frente a prevenção e detecção precoce do câncer de mama, além de verificar o nível de interesse das clientes sobre as formas de prevenção e detecção precoce do câncer de mama. Os dados foram coletados no período de setembro de 2000 a março de 2001, através de questionário direcionado as enfermeiras e às mulheres.

5. Título: COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE DO ENFERMEIRO DO CENTRO CIRÚRGICO E DA UTI NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO LUÍS- MA

VEIZAGA, Cinthia Garcia. **Comparação do nível de estresse do enfermeiro do centro cirúrgico e da UTI no Hospital Universitário de São Luís- MA**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Cinthia Garcia Veizaga

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Estudo acerca do nível de estresse do enfermeiro do Centro Cirúrgico e da UTI. Apresentam-se considerações sobre o estresse, juntamente com os resultados obtidos através da pesquisa realizada com os enfermeiros destas áreas do Hospital Universitário, nas unidades Presidente Dutra e Materno Infantil em São Luís –MA.

6. Título: ESTRESSE: um momento de reflexão sobre os fatores desencadeantes no paciente hospitalizado na clínica cirúrgica do HUPD

BRITO, Crisalides Maria de. **Estresse: um momento de reflexão sobre os fatores desencadeantes no paciente hospitalizado na clínica cirúrgica do HUPD**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Crisalides Maria de Brito

Orientadora: Ducilene Vilarins Amorim

Resumo: O presente estudo foi realizado através da aplicação de questionários aos pacientes hospitalizados na clínica cirúrgica do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra. Tem como objetivo identificar os fatores desencadeantes de estresse no paciente hospitalizado, visando contribuir para qualificação da assistência de enfermagem.

7. Título: ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPLANTE RENAL EM SÃO LUÍS - MA SEGUNDO RELATOS DOS PROFISSIONAIS

SILVA, Cristiane Alves. **Estruturação do transplante renal em São Luís- MA segundo relatos dos profissionais**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Cristiane Alves Silva

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Estudo sobre a estruturação do transplante renal segundo relato dos profissionais. Faz-se uma pesquisa bibliográfica das causas de insuficiência renal crônica, tratamento dialítico e transplante renal. Aborda-se as dificuldades encontradas para a implantação do transplante renal em São Luís – MA.

8. Título: PERFIL DE PACIENTES SUBMETIDOS A PROTATECTOMIA NO HOSPITAL UNIVERSITARIO, UNIDADE PRESIDENTE DUTRA

FERNANDES, Darcy Ramos. **Perfil de pacientes submetidos a protatectomia no Hospital Universitario, Unidade Presidente Dutra**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.



Discente: Darcy Ramos Fernandes

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Trata-se de uma pesquisa sobre o perfil de pacientes submetidos a prostatectomia no Hospital Universitário, Unidade Presidente Dutra, analisando variáveis relacionadas ao nível de conhecimento desses pacientes acerca de patologias na próstata e exames preventivos, identificando as causas que mais levaram esses pacientes a buscarem auxílio médico.

9. Título: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS ÀS LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO UTERINO

SANTOS, Edenilde Alves dos. **Fatores de risco associados às lesões precursoras do câncer de colo uterino**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Edenilde Alves dos Santos

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Estudo sobre os fatores de risco associados às lesões precursoras do câncer de colo uterino em mulheres do Distrito de Vila Esperança, zona rural de São Luís – MA. Levantam-se dados socioeconômicos, investigam-se dados gineco-obstétricos e fatores de risco para as lesões precursoras do câncer de colo uterino.

10. Título: O PERFIL DOS CLIENTES DE UM PROGRAMA DE DIABETES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

PANHUSSATTI, Eliane. **O perfil dos clientes de um programa de diabetes de um hospital universitário**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Eliane Panhussatti

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: Estudo do perfil dos clientes do programa de diabetes de um hospital universitário. Apresenta-se um breve estudo teórico sobre diabetes mellitus, e como parte principal deste trabalho, foi realizada uma pesquisa com 50 pacientes diabéticos nos meses de maio a junho de dois mil e um. Os pacientes foram submetidos a um questionário contendo questões referentes a: dados antropométricos, alimentação, medicamentos, condições de saneamento, dados socioeconômicos da família, dados referentes à saúde do paciente dados sobre informações quanto a doença. Os resultados foram analisados estatisticamente, através dos quais detectou-se uma deficiência sobre sua patologia.

## II. Título: AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA PELOS ENFERMEIROS NA SALA DE RECUPERAÇÃO

SILVA, Ilma Tânia Ferreira. **Avaliação da assistência de enfermagem prestada pelos enfermeiros na sala de recuperação.** 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Ilma Tânia Ferreira Silva

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Avaliação da assistência de enfermagem prestada pelos enfermeiros na sala de recuperação pós-anestésica. Apresenta-se o referencial teórico sobre o tema em questão, levando em consideração o centro cirúrgico, a sala de recuperação pós-anestésica, assistência de enfermagem no pré e pós-operatório imediatos, complicações, além da metodologia utilizada na pesquisa.

## 12. Título: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE CLIENTES COM TUBERCULOSE

RIBEIRO, Jaquiline Araújo. **Avaliação do nível de conhecimento de clientes com tuberculose**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Jaquiline Araújo Ribeiro

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Estudo para investigação do conhecimento de clientes com tuberculose. Realiza-se uma pesquisa com 93 clientes do Centro de Saúde Dr. Paulo Ramos. Verifica-se elevado índice de desenvolvimento dos clientes sobre tipos de exames formas de transmissão, sintomas, tratamentos e prevenção. Os dados evidenciam que os clientes necessitam de maiores informações sobre a tuberculose.

13. Título: PERFIL DE UM GRUPO DE IDOSOS PORTADORES DE DIABETES E HIPERTENSÃO: distrito do Coroadinho

SILVA, Leudilene Costa da. **Perfil de um grupo de idosos portadores de diabetes e hipertensão**: distrito do Coroadinho. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Leudilene Costa da Silva

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Estudo de um grupo de idosos portadores de diabetes e hipertensão, inscritos no Projeto “Assistência à Saúde do Envelhecimento”, no distrito do Coroadinho, em São Luís (MA). Analisa-se uma mostra de 47 pacientes na faixa etária de 60 anos e mais, quanto aos aspectos físicos e patológicos.

14. Título: PERFIL DE MULHERES ATENDIDAS COM DESLOCAMENTO PREMATURO DA PLACENTA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

GUIMARÃES, Liliane Balieiro. **Perfil de mulheres atendidas com deslocamento prematuro da placenta no hospital universitário**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Liliane Balieiro Guimarães

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Abordagem analítica para traçar o perfil de um grupo de mulheres com descolamento prematuro da placenta no Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI). Contextualiza-se o objetivo de estudo e investigam-se os fatores correlatos predisponentes da patologia. Os dados são apresentados em forma de tabela à luz da literatura.

15. Título: SAÚDE OCUPACIONAL DO ENFERMEIRO NAS UNIDADES PRESIDENTE DUTRA, DOUTOR CARLOS MACIEIRA E SÃO DOMINGOS

SANTOS, Luzirene da Silva. **Saúde ocupacional do enfermeiro nas unidades Presidente Dutra, Doutor Carlos Macieira e São Domingos**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Luzirene da Silva Santos

Orientadora: Gertrudes Maria Oliveira Cardoso e Silva

Resumo: Saúde ocupacional no enfermeiro nas Unidades de Saúde Presidente Dutra, Doutor Carlos Macieira e São Domingos. Identificam-se fatores que influenciam a saúde do enfermeiro no seu ambiente de trabalho e a partir de então, relacionar fatores que contribuam para saúde desse profissional.

16. Título: A OPINIÃO DOS AUXILIARES DE ENFERMAGEM, QUANTO AO DESEMPENHO DO ENFERMEIRO NAS FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E LIDERANÇA

CALDAS, Márcia Adriana Rodrigues. **A opinião dos auxiliares de enfermagem, quanto ao desempenho do enfermeiro nas funções administrativas e liderança.** 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Márcia Adriana Rodrigues Caldas

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: O estudo faz uma análise da opinião dos auxiliares de enfermagem da clínica médica da HUPD – UFMA, quanto ao desempenho do enfermeiro nas funções administrativas e liderança, no qual foram levantadas informações acerca do relacionamento interpessoal dentro do ambiente de trabalho.

17. Título: SONHO DE CRIANÇA: o sonho que virou realidade

JESUS, Márcia Cristina Monteiro de. **Sonho de criança: o sonho que virou realidade.** 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Márcia Cristina Monteiro de Jesus

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Realizou-se um estudo descritivo com os objetivos de descrever o histórico da criação da instituição; identificar os profissionais que estão envolvidos na prestação da assistência á criança e traçar o perfil das crianças assistidas: sexo, idade, formas de contaminação, formas de ingresso e procedência. O estudo foi realizado na “Casa Sonho de Criança”, no período de novembro de 2000 a maio de 2001. A população estudada constou de 26 pessoas, sendo 23 crianças e 3 técnicos administrativos. Para a coleta dos dados

utilizou-se entrevista e questionários. O estudo revelou que a Casa Sonho de Criança” foi idealizada baseada no “Solidariedade é Vida”. OS resultados apontam: que em relação a instituição as pessoas envolvidas nas atividades desenvolvem trabalhos voluntários. Observou-se maior frequência de crianças HIV positiva e/ou com AIDS no sexo masculino (52%). A transmissão vertical foi responsável por (100%) dos casos. A dificuldade apontada foi de não ter voluntários diretos na casa. Os resultados positivos encontrados foram: reduções das infecções, das doenças oportunistas, ganho de peso das crianças e diminuição do número de internações.

#### 18. Título: QUEIMADURAS: curativos na fase inicial

MACEDO, Maria Lucélia Alves. **Queimaduras:** curativos na fase inicial. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Maria Lucélia Alves Macedo

Orientadora: Sirliane de Sousa Paiva

Resumo: Estudo sobre curativos na fase inicial queimaduras. Aborda-se queimaduras quanto conceito, aspectos históricos, dados epidemiológicos, fisiopatologia, classificação, manifestação clínicas na fase inicial e suas complicações. Apresentam propostas para curativos na fase inicial com base na literatura sobre o assunto.

#### 19. Título: SÍNDROME DE DOWN: alterações fisiopatológicas e aspectos do desenvolvimento infantil- uma proposta de modelo assistencial

OLIVEIRA, Mônica Caldas de. **Síndrome de down:** alterações fisiopatológicas e aspectos do desenvolvimento infantil: uma proposta de modelo assistencial. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Mônica Caldas de Oliveira

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Estudo da Síndrome de Down enfocando características físicas, alterações fisiopatológicas e aspectos do desenvolvimento infantil com uma proposta de modelo assistencial aplicando a teoria do autocuidado de Oren.

## 20. Título: PERFIL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COM RELAÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO

PEREIRA, Maria Raimunda Lima. **Perfil da equipe multiprofissional com relação ao aleitamento materno**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Maria Raimunda Lima Pereira

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Estudo descritivo do perfil dos profissionais que integram a equipe de saúde da Maternidade Marly Sarney, na área do aleitamento materno. Revista da literatura sobre a matéria. Ressalta-se a iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC a apresentam-se os resultados da pesquisa, com a respectiva análise.

## 21. Título: SITUAÇÃO ENFERMAGEM EM UTI NEONATAL. PROVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

GUIMARÃES, Raija Jakline Leite. **Situação enfermagem em uti neonatal. provisão de recursos humanos**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Raija Jakline Leite Guimarães

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo da situação da Enfermagem em UTI neonatal, em duas maternidades públicas de São Luís, abordando provisão

de recursos humanos da enfermagem e associação dos mesmos de acordo com critérios preconizados pelo Ministério da Saúde.

22. Título: **AVALIAÇÃO DAS OPINIÕES DOS DOCENTES E DISCENTES ACERCA DAS DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM UFMA**

DINIZ, Rosemir Fernandes. **Avaliação das opiniões dos docentes e discentes acerca das disciplinas profissionalizantes do Curso de Enfermagem UFMA**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Rosemir Fernandes Diniz

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Análise das opiniões dos docentes e discentes acerca de seis disciplina de formação profissional do Curso de Enfermagem da UFMA, na qual foram levantadas informações relacionadas com carga horária, avaliação da aprendizagem, dinâmica das disciplinas e avaliação do professor.

23. Título: **PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE DO MARACANÁ (DISTRITO VILA ESPERANÇA” NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA**

PAZ, Samara Barbosa Viana. **Participação da comunidade do Maracanã (distrito Vila Esperança” no Programa Saúde da Família**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Samara Barbosa Viana Paz

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Estudo sobre a participação da comunidade do Maracanã no Programa Saúde da Família. Descreve-se sobre a estratégia



do Programa Saúde da Família, sua operacionalização, expansibilidade e atribuições do enfermeiro na comunidade. Abordam-se as condições socioeconômicas, opiniões acerca da qualidade da assistência e a participação nas atividades educativas desenvolvidas pela equipe do PSFG do Maracanã em São Luís. Evidencia-se que a maioria dos usuários cadastrados conhece os profissionais da equipe, que o Programa corresponde as suas expectativas e que a participação dos mesmos restringem-se a atividades educativas, desconhecendo a existência do conselho de saúde da unidade.

24. Título: ANÁLISE DAS OPINIÕES DOS CONCLUENTES E DOCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

BARROS, Silvia Letícia dos Santos. **Análise das opiniões dos concluentes e docentes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão sobre o Sistema Único de Saúde.** 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Silvia Letícia dos Santos Barros

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Propõe-se um estudo sobre as opiniões dos concluentes – 7º e 8º período – e dos docentes do Curso de Enfermagem da UFMA sobre o SUS. Analisa-se esse estudo a partir das opiniões apresentadas, das noções conceituais, das diretrizes e dos princípios manifestados sobre o SUS, bem como a implantação deste. Fundamenta-se a análise pela perspectiva filosófica do materialismo histórico-dialético. Utiliza-se como instrumento para esta pesquisa questionários para docentes e concludentes, diferenciados, contendo questões abertas e fechadas. As opiniões são analisadas e discutidas à luz da literatura específica e apresentadas em forma de categorias.

25. Título: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE SUAS PRINCIPAIS DIFICULDADES E NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O TRABALHO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE PRESIDENTE DUTRA

SILVA, Thais Cristina Santos. **Percepção dos enfermeiros sobre suas principais dificuldades e nível de satisfação com o trabalho no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Thais Cristina Santos Silva

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: Aborda-se a percepção dos enfermeiros de um hospital universitário quanto as suas dificuldades com o trabalho e de que forma elas afetam o seu nível de satisfação, tendo como parâmetros dados de identificação, dados profissionais e fatores dificultadores para o exercício da profissão. Reflete-se sobre as transformações ocorridas no sistema de saúde e a influência destas na atuação profissional. Analisa-se os resultados de saúde e a influência destas na atuação profissional. Analisa-se os resultados obtidos correlacionando-os com os objetivos propostos no trabalho.

26. Título: PERCEPÇÃO DOS CHEFES DE SERVIÇO DE ENFERMAGEM QUANTO À ORGANIZAÇÃO DESSES SERVIÇOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA REDE ESTADUAL

ALMEIDA, Waldirene Mota Barros de. **Percepção dos chefes de serviço de enfermagem quanto à organização desses serviços nas unidades de saúde da rede estadual**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Waldirene Mota Barros de Almeida

Orientadora: Silva Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo sobre a Percepção dos Chefes de Serviço de Enfermagem quanto à organização desses serviços na Unidades de Saúde da Rede Estadual. Aborda-se o perfil do chefe de enfermagem e dados referentes às funções administrativas. Entrevistou-se enfermeiras com cargo de chefia de Enfermagem. Realizou-se observações com anotações das principais intercorrências e enfatizou-se a função administrativa organização, em busca da qualidade assistencial. Conclui-se identificando aspectos indispensáveis para uma assistência com qualidade.

27. Título: **CÂNCER PEDIÁTRICO, CONHECIMENTO DOS PAIS A RESPEITO DA DOENÇA DO FILHO**

ARAÚJO, Ana Carolina Ribeiro de Araújo e. **Câncer pediátrico, conhecimento dos pais a respeito da doença do filho**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Ana Carolina Ribeiro de Araújo e Araújo

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: O conhecimento dos pais das crianças portadoras de câncer do Hospital Aldenora Bello a respeito desta doença. Tem-se como objetivo avaliar o que esses pais conhecem sobre a doença de seus filhos. Faz-se uma abordagem literária do tema. Analisa-se e discute-se os resultados obtidos.

28. Título: **IMPORTÂNCIA DA UNITI (UNIVERSIDADE INTEGRADA DA TERCEIRA IDADE) PARA A POPULAÇÃO IDOSA DA SÃO LUÍS – MA**

PINTO, Denise Tajra. **Importância da Uniti (Universidade Integrada da Terceira Idade) para a população idosa da São Luís – MA**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Depar-

tamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Denise Tajra Pinto

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Importância da UNITI – Universidade Integrada da Terceira Idade para a população idosa de São Luís – MA, justificada como um modelo de educação continuada voltada para a integração do idoso na sociedade, culminando com a melhoria da qualidade de vida. Discorre-se sobre as competências da UNITI, bem como, a necessidade de sua atuação no contexto social Ludovicense. Destaca-se o papel do Enfermeiro como integrante da equipe multidisciplinar capaz de prestar assistência a terceira idade, resgatando o valor que o idoso tem enquanto ser social, assim como, o seu intrínseco desejo de viver melhor.

### 29. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ELETRO-CONVULSOTERAPIA

MENDES, Eliziane dos Santos. **Assistência de enfermagem na eletroconvulsoterapia**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Eliziane dos Santos Mendes

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: Estudo bibliográfico sobre a eletroconvulsoterapia, abordando suas indicações, contraindicações, atuação da terapêutica no organismo, realização da técnica, apoio da família e enfatizado a importância da assistência de enfermagem.

### 30. Título: DIAGNÓSTICO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DA CLÍNICA CIRÚRGICA DO HU-UPD/UFMA

LOPES, Ellen Gomes. **Diagnóstico do serviço de enfermagem da clínica cirúrgica do HU-UPD/Ufma**. 2001. Monografia

(Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Ellen Gomes Lopes

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: O presente estudo refere-se ao levantamento situacional dos profissionais de Enfermagem da Clínica Cirúrgica do HU-UPD. Utilizou-se como metodologia uma abordagem quantitativa com a coleta de dados pessoais, profissionais e de formação, realizada por meio da utilização de um questionário de entrevista individual. Teve como objetivos especificar o nível de formação e capacitação desses profissionais, identificar o nível de satisfação no trabalho e ainda levantar o interesse dos mesmos em relação ao aprimoramento profissional. Os resultados, analisados a luz dos objetivos propostos, revelam que a maioria tem idade superior a 41 anos, é casada, de sexo feminino; prevalecem as contratações realizadas pelo Ministério da Saúde; em relação à aposentadoria, 9,8% da amostra refere tempo de serviço hábil para aposentar-se, e 29,4% relatam estar faltado de 1 a 7 anos; quanto ao nível de satisfação no trabalho, 51% consideram “Bom” e 31,4% “Razóavel”, em geral obteve-se como justificativas em ambos os níveis de satisfação apontados as inadequadas condições de trabalho oferecidas; no que se refere à escolaridade, 72,4% da amostra tem 2º grau completo e 23,5% possuem o 3º grau completo; em se tratando de cursos Profissionalizantes, 54,9% possuem o Técnico de Enfermagem, 13,7% - Graduação em Enfermagem e 15,7% - Curso de Auxiliar de Enfermagem; 82,3% da amostra demonstram interesse em cursos de aperfeiçoamento, atualização e especialização. Diante destes dados, espera-se que o presente trabalho subsidie o Hospital Universitário no que tange a elaboração de projetos visando melhoria da qualidade da assistência prestada, baseada na adequação e aperfeiçoamento da equipe de Enfermagem, sendo esta parcela de profissionais a mais representativa dentro de uma instituição hospitalar.

31. Título: LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DE CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME CADASTRADAS EM UM CENTRO DE HEMOTERAPIA

SANTOS, Fernanda Duarte. **Levantamento das condições de vida de crianças com anemia falciforme cadastradas em um centro de hemoterapia.** 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Fernanda Duarte Santos

Orientadora: Marinese Hermínia Santos

Resumo: Levantamento das condições de vida de crianças com anemia falciforme cadastradas em um centro de hemoterapia. Relata-se a fisiopatologia, manifestações e tratamento da anemia falciforme. Destacando-se o estudo feito com um grupo de crianças.

32. Título: ENFERMAGEM ASSISTENCIAL, APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS DAS ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO

SILVA, Francelena de Sousa. **Enfermagem assistencial, aproximações e distanciamentos das atribuições do enfermeiro.** 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Francelena de Sousa Silva

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Estudo centrado na investigação das aproximações e distanciamentos das atribuições profissionais do enfermeiro assistencial da clínica médica do Hospital Universitário Presidente Dutra, à luz da Lei do Exercício Profissional e dos pressupostos na Teoria de Abdellah. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, cujos dados foram coletados a partir das técnicas de observação par-

tipante e entrevistas semi-estruturadas. Foi constatada a sobreposição das atividades de distanciamento das atribuições profissionais, em detrimento das atividades de aproximação.

### 33. Título: A REAÇÃO DA GESTANTE AO TOQUE VAGINAL

BRITO, Francicleide de Castro. **A reação da gestante ao toque vaginal**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Francicleide de Castro Brito

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Júnior

Resumo: Foi realizada uma pesquisa sobre as reações que são desencadeadas, nas gestantes, através da execução do exame de toque vaginal. Esta investigação contou com a participação de dez mulheres, selecionadas aleatoriamente através de prontuários. As participantes foram submetidas a uma entrevista semi-estruturada, sendo incentivadas a falar abertamente sobre o tema abordado. Os resultados evidenciaram que as principais reações encontradas em seus relatos foram: dor, medo, vergonha, constrangimento e desrespeito. O estudo mostrou ainda que as mulheres não estão tendo um tratamento humanizado, como tanto tem sido proposto.

### 34. Título: A CRECHE COMO LOCAL DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: um estudo de caso

MELO, Giovana Júlia Martins Mastrangeli de. **A creche como local de crescimento e desenvolvimento infantil**: um estudo de caso. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Giovana Júlia Martins Mastrangeli de Melo

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: Tendo como objetivo de estudo o crescimento e desenvolvimento infantil em creche e a inserção do enfermeiro na área da educação, aborda-se, na presente pesquisa, o processo estrutural de um planejamento em saúde primária para elaboração de ações que visam unir os setores saúde e educação. Para tanto, tal planejamento encontra-se apoiado no estudo do perfil dos recursos humanos da área de educação de crianças na faixa de dois a quatro anos onze meses de idade; da análise crítica da estrutura física do local; avaliação do funcionamento, priorizando o ambiente em que a criança está inserida para implantar e/ou implementar ações que supram as necessidades da instituição, da comunidade, dos profissionais e, principalmente, das crianças em processo de socialização, assegurando o direito à saúde e à educação.

35. Título: TRATAMENTO DE FRATURAS - FIXADORES EXTERNOS, PROPOSTA DE UM PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

NUNES, Glícia Jeane Mendes. **Tratamento de fraturas:** fixadores externos, proposta de um protocolo de assistência de enfermagem. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Glícia Jeane Mendes Nunes

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Manuscrito não localizado

36. Título: O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO HOSPITAL NINA RODRIGUES DO PONTO DE VISTA DO USUÁRIO

GUIMARÃES, Helone Eloísa Frazão. **O Centro de Atenção Psicossocial do Hospital Nina Rodrigues do ponto de vista do**



**usuário.** 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Helone Eloísa Frazão Guimarães

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: O estudo enfoca as opiniões dos usuários do CAPS. Foram entrevistados 40 clientes no período de agosto a dezembro de 2001. Comenta-se de forma sucinta a história da Psiquiatria no Mundo, no Brasil e no Estado do Maranhão, para em seguida traçar-se um perfil dos CAPS em geral e, especificamente, do CAPS Dr<sup>a</sup> Maria Isabel Moreira Chaves, do Hospital Nina Rodrigues de São Luís, Maranhão, destacando-se seus objetivos, ações e funcionamento.

37. Título: TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL, GRAU DE SATISFAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA MATERNIDADE DE SÃO LUÍS

NEVES, Ione da Rocha. **Treinamento e desenvolvimento de pessoal, grau de satisfação da equipe de enfermagem de uma maternidade de São Luís.** 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Ione da Rocha Neves

Orientadora: Ana Luiza de Sousa Trabuosi

Resumo: Este estudo se propõe a estabelecer uma melhor compreensão da importância do treinamento e desenvolvimento de pessoal para a instituição hospitalar e para os profissionais de Enfermagem. Com o intuito de conhecer o funcionamento destes programas, foi entrevistada a gerente de Enfermagem de uma maternidade de São Luís, a qual dispõe deste serviço de forma sistematizada. Nesta unidade foram questionadas 27 Enfermeiras e 102 Auxiliares de En-

fermagem quanto ao grau de satisfação destas com os programas de Treinamento e Desenvolvimento de pessoal da instituição. Os resultados encontrados mostram que a equipe de Enfermagem, em quase sua totalidade está satisfeita com a programação realizada (97,7%), com a forma de divulgação (93%) e com a metodologia utilizada (92,2%); 84,5% foram submetidos a treinamento admissional de 87,6% participaram de treinamentos frequentes num período menor que seis meses. Apresenta-se ainda fatores que dificultam a participação dos profissionais de Enfermagem nestes programas, assim como sugestões para que estes sejam aperfeiçoados.

38. Título: CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO DE CLÍNICA CIRÚRGICA SOBRE O CONTROLE E PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

NASCIMENTO, Jacqueline Dutra do. **Conhecimento do enfermeiro de clínica cirúrgica sobre o controle e prevenção de infecção hospitalar**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Jacqueline Dutra do Nascimento

Orientadora: Sirliane de Sousa Paiva

Resumo: Realizou-se um estudo quantitativo, exploratório com enfermeiros de clínicas cirúrgica em umas das Unidades do Hospital Universitário, cujos objetivos são: descrever o conhecimento científico do enfermeiro na unidade de clínica cirúrgica em relação ao controle e prevenção de infecção hospitalar e identificar o conhecimento do enfermeiro para com as normas e rotinas de controle e prevenção de infecção hospitalar, padronizadas pela comissão de controle de infecção hospitalar do Hospital Universitário. Para atingir tais objetivos construímos um instrumento baseado na literatura, composto por 14 itens, os quais apresentavam 5 alterna-

tivas, como resposta: concordo totalmente, concordo, dúvidas, discordo, discordo totalmente. A partir da resposta dos sujeitos foram atribuídos escores as alternativas de acordo com o tipo da afirmação do item, quando positiva, a atribuição dos escores era crescente e quando negativa a atribuição era decrescente. Como conclusão da pesquisa obtivemos um resultado satisfatório no que diz respeito ao conhecimento do enfermeiro sobre controle e prevenção de infecção hospitalar.

#### 39. Título: TERCEIRA IDADE: trabalhando o autocuidado

PEREIRA, Joama Gusmão. **Terceira idade: trabalhando o autocuidado**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Joama Gusmão Pereira

Orientadora: Maria Regina Abreu Mota

Resumo: Estudo de caso envolvendo um idoso de 80 anos. Elaborou-se um plano de assistência e enfermagem, utilizando a Teoria do Déficit de Autocuidado de Orem, visando a participação do idoso no seu processo de autocuidado.

#### 40. Título: PERFIL DE UM GRUPO DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 ATENDIDOS AMBULATORIALMENTE NO PRONTO SOCORRO DO ANIL, SÃO LUÍS – MA

COSTA, José Francisco Carvalho. **Perfil de um grupo de pacientes diabéticos tipo 2 atendidos ambulatorialmente no Pronto Socorro do Anil, São Luís – MA**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: José Francisco Carvalho Costa

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: Este trabalho é uma pesquisa que se propõe à avaliar o perfil de um grupo de pacientes diabéticos tipo 2 atendidos ambulatorialmente no Pronto Socorro do Anil cadastrados no Programa de Controle do Diabetes Mellitus. Para tal, foi efetuada individual com 60 pacientes onde foram bordadas perguntas abertas e fechadas, além de comparação dos resultados obtidos com a literatura pesquisada.

#### 41. Título: O PAPEL DO CUIDADOR DIRECIONADO À ATENÇÃO DO IDOSO NO DOMICÍLIO

PINHEIRO, José Magno Ribeiro. **O papel do cuidador direcionado à atenção do idoso no domicílio**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: José Magno Ribeiro Pinheiro

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Barrêdo

Resumo: Este presente estudo busca descrever as ações desenvolvidas pelo cuidador do idoso no domicílio, destacando as atividades, os aspectos emocionais nas relações de dependência, além de propor orientações básicas para melhora da qualidade de vida do geronto.

#### 42. Título: AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A CLIENTES PORTADORAS DE DHEG EM UM HOSPITAL ESCOLA

RIBEIRO, Karty Jhonny Barbosa. **Avaliação da assistência de enfermagem prestada a clientes portadoras de DHEG em um hospital escola**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Karty Jhonny Barbosa Ribeiro

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Júnior

Resumo: Este trabalho é uma pesquisa que se propõe a avaliar como é prestada a assistência de Enfermagem a clientes portadoras de DHEG internadas, na unidade de Alto Risco do HUUMI. Para tal, utilizou-se dos registros de Enfermagem em prontuário das internações ocorridas no período de abril a agosto de 2001, onde foram avaliados 57 prontuários (100% dos prontuários encontrado). Os resultados mostram que a assistência de enfermagem e as observações relativas ao controle do quadro clínico da DHEG, principalmente de sua tríade, são escassas.

43. Título: HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, OPINIÃO DO USUÁRIO

RAMOS, Késia Cristina Sarmanho. **Humanização na assistência de enfermagem, opinião do usuário**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Késia Cristina Sarmanho Ramos

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estuda-se a opinião do usuário sobre a Humanização na Assistência de Enfermagem no Hospital Universitário Presidente Dutra. Utiliza-se a entrevista seguindo um questionário com perguntas fechadas, com 34 usuários da clínica cirúrgica. Evidencia-se como aspecto positivo da assistência, ser bem tratado, quando este é efeito com calma, e como aspecto negativo, o reduzido número de profissionais de Enfermagem durante a noite para mais da metade da amostra. E a humanização no cuidar é representada como não causar sofrimento para quase a totalidade deles.

44. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE ALZHEIMER, ALVITRE DE UM PLANO ASSISTENCIAL

LACERDA, Lanyelle Barrozo de. **Assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer, alvitre de um plano assistencial**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Lanyelle Barrozo de Lacerda

Orientadora: Maria Teresa Martins Viveiros

Resumo: O presente trabalho versa sobre a contribuição da assistência de enfermagem ao processo de cuidados com pacientes portadores de mal de Alzheimer, visando uma melhor qualidade de vida.

45. Título: O CONHECIMENTO DOS ADOLESCENTES SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E SUA GRATUIDADE PELOS SERVIÇOS PÚBLICOS

MUNIZ, Lina Viviane Costa. **O conhecimento dos adolescentes sobre métodos contraceptivos e sua gratuidade pelos serviços públicos**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Lina Viviane Costa Muniz

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: Pesquisa realizada com 56 adolescentes entre 14 a 19 anos, que foram submetidas à curetagem uterina pós-aborto em Maternidade Pública, acerca do conhecimento dos métodos contraceptivos e sua gratuidade pelos serviços públicos de saúde, no período de novembro a dezembro de 2001. Analisam-se as características gerais relacionadas ao perfil sócio-econômico, comportamento sexual e as falhas na informação quanto à divulgação e ainda o conhecimento em relação aos métodos contraceptivos.

46. Título: OPINIÃO DOS CONCLUDENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO EM PESQUISAS CIENTÍFICAS

SANTOS, Maria Elizabeth da Luz. **Opinião dos concludentes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão sobre a participação em pesquisas científicas**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Maria Elizabeth da Luz Santos

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Aborda-se no presente estudo as opiniões de concludente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em pesquisas científicas. Para tanto, faz-se um acercamento teórico-metodológico, com um resgate à história do desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem no Brasil e, para posterior definição dos dados relevantes aos objetivos do estudo. Faz-se ainda a utilização de falas dos entrevistados, mediante o anonimato, e a apreensão de opiniões para explicar o fenômeno em questão, verificou-se que a participação não foi acessível a todos os concludentes e que a insatisfação daqueles que participaram constitui-se em uma realidade que precisa ser contornada.

47. Título: OPINIÃO DE MULHERES SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

SOUZA, Marinilde Teles. **Opinião de mulheres sobre violência contra a mulher**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Marinilde Teles Souza

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo de violência contra a mulher sob a ótica de 60 internas em uma maternidade pública de São Luís. Teve por objetivo conhecer a opinião de mulheres sobre violência, buscando identificar que tipos de violência são mais acometidas, suas manifestações diante das mesmas, quais os agravos que elas concebem como violência. Pelos resultados obtidos na opinião dessas mulheres a violência mais praticada por seus companheiros ou maridos é a agressão física e que os filhos são o principal motivo de sua permanência junto ao agressor.

48. Título: A EDUCAÇÃO EM SERVIÇO COMO RECURSO PARA A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE NÍVEL MÉDIO DO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – UFMA

LAGO, Micaela Emanuella Abreu. **A educação em serviço como recurso para a capacitação dos profissionais de enfermagem de nível médio do Centro Cirúrgico do Hospital Universitário – Ufma**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Micaela Emanuella Abreu Lago

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: Este trabalho é uma pesquisa que se propõe a identificar as necessidades dos profissionais de Enfermagem de nível médio do centro Cirúrgico do HU- UFMA, Auxiliar de Enfermagem e AOSD (Auxiliar Operacional do Serviços Diversos), acerca de práticas educativas. Foi realizada uma investigação a fim de identificar a formação básica desses profissionais, a formação específica para atuar no setor, a realização de cursos aperfeiçoamento nos últimos 2 anos e estabelecer as reais necessidades para programas de atualização, reciclagem e treinamento. Embora 84,6% da amostra possuem



como Curso Profissionalizante em Enfermagem o técnico de Enfermagem, 97,4% desta exerce a função de Auxiliar de Enfermagem. Os resultados mais preocupantes foram os referentes a treinamento para as funções específicas que desempenham no setor, pois 23,1% da amostra não os possuem e a participação em eventos de atualização em centro cirúrgico nos últimos 24 meses foi de 12,3%. No entanto, observou-se que 94,9% dos entrevistados consideram necessário treinamento ou reciclagem para os profissionais deste setor. Desta maneira, evidencia-se o quanto a assistência de Enfermagem prestada aos pacientes no referido setor pode ser comprometida e reforça a necessidade da instituição investir na capacitação de seus recursos humanos através de programas de atualização, reciclagem e treinamento de pessoal.

#### 49. Título: CONDIÇÕES DE VIDA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO DIALÍTICO EM SÃO LUÍS – MA

SOUSA, Nádya Vieira da Silva. **Condições de vida das crianças e adolescentes submetidos a tratamento dialítico em São Luís – MA**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Nádya Vieira da Silva Sousa

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Estudo centrado nas condições de vida das crianças e adolescentes submetidos a tratamento dialítico em São Luís – MA, nos hospitais A e B. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa de caráter descritivo realizada em duas instituições que realizam esse tipo de tratamento. Os dados foram coletados a partir da técnica de questionários estruturados. Foi contatada uma população que não dispõe de muitos recursos, onde os responsáveis não

apresentam grau de escolaridade adequado. A necessidade de participação mais ativa da equipe que presta assistência. Todos esses fatores acabam interferindo nas condições de vida desse grupo em estudo.

50. Título: **EDUCAÇÃO CONTINUADA: uma estratégia para o cuidar dos profissionais de enfermagem na clínica médica do HU-UPD**

AZEVEDO, Patrícia Ribeiro. **Educação continuada: uma estratégia para o cuidar dos profissionais de enfermagem na clínica médica do HU-UPD.** 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Patrícia Ribeiro Azevedo

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Este estudo caracteriza-se por ter uma abordagem dialética sobre as necessidades de Educação Continuada do Serviço de enfermagem na Clínica Médica do HU-UPD. Surgiu das informações dos pesquisadores no decorrer de sua vida acadêmica, buscando conhecer as necessidades dos profissionais desse serviço e compreender as condições de trabalho na qual estes estão inseridos. Teve como objetivo levantar as necessidades dos profissionais; sistematizar uma proposta ds usuários para os mesmos, com o intuito de contribuir para elevar o nível de satisfação dos usuários e profissionais. Caso esta proposta seja posta em prática pela instituição. Para levantar essas necessidades foi realizado um roteiro de entrevista individual contendo dados pessoais, familiares, profissionais e de formação, os resultados foram analisados a luz dos objetivos propostos. Esses resultados revelam que para os profissionais de Enfermagem as condições de trabalho, além de um déficit no relacionamento interpessoal tato da equipe quanto desta com a divisão de Enfermagem e principalmente com a Direção Geral do hospital. Assim diante

das necessidades levantadas é fomentada uma proposta de desenvolvimento de pessoal onde é possível satisfazer as necessidades dos profissionais e principalmente contribuir para melhorar a qualidade da assistência prestada.

51. Título: CONHECIMENTO DA OCORRÊNCIA DE ALGUNS FATORES QUE PREDISPÕEM AO DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PÊNIS

SILVA, Renata Veiga da. **Conhecimento da ocorrência de alguns fatores que predispoem ao desenvolvimento de câncer de pênis**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Renata Veiga da Silva

Orientadora: Cândido Augusto Medeiros Júnior

Resumo: Estudo realizado com 70 pacientes homens adolescentes, adultos e adultos idosos, que fizeram uso dos serviços ambulatoriais do hospital Universitário da Universidade Federal Do Maranhão. O objetivo desse, foi conhecer a ocorrência de alguns fatores, presentes nos mesmos, que pudessem predispor ao desenvolvimento de câncer de pênis. Os dados foram coletados no período de outubro a novembro de 2001, através de entrevista pessoal e apresentaram os seguintes resultados: o maior percentual dos entrevistados corresponde a 21,4% foi homens jovens com idade entre 15 a 34 anos, procedentes de São Luís. No momento, têm uma parceira sexual (58,5%) e nunca fizeram uso de preservativos masculinos (48,6%). Houve o predomínio de homens que não realizaram circuncisão (92,9%) e que nunca visitaram o urologista (70%). Quanto ao conhecimento da existência e dos fatores que predispoem ao desenvolvimento do câncer de pênis, a maioria sabe ou já ouviu falar da existência desses, mas desconhecem seus fatores desencadeantes

(67,1%). O trabalho confirmou a necessidade de divulgar e orientar o público alvo, quanto ao conhecimento dessa patologia.

## 52. Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

MENDES, Rosana de Jesus Corrêa. **Avaliação da qualidade de vida em pacientes acometidos pelo acidente vascular cerebral.** 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Rosana de Jesus Corrêa Mendes

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Estudo objetivando avaliar a qualidade de vida dos pacientes acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral (AVC), atendidos no setor adulto do ambulatório de Fisioterapia da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) em São Luís, Maranhão. Foram entrevistados 35 pacientes com as incapacidades diversas no referido local, nos meses de janeiro e fevereiro de 2002. Os dados referentes à identificação, recursos socioeconômicos, Saúde e doença, situação funcional, dados psicológicos foram coletados em um questionário específico. Na amostra estudada, a maioria são negros de sexo masculino numa faixa etária de 59 a 68 anos, casados, nível fundamental incompleto e aposentados percebendo 1 a 2 salários mínimos; são hipertensos e tem hábitos de fumar e de beber. Os dados indicam, também, que os mesmos apresentam sequelas como hemiparesia direita e dificuldade em movimentar as partes do lado afetado e em andar, mediante a isso, a maioria deles não realizam nenhuma atividade diária, sendo que ocupam o seu tempo livre assistindo TV. Constatou-se que a percepção da maioria dos pacientes em relação ao AVC e de dependência e incapacidade, o que preocu-

pam em gravar mais a situação deles. Visto que eles frequentemente relatam sentimentos negativos e dor. O que a maioria acredita estar vivos é em decorrência de suas crenças pessoais. Conclui-se que a qualidade de vida desses pacientes é deficiente pelo fato de eles acharem que não voltaram a ser como antes do AVC.

53. Título: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA (LVA) DA ILHA DE SÃO LUÍS – MA NOS ANOS DE 1996 A 2000

PIRES, Rosana Lopes. **Estudo epidemiológico da leishmaniose visceral americana (LVA) da ilha de São Luís – MA nos anos de 1996 a 2000**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Rosana Lopes Pires

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo epidemiológico retrospectivo a partir de 661 fichas de registro do atendimento dos casos humanos de LVA fornecidas pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Os pacientes eram procedentes dos municípios de São Luís, Raposa, Paço do Lumiar e São José de Ribamar, diagnosticados no período de 1996 a 2000. O trabalho teve como objetivo realizar um estudo epidemiológico da Leishmaniose Visceral Americana na Ilha de São Luís – MA. Os dados foram coletados por meio de um questionário no período de outubro a dezembro de 2001. Os resultados apontaram uma maior frequência do sexo masculino e da faixa etária de 0 a 5 anos. Os “sem ocupação” e os estudantes foram os mais acometidos, sendo o tempo de doença mais frequente de 21 a 50 dias. Houve uma distribuição irregular da patologia nos anos em estudo, sendo o município de São Luís o de maior número de casos. Todos os casos foram diagnosticados pelo mielograma e pela sorologia e

a maioria destes foi tratada com 20 a 26 doses de Glucantime. A maioria dos casos necessitou de internação e o maior número de óbitos foi entre 0 e 5 anos no município de São Luís – MA. Observou-se, portanto, que o número de caos continua na ilha de São Luís – MA, sendo mantido o padrão de urbanização e peri urbanização da patologia em estudo.

54. Título: ALEITAMENTO MATERNO, CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE GESTANTES, EM CLÍNICAS PARTICULARES, SÃO LUÍS- MA, 2001

SILVA, Suyane Aparecida Freire. **Aleitamento materno, conhecimento e práticas de gestantes, em clínicas particulares, São Luís-MA, 2001.** 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Suyane Aparecida Freire Silva

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Este é um estudo realizado com gestantes que frequentam consultórios de quatro instituições privadas de assistência à saúde sobre seus conhecimentos e práticas relativas ao Aleitamento Materno, em São Luís – MA. Analisa-se a fala de 70 gestantes, no terceiro trimestre, entrevistadas no período de quinze de julho a quinze de outubro de 2001. Evidencia-se que 75,7 não tinham recebido orientações sobre Aleitamento nestes serviços.

55. Título: ESTUDO SOBRE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA, ASPECTOS CLÍNICOS- LABORATORIAIS, TERAPÊUTICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

MENEZES, Viviane Menezes de. **Estudo sobre leishmaniose tegumentar americana, aspectos clínicos-laboratoriais, terapêuticos e epidemiológicos.** 2001. Monografia (Graduação em Enfer-

magem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Viviane Menezes de Menezes

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo retrospectivo, no período de janeiro/2000 à janeiro/2001, envolvendo 126 pacientes com Leishmaniose Tegumentar Americana tendo por objetivos estudar os aspectos epidemiológicos, clínicos, exames diagnósticos e terapêutica medicamentosa. Essa ação foi desenvolvida no ambulatório de Patologia, São Luís – MA. Registraram-se os dados em questionário padronizado. Observou-se que a maioria dos pacientes era do sexo masculino, entre 16 a 30 anos, e lavradores. A maior prevalência foi de casos novos, e do interior do Maranhão. A lesão cutânea única e com localização nos membros inferiores foi predominante no estudo. O IDRМ apresentou-se positivo em 75,2%, a sorologia em 15,9%, esfregaço em 63,5% e histopatológico em 4,0%. A droga de primeira escolha foi o Glucantime (92,0%), em tratamento regular, apresentando efeitos adversos em 33,3% pacientes. Obteve-se a cura clínica em 94,5% da população estudada. Concluiu-se que diagnóstico e tratamento para a Leishmaniose.

#### 56. Título: RISCOS OCUPACIONAIS EM UMA CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO

SANTOS, Zelena Maria Pereira dos. **Riscos ocupacionais em uma central de material esterilizado**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2001.

Discente: Zelena Maria Pereira dos Santos

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: Estudo acerca dos riscos ocupacionais em uma Central de Material Esterilizado (CME), com reflexão sobre a

relação trabalho-saúde-doença. Abordando-se classificação, finalidade e recursos humanos de uma CME, processos de limpeza, desinfecção e esterilização, com controle de qualidade. Dando ênfase as áreas, risco e medidas educacionais e preventivas, com elaboração de guia.

## 2.17 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2002

### I. Título: AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO, NO AMBULATÓRIO DA UNIDADE MISTA DO COROADINHO

ARAÚJO, Ladyzélia Rocha. **Avaliação da assistência de enfermagem ao idoso, no ambulatório da Unidade Mista Do Coroadinho**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Ladyzélia Rocha Araújo

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Realizou-se um estudo prospectivo e transversal com intuito de avaliar o grau de orientação dos clientes do “Programa do idoso” no Coroadinho sobre a consulta de enfermagem; para isso foi feita uma entrevista com clientes que aguardavam para consulta médica ou de enfermagem e também com idosos após marcação de consulta. O principal objetivo deste trabalho foi avaliar como esses clientes entendem o que é “ser enfermeiro” na assistência ao idoso, que importância são à consulta de enfermagem e também elaborar um instrumento que auxilie o enfermeiro na consulta a esse idoso. Seu percurso teórico-metodológico se desenvolveu através de uma pesquisa exploratória e de campo, adotando a entrevista como instrumento para coleta de dados. Concluiu-se que os clientes, apesar da baixa escolaridade, entendem a importância da consulta de enfer-



magem e valorizam muito a forma como o enfermeiro os atende, ficou evidente a importância das orientações do enfermeiro ao cliente idoso, dado a grande importância de cronicidades que acompanham essa faixa etária.

2. Título: CONHECIMENTO SOBRE DST/AIDS ENTRE PRESIDÁRIAS DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO DE PÉDRINHAS NA CIDADE DE SÃO LUÍS-MA

FIGUEREDO, Kedma Eloisa Meneses de. **Conhecimento sobre DST/Aids entre presidiárias do Complexo Penitenciário de Pédrinhas na cidade de São Luís-MA.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Kedma Eloisa Meneses de Figueredo

Orientadora: Silvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo sobre o conhecimento em DST/AIDS entre as presidiárias do Complexo Penitenciário de Pedrinhas em São Luís-MA. Contextualiza-se a problemática das DST/HIV/AIDS no mundo e em especial entre os internos do sistema prisional. Demonstrou-se o processo metodológico utilizado; apresenta-se os resultados das entrevistas com 27 presidiárias; traçando-se o perfil, identificando-se as principais fontes de informações sobre DST/AIDS e com avaliação dos conhecimentos sobre essa doença.

3. Título: PERFIL DE VOLVOPATAS SUBMETIDOS À CIRÚRGIA CARDÍACA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, NO PERÍODO DE JUNHO DE 2001 A JUNHO DE 2002

LIMA, Karine Oliveira. **Perfil de volvopatas submetidos à cirurgia cardíaca no Hospital Universitário Presidente Dutra, no período de junho de 2001 a junho de 2002.**

2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Karine Oliveira Lima

Orientador: Nilvaldo de Jesus Silva Soares

Resumo: O presente trabalho, foi dividido em três partes, onde a primeira apresentou um breve histórico dos tratamentos cirúrgicos das valvopatias, dando ênfase nas modalidades cirúrgicas da época, além do surgimento dos substitutos valvares. Na segunda parte, foram descritas as principais doenças, que acometem as valvas (mitral, tricúspide e pulmonar), abordando conceitos, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico e tratamento, de tais patologias. O trabalho foi concluído com a caracterização do perfil de uma população de 58 pacientes valvopatas atendidos no serviço de cirurgia cardíaca no hospital universitário Presidente Dutra no período de junho de 2001 a junho de 2002, no município de São Luís, MA. Dentro desse último capítulo, foram investigadas variáveis epidemiológicas da população, onde 50% pertenciam ao sexo feminino. 50% ao masculino, 22,4% tinham o ensino fundamental incompleto, 43,1% eram pardos, 51,7% eram casados, 25,9% pertenciam a faixa etária entre 20 a 30 anos, 63,8% eram procedentes do próprio município, 60% tiveram lesões mitrais, 36,2% tinham a doença reumática como causa da lesão valvular, 70,2% submetam-se a reposição valvar. 54% implantaram prótese biológica.

4. Título: OCORRÊNCIAS DE EVENTOS ADVERSOS À VACINA TRÍPLICE BACTERIANA (DTP) EM CRIANÇAS DE 2 A 15 MESES DE IDADE

TAVARES, Paula Bélix. **Ocorrências de eventos adversos à vacina tríplice bacteriana (DTP) em crianças de 2 a 15 meses de idade.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Paula Bélix Tavares

Orientadora: Marinese Hermínia Santos

Resumo: Realizou-se um estudo retrospectivo, para identificar a ocorrência de eventos adversos da vacina DTP em crianças de 2 a 15 meses de idade, atendidas no Hospital Universitário Materno Infantil, Centro de Referências de Imunobiológicos Especiais (CRIE). O principal objetivo deste trabalho foi identificar quais eventos adversos foram mais significativos entre as crianças vacinadas com DTP no período de 2000 e 2001. O processo metodológico se desenvolveu por meio de uma pesquisa exploratória. Concluiu-se que apesar dos eventos adversos apresentados por algumas crianças, é importante a permanência no esquema de vacinação, seja ele com DTP ou DTP acelular.

#### 5. Título: GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA NA ADOLESCÊNCIA

CASTRO, Karine Araújo. **Gravidez não planejada na adolescência**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Karine Araújo Castro

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Realizou-se um estudo, objetivando conhecer os motivos que levam a adolescente a ter uma gravidez indesejada. A população do estudo foi composta por 100 adolescentes, primíparas e com filho de até um ano, que frequentaram o Hospital Universitário Unidade Materno Infantil, em São Luís – MA. Os dados foram coletados no período de agosto a setembro de 2002, por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas. Identificou-se que, da população estudada, 52% tinham entre 18 e 19 anos de idade, 33% possuíam o 1º grau incompleto; 65% não trabalhavam; 45% moram com a família e 48% possuíam renda familiar de até 1

salário mínimo. No que se refere ao conhecimento e uso de métodos contraceptivos, 87% das adolescentes conheciam algum método, embora apenas 10% faziam uso; 87% das adolescentes aceitaram a gravidez logo no início, bem como 86% dos parceiros e 92% das famílias também o fizeram; porém, se pudessem, a grande maioria das adolescentes (85%), adiariam a maternidade.

#### 6. Título: OBESIDADE NA MENOPAUSA: fatores associados

ASSUNÇÃO NETO, Valdemir Maciel de. **Obesidade na menopausa: fatores associados**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Valdemir Maciel de Assunção Neto

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo a prevalência de obesidade e fatores associados em um grupo de mulheres de 40 a 75 anos. Verifica-se a associação entre obesidade e menopausa, o uso do fumo, de medicamentos, hábitos alimentares e a prevalência de doenças crônico-degenerativas. O instrumento utilizado na pesquisa foi um questionário e balança antropométrica. Evidenciou-se, por cálculo do índice de Massa Corpórea (IMC), que 41,4% está com sobrepeso e 30,1% apresentaram-se obesas. Os dados da pesquisa juntamente com os bibliográficos confirmam que há alteração de peso e tendência à obesidade em mulheres na menopausa.

#### 7. Título: PROCESSO DE ENFERMAGEM DE WANDA E AGUIAR HORTA APLICADO AO PORTADOR DA DOENÇA DE PARKINSON

OLIVEIRA, Avelina Costa Cardoso de. **Processo de enfermagem de Wanda e Aguiar horta aplicado ao portador da doença de Parkinson**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Avesanha Costa Cardoso de Oliveira

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: O presente estudo aborda uma metodologia de assistência de Enfermagem a um ser humano, portador de DP. O objetivo foi aplicar Processo de Enfermagem de Wanda de Aguiar Horta ao portador de DP. Preliminarmente foram cumpridas as exigências bioéticas da pesquisa e a aproximação com o campo e o sujeito. Utilizamos a técnica do estudo de caso na vertente metodológica qualitativa, com a participação de sujeito único, que frequente o serviço ambulatorial do instituto de Neurocirurgia do Hospital São Domingos, São Luís – MA. A abordagem do sujeito ocorreu em seu domicílio no mês de dezembro de 2002 em cinco visitas previamente agendadas. O trabalho contempla uma fundamentação teórica sobre a patologia e a assistência de enfermagem, sendo contemplado todas as etapas do Processo de Enfermagem de Horta. Alcançando prognóstico de dependência parcial quanto às possibilidades neuro-motoras, do sujeito da pesquisa, mas potencializador de sua qualidade de vida no ambiente familiar e uma referência assistencial para o enfermeiro em sua prática profissional.

#### 8. Título: EDUCAÇÃO CONTINUADA COMO INSTRUMENTO DE MELHORIA NA QUALIDADE ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM HOSPITALAR

ARAÚJO, Laélia Alves. **Educação continuada como instrumento de melhoria na qualidade assistencial da enfermagem hospitalar**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Laélia Alves Araújo

Orientadora: Silvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Esta pesquisa monográfica se propõe a demonstrar a

importância da Educação Continuada como instrumento de melhoria da qualidade assistencial da enfermagem hospitalar. Buscou-se na literatura disponível da última década o que existia em relação ao tema. Constatou-se que o aprimoramento dos profissionais através da educação continuada possibilita aos clientes e a própria instituição, resultados satisfatórios. Apresenta-se a proposta, marketing interno (endomarketing) que busca incentivar a motivação, atualização e aperfeiçoamento e melhor desempenho da equipe de trabalho.

9. Título: CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE ECLÂMPSIA: uma realidade a ser avaliada, no pré-natal

SILVA, Núbia Fabiana da. **Conhecimento das gestantes sobre eclâmpsia**: uma realidade a ser avaliada, no pré-natal. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Núbia Fabiana da Silva

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa

Resumo: Estudo retrospectivo e descritivo sobre o conhecimento das gestantes a respeito da eclâmpsia. Realizado no Hospital Universitário Materno Infantil, em São Luís, no estado do Maranhão, no período de agosto de setembro de 2002, com a participação de cem mulheres que frequentaram o pré-natal. Com esse propósito foram realizadas entrevistas com as gestantes sobre o conhecimento da doença, dos sinais e sintomas, dos riscos para a mãe e o feto e aspectos relacionados à sua prevenção. Enfatizou-se a importância da assistência pré-natal como um facilitador importante na prevenção e diagnóstico precoce da mesma e a diminuição das formas graves e do óbito materno e fetal. Os resultados evidenciaram que apesar das gestantes realizarem o pré-natal, estas não possuem conhecimento sobre a doença advinda de sua assistência pré-natal. Constatou-se, que o pré-natal precisa ser implementado as ações educativas referentes a patologia como forma de oportunizar conhecimentos específicos.

10. Título: PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE DO CENTRO DE SAÚDE DR. GENÉSIO RÊGO, SÃO LUÍS- MA

PEDROSA, Marina de Sousa. **Perfil dos pacientes atendidos no programa de controle da hanseníase do Centro de Saúde Dr. Genésio Rêgo, São Luís- MA.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Marina de Sousa Pedrosa

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Realizou-se um estudo transversal, objetivando caracterizar o perfil socioeconômico, demográfico e ambiental dos pacientes atendidos no Centro de Saúde Dr Genésio Rêgo em São Luís – MA. A população do estudo foi composta por 308 pacientes, em registro ativo, atendidos no Programa de Controle da Hanseníase. Os dados foram coletados no período de maio a julho de 2001, por meio de aplicação de questionário de perguntas abertas e fechadas. Identificou-se que, da população estuda, 67,7% eram do sexo masculino, 39,9% da cor parda e 25% tinham entre 16 25 anos, quanto as características socioeconômicas, foram mais frequente os solteiros (38,3%), estudantes (23,1%), com renda mensal de até um salário mínimo (65,6%) e que possuíam o primeiro grau incompleto (42,2%). No que se refere as condições ambientais, os resultados encontrados foram o seguinte: 80,8% dos pacientes residiam em casa de alvenaria, 39,3% mencionaram fossa negra para o destino dos dejetos, 59,1% utilizavam os serviços públicos de coleta de lixo e 74,7% utilizavam água de procedência da rede básica. Houve um predomínio das formas multibacilares da doença (84,4%).

11. Título: FEMINILIZAÇÃO DA AIDS

SIBALDE, Silvia Tereza Nogueira. **Feminilização da Aids.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento

de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Silvia Tereza Nogueira Sibalde

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Estudo da caracterização de fatores que desencadeiam o fenômeno da feminilização da AIDS em mulheres atendidas no Centro de Saúde do Bairro de Fátima, localizado no município de São Luís – MA, no período de agosto a setembro de 2002. As entrevistas foram realizadas com perguntas abertas a clientes atendidas, por meio de questionário elaborado para esse fim. Os registros possibilitaram obter os seguintes resultados: foram entrevistadas 40 mulheres. Quanto aos dados 70% está na faixa etária de 20 a 39 anos, 37,5% eram casadas, 52,7% tem ensino fundamental, 47,5% não tinham conhecimento da doença, 45% realizou o teste depois do aparecimento da doença no parceiro, 72,5% se contaminou por via sexual, 62,5% tem vida sexual ativa e usa preservativo.

## 12. Título: DIFICULDADES RELATADAS POR MÃES ADOLESCENTES NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO

PEDRA, Renata Pinheiro. **Dificuldades relatadas por mães adolescentes na prática do aleitamento materno**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Renata Pinheiro Pedra

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: A finalidade deste trabalho foi identificar as dificuldades das mães adolescentes na prática do aleitamento materno. Os objetivos foram: investigar se os motivos relatados constituíram fatores para a não realização da amamentação e caracterizar o perfil socioeconômico das mães-adolescentes. A casuística foi constituída de 65 mães adolescentes, atendidas no Hospital Universitário Materno



Infantil, no período de junho a agosto de 2002. Os dados foram coletados através de um questionário semi-estruturado. De acordo com os resultados a seguir: a maioria era estudante, mantinham união marital; tinham entre 18 e 19 anos de idade; recebiam renda familiar em 1 salário mínimo; possuíam o ensino fundamental. Quanto ao pré-natal 63 realizou com mais de seis consultas; 33 até os seis meses; 33 respondeu ter alguma dificuldade que interferisse a amamentação, como a falta de apoio do companheiro e da família, o bebê não conseguia pegar a mama, mas, no entanto, esta não impediu a concretização do ato de amamentar.

13. Título: **PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS: uma experiência de ações educativas com crianças do ensino fundamental**

ALBUQUERQUE, Polyanna Freitas. **Prevenção de queimaduras: uma experiência de ações educativas com crianças do ensino fundamental.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Polyanna Freitas Albuquerque

Orientadora: Sirliane de Sousa Paiva

Resumo: Os objetivos deste trabalho foram: 1. Aplicar ações educativas sobre prevenção de queimaduras as crianças que cursam de 1ª a 4ª série do ensino fundamental em uma escola publica de São Luís; 2. Desenvolver estratégias para facilitar a compreensão das crianças do ensino fundamental sobre acidentes que causam queimaduras; 3. Avaliar o aprendizado das crianças após a aplicação das ações educativas. A amostra foi constituída de 176 crianças, alunos de 1ª a 4ª série do Colégio Universitário da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís –MA. As ações educativas foram desenvolvidas no período de um turno com grupos organizados por serie e após um mês, utilizou-se um instrumento ilustrado para avaliação do aprendizado das crianças em relação as informações traba-

lhadas. Os objetivos foram alcançados, tendo em vista a aplicação das ações educativas e os recursos didáticos utilizados proporcionaram um aprendizado das crianças a cerca de prevenção de queimaduras.

14. Título: A EDUCAÇÃO EM SERVIÇO COMO RECURSO PARA A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE NÍVEL MÉDIO DO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – UFMA

LAGO, Micaella Emanuella Abreu. **A educação em serviço como recurso para a capacitação dos profissionais de enfermagem de nível médio do centro cirúrgico do Hospital Universitário – Ufma.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Micaella Emanuella Abreu Lago

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: Este trabalho é uma pesquisa que se propõem a identificar as necessidades dos profissionais de Enfermagem de nível média do Centro Cirúrgico do HU – UFMA, auxiliar de enfermagem e AOSD (auxiliar operacional de serviços diversos), acerca de práticas educativas. Foi realizada uma investigação a fim de identificar a formação básica desses profissionais, a formação específica para atuar no setor, a realização de cursos de aperfeiçoamento nos últimos 2 anos e estabelecer as reais necessidades para programas de atualização, reciclagem e treinamento. Embora 84,6% da amostra possuam como curso profissionalizante em enfermagem o técnico de enfermagem, 97,4% desta exerce a função de auxiliar de enfermagem. Os resultados mais preocupantes foram os referentes a treinamento para as funções específicas que desempenham no setor, pois 23,1% da amostra não foram treinados; em relação a cursos de aperfeiçoamento, 20,5% da amostra não foram treinados; em relação a cursos

de aperfeiçoamento, 20,5% da amostra não os possuem e a participação em eventos de atualização em centro cirúrgico nos últimos 24 meses foi de 12,3%. No entanto, observou-se que 94,9% dos entrevistados consideram necessário treinamento ou reciclagem para os profissionais deste setor. Desta maneira, evidencia-se o quanto a assistência de enfermagem prestada aos pacientes no referido setor pode ser comprometida e reforça a necessidade da instituição investir na capacitação de seus recursos humanos, através de programas de atualização, reciclagem e treinamento de pessoal.

#### 15. Título: TERCEIRA IDADE: trabalhando o autocuidado

PEREIRA, Joama Gusmão. **Terceira idade: trabalhando o autocuidado.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Joama Gusmão Pereira

Orientadora: Maria Regina Abreu Mota

Resumo: Estudo de caso envolvendo um idoso de 80 anos. Elaborou-se um plano de assistência de enfermagem, utilizando a Teoria do Déficit de Autocuidado de Orem, visando a participação do idoso no seu processo de autocuidado.

#### 16. Título: INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO HOSPITALAR DE INCISÃO CIRÚRGICA EM COLESCISTECTOMIA: estudo retrospectivo

ALMEIDA, Jocelha Maria Costa. **Incidência de infecção hospitalar de incisão cirúrgica em colescistectomia:** estudo retrospectivo. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Jocelha Maria Costa Almeida

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Esta pesquisa foi realizada com base no levantamento de prontuários de clientes submetidos a colecistectomia convencional e videolaparoscópica, segundo infecção de sítio cirúrgico. Aborda-se classificação, epidemiologia, principais agentes patógenos e meios de contaminação da incisão cirúrgica. A população constituiu-se a partir da verificação de 233 prontuários de clientes submetidos à retirada da vesícula biliar, como uma amostra de 16 clientes com diagnóstico de infecção do sítio cirúrgico pós-colecistectomia. Os resultados encontrados atendem aqueles tidos como satisfatório para a literatura que considera o valor percentual de até 11% para as cirurgias com potencial para infecção. No tocante ao trabalho realizado, de todas as colecistectomias feitas no período de janeiro a junho de 2001 no Hospital Universitário Presidente Dutra (HUPD), somente 6,9% infeccionaram, evidenciando-se um valor considerado bom em relação às médias estatísticas. Dentre as colecistectomias videolaparoscópicas (VL) e convencionais nenhuma daquelas realizadas com o vídeo infeccionaram. Os resultados mais preocupantes foram os referentes ao tempo de internação hospitalar, devido à ocorrência de infecção de sítio cirúrgico (ISC), no qual 62,5% permaneceram ainda no hospital por um tempo médio de 8 a 19 dias. Desta forma, apesar do bom índice, observa-se a ausência de um melhor acompanhamento destes clientes no pré-operatório, no sentido de avaliar-se a presença de uma infecção pré-existente, evitando assim uma permanência do cliente no hospital.

17. Título: O PLANEJAMENTO NO COTIDIANO DA ENFERMAGEM: utopia ou realidade?

PINHEIRO, Benylde Araújo. **O planejamento no cotidiano da enfermagem**: utopia ou realidade. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Benylida Araújo Pinheiro

Orientadora: Sílvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo sobre a função administrativa Planejamento, no qual realizou-se inicialmente uma fundamentação teórica. Descreve-se a riqueza do processo metodológico utilizado. Apresenta-se os dados obtidos que envolvem a investigação de aspectos referentes à identificação, organização e funcionamento das instituições selecionadas, o perfil dos enfermeiros entrevistados, as ações que estes realizam no cotidiano da enfermagem, os fatores que prejudicam e as estratégias que facilitam o planejamento. Constatou-se que o planejamento é imprescindível para o desenvolvimento das atividades assistenciais do enfermeiro, resultando na melhoria da qualidade dos serviços prestados aos clientes atendidos quer seja em instituições hospitalares públicas e/ou privadas.

18. Título: SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: avaliação de um grupo de hipertensos de uma unidade ambulatorial, São Luís – MA

DANTAS, Haline Cristina Gonçalves. **Sexualidade na terceira idade**: avaliação de um grupo de hipertensos de uma unidade ambulatorial, São Luís – MA. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Haline Cristina Gonçalves Dantas

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Pesquisa sobre a sexualidade na terceira idade. Apresenta-se o resultado do estudo realizado com um grupo de idosos participantes do Programa de Hipertensão da Unidade Mista do Coroadinho. Da análise obtida, evidencia-se que a maioria, por se tratar de uma população com problemas de saúde, está com sexualidade comprometida.

19. Título: ENFERMAGEM ASSISTENCIAL, APROXIMAÇÃO E DISTANCIAMENTOS DAS ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO

SILVA, Francelene de Sousa. **Enfermagem assistencial, aproximação e distanciamentos das atribuições do enfermeiro**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Francelene de Sousa Silva

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Estudo centrado na investigação das aproximações e distanciamentos das atribuições profissionais do enfermeiro assistencial da clínica médica do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra, à luz da Lei do Exercício Profissional e dos pressupostos da Teoria de Abdellah. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, cujos dados foram coletados a partir das técnicas de observação participante e entrevistas semi-estruturadas. Foi constatada a sobreposição das atividades de distanciamento das atribuições profissionais, em detrimento das atividades de aproximação.

20. Título: CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO DE CLÍNICA CIRÚRGICA SOBRE O CONTROLE E PREVENÇÃO DE INFEÇÃO HOSPITALAR

NASCIMENTO, Jacqueline Dutra. **Conhecimento do enfermeiro de clínica cirúrgica sobre o controle e prevenção de infecção hospitalar**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Jacqueline Dutra Nascimento

Orientadora: Sirliane de Sousa Paiva

Resumo: Realizou-se um estudo quantitativo, exploratório com enfermeiros de clínica cirúrgica em umas das Unidades do Hos-

pital Universitário, cujos objetivos são: descrever o conhecimento científico do enfermeiro na unidade de clínica cirúrgica em relação ao controle e prevenção de infecção hospitalar e identificar o conhecimento do enfermeiro para com as normas e rotinas de controle e prevenção de infecção hospitalar, padronizadas pela comissão de controle de infecção hospitalar do Hospital Universitário. Para atingir tais objetivos construímos um instrumento baseado na literatura, composto por 14 itens, os quais apresentavam 5 alternativas, como resposta: concordo totalmente, concordo, dúvidas, discordo, discordo totalmente. A partir da resposta dos sujeitos foram atribuídos escores as alternativas de acordo com o tipo da afirmação do item, quando positiva, a atribuição dos escores era crescente e quando negativa a atribuição era decrescente. Como conclusão da pesquisa obtivemos um resultado satisfatório no que diz respeito ao conhecimento do enfermeiro sobre controle e prevenção de infecção hospitalar.

## 21. Título: CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRABALHO

PEREIRA, Claudeth Lima. **Conhecimento, atitudes e práticas de biossegurança entre profissionais de saúde para prevenção de acidentes no trabalho**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Claudeth Lima Pereira

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: Estudo sobre conhecimento e uso das medidas de Biossegurança entre profissionais de saúde da UTI do Hospital Universitário Presidente Dutra. Enfatiza a necessidade de adoção de precauções universais e EPI's. Apresenta as recomendações do Ministério da Saúde. Realizado um levantamento bibliográfico, seguido de aplicação de questionário, composto de questões abertas e fechadas,

abordando acerca de dados pessoais, dados profissionais e perguntas específicas segundo os objetivos da pesquisa, com o intuito de identificar o perfil profissional de saúde, bem como verificar as condutas adotadas pelo acidentado frente ao acidente de trabalho. A amostragem estudada foi de 41,5% do total de funcionários, entre médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem. Como conclusão da pesquisa obteve-se um resultado satisfatório no que diz respeito ao conhecimento da importância do EPI para prevenção de acidentes, a maior incidência de acidentes foi com objetos perfuro-cortante, e 12,4% da população acidentada não notificou o caso.

22. Título: RUBÉOLA NA GRAVIDEZ: uma proposta de conduta no pré-natal à gestante portadora da doença

JORGE, Vanilce Silva. **Rubéola na gravidez: uma proposta de conduta no pré-natal à gestante portadora da doença.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Vanilce Silva Jorge

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: As doenças virais, especialmente a rubéola, são causas bem estabelecidas de infecção intra-uterina levando à morte fetal, doença neonatal severa ou anomalia congênita. O presente trabalho objetiva fazer uma revisão literária dos aspectos que a rubéola assume no ciclo gravídico-puerperal, enfatizando as complicações congênicas pela infecção, o diagnóstico e a profilaxia através da imunização, como também, apresentar uma proposta de conduta no pré-natal à gestante portadora da doença para consulta de enfermagem.

23. Título: RISCOS E DANOS OCUPACIONAIS EM UMA LAVANDERIA HOSPITALAR

FERNANDES, Rejeany Márcia Vidal. **Riscos e danos ocupacionais em uma lavanderia hospitalar.** 2002. Monografia (Gra-



duação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Rejeany Márcia Vidal Fernandes

Orientadora: Denicy Alves Pereira Ferreira

Resumo: Tendo como objetivo o estudo da saúde do trabalhador em lavanderia hospitalar e a inserção do enfermeiro nessa área, aborda-se, na presente pesquisa, a importância deste setor dentro do sistema hospitalar, pois da eficácia de seu funcionamento depende em grande parte a eficiência do hospital e a qualidade na assistência aos clientes, refletindo-se nos seguintes aspectos: controle das infecções; recuperação, conforto e segurança dos pacientes; agilidade e tranquilidade da equipe multiprofissional; racionalização de tempo e material; economia sob os custos operacionais; etc. Sendo assim, para tal estudo foi realizado um levantamento bibliográfico apoiado em fundamentação científica baseada em revisão de literatura, seguindo de aplicação de um questionário composto de questões objetivas e subjetivas com o intuito de verificar o perfil sociodemográfico e o perfil ocupacional do trabalhador, bem como identificar as exposições ocupacionais no ambiente da lavanderia. Através de dados obtidos com esta pesquisa, observou-se, por exemplo, que a saúde do trabalhador da lavanderia hospitalar do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra (HU-UPD) pode ficar comprometida devido a não utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI) adequados, que não são oferecidos em quantidade suficiente pelo próprio setor ou não são utilizados pelos funcionários que, apesar da participação da maioria em palestras educativas, não dão a devida importância para o seu uso. Além disto, a realização de tarefas repetitivas que predominantemente necessitam de força física podem vir a prejudicar a saúde do trabalhador. Espera-se que esse estudo sirva de base para futuras modificações dentro da lavanderia do HU-UPD, de forma a transformar o ambiente num local prazeroso para

o trabalho propiciando melhorar a prestação de serviços dentro do complexo hospitalar universitário.

24. Título: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA HEPATITE B NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA NO PERÍODO DE 1998 A 2001

PRAZERES, Kalina Araújo. **Estudo epidemiológico da hepatite B no município de São Luís – MA no período de 1998 a 2001**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Kalina Araújo Prazeres

Orientadora: Ana Paula Ferrario Gonçalves

Resumo: Realizou-se um estudo epidemiológico retrospectivo a partir de 79 fichas de investigação epidemiológica dos casos de hepatite B no setor de vigilância epidemiológica na SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde). Os pacientes eram procedentes do município de São Luís, diagnosticado no período de 1998 a 2001. O trabalho teve como objetivo realizar um estudo epidemiológico da hepatite B no município de São Luís-MA. Os dados foram coletados por meio de um questionário no período de maio a junho de 2002. Os resultados apontaram uma maior frequência para sexo masculino, da faixa etária de 21 a 30 anos. Os “sem ocupação” e os estudantes foram os mais acometidos. Em relação à escolaridade observou-se que houve maior prevalência aos que cursaram até o primeiro grau. Houve uma distribuição irregular dos anos de estudo, sendo o distrito da Cohab o maior número de casos. As manifestações clínicas mais frequentes nos pacientes sintomáticos foram febre, colúria, e dor abdominal. A exposição percutânea foi a situação de risco mais prevalente. De acordo com a prática sexual, os heterossexuais foram os mais acometidos, apresentando apenas um parceiro sexual nos últimos 6 meses. Em relação aos antecedentes vacinais, mais da

metade não foram vacinados. O diagnóstico predominante foi do tipo Clínico/Laboratorial e de acordo com evolução dos casos foi observado um elevado percentual de pacientes com informação ignorada. Observou-se, portanto, na elaboração deste trabalho, um grande problema na não notificação de todos os casos de hepatite B no município de São Luís.

25. Título: ABORDAGEM PREVENTIVA SOBRE DST/AIDS REALIZADA NAS UNIDADES DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR – MA

MACHADO, Sérgio Leandro Costa. **Abordagem preventiva sobre dst/aids realizada nas unidades de saúde de São José de Ribamar – MA**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Sérgio Leandro Costa Machado

Orientadora: Silvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo sobre as percepções dos profissionais de saúde/equipe multidisciplinar sobre a abordagem preventiva às DST/AIDS realizada nas Unidades de Saúde do Município de São José de Ribamar. Descreve o contexto do controle das DST/AIDS. Apresenta as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde sobre a abordagem preventiva às DST's. Destaca o processo metodológico que possibilitou analisar valores, representações, atitudes para compreender as questões que envolvem a abordagem preventiva utilizada pelos entrevistados. Demonstra as formas de relações estabelecidas entre profissionais, clientes e os serviços de saúde, possibilitando compreender a posição ocupada pelos profissionais nas Unidades de Saúde, focalizando a atuação, sobretudo, no desenvolvimento de ações preventivas junta à clientela, durante o exercício do atendimento a seus clientes.

26. Título: ADOLESCENTES E SEXUALIDADE: abordagem em uma escola de 2º grau

CARVALHO, Barbara Raquel Marinho de. **Adolescentes e sexualidade**: abordagem em uma escola de 2º grau. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Barbara Raquel Marinho de Carvalho

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Estudo sobre o conhecimento das Discentes da 1º série do 2º grau do Complexo Educacional Barjonas Lobão, em São Luís – MA, 2002, sobre sexualidade. A amostra foi constituída por 73 Discentes, na faixa etária de 14 a 18 anos de idade dos turnos matutino e vespertino. A maioria ainda não teve a primeira experiência sexual. Das que já iniciaram a maioria teve a primeira relação sexual entre 14 e 16 anos de idade onde o método contraceptivo de preferência é a camisinha, por prevenir contra as doenças sexualmente transmissíveis, a AIDS e evitar uma gravidez indesejada. As Discentes em geral 45,2% acreditam que falta de diálogo com a família sobre sexualidade é a principal causa de gravidez indesejada. E 64,3% das Discentes acreditam que a falta de informação adequada é que contribui para aquisição de uma DST.

27. Título: O CONHECIMENTO DOS ADOLESCENTES SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E SUA GRATUIDADE PELOS SERVIÇOS PÚBLICOS

MUNIZ, Lina Viviane Costa. **O conhecimento dos adolescentes sobre métodos contraceptivos e sua gratuidade pelos serviços públicos**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Lina Viviane Costa Muniz

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: Pesquisa realizada com 56 adolescentes entre 14 a 19 anos, que foram submetidos à curetagem uterina pós-aborto em Maternidades Públicas, acerca do conhecimento dos métodos contraceptivos e sua gratuidade pelos serviços públicos de saúde, no período de novembro a dezembro de 2001. Analisam-se as características gerais relacionadas ao perfil socioeconômico, comportamento sexual e as falhas na informação quanto à divulgação e ainda o conhecimento em relação aos métodos contraceptivos.

28. Título: LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DE CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME CADASTRADAS EM UM CENTRO DE HEMOTERAPIA

SANTOS, Fernanda Duarte. **Levantamento das condições de vida de crianças com anemia falciforme cadastradas em um centro de hemoterapia.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Fernanda Duarte Santos

Orientadora: Marinese Hermínia Santos

Resumo: Levantamento das condições de vida de crianças com anemia falciforme cadastradas em um centro de hemoterapia. Relata-se a fisiopatologia, manifestações e tratamento da anemia falciforme. Destacando-se o estudo feito com um grupo de crianças.

29. Título: O PAPEL DO CUIDADOR DIRECIONADO À ATENÇÃO DO IDOSO NO DOMICÍLIO

PINHEIRO, José Magno Ribeiro. **O papel do cuidador direcionado à atenção do idoso no domicílio.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: José Magno Ribeiro Pinheiro

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Berrêdo

Resumo: Este presente estudo busca descrever as ações desenvolvidas pelo cuidador do idoso no domicílio, destacando as atividades, os aspectos emocionais nas relações de dependência, além de propor orientações básicas para melhora da qualidade de vida do geronto.

30. Título: IMPORTÂNCIA DA UNITI (UNIVERSIDADE INTEGRADA DA TERCEIRA IDADE) PARA A POPULAÇÃO IDOSA DE SÃO LUÍS-MA

PINTO, Denise Tarja. **Importância da Uniti (Universidade Integrada Da Terceira Idade) para a população idosa de São Luís-MA**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Denise Tarja Pinto

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Manuscrito não localizado

31. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ELETROCONVULSOTERAPIA

MENDES, Eliziane dos Santos. **Assistência de enfermagem na eletroconvulsoterapia**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Eliziane dos Santos Mendes

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: Manuscrito não localizado

32. Título: ALEITAMENTO MATERNO CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE GESTANTES, EM CLÍNICAS PARTICULARES, SÃO LUÍS – MA, 2001

SILVA, Suyane Aparecida Freire. **Aleitamento materno conhecimento e práticas de gestantes, em clínicas particulares, São Luís – MA, 2001.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Suyane Aparecida Freire Silva

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Este é um estudo realizado com gestantes que frequentaram consultórios de quatro instituições privadas de assistência à saúde sobre seus conhecimentos e práticas relativas ao Aleitamento Materno, em São Luís - MA. Analisa-se a fala de 70 gestantes, no terceiro trimestre, entrevistadas no período de quinze de julho a quinze de outubro de 2001. Evidencia-se que 75,7% não tinham recebido orientações sobre Aleitamento nestes serviços.

### 33. Título: ASPECTOS EMOCIONAIS DOS HIPERTENSOS NA LIGA DE HIPERTENSÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA

SILVA, Kafkasâmia Lopes da. **Aspectos emocionais dos hipertensos na liga de hipertensão do Hospital Universitário Presidente Dutra.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Kafkasâmia Lopes da Silva

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Estudo exploratório descritivo realizado na Liga de Hipertensão do Hospital Universitário Presidente Dutra com o objetivo de investigar os aspectos emocionais dos hipertensos, identificar Diagnóstico de Enfermagem dessa clientela e propor intervenções de enfermagem para os diagnósticos identificados. Coletou-se os dados, através das entrevistas com 28 (vinte e oito) hipertensos

atendidos na Liga de Hipertensão ao longo do mês de agosto/2002. Os dados foram analisados quantitativamente. Identificados os aspectos emocionais dos hipertensos e os diagnósticos de enfermagem: déficit de lazer, déficit de conhecimento e déficit de percepção. Com os resultados obtidos conclui-se que a enfermeira deve estar atenta para a importância de ter suas ações voltadas para a clientela hipertensa e implementar medidas educativas, preventivas e terapêuticas, de modo a incentivar os indivíduos desta clientela a serem co-responsáveis pela própria saúde.

34. Título: PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA ATENDIMENTO E AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SUSPEITA OU DIAGNÓSTICO CONFIRMADO DE AVC AGUDO

RIBEIRO, Antonilde Maria. **Proposta de protocolo para atendimento e avaliação neurológica de enfermagem ao paciente com suspeita ou diagnóstico confirmado de AVC agudo.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Antonilde Maria Ribeiro

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Este trabalho trata de duas propostas de Protocolo, usadas para direcionar o atendimento imediato e a conduta precoce com o objetivo de orientar o enfermeiro no atendimento inicial ao paciente hospitalizado com suspeita ou diagnóstico de AVC agudo. Elas se justificam face aos riscos de vida oferecidos ao paciente na falta de um atendimento imediato e o risco da evolução da doença, ocasionando o aumento da extensão da lesão, principalmente na fase aguda. Há também o fato de haver escassez de bibliografia sobre o atendimento para essa clientela epidemiologicamente importante. Este trabalho apresenta-se em uma abordagem descritiva,



fundamentada em referências bibliográficas especializadas, datadas de 1981 a 2002, a partir das quais elabora-se as duas propostas de protocolo, na expectativa de subsidiar o trabalho de enfermagem, nos serviços de saúde da rede pública de São Luís – MA.

35. Título: O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO HOSPITAL NINA RODRIGUES DO PONTO DE VISTA DO USUÁRIO

GUIMARÃES, Helone Eloísa Frazão. **O Centro de Atenção Psicossocial do Hospital Nina Rodrigues do ponto de vista do usuário.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Helone Eloísa Frazão Guimarães

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: O estudo enfoca as opiniões dos usuários do CAPS. Foram entrevistados 40 clientes no período de agosto a dezembro de 2001. Comenta-se de forma sucinta a história da Psiquiatria no Mundo, no Brasil e no Estado do Maranhão, para em seguida traçar-se um perfil dos CAPS em geral, e, especificamente, do CAPS Dr<sup>a</sup> Maria Isabel M. Chaves, do Hospital Nina Rodrigues de São Luís, Maranhão, destacando-se seus objetivos, ações e funcionamento.

36. Título: QUALIDADE DE ENSINO: uma visão fenomenológica do corpo docente e discente do estágio curricular do curso de enfermagem no processo ensino-aprendizagem

TEIXEIRA, Rosana Costa. **Qualidade de ensino:** uma visão fenomenológica do corpo docente e discente do estágio curricular do curso de enfermagem no processo ensino-aprendizagem. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Rosana Costa Teixeira

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Estudo qualitativo com objetivo de avaliar a qualidade de ensino do Estágio Curricular do curso de Enfermagem da UFMA no processo ensino-aprendizagem, buscando uma visão fenomenológica dentro do corpo docente e discente. Entrevistas realizadas com perguntas abertas aos docentes e discentes do Estágio Curricular no Departamento de Enfermagem no período de junho a agosto de 2002 em São Luís – MA. A importância do tema retrata a visão dualista entre professor e discente no que diz respeito à qualidade e metodologia de ensino aplicada à enfermagem.

37. Título: PERFIL DE UM GRUPO DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 ATENDIDOS AMBULATORIALMENTE NO PRONTO SOCORRO DO ANIL, SÃO LUÍS – MA

COSTA, José Francisco Carvalho. **Perfil de um grupo de pacientes diabéticos tipo 2 atendidos ambulatorialmente no Pronto Socorro do Anil, São Luís – MA**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: José Francisco Carvalho Costa

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: Este trabalho é uma pesquisa que se propõe a avaliar o perfil de um grupo de pacientes diabéticos tipo 2 atendidos ambulatorialmente no Pronto Socorro do Anil cadastrados no Programa de Controle do Diabetes Mellitus. Para tal, foi efetuada entrevista individual com 60 pacientes onde foram abordadas perguntas abertas e fechadas, além de comparação dos resultados obtidos com a literatura pesquisada.

38. Título: PRÉ-NATAL: levantamentos de alguns aspectos investigados no município de Fortuna – MA em 2002

SIVA, Josenilson Bílio da. **Pré-natal**: levantamentos de alguns aspectos investigados no município de Fortuna – MA em 2002. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Josenilson Bílio da Siva

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Júnior

Resumo: Realizou-se estudo prospectivo na intenção de levantar alguns aspectos da assistência pré-natal no município de Fortuna-MA, com noventa mulheres residentes nas zonas urbanas e rural do município, tendo como objetivo principal, investigar o grau de conhecimento das gestantes a respeito do pré-natal, traçar um perfil do pré-natal realizado no município, identificar possíveis falhas e sugerir mudanças que venham contribuir para a melhoria da assistência as gestantes. Seu percurso teórico-metodológico desenvolveu-se através de uma pesquisa exploratória e de campo utilizando técnica de coleta e interpretação de dados quantitativos e adotando um formulário como instrumento para coleta de dados. Concluiu-se que 14,4% das gestantes estão na faixa etária de 19-24 anos, em igual percentual temos as que estão entre 30-35 anos. Dentre as mulheres entrevistadas e que são casadas temos: 14,4% na faixa etária de 19-24 anos, em igual percentual, temos as que estão entre 30-35 anos, em relação à idade gestacional e quanto ao número de consultas durante a gravidez, foi observado que 17% das gestantes com cinco meses fizeram apenas uma ou duas consultas, e relação ao local que gostariam de realizar suas consultas no hospital municipal. Na investigação para saber o que dificulta a realização do pré-natal, constatou-se que 40% das mulheres, o que mais dificulta a realização das consultas é justamente a dificuldade para conseguir marcar a mesma, quanto à participação em palestras e o assunto abordado no pré-natal, 54,4% disseram que nunca participaram de palestras e nenhum dos temas citados na pesquisa foi lhes falado durante suas

consultas, quanto ao que gostaria que fossem abordados em palestras para gestantes, 89 % disseram que gostariam que todos os temas citados na pesquisa fossem trabalhados em palestras, em relação à imunização das gestantes, 62,2% afirmaram que tomaram as três doses da vacina quanto à investigação para saber a quantidade de exames realizados e o tipo, percebe-se que a grande maioria de 62,4%, não fizeram nenhum tipo de exame durante a gestação atual. Diante dos processos adotados e utilizados, conclui-se que o pré-natal realizado no município deve ser revisto, e implantadas algumas mudanças, para que haja uma assistência condizente com as normas preconizadas pelo ministério da saúde.

### 39. Título: ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: preparação da mulher no parto

SILVA, Ariana Christine Santana. **Assistência pré-natal:** preparação da mulher no parto. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Ariana Christine Santana Silva

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Realizou-se um estudo retrospectivo, descritivo e empírico analítico sobre o preparo que a assistência pré-natal vem promovendo às gestantes, visando o parto, identificando o grau de esclarecimento destas mulheres sobre as etapas e fenômenos que envolvem o trabalho de parto e parto. Para tal, realizou-se entrevistas com 60 puérperas internadas no Hospital Universitário Materno-Infantil, que após as experiências do pré-natal e parto, tinham plenas condições de atender a nossos objetivos. Os resultados mostraram que a assistência pré-natal ainda é muito precária no aspecto preparo para o parto e parto, visto que a falta de orientações e preparo físico e psíquico, deixam a parturiente insegura frente à experiência do parto.

#### 40. Título: MONOGRAFIA: um desafio em sua elaboração

MOREIRA, Gracielly Ferreira. **Monografia**: um desafio em sua elaboração. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Gracielly Ferreira Moreira

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Realizou-se um estudo prospectivo com intuito de problematizar as dificuldades que os Discentes de Enfermagem da UFMA têm para elaborar a monografia de conclusão de curso, com um total de 26 Discentes de graduação que estavam cursando os últimos dois semestres letivos e em elaboração do trabalho monográfico. O principal objetivo deste trabalho foi descrever e analisar as dificuldades que esses Discentes encontram para elaborar o trabalho de conclusão de curso, além de relacionar as dificuldades que atrapalham o desenvolvimento do mesmo, bem como elaborar propostas para melhorar o processo de orientação monográfica. Seu percurso teórico-metodológico se desenvolveu através de uma pesquisa exploratória e de campo utilizando o método hipotético-dedutivo e adotando o questionário como instrumento para coleta de dados. Conclui-se que tanto os Discentes que não se consideram preparados (23,1%), quanto àqueles que afirmam estar preparados (15,5%) apresentaram como dificuldade primeiro à escolha e delimitação do tem. 65,4% acham que o papel do Orientadora: é proporcionar condições favoráveis à elaboração da monografia e o seu critério de escolha se estabeleceu em razão da afinidade do professor com o tema escolhido. Sob o aspecto relativo à satisfação com o processo de orientação, 46,2% dos entrevistados responderam que estão satisfeitos, mas os encontros entre eles não são sistematizados. Metade deles (50%) escolheu o tema por identificação pessoal. Um percentual igual a 26,9% dos Discentes e de tema em 19,2% dos pesquisados.

Diante dos processos adotados, utilizados e abordados, foram atingidos os objetivos desejados. Depreende-se da pesquisa que deve ser revisto pelo Curso de Enfermagem da UFMA o processo preparatório para a monografia, desde a orientação até a adoção de instrumentos pedagógicos mais consistentes na formação acadêmica.

#### 4I. Título: CONHECIMENTO DA OCORRÊNCIA DE ALGUNS FATORES QUE PREDISPÕEM AO DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PÊNIS

SILVA, Renata Viega da. **Conhecimento da ocorrência de alguns fatores que predispoem ao desenvolvimento de câncer de pênis**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Renata Viega da Silva

Orientadora: Cândido Medeiros Júnior

Resumo: Estudo realizado com 70 pacientes homens adolescentes, adultos e adultos idosos, que fizeram uso dos serviços ambulatoriais do Hospital Universitário Federal do Maranhão. O objetivo desse, foi conhecer a ocorrência de alguns fatores, presentes nos mesmos, que pudessem predispor ao desenvolvimento de câncer de pênis. Os dados foram coletados no período de outubro a novembro de 2001, através de entrevista pessoal e apresentaram os seguintes resultados: o maior percentual dos entrevistados correspondendo a 21,4% foi de homens jovens com idade entre 15 e 34 anos, procedentes de São Luís. No momento, têm uma parceira sexual (58,5%) e nunca fizeram uso de preservativo masculino (48,6%). Houve o predomínio de homens que não realizaram circuncisão (92,9%) e que nunca visitaram o urologista (70%). Quanto ao conhecimento da existência e dos fatores que predispoem ao desenvolvimento do câncer de pênis, a maioria sabe ou já ouviu falar da existência desse, mas desconhecem seus fatores desencadeadores (67,1%). O trabalho

confirmou a necessidade de divulgar e orientar o público alvo, quanto ao conhecimento da patologia.

42. Título: OCORRÊNCIA DE NEURITES EM PORTADORES DE HANSENÍASE NO CENTRO DE SAÚDE DR. GENÉSIO RÊGO EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO

MEIRELES, Misna Rosana da Silva. **Ocorrência de neurites em portadores de hanseníase no Centro de Saúde Dr. Genésio Rêgo em São Luís do Maranhão**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Misna Rosana da Silva Meireles

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo exploratório, objetivando estimar a prevalência e incidência de neurites em portadoras de hanseníase, no Centro de Saúde Dr. Genésio Rêgo em São Luís – MA. A população deste estudo foi composta por 691 pacientes inscritos no Programa de Controle de Hanseníase nesta unidade de saúde, no período de janeiro de 1998 a dezembro de 2001. Os dados foram coletados pela autora através de formulário. Identificou-se 360 com neurites hansênica, nos quais constatou-se a prevalência de 69,8%. As incidências observadas foram das seguintes ordens: 51,1% de neurite aguda, 27,5% neurite silenciosa e 21,4% neurite silenciosa. O perfil dos pacientes na sua maioria pertence à faixa etária de 16 a 30 anos (33,2%). São do sexo masculino (68,1%) e com 77,6% provenientes do município de São Luís. Conclui-se que o diagnóstico depende unicamente da avaliação neurológica realizada pelos profissionais do programa de hanseníase.

43. Título: TRATAMENTO DE FRATURAS-FIXADORES EXTERNOS PROPOSTA DE UM PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

NUNES, Glicia Jeane Mendes. **Tratamento de fraturas-fixadores externos proposta de um protocolo de assistência de enfermagem**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Glicia Jeane Mendes Nunes

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Aborda-se neste trabalho a importância da enfermagem no cuidado aos pacientes que fazem uso ou não de fixadores externos, destacando-se sua assistência. Apresenta-se uma revisão bibliográfica, para sua fundamentação científica, acerca de fraturas de fêmur e tíbia e fiadores externos e cria-se um protocolo objetivando estruturar a assistência de enfermagem prestada ao paciente em uso de fixadores externos na clínica neuro-ortopédica do hospital Universitário- UFMA.

44. Título: RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL: uma abordagem na área de enfermagem em um hospital da rede privada de São Luís

CORTEZ, Denise Carneiro Machado. **Recrutamento e seleção de pessoal**: uma abordagem na área de enfermagem em um hospital da rede privada de São Luís. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Denise Carneiro Machado Cortez

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: Este estudo se propõe a estabelecer uma melhor compreensão na importância e aplicação do Processo de Recrutamento e Seleção para a Instituição de Saúde e para os profissionais de Enfermagem. Com o objetivo de conhecer o funcionamento e os métodos aplicados neste processo, promovemos entrevista em um hospital da



rede privada de São Luís, a qual dispõe deste serviço de forma sistematizada. Neste hospital foram questionados 15 Enfermeiros, e 160 Auxiliares de Enfermagem quanto ao grau de satisfação com o processo de recrutamento e seleção utilizado. Os resultados obtidos e estratificados nesse estudo mostram que a equipe de enfermagem, em uma grande parte está satisfeita com os métodos e abordagens praticadas pelo hospital. Tanto é que o índice de permanência de funcionários nessa instituição é de mais três anos.

#### 45. Título: REFLEXÃO CRÍTICA DA ENFERMAGEM COMO CIÊNCIA

ARAÚJO, Giselle Ribeiro. **Reflexão crítica da enfermagem como ciência**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Giselle Ribeiro Araújo

Orientadora: Nair Portela Coutinho

Resumo: Estudo qualitativo com o objetivo de revisar o histórico de enfermagem com enfoque na reflexão crítica da enfermagem como Ciência, da caracterização da Ciência em si e verificação do compromisso do enfermeiro com a investigação científica. As entrevistas foram realizadas com perguntas abertas aos enfermeiros das Clínicas do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra (HUUPD), por ser um Hospital de ensino, no período de maio a junho de 2002 em São Luís-MA. Os entrevistados afirmam que a enfermagem é uma Ciência devido ao corpo de conhecimentos, organização e sistematização que ajudam a promover o cuidado do meio hospitalar. 50% dos entrevistados ainda não realizaram trabalho científico e a outra parte revela como dificuldades a escassez de literatura e material didático, tempo para pesquisar, conhecimento sobre normatização entre outros. Logo, verificamos que apesar da enfermagem ter evoluído como ciência e, tendo como cientificidade

as teorias e, principalmente a investigação científica, a amostra estudada ainda não concretizou tais marcos alcançados.

46. Título: OPINIÕES DOS CONCLUDENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO EM PESQUISAS CIENTÍFICAS

SANTOS, Maria Elizabeth da Luz. **Opiniões dos concludentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão sobre a participação em pesquisas científicas**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Maria Elizabeth da Luz Santos

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Aborda-se no presente estudo as opiniões de concludentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em pesquisas científicas. Para tanto, faz-se um acercamento teórico-metodológico, com um resgate à história do desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem no Brasil e para posterior definição dos dados relevantes aos objetivos do estudo. Faz-se ainda a utilização de falas dos entrevistados, mediante o anonimato, e a apreensão de opiniões para explicar o fenômeno em questão. Verificou-se que a participação não foi acessível a todos os concludentes e que a insatisfação daqueles que participaram constitui-se em uma realidade que precisa ser contornada.

47. Título: USO DA COMUNICAÇÃO PELO ENFERMEIRO COMO INSTRUMENTO BÁSICO NO DESEMPENHO-PROFISSIONAL

FREITAS FILHO, José Maria. **Uso da comunicação pelo enfermeiro como instrumento básico no desempenho profes-**

**sional.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: José Maria Freitas Filho

Orientadora: Silvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo sobre o uso da comunicação pelo enfermeiro como instrumento básico no desempenho profissional. Procurou-se enfatizar a importância do processo comunicativo para o desempenho profissional do enfermeiro, no âmbito interdisciplinar, no exercício da função administrativa/gerencial e também na prestação da assistência de enfermagem. Demonstra-se a metodologia utilizada. Discorre-se sobre o processo comunicativo, a diversidade de tipos e/ou canais utilizados na comunicação, as implicações e barreiras que dificultam, ou mesmo, impedem esse processo. Destaca-se a existência de estratégias que podem ser usadas pelos profissionais enfermeiros. Apresentam-se considerações finais e as sugestões para o aperfeiçoamento e auxílio no processo de comunicação.

#### 48. Título: SÍNDROME DO CLIMATÉRIO E A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM

SANTOS, Ony Jonison Cardoso dos. **Síndrome do climatério e a atuação de enfermagem.** 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: OnyJonison Cardoso dos Santos

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Visão fisiopatológica da Síndrome do Climatério. Influência psicológica no aparecimento da síndrome e importância terapêutica da reposição hormonal quanto aos seus riscos e benefícios. Foram formuladas orientações de enfermagem específicas para a mulher climatérica que almeja um envelhecimento mais saudável

e produtivo. Objetivou-se conhecer a síndrome climatérica e sua relação com os aspectos psicobiológicos, culturais e ambientais. Verificou-se que no desenvolvimento da síndrome estão envolvidos fatores endócrinos, ambientais e culturais. O fator psicológico influencia na qualidade dos sintomas e a terapia de reposição não é destituída de riscos, mas pode ser seguramente empregada nos dias atuais.

#### 49. Título: TRABALHANDO OS FATORES DA DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE

DURÃES, Adriana Soares. **Trabalhando os fatores da depressão na terceira idade**. 2002. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2002.

Discente: Adriana Soares Durães

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Estudo centrado em identificar fatores que possam influenciar no surgimento da depressão em idosos que residem em asilo, caracterizando essa população quanto idade, sexo, condição socioeconômica e escolaridade. Visa ainda uma abordagem sobre uma das principais doenças que afeta esta faixa etária levando a altos índices de suicídio. Trata-se de uma pesquisa com uma abordagem quantitativa de caráter descritivo realizado no Centro de Atenção ao Idoso Solar do Outono. Os dados foram coletados a partir da técnica de questionários estruturados. Foi constatada uma população que necessita de cuidados e melhores explicações sobre essa doença, fazendo com que as mesmas recuperem sua autoestima encontrada diminuída por residirem no asilo e se integrem na sociedade sem a presença de distúrbios que comprometam seu estado psicológico.

## 2.18 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2003

### I. Título: O CUIDADO CULTURAL E SUA INFLUÊNCIA NO PUERPÉRIO

BARBOSA, Ada Concília Silva. **O cuidado cultural e sua influência no puerpério**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Ada Concília Silva Barbosa

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: O presente estudo tem por objetivo identificar crenças, valores e hábitos nos puerpérios, destacar algumas características do cuidado cultural da puérpera e relacionar a influência da cultura na definição do cuidado familiar da puérpera e do recém-nascido. Utilizou-se como referencial teórico metodológico a Etno-enfermagem de Madeleine Leininger. É uma pesquisa de campo, descritiva. A coleta de dados foi realizada no período de maio a junho de 2003 no Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI) e no domicílio de cinco puérperas, que foram os sujeitos dessa pesquisa. As falas das entrevistadas retrataram achados que foram organizados de acordo com a proposta do estudo, ou seja, de acordo com o planejamento/ações de enfermagem, baseados na Teoria Transcultural de Madeleine Leininger, no sentido de manter/conservar, ajustar/negociar, repadronizar/reestruturar os cuidados. Na análise das falas das puérperas pode-se perceber que o cuidado familiar no puerpério é fortemente influenciado pela cultura, a qual está relacionada aos aspectos sociais, econômicos e religiosos da família da puérpera. Devido a esta grande influência cultura, o ajustamento/negociação e a repadronização/reestruturação do cuidado cultural apresentam resistência, pois embora esses cuidados possam ser inadequados ou prejudiciais à saúde, tanto para a mãe quanto para o recém-nascido, eles são passados de geração em geração como uma tradição.

## 2. Título: REVALORIZAÇÃO DO MODELO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

FERREIRA, Adna Gesarone Carvalho. **Revalorização do modelo de assistência domiciliar**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Adna Gesarone Carvalho Ferreira

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Este trabalho é um estudo sobre o processo evolutivo do modelo de assistência domiciliar no Brasil destacando a relação entre os aspectos políticos, econômicos e sociais com suas respectivas implicações para a saúde coletiva e o levantamento de opinião de famílias atendidas pelo Programa Saúde da Família em uma comunidade no município de Codó, Maranhão. Aponta-se fatores associados ao processo de revalorização da assistência domiciliar destacando-se a tentativa de implementação dos princípios que fundamentam o Sistema Único de Saúde, da mesma maneira, é estudado a inserção da mesma nos programas e políticas de saúde na experiência brasileira adotando-se o método descritivo e a realização de um estudo tipo estudo de caso além de observação participante. As noções de saúde, família e assistência domiciliar estão baseadas nos conceitos das VIII Conferência Nacional da Saúde (1986), Patrício (1994) e Carraro (1998) respectivamente. Conclui-se que o processo de revalorização do modelo de assistência domiciliar constitui-se como parte da incipiente reorganização do setor saúde no país em resposta às reais necessidades da sociedade brasileira e como forma de enfrentamento à crise dos sistemas de saúde no mundo oriundas da relação entre fatores econômicos e políticos em detrimento da saúde coletiva.

## 3. Título: CONVIVER COM HEPATITE CRÔNICA: um modo adaptativo

VIEIRA, Adely Fátima Dutra. **Conviver com hepatite crônica: um modo adaptativo**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Adely Fátima Dutra Vieira

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Abordagem de metodologia de assistência de enfermagem a pessoa portadora de hepatite crônica autoimune. Objetivo de prestar assistência sistematizada de enfermagem fundamentada na Teoria da Adaptação de Callista Roy. Utilizou-se a técnica de estudo de caso na vertente metodológica qualitativa, com sujeito frequentador do serviço ambulatorial de gastroenterologia do Hospital Universitário Presidente Dutra/UFMA. Abordagem ocorreu em seu domicílio nos meses de dezembro 2002 a janeiro/2002 em cinco visitas previamente agendadas. Apresenta uma fundamentação teórica sobre a patologia e a assistência de enfermagem, sendo contemplada todas as fases do Processo de Enfermagem de Roy. Alcançando na avaliação respostas adaptativas, parcialmente adaptativas e inefetivas do sujeito da pesquisa, tornando-se este potencializador da adaptação da sua doença e uma referência assistencial para enfermeiros em sua ação.

#### 4. Título: ENFERMAGEM NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS- ANESTÉSICA: do preconizado ao praticado

ANDRADE, Adriana Cavalcante. **Enfermagem na sala de recuperação pós- anestésica: do preconizado ao praticado**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Adriana Cavalcante Andrade

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Estudo qualitativo sobre a assistência de Enfermagem prestada na sala de recuperação pós-anestésica de um Hospital

Universitário em São Luís – MA. Procurou-se identificar as dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem e que a impedem de oferecer aos pacientes a ideal assistência preconizada pela literatura específica, além de propor sugestões para a melhoria desse serviço. Foram entrevistadas cinco enfermeiras e nove técnicos de enfermagem que atuam no setor e que falaram sobre seu cotidiano na sala de recuperação. O número insuficiente de funcionários e a falta de uma equipe de enfermagem fixa na sala de recuperação foram considerados pelos entrevistados como os maiores obstáculos para a melhoria da assistência. Foram propostas sugestões para que as dificuldades apresentadas sejam superadas e o cuidado de enfermagem prestado na referida sala de recuperação atinja um nível de qualidade eficiência compatível com a necessidade dos pacientes.

5. Título: INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NA VIDA DAS ADOLESCENTES: opinião de adolescentes grávidas do HUMI

CASTRO, Alessandra Silva. **Influência da televisão na vida das adolescentes**: opinião de adolescentes grávidas do HUMI. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Alessandra Silva Castro

Orientadora: Luzinéia de Maria P. Santos Frias

RESUMO: Estudo analítico sobre opiniões de adolescentes usuárias do ambulatório do Materno Infantil, sobre a influência de programas de televisão em suas vidas. Foram entrevistadas 100 gestantes adolescentes que frequentavam o serviço de imunização, consulta de enfermagem pré-natal e programa do adolescente do Hospital Universitário Materno Infantil. Identificam-se a preferência das adolescentes em relação aos: tipos de programa televisivos prediletos, tipos de leitura. Indicam-se a faixa etária das adolescentes. Inclui-se a incidência da prática de aborto, o conhecimento e uso dos métodos contraceptivos.



6. Título: RISCO CORONARIANO: avaliação dos usuários da liga de hipertensão arterial – HUPD - UFMA

SOUZA, Anselmo Alves de. **Risco coronariano**: avaliação dos usuários da liga de hipertensão arterial – HUPD- UFMA. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Anselmo Alves de Souza

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Apesar de termos iniciado o século XXI com a expectativa de grandes avanços na cardiologia, a doença arterial coronariana continua representando um custo elevado para a saúde pública e está sendo considerada uma das principais causas de mortalidade no mundo atual. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o risco desenvolvimento de doença coronariana em dez anos dos usuários cadastrados no ano de 2002 na Liga de Hipertensão Arterial – HUPD- UFMA, conhecer a prevalência dos principais fatores de risco coronário em dez anos. Em estudo observacional, analítico, de delineamento transversal de uma amostra de 267 de 476 usuários, cadastrados no ano de 2002 na Liga de Hipertensão Arterial. A avaliação do risco coronariano em dez anos baseia-se na verificação dos fatores de risco para doença arterial coronariana como idade, sexo, níveis pressóricos, tabagismo, diabetes, HDL-c e colesterol total segundo os escores de risco de Framingham. Além desses fatores de risco, foram pesquisados ainda os níveis de LDL – Colesterol, triglicérides, história familiar de doenças cardiovasculares, glicemia, sobrepeso / obesidade, etilismo, sedentarismo e pigmentação da pele. O diabetes mellitus, níveis elevados de colesterol total, LDL – c e triglicérides mostraram ter uma relação de direta com o aumento da prevalência do risco coronariano maior que 20%. Outros fatores de risco como sedentarismo, sobrepeso e a não prática de atividades física estavam presentes em parte significativa da população. Para

contribuir com uma redução da prevalência da DAC se faz necessário à implementação de um programa efetivo com medidas preventivas, que atuem nos fatores de riscos modificáveis.

7. Título: QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS DO HUPD

CARVALHO, Celene Santos de. **Qualidade de vida de pacientes transplantados renais do HUPD**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Celene Santos de Carvalho

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Barrêdo

Resumo: Estudo exploratório descritivo sobre a qualidade de vida de pacientes que se submeteram ao transplante renal no Hospital Universitário – Unidade Presidente Dutra (HU-UPD), cujo objetivo foi conhecer a qualidade de vida, a partir da percepção dos mesmos, após a realização do transplante. Os dados foram coletados com uma amostra de 22 pacientes, no setor de Nefrologia do referido hospital e em suas residências, durante o mês de julho, após o parecer favorável do Comitê de Ética. Os resultados nos mostraram que a maioria dos pacientes que recebeu transplante renal e que participou da pesquisa, referiu melhora na sua qualidade de vida e encontram-se entre satisfeitos e muito satisfeitos. Concluímos que os resultados encontrados levaram esses pacientes a uma vida mais feliz, saudável, independente e com uma qualidade melhor, e vivem menos limitados e com menos desconforto.

8. Título: MALÁRIA NA GESTAÇÃO: um relato de experiência

NASCIMENTO, Cristina Rosângela Silva do. **Malária na gestação: um relato de experiência**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Cristina Rosângela Silva do Nascimento

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Rios

Resumo: Este estudo faz uma abordagem qualitativa e descritiva de um relato de experiência de malária na gestação. O relato tem como objetivo mostrar as dificuldades, os anseios e frustrações vivenciadas frente ao diagnóstico, tratamento e recidivas da infecção, ocorridas durante o período gestacional. Para dar embasamento a esse estudo, faz-se um levantamento bibliográfico sobre o tema.

9. Título: CONHECIMENTOS E DIFICULDADES RELATADOS POR ENFERMEIRAS(OS) PARA A PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PUERPERAL

CRUZ, Danielle de Jesus Leite. **Conhecimentos e dificuldades relatados por enfermeiras(os) para a prevenção da infecção puerperal**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Danielle de Jesus Leite Cruz

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Rios

Resumo: Estudo do tipo exploratório descritivo realizado no período de outubro de 2002 a julho de 2003 com os objetivos de identificar os conhecimentos das(os) enfermeiras(os) do Alojamento Conjunto (ALCON) do Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI) a respeito da Infecção Puerperal e relacionar as principais dificuldades encontradas por estes profissionais na prevenção da Infecção Puerperal. A população do estudo compreende as(os) enfermeiras(os) que desenvolvem atividades assistenciais no Alojamento Conjunto do HUMI. A amostra totalizou 09 enfermeiras(os) representando 100% da população. Utilizou-se como instrumento para a coleta de dados, entrevistas semiestruturadas com o auxílio de um gravador e feitas individualmente com cada enfermeira(o) na ins-

tuição eleita e durante o horário de trabalho do público em foco. Os resultados mostraram que as(os) enfermeiras(os) do ALCON da HUMI têm exercido importante participação no controle de infecções, apesar das restrições, sejam elas relacionadas aos conhecimentos individuais a respeito da Infecção Puerperal ou às dificuldades por elas(es) relatadas, como a escassez de recursos e materiais entre outros.

10. Título: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: opinião de portadores de HIV/AIDS

SILVA, Diana Dolores Fonseca da. **Humanização da assistência:** opinião de portadores de HIV/AIDS. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Diana Dolores Fonseca da Silva

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Estuda a opinião sobre a assistência prestada ao portador de HIV/AIDS internado no Hospital Presidente Vargas, localizado no município de São Luís – MA, no período de 25 de março a 30 de abril de 2003. As entrevistas foram realizadas com perguntas abertas e fechadas aos pacientes. Os registros possibilitaram obter, num total de 29 entrevistas, os seguintes resultados: a maioria dos pacientes considerou “bom” os serviços do hospital: 79,4% para o serviço social, 75,9% para a limpeza, 69% para o serviço médico e ambulância, 62,1% para a enfermagem e psicologia e 48,3% para a nutrição; 66,7% dos pacientes acham que o tratamento humanizado significa ser tratado com respeito e atenção; 6,9% afirmaram já ter sofrido algum tipo de discriminação dentro do hospital e 27,6% descreveram algumas situações de desrespeito já sofridas ou presenciadas no hospital. Além desses, pudemos obter algumas opiniões quanto aos aspectos positivos e negativos do hospital.

II. Título: CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS NO MUNICÍPIO DE PERAPEMAS – MA

ARAÚJO, Elilson Pontes de. **Condições de vida e saúde em crianças menores de dois anos no município de Perapemas – MA.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Elilson Pontes de Araújo

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: Estudo descritivo das condições de vida e saúde de 415 crianças menores de 2 anos no município de Pirapemas, cadastradas no PACS. Descreveram-se dados coletados na Secretaria Municipal de Saúde de fichas do SIAB e de formulários dos ACS. Os resultados evidenciaram condições desfavoráveis de renda, moradia, abastecimento e tratamento de água, destino do lixo e dos dejetos. Em relação às condições de saúde, as crianças estudadas apresentavam-se desprotegidas, pois 51,7% delas não apresentavam aleitamento materno exclusivo nos 4 primeiros meses de vida e, 32,17% tinham esquema vacinal incompleto, ficando portanto, mais predispostas às doenças como diarreias, desidratação e infecções respiratórias. Conclui-se que as condições de vida e saúde das crianças deste estudo são precárias, colaborando para o agravamento de doenças prevalentes na infância. Assim, este é um problema de saúde pública que deve ser encarado de forma social, individual e coletivamente.

12. Título: A ASSISTÊNCIA CLÍNICA DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS E DE ENFERMAGEM NA VISÃO DOS USUÁRIOS DA CLÍNICA MÉDICA DO HUUPD- UFMA

SOUSA, Elisangela Sousa e. **A assistência clínica dos profissionais médicos e de enfermagem na visão dos usuários da clínica médica do HUUPD- Ufma.** 2003. Monografia (Graduação em En-

fermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Elisangela Sousa e Sousa

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Essa pesquisa discorre sobre o processo evolutivo da assistência hospitalar, os fatores caracterizantes da pessoa enferma que influenciam na percepção de qualidade dos serviços recebidos, enfocam a visão de um grupo de trinta usuários da Clínica Médica do HUUPD/ UFMA sobre a qualidade da assistência clínica fornecida por profissionais médicos e enfermeiros dessa unidade. Busca identificar a satisfação ou insatisfação dos usuários com estes serviços de saúde e apontar elementos que possam subsidiar a implementação de um modelo assistencial eficaz e integral neste hospital. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa e descritiva, cujos dados foram coletados a partir de entrevistas abertas que foram analisadas e discutidas apoiadas em referências teóricas atualizadas. Reconheceu-se a qualidade, conforme alguns autores, entre quais, ROCHA (1997), DEMING (1990), dentre outros, mas ao abordá-la como qualidade da assistência, considerou-se que para alcançá-la é necessário preparar todos os componentes da equipe, de modo a torná-los conscientes da importância de suas ações e do compromisso que possuem sobre o controle desta (CIANCIRULLO, 1998). A partir de dois grupos de usuários estabelecidos no decorrer da pesquisa contatou-se que alguns dos entrevistados consideraram a assistência como sendo de boa qualidade. Outros, no entanto foram contrários a esta posição. Acredita-se que contribuiu para isto, o conhecimento que cada um possuía da sua condição e dos seus direitos. Concluiu-se que este quadro poderá ser modificado com o fornecimento de informações aos clientes sobre os seus direitos, uma capacitação continuada dos profissionais pesquisados e com a definição de um processo de trabalho em equipe que propicie uma prática profissional fundamentada em novos pilares e com boa qualidade.

13. Título: **SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DE HEMODIÁLISE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA: desvendando a qualidade do atendimento**

ADA, Érica Brandão de Moraes. **Satisfação dos usuários do serviço de hemodiálise do Hospital Universitário Presidente Dutra: desvendando a qualidade do atendimento.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Érica Brandão de Moraes Ada

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Este trabalho teve como objetivo estudar a satisfação dos usuários do serviço de hemodiálise. Utilizou-se como instrumento um formulário com perguntas abertas e fechadas. A amostra em estudo foi composta de 72 pacientes. De acordo com os resultados obtidos na pesquisa, constatou-se que com relação ao perfil do usuário, 61% atingiram somente o ensino fundamental, 14% ainda eram analfabetos, e a renda de 67% dos pacientes eram de até 1 salário mínimo. Em relação à procedência 42% dos pacientes eram provenientes do interior do estado e 69% eram encaminhados de outras unidades. Com relação ao tempo de espera 89% dos usuários esperaram menos de 15 dias para serem chamados pelo hospital e 75% dos usuários esperam em média menos de 15 minutos para iniciar as seções de hemodiálise. Com relação ao profissional médico as orientações/informações fornecidas deixou 19% dos pacientes com dúvidas a respeito do tratamento e a equipe de enfermagem deixou 17% dos pacientes com dúvidas. O maior índice de satisfação observado foi em relação ao atendimento recebido na recepção, o qual foi aprovado por todos os usuários. A maior insatisfação observada foi com relação à presença do acompanhante em que 67% relataram não terem permissão. Apesar de alguns índices insatisfatórios, a maioria dos pacientes consideraram o serviço de hemodiálise bom

(73%). As sugestões para a melhoria do atendimento mais enfatizadas foram: maior atenção dos profissionais (39%), melhora da alimentação (38%) e a presença do acompanhante (14%).

14. Título: HÉRNIA DE DISCO: conhecimento de pedreiros de uma construção civil, em São Luís- MA

OLIVEIRA, Extenio Rubem Dias de. **Hérnia de disco: conhecimento de pedreiros de uma construção civil, em São Luís- MA.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Extenio Rubem Dias de Oliveira

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Berrêdo

Resumo: Estudo descritivo e analítico, objetivando descrever o nível de conhecimento de pedreiros de uma construção civil sobre hérnia de disco, realizado em uma construção civil do templo da 1ª Igreja Universal, em São Luís – MA. A amostra constou de 46 pedreiros que aceitaram participar do estudo. Os dados foram coletados no mês de agosto, utilizando-se um roteiro de entrevista semi-estruturada e observação livre. Os resultados mostram que os pesquisados, na sua maioria, não têm qualquer conhecimento a respeito da hérnia de disco, o que constitui um risco para que a adquiram. Conclui-se que esses trabalhadores necessitam de informações sobre como prevenir a hérnia de disco e que há necessidade de que os profissionais da área da saúde se interessem por esse campo, no tocante a educação à saúde.

15. Título: PERFIL DO ENFERMEIRO ATUANTE NOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE EM SÃO LUÍS- MA

AROUCHE, Fabíola Liliane Pestana. **Perfil do enfermeiro atuante nos programas de tuberculose em São Luís-MA.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.



Discente: Fabíola Liliane Pestana Arouche

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: o presente estudo delinea o perfil dos enfermeiros que atuam no Programa Nacional de Controle da Tuberculose – PNCT no município de São Luís. Tem como objetivo conhecer melhor o profissional, identificando suas atividades desenvolvidas e os pontos que interferem no seu trabalho. Os dados revelam tratar-se de um grupo com experiência profissional e mais de um vínculo empregatício. Afirmam ser o abandono de tratamento o maior agravante na continuação desde. Apesar dos limites apontados, pode-se concluir ser fundamental a existência desse profissional nas circunstâncias atuais, por sua importância e contribuição para a erradicação da tuberculose.

16. Título: CÂNCER DE PRÓSTATA, MASCULINIDADE E AS BARREIRAS PARA A DETECÇÃO PRECOCE DA DOENÇA

CONCEIÇÃO, Fausto Armando Martins. **Câncer de próstata, masculinidade e as barreiras para a detecção precoce da doença**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Fausto Armando Martins Conceição

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Pesquisa realizada em um hospital escola, localizado na cidade de São Luís – MA. Aborda os fatores que interferem na realização do toque retal como prevenção do Câncer de próstata. Faz-se uma abordagem de gênero sobre o assunto. Descrevem-se os resultados e discussão sobre a pesquisa. Observou-se que a maioria dos entrevistados possuía idade superior a 51 anos e realizaram o exame pela primeira vez com a faixa etária entre 61 – 70 anos. Identificou-se que a maior parte dos prostatectomizados não conheciam o exame de toque retal e, a partir de que idade deveriam realizá-lo. No

que diz respeito ao sentimento negativo, 46,6% sentiu vergonha e 6,7% ansiedade. Em virtude do que observamos podemos concluir que existe a necessidade da criação de programas de educação em saúde que levem a realização de atividades preventivas de câncer de próstata.

17. Título: A PERCEPÇÃO DO IDOSO SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E SUA INFLUÊNCIA NO CONTEXTO FAMÍLIA

CRUZ, Fernanda Liene Cavalcante da. **A percepção do idoso sobre o processo de envelhecimento e sua influência no contexto família.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Fernanda Liene Cavalcante da Cruz

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Realizou-se um estudo descritivo exploratório com intuito de avaliar a percepção do idoso e de seus familiares frente ao processo de envelhecimento; para isso foram feitas entrevistas com os idosos e as pessoas que convivem com eles na mesma residência, em seus próprios domicílios durante visita da equipe de saúde da família. O principal objetivo deste trabalho foi identificar a percepção do idoso frente ao processo de envelhecimento e o seu acolhimento pelos familiares. Seu percurso teórico-metodológico se desenvolveu através de uma pesquisa exploratória e de campo, adotando a entrevista como instrumento para a coleta de dados. Concluiu-se que os idosos e seus familiares encararam o processo de envelhecimento como algo ruim, triste, debilitador.

18. Título: CARACTERÍSTICAS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: uma abordagem das vítimas atendidas na DEM de São Luís

NUNES, Flávia Danyelle Oliveira. **Características da violência doméstica**: uma abordagem das vítimas atendidas na DEM de São Luís. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Flávia Danyelle Oliveira Nunes

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Violência domestica contra a mulher. Apresentamos neste estudo uma análise do fenômeno da violência de gênero no espaço privado da casa, através de uma abordagem das mulheres vitimizadas que procuram atendimento policial junto a Delegacia Especial da Mulher (DEM) de São Luís – MA; buscando identificar os fatores de manutenção do mesmo, bem como daquilo que repercute mais sobre a vítima. Tal abordagem é feita mediante uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório na qual faz-se o uso de entrevista semi-estruturada e cujo dados coletados são analisados com o auxílio da Teoria de Gênero. A violência sofrida pela mulher no ambiente familiar, considerado neste caso como de extrema tensão, constitui a face silenciada da violência de gênero, sendo praticada em sua maioria por homens os quais possui ligação íntima com a vítima. É considerada, pela Organização Mundial de Saúde – OMS, como uma questão de Saúde Pública e violação dos Direitos Humanos perpetrada contra a mulher ao longo da história, decorrente de sua posição de desvalorização em nossa sociedade dita falocêntrica. É desencadeada, portanto, quando a organização social centrada na figura masculina é ameaçada pela mulher, quando esta não mais aceita as funções e papéis que lhes foram atribuídos pela sociedade e passados como herança pela família, cultura e religião. Em nosso estudo observamos que as mulheres agredidas introjetaram a cultura da submissão e assumiram a posição de vítimas, “sexo frágil”, naturalizando o fenômeno da violência e absolvendo o agressor do ato cometido. Sobre essas mulheres, funcionaram como fatores de manutenção da agressão: os laços afetivos, como filhos e união con-

jugal, dependência econômica das mesmas, vergonhas pela agressão sofrida em casa e o uso da violência simbólica pelo agressor como amarras no processo violento. Em todas elas, também foi notável o fato de que a violência sofrida não constitui maior repercussão sobre essas mulheres.

19. Título: CUIDANDO DO CUIDADOR: estilo de vida do enfermeiro assistencialista de hospital universitário

ALMEIDA, Francisca Beatriz Amorim de Carvalho. **Cuidando do cuidador**: estilo de vida do enfermeiro assistencialista de hospital universitário. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Francisca Beatriz Amorim de Carvalho Almeida

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Estilo de vida do enfermeiro assistencialista que desempenha atividades nas alas masculina e feminina da Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra, constituindo-se numa amostra de 10 enfermeiros. Como justificativa desta pesquisa está a necessidade observada na rotina diária de trabalho de um cuidado mais adequado com o profissional enfermeiro visto que este desempenha atividades que exigem muito do seu esforço físico e da sua mente. O tema cuidando do cuidador, atualmente é muito discutido pela classe profissional pela necessidade de se encontrar uma forma mais eficaz de desenvolver seu trabalho sem haver junto sentimentos de insatisfação ou desmotivação. Os objetivos da pesquisa constituíram em verificar o estilo de vida de um determinado grupo de enfermeiros assistencialistas, tendo como referencia o seu estilo de vida, levantar as atividades realizadas pelo enfermeiro visando o seu autocuidado e identificar o estilo de vida que interfere na qualidade de vida dos enfermeiros. Os resultados obtidos mostraram um comprometimento do estilo de vida dos enfermeiros, onde a

alimentação, o sono e o repouso, lazer e atividades físicas foram às necessidades básicas mais afetadas. Isto se deve, segundo os dados colhidos na pesquisa, principalmente à carga horária grande de trabalho e a baixa remuneração salarial.

## 20. Título: A DOENÇA HIPERTENSIVA NO SISTEMA FAMILIAR

SILVA, Giselle Andrade dos Santos. **A doença hipertensiva no sistema familiar**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Giselle Andrade dos Santos Silva

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: A doença hipertensiva no sistema familiar: trabalhando o autocuidado. O presente estudo tem como objetivo identificar os diagnósticos de enfermagem, nos déficits de autocuidado no requisito desvios de saúde, na família que vivencia a doença hipertensiva no domicílio. Utilizou-se como metodologia a técnica de estudo de caso, junto à família que tinha um dos seus membros, portador de doença hipertensiva, realizado por meio da utilização de um instrumento de entrevista. Como resultados, obtiveram-se os seguintes diagnósticos de enfermagem: controle ineficaz do regime terapêutico relacionado ao conhecimento insuficiente da doença hipertensiva e seus controles; processos familiares alterados relacionados aos impactos da doença hipertensiva de um membro doente no sistema familiar; risco para o desgaste do papel cuidador relacionado a padrão ineficaz de estratégia de resolução. Esses diagnósticos constituíram a base para a elaboração de propostas de intervenções de enfermagem que visem diminuir o impacto da hipertensão sobre a família no domicílio, utilizando-se como referencial teórico para o planejamento da assistência a Teoria dos Déficit de Autocuidado de Dorothea Orem.

21. Título: REDE DE APOIO SOCIAL AOS PORTADORES DE HIV/AIDS EM SÃO LUÍS- MARANHÃO

MARTINS, Gleylton Regio Santos. **Rede de apoio social aos portadores de HIV/Aids em São Luís – Maranhão**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Gleylton Regio Santos Martins

Orientadora: Silvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo que se trata de uma análise do apoio prestado aos portadores de HIV e doente de AIDS em São Luís - MA. Partiu-se do referencial teórico que envolve a compreensão da emergência do terceiro setor e da mudança das funções do Estado. Apontaram-se as relações que se estabelecem entre o Estado e a sociedade civil, destacando-se a participação das ONGs/AIDS, sobretudo a de São Luís – Maque é referencia estadual. Investigou-se o perfil socioeconômico e cultural dos usuários da casa, comportamento sexual, prevenção, conhecimento sobre direitos e benefícios, preconceito e discriminação. Utilizaram-se procedimentos de metodologias quantitativas e qualitativas e analisou-se e discutiram-se os resultados obtidos.

22. Título: AVALIAÇÃO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA DE NEURÓLISE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, EM SAÓ LUÍS, 2002

BORGES, Janaina Maria Ferreira. **Avaliação pré e pós-operatória de neurólise no Hospital Universitário Presidente Dutra, em São Luís, 2002**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Janaina Maria Ferreira Borges

Orientadora: Silvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo com clientes acompanhados no programa de Avaliação Pré e Pós-operatória de Neurólise no Hospital Universitário Presidente Dutra, no ano de 2002. Procedeu-se a uma revisão bibliográfica sobre a hanseníase, com destaque para o estudo das avaliações neurológicas e do procedimento neurólise, que tem sido empregado no tratamento quando os danos nervosos são reversíveis e possibilitam a prevenção de incapacidades. Apresenta-se o processo metodológico utilizado no decorrer da pesquisa. Os dados que foram coletados em 54 prontuários, permitiram após análise e firmar que em sua maioria são indivíduos do sexo masculino; adultos jovens. Estudantes; procedentes de diversos municípios maranhenses. A forma dimorfa da doença predomina. Na avaliação pré-operatória foram identificadas as alterações de sensibilidade e dor como mais frequentes. Observou-se, ainda, que a maioria das cirurgias foi realizada nos nervos ulnar e tibial posterior.

23. Título: OPINIÃO DO CLIENTE QUANDO A CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA DE HIPERTENSÃO EM UM CENTRO DE SAÚDE DA REDE ESTUDAL NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS

FONTES, Jayna Pereira. **Opinião do cliente quando a consulta de enfermagem no programa de hipertensão em um centro de saúde da rede estudal no município de São Luís.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Jayna Pereira Fontes

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: Este trabalho é uma pesquisa que se propõe a levantar a Opinião da Clientela quando a Consulta de Enfermagem no Programa de HÁ (Hipertensão Arterial) em um Centro de Saúde da Rede Estadual no Município de São Luís. Para tal, relatamos

algumas considerações sobre a hipertensão arterial: conceito, classificação, diagnóstico, tratamento, funcionamento do Programa de Hipertensão e a consulta de enfermagem no mesmo. Posteriormente utilizou-se do preenchimento de um questionário com os pacientes cadastrados no programa, onde foram entrevistados trinta de dois pacientes, de um total de 56 pacientes cadastrados no programa até 14 de dezembro de 2002. De modo geral, os resultados mostram que a consulta de enfermagem no Programa de HA deste Centro de Saúde é considerada de grande valia pelos pacientes, mas devemos salientar que existem aspectos a serem aprimorados nesse consulta de enfermagem.

#### 24. Título: AS ONG'S/AIDS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O SETOR SAÚDE

ABREU, Jerusa Emídia Roxo de. **As ONG's/Aids e suas contribuições para o setor saúde**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Jerusa Emídia Roxo de Abreu

Orientadora: Silvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo sobre as contribuições das Organizações Não Governamentais (ONG's) para o setor saúde, especialmente as que desenvolvem ações preventivas e assistenciais à AIDS. Utilizou-se de elementos da metodologia quantitativa e qualitativa. A amostra foi constituída por ONG's de São Luís. Investigaram-se dados de identificação, administração e serviços oferecidos. Apresentam-se como contribuições para o setor saúde suas ações preventivas, assistenciais, a promoção do resgate à cidadania e trabalharem informações sobre os direitos humanos. Identifica-se a participação do profissional enfermeiro como sendo favorável para melhorar a qualidade das ações das ONG's/AIDS no Estado.



## 25. Título: TRABALHANDO O PROCESSO EDUCATIVO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL

ALVES, Jordana Maria Freitas. **Trabalhando o processo educativo na hipertensão arterial**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Jordana Maria Freitas Alves

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Trabalhando o processo educativo na hipertensão arterial. Trata-se de um estudo exploratório descritivo tendo como objetivos: levantar o perfil sócio-econômico dos portadores de hipertensão arterial para elaborar um manual ilustrativo sobre o tratamento não-medicamentoso e identificar o conhecimento destes sobre o referido tratamento. A coleta de dados foi realizada no Centro de Saúde do Maracanã utilizando-se um formulário com questões sobre identificação, condições sócio-econômicas, situação clínica e hábitos de vida. Como resultado traçou-se o perfil da amostra que consiste na maioria do sexo feminino (78%), faixa etária superior a 60 anos (40%), grau de escolaridade baixa (fundamental incompleto 48% e analfabeto 40%), renda familiar de um salário mínimo (58%). Quanto a situação clínica 92% fazem tratamento medicamentoso há mais de um ano, 2% realizam tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Referindo-se aos hábitos prejudiciais 20,4% utilizam fumo e/ou bebida alcoólica; 94% não praticam atividade física. Relacionando-se a orientação dos pacientes quanto a mudança nos hábitos de vida, 94% afirmam que foram orientados, sendo que destes 95,8% foi através de conversas com profissionais da saúde. Esses constituíram a base para a elaboração do manual de orientação que visa promover nestes pacientes um conhecimento sobre os hábitos prejudiciais para sua saúde, estimulando-os a adotarem um estilo de vida mais saudável.

26. Título: **CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA HANSENÍASE EM BURITICUPU – MA, NO PERÍODO DE 1995 A 2000**

MELO, Jorgileia Braga de. **Características epidemiológicas da hanseníase em Buriticupu – MA, no período de 1995 a 2000.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Jorgileia Braga de Melo

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Realizou-se um estudo retrospectivo dos casos de hanseníase do município de Buriticupu – MA. A população estudada foi composta por 574 casos de hanseníase diagnosticados e registrados no Programa de Controle da Hanseníase do referido município, no período de janeiro de 1995 a dezembro de 2000. Em todos os anos estudados, observou-se maior número de casos no sexo masculino e procedente do próprio município. A faixa etária de 16 a 30 anos da profissão lavrador e aqueles que possuíam de 1 a 4 contatos registrados, foram as mais acometidas. A proporção em menores de 15 anos foi alta em todos os anos. A taxa de proporção de forma T, em relação à soma das formas T, D e V, foi inferior a 40%. Diante dos resultados referentes ao grau de incapacidade no início e final do tratamento, observou-se grande proporção de casos não avaliados e não registrados no período estudado.

27. Título: **CONHECIMENTO DE CAMINHONEIROS EM DST/AIDS**

ASSUNÇÃO FILHO, José Ribamar Teixeira de. **Conhecimento de caminhoneiros em DST/Aids.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: José Ribamar Teixeira de Assunção Filho

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo investigativo sobre o conhecimento de caminhoneiros em DST//AIDS com a finalidade de avaliar seus conhecimentos quando a transmissão das DST's//AIDS, práticas sexuais e comportamentos de risco por eles adotados ou não a coleta de dados se deu através da aplicação de 31 questionários aplicados no período de maio de 2003. Observou-se através dos resultados achados que os entrevistados na sua maioria são casados, naturais ou procedentes de outros estados, apresentando idade entre 31 a 50 anos, com nível de escolaridade regular e condição econômica baixa. Conclui-se que a população alvo (caminhoneiros) merece melhor assistência, deve ser aplicado com mais frequência ações de promoção à saúde, realizar campanhas nacionais e regionais periódicas, visando à prevenção das DST'S//AIDS, tantos para os caminhoneiros como aos seus familiares.

#### 28. Título: QUALIDADE DE VIDA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

GÓES, Juliana de Freitas. **Qualidade de vida do acadêmico de enfermagem**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Juliana de Freitas Góes

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Estudo descritivo que tem como objetivo identificar as necessidades básicas afetadas que influenciam a Qualidade de Vida dos acadêmicos de enfermagem, verificando os principais fatores estressores que influenciam para uma possível redução da Qualidade de Vida do Discente de enfermagem baseado nas atividades diárias, bem como identificando os principais comprometimentos de saúde que afetaram os Discentes nos últimos dois anos. A pesquisa foi realizada do Departamento de Enfermagem, com os Discentes do 1º ao

8º períodos. A coleta de dados foi feita através da aplicação de um questionário que foi analisado numa abordagem quali-quantitativa. Os resultados obtidos mostraram um comprometimento da Qualidade de Vida dos Discentes, onde a alimentação, sono/repouso, lazer e falta de atividade física foram às necessidades básicas afetadas. Isto se deve, segundo depoimentos, à grade curricular e a falta de estrutura que o departamento oferece ao Discente. Para mudar esse quadro, algumas sugestões foram dadas, dentre elas, a reformar curricular a implantação de uma vivência acadêmica no Departamento de Enfermagem que foram citados como principais pontos relevantes para a melhoria da qualidade e mudança dos hábitos de vida dos acadêmicos de enfermagem.

29. Título: LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: proposta de sistematização do cuidado

LIMA, Leyna Melo. **Lúpus eritematoso sistêmico**: proposta de sistematização do cuidado. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Leyna Melo Lima

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença auto-imune e crônica, que afeta os tecidos colagenosos do corpo e que se manifestam por fenômenos dolorosos e inflamatórios com repercussão sistêmica. Portanto, torna-se fundamental a sistematização do cuidado a fim de minimizar as alterações fisiopatológicas ocasionadas pelo LES. Elaboramos a sistematização do cuidado ao paciente acometido pelo lúpus, fundamentada no processo de enfermagem e centrada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas. A metodologia utilizada foi a pesquisa documental. As unidades de análise desta pesquisa foram artigos de revistas, livros, jornais, internet e monografias e teses publicadas no período de 1982 a 2003.

30. Título: EPIDEMIOLOGIA DAS ENTEROPARASITOSE EM DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

SIQUEIRA, Lilia Cristian Pinheiro. **Epidemiologia das enteroparasitose em discentes do ensino fundamental**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Lilia Cristian Pinheiro Siqueira

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: Trata-se uma um estudo transversal e descritivo, que procurou identificar a prevalência de parasitoses intestinais em alunos o ensino fundamental de uma escola pública. A população do etudo foi constituída por todas as crianças matriculadas de primeira a quarta série do ensino fundamental da Unidade Integrada Governador Luís Rocha, situada na vila São Pedro, Paço do Lumiar – MA. A amostra totalizou 99 alunos, o que correspondeu a 88,4% da população. Foi realizado parasitológico de fezes de todos os alunos utilizando o método de sedimentação de Hoffman. Os alunos que apresentaram resultado negativo na primeira amostra foram submetidos a nova coleta. Um instrumento de pesquisa doi aplicado às mães para obtenção de informações sobre variáveis ambientais, estilo de vida das famílias e alguns aspectos biológicos referentes à criança. A prevalência de parasitodes na população estudada foi de 66,0%, sendo que 40,0% deste total, parasitados por protozoários e 34,0% por helmintos. A Entamoeba coli foi o protozoário mais frequente (32,0%), seguida de Giardia lambia com (29,0%) e entre os helmintos, o Ascaris lumbricoides (34,0%) d o Ansylostomo sp (14,0%) foram os de maiores percentuais. Houve ainda, casos e poliparasitismo, que correspondeu a 26,0%. Com base nos dados apresentados e, considerando as inadequadas condições de aneamento básico em que se encontra a população da Vila São Pedro, reforça-se o papel do setor saúde na prevenção de doenças suscetíveis à ação educativa no

sentido de ampliar a informação sanitária, buscando assim, um melhor estado de saúde e qualidade de vida.

31. Título: PERFIL DO ENFERMEIRO PROFESSOR DO CURSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DA ÁREA DA ENFERMAGEM – PROF AE

RABÊLO, Lílian da Conceição Pinheiro. **Perfil do enfermeiro professor do curso de Profissionalização dos Trabalhadores da Área da Enfermagem – Profae.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Lílian da Conceição Pinheiro Rabêlo

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: Perfil do Enfermeiro do Curso de Profissionalização dos Trabalhadores da Área da Enfermagem – PROF AE. Estudo com intuito de traçar o perfil dos Enfermeiros docentes do Curso de Auxiliar de Enfermagem do PROF AE, com o corpo docente da Operadora de Instituto de Enfermagem Florence Ningtingale Ltda. no polo de São Luís, constituído pelos municípios de São Luís, São José de Ribamar e Raposa. O percurso teórico-metodológico se desenvolveu através de uma revisão de literatura e uma pesquisa com abordagem quantitativa exploratória, adotando como instrumento para coleta de dados um questionário. Conclui-se que a maioria dos docentes pesquisados é do sexo feminino (90,9%), com idade entre 20 e 45 anos, possuem entre 4 a 10 anos de formado (45,5%), possuem pós-graduação (72,7%). O percentual maior em relação ao motivo para ser docente no PROF AE e a realização como educador (36,4%), a maioria (72,7%) refere que ser docente do PROF AE é importante para a atualização de conhecimentos. Destaca-se que mais da metade dos docentes (54,5%) utiliza como metodologia em suas aulas a pedagogia da problematização. A maioria dos docentes

vê como vantagem nessa metodologia “nova”, o fato de ela tornar o Discente mais crítico, reflexivo e questionador, em relação às desvantagens, a maioria (81,8%) acredita que não existem, embora um percentual (9,1%) vê como desvantagem o fato de alguns docentes não terem participado do treinamento PROFAE e ainda outros (9,1%) revelam ser desvantagem ter que ensinar alguns Discentes várias vezes.

### 32. Título: CONHECIMENTO DE UM GRUPO DE MULHERES SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

SILVA, Liliane Bezerra. **Conhecimento de um grupo de mulheres sobre a prevenção do câncer de mama.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Liliâne Bezerra Silva

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Realizou-se estudo descritivo e analítico, objetivando analisar o nível de conhecimento das mulheres atendidas numa unidade de saúde em São Luís sobre a prevenção do câncer de mama, destacando o autoexame das mamas (AEM) e avaliando a técnica correta do mesmo. Na revisão bibliográfica, enfatizam-se as ações que o enfermeiro pode desenvolver dentro dos programas de prevenção do câncer de mama. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas, sendo entrevistadas 86 mulheres atendidas no Pronto Atendimento Médica – PAM Cidade Operária no período de um mês (junho) de 2003, concluindo que as mulheres necessitam de maior informação a respeito da prevenção do câncer de mama; constatou-se que obtiveram maior informação sobre o mesmo através de televisão, sendo que a maioria não sabe realizar o AEM corretamente. Além disso, enfatizou-se a importância que o profissional (médico e enfermeiro) possui na educação em saúde no ato da pesquisa.

33. Título: **ALGUNS ASPECTOS RELACIONADOS ÀS CURETAGENS REALIZADAS ATRAVÉS DA TÉCNICA DE ASPIRAÇÃO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU) NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL**

MACIEL, Marcela Eugênia Ordonez. **Alguns aspectos relacionados às curetagens realizadas através da técnica de aspiração manual intra-uterina (Amiu) no Hospital Universitário Materno Infantil**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Marcela Eugênia Ordonez Maciel

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: Este estudo retrospectivo teve como objetivo fazer um levantamento de alguns aspectos relacionados às curetagens realizadas através da técnica de Aspiração Manual Intra-Uterina (AMIU) no Hospital Universitário Materno Infantil, São Luís – MA. Nossa população foi constituída de mulheres que foram internadas com diagnóstico de abortamento. A amostra foi composta de 139 mulheres que se submeteram a curetagem pelo procedimento AMIU no período de dezembro de 2001 a dezembro de 2002. Para coleta de dados procedeu-se a investigação em prontuários e livros de registros de ocorrência, para preenchimento de ficha protocolo. Os resultados mostram que as mulheres estavam entre a faixa etária de 20 a 24 anos e eram solteiras; quanto ao grau de instrução a maioria das mulheres tinha instruções primárias e primárias incompletas; entre as profissões se destacou a de empregada doméstica; a maioria tinha gestado até três vezes, sendo que um número representativo delas eram nulípara; quanto ao número de aborto observou-se que o maior percentual, refere-se a mulheres que abortaram ate três vezes; a sedação foi a opção mais encontrada para o controle da dor, o tempo de permanência entre a realização do procedimento e a alta



foi de 16 a 24 horas; o diagnóstico mais frequente foi o aborto incompleto, seguido de neoplasia trofoblástica gestacional. Em relação a execução da técnica, observa-se que o tempo de permanência é maior do que o preconizado por IPAS, o que leva à indisponibilidade de leitos. Ressalta-se ainda que não foram observados registros de intercorrências relacionada a um 2º esvaziamento uterino, o que demonstra que os profissionais que passaram pelo treinamento estão executando e, portanto, precisa ter um olhar compreensivo sobre as mulheres que buscam as unidades de saúde nessa situação, cabe pois assumir o compromisso de realizar ações educativas pertinentes ao planejamento familiar, que envolvam essas mulheres.

#### 34. Título: VIVÊNCIA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

COSTA, Márcia Ramos. **Vivência de mulheres com câncer de mama**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Márcia Ramos Costa

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Este estudo apresenta a vivência de mulheres com câncer de mama. Tem como objetivo compreender a experiência de mulheres com diagnóstico de câncer de mama e em processos terapêuticos convencionais como também identificar suas expectativas em relação ao tratamento e a possibilidade de cura de câncer. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativo-descritiva de origem fenomenológica, cujos dados foram coletados a partir de entrevista semiestruturada com cinco mulheres com diagnóstico de câncer de mama. As entrevistas foram analisadas e discutidas apoiadas em referências teóricas atualizadas. Os dados permitiram compreender a

experiência das mulheres com seus anseios, medos e incertezas entre outros sentimentos que se tornam evidentes com a nova condição da mulher com câncer de mama. Foi possível perceber que mesmo em meio a este quadro de incertezas, a mulher apresenta uma boa expectativa em relação ao tratamento e cura, o que a faz enfrentar a doença. A valorização da vida é algo presente por estas mulheres.

35. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS DOADORES DO HEMONÚCLEO DE SANTA INÊS - MA COM BOLSAS DE SANGUE BLOQUEADAS POR HEPATITE B

ALBUQUERQUE, Marcos Antônio Carvalho de. **Perfil epidemiológico dos doadores do hemonúcleo de Santa Inês - MA com bolsas de sangue bloqueadas por hepatite B.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Marcos Antônio Carvalho de Albuquerque

Orientadora: Valéria Menezes Barrêdo

Resumo: Realizou-se um estudo descritivo e retrospectivo com 120 doadores com bolsas de sangue bloqueadas com hepatite do hemonúcleo de Santa Inês – MA, diagnosticado no período de 09 de abril a 09 de outubro de 2002. O trabalho teve como objetivo conhecer o perfil epidemiológico dos doadores de sangue bloqueados por hepatite no referido hemonúcleo. Para coleta de dados utilizou-se um roteiro com perguntas fechadas baseada no questionário já existente no hemonúcleo que nos levou a traçar este perfil em relação à hepatite B. Nesse trabalho concluiu-se que a faixa etária mais acometida foi a maior de 41 nos do sexo masculino, casado, com baixa qualificação profissional, cursando ou já concluindo o curso do ensino fundamental, residindo no município de Santa Inês com condições socioeconômicas desfavoráveis. Diante desta pesquisa evidenciou falhas no sistema de triagem de doadores um grande número de casos de hepatite B.

36. Título: ESTILO DE VIDA DE ADOLESCENTES DE RUA

CARDOSO, Maryanne Algarves. **Estilo de vida de adolescentes de rua**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Maryanne Algarves Cardoso

Orientadora: Anna Paula Ferrario Gonçalves

Resumo: O presente estudo aborda o estilo de vida de adolescentes de rua do bairro da Cohab, São Luís – MA e tem como objetivos: identificar o perfil e o estilo de vida dos adolescentes que vivem nas ruas do bairro e analisar suas expectativas de vida com relação ao futuro. Trata-se de uma pesquisa longitudinal, exploratória e descritiva. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário contendo perguntas fechadas e abertas. Foram estudados 10 adolescentes de rua. Os adolescentes foram analisados segundo dados de identificação, condições de vida, família, uso de drogas, violência, rua, saúde e expectativa de vida. Os achados indicaram uma predominância de adolescentes na faixa etária de 12 a 14, que devido a problemas familiares, vivem nas ruas há mais de 04 anos, pernoitando em toldo de lojas, pedindo alimentos de casa em casa, fazendo uso de drogas e ganhando dinheiro vigiando carros. Sendo então oportuna atuação da Enfermagem como importante educador e transformador social.

37. Título: PRÁTICAS RELACIONADAS À HUMANIZAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE NA VISÃO DE PUÉRPERAS

ARAÚJO, Mônica Machado. **Práticas relacionadas à humanização em uma instituição de saúde na visão de puérperas**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Mônica Machado Araújo

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa

Resumo: Estudo de abordagem qualitativa com vistas a identificar a vivência de puérperas frente às mudanças de rotina do Hospital Universitário Materno Infantil, São Luís – MA, em relação a algumas práticas da Assistência Humanizada, como: permanência de acompanhante, visita de filhos menores e acesso livre ao pai. Como instrumento para coleta de dados, utiliza-se a entrevista semi-estruturada. Na discussão dos resultados, adotaram-se como direcionamento as normas de humanização preconizadas pelo Ministério da Saúde. Como categorias analíticas têm-se: mudanças institucionais, presença de acompanhante, importância da visita dos filhos, importância da presença do pai. Por meio dos relatos obtidos, constatou-se que algumas puérperas desconhecem as mudanças ocorridas no funcionamento da instituição, no entanto quando estas são percebidas, essas mulheres referiram vivenciar a satisfação de suas necessidades psicoafetivas serem atendidas.

38. Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CARGO DE DIREÇÃO NAS UNIDADES MISTAS DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

ARAÚJO, Nara Cardoso. **Atuação do enfermeiro no cargo de direção nas unidades mistas de saúde da rede municipal de São Luís**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Nara Cardoso Araújo

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: Este estudo se propõe a estabelecer uma melhor compreensão na importância do enfermeiro em cargo de direção nas Unidades Mistas de Saúde. Com o objetivo de conhecer o funcio-

namento, as funções administrativas, o tipo de liderança exercida e as técnicas de direção aplicadas na condução de processos, realizaram-se entrevistas em cinco Unidades Mistas de Saúde da rede municipal de São Luís, as quais tem na sua direção um enfermeiro. Nessas unidades de saúde foram questionados cinco enfermeiros em cargo de direção quanto às mudanças ocorridas no serviço de enfermagem. Os resultados obtidos e estratificados nesse estudo mostram que esses profissionais em grande parte estão comprometidos com a melhoria dos serviços e utilizam técnicas administrativas para a condução de suas atividades.

### 39. Título: DOENÇAS SEXUALMENTE TRASMISSÍVEIS EM PRESIDÁRIOS

SOUSA, Paulo Valério Silva de. **Doenças sexualmente transmissíveis em presidiários**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Paulo Valério Silva de Sousa

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo retrospectivo sobre doenças sexualmente transmissíveis em presidiários com finalidade de estudar os casos da doença ocorridos no período de janeiro/97 a dezembro/01. Coletaram-se os dados em 34 prontuários no período de setembro a dezembro/02. Observou-se que as DST's ocorreram mais em homens entre 21 e 30 anos, procedentes do interior do Estado e solteiros. A gonorreia predominou no sexo masculino e a tricomoníase no feminino. Conclui-se que a penitenciária necessita implantar ações educativas voltadas para prevenção das DST's, tanto para os detentos como aos seus familiares.

### 40. Título: TRABALHANDO O AUTOCUIDADO COM PAIS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFEITOS DO TUBO NEURAL

MALHEIROS, Perla Coimbra. **Trabalhando o autocuidado com pais de crianças portadoras de defeitos do tubo neural**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Perla Coimbra Malheiros

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: Estudo qualitativo abordando visão compreensiva do conhecimento dos pais sobre os CTN, com perspectivas a desenvolver e fortalecer atitudes de enfrentamento e o autocuidado. O estudo foi realizado na Unidade Pediátrica do Hospital Universitário Materno Infantil, São Luís – MA. A população do estudo compreendeu pais de crianças portadoras de distúrbio do tubo neural internadas no período de maio a junho de 2003. A mostra foi constituída por cinco mães e um pai totalizando seis responsáveis. Utilizaram-se como critérios para inclusão o diagnóstico clínico de distúrbio neural e a aceitação dos pais em participarem da pesquisa. Os recursos metodológicos utilizados foram atividades em grupo e dinâmicas de grupo. O gravador, as fotografias e a observação foram procedimentos auxiliares necessários para o alcance dos objetivos propostos. Realizaram-se seus encontros, casa um com objetivos específicos definidos, divididos em etapas: apresentação, reflexão, aprofundamento, desafio e avaliação. Estas etapas foram apoiadas pelas dinâmicas: Variação de Quem Sou Eu / Saber, Modelagem e Árvore do Conhecimento. Os resultados demonstraram que as experiências vivenciadas pelos pais surgem como fator desencadeante e primordial para construção do conhecimento e que o trabalho educativo de Enfermagem desenvolvido em grupo deve servir para facilitar, promover e oportunizar o autocuidado.

41. Título: O CUIDADO AO ADOLESCENTE PORTADOR DE SIDA: estudo de caso embasado na teoria de Orem

CARDOSO, Raimundo Luis Silva. **O cuidado ao adolescente portador de Sida: estudo de caso embasado na teoria de Orem**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Raimundo Luis Silva Cardoso

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Teoria do Autocuidado de Orem a um adolescente portador de SIDA. Elaboraram-se diagnósticos de enfermagem para embasar as intervenções, a partir do julgamento clínico das respostas e a problemas apresentados pelo cliente. As intervenções de enfermagem visaram promover o autocuidado para melhor adaptação à saúde e melhor qualidade de vida. A assistência de enfermagem realizada através do processo de Enfermagem em todas as fases foi preconizada pela Teoria de Orem.

#### 42. Título: MODIFICAÇÕES NO EXERCÍCIO DA SEXUALIDADE DOS CLIENTES OSTOMIZADOS

PORTELA, Raquel de Aguiar. **Modificações no exercício da sexualidade dos clientes ostomizados**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Raquel de Aguiar Portela

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, que teve como objetivos identificar as modificações no exercício da sexualidade dos clientes ostomizados, identificar quais as dificuldades de retorno as atividades sexuais e verificar se esses clientes receberam orientações relacionadas ao seu retorno às atividades sexuais. Foram entrevistados 25 clientes ostomizados, sendo encontradas algumas modificações na sexualidade, referen-

tes, principalmente, a imagem corporal (80%) e a frequência das relações sexuais (68%), e como fatores dificultadores de retorno as atividades sexuais destacaram-se a vergonha do corpo e do parceiro, o medo de ser rejeitado/humilhado, incômodo pelo uso da bolsa coletora entre outros. Com relação às orientações para o retorno às atividades sexuais, 15 atores sociais não as receberam e apenas 10 afirmam terem recebido, porém de forma muito superficial, refletindo a despreocupação dos profissionais da saúde em abordar esse aspecto, interferindo dessa forma, diretamente no processo de reabilitação do ostomizado e na sua qualidade de vida.

43. Título: O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE DA UNIDADE MISTA DO BEQUIMÃO – SÃO LUÍS –MA

SILVA, Renata Gonçalves da. **O perfil socioeconômico dos usuários do programa de controle da tuberculose da Unidade Mista do Bequimão – São Luís – MA.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Renata Gonçalves da Silva

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: Estudo sobre o perfil socioeconômico de um grupo de 40 pacientes cadastrados no Programa de Controle da Tuberculose da Unidade Mista do Bequimão através de entrevista individual com aplicação de questionário e comparação dos resultados obtidos com a literatura pesquisada.

44. Título: AS AÇÕES ESTRATÉGICAS PELOS ENFERMEIROS DAS EQUIPES DO PSF DA CIDADE OLÍMPICA PARA RESOLUTIVIDADE DOS PROBLEMAS IDENTIFICADOS



BASTOS, Rúbia Cristiane Costa. **As ações estratégicas pelos enfermeiros das equipes do PSF da Cidade Olímpica para resolutividade dos problemas identificados**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Rúbia Cristiane Costa Bastos

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Cruz

Resumo: Este trabalho é uma pesquisa que se propõe a demonstrar as ações estratégicas utilizadas pelos enfermeiros das equipes do PSF. Para tal, relatamos algumas considerações como: O PSF em nível de Brasil, PSF em nível de São Luís e a enfermagem e o cuidado na saúde da Família, onde se aplicou um questionário, sendo entrevistados 07 (sete) enfermeiros no período de 15 (quinze) de dezembro de 2002 a 02 (dois) de janeiro de 2003, chegando à conclusão que os enfermeiros mostram-se empenhados em suas atividades e utilizam como ações estratégicas às mesmas atividades e atribuições do programa.

45. Título: PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO À CIRURGIA PROCTOLÓGICA

DAMASCENA, Samia Carine Castro. **Proposta de sistematização do cuidado de enfermagem ao paciente submetido à cirurgia proctológica**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Samia Carine Castro Damascena

Orientadora: Rosilda Silva Dias

RESUMO: Estudo fundamentado na proposta de sistematização do cuidado de enfermagem ao paciente submetido à cirurgia proctológica, à luz da Teoria de Wanda Horta que compreende os

pressupostos das Necessidades Humanas Básicas de Maslow. O estudo foi desenvolvido após o levantamento de publicações relativas ao tema e em livros específicos na área da enfermagem. A partir da análise desses dados, elaborou-se um instrumento especializado à Proctologia com as seguintes fases: Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Plano Assistencial, Plano de Cuidados, Evolução e Prognóstico.

46. Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

MELO, Sara Silva de. **Avaliação da qualidade de vida dos pacientes portadores de insuficiência cardíaca**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Sara Silva de Melo

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Manuscrito não localizado

47. Título: PRÁTICAS TERAPÊUTICAS ALTERNATIVAS NO CLIMATÉRIO

MENDES, Silvana do Espírito Santo de Castro. **Práticas terapêuticas alternativas no climatério**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Silvana do Espírito Santo de Castro Mendes

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Este trabalho é estudo sobre as terapêuticas alternativas no climatério. Abordam-se as vertentes terapêuticas existentes que podem ser aplicadas nessa fase, enfatizando-se as terapêuticas não farmacológicas, dentre as quais, destaca-se a dieta, os oligoele-

mentos, o exercício físico, as ervas e fito-hormônios. Apresentam-se as alterações que ocorrem nas mulheres climatéricas e as terapêuticas utilizadas para amenizar tais alterações. Visa-se com este estudo conhecer e levantar estas terapêuticas, e assim, subsidiar novas pesquisas nessa área, contribuindo para a possível validação das mesmas. Para tanto, utilizou-se como fonte de pesquisa publicações atualizadas e especializadas de livros, revistas, jornais e internet. Utilizaram-se como principais referências as autoras Jane Corona, Sônia Hirsch e Rina Nissim. Verificou-se que as alterações ocorridas nas mulheres climatéricas são influenciadas por fatores de ordem cultural e ambiental, além do endócrino. Constatou-se que os riscos apresentados pelas terapêuticas farmacológicas superam seus benefícios, e que a terapêutica não farmacológica pode seguramente ser empregada em seu lugar. E, que mudanças nos hábitos alimentares e de vida podem promover qualidade de vida às mulheres.

48. Título: APLICAÇÃO DO MODELO DA ADAPTAÇÃO DE ROY À FAMÍLIA E À CRIANÇA PORTADORA DE HI-DROCEFALIA

RAMOS, Siméia de Castro. **Aplicação do modelo da adaptação de roy à família e à criança portadora de hidrocefalia**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Siméia de Castro Ramos

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: Estudo de caso envolvendo uma criança portadora de Hidrocefalia. Elaborou-se um plano de intervenções de enfermagem baseado na Teoria de Adaptação de Callista Roy, utilizando-se o diagnóstico de NANDA, visando a identificação de estímulos responsáveis pelo desencadeamento de respostas inefetivas e adaptativas, fazendo com que as respostas inefetivas se tornem adaptativas,

propiciando a adaptação tanto da criança quanto da família, melhorando, assim, a qualidade de vida.

49. Título: **PROCESSO DE ADAPTAÇÃO PRÉ-TRANSPORTE DOS PRIMEIROS TRANSPLANTADOS RENAI DO MARANHÃO, SEGUNDO A TEORIA DE CALLISTA ROY: uma abordagem Holística**

MACIEL, Sergiane Maia. **Processo de adaptação pré-transporte dos primeiros transplantados renais do Maranhão, segundo a teoria de Callista Roy: uma abordagem holística.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Sergiane Maia Maciel

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Este trabalho tem como objeto de estudo o processo de adaptação dos transplantados renais do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra, durante o período de pré-transplante, com o objetivo de aplicar a Teoria de Castilla Roy aos primeiros transplantados renais, buscando-se a identificação dos quatro modos adaptativos pertinentes (o modo fisiológico, o modo de autoconceito, o modo de função de papel e o modo de interdependência). Possui como base metodológica a abordagem qualitativa predominante, sendo utilizado um formulário para a captação de problemas de adaptação comumente recorrentes. A análise dos dados e falas aponta respostas ora positivas (eficientes) ora negativas (ineficientes), assim, identificando estímulos que contribuiriam com este processo, sobretudo, definindo a meta de enfermagem como promoção de respostas adaptativas em relação aos quatro modos. Como conclusão, encontrou-se uma sobreposição de respostas adaptativas positivas em comparação com as respostas negativas, levando-nos a considerar que o paciente renal crônico encontrava-se adaptado a vivenciar o processo de enfermagem.

50. Título: CAUSAS DE INTERNAÇÃO EM UNIDADE NEONATAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL EM SÃO LUÍS – MA

FEIJÓ, Suzete de Aragão. **Causas de internação em unidade neonatal do Hospital Universitário Materno Infantil em São Luís – MA.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Suzete de Aragão Feijó

Orientadora: Marinese Hermínia Santos

Resumo: Análise de 257 prontuários de recém-nascidos internados na Unidade Neonatal do Hospital Universitário Materno Infantil, em São Luís – MA, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2002. Foram abordadas causas de internação, características, as intervenções mais frequentes e os fatores maternos que favorecem o nascimento de recém-nascido de alto risco, obtendo assim, informações a respeito do paciente submetido aos cuidados intensivos deste hospital.

51. Título: PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO VIVENCIADOS POR PORTADORES DE HIV/AIDS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA ESTADUAL DE SÃO LUÍS – MA

OLIVEIRA, Tânia Pavão. **Preconceito e discriminação vivenciados por portadores de hiv/aids atendidos em um ambulatório especializado da rede de saúde pública estadual de São Luís – MA.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Tânia Pavão Oliveira

Orientadora: Silva Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Estudo que trata do preconceito e/ou discriminação de pessoas que vivem com o HIV/AIDS atendidos no ambulatório especializado da rede pública estadual de São Luís – MA. Investigou-se o perfil socioeconômico, demográfico e cultura dos entrevistados; atendimento recebido; conhecimento sobre direitos humanos e apresenta o relato de situações de preconceito e/ou discriminação vivenciada. Utilizaram-se procedimentos das metodologias quantitativa e qualitativa. Faz-se uma abordagem literária do tema. Analisam-se e discutem-se os resultados obtidos.

52. Título: INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA: uma proposta para assistência de enfermagem na UTI

GOMES, Tereza Rachel Vieira. **Insuficiência respiratória aguda**: uma proposta para assistência de enfermagem na UTI. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Tereza Rachel Vieira Gomes

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Berrêdo

Resumo: Realizou-se uma pesquisa explorativa de fundamentação bibliográfica, onde foram pesquisados livros, monografias e internet, relativos ao tema, assistência de enfermagem ao portador de IRpA em UTI. A Insuficiência Respiratória Aguda (IRpA) é a principal alteração encontrada em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Por encontrarmos um grande índice desses pacientes nas unidades de cuidado intensivo faz-se necessário o conhecimento sobre o distúrbio, suas causas, tratamento e principalmente da assistência a ser prestada para que seja feita com qualidade e eficiência. A assistência se dá de acordo com a dependência que o paciente apresenta em relação à enfermagem. Devido a esses aspectos, faz-se necessário a sistematização de uma assistência a es-

ses pacientes. Embasada pela Teoria das Necessidades de Wanda de Aguiar Horta, buscando os problemas de enfermagem, o grau de dependência do paciente em relação ao enfermeiro para fazer-se o diagnóstico, o planejamento da assistência, a prescrição de enfermagem, evolução e prognóstico do paciente.

53. Título: CONHECIMENTO DOS PRESIDÁRIOS SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA, SÃO LUÍS – MA

GUIMARÃES, Thaís Garcia Coutinho. **Conhecimento dos presidiários sobre doenças sexualmente transmissíveis e síndrome da imunodeficiência adquirida, São Luís – MA.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Thaís Garcia Coutinho Guimarães

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo para investigar conhecimento, atitudes e práticas relacionadas às DST/Aids com 80 detentos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas na cidade de São Luís – MA. A coleta de dados foi obtida por meio de um questionário, no período de setembro e outubro de 2002. Dos 80 entrevistados, 69 eram homens e 11 mulheres entre 20 a 35 anos (68,8%) e maranhenses (72,5%) na sua maioria. Em relação aos resultados obtidos, a maioria (98,5%) informou saber como adquirir a DST/Aids, embora suas informações fossem restritas apenas sobre a via de transmissão sexual. Assim como, possuíam a crença em diversas formas de contágio, demonstrando a falta de informação. Conclui-se então que, devia haver uma maior ação preventiva em diferentes formas e níveis de atenção, dentre elas, destaca-se a educação dentro da família, pois esta é a primazia para obter informações durante o desenvolvimento intelectual do indivíduo.

54. Título: ESTUDO DO PÉ DIABÉTICO COM ENFOQUE NO AUTOCUIDADO

LIMA, Thienny Oliveira. **Estudo do pé diabético com enfoque no autocuidado**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Thienny Oliveira Lima

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Estudo sobre o pé diabético enfocando o autocuidado no pé diabético como fator determinante na reabilitação em um grupo de 36 clientes cadastrados no programa de diabetes no Hospital Universitário Presidente Dutra. O resultado da pesquisa demonstra um déficit na prática do autocuidado e consequente aumento do número de amputações dos membros inferiores.

55. Título: ESTUDO SOBRE AS EMPRESAS “HOME CARE”: enfatizando a assistência de enfermagem domiciliar em São Luís – MA

SERRA, Valdineia Neves. **Estudo sobre as empresas “home care”**: enfatizando a assistência de enfermagem domiciliar em São Luís – MA. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Valdineia Neves Serra

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Estudo realizado nas empresas Home Care que prestam assistência a saúde domiciliar em São Luís – MA. A pesquisa avalia a assistência de Enfermagem domiciliar realizada por enfermeiros de empresas e por enfermeiros autônomos que exercem essa prática na capital. Analisa-se a fala de gestores, e enfermeiros, entrevistados no período de 20 de novembro a 20 de dezembro de 2002.



Os dados foram coletados por meio de dois questionários referentes a tempo de prestação de serviços, atividades desenvolvidas pelas enfermeiras, assim como a sua presença ou não nas empresas, vantagens e desvantagens da prática Home Care. Evidencia-se que em 33,3% das empresas não há enfermeiros.

56. Título: QUALIDADE DE VIDA DO DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM – UFMA

SÁ, Valéria Christiane Albuquerque de. **Qualidade de vida do docente do curso de enfermagem – Ufma**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Valéria Christiane Albuquerque de Sá

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Qualidade de vida do docente do Curso de Enfermagem – UFMA. Trata-se de um estudo descritivo, que tem por objetivo avaliar algumas condições que influenciam na qualidade de vida dos docentes de enfermagem, identificando as necessidades básicas afetadas, bem como os principais fatores estressores que acometem a vida dos professores, analisando, também, a satisfação de cada um destes em relação à docência. O referido estudo tem como base as ideias defendidas por Minayo, Assumpção, Lipp, Sampaio e outros, cujas abordagens dentro do tema proposto serviram como referencial teórico. O ambiente de pesquisa foi o Departamento de Enfermagem da UFMA, onde foi realizada com os docentes substitutos e efetivos. A coleta de dados foi feita por meio da aplicação de um questionário que foi analisado numa abordagem quali-quantitativa. Os resultados obtidos mostraram uma alteração da qualidade de vida de professores, sendo que alimentação, atividade física, lazer e estresse foram os itens mais relevantes. Segundo relato dos próprios pesquisados, isso se deve à falta de tempo para atividades sociais, falta de autonomia profissional, baixos salários, pouco entrosamento

entre a equipe de docente do Departamento e precárias condições de trabalho.

57. Título: ASPECTOS CLÍNICOS E ACONSELHAMENTO GENÉTICO DA SÍNDROME DE DOWN

RODRIGUES, Vanessa Greyce. **Aspectos clínicos e aconselhamento genético da síndrome de down.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Vanessa Greyce Rodrigues

Orientadora: Emygdia Rosa do Rêgo Barros Pires Leal Mesquita

Resumo: Estudo da Síndrome de Down enfocando suas características clínicas e o Aconselhamento Genético baseado em referências bibliográficas. Os aspectos clínicos da Síndrome de Down decorrem de um atraso no desenvolvimento do portador ocasionado por um distúrbio genético que ocorre com o cromossomo 21, caracterizando a trissomia. Este distúrbio que resulta de uma alteração genética pode ocorrer no óvulo, no espermatozoide ou após a união dos dois (ovo). Dentre os aspectos clínicos mais frequentes da Síndrome de Down, pode-se citar o perfil achatado, orelhas pequenas, olho com fendas palpebrais oblíqua, língua grande, encurvamento dos quintos dígitos e prega única nas palmas das mãos. O aconselhamento genético trata-se de um processo informativo estabelecido entre o profissional e a família do portador da síndrome de Down, com o objetivo de esclarecer dúvidas e diminuir temores que surgem no momento de revelar o diagnóstico.

58. Título: AVALIAÇÃO DE CONDUTAS TERAPÊUTICAS NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL EM PARTURIENTES INFECTADAS PELO HIV

BRAGA, Vanessa Mairla Lima. **Avaliação de condutas terapêuticas na prevenção da transmissão vertical em parturientes**

**infectadas pelo HIV.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Vanessa Mairla Lima Braga

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Corrêa

Resumo: Estudo retrospectivo com o objetivo de analisar as condutas terapêuticas adotadas para a prevenção da transmissão vertical. Investiga-se 22 parturientes infectadas pelo HIV atendidas no Hospital Universitário Materno Infantil no período de julho de 2001 a dezembro de 2002. Para coleta dos dados realizou-se busca ativa de prontuários e fichas de notificações pelo Ministério da Saúde. Os resultados demonstram que 91% das parturientes receberam antirretroviral no trabalho de parto, em 86,4% dos recém-nascidos essa terapia foi instituída nas primeiras 4 horas de vida e 72,7% dessas crianças faz acompanhamento ambulatorial.

59. Título: A ENFERMAGEM E O ESTRESSE NA UNIDADE DO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA

PEREIRA, Viviane Marques. **A enfermagem e o estresse na unidade do centro cirúrgico do Hospital Universitário Presidente Dutra.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Viviane Marques Pereira

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Identificação do estresse na equipe de enfermagem no centro cirúrgico do Hospital Universitário Presidente Dutra. Pretende-se, através da pesquisa, discutir e apresentar resultados; identificar os agentes estressores e promover um ambiente do trabalho adequado, para preservar a qualidade da assistência de enfermagem no centro cirúrgico.

60. Título: O PROJETO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DE UMA OPERADORA DE PROFAE/MA DO PONTO DE VISTA DO DISCENTE

LEITE, Wagna Moura. **O projeto de profissionalização de uma operadora de Profae/MA do ponto de vista do discente.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Wagna Moura Leite

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: Estudo sobre as opiniões dos discentes em relação ao curso de Auxiliar de Enfermagem de uma Operadora de PROFAE no Maranhão. A amostra constituiu-se de 37 Discentes em fase conclusiva do processo de formação profissional. Ressalta-se a importância do projeto na qualificação profissional na área da saúde.

61. Título: OPINIÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR TERAPÊUTICA (ADT) AOS PORTADORES DO HIV/AIDS

FARIAS, Wilma Karlla dos Santos. **Opinião dos usuários sobre o serviço de assistência domiciliar terapêutica (ADT) aos portadores do HIV/Aids.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Wilma Karlla dos Santos Farias

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Estudo realizado nos domicílios dos usuários da Assistência Domiciliar Terapêutica (ADT) aos portadores de HIV/AIDS em São Luís – MA. A pesquisa investiga a opinião do usuário quanto ao atendimento do serviço da ADT. Os dados foram coletados no período de junho a julho de 2003 por meio da aplicação de formulário semi-estruturado referentes a tempo de atendimento,

periodicidade de visitas domiciliares, atividades desenvolvidas pela equipe profissional, assim como a satisfação e expectativas em relação aos serviços de ADT. Os resultados apontaram que a maioria dos usuários está satisfeita com o atendimento, que os profissionais são atenciosos, sentem-se seguros com o acompanhamento e estão satisfeitos com o número de visitas realizadas pela equipe.

## 62. Título: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES EM SÃO LUÍS – MA

CALDAS, Ana Caroline Silva. **Avaliação do estado nutricional de escolares em São Luís – MA**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Ana Caroline Silva Caldas

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo descritivo transversal procura avaliar estado nutricional de 291 escolares de 7 a 14 anos das escolas públicas e privadas de São Luís-MA. A amostra portanto, foi constituída de crianças e adolescentes. Foram aferidos o peso e a estatura para posterior cálculo do IMC de cada indivíduo. Utilizou-se os percentis P5, P85 e P95 para classificar o estado nutricional em baixo peso, sobrepeso e obesidade, respectivamente, segundo MUST, DALLAL e DIETZ, 1991. As prevalências encontradas foram 60,5% para baixo peso, 85,5% de eutróficos, 83,4% de sobrepeso e 77,8% de obesos nas escolas públicas, enquanto que nas escolas particulares 39,5% apresentaram baixo peso, 14,5% eutrofia, 16,6% sobrepeso e 22,2% obesidade ( $p < 0.05$ ). Sob uma análise proporcional, a frequência de baixo peso e obesidade foi superior nas escolas particulares, 31,5% e 5,5% em relação as escolas públicas 11% e 6,3%. Foi encontrada certa semelhança no perfil socioeconômico dos escolares das redes pública e privada, possivelmente devido as características comuns às

duas populações. Nas escolas públicas e particulares a prevalência de baixo peso foi superior a de sobrepeso e obesidade.

63. Título: OBESIDADE E CIRURGIA BARIÁTRICA: significados para o ex-obeso

PIRES, Ana Valéria Carvalho. **Obesidade e cirurgia bariátrica**: significados para o ex-obeso. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Ana Valéria Carvalho Pires

Orientador: Gutemberg Fernandes de Araújo

Resumo: Manuscrito não localizado

64. Título: DIFICULDADES DOS HIPERTENSOS EM ADEIRIR AO TRATAMENTO

AMORIM, Ângela Mirella Magalhães. **Dificuldades dos hipertensos em aderir ao tratamento**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Ângela Mirella Magalhães Amorim

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo que teve por objetivos identificar o perfil socioeconômico dos hipertensos, classificar os fatores de risco para hipertensão segundo as diretrizes (2002) e identificar as dificuldades relatadas pelos clientes hipertensos em não aderir ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Participaram da pesquisa 73 clientes cadastrados na Liga de Hipertensão Arterial do Hospital Universitário Presidente Dutra – UFMA, que realizaram no mínimo 3 consultas e em 6 meses de tratamento. Notou-se que a maioria dos sujeitos da amostra tinha mais de 50 anos, do sexo feminino, parda/negra, de baixa es-

colaridade e de baixa renda e com menos de 6 anos de diagnóstico. O controle da pressão arterial foi verificado em somente 28,7% dos clientes e a adesão ao tratamento em apenas 16,4%. Estes dados são explicados pela falta de prática de exercício físico em 51% dos sujeitos do estudo, da dieta em 30%, além da presença de sobrepeso/obesidade em 66,5% dos pacientes. O principal motivo referido por eles em não aderir ao tratamento foi a falta de vontade, o que vem ratificar a influência dos fatores comportamentais, como os principais dificultadores no processo de mudanças no hábito de vida e, conseqüentemente, no sucesso do tratamento anti-hipertensivo.

#### 65. Título: VISÃO DOS USUÁRIOS DO PAPA/HU-UFMA SOBRE AS AÇÕES EDUCATIVA

BERNARDES, Ariane Cristina Ferreira. **Visão dos usuários do Papa/HU-UFMA sobre as ações educativa**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Ariane Cristina Ferreira Bernardes

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, tendo como objetivos conhecer a visão dos usuários do Programa de Assistência ao Paciente Asmático (PAPA) sobre as ações educativas de incentivo ao controle da asma; identificar as modificações ocorridas nos usuários do PAPA após participarem das atividades educativas e verificar as contribuições destas ações educativas na vida dos usuários. Foram entrevistados 13 usuários cadastrados no PAPA, cujas falas revelam as modificações ocorridas com os mesmos, referentes ao comportamento/atitude com intuito de evitar fatores desencadeantes da asma e a terapêutica medicamentosa. As quais destacam-se as mudanças em relação à higiene do ambiente, alimentação, exposição a fumaça de cigarro, convivência com animais domésticos, mudança de temperatura ambiente e tera-

pêutica medicamentosa. Mudanças como disposição para trabalhar, esperança no melhor modo de viver (conviver) com a doença, em relação à visão dos amigos/familiares sobre a doença, melhor relacionamento com familiares/amigos, melhora no humor, frequentar locais que evitava antes controle da doença, elevação da autoestima e disciplina também foram relatadas. Com relação às atribuições das ações educativas na vida dos usuários podemos citar a compreensão sobre a doença, intervalo maior entre as crises de asma e a intenção social com os demais usuários. Com base nos resultados justifica-se a importância da educação em asma, além do tratamento farmacológico adequado para obtenção do controle da asma favorecendo uma melhor condição de vida.

66. Título: ABSENTEÍSMO POR DOENÇA NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE DUTRA

MAGALHÃES, Camila Castro. **Absenteísmo por doença na equipe de enfermagem do Hospital Universitário Unidade Dutra**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Camila Castro Magalhães

Orientadora: Denicy Alves Pereira Ferreira

Resumo: Manuscrito não localizado

67. Título: OPINIÃO DOS EGRESSOS DO PROFAE NO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA- MA SOBRE O CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

DUTRA, Cândida Maria Oliveira. **Opinião dos egressos do Profae no município de Santa Luzia- MA sobre o Curso de Qua-**



**lificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Cândida Maria Oliveira Dutra

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Waldie

Resumo: “Opinião dos Egressos do PROFAE sobre o Curso De Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem do Município de Santa Luzia-MA. Estudo com o intuito de levantar informações sobre a visão dos Egressos do PROFAE sobre o Curso de Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem do Município de Santa Luzia-MA, realizado pela operadora Centro de Formação de Enfermagem Ana Nery – LTDA. O percurso teórico-metodológico se desenvolveu através de uma revisão de literatura e uma pesquisa com abordagem quantitativa e exploratória, adotando como instrumento para coleta de dados um questionário. Concluiu-se que o trabalho desenvolvido pelo Centro de Formação de Enfermagem Ana Nery – LTDA foi satisfatório na ótica do aluno, e que o mesmo buscou pelo Curso de Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem, por possuir um interesse pessoal de desenvolvimento profissional de Auxiliar de Enfermagem, por possuir um interesse pessoal de desenvolvimento profissional, que hoje é plenamente atingido pelos projetos do PROFAE, dentro de todas as suas metas de aprimorar e qualificar o profissional da área de saúde.

68. Título: ASSISTÊNCIA HUMANIZADA: o que dizem os pacientes?

VELOZO, Carla Andréia Santos. **Assistência humanizada:** o que dizem os pacientes? 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Carla Andréia Santos Velozo

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: Manuscrito não localizado

69. Título: IMOBILIZAÇÕES GESSADAS EM MEMBROS INFERIORES: cuidados de Enfermagem

COSTA, Cristian Radson Corrêa. **Imobilizações gessadas em membros inferiores:** cuidados de enfermagem. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Cristian Radson Corrêa Costa

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Aborda-se neste estudo a importância da Enfermagem no cuidado aos pacientes que fazem uso imobilizações gessadas em membros inferiores. Apresenta-se uma revisão bibliográfica, para fundamentação científica, acerca das principais imobilizações gessadas utilizadas para tratar problemas osteomusculares em membros inferiores e elaborou-se um plano de cuidados que possam ser prestados a estes clientes.

70. Título: PERFIL CLÍNICO DOS HIPERTENSOS DO PROGRAMA DE HIPERTENSÃO DO MUNICÍPIO DE PENALVA- MA

SOARES JUNIOR, Edson Castelo Branco. **Perfil clínico dos hipertensos do programa de hipertensão do município de Penalva – MA.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Edson Castelo Branco Soares Junior.

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: estudo sobre o perfil clínico dos pacientes inscritos no programa de hipertensão arterial do município de Penalva- MA.

Levantou-se o perfil clínico, identificou-se os sinais e sintomas prevalentes e investigou-se a prevalência dos fatores de riscos relacionado à hipertensão. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter exploratório, retrospectivo, desenvolvido no Hospital Municipal Jesus de Nazaré, situado naquele município. Amostra constituída por 141 hipertensos inscritos no programa de Hipertensão Arterial. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista nos finais de semana, sendo aplicado um formulário pré-estabelecido, nos meses de julho a dezembro de 2002. Os dados foram analisados, catalogados e processados em planilha dos programas Epiinfo e Excel, apresentados em forma de tabelas e figuras. Os resultados foram distribuídos em duas categorias com dados relativos ao perfil sócio-econômico e perfil clínico dos hipertensos. Como resultado, obtivemos uma população de 72% representando o sexo feminino; 95% com predominância na faixa etária superior a 40 anos; 44% da raça negra; 82,3% apresenta nível de escolaridade elementar; 70,9% com baixa renda familiar sendo 62,4% casado ou em união estável. No perfil clínico 42% relatam história de Hipertensão na família, 34,7% queixa-se da cefaleia; sendo que 40% apresentam obesidade como fator de risco e 12,7% refere à tosse como principal reação adversa.

#### 71. Título: CONHECIMENTO DAS PROFISSIONAIS DO SEXO SOBRE DST/AIDS

BASTOS, Fábio Gleik Costa. **Conhecimento das profissionais do sexo sobre DST/Aids**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Fábio Gleik Costa Bastos

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Manuscrito não localizado

72. Título: ASPECTOS DA SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

ATAÍDE JUNIOR, Francisco da Chagas Reis. **Aspectos da sexualidade na adolescência**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Francisco da Chagas Reis Ataíde Junior

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Manuscrito não localizado

73. Título: OCORRÊNCIA DE NEURITES EM PORTADORES DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE BURITICUPU- MA

SOUSA, Gilvania Gomes de. **Ocorrência de neurites em portadores de hanseníase no município de Buriticupu- MA**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Gilvania Gomes de Sousa

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: estudo descritivo e retrospectivo, dos pacientes portadores de hanseníase, com neurite, Município de Buriticupu- MA, abrangendo um total de 169 pacientes, no período de agosto de 1998 e novembro de 2000. Os dados foram coletados através dos prontuários desses pacientes. Observou-se maior numero de casos no sexo masculino e procedentes do referido município> A faixa etária prevalente foi de 16 aos 30 anos e a profissão de lavrador. A forma dimorfa e o grau de incapacidade I predominaram. Os segmentos mais acometidos em ordem decrescente foram pés, olhos e mãos; e os troncos nervosos: ulnar e o tibial posterior. Sublinha-se a importância do exame dermatoneurológico, para a detecção precoce das neurites.

Palavras-chave: hanseníase. Neurite. Buriticupu.

74. Título: QUALIDADE EM SAÚDE: visão do cliente do ambulatório do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra

NEOPOMUCENO, Giovanna Cantanhede. **Qualidade em saúde**: visão do cliente do ambulatório do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Giovanna Cantanhede Neopomuceno

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Manuscrito não localizado

75. Título: AVALIAÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA LVA EM ASSOCIAÇÃO COM OUTRAS PATOLOGIAS E ANÁLISE DO COMPORTAMENTO IMUNOLÓGICO DE CRANÇAS DE ÁREA ENDÊMICA COM HISTÓRIA PREGRESSA DE LVA

FERREIRA, Helena Pereira. **Avaliação clínico-epidemiológico da LVA em associação com outras patologias e análise do comportamento imunológico de crianças de área endêmica com história progressa de LVA**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Helena Pereira Ferreira

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Manuscrito não localizado

76. Título: A INFLUÊNCIA DA EPILEPSIA NAS RELAÇÕES FAMILIARES

MACIEL, Jamila Resende. **A influência da epilepsia nas relações familiares**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem)

– Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Jamila Resende Maciel

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: A presente pesquisa tem como objeto de estudo a convivência familiar norteadada pela influencia da epilepsia em suas relações. Através do método fenomenológico foram identificados os principais fatores que interferem no relacionamento FAMILIA X PACIENTE, sendo propostas estratégias que minimizam as consequências da epilepsia em suas

#### 77. Título: SITUAÇÃO NUTRICIONAL DE ESCOLARES EM COMUNIDADE MARANHENSE

RAPOSO, Joelma da Silva. **Situação nutricional de escolares em comunidade maranhense**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Joelma da Silva Raposo

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: Estudo transversal, exploratório, descritivo com objetivo de identificar a situação nutricional de escolares e sua relação com o nível de pobreza. A população foi representada por os aunos matriculados a primeira a quarta série do ensino fundamental da escola pública municipal Unidade Integrada Governador Luís Rocha, Vila São Pedro, Paço do Lumiar-MA. A amostra correspondeu a 108 alunos, representando 96,4% da população. Realizado avaliação de antropometria por meio de aferição do peso e estatura, coletadas informações sobre as condições de vida, utilizando-se de instrumento padrão para medição de nível de pobreza. Para avaliação nutricional dos escolares optou-se pelo Índice de Massa Corporal (IMC). Dos escolares estudados 34,3% apresentaram distúrbios nutricionais sen-

do que a maior prevalência foi para os classificados com baixo peso, 0,9% obeso e 1,9% sobrepeso. Quanto ao nível de pobreza 48,1% das famílias foram classificadas como baixa inferior, 47,2% com baixa superior e miséria. Apesar desta condição não haver associação com os agravos nutricionais.

78. Título: PLANTAS MEDICINAIS: posicionamento de usuários do HUUPD docentes e discentes do Curso de Enfermagem UFMA acerca da Fitoterapia

SILVA, Joelma Veras da. **Plantas medicinais**: posicionamento de usuários do HUUPD docentes e discentes do Curso de Enfermagem UFMA acerca da Fitoterapia. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Joelma Veras da Silva

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Manuscrito não localizado

79. Título: PARTO HUMANIZADO: opinião sobre o processo de implantação/funcionamento

BORGES FILHO, José Washington Paiva. **Parto humanizado**: opinião sobre o processo de implantação/funcionamento. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: José Washington Paiva Borges Filho

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Manuscrito não localizado

80. Título: DOENÇAS DA CÉLULA FALCIFORME EM FAMÍLIAS CADASTRADAS NO PSF DA VILA PEDRO, PAÇO DO LUMIAR-MA

CHAVES, Joselma Mendonça. **Doenças da célula falciforme em famílias cadastradas no PSF da Vila Pedro, Paço do Lumiar-MA**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Joselma Mendonça Chaves

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: Manuscrito não localizado

81. Título: **CIRURGIA BARIÁTRICA: plano de cuidados para prevenção de infecção em sítio cirúrgico**

RIBEIRO, Lara Ivana Reis. **Cirurgia bariátrica: plano de cuidados para prevenção de infecção em sítio cirúrgico**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Lara Ivana Reis Ribeiro

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Manuscrito não localizado

82. Título: **DOR QUINTO SINAL VITAL: escalas de avaliação**

CRUZ, Liane Batista da. **Dor quinto sinal vital: escalas de avaliação**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Liane Batista da Cruz

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Manuscrito não localizado

83. Título: **AVALIAÇÃO DOS EXAMES LABORATÓRIAS DOS PACIENTES EM PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE GASTROPLASTIA REDUTORA**



MENEZES, Licianne Cristine Monteiro. **Avaliação dos exames laboratoriais dos pacientes em pré e pós-operatório de gastroplastia redutora.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Licianne Cristine Monteiro Menezes

Orientador: Gutemberg Fernandes de Araújo

Resumo: Manuscrito não localizado

84. Título: SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE X ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

SILVA, Lívia Cristina Frias da. **Sistema único de saúde x atuação do enfermeiro em unidades básicas de saúde.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Lívia Cristina Frias da Silva

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Manuscrito não localizado

85. Título: INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: fundamentos para o cuidado de enfermagem em pacientes diabéticos

VALE, Luzimar Rocha do. **Interação medicamentosa: fundamentos para o cuidado de enfermagem em pacientes diabéticos.** 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Luzimar Rocha do Vale

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: Manuscrito não localizado

86. Título: PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO E AMBIENTAL DOS USUÁRIOS DO PAPA DO HUUPD-UFMA

SILVA, Marcony Vilharins Soares. **Perfil sócio-econômico e ambiental dos usuários do papa do HUUPD-Ufma**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Marcony Vilharins Soares Silva

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: O perfil socioeconômico e ambiental dos usuários do Programa de Assistência Asmático (PAPA) HUUPD-UFMA em São Luís- MA, trata-se de uma pesquisa de método quantitativo, descritivo, mensurado por um questionário pré-estabelecido, realizado no ambulatório de pneumologia do HUUPD, onde funciona o PAPA, no período de quatro de junho a dez de setembro de 2003, com 112 usuários, 51% da população total de 220. Com objetivos de estudar o perfil socioeconômico e ambiental; identificar os fatores desencadeantes de crises da asma mais prevalentes. Constatou-se predominância do sexo feminino, na faixa etária de 35 a 44 anos, procedência da capital, ensino fundamental incompleto e analfabetos, com 2 a 4 moradores por domicílio, construção de alvenaria, renda familiar até um salário mínimo. As condições ambientais apresentando ventilação e iluminação natural, objetos domésticos, substâncias irritantes e tipos alérgenos. Em todos, os domicílios apresentou mais de uma variável ao antígeno como causas específicas responsáveis pela produção do processo asmático e com presença de animais domésticos (cães e gatos). A partir desses resultados, sugere-se que as políticas públicas de saúde com vontade política implemente programas de educação continuada aos profissionais de saúde para melhorar seus conhecimentos para medidas de controle da asma, principalmente em unidades de unidades de saúde da rede pública, de forma a atender toda demanda.

87. Título: **INFECÇÃO POR LEISHMANIA CHAGASI: prevalência em crianças de área endêmica no município de Raposa-MA**

SANTOS NETA, Maria da Conceição Carneiro dos. **Infecção por Leishmania Chagasi**: prevalência em crianças de área endêmica no município de Raposa-MA. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Maria da Conceição Carneiro dos Santos Neta

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Manuscrito não localizado

88. Título: A PARTICIPAÇÃO DA GESTANTE NO PRÉ-NATAL

COSTA, Maria Francinete Lima. **A participação da gestante no pré-natal**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Maria Francinete Lima Costa

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Manuscrito não localizado

89. Título: O COTIDIANO DA MULHER MASTECTOMIZADA

RODRIGUES, Rosangela Almeida. **O cotidiano da mulher mastectomizada**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Rosangela Almeida Rodrigues

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: O presente estudo teve como objetivo identificar algumas mudanças no cotidiano de mulheres mastectomizadas. É uma pesquisa de campo, descritiva com enfoque qualitativo. A coleta de dados foi realizada no período de junho à agosto de 2003 no turno

vespertino o Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello, tendo como sujeitos entrevistados 15 mulheres mastectomizadas. As falas foram organizadas para serem analisadas através da técnica de análise de conteúdo de Bardin, constituindo-se nas seguintes categorias: relacionamento familiar, onde a maior parte das mulheres fortaleceu os laços afetivos com seus maridos e filhos; imagem corporal, grande parte das mulheres apresentou um déficit no que se refere aos sentimentos relacionados ao corpo, incluindo uma diminuição da vaidade; auto-estima, houve um aumento do amor a si própria e maior valorização da vida; atividades laborativas, visto que todas deixaram de trabalhar; medo, o qual foi demonstrado de diferentes maneiras: medo de morrer, da metástase e medo da doença pela influência negativa que haviam vivenciado com alguém conhecido ou parente; e religiosidade, onde constatou-se que essas mulheres apresentaram maior aproximação de Deus. Ressalta-se que este estudo não se esgota com a realização desta pesquisa, pois há muito a ser analisado e entendido à respeito das mudanças na vida de uma mulher mastectomizada.

90. Título: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: uma abordagem das necessidades humanas básicas

LOPES, Simary Nunes. **Diagnóstico de enfermagem em unidade de terapia intensiva**: uma abordagem das necessidades humanas básicas. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Simary Nunes Lopes

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: Diagnósticos de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva: uma Abordagem das Necessidades Humanas Básicas

é um estudo não experimental, do tipo exploratório e descritivo que objetiva avaliar o cliente a partir do momento da admissão em uma Unidade de Terapia Intensiva, procurando construir os Diagnósticos de Enfermagem, segundo a Taxonomia II de NANDA (North American Nurses Diagnoses Association), baseados no referencial teórico de Wanda de Aguiar Horta das Necessidades Humanas Básicas. A amostra do estudo foi composta de 8 pacientes dos sexos masculinos e feminino admitidos na UTI de um hospital público de grande porte em São Luís- MA no mês de Dezembro de 2003. Os dados foram coletados pela autora através da anamnese, exame físico e instrumento de coleta de dados adaptado do modelo de classificação das Necessidades Humanas Básicas, a saber, as necessidades psicológicas, psicossociais e espirituais. Após a coleta de dados, foram identificados os problemas de enfermagem, agrupando-os em características definidoras, a fim de construir Diagnósticos de Enfermagem bem como seus fatores relacionados. Os resultados foram a identificação de 18 diagnósticos de Enfermagem, São eles: comunicação verbal prejudicada, padrão respiratório ineficaz, troca de gases prejudicada, desobstrução ineficaz das vias aéreas, integridade tissular prejudicada, integridade da pele prejudicada, risco para integridade da pele prejudicada, dor aguda, hipotermia, risco para infecção, risco para trauma, nutrição desequilibrada: menor que as necessidades corporais, déficit no autocuidado para alimentação, banho/higiene, higiene íntima, vestir-se/arrumar-se, mobilidade no leito prejudicada, mobilidade física prejudicada, padrão de sono perturbado, interação social prejudicada e isolamento social. A discussão foi realizada em torno de Diagnóstico de Enfermagem, das Necessidades Humanas Básicas e da literatura relacionada a pacientes em estado grave e/ou terminal com potencial instabilidade clínica.

91. Título: PRÉ-NATAL: as bases científicas e a assistência de enfermagem

SERRA, Sara Costa. **Pré-natal**: as bases científicas e a assistência de enfermagem. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Sara Costa Serra

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Manuscrito não localizado

92. Título: PROCESSO AVALIATIVO DE NEURÓLISES DE NERVO ULNAR EM NEURITE HANSÊNICA

RIBEIRO, Valéria da Silva. **Processo avaliativo de neurólises de nervo ulnar em neurite hansênica**. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Valéria da Silva Ribeiro

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Manuscrito não localizado

93. Título: TRIAGEM NEONATAL PELO TESTE DO PEZINHO: prevalência de fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito

SOARES, Vanessa Veloso. **Triagem neonatal pelo teste do pezinho**: prevalência de fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito. 2003. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2003.

Discente: Vanessa Veloso Soares

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Manuscrito não localizado

## 2.19 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2004

### 1. Título: USO DO ÁLCOOL POR UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA MARANHENSE

PADILHA, Adriane Fernanda Oliveira. **Uso do álcool por universitários do curso de enfermagem de uma universidade pública maranhense**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Adriane Fernanda Oliveira Padilha

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: Este trabalho apresenta dados sobre o uso de álcool entre estudantes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. A pesquisa foi realizada em março de 2004, com o universo de alunos matriculados no segundo semestre de 2003, tendo sido analisados os dados de 46 indivíduos. Foi utilizado para a coleta de dados um questionário anônimo. Foi realizado um perfil epidemiológico do uso de álcool. Contatou-se que a maioria da população investigada pertence ao sexo feminino, solteira e católicos. Sendo o uso de álcool contatado em 82% dos entrevistados. A cerveja foi a bebida mais consumida em 56,5% dos casos. Observou-se que, de um modo geral, uma maior proporção de estudantes que fazem uso de álcool em relação aos que não fazem.

### 2. Título: PLANTAS MEDICINAIS: um enfoque no controle da hipertensão arterial

ANDRADE, Alinne Silva. **Plantas medicinais: um enfoque no controle da hipertensão arterial**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Alinne Silva Andrade

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Plantas medicinais: um enfoque no controle da hipertensão arterial, trata-se de um estudo analítico- descritivo, realizado com clientes da liga de hipertensão no hospital Universitário Unidade Presidente Dutra – UFMA (HUUPD/UFMA), tendo como objetivo investigar o conhecimento popular desses clientes sobre as plantas medicinais utilizadas no controle da hipertensão arterial. Para tanto, utilizou-se como fonte de pesquisa publicações especializadas como livros, revistas e internet. A análise dos dados fornecidos pelo cento e cinquenta e um portador de hipertensão que participaram do estudo, demonstrou que, entre as trinta e três plantas reportadas pelos mesmos para o controle da hipertensão, as citadas com maior frequência foram: erva cidreira, capim limão, alho, chuchu, folha de cana da índia e alpiste. As duas primeiras apresentam um efeito calmante, razão pela qual são utilizadas como agentes anti-hipertensivos pelas pessoas entrevistadas, sendo que o alho e o chuchu, segundo a literatura, possuem realmente ação anti-hipertensiva. Além disso, evidenciou-se neste estudo que a clientela entrevistada vem utilizando plantas que, por seu efeito calmante agem no aspecto emocional desses clientes e reduzem os níveis pressóricos do sangue. O resultado alcançado com este trabalho demonstrou a necessidade de estudos mais aprofundados acerca da temática, visto que os portadores de hipertensão estão utilizando essa terapêutica sem orientação profissional, pois, apesar dos avanços, a fitoterapia ainda não tem recebido a credibilidade que merece.

### 3. Título: MIELOMENINGOCELE UMA ABORDAGEM GERAL AO PROBLEMA

BEZERRA, Amanda Silva de Macedo. **Mielomeningocele uma abordagem geral ao problema.** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.



Discente: Amanda Silva de Macedo Bezerra

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Trata-se de um estudo bibliográfico que faz uma abordagem específica à mielomeningocele e ao seu portador. A mielomeningocele é um distúrbio de fechamento do tubo neural de origem congênita que se manifesta com protusão cística contendo elementos neurais e raízes nervosas podendo localizar-se ao longo da coluna vertebral, o que confere a esta patologia caráter neurológico, com repercussões em múltiplos sistemas, como óstio-muscular, urinário e digestivo. A etiologia da mielomeningocele é multifatorial, mas acredita-se que a ingestão do ácido fólico pela mãe antes da concepção fetal é uma medida de prevenção. A criança com mielomeningocele deverá ser assistida por uma equipe multidisciplinar para que sejam solucionados problemas frequentes e prevenidos problemas futuros, garantindo assim, a esses portadores vida socialmente adequada.

#### 4. Título: TERCEIRA IDADE: opinião dos funcionários de uma instituição pública

DANTAS, Angélica Lucila do Nascimento. **Terceira idade:** opinião dos funcionários de uma instituição pública. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Angélica Lucila do Nascimento Dantas

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Realizou-se esta pesquisa com o intuito de identificar o perfil socioeconômico de funcionários da Universidade Federal do Maranhão – UFMA e opinião desses funcionários acerca da terceira idade. Seu percurso metodológico se desenvolveu através de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa adotando o questionário como instrumento de coleta de dados. Este trabalho incluiu

64 funcionários técnicos administrativos e docentes da UFMA, com 55 a 66 anos de idade que estivessem em exercício profissional. Concluiu-se que, tanto técnicos administrativos quanto docentes encararam o processo de envelhecimento de forma natural e como um momento de satisfação para suas vidas.

##### 5. Título: IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS DO COLOSTOMIZADO PERMANENTE

ARAÚJO, Antonia Lúcia Nunes de. **Implicações emocionais do colostomizado permanente**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Antonia Lúcia Nunes de Araújo

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Barrêdo

Resumo: Trata-se de estudo descritivo com uma abordagem qualitativa, cujos objetivos são: investigar as implicações emocionais dos clientes com colostomia permanente; caracterizar o grupo pesquisado quanto ao sexo, idade, religião, estado civil, grau de instrução, renda familiar, profissão; aprender e descrever as implicações emocionais no colostomizado permanente por meio de se discurso. Pra tanto, priorizou-se como instrumento de coleta de dados, a entrevista semi- estruturada com auxílio de gravador. A amostra constituiu-se de 06 (seis) clientes com mais de 1 (um) ano de colostomia permanente, sendo encontradas implicações emocionais, referentes principalmente à vergonha do corpo, medo de rejeição, sentimento de revolta após cirurgia e ainda os fatores que as influenciam. Com relação às origens sobre as possíveis implicações emocionais, apenas 2 (dois) informantes afirmaram tê-las recebido, enquanto 4 (quatro) não a receberam. Constatando-se assim a despreocupação dos profissionais de saúde em abordar esse aspecto, interferindo desta forma, diretamente na qualidade de vida e reabilitação do colostomizado permanente.

## 6. Título: DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA NA GRAVIDEZ: o enfoque educativo no pré-natal especializado

MONTELO, Denise Nascimento. **Doença hipertensiva específica na gravidez**: o enfoque educativo no pré-natal especializado. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Denise Nascimento Montelo

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Dias

Resumo: Estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa visando avaliar o enfoque educativo na assistência pré-natal e gestantes portadoras de doença hipertensiva específica da gravidez (DHEG). A pesquisa foi desenvolvida no ambulatório de gravidez de alto risco de um hospital universitário, com gestantes escritas no pré-natal especializado. Com base nos resultados podemos contatar que 50% da amostra encontra-se na faixa etária de 26 a 33 anos, 60% negras, com formação no ensino médio (60%) e gestação em curso no 2º (50%) ou 3º trimestre (50%). A maioria múltipara (80%), sem história de manifestação da patologia em gravidez anterior (80%) e/ou em casos na família (90%) e 90% da amostra tinha conhecimento prévio sobre pré-eclampsia/eclampsia. Praticamente todas as gestantes hipertensas (77,5%) foram orientadas sobre dieta, repouso, diminuição de fatores estressores e tratamento medicamentoso, categorias que fazem parte do processo de educação em saúde dessas mulheres, cuja resposta ao comprimento das orientações levou a uma condição melhorada o quadro em 70%. Diante disto, constatamos que o processo educativo em saúde é tido como prática dentro do tratamento gestantes pré – eclâmpicas, sendo relevante no pré-natal especializado como agente facilitador do autocuidado materno, objetivando a prevenção de complicações.

#### 7. Título: TUBERCULOSE PULMONAR: opinião do usuário

CASTRO, Edgar Pinheiro. **Tuberculose pulmonar: opinião do usuário**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Edgar Pinheiro Castro

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se uma pesquisa prospectiva sobre a opinião do usuário do programa de controle da tuberculose, tendo como objetivo investigar o conhecimento do cliente sobre sua patologia. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados para 17 clientes, no período de junho de 2004, em visitas domiciliares. Observou-se com análise dos resultados que a maioria dos entrevistados era solteiro, do sexo feminino apresentando idade entre 20 e 29 anos, com nível de escolaridade e condições socioeconômica baixa. Conclui-se que a população em estudo, necessita de um maior apoio educacional acerca da tuberculose pulmonar, devendo-se ser ampliadas as campanhas nacionais e regionais ao combate e erradicação da tuberculose, sejam elas em unidades de saúde, escolas ou através da mídia (rádio, televisão, jornais e revistas)

#### 8. Título: COMUNICAÇÃO ENFERMEIRO-PACIENTE EM UTI: uma vertente para humanização da assistência

CHAVES, Elton Rodrigues. **Comunicação enfermeiro-paciente em UTI: uma vertente para humanização da assistência**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Elton Rodrigues Chaves

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Realizou-se um estudo quantitativo, exploratório

com sete enfermeiros que desenvolvem atividades de caráter assistencial na unidade de terapia intensiva de um hospital privado de São Luís –Ma, cujos objetivos foram: identificar no relato do profissional enfermeiro de UTI a utilização da comunicação; determinar no relato do enfermeiro de UTI a comunicação como estratégia na implementação da assistência humanizada. Os dados foram coletados em uma escala de Likert constituída de nove enunciados cada um composto de cinco opções. Constatamos que a maioria dos enfermeiros utiliza eventualmente a comunicação como estratégia de humanização da assistência.

#### 9. Título: CONTROLE DO LIXO NO DISTRITO DA VILA ESPERANÇA - SÃO LUÍS-MA

SILVA, Erika Tereza Matos da. **Controle do lixo no distrito da vila esperança - São Luís-MA**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Erika Tereza Matos da Silva

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: O controle do lixo no distrito da Vila Esperança em São Luís – Ma é um estudo de campo ex- post facto, do tipo descritivo de caráter exploratório com uma abordagem quantitativa, que tem como objetivo: Identificar os motivos e o tipo de participação na campanha de controle do lixo intitulada “*Heróis da limpeza: na luta contra o lixo*”; verificar os conhecimentos adquiridos na campanha; e identificar junto às comunidades mudanças de atitude da população em relação ao cuidado com o lixo, após a realização da campanha. O estudo teve como amostra 70 pessoas que participaram da campanha de forma direta ou indireta. A coleta de dados foi feita através de um questionário contendo perguntas abertas e fechadas, realizada no mês de maio e junho de 2004, analisadas e representadas por tabelas. Ao desenvolvimento do estudo, percebe-se a participação

maciça dos jovens que já ultrapassaram o ensino fundamental. Predominantemente a amostra participou de uma forma direta na campanha, referindo que eram importantes um movimento comunitário e a intervenção ao meio ambiente para a preservação da saúde, aprendendo assim, como armazenar e quando jogar o lixo fora, a não sujar o meio em que vive, dentre outros. Consequentemente, houve assim, uma real mudança nas atitudes da população, ou a vontade de mudar. Ao final, pode-se perceber a necessidade de uma educação ambiental realizada de uma forma envolvente, principalmente para os jovens, que são os perpetuantes das ideias e para equilíbrio da saúde, visto que o lixo é um vasto disseminador de doenças e destruidor do meio ambiente.

10. Título: PROPOSTA PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES ORTOPÉDICOS COM FIXADORES EXTERNOS

CORREIA, Fabiano Carvalho. **Proposta para assistência de enfermagem a pacientes ortopédicos com fixadores externos**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Fabiano Carvalho Correia

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Barrêdo

Resumo: Esta proposta de assistência de enfermagem a pacientes ortopédicos com fixadores externos está norteada na teoria do déficit de autocuidado de Dorothea Elisabeth Orem e nas necessidades observadas em pacientes de um Hospital Universitário do Maranhão. O estudo foi desenvolvido com base em livros, revistas, e sites de internet que tratam do assunto, fazendo um levantamento do bibliográfico, desde o seu aparecimento até a maneira que está sendo utilizado nos dias de hoje, para por fim concluirmos nosso tra-

balho lançando uma proposta de assistência de acordo com alguns requisitos da teoria do déficit de autocuidado terapêutico, que pode ser entendido como o diagnóstico, déficits de autocuidado e sistema de apoio – educação.

## II. Título: FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO CONTEXTO FAMILIAR

FARIAS, Flávia Baluz Bezerra de. **Fatores de risco para hipertensão arterial no contexto familiar**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Flávia Baluz Bezerra de Farias

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Este estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa busca investigar a presença dos fatores de risco para hipertensão arterial em familiares de portadores da doença hipertensiva. A pesquisa foi realizada na Vila Nova República com as famílias cadastradas no programa saúde da família que funciona no centro de saúde Dr. José de Ribamar Frazão Corrêa. Baseado nos resultados pode-se inferir que a população em estudo possui a faixa etária prevalente entre 18 a 29 anos (63,7%), sexo feminino (76,4%) etnia negra considerada fator de risco correspondendo a 70,9% e pressão arterial classificada como ótima 43,6%. A população em estudo apresenta como risco hipertensivo a herança genética. Os outros dados importantes de serem mencionados é a ingestão de gordura correspondendo a 45,4% como também a ingestão de produtos com alto teor de sal sendo os enlatados os mais citados com 41,8%. Ainda em se tratando da alimentação, observa-se o uso reduzido de peixe e frango (25%), verduras (25%) e frutas (16,4%). A bebida alcoólica mesmo não sendo a maior porcentagem é significativa com 36,4%. Em relação ao exercício físico a maioria da população não pratica representando 65,5%. O estresse na população em estudo

foi classificado como ocupacional (41,8% prestadores de serviço) e emocional (60% apresentam alteração do humor). Observou-se o baixo conhecimento dos clientes entrevistados sobre a doença hipertensiva, 40% dos entrevistados disseram saber o que é a hipertensão arterial, entretanto, é duvidoso o grau de conhecimento, pois 3,6% relatam que a doença possui cura e 9,2% referiram não saber sobre as complicações da doença em questão. Com a relevância destes dados visa-se promover a prevenção da hipertensão arterial fazendo um regaste do cuidar humano.

## 12. Título: CONHECIMENTO DAS PORTADORAS SOBRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO

SOUZA, Flávia Cristina Barros de. **Conhecimento das portadoras sobre o papilomavírus humano**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Flávia Cristina Barros de Souza

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Dias

Resumo: A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é a doença sexualmente transmissível mais prevalente no mundo, sendo considerada um grande problema de saúde pública. Baseado em um dos pontos do controle do HPV, educação em saúde, é que surgiu a necessidade deste estudo com o objetivo de investigar o conhecimento da clientela portadora de HPV sobre a patologia. A amostra foi constituída de 42 mulheres que se encontravam em fase de tratamento no ambulatório de ginecologia de Hospital Universitário Unidade Materno Infantil, São Luís, MS, no período de 23 de abril a 14 de junho de 2004. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem quantitativa tendo como instrumento de coleta de dados um roteiro de entrevista semi-estruturada. Os resultados demonstram que a maioria das mulheres encontra-se na faixa etária de 20 a 29 anos (54,8%), com o segundo grau completo (57,1%), solteiras



(57,1%) e “do lar” (40,5%). A maioria refere realizar o exame preventivo anualmente (57,1%) e não fazer uso de contraceptivo oral e fumo. Com relação ao conhecimento sobre o HPV, sua transmissão e prevenção a maioria das respostas encontradas foram corretas, porém em relação ao tratamento exatamente 50% da amostra não soube referir, demonstrando portanto um conhecimento fragmentado e ratificando a necessidade de se trabalhar melhor a educação em saúde dentro do atendimento, considerada de extrema importância no controle do HPV e adesão da cliente ao serviço.

### 13. Título: LAQUEADURA TUBÁRIA: características das usuárias e aspectos legais

SILVA, Francisco das Chagas Santos. **Laqueadura tubária: características das usuárias e aspectos legais**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Francisco das Chagas Santos Silva

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivos relacionar aspectos da lei planejamento familiar com a prática da laqueadura e levantar algumas características sociodemográficas de mulheres que solicitaram este método no programa de planejamento familiar do Hospital Universitário Materno Infantil. Trata-se de um estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado no período de fevereiro a maio de 2003, tendo como fontes de dados o livro de registro do planejamento familiar, prontuários das usuárias e livro de ata da comissão de ética. Foi utilizado um roteiro estruturado referente às usuárias que solicitaram laqueadura no programa de planejamento familiar no período de janeiro a 2003 e um roteiro para as mulheres que realizaram a laqueadura tubária, onde foi discutida a adequação da instituição quanto aos critérios legais. Constatou-se que a faixa etária predominante foi de 25-34 anos, com 68,5% das mulheres.

40,5% das mulheres da amostra eram casadas. 40,1% possuíam como nível e escolaridade o segundo grau completo. 21,4% foram esterilizadas por ocasião de uma cesárea e 46,4% fora do ciclo grávido – puerperal e 42,9% possuíam dois filhos antes das realização da cirurgia de esterilização.

14. Título: CONHECIMENTO DE TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM ACERCA DA ANTI-SEPSIA REALIZADA PARA ADMINISTRAÇÃO ENDOVENOSA DE MEDICAMENTOS

GONÇALVES, Heloisa Maria Lima. **Conhecimento de técnicos e auxiliares de enfermagem acerca da anti-sepsia realizada para administração endovenosa de medicamentos.** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Heloisa Maria Lima Gonçalves

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Barrêdo

Resumo: Este trabalho apresenta dados sobre conhecimento de técnicos e auxiliares de enfermagem sobre anti-sepsia realizada na medicação endovenosa. A pesquisa foi realizada entre maio e junho de 2004 no setor de clínica médica e urgência de dois hospitais, sendo um da rede pública federal e o outro da rede municipal de São Luís – MA. Foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas com dados relacionados a maneira em que os técnicos e auxiliares de enfermagem vêm realizando a anti-sepsia para administração de medicação endovenosa. O resultado do trabalho aponta a deficiência do conhecimento de auxiliares e técnicos de enfermagem sobre o assunto, assim como, a inobservância da lei do exercício profissional e a falta de cursos de capacitação e treinamento por parte da instituição. Esses dados trazem à tona a responsabilidade da categoria de enfermagem, no que diz respeito aos aspectos técnicos e éticos da profissão.

15. Título: AMAMENTAÇÃO: o que dizem as revistas?

SOUSA, Jaynara Menezes. **Amamentação**: o que dizem as revistas. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Jaynara Menezes Sousa

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Pesquisa exploratória, descritiva cujo objetivo foi analisar assuntos, relativos à amamentação, veiculados em revistas que abordam os cuidados com o recém – nascido e compará-las com a literatura científica. As revistas selecionadas foram *Pais e Filhos*, *Crescer*, *Meu Nenê e Gravidez*, *Especial*, do período de setembro de 2003 a fevereiro de 2004, totalizando o número de 22 revistas. Realizou-se leitura criteriosa e análise dos artigos selecionados, após catalogá-los. Paralelamente ao levantamento de dados, procedeu-se o levantamento das bases técnico-científicas sobre aleitamento materno, com o objetivo e subsidiar o trabalho. Em muitos aspectos, observados nos resultados, as informações veiculadas nas revistas não estavam de acordo com a literatura. O aspecto que mais diferiu na abordagem do aleitamento materno, diz respeito à época e forma de introdução dos alimentos complementares.

16. Título: PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM FUNCIONÁRIA DA UFMA

COSTA, Juliana Pereira. **Prevalência de obesidade em funcionária da Ufma**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Juliana Pereira Costa

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo analítico que procura estudar a prevalência de obesidade em funcionárias da Univer-

cidade Federal do Maranhão (UFMA), acima dos 35 anos de idade. O instrumento utilizado na pesquisa foi um questionário, balança antropométrica, fita métrica e esfigmomanômetro. Evidenciou-se, por cálculo de índice de massa corpórea (IMC), que 44,1% das mulheres estão acima do peso, destas 29,6% sobrepeso e 14,5% obesas. Sob análise dos dados, quase metade da população estudada está acima dos padrões normais considerados pela ABESO (Associação Brasileira de Estudo da Obesidade). Em relação as que estavam na menopausa, mais de 1/3 das mulheres encontravam-se acima do peso. O uso de álcool e fumo não teve relação com ganho de peso no grupo estudado, entretanto, nas mulheres que pararam de fumar demonstrou-se relação com aumento de peso. Das doenças associadas, a mais prevalente foi hipertensão arterial 16,4%. Constatou-se na pesquisa que 52,2% das entrevistadas não praticavam atividade física, o que contribui para aumento de peso nessa fase da vida.

#### 17. Título: OPINIÕES DAS USUÁRIAS SOBRE OS PROGRAMAS DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA CIDADE DE SÃO LUÍS

RIBEIRO, Keyse Emanuelle Vieira. **Opiniões das usuárias sobre os programas de planejamento familiar na cidade de São Luís**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Keyse Emanuelle Vieira Ribeiro

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Trata-se de um estudo de campo, descritivo com uma abordagem quantitativa realizada com 83 usuárias do programa de planejamento familiar de 7 unidades públicas de saúde da rede municipal da zona urbana de São Luís, no período de abril a junho de 2004, acerca de sua opinião sobre o funcionamento dos progra-

mas e o entendimento delas sobre o planejamento familiar. Foram levantados dados do perfil sócio – econômicos e gíneo – obstétrico, entendimento sobre planejamento familiar, conhecimento dos métodos funcionamento do programa, realização de exames e consultas com acompanhamento periódico do método escolhido e a satisfação das usuárias com o programa. Constatamos que as usuárias estão em sua maioria na faixa etária de 19 a 35 anos, possuem parceiro fixo, são do lar com renda familiar inferior a 4 salários mínimos com grau de instrução superior ao 1ª grau. A ausência dos homens e adolescentes no planejamento familiar foi um dado preocupante observado em nosso estudo. Os métodos contraceptivos mais conhecidos foi o preservativo masculino e a pílula. As ações educativas contam com uma linguagem compreensível, e presença de recursos áudio visuais. Para as usuárias, planejamento familiar é um meio de informação e orientação quanto a saúde da mulher, prevenção de doenças e métodos contraceptivos e ainda uma forma de planejar suas famílias. Por fim o programa de planejamento familiar foi considerado “bom” por suas usuárias, pois lhe ofereciam um bom atendimento, informações sobre saúde da mulher e oferta de métodos contraceptivos. Uma minoria achou que o programa era regular, pois não havia uma oferta constante de anticoncepcionais.

#### 18. Título: PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS: ações educativas e o conhecimento das crianças do ensino fundamental

LUZ, Karla Emanuelle Silva. **Prevenção de queimaduras: ações educativas e o conhecimento das crianças do ensino fundamental.** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Karla Emanuelle Silva Luz

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: O presente trabalho, um estudo exploratório descritivo, configura um ensaio clínico desenvolvido a partir de práticas educativas, tendo como recurso metodológico as atividades lúdicas para prevenção de queimaduras. Foram definidos como objetivos avaliar o conhecimento das crianças 1ª a 4ª série do ensino fundamental sobre queimaduras e prevenção, em relação às ações educativas desenvolvidas em escolas estaduais na zona rural de São Luís do Maranhão; identificar o conhecimento das crianças sobre queimaduras e prevenção antes das ações educativas; desenvolver ações educativas sobre prevenção de queimaduras para crianças da 1ª a 4ª série do ensino fundamental; identificar o conhecimento das crianças sobre queimaduras e prevenção das ações educativas. A pesquisa foi desenvolvida no período de março a junho de 2004. A amostra foi constituída de 696 crianças sobre queimaduras e prevenção. As atividades educativas foram desenvolvidas em período de dois turnos, com grupos organizados por série e após um mês, utilizou-se um instrumento ilustrado para avaliação do aprendizado das crianças em relação às informações trabalhadas. A aplicação das atividades educativas e os recursos didáticos utilizados proporcionaram um maior conhecimento das crianças a cerca de prevenção de queimaduras.

#### 19. Título: SATISFAÇÃO DE PUÉRPERAS COM O PRÉ-NATAL

CAVALCANTI, Larissa Ribeiro. **Satisfação de puérperas com o pré-natal**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Larissa Ribeiro Cavalcanti

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Trata-se de pesquisa de campo, do tipo descritiva e analítica com abordagem quantitativa, tendo como objetivos iden-

tificar os fatores que interferem na satisfação e/ou insatisfação das puérperas quanto a assistência recebida durante o pré-natal e verificar a satisfação das puérperas sobre as orientações recebidas. Foram entrevistadas 215 puérperas internadas no setor de internação obstétrica do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil (HUU-MI). A maioria das mulheres (86,6%) realizou quatro ou mais consultas; 72,7% não ficaram satisfeitas com o horário das consultas por que o profissional não chegava no horário e 75% das que tiveram recém – nascido (RN) falecido relataram muita satisfação com o atendimento, mostrando que a condição de nascimento do bebê, nesta pesquisa, não interfere na satisfação. A maior satisfação com o pré-natal foi constatada no (HUUMI), bairros e no interior. Houve relação direta entre os pacientes que relataram muita satisfação com as orientações recebidas e a satisfação com o pré-natal, porém aproximadamente 30% não receberam orientação alguma.

20. Título: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM IDENTIFICADO EM PACIENTES ATENDIDOS NA LIGA DE HIPERTENSÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA

DOMINICE NETO, Leovegildo Branco. **Diagnóstico de enfermagem identificado em pacientes atendidos na liga de hipertensão do Hospital Universitário Presidente Dutra.** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Leovegildo Branco Dominice Neto

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo exploratório retrospectivo que tem por objetivo identificar o diagnostico de enfermagem mais presente nos pacientes hipertensos atendidos na liga de Hipertensão do Hospital Universitário Presidente Dutra – UFMA.

Participaram 36 clientes que foram atendidos no período de novembro a dezembro de 2003, todos de primeira vez. O diagnóstico controle eficaz do regime terapêutico foi o mais observado, sendo o mesmo constituído por fatores relacionados (ingesta de café, sedentarismo, estresse, obesidade, aumento das ingestas de sal, dislipidemia sono e repouso prejudicados, tabagismo e etilismo) e características definidoras (aumento de pressão arterial, cefaleia, diminuição da ingestão hídrica, diminuição da acuidade visual e tontura).

21. Título: **INCIDÊNCIA DE QUEIMADURAS EM CRIANÇAS: avaliação após o desenvolvimento de ações educativas**

CARDOSO, Lia de Oliveira. **Incidência de queimaduras em crianças: avaliação após o desenvolvimento de ações educativas**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Lia de Oliveira Cardoso

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Estudo exploratório descritivo que teve como objetivo: avaliar a relação das ações educativas desenvolvidas junto a crianças de 1ª a 4ª série do ensino fundamental das escolas estaduais situadas na zona rural de São Luís com incidência de queimaduras; identificar o número de casos de queimaduras antes e após a aplicação das ações educativas. No desenvolvimento das ações educativas foram realizadas estratégias lúdicas, aplicação de instrumentos de coleta de dados antes e pós as atividades educativas, para a avaliação da incidência de queimaduras entre as crianças participantes da pesquisa. A amostra foi constituída de 649 crianças, Discentes de 1ª a 4ª série do ensino fundamental das escolas estaduais situadas na zona rural de São Luís- MA. Verificou-se a ocorrência de apenas 5% de crianças queimadas, havendo uma mudança do agente causal antes das ações educativas; queimaduras por fogo predominavam com



49% dos casos, e após, destacaram-se as queimaduras por outros agentes 72%, como o plástico quente e os fogos de artifício; permanecendo em ambos os momentos, a mão como principal segmento anatômico lesado; observando, ainda, um considerável aumento no acontecimento de acidentes por queimaduras ocorridos na rua 52%; bem como, um elevado percentual 45% de crianças queimadas na companhia de amigos, seguido por um significativo declínio destes acidentes na presença dos pais.

22. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS DISCENTES DA UNITI (UNIVERSIDADE INTEGRADA DA TERCEIRA IDADE) – UFMA EM SÃO LUÍS - MA

OLIVEIRA, Lilia Frazão de. **Perfil epidemiológico dos discentes da Uniti (Universidade Integrada da Terceira Idade) – Ufma em São Luís – MA**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Lilia Frazão de Oliveira

Orientadora: Denicy Alves Pereira Ferreira

Resumo: Este presente estudo busca descrever o perfil epidemiológico dos Discentes da UNITI (Universidade Integrada da Terceira Idade), destacando a contribuição desta para melhora do quadro de saúde dos Discentes assim como o fator responsável por essa mudança. Foram entrevistados 61 idosos, com sessenta anos e mais. Do universo pesquisado obteve-se maior percentual para o sexo feminino, com grau de escolaridade de médio completo e casados. A maioria referiu preferência por frequentar serviços religiosos, a profissão anterior mais citada foi a dona de casa. A população apresentou poder aquisitivo baixo variando entre 0 a 3 salários mínimos com número de dependentes entre 1 a 4. A maioria (62,2%) faz uso de medicamentos e a doença mais citada foi a hipertensão arterial, a acuidade visual foi classificada como regular, a auditiva como boa e

a maioria 83,6% usa prótese dentária. Quanto a melhora de saúde houve 95% de aprovação, segundo os Discentes devido ao contato com outros idosos.

### 23. Título: CONHECIMENTO E SENTIMENTO DAS MULHERES COM GESTAÇÃO MOLAR

BERNI, Lisandra Martins. **Conhecimento e sentimento das mulheres com gestação molar**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Lisandra Martins Berni

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Dias

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo de investigar aspectos relacionados com o conhecimento e sentimento das mulheres com gestação molar. Foi adotada a abordagem qualitativa, cujos dados foram coletados a partir de entrevista semi-estruturada. A coleta de dados foi realizada no período de maio à junho de 2004 no Hospital Universitário Unidade Materno Infantil, São Luís- MA, tendo seis mulheres internadas na ala D da gestação de alto risco do referido hospital. As falas foram organizadas a partir das questões norteadoras e estabelecidas categorias temáticas para facilitar a interpretação, constituindo-se nas seguintes categorias: Expressões do Sentimento (medo, choro, aceitação, religiosidade, preocupação, apoio familiar e expectativas) e Conhecimento. O medo foi demonstrado pelas entrevistas de duas maneiras: medo do câncer e medo do sofrimento ocasionado pela influência negativa com pessoas da família ou conhecidos portadores do câncer. O choro foi a forma que as mulheres encontraram para exprimir a tristeza diante do diagnóstico de uma doença desconhecida como a mola. A religiosidade, constatamos que essas mulheres buscaram maior aproximação com Deus. Portanto, é essencial que sejam ouvidas e estimuladas a expressarem seus sentimentos, queixas, dúvidas, e incertezas, a fim de que

sejam compreendidas e esclarecidas, não só por seus familiares como também pelos profissionais da saúde.

#### 24. Título: A SEXUALIDADE DA MULHER NO PERÍODO GESTACIONAL

CASTRO, Lisiane Viana. **A sexualidade da mulher no período gestacional**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Lisiane Viana Castro

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: O estudo tem como objetivo geral identificar aspectos relacionados com a sexualidade da mulher no período gestacional e como específico: levantar o perfil sócio-econômico-cultural e obstétrico da gestante; identificar os possíveis fatores que interferem na sexualidade; investigar o conhecimento da mulher sobre as mudanças ocorridas consigo na gestação e sobre a sexualidade neste momento. Foi realizado no ambulatório da assistência pré – natal do hospital universitário Materno Infantil em São Luís- MA, no mês de junho de 2004. Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada por uma entrevista semi- estruturada com 25 gestantes. Enfatizou-se a manutenção da sexualidade no período gestacional, a participação do profissional no esclarecimento à gestante sobre sexualidade e as orientações necessárias para a continuidade da mesma durante a gravidez. Com os resultados obtidos foi verificado que as gestantes não recebem orientações necessárias sobre a sexualidade na gestação, os profissionais apenas comentam que a pratica sexual pode ser mantida. Das entrevistas, 60% relatam que a gravidez não interfere na intimidade do casal, no entanto, 60% não tem vida sexual ativa no período gestacional devido principalmente a fatores psicossociais e físicos como o crescimento uterino. Portanto, é neces-

sária que sejam implementadas na assistência pré – natal, orientações mais detalhadas e completas sobre a sexualidade e também sobre toda as modificações físicas e psicossociais que podem ocorrer nesse período.

25. Título: A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PEDAGÓGICA NA PRÁTICA DOS DOCENTES DO PROFAE

FREITAS, Marcelle Sousa. **A importância da qualificação pedagógica na prática dos docentes do Profae**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Marcelle Sousa Freitas

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: A importância da qualificação pedagógica na prática dos docentes do PROFAE. Estudo com intuito de levantar a opinião sobre a importância do curso de formação pedagógica do PROFAE para a prática docente dos egressos lotados na Operadora Instituto de enfermagem Florence Nightingale Ltda, no município de São Luís, Maranhão. O percurso técnico- metodológico se desenvolveu através de revisão de literatura e pesquisa com abordagem quantitativa exploratória, adotando como instrumento para coleta de dados com questionário. Conclui-se que 100% dos entrevistados eram do sexo feminino, com idade entre 20 e 30 anos (71,4%) e possuem somente especialização (100%). Destaca-se que todos os entrevistados (100%), responderam positivamente quando perguntados se houve mudança em sua prática docente após o curso de profissionalização pedagógica, todos (100%) disseram conhecer o projeto do seu curso, porém apenas uma parcela (28,6%) relatou ter participado de sua construção. Dos recursos utilizados para avaliação do Discente 85,7% dos docentes avaliam a participação em sala de aula do Discente, estimulando o Discente a frequentar as aulas diminuindo a incidência de faltas e desistências.

## 26. Título: FATORES INTERVENIENTES NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

SOUSA, Maria do Carmo Borges. **Fatores intervenientes na prevenção do câncer de mama.** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Maria do Carmo Borges Sousa

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Estudo exploratório, descritivo e analítico tendo como objetivo identificar os fatores intervenientes na procura e/ou realização da prevenção do câncer de mama em um grupo de mulheres mastectomizadas. Para coleta de dados foi utilizado um formulário com perguntas abertas e fechadas, sendo entrevistadas 32 mulheres que encontravam-se no pós – operatório no Instituto de Oconologia Aldenora Bello - IMOAB durante o mês de maio de 2004. Os resultados revelam que 59% das mulheres relatam conhecer os exames preventivos do câncer de mama, no entanto a maioria conhece somente o auto - exame das mamas e apenas 17,6% o realizaram mensalmente; 62,5% responderam que na visita ao ginecologista, suas mamas não foram examinadas. A principal dificuldade referida pelas entrevistadas para marcar consulta ao ginecologista foi o difícil acesso aos serviços públicos de saúde 36,1% o principal motivo para a não realização da mamografia foram as dificuldades encontradas por elas para marcar o exame 45,4%. A demora para consegui-lo 60% foi o fator dificultador mais referido pelas mulheres entrevistadas. Além disso, constatou-se o desconhecimento das medidas de prevenção, de diagnóstico precoce, tratamento e cura de câncer de mama, bem como a falta de incentivo, de sensibilidade e de credibilidade dessas mulheres em relação aos exames preventivos.

27. Título: QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES SUBMETIDOS A REPOSIÇÃO VALVAR

CALISTO, Marianne Dias. **Qualidade de vida dos pacientes submetidos a reposição valvar**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Marianne Dias Calisto

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Barrêdo

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório sobre a qualidade de vida de pacientes submetidos à reposição valvar por prótese mecânica no Hospital Universitário – Unidade Presidente Dutra (HU-UPD), com o objetivo de conhecer a qualidade de vida, a partir da percepção dos mesmos, após a realização da cirurgia. Os dados foram coletados com uma amostra de 14 pacientes, no ambulatório do referido hospital e em suas residências, durante o mês de maio e junho, após o parecer favorável do comitê de ética do HHU-UPD. Os resultados demonstraram que a maioria dos pacientes que se submeteram à reposição valvar por próteses mecânica e que participaram da pesquisa, referiram melhora na sua qualidade de vida e encontram-se entre satisfeitos e muito satisfeitos. Concluímos que os resultados encontrados levaram esses pacientes a uma vida mais feliz, saudável e com qualidade melhor, vivendo menos limitados e com menos desconforto.

28. Título: CONHECIMENTO DOS PACIENTES ACERCA DAS ORIENTAÇÕES PRÉ E PÓS-OPERATÓRIAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

NUSSRALA, Olivia Feitosa Silva. **Conhecimento dos pacientes acerca das orientações pré e pós-operatórias no hospital universitário**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Olivia Feitosa Silva Nussrala

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Barrêdo

Resumo: Estudo descritivo exploratório que busca descrever o conhecimento dos pacientes, acerca das orientações pré e pós – operatórias, e caracterizar as condições sócio – econômicas dos pacientes entrevistados, realizado na clínica cirúrgica do Hospital Universitário Presidente Dutra (HUUPD) EM São Luís – MA, no período de 15 a 28 de junho de 2004, com uma população de 53 pacientes. Verificou-se que a maioria dos pacientes (73,6%) não recebeu qualquer orientação por parte dos profissionais de saúde a respeito da cirurgia e 92,45% da população não receberam instrução sobre as atividades que deveriam realizar no pós – operatório.

#### 29. Título: HIDROCEFALIA: uma revisão bibliográfica

GOMES, Patrick Jonatha Costa. **Hidrocefalia**: uma revisão bibliográfica. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Patrick Jonatha Costa Gomes

Orientadora: Anna Paula Ferrario Gonçalves

Resumo: Pesquisa bibliográfica que aborda o conhecimento científico e acerca da patologia hidrocefalia e a relação dos problemas identificados com as assistências de enfermagem. O estudo foi iniciado pelo levantamento bibliográfico, utilizando como recorte temporal o período de 1990 a 2004, período onde houveram muitas descobertas científicas no tocante ao tratamento e assistência, bem como mais fácil acesso a informação. O material utilizado para embasar a pesquisa foram os jornais nacionais e internacionais, banco de dados, revistas e livros especializados. Em seguida procedeu-se a leitura exploratória e seleção das informações que resultaram na elaboração do texto. O texto foi planejado segundo a estrutura de

conceito, quadro clínico, etiopatogenia, epidemiologia, diagnóstico, tratamento e relação assistência de enfermagem com problemas identificados.

30. Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE PRESIDENTE DUTRA

LAGO, Rafael de Carvalho. **Avaliação da qualidade da assistência de enfermagem na clínica médica do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra.** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Rafael de Carvalho Lago

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: O presente estudo tem a intenção de avaliar a qualidade da assistência de enfermagem da clínica médica do Hospital Universitário Presidente Dutra seguindo alguns parâmetros selecionados. Foram escolhidos como instrumentos de pesquisa procedimentos importantes e frequentes – aferição de sinais vitais (P.A., temperatura e pulso), mudança de decúbito, infusão venosa e comunicação interpessoal – que devem ser rotinas desenvolvidas ou supervisionadas pela enfermagem, e que são de grande influência no tempo e qualidade de recuperação do paciente, além de influenciar também no custo para a instituição, fator cada vez mais relevante tanto para os países em desenvolvimento quanto para os desenvolvidos.

31. Título: CONHECIMENTO DE PACIENTES COLOSTOMIZADOS PARA O AUTOCUIDADO

DINIZ, Rafaella Cannesa Ribeiro. **Conhecimento de pacientes colostomizados para o autocuidado.** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.



Discente: Rafaella Cannesa Ribeiro Diniz

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Barrêdo

Resumo: Estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa, objetivando descrever o conhecimento de pacientes colostomizados para o autocuidado, realizado no programa de Ostomizados do Hospital Universitário Presidente Dutra em São Luis – Ma, no período de julho de 2004. Os dados foram obtidos por meio de uma entrevista, durante o período de coleta de dados. A amostra contabilizou 27 pacientes que aceitaram participar da pesquisa mostrou que o sexo prevalente é o feminino, com faixa etária predominante acima de 60 anos, com baixo nível de escolaridade, ocupação profissional de lavrador e tempo de colostomizado compreendido entre 1 a 4 anos. É demonstrado também, que a maioria dos pacientes colostomizados receberam treinamento do autocuidado durante internação, admitiram realizar adequadamente seu autocuidado, referiram saber os cuidados básicos para evitar complicações tardias e se consideraram satisfeitos com as orientações dadas pela enfermeira estomoterapeuta. Conclui-se que após sucessivas consultas, esses pacientes passaram a conviver mais harmoniosamente com seu ostoma e a serem mais independentes com relação ao autocuidado.

32. Título: CONVIVENDO COM HIV/AIDS: pacientes e enfermeiros

FERNANDES, Samara Ribeiro. **Convivendo com HIV/Aids**: pacientes e enfermeiros. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Samara Ribeiro Fernandes

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Estudo que apresenta a convivência com HIV/Aids pelos pacientes e enfermeiros. Visa investigar as dificuldades psicossociais

sociais das pessoas com diagnóstico de HIV/Aids e identificar as reações e sentimentos dos enfermeiros junto a estas pessoas. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa no qual participaram cinco indivíduos portadores de HIV/Aids e quatro enfermeiros. Para coleta de dados utilizou-se entrevista semi-estruturada. As entrevistas foram analisadas e discutidas, apoiadas em referências teóricas. Os resultados demonstraram uma variedade de notificações psicossociais na vida desses pacientes que levaram a procurar formas de adaptação à doença. Foi possível verificar que os enfermeiros apresentam uma melhor reação na interação com o paciente, deixando de lado o preconceito e a discriminação e assumindo uma atitude de solidariedade para com este.

### 33. Título: MORTALIDADE MATERNA NA ADOLESCÊNCIA: uma análise no município de São Luís

MACHADO NETA, Tereza da Silva. **Mortalidade materna na adolescência**: uma análise no município de São Luís. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Tereza da Silva Machado Neta

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Dias

Resumo: Estudo retrospectivo e descritivo com objetivos calcular o coeficiente de mortalidade materna, levantar o número de óbitos maternos na adolescência no município de São Luís – MA no período de 1999 a 2002, traçar o perfil das adolescentes grávidas que foram a óbito nesse período e identificar as principais causas de mortalidade materno na adolescência nos últimos quatro anos. A coleta de dados foi realizada a partir das declarações de óbitos colhidos junto à vigilância epidemiológica e sanitária/SEMUS no arquivo do setor de informação SIM/SINASC no período de 1999 a 2002 totalizando 18 óbitos. A partir dos resultados observou-se que dos 18 óbitos ocorridos nesse período o maior número ocorreu na idade

de 18 anos (33,3%), sendo 72,2 das adolescentes solteiras, 38,9% estudantes e tendo 77,7% dos óbitos ocorridos em hospital. As mortes maternas na adolescência foram provocadas por causas diretas em 72,2% dos casos, devendo-se, principalmente a infecções (27,7%), hemorragias (16,7%) e doenças hipertensivas (11,1%). Entre as causas indiretas destacam-se 27,7% do total. Os resultados obtidos sugerem que seja dada uma maior importância não só ao pré-natal e parto, mas, uma atenção especial ao puerpério uma vez que as adolescentes vêm morrendo mais por infecção puerperal e hemorragias, pondo em prática pelos serviços de saúde a consulta puerperal onde nela possa se detectar precocemente sinais de infecção puerperal.

#### 34. Título: ESTUDO DAS INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM PACIENTES HIV/AIDS

FEITOSA, Terezinha de Jesus Martins. **Estudo das infecções oportunistas em pacientes HIV/Aids**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Terezinha de Jesus Martins Feitosa

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Trata-se de um estudo retrospectivo com 63 pacientes com HIV/Aids, do Serviço de Atendimento Especializado (SAE), de um hospital público estadual, em São Luís – Ma, realizado no período de novembro de 2003 a junho de 2004, com o objetivo de estudar as infecções oportunistas em pacientes HIV/Aids. Para a coleta de dados utilizou-se uma ficha protocolo contendo identificação, tipo de infecção oportunista e meio de diagnóstico de HIV/Aids. Os resultados mostram o maior índice de infecções oportunistas na faixa etária de 30 a 39 anos de idade (41,27%), predominando o sexo masculino (60,32%) e a escolaridade o ensino fundamental (44,44%). Quanto à profissão predominou doméstica (30,15%) e lavrador (11,1%) e o estado civil solteiro (55,56%). A maioria dos

casos de infecção oportunista, a salmonelose (30,16%), seguida de candidíase oral (22,22%) e tuberculose pulmonar (19,05%). Concluiu-se que a prevenção e o controle das infecções oportunistas em pacientes HIV/Aids devem-se constituir em meta prioritária dos serviços de saúde.

35. Título: PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: uma proposta de cuidados

FONSECA, Wanessa Cristina Filgueiras. **Parada cardiorrespiratória:** uma proposta de cuidados. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Wanessa Cristina Filgueiras Fonseca

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Barrêdo

Resumo: A parada cardiorrespiratória é uma situação de emergência comum no dia-a-dia dos profissionais de saúde, sendo caracterizada por alterações nas funções vitais de respiração e circulação o que oferece risco de vida por levar a lesão cerebral irreversível e a morte. Esta condição requer um atendimento rápido, eficiente e multiprofissional. Portanto, torna-se fundamental a sistematização da assistência de enfermagem prestada a estes pacientes. Para isso, elaboramos uma proposta de cuidados aos pacientes em parada cardiorrespiratória de acordo com a teoria das necessidades humanas da Wanda Horta, que é capaz de proporcionar um atendimento holístico ao paciente, atendendo suas necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais. Nesta pesquisa utilizou-se o processo de enfermagem de horta para identificação dos problemas de enfermagem e suas respectivas necessidades afetadas. Diante deste diagnóstico construiu-se um plano assistencial que visa atender às necessidades segundo o grau de dependência do paciente em relação a enfermagem.

36. Título: AVALIAÇÃO DA REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE TARDIA E ANTÍGENOS DE ASPERGILLUS FUMIGATUS EM PACIENTES ASMÁTICOS EM SÃO LUÍS – MA

ABREU, Karla Esther Oliveira. **Avaliação da reação de hipersensibilidade tardia e antígenos de aspergillus fumigatus em pacientes asmáticos em São Luís – MA.** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Karla Esther Oliveira Abreu

Orientadora: Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento

Resumo: Estudo analítico prospectivo com abordagem quantitativa realizado no período de maio a junho de 2004 no Programa de Assistência ao Paciente Asmático (PAPA) EM São Luís –MA do Hospital Universitário Presidente Dutra, objetivando avaliar a reação de hipersensibilidade tardia aos antígenos do fungo *aspergillus fumigatus* por meio de teste cutâneo com aspergilina e determinar os fatores associados a reatividade ao teste. A amostra foi composta de 47 pacientes asmáticos. Utilizou-se na análise univariada o teste exato de Fisher, teste X<sup>2</sup> de partição e o teste T. Foi adotado como critério de inclusão na análise multivariada variáveis que apresentaram  $p < 0,2$  na análise univariada. No modelo final, considerou-se como significativo um valor de  $p < 0,5$ , intervalo de confiança de 95%. Utilizou-se o software SPSS 10.0 for Windows na análise estatística. A faixa etária predominante foi dos 31 aos 40 anos (36,2%). O sexo predominante foi o feminino (70,2%). O início da sintomatologia asmática foi iniciado na faixa etária de 0 a 6 anos na maioria dos indivíduos (57,4%). Dentre os fatores agravantes ou desencadeantes para a asma verificou-se que o fumo/fumaça (89,4%) foi o que apresentou maior relevância. Com relação à época do ano de maior frequência para o surgimento dos sintomas verificou-se a predominância do período chuvoso (46,8%).

Avaliando a presença dos sintomas rinosinusais, constatou-se que 34% dos pacientes referiram possuí-los de forma habitual, seguido de 38,3% que referiram a presença dos sintomas com frequência periódica. A história de atopia familiar foi observada em 63,8% dos pacientes. Quanto à classificação da asma, observou-se que 48,9% dos indivíduos apresentaram asma moderada. A frequência de positividade ao teste cutâneo foi de 23,4%. As variáveis que apresentaram significância na análise univariada foram o sexo masculino ( $p=0,04$ ), fator desencadeante frio/umidade ( $p=0,07$ ), época chuvosa ( $p=0,10$ ) e história de atopia familiar ( $p=0,14$ ) e sintomas rinosinusais periódicos ( $p=0,16$ ). Na multivariada, foi considerado fator de risco associado à reatividade ao teste cutâneo o sexo masculino (OR-4,2 IC-1, 15-27,9). O fato do paciente não apresentar como fator agravante o frio e a umidade tornou estas variáveis fatores de proteção para não reatividade ao teste cutâneo (OR-0,26 IC-0,06-0-0,71). A classificação da asma não mostrou significância estatística no modelo final.

### 37. Título: DIFICULDADES PARA AO INÍCIO DO ALEITAMENTO MATERNO

RESCHKE, Jamilly Pontes. **Dificuldades para ao início do aleitamento materno**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Jamilly Pontes Reschke

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Estudo transversal, descritivo e analítico tendo como objetivo de estudo a observação da mamada no puerpério imediato. Estabeleceram-se como objetivos identificar comportamentos desfavoráveis para o início do aleitamento materno e a associação com as variáveis, idade materna, tipo de parto, escolaridade materna, pro-

cedência, número de partos e experiência anterior com amamentamento. Utilizou-se um protocolo para a observação do ato de amamentar. O protocolo é constituído por comportamentos maternos e do neonato totalizando 46 comportamentos sendo 23 favoráveis e 23 indicativos de dificuldades. A amostra correspondeu a 70 duplas mãe/neonato, internadas no setor alojamento conjunto do HUUMI, nos meses de abril a maio de 2004. Quanto a avaliação dos comportamentos maternos e do neonato para o início da mamada e segundo os critérios posição, sucção e respostas prevaleceram o escore Bom com 40%, 43% e 50% respectivamente. No critério anatomia das mamas e escore Regular foi mais frequente com 31% das mães e, o critério afetividade o escore Ruim correspondeu a 45% do total da amostra estudada. Os critérios posição e anatomia foram significativos como comportamentos negativos para o início do aleitamento materno quando comparados com a variável primeira gestação, enquanto os critérios anatomia, resposta, afetividade e sucção tiveram associação significativa com a faixa etária.

38. Título: EXPERIENCIANDO O NOVO: o olhar de mulheres frente à primeira gravidez

CAVALCANTE, Aline Araújo. **Experienciando o novo: o olhar de mulheres frente à primeira gravidez.** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Aline Araújo Cavalcante

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, tendo por objetivos conhecer os sentimentos de mulheres frente a primeira gestação e identificar aspectos físicos, emocionais e sociais da gestação de primigestas. Participaram do estudo 14 primigestas atendidas no serviço de pré-natal do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil (HUUMI) em São Luís - MA. A obtenção dos

dados foi feita por meio de um roteiro de entrevista semi-estruturada, nos meses de setembro e outubro de 2004. A organização dos dados foi feita por meio do método de análise de conteúdo categorial que permitiu o estabelecimento de oito categorias temáticas: Planejamento da gestação atual; Ser mãe para a gestante; Percepções da mulher sobre o corpo grávido; Auto-estima; Modificações no relacionamento familiar; Relacionamento com o companheiro; Medo e alterações nos hábitos de vida. Delas emergiram dezenove subcategorias. Constatamos que os sentimentos de mulheres frente à primeira gestação são resultados de: alterações na autoimagem, autoestima e nas relações interpessoais; medo do parto e de possíveis complicações para si mesma e para o bebê. Tais demandas exigem profissionais de saúde mais sensíveis de modo a prestarem uma assistência integral e humanizada.

39. Título: LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: uma investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil

MARREIROS, Ana Carolina Cunha. **Lúpus eritematoso sistêmico**: uma investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Ana Carolina Cunha Marreiros

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Pesquisa documental com enfoque quantitativo exploratório dos óbitos de mulheres em idade fértil por complicadores do Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), realizada no núcleo de vigilância epidemiológica do município de São Luís -MA, abrangendo 9 óbitos, 5, 39% do total de óbitos de mulheres em idade fértil, ocorridos durante os meses de janeiro a junho de 2004. Os dados foram analisados a partir de informações contidas nos instrumentos de notificação de óbitos de mulher em idade fértil e de investigação



confidencial de óbito materno e sistemas de informação em saúde SIM/SINAN. A faixa etária prevalente foi de 20 a 29 anos, a escolaridade em anos de estudos concluídos foi de 7 a 14 anos e a renda familiar mensal era de 2 a 3 salários mínimos. A maioria das mulheres eram solteiras (77,78%), 55,56% delas eram estudantes, não tinham hábitos de tabagismo e etilismo, apenas 11,11% gestou e todas apresentaram ou IRC (insuficiência renal crônica) ou IRA (insuficiência renal aguda) durante o curso final da doença.

#### 40. Título: ADESÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E ENFERMAGEM AO PROGRAMA DE IMUNIDADE DE ADULTOS

CARVALHO, Ana Louisa de Araújo. **Adesão de estudantes de graduação e pós-graduação e enfermagem ao Programa De Imunidade de Adultos**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Ana Louisa de Araújo Carvalho

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Trata-se de um estudo com abordagem descritiva, exploratória e transversal, de natureza quantitativa, tendo como objetivo geral avaliar a adesão de estudantes de enfermagem de graduação e pós-graduação, ao programa de imunização de adultos definido pelo ministério da saúde. O instrumento utilizado foi um formulário e solicitação do cartão de vacinação dos entrevistados para avaliação da situação vacinal. A população pesquisada consistiu de 278 estudantes, onde 69,4% consideraram-se vulneráveis a doenças imunopreveníveis, mais da metade (52%) apresentaram-se com a vacinação atrasada ou incompleta e, aproximadamente 51% receberam a última dose de vacina há menos de 1 ano. A partir dos resultados obtidos, sugeriu-se que fosse dada maior relevância a essa temática, durante a formação acadêmica, tanto pelos próprios estu-

dantes quanto pelas instituições formadoras de profissionais da saúde e as de saúde.

#### 41. Título: APGAR FAMILIAR DE ADOLESCENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

MARTINI, Araceli Moreira de. **Apgar familiar de adolescentes em tratamento hemodialítico**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Araceli Moreira de Martini

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Estudo descritivo e exploratório com o objetivo de avaliar e classificar a funcionalidade familiar de adolescentes renais crônicos em tratamento hemodialítico, caracterizar as famílias segundo tipo, composição familiar e variáveis sociais, e identificar as características do APGAR preditoras de risco funcional das famílias. Para isto, foi utilizado o questionário intitulado APGAR familiar e um questionário relativo ao perfil familiar, no qual foram selecionadas as variáveis tipo de família número de membros e etapa do ciclo vital de cada membro. A partir do APGAR familiar, 85,7% das famílias dos adolescentes estudados foi classificada como difuncional leve. As características funcionais mais comprometidas foram desenvolvimento e participação enquanto que, resolutividade, afetividade e adaptação foram as características apontadas como satisfatórias pelos adolescentes estudados. No que diz respeito às características das famílias, 33,4% das mães possuem ensino médio completo e 33,4 não são alfabetizadas; 41,6 % dos pais possuem o ensino fundamental incompleto. 66,7 das mães são donas de casa enquanto que 41,7% dos pais exercem outras atividades como a pesca e o trabalho na roça. 41,7% das famílias estudadas afirmaram ter renda mensal de 2 salários mínimos e 58,3% afirmaram que apenas uma pessoa é responsável pelo sustento da casa. Das famílias estudadas, 50%

foram classificadas como nucleares incompletas, 66,7% são compostas por 3 a 5 membros e 50% dos filhos pertencentes às famílias estudadas são adolescentes.

42. Título: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS SALAS DE VACINAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA ÁREA URBANA DE SÃO LUÍS-MA

FURTADO, Aline Santos. **Organização e funcionamento das salas de vacinas das unidades básicas de saúde da área urbana de São Luís-MA**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Aline Santos Furtado

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Estudo exploratório, transversal e descritivo, com abordagem, parte de uma pesquisa maior intitulada “Aspectos organizacionais e operacionais nas salas de vacinas em unidade de saúde de São Luís -Ma”. O objetivo do estudo foi avaliar a adoção das normas técnicas padronizadas para as salas de vacinação, pelos serviços da rede básica de saúde do município de São Luís. A população do estudo foi constituída pelas unidades básicas de saúde - UBS localizadas na área urbana de São Luís. O instrumento para coleta de dados, constituído por 31 questões foi elaborado com base nas orientações técnicas de funcionamento da sala de vacinação, definidas pelo ministério da saúde. Foi observado que 35,6% das salas das UBS não são exclusivas do serviço de vacinação, 11,1% estão necessitando de reforma geral, 20% ocorre falta de carteira de vacinação (dificilmente ou com frequência), 17,9% do lixo vacinal é desprezado no lixo comum/preto, 53,3% das geladeiras são abertas mais de duas vezes por dia, 48,9% das portas das geladeiras são ocupadas por vários tipos de produtos, 55,6% das temperaturas máximas e 13,3% das temperaturas mínimas encontravam-se inadequadas (abaixo de

+2°C e acima de +8°C, respectivamente) a conservação dos imunobiológicos mostrando um comprometimento na qualidade do serviço de vacinação, e conseqüentemente dos imunobiológicos administrados. Pode-se inferir que as unidades básicas de saúde em estudo disponibilizam de um serviço em sala de vacina eficiente e eficaz, depende entre outras condições dos recursos disponíveis, capacitação e avaliação visando principalmente atender aos pressupostos do PNI. Bem como o apoio em termos de recursos materiais e financeiros para que o programa possa apresentar um padrão de qualidade no que se refere ao atendimento à população.

43. Título: **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: uma proposta de cuidado aos portadores de diabetes mellitus**

SANTOS, Camila Neves dos. **Interações medicamentosas: uma proposta de cuidado aos portadores de diabetes mellitus**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Camila Neves dos Santos

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Trabalho do tipo pesquisa bibliográfica, com objetivo de propor a sistematização do cuidado para prevenção e/ou, minimização de potenciais complicações decorrentes de interações medicamentosas em pacientes diabéticos a partir da análise da pesquisa desenvolvida por Vale (2004), “Interações medicamentosas: fundamentos para o cuidado de enfermagem em pacientes diabéticos”, realizada com pacientes diabéticos portadores de co-morbidades admitidos em um hospital universitário de São Luís – MA, foram identificados os medicamentos que interagiram. Fundamentado na literatura descreveu-se as potenciais complicações decorrentes das interações, e desenvolveu-se um plano de cuidados para essas complicações. Para o enfermeiro o tema interação medicamentosas é de grande relevância, pois são os profissionais da equipe de enfermagem

os responsáveis pela administração dos medicamentos. O enfermeiro deve está capacitado para avaliar o paciente quando a possíveis interações medicamentosas, e o cuidado deverá ser intensificado se o cliente envolvido for portador de patologias que favoreçam essas interações, como é o caso do Diabetes Mellitus.

44. Título: ELA FOI QUE NEM UMA PESSOA DA MINHA FAMÍLIA: percepção de puérperas acompanhadas por doulas

OLIVEIRA, Danielle Luce Almeida. **Ela foi que nem uma pessoa da minha família:** percepção de puérperas acompanhadas por doulas. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Danielle Luce Almeida Oliveira

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: Estudo de abordagem qualitativa com vistas a conhecer a percepção de puérperas acompanhadas por Doulas durante no trabalho de parto no hospital universitário materno infantil, São Luís – MA. Como instrumento para coleta de dados utiliza-se a entrevista semi- estruturada. Na análise usa-se o método hermenêutico – dialético proposto por Minayo (1999). Na forma de categorias analíticas têm-se, como as puérperas chamam as Doulas, atividades desenvolvidas pelas Doulas, características das Doulas, comparação da Doulas com pessoas queridas, comparando experiências passadas com a atual, acompanhada pela Doula e benefícios da presença da Doula. Como conclusão passadas com a atual, acompanhada pela Doula e benefícios das presenças da Doula. Como conclusão ressaltamos que resultados desta pesquisa nos mostram que para as puérperas o parto acompanhado por Doulas foi uma experiência positiva, fortalecedora e prazerosa e que, a presença de um acompanhante, de sua escolha, foi um sentimento revelado nas suas falas quando compararam as Doulas com pessoas de sua intimidade. Nesse resgate

do parto humanizado, necessário se faz que as instituições de saúde abram as portas para as Doulas e o acompanhante, bem como, para a visão de parto centralizado na mulher como sujeito principal e com direitos de cidadã a ser assistida de forma humanizada como sujeito principal e com direitos de cidadã a ser assistida de forma humanizada e respeitosa.

45. Título: PRÁTICA PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA: opinião de docentes e discentes do curso de enfermagem da UFMA

CARDOSO, Danielle Nascimento. **Prática pedagógica em sala de aula**: opinião de docentes e discentes do curso de enfermagem da UFMA. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Danielle Nascimento Cardoso

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Estudo sobre opinião de docentes e discentes do curso de enfermagem da UFMA acerca de alguns dos aspectos atinentes à prática pedagógica concretizada em sala de aula. Busca-se como objetivos identificar obstáculos enfrentados para a concretização desta prática. Critérios envolvidos na construção do programa de disciplina pelo professorado, preferências de atuação apontadas pelos Discentes. Utiliza-se a pesquisa qualitativa, com enfoques quantitativos, com a intenção de melhor ilustrar os dados obtidos através dos discursos dos pesquisados, organizados, então em categorias de respostas. Confirma-se como impasse para a melhoria da qualidade do ensino que é prestado na sala, a crise pela qual a universidade pública brasileira passa, como também que, apesar da existência destes impasses, o reforçamento da interatividade e das diversidade metodológica mostra-se como fator positivo de melhoramento desta prática e, portanto, de maior rendimento para os sujeitos do ato pedagógico: professores e discentes.

46. Título: OPINIÃO DOS USUÁRIOS DA UNIDADE DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO HOSPITAL NINA RODRIGUES COM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO RECEBIDO

SOUSA, Diego Danney Silva de. **Opinião dos usuários da unidade de álcool e outras drogas do Hospital Nina Rodrigues com relação ao atendimento recebido.** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Diego Danney Silva de Sousa

Orientadora: Maria Teresa Martins Viveiros

Resumo: O presente estudo registra a opinião dos usuários da unidade de álcool e outras drogas do HNR com relação ao atendimento recebido. A pesquisa foi realizada no período de julho a agosto de 2004, com amostra de 20 clientes. Utilizou-se um formulário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas. A partir dos dados obtidos, constatou-se que a maioria dos usuários entrevistados demonstraram estar satisfeitos com: atendimento recebido na recepção, alimentação oferecida, limpeza do ambiente, oficinas/atividades realizadas e ao atendimento dos profissionais envolvidos. Porém alguns pacientes, na busca de um atendimento mais humanizado, apresentaram sugestões, como: melhor organização no refeitório, colocar um refeitório específico para unidade, melhor acompanhamento da psicóloga, aumentar as atividades de lazer, reciclar alguns funcionários e maior compreensão por parte dos auxiliares de enfermagem.

47. Título: SÍFILIS NA GRAVIDEZ: conhecimentos e temores de mulheres portadoras

CARVALHO, Élide Chaves de. **Sífilis na gravidez: conhecimentos e temores de mulheres portadoras.** 2004. Monografia (Gra-

duação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Élidea Chaves de Carvalho

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: Estudo de abordagem qualitativa com vistas a investigar os conhecimentos de mulheres portadoras de sífilis, identificando seus temores relacionados à transmissão fetal. A pesquisa foi realizada no hospital universitário materno infantil – São Luís/MA, com cinco mulheres, sendo que três eram gestantes e duas eram puérperas. Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento, a entrevista semi-estruturada e como instrumento auxiliar um gravador, com permissão anterior da entrevistada. Foi utilizada a análise de conteúdo proposta por Minayo, resultado nas seguintes categorias analíticas: conhecimento sobre a doença; sobre a transmissão e sobre o tratamento; reação frente à descoberta e os temores. A partir dos resultados obtidos, pode-se perceber que as entrevistadas possuem conhecimentos limitados sobre a doença, influenciando na forma como elas percebem a infecção, despertando sentimentos variados e temores quanto ao futuro do filho e dela própria.

#### 48. Título: IMPORTÂNCIA DA APRESENTAÇÃO DO CENTRO CIRÚRGICO NA VISITA PRÉ-OPERATÓRIA

VALE, Fernanda Cristina de Araújo. **Importância da apresentação do centro cirúrgico na visita pré-operatória.** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Fernanda Cristina de Araújo Vale

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Realizou-se um estudo comparativo e descritivo junto aos pacientes das clínicas cirúrgica de um hospital, em maio de 2004, visando observar e comparar as reações dos pacientes que re-



ceberam orientações verbal e visual sobre o centro cirúrgico durante a visita pré-operatória e os que não obtiveram as referidas orientações. Utilizou-se como instrumento de pesquisa para o grupo A, um questionário no pré-operatório associado a um álbum seriado, com fotos do centro cirúrgico, e explicações sobre sua estrutura física e procedimentos. Aos pacientes do grupo B, aplicou-se um questionário sem nenhum tipo de orientação. Como resultado observou-se que apesar dos pacientes de ambos os grupos não terem tido experiência cirúrgica anteriormente, os pacientes do grupo B mostraram-se mais preocupados e nervosos em relação ao procedimento anestésico-cirúrgico do que os pacientes do grupo A, que durante a visita pré-operatória tiveram maior interesse em receber orientações verbais e visuais a respeito do centro cirúrgico. Os pacientes do grupo B embora tivessem receio de ver através de fotos, o centro cirúrgico, tinham dúvidas a serem esclarecidas. Pode-se observar pôr meio dos relatos dos entrevistados a importância das orientações recebidas tanto verbais como visual para minimizar suas dúvidas e anseios, preparando-os para que ao adentrarem ao centro cirúrgico sintam-se mais seguros e confiantes sabendo que vão ser recebidos pelo enfermeiro e que este vai lhe prestar assistência durante a sua permanência no referido setor.

49. Título: CONVIVENDO E HUMANIZANDO O TRABALHO DE PARTO: sentimentos e atitudes de um grupo de doulas

OLIVEIRA, Josan Alcântara. **Convivendo e humanizando o trabalho de parto:** sentimentos e atitudes de um grupo de doulas. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Josan Alcântara Oliveira

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa

Resumo: Estudo de abordagem qualitativa com vistas a conhecer os sentimentos e atitudes de um grupo de Doulas que prestam assistência as parturientes do Hospital Universitário Materno Infantil, São Luís – MA. Com instrumento para coleta de dados utiliza-se a entrevista semiestruturada. Na análise usa-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (1999). Na forma de categorias têm-se, o que é ser Doula; razões para ser Doula; experiência pessoal; presença do acompanhante; assistindo a parturiente; sentimentos e significados frente ao acompanhamento. Como conclusão, ressaltamos que resultados desta pesquisa demonstram que para as Doulas é uma experiência gratificante, renovadora e fortalecedora em poder ajudar a mulher que está preste a parir, resgatando a humanização no trabalho de parto.

50. Título: PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM FUNCIONÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

SOUSA, Josinete Rodrigues de. **Prevalência de hipertensão arterial em funcionárias da Universidade Federal do Maranhão**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Josinete Rodrigues de Sousa

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: Nos últimos cem anos, a melhoria das condições de vida das pessoas, embora insuficiente, levou a um controle na mortalidade pôr doenças transmissíveis, resultando no envelhecimento da população. Passaram, então a predominar as doenças crônicas, particularmente as cardiovasculares, alterando o perfil da morbimortalidade. Paralelamente ao seu novo papel social, a mulher tem alterado seus hábitos de vida, tornando-se mais exposta aos fatores de

risco da hipertensão arterial, como também a outros problemas de saúde. O estudo teve como objetivo estimar a prevalência de hipertensão arterial e fatores associados em funcionárias da Universidade Federal do Maranhão. A amostra incluiu 159 mulheres acima de 35 anos que foram entrevistadas e avaliadas, a partir de um formulário contendo questões fechadas e abertas, abordando aspectos sócio – econômicos e hábitos de vida, sendo aferidos ainda, dados antropométricos, pressão arterial e circunferência abdominal e quadril. Para o estudo antropométrico foram utilizadas balanças digitais portáteis cedidas pelo Unicef do tipo “Eletronic Scale 890”, sendo utilizada em local, plano. Para classificação da pressão arterial, foram adotados os critérios do III Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial de 1998. Foi utilizado o índice de massa corporal para a classificação nutricional, segundo critérios da ABESO (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade). As mulheres de 45 anos e mais, que viviam sem companheiro, sem graduação, com menor renda, que usavam anticoncepcional, que já estavam na menopausa e usavam álcool tiveram maiores percentuais de hipertensão, embora não tendo se encontrado uma associação estatisticamente significante. Somente a obesidade e o sedentarismo apresentaram relação significativa com a hipertensão arterial. Embora a associação tenha se dado somente com a obesidade e sedentarismo, os achados sugerem que essa população pode está sujeita a eventos cardiovasculares no futuro, justificando a adoção de medidas preventivas.

51. Título: PARTO CESARIANO ENTRE ENFERMEIROS: opção ou necessidade?

AMARAL, Márcia Raquel Lima. **Parto cesariano entre enfermeiros: opção ou necessidade?** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Márcia Raquel Lima Amaral

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Este estudo é uma pesquisa de campo do tipo descritivo com enfoque qualitativo tendo como objetivos conhecer os motivos que levaram as enfermeiras a submeterem-se ao parto cesariano e comparar os aspectos da experiência profissional com a decisão pelo parto em questão. O estudo foi realizado em três maternidades públicas de São Luís- Ma, no período de novembro de 2004. Participaram do estudo 13 enfermeiras que desenvolvem suas atividades ligadas direta ou indiretamente com o centro obstétrico e que já haviam se submetido ao parto cesariano. Para coleta de dados foi feita uma entrevista semiestruturada cujo resultado foi analisado e apresentado em forma de narrativa. As falas foram agrupadas categorizadas através de técnica de análise de conteúdo. Foram organizadas as categorias: motivos que levaram as enfermeiras a submeterem-se ao parto cesariano relacionado à experiência frente ao parto normal. Na primeira categoria depreendeu-se as seguintes subcategorias: Indicação clínica, medo frente ao parto normal, opção pessoal e influência médica. Já a segunda categoria foi subdesenvolvida em: vivência traumática em parto anterior e experiência de uma assistência a parto traumático. Ao término do estudo concluiu-se que os motivos que levaram as enfermeiras a submeterem-se ao parto cesariano em sua maioria foram impostos pela gestação, ou seja, uma necessidade, porém em alguns casos teve-se a participação de elementos que poderiam ter sido contornados, contudo acabaram desencadeando tal decisão, e pôr este motivo considerados opção. Com relação à influência anteriores, algumas mostraram a ligação de sua cesária com experiências traumáticas anteriores sejam elas pessoais ou impessoais.

52. Título: **IMUNIZAÇÃO**: a situação vacinal dos trabalhadores da saúde

MIRANDA, Milena Araújo. **Imunização**: a situação vacinal dos trabalhadores da saúde. 2004. Monografia (Graduação em En-

fermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Milena Araújo Miranda

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Pesquisa exploratória descritiva do tipo levantamento com abordagem qualitativa dos dados, com o objetivo de avaliar a adesão dos trabalhadores da saúde ao programa nacional de imunização e descrever a situação vacinal desta população. Mediante a lista de funcionários lotados no hospital, das categorias de enfermagem e limpeza, determinou-se a amostra. A coleta de dados realizou-se pôr meio da aplicação do roteiro de entrevista a avaliação do cartão de vacinação, em todos os setores do hospital segundo a lista pré-determinada. Observou-se que o sexo predominante na pesquisa foi o feminino com 94,4% estando 60,4% na faixa etária dos 35 aos 55 anos, não foi observado sobreposição em relação ao estado civil, o percentual de solteiros e casados foi, respectivamente, de 45,8% e 42,9%. A maior parcela da população correspondeu aos auxiliares de enfermagem com 59,3%. O tempo de atuação na saúde e o tempo de atividade no HUUMI ficou em torno de 10 a 30 anos, com 66,1% e 47,5% em cada um dos aspectos. A distribuição da amostra em relação aos setores foi bastante uniforme, sendo o maior número de entrevistados do alojamento conjunto (ALCON) com 16,4%. Em torno de 89% consideram-se vulneráveis à doenças imunopreveníveis no local de trabalho e 90,3% acredita ser vacinação uma forma eficaz de proteção. 22,6% referiram possuir algum tipo de problema de saúde, prevalecendo a hipertensão com 47,8%. Cerca de 22% disseram fazer uso de alguma medicação, dos quais 22,2% usavam corticoide. A cobertura vacinal para as vacinas da rotina e as especiais forma baixas: 70% para BCG, 21,5% para tríplice viral, 62,7% para hepatite B, 54,2% para dupla adulto, 35,6% para influenza, 31,6 para febre amarela e 2,8% para hepatite A e 1,1,% para anti- meningocócica. Assim, a situação vacinal dos trabalhadores

pode ser classificada como, *Imunizados 8,5% e não apresentaram o cartão 11,9%*. Os resultados obtidos sugerem que seja instituído um protocolo de vacinação no momento de admissão de funcionários, que haja incentivo à adesão ao programa de vacinação e o acompanhamento da cobertura vacinal do hospital, estratégias que garantirão ao trabalhador da saúde o direito à prevenção de agravos e a promoção da saúde.

53. Título: ESTUDO SOBRE AS REAÇÕES HANSÊNICAS EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA

AMÂNCIO, Narjara Barros. **Estudo sobre as reações hansênicas em pacientes atendidos em um serviço de referência**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Narjara Barros Amâncio

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo descritivo com 32 pacientes atendidos no programa saúde da pele no Hospital Universitário Presidente Dutra (HUUPD) em novembro de 2004, com o objetivo de estudar as reações hansênicas. Os dados foram coletados através de um formulário e de informações contidas nos prontuários. Dentre esses 32 pacientes houve equilíbrio entre os sexos, a faixa etária predominante foi entre 18 a 40 anos. As formas clínicas que prevaleceram foram a dimorfa e a virchowiana. O tipo de reação mais observada no presente estudo foi a do tipo II ou eritema nodoso hansênico, com 56, 26%, dos pacientes sendo que destes 21,4% apresentou esses nódulos disseminados pelo corpo. Nas reações tipo I 50% dos pacientes apresentou essas reações nos membros inferiores. Mais da metade dos pacientes manifestou reações após o término do tratamento. Assim como a maioria está vivenciando o primeiro episódio reacional. A medicação utilizada frequentemente, foi a prednisona.

Verificou-se a importância de um processo de identificação das reações e de intervenção nos processos reacionais a fim de diminuir as deformidades e incapacidades físicas, que muito contribuem para o estigma da doença.

#### 54. Título: CONHECIMENTO DOS PORTADORES DE HANSENÍASE SOBRE SUA PATOLOGIA

FONTENELLE, Nayana de Paiva. **Conhecimento dos portadores de hanseníase sobre sua patologia.** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Nayana de Paiva Fontenelle

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: O conhecimento dos portadores de hanseníase sobre sua patologia em usuários do programa saúde da pele HUUPD-UFMA em São Luís, foi realizado como proposta de investigação pôr o método quantitativo. Com objetivo de avaliar o conhecimento dos clientes portadores de hanseníase de um hospital de rede pública federal sobre sua patologia. Trata-se de um estudo exploratório mensurado pôr questionário preestabelecido, tendo uma amostra de 50 portadores, realizado no período de quatro de março a trinta de junho de 2004, com as variáveis: sexo, faixa etária, etnia, estado civil, religião, procedência, grau de instrução, profissão/ocupação, número de contatos notificados e examinados, ausência às consultas agendadas e grau de incapacidade, segundo referencial de ARAÚJO, 2003; ANDRADE e PEREIRA, 2003; VERONESI, 1991; e Ministério da Saúde. Constatou-se na pesquisa a predominância da faixa etária de 18 a 24 anos, sexo masculino, maioria procedente da capital, elevado numero de usuários com ensino fundamental incompleto e analfabetos. O numero de contatos notificados predominou-se entre 2 a 4 contatos, a maioria assíduos ao programa, com confirmação da hanseníase como doença, desconhecido transmissibilidade, manifesta-

ções dermato-neurológicas, duração do tratamento, com deficiência ao engajamento na ação do autocuidado, entretanto em sua maioria acreditando em cura. Em todos, cada portador apresentou dentre o questionamento pelo menos uma resposta ao questionário incorreta, mostrando por vezes um considerável desconhecimento sobre sua patologia.

55. Título: VULVOVAGINITES E FATORES ASSOCIADOS EM UM GRUPO DE MULHERES DA COMUNIDADE DE VILA EMBRATEL

SILVA, Priscila Fernanda Costa e. **Vulvovaginites e fatores associados em um grupo de mulheres da comunidade de Vila Embratel**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Priscila Fernanda Costa e Silva

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Pesquisa de campo do tipo descritiva com enfoque quantitativa sobre as vulvovaginites e os possíveis fatores associados a um grupo de mulheres na faixa etária de 15 a mais de 40 anos. A coleta de dados, feita através de um formulário aplicado em visita domiciliar no período de 04 a 16 de novembro de 2004. A população constituída por 68 mulheres que se submeteram ao exame de prevenção de câncer de colo uterino (PCCU) em um mutirão realizado em novembro de 2003 no bairro de Vila Embratel. A amostra compõe-se de 53 mulheres, cujo resultado do PCCU foi compatível com vulvovaginite. Nos resultados obteve-se o seguinte: a maioria (41,4%) das mulheres que procurou o mutirão estava na faixa etária > 40 anos e em sua minoria 3,8% na faixa etária de 15 a 20 anos; 75% representam mulheres com baixa escolaridade; 58,5% representam as mulheres casadas e/ou em estado marital; mais da metade das mulheres entrevistadas possui renda inferior a um salário míni-



mo; o início da atividade sexual em 43,4% das mulheres ocorreu dos 16 a 20 anos; 43,4% correspondem a dois parceiros até o momento; 52,8% são o percentual de mulheres que nunca faz uso do preservativo nas relações sexuais; assim, como 47,2% não fazem uso de método contraceptivos; a relação vaginal sempre correspondeu a 92,4% das entrevistas, 51,5% das mulheres já realizaram mais de quatro vezes o PCCU; mais da maioria das entrevistas relatam como motivo para realizar o PCCU atual a presença de corrimentos; 67,9% das mulheres entrevistadas não realizaram o tratamento prescrito pelo profissional de saúde; a maioria das mulheres referiu realizar higiene íntima antes e após as relações sexuais. Dos microorganismos encontrados nos resultados dos exames 24,4% corresponde a cocos e bacilos, 18,9% cocos e *gardnerella vaginalis*, 17% *gardnerella vaginalis*, 9,4% correspondeu a cocos e *trichomonas vaginalis* e *gardnerella vaginalis*. Portanto, observou-se que o estudo confirmou o que os outros estudos mostraram em outras realizadas, ou seja, tanto em fatores sócio – econômicos, como os ginecológicos e sexuais são responsáveis pelo aparecimento e reincidência da vulvovaginite.

#### 56. Título: FEBRE REUMÁTICA: abordagem centrada na família utilizando o modelo Calgary

OLIVEIRA, Sabrina Varão. **Febre reumática**: abordagem centrada na família utilizando o modelo Calgary. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Sabrina Varão Oliveira

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Pesquisa do tipo estudo de caso utilizando a pesquisa-ação como estratégia metodológica e como técnicas de coleta de dados a entrevista focalizada e a observação assistemática. Foram realizadas visitas domiciliares a duas famílias com crianças portadoras de febre reumática onde foi possível utilizar o modelo Calgary de

avaliação e intervenção da família, avaliar os aspectos estrutural, de desenvolvimento e funcional definidos no modelo e intervir a partir dos problemas identificados numa perspectiva centrada na família. Em ambas as famílias, o pai encontra-se ausente, sendo as avós chefes de famílias e cuidadoras exercendo papel dominador sobre a mãe. Foi possível identificar outros problemas, sendo estes relacionados ao conhecimento deficiente da patologia, controle ineficaz da terapêutica medicamentosa, dificuldades em continuar programa de visitas médicas de seguimento, em compreender as explicações, papel ineficaz, desempenhado pela mãe, papel dominador desempenhado pela avó, conflito entre criança e companheiro da mãe e consequências ocasionadas pela patologia. Frente à essas dificuldades, foi possível intervir diretamente com a família oferecendo informações, incentivando os membros a serem cuidadores, planejando rituais, bem como elogiando as forças da família. Por meio desta pesquisa foi possível comprovar a relevância do modelo Calgary por apresentar suporte científico para elaborar uma abordagem detalhada, em que profissional e família interagem coletivamente, possibilitando assistência sistematizada e humanizada.

#### 57. Título: NECESSIDADES SENTIDAS POR MULHERES NO PÓS-ABORTO PROVOCADO

VIANA, Suellen Cristina Smith. **Necessidades sentidas por mulheres no pós-aborto provocado**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Suellen Cristina Smith Viana

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, com 10 mulheres que passaram pelo processo abortivo, sendo excluídas aquelas que sofreram de abortamento espontâneo e tendo como critério de exclusão a idade, preferiu-se aquelas acima de

19 anos, e aceitação em participar desta pesquisa. Teve como objetivos o conhecimento dos sentimentos e experiências vividas por estas mulheres além da identificação das formas utilizadas e dos fatores que levaram para realização do aborto. A partir dos resultados obtidos através de entrevista semi-estruturada com perguntas abertas e de fácil entendimento, observou-se que a prática abortiva tem como sentimento prioritário o de culpa, seguido de tristeza, remorso e pecado, e que algumas mulheres apresentavam-se inseguras em relação a ter ou não ter filho, tendo fatores propiciadores que as levaram decidir pelo aborto. Notou-se ainda pelos discursos que embora se conheça os métodos anticoncepcionais ainda é preciso ser feito um reforço nos programas de planejamento familiar que englobe todos os envolvidos com a mulher desde o parceiro até a família.

58. Título: **COMPORTAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL EM ESCOLARES ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM SÃO LUÍS-MA**

ARRUDA, Selma Fernanda Silva. **Comportamento da pressão arterial em escolares adolescentes de uma escola pública em São Luís-MA.** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Selma Fernanda Silva Arruda

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Estudo transversal, descritivo e analítico com o objetivo de identificar níveis pressóricos em população de escolares de uma escola pública de São Luís e os possíveis fatores de associação significativa com a hipertensão arterial. A população foi representada por alunos matriculados da 6ª a 8ª série do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio, da escola pública, em São Luís – MA. A amostra correspondeu a 302 Discentes, representando 29,5% da população. Realizada avaliação antropométrica por meio

da aferição do peso e estatura, coletadas informações sobre hábitos de vida e alimentares além dos antecedentes mórbidos familiares. Para avaliação nutricional dos escolares optou-se pelo índice de massa corpórea (IMC), segundo o critério de classificação de Tanner e, em seguida, agrupados nas categorias de risco para desnutrição, peso normal, risco para sobrepeso e risco para obesidade. O comportamento da pressão arterial foi classificado segundo a IV diretrizes de hipertensão arterial, de acordo com os parâmetros sexo, idade e percentil de estatura. Os resultados foram divididos em duas etapas: análise descritiva e estudo analítico. Na análise descritiva, dos escolares estudados 84,1% foram classificados como normotensos, 13,2% como limítrofe e 2,75 como hipertensos. Quando à situação nutricional, 94,3% tinham peso normal, 4,7% risco para sobrepeso, 0,7% risco para obesidade e 0,3% risco para desnutrição. No estudo analítico, foi utilizado o programa EPI-Info para o cálculo do risco relativo (RR), o teste de associação do qui quadrado ( $\chi^2$ ) com nível de significância de 5% e odds ratio (OR), para determinar o efeito de cada variável. As variáveis tabagismo e o consumo de refrigerante e pastel mostrou-se significativa, porém as variáveis sexo, idade, situação nutricional, etilismo, prática de atividade física, hábitos alimentares, e antecedentes mórbidos familiares não tiveram associação significativas com o comportamento da pressão arterial com  $p > 0,05$ . Dessa forma, os achados confirmam que, mesmo em indivíduos jovens, alterações iniciais da pressão arterial, associados a fatores de risco cardiovascular podem ser identificados e são preditores de eventos cardiovascular no futuro, justificando adoção de medidas preventivas.

59. Título: CONHECIMENTOS E CONDUTAS ADOTADAS POR VACINADORES EM SALA DE VACINA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA ÁREA URBANA DE SÃO LUÍS - MA

CARVALHO, Viviane Rodrigues. **Conhecimentos e condutas adotadas por vacinadores em sala de vacina nas unidades básicas de saúde na área urbana de São Luís – MA.** 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Viviane Rodrigues Carvalho

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Estudo exploratório, transversal e descritivo tendo por objetivo caracterizar o perfil dos vacinadores e avaliar as atividades e condutas adotadas pelos mesmos em sala de vacinação nas unidades básicas de saúde (UBS) de São Luís – MA. Foram objeto de investigação 45 UBS da área urbana da capital maranhense. O instrumento de coleta de dados constituídos por 26 perguntas, tem como referência os seguintes indicadores: situações que envolvem adiamento de vacinação, condutas frente a eventos adversos, dificuldades e necessidades apontadas pelos vacinadores na execução de suas atividades. Dos vacinadores, 53,3% desempenhavam atividades paralelas à de vacinação, notando-se maiores percentuais nas atividades de curativo com 31, 1% e aferição de pressão arterial com 26,7%. Os vacinadores fazem opção pela não vacinação nos casos de febre (57,8%) e diarreia 33,3%. Ao se analisar a conduta do vacinador em relação à administração simultânea de imunobiológicos, verifica-se que 48,9% dos membros administram todas as vacinas necessárias. Dentre os sinais que sugerem eventos adversos citados pelo vacinador, verifica-se a predominância de febre e febre alta com 60% hiperemia e vermelhidão com 51% e dor com 22,2%. Quanto à conduta do vacinador em caso de ocorrência de evento adversos, 37,8% encaminham a um hospital de urgência e 8,9% notificam antes de encaminhar. Dos vacinadores, 48,9% referiram alguma dificuldade relacionada às questões físicas e estruturais das salas e no que diz respeito ao manejo com os impressos específicos. Apontam como necessidades treinamento e cursos de atualização em sala de vacina

(38,9) e maior adequação de recursos humanos e materiais de consumo 13,9%. As condutas adotadas pelos vacinadores contrapõem-se às normas definidas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) com prejuízo à cobertura vacinal. Sugere-se atualização periódica dos profissionais que atuam na sala de vacinação, sobretudo capacitação inicial para vacinadores. O enfermeiro sendo o profissional responsável pelas atividades da sala de vacinação deverá realizar treinamentos, supervisão e monitoramento do pessoal auxiliar.

#### 6o. Título: LEVANTAMENTO DE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE MULHERES SOROPOSITIVAS ATENDIDAS NO HUUMI

PEREIRA, Waldeise. **Levantamento de algumas características de mulheres soropositivas atendidas no HUUMI**. 2004. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2004.

Discente: Waldeise Pereira

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: Estudo do tipo retrospectivo de caráter exploratório, com uma abordagem quantitativa, com o objetivo de fazer levantamento de algumas características de mulheres soropositivas atendidas no Hospital Universitário Unidade Materno Infantil. Esta pesquisa foi realizada em novembro de 2004, sendo investigado 63 prontuários de mulheres infectadas pelo HIV (Vírus de Imunodeficiência Humana, no período de Janeiro de 2003 a setembro de 2004. A coleta dos dados foi realizada mediante a busca de prontuários e fichas de notificação padronizados pelo Ministério da Saúde juntamente com um formulário de perguntas fechadas contendo questões sobre perfil sócio – econômico, dados obstétricos, época do diagnóstico da doença e uso profilático do tratamento anti- HIV. Utilizou-se como processo metodológico um estudo quantitativo e retrospectivo, analisando-se discutindo-se os resultados obtidos.

## 2.20 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2005

### I. Título: ABANDONO DO TRATAMENTO DA HANSENÍASE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE PRESIDENTE DUTRA, SÃO LUÍS-MA

ALEXANDRE, Adriana Regina Silveira. **Abandono do tratamento da hanseníase no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra, São Luís-MA**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Adriana Regina Silveira Alexandre

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Realizou-se um estudo retrospectivo com o objetivo de avaliar o abandono de tratamento do Programa de Controle da Hanseníase do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra, São Luís – MA. A população estudada foi constituída por 46 casos de hanseníase em situação de abandono, no período de janeiro de 1998 a dezembro de 2002. Calcula-se a taxa de abandono com base no parâmetro do Ministério da Saúde que mede a capacidade dos serviços em assistir aos casos de hanseníase e os clássica como bom quando a taxa de abandono é >25%. Caracteriza-se a população estudada em relação ao sexo, faixa etária, procedência, forma clínica, classificação operacional, ano e dose de medicação em que ocorreu o abandono. Os resultados apontaram que o abandono foi mais frequente no sexo feminino, na faixa etária de 21 – 30 anos, nas formas multibacilares, no ano de 2002. Quando se investigou em qual dose do tratamento ocorria o abandono, verificou-se que mesmo foi mais frequente entre a 1ª e a 3ª dose. Com base no parâmetro do Ministério da Saúde do Brasil, a taxa de abandono foi classificada como “boa” no período de 1998 a 2001 e “regular” em 2002. Concluiu-se que o abandono está aumentando, fato que remete para a necessida-

de de realizar novos trabalhos para descobrir quais seriam os fatores causadores desta situação.

2. Título: **PREVENÇÃO X INFORMAÇÃO EM DST/AIDS DE ALUNAS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

COSTA, Alexandre Moraes. **Prevenção x informação em dst/aids de alunas da graduação em enfermagem**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Alexandre Moraes Costa

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: O presente estudo tem como objetivo de verificar o conhecimento em DST/AIDS das acadêmicas Enfermagem da UFMA, comparando este conhecimento com prática de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis. Através da pesquisa de campo realizada no Departamento de Enfermagem da UFMA, identificou-se dentre outros aspectos de risco e vulnerabilidade das estudantes de enfermagem para contraís DST's. Observou-se que as estudantes de enfermagem possuem o conhecimento com relação ao tema abordado, mas isto não garantiu que as mesmas ao estarem diante de situações de risco, utilizassem essa estratégia como meio de prevenção.

3. Título: **PREVENÇÃO DE CÂNCER CÉRVICO UTERINO: sentimentos e reações vivenciados por mulheres das redes básicas de saúde de São Luís**

RAMOS, Aline Sharlon Maciel Batista. **Prevenção de câncer cérvico uterino: sentimentos e reações vivenciados por mulheres das redes básicas de saúde de São Luís**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.



Discente: Aline Sharlon Maciel Batista Ramos

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: O câncer cérvico uterino é um grave problema de saúde pública, pela sua alta incidência e elevada taxa de mortalidade, todavia, é uma patologia de evolução lenta, sendo prevenível através do exame preventivo Papanicolau. Este estudo teve como objetivo conhecer os sentimentos e razões relatadas pelas mulheres frente à realização do exame preventivo do câncer cérvico-uterino. Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo, realizado com as mulheres que se submeteram ao exame preventivo de câncer de colo nas unidades públicas de saúde de São Luís. Entrevistamos 234 mulheres na fase quantitativa. A faixa etária predominante foi 25 a 34 anos (29,1%); casadas ou em União Consensual (69,7%), Ensino Fundamental Incompleto (50,0%), Renda de dois salários (52,5%). Entre os antecedentes patológicos 8,5%, referiu Doença Cardiovascular; 13,2% Diabetes; 6,4% Obesidade e 20,1% Hipertensão Arterial e 4,2% Câncer. 30,8% das entrevistadas referiram-se ao DST, sendo o mais prevalente corrimento inespecífico (67,1%). 35,4% das mulheres referiram três a sete gestações; 40,2% tiveram nenhum ou um filho e 70,1% referiu nenhum aborto. 65,8% das mulheres referiu usar contraceptivo; 55,7 utiliza estes por até 4 anos. 10,7 das entrevistadas tinha hábitos de tabagistas, dentre estas, 68,5% consumia de 1 a 6 cigarros; 39,5% com até 4 anos mulheres, 7 analfabetas e 7 com 2º grau completo. O principal motivo de procura do serviço de saúde foi queixas ginecológicas. As mulheres de maior escolaridade se submetiam ao exame como forma de prevenção, e as analfabetas por ginecopatias. Entre os motivos que retardam a procura do exame foram: medo, vergonha, ansiedade, nervosismo, dor e angustia. As mulheres demonstraram satisfação com o atendimento prestado pelos profissionais de saúde. Os resultados apontam para a necessidade da ampliação da atenção primária e direcionamento das políticas de prevenção do câncer para população usuária destes serviços, espe-

cialmente a de maior escolaridade, visto que estes possuem menor acesso a educação em saúde.

4. Título: ENFERMEIRAS (OS) OBSTETRAS: quantos são, onde estão e que fazem

BARROS, Lena Maria. **Enfermeiras (os) obstetras**: quantos são, onde estão e que fazem. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Ana Márcia Coelho dos Santos

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Estudo descritivo com abordagem quantitativa, com objetivo de estudar algumas características do perfil sócio-econômico e demográfico dos Enfermeiros(as) Obstetras egressos dos cursos de especialização em Enfermagem Obstétrica das Universidade Federal do Maranhão, o conhecer a área e locais de atuação dos Enfermeiros Obstetras da saúde da mulher, bem como verificar a satisfação na área da saúde da mulher. Para análise dos dados utilizou-se o programa Excel XP. A população estudada foi composta predominantemente por pessoas do sexo feminino (90,6%), casados (as) (63,6), concluíram o curso de especialização e 1983 (40,9%), 50% realizaram especialização em outra área, principalmente em Saúde Pública (81,8%); 90,9% atuam na área da saúde da mulher; setor que atuam é consulta pré-natal (45%); 63,6% estavam insatisfeitas com o salário, 50% satisfeitos com a carga horária; 77,3% tem uma boa relação com a equipe e com o paciente. Os resultados deste estudo forneceram elementos para reflexão sobre a atuação dos enfermeiros obstetras, permitindo repensar a essencialidade nas instituições principalmente no que diz respeito à assistência ao parto normal.

5. Título: UMA ABORDAGEM NOS FATORES DE RISCO PARA O PÉ DIABÉTICO

SILVA, Ana Paula Viegas da. **Uma abordagem nos fatores de risco para o pé diabético**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Ana Paula Viegas da Silva

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Este estudo tem como principal objetivo realizar uma revisão bibliográfica abordando os fatores de risco para o pé diabético utilizando livros e periódicos como fontes de pesquisa, encontrados em bibliotecas, bancos de dados eletrônicos e outros serviços. O pé diabético, úlceras como decorrência da combinação de neuropatia que leva à redução da sensibilidade a dor e do desconforto; com a mobilidade articular limitada provocando pontos anormais de pressão nos pés, com isquemia devido à doença macrovascular; com o comprometimento da nutrição e oxigenação tissular devido à doença microvascular; e com a infecção das úlceras de pé. O Principal fator de risco para a presença de lesões dos pés diabéticos é a deficiência da sensibilidade, o que diminui a atenção e o cuidado com os pés deixando-os vulneráveis a traumas e/ou pequenas infecções. O cuidado inicial consiste nos cuidados básicos de prevenção dessas lesões por meio de ações educativas com os doentes e sua família no que se torna a principal meta da enfermeira, reduzindo as complicações neuropáticas nas formas agudas, antes que se tornem crônicas. Essa assistência de enfermagem foi baseada na teoria das necessidades humanas básicas de Wanda de Aguiar Horta. A devida avaliação do pé diabético, a detecção precoce de problemas, ou simples prevenção, mudaria esse quadro.

6. Título: HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, NO PERÍODO DE 1999 A 2003

SILVA, Andréa Pacheco Santos. **Hanseníase em menores de 15 anos no município de São Luís, no período de 1999 a 2003**.

2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Andréa Pacheco Santos Silva

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Estudo retrospectivo, realizado no município de São Luís – MA, objetivando os casos de hanseníase em menores de 15 anos notificados no período de 1999 a 2003. A população de estudo constituiu-se de todos os casos de hanseníase na faixa etária de 0 a 14 anos, notificados neste período, no Programa da Hanseníase das Secretarias Municipal e Estadual de Saúde. As variáveis: sexo, idade, forma clínica, classificação operacional, grau de incapacidade e procedência foram coletados das fichas de notificação e registrados em uma ficha individual. Os resultados apontaram maior número de casos no ano de 2000 (13%), predomínio da faixa etária entre 10 a 14 anos (68%), sexo masculino (63%), da forma clínica tuberculóide (33%) e de procedentes do distrito residencial do Tirirical (28%). Quando se considerou a classificação operacional, verificou-se igual proporção de paucibacilares e multibacilares. Quanto ao grau de incapacidade houve predomínio de grau zero (69%). O indicador de tendências de expansão de endemia apresentou-se elevado nos anos de 200, 2001 e 2003. Conclui-se que a hanseníase em menores de quinze anos, constitui-se um sério problema de saúde pública no município de São Luís – MA, apresentando taxas que comprovam sua hiperendemicidade. Ressalta-se a necessidade de intensificação da busca ativa neste grupo estudado.

#### 7. Título: EVASÃO DO TRATAMENTO NA LIGA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL: razões dos hipertensos

SANTANA, Annie Raquel Almeida. **Evasão do tratamento na liga de hipertensão arterial: razões dos hipertensos.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Annie Raquel Almeida Santana

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: O estudo constitui-se em uma pesquisa descritiva, quantitativa e exploratória, cujos objetivos foram investigar as razões que levam os hipertensos a abandonarem o serviço da Liga de Hipertensão Arterial do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra, identificar o perfil socioeconômico dos mesmos e verificar se os hipertensos continuaram o acompanhamento ambulatorial em outra unidade de saúde. Participaram da pesquisa 37 clientes que se encontravam em situação de abandono, que possuíam pelo menos duas consultas no serviço e um número de telefone funcionando para a busca ativa. Constatou-se que a amostra era majoritariamente do sexo feminino, com idade superior a 50 anos, de raça/cor parda, casada, católica, de baixa renda e baixa escolaridade e trabalhavam no lar. As principais razões apontadas para o abandono do serviço foram a existência de outro serviço de saúde próximo a residência, problemas de recursos humanos e matérias na Liga, falta de um acompanhamento que os leve ao serviço, inviabilidade socioeconômica, tratamento ineficaz e ausência de sintomatologia/normalização da pressão arterial. Os clientes entrevistados forneceram sugestões para melhoria do serviço, dentre elas temos a coleta de exames laboratoriais dentro da liga aumento do quadro de pessoal, e mais comprometimento dos acadêmicos com serviço.

#### 8. Título: EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL DE FRENTISTAS À AÇÃO DE HIDROCARBONETOS- GASOLINA

ALCÂNTARA, Antonio Gilson de. **Exposição ocupacional de frentistas à ação de hidrocarbonetos- gasolina**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Antonio Gilson de Alcântara

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: A gasolina é um hidrocarboneto derivado do petróleo, composta por vários elementos químicos que variam de acordo com sua origem, onde os de maior importância são: benzeno, tolueno e xileno, por serem bastante prejudiciais à saúde. A mesma representa em média 15% do petróleo e é a fração de maior consumo. Os sinais clínicos mais comuns causados pela gasolina são: pele seca e irritada, dor de cabeça frequente, tontura, náusea, alteração na acuidade visual um estudo voltado para a população frentista de São Luís- MA, para verificar se a exposição ocupacional à gasolina causa ou não algum dano à saúde dos mesmos. Trata-se, de um estudo epidemiológico de natureza exploratória e descritiva, onde se realizou um estudo com aplicação de um inquérito aleatório, no mês de junho do corrente ano. Definiu-se que seria obtida uma amostra estratificada sem reposição, de 58 frentistas. Instrumento da pesquisa trata-se de um formulário semi-estruturado elaborado pelo próprio pesquisador e sua Orientadora. Os dados foram coletados no ambiente de trabalho dos frentistas, respeitando a disponibilidade e atenção dos mesmos. Este estudo é composto por 58 frentistas, sendo que 36 (62,1%) terminaram o ensino médio, 38 (65,5%) não receberam treinamento para o uso de equipamento de produção individual, mas 40 (69,0%) acham a máscara importante para ser usada no ambiente de trabalho e 45 (77,6%) não utilizam EPI, e dentre os sinais clínicos mais relatados pelos frentistas foram a dor de cabeça com tontura em 2 (25%) participantes. É pertinente colocar que o trabalho realizado mostra que a atual realidade da população em questão não é ideal para a profissão considerado de risco químico, vista que, é necessária mais atenção por parte do empregado e orientação de que tal profissão requer indispensavelmente o uso de EPIs e tratamento prescindindo a trajetória de trabalho inicial.

## 9. Título: DOR EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO, AVALIAÇÃO POR MÃES E ENFERMEIROS

SOUSA, Bruna Bryenna Brito. **Dor em recém-nascidos pré-termo, avaliação por mães e enfermeiros.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Bruna Bryenna Brito Sousa

Orientadora: Marinese Herminia Santos

Resumo: Dor em recém-nascidos pré-termo, avaliada por mães e enfermeiros. Estudo descritivo, realizado com o objetivo de analisar como mães e enfermeiros identificam a dor em recém-nascidos pré-termo. A população pesquisada constituiu-se de 24 mães e 12 enfermeiras entrevistadas através de uma entrevista semi-estruturada no período de março a maio de 2005, em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital de ensino da rede pública de São Luís – MA. Foi utilizado um quadro com fotos de um recém-nascido pré-termo, para identificação de expressão de dor. A face considerada como momento de dor, foi classificada com base no Sistema de Codificação de Atividade Facial (NFCFS). Constatou-se que a dor é avaliada por meio de alterações fisiológicas, comportamentais e emocionais, põem os profissionais entrevistados desconhecem as várias escalas utilizadas para avaliação. Ao observar a dor, mães e enfermeiros afirmaram empregar condutas não farmacológicas que previnem a desorganização e agitação desnecessária, reduzindo o estímulo ambiental e o estresse. Notou-se que mães identificam melhor a dor em neonatos que profissionais de saúde, e que estes, apesar de reconhecerem a dor e de realizarem condutas que a amenizem, ainda não foram despertados em relação ao seu envolvimento pleno, com embasamento científico.

10. Título: **DST'S E ADOLESCENTES: abordagem em uma escola pública de Itapecuru- Mirim – Maranhão**

ALVES, Carlos Roberto Castro. **DST's e adolescentes: abordagem em uma escola pública de Itapecuru- Mirim – Maranhão.**

2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Carlos Roberto Castro Alves

Orientadora: Anna Paula Ferrário Gonçalves

Resumo: Trata-se de um estudo quantitativo abordando a participação da escola no processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de identificar o conhecimento dos adolescentes relacionados ao tema. Foi realizado no Centro de Ensino Médio (CEM) “Prof<sup>o</sup> Newton Neves” Itapecuru-Mirim - MA. Os sujeitos do estudo foram 173 adolescentes devidamente matriculados na 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> séries do ensino médio do turno vespertino da referida escola no ano de 2005. Para coleta de dados utilizou-se um questionário com questões abertas e fechadas abordando aspectos como identificação, início da atividade sexual conhecimento sobre DST's, conduta adotada na prevenção da doença e participação da escola na transmissão de informações. Os resultados demonstraram que 61,3% dos adolescentes eram do sexo feminino, faixa etária de 16 a 18 anos. A maioria já iniciou atividade sexual (70,5%) das quais 98,8% conhecem a camisinha como método de prevenção; 64,7% referiram não ter informação sobre DST's na escola, procurando os amigos para falar sobre este assunto. Dos adolescentes entrevistados 30,6% já tiveram alguma DST, entre estes prevaleceu a gonorreia. Os dados sugerem que seja introduzido nas escolas uma disciplina de Educação em Saúde e que sejam desenvolvidos e implementados projetos educativos consistentes e direcionados para os adolescentes com o objetivo de atendê-lo no que se refere a DST.

II. Título: PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO EM SÃO LUÍS: desafios e Facilidades na visão das enfermeiras

CUNHA, Cláudia Varão da. **Prevenção do câncer cérvico-uterino em São Luís: desafios e Facilidades na visão das enfermeiras.**



2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Cláudia Varão da Cunha

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo descritivo sobre os desafios e as facilidades que as enfermeiras encontram para realizar PCCU nas Unidades Públicas de Saúde em São Luís – MA. Caracteriza o perfil quanto a formação a qualificação destes profissionais que trabalham com PCCU. Verifica-se o tempo de trabalho no serviço e investiga as dificuldades encontradas na prevenção do câncer cérvico-uterino. Utilizou-se um questionário composto por questões estruturadas, categorizadas e fechadas. Verificou-se numa amostra de 25 enfermeiras que 18 possuem vínculo profissional com o município, 6 município e estado e 1 município e universidade. De acordo com os dados 13 trabalham num tempo de 5 a 8 anos com PCCU, 6 num tempo de 1 a 4 anos, 4 no período de 10 e mais anos e 1 menos de 1 ano. As dificuldades encontradas pelas enfermeiras para trabalhar com PCCU foi em relação ao material para realizar exame, onde 20 afirmaram ter disponíveis, 4 vezes sim, 1 não dispõem de materiais. Quanto a materiais adequados 21 possuem materiais em condições adequados, 2 não tem materiais adequados e 2 vezes sim. Em relação a materiais em quantidades suficientes 19 afirmaram que possuem, 3 não possuem e 3 as vezes sim. Como desafios apontam-se a falta de adequação ao material e facilidades das enfermeiras na qualificação profissional.

12. Título: CUIDADOS COM BEBÊ: práticas de mães adolescentes

SILVA, Elzyane Ferreira da. **Cuidados com bebê**: práticas de mães adolescentes. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Elzyane Ferreira da Silva

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo descritivo com abordagem quantitativa sobre cuidados com o bebê e práticas de mães adolescentes. O objetivo foi conhecer os cuidados realizados pelas adolescentes com seus filhos com até um ano de vida. Com uma amostra de 30 mães, cadastradas na Unidade de Saúde de PSF do bairro de Divinéia em São Luís – MA, onde estas foram entrevistadas em suas casas nos meses de abril e maio de 2005. Utilizou-se uma entrevista previamente estruturada. Verificou-se que: 50% das adolescentes encontram-se entre 18 e 19 anos, 50% abandonaram os estudos, 63,33% são solteiras, 53,33% moram com os pais, 60% têm renda familiar em torno de um salário mínimo e 86,66% trabalham em casa. Quanto ao pré-natal 60% o realizaram com mais de seis consultas, 67,86% tomaram as três doses de vacina antitetânica. Quanto aos bebês: 90% pesaram de dois quilos e meio a quatro quilos, 80% eram registrados, 90 realizaram teste do pezinho, 80% mamam no peito, mas, só 40% mamaram exclusivamente no peito até os seis meses, 96,67% eram acompanhados periodicamente por profissionais de saúde, 56,67% adoeceram nos últimos três meses e 75% tinham cartão de vacinas atualizado.

### 13. Título: ALEITAMENTO MATERNO: experiências vivenciadas por mães enfermeiras

BARROSO, Eliane Moreira. **Aleitamento materno:** experiências vivenciadas por mães enfermeiras. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Eliane Moreira Barroso

Orientadora: Claudia Teresa frias Rios

Resumo: Trabalho de abordagem quantitativa com o objetivo de verificar como mães enfermeiras vivenciaram a experiência da

amamentação e qual significado atribuíram para este ato. Os dados foram colhidos em uma instituição pública nos meses de Março e Abril de 2005, utilizando-se como técnica a entrevista semi-estruturada, contendo seis perguntas norteadoras. Foram entrevistadas um total de doze enfermeiras. Os dados obtidos foram agrupados em seis categorias, que foram elencadas a partir da semelhança do discurso das entrevistadas. Percebeu-se a amamentação como sendo um comportamento humano complexo influenciado por questões sócio-culturais. Verificou-se através das entrevistas que a amamentação é visualizada como um dever da mulher, devido sua função materna, sendo uma prática que requer sacrifícios e resignação da mãe. Além disso, as mães relacionaram a amamentação com a saúde dos filhos e colocaram-se como responsáveis por isso. As entrevistadas enfatizaram a falta de experiência, suporte social e o trabalho fora do lar como sendo elementos dificultadores para o sucesso da amamentação. Ficou evidenciado que a amamentação não é meramente um ato inerente à mulher, natural ou instintivo, mas condicionado por fatores externos a ele, como a opinião de terceiros, funções da mulher – mãe na sociedade e apoio social.

14. Título: HUMANIZAÇÃO NO PARTO: o olhar de profissionais de saúde que convivem com adultos

SILVA, Ivelta Coqueiro da. **Humanização no parto**: o olhar de profissionais de saúde que convivem com adultos. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Ivelta Coqueiro da Silva

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: Estudo com abordagem qualitativa, com o objetivo de conhecer a opinião dos profissionais de saúde que convivem com doulas no cuidado junto à parturiente e investigar a relação assistência-benefício no olhar do profissional de saúde. Para a coleta de

dados utilizou-se a análise de conteúdo. A população estudada foi composta por treze profissionais de saúde do Centro Obstétrico que convivem com as doulas. Os resultados mostram que a maioria dos profissionais está sensibilizada com essa proposta na introdução da doula no pré – parto e consideram – na de fundamental importância na diminuição da ansiedade da parturiente, proporcionando calma, apoio, segurança, amenizando a dor ausência do familiar, porém alguns profissionais ainda à parturiente e suprimindo a ausência do familiar, porém alguns profissionais ainda não estão sensibilizados quanto à presença da doula, afirmando que uma maternidade pode funcionar sem a presença da doula.

15. Título: FERIDAS ABERTAS: avaliação do tratamento implementado pela comissão de prevenção e tratamento de feridas do HUUFMA

ALBUQUERQUE, Ávila Mendes. **Feridas abertas: avaliação do tratamento implementado pela comissão de prevenção e tratamento de feridas do HUUFMA.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Ávila Mendes Albuquerque

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: Estudo descritivo do tipo de caso, com objetivo de avaliar o tratamento de feridas abertas em pacientes internados no HUUFMA atendidos pela Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas do Hospital Universitário da UFMA. Para a realização deste trabalho foram utilizadas Fichas de Avaliação das feridas adaptadas da Universidade Estadual de Campinas e um protocolo com dados para evolução das feridas, sendo que durante a evolução e o tratamento as mesmas foram fotografadas e mensuradas no período de fevereiro a junho de 2005. Foram avaliados sete pacientes com feridas

das abertas, cinco do sexo feminino e dois do sexo masculino, cinco pacientes não tinham renda fixa, estavam na faixa etária de 30 a 60 anos e quatro deambulavam. Foram detectadas doenças preexistentes como Diabetes mellitus, hipertensão arterial, DPOC (enfisema pulmonar) e síndrome de Steve Johnson. As feridas avaliadas foram classificadas em crônicas ou patológicas, constituindo três, uma é traumática, pois complicou por queimadura e três são cirúrgicas, constituindo três, uma é traumática, pois complicou por queimadura e três são cirúrgicas ou pós-cirúrgicas fechadas por terceira intenção. Dentre as causas das feridas citam-se processo infeccioso ou processos patológicos preexistentes. Para o tratamento das feridas utilizou-se álcool a 70%, PVPi degermante e clorexidina para anti-sepsia da pele, soro fisiológico a 0,9%, AGE, papaína em pó, a 2%, a 5%, a 10%, papaína gel, sulfadiazina de prata e nitrato de cério, ácido acético, alginato de cálcio, hidrogel, hidrocolóide, biomembrana e antibiócos sistêmicos. Conclui-se que a atuação da CPTF, do HUUFMA, é de fundamental importância para a instituição, visto que esta, procura implementar técnicas e utilizar atualizados na prevenção e tratamento de feridas.

#### 16. Título: **RELAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E SITUAÇÃO NURICIONAL DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DA REDE PRIVADA EM SÃO LUÍS- MA**

RAPOSO, Inês Acássia Costa. **Relação entre aleitamento materno e situação nuricional de adolescentes de uma escola da rede privada em São Luís- MA**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Inês Acássia Costa Raposo

Orientadora: Anna Paula Ferrário Gonçalves

Resumo: Estudo transversal, descritivo e analítico com obje-

tivo de conhecer a relação existente entre o aleitamento materno recebido durante os seis primeiros meses de vida e a situação nutricional de adolescentes escolares. A população foi representada por 138 adolescentes de 10 a 19 anos, matriculados na escola provada Universidade Infantil Rivanda Berenice, São Luís- MA. Realizado avaliação antropométrica por meio de aferição do peso e estatura, coletadas informações sobre o tipo de aleitamento e introdução de alimentação complementar. Para avaliação nutricional optou-se pelo Índice de Massa Corporal (IMC) e, em seguida, os adolescentes foram classificados como risco para desnutrição, peso normal, risco para sobrepeso e risco para obesidade. Dos adolescentes pesquisados que receberam aleitamento exclusivo 73,6% estão em peso normal; 20,6% em risco para sobrepeso; e risco para obesidade e para desnutrição, apresentou 2,9% respectivamente. Assim, para este estudo não houve associação estatística significativa ( $p < 0,05$ ) entre aleitamento materno e situação nutricional.

#### 17. Título: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÕES NO SETOR DE ENDOSCOPIA

OLIVEIRA, Janna Ilys Araújo de. **Atuação da equipe de enfermagem no controle de infecções no setor de endoscopia**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Janna Ilys Araújo de Oliveira

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Berrêdo

Resumo: Estudo descritivo da equipe da atuação de enfermagem no controle da infecção no setor de endoscopia. O estudo foi realizado no setor de endoscopia digestiva e no laboratório de Microbiologia do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra (HUUPD), nos turnos matutino e vespertino, no período de maio

a junho de 2005. Para coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas relativas à caracterização profissional da equipe de enfermagem do referido setor e a manipulação dos endoscópios. Além disso, foram colhidas 20 amostras de lavados do canal de biópsias e da superfície extra dos endoscópios que foram enviadas para o laboratório do próprio hospital para estudo microbiológico. Os resultados nos revelaram que todos os profissionais do setor de endoscopia digestiva alta são do sexo feminino, sendo, 60,0% dos pesquisados maiores de 50 anos dos quais 03 são técnicos de enfermagem, 01 é auxiliar de enfermagem e 01 é enfermeira. Todos os pesquisados realizam o processo de desinfecção somente de acordo com a rotina do setor e revelaram não terem recebido treinamento sobre desinfecção de endoscópios; 80,0% possui entre 2 a 10 anos de atuação na área de endoscopia. Das 20 amostras coletadas e enviadas ao laboratório, constatou-se que, das 05 coletadas antes do primeiro exame, 20,0% apresentaram micro-organismo com a *Cândida* SSP; das 11 coletadas dos endoscópios que não passaram pela etapa de desinfecção, 72,7% apresentaram crescimento bacteriano e apenas 27,3% não tiveram presença de micro-organismos. Dessas amostras que apresentaram crescimento bacteriano, a *Pseudomonas Aeruginosa* apareceu em 50,0%, a *pseudomonas* SSP em 50,0% *Staphylococcus aureus* em 12,5%; e das 04 coletadas dos endoscópios que passaram pelo processo de desinfecção de alto nível, não ocorreu crescimento de micro-organismos. Com esses resultados conclui-se que, na rotina do setor, o processo de desinfecção de alto nível dos endoscópios, possui falhas em todas as etapas do processo: limpeza, desinfecção, enxágue, secagem e estocagem e que é possível realizar o processo de desinfecção de alto nível corretamente desde que se tenha conhecimento e se priorize, agendando o número de exames em cada turno de acordo com o tempo suficiente para limpeza e desinfecção dos endoscópios.

18. Título: AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA DE EDUCAÇÃO NO CONTROLE DA ASMA

CARVALHO, Joana D'arc Feitosa de. **Avaliação estratégica de educação no controle da asma**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Joana D'arc Feitosa de Carvalho

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Barrêdo

Resumo: Estudo do tipo descritivo comparativo de coorte com o objetivo de avaliar a estratégia mais eficaz aplicada à clientela do PAPA. O estudo foi realizado com 40 pacientes participantes do Programa de Assistência a Pacientes Asmáticos (PAPA) que fica do Departamento de Medicina I, no período de uma semana, pôr meio de um questionário com 16 perguntas objetivas e subjetivas, onde foram considerados aspectos socioeconômicos e ambientais, como também seus conhecimentos acerca da asma. Verificou-se através dos resultados que a melhor estratégia de educação em saúde é a palestra, devido aos melhores resultados obtidos pelos pacientes no questionário aplicado.

19. Título: ENFERMEIROS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: atuação X satisfação

COSTA, José Alves da. **Enfermeiros do programa de saúde da família: atuação X satisfação**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: José Alves da Costa

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Estudo descritivo com abordagem quantitativa, com objetivo de estudar a atuação e satisfação dos enfermeiros do programa de saúde da família (PSF) no município de Imperatriz- MA



no período de 2001 a 2005, bem como caracterizar elementos da prática profissional dos enfermeiros do PSF e identificar sob a ótica dos profissionais, os fatores que inferem na satisfação e/ou insatisfação da assistência de enfermagem prestada. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com questões abertas e fechadas abordando perguntas relativas a salário, carga horária, funções exercidas, satisfação e condições de trabalho dos enfermeiros. Para análise dos dados utilizou-se os programas Excel XP E EPI – INFO. A população estudada foi composta predominantemente por pessoas do sexo feminino (88,2%) casado ((a(s)) (58,2%), todos (100,0%) realizava, consulta de enfermagem, visitas domiciliares e administração da unidade; 97,1% realizavam atividades educativas, sendo que 100,0% não gostariam de realizar consulta de enfermagem e administração da unidade; 97,1% referiram que não havia viabilização de transporte para visitas domiciliares; 88,2% estavam insatisfeitos com salário, 94,1% com carga horária exigida pelo município; 73,5% não recebiam 13 ° salário e 70,6% não tinham férias; Sugeriram, portanto, reajuste salarial, estrutura, valorização profissional, treinamentos, equipe multidisciplinar funcionante, aumento do número de equipes no município e concursos na área. Os resultados sugerem que sejam dada melhores condições de trabalho para os enfermeiros, salário adequado, capacitação profissional para atuar no PSF assim como estabilidade no emprego e seja oferecida todas os benefícios aos quais todos os trabalhadores tem direito.

## 20. Título: O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA NO HOSPITAL

PIRES, Klébia Pollyanna Bezerra de Carvalho. **O lúdico como estratégia de enfermagem na assistência à criança no hospital.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Klébia Pollyanna Bezerra de Carvalho Pires

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Junior

Resumo: Neste estudo foi realizado um levantamento do estado da arte sobre o lúdico objetivando descrever sua utilização como estratégia de enfermagem no processo de cuidados à criança hospitalizada e apresenta à equipe de enfermagem possibilidades de recurso lúdicos aplicáveis neste processo. Foi possível definir, caracterizar, classificar e atribuir funções ao lúdico, bem como fazer uma abordagem sobre a criança e a assistência de enfermagem prestada a ela em seu período de internação. As alterações que a hospitalizações causa na vida da criança podem se configurar como uma experiência potencialmente traumática. A equipe de enfermagem precisa estar atenta a todas as necessidades da criança, utilizando estratégias que facilite o seu processo de cuidados e minimize o impacto causado pela hospitalização. O lúdico, caracterizando toda forma de entretenimento, tem se mostrado uma estratégia eficaz neste processo, favorecendo a reabilitação da criança. Como resultado deste estudo, foi possível construir um diagrama de possibilidades de estratégias lúdicas para o cuidar na enfermagem pediátrica, desdobrando em direções explicativas e ilustrativas.

## 21. Título: LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA (LVA) NO ESTADO DO MARANHÃO

SANTANA, Kênia Carlos. **Leishmaniose visceral americana (LVA) no estado do Maranhão**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Kênia Carlos Santana

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: O Maranhão constitui um dos Estados brasileiros de maior prevalência de Leishmaniose Visceral Americana (LVA) do país. Realizou-se um estudo retrospectivo com o objetivo de estudar a distribuição dos casos de LVA humana no Estado do Maranhão

no período de 1994 a 2004. Na coleta de dados, utilizou-se informações do Sistema Nacional de Informação de Agravos Notificáveis (SINAN) da Secretaria de Saúde do Estado, porém, foram encontradas somente informações referentes ao total de municípios notificados pela doença nos últimos dez anos e o número de casos por ano. Também foram utilizadas as fichas de notificação da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) que apresentaram informações sobre as variáveis: faixa etária, sexo, ocupação e procedência, no período estudado. Dos 217 municípios do Estado, 124 (57%) apresentaram registros de casos confirmados de Calazar humano. No Maranhão foram notificados 5,696 casos de LVA nos últimos dez anos, destes apenas 1.465 tinham dados referentes à faixa etária, sexo, ocupação e procedência. Quanto ao número de casos por ano, observou-se que os anos de 1999, 2000 e 2003 foram os que apresentaram maiores números de casos de LVA humana em toda a história da endemia no Estado, 724, 842 e 882 casos respectivamente, totalizando 2.448 casos. No que diz respeito aos municípios com maiores percentuais de casos de LVA no Estado foram: São Luís com 600 (41,0%) casos, São José de Ribamar com 434 (29,6%) casos, Paço do Lumiar com 232 (15,8%) casos, Raposa com 117 (8,0%) casos de LVA registrados pela FUNASA, 1.009 (68,9%) foram em menores de 6 anos de idade. Quanto ao gênero, 629 (42,9%) foram do sexo feminino e 836 (57,1%) do sexo masculino. No que diz respeito à ocupação destacaram-se os estudantes e “do lar”, considerando que este comportamento deva ter ocorrido devido a grande facilidade de *Lu. Longipalpis* adaptar-se ao peri e intradomicílios. Assim, o Maranhão continua sendo um dos maiores focos da LVA no Brasil.

## 22. Título: ACUIDADE AUDITIVA, ALTERAÇÕES E AVALIAÇÃO EM CRIANÇAS: revisando o conhecimento científico

SOUSA, Laura Ribeiro. **Acuidade auditiva, alterações e avaliação em crianças: revisando o conhecimento científico.** 2005.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Laura Ribeiro Sousa

Orientadora: Anna Paula Ferrário Gonçalves

Resumo: Trata-se de um estudo bibliográfico que faz uma abordagem específica a deficiência auditiva e seu portador. A deficiência auditiva é uma desvantagem imposta por um dano capaz de afetar a eficiência de uma pessoa nas atividades do cotidiano, podendo ser de origem congênita ou adquirida, é capaz de dificultar o desenvolvimento global da criança e, em especial da sua linguagem. Objetiva-se com esse trabalho fazer um levantamento bibliográfico sobre deficiência auditiva, detectar perfis epidemiológicos, a etiologia e os problemas da audição, bem como suas repercussões sobre o desenvolvimento infantil e descrever os testes de identificação dos problemas auditivos em recém-nascidos e /ou lactentes. É frequente que não se possa estabelecer de forma precisa a etiologia da deficiência auditiva, mas é provável que muitos casos sejam genéticos, daí a importância dos conhecimentos sobre essa deficiência. A criança portadora da deficiência auditiva deverá ser assistida por uma equipe multidisciplinar que esteja familiarizada com critérios de risco, pois o bebê que apresenta esses critérios tem maior probabilidade de ter um dano auditivo. Os pais da criança com acuidade auditiva prejudicada devem ser orientados como obter a atenção da criança antes de começar a falar.

### 23. Título: O PROCESSO DE ENFERMAGEM SOB UMA PERSPECTIVA HOLÍSTICA

FERREIRA, Laura Silva. **O processo de enfermagem sob uma perspectiva holística.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Laura Silva Ferreira

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Pesquisa bibliográfica que tem como tema o Processo de Enfermagem sob uma perspectiva holística. O estudo pelo levantamento bibliográfico que utilizou os autores que mais se destacaram na área com importantes contribuições para desenvolvimento da ciência da enfermagem. As fontes utilizadas para embasar a pesquisa foram artigos científicos, revistas, livros especializados e documentos eletrônicos. Em seguida procedeu-se a leitura exploratória e seleção das informações que resultaram na elaboração do trabalho. A estrutura textual consta dos seguintes itens: metodologia para a assistência de enfermagem (avaliação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação, evolução), análise da perspectiva holística, o Processo sob uma perspectiva holística. Como resultado da pesquisa bibliográfica obtivemos a elaboração do texto monográfico que objetiva mostrar a relação existente entre Processo de Enfermagem e a Teoria Holística de acordo com os autores modernos.

24. Título: ESTUDOS DOS ÓBITOS DE PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, OCORRIDOS NO TRIÊNIO 2002- 2004

SILVA, Luciana Valessa Medeiros e. **Estudos dos óbitos de pacientes com leishmaniose visceral no município de São Luís, ocorridos no triênio 2002- 2004**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Luciana Valessa Medeiros e Silva

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo com o objetivo de estudar os óbitos de pacientes com Leishmaniose visceral residentes no município de São Luís – MA, no triênio 2002 – 2004. A coleta de dados foi realizada a partir dos prontuários, fichas

de notificação e declarações de óbito no período de 2002 a 2004, totalizando 18 óbitos. A partir dos resultados, observou-se que o maior número de óbitos ocorreu no ano de 2003, predominando na faixa etária menor de 05 anos (44%), no sexo masculino (55,3%) e procedentes da capital, São Luís (83,3%). O meio diagnóstico mais utilizado foi mielograma + Imunofluorescência indireta (44,4%). Quanto ao tratamento 77,8% utilizaram o antimonialo N-metil glucamina. A causa de morte mais frequente foi infecção em 44,5% dos casos, devendo-se, principalmente à septicemia, pneumonia, otite, incluindo, celulite e infecção do trato urinário. Os resultados obtidos sugerem que seja dada uma maior atenção não só à doença, mas às suas possíveis complicações, pois a importância da leishmaniose visceral reside não somente na sua alta incidência e ampla distribuição, mas também na possibilidade de assumir formas graves e letais principalmente quanto associada a infecções concomitantes.

25. Título: AVALIAÇÃO DA INTRADERMORREAÇÃO DE MONTENEGRO (IDRM) APÓS SUCESSIVAS APLICAÇÕES DO TESTE EM INDIVÍDUOS DE ÁREA ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE VICERAL

SILVA, Maria Aparecida Pereira da. **Avaliação da intradermorreação de montenegro (IDRM) após sucessivas aplicações do teste em indivíduos de área endêmica de leishmaniose visceral.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Maria Aparecida Pereira da Silva

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se estudo prospectivo sobre intradermorreação de Montenegro (IDRM) em indivíduos maiores de dezesseis anos nas localidades de Vila Nova e Bom Viver no município de raposa- MA, no período de agosto de 2004 a junho de 2005, com o objetivo de avaliar as respostas à IDRM após sucessivas aplicações

do teste. O estudo constituiu-se em duas fases, na primeira, fez-se visita aos domicílios com convite e explicação dos objetivos do estudo e coleta de material para Imunofluorescência Indireta (IFI). Na segunda fase, os indivíduos com IFI negativa foram distribuídos em dois subgrupos: o grupo 1, para coleta de sangue e testes de IDRМ mensalmente, ambos durante seis meses. Os indivíduos que atenderam a todos os critérios de inclusão assinaram o termo de consentimento e preencheram a ficha epidemiológica. Observou-se que a maioria (95%) dos indivíduos que participaram do estudo era do sexo feminino, com média de idade de 33 anos. A metade dos indivíduos que participaram do estudo era do sexo feminino, com média de idade de 33 anos. A metade dos indivíduos era do interior do Estado e mais da metade (55%) era do lar e se declarou de cor branca. Quanto aos aspectos epidemiológicos 100% dos indivíduos residem em área endêmica de LVA, com a presença d mosquito no domicilio/peridomicilio e negam presença de raposas e gambás nas proximidades das casas. A presença de cão no domicilio/peridomicilio foi referida por 95% dos indivíduos de 5% destes relataram história prévia de Leishmaniose Visceral Americana em familiares. Nos resultados da IDRМ o percentual de positividade no grupo 1 foi de apenas 34%, várias aplicações do teste e no grupo 2 foi de 29%. Não foi detectado Interferon gama (IFN- $\gamma$ ) em nenhuma amostra de soro analisadas, portanto, diante do percentual de positividade acima citado nos resultados da IDRМ e da não detecção de IFN- $\gamma$  no soro, concluímos que é pouco provável a capacidade do teste de sensibilizar o individuo após várias aplicações.

26. Título: AVALIAÇÃO DA INTRADERMORREAÇÃO DE MONTENEGRO (IDRM) APÓS SUCESSIVAS APLICAÇÕES DO TESTE EM INDIVÍDUOS DE ÁREA NÃO ENDEÊMICA DE LEISHMANIOSE VISCERAL

FERREIRA, Neidna Viegas. **Avaliação da intradermorreação de montenegro (IDRM) após sucessivas aplicações do teste**

**em indivíduos de área não endêmica de leishmaniose visceral.**  
2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Neidna Viegas Ferreira

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Estudo descritivo da atuação da equipe de enfermagem no controle de infecções no setor de endoscopia. O estudo foi realizado no setor de endoscopia digestiva e no laboratório de microbiologia do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra (HUUPD), nos turnos matutino e vespertino, no período de maio a junho de 2005. Para coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas relativas à caracterização profissional da equipe de enfermagem do referido setor e a manipulação dos endoscópios. Além disso, foram colhidas 20 amostras de lavados do canal de biópsias e da superfície externa dos endoscópios que foram enviadas para o laboratório do próprio hospital para estudo microbiológico. Os resultados nos revelaram que todos os profissionais do setor de endoscopia digestiva alta são do sexo feminino, sendo 60,0% dos pesquisadores maiores de 50 anos, dos quais 03 são técnicos de enfermagem, 01 é auxiliar de enfermagem e 01 é enfermeira. Todos os pesquisadores realizam o processo de desinfecção somente de acordo com a rotina do setor e revelaram não terem recebido treinamento sobre desinfecção de endoscópios; 80,0% possui entre 2 a 10 anos de atuação na área de endoscopia. Das 20 amostras coletadas e enviadas ao laboratório, constatou-se que, das 05 coletadas antes do primeiro exame, 20,0% apresentaram microorganismo com a *Candida spp*; das 11 coletadas dos endoscópios que não passaram pela etapa de desinfecção, 72,7% apresentaram crescimento bacteriano e apenas 27,3% não tiveram presença de microorganismos. Dessas amostras que apresentaram crescimento bacteriano, a *Pseudomonas Aeruginosa* apareceu em 50,0%, a *Pseudomonas spp*



em 50,0%, *Staphylococcus aureus* em 12,5% e a *Enterococcus spp* em 12,5%; e das 04 coletadas dos endoscópios que passaram pelo processo de desinfecção de alto nível, não ocorreu crescimento de microorganismos. Com esses resultados conclui-se que, na rotina do setor, o processo de desinfecção de alto nível dos endoscópios, possui falhas em todas as etapas do processo: limpeza desinfecção, enxágue, secagem e estocagem e que é possível realizar o processo de desinfecção de alto nível corretamente desde que se tenha conhecimento e se priorize o paciente, agendando o número de exames em cada turno de acordo com o tempo suficiente para limpeza e desinfecção dos endoscópios.

## 27. Título: TRANSFORMAÇÕES NO AMBIENTE SOCIAL E FAMILIAR DE ADOLESCENTES GESTANTES

MOTEJUNAS, Polyana de Carvalho. **Transformações no ambiente social e familiar de adolescentes gestantes**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Polyana de Carvalho Motejunas

Orientadora: Marizélia Rodrigues Costa Ribeiro

Resumo: Gravidez na adolescência e transformações subsequentes. Objetiva-se caracterizar as principais mudanças nas atividades do cotidiano das adolescentes resultantes da gestação e analisar as relações entre familiares e gestantes, após a notícia da gravidez na ótica de adolescentes gestantes. Utiliza-se a metodologia qualitativa para aproximação com a realidade, e como instrumento: a entrevista semi-estruturada. Coletam-se dados qualitativos de prontuários de 46 adolescentes gestantes no Bairro Vila Embratel. Recorre-se a Análise Temática para construção das categorias empíricas. Contrapõem-se falas e dados da literatura científica. Constata-se o abandono da escola, dos amigos e das atividades de lazer, com a gravidez. Compravam-se reações negativas das famílias no momento da noti-

cia da gravidez. Evidencia-se a importância da família como ponto de apoio. Sugere-se práticas acadêmicas que coloquem o estudante do curso de Enfermagem e futuro profissional mais próximos da realidade social de gestantes adolescentes, englobando o contexto biopsicossocial.

28. Título: OBESIDADE MÓRBIDA: uma abordagem clínico-cirúrgica

SOARES, Rafaela Dualibe. **Obesidade mórbida:** uma abordagem clínico-cirúrgica. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Rafaela Dualibe Soares

Orientadora: Rosana Maria Paixão Castello Branco

Resumo: Este trabalho trata de um estudo bibliográfico sobre obesidade mórbida que visa sistematizar os aspectos clínicos e epidemiológicos que envolvem o obeso. A obesidade mórbida é definida como excesso de tecido adiposo no organismo, onde o IMC é superior a 40 kg/m<sup>2</sup>. Atualmente representa a doença metabólica mais difundida no mundo, considerada uma epidemia global, de grande preocupação para a saúde pública, devido principalmente às graves consequências que pode acarretar ao portador, já que, em grande maioria dos casos, associa-se a outras patologias. As possíveis formas terapêuticas são as convencionais, como dietoterapia, atividade física, mudança comportamentais e uso de medicações e a abordagem cirúrgica com realização da cirurgia bariátrica. Os portadores desta patologia são suscetíveis para desenvolver distúrbios psicológicos devido às privações pessoais que passam e por apresentarem uma imagem corporal negativa que influencia nos seus relacionamentos interpessoais e conseqüentemente na sua relação consigo mesmo. Percebe-se que uma assistência individualizada, baseada no cuidado humano é de grande importância, já que este paciente encontra,

além da necessidade básica de nutrição afetados, diversos outros déficits. A utilização da Teoria das Necessidade Humanas Básicas para uma melhor sistematização do processo de enfermagem é muito importante, pois orientar toda a assistência de enfermagem direcionada a esse paciente. Fica claro que esta patologia pode ser reversível, porém as consequências aos portadores são diversas e ultrapassam a perda de peso, são traumas fisiológicos, físicos e psicológicos que acompanham o indivíduo por toda a vida.

29. Título: PERFIL DE ENGAJAMENTO NO AUTOCUIDADO DE TRANSPLANTADOS RENAIIS EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL EM SÃO LUÍS- MA NO ANO DE 2005

OLIVEIRA, Rafaela Sales de. **Perfil de engajamento no autocuidado de transplantados renais em acompanhamento ambulatorial em São Luís- ma no ano de 2005**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Rafaela Sales de Oliveira

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: O perfil de engajamento no autocuidado de transplantados renais em acompanhamento ambulatorial. Trata-se de uma pesquisa de método quantitativo, descritiva e analítica e tem como objetivo conhecer o perfil de engajamento no autocuidado de transplantados renais em acompanhamento ambulatorial no hospital de referência de São Luís – MA. A coleta de dados foi instrumentalizada com um roteiro de entrevista semi-estruturada, realizada na consulta de enfermagem. Após a entrevista, foi estabelecido outro instrumento a partir dos escores estipulados para os requisitos de autocuidado universal e para os requisitos de autocuidado por desvio de saúde que foram comparados com os dados do prontuário. Constatou-se que no perfil de engajamento no autocuidado dos transplantados renais

em acompanhamento ambulatorial, 26,7% dos pacientes obtiveram um excelente perfil com o escore variando de 80 a 100, no intervalo de 60 a 79 encontrou-se 66,7% dos pacientes com um bom perfil, 6,6% pacientes foram regulares com escores que variaram de 40 a 59 e nenhum paciente obteve escore menor que 39. Com base nos resultados, verificou-se que a maioria dos transplantados renais possui um perfil de engajamento no autocuidado satisfatório.

### 30. Título: CONHECIMENTO DE PORTADORES DE HANSENÍASE ACERCA DA PATOLOGIA

PACHECO, Renata de Oliveira. **Conhecimento de portadores de hanseníase acerca da patologia**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Renata de Oliveira Pacheco

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Berrêdo

Resumo: Estudo descritivo exploratório que busca descrever o conhecimento dos pacientes acerca da hanseníase e caracterizar o aspecto pessoal e socioeconômico dos pacientes entrevistados. Foi realizado com clientes do Programa de Controle da Hanseníase do centro de Saúde Drº Genésio Rego em São Luís – MA, local de referência no atendimento destes pacientes, no período de 30/05/2005 a 16/06/2005, com uma população de 41 pacientes. A coleta de dados foi efetuada através da aplicação de questionários, contendo perguntas abertas e fechadas, os dados foram analisados estatisticamente, utilizando-se o programa Word/Microsoft apresentados sob forma de gráficos. Verificou-se, após a análise, que a maioria da população é composta por indivíduos do sexo masculino (63,4%); houve predominância da faixa etária entre 19 a 46 anos (70,8%); que 48,8% estavam entre 02 a 06 meses de tratamento. Constatou-se uma deficiência nas orientações quanto à forma clínica, pois 58,5% não souberam informar a forma clínica da qual é, portanto,

e quanto ao que é hanseníase onde 57,1% responderam de forma adequada.

31. Título: OBESIDADE: conhecendo a opinião de adolescentes de uma escola privada em São Luís- MA

COUTO, Ruth Claudina Furtado Bacelar. **Obesidade:** conhecendo a opinião de adolescentes de uma escola privada em São Luís- MA. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Ruth Claudina Furtado Bacelar Couto

Orientadora: Anna Paula Ferrário Gonçalves

Resumo: Estudo abordando relatos de adolescentes de uma escola privada em São Luís – MA sobre obesidade. Tem como objetivos identificar os adolescentes classificados, segundo o estado nutricional, utilizando as variáveis peso altura; selecionar os adolescentes sobre sobrepeso/obesidade e os riscos decorrentes destes, e analisar o papel da família diante da condição vivenciada pelo adolescente. Os sujeitos do estudo foram 28 adolescentes, de 12 a 18 anos, matriculados no ensino fundamental e médio no ano de 2005, classificado segundo o estado nutricional, como risco para sobrepeso/obesidade. Utilizou-se a abordagem qualitativa que possibilitou a obtenção de informações acerca dos sentimentos, vivências e expectativas destes adolescentes. Como recurso metodológico foi utilizado o Método Criativo Sensível que associa dinâmicas de criatividade e sensibilidade com discussões de grupo, entrevista semi-estruturada e observação participante. Para análise dos dados recorreu-se a análise temática de forma a agrupar e categorizar as falas dos sujeitos. Os resultados mostraram que embora a maioria dos adolescentes relate ter conhecimento acerca do tema obesidade e se perceber como risco para sobrepeso/obesidade, este conhecimento não é suficiente para que incorporem hábitos saudáveis. O estudo revela ainda que

a auto-imagem prejudicada implica em sérios problemas de autoestima e socialização do adolescente, comprometendo sua saúde física e emocional.

32. Título: RISCOS DE PERDA POR RUÍDOS EM FUNCIONÁRIOS DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERELIZAÇÃO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

TUPINAMBÁ, Silvia Cristina Silva. **Riscos de perda por ruídos em funcionários da central de material e esterilização de Hospital Universitário.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Silvia Cristina Silva Tupinambá

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: A audição é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos seres humanos. Embora exista legislação específica que regula os limites de emissão de ruídos e estabelece medidas, as perdas auditivas induzidas por ruídos figuram entre as mais recentes doenças relacionadas ao trabalho. O presente estudo objetiva investigar os riscos de perda auditiva induzida por ruídos em funcionários de uma Central de Material e Esterilização (CME) de um hospital Universitário em São Luís- MA e trata-se instrumento de uma pesquisa do tipo descritivo exploratório, quantitativo, na qual a autora realizou mensuração dos ruídos locais, para coleta de dados utilizou-se instrumento de pesquisa do tipo questionário e avaliação audiométrica nos funcionários da CME. Os resultados encontrados identificaram que os níveis de intensidade sonora dos aparelhos e equipamentos da CME embora estivessem dos limites permissíveis pela ISSO 1999, que é de 85-90 dB para o nível de exposição de 40 horas, foram caracterizadas como fonte de poluição sonora Na entrevista observou-se indicadores sugestivos de PAIR, 100% população adulta, com faixa etária predominante de 40 a 60

anos, atividade laborativa exposta a ruídos intermitentes e tempo de serviço de 12 anos em sua maioria. Atribuindo à exposição ao ruído sintomatologias como interferência na execução de tarefa (46,6%), sensação de ouvir o ruído por muito tempo (43,3%), irritabilidade (40%) e inquietação (40%), entre outras. A audiometria diagnosticou 47,8% da população com audição normal e 51,2% apresentando algum tipo de perda auditiva, onde a neurosensorial teve o maior percentual (75,0%). E por falta de registros audiométricos anteriores não se pode inferir a perda auditiva dos profissionais à exposição aos ruídos da CME> Porém sugere-se que o trabalho sirva de base para pesquisas futuras e auxilie nas tomadas de medidas preventivas e estabelecimento de um programa de conservação auditiva, haja vista que a conscientização do problema por parte da população alvo, aliada a outras medidas de prevenção, será uma valiosa contribuição tanto para a redução do ruído no referido recinto, quanto a saúde do trabalhador.

### 33. Título: PERFIL TÉCNICO CIENTÍFICO DOS DIRETORES GERAIS DOS HOSPITAIS PÚBLICOS DE SÃO LUÍS – MA

COSTA, Úrsula Isidora Ferreira. **Perfil técnico científico dos diretores gerais dos hospitais públicos de São Luís – MA.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Úrsula Isidora Ferreira Costa

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: Estudo exploratório descritivo com uma abordagem quantitativa, objetivando conhecer o perfil técnico científico dos diretores gerais dos hospitais públicos de São Luís- MA. A população correspondeu a 13 diretores gerais. Para a coleta de dados foi aplicado um formulário objetivo abordando questões sobre identificação, formação básica, experiências profissionais e a visão sobre a função

gerencial. Dos diretores pesquisadores 61,5% eram do sexo masculino, a formação básica predominante foi a medicina com 76,9%; 69,2% não possuem especialização, e 69,2% consideram o gerenciamento uma função desgastante. Espera-se que estas informações possam contribuir para a adequação desses profissionais aos cargos que exercem, de modo a melhorar a assistência nos hospitais públicos de São Luís- MA.

#### 34. Título: LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO MARANHÃO: co-infecção Leishmania- HIV

PRIVADO, Wilma Lemos. **Leishmaniose visceral no estado do Maranhão: co-infecção leishmania- HIV**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Wilma Lemos Privado

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Estudo retrospectivo, realizado com 31 pacientes, com o objetivo de estudar a co-infecção por Leishmania-HIV no estado do Maranhão. A coleta de dados foi realizada de janeiro a junho de 2005, a partir do levantamento de dados nas fichas de notificação dos casos de LVA da fundação Nacional de Saúde (FUNASA), do Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória (SINAN) e de prontuários de pacientes que tiveram o diagnóstico confirmado de co-infecção no período de janeiro de 2000 a março de 2005. Os casos de co-infecção distribuíram-se ao longo dos anos variando de 2 a 8. A maioria (74,2%) dos pacientes com co-infecção era do sexo masculino e tinham entre 21 a 30 anos de idade. As manifestações clínicas mais frequentes foram febre (100%), esplenomegalia (93,5%), emagrecimento; (87,1%), astenia (80,6%), hepatomegalia (79,9%), diarreia (64,5%) e tosse (61,3%). Os exames diagnósticos mais utilizados foram IFI-mielograma (32,2%). Todos os pacientes utilizaram o glucantime para o tratamento e



71% dos pacientes evoluíram para cura. A prevalência da co-infecção Leishmania-HIV em portadores de LVA e Aids de 2000 a 2005 foi 7,3 e 24,1 respectivamente. Conclui-se que o número de casos de co-infecção no Maranhão nos últimos anos foi crescente e indica necessidade de realização do teste anti-HIV em portadoras de LVA e também a investigação da LVA em portadores de HIV.

35. Título: PSF: visita domiciliar do agente comunitário de saúde sob o olhar do usuário da Vila Itamar

RAMOS, Alex da Silva. **PSF: visita domiciliar do agente comunitário de saúde sob o olhar do usuário da Vila Itamar.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Alex da Silva Ramos

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Realizou-se um estudo exploratório com abordagem quantitativa, com o objetivo de avaliar a visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde sob o olhar do usuário da Vila Itamar, no período de 10 de agosto a 10 de setembro de 2005. Os dados foram coletados por meio de uns questionários que foi respondido por uma pessoa responsável pela família que tivesse conhecimento da visita domiciliar realizado pelo ACS. Da amostra 150 pessoas 37,3% tinham 21 a 30 anos, a maioria do sexo feminino, 54,0% de afrodescendentes, nos domicílios 46,0% moram de 4 a 6 pessoas, 48,7% tinham renda familiar de um salário mínimo, nenhum dos domicílios possuía rede de esgoto. Quanto à escolaridade a metade possuía ensino fundamental incompleto, 42,0% tinha 1 a 3 anos no atendimento pelo PSF. No que se referem às atividades desenvolvidas pelos ACS durante a visita domiciliar 90,0% afirmaram conhecer. O agendamento de consulta foi por 85,3% dos entrevistados, 96,0% acreditam no PSF. O ACS é o primeiro profissional da ESF a ser procurado por 97,4%, 94,0% sabem o nome do ACS e 72,0%

conhecem o endereço do mesmo. O PSF e conseqüentemente a visita domiciliar do ACS tem grande aceitação e credibilidade por parte da comunidade.

36. Título: AVALIAÇÃO DA CONSULTA PRÉ-NATAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL (HUUMI) EM SÃO LUÍS –MA)

SILVA, Andreia Costa Machado. **Avaliação da consulta pré-natal no Hospital Universitário Unidade Materno Infantil (HUUMI) em São Luís – MA.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Andreia Costa Machado Silva

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: A consulta pré-natal é o instrumento mais eficaz para transformar a mulher grávida em uma mãe saudável. Esta consulta se reveste de uma importância redobrada, pois dela resultam diagnósticos e orientações que influirão sobre o desenvolvimento de dois clientes: a gestante e o produto da concepção. Realizou-se uma pesquisa de campo do tipo descritiva, prospectiva, com abordagem quantitativa, com o objetivo de avaliar a consulta pré-natal de acordo com informações pessoais da gestante, no que se refere aos procedimentos realizados e orientações ministradas. A coleta de dados, através de um questionário, foi realizada no ambulatório de pré-natal do serviço de obstetrícia e ginecologia do Hospital Universitário localizado no município de São Luís- MA, no período de maio a agosto de 2005. Os dados encontrados mostraram que 62,3 % dos profissionais não se identificavam profissionalmente e 56,8 % não explicavam os procedimentos realizados. Peso e pressão arterial foram verificados em 100 % das gestantes; 95 % das gestantes não possuíam o registro do ganho ponderal; 74,1 % das mulheres não receberam informações sobre exames que iriam realizar e 54,5 % des-

tas, não receberam orientações. O registro da imunização no cartão da gestante foi observado em 55,9 % das entrevistadas e apenas 42,3 % das gestantes apresentavam registros da consulta realizada no cartão da gestante. O fato das gestantes serem atendidas mensalmente no pré-natal, não significa que esta assistência seja de qualidade. Estas mulheres, portanto, não estão recebendo uma atenção adequada.

### 37. Título: RELEÇÃO DE ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA DE PUÉRPERAS COM O TIPO DE PARTO E PESO DO RECÉM – NASCIDO

NUNES, Auricélio Pereira. **Releção de índice de massa corpórea de puérperas com o tipo de parto e peso do recém – nascido**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Auricélio Pereira Nunes

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: O índice de massa corpórea (IMC) pode influenciar ou estar associado a fatores que determinam o tipo de parto e peso do recém-nascido. Por isso realizou-se um estudo prospectivo, descritivo e analítico com abordagem quantitativa, objetivando-se conhecer o IMC de puérperas e sua relação com o tipo de parto e peso do recém-nascido. A amostra foi constituída por 300 puérperas com nascidos vivos não gemelares, internadas no Alojamento Conjunto (ALCON) do Hospital Universitário (HU). A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário, sendo alguns dados coletados com as pacientes e outros complementares, direto do prontuário; nos meses de julho a setembro de 2005. Para análise estatística dos dados foi utilizado o teste do qui-quadrado e adotou-se como nível de significância o valor  $p < 0.05$ . Das 300 puérperas do estudo, 83,4% tinham menos de 30 anos. As primíparas corresponderam a 45,7 %. 62,0 % tinham nível de instrução igual ou superior ao

ensino fundamental e 55,7 % completaram o calendário mínimo de consultas pré-natais. Os partos normais corresponderam 50,7%. Quanto aos recém-nascidos, observou-se que a maioria (73,3 %) apresentou adequação do peso para a idade gestacional. Observou-se relação entre tipo de parto e o IMC. As mães eutróficas apresentaram 60,7 % de parto normal, as com sobrepeso 34,7 % e as obesas 41,7 % respectivamente. O IMC associou-se também com o peso da criança, neste caso mães desnutridas tiveram 20,0 % de bebês ao baixo peso e aquelas com IMC > 30, 4,2%. O prognóstico do peso ao nascer e tipo de parto esteve diretamente relacionado ao IMC materno.

### 38. Título: MÉTODO MÃE CANGURU: uma investigação da prática domiciliar

ARAÚJO, Cristiane Luciana de. **Método mãe canguru**: uma investigação da prática domiciliar. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Cristiane Luciana de Araújo

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo, inserido na abordagem quantitativa, com o objetivo de conhecer a prática domiciliar do Método Mãe Canguro (MMC). Os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário nas residências dos pais dos recém-nascidos prematuros e de baixo-peso, com alta do MMC desenvolvido em um Hospital Universitário, em São Luis-MA, no período de maio a agosto de 200. De acordo com os dados encontrados, 100% das famílias receberam ensinamento e orientações no hospital; quanto ao conhecimento dos pais, 96,7% conhecem o vestuário adequado do bebê; 73,3% a técnica do banho e 86,7% a técnica da troca de fraldas; 76,7% sabem como lavar as roupas do bebê; 83,3% consideram inadequado colocar o bebê em posição ho-

rizontal plana; 63,3% reconhecem a necessidade de acordar o bebê prematuro amamentar e 83,3% sabem que á noite precisam ficar em posição semi- sentada, enquanto estiverem com bebê em posição canguru. Quanto ao tempo de permanência com o bebê na posição canguru no domicílio, 46,7% das famílias permanecem de 5 a 8 horas/dia; com 66,7% identificando as tarefas do lar como principal obstáculo da prática; 66,7% das mães recebem ajuda na realização deste cuidado; com a participação do pai em 50%. A presença de dificuldades para comparecer ao ambulatório de acompanhamento foi identificada por 66,7% das mães, sendo a falta de recurso financeiro para cobrir as despesas com transporte (63,3%) o principal fator de dificuldade. Os dados obtidos demonstram que o sucesso da etapa domiciliar não depende sooo da vontade da mãe. Mas do apoio de uma rede familiar interligada e de uma equipe de saúde humanizada, apta a desenvolver ações educativas junto à mãe e à sua família.

### 39. Título: ACIDENTES OCUPACIONAIS COM MATERIAL PERFUROCORTANTE EM TRABALHADORES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

VELOSO, Danyellen Castro. **Acidentes ocupacionais com material perfurocortante em trabalhadores de um hospital universitário**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Danyellen Castro Veloso

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo com 200 de Acidentes com Materiais Pêrfuro-Cortantes com o objetivo ocupacional com material perfurocortante universitário, ocorridos no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2005. A coleta de dados foi realizada em fevereiro de 2006, na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), utilizando os dados

da ficha padrão: identificação do acidentado e do paciente/fonte caracterização do acidente, esquema de vacinação e conduta final. Observou-se que a maior frequência de acidentes ocorreu em 2004 (37,5 %), no sexo feminino (69,5 %), na faixa etária de 26 a 35 anos (41,5 %), nos auxiliares e técnicos de enfermagem / 40,0 %), que trabalhavam na Unidade de Terapia Intensiva - UTI (32,4 %). Quanto aos acidentados eram vacinados contra hepatite B, a maior parte (92,0 %) dos acidentes material perfurocortante, como agulha de pequeno calibre (52,0 %), e o sangue (77,0 %) foi o material biológico mais envolvido. Por outro lado, a maioria dos pacientes não teve o diagnóstico registrado, bem como a primeira sorologia anti-HIV do paciente/fonte e do acidentado, e as circunstâncias em que ocorreram os acidentes não foram identificadas (64,5 %). Assim, concluiu - se que o percentual de acidentes ocupacionais notificados foi baixo, sugerindo a hipótese de subnotificação dos acidentes, necessitando de melhor conscientização dos profissionais. Propõe-se: melhor preenchimento e modificações na ficha de notificação.

#### 40. Título: HÁBITOS DE VIDA DE IDOSOS HIPERTENSOS

AMORIM, Edlayne Castro. **Hábitos de vida de idosos hipertensos**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Edlayne Castro Amorim

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Realizou-se um estudo descritivo, quantitativo, onde foram entrevistados 59 clientes idosos cadastrados na Liga de Hipertensão Arterial do Hospital Universitário Presidente Dutra – UFMA, com o objetivo de conhecer os hábitos de vida de idosos da Liga de Hipertensão Arterial do Hospital Universitário, São Luís – MA. Observou-se que a maioria dos sujeitos da amostra tinha entre 60 e 69 anos, do sexo feminino, raça negra, de baixa escolaridade,

de baixa renda e com 10 anos de diagnóstico de hipertensão. Apenas 42,4% dos idosos praticam alguma atividade física e os principais motivos entre os sedentários são outros problemas de saúde, principalmente físicos. Todos os indivíduos da pesquisa referiram seguir pelo menos uma orientação alimentar, a maior adesão se deu nas orientações sobre a alimentação hipossódica e hipolipídica, 45,8% afirmam não ter dificuldades em seguir a dieta alimentar. Percebe-se que esta população tem pouco conhecimento sobre sua doença e tratamento. Os hábitos de vida destes idosos demonstraram adesão parcial ao tratamento da hipertensão arterial.

41. Título: PREVALÊNCIA DE SÍFILIS EM PUÉRPERAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL (HUUMI) NO ANO 2005

MARTINS, Erivaldo Gomes. **Prevalência de sífilis em puérperas no Hospital Universitário Unidade Materno Infantil (HUUMI) no ano 2005**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Erivaldo Gomes Martins

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Realizou-se um estudo retrospectivo no Hospital Universitário Materno Infantil (HUUMI), no ano de 2005, onde os dados foram colhidos dos prontuários e das fichas de investigação de sífilis congênita, com o objetivo de avaliar a prevalência de sífilis em puérperas, levantando algumas características sócio-culturais e gineco-obstétricas das mães, bem como relacionando os casos de sífilis em puérperas com a realização ou não do pré-natal. Das 4124 mães investigadas, 66 apresentaram resultado VDRL positivo. Conforme observado no presente trabalho, a prevalência de sífilis nas puérperas foi de 1,6%, sendo que a estimativa no país incorre em uma média de 3,5 a 4 %%. O estudo mostra que o problema da sífilis em puér-

peras ainda está longe de ser equacionado. São necessárias ações de orientação sexual, de planejamento familiar, no Hospital Universitário Unidade Materno Infantil assim como ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, melhorando a qualidade do pré-natal.

#### 42. Título: FATORES QUE INFLUENCIAM O USO DE MACONHA

CARVALHO FILHA, Francidalma Soares Sousa. **Fatores que influenciam o uso de maconha.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha

Orientadora: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Fatores que propiciam o uso de maconha. Realizou-se um estudo descritivo com enfoque quantitativo, com o objetivo de investigar esses fatores visando propor medidas preventivas. A coleta de dados, através de questionário, foi realizada na Clínica Psiquiátrica La Ravardière Ltda, em São Luis - MA, no período de maio a setembro de 2005. Foram encontrados como fatores facilitadores gênero masculino (100 %); residir na capital (60,8 %); ter ensino fundamental incompleto (66,7 %), ser solteiro (75,5 %); não professar religião (52 %); estrutura familiar desarmônica (país separados - 37,3 %, criado por outras pessoas - 31,4 %, relacionamento ruim com os pais - 57,8 % e irmãos - 67,6 %); relacionamento interpessoal problemático (61,7 %); trabalho “ pesado “ (49 %) ou falta de trabalho (27,5 %); baixa renda familiar (no máximo 2 salários mínimos - 68,7 %); ter amigos que consomem maconha (65,7 %); uso de maconha / outras drogas por familiares (64,3 %) e consumo de outras drogas pelo usuário (90,2 %). A dependência de maconha precisa ser percebida num sentido mais amplo. Por isso, o conhecimento de fatores associados ao seu uso permitirá intervenções sobre comportamentos de risco com vista a inibir a iniciação. Neste senti-



do, ações de geração de emprego e renda, de melhoria das condições de educação, acesso ao esporte e lazer, devem ser combinadas com programas de prevenção ao uso. Ademais, é urgente a estruturação de uma rede de atendimento e apoio aos dependentes de maconha e aos seus familiares, inclusive com adoção de medidas de redução de danos voltadas principalmente para aqueles usuários que nunca tiveram acesso aos serviços de saúde.

43. Título: A INFLUÊNCIA FAMILIAR NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DOS PACIENTES PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA NA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA LA REVARDIÈRE LTDA

BRINGEL, Gardênia Maria Alves. **A influência familiar no processo de reabilitação dos pacientes portadores de esquizofrenia na Clínica Psiquiátrica La Revardière Ltda.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Gardênia Maria Alves Bringel

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Este estudo que apresenta uma abordagem familiar sobre a esquizofrenia, procura investigar a influência da família no processo de reabilitação dos pacientes portadores de esquizofrenia na Clínica Psiquiátrica La Ravardiere Ltda e identificar a redução ou prevenção dos sintomas da esquizofrenia. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada no período de maio a agosto de 2005, na qual participaram oito familiares. Utilizou-se uma entrevista semiestruturada como instrumento, contendo perguntas abertas e fechadas. De acordo com a proposta do estudo, surgiram categorias como: conhecimento, choro/tristeza/sofrimento, aceitação, sincretismo religioso, apoio familiar, dificuldades e expectativas. Essas categorias foram submetidas à análise amparada em referencial teórico. A partir dos dados obtidos, constatou-se que

todos os familiares tinham pouco conhecimento com relação à esquizofrenia, não sabendo, pois, lidar com mesma.

#### 44. Título: PRÁTICAS PREVENTIVAS DE MÉDICOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FRENTE AO CÂNCER DE PRÓSTATA

SILVA, Hortência Araújo da. **Práticas preventivas de médicos de um hospital universitário frente ao câncer de próstata.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Hortência Araújo da Silva

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: Estudo quantitativo-descritivo que teve como objetivo analisar as práticas preventivas de médicos frente ao câncer de próstata. A coleta dos dados foi realizada nos meses de julho à outubro de 2005 em um hospital universitário da rede pública federal, quando foi aplicado o questionário da pesquisa, composto por perguntas abertas e fechadas relacionadas ao nível de conhecimento e práticas preventivas acerca do câncer de próstata. Participaram amostra 30 médicos da clínica cirúrgica e centro cirúrgico. Os profissionais eram do sexo masculino e tinham idade superior a 40 anos, correspondendo à população em estudo. De acordo resultados, 60 % dos entrevistados tinham acima de 50 anos de idade, 30 % gerais e 20 % eram urologistas. A maioria (40%) ganha mais de 20 salários mínimos mensalmente. Entre os exames realizados por eles, 90,0 % realizaram a dosagem de PSA, 46,7 % submetera-se ao toque retal e 10,0 % nunca realizaram qualquer tipo de exame preventivo para o câncer prostático e 53,33 % da amostra nunca realizou o toque retal. Os fatores citados pelo médico para não terem realizado o exame de toque retal foram: ausência de sintomas da doença (40,0%) e falta de tempo devido ao trabalho (33,3%). Apesar disso a maioria, 97 %%, considera esse exame eficiente e 80,0 % acreditam que ele deve

ser utilizado na detecção do câncer de próstata conjuntamente com o PSA. Diante dos dados, concluiu-se que, há necessidade de um trabalho educativo adequado que vise sensibilizar os médicos a respeito de seu comportamento, visto que, como profissionais da área da saúde, encarregados de informar e persuadir a população sobre o diagnóstico precoce e tratamento do câncer de próstata, não estão usando seus conhecimentos para o autocuidado.

#### 45. Título: QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES MASTECTOMIZADAS

MOTOS, Jaqueline Belo Pires. **Qualidade de vida das mulheres mastectomizadas**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Jaqueline Belo Pires Motos

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa de vida das mulheres que realizaram a mastectomia no Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello (IMOAB), com o objetivo de conhecer aspectos relacionados à qualidade de vida após a mastectomia. A coleta de dados foi realizada no período de julho a outubro de 2005 durante o turno vespertino no referido hospital e nas residências destas mulheres obtendo no total de 41 entrevistas. De acordo com resultados 51,2% possuíam mais de 50 anos, 41,5 % são casadas, 48,8% cursou 1º grau incompleto, 31,7% encontram-se afastadas de suas atividades e 56,1 % possuem renda familiar de até 1 salário mínimo. Com relação aspecto do domínio físico, 56,1 % possuíam entre 5 meses a 1 ano de mastectomia sentem algum tipo de dor ou desconforto decorrente da mastectomia. Sobre o aspecto do domínio psicológico, 36,6 % aceitaram a notícia, 29,3 % tiveram como preocupação ao tratamento cirúrgico de independência, 56,2% sentiram

dificuldade para retorna as suas atividades normais e dentre estas dificuldades, a dor ao movimentar o braço obteve 87,0%. Quando questionadas sobre a capacidade para o trabalho, 51,2 % sentiam-se insatisfeitas 75,6 % afirmam que suas condições financeiras não atendem às suas necessidades, principalmente com a sua alimentação (61,3 %). Sobre o aspecto do domínio das relações sócio / pessoais, 73,2% realizam alguma atividade de lazer, sendo televisão. Com relação a sua vida pessoal, 73,2 % sentem-se satisfeitas. Quanto ao sentimento incluindo os familiares e amigos, manifestam por ela, 51,2 % responderam que é um sentimento de carinho, 95,1 % receberam algum tipo de apoio emocional, 48,8 % referem que não houve nenhuma mudança entre elas e seus parceiros e das que responderam que sim 33,2 % sentem - se frustradas. No aspecto do domínio da espiritualidade religiosidade, 56,1 % são católicas e 95,2 % sentem - se mais espiritualizadas. Quando abordadas sobre o sentimento com a vida atual, 58,6 % relatam satisfeitas. Os resultados demonstraram que a mastectomia trouxe para estas mulheres uma série de mudanças em relação a sua vida conjugal, de atitudes limitações para realizar alguma atividade, sentimento de insatisfação para o trabalho e conseqüentemente perda financeira. Apesar de todas as dificuldades, elas conseguem superar as barreiras, e nesta perspectiva, a busca pela qualidade de vida é absorvida como uma sensação de conforto e bem-estar.

#### 46. Título: HIPERTENSÃO ARTERIAL: relação com o tipo de parto e peso do recém-nascido

BÍLIO, José Wilker Bezerra. **Hipertensão arterial:** relação com o tipo de parto e peso do recém-nascido. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: José Wilker Bezerra Bílio

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: A hipertensão arterial associada a gestação está muitas vezes relacionada ao parto cesáreo, acarretando maiores índices de morbimortalidade materna e perinatal. Estudo prospectivo, descritivo e analítico com enfoque quantitativo, com o objetivo de se conhecer a relação da hipertensão arterial na gravidez com o tipo de parto e com o peso do recém-nascido. Os dados foram coletados por meio dos prontuários e de um questionário aplicado as puérperas internadas no Alojamento Conjunto (ALCON) do Hospital Universitário durante os meses de julho a setembro de 2005. Da amostra de 300 mulheres 74 (24,7 %) eram adolescentes e a maioria (58,3 %) tinha entre 20 e 30 anos, 45,7 % eram primigestas e 49,3 % tiveram parto cesáreo. As hipertensas foram 23,7 %, 18,3 % tiveram filhos de baixo peso ao nascer e 16,7% pré-termos. O acompanhamento pré-natal esteve presente em 96,3 %, sendo que destas 55,7 % realizaram 6 ou mais consultas e 64 % iniciaram as consultas no primeiro trimestre. Ao relacionarmos a presença de hipertensão arterial com outras variáveis maternas observou-se associação significativa desta com a ocorrência de parto cesáreo e com o baixo peso ao nascer. Outras variáveis como paridade e idade materna não apresentaram associação significativa com a hipertensão arterial.

47. Título: PREVALÊNCIA DE OBESIDADE ENTRE OS CLIENTES DA LIGA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE PRESIDENTE DUTRA

BARROS, Lidianie Andreia Assunção. **Prevalência de obesidade entre os clientes da liga de hipertensão arterial do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Lidianie Andreia Assunção Barros

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: A obesidade e a Hipertensão arterial são um grave problema de saúde pública devido à prevalência e incidência entre a população mundial, elevando as taxas de mortalidade por doenças cardiovasculares. Este estudo tem como objetivo investigar a prevalência de obesidade entre os hipertensos. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, retrospectivo, que objetivou investigar a prevalência de obesidade entre os clientes atendidos na Liga de Hipertensão Arterial, no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra (HUUPD), em São Luis- MA. Constatou-se que 30,0% da população estudada tem idade entre 46 e 55 anos de idade, 23,3% destes estão na faixa etária acima de 65 anos, que 63,9% da população correspondem ao sexo feminino 36,1% do sexo masculino; 58,8% da população estudada prevalecem à união o consensual ou casamento; 41,2% da população em questão o é da raça negra, e 40,0% são considerados pardos, 46,4% da população pesquisada tem nível escolar referente ao ensino fundamental incompleto; 45,5% da população dependente de até 1 salário mínimo por mês, e cerca de 43,9% desta recebem de 2 a 4 salários mínimos 60,6 % da população pesquisada apresenta dois ou mais fatores de risco associados, seguido de 13,3 % com os que referiram; 4,5 % dos usuários tiveram Acidentes cerebrovasculares, 82,1 % desta população declararam desconhecer qualquer lesão de órgãos-alvo: 53,3 % dos indivíduos que relataram a presença de Hipertensão o Arterial na família : 46,7 % da população estudada apresenta Pressão o Arterial Média (PAM) entre 101 a 120 mmHg: 62,1% da população o que apresenta estresse: 51,5 % dos usuários afirmaram dieta hiperssódica e hiperlipídica; (71,2%) usuários admitem n o realizar qualquer pratica física como tratamento não-medicamentos; 23,3% dos usuários que realizam atividades físicas fazem caminhadas e/ou corrida, 37,9% da população estudada apresentou IMC de 25 a 29,9 Kg/m<sup>2</sup> (sobrepeso), 30,3% apresentaram IMC normal. Observou - se que ainda há um déficit de conhecimento da população em questão

quanto as patologias discutidas, assim como medidas preventivas e tratamento, levando-nos a concluir que as práticas de educação em saúde desenvolvidas pelos profissionais de saúde frente a estes clientes não estão alcançando os resultados.

48. Título: **ATENÇÃO NO PÓS-PARTO: o olhar de puérperas relacionado ao cuidado dos profissionais de saúde**

Sousa, Lívia Cristina. **Atenção no pós-parto: o olhar de puérperas relacionado ao cuidado dos profissionais de saúde**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Lívia Cristina Sousa

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Pesquisa de campo, descritiva, referente ao conhecimento das puérperas sobre a atenção recebida pela equipe de saúde no setor do Alojamento Conjunto do Hospital Universitário Materno Infantil, realizada em Novembro de 2005. Considerou-se nesse estudo que as mulheres pesquisadas eram jovens, com ensino médio completo (36%), a maioria em idade reprodutiva (59%), possuindo um ou dois filhos. Os profissionais de saúde se interagem com as usuárias, possibilitando espaço para questionamentos, entretanto, a maioria dos profissionais de saúde não se identificava (62%). O exame físico completo não faz parte da rotina da equipe de saúde, uma vez que nem todas as puérperas informaram a sua realização. As orientações recebidas no período da internação e de alta hospitalar foram preponderantemente relacionadas ao aleitamento materno (80%). O conhecimento das puérperas sobre auto-cuidado e cuidados com o bebê permitiu que as mesmas tivessem uma percepção negativa da atenção recebida junto à equipe de saúde, enfatizada ainda pela visão acerca da equipe de enfermagem, contribuindo para gerar pouca satisfação com as orientações recebidas no puerpério. Portanto, fazem-se necessárias ações educativas no alojamento con-

junto que visem reorientar as puérperas e consolidar as informações já recebidas no pré-natal, enfatizando as características do puerpério, que são fundamentais para a mulher desempenhar os cuidados consigo e com seu filho, sem esquecer o contexto familiar que representa o mais importante apoio para o cumprimento das ações educativas apreendida em todo o ciclo-gravídico-puerperal.

49. Título: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: proposta de graduação em enfermagem para Cabo Verde

ROCHA, Marlinda dos Santos Fortes. **Projeto político pedagógico**: proposta de graduação em enfermagem para Cabo Verde. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Marlinda dos Santos Fortes Rocha

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Manuscrito não localizado

50. Título: FILHOS DO CÁRCERE: a situação de mães e filhos em uma penitenciária

PINTO, Marta Letícia Santos. **Filhos do cárcere**: a situação de mães e filhos em uma penitenciária. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Marta Letícia Santos Pinto

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Manuscrito não localizado

51. Título: HANSENÍASE NA PENITENCIÁRIA DE PEDRINHAS: aspectos epidemiológicos

CASTRO, Márcia Cristina. **Hanseníase na Penitenciária de Pedrinhas**: aspectos epidemiológicos. 2005. Monografia (Gradua-



ção em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Márcia Cristina Castro

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Realizou-se um estudo retrospectivo com caráter descritivo com o objetivo de estudar aspectos epidemiológicos da hanseníase na Penitenciária de Pedrinhas em São Luís- Ma. Os dados foram coletados nos meses de setembro a outubro de 2005 por meio de um formulário com perguntas abertas e fechadas relativos à identificação do paciente, forma clínica, classificação operacional, modo de detecção dos casos, grau de incapacidade no início do tratamento, esquema de tratamento utilizado, local do diagnóstico e número de contatos registrados. A população estudada foi constituída por 21 casos diagnosticados e registrados no Programa de Controle de Hanseníase no período de maio a outubro de 2005. Houve maior frequência do sexo masculino (95,2 %), da cor parda (52,3 %), na faixa etária entre 22 e 29 anos (42,8%), com predomínio de casos multibacilares (90,5%) e da forma dimorfa (61,9%). Mais da metade dos casos eram procedentes do interior do Maranhão (57,1 %) e foram diagnosticados através de encaminhamento (57,1 %). Existiram casos com acometimento de incapacidades de grau I (38,1 %) e II (4,8 %). O esquema de tratamento mais utilizado foi para multibacilares de 12 doses (76,2%); houve maior proporção de diagnósticos fora da Penitenciária e o número de contatos registrados de 3 a 5 foi o mais encontrado. Observa-se através da pesquisa a ocorrência de diagnóstico tardio e a falha no sistema de preenchimento das fichas de notificação dos clientes o que prejudicará as ações de assistência ao mesmo.

52. Título: FATORES QUE INTERFEREM NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE ENFERMAGEM-UFMA SOB O PONTO DE VISTA DO CORPO DISCENTE

RIBEIRO, Natalia Átina de Moraes. **Fatores que interferem na produção científica do Curso De Enfermagem-Ufma sob o ponto de vista do corpo discente**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Natalia Átina de Moraes Ribeiro

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Barrêdo

Resumo: Manuscrito não localizado

53. Título: O LÚDICO NA PREVENÇÃO DOS ACIDENTES COMUNS DA INFÂNCIA

NOGUEIRA, Paulo Batista de Araújo. **O lúdico na prevenção dos acidentes comuns da infância**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Paulo Batista de Araújo Nogueira

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Estudo descritivo que teve como objetivos: levantar na literatura os acidentes comuns da infância, a importância do lúdico nas iniciativas pedagógicas e elaborar uma história em quadrinhos voltada para a prevenção dos acidentes. Os acidentes na infância vêm assumindo importância cada vez maior em todo o mundo, não só por suas elevadas incidências, como, também, pelos comprometimentos e danos que causam à saúde, entretanto, os acontecimentos casuais são algo que se podem prevenir, desde que se adotem atitudes para modificar tais situações. A história em quadrinhos “Evite Acidentes”, de forma simples e atraente para a criança, mostra os acidentes comuns da infância e de maneira divertida como evitá-los. O enfoque ao uso do lúdico para a prevenção de acidentes deu-se por meio do desejo de desenvolver estratégias que caminhassem lado a lado com a informação, criatividade, liberdade, emoção, beleza e

prazer, sendo, portanto, uma excelente iniciativa didática, tornando-se assim um importante aliado na prevenção de acidentes que abreviam a vida de tantos menores.

54. Título: GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: fatores associados à ruptura prematura das membranas

SILVEIRA, Rosemar Viegas. **Gestação de alto risco**: fatores associados à ruptura prematura das membranas. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Rosemar Viegas Silveira

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa cujo objetivo foi identificar os possíveis fatores de risco associado à ruptura prematura das membranas em gestantes internadas no hospital universitário de São Luís-MA. O período da coleta dos dados foi de julho a novembro de 2005, com uma população composta por 30 gestantes, utilizou-se um questionário como instrumento de pesquisa, contendo perguntas abertas e fechadas. De acordo com os resultados, observou-se que 53,3% possuíam renda de até um salário mínimo e 36,6% não concluíram o ensino fundamental, constituindo as condições sócio-econômicas que mais representaram fatores de risco para a ruptura prematura das membranas (RPM). observando a relação entre paridade e faixa etária, evidenciou-se que em primíparas a incidência da patologia está relacionada ao aumento da idade. Sobre o histórico da gestação atual 93,3% realizava pré-natal, sendo que destas 53,6% apresentaram até, no máximo 4 consultas. Constatou-se, ainda, que 60,0% apresentaram algum tipo de corrimento durante a gestação, sendo que 72,2% não souberam referir o tipo de infecção ginecológica que as acometia ou não havia realizado exames para detectar o microrganismo e 83,3% não realizou tratamento. Esta foi a condição de risco que apresentou

maior frequência e representou o dado mais preocupante da pesquisa. Evidenciou-se que 43,3% das pacientes apresentaram intercorrências procedentes a RPM sendo 30,8% com infecção urinária; 30,8% com sangramento; trabalho de parto prematuro em 23,0% dos casos e 7,7% tanto para incompetência istmo-cervical/cerclagem quanto para apresentação anômala. Desta forma, pode-se inferir que foi possível identificar fatores de risco para a ocorrência de RPM na população estudada e perceber que o levantamento desses fatores não deve se propor a determinar as causas da patologia em questão. Para tal fim, deve-se sugerir a realização de mais estudos na área.

55. Título: **INFECÇÃO HOSPITALAR EM SÍTIO CIRÚRGICO DE CIRURGIA BARIÁTRICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

NEVES, Tâmara Graziela Matos. **Infecção hospitalar em sítio cirúrgico de cirurgia bariátrica em um hospital universitário**. 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Tâmara Graziela Matos Neves

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa descritiva. Tem como objetivo investigar a incidência de infecção hospitalar em sítio cirúrgico de cirurgia bariátrica no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra (HUUPD) no período de outubro de 2001 a outubro de 2005. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário contendo dados pessoais dos pacientes e informações sobre os possíveis fatores de risco para o desencadeamento de infecção em sítio cirúrgico. A população foi constituída por 96 pacientes cadastrados no banco de dados do Serviço de Obesidade. Os resultados demonstraram que 85% da população estudada era do sexo feminino, 48% com faixa etária entre 31 e 43 anos, 33,3% com renda entre 1 a 3 salários mínimos e 35,4% possuía índice

de massa corpórea entre 40 e 45 Kg/m<sup>2</sup>. O parto foi citado como o principal fator desencadeante da obesidade mórbida. Dos 96 casos analisados apenas 4% adquiriram infecção hospitalar no sítio cirúrgico, sendo que duas ocorreram no ano de 2001 e duas no ano de 2005. Concluiu-se que as variáveis: faixa etária, tabagismo, duração do pré e pós-operatório, transfusão sanguínea e antibioprofilaxia não se enquadraram como duração da cirurgia e duração do dreno constituíram como fatores de risco para infecção. Enquanto que doenças associadas, duração da cirurgia e duração do dreno constituíram como fatores de risco para infecção do sítio cirúrgico.

56. Título: O SIGNIFICADO DA SEXUALIDADE PARA A MULHER OBESA NA PERSPECTIVA DA CIRURGIA BARIÁTRICA

MENEZES, Vanessa Araújo. **O significado da sexualidade para a mulher obesa na perspectiva da cirurgia bariátrica.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Vanessa Araújo Menezes

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Barrêdo

Resumo: Manuscrito não localizado

57. Título: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E INFECÇÃO POR *LEISHMANIA (Leishmania) CHAGASI* EM CRIANÇAS MENORES DE DEZ ANOS NO MUNICÍPIO DE RAPOSA-MA

GOMES, Vanessa Castro Pinheiro. **Avaliação nutricional e infecção por *Leishmania (Leishmania) chagasi* em crianças menores de dez anos no município de Raposa-MA.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Vanessa Castro Pinheiro Gomes

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo transversal retrospectivo sobre infecção por chagasi com 1080 crianças menores de 10 anos nas localidades de Vila Nova e Bom Viver no município da Raposa- MA, com o objetivo de estudar a relação entre estado nutricional e a infecção por Leishmania (Leishmania) chagasi. O estudo foi realizado a partir de um banco de dados de uma tese de doutorado com as seguintes variáveis: idade, sexo, cor, estado nutricional, tipo de moradia, procedência das famílias. Observou-se o predomínio da faixa etária de 1 a 5 anos do sexo feminino e da cor parda. Quanto à moradia, a maioria das casas tinha cobertura de laje / telha e parede de adobe/alvenaria. O lixo era 85,1 % queimado/enterrado, 51,2 % utilizavam fossa negra para o destino final dos dejetos e 96,1 % utilizavam água da rede pública. Mais da metade dos e respondeu não haver presença de flebotomíneos e 30,4 % disseram ter o cão no domicílio. Quanto a prevalência da infecção, a positividade do IDRm foi maior para crianças menores de 5 anos e para o teste de ELISA, a positividade foi maior para as crianças de 6 a 9 anos em Vila Nova e de 1 a 5 anos em Bom Viver. A prevalência da desnutrição foi de 13,9 % nas localidades em estudo. Não foi observada associação estatisticamente significativa entre os indicadores nutricionais e a infecção por Leishmania (Leishmania) chagasi em crianças menores de dez anos de idade do município de Raposa MA. A infecção por L. (L.) chagasi ocorre em qualquer crianças independente do estado nutricional.

58. Título: DESAFIOS DO INÍCIO DA PROFISSÃO: opiniões de enfermeiros recém-formados

CARVALHO, Wildilene Leite. **Desafios do início da profissão: opiniões de enfermeiros recém-formados.** 2005. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2005.

Discente: Wildilene Leite Carvalho

Orientadora: Marinese Hermínia Santos

Resumo: Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em um Hospital Universitário de São Luis – MA no período de fevereiro a abril de 2006, com o objetivo de conhecer os desafios enfrentados pelos enfermeiros para o exercício profissional no primeiro ano de graduado bem como as estratégias utilizadas para superá-los. Utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário composto por perguntas abertas e fechadas aplicado a 28 enfermeiros formados no período de 2001 a 2005 que trabalham no HUUFMA. Identificou-se que no início do exercício profissional foi um momento muito difícil para os egressos, onde eles tomaram conhecimento das deficiências na graduação. As principais dificuldades apontadas foram falta de habilidade técnica, despreparo para lidar com o óbito de pacientes e para cuidar de pacientes graves. Diante das dificuldades sentidas os enfermeiros não hesitaram em solicitar ajuda ao colega mais experiente e a outros profissionais. Embora tendo facilidade de conseguirem o primeiro emprego, muitos não se sentiam preparados. Segundo os enfermeiros recém-formados foi possível superar os desafios, com estudo, cursos e discussão com colegas, além de força de vontade. Essa busca pela qualificação foi percebida com um número significativo de profissionais que cursaram p'Os-graduação. Acredita-se que seja necessária uma reformulação dos conteúdos ministrados nas universidades, um maior incentivo aos Discentes e condições adequadas aos professores e aos estagiários.

## **2.21 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2006**

- I. Título: COMPARAÇÃO DO TESTE DIAMED-IT LEISH NO DIAGNÓSTICO “Á BEIRA DO LEITO” DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA COM O TESTE DE IMUNOFLORESCÊNCIA

AMORIM, Adson Carlos Linhares. **Comparação do Teste Diamed-IT Leish no diagnóstico “á beira do leito” da leishmaniose visceral humana com o teste de imunofluorescência.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Adson Carlos Linhares Amorim

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo prospectivo com pacientes com síndrome clínica sugestiva de LV que residiam em áreas endêmicas, internados em Unidades de Saúde do município de São Luís-MA, no período de janeiro de 2005 a agosto de 2006. O estudo teve como objetivo comparar a sensibilidade do DiaMed-IT Leish com o teste sorológico convencional de reação de imunofluorescência indireta (RIFI) com a finalidade de validar o teste DiaMed-IT Leish no diagnóstico “à beira do leito da leishmaniose visceral humana. Foram convidados a participar do estudo os pacientes que apresentaram mais duas das alterações: febre; esplenomegalia; hepatoesplenomegalia; anemia; leucopenia ou plaquetopenia. Todos os pacientes ou seu responsável assinaram o Termo de Consentimento Livre e esclarecido antes da coleta de dados. Utilizou-se ficha-protocolo para coleta de dados clínicos e resultados dos exames laboratoriais. Coletados 3 a 5ml de sangue periférico, dividido em dois tubos de ensaio e encaminhados para o Centro de pesquisas René Rachou. Foram considerados casos os pacientes que apresentaram formas amastigotas em aspirados de medula óssea. Na comparação dos testes calculou-se a sensibilidade, e para as variáveis numéricas foi utilizado teste t-student. Utilizou intervalo de confiança 95% (IC 95%) e nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). Dos 46 pacientes 67,4% era do sexo masculino e a idade dos pacientes variou de 4 meses a 67 anos. A maioria (65,2%) foi procedentes da micro-região Aglomeração Urbana de São Luís. Os sinais e sintomas mais



frequentes da LVA foram: palidez (100%), esplenomegalia (97,8%) e febre (97,8%). Ao compararmos os resultados dos exames hematólogicos e proteínas com o teste rápido e RIFI, observou-se que houve diminuição significativa na contagem de leucócitos, linfócitos e plaquetas. Na comparação com o mielograma o teste rápido mostrou relação significativa. Observou-se para o teste rápido sensibilidade de 95% (IC 95% 86-100) e o RIFI apresentou sensibilidade de 80% (IC 95% 63-97). Na comparação com o diagnóstico final dos 46 indivíduos, 95,0% apresentaram o teste rápido positivo e 80,0% a RIFI positivo. Diante dos dados com o teste rápido, conclui-se que o mesmo demonstrou resultados satisfatórios para ser utilizado como meio de auxílio no diagnóstico da LV, em programas de saúde pública, em áreas de difícil acesso aos métodos de diagnósticos sorológicos e parasitológicos convencionais.

## 2. Título: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: investigação de aspectos relacionados à assistência pré-natal

RIBEIRO, Ana Cleide Cruz. **Gravidez na adolescência:** investigação de aspectos relacionados à assistência pré-natal. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Ana Cleide Cruz Ribeiro

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Gravidez na adolescência e seus aspectos relacionados à assistência pré-natal. A pesquisa tem como objetivo geral investigar aspectos relacionados à assistência pré-natal das gestantes adolescentes atendidas no Núcleo de Atenção à Saúde do Adolescente. Para o levantamento de dados foi realizado um estudo através dos prontuários de atendimento das gestantes adolescentes no Serviço de Arquivo Médico Estatístico, preenchidos durante as consultas do pré-natal. Observou-se que as adolescentes gestantes entre 15 e 19 anos são as que representaram maior percentual de 95,65%. Verifi-

cou-se uma nítida defasagem do grau de escolaridade em relação à idade cronológica. Notou-se que 91% das adolescentes não sofreram nenhum aborto. Em relação a menarca, pôde-se observar que 39,3% tiveram sua primeira menstruação aos 12 anos de idade e 18% com 13 anos de idade. Quanto à coitarca, verificou-se que 51,7% das adolescentes tiveram sua primeira relação sexual entre 14 e 15 anos, 20,2% não houve registro nos prontuários averiguados, 19,1% iniciou entre 12 e 13 anos, observando-se assim, uma considerável ausência de registros nos prontuários. A maioria das gestantes (46,1%) com mais de 30 semanas só haviam realizado três e quatro consultas. Notou-se que 64% das adolescentes iniciou o pré-natal depois do terceiro mês. O registro das orientações foi feito, principalmente, pela enfermeira, correspondendo 65%. Concluiu-se que a assistência pré-natal prestada às adolescentes do Hospital Universitário Materno Infantil necessita de melhoras no que concerne ao registro de dados nos prontuários, a fim de possibilitar uma melhor avaliação da assistência. Outrossim, sugere-se que os profissionais incluam medidas preventivas como um componente fundamental de sua prática assistencial às adolescentes e registre-as, possibilitando uma maior interação entre a equipe.

### 3. Título: BANCO DE LEITE HUMANO: orientações e procedimentos realizados junto às mães pela equipe de enfermagem

OLIVEIRA, Anne Sylmara Pereira de. Banco de leite humano: **orientações e procedimentos realizados junto às mães pela equipe de enfermagem**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Anne Sylmara Pereira de Oliveira

Orientadora: Anna Paula Ferrário Gonçalves

Resumo: Estudo exploratório, tipo descritivo, com abordagem quantitativa tendo como objetivos identificar a realização de

treinamentos específicos por parte da equipe de enfermagem para atuação nos Bancos de Leite Humano e avaliar as orientações prestadas e os procedimentos junto às mães pela equipe de Enfermagem nos bancos de Leite Humano de referência no Município de São Luís –MA. Foi realizada uma coleta de dados através de questionários aliado a observação simples com 12 membros da equipe de enfermagem. Os resultados revelaram que 91,7% dos profissionais receberam algum tipo de treinamento para trabalhar nos Bancos de Leite Humano. Sendo que 100% da equipe de enfermagem tiveram um maior treinamento sobre aleitamento materno exclusivo. Dentre outras atividades desenvolvidas, 91,7% referiram a ordenha manual como a atividade mais desenvolvida na instituição. Quanto às orientações prestadas durante as palestras sobre aleitamento materno, 50% enfatizaram a pega correta, por julgarem ser a orientação mais eficaz para amamentar o infante. Observou-se também que 75% da equipe de enfermagem orientavam as mães durante a realização da ordenha mamária quanto as massagens nas mesmas. Entretanto, vale ressaltar que todos os profissionais da equipe de enfermagem referiram ser capacitados quanto à técnica da ordenha manual. Quanto as normas de biossegurança, constatamos que todos os profissionais da equipe apontaram o uso do Equipamento de Proteção Individual como o principal meio de proteção. Concluímos, portanto, que a orientação prestada às mães pela equipe de enfermagem nos Bancos de Leite Humano é indispensável para a promoção do aleitamento materno exclusivo. Sendo assim, sugere-se que a equipe encoraje essas mães ao uso exclusivo do leite materno e oriente as mesmas quanto aos benefícios trazidos pelo aleitamento materno exclusivo.

#### 4. Título: ADOLESCENTES E UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

SANTOS, Arinatécia Araújo. **Adolescentes e utilização de métodos contraceptivos**. 2006. Monografia (Graduação em Enfer-

magem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Arinatécia Araújo Santos

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Na adolescência a identidade sexual do ser humano está em formação, o conhecimento e utilização de contraceptivos ainda é baixo nessa população, o que contribui para a gravidez indesejada e comprometimento de perspectivas para o futuro. O planejamento familiar é uma ação incentivada pelo Ministério da Saúde que proporciona informação e acesso aos meios contraceptivos, uma parcela das adolescentes está inserida nesse projeto. Este estudo teve como objetivo avaliar a utilização de métodos contraceptivos por adolescentes cadastradas em um Programa de Planejamento Familiar. Trata-se de um estudo descritivo exploratório com uma abordagem quantitativa, realizado em uma unidade de saúde, no programa de planejamento familiar, na cidade de São Luís – Ma no período de maio a julho de 2006. Entrevistou-se 43 adolescentes, a faixa etária predominante foi de 18 a 19 anos e nível de escolaridade baixo. A primeira relação sexual ocorreu em média aos 14,58 anos de idade, nela 67,4% não usaram método contraceptivo, consequência da ausência de educação sexual nessa faixa etária. O uso de métodos contraceptivos foi presente em todas as entrevistadas, a pílula anticoncepcional e a camisinha masculina foram os mais conhecidos (100%) e de maior utilização, 67% e 56% respectivamente. Boa parte das adolescentes declarou satisfação com o método, dando como principal motivo a prevenção da gravidez não planejada. Os resultados refletem a inserção das adolescentes em um programa de orientação anticonceptiva, o que confirma a importância do mesmo e a necessidade de educação sexual proporcionada a esta população.

5. Título: LEVANTAMENTO DE ALGUNS ASPECTOS DAS PORTADORAS ATENDIDAS NO PAM DIAMANTE

LUSTOSA, Brena Aires. **Levantamento de alguns aspectos das portadoras atendidas no Pam Diamante**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Brena Aires Lustosa

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: Estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa. Tem como objetivo investigar o perfil epidemiológico das mulheres portadoras de HPV atendidas no Pronto Atendimento Médico (PAM) Diamante no período de 03/07/06 a 03/10/06. Para a coleta de dados foram utilizados formulários individuais compostos por perguntas abertas e fechadas, aplicado às mulheres após às consultas médicas ginecológicas, abordando as condições sócio-econômicas, gineco-obstétricas e as alterações fisiológicas e psicológicas para a mulher na sua vida sexual e afetiva. A população foi constituída de 23 mulheres atendidas no serviço de ginecologia do PAM Diamante, que são portadoras de HPV e concordaram participar da pesquisa. Os resultados demonstraram que 43,8% da população estudada tinham idade entre 20 a 25 anos; 52,2% eram solteiras; 60,9% tinham o 2º grau completo; 34,8% com renda mensal entre 1 a 2 salários mínimos; a ocupação mais citada foi a de doméstica com 26,1%; 91,3% afirmaram não ter tido influência religiosa na vida sexual; 82,6% tiveram menarca de 12 a 15 anos; 56,5% tiveram coitarca até 15 anos; 87,0% tinham vida sexual ativa; 52,2% tinham relações sexuais mais de uma vez por semana; 65,0% não faziam uso do condon; 60,9% já haviam tido DSTs como cândida, trichomonas, gardnerella; a sintomatologia mais comum foi a leucorréia com 37,8%; 73,95 tinham noção sobre o HPV, o impacto psicológico mais presente foi a ansiedade e depressão com 31,0%; 52,1% so-

freram mudanças no comportamento após a descoberta do HPV Como o uso do condon e o preventivo regular.

## 6. Título: ASPECTOS DO COTIDIANO EM PORTADORES DE COLOSTOMIA PERMANENTE

FARIAS, Camilla Vieira. **Aspectos do cotidiano em portadores de colostomia permanente**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Camilla Vieira Farias

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa, objetivando avaliar aspectos do cotidiano em portadores de colostomia permanente, realizado na Associação dos Ostomizados do Maranhão (AOMA), que funciona no Hospital Municipal Pan Diamante. No período de julho e agosto de 2006. Os dados foram obtidos por meio de uma entrevista, durante o período da coleta de dados. A amostra contabilizou 37 pacientes que aceitaram participar da pesquisa. O resultado da pesquisa mostrou que o sexo prevalente é o feminino, com faixa etária predominante entre 20 e 44 anos, com baixa renda e baixo nível de escolaridade, e que na sua maioria se aposentaram após a colostomia, com tempo de colostomizado compreendido em menos de um ano e de 3 a 10 anos e que a doença de base que mais aparece como sendo a responsável pela construção do estoma é o câncer. É demonstrado ainda, que a maioria dos entrevistados recebeu orientações sobre a sua nova condição física, que a maior dificuldade em relação ao uso da bolsa é o vestiário. Sobre o auto-cuidado, os pacientes referiram em sua maioria, que eles próprios fazem a limpeza de suas bolsas coletoras, que observam seu estoma constantemente e sabem reconhecer alterações. Em relação a auto-imagem 54% dos pacientes entrevistados relataram sentir-se diferente em relação à bolsa, porém não sabem

definir que diferença é essa. A maioria refere também que não se envergonha do seu corpo em relação ao seu parceiro e que o mesmo agiu naturalmente em relação a colostomia. Cerca de 62,1% referiram mudanças em suas atividades de lazer, e 45,9% aposentaram-se após a colostomia. A maioria dos colostomizados relatou procurar o serviço de saúde constantemente para avaliação do estoma e o serviço mais procurado para esta avaliação é o Hospital Universitário. No que diz respeito ao papel da Enfermagem no processo de reabilitação, a maioria dos entrevistados (67,5%) receberam orientações por parte de profissionais enfermeiros, sendo ainda referido o apoio emocional, primeiros cuidados básicos, avaliação e apoio e educação à família, 29,7% referiram ainda não terem recebido nenhuma informação por parte da Enfermagem. É de extrema importância que haja atuação da equipe multidisciplinar para o desenvolvimento de atividades assistenciais, educativas e orientações em relação aos objetivos propostos por este trabalho, para que o cliente sinta-se encorajado a manter sua participação ativa na sociedade de forma positiva. Desta forma espera-se que este estudo possa contribuir não só para o profissional enfermeiro e graduando em Enfermagem bem como para todos os colostomizados.

## 7. Título: SÍFILIS CONGÊNITA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUÍS – MA

ALMEIDA, Cibele Lima de. **Sífilis congênita no Hospital Universitário em São Luís – MA**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Cibele Lima de Almeida

Orientadora: Arlene de Jesus Caldas

Resumo: Realizou-se um estudo retrospectivo sobre os casos de sífilis congênita no Hospital Universitário Materno Infantil, com objetivo de descrever os casos de sífilis congênita. O estudo foi reali-

zado a partir da coleta de dados da ficha de notificação compulsória e nos prontuários de 184 mães atendidas no período de junho/03 a julho/05. Observou-se o predomínio da faixa etária de 21 a 25 anos, solteiras, procedente na Ilha de São Luís e do lar. Os recém-nascidos apresentaram-se, na maioria dos casos, assintomáticos. Entre os sintomáticos as manifestações clínicas mais frequentes foram: icterícia, prematuridade, hepatomegalia e lesões cutâneas. Conclui-se que a sífilis congênita, está relacionada ao perfil demográfico e socioeconômico das mães e que a adoção de medidas preventivas favorece o seu controle.

#### 8. Título: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: conhecimento de fatores de risco

CARDOSO, Cynthia Pires. **Prevenção do câncer de colo de útero**: conhecimento de fatores de risco. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Cynthia Pires Cardoso

Orientadora: Lena Maria Barros

Resumo: Câncer do colo de útero é o que apresenta um dos mais altos potenciais de prevenção e cura. Objetiva-se neste estudo, conhecer o perfil socioeconômico e gineco-obstétrico das mulheres da Vila Marinha que realizaram o exame de prevenção do câncer de colo de útero (PCCU), investigar seus conhecimentos sobre o câncer cervical, os fatores de risco e a importância do preventivo atual, além de identificar os fatores de risco para esse câncer entre elas. A metodologia adotada constou de um estudo de campo do tipo descritivo exploratório com enfoque quali-quantitativo realizado em mulheres residentes na Vila Marinha que realizaram o exame no período de abril a agosto de 2005. Fez-se um levantamento da ficha individual com a finalidade de selecionar os dados socioeconômicos e gineco-obstétricos das mulheres, os quais foram analisados



com o auxílio do programa SPSS 10.0 for Windows. Em seguida foi feito o levantamento dos endereços para a realização das visitas domiciliares, entrevistando-se 42 mulheres através de um formulário previamente elaborado para complementar a coleta dos dados referentes os aspectos qualitativos da pesquisa. Nestes foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. Na análise dos resultados foi possível identificar nos sujeitos envolvidos que a maioria tinha faixa etária entre 20 a 30 anos, com situação conjugal estável, católicas, com baixa escolaridade, tendo como ocupação atividades dentro do âmbito familiar e com renda familiar menos de 1 salário mínimo. Houve um predomínio das mulheres que iniciaram a vida sexual antes dos 18 anos de idade, tiveram de 1 a 3 parceiros sexuais, usa ou já usaram AO por um tempo de até 5 anos, não eram fumantes e idade da primeira gestação maior que 21 anos. A maioria teve de 1 a 3 gestações, de 2 a 3 partos, intervalo entre as gestações maior que 2 anos e inflamação nos últimos resultados de PCCU. A maioria negou presença de DSTs e somente uma referiu antecedentes familiares de câncer de colo de útero. A queixa ginecológica que prevaleceu foi dor pélvica. A maioria das mulheres e de seus parceiros realizam higiene íntima antes e depois das relações sexuais. Notou-se que elas possuíam noções superficiais no que se refere ao câncer do colo uterino, desconhecimento quanto aos fatores de risco para esse câncer e todas têm consciência da importância da realização do exame de PCCU. Todas as entrevistadas estão expostas a todos os fatores de risco estudados nesta pesquisa. Em conclusão. Acredita-se que para o alcance da redução das taxas de morbimortalidade por esse câncer são importantes ações educativas no sentido de ampliar o conhecimento da população acerca dessa patologia.

#### 9. Título: PARTO HUMANIZADO: percepção das puérperas atendidas

FRAZÃO, Daniele Caracas. **Parto humanizado**: percepção das puérperas atendidas. 2006. Monografia (Graduação em Enfer-

magem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Daniele Caracas Frazão

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Estudo exploratório com abordagem quanti-qualitativa, com o objetivo de conhecer a percepção das puérperas quanto à assistência recebida no pré-parto e parto em um Hospital Universitário. Para coleta de dados foi utilizada uma entrevista focalizada com um auxílio de um questionário estruturado, dividido em duas partes; a primeira constituída dos casos de identificação dos sujeitos da pesquisa e a segunda constituída das questões norteadoras. Para análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo que permitiu a formação de três categorias. A população estudada foi composta por dezesseis puérperas internadas no alojamento conjunto do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil que tiveram partos normais. Os resultados mostram que a população estudada é jovem, com baixo grau de instrução, desempregada, com situação conjugal estável e procedente da capital. Maior parte das mulheres entrevistadas está satisfeita com as acomodações da instituição. Podemos observar também que alguns profissionais já percebem a necessidade de uma mudança de atitude diante do processo de nascimento, entretanto, ainda existe alguns que não estão conscientes desta necessidade. As mulheres valorizam muito mais o relacionamento dos profissionais com elas do que as acomodações e tecnologia da instituição, e mostram-se favoráveis à presença de um acompanhante de sua escolha durante o trabalho de parto e parto.

10. Título: CONSUMO DE DROGAS PSICOATIVAS POR ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS EM UM BAIRRO NA CIDADE DE SÃO LUÍS – MA

LEITE, Ethelanny Pantaleão. **Consumo de drogas psicoativas por estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas em um bairro na cidade de São Luís – MA.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Ethelanny Pantaleão Leite

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa com o objetivo de determinar a prevalência de uso de drogas por estudantes e estimular fatores sociais associados. A população do estudo foi composta por 10% dos estudantes da rede estadual de ensino fundamental e médio em um bairro na cidade de São Luís- MA. Os dados foram coletados utilizando um questionário de auto-preenchimento baseado no questionário do Centro Brasileiro de Informações sobre drogas – CEBRID. Foram estudados os dados referentes à idade de início de consumo de drogas, padrão de consumo; fatores demográficos (idade, sexo), familiares, prática religiosa e esportiva. Houve predomínio do sexo feminino (51,7%) na amostra total. O início do consumo de drogas ocorreu por volta dos 11 anos com uso de álcool, caminhando para tabaco, solventes, maconha. Os estudantes usuários de drogas, estavam inseridos na classe social C, praticavam esporte, seguiam uma religião e tinham um relacionamento com os pais de ótimo/bom a regular contrariando o que foi visto na literatura. A pesquisa mostrou uma relação dos estudantes que não trabalham ao consumo de drogas.

II. Título: ABORDAGEM SOBRE PLANTAS MEDICINAIS JUNTO AOS ENFERMEIROS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) EM SÃO LUÍS- MA

MATOS, Élida Barbosa. **Abordagem sobre plantas medicinais junto aos enfermeiros do Programa de Saúde da Família (PSF) em São Luís- MA.** 2006. Monografia (Graduação em Enfer-

magem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Élide Barbosa Matos

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Esta pesquisa configura-se de um estudo quantitativo, de caráter descritivo, desenvolvida junto aos enfermeiros do Programa Saúde da Família (PSF) em São Luís-MA com abordagem em plantas medicinais. Objetiva verificar o conhecimento dos enfermeiros e sua conduta acerca das plantas medicinais maranhenses, apontando seu aproveitamento como recurso terapêutico e investigar as plantas mais frequentes nas regiões de atuação das equipes do PSF. Utilizou-se um formulário com questões abertas e fechadas, previamente estruturado aplicado sob a forma de entrevista. A análise dos dados revelou limitado conhecimento sobre as plantas medicinais por parte dos enfermeiros, com forte predominância do saber empírico. Foi evidenciado que os profissionais de enfermagem recomendam plantas em sua prática, apesar de não conhecerem cientificamente as propriedades e ação dessas plantas; sendo que seu despreparo para a abordagem dessa terapêutica junto às famílias, exige das instituições formadoras e órgãos empregadores melhor capacitação para o desenvolvimento desse trabalho. Portanto, diante dos resultados obtidos, percebe-se a importância da incorporação terapêutica com plantas medicinais no PSF, utilizando-se das plantas já estudadas, visto que dispomos de recursos naturais suficientes e amplo conhecimento e uso popular das mesmas; beneficiando as populações maranhenses menos favorecidas e impossibilitadas de adquirir os medicamentos sintéticos necessários para o tratamento de suas enfermidades.

12. Título: A PERCEPÇÃO DE MATERNIDADE POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM- UFMA

CAVALCANTE, Emarne Conceição Xavier. **A percepção de maternidade por acadêmicas de enfermagem- UFMA**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Emarne Conceição Xavier Cavalcante

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: A inquietação fundamental desta pesquisa é a tentativa de esclarecer a visão atual das acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão perante a maternidade, conhecendo a sua percepção de maternidade e verificando se esta questão está sendo incluída no seu planejamento de vida. Os sujeitos do estudo foram compostos através de uma amostra do tipo estratificada com distribuição proporcional, selecionada dentre as estudantes do primeiro ao oitavo período. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo, de forma qualitativa e quantitativa, sendo os dados coletados através de questionários e analisados através de categorias temáticas. Os resultados demonstraram que várias são as influências que levam esta mulher a decidir ser ou não mãe, vai desde: o histórico familiar, evolução social, inserção social e profissional, avanços tecnológicos no campo da medicina, estética dos filhos, a um desejo íntimo que se opõe à maternidade. Decisões estas, capazes de alterar o perfil dessas mulheres, como também, acarretar transformações sociais. Tais mudanças se devem, entre outros fatores, aos diferentes lugares que a mesma passou a ocupar na família e na sociedade.

13. Título: LAQUEADURA TURBÁRIA: características das usuárias e motivos que levam a sua realização

BARBALHO, Glenda Karol Silva. **Laqueadura turbária: características das usuárias e motivos que levam a sua realização**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamen-

to de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Glenda Karol Silva Barbalho

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Este estudo teve como objetivos conhecer os motivos que levam as mulheres a buscar a laqueadura e caracteriza-las através do perfil socioeconômico e gineco-obstétrico. Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa, realizado no Programa de Planejamento Familiar do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil, na cidade de São Luís-MA no período 22 de agosto a 03 de outubro de 2006. Entrevistou-se 34 clientes que buscaram a laqueadura tubária durante a consulta. Observou-se que a maioria tinha entre 30 e 35 anos de idade, possuía união estável, segundo grau completo, não trabalhava e tinha renda familiar de até três salários. A maioria teve menarca com idade entre 13 e 15 anos e coitarca entre 18me 21 anos. Todas tinham dois filhos ou mais, sendo a maioria dos partos normal. Algumas mulheres referiram pelo menos um aborto. Muitas já faziam uso de outro método contraceptivo, como anticoncepcional e preservativo masculino abandonando-os principalmente por desejar ficar grávida novamente. Dentre os principais motivos que justificaram o desejo pela cirurgia têm-se a satisfação com o número de filhos, abortos sucessivos e idade avançada, os quais também são observados na literatura. A decisão foi tomada em parceria com o companheiro.

#### 14. Título: PREVALÊNCIA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

CONSTÂNCIO, Helton da Silva. **Prevalência de bebidas alcoólicas em acadêmicos de enfermagem da Universidade Fede-**

**ral Do Maranhão.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Helton da Silva Constâncio

Orientadora: Maria Teresa Martins Viveiros

Resumo: Estudos recentes mostram o uso preocupante de álcool entre universitários. Os objetivos do presente trabalho foram investigar o consumo de bebidas alcoólicas entre os acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, avaliar o grau de dependência alcoólica entre estes acadêmicos e buscar relações entre os 8 períodos deste Curso no tocante ao consumo de bebidas alcoólicas. A amostra compreendeu 80 Discentes do Curso de Enfermagem de uma Universidade do Município de São Luís, os quais responderam a questionários de auto-preenchimento em 2006. Os Discentes que consomem algum tipo de bebida alcoólica foram a maioria (57%). A variável sexo mostrou que o masculino (62,5 %), está bebendo mais que o feminino (45%). No decorrer do Curso Enfermagem os acadêmicos apresentaram um aumento no uso de bebidas alcoólicas. O grau de dependência alcoólica segundo avaliação da escala SADD (Short-form Alcohol Dependence Data, 1983), revelou que a maioria dos Discentes que bebem são classificados em baixa dependência (58,3%). A faixa etária de 19 a 25 anos é a que mais bebe (87%). 76% dos Discentes que bebem afirma ter iniciado o consumo de álcool antes de ingressar na UFMA e destes 62% afirmam ter aumentado o consumo após o ingresso na referida Universidade. Entre os Discentes com alguma religião, o consumo de álcool é bem maior entre os que afirmam serem católicos (79,5%). A renda familiar mostra que os Discentes que mais bebem são aqueles que estão na faixa de 1 a 5 salários mínimos (56,5%), e esses, em sua maioria, foram classificados como baixos dependentes em relação ao álcool. Os resultados obtidos apontam a necessidade

de elaborar estratégias para a prevenção quanto ao uso do álcool nessa população. Algumas medidas podem ser adotadas: educação com treino de habilidades para melhor lidar com o estresse, detecção precoce do uso de álcool, focalizar e aprofundar tal problema nas disciplinas que abordam o assunto para uma maior conscientização desta população.

15. Título: DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICAS DA GESTAÇÃO: avaliação dos fatores que levam a mortalidade materna, sob a ótica dos profissionais de saúde

COSTA, Hugo Dionardo Marques. **Doença hipertensiva específicas da gestação**: avaliação dos fatores que levam a mortalidade materna, sob a ótica dos profissionais de saúde. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Hugo Dionardo Marques Costa

Orientadora: Luzinéa Pastor Santos Frias

Resumo: Trata-se de um estudo de campo, do tipo descritivo, com abordagem quantitativa que foi realizado em um Hospital de referência no tratamento de pacientes com gestação de alto risco. Foram respondidos 19 questionários pelos profissionais de saúde, com o objetivo de verificar a partir da ótica dos enfermeiros e médicos, os fatores que levam a mortalidade materna pela Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) e identificar os cuidados e tratamentos realizados pelos profissionais entrevistados. A coleta de dados foi realizada de acordo com a disponibilidade dos profissionais, no período de julho a agosto de 2006. As principais causas dos altos índices de mortalidade materna estão relacionadas ao pré-natal de má qualidade, ao baixo nível socioeconômico e cultural das gestantes, à gestação em extremos da vida e à afecção de órgãos alvo ou gestação anterior com eclampsia. Tanto enfermeiros quanto médicos responderam que o tratamento e os cuidados eficazes para a



DHEG estão relacionados diretamente com um pré-natal eficiente, com a atuação de profissionais preparados para realizar o pré-natal, com o início precoce das condutas e à assistência à cliente em tempo hábil. Observou-se a preocupação dos profissionais com a sistematização do atendimento, com a implantação de serviços de referência e contra referência, com a organização e integração das maternidades, além dos cuidados intensivos que devem ser disponibilizados às gestantes quando necessário.

#### 16. Título: A OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS NO DOMICÍLIO EM SÃO LUÍS- MA

MORAES, Hugo Leandro Araújo. **A ocorrência de quedas em idosos no domicílio em São Luís- MA**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Hugo Leandro Araújo Moraes

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Estudo transversal de caracterização descritiva com abordagem tipo quantitativo sobre a ocorrência de quedas em idosos no domicílio em São Luís- MA”, com o objetivo de verificar a ocorrência de quedas no domicílio de idosos, caracterizar os aspectos demográficos e socioeconômicos da população pesquisada e descrever fatores de risco possivelmente relacionados a ocorrência de quedas nessa população. O estudo foi realizado na Universidade da Terceira Idade (UNITI), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com a participação de 86 idosos, sendo utilizado um formulário com questões objetivas e subjetivas, no período de dezembro de 2005 a janeiro de 2006. Os resultados evidenciaram a ocorrência de 42,0% de quedas no domicílio. Observou-se a predominância do sexo feminino, na faixa etária de 60 a 64 anos, da cor parda, sendo casados e viúvos, possuindo, na maior parte o ensino médio completo, aposentados, com renda mensal de dois a três salários mínimos.

Quanto aos fatores de risco ficou evidenciado que as mulheres caem mais, e os locais de maior ocorrência de quedas foram: o banheiro, as proximidades da cama e nas escadas, principalmente durante o dia. Observamos que as principais patologias associadas às quedas foram problemas de visão, hipotensão ortostática e osteoporose, além da sensação de desequilíbrio. Conclui-se que a ocorrência de quedas no domicílio dos idosos apresenta um percentual elevado, refletindo a magnitude do problema entre a população geral.

17. Título: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: contribuições das orientações na vida de crianças asmáticas**

BEZERRA, Isabela de Alencar Maia. **Educação em saúde: contribuições das orientações na vida de crianças asmáticas**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Isabela de Alencar Maia Bezerra

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Pesquisa de campo descritiva exploratória que tem por objetivos verificar as contribuições da educação em saúde na vida de crianças portadoras de asma; avaliar o conhecimento sobre asma por parte dos portadores antes e após as orientações e; identificar mudanças ocorridas no comportamento dos usuários atendidos. A amostra foi constituída por 20 crianças que procuraram o ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra (HUUPD), no período de 06 de junho a 08 de agosto de 2006. O critério de inclusão foi ter de 8 a 12 anos, ser asmático e ter realizado no mínimo duas consultas. O instrumento de coleta foi um questionário com perguntas abertas e fechadas, os resultados foram transformados em tabelas e figuras para melhor compreensão e análise. Os resultados nos mostram que 75,0% das crianças eram do sexo masculino e tinham entre 10 e 12 anos; 75% definem asma como sendo, puxado, cansaço, e falta de ar; 100% sabem que

a asma não tem cura e não é contagiosa; 75% informaram que no momento das crises fazem uso de bombinha e nebulização. Relatam dor no peito, cansaço, tosse, catarro, falta de ar e chiado no peito como sintomas da asma. As crianças citam como medidas para prevenir os fatores desencadeantes: prevenir a poeira, não ficar perto de fumaça, tapetes, fumantes e animais domésticos. Os fatores desencadeantes mais conhecidos por elas são poeira (16,7%), os animais domésticos (14,4%) e a fumaça (11,1%). 31,8% têm a poeira como fator desencadeante de crise. Produtos de limpeza (100%), animais (75,0%), tapetes (50,0%) e fumantes (25,0%) foram os irritantes mais presentes em suas casas. Responderam que o asmático pode ter uma vida normal, que a medicação é importante para o controle da doença e, 62,5% acreditam que evitar os fatores desencadeantes também é uma medida importante no controle da asma. Concluiu-se que após as intervenções realizadas melhorou significativamente o conhecimento a respeito da patologia, que não houve melhora significativa na higiene do ambiente físico e que uma parcela das crianças (37,5%) apesar de conhecerem os fatores desencadeantes e as medidas de prevenção dos mesmos ainda acredita que a terapia medicamentosa é o suficiente para o controle da asma.

#### 18. Título: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE TÉTANO NEONATAL NO ESTADO DO MARANHÃO

SOUSA, Jhonny Marlon Campos. **Estudo epidemiológico de tétano neonatal no estado do Maranhão**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Jhonny Marlon Campos Sousa

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo de abordagem quantitativa com o objetivo de estudar os aspectos

epidemiológicos do tétano neonatal no estado do Maranhão no período de 2000 a 2005. A população do estudo foi composta por 100% dos casos notificados no Estado do Maranhão no período pesquisado. Os dados foram coletados na Secretaria de Estado da Saúde (SES), a partir das fichas de notificação compulsória no banco de dados do SINAN. Foram notificados 11 casos, com a maior frequência no ano de 2002 (36,4%), e com o predomínio do sexo masculino (55%) e da cor parda (54,5%), houve ainda uma maior suscetibilidade em indivíduos menores de 10 dias de vida (81,8%). As prováveis causas da doença foram: realização do parto em local inadequado (45% no domicílio); condução do trabalho de parto por pessoas despreparadas (36,6% parteiras não treinadas); não vacinação das mulheres em idade fértil (72,7%) e limpeza inadequada do coto umbilical (54,5%). Dos 11 casos registrados todos eram provenientes do interior do estado. Conclui-se que no Estado do Maranhão há possibilidades de: o nível de educação em saúde da população encontrar-se de maneira bastante elementar, as consultas pré-natal não estarem atendendo aos padrões necessários para a eliminação do TNN e a cobertura vacinal apresentar-se de maneira insuficiente. Isto deve ser visto como um alerta pelas autoridades para que se possam implementar de forma satisfatória as medidas profiláticas e de controle da doença.

#### 19. Título: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SEU SIGNIFICADO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

ARAÚJO, Kelly Emanuelle de Sousa. **Violência contra a mulher e seu significado para os profissionais de saúde**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Kelly Emanuelle de Sousa Araújo

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: O presente estudo teve como objetivos conhecer o

significado da violência contra a mulher para os profissionais de saúde e como lidam com essa problemática, além de descrever as ações dos profissionais da equipe de saúde no atendimento à mulher vítima de violência. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada durante o mês de julho de 2006 no Hospital Universitário Unidade Materno Infantil – HUUMI, tendo como amostra 06 (seis) profissionais, dentre eles: 02 (dois) médicos, 02 (dois) psicólogos, 01 (uma) assistente social e 01 (uma) enfermeira, que fazem parte do projeto de atendimento às mulheres vítimas de violência. Para a coleta de dados foi utilizado um roteiro de entrevista do tipo semi-estruturada, dividido em duas partes: a primeira é constituída dos dados de identificação dos sujeitos e a segunda constituída de questões norteadoras. Os resultados foram organizados através da análise técnica de Bardin, constituindo-se nas seguintes categorias: o significado da violência para os profissionais da equipe de saúde; a violência e o cotidiano do trabalho dos profissionais da equipe de saúde; o impacto da regulamentação do atendimento à mulher vítima de violência; as dificuldades encontradas para identificação dos casos de violência e o papel destes profissionais de saúde no atendimento. Ao delinear-se o contexto do problema pôde-se observar que a violência contra a mulher é uma realidade preocupante para os profissionais de saúde, já que causa sérios danos à vida pessoal e social das mulheres violentadas, e apesar de serem capacitados para o atendimento às vítimas, ainda encontram dificuldades em identificar os casos; além de obstáculos na comunicação com o paciente, isto porque, em muitos casos, estas não colaboram com informações que poderiam ajudar no tipo de atendimento mais adequado. Portanto é essencial que os profissionais da equipe multiprofissional estejam sensibilizados e capacitados, buscando condições que dinamizem o processo de comunicação entre profissional e paciente, e assim percebam sem dificuldades os casos de violência, além de permitir que essas mu-

lheres expressem seus sentimentos e queixas, sem julgamentos ou expressões de críticas.

20. Título: HIPERTENSÃO ARTERIAL: perfil epidemiológico e fatores de risco em adolescentes atendidos no HUUMI

MENDES, Kleyson Gomes. **Hipertensão arterial**: perfil epidemiológico e fatores de risco em adolescentes atendidos no HUUMI. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Kleyson Gomes Mendes

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Pesquisa de campo com estudo descritivo, analítico e prospectivo, e com enfoque quantitativo, objetivando avaliar o perfil epidemiológico e fatores de risco da hipertensão arterial sistêmica em adolescentes. A amostra compreende 100 adolescentes entre 12 e 18 anos, 36,0% do sexo masculino e 64,0% do sexo feminino, atendidos no Núcleo de Atenção à Saúde do Adolescente (NASA) o Hospital Universitário Unidade Materno Infantil (HUUMI), São Luís-MA, nos meses de outubro a novembro de 2005, sendo submetidos a um questionário, com informações sobre características socioeconômicas, hábitos de vida e alimentares e antecedentes morbidos familiares, após leitura do termo de consentimento, e realização de avaliação antropométrico do peso e altura, aferição da pressão arterial e índice de massa corpórea (IMC). O comportamento da pressão arterial foi classificado segundo os valores referentes aos percentis 90 e 95 de PA para meninos e meninas, de acordo com a IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (IV DBHA). Os dados encontrados mostraram que 3,0% da população tinham pressão arterial limítrofe, dois negros e um pardo, e 97,0% eram normotensos; 71,0% tinham familiares hipertensos, 8,0% estavam com sobrepeso (7,0%) ou obesos (1,0%); 75,0% preferem alimentos gordurosos e

48,0% alimentos salgados em sua dieta alimentar, 52,0% são sedentários e 7,0% são trabalhadores. Os resultados demonstraram convergência com os fatores de risco e variações dos níveis pressóricos e na influência da incidência de adultos hipertensos terem alterações em idades precoces, necessitando da enfermagem para o desenvolvimento de medidas e ações preventivas educativas na perspectiva da qualidade de vida, redução da morbidade e mortalidade por doenças do aparelho cardiovascular.

21. Título: PROGRAMA SAÚDE DE FAMÍLIA NOS LENÇÓIS MARANHENSES: avaliação da atuação do PSF sob o ponto de vista da comunidade no município de Santo Amaro do Maranhão

DIAS, Luciana Barroso. **Programa Saúde de Família nos Lençóis Maranhenses**: avaliação da atuação do PSF sob o ponto de vista da comunidade no município de Santo Amaro do Maranhão. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Luciana Barroso Dias

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: Estudo do tipo transversal, descritivo realizado no Município de Santo Amaro do Maranhão com o objetivo de avaliar a atuação do Programa Saúde da Família sob o ponto de vista da comunidade. Foram entrevistadas 95 famílias residentes de duas áreas atendimento das Equipes de Saúde da Família no período de 01 de julho a 01 de agosto de 2006. A maioria dos usuários foi de mulheres, na faixa etária entre 18 e 72 anos, de baixa escolaridade e tendo como ocupação predominantemente a pesca e a agricultura. Os resultados mostram que as famílias conhecem e utilizam os serviços do PSF, porém parte destas desconhece a expressão “Programa Saúde da Família”. Das famílias entrevistadas 58,9% recebem a visita domiciliar do ACS e destas 62,5% a consideram satisfatória. O desenvolvi-

mento de práticas educativas é deficiente, 78,9% disseram nunca ter participado de reuniões de educação em saúde. Uma porcentagem significativa das famílias (51,5%) considerou ter havido melhorias quanto à assistência a saúde a partir da implantação do PSF, porém 61% o consideraram pouco resolutivo. Apontaram como melhorias a disponibilidade de medicamentos, visita domiciliar e marcação de consultas. As principais dificuldades descritas foram: irregularidades das visitas domiciliares, falta de esclarecimento sobre o PSF, ausência do médico ou do enfermeiro no posto e a falta frequente de medicamentos. Concluiu-se que ouvir o usuário é essencial ao processo de atuação do PSF, uma vez que este foi capaz de apontar melhorias e insatisfações, assim como sugerir meios compatíveis à superação das atuais dificuldades.

## 22. Título: CONDIÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM IDADE ENTRE ZERO E CINCO ANOS NA VILA MARINHA, SÃO LUÍS/MA

SILVA, Luciany Barbosa da. **Condição nutricional de crianças com idade entre zero e cinco anos na vida marinha, São Luís/MA**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Luciany Barbosa da Silva

Orientadora: Anna Paula Ferrário Gonçalves

Resumo: Estudo descritivo analítico e exploratório com abordagem quantitativa, tendo como objetivo identificar as condições socioeconômicas e de saúde das crianças com idade entre zero e cinco anos residentes na Vila Marinha, São Luís-MA, assim como classificar sua condição nutricional. Procedeu-se a uma avaliação antropométrica onde foi verificado o peso e a estatura das crianças e, posteriormente, a aplicação do formulário aos pais ou responsáveis. Os indicadores nutricionais utilizados foram peso/altura, esta-



tura/idade. Em relação às condições socioeconômicas, vimos que a maioria das crianças pertence à famílias com quatro a seis pessoas (70,6%), 41,2% dos pais possuem ensino fundamental incompleto e 61,2% têm renda familiar de um salário mínimo; 64,7% residem em casa de alvenaria, 42,3% abandonam o lixo à céu aberto, 67,0% despejam os dejetos na maré e 73,0% filtram a água antes de ingerir. Quanto as condições de saúde, observamos que 55% apresentavam sintomas respiratórios e 51% só recorria ao atendimento médico quando adoecia. Para a classificação nutricional utilizou-se os parâmetros de Gómez, Waterlow, escore Z e o gráfico peso/idade da Caderneta de Saúde da Criança. Para a classificação Gómez, encontrou-se 44,8% com desnutrição leve e 8,2% nas formas moderadas e grave. A classificação de waterlow revelou que 20,0% apresentavam desnutrição atual e 9,4% desnutrição crônica. Segundo escore Z, encontramos 13% de desnutridos e 5% de obesos; enquanto que para o gráfico peso/idade encontramos 11,8% em risco nutricional e 3,5% com sobrepeso.

23. Título: ABONDANO DO TRATAMENTO DE HANSENÍASE EM CLIENTES RESIDENTES NO DISTRITO DO TIRIRICAL, SÃO LUÍS – MA

FERREIRA, Lúvia Bianca da Silva. **Abondano do tratamento de hanseníase em clientes residentes no distrito do Tirirical, São Luís – MA.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Lúvia Bianca da Silva Ferreira

Orientadora: Maria de Fátima Líres Paiva

Resumo: Estudo quantitativo, do tipo descritivo e exploratório, realizado em São Luís – MA, objetivando investigar o abandono do tratamento da Hanseníase em um distrito sanitário da capital.

A população estudada foi constituída de 23 usuários residentes nos bairros que compõem o Distrito do Tirirical, que estavam em situação de abandono do Programa de Controle da Hanseníase, no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2004. Verificou-se ao basear-se nos indicadores operacionais do Ministério da Saúde, que a taxa de abandono foi considerada boa no ano de 2002 e regular nos anos de 2003 e 2004. Verificou-se ainda, que o abandono de tratamento foi mais frequente na população do sexo masculino, residente em São Luís, procedente das localidades pertencentes ao distrito estudado, na faixa etária entre 21 e 30 anos, ensino fundamental incompleto, em profissionais autônomos e de vínculo empregatício, nas formas multibacilares e com grau 0 de incapacidade ao iniciar a terapêutica. Percebeu-se um predomínio do abandono de tratamento entre a 1ª e 3ª dose, tanto nos casos paucibacilares quanto nos casos multibacilares. Quando se investigou a quantidade de pessoas que moravam com os clientes, notou-se que nos lares residiam de 4 a 6 pessoas. Detectou-se também que, a vigilância foi aplicada à maioria dos contatos domiciliares e que os clientes receberam: informação sobre a importância de prosseguir com o tratamento e visita dos profissionais de saúde nos seus domicílios, após o afastamento da terapêutica. Em relação às causas para o abandono do tratamento, houve uma discreta predominância dos hábitos etilistas. Concluiu-se, que devido a taxa de abandono estar propensa AP crescimento é necessário uma maior operacionalização de estratégias e abordagens que visem a prevenção e a reversão dos casos de abandono de tratamento, por parte dos profissionais de saúde.

#### 24. Título: CARACTERIZAÇÃO DE CLIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTOS ESTÉTICOS

LIMA, Rafael de Abreu. **Caracterização de clientes submetidos a tratamentos estéticos**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Rafael de Abreu Lima

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: A estética é um assunto de grande divulgação, tornando-se até um problema de saúde pública, pois ela se enquadra no conceito de saúde proposto pela Organização Mundial de Saúde. Este estudo teve como objetivo a caracterização de clientes submetidos a tratamentos estéticos e a identificação dos motivos que levaram tais clientes a submeterem-se a esses tratamentos. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, realizado em uma clínica de estética privada, na cidade de São Luís no período de julho a setembro de 2005. Entrevistou-se 210 clientes, detectando-se que 89,5% eram mulheres, a faixa etária predominou entre 21 e 30 anos (32,9%) e renda entre 5 a 10 salários mínimos (29,0%). Dentre os motivos questionados, 61,8% realizou o tratamento estético pela insatisfação com a imagem corporal, associada à baixa auto-estima e com pretensão de reduzir peso e medidas antropométricas, 70,5% dos clientes sofreu algum tipo de influência para realização deste, e o tratamento estético mais procurado foi a hidrolipoaspiração (58,1%). Desta forma, conclui-se que os procedimentos estéticos estão cada vez mais acessíveis à classe média e a imagem corporal pelos entrevistados é considerada com relevante quanto qualquer outro processo saúde-doença, uma vez que os inesteticismos físicos são considerados um problema de saúde.

#### 25. Título: INFECÇÃO EM SÍTIO CIRÚRGICO DE CESARIANA

SILVA, Elza Lima da. **Infecção em sítio cirúrgico de cesariana**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Marcela Tupinambá Cabral

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa descritiva. Tem como objetivo investigar os fatores associados à Infecção em Sítio Cirúrgico (ISC) que contribuem para o aumento da mesma em cesarianas, no Hospital Universitário Unidade Materno Infantil (HUUMI) no período de janeiro a dezembro do ano de 2005. Para a coleta de dados foi utilizada uma ficha de protocolo contendo dados pessoais das pacientes e informações sobre os possíveis fatores de risco para o desencadeamento de infecção em sítio cirúrgico. A população foi constituída por 111 mulheres notificadas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) no ISC em cirurgia cesárea no ano de 2005. Os resultados demonstraram que a maioria dos casos ocorreram na faixa etária compreendida entre 22 a 25 anos, pertenciam à etnia parda, eram solteiras, primíparas, católicas, provenientes da capital, tinham o ensino médio, exerciam atividade não remunerada e a renda encontrava-se entre 1 a 2 salários mínimos. O principal motivo para a realização da cesariana foi a desproporção céfalo-pélvica, a presença de amniorrexe no momento da admissão foi de 49,55% das mulheres e destas, 72,73% estavam com um período transcorrido há mais de 6 horas, a principal intercorrência durante a prenhez foi a leucorréia. O índice de infecção do ano de 2005 foi de 6,29% em 46,79% dos casos de infecção deu-se entre 1 a 5 dias de pós-operatório, 63,06% dos casos a infecção foi diagnosticada ainda no período da internação hospitalar, em 50,45% houve presença de secreção purulenta como um dos primeiros sinais, 62,16% das mulheres se submeteram à reconstrução de parede abdominal, a duração da cirurgia foi em 47,75% dos casos de 1 a 2 horas, 52,73% das mulheres estiveram internadas por um período compreendido entre 16 a 23 dias, um único cirurgião foi responsável pela realização de 17,12 % que decorreram em ISC. Conclui-se que o índice de ISC no HUUMI está dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde, o microorganismo

dominante nas culturas foi o *Staphylococcus aureus*, o aumento dos gastos hospitalares são refletidos na elevação do número de dias de hospitalização e na grande quantidade de realização de ressutura de parede abdominal.

26. Título: **RELAÇÃO ENTRE IDADE MATERNA E RESULTADOS PERINATAIS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

LOUREIRO, Maria Almira Bulcão. **Relação entre idade materna e resultados perinatais em um hospital universitário**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Maria Almira Bulcão Loureiro

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Estudo descritivo com enfoque quantitativo, realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, no período de julho a setembro de 2005, com o objetivo geral de relacionar os extremos da idade materna com os resultados perinatais. A amostra foi constituída por 300 puérperas com nascidos vivos, internados no Alojamento Conjunto (ALCON). A população estudada foi dividida segundo a faixa etária materna em Grupos I, II e III ( $\leq 19$  anos, 20 -29 anos e  $\geq 30$  anos, respectivamente). O estudo correlacionou à idade materna com as variáveis: tipo de parto, idade gestacional, peso do recém-nascido, consultas pré-natais, início do pré-natal e escolaridade. A partir dos resultados obtidos observamos que as jovens adolescentes apresentaram maior prevalência de parto normal (60,8%) e as mulheres acima de 30 anos, de parto cesáreo (62,0%). Verificamos que a ocorrência de parto pré-termo em 14,8% das adolescentes e 12,0% das mulheres acima de 30 anos. Detectamos a incidência maior de baixo peso nos Grupos I (24,3%) e no Grupo III (18,0%) quando comparados ao Grupo II (15,9%). Concluiu-se que a gravidez nos extremos da vida reprodutiva este-

ve associada a maior frequência de partos pré-termos e baixo peso ao nascer, entretanto, quanto ao tipo de parto a gravidez precoce apresenta maior incidência de partos normais e a gravidez tardia, de cesárea.

27. Título: UNIVERSALIZAÇÃO DA SAÚDE: percepção de usuários e gerentes CEMARC- São Luís – MA

COOPER, Maria Lúcia Rodrigues. **Universalização da saúde:** percepção de usuários e gerentes CEMARC- São Luís – MA. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Maria Lúcia Rodrigues Cooper

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Trata-se de um estudo sobre a universalização da saúde: percepção de usuários e gerentes da Central de Marcação de Consultas e Exames Especializados CEMARC- São Luís – MA, com uma abordagem metodológica quantitativa e qualitativa, tendo como objetivo avaliar o princípio da universalização do Sistema Único de Saúde a partir da percepção de usuários e gerentes da CEMARC sobre os serviços oferecidos no âmbito do município de São Luís – MA. Utiliza-se elementos das metodologias quantitativa e qualitativa. Como instrumento para a coleta de dados, dois formulários com perguntas abertas e fechadas sendo um para usuários e outro para gerente, com as variáveis socioeconômicas e questões sobre a percepção de usuários e gerentes atinentes ao acesso dos serviços da CEMARC. As percepções de usuários e gerente foram analisadas, processadas e tabeladas com auxílio do banco de dados do programa EPI-INFO 6.04b e demonstrados em cinco tabelas e quatro gráficos, discutidos à luz da literatura selecionada específica. Apresentam-se os marcos conceituais históricos da política de saúde brasileira com destaque para os fatos do Movimento de Reforma Sanitária no país.

Discorrendo sobre a institucionalização da primeira política pública de saúde no país Sistema Único de Saúde – SUS com foco no princípio de universalização no aspecto particular da origem e operacionalização da municipalização de saúde em São Luís – MA. Os resultados exibem a percepção dos usuários quanto ao conhecimento da CEMARC. A maioria avalia como bom, com um tempo de espera menor que uma hora enquanto o acesso ao serviço é de, em média, sessenta dias que é possível de nova remarcação pela prestadora. Demonstra as principais dificuldades ao acesso destacam-se, a oferta insuficiente e o agendamento na unidade prestadora de serviços de saúde. Quanto à informação sobre a estrutura e funcionamento da CEMARC, a maioria reporta desconhecer outra central e, desinformada sobre a existência de oferta acarretando a recorrência de quatro vezes consecutivas a central, em virtude disso os usuários manifestaram que desejaria o aumento da oferta e o fim do agendamento na unidade prestadora e mais informações aos usuários.

## 28. Título: CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE TERMINAL DE CÂNCER GÁSTRICO

ROLIM, Mariane Pinheiro Lage. **Cuidados paliativos ao paciente terminal de câncer gástrico**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Mariane Pinheiro Lage Rolim

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: O diagnóstico de câncer gástrico é considerado uma ameaça à vida do paciente e seus familiares e, quando esgotam as tentativas de tratamento, a equipe de saúde passa a realizar os cuidados paliativos visando a melhora da qualidade de vida através do controle da dor e demais sintomas do paciente. A presente pesquisa trata-se de um estudo exploratório, de natureza qualitativa, tendo como objetivo investigar a opinião dos enfermeiros quanto à impor-

tância dos cuidados paliativos prestados ao paciente terminal de câncer gástrico. Para coleta de dados, foram entrevistadas 12 enfermeiras, através de um formulário semi-estruturado, durante o mês de fevereiro de 2006, no Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello- IMOAB. Os resultados revelaram que as enfermeiras demonstraram bom conhecimento acerca da sintomatologia e tratamento do câncer gástrico, e do conceito de cuidados paliativos, relatando também, a sua importância para a melhora da qualidade de vida do paciente. Também foi identificado que, a equipe de enfermagem é atuante na realização das atividades que lhe competem, como: a supervisão da equipe de enfermagem, realização de procedimentos mais complexos e pela orientação e apoio do paciente e sua família. A importância dos cuidados paliativos foi referida por todas as entrevistadas, por ajudar o paciente e se preparar para ter uma morte com dignidade, respeitando suas vontades e direitos. Além disso, constatou-se que as visitas domiciliares não são realizadas pela equipe multiprofissional, o que dificulta a permanência do paciente fora das possibilidades terapêuticas atuais no seu lar, juntamente com seus familiares.

29. Título: DOR: medidas não farmacológicas utilizadas por pacientes portadores de câncer

AMÉRICO, Michele Pereira Silva. **Dor:** medidas não farmacológicas utilizadas por pacientes portadores de câncer. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Michele Pereira Silva Américo

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Esta é uma pesquisa de campo do tipo descritiva e exploratória com abordagem quantitativa desenvolvida numa Casa de Apoio que abriga mulheres com câncer provenientes do interior do



Estado do Maranhão, que tem como objetivo identificar as medidas não farmacológicas utilizadas para o alívio da dor por pacientes portadores de câncer e a influência dos fatores culturais sobre as medidas não farmacológicas utilizadas para o alívio da dor por pacientes portadores de câncer e a influência dos fatores culturais sobre as medidas não farmacológicas implementadas. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário contendo perguntas abertas e fechadas relacionadas ao perfil sócio-cultural e à queixa algica. A amostra constituiu-se de 22 pacientes. Após a avaliação dos dados, constatou-se que as pacientes fazem uso de diversas medidas não farmacológicas como chás, ritos religiosos, massagem, repouso, frio, calor, imaginação, atividade física, asseio vaginal, banho de assento e “escalda pé”, tendo o componente cultural influência relevante nessa prática.

### 30. Título: SATISFAÇÃO DOS IDOSOS EM RELAÇÃO ÀS CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE

FERREIRA, Nayra Myreya da Costa. **Satisfação dos idosos em relação às condições de vida e saúde.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Nayra Myreya da Costa Ferreira

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Realizou-se um estudo com 33 clientes acima de 60 anos cadastrados no projeto Assistência a Saúde no Envelhecimento Distrito Coroadinho, em São Luís-MA, no período de agosto à setembro de 2006. Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa e com o objetivo de avaliar as condições de vida e saúde dos idosos e a sua satisfação com as mesmas para manter uma boa qualidade de vida. Observou-se que o maior percentual encontrado é no sexo feminino (66,7%) com predomínio na faixa etária de 60 a 70 anos (69,7%). Cerca de 54,6% tem vínculo conjugal: são casados (48,5%) e morando junto (6,1%). O

percentual restante é sem vínculo conjugal com separados (18,2 %), viúvos (18,2%) e solteiros (9,1%). Dos idosos entrevistados 51,5 referiam não ter concluído o ensino básico e 15,2% não frequentaram a escola. Apenas 15,2% chegaram a cursar o ensino médio. Ao serem indagados sobre os três fatores fundamentais para uma boa qualidade de vida na fase idosa, quase o total responderam a saúde (97,0%), seguido por ter casa própria (42,4%) e família (39,4%). Com relação a que nota dão a sua qualidade de vida, 84,8% dos idosos deram notas entre 8 e 10 para sua qualidade de vida hoje e 97,0% deram as mesmas notas para sua qualidade de vida quando tinham vinte anos. Com relação à idade que gostariam de ter hoje, a maioria (60,6%) respondeu que gostariam de ter idades entre 20 e 40 anos, seguido por 21,1% que gostariam de ter menos de 20 e 18,1% que gostaria de ter idades entre 40 e 70 anos. Quanto até que idade gostariam de viver 54,5% dos idosos responderam 90 anos, 18,2% 100 anos e 12,1% 70 anos. Na percepção do estado de saúde atual 46% afirmaram está com a saúde comprometida, seguidas por Bom (27%), Ruim (24%), e apenas 3% consideraram ótimo. Com relação ao maior medo que sentem atualmente 40% referiram perder a visão, seguido de ter que ficar dependente (12%). Diante dos dados, defendemos que os profissionais de saúde que atendem idosos, principalmente dessa comunidade, não devem e não podem ignorar as dimensões sociais, econômicas e culturais a que esses idosos estão inseridos, para não correrem o risco de adotar apenas medidas assistenciais paliativas frente aos problemas e agravos a saúde. Para que possam implementar e implantar programas de atividades que garantam uma vida mais ativa.

31. Título: DOR ONCOLÓGICA: conhecimento práticas de Mensuração

OLIVEIRA, Raquel Gomes. **Dor oncológica**: conhecimento práticas de Mensuração. 2006. Monografia (Graduação em Enfer-

magem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Raquel Gomes Oliveira

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Uma contribuição para o adequado manejo da dor oncológica. Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado com o objetivo de identificar no relato de trabalho dos enfermeiros de um hospital especializado em câncer, que receberam informações relativas à dor, sobre efetiva mensuração qualitativa e quantitativa do quadro algico. A presente pesquisa realizou-se no período de março a agosto de 2006. A população constituiu-se de 8 enfermeiras que atuam na assistência em um Hospital Filantrópico de São Luís-MA. Como recurso para coleta de dados utilizou-se entrevista através de um formulário semi-estruturado. Os resultados da análise apontam que: o tempo de formação e a experiência profissional das enfermeiras variam entre 4 e 24 anos; o tempo de experiência na área de oncologia varia entre 4 e 10 anos; todas as enfermeiras também atuam em outras áreas, no ensino ou na gerência; a maioria das pesquisadas faz algum curso de Pós-Graduação; em relação ao conhecimento teórico científico, destacamos que as enfermeiras reconhecem a complexidade e subjetividade do quadro algico; relatam a importância da avaliação e mensuração da dor oncológica, porém essa avaliação quanti-qualitativa ainda não é uma realidade constante na prática destas profissionais. Salientamos a necessidade de avaliar mais precisamente o quadro algico do paciente oncológico, oferecendo dessa forma, melhor qualidade na assistência de enfermagem e um adequado manejo da dor.

32. Título: ALEITAMENTO MATERNO: prática entre profissionais de saúde

NASCIMENTO, Sheila Almeida do. **Aleitamento materno:** prática entre profissionais de saúde. 2006. Monografia (Graduação

em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Sheila Almeida do Nascimento

Orientadora: Marinese Hermínia Santos

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, com o objetivo de analisar a prática do aleitamento materno por profissionais de saúde do Hospital Universitário Materno Infantil. Participaram da pesquisa, 25 mulheres, profissionais de saúde, que tiveram licença-maternidade no período de junho de 2003 a junho de 2005. Utilizou-se formulário contendo perguntas referentes ao tema. Verificou-se que todas as entrevistadas usufruíram os mesmos direitos de proteção à maternidade, independente do vínculo com a instituição e do regime de trabalho. O fim da licença maternidade foi o principal motivo apontado para a introdução precoce de alimentos na dieta da criança. Ser profissional de saúde fez com que alguns profissionais que as acompanharam durante o pré-natal considerassem desnecessário orientá-los e apoiar-las quanto ao aleitamento materno, no entanto, o conhecimento acerca do aleitamento materno não foi suficiente para garantir a adequada prática nem impedir o desmame precoce. Verificou-se dificuldade para as mulheres do estudo conciliarem os vários papéis exercidos com a prática da amamentação. Os familiares influenciaram na decisão das mulheres manterem ou não esta prática. Constatou-se, portanto, que a adequada prática do aleitamento materno só é possível quando há efetivo apoio social e emocional que garantam às mulheres trabalhadoras o exercício deste direito, aliado ao conhecimento acerca dos benefícios do leite humano e das ações dos diversos órgãos que buscam promover o aleitamento materno.

33. Título: REFLEXÃO SOBRE ESTAR GRÁVIDA: estudo realizado com um grupo de adolescentes da Vila Embratel, São Luís- MA

FERREIRA, Susana Larissa Cordeiro. **Reflexão sobre estar grávida:** estudo realizado com um grupo de adolescentes da Vila

Embratel, São Luís- MA. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Susana Larissa Cordeiro Ferreira

Orientadora: Anna Paula Ferrário Gonçalves

Resumo: Estudo qualitativo na tentativa de resgatar as causas que levaram uma adolescente a engravidar. Os sujeitos do estudo foram compostos por adolescentes gestantes (06 adolescentes) atendidos no serviço de pré-natal Centro de Saúde da Vila Embratel no ano de 2006. A metodologia utilizada foi a Criatividade e Sensibilidade, que associa dinâmicas Criatividade e Sensibilidade com as discussões de grupo, a entrevista semi-estruturada e observação participante. Foram realizados 12 encontros nos quais foram desenvolvidos reflexões, debates e discussões e as dinâmicas: Almanaque e Cores da Prevenção. Cada dinâmica desenvolveu-se em cinco momentos: apresentação, esclarecimento, elaboração, apresentação da produção artística e validação dos dados. Os resultados demonstraram que várias são as influências que levam uma adolescente a engravidar, que esse conjunto de situações como: o histórico familiar de iniciação sexual e gravidez precoces, a falta de apoio e orientação por parte da mesma, deficiência do conhecimento sobre formas de prevenção da gravidez, desejo de ser mãe, falta de perspectiva e, principalmente falta de maturidade. Espera-se que o trabalho de Enfermagem desenvolvido sirva como um meio para direcionar as ações preventivas desenvolvidas pelos Serviços de Saúde para que esses jovens sintam-se mais encorajados a participar mais ativamente do processo de prevenção, assim como meios para envolver mais a família no processo de formação de identidade desses adolescentes.

34. Título: ESTUDO DE ASPECTOS RELACIONADOS AO ABANDONO DE TRATAMENTO PARA HANSENÍASE EM UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA FEDERAL

COSTA, Sâmara Pinto. **Estudo de aspectos relacionados ao abandono de tratamento para hanseníase em um hospital da rede pública federal.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Sâmara Pinto Costa

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Realizou-se um estudo descritivo quantiquantitativo com o objetivo de estudar os aspectos relacionados ao abandono de tratamento para hanseníase em um hospital da rede pública federal, em São Luís – MA. A população estudada foi constituída por 47 casos de hanseníase em situação de abandono, no período de janeiro de 1998 a novembro de 2005. Caracterizou-se a população estudada em relação ao sexo, cor, faixa etária, procedência, estado civil, escolaridade, ocupação religião e renda. Avaliou-se o abandono, quanto as suas causas, a influência de outras pessoas para o abandono, quanto as suas causas, a influências de outras pessoas para o abandono e a pretensão dos clientes em retornar ao tratamento. As percepções quanto ao primeiro atendimento e acerca do tratamento. As percepções quanto ao primeiro atendimento e acerca do tratamento foram também investigadas. Os resultados apontaram que o abandono foi mais frequente na população de sexo feminino, branca, economicamente ativa, procedente do interior do estado, ensino médio completo e que exerciam atividades informais. Quando observado os fatores de influência para o abandono, o cotidiano atribulado e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde foram apontados como os maiores dificultadores da adesão ao tratamento. No tocante às causas reais para a não adesão, estas se nortearam no contexto das reações medicamentosas, falta de condições para o acesso e falta de orientação adequada pelo profissional de saúde. Como ponto conclusivo verificou-se que a educação em saúde, a interação entre profissionais e clientes, e a efetivação dos princípios da atenção básica do SUS –

(Sistema Único de Saúde) são marcas fundamentais para redução das taxas de abandono no tratamento para hanseníase.

35. Título: ESTUDO DOS CASOS DE NEOPLASIAS MALIGNAS EM MENORES DE 15 ANOS – HOSPITAL ALDENORA BELLO- SÃO LUÍS – MA

CASTRO, Samantha Nazaré de Andrade. **Estudo dos casos de neoplasias malignas em menores de 15 anos – Hospital Aldenora Bello - São Luís – MA.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Samantha Nazaré de Andrade Castro

Orientadora: Anna Paula Ferrário Gonçalves

Resumo: Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, retrospectivo e descritivo que objetivou estudar casos de neoplasias malignas em menores de 15 anos, realizado no período de agosto a outubro de 2005, por meio de busca de dados nos prontuários. A população do estudo foi representada por menores de 15 anos atendidos no Hospital Aldenora Bello, com diagnóstico confirmado de algum tipo de neoplasia maligna na infância, entre 2001 a 2004. Incluindo-se no estudo 141 casos, representando 92,8% do total. Foi considerada, para estudo a idade apresentada à época do diagnóstico. Utilizou-se um roteiro sistematizado para coleta de dados, contendo variáveis como idade, sexo, raça ou cor, procedência, tipo histológico, diagnóstico, tratamento e evolução. Os dados foram analisados pelo Programa EPI-INFO versão 6.0. Ocorreu predomínio dos casos nos indivíduos do sexo masculino (53,9%), considerados não-brancos (61,0%), procedentes do interior (63,8%). O tipo histológico de maior frequência foi o grupo das leucemias (44,6%). A faixa etária mais acometida foi a de 10 a menor de 15 anos (40,4%). O diagnóstico clínico – tecidual foi o mais utilizado para diagnóstico, confirmação e classificação das neoplasias com 56,8%. A quimio-

rapia foi o tratamento isolado de maior uso (47,5%), e a associação cirurgia mais quimioterapia foi a combinação terapêutica mais utilizada (15,6%). O percentual de óbitos foi de (34,0%) e o número de abandono do tratamento foi ínfimo (0,7%). Enfim, os cânceres atingem qualquer faixa etária pediátrica, cada tipo com suas peculiaridades, que quando assistidos podem dar uma margem de vida maior aos indivíduos acometidos, possibilitando uma melhora na qualidade de vida.

36. Título: ASPECTOS CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS DE CRIANÇAS COM HISTÓRIA PREGRESSA DE LVA DE UMA ÁREA ENDÊMICA DO MUNICÍPIO DA RAPOSA

SANTOS, Sérgio Sousa Sena. **Aspectos clínicos, epidemiológicos e imunológicos de crianças com história progressiva de LVA de uma área endêmica do município da Raposa**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Sérgio Sousa Sena Santos

Orientadora: Dorlene Maria de Aquino

Resumo: Estudo transversal que descreve os aspectos clínicos, epidemiológicos de crianças com história progressiva de LVA nas localidades de Vila Nova, bom Viver e Maresia no município da Raposa-MA. Os dados foram coletados de outubro/2005 a abril/2006 por meio do preenchimento de ficha protocolo. Realizou-se coleta de sangue periférico para o exame sorológico (ELISA) e aplicação do teste IDR, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pais ou responsáveis das crianças. A amostra foi composta de 49 crianças, com faixa etária de 0 a 8 anos. No aspecto clínico não houve achados significativos que expressassem sinais e/ou sintomas da doença, apenas febre, linfonodos palpáveis, baixo



peso outras alterações em algumas crianças. No aspecto epidemiológico verificou-se predominância do sexo masculino (53,1%), cor parda (91,8%) e faixa etária de 5 a 9 anos (67,3%). Todas as crianças moravam em casa, das quais a maior parte tinha paredes de taipa (65,3%) e cobertura de telha (61,2%). A média de moradores foi de 5,7 pessoas por domicílio. O lixo e dejetos não tinham lugar adequado para destino. Havia criação de diversos animais (cães, gatos) e referência à presença de flebotomíneo no Peri e intradomicílio. No aspecto imunológico, crianças com história de LVA há mais de 1 ano tiveram maior predominância de positividade nos resultados dos testes ELISA (42,9%) e IDRM (42,9%), confirmando a presença de resposta imunocelular específica e anticorpos anti-leishmania. Concluiu-se que a faixa etária e o sexo estão de acordo com o encontrado em outros estudos, que as condições demográficas, epidemiológicas e hábitos de vida encontrados são de grande importância para a epidemiologia da doença e que as crianças, mesmo curadas e com história progressa, estão susceptíveis a uma nova reinfecção da LVA.

### 37. Título: DIABETES MELLITUS E GRAVIDEZ: conhecendo o envolvimento no autocuidado

BOAS, Tatiana Paes Vilas. **Diabetes mellitus e gravidez: conhecendo o envolvimento no autocuidado.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Tatiana Paes Vilas Boas

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: O diabetes gestacional representa cerca de 90% de todas as gestações complicadas pelo diabetes, e o acompanhamento pré-natal das mulheres acometidas por este distúrbio é dispendioso e trabalhoso. A enfermagem, como ciência que visa à promoção e educação em saúde, e dispondo de suas teorias como meios para

estabelecê-las, tem a função de alterar essa realidade. Este estudo propõe conhecer o envolvimento no autocuidado das grávidas diabéticas acompanhadas em um ambulatório de pré-natal especializado. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva com abordagem qualitativa, pautada na teoria de autocuidado de Dorothea E. Orem. Seis gestantes foram escolhidas pelos pesquisadores para a investigação proposta no período de janeiro a março de 2006. Os dados subjetivos captados pelas perguntas norteadoras na entrevista e pelos relatos da visita domiciliar foram submetidos a análise de conteúdo, emergindo as seguintes categorias teóricas: entendendo o diabetes e avaliando riscos; compreendendo o significado do autocuidado e avaliando o autocuidado. Notou-se, na fase de análise, que há uma conscientização sobre o processo patológico instalado, porém este não é bem entendido, e que afeta principalmente a sobrevivência do feto em gestação. Verificamos que em nenhum momento o termo autocuidado foi declarado como sendo algo semelhante a responsabilidades tomadas para empenho da melhoria da saúde e qualidade de vida. Para elas, autocuidado se restringia a seguir minuciosamente ao regime terapêutico prescrito, o que de fato não ocorria, apesar de acusada uma boa auto-avaliação. Como estratégia de educação em saúde, recursos como a Cartilha da Gestante Diabética, elaborada a partir desta pesquisa, ajudariam a inserir a prática do autocuidar-se e serviriam como meio de interação entre estas gestantes e a equipe de saúde, principalmente os profissionais enfermeiros, mestres na arte do cuidar.

38. Título: ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CIDADE DE SÃO LUÍS- MA NOS ANOS DE 2003- 2005

MONTEIRO NETA, Tercília Santos. **Abordagem da violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes na cidade de São**

**Luís- MA nos anos de 2003- 2005.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Tercília Santos Monteiro Neta

Orientadora: Anna Paula Ferrario Gonçalves

Resumo: A violência sofrida por crianças e adolescentes no Brasil já é considerada um problema de saúde pública. Estima-se que no Brasil o número de vítimas ultrapassa um milhão de casos por ano. O Ministério da Saúde observa que essas formas de maus tratos em sua maioria são praticadas no interior das famílias (violência intrafamiliar), envolvendo uma relação interpessoal onde a força e a intimidação submetem a criança ao autoritarismo do adulto. Os objetivos desta pesquisa são levantar a incidência de casos de violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes em São Luís nos anos de 2003 a 2005; analisar idade, sexo, tipo de violência sofrida e vínculo com o agressor das crianças e adolescentes violentados cujas denúncias foram registradas na Delegacia Especial de Proteção à Criança e ao Adolescente; descrever a rotina de atendimento prestada às crianças e aos adolescentes na DPCA. O local de realização da pesquisa Delegacia Especial de Proteção à Criança e ao Adolescente. Foi realizada uma entrevista com uma assistente social que realizou o atendimento destas crianças vítimas de maus-tratos, as informações sobre as vítimas estudadas foram obtidas no próprio banco de dados da DPCA com a colaboração do Agente de Polícia responsável pela triagem destas crianças e adolescentes, sendo estas categorizadas segundo o critério de idade estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Nos anos de 2003, 2004 e 2005 os crimes de lesão corporal foram dominantes, no entanto os crimes de ameaça, maus tratos desaparecimento e vias de fato apresentaram uma incidência significativa no decorrer dos anos. Também estiveram presentes os crimes de tentativa de estupro e atentado violento ao pudor com

incidências bastante instáveis, tendo o primeiro diminuído e o segundo, o aumento das suas ocorrências. A violência extrafamiliar foi a mais notificada durante estes anos. Em relação a faixa etária da vítima os adolescentes de 12-17 anos sofreram o maior número de agressões, logo em seguida os de 6-8 anos e os de 0 a 5 anos sofreram o menor número de vitimizações. Ainda, com relação às vítimas por sexo, o feminino apresentou maior incidência. E por fim, em relação ao vínculo do agressor com a vítima, podemos observar que a classificação outros foi predominante nos anos de 2003, 2004 e 2005, no entanto pai e mãe apresentaram quase uma distribuição equitativa entre estes anos. A desinformação dos direitos relativos à infância e a juventude prejudica imensamente o andamento da educação para a cidadania. Sendo necessário o desenvolvimento de políticas públicas que conscientizem a população para esse mal e o incentivo a denúncias são de fundamental importância.

39. Título: TESTE DIAMED-IT NO DIAGNÓSTICO “À BEIRA DO LEITO” DA LEISSHMANIOSE VISCERAL HUMANA: sensibilidade e especificidade

FERREIRA, Thaís Furtado. **Teste diamed-it no diagnóstico “à beira do leito” da leishmaniose visceral humana: sensibilidade e especificidade.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Thaís Furtado Ferreira

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: O diagnóstico de leishmaniose visceral (LVA) avançou pouco nas últimas décadas. Os métodos diagnósticos existentes atualmente ainda não apresentam eficácia e aplicabilidade desejadas, além de possuírem sensibilidades e especificidades limitadas. O objetivo do estudo é estimar a sensibilidade e especificidade do teste-

-rápido DiaMed-IT Leish no diagnóstico da LVA. Foram coletados dados de 47 pacientes internados em Unidades de Saúde de São Luís-MA no período de agosto de 2005 a julho de 2006. Os sujeitos da pesquisa foram portadores da síndrome clínica sugestiva de LVA que residiam em áreas endêmicas. Os mesmos foram submetidos as aspirado de medula óssea e punção capilar digital para realização do teste DiaMed-IT Leish. Todos os pacientes os seus responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e esclarecido antes da coleta de dados. Dos pacientes inseridos no estudo 68% eram do sexo masculino e 32% do sexo feminino. A maioria (74,5%) possuía idade inferior ou igual a 5 anos. Quanto ao mielograma e teste-rápido ambos foram positivos em 25 pacientes e ambos foram negativos em 15 pacientes. Porém, em 7 pacientes o teste-rápido foi positivo e o mielograma negativo; e em 1 Paciente o teste-rápido foi negativo e o mielograma positivo. A sensibilidade estimada foi 96% e a especificidade de 68%. O valor preditivo positivo do teste foi de 0,77 e o valor preditivo negativo foi igual a 0,93. Ao compararmos o teste rápido com o diagnóstico final estabelecido pelo médico, observamos que 45 pacientes (93,9%) o teste-rápido concordou com a conclusão diagnóstica final em apenas 2 pacientes (6,1%) o resultado do teste-rápido foi de encontro ao diagnóstico médico final. Diante dos resultados podemos concluir que o teste-rápido DiaMed-IT Leish apresentou boa sensibilidade e especificidade, principalmente quando comparado com a conclusão médica final, visto que o padrão-ouro utilizado neste estudo, no caso o mielograma, possuiu uma taxa de erro significativa. Diante do exposto o teste rápido demonstrou resultados satisfatórios para ser utilizado como método auxiliar o diagnóstico da LVA principalmente nas regiões onde o acesso a exames.

#### 40. Título: AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO INTERNADOS EM UNIDADE NEONATAL

LIMA, Themys Danyelle Val. **Avaliação da prática do aleitamento materno em recém-nascidos pré-termo internados em unidade neonatal**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Themys Danyelle Val Lima

Orientadora: Marinese Hermínia Santos

Resumo: Estudo descritivo quantitativo, realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, no período de abril a junho de 2006, com o objetivo de avaliar a prática de aleitamento materno com recém-nascido pré-termo, internados em Unidade Neonatal. Foi aplicado um formulário baseado na ficha avaliativa da saúde da criança do Ministério da Saúde a 20 mães, contendo perguntas relacionadas ao tema, para avaliar dois momentos distintos da amamentação: primeiro, quando o recém-nascido encontrava-se na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e em seguida, quando ele era transferido para a Unidade de Cuidados Intermediários ou Unidade Mãe-Bebê. Na Unidade Intensiva Neonatal foram encontrados os seguintes resultados: 50% das mães participantes não referiram benefícios do aleitamento materno para a sua saúde; 35% referiram que o aleitamento materno previne doenças, traz benefícios à saúde da criança e é o alimento ideal; 45% afirmaram que o estímulo das mamas e a sucção do bebê aumentam a produção do leite; 20% citaram a experiência anterior como facilitadora do aleitamento materno e 25% que pega incorreta e fragilidade do bebê constituem dificuldades para a amamentação. Com relação à Unidade de Cuidados Intermediários/Unidade Mãe- Bebê, 55% não referiram dificuldades na prática do aleitamento materno; 15% mencionaram que fato do bebê dormir muito dificulta a amamentação e 10% não apontaram facilidade para o aleitamento materno. O estudo mostrou que o aleitamento materno em recém-nascidos pré-termo, em virtude de todos esses fatores, merece um maior cui-

dado e atenção dos profissionais com relação às habilidades do recém-nascido quanto a sucção e deglutição. Na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, a atenção da mãe se concentrava principalmente em acompanhar a evolução do filho, demonstrando preocupação quanto ao seu estado de saúde e deixando em segundo plano aspectos importantes relacionados à prática do aleitamento materno. Na Unidade de Cuidados Intermediários e na Unidade Mãe-bebê houve uma maior preocupação quanto ao ganho de peso e consequentemente maior empenho em praticar o aleitamento materno visto tratar-se de importante parâmetro para a alta hospitalar.

#### 4I. Título: PREVALÊNCIA DA RETINOPATIA DIABÉTICA E FATORES DE RISCO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

COUTINHO, Tâmara Rúbia Cavalcante Guimarães. **Prevalência da retinopatia diabética e fatores de risco em um hospital universitário**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Tâmara Rúbia Cavalcante Guimarães Coutinho

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão (HUUPD/UFMA), por ocasião dos mutirões de retinopatia diabética nos meses de maio a agosto de 2006, com o objetivo de investigar a retinopatia quanto sua caracterização sociodemográfica, classificação e relação desta com os fatores de risco (tempo de diagnóstico, hipertensão arterial sistêmica) cuja amostra totalizou 81 pacientes diabéticos que pela primeira vez realizavam o exame de fundo de olho. A coleta de dados foi mensurada por um questionário pré-estabelecido abordando questões de identificação, sexo, idade, escolaridade, renda, tempo de diagnóstico e tratamento, hipertensão arterial sistêmica, hábitos

de etilismo e tabagismo, motivos de procura pelo exame de fundo de olho e resultado. Fundamentação teórica de BOELTER et al. (2003); BOSCO et al. (2005); SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2002. Constatou-se a partir dos resultados da amostra a predominância de faixa etária de 50 a 69 anos, masculino, pardos e pretos, ensino fundamental incompleto e aposentados/pensionistas. A retinopatia diabética foi confirmada em 22,2%, e sua associação com o tempo de diagnóstico, sem relação a hipertensão arterial sistêmica. A maioria procurou o serviço devido à alteração na acuidade visual e por orientação profissional, sendo o médico o mais citado. Conclui-se que o diabetes é uma doença crônica degenerativa, destaca-se como um dos grandes problemas de saúde coletiva em âmbito mundial e brasileiro, quando não tratada e controlada é responsável por complicações dentre as quais, a retinopatia diabética, que representa mais de 20% nos diabéticos com comprometimento de acuidade visual. Os resultados sugerem que as políticas de saúde contemplem ações de educação em saúde de alcance da população e programas de educação continuada para profissionais de saúde de modo melhorar o desempenho nas orientações para os usuários dos serviços e em particular os portadores de diabetes mellitus visando prevenir as complicações.

42. Título: ESTUDOS DAS CAUSAS DE EVASÃO DO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE PULMONAREM SÃO LUÍS- MA

MORAES, Waldenilson Silva. **Estudos das causas de evasão do tratamento de tuberculose pulmonarem São Luís- MA.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Waldenilson Silva Moraes

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Realizou-se um estudo descritivo exploratório com uma abordagem quantitativa, com o objetivo de caracterizar os



pacientes que abandonaram o tratamento de tuberculose pulmonar do Programa de Controle da Tuberculose do Centro de Saúde D. Paulo Ramos, em São Luís – Ma. A população estudada foi constituída por 43 casos de tuberculose pulmonar em situação de abandono, no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2005. Caracterizou-se a população estudada em relação ao sexo, faixa etária, estado civil, escolaridade, renda mensal, ocupação, condições de habitação, condições de saneamento básico e distritos sanitários. Avaliou-se o abandono, quanto a percepção sobre o estado de saúde, medidas de prevenção, as formas de contágio e as causas impeditivas ao tratamento. Os resultados apontaram que o abandono foi mais frequente na população do sexo masculino, economicamente ativa (20 a 29 anos), com escolaridade incipiente, atividades informais, renda fixa, condições de habitação precária, condições de saneamento básico ruim e o maior percentual no distrito Itaqui-Bacanga. Quando observado os fatores de influência para o abandono, observou-se que a maioria dos clientes afirmaram que sua saúde estava regular, pouco conhecimento sobre as formas de prevenção e contágio e as principais causas apontadas pelos clientes para o abandono foram: dificuldade com a medicação com 65,1%, seguidos pelas reações adversas 53,4% e a falta de dinheiro 39,5%. Outras informações foram citadas como horário de trabalho incompatível, medo de médico e discriminação social. Como ponto de vista conclusivo verificou-se que a educação em saúde, a interação entre profissionais e clientes e a efetivação dos princípios da atenção básica do SUS – Sistema Único de Saúde são marcas fundamentais para redução das taxas de abandono no tratamento para tuberculose pulmonar.

43. Título: DST: investigação de alguns aspectos entre os adolescentes da Vila Marinha, São Luís- MA

FERREIRA, Aline Gomes. **DST**: investigação de alguns aspectos entre os adolescentes da Vila Marinha, São Luís- MA. 2006.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Aline Gomes Ferreira

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: Realizou-se a pesquisa “DST: Investigação de alguns aspectos entre os adolescentes da Vila Marinha, São Luís- MA” que é um estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa com o objetivo de investigar o conhecimento e as atitudes dos adolescentes da comunidade da Vila Marinha sobre DST’s/AIDS e formas de prevenção, identificar o perfil socioeconômico, ginecológico e sexual, verificar a existência de DST’s entre o grupo e a frequência. A amostra foi constituída por 123 adolescentes que aceitaram participar do estudo. Para tanto, utilizou-se um questionário, contendo perguntas abertas e fechadas, que correspondiam aos objetivos. Observou-se que a maioria dos entrevistados eram do sexo feminino, com faixa etária entre 15 e 19 anos, da raça parda, com ensino fundamental incompleto e renda familiar de um a três salários mínimos. Quanto ao conhecimento sobre as DST’s/AIDS mostrou-se limitado e/ou equivocado em uma parcela significativa da população. Todos os adolescentes relataram nunca ter tido nenhuma DST e que o principal método utilizado por eles era a camisinha. No entanto, apesar da grande maioria da população entrevistada referir usar o preservativo, isso não acontecia em todas as relações sexuais que mantinham. Concluiu-se que uma parcela dos adolescentes da Vila Marinha apresentam comportamento de risco para as DST’s/AIDS, e isso ocorre devido, tanto a um conhecimento deficiente, como também pelo livre direito de escolha que todos temos, e que ações preventivas dever ser intensificadas, pelo projeto de extensão do qual faço parte, “Educação e cuidado para a saúde da mulher nas várias fases da vida”, para que esses adolescentes e sua família possam não só obter o conhecimento, como também adotar posturas saudáveis à sua saúde sexual e reprodutiva.

44. Título: PROCEDIMENTO LICITATÓRIO PELO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: modalidade pregão

COSTA, Ana Carolina Ribeiro. **Procedimento licitatório pelo hospital universitário**: modalidade pregão. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Ana Carolina Ribeiro Costa

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: Trabalho realizado a partir do acompanhamento de um pregão eletrônico (modalidade de licitação), escolhido ao acaso, realizado pela Comissão Permanente de Licitação do Hospital Universitário Presidente Dutra no dia 22 de novembro de 2006 para a aquisição de material de consumo da instituição. Teve-se como objetivo conhecer a licitação pública na modalidade pregão destinada à aquisição materiais hospitalares, identificando as legislações que regulamentam a matéria e conhecendo a aplicabilidade do pregão no âmbito hospitalar. Baseado no procedimento acompanhado, concluiu-se que o pregão é uma modalidade de licitação que dinamizou o processo de seleção dos contratados pela Administração Pública e possibilitou a sua fiscalização pela sociedade, facilitando o alcance do interesse público. Observou-se que a estrutura administrativa do Hospital Universitário está organizada, com a presença de profissionais qualificados para a condução do processo de compra, a notar o enfermeiro que está presente em quase todo o processo descritivo.

45. Título: SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: saberes e práticas de adolescentes de uma comunidade na cidade de São Luís- MA

GOMES, Ana Paula Borges. **Saúde sexual e reprodutiva**: saberes e práticas de adolescentes de uma comunidade na cidade de São Luís- MA. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) –

Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Ana Paula Borges Gomes

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: A saúde e reprodutiva é um componente fundamental da saúde das mulheres e dos homens durante toda sua existência, no entanto, o momento mais relevante para o reconhecimento da sexualidade, para aprendizagem do corpo e, com muita frequência, para a tomada de decisão sobre suas potencialidades reprodutivas, é o tempo da adolescência. Diante da vulnerabilidade apresentada pelos adolescentes quanto aos problemas de saúde sexual e reprodutiva que os afligem, realizou-se um estudo descritivo exploratório, de abordagem quantitativa com o objetivo de investigar aspectos ligados a saúde sexual e reprodutiva dos jovens de uma comunidade. A população do estudo contou com uma amostra de 30 adolescentes, na faixa etária de 10 a 19 anos, residentes na comunidade Vila Esperança, localizada no bairro Divinéia/Turú, da cidade de São Luís – MA. Os dados foram coletados utilizando-se um questionário, preenchido pelos pesquisadores elaborados pela PLAN. Foram estudados dados referentes às características socioeconômicas, sexualidade, conhecimento dos adolescentes sobre HIV/AIDS, DST, métodos contraceptivos e, padrões de comportamento sexual dos adolescentes pesquisados. Na amostra estudada houve predomínio do sexo feminino (73,3%), os resultados apresentaram que os adolescentes conversaram mais sobre temas referentes a sexualidade com os amigos. No que diz respeito ao conhecimento dos adolescentes sobre HIV/AIDS, DST e métodos contraceptivos, verificou-se em ambos os casos, desinformação entre os adolescentes quanto a estes assuntos. Diante do exposto, percebe-se a necessidade de políticas públicas mais eficazes, para desenvolver ações afirmativas de educação em saúde, de caráter imediato.

46. Título: ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: relação entre algumas variáveis maternas e fetais no município de Humberto de Campos- MA

MENDES, Bárbara Lícia Gonçalves. **Assistência pré-natal:** relação entre algumas variáveis maternas e fetais no município de Humberto de Campos- MA. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Bárbara Lícia Gonçalves Mendes

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: este estudo tem como objetivo, avaliar alguns aspectos referente à saúde materna e fetal de mulheres com filhos de 0 a 3 anos de idade no município de Humberto de Campos. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal que utilizou para coleta de dados um formulário elaborado pela pesquisadora. Os dados encontrados mostram que, a maioria das mulheres (35,7%), encontram-se na faixa etária entre 21 a 25 anos; 68,4% concluíram o ensino médio; 42,8% desenvolvem suas atividades no próprio lar; 51,0% são casadas; 78,6% possui renda familiar de uma três salários mínimos; 52% são múltíparas; 78,6% iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre; 51% realizaram de seis a oito consultas durante o pré-natal; 80,4%, em média, receberam orientações sobre a gestação, parto e puerpério; 81,4% das mulheres que realizaram de 1 a 6 consultas pré-natais tiveram parto normal, 68% das que realizaram de 6 a 8 consultas tiveram parto normal e entre as mulheres que realizaram mais de 8 consultas, os partos normais ocorreram em 8 casos (80%) e os partos cesarianos ocorreram em apenas 1 caso (20%). Dentre as que realizaram de 1 a 8 consultas pré-natais, 56,9% tiveram nascidos com peso entre 2.500 e 3.500g, e as mulheres que realizaram mais de 8 consultas, 60% tiveram filhos nascidos com peso entre 3.500 e 4.500g. com relação ao APGAR de primeiro minuto do recém-nascido, das mulheres que realizaram de 1 a 8 consultas pré-

-natais, 54,9%, não tinham essa informação registrada na carteira da criança; dentre as que realizaram mais de seis consultas pré-natal, EME média, 61,0% amamentaram seus filhos exclusivamente até os seis meses de idade e 96,9% não tiveram problemas relacionados à amamentação.

#### 47. Título: FRATURA DE FÊMUR EM IDOSOS: fatores desencadeantes

CARNIB, Camila Evangelista Xavier. **Fratura de fêmur em idosos: fatores desencadeantes**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Camila Evangelista Xavier Carnib

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Considerando que a fratura de fêmur em idosos é um evento constante, o estudo tem como objetivo de determinar fatores que desencadeiam fraturas de fêmur em idosos e relacionar os fatores determinantes com a gravidade entre 19 idosos internados na Clínica Ortopédica de um Hospital Universitário. Utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário desenvolvido especificamente para este fim. Os resultados apontaram que a maioria dos idosos vítimas de fraturas são do sexo masculino com idade entre 70 e 80 anos, de cor branca. Quanto ao estado civil 16 (84,2%) não possuíam vida conjugal, entre eles 14 (73,7%) viúvos e 2 (10,5%) solteiros. As principais causas das fraturas foram as quedas da própria altura relacionada com problemas do ambiente. A etiologia das fraturas com 17 (89,5%) casos foi o trauma e 2 (10,5%) patológicas. Todas as fraturas pesquisadas localizaram-se na extremidade proximal do fêmur e não houve associação com fraturas em outros locais. Um dos idosos apresentou fraturas do fêmur.

48. Título: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: conhecimento e motivos de um grupo de mulheres para realização do exame preventivo do câncer de colo uterino PCCU

COSTA, Camila Maria Santana. **Prevenção do câncer de colo uterino**: conhecimento e motivos de um grupo de mulheres para realização do exame preventivo do câncer de colo uterino PCCU. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Camila Maria Santana Costa

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: O câncer de colo uterino se configura como um grave problema de saúde pública. Apesar dos avanços ocorridos na área da prevenção, mais de seis milhões de mulheres, deixam de realizar anualmente o exame Preventivo do Câncer de Colo Uterino – PCCU. Em consequência do conhecimento das mulheres sobre este exame e o papel fundamental desempenhado pelo enfermeiro na área da prevenção, desenvolveu-se esta pesquisa de campo do tipo descritiva com enfoque qualitativa exploratória com os objetivos de investigar o conhecimento das mulheres a cerca do exame PCCU e conhecer os motivos alegados para a realização. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas com perguntas norteadoras a respeito do tema. Para a análise dos resultados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo segundo Bardin, agrupando as seguintes categorias temáticas: conhecimento relacionado ao exame PCCU e ao câncer de colo uterino; importância da realização do exame; motivos para realização do exame PCCU; e conhecimento relacionado à prevenção, cura e tratamento do câncer do colo uterino. Os resultados mostraram que as mulheres definem o exame PCCU como um procedimento que ajuda a prevenir o câncer de colo e outras doenças. Quanto à importância do exame acreditam ser importan-

te para prevenção de doenças graves como o câncer e DST's. Os motivos alegados para a realização foram as queixas ginecológicas, encaminhamentos médicos e a prevenção. O conhecimento relacionado ao câncer de colo uterino é descrito como doença feia que mata sendo transmitido por corrimento vaginais. As mulheres acreditam na prevenção e tratamento e dizem terem dúvidas em relação à cura. Dessa forma, é fundamental que o enfermeiro execute corretamente a técnica de coleta de material para o exame PCCU, mas também aproveite a oportunidade perante as mulheres, para realizar ações educativas que as esclareçam sobre as formas de prevenção do câncer de colo uterino e as chances de cura, quando o diagnóstico é precoce.

#### 49. Título: INSERÇÃO DO ENFERMEIRO NAS GERÊNCIAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

BARBOSA, Conceição de Maria Schliebe. **Inserção do enfermeiro nas gerências dos serviços de saúde**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Conceição de Maria Schliebe Barbosa

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Inserção do enfermeiro nas gerências dos serviços de saúde é algo em crescimento, possibilitando o crescimento da enfermagem não somente nos cuidados aos pacientes, mas também na liderança dos serviços prestados para essa assistência a eles. Este estudo tem como objetivo conhecer a inserção do enfermeiro nas gerências dos serviços de saúde, identificar o nível de capacitação técnico científico dos Gerentes de Enfermagem nesses serviços, demonstrar a importância que os Gerentes de Enfermagem atribuem às suas profissões a partir de suas auto-análises e identificar as metas utilizadas por eles para executarem suas profissões. Trata-se de um estudo descritivo exploratório realizado nos serviços de saúde do município de São Luís, no período de 15 de agosto a 17 de ou-



tubro de 2006. Entrevistou-se 8 enfermeiras que trabalham como gerentes de unidades, detectando-se que 87,5% têm curso de aperfeiçoamento pós-graduação, 50% ocupam o cargo de gerência há 2 anos, 87,5% chegaram ao cargo através de indicação e 75% delas recebem de 9 a 12 salários mínimos. Dentre suas atribuições, 50% consideram que o planejamento é a atividade mais importante para um gerente, 37,5% afirmam ser a burocracia o principal fator que dificulta a execução de seu trabalho, porém 75% dizem concordar com a política da instituição para qual trabalham.

50. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO

PIMENTEL, Davi Wekson Caldas. **Perfil epidemiológico dos serviços de saúde do município de Santa Quitéria do Maranhão**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Davi Wekson Caldas Pimentel

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: Estudos epidemiológicos permitem avaliar a importância dos problemas de saúde, identificar categorias de pessoas vulneráveis a esses problemas e os fatores de proteção ou risco que lhes são associados, no entanto, é imprescindível a utilização informações epidemiológicas confiáveis para um adequado planejamento dos programas de saúde e avaliação da eficácia e eficiência das ações desenvolvidas. O objetivo do presente trabalho monográfico é verificar o perfil epidemiológico e utilização dos serviços de saúde do Município de Santa Quitéria do Maranhão através dos indicadores socioeconômicos, ambientais, reprodutivos e a morbidade referida do município. O estudo é tipo descritivo exploratório fundamentado em uma abordagem quantitativa. Utilizou-se uma amostragem em

estágio múltiplos. O instrumento estruturado utilizado foi do tipo questionário com perguntas abertas e fechadas, realizado com uma amostra constituída de 413 domicílios, direcionado para as mães. Os resultados inferiram que maior parte da população reside na zona rural, com uma alta taxa de analfabetos ou com baixa escolaridade sobrejacente a uma renda para maior parte da população inferior a um salário mínimo, assistida por um sistema de saneamento básico deficiente, a hipertensão e as doenças parasitárias com alta prevalência. Foi encontrado também elevadas taxas de mulheres que tinha realizado laqueadura tubária, com paridade elevada e um percentual de adesão ao exame preventivo bem inferior ao preconizado pela OMS. Considerando em uma análise das condições socioeconômicas, demográficas, ambientais e de saúde dessas famílias, configura um contexto de vulnerabilidade social e de risco a saúde.

#### 51. Título: VIVENCIANDO A SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE

PINHEIRO, Dhiêgo Aragão Bouéres. **Vivenciando a sexualidade na terceira idade**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Dhiêgo Aragão Bouéres Pinheiro

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Percepção dos idosos sobre sexo e sexualidade na terceira idade. Esta pesquisa foi realizada com os idosos (a partir dos 60 anos de idade) que participam do projeto idoso cidadão, na Universidade Integrada da Terceira Idade (UNITI), com o objetivo de identificar o conhecimento do idoso em relação ao sexo e sexualidade na terceira idade, identificando o alcance da satisfação sexual, ou incapacidades no ato sexual, e os métodos mais utilizados para potencializar a atividade sexual, tentando com base neste estudo contribuir para a melhoria da vida desta população. Seu percurso

metodológico foi desenvolvido em um estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, adotando um questionário com perguntas abertas e fechadas para coleta de dados. A amostra alvo deste estudo constituiu-se de 45 idosos, que participavam das aulas da UNITI no período de outubro a novembro de 2006> Pode-se concluir que o que se destacou como característica principal entre os idosos foi o fato positivo da sua boa adaptação sexual ao envelhecimento, confirmando que o sexo maduro tem suas peculiaridades e sua vivência é sim satisfatória.

52. Título: ALEITAMENTO MATERNO NAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS DE ITAMATATIUA E SAMUCANGAUA, ALCÂNTARA-MA

RODRIGUES, Eric André Martins. **Aleitamento materno nas comunidades negras rurais de Itamatatiua e Samucangaua, Alcântara-MA.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Eric André Martins Rodrigues

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Este estudo tem o objetivo de investigar aspectos relacionados ao processo de aleitamento materno (práticas e influências) nas comunidades negras rurais de Itamatatiua e Smucangaua no Município de Alcântara-MA. Trata-se de um estudo. exploratório e descritivo do tipo quantitativo que utilizou um formulário contendo 40 perguntas do tipo aberta e fechada. Foram estudadas 29 mães, sendo 11 em Samucangaua e 18 em Itamatatiua, que tinham filhos menores de dois anos, sendo que as perguntas eram voltadas para a criança de menor idade nos casos das mães que tinham mais de um filho menor de dois anos. Os resultados permitiram afirmar que o aleitamento materno chegou até a idade em estudo e com mediana de 75,5 dias, porém o aleitamento exclusivo apresentou mediana de

22,5 dias. Vários fatores estão relacionados com esta problemática, tais como: baixa escolaridade das mães, influência das avós, falta de condições apropriadas de moradia e saneamento, falta de estímulo psico-afetivo entre mãe e filho e a prática da mãe-de-leite. O aleitamento materno exclusivo precisa ser estimulado nestas comunidades, uma vez que esta prática é de fundamental importância para a redução da morbimortalidade infantil, sendo este um dos indicadores de qualidade de saúde da população.

53. Título: **AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DOS LEITOS HOSPITALARES DA CLÍNICA CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUÍS- MA**

FREITAS, Flávia Danielly Silva de. **Avaliação microbiológica dos leitos hospitalares da clínica cirúrgica de um hospital universitário em São Luís- MA**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Flávia Danielly Silva de Freitas

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: As infecções hospitalares embora sejam ocasionadas, em grande parte, por comprometimento da defesa orgânica do indivíduo, o ambiente hospitalar tem papel relevante na transmissão da mesma, pois é um local propício para a proliferação de germes capazes de ocasionar infecções oportunistas. O objetivo desse estudo foi avaliar a condição microbiológica dos leitos dos pacientes com feridas infectadas da Clínica Cirúrgica de um hospital universitário em São Luís — MA, antes e após a desinfecção dos mesmos com álcool a 70%, além de discutir medidas capazes de aumentar a eficácia da limpeza e conseqüente redução na incidência dessas infecções. Foram avaliadas as superfícies de 08 colchões ocupados por pacientes portadores de ferida infectada após resultado comprobatório da cultura do fragmento da lesão. Os resultados revelaram um potencial

de contaminação de 75%, mostrando que há a possibilidade de infecção cruzada a partir do leito caso a desinfecção não atinja o nível intermediário. A maior parte dos microrganismos encontrados é típica da microbiota humana, sobrevive por longos períodos no meio-ambiente e está, com frequência, associada às infecções de feridas cirúrgicas. Foram encontrados como causadores das infecções espécies Gram-positivas, destacando-se o *Staphylococcus aureus*, que também aparece em 61% das superfícies analisadas e bactérias Gram-negativas como *Pseudomonas aeruginosa* e *Enterococcus sp.* que permaneceram nos colchões, mesmo após a desinfecção do 1-IU (33,3%). Os fungos também tiveram relevância, não como causadores de infecção, mas aparecendo em 33,3% das superfícies analisadas após desinfecção do HU, sendo a *Candida parapsilosis* e o *Aspergillus fumigatus* as espécies identificadas. Logo, confirma-se a eficácia do álcool a 70% enquanto desinfetante e germicida de nível intermediário apenas quando utilizada a técnica recomendada pelo Ministério da Saúde. Com isso, fica evidente a importância do profissional de Enfermagem na atenção aos serviços de limpeza e manutenção da qualidade da assistência à saúde.

54. Título: MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: conhecimento e prática de um grupo de mulheres

COSTA, Flávia da Silva. **Métodos contraceptivos:** conhecimento e prática de um grupo de mulheres. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Flávia da Silva Costa

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: O trabalho sobre métodos contraceptivos: conhecidos e prática de um grupo de mulheres têm como objetivo conhecer alguns aspectos do perfil socioeconômico, sexual e gineco-obstétrico das mulheres da Comunidade de Vila Marinha usuárias do progra-

ma de extensão “Educação e Cuidado para saúde da Mulher nas várias fases de vida” ; verificar o conhecimento e a prática das mulheres do estudo sobre métodos contraceptivos e uso de possíveis métodos alternativos. Utilizou-se um instrumento semi-estruturado, tipo questionário, com perguntas abertas e fechadas realizadas com uma amostra constituída por 45 mulheres. Os resultados mostraram que as mulheres do estudo são mulheres de baixa renda familiar com baixo nível de escolaridade, a maioria iniciou atividade ainda adolescente. Atualmente, todas conhecem pelo menos um tipo de métodos contraceptivos, sendo o preservativo o mais conhecido delas e a esterilização o mais praticado, porém é preciso ampliar o leque de métodos para que a mulher faça o uso não pelo que é oferecida e sim aquele que ela realmente escolheu.

#### 55. Título: PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM UNIVERSITÁRIOS- SÃO LUÍS, MA

PRAZERES, Joilma Silva. **Prevalência de sobrepeso e obesidade em universitários- São Luís, MA**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Joilma Silva Prazeres

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: OBJETIVO: estimar a prevalência de sobrepeso e obesidade em universitários e seus fatores associados. METODOLOGIA: realizou-se uma pesquisa transversal descritivo-analítica com 985 estudantes ingressantes nos cursos de graduação da Universidade Federal do Maranhão para os períodos letivos de 2006, que correspondem a 48,8% do total de aprovados. A coleta de dados foi realizada no ato da matrícula, para tal se utilizou como instrumento um questionário com perguntas fechadas e foi realizada uma avaliação antropométrica, na qual se aferiu peso, estatura, circunferência do quadril e da cintura. Todos os estudantes assinaram um termo de

consentimento livre e esclarecido antes da coleta de dados. O parâmetro utilizado para avaliação nutricional foi índice de Massa Corporal (IMC), com os pontos de corte propostos pela Organização Mundial de Saúde. RESULTADOS: dos 985 estudantes inseridos no estudo, 57,1% eram do sexo feminino e 42,9% do sexo masculino, maioria com idade entre 16 e 20 anos (73,4%), com média de idade de 19,93 anos, de cor parda (56,9%). 67,6% provenientes da capital, com 30,7% apresentando renda superior a seis salários mínimos. Com relação as variáveis analisadas, observou-se prevalência de indivíduos eutróficos da amostra (70,8%), com o sobrepeso e a obesidade sendo encontrados, respectivamente, 12,7% e 3,4% dos estudantes. No que diz respeito à prática de atividade física, praticamente metade da amostra (49,3%) afirmou realizá-las, o mesmo ocorrendo com os questionamentos, hábito de comer fora de casa (55,2%) e de comer sobremesa (55,2%). CONCLUSÃO: embora as estatísticas mundiais mostrem aumento progressivo da obesidade entre os jovens, falando-se inclusive em uma transição nutricional, a prevalência de sobrepeso e obesidade em Discentes da UFMA não ultrapassou a media do país.

56. Título: INSTRUMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM: utilização pelos enfermeiros em um hospital de ensino

ROLIM, Juliana Marques. **Instrumentos básicos de enfermagem**: utilização pelos enfermeiros em um hospital de ensino. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Juliana Marques Rolim

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: O instrumento Básicos de Enfermagem (IBE) são recursos utilizados para dar qualidade à assistência. Essa pesquisa

objetiva descrever a importância da utilização dos Instrumentos Básicos de Enfermagem pelos profissionais enfermeiros, quais destes se destacam na prestação do cuidar e as principais atividades desenvolvidas vinculadas à prestação desses instrumentos optou-se pela pesquisa quantitativa com caráter descritivo e exploratório. A coleta de dados foi realizada nas Clínicas Médicas e Cirúrgica de um Hospital de Ensino nos meses de dezembro de 2006 e janeiro de 2007, utilizando, para tal, um questionário semi-estruturado. Todos os sujeitos assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes da coleta dos dados. Os resultados indicam que os sujeitos pesquisados consideram importante a utilização dos Instrumentos Básicos de Enfermagem por proporcionar a melhoria da qualidade na assistência e o aprimoramento do processo de enfermagem, referindo a observação, a comunicação e o trabalho em equipe como principais instrumentos utilizados. A realização dos procedimentos de Enfermagem foi a atividade mais referida pelo uso dos IBE.

57. Título: ASPECTOS EMOCIONAIS DOS AGENTES DA PENITENCIÁRIA DE PEDRINHAS

MORAIS, Katerine Gonçalves. **Aspectos emocionais dos agentes da Penitenciária de Pedrinhas**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Katerine Gonçalves Morais

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Berrêdo

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa que se propõe a investigar os aspectos emocionais dos agentes penitenciários em decorrência de sua atividade profissional. Esses trabalhadores são os encarregados de executar todas as atividades ligadas diretamente a massa carcerária, assim como promover a ressocialização do apenado. O estudo foi desenvolvido com sete agentes penitenciários em exercício profissional na Penitenciária de



Pedrinhas. Os dados foram coletados mediante entrevista semi-estruturada com auxílio do gravador, no mês de fevereiro de 2007, os quais foram analisados por meio de técnica de análise de conteúdo de Bardin. A partir dos resultados encontraram-se aspectos emocionais, nesses profissionais, apresentadas como categorias referentes às alterações no humor, destacando-se sentimentos relacionados às tensões emocionais sofridas por esses profissionais no exercício de suas funções. Outra categoria encontrada refere-se às condições de trabalho, onde esses profissionais demonstraram insatisfação e sentimento de sobrecarga, decorrente de suas atribuições relacionadas à segurança do apenado e do fato de serem os encarregados da ressocialização que referem não ter condições para realizar, devido as falhas no sistema penitenciário. A última categoria aparece como necessidade de acompanhamento psicológico, o qual esperam ser oferecido pela própria instituição. Todas essas questões emocionais que envolvem esse profissional, o leva a recorrer a mecanismos próprios para manter-se livre de tensões.

#### 58. Título: SAÚDE E TRABALHO RURAL NO ESTADO DO MARANHÃO

GALDEZ, Keynes Santiago. **Saúde e trabalho rural no estado do Maranhão**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Keynes Santiago Galdez

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Berrêdo

Resumo: O presente trabalho destaca a avaliação do estado de saúde do trabalhador de ocupação rural agrícola, assim como de sua família, pertencentes á unidade de trabalho familiar em municípios de Estado do Maranhão, Brasil. Com base em observações diretas, entrevistas com trabalhadores e consultas à bibliografia pertinente, a análise desenvolvida revela os problemas gerais relacionados a ques-

tão sócio-cultural, ao estado de saúde e aos serviços de saúde, ao estado nutricional à pesticidas agrícolas. Os resultados desta pesquisa possibilitaram captar e compreender alguns aspectos das complexas relações que envolvem o trabalho rural no estado do Maranhão, levando a verificar quão forte é o vínculo da pobreza do trabalhador rural com a ausência de saúde. As informações produzidas permitiram observar um grupo populacional com baixíssimos níveis de educação e renda, vivendo em condições deploráveis de moradia e saneamento além de revelar um alto percentual de problemas ergonômicos e uma exposição excessiva dos trabalhadores à pesticidas agrícolas.

59. Título: AVALIAÇÃO DA TÉCNICA DE ALEITAMENTO MATERNO EM UM HOSPITAL MATERNO-INFANTIL EM SÃO LUÍS- MA

LÔBO, Luana Raquel Pinheiro. **Avaliação da técnica de aleitamento materno em um Hospital Materno-Infantil em São Luís- MA.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Luana Raquel Pinheiro Lôbo

Orientadora: Anna Paula Ferrário Gonçalves

Resumo: Realizou-se um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, no Alojamento Conjunto (ALCON) do Hospital Universitário Materno Infantil, durante o período de fevereiro a março de 2007, com o objetivo de avaliar a técnica de amamentação em 34 binômios mãe/bebê. Para coleta dos dados foi utilizado um questionário com os dados socioeconômicos-obstétricos da puérpera e referentes aos acompanhamentos dos binômios durante a prática de aleitamento materno. Antes do início da pesquisa todas as puérperas ou seus responsáveis o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A população em estudo era constituída em sua maioria por mulheres

com idade entre 8 e 25 anos; cerca de 9 a 11 anos de estudo; residentes em casa própria; relacionamento estável; baixa renda e inseridas de alguma forma no mercado de trabalho. Quanto aos dados obstétricos, eram em sua maioria mulheres que tiveram seus bebês com idade gestacional superior a 37 semanas; primíparas; que realizaram cerca de 4 a 6 consultas de pré-natal e que receberam orientação sobre aleitamento materno nas mesmas. Quanto à amamentação, somente 18% dos recém-nascidos mamaram ainda na sala de parto, além disso, a maioria das puérperas apoiava as mamas e os pés incorretamente. Com relação às atitudes, postura e sucção do bebê, em mais da metade da amostra observou-se comportamento satisfatórios. No que diz respeito ao vínculo emocional, este foi o quesito no qual se observou maiores índices de comportamentos negativos, sendo pouco observado contatos visuais e carinhos nos binômios estudados. Diante do exposto conclui-se quão importante é a avaliação da técnica de aleitamento materno pelos profissionais da saúde, a fim de que se consiga identificar possíveis comportamentos negativos no binômio mãe-filho e assim, atuar no aconselhamento, apoio e proteção, objetivando que as taxas de desmame precoce sejam reduzidas.

6o. Título: PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO ENTRE AS MULHERES DA POLÍCIA MILITAR DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS

MOREIRA, Luciana Cantanhede. **Prevalência do aleitamento materno entre as mulheres da Polícia Militar do Município de São Luís**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Luciana Cantanhede Moreira

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: A Organização Mundial de saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida. Foi realizado um estudo para verificar a Prevalência do Aleitamento Materno entre as mulheres da Polícia Militar no município de São Luís, visto que essas mulheres obedecem a uma jornada rígida de trabalho. Hoje, o perfil das mulheres é muito diferente do começo do século. Além de trabalhar e ocupar cargos, ela aglutina as tarefas tradicionais: ser mãe, esposa e dona de casa. Foi realizado um estudo transversal com a utilização de um questionário com perguntas abertas e fechadas que serviram como suporte para identificação de vários dados, constatou-se que 77,5% das mulheres estudadas iniciaram a amamentação exclusiva, mas 16,5% desmamar precocemente devido a jornada de trabalho superior a 60 horas semanais e 61% realizaram o aleitamento exclusivo por seis meses. As condições que dificultam as mães que trabalham na Polícia Militar do Maranhão na prática de amamentar precisam ser estudadas e identificadas, pois essas mulheres não recebem nenhum apoio a amamentação já que a instituição físicas e nem ambientais para a prática do aleitamento materno.

61. Título: INSTITUCIONALIZAÇÃO: significado para o idoso asilado

FREITAS, Luzia Rafaella Borrvalho de. **Institucionalização:** significado para o idoso asilado. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Luzia Rafaella Borrvalho de Freitas

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Berrêdo

Resumo: Trata-se de um estudo qualitativo do tipo descritivo que tem como objetivo analisar o significado da institucionalização para idoso asilado. Pesquisa foi realizada com 10 idosos residentes no Asilo Mendicidade São Luís – Lar do Idos. Os dados foram co-

letados mediante entrevistas individuais baseadas em questões norteadoras, no me de fevereiro de 2007, sendo analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. A análise dos dados nos possibilitou verificar que o idoso institucionalizado não vê o asilo como um lugar aterrorizante, fato representado por seus sentimentos de segurança e acolhimento, ainda que eles não percebam o asilo como seu lar ou ideal de moradia. As questões pertinentes aos idosos requerem cada vez mais atenção por parte de suas famílias, governo e responsáveis por seu bem-estar. À enfermagem, como participante do cuidado ao idoso, cabe observar e interferir em tudo o que possa atingir a saúde destes, atuando de forma positiva para uma melhor qualidade de vida do mesmo.

62. Título: **CÂNCER DE COLO UTERINO: levantamento de variáveis em mulheres do programa educação e cuidados para a saúde da mulher nas várias fases da vida**

LISBOA, Livia Anniele Sousa. **Câncer de colo uterino: levantamento de variáveis em mulheres do programa educação e cuidados para a saúde da mulher nas várias fases da vida.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Livia Anniele Sousa Lisboa

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: O estudo Câncer de Colo Uterino: levantamento de variáveis em mulheres do Programa Educação e cuidados para a saúde da mulher nas várias fases da vida é uma pesquisa documental de natureza descritiva quantitativa baseada em pesquisas realizadas por membros do Programa, de São Luís-MA. Levanta-se dados sobre o câncer do colo do útero, patologia ainda considerada como um sério problema de saúde pública, porém com alcance de cura de 100% em caso de diagnóstico precoce. Descreve os fatores de risco do tema abordado, as lesões precursoras encontradas nos resultados de exa-

mes citológicos e a prevenção da patologia, destacando aqui o exame Papanicolau. Este estudo teve como objetivo investigar as variáveis relativas ao câncer do colo uterino em participantes das atividades do projeto. A população pesquisada foi de 1532 mulheres, onde através dos resultados viu-se que maior parte apresenta exposição aos fatores de risco para a patologia. Diversas lesões precursoras do câncer cervical foram encontradas, bem como queixas ginecológicas. Percebe-se a importância do Projeto para as comunidades de atuação devido à busca da diminuição da morbimortalidade pelo câncer cérvicouterino e para os profissionais da saúde e alunos da área, já que os incentiva a desenvolver pesquisas importantes para o crescimento intelectual e pessoal.

63. Título: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O CENTRO DE REFERÊNCIA DE IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS – SÃO LUÍS – MA

RODRIGUES, Maria de Lourdes Martins. **Conhecimento dos profissionais de saúde sobre o centro de referência de imunobiológicos especiais – São Luís – MA**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Maria de Lourdes Martins Rodrigues

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: O presente estudo teve como objetivo analisar o conhecimento dos profissionais de saúde (médicos e enfermeiros), acerca do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE). Trata-se de um estudo Exploratório descritivo com abordagem quantitativa, cujos dados foram obtidos por meio de um questionário, respondido por 19 profissionais, treze enfermeiros e seis médicos do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil, no Centro da Cidade de São Luís – Maranhão, especificamente na Unidade de Doenças Infecciosas Parasitárias (DIP), no período de

janeiro a março de 2007. Os resultados demonstraram que 100% dos entrevistados conhecem o CRIE e seu objetivo. Os meios pelos quais eles tomaram conhecimento foram: no próprio hospital, pelo Ministério da Saúde e pelos professores da universidade. Todos os médicos já encaminharam pacientes ao CRIE, enquanto que apenas um enfermeiro fez encaminhamento. Embora todos os médicos respondessem que fazem encaminhamento ao CRIE, apenas dois souberam responder quais as indicações para tal encaminhamento e apenas um enfermeiro soube responder. Conclui-se que os profissionais de saúde ainda precisam ter um conhecimento mais amplo sobre o CRIE para que se consiga realmente alcançar o seu objetivo, pois é a partir deles que a população terá conhecimento e poderá usufruir dos benefícios que lhes são oferecidos.

64. Título: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO ASSISTENCIAL: uma reflexão sobre o saber/fazer em enfermagem

AROCHE, Nayanna Magda Costa. **A atuação do enfermeiro na humanização assistencial**: uma reflexão sobre o saber/fazer em enfermagem. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Nayanna Magda Costa Aroche

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Junior

Resumo: Atualmente, discute-se no âmbito da saúde a humanização da assistência nos serviços de saúde fundamentando-se em três aspectos principais: a relação do profissional com o usuário; as condições de trabalho cedidas pela instituição ao trabalhador, como recursos materiais, capacitações e atualizações em temas de saúde, espaços de comunicação para discussão do atendimento e apoio institucional; e a relação da instituição como instrumento fundamental de serviços a comunidade usuária. Partindo-se destas considerações

realizou-se um estudo que avalia a atuação do enfermeiro como elemento ativo na busca de humanização assistencial e sua relação com o usuário do serviço de saúde, ao mesmo tempo em que faz uma reflexão sobre o saber/ fazer em Enfermagem. Esta pesquisa qualitativa tem cunho analítico dos dados coletados a partir de questionário, com perguntas fechadas e abertas direcionadas para 9 pacientes e 6 enfermeiros assistenciais das Clínicas médico-cirúrgica e do Transplante Renal no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra, no mês de fevereiro. A partir da análise dos questionários pôde-se concluir que a atuação dos enfermeiros na humanização assistencial está passando por um processo lento de transição entre um o atendimento pautado na realização de procedimentos técnicos e uma “nova cultura de atendimento” baseada nas relações humanas, no diálogo e no respeito aos usuários e profissionais de saúde.

65. Título: PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA ENTRE OS ADOLESCENTES DA VILA MARINHA EM SÃO LUÍS –MA

PINHEIRO, Nilza Bezerra. **Prevalência do consumo de bebida alcoólica entre os adolescentes da Vila Marinha em São Luís –MA**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Nilza Bezerra Pinheiro

Orientadora: Lena Maria Barros Fonsêca

Resumo: A adolescência é o período entre 10 e 19 anos, em que há transformações no crescimento somático e no desenvolvimento da personalidade do indivíduo. As transformações percebidas tornam esse momento complexo e vulnerável ao consumo de bebidas alcoólicas, uma vez que o adolescente busca inserir-se em um grupo social. O objetivo do presente estudo é determinar prevalência do consumo de bebida alcoólica entre os adolescentes da



Vila Marinha em São Luís –MA. É um estudo de campo do tipo exploratório descritivo com enfoque quanti-qualitativo, em que se utilizou um formulário individual com perguntas abertas e fechadas com 123 adolescentes entre outubro e novembro de 2006. Os dados quantitativos foram analisados no Epi-Info 2002 e organizados no Programa Excel 2000, e os qualitativos analisados segundo a técnica de análise de conteúdos. Os resultados mostraram que a maior parte dos adolescentes era do sexo feminino e da faixa etária de 16 a 19 anos. A renda familiar mais citada foi de 1 e 3 salários mínimos e o nível escolar foi o ensino fundamental incompleto, sendo a maioria ainda estudante, solteira e sem filhos. Os adolescentes católicos e morenos foram os mais encontrados. Uma parcela significativa possuía casas de alvenaria, com água encanada, coleta de lixo e fossa comum para destino dos dejetos. A maioria dos adolescentes experimentou a bebida alcoólica entre 16 e 19 anos, em algum evento festivo, motivados pela curiosidade, sendo a cerveja a primeira bebida de escolha. Constatou-se que a estrutura familiar era fragmentada. Quanto ao consumo atual de bebida alcoólica, a maior prevalência foi do sexo feminino, com ensino fundamental incompleto, renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos, na faixa etária de 16 a 19 anos, em que a cerveja foi a mais consumida, adquirida através de amigos e cujo consumo era de 5 a 10 copos, mas referiram que não apresentava nenhum efeito. Conforme o conhecimento sobre os prejuízos do álcool, percebeu-se que os adolescentes sabiam que o álcool fazia mal à saúde e sua maioria tinha um conhecimento esclarecido. Contudo, a maior parte dos que consumiam alguma bebida alcoólica referiu que não gostaria de parar de beber. Entretanto, a maioria dos entrevistados sugeriu que acabassem a produção de bebida alcoólica, que houvesse uma lei eficaz para proibir a venda para jovens, além de campanhas preventivas e apoio dos familiares. Nesse sentido acredita-se que este estudo permitiu o conhecimento da realidade do consumo de bebidas alcoólicas, mostrando, através das sugestões dos

próprios adolescentes, a necessidade de ações educativas que conscientizem os adolescentes e seus familiares.

66. Título: ESTRESSE NOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

LAGO, Rafiza de Josiane Mendes do. **Estresse nos estudantes de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Rafiza de Josiane Mendes do Lago

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: O presente estudo avalia o nível de estresse nos estudantes de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Os dados foram coletados em dezembro de 2006 e amostra constitui-se de 226 estudantes distribuídos entre os 8 períodos que integram o curso. Foi utilizado como instrumento de avaliação o General Health Questionnaire (GHQ-12), que define escore a partir de 4 como nível de estresse elevado, além de uma ficha com dados de identificação. Dos estudantes inseridos no estudo, 61,50% apresentaram nível de estresse elevado, sendo em sua maioria do sexo feminino (71,94%), com idade entre 20 a 22 anos (47,48%), solteiro (89,93%), sem filhos (94,96%), sem atividade remunerada (84,89%) e com renda familiar mensal entre 4 e 6 salários mínimos (27,34%). O 4º período apresentou o maior percentual de discentes estressados (73,91%). Diante dos dados expostos nesta pesquisa, percebemos que a maioria dos estudantes do curso de Enfermagem da UFMA encontra-se com nível de estresse elevado.

67. Título: FATORES QUE INFLUENCIAM A SAÚDE MENTAL DE AGENTES PENITENCIÁRIOS RELACIONADOS À SUA PRÁTICA PROFISSIONAL

ELOI, Sansuilana de Almeida. **Fatores que influenciam a saúde mental de agentes penitenciários relacionados à sua prática profissional.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Sansuilana de Almeida Eloi

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Berrêdo

Resumo: O presente trabalho focaliza a categoria de Agentes Penitenciários. Trata-se de um estudo descritivo exploratório de cunho quantitativo, no qual se buscou identificar fatores de riscos que influenciam a saúde mental desses trabalhadores em decorrência de suas atividades. O estudo foi realizado na penitenciária de Pedrinhas, no mês de fevereiro de 2007 e para a coleta de dados utilizou-se um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas acerca de dados socioeconômicos e culturais e relativos às atividades profissionais. Os principais fatores de riscos identificados foram: condições desfavoráveis de trabalho, superlotação, insegurança, estresse, tensão, risco de rebeliões, medo de se tornarem reféns, contingente de agentes insuficiente, insalubridade, desvalorização do trabalho, outra ocupação, dentre outros. No decorrer do estudo observou-se que o essencial no trabalho do agente penitenciário é impedir que haja fugas e rebeliões, porém constatou-se a falta de preparo para lidar com as exigências do cotidiano. Como agravante todo o trabalho do agente penitenciário é permeado pelo fenômeno da violência, que transforma e invadem os sujeitos, introjetando em suas vidas a angústia e o medo em serem identificados como agentes da violência. Nesse sentido ficou evidente que o Sistema Prisional carece de uma política de formação profissional e de mecanismos que assegurem um acompanhamento dos agentes penitenciários na realização de suas atividades, além de necessitar de serviços de atenção à saúde, capazes de prevenir ou minorar o sofrimento desse grupo de trabalhadores.

## 68. Título: QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS SUBMETIDOS À INTERNAÇÃO

FORTE, Susane Ribeiro. **Qualidade do sono em idosos submetidos à internação**. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Susane Ribeiro Forte

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Entre os fatores que influenciam a qualidade de vida do ser humano, certamente um importante papel pode ser atribuído à qualidade do sono. O sono é uma necessidade humana básica e fundamental ao indivíduo, pois exerce diversos efeitos benéficos ao organismo. Sua privação promove consequências danosas ao corpo e à mente por sua vez a população mais susceptível às modificações no padrão e na estrutura do sono é a dos idosos e estas modificações são intensificadas negativamente quando são eles submetidos à internação. O objetivo da presente dissertação acadêmica é avaliar a qualidade do sono dos idosos internados em uma unidade de um Hospital Universitário e identificar o cuidado na qualidade do sono destes clientes. O estudo é do tipo exploratório descritivo com abordagem quantitativa. Utilizou-se um instrumento estruturado, tipo questionário, com perguntas abertas e fechadas realizadas com uma amostra constituída por 22 idosos de ambos os sexos submetidos à internação. Os resultados inferiram que a maioria dos idosos passou a sofrer alterações no horário habitual de ir dormir, houve mudanças nos turnos habituais de dormir, assim como a diminuição da quantidade de horas de sono, o aumento de numerosos despertar, surgimento de diversos motivos causadores de despertar e o cuidado prestado na promoção da qualidade do sono dos idosos internados motivaram em maior frequência a condição de saber sobre o sono noturno e foi feito através de perguntas, tendo em vista nenhum cuidado específico realizado, excetuando-se a minoria dos clientes que

de fato precisava de terapêutica medicamentosa. Este cuidado demonstra que a avaliação ao paciente, quanto à necessidade de sono, é realizada superficialmente, o que lhe compromete o tratamento e a recuperação, propiciando baixa qualidade de vida quando submetidos à internação.

69. Título: TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: uma investigação da assistência à parturiente em uma maternidade de São Luís - MA

CARVALHO, Silvia Helena Cardoso de Araújo. **Transmissão vertical do HIV**: uma investigação da assistência à parturiente em uma maternidade de São Luís – MA. 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Silvia Helena Cardoso de Araújo Carvalho

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Este trabalho objetiva investigar a assistência à parturiente na prevenção da transmissão vertical do HIV no momento do parto, em uma maternidade de São Luís –MA; relacionando os dados socioeconômica das puérperas com a adequação do pré-natal e constatar a realização da testagem anti-HIV no pré-natal e na triagem da maternidade, investigando a assistência da equipe multiprofissional em relação ao acolhimento e aconselhamento pré e pós-teste rápido. Trata-se de um estudo descritivo transversal de abordagem quantitativa, utilizando-se para isso um instrumento contendo perguntas abertas e fechadas semiestruturado. Investigou-se 88 puérperas internadas no alojamento conjunto (ALCON) remetendo-se à assistência quando eram parturientes, no período de 08 a 25 de fevereiro de 2007. Verificou-se que, 40,91% das mulheres situavam-se na faixa etária entre 20 a 24 anos; 95,45% realizaram pré-natal. As parturientes com baixa escolaridade e sem parceiro fixo maiores percentuais de inadequação do atendimento pré-natal. A

solicitação e realização do teste anti-HIV no pré-natal foram observadas em 91,76% dos casos, e destes, 91,35% recebeu o resultado- todos negativos. O atendimento na admissão foi considerado bom por 48,86% e 47,73% delas consideram bom o atendimento no pré-parto. Constatou-se que em 85 (90,91%) das parturientes houve a coleta de sangue no pré-parto ou pós-parto; 88,46% não receberam informação sobre o exame que se submetem e 98,86% não receberam resultado. Verificou-se que inadequação da assistência no pré-natal esteve associada a fatores sociais. O teste “rápido” anti-HIV é realizado na maternidade, porém sem uma triagem para conferir a realização de teste no pré-natal. A entrega do resultado do teste rápido. Bem como o aconselhamento pré e pós-natal, foi aquém do reconhecimento.

70. Título: **SEXUALIDADE: conhecimento e vivência se um grupo de adolescentes da Vila Marinha em São Luís – MA**

CAVALCANTE, Tália Safira Lima. **Sexualidade: conhecimento e vivência se um grupo de adolescentes da Vila Marinha em São Luís – MA.** 2006. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

Discente: Tália Safira Lima Cavalcante

Orientadora: Lena Maria Barros Fonsêca

Resumo: Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo exploratório descritivo com enfoque quantitativo, sobre o conhecimento e vivência da sexualidade dos adolescentes da Vila Marinha. O estudo teve como objetivos levantar o perfil socioeconômico, gineco-obs-tétrico dos adolescentes da Vila Marinha; verificar o conhecimento dos referidos adolescentes sobre sexualidade; destacar a vivência da sexualidade dos adolescentes investigados. Foi realizado na comunidade da Vila Marinha em São Luís-MA, no período de outubro a novembro de 2006 com 123 adolescentes de ambos os sexos, na

faixa etária de 10 a 19 anos. Os resultados mostraram que a maioria dos adolescentes era do sexo feminino e estava na faixa etária de 15 a 19 anos. A maior parte era estudante com ensino fundamental incompleto, solteira, sem filhos e com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos. Os adolescentes católicos e da cor morena foram os mais encontrados. Como meio de informação sobre sexualidade, a escola foi a mais referida, sendo que a maior parte prefere não conversar sobre este tema, para esclarecer suas dúvidas. O desenvolvimento puberal teve início na faixa etária de 12 a 13 anos no sexo masculino e por volta de 11 anos no sexo feminino. Constatou-se que menos da metade dos adolescentes já iniciou a vida sexual. A maioria iniciou a vida sexual com 15 anos e afirmou ter programado esta relação, sem pedir orientações para realizar tal ato. A faixa etária em que houve a ocorrência de gravidez e aborto foi de 15 a 19 anos. Dos adolescentes que têm vida sexual ativa, a maioria afirmou ter usado camisinha na última relação sexual. Constatou-se ainda que grande parte referiu não se masturbar e que a relação sexual era para satisfação do casal. Conforme o conhecimento dos jovens sobre sexualidade, orgasmo e masturbação percebeu-se que de maneira geral, os adolescentes sabiam informar aspectos ligados a estes termos. Nesse contexto, acredita-se ser necessário a continuidade da atuação do Programa Educação e Cuidado para a Saúde da Mulher nas várias fases da vida, através da implementação de educação sexual nesta comunidade, para que estes jovens possam ficar menos expostos aos riscos de sua faixa etária.

## 2.22 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2007

I. Título: SÍNDROME DE BURNOUT: ocorrência em profissionais da equipe de enfermagem

SILVA, Aritânia Gonçalves da. **Síndrome de Burnout**: ocorrência em profissionais da equipe de enfermagem. 2007. Monogra-

fia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Aritânia Gonçalves da Silva

Orientador: Carlos Alberto da Silva Frias Junior

Resumo: A presente investigação avalia o desgaste emocional ou Síndrome de Burnout entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem do Hospital Universitário Presidente Dutra, com uma amostra de 28 sujeitos, caracteriza-se como um estudo exploratório descritivo de natureza quantitativa. Foi utilizado o questionário de Bournout como instrumento de pesquisa que considera as três categorias ou subescalas da síndrome: Exaustão Emocional, despersonalização e Sentimento de Incompetência Profissional. Os resultados mostraram que os Sentimentos de incompetência Profissional. Os resultados mostraram que os enfermeiros estão mais desgastados emocionalmente e com níveis maiores de Despersonalização em relação aos técnicos e auxiliares de enfermagem, porém estes apresentam escores inferiores quanto à Realização Profissional. Também indicam associação negativa entre carga horária total de trabalho e os sintomas de Burnout. Contudo, em relação ao tempo de experiência profissional, os sujeitos que possuíam de 1 a 5 anos de trabalho, apresentaram moderados níveis de Despersonalização e altos escores de Exaustão Emocional. Conclui-se que é necessário refletir acerca desta temática, considerando a importância que é dada à saúde do trabalhador de enfermagem nas unidades hospitalares, já que o desgaste emocional constitui um fator predominante para saúde e bem-estar deste profissional.

2. Título: **CÂNCER DE COLO UTERINO: estudo de mulheres em cárcere, São Luís-MA**

D'EÇA JÚNIOR, Aurean. **Câncer de colo uterino: estudo de mulheres em cárcere, São Luís-MA. 2007. Monografia (Gradua-**



ção em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Aurean D'Eça Júnior

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: O câncer cérvico uterino tem assumido alta incidência e elevada taxa de mortalidade, sobretudo nos países em desenvolvimento, onde figuram como um relevante problema de saúde pública. Todavia, é uma patologia de evolução lenta, sendo prevenível através do exame Papanicolau. Este estudo teve como objetivo conhecer a prevalência de lesões precursoras de câncer de colo de útero entre mulheres em cárcere. Trata-se de um estudo transversal, onde aplicou-se um questionário com perguntas estruturadas às detentas que se colocaram para participar da pesquisa e coleta de material cérvico uterino. O trabalho foi realizado no CRISMA (Centro de Reinteração e Inclusão Social de Mulheres Apenadas) na cidade de São Luís - MA. A amostra foi composta por 38 mulheres. Dentre os resultados verificou-se que a faixa etária predominante foi de 26 a 30 anos (47,4%); 78,9% referiram ser pardas; 55,3% possuem ensino fundamental incompleto; 63,2% não possuem renda. Quanto aos hábitos tabagistas, 52,6% fumam e ter estas, 50,0% são fumantes há mais de quinze anos. 63,2% das mulheres disseram usar às vezes/ não usam o preservativo. Quanto à idade primeira relação sexual, 68,4% iniciaram atividade sexual entre 13 e 16 anos. 31,5% tiveram quatro ou mais filhos; 78,9% das detentas já fizeram o exame preventivo anteriormente e 21,1% nunca o fizeram. Quanto aos resultados da citologia oncológica, 97,4% destes foram negativos para lesão intraepitelial e malignidade (NILM) e 2,6% apresentaram resultados compatível com LSIL (NIC I). Diante os resultados, podemos dizer que mesmo não evidenciando uma prevalência alta de lesões precursoras de câncer cervical, as mulheres apenadas possuem fatores de risco para este câncer, e, portanto, torna-se necessário a implementação de estratégias dentro do complexo penitenciário que

visem a detecção e tratamento precoce das lesões precursoras do câncer uterino.

3. Título: SENTIMENTOS DE ADOLESCENTES FRENTE À MATERNIDADE: estudo realizado em duas maternidades de São Luís- MA

BARROSO, Camila Giovanna Gonçalves. **Sentimentos de adolescentes frente à maternidade**: estudo realizado em duas maternidades de São Luís- MA. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Camila Giovanna Gonçalves Barroso

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: O presente estudo tem por objetivo conhecer os sentimentos das adolescentes frente à maternidade, caracterizar os dados sócio-econômicos das puérperas adolescentes e identificar o tipo de apoio recebido frente à maternidade. Trata-se de estudo transversal e exploratório, com abordagem quanti-qualitativa, realizado com 518 adolescentes de 10 a 19 anos, que tiveram seus partos realizados em duas maternidades da rede pública: Hospital Universitário Unidade Materno Infantil e Maternidade Benedito Leite, ambas localizadas em São Luís- MA. As informações foram coletadas através de formulário contendo, 41 perguntas objetivas e 5 subjetivas, sendo organizados e analisados por processos estatísticos e análise do conteúdo. O processo estatístico foi apresentado através de tabelas, gráficos e quadros. A análise do conteúdo foi realizada através de categorias temáticas, sendo elas: Sentimentos das adolescentes frente à gravidez; Mudança de vida com a chegada do filho e Preparo para a maternidade. Constatou-se que a maioria das gravidezes ocorridas na adolescência não é planejada, ocorrendo o abandono escolar diante da gravidez. A felicidade é um sentimento mais experimentado por elas ao saber que estão grávidas, destacando-se também que essas ado-

lescentes se dizem preparadas para a maternidade e recebem apoio financeiro como afetivo.

4. Título: UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA: democratização do saber ou elitização do ensino superior? realidade de alguns cursos da saúde da UFMA

SOUSA, Carlos Vitor Alves de. **Universidade Pública Brasileira: democratização do saber ou elitização do ensino superior? realidade de alguns cursos da saúde da Ufma.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Carlos Vitor Alves de Sousa

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Junior

Resumo: Ao longo de toda história, a Universidade pública passa por momentos marcantes sempre regidos por interesses das elites vigentes em cada época. Com isso temos políticas educacionais com ideias políticos/ideológicos/religiosos das classes dominantes vigente em cada época, que proporcionou com o tempo cada vez mais a exclusão das classes menos favorecidas ao acesso à Universidade Pública, principalmente nos cursos de maior reconhecimento e prestígio social, fazendo com que esta perdesse sua alma historicamente constituída num ensino gratuito, de qualidade, laico e socialmente referenciado. Este estudo constitui-se numa pesquisa descritiva analítica documental com objetivo de traçar um perfil socioeconômico dos vestibulandos inscritos e aprovados no vestibular de 2006 da Universidade Federal do Maranhão para os cursos de Farmácia, Odontologia, medicina e Enfermagem. A fonte de pesquisa incluiu 3624 questionários referentes aos cursos e processos seletivos acima referido. Com base nas respostas dos questionários socioeconômicos dos vestibulandos no ato da inscrição, foi realizada a análise dos dados, tendo como resultado um cenário de desigualdade social que vai além do “simples” acesso à Universidade Pública. Os resultados

mostraram que 81,91% dos Discentes aprovados são oriundos da rede privada e 18,09% de rede pública. Além disso, nos aprovados, 57,98% se auto-declararam serem da cor branca, 11,71% da cor preta e 21,80% que se auto-declararam outro tipo de cor. Com relação à renda dos aprovados observou-se que 85,11% encontram-se acima da renda familiar média dos maranhenses que, segundo IBGE, é de 1 a 3 salários mínimos e, apenas 14,89% destes Discentes se encontram na média maranhense, 81,4% dos pais concentram-se em atividades R1, R2, R3 e R4, quando referente às mães, este índice cai para 63,3%. Os resultados caracterizam-se não somente uma elitização do ensino superior, mas um processo de seletivo social. A Universidade Pública brasileira passa por momentos agonizantes vítimas de políticas neoliberais que tentam a todos que o ensino privado é única alternativa para o ensino superior do Brasil.

#### 5. Título: AÇÕES DO ENFERMEIRO E A ÓTICA DO USUÁRIO ACERCA DA ESF NUMA COMUNIDADE AFRODESCENDENTE

RODRIGUES, Djane Pereira. **Ações do enfermeiro e a ótica do usuário acerca da ESF numa comunidade afrodescendente**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Djane Pereira Rodrigues

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: esta pesquisa se propôs a identificar as ações de saúde desenvolvidas pelo enfermeiro ao nível básico da atenção, frente aos agravos prevalentes na raça negra, bem como buscar a percepção de usuários acerca da Estratégia Saúde na família, em uma comunidade afrodescendente. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa, mensurada por um questionário estruturado aplicado ao enfermeiro da ESF que atende uma comuni-

dade negra rural com o objetivo de avaliar as ações de enfermagem, frente aos agravos prevalentes na raça (hipertensão, diabetes mellitus tipo II, grávidas toxêmicas e portadores de anemia falciforme); entrevistou-se ainda 1 moradores hipertensos e 5 diabéticos, no período de março a abril de 2007; grávidas toxêmicas e portadores de anemia falciforme não existiam na comunidade no período estudado. Constatou-se que apesar da implantação da ESF na comunidade ter resposta bastante positiva na maioria da assistência a saúde da comunidade local, e as ações desenvolvidas pelo enfermeiro garantirem a atenção à saúde para os quilombolas hipertensos e diabéticos; há que se reconhecer que esta é assistida sem foco em suas peculiaridades. Torna-se, portanto necessário a articulação das esferas de poder estadual e municipal na promoção da capacitação dos profissionais de saúde inseridos neste contexto efetivação das políticas nacionais para atenção da saúde da população negra.

## 6. Título: O PAPEL DA ERGONOMIA COMO FATOR DE PREVENÇÃO DE QUEDAS NA TERCEIRA IDADE

MELO, Elda Barros. **O papel da ergonomia como fator de prevenção de quedas na terceira idade**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Elda Barros Melo

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, objetivando, investigar o papel da ergonomia como fator de prevenção de quedas na terceira idade; identificar a principais causas de quedas na ausência da ergonomia e demonstrar a importância da ergonomia para o cuidado com idoso. A revisão de literatura expõe uma gama de informações a respeito de quedas e suas consequências para os idosos e sobre a ergonomia e necessidade de sua intervenção. O desenvolvimento desse trabalho foi realizado no Asilo de Mendicidade

(Lar de Idosos), localizado no bairro São Francisco em São Luís – MA, fundado no ano de 1924, por ser considerada uma instituição filantrópica de grande popularidade por parte da sociedade maranhense. Foram pesquisados 22 idosos de ambos os sexos, na faixa etária de 62 a 99 anos. Observou-se. Nessa pesquisa os pacientes do asilo responderam diversas perguntas, previamente formuladas, que tinham como objetivo principal localizar situações e ambiente passíveis de intervenções ergonômicas. Observou-se que, pelo menos 1/3 dos pacientes se incomodavam com o comportamento e a largura da cama, a ausência de corrimão tato no chuveiro quanto no vaso sanitário, assim como, a altura inadequada da pia; no refeitório localizou-se como os principais problemas a altura da mesa e as cadeiras desapropriadas para o fim a que se destinavam. Concluiu-se que, aplicando-se uma correta técnica ergonômica sobre os fatores de risco de quedas, teremos uma considerável diminuição desses riscos e consequentemente uma melhora considerável na saúde geral dos pacientes do asilo.

7. Título: O QUE OS DOCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO SABEM SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE – SUS

PINHEIRO, Elenice Maia. **O que os docentes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão sabem sobre o Sistema de Saúde – SUS.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Elenice Maia Pinheiro

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: Esta pesquisa se propõe a identificar o conhecimento dos docentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). Aborda ainda a questão da formação dos recursos humanos para a saúde, pois a

atuação desses profissionais não está desvinculada de sua formação. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, realizado no período de agosto de 2006 a julho de 2007, e mensurado por um questionário com questões abertas e fechadas aplicado aos docentes do Curso de Enfermagem. Ao final da pesquisa, pode-se perceber que os docentes ainda têm pouco conhecimento sobre o SUS, assim como pouca participação no controle social, além do fato da maioria nem mencionar o SUS em seus conteúdos programáticos. Conhecer os princípios, diretrizes interessados em contribuir em sua construção e fazer de suas ideias uma realidade concreta.

8. Título: PARTO CESÁRIO: levantamento de indicações clínicas em uma maternidade pública e uma maternidade particular da cidade de São Luís – MA

PEREIRA, Érica Emanoela Porto. **Parto cesário**: levantamento de indicações clínicas em uma maternidade pública e uma maternidade particular da cidade de São Luís – MA. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Érica Emanoela Porto Pereira

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa

Resumo: O Brasil é um dos países que tem a maior taxa de partos cesáreos do mundo: 40% embora desde 1985 a Organização Mundial da Saúde (OMS) mostre que uma taxa de cesarianas maior do que 15% é medicamente injustificável. Partos operatórios sem indicação clínica constituem um problema para a saúde pública. Além de aumentarem o risco de morbimortalidade maternas e perinatal, também aumentam o custo do financiamento à saúde. Este estudo teve como objetivo fazer levantamento das indicações clínicas apontadas para a realização do parto Cesário. Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo quantitativa, realizada em uma maternidade pública e uma maternidade particular de São Luís-MA. A população deste

estudo compreendeu 330 puérperas que tiveram parto Cesário, sendo 285 na maternidade pública e 45 da maternidade particular, no período de outubro de 2006 a março de 2007. Para coleta de dados foi utilizado um formulário para a entrevista com parturiente após o parto, e em seguida consultou-se o prontuário para se confirmar o motivo da indicação. Os resultados revelam que tipo de parto predominante na maternidade particular foi o Cesário (96,4%) e na maternidade pública foi o parto normal (53,3%). Entre as entrevistadas predominou a faixa etária de 21 a 25 anos (36,5%). Ouve uma predominância na frequência de mulheres com ensino médio completo tanto na maternidade pública (50,9%) quanto no particular (51,1%). No que tange a gestação predominou o número de mulheres primigestas na maternidade pública (44,9%) e na maternidade particular (53,3%). A grande maioria das entrevistadas haviam tido assistência pré-natal apenas pelo profissional médico (68,1% na maternidade pública e 95,6% na maternidade particular). A intercorrência clínica mais frequente foi a pré-eclâmpsia (37,0 na maternidade pública e 27,3% na maternidade particular). O diagnóstico clínico mais encontrado foi a desproporção céfalo pélvica (DCP) tanto na maternidade pública (24,2%) quanto na maternidade particular (12,2%), sendo que do total de puérperas que tiveram parto Cesário na maternidade particular, 40,8% estavam sem indicação clínica registrada em prontuário. No presente estudo, as mulheres que tiveram parto no sistema privado, potencialmente as de menor risco obstétrico, são também aquelas com o maior número de consultas pré-natal, as que mais frequentemente são vistas por um obstetra, e paradoxalmente aquelas que planejam, querem e tem mais acesso à cesariana, trazendo à tona um sério problema de saúde pública.

9. Título: O ESTUDO DA TUBERCULOSE EXTRA-PULMONAR EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM SÃO LUÍS, 2006



SILVA, Fernando Henrique Pinto. **O estudo da tuberculose extra-pulmonar em uma unidade de referência em São Luís, 2006.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Fernando Henrique Pinto Silva

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: A Tuberculose (TB), apesar de ser mais frequente nos pulmões, também atinge outros órgãos, denominando-se de tuberculose extra-pulmonar (TBEP). A doença pode afetar gânglios, ossos, articulações, fígado, baço, pele e sistema nervoso central. Realizou-se um estudo descritivo, exploratório de abordagem quantitativa, com objetivo de analisar todos os casos de TBEP atendidos no hospital Presidente Vargas, no ano de 2006, na cidade de São Luís- MA. A população do estudo foi composta por 54 prontuários de pacientes com diagnóstico de TBEO. Durante o período de realização da pesquisa, o hospital notificou 60 casos; dos pacientes estudados 53,7% eram sexo masculino; faixa etária mais atingida foi de 13 à 59 anos 98,89%). As formas clínicas mais frequentes foram: a pleural (59,26%) e a ganglionar (25,93%). Quanto aos principais exames auxiliares no diagnóstico da TB. Pôde-se observar, nos prontuários a realização dos seguintes: baciloscopia (48,15%), cultura do escarro (16,67%), PPD (40,74%), raio X (68,52%), histopatológico (5,56%) e ao teste anti-hiv (38,89%). Em relação ao esquema de tratamento mais utilizado, predominou o esquema I (94,44%). Conclui-se portanto que a TBEP pode ser uma forma de infecção grave podendo levar a óbito se não tratada e diagnosticado a tempo, faz-se necessário que os profissionais de saúde estejam preparados para oferecer as condições básicas para o êxito do tratamento, através de atividades informativo-educativas, ressaltando-se com isto a importância da enfermagem no acompanhamento dos casos.

10. Título: PREVALÊNCIA DO ÁLCOOL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS DA CLÍNICA LÁ RAVARDIÈRE LTD. SÃO LUÍS- MA

PIMENTEL, George Ricardo Caldas. **Prevalência do álcool em pacientes com transtornos mentais da Clínica Lá Ravardiére Ltd. São Luís – MA.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: George Ricardo Caldas Pimentel

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Neste estudo determina-se a prevalência do consumo de bebida alcoólica, entre os pacientes da Clínica Lá Ravardiére LTDA em São Luís-MA, identificando alguns fatores associados. Do tipo exploratório descritivo (enfoque quantitativo), com formulários individualizados só de perguntas fechadas a uma população de 70 pacientes entre junho e julho de 2007. Os dados quantitativos foram tabulados e analisados no programa Epi-Info 2002, cujos resultados mostraram que mais da metade dos pacientes era do sexo masculino, e a faixa etária de maior prevalência foi entre 29 e 30 anos. A renda familiar mais citada; 1 e 2 salários mínimos; o nível escolar o fundamental incompleto e a maioria relatou serem solteiros. Constatou-se a estrutura familiar, preferencialmente nuclear. Membro da família que utilizam bebida alcoólica no caso os irmãos foram os mais citados; com prevalência para o sexo masculino. Quanto ao credo, a maioria é de católicos. A internação psiquiátrica após o início do consumo de bebidas alcoólicas foi informado por mais da metade dos pacientes. Acredita-se que este estudo permitirá o conhecimento da realidade do consumo de bebidas alcoólicas entre pacientes, mostrando, através das informações coletadas na Clínica Lá Ravardiére LTDA, a necessidade de ações educativas que conscientizem a população sobre riscos e malefícios dessa bebida.

II. Título: **NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL: conhecimento de mulheres com gestação molar acerca da patologia**

ARAÚJO, Igor Mendes de. **Neoplasia trofoblástica gestacional**: conhecimento de mulheres com gestação molar acerca da patologia. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Igor Mendes de Araújo

Orientadora: Claudia Teresa Rios

Resumo: Estudo exploratório com abordagem quanti-qualitativa em um Hospital Universitário, com o objetivo de caracterizar a população em estudo segundo dados socioeconômicos e ginecobstétricos e identificar o conhecimento das mulheres com gestação molar acerca da patologia. Para coleta dos dados foi utilizado um formulário contendo perguntas abertas e fechadas, sobre dados de identificação, socioeconômicos e ginecobstétricos e por questões norteadoras. Para a análise dos dados qualitativos utilizou-se a análise temática que permitiu a formação de três categoria. A população estudada foi composta por 15 gestantes internadas na Ala D de Hospital Universitário Unidade Materno Infantil no período estabelecimento para pesquisa de campo. Os resultados mostram que a população estudada é jovem (86,6%), com baixo grau de instrução (60%), com situação conjugal estável (55%) e procedente do interior do Estado (67%). A maior parte das mulheres entrevistadas desconhece a Gestação Molar. Podemos inferir que os profissionais cuidam da patologia esquecendo-se da mulher como um ser holístico. Percebemos a carência de informações que as gestantes apresentam sobre a doença e o tratamento. Portanto, é essencial que sejam ouvidas e estimuladas a expressarem suas dúvidas e incertezas, a fim de que possam ser compreendidas e esclarecidas.

12. Título: **CÂNCER DE COLO UTERINO: identificação dos fatores de risco e do conhecimento das mulheres residentes em áreas de ocupação em São Luís- MA**

SILVA, Jedaías Silas da. **Câncer de colo uterino: identificação dos fatores de risco e do conhecimento das mulheres residentes em áreas de ocupação em São Luís- MA.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Jedaías Silas da Silva

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: Trata-se de um estudo de campo do tipo descritivo exploratório com uma abordagem quantitativa, realizada com 157 mulheres residentes em áreas de ocupação em São Luís- MA no período de fevereiro a maio de 2007, sobre prevenção do câncer de colo uterino. Tem como objetivo fazer um levantamento do perfil socioeconômico e identificar alguns fatores de risco, bem como verificar o conhecimento das mulheres sobre o tema. Os critérios para seleção da amostra foram: mulheres com residência fixa há pelo menos um ano na comunidade; idade de 12 anos ou mais; e que concordaram participar da pesquisa. Constatamos que as mulheres estão em sua maioria na faixa entre 20 a 29 anos, renda familiar a 1 salário mínimo e com escolaridade satisfatória, porém foi relevante o número das que não concluíram o Ensino Fundamental. Em seguida, alguns fatores de risco para desenvolvimento de câncer de colo uterino foram identificados, como: baixo perfil socioeconômico, tabagismo, etilismo, presença de DST's, coitarcas precoces, gravidez precoce, multigestas, múltiplas, predisposições genéricas e principalmente a não realização periódica de exame preventivo, onde, tais fatores estão condizentes com a literatura. Observou-se também, que o conhecimento de muitas mulheres sobre o tema referido é insatisfatório. Então, considerou-se sobre a importância da

participação dos profissionais de saúde na educação da comunidade, bem como a própria participação. Para tanto, constatou-se também, sobre a relevância do Programa de Extensão “Educação e cuidado para saúde da mulher nas várias fases da vida” que muito contribui para um melhor acesso das mulheres à saúde, educação e melhor participação no processo saúde-doença.

13. Título: CONHECIMENTO DE UM GRUPO DE USUÁRIOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE PRESIDENTE DUTRA SOBRE O SUS

SERRA, Josy Ferreira. **Conhecimento de um grupo de usuários do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra sobre o SUS**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Josy Ferreira Serra

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: Conhecer o SUS é uma forma de fortalecê-lo, pois ele se constrói no cotidiano de todos aqueles interessados na mudança da saúde do Brasil. Entendê-lo é uma forma de construí-lo, pois a partir da compreensão as mudanças realizadas em seu cotidiano serão implantadas e implementadas. Baseado nessa afirmativa o presente trabalho monográfico tem como tema “Conhecimento de um grupo de usuários do Hospital universitário Unidade Presidente Dutra sobre o SUS”. O mesmo tem como objetivo principal identificar o conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde de um grupo de usuário do HUUPD. Trata-se de um estudo descritivo realizado em outubro de 2006 a maio de 2007. Entrevistou-se um grupo de usuários internados na clínica médica, clínica cirúrgica e os presentes no ambulatório do HUUPD em um mês de coleta. O questionário foi elaborado com perguntas abertas e fechadas referentes ao Sistema Único de Saúde e aos principais dados socioeconômicos do usuário.

Dos 115 usuários entrevistados 25,2% tem idade entre 26 – 35 anos, em último lugar encontram-se os maiores de 75 anos correspondendo a 3,5% dos entrevistados; 57% são do sexo feminino; 45,2% têm o Ensino Fundamental Incompleto; o índice de desemprego na população entrevistada é de 16,5%; 11,3% lavradores, sendo esta a ocupação mais frequente entre os usuários. Esses dados revelam que a maioria dos usuários que usa o serviço público de saúde pertence às classes econômicas menos favorecidas; 89% são usuários exclusivos do SUS; 61% dos entrevistados não souberam responder o significado da sigla SUS; 94% nunca tinham ouvido falar sobre a Lei Orgânica Saúde; 87,1% nunca ouviram falar sobre os princípios e diretrizes do SUS; sobre a Lei 8.142/90, 96% não souberam falar sobre a disposição da mesma; 99,1% dos entrevistados nunca participaram dos Conselhos e Conferências de Saúde; 100% não conhecem a composição desses Conselhos. Analisando-se as respostas obtidas conclui-se que, de modo geral, a percepção que os usuários do HUUPD têm do SUS é de que este é um sistema de saúde criado pelo governo para atender apenas a população carente, apresentando muitos pontos negativos e desafios a serem superados. Esta falta de informação qualificada que esclareça o SUS, tem gerado uma percepção negativa da falta de informação qualificada que esclareça o SUS, tem gerado uma percepção negativa da Saúde Pública Brasileira tão frequente pelos usuários exclusivos, não-exclusivos e também os não usuários do SUS, causando assim, grande impacto na formação da opinião pública.

#### 14. Título: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DE HANSENÍASE DO MUNICÍPIO DE BURITICUPU- MA

REGO NETO, João da Silva. **Perfil clínico-epidemiológico dos portadores de hanseníase do município de Buriticupu- MA.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamen-

to de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: João da Silva Rego Neto

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Trata-se de estudo transversal descritivo, realizado de novembro de 2006 a julho de 2007, envolvendo 55 pacientes portadores de hanseníase com objetivo de analisar o perfil clínico epidemiológico. O estudo foi desenvolvido em Buriticupu, área hiperendêmica em hanseníase, localizado na Amazônia do Maranhão. Os resultados da avaliação da forma clínica e as características socioeconômicas, ambientais foram registrados em uma ficha padronizada. Observou-se um predomínio das formas clínicas multibaciales (56,3%), de pessoas sem nenhuma dose de BCG-ID (72,7%), casadas (40%). Com renda familiar inferior a um salário mínimo (50,9%), lavrador (40%), na faixa etária de 14 a 44 anos (96%), gênero masculino (96%), de cor parda (80%), 34,5% residiam em casa de taipa, 85,5% com cobertura de telha, 65,5% com piso de cimento, 85,4% com mais de 3 cômodos, 50,9% tendo duas pessoas por cômodo, 52,7% destinavam os dejetos em fossa negra, 1,8% tem a prática de queimar o lixo, 40% tendo como fonte de abastecimento de água poço artesiano. Conclui-se que o município se encontra em estado hiperendêmico e que as precárias condições socioeconômicas podem estar relacionadas com o ciclo da hanseníase.

15. Título: PERFIL DOS CONTATOS DE CASOS DE HANSENÍASE RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE BURITICUPU- MA

LEITE, Kamila Karla de Castro. **Perfil dos contatos de casos de hanseníase residentes no município de Buriticupu- MA.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Kamila Karla de Castro Leite

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Estudo transversal do tipo descritivo, realizado no período de outubro/2006 a junho/2007, envolvendo 294 contatos dos casos de hanseníase, com o objetivo de descrever o perfil epidemiológico e caracterizar quanto ao sexo, idade e condições socioeconômicas os contatos intradomiciliares dos casos de hanseníase no município de Buriticupu-MA. O estudo foi desenvolvido no município de Buriticupu-MA, coletando-se os dados através de questionários, por meio de entrevista com a população. Neste estudo observou-se o predomínio de pessoas solteiras (68,7%), do gênero feminino (54,1%), da cor parda (78,6%), na faixa etária de 0 a 10 anos (39,5%), estudantes (37,1%), com renda familiar inferior a um salário mínimo (50,7%), 32,9% residiam em casa de taipa, destinavam seus dejetos em fossa negra (58,9%), 64,4% queimavam o lixo, 35,6% utilizavam água proveniente de rede pública, todos possuíam energia elétrica, 86,3% residiam em casa própria. A maioria das residências (50,7%) apresentava de três a cinco moradores. 84,9% delas possuíam mais de TRE cômodos, 47,9% apresentavam duas pessoas dividindo o mesmo cômodo e em 49,3% apenas uma pessoa estava trabalhando. A maioria dos contatos (60,5%) possuía a 1ª dose da vacina BCG, 23,3% dos casos índices desses contatos apresentavam a forma clínica dimorfa. Concluiu-se que a hiperendemicidade associada a precárias condições socioeconômicas e ambientais podem aumentar o risco de adoecimento nos contactantes dos casos de hanseníase.

#### 16. Título: CONHECIMENTO DE MULHERES SOBRE O MOTIVO PARA A REALIZAÇÃO DO PARTO CESÁRIO

ALBUQUERQUE, Laine Cortes. **Conhecimento de mulheres sobre o motivo para a realização do parto cesário**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.



Discente: Laine Cortes Albuquerque

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa cujo objetivo foi investigar o conhecimento das mulheres sobre o motivo para realização do parto cesáreo. A pesquisa foi realizada no período de outubro de 2006 a março de 2007 nas instituições, Hospital Universitário unidade Materno Infantil (HUUMI) e Hospital Aliança. A população do estudo foram puérperas internadas nas unidades acima citadas perfazendo uma amostra de 330. Para coleta de dados utilizou-se um questionário contendo perguntas abertas e fechadas. De acordo com os resultados observou-se que no HUUMI 40,7% das puérperas se encontravam na faixa etária de 20 a 25 ano, 36,5% eram do lar, 51,2% possuíam renda menor que um salário, 54,0% se encontravam em união estável e 50,9% tinham ensino médio completo. No hospital Aliança 37,8% se encontravam na faixa etária de 26 a 30 anos, 35,6% eram funcionárias públicas, 71,1% possuíam renda de três ou mais salários, 66,7% eram casadas e 51,1% tinham ensino médio completo. 100,0% das puérperas do HUUMI e Hospital Aliança realizaram pré-natal, sendo que destas 47,4% do HUUMI e 84,4% do Hospital Aliança realizaram mais de seis consulta. Apesar da totalidade das puérperas tem realizado pré-natal, verificou-se que 72,5% das atendidas pelo SUS, 41,2% das atendidas pelo serviço particular; 47,2% das atendidas por convênios de saúde e 100,0% das atendidas por maternidade filantrópica, não receberam orientações acerca dos tipos de parto, revelando que são necessárias mudanças na assistência pré-natal dos hospitais. Quanto ao motivo para a realização do parto cesáreo, 38,6% das mulheres do HUUMI e 15,5% das do Hospital Aliança não souberam relatar o motivo de seus partos terem sido cesáreo. Diante dos resultados concluí-se que há a necessidade de conscientização dos profissionais de saúde no que se refere à importância destes como educadores e Orientadoras das gestantes,

de modo que as mesmas sejam informadas reais indicações de uma cesárea, e que sejam esclarecidas ainda no pré-natal todas as dúvidas e temores relacionados ao parto, pois a falta de conhecimento a respeito do procedimento e de seus riscos exerce grande influência na opção pelo parto cesáreo.

17. Título: EXPECTATIVA PROFISSIONAL DOS DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

MIRANDA, Laryssa de Fatima Moreira Lima. **Expectativa profissional dos discentes do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Laryssa de Fatima Moreira Lima Miranda

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Estudo exploratório descritivo, com o objetivo de conhecer a expectativa dos Discentes do curso de graduação em Enfermagem em relação ao campo de trabalho. A amostra foi constituída por 178 Discentes de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão regularmente matriculados no ano letivo de 2007. A coleta de dados foi realizada no período de junho a julho de 2007, através de um questionário com perguntas fechadas e para a análise foram organizados em tabelas e gráficos. Os resultados indicaram que a maioria dos jovens são do sexo feminino (81%), em média com 21 anos de idade; 71% dos Discentes residem com seus pais; a maioria dos pais dos Discentes encontram-se em situação ativa de trabalho; a renda familiar está concentrada entre 7 a 9 salários mínimos. Quanto ao grau de escolaridade dos pais dos Discentes, prevaleceu o ensino médio completo (42% dos pais e 49% das mães). A maioria dos universitários tem computador em as dispõem de acesso à internet. Observa-se que 58% dos Discentes não escolheram

preferencialmente a Enfermagem e em sua maioria continuaram no curso para seguir uma profissão da saúde. Em relação à motivação na enfermagem, 45,7% dos Discentes optaram por trabalhar cuidando de pessoas. Sobre a área da saúde em que pretendem atuar, destaca-se 36,4% na área hospitalar, 3% na saúde pública, sendo que 43,4% esperam conseguir um emprego público/vínculo estável. Verificou-se que as motivações se caracterizam pela possibilidade de trabalhar cuidado de pessoas com expectativas de inserção no mercado de trabalho vinculado ao serviço público.

#### 18. Título: ADOLESCENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE: a prática de atividade física

GASPAR, Natalia Bezerra. **Adolescentes com sobrepeso e obesidade: a prática de atividade física**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Natalia Bezerra Gaspar

Orientadora: Anna Paula Ferrário Gonçalves

Resumo: Estudo de abordagem quantitativa, transversal, descritiva, com objetivo de conhecer as atividades físicas desenvolvidas pelos adolescentes com sobrepeso e obesidade. Foram estudados 38 escolares entre 10 a 19 anos, sendo 161 adolescentes matriculados em uma escola de rede pública municipal e 77 adolescentes da rede privada. Primeiramente, foram coletados o peso e a estatura dos Discentes, para posterior cálculo do IMC de cada um deles. Utilizaram-se os percentis P5, P85 e P95 para classificar o estado nutricional dos adolescentes em baixo peso, eutróficos, sobrepeso e obesidade. Posteriormente, aplicou-se um questionário somente aos adolescentes classificados com sobrepeso e obesidade. As prevalências encontradas foram 4,3% em risco para sobrepeso e 0,6% em risco para obesidade na escola pública, enquanto que na escola privada 7,8% estão com sobrepeso e que 6,5% são obesos. Os adolescentes

pesquisados, em especial as meninas, apresentaram-se menos ativas fisicamente em comparação aos meninos. A maioria dos Discentes de ambos os sexos, classificados com sobrepeso/obesidade, da escola pública e privada, praticam regularmente atividade física tanto fora da escola quanto dentro dela; sendo o basquete, vôlei, futebol, natação e queimado, as atividades físicas mais praticadas pelos adolescentes pesquisados. Compreende-se que mesmo que os adolescentes pratiquem alguma atividade física, observa-se que a prevalência de sobrepeso/obesidade nos adolescentes está aumentando consideravelmente, seja na escola pública, onde os Discentes têm um padrão de vida menos favorável, seja na escola privada, no qual o nível socioeconômico é mais elevado.

#### 19. Título: APLICAÇÃO DA TEORIA DE ORDEM NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES PROSTATECTOMIZADOS

BARBOSA, Nídia Lícia de Flores. **Aplicação da teoria de ordem na assistência a pacientes prostatectomizados**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Nídia Lícia de Flores Barbosa

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Trabalho realizado em um hospital escola, localizado na cidade de São Luís –MA. Onde se objetivou sistematizar os cuidados de enfermagem em pacientes prostatectomizados, tendo como referencial teórico a Teoria geral de Ordem. O estudo foi desenvolvido no período de março a abril de 2007. Realizou-se uma pesquisa descritiva utilizando-se o estudo de caso de dois pacientes no pré e pós-operatório da prostatectomia supra pública, que foram acompanhados diariamente, da internação à alta hospitalar. Eram pacientes com mais de 70 anos, nível de escolaridade correspondente ao ensino fundamental incompleto, condições econômicas desfavoráveis. Os diagnósticos de enfermagem mais presentes nos

caos estudados foram à integridade tissular prejudicada, dor aguda no local da ferida operatória e deambulação prejudicada, que foram sendo separados com os cuidados prestados e orientações dadas pela enfermeira em associação com o compromisso do paciente em se autocuidar. Os cuidados foram implementados utilizando-se os sistemas de enfermagem, objetivando o desenvolvimento do autocuidado em relação aos déficits identificados. As mudanças foram otimizadas durante o tempo em que os pacientes estiveram internados e o comprometimento dos mesmos em dar continuidade ao seu autocuidado após a alta hospitalar. A Sistematização da Assistência de Enfermagem proposta demonstrou ser efetiva para o cuidado de pacientes prostatectomizados.

20. Título: PERFIL DOS PACIENTES EM SURTO DEPRESSIVO INTERNADOS NOS HOSPITAIS PSQUIÁTRICOS DE SÃO LUÍS- MA

LIMA, Pablo Silva. **Perfil dos pacientes em surto depressivo internados nos hospitais psiquiátricos de São Luís- MA.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Pablo Silva Lima

Orientadora: Maria Teresa Martins Viveiros

Resumo: Manuscrito não localizado

21. Título: INCAPACIDADE FÍSICA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE NO MÚNICÍPIO DE BURITICUPU

PIRES, Patrícia Soares. **Incapacidade física em pacientes com diagnóstico de hanseníase no município de Buriticupu.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Patrícia Soares Pires

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase é uma infecção crônica cujo diagnóstico precoce é fundamental para a prevenção das incapacidades físicas decorrentes da hanseníase. Realizou-se um estudo transversal, no período de setembro de 2006 a agosto de 2007, envolvendo 75 pacientes com hanseníase procedentes do município de Buriticupu. Com o objetivo de analisar incapacidades físicas em decorrência da doença. O grau de incapacidade foi determinado de acordo com o Ministério da Saúde do registro em uma ficha padronizada. Observou-se dentre os que apresentaram incapacidade físicas, houve predomínio do sexo masculino (65,3%); faixa etária de 20 a 36 anos (38,4%); ocupação lavrador (44,25%). A maioria (69,3%) apresentou algum grau de incapacidade física, sendo predominante o grau I (56%). Concluiu-se que a devido à hiperendemicidade da área, a população necessita de um maior esclarecimento sobre a doença e aos pacientes orientações de como prevenir incapacidades.

## 22. Título: O SIGNIFICADO DA HEMODIÁLISE PARA O PACIENTE RENAL CRÔNICO

SILVA NETO, Paulo Ananias da. **O significado da hemodiálise para o paciente renal crônico**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Paulo Ananias da Silva Neto

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: A Insuficiência renal crônica Terminal (IRCT0 é uma doença crônica não transmissível e uma das principais causas de morbimortalidade e incapacidade mundiais, o que requer a intervenção dos profissionais da saúde para o seu tratamento e manutenção da vida. A IRCT e o tratamento por meio da hemodiálise podem ocasionar impacto na Qualidade de Vida Relacionada

À Saúde (QVRS) dos pacientes, afetando potencialmente o estudo de saúde física, mental, funcional, bem-estar geral, interação social e satisfação do paciente. Desse modo este estudo qualitativo busca compreender o significado da hemodiálise e o impacto desta modalidade terapêutica, na qualidade de vida de pacientes do serviço de hemodiálise do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas utilizando-se como referencial metodológico uma entrevista semiestruturada com questões abertas e fechadas, buscando identificar dados sócio-demográficos e itens que não podem ser operalizados através de perguntas fechadas. Os dados foram apresentados na forma de narrativa e analisados à luz do conhecimento obtido através de vários autores. Nos seus relatos, vários depoentes afirmam que a hemodiálise representa um tratamento que lhes possibilita o bem estar físico e o prolongamento da vida. No entanto, evidencia-se a existência de vários sentimentos relacionados à irreversibilidade da doença renal obrigatoriedade de submissão ao tratamento. Percebe-se que a hemodiálise passa a ter significados para cada depoente. Cada um deles revela a sua dificuldade em lidar com as restrições, que afetam e influenciam a sua qualidade de vida, com a qual articulam expectativas diversificadas em relação ao transplante renal. Depositam as esperanças na crença em um ser superior e na realização do transplante renal. Para alguns dos depoentes, a vivência da doença e do tratamento propiciou-lhes varias percepções e sentimentos na sua trajetória de vida.

23. Título: SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: conhecer princípios para garantir direitos

ROCHA, Priscila Coimbra. **Sistema Único de Saúde: conhecer princípios para garantir direitos.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Priscila Coimbra Rocha

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: No Brasil, pela primeira vez no curso da história, a saúde foi garantida constitucionalmente como direito, social e fundamental. Essa conquista se materializou com a Seção da Saúde da Constituição Federal de 1988, que cria o Sistema único de Saúde – SUS, política pública que deve garantir o direito à saúde. O presente estudo “Sistema Único de Saúde: conhecer princípios para garantir direitos” objetiva identificar o conhecimento dos Discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão sobre SUS. Trata-se de um estudo descritivo, cuja população foi constituída por todo corpo docente do Curso, estudantes do primeiro ao oitavo período, que se dispuseram a participar voluntariamente da pesquisa. Para a coleta de dados, foi utilizado questionário com questões fechadas e abertas. Dos 277 estudantes matriculados no curso, no segundo semestre de 2005, 209 participaram do estudo, sendo que destes mais da metade, 57,9% estão em classes econômicas mais elevadas, cujas famílias têm renda média mensal superior a 05 salários mínimos, destes 50,7% tem acesso a planos de saúde. Sobre a percepção geral do SUS, 88,03% entendem que todo cidadão tem direito a qualquer serviço de saúde, dado coerente com o observado em relação ao reconhecimento da universalidade como princípio doutrinário do SUS, aproximadamente 99% reconhecem esse princípio. Os cinco tópicos mais citados como princípios e diretrizes foram os princípios normativos e doutrinários do SUS: universalidade, equidade, integralidade, descentralização e participação social. Outro dado importante é que percentual significativo da população entrevistada desconhece o que dispõem as Leis Orgânicas da Saúde, mais da metade, 61,3%, nada souberam responder acerca da Lei 8.080/90 e 73,2% nada souberam responder acerca Lei 8.142/90. Este estudo nos permite observar que os estudantes conhecem a atual política de saúde vigente no país, porém esse conhecimento precisa ser aprofundado no que diz respeito à legislação vigente para essa política de saúde.



#### 24. Título: A EXPERIÊNCIA DO CUIDADOR FAMILIAR FRENTE AO IDOSO PORTADOR DE ALZHEIMER

CHAVES, Regina Cristina Tavares. **A experiência do cuidador familiar frente ao idoso portador de Alzheimer**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Regina Cristina Tavares Chaves

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O presente estudo teve como objetivo conhecer a experiência do cuidador familiar de idosos portadores de Alzheimer. Trata-se de um estudo descritivo exploratório realizado no período de janeiro a julho de 2007. A população constou de 15 cuidadores com idade entre 18 a 75 a nos, que participaram das reuniões de cuidadores realizadas mensalmente no Asilo de Mendicidade de São Luís. Nas reuniões, após a leitura do termo de consentimento, eles respondiam à entrevistas compostas de 17 questões abertas e fechadas. Os resultados evidenciaram que 86,7% dos cuidadores eram do sexo feminino, com predomínio (33,3%) da faixa etária de 21 a 49 anos. O nível educacional correspondeu a 40% de cuidadores que concluíram o ensino médio. O grau de parentesco predominante foi filho (a), correspondeu a 26,7%, seguidos dos irmãos com 20%. Houve um procedimento de cuidadores que possuem de 1 salário mínimo (40%), porém, apesar desse dado a maioria refere morar em casa própria (80%). Sobre o tempo que o familiar exerce o cuidado houve um predomínio de alguns meses a 2 a nos, que correspondeu a 40%. Quando perguntados sobre a contratação de um cuidador formal, a maioria (66,7%) disseram que a não o fizeram, porém, a mesma porcentagem, acha importante a presença de alguém “capacitado” para ajudar. Sobre a evolução da doença, 73,3% dos cuidadores, acha que a piora é inevitável. Apesar disso, 33,3% deles referem satisfação ao prestar os cuidados. Sobre o grau de conhecimento

da patologia, a maioria respondeu que é péssimo e completa dizendo que suas principais fontes de conhecimento são os profissionais da saúde. Quando perguntados sobre a convivência com o idoso, a maioria referiu ser difícil, requerendo muita paciência e amor. A organização dos cuidadores baseia-se na própria rotina estabelecida diariamente. E finalmente, todos dizem, que apesar da sobrecarga, eles ainda pesam em si, no seu lazer e nas suas vidas. Conclui-se que apesar da experiência ser desgastante, ela é cercada de aprendizado, de sentimentos de retribuição de carinho e de cuidado, como acontece com os filhos em relação aos pais.

25. Título: ESTUDO DE ALGUNS ASPECTOS DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES QUE HABITAM EM ÁREAS DE OCUPAÇÃO EM SÃO LUÍS-MA

ALMEIDA, Renata Porto de. **Estudo de alguns aspectos da saúde sexual e reprodutiva de mulheres que habitam em áreas de ocupação em São Luís-MA**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Renata Porto de Almeida

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: A saúde e reprodução da mulher, implica numa vida segura e satisfatória, com a capacidade e liberdade para reproduzir ou não, assim como direito a informações e acesso à saúde e aos métodos de concepção e contracepção eficiente. Objetiva-se neste estudo conhecer alguns aspectos relacionados à saúde sexual e reprodutiva da população feminina da Vila Marinha e Vila Buriti em São Luís – MA. Trata-se de um estudo de campo do tipo descritivo exploratório com enfoque quantitativo, realizado com 157 mulheres, com idade mínima de 12 anos, residentes na vila Marinha e vila Buriti em São Luís- MA. Para realizar as entrevistas os domicílios foram sorteados aleatoriamente e realizado visitas domiciliares. Com o resultado foi

possível identificar que entre os sujeitos envolvidos encontram-se entre 20 e 29 anos, com situação conjugal estável, católicas, com baixa escolaridade, tendo como ocupação atividade sexual com até 17 anos. Possuem vida sexual ativa, a maioria multigestas e secundíparas, sendo significativo o número de aborto. Houve um número significativo de mulheres com queixa ginecológica e com história de DSTs, principalmente o HPV. O anticoncepcivo mais utilizado é o condom, seguido da laqueadura. A maioria realizou exame de PCCU há menos de um ano, e nunca realizou o exame clínico e autoexame das mamas. Conclui-se que estas mulheres apresentam carência na qualidade de vida e de atenção integral á saúde, o que as faz conviver com situações de risco diário, expondo-se a diversos agravos frente à saúde sexual e reprodutiva, sendo necessárias ações concretas de atenção á saúde da mulher a partir dos direitos já reconhecidos.

## 26. Título: MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS- 2005

PRASERES, Robson Sousa. **Mortalidade materna no município de São Luís- 2005**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Robson Sousa Praseres

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: O óbito materno é acontecimento evitável e por traduzir de forma indireta a saúde da mulher é também chamado de evento sentinela. O objetivo do presente estudo é conhecer as principais causas de mortalidade materna no município de São Luís –MA no ano de 2005, perfil sócio-econômico e o perfil obstétrico dos 21 óbitos maternos analisados. Os estudos são do tipo exploratório descritivo com abordagem quantitativa. Utilizou-se dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SM), coletados junto à Superinten-

dência de Vigilância Epidemiológica e Sanitária do município de São Luís. Após investigação foram identificados 21 óbitos maternos; 9 (42,9%) mulheres com idade entre 20 a 29 anos; 17 (80,9%) mulheres pardas e pretas; 12 (57,1%) nulíparas; 15 (71,0%) possuíam entre quatro ou onze anos de estudos; 11 (52,3%) eram domésticas (33,3%) ou do lar (19,0%); 15 (71,0%) são óbitos maternos diretos e 6 (29,0%) óbitos materno indiretos; 8 (38,0%) mulheres desenvolveram síndromes hipertensivas; 4 (19,0%) mulheres foram a óbito em decorrência de cardiopatias; 3 (14,0%) mulheres foram a óbito em decorrência de síndromes hemorrágicas. No que se refere a assistência pré-natal: 14 (66,0%) óbitos maternos ocorreram, mesmo as gestantes havendo realizado pré-natal; 5 (24,0%) não realizaram pré-natal. Os dados oficiais da mortalidade materna sinalizam a falta de qualidade da assistência à gestação, parto e puerpério. Diante dos resultados apresentados há indicação de que assistência à saúde da população feminina precisa receber mais atenção dos poderes públicos constituídos.

27. Título: HIPERTENSÃO ARTERIAL: dificuldades na adesão ao regime terapêutico

OLIVEIRA, Rômulo Pavão. **Hipertensão arterial**: dificuldades na adesão ao regime terapêutico. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Rômulo Pavão Oliveira

Orientadora: Regina Abreu Mota

Resumo: Trata-se de um estudo exploratório, transversal de natureza descritiva onde foram abordados além do perfil sócio-econômico os hábitos de vida e alimentares de um grupo de hipertensos cadastrados no PACS do Centro de Saúde Vila Lobão São Luís/ MA. O estudo foi realizado no período de abril a julho de 2007. Foram entrevistados 156 clientes totalizando 6,6% do total de hiperten-

sos cadastrados no programa. Destes 68,6% são do sexo feminino e 50% encontra-se na faixa etária de 60 a 79 anos. Do total 50% são casados e 93,6% convivem com a família. Quanto aos hábitos de vida 58,3% negam tabagismo e 90,4% não ingerem bebida alcoólica e um alto percentual (79,4%) não realiza nenhuma atividade física. Um dos alimentos mais consumidos pelos entrevistados é a carne vermelha (85,3%), enquanto 82% fazem uso de alimentos enlatados e condimentados. Para 34,6% dos clientes a dieta pobre em sal é a orientação terapêutica mais difícil de ser cumprida. O trabalho aponta como principais dificuldades pelos clientes no que diz respeito à organização dos serviços de saúde, as relacionadas ao agendamento das consultas médicas (34%) e dificuldade de acesso a unidade de saúde (23,2%). As específicas do cliente, diz respeito às dificuldades financeiras para aquisição de alimentos e medicamentos.

#### 28. Título: PEREGRINAÇÃO NO ANTEPARTO: estudo realizado em duas maternidades públicas de São Luís/ MA

CUNHA, Sabrina Furtado. **Peregrinação no anteparto**: estudo realizado em duas maternidades públicas de São Luís/ MA. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Sabrina Furtado Cunha

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: O presente trabalho caracteriza-se por ser um estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado nas Maternidades Maria do Amparo e Hospital Universitário, ambas públicas, de baixa e alta complexidade, respectivamente, e localizadas na área urbana de São Luís/ MA. Realizado com os objetivos de caracterizar as mulheres atendidas e que peregrinaram, levantar aspectos do pré-natal, assim como da peregrinação do anteparto. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas e a amostra, estratificada, foi composta por 357 puérpe-

ras, entrevistadas nos meses abril e maio/2007. Os dados são apresentados em frequências absolutas e relativas, adotando-se o teste do Quiquadrado para associações entre variáveis. A análise dos resultados mostrou que 40,6% tiveram que ir a mais de uma maternidade para conseguir atendimento ao parto, destas 93% realizou pré-natal e a peregrinação ocorreu com mais frequência da metade das mulheres que não foram referenciadas quanto à assistência ao parto. As variáveis que apresentaram associação com a peregrinação foram: unidade de realização de pré-natal e primeira maternidade a procurar atendimento. Com isso, observou-se que, apesar do aumento da cobertura da assistência, há a necessidade de melhorar orientações durante o acompanhamento pré-natal, assim como uma adequada comunicação e referenciamento entre as unidades básicas e as maternidades, e entre estas. Iniciativas de valorização das maternidades de baixa complexidade e do parto normal, desmistificando que só há qualidade em complexidade e do parto normal, desmistificando que só há qualidade em maternidade de grande porte, podem reduzir o “auto-referenciamento” somente às maternidades de alta complexidade.

29. Título: **GESTÃO NA ADOLESCÊNCIA: resultados perinatais de adolescentes atendidas em maternidades públicas**

SILVA, Sâmua Carvalho. **Gestão na adolescência: resultados perinatais de adolescentes atendidas em maternidades públicas.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Sâmua Carvalho Silva

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Corrêa

Resumo: A gravidez precoce é uma das ocorrências mais preocupantes relacionadas à sexualidade da adolescência. No Brasil a cada ano, cerca de 20% das crianças que nascem são filhas de adolescentes. Esse estudo tem como objetivos conhecer os resultados perinatais de puérperas adolescentes em maternidades públicas, assim

como conhecer aspectos relacionados a assistência pré-natal e investigar intercorrências obstétricas e complicações clínicas apresentadas pelos recém-nascidos. Na realização dessa pesquisa a trajetória seguida é a quantitativa. O estudo realizou-se em duas instituições: Maternidade Benedito Leite e Hospital Universitário Unidade Materno Infantil – HUMI, com uma amostra de 518 adolescentes. Obedecendo aos critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre o conceito de adolescentes foram incluídas puérperas de 10 a 19 anos, que tiveram seus partos realizados nas instituições já citadas. Os dados foram coletados no período de outubro de 2006 a maio de 2007, através de um formulário que contém 35 perguntas fechadas. Os resultados mostram que a gestação na adolescência é mais incidente entre as que estão com 17 ou 19 anos, e que a maioria das entrevistas, 51,8%, possuem até o 1º grau completo. No aspecto financeiro, 95,2% vivem com até 2 salários mínimo. A adesão ao pré-natal teve bons resultados, 95,8% das adolescentes o fizeram, entretanto 77,2% iniciaram a partir do 3º mês prevalência de gestação e 69,9% realizaram acima de 5 consultas. A prematuridade foi a intercorrência mais prevalente entre as adolescentes, ocorrendo em 11,5%. Com relação ao peso do RN's 14,6% apresentaram baixo peso. A gravidez na adolescência necessita de um olhar especial, pelos determinantes biológicos e sociais que ela traz consigo. A adolescente necessita de amparo assistencial e familiar adequados durante a gravidez, sendo fatores decisivos na aceitação de sua condição de futura mãe e na busca precoce de assistência pré-natal, diminuindo riscos que afetariam o bem-estar materno-fetal.

### 30. Título: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DE CRIANÇAS COM LEISHMANIOSE VSICERAL

COELHO, Sarah Maria Vilanova. **Aspectos clínicos e epidemiológicos de crianças com leishmaniose visceral.** 2007. Mono-

grafia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Sarah Maria Vilanova Coelho

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A Leishmaniose Visceral Americana (LVA) é uma doença endêmica no Maranhão e com características clínicas que se confundem com outras enfermidades. Tem como objetivo estudar as características clínicas e epidemiológicas de Leishmaniose Visceral em criança no municipal de São Luís- MA. Para isso, realizou-se um estudo transversal com 19 pacientes no período de outubro de 2006 a julho de 2007. Os seus responsáveis responderam a um questionário com perguntas fechadas contemplando os aspectos demográficos, sociais, epidemiológicos e ambientais. A seguir, fazia-se a anamnese, o exame físico e, do prontuário, anotava-se os resultados dos exames. A punção aspirativa de medula óssea (mielograma) era realizada com a finalidade de confirmação da doença. Quanto aos aspectos socioeconômicos, verificou-se que a maioria das casas era de taipa (63,2%), com fossa negra (63,2%), e a coleta de lixo deficiente, bem como ausência de continuidade nos programas de borrifação, animais domésticos ou próximos às casas em 100% dos casos. Revelaram, também, uma maior incidência da doença no sexo masculino e em crianças com menos de cinco anos cujos pais possuíam baixo nível educacional. Assim conclui-se a existência de uma estrita relação da doença com a pobreza, evidenciada por características, tais como, presença de moradias inadequadas, e ao baixo nível educacional da população.

### 31. Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA APÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

DUTRA, Shirley Belfort. **Avaliação da qualidade de vida após cirurgia de revascularização do miocárdio**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem,



Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Shirley Belfort Dutra

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, cujo objetivo é avaliar a qualidade de vida após realização da cirurgia de revascularização do miocárdio. O estudo foi realizado através de visitas domiciliares no período de 20 de março a 30 de junho de 2007, e incluiu 20 pacientes, 13 do sexo masculino e 7 do sexo feminino. A coleta de dados foi efetuada mediante a utilização de 2 instrumentos: uma entrevista estruturada com perguntas referentes ao perfil sócio-demográfico, co-morbidades e complicações, e um questionário genérico de avaliação da quantidade de vida (MOS SF-36). Os resultados mostram que há um maior número de homens submetidos à revascularização do miocárdio que mulheres; a faixa etária dos pacientes é maior no sexo feminino; 60% são casados; 35% não concluíram o ensino fundamental, 10% concluíram o ensino médio e somente 1 paciente possui ensino superior 55% possuem baixa renda (1 a 2 salários mínimos). Metade dos pacientes apresenta diabetes e metade apresenta hipertensão arterial. A avaliação da qualidade de vida através do MOS SF- 70,3), vitalidade (escore 51,7) e saúde, mais da metade dos pacientes (55%) referiram melhora da saúde após a cirurgia. A doença arterial coronariana e o tratamento através da revascularização do miocárdio interferem na qualidade de vida dos pacientes, pois limitam a capacidade física e o desempenho das atividades diárias; contudo, apesar da capacidade física e aspectos físicos terem apresentado os menores escore (46,1 e 12, 5, respectivamente), a qualidade, considerando que dos 8 componentes avaliados, 5 apresentaram escore acima de 50.

32. Título: PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DE HANSENÍASE EM ABANDONO DE TRATAMENTO EM ÁREA HIPER-ENDÊMICA NO MARANHÃO BRASIL

PAULA, Thiago Nunes Marinho de. **Perfil dos pacientes portadores de hanseníase em abandono de tratamento em área hiper-endêmica no Maranhão Brasil**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Thiago Nunes Marinho de Paula

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Realizou-se um estudo transversal quantitativo com o objetivo de estudar os aspectos relacionados ao abandono de tratamento para Hanseníase no município de Buriticupú-MA. A população estudada foi constituída por 116 casos de hanseníase em situação de abandono, no período de janeiro de 1996 a dezembro de 2005. Caracterizou-se a população estudada em relação ao sexo, cor, faixa etária, ocupação, forma clínica, esquema terapêutico utilizado e número de doses administradas. Avaliou-se o abandono, quanto a sua frequência de acordo com as variáveis, procurando evidenciar o perfil do paciente hanseniano em abandono no dado município. Os resultados apontaram que o abandono foi mais frequente na população de sexo masculino, parda, exercendo a profissão de lavrador, em uso de esquema terapêutico Multibacilar, com forma clínica Dimorfa, e que tomou Menos de 50% das doses da medicação antes do abandono, que iniciaram o tratamento no ano de 1998. Com ponto conclusivo verificou-se que há a necessidade de direcionamento por parte dos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e principalmente agentes comunitários de saúde) de um acompanhamento mais minucioso dos faltosos assim como um maior direcionamento da educação em saúde, para esses paciente, em especial aos Paucibacilares que por apresentarem poucos sintomas e estes tenderem a melhora imediata, repercute em uma falsa cura e consequentemente a um abandono precoce do tratamento. Dessa forma a interação entre profissionais e clientes, são marcas fundamentais para redução das taxas de abandono no tratamento para Hanseníase, assim como

a implementação efetiva do PSF no município que trouxe consigo uma gama de resultados satisfatórios ao longo dos anos.

33. Título: ASPECTOS DA SEXUALIDADE DE MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS

BEZERRIL, Ana Maria Rolim. **Aspectos da sexualidade de mulheres vivendo com HIV/Aids**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Ana Maria Rolim Bezerril

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Manuscrito não localizado

34. Título: DIABETES MELLITUS TIPO I: dificuldades apresentadas no tratamento

MUNIZ, André de Sousa. **Diabetes mellitus tipo 1: dificuldades apresentadas no tratamento**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: André de Sousa Muniz

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O Diabetes Mellitus atualmente é considerado uma das principais doenças crônicas que afetam o homem contemporâneo, acometendo populações de países em todos os estágios de desenvolvimento econômico-social. Objetivo: Detectar as principais dificuldades encontradas no tratamento de portadores de Diabetes Mellitus tipo I, atendidos no ambulatório de Endocrinologia de um Hospital Universitário. Estudo transversal realizado no ambulatório de Endocrinologia de um Hospital Universitário em São Luis \_ MA. Verificou-se que os portadores não se atentam para a validade da insulina, não fazem rodízios dos locais, desconhecem os sintomas

de hipoglicemia e hiperglicemia e nenhum dos pacientes possui o cartão do diabético. Ressalta-se a importância da educação em saúde para o autocuidado.

35. Título: DOANDO VIDA: conhecimento e sentimento das doadoras de um banco de leite humano

BATALHA, Camille Emmanuele Souza Fernandes. **Doando vida**: conhecimento e sentimento das doadoras de um banco de leite humano. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Camille Emmanuele Souza Fernandes Batalha

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, com objetivos de investigar os conhecimentos das doadoras do Banco de Leite Humano de um Hospital Universitário sobre aleitamento materno e conhecer os sentimentos das mães como doadoras de leite, em relação aos benefícios da doação de leite. Para coleta de dados foi realizada uma entrevista, norteadora por um roteiro de perguntas abertas e fechadas. A população estudada foi composta por dezenove mulheres doadoras do banco de Leite Humano do Hospital Universitário unidade materno Infantil. Para análise de dados quantificáveis utilizou-se tabelas e gráficos; e para análise dos dados quantitativos utilizou-se a técnica de conteúdo, que permitiu a formação de três categorias: conhecimento sobre aleitamento materno; doação de leite; e sentimento em doar leite. Os resultados mostram que a maioria das doadoras entrevistadas eram primíparas, amamentavam e doavam pela primeira vez. Podemos observar também que elas consideravam importante a amamentação, mas não sabiam o que é aleitamento materno exclusivo, afirmaram que amamentação deve durar até seis meses de idade, que o leite materno contribui para a nutrição e proteção da criança, e desconheciam os

benefícios da amamentação para mãe. As doadoras sabendo do banco de leite humano pelos profissionais de saúde, e foram motivadas a doar pelas dificuldades que possuíam para amamentar seus filhos. Elas valorizam a doação em relação às crianças que necessitam do leite doado para sobreviver e se desenvolver, significando para elas um ato de amor e solidariedade.

36. Título: ESTUDO DOS FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO POR LEISHMANIA CHAGASI EM POPULAÇÃO DE ÁREA ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA DO MUNICÍPIO DE RAPOSA-MA

PONTE, Charlene Barreto. **Estudo dos fatores de risco para infecção por Leishmania Chagasi em população de área endêmica de Leishmaniose Visceral americana do município de Raposa-MA**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Charlene Barreto Ponte

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Trata-se de um estudo transversal, com o objetivo de estudar os fatores de risco para infecção por Leishmania chagasi em população de área endêmica de leishmaniose viscera americana no município da Raposa-MA. O estudo envolveu todos os moradores das localidades de Maresia, Pantoja e Marisol do município da Raposa, totalizando 1359 indivíduos. O movimento dos dados de identificação, demográficos, socioeconômicos, ambientais e epidemiológicos, foi realizado utilizando o formulário. Para verificar a associação entre as variáveis estudadas e a LVA infecção, foram utilizados os modelos de regressão logística uni e multivariáveis estudadas e a LVA infecção, foram utilizados os modelos de regressão logística uni e multivariável. A população estudada encontrava-se predominantemente na faixa etária de 0 a 15 anos (53,0%) do sexo

feminino (62,5%) e da cor parda (76,3%). A maioria da população era constituída por estudantes e mulheres que não exerciam trabalho remunerado fora de casa. As condições de vida da população estudada eram precárias, onde houve maior frequência de casas construídas de taipa (46,1%), piso de chão batido (49,8%), renda mensal inferior a um ou dois salários mínimos. Entretanto existia água encanada e os dejetos eram eliminados em fossa séptica (63,0%). A prevalência de infecção por *Leishmania chagasi* detectada pelo teste de IDRm foi de 83%. A infecção foi mais frequente na faixa etária maior de 10 anos. Na análise não ajustada, as variáveis associadas à infecção foram: cobertura da casa de palha; paredes de taipa; piso de chão batido; a presença de flebotomíneos dentro/fora do domicílio e o local do banho fora de casa. Na análise ajustada a presença de flebotomíneos dentro/fora do domicílio foi considerada fator de risco e a idade de 0 a 10 anos revelou-se como fator de proteção. Este estudo evidenciou o quanto a precariedade das condições de vida da população contribui para o fortalecimento da cadeia epidemiológica da leishmaniose visceral, sendo relevante a implementação de medidas em saúde coletiva visando a uma melhoria global das condições de vida dessa população.

### 37. Título: A AUTO-ESTIMA DE PESSOAS PORTADORAS DE DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDAS À HEMODIÁLISE

CORREIA, Cinara Rúbia Portela. **A auto-estima de pessoas portadoras de doença renal crônica submetidas à hemodiálise.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Cinara Rúbia Portela Correia

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: A auto-estima é uma necessidade humana básica, um sentimento que envolve a aceitação e a confiança em si mesmo, refle-

tindo no aumento da capacidade do indivíduo de superar os obstáculos da vida, sua carência envolve sentimentos negativos, comprometendo o processo saúde-doença. Realizou-se um estudo descritivo exploratório de abordagem quantitativa, com o objetivo de conhecer a auto-estima de pessoas portadoras de doença renal crônica submetidas à hemodiálise no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra em dezembro de 2007. O instrumento utilizado foi construído com base na Escala de Auto-Estima, validada por Dela Coleta, J. e Dela Coleta, M. (1996), e nas variáveis sócio- demográficas, tempo de hemodiálise e adesão às orientações do auto-cuidado. Os dados foram coletados durante as sessões de hemodiálise, por meio de entrevistas individuais em uma amostra de 81 pessoas. Os resultados apontam que 15% dos entrevistados apresentavam baixa auto-estima, 44% média auto-estima e 41% auto-estima elevada. As pessoas de baixa auto-estima são, em sua maioria mulheres (83,3%), jovens na faixa etária de 20 a 29 anos (41,7%) e solteiras (50%). Quanto a naturalidade 75,0% são de outros municípios do Maranhão, mas procedentes da capital São Luís (83,3%). Foram notáveis suas baixas condições sócio- demográficas: 75% têm o ensino fundamental incompleto, a maioria não possui atividades remuneradas e vive com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (83,3%). Os entrevistados de baixa auto-estima expressaram sentimentos de desvalorização pessoal, o desejo de ser saudável, reduzido entusiasmo em solucionar problemas cotidianos e sensação de incapacidade e inutilidade frente às limitações impostas pela doença. O tempo de hemodiálise tem influência positiva no nível de auto-estima e as pessoas de baixa auto-estima têm maior dificuldade em cumprir as orientações para o auto-cuidado. A realização desta pesquisa possibilitou a compreensão que pessoas portadoras de doença renal crônica de baixa auto-estima necessitam de um cuidado especial e que o enfermeiro deve estar atento às suas necessidades psicossociais, uma vez que a baixa auto-estima está associada a sentimentos negativos que prejudicam o enfrentamento da doença e a adesão ao plano terapêutico.

38. Título: IDOSO EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: estudo da assistência sob a ótica da humanização

GUARÁ, Denise Navarro. **Idoso em tratamento hemodialítico**: estudo da assistência sob a ótica da humanização. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Denise Navarro Guará

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: Manuscrito não localizado

39. Título: OCORRÊNCIA FAMILIAR DA INFECÇÃO ASSINTOMÁTICA POR LEISHMANIA CHAGASI NO ESTADO DO MARANHÃO

FREITAS, Eva Rúbia Carvalho. **Ocorrência familiar da infecção assintomática por leishmania chagasi no estado do Maranhão**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Eva Rúbia Carvalho Freitas

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Manuscrito não localizado

40. Título: PERFIL DOS IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

LIMA, Gláucia Almeida de Barros. **Perfil dos idosos de uma instituição de longa permanência**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Gláucia Almeida de Barros Lima

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha



Resumo: O envelhecimento é um processo complexo e está associado a uma série de doenças, incapacidades múltiplas, dependência e perda da autonomia. O prolongamento da vida não é uma atitude isolada, necessitando de uma integração entre idoso, família e/ou, instituição e profissionais especializados. OBJETIVO: caracterizar os idosos de uma instituição longa permanência em São Luis - MA. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa que foi realizada no município de São Luís – Maranhão (MA), em uma instituição de longa permanência. No perfil da clientela entrevistada há um equilíbrio entre o sexo feminino e masculino, situados entre a 7º década e 8º década de vida, da cor parda com nível de escolaridade até o 1º grau incompleto, procedentes do interior do estado, aposentados, com menos de 2 filhos e solteiros e com tempo de permanência estavam institucionalizados há mais de 6 anos. Dentre os indicadores clínicos podemos citar a hipertensão arterial como a principal condição crônica.

41. Título: O PROCESSO DE ENFERMAGEM SEGUNDO A OPINIÃO DOS ENFERMEIROS DE UNIDADES DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

SILVA, Herbert Queiroz. **O processo de enfermagem segundo a opinião dos enfermeiros de unidades da rede pública no município de São Luís-MA.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Herbert Queiroz Silva

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: A presente pesquisa está fundamenta principalmente nos conceitos sobre o Processo de Enfermagem (P.E) de Horta (1979) e de George (2000) que abordam sobre as fases do P.E em elos teóricos utilizados na sua elaboração. Com o objetivo de colher a opinião dos enfermeiros da rede pública no município de São Luís-

-MA sobre a implementação do Processo de Enfermagem (P.E) no atendimento aos pacientes das clínicas médico-cirúrgica dessas unidades. Desenvolveu-se este trabalho empregando-se uma abordagem quantitativa. Foram entrevistados dezoito enfermeiros(as) assistências nas duas unidades. Como resultado constatou-se que a maioria dos enfermeiros(as) referiram implementar as fases do P.E. I/As que referiram realizar coleta de dados totalizaram 77,8%, enquanto 61,1% informaram analisar os dados coletados para se estabelecer um diagnóstico de enfermagem e 88,9% afirmaram realizar um planejando para o atendimento e intervenções prioritárias para implementação das intervenções de Enfermagem e 88,9% informarão realizar evolução de Enfermagem. Os dados são relativos considerando tratar-se de um levantamento de informações orais dos enfermeiros face às dificuldades enfrentadas na realização da pesquisa quanto ao acesso às fontes de registro da implementação do P.E nas unidades de pesquisadas. Conclui-se que uma metodologia de trabalho indispensável para a implementação de um cuidado eficaz e o aperfeiçoamento da prática profissional de Enfermagem, capacitando o enfermeiro não só para a realização e registro do cuidado sistematizado, mais também para o trabalho em equipe e para o desenvolvimento da ciência da Enfermagem.

#### 42. Título: A IMPORTÂNCIA DO PARCEIRO COMO ACOMPANHANTE NO CICLO GRAVÍDICO – PUERPERAL

MENDONÇA, Karoline Lima. **A importância do parceiro como acompanhante no ciclo gravídico – puerperal**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Karoline Lima Mendonça

Orientadora: Lena Maria Barros Fonsêca

Resumo: Manuscrito não localizado

43. Título: QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS POTADORES DE DIABETES TIPO 2

DUARTE, Lannara Lara Castro. **Qualidade de vida de indivíduos potadores de diabetes tipo 2**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Lannara Lara Castro Duarte

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Manuscrito não localizado

44. Título: BRINQUEDO, BRINCADEIRA E JOGO: alternativas para orientações em saúde

MACHADO, Luciana Carvalho. **Brinquedo, brincadeira e jogo: alternativas para orientações em saúde**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Luciana Carvalho Machado

Orientadora: Váleria Cristina Menezes Berrêdo

Resumo: Por meio da atividade lúdica a criança compreende a realidade, atribuindo aos brinquedos, brincadeiras e jogos um valor educacional muito grande. Parte do dia-a-dia infantil o lúdico constitui-se em uma alternativa que possibilita a interação e a participação dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, devido a sua importância na ordenação e organização de significados pela criança. Busca-se através deste trabalho levantar na literatura a relação da criança com o brinquedo, a brincadeira e o jogo na construção de saberes e como se processa; conhecer melhor as possibilidades do lúdico no ensino, em que se fundamentam os mesmos sobre uma perspectiva pedagógica, objetivando demonstrar a utilização de brinquedos, brincadeiras no auxílio de orientações em saúde sobre

nutrição, elaboradas em conjunto com a clientela infantil de um programa de extensão da Universidade Federal do Maranhão a partir de propostas pré-existentes. Para a elaboração do referido trabalho foi realizado um estudo descritivo no período de novembro de 2006 a julho de 2007. A literatura pesquisada e apresentada neste estudo possibilitou o aprofundamento teórico do assunto em questão, bem como a garantia da importância do mesmo. Permitiu, ainda o alcance dos objetivos propostos. Este estudo, portanto, constitui a certeza de que brincar é uma forma de ensinar divertida e que atende as necessidades da proposta de educação para a saúde.

45. Título: SITUACÃO VACINAL DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO CADASTRADAS NO CENTRO DE SAÚDE VILA LOBÃO EM SÃO LUÍS – MA

SANTOS, Lorena Raquel Sousa. **Situação vacinal de crianças menores de um ano cadastradas no centro de saúde Vila Lobão em São Luís – MA.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Lorena Raquel Sousa Santos

Orientadora: Denicy Alves Pereira Ferreira

Resumo: Manuscrito não localizado

46. Título: NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL: estudo com mulheres atendidas em ambulatório especializado, São Luís/Ma, 2007

ALMEIDA, Luana Maria Diniz. **Neoplasia trofoblástica gestacional:** estudo com mulheres atendidas em ambulatório especializado, São Luís/Ma, 2007. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Luana Maria Diniz Almeida

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo no ambulatório especializado do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil sobre aspectos clínicos, sociais, obstétricos e terapêuticos das mulheres portadoras de NTG. Para coleta de dados utilizou-se um formulário com perguntas abertas e fechadas e a população foi constituída por 34 mulheres. Dentre os resultados verificou-se que a faixa etária predominante foi de 21 a 25 anos (38,2%); 66% das mulheres não compareceram por 3 meses no ambulatório especializado de NTG. Quanto à história reprodutiva das mulheres, caracterizavam-se por serem secundigestas (38,2%), nulíparas (38,2%), 97,1% referiram não terem tido abortos espontâneos; 97,1% referiu não ter tido gestação molar prévia e 85,3 referiram que nenhuma parente foi acometida por NTG. 88,2% não passaram por sessões de quimioterapia. Quanto aos dados nutricionais, 88,2% das mulheres encontra-se com o IMC entre 19,8 e 26 kg/m<sup>2</sup>; 67,6% consomem mais de 800 UI vitamina A, 94,1% ingerem mais de 25g de lipídios e o mesmo percentual é atribuído a ingestão diária de mais de 50g de proteína, diariamente. Quanto aos resultados dos exames laboratoriais e de imagem, 55,9% não apresentavam cistos tecaluteínicos e 52,9% não apresentavam anemia. A forma clínica da NTG que acometeu a maioria das mulheres foi a Mola Hidatiforme Incompleta. Apesar de ser pouco frequente, a NTG compromete a função reprodutiva das mulheres acometidas, por isso, os profissionais de saúde devem conhecer esta patologia e seu tratamento para orientar adequadamente as pacientes a fim de haver uma maior adesão ao seguimento pós-molar, pois este permite o diagnóstico precoce das formas clínicas malignas.

47. Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAC CO-INFECCÃO TUBERCULOSE E VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NA CIDADE DE SÃO LUÍS-MA, DE 2000 A 2006

MORAIS, Marcela de Sousa. **Aspectos epidemiológicos da co-infecção tuberculose e vírus da imunodeficiência humana na cidade de São Luís-MA, de 2000 a 2006.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Marcela de Sousa Morais

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: Manuscrito não localizado

48. Título: ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: avaliação de alguns aspectos da consulta de enfermagem nas equipes de saúde da família da zona rural de São Luís- MA

CAMPOS, Nathalya de Sousa. **Assistência pré-natal:** avaliação de alguns aspectos da consulta de enfermagem nas equipes de saúde da família da zona rural de São Luís- MA. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Nathalya de Sousa Campos

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo exploratório-descritiva, com abordagem quali-quantitativa sobre a assistência pré-natal; avaliação de alguns aspectos da consulta de enfermagem nas equipes de saúde da família da zona rural de São Luís – MA. Teve como objetivo geral conhecer o processo de consulta no pré-natal, na Estratégia Saúde da Família, sob a ótica dos profissionais e usuárias, e como objetivos específicos levantar alguns aspectos do perfil socioeconômico da (o) enfermeira (o), avaliar as condutas da(o) enfermeira (o) durante as consultas de pré-natal, sob o enfoque do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN); conhecer a opinião das gestantes sobre a assistência pré-natal prestada pela (o) enfermeira (o). Foi realizada no período de agosto a

novembro de 2007, nas unidades de saúde da família da zona rural de São Luís – MA. Foram observadas 33 consultas, entrevistados 11 enfermeiras (os) e 22 gestantes. A maior parte das (os) enfermeiras (os) tinha mais de 30 anos, sexo feminino, branca, solteiras (os) com renda familiar acima de 5 salários mínimos. A maioria tinha especialização em saúde da família; empataram aqueles que tinham entre 6 a 10 anos e mais de 20 anos de formação. A atividade mais desenvolvida pela (o) enfermeira (o) foi a consulta de enfermagem. A maioria das consultas pré-natal realizada por esses enfermeiros foi subsequente, as gestantes que fizeram a primeira consulta pré-natal estavam no segundo trimestre gestacional. Entre os procedimentos na 1ª consulta foram realizados anamnese, solicitação de exames, prescrição de sulfato ferroso, encaminhamento para a vacina e preenchimento da ficha SISPRENATAL. Nas consultas subsequentes prevaleceu o exame clínico obstétrico e a verificação da pressão arterial. Observou-se uma frequência acentuada de solicitações de exames no terceiro trimestre. O acolhimento não foi comum a todas as consultas sobre as gestantes, a maioria apresentava-se entre 20 a 24 anos, casadas/convívio marital, com ensino fundamental incompleto, com renda mensal de 1 a 3 salários mínimos. A opinião das gestantes foi favorável à consulta de enfermagem. Nesse contexto, observa-se que a saúde, porém ocorre a satisfação da maioria das gestantes. Acredita-se necessário continuar a educação continuada da(o) enfermeira(o) no que se refere ao pré-natal, dando ênfase ao papel do enfermeiro como educador nas equipes saúde da família, bem como apresentação do Programa de humanização no pré-natal e nascimento para as usuárias da atenção básica.

49. Título: CONHECIMENTO DE CRIANÇAS ACERCA DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VILA MARANHÃO, SÃO LUÍS – MA

ARAÚJO, Naiara de Lima. **Conhecimento de crianças acerca das ações de educação em saúde na Vila Maranhão, São Luís**

– MA. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Naiara de Lima Araújo

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Berrêdo

Resumo: a presente pesquisa focaliza uma clientela de criança da Vila Marinho que são atendidas pelo Programa de Extensão do departamento de Enfermagem da UFMA intitulada “Educação e cuidado para a saúde da mulher nas varias fases da vida”. Trata-se, portanto, de um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa que busca investigar o conhecimento dessas crianças sobre as orientações dadas pelo referido programa acerca de nutrição, hábitos de higiene prevenção de acidentes domésticos. A coleta de dados se deu por meio de um formulário aplicado no período de 20 à 27 de julho de 2007, sendo o Programa realizado no período de 20 de novembro de 2006 à 02 de agosto de 2007 na Creche da Igreja Católica da Comunidade de Vila Marinho. As crianças conheciam bons hábitos alimentares, mas no seu dia-a-dia não aderiam à eles apesar de afirmarem mudanças de hábitos após as ações de educação em saúde; no que se refere aos hábitos de higiene, afirmaram ter bons hábitos, mas a qualidade é um ponto não investigado nesta questão; quanto aos acidentes domésticos 40% já sofreram queimaduras com choque elétrico, e nenhum por intoxicação. No que concerne aos conhecimentos adquiridos acerca das orientações dadas pela equipe do referido programa, verificou-se que um elevado percentual das crianças obteve grande compreensão e assimilação das orientações apreendidas nas ações educativas, o que demonstra a importância e eficácia destas. As crianças apresentaram ter conhecimento sobre alimentos saudáveis e aqueles que não são adequados na dieta. Entretanto, neste aspecto, há de se considerar que o ambiente domiciliar no qual as crianças pesquisadas estão inseridas, não favorece a mudança de hábitos dessas crianças, quer por falta de alimentos



nutritivos e adequados à saúde, quer pelas condições de higiene e de risco as quais estão sujeitas.

50. Título: **ALGUNS ASPECTOS DO PERFIL SOCIO-ECONÔMICO E HÁBITOS DE VIDA DE MORADORES DE ÁREA DE OCUPAÇÃO E SEUS IMPACTOS SOBRE A SAÚDE**

SANTOS NETO, Gerson Rodrigues dos. **Alguns aspectos do perfil socio-econômico e hábitos de vida de moradores de área de ocupação e seus impactos sobre a saúde**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Gerson Rodrigues dos Santos Neto

Orientadora: Lena Maria Barros Fonsêca

Resumo: Manuscrito não localizado

51. Título: **PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM MENORES DE 10 ANOS EM ÁREA ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE VISCERAL**

SOUZA, Natália Coelho de. **Prevalência de desnutrição em menores de 10 anos em área endêmica de leishmaniose visceral**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Natália Coelho de Souza

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Estudo transversal que descreve a prevalência de desnutrição em menores de 10 anos nas localidades de Vila Maresia, Bom Maresia e Pantoja no município de Raposa- MA. Os dados foram coletados de agosto/2006 a julho/2007 por meio do preenchimento de ficha protocolo. Realizou-se a mensuração de peso e altura e aplicação de teste IDRM, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pais ou responsáveis das crianças. A

amostra foi composta de 495 crianças, com faixa etária de 0 a 9 anos. No aspecto epidemiológico encontramos condições demográficas, sociais, ambientais e hábitos de vida de grande importância na epidemiologia da LVA. Quanto as variáveis demográficas, verificou-se maior frequência do sexo masculino (53,9%) e faixa de 3 a 5 anos (44,4%). No que se refere ao grau de escolaridade do chefe da família predominou os que possuíam 1º grau incompleto (3,7%) e quanto a renda mais da metade da população apresentava renda familiar inferior a um salário mínimo (52,7%). Nas condições de moradia se observou que a maioria das casas tinha cobertura de telhado ou laje (75,2%) e para de taipa (49,7%). O lixo e os dejetos apresentavam lugar adequado para o destino. A maioria das famílias (90,9%) utilizava água procedente da rede pública. A média de moradores foi de 2 a 5 pessoas por domicílio (66,7%). Quanto à procedência das famílias entrevistadas, 77,6% eram procedentes do próprio município da Raposa. Em relação ao tempo de permanência, constatou-se que 4,6% das famílias viviam entre 1 a 10 anos no município e que 86,3% eram residentes da vila Maresia. Foi referida a presença de flebotômios Peri e intra domicílio em 51,5%, criação de animais em domicílio em 54,1% (cães, gatos, galinhas e porcos) 81,0% das crianças brincavam ao redor da casa ao entardecer. 51,5% referiram a existência de flebotômios no Peri e intra domicílio. No aspecto imunológico, a positividade ao IDRMM foi observado em todas as faixas etárias, com maior frequência para faixa etária de 3 a 5 anos de idade (42,9%). Quanto ao estado nutricional, observou-se uma prevalência de desnutrição de 8,5% e 9,3% nos indicadores altura/idade e peso/idade, respectivamente. Em relação ao IDRMM constatou-se a positividade em 1,6% dos desnutridos para o indicador altura/idade e 1,4% para indicador peso/idade. Portanto, como podemos observar, nas localidades a infecção por L.(L.) chagasi ocorreu em qualquer criança da área endêmica descrita, independente do estado nutricional em que se encontrava.

52. Título: ASPECTOS DA SEXUALIDADE DAS ADOLESCENTES DA VILA MARINHA EM SÃO LUÍS – MA

SILVA, Palloma Christhine Pereira da. **Aspectos da sexualidade das adolescentes da Vila Marinha em São Luís – MA**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Palloma Christhine Pereira da Silva

Orientadora: Valéria Cristina Menezes Berrêdo

Resumo: Sexualidade das adolescentes da Vila Marinha. A sexualidade é um conjunto de fatores biológicos, familiares, culturais, religiosos, educacionais, meios de comunicação, amigos, entre outros; que contribuem para a formação do indivíduo. Objetivou-se neste estudo conhecer alguns aspectos da sexualidade das adolescentes da Vila Marinha. Caracterizou-se o local do estudo por meio do seu histórico e atuação. Apresentou-se um estudo de campo do tipo exploratório descritivo com enfoque quantitativo, sobre os aspectos da sexualidade de adolescentes da vila Marinha do sexo feminino que são atendidas pelo Programa de extensão do Departamento de Enfermagem da UFMA intitulado Educação e cuidado para a saúde da mulher nas várias fases da vida na vila Marinha no bairro Cohafuma, em São Luís –MA. Para a coleta de dados aplicou-se um formulário no período de 20 de julho a 20 de agosto de 2007 na creche-escola da igreja católica da comunidade. Os resultados da pesquisa mostraram que a maioria das pesquisas encontra-se na faixa de 13 a 16 anos de idade, residem com apenas um dos pais e estão regularmente matriculadas em alguma instituição de ensino. Constatou-se a maior parte delas não sabe diferenciar sexo de sexualidade, e que a maioria das que indicaram a vida sexual o fizeram entre 10 e 12 anos de idade, gostaram da 1ª relação, já tiveram entre 2 e 5 parceiros sexuais, não utilizando preservativo na maioria das relações sexuais. Metade dos pais das adolescentes já tomaram conhecimento do início da vida sexual das filhas e mesmo assim continuaram a não conversar e nem

orientá-las sobre o assunto. A maioria afirmou conhecer mais de um método contraceptivo e ter sofrimento influência principalmente da mídia e dos amigos para o início do namoro e da vida sexual. Nesse contexto é de extrema importância a implementação de educação sexual continuada nesta comunidade para todas as faixas etárias.

53. Título: DOENÇA DIARRÉICA E O USO DE SORO ORAL EM MENORES DE CINCO ANOS

SILVA, Paula Figueirêdo da. **Doença diarréica e o uso de soro oral em menores de cinco anos**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Paula Figueirêdo da Silva

Orientadora: Maria Teresa Seabra Soares de Brito e Alves

Resumo: Manuscrito não localizado

54. Título: ESTÁGIOS MOTIVACIONAIS PARA O ABANDONO DO USO DE ÁLCOOL EM ALCOÓLICOS

OLIVEIRA, Poliana Soares de. **Estágios motivacionais para o abandono do uso de álcool em alcoólicos**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Poliana Soares de Oliveira

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Manuscrito não localizado

55. Título: HIPERTENSÃO ARTERIAL: perfil do usuário que procura atendimento numa liga acadêmica

SOARES, Rafael Aragão. **Hipertensão arterial: perfil do usuário que procura atendimento numa liga acadêmica**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Rafael Aragão Soares

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, que teve como objetivo de identificar o perfil do usuário que procura atendimento na Liga de Hipertensão de um Hospital Universitário. Foram entrevistados 34 novos cadastrados na Liga de Hipertensão Arterial (LHA) do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra (HUUPD). Baseado nos resultados pode-se inferir que a maioria dos sujeitos da amostra possui idade superior a 50 anos, do sexo feminino, de baixa escolaridade, de baixa renda, procedentes de São Luís, casados e que moram com a família. A grande parte dos usuários (85,3%) foi informada sobre a Liga por profissionais de saúde, relatando ser encaminhada de ambulatórios. 26,5% dos entrevistados referiram fazer acompanhamento da hipertensão arterial em outra unidade de saúde. Destes, 33,3% manifestaram insatisfação com as mesmas, principalmente em virtude de não receberam medicações nesses locais. Constatou-se ainda, que 50% dos hipertensos que adentram a Liga não estão informados sobre o significado de hipertensão arterial e que os que são acompanhados em outras instituições, a grande maioria (44,4%) não foi, também, informados. 64,7 % dos novos cadastrados fazem tratamento anti-hipertensivo, sendo o medicamentoso, o principal apontado. Com relação à expectativa dos serviços da Liga, 94,1% dos recém-cadastrados relatou boa expectativa. Ressalta-se com este estudo, a importância da monitorização do perfil dos novos usuários da LH do HUUPD como forma de subsidiar a prática do cuidado.

56. Título: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM EM PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME, SEGUNDO A ASSOCIAÇÃO NORTE- AMERICANA DE DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM – NANDA

SANTOS, Roberto Flávio Melo dos. **Diagnóstico de enfermagem em portadores de anemia falciforme, segundo a Associação Norte-Americana de Diagnóstico de Enfermagem – Nanda.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Roberto Flávio Melo dos Santos

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Esse estudo teve o objetivo de identificar os diagnósticos de enfermagem, segundo a Associação Norte Americana dos Diagnósticos de Enfermagem - NANDA, em portadores de anemia falciforme. É um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. O instrumento utilizado serviu para a coleta de informações de relevância clínica, socioeconômica e demográfica. A coleta foi realizada no HEMOMAR (Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão), na cidade de São Luis-MA. Amostramos 26 entrevistados, 34,6% homens e 65,4% mulheres. Os entrevistados apresentam idades entre 05 e 52 anos com a média de 15,1 anos. 11,5% identificaram-se como brancos, 73,1% como pardos e 15,4% negros. Quanto à procedência, 61,5% residiam em, São Luis-MA, enquanto 38,5% provinham de vários municípios do estado. Em relação à renda familiar prevaleceu renda igual a 01 salário mínimo, representando 42,3% da amostra. Ao exame físico encontraram-se alterações, tais como dor e edema nas articulações (42,3%), icterícia (38,5%), litíase biliar (23,1%), eliminações vesicais alteradas (19,2%), medida do baço alterada e úlceras em membros inferiores (15,4%), esplenectomia e alterações nas eliminações intestinais (11,5%), lesões osteoarticulares (7,7%) e AVC, alterações cardíacas e cirurgia cardíaca (3,8%). Os diagnósticos de enfermagem da NANDA mais encontrados foram: nutrição desequilibrada e intolerância a atividade física (65,45), estilo de vida sedentário (50%), atraso no crescimento e desenvolvimento (30,7%), dor aguda (26,9%), integridade tissular

prejudicada e integridade da pele prejudicada (19,2%), deambulação prejudicada (15,4%), hipertermia e mobilidade física prejudicada (11,5%), fadiga (3,8%). Os diagnósticos de riscos de integridade da pele prejudicada, de lesão, de disfunção neurovascular periférica, de intolerância à atividade e de infecção foram detectados em 100% da amostra. É fundamental oferecer uma assistência multiprofissional para os portadores de anemia falciforme, sendo que para a Enfermagem é importante a utilização de uma metodologia assistencial ou a identificação de Diagnósticos de Enfermagem visando o atendimento das suas necessidades de saúde.

57. Título: QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS PSICÓTICOS DAS PENSÃO PROTEGIDA DO HOSPITAL NINA RODRIGUES

DIAS, Rossano Mota. **Qualidade de vida dos usuários psicóticos das pensão protegida do Hospital Nina Rodrigues**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Rossano Mota Dias

Orientadora: Maria Teresa Martins Viveiros

Resumo: Manuscrito não localizado

58. Título: O PROCESSO DE PLANEJAMENTO NA PRÁTICA DOS ENFERMEIROS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

BRITO, Shirlene Falcão. **O processo de planejamento na prática dos enfermeiros do programa saúde da família**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Shirlene Falcão Brito

Orientadora: Maria Iêda Gomes Vanderlei

Resumo: Manuscrito não localizado

59. Título: MARCADORES DO VÍRUS DA HEPATITE B (HBV) EM CANDIDATOS A DOADORES DE SANGUE DO CENTRO DE HEMATOLOGIA E EMOTERAPIA DO MARANHÃO – HEMOMAR

MARTINS, Suelen Cíntia Campos. **Marcadores do vírus da hepatite B (HBV) em candidatos a doadores de sangue do Centro de Hematologia e Emoterapia do Maranhão – Hemomar.** 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Suelen Cíntia Campos Martins

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: As hepatites virais são causadas por vírus que tem tropismo pelo fígado, entre eles a hepatite B, cujo agente infeccioso é o vírus HBV, pertencente à família Hepadnaviridae. Realizamos uma pesquisa exploratória, retrospectiva, com abordagem quantitativa com o objetivo de analisar os casos positivos aos marcadores do HBV em candidatos a doadores de sangue do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão – HEMOMAR. Teve como sujeitos todos os candidatos a doadores de sangue atendidos no período de janeiro de 2002 a dezembro no sistema de informática da instituição. No período de janeiro de 2002 a dezembro de 2006 o total de candidatos a doação foi de 184.186. Desses, 9407 (5,10%) apresentaram resultado positivo para pelo menos um dos marcadores do HBV. A prevalência por ano de 2002 a 2006 foi de 5,84%; 5,22%; 5,28%, 5,39% e 4,27% respectivamente. Quando se considerou a prevalência total, verificou-se que o anti-HBc foi o marcador mais frequente nos testes de triagem com prevalência de 4,58%. Em relação às características da população estudada, verificou-se que a maioria era do sexo masculino (73,9%) e da raça mestiça (76,5%), 40,1% possuíam o ensino médio incompleto,



33,2% estavam na faixa etária entre 25 e 34 anos e, 50,9% eram solteiros. O anti-HBc também foi o marcador mais frequente ao ser relacionado com as variáveis sexo, faixa etária, ação, estado civil e escolaridade. Quando se considerou a prevalência de positividade aos marcadores por sexo, o feminino correspondeu a 6,32% e o masculino a 4,78% demonstrando predominância do sexo feminino. Este estudo nos permitiu conhecer os aspectos relacionados à positividade dos candidatos à doação de sangue que são rejeitados por apresentarem resultado positivo aos marcadores de infecção por hepatite B triagem sorológica, o que é de suma importância para o centro de hematologia e Hemoterapia do Maranhão, já que a positividade a tais marcadores corresponde a uma causa de rejeição de candidatos, o que intensifica ainda mais a escassez de doação de sangue para esta instituição.

#### 6o. Título: CONHECIMENTO DA PUÉRPERA SOROPOSITIVA SOBRE O HIV/AIDS E SEU SENTIMENTO DIANTE DA IMPOSSIBILIDADE DA AMAMENTAÇÃO

BEZERRIL, Tereza Helena Rolim. **Conhecimento da puérpera soropositiva sobre o HIV/Aids e seu sentimento diante da impossibilidade da amamentação**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Tereza Helena Rolim Bezerril

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: O presente estudo tem como objetivos saber como as mães soropositivas para o vírus da imunodeficiência humana (HIV) sentem-se diante da impossibilidade de amamentar seus filhos e o conhecimento destas sobre o HIV/AIDS. Tratar-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem quanti-qualitativa realizado Hospital Universitário Unidade Materno Infantil com 11 puérperas soropositivas no período de setembro a novembro de 2007, a partir

de uma entrevista semi-estruturada, dividida em duas partes: a primeira contendo dados de identificação socioeconômicas e a segunda com questões norteadoras subjetivas. A maioria das participantes estava nas faixas etárias de 14-19 anos e 20-24 anos, apresentava o 1º grau completo, renda familiar menor que 3 salários mínimos e considerava-se pardas. Em relação à situação conjugal, a maior parte referiu estar em uma união estável, concordando com os últimos boletins epidemiológicos que mostram o aumento da epidemia em indivíduos heterossexuais com parceiros fixos, em regime de conjugalidade. O estudo revelou também que a AIDS e suas formas de transmissão ainda são pouco conhecidas. Algumas entrevistadas descobriram-se soropositivas na realização do pré-natal, entretanto outras só vieram conhecer seu estado pouco antes do parto, com a realização do teste rápido e desencadeou sentimentos de desespero e até tentativas de suicídio. Verificou-se que algumas puérperas utilizaram-se do mecanismo de negação, negando a gravidade do seu quadro e outras apresentaram sentimentos de tristeza, frustração e incerteza, fazendo com que sentissem-se sem valor como mãe, inferiorizadas diante de uma sociedade que vê a amamentação como fundamental no desenvolvimento e saúde do bebê. Porém, apesar de da vontade, as puérperas afirmaram que não amamentarão os seus filhos, evidenciando o extinto de proteção materna. Concluiu-se que as puérperas soropositivas estão inclusas no novo perfil socioeconômico que a AIDS vem tomando no mundo. Verificou-se ainda que as mesmas pouco sabem sobre a doença e a sua forma de transmissão e que elas sentem-se frustradas por não amamentarem seus filhos. Há necessidade de novas formas de educar a população, no intuito de prevenção da AIDS, como por exemplo, a implementação de programas de educação sexual nas escolas e ainda propagandas destinadas as mães soropositivas, com a finalidade de apoiá-las em sua decisão de não-amamentar.

## 61. Título: A UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PELA CRIANÇA NO MARANHÃO

SILVA, Vanessa Durans. **A utilização dos serviços de saúde pela criança no Maranhão**. 2007. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2007.

Discente: Vanessa Durans Silva

Orientadora: Mônica Elionor Alves Gama

Resumo: Manuscrito não localizado

### 2.23 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2008

#### I. Título: PADRÕES DE ALEITAMENTO MATERNO NO ESTADO MARANHÃO

SÁ, Adriana Maria Guimarães. **Padrões de aleitamento materno no estado Maranhão**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Adriana Maria Guimarães Sá

Orientadora: Mônica Elinor Alves Gama

Resumo: Com objetivo de melhorar a qualidade de saúde na sociedade, são imprescindíveis inquéritos populacionais periódicos que busquem identificar a atual situação de saúde das populações, com vista às possíveis estratégias de superação. O presente trabalho visa estudar os padrões de aleitamento materno no Maranhão. Este estudo compõe parte de um projeto de pesquisa representativo do Maranhão, intitulado “Situação de Saúde no Maranhão”. Trata-se estudo descritivo-quantitativo, com coleta de dados de julho a janeiro de 2008. O processo de amostragem foi representado por 30 conglomerados, correspondentes a 28 municípios sorteados, e dentro de cada município foram visitados 7 setores censitários, com exceção

do município de São Luís que foi sorteado 3 conglomerados. Considerando o tamanho amostral de 1.711 crianças, participaram do estudo 57 crianças em cada conglomerado. Foram trabalhos dados relativos a 1363 crianças que se referem a dados revidados até o momento. Houve predomínio do sexo masculino, residência na zona rural e crianças de  $\geq 2$  anos. Os dados apontaram mães que vivem com seus companheiros (50,4%), mães que não trabalham (56,7%), escolaridade materna (5-8 anos), renda familiar (47,6% recebe  $< 1$  salário mínimo). Quanto às condições de pré-natal, nascimento e puerpério: consulta pré-natal (51,8% realizam seis ou mais), local da consulta (94,4% foram no SUS público) e 92,4% das crianças nasceram em hospital. Do total de crianças estudadas, 54,5% não fizeram consulta preventiva no 1º ano de vida. Quanto às visitas domiciliares 78,4% das crianças usufruí desse atendimento, entretanto, 54,2% não receberam orientações sobre aleitamento materno exclusivo até seis meses de vida e 49,3% receberam orientações sobre alimentação pelo menos até dois anos de idade. Sobre os padrões de aleitamento materno encontra-se muito baixa e precisa-se de soluções de emergências pelas políticas públicas para melhorar a qualidade de vida dessas crianças maranhenses.

## 2. Título: PRÁTICAS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO MARANHÃO

LIMA, Ana Livia Pontes de. **Práticas para prevenção do câncer de mama no estado do Maranhão**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Ana Livia Pontes de Lima

Orientadora: Mônica Elinor Alves Gama

Resumo: No intuito de diminuir riscos e agravos de saúde na sociedade, são imprescindíveis inquéritos populacionais que busquem conhecer a atual situação de saúde das populações, com vista

ao estudo das dificuldades encontradas e suas possíveis estratégias de superação. Assim, no presente estudo objetivou-se identificar as práticas adotadas por mulheres para prevenção do câncer de mama no estado do Maranhão. Este estudo compõe parte de um projeto de pesquisa representativo do Maranhão, intitulado “Situação de Saúde no Maranhão”. Trate-se de um estudo descritivo-qualitativo, com coleta de dados de julho a novembro de 2007. O processo de amostragem foi representado por 30 conglomerados, correspondentes a 28 municípios sorteados visitados 7 setores censitários em cada município, com exceção do município de São Luís que contou com 3 conglomerados. Considerando o tamanho amostral de 3360 mulheres, foram entrevistadas 112 mulheres em cada conglomerado, sendo tratados nesse momento dados relativos a 2670 mulheres, cuja correções de inconsistências já foram procedidas. A maioria das mulheres reside na zona urbana com predominância da faixa etária de 10 a 29 anos de idade. Os dados mostraram que a maioria no que se refere à situação conjugal, vive com seus companheiros (57,2%), sendo que apenas 27,1% são casadas, possuem de 5 a 8 anos de estudo (35%) e estavam desempregadas no momento da pesquisa (44,3%); a renda familiar de 44,8% foi < de 1 salário mínimo. Quanto aos antecedentes gineco-obstétricos; menarca de 13-15 anos em 49,4%, coitarca de 15-19 anos em 44,7%; a maioria refere de 1 a 2 gestações (25,5%) sendo prevalente a faixa etária de 13 a 19 anos primeiro parto (35,7,9%). Em relação às práticas preventivas observou-se que 59,5% realizavam o exame clínico, 74,9% conhecem o auto-exame das mamas, porém 57% não o realizavam. Das mulheres com idade acima de 35 anos, 80% nunca haviam realizado mamografia. Comparando os três métodos quanto à prática, o autoexame é o mais utilizado entre as mulheres (45,1%) seguido do exame clínico (44,6%); a mamografia ocupa a última posição com 10,3%. Apesar dos métodos serem comprovadamente eficazes, as práticas preventivas do câncer de mama são pouco utilizadas pelas maranhenses.

3. Título: ESTUDO SOBRE A VIOLÊNCIA EM IDOSOS ATENDIDOS NA DELEGACIA DE PROTEÇÃO AO IDOSO, NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS- MA

BASTOS, Ana Paula Monteles. **Estudo sobre a violência em idosos atendidos na delegacia de proteção ao idoso, no município de São Luís- MA.** 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Ana Paula Monteles Bastos

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa que tem como objetivo verificar a ocorrência de violência em idosos no domicílio em São Luís do Maranhão atendidos na Delegacia de Proteção ao Idoso, buscando descrever os tipos de violências e caracterizar o perfil do idoso agredido, quanto á idade e o sexo. A população foi composta por 60 idosos que que encontravam-se na referida delegacia no ato da entrevista, no mês de junho de 2008. Como instrumento de pesquisa foi utilizado formulário, sendo os resultados transformados em quadros, gráficos e tabelas para melhor compreensão e análise. Os resultados nos mostram que há predominância de idosos do sexo feminino, na faixa etária de 66 a 71 anos, solteiros, procedentes do município de São Luís/MA, e quanto ao tipo de violência ficou evidenciado a maior ocorrência de violência ou abuso financeiro, mas precisamente as queixas de fraude. Conclui-se que as ocorrências de violência contra o idoso apresentam ampla diversidade e percentual elevado, refletindo assim a magnitude do problema entre a população em geral, e em especial a do município de São Luís/MA.

4. Título: REAÇÕES HANSÊNICAS EM PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA DE ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIDADE PRESIDENTE DUTRA

BASTOS, Anna Paula Campos. **Reações hansênicas em pacientes atendidos no programa de eliminação da hanseníase no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Anna Paula Campos Bastos

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase é uma doença dermatoneurológica, que está sujeita a surtos de agudização, as chamadas reações hansênicas. Estas são reações imunoinflamatórias, que podem comprometer órgãos e sistemas, especialmente os nervos periféricos, causando danos que muitas vezes são irreversíveis. Realizou-se um estudo de caráter retrospectivo e prospectivo, descritivo com abordagem quantitativa, visando estudar a ocorrência de reações hansênicas em pacientes atendidos no Programa de Eliminação de Hanseníase (PEH) do Hospital Universitário Presidente Dutra (HU-UPD). A população foi constituída por pacientes multibacilares e paucibacilares, diagnosticados anos de 2006 e 2007. Totalizando 49 pacientes, sendo 40 retrospectivamente e 9 acompanhados prospectivamente. Ao analisar as características dessa população foi observada uma maior frequência de indivíduos do sexo masculino (51,0%), de cor parda (51,0%), na faixa etária de 21 a 40 (36,8%) e portadores da forma dimorfa (44,9%). A ocorrência de reação hansênica foi observada em 42,9% dos pacientes, destes 76,2% apresentaram uma reação hansênica. Na maioria dos casos a primeira reação foi tipo neurite isolada (90,5%), diagnosticada no momento do tratamento ou nos seis primeiros meses e todos os casos foram tratados com predniso-

na. Ao compararmos o grau de incapacidades físicas antes, durante e após a primeira reação verificou-se uma mudança dos mesmos, com tendências a aumentar durante o surto reacional. Conclui-se, então, que as reações hansênicas interferem na ocorrência de incapacidade e deformidades físicas geradas pela hanseníase.

5. Título: CAUSAS DE INAPTIDÃO SOROLÓGICA EM DOADORES DO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO MARANHÃO - HEMOMAR

GOMES, Camila do Vale. **Causas de inaptidão sorológica em doadores do Centro De Hematologia E Hemoterapia Do Maranhão – Hemomar**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Camila do Vale Gomes

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Uma das principais preocupações relacionadas a segurança transfusional refere-se a possibilidade de transmissão de doenças por meio do sangue transfundido. A prevenção dessa situação se dá a partir da Triagem sorológica, visando detectar os doadores com soropositividade as hepatites B e C, HIV I/II, Doença de Chagas, HTLV I/II e Sífilis. Este trabalho teve como objetivo analisar os casos de inaptidão a doação a partir da triagem laboratorial, no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão – HEMOMAR. Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa tendo como população-alvo doadores de sangue do HEMOMAR, no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2007. Foram analisados 8842 doadores. Os resultados obtidos demonstraram que a prevalência de inaptidão foi 5,76% para 2003, 6,63% para 2004, 5,64% para 2005, 4,67% para 2006 e 3,86% para 2007. Os casos inaptos foram predominantemente do sexo masculino, solteiros, com o ensino médio completo



e faixa etária entre 31 3 40 anos. Pode-se constatar que o principal motivo de inaptidão, em todos os anos, foi a positividade aos marcadores para hepatite B; a Doença de Chagas foi o menor fator da inaptidão a doação em todos os anos em estudo. Conclui-se que os achados revelam alta prevalência de inaptidão a doação por soropositividade aos marcadores para doenças transmissíveis pelo sangue, o que torna ainda mais escassa a disponibilidade de bolsas para doação no HEMOMAR.

#### 6. Título: ESTADIAMENTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES ATENDIDOS NA LIGA DE HIPERTENSÃO

PINHEIRO, Carlos Paulo Ribeiro. **Estadiamento da doença renal crônica em pacientes atendidos na liga de hipertensão**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Carlos Paulo Ribeiro Pinheiro

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: A doença renal crônica é um grave problema de saúde pública devido á elevada prevalência mundial e por apontar um aumento em larga escala. Este trabalho trata, portanto, de estudo retrospectivo com abordagem quantitativa que classifica em estágios funcionais a função renal dos pacientes atendidos na Liga de Hipertensão Arterial, no Hospital Universitário Presidente Dutra (HUUPD). As informações foram obtidas de julho de 2006 a junho de 2007. Utilizou-se um formulário identificando sexo, idade e taxa de creatinina para o posterior estadiamento da doença renal. A amostra foi composta de 108 pessoas, cadastrada e acompanhadas no programa de Hipertensão Arterial, obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: pessoas de ambos os sexos com faixa etária entre 18 e 90 anos, com diagnósticos de hipertensão arterial e resultados de creatinina sérica entre 0,5 e 5,0 mg/dl. Verificou-se quanto as

variáveis demográficas que a maior frequência foi do sexo feminino (68,52%), cor preta (33,33%) e faixa etária de 56 a 65 (27,78%), para ambos os sexos. O grau de escolaridade predominou com o ensino fundamental incompleto (29,63%) e a renda igual ou inferior a 2 salários-mínimos (35,19%). Foi identificado o Ritmo de Filtração Glomerular normal em 22,9% para mulheres e 26,47% para homens, 63,51% e 61,76% com leve diminuição do RFG e 13,51% e 11,76% com moderada diminuição do RFG. Não foi identificada na amostra pesquisada pessoas com diminuição da RFG. Consideramos importante o desenvolvimento de medidas que levem ao diagnóstico precoce da lesão renal em pessoas com hipertensão arterial e diabetes, como forma de planejamento da assistência.

## 7. Título: AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MARANHÃO

FERREIRA, Charlyanne Bezerra. **Avaliação dos programas de controle da tuberculose no município de São Luís – Maranhão**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Charlyanne Bezerra Ferreira

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta um terço da humanidade, mantendo-se como um importante problema de saúde pública. Realizou-se um estudo de caráter retrospectivo, visando avaliar sete Programas de Controle da Tuberculose (PCT) no município de São Luís – MA. Os dados foram coletados no período de abril a maio de 2008, a partir do levantamento e análise dos dados do livro de notificações de tuberculose e do prontuário dos pacientes notificados pelo PCTs no ano de 2006. Foram avaliados 578 casos de

tuberculose com maior frequência no sexo masculino (56,2%), faixa etária de 21 a 40 anos (48,3) e procedentes de outro distrito sanitário (42,4%) que não o de sua residência. A tuberculose pulmonar representou 87,9% dos casos, enquanto que 11,6% apresentavam a forma extrapulmonar. Quanto ao tipo de tratamento 92,8% foram casos novos e 7,8% corresponderam aos retratados. Os resultados relativos a realização da baciloscopia, nos casos de tuberculose pulmonar, mostraram uma positividade maior que 50% nos distritos da Vila Esperança (100,0%), Cohab (60,0%), Coroadinho (58,0%) e Tirirical (55,6%). Dentre os adultos com tuberculose pulmonar, nos distritos da Vila Esperança, Bequimão, Centro e Tirirical a baciloscopia foi realizada em 100% dos casos. Considerando os casos novos bacilíferos, o sucesso do tratamento foi maior que 85% nos distritos da Cohab (85,7%), Centro (88,9%) e Tirirical (100,0%). Em relação aos casos de abandono, os distritos da Vila Esperança, Centro, Itaqui-Bacanga e Cororadinho tiveram percentuais de, respectivamente, 33,3%, 11,1%, 18,9% e 9,6%. Conclui-se que há necessidade de estudos destes programas para identificação das falhas que levaram a esta situação.

#### 8. Título: CONDIÇÕES DE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS QUE TRABALHAM NO LIXÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR – MARANHÃO

CRUZ, Claudiany Ferreira. **Condições de trabalho e qualidade de vida dos catadores de materiais recicláveis que trabalham no lixão no município de São José de Ribamar – Maranhão.** 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Claudiany Ferreira Cruz

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Este estudo apresenta os resultados de uma investigação sobre as condições de trabalho e a qualidade de vida dos Catadores de Materiais Recicláveis. A pesquisa envolveu 45 catadores de um lixão no município de São José de Ribamar – MA. Realizou-se uma pesquisa de campo do tipo descritiva exploratória com abordagem quantiqualitativa e para coleta de dados foram utilizados entrevistas, a observação simples e o formulário. Identificou-se que a maioria dos entrevistados pertence ao sexo masculino, cuja idade variou predominantemente dos 18 aos 30 anos, é casada, possui ensino fundamental incompleto e renda mensal inferior a meio salário mínimo. Apresentam péssimas condições de trabalho, com jornada em média de 10 horas e que apesar disso, demonstram satisfação com a vida, com o trabalho realizado e a renda adquirida o que serviu de suporte para a avaliação positiva da qualidade de vida. Contudo, sugere-se a implementação de cooperativas a fim de promover regulamentação do trabalho e melhorar a qualidade de vida destes trabalhadores.

9. Título: ATENDIMENTO AO IDOSO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SÃO LUÍS – MA

SILVA, Cleitiane de Jesus Gomes. **Atendimento ao idoso no serviço de urgência e emergência em São Luís – MA**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Cleitiane de Jesus Gomes Silva

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: O envelhecimento populacional é fato incontestável mundialmente. O presente estudo tem como objetivo de conhecer o perfil demográfico e epidemiológico da clientela idosa atendida no serviço de urgência e emergência do Hospital Djalma Marques de São Luís-MA em 2007, realizou-se um estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa. No ano de 2007, ocorreram 27.423 internações de pacientes idosos que representou uma pro-

porção de (13,3%) do total geral de atendimentos foram selecionados por sorteio aleatórios 1.067 prontuários de pessoas idosas de ambos os sexos, buscando informações das seguintes variáveis: idade, sexo, residência, diagnósticos, tempo de permanência e tipo de procedimento médico-hospitalar. As principais causas da busca de atendimentos identificados (8,4%), dor abdominal associado a vômitos, tosse e febre (8,3%), sinais e afecções mal definidas (7,4%), dispneia (6,2%) e traumas (18,3%) compreendendo trauma de membros superiores e inferiores (6,2%), fratura em membros superiores e inferiores (7,4%) e ferimento em membros superiores e inferiores (4,7%), dispneia associada, febre, vômitos, dor e edema em membros superiores e inferiores, corresponde a (5,6%), cefaleia (5,8%), retenção urinária (5,2%), dor lombar (3,8%), mal estar (3,8%), lesões ulcerativas nos pés (3,7%) e dor torácica (3,7%). Os resultados apresentados neste estudo pode-se concluir que as principais causas de procura dos serviços de urgência/emergência pelas pessoas idosas estão relacionadas a traumas, sintomas e afecções mal definidas secundárias as doenças crônicas que afetam esse grupo da população, considera-se premente o estabelecimento de programas de prevenção voltados para essa população e que tais estabelecimentos de propostas devem integrar as práticas de saúde coletiva e do cuidado individual desenvolvidas pela rede de serviços de saúde e pelas equipes de Programa Saúde da Família.

10. Título: REFLEXO NO ESPELHO: a percepção da mulher mastectomizada

ARAÚJO, Danessa Silva. **Reflexo no espelho:** a percepção da mulher mastectomizada. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Danessa Silva Araújo

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Estudo que busca compreender e descrever os sentimentos e experiências vividos pelas mulheres mastectomizadas em relação á imagem corporal. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Foram entrevistadas 15 mulheres submetidas á mastectomia no Hospital Aldenora Belo. Para a coleta de dados foi utilizado um roteiro de entrevista semi-estruturado, dividido em duas partes: a primeira constituída pelos dados de identificação dos sujeitos e a segunda, com perguntas norteadoras. Os discursos foram organizados através de análise de conteúdo de Bardin, constituindo-se das seguintes categorias o significado de estar com câncer e submeter-se á mastectomia; vínculos emocionais e seus significados; a vida depois da mastectomia e o olhar no espelho e o modo da perda. A análise dessas categorias demonstrou que, após a mastectomia, as mulheres apresentaram algumas limitações e dificuldade em lidar com situações que envolvam a exposição do próprio corpo. Por isso, a mastectomia não deve ser entendida como a simples retirada do seio, mas como uma ruptura na auto-imagem e na feminilidade, que resulta em mudanças e inseguranças, sendo fundamental o apoio da enfermagem neste momento.

## II. Título: EXAME DE PAPANICOLAU E FATORES RELACIONADOS AO RECEBIMENTO DO RESULTADO

LIMA, Dannielle Pinto. **Exame de papanicolau e fatores relacionados ao recebimento do resultado**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Dannielle Pinto Lima

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: O Papanicolau é um eficiente método de prevenção do câncer do colo do útero, pois permite a detecção da doença em estágios iniciais e lesões precursoras antes mesmo do aparecimento dos sintomas, porem muitas mulheres não retornam ao ser-

viço para receber resultado do exame, o que impossibilita posterior continuidade do tratamento caso seja necessário. O presente estudo intitulado “Exame de Papanicolau e fatores realizados ao recebimento do resultado”, trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória com componente retrospectivo e abordagem quantitativa dos dados, realizada em um Hospital Universitário de São Luis – MA e que te por objetivo investigar os exames de Papanicolau realizados no HUUMII quanto aos aspectos relacionados ao recebimento do resultado bem como as informações recebidas pelas mulheres sobre o CA de colo e orientações recebidas. O método utilizado para a coleta de dados foi uma entrevista via telefone. Dentre as 5.294 mulheres que realizaram o exame de Papanicolau, 20,2% não retornaram para buscar o resultado do mesmo. Dos exames analisados 86,9% apresentaram inflamação, 28,3% metaplasia escamosa, 24,5% *Gardenerella Vaginalis*, 11 apresentaram HPV, 26 apresentaram NIC sendo 20 casos de NIC I, 2 de NIC II e 4 de NIC III, 3 exames referiam carcinoma escamoso invasivo. Diante dos motivos impeditivos do retorno para recebimento do exame evidenciaram-se duas vertentes principais: relacionados à mulher (64,6%) e motivos relacionados ao atendimento/serviço (35,4%). Dentre os fatores relacionados a mulher o mais citado foi o esquecimento, descuido ou comodismo, que equivale a 41,3% dentro desta categoria, enquanto em relação ao atendimento/serviço, o atraso na entrega se destacou com 55,0% dentro desta categoria. Das mulheres entrevistadas somente 46,9% foram orientadas quanto a importância de retornar para receber o resultado do exame e 40,7% não receberam informações sobre o CA de colo do útero e sobre o preventivo. Quando questionadas sobre o que é o câncer do colo do útero e para que serve o preventivo, as respostas satisfatórias foram de 24,8% e 33,6% respectivamente. Atraves deste estudo foi possível verificar que vários fatores permeiam o não retorno para buscar o resultado do PCCU. Os dados desta pesquisa reafirmam a necessidade de medidas de conscienci-

zação das mulheres quanto ao recebimento do exame e mudanças dentro do serviço de modo implementar ações que facilitem o acesso e o retorno da mulher ao serviço, já que parte das mulheres que não retornam para busca-lo apresentaram alterações no exame, não foram satisfatoriamente orientadas durante a consulta e apresentavam informações restritas sobre o CA de colo útero e sua prevenção.

## 12. Título: SITUAÇÃO VACINAL DE CRIANÇAS NO ESTADO DO MARANHÃO

OLIVEIRA, Dayana Dourado de. **Situação vacinal de crianças no Estado do Maranhão**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Dayana Dourado de Oliveira

Orientadora: Mônica Elinor Alves Gama

Resumo: A vacinação tem desempenhado um papel de imensa relevância na mudança do panorama das doenças infecciosas. Ela não pode ser considerada como uma ação isolada para se obter imunidade. Mas entendida com o propósito mais amplo de reduzir a morbidade e a mortalidade por tais doenças. A identificação da cobertura vacinal e dos fatores responsáveis pelo retardo ou pela falta de imunizações e para se identificar e atingir as crianças que não são vacinas. O PNI do Brasil é reconhecido nacional e internacionalmente pelo êxito na erradicação e controle das doenças preveníveis por vacinação. O objetivo principal deste trabalho é estudar a situação vacinal de crianças no Estado do Maranhão; conhecendo o perfil sócio-econômico e demográfico das crianças do estado, classificando a situação vacinal, segundo o Plano Nacional de Imunização, observando ainda a evolução desses dados, a partir de paralelo com estudo de base populacional desenvolvido no Maranhão há uma década. Realizou-se estudo descritivo, com abordagem quantitativa, procedendo-se a coleta de dados nos meses de julho a novembro de 2007.



O processo de amostragem foi por conglomerados, em estágios múltiplos com três etapas. Na primeira etapa foram sorteados os municípios, na segunda os setores censitários dentro de cada município e na terceira, sorteado o ponto inicial dentro de cada setor, a partir do qual certo número de domicílios foi visitado. O tamanho amostral do número de crianças pesquisadas foi de 1.485 crianças (incluídos 10% de estimativas de perdas) nos 30 conglomerados, sendo entrevistadas 57 crianças em cada conglomerado. A cobertura vacinal em relação ao último estudo de base populacional aumentou consideravelmente, porém ainda são considerados altos os percentuais de abstenção em comparação aos dados nacionais. Faz-se necessário destacar que em todas as vacinas apesar de se poder considerar em alguns casos os percentuais como elevados, há queda significativa da cobertura entre a 1ª, 2ª e 3ª doses progressivamente. Além disso, o fato de termos elevados percentuais de vacinação não nos permite desconsiderar que 55,7% em média tomaram as vacinas em atraso (com exceção da vacina contra o Rotavírus por seu caráter diferenciado, isso é relevante já que os atrasos significam que a criança manteve-se exposta por períodos prolongados. Os resultados obtidos mostraram que a cobertura vacinal do Estado do Maranhão é heterogênea entre as vacinas básicas, tendo em vista que vacinas como a BCG e contra Hepatite B estão bem próximas da meta preconizada, outras como a contra Febre amarela e Rotavírus, estão longe de alcançá-la. O percentual de 100% - meta operacional básica do PNI – não foi atingido por nenhuma das vacinas em nosso território.

13. Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SEGUNDO CALLISTA ROY EM PORTADORES DE LESÃO RAQUIMEDULAR

BRAGA, Fernanda Ferro Sousa. **Sistematização da assistência de enfermagem segundo Callista Roy em portadores de lesão raquimedular**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) –

Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Fernanda Ferro Sousa Braga

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: A lesão medular que tem como consequência a paraplegia ou tetraplegia é hoje uma das maiores causas da síndrome de invalidez, sua maioria atinge a população economicamente ativa da sociedade, isso é, os jovens. É importante ressaltar que a lesão medular interfere nas diversas áreas da vida do indivíduo, fisiológica, socioeconômica e psicológica, sabe-se que esse processo de adaptação devido sua amplitude é longo e necessita de uma assistência qualificada e sistematizada. A enfermagem tem uma grande importância nesse processo de adaptação. Este tem como objetivo aplicar o processo de enfermagem da Teoria da Adaptação de Callista Roy em todas suas etapas. O estudo foi realizado em nível domiciliar durante trinta dias com dois portadores de lesão medular que tiveram como consequência paraplegia, os quais foram assistidos pela Clínica Neuro-Ortopédica de um Hospital Universitário em São Luís-MA. A utilização da Teoria de Callista Roy permitiu identificar os modos adaptativos ineficientes, a partir do levantamento dos diagnósticos de Enfermagem conforme a NANDA a partir dessa etapa estabeleceu-se as metas segundo as limitações do portador de lesão raquimedular, prestando assim uma assistência individualizada. O estudo verificou-se diagnósticos de enfermagem comuns como: síndrome de desuso, constipação, mobilidade física prejudicada, risco para queda, integridade da pele prejudicada, distúrbio da imagem corporal, enfrentamento ineficaz, isolamento social e atividade de recreação prejudicada. Observou-se que a implementação dos planos possibilitou conferir a Teoria com instrumento válido para assistência a usuários com lesão raquimedular de maneira holística e interdisciplinar. A aplicação de teoria embora em um breve intervalo de tempo constatou algumas mudanças nos hábitos de vida e no comportamento eficaz

promovido pela sistematização da assistência de enfermagem. O resultado compreendeu uma independência em suas atividades e uma busca por um melhor qualidade de vida ainda verificou a necessidade do acompanhamento do cuidador, pois esse possui um papel fundamental no processo de adaptação.

14. Título: ESTUDO DA INFECÇÃO POR LEISHMANIA CHAGASI NA POPULAÇÃO HUMANA E CANINA EM ÁREA DE OCUPAÇÃO RECENTE NO MUNICÍPIO DE RAPOSA, MARANHÃO

MOURA, Germano Silva. **Estudo da infecção por leishmania chagasi na população humana e canina em área de ocupação recente no município de Raposa, Maranhão**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Germano Silva Moura

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença provocada por um protozoário flagelado, do gênero *Leishmania*, e pode acometer: o homem e animais, principalmente os cães. Este trabalho teve como objetivo estudar a infecção por *Leishmaniachagasina* população humana e canina em área de ocupação recente no município de Raposa, Maranhão. Foi realizado estudo de corte prospectivo com 959 pessoas e estudo transversal com 138 cães, de junho/07 a maio/08. Para população humana utilizou-se questionário com dados socioeconômicos, ambientais e hábitos de vida; realizou-se exame físico; e Enzyme Linked Immunosorbant Assay (ELISA) para detectar infecções. Na população canina, preencheu-se questionário realizou-se exame físico; e Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI). Na população humana, quanto as variáveis demográficas, teve-se uma maior frequência do sexo feminino (61,8%). Quanto á cor, predominou a parda com 73,3%. Em relação á faixa etária,

constatou-se que a maioria dos participantes eram crianças menores de 15 anos (57,6%). A maior frequência de participantes (47,0%) encontra-se na faixa de renda per capita mensal de menos de 1 salário-mínimo (SM) e 43,5% na faixa de 1 a 2 SM. Com referência as condições de moradia, 92,3% dos domicílios são abastecidos de água pela rede pública; 45,6% das casas possuíam fossa séptica. Tratando-se do tipo de parede, 46,7% possuíam casa de alvenaria. Com relação ao nível de escolaridade dos chefes da família, 53,7% tinham o ensino fundamental incompleto e 14,2% eram analfabetos. Com referência a presença de flebotomo (“arrupiado”) no domicílio e peri-domicílio, 49,1% afirmam a existência de vetor na área estudada. Tratando-se de borrifação na residência, 76,3% respondem que não houve borrifação nos últimos meses. Na população canina, teve-se predominância (87,8%) de cães sem raça definida e de fêmeas (53,2%). A incidência de infecção por *Leishmania chagasi* população humana foi de 8,4% e a prevalência na população canina foi 44,2%. Assim conclui-se a necessidade de maiores investimentos em inquéritos epidemiológicos, bem como aprimorar a vigilância dos reservatórios domésticos para conhecer, monitorar e intervir quando necessário.

15. Título: UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO ESTADO DO MARANHÃO: uma questão de gênero?

CASTRO, Luana Karonine Cordeiro. **Utilização dos serviços de atenção básica à saúde no estado do Maranhão: uma questão de gênero?** 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Luana Karonine Cordeiro Castro

Orientadora: Denicy Alves Pereira Ferreira

Resumo: A saúde no Brasil deve oferecida a todos os indivíduos, através da regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS), reafirmando o direito universal do ser humano á vida digna, acesso universal e equânime às ações e serviços de saúde. Entretanto, para que estes direitos sejam efetivados, é necessário contemplar as diversas parcelas da população de forma equânime, como por exemplo, as mulheres, que em função da organização social das relações de gênero, estão expostas a padrões peculiares de saúde, doença e de utilização de serviços de saúde. Este estudo então, se propôs a analisar a utilização de serviços de saúde por mulheres no estado do Maranhão. Ao final da pesquisa, pôde-se perceber que a utilização dos serviços de saúde está atrelada á questão do gênero, que a população feminina do estado, tem preferencia em utilizar os serviços de saúde atrelados á atenção gravídica, pois entre as mulheres que referiram hipertensão arterial ou diabetes, a maioria (55,1%) disse que não é acompanhada pelo Programa de Saúde da Família (PSF), porém 80,2% das mulheres que se referiram da ultima gravidez referiu ter feito o pré-natal. Viu-se também que as mulheres maranhenses, têm indicadores socioeconômicos abaixo de média nacional, pois 74,8% relatou ter renda familiar abaixo de 2 salários mínimos. Refletiu-se ainda, o papel do PSF frente a este desafio de promover equidade de gênero no país.

#### 16. Título: ASSISTÊNCIA PRÉ E PERINATAL NO ESTADO DO MARANHÃO

REIS, Lívia Mariane Castelo Branco. **Assistência pré e perinatal no estado do Maranhão**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Lívia Mariane Castelo Branco Reis

Orientadora: Mônica Elinor Alves Gama

Resumo: Os inquéritos populacionais permitem a produção de informações pertinentes quanto ao padrão de utilização dos serviços de saúde pelos distintos grupos populacionais visando o alcance da equidade no atendimento das necessidades de saúde da população mediante o adequado planejamento de saúde. O presente trabalho visa estudar a utilização dos serviços de saúde pelas mulheres de 10 a 49 anos no Maranhão, no âmbito da atenção básica e hospitalar. Compõe parte de um projeto de pesquisa representativo do Maranhão, intitulado “Situação de Saúde no Maranhão”. Trata-se de estudo descritivo-quantitativo, com coleta de dados de Julho a Novembro de 2007. O processo de amostragem foi representado por 30 conglomerados, correspondentes 28 municípios sorteados, em cada município foram visitados 7 sorteado em 3 conglomerados. O tamanho amostral de 3360 mulheres entrevistadas, sendo 112 mulheres em cada conglomerado. Foram apresentados os dados analisados e corrigidos as inconsistências referentes a 1.703 mulheres que referiram gravidez prévia, sendo resultados parciais da pesquisa representativa do Estado do Maranhão. A caracterização sócio-econômica e demográfica, 52,4% das mulheres residem predominantemente na zona urbana, vivem em união consensual (42,2%), renda familiar inferior a um salário mínimo (47,7%), posse de rádio e TV (54,8%), a metade não exerce atividades laborais (50%) e as que trabalham são majoritariamente domésticas (29%), 81% escolarizadas com mais de 5 de estudos (60%). Às condições de moradia e saneamento: casas de tijolo (53,5%), abastecimento de água pela rede pública (57,8%), rede de esgotos (9,1%) e fossa séptica (34%), coleta de lixo (47%). Das 1703 mulheres, 85,7% teve consulta pré-natal com o início até o primeiro trimestre (75,8%), 47,7% referiam 3 ou mais doses de antitetânica. Dentre as consultas realizadas (85,7%), 89,1% utilizaram serviços do SUS Público, sendo 55% nas unidades de PSF. Em relação ao parto das 1703 mulheres: 89% foram em hospitais, sendo 71,4% parto normal, 61,7% tiveram assistência médi-

ca e 78,5% das crianças permaneceram ao lado da mãe após o parto, desde total 84,5% realizados na rede pública de saúde. Quanto ao puerpério das 1703 mulheres, 58,40% das puérperas retornaram aos serviços de saúde, sendo 50,20% nas unidades de PSF.

#### 17. Título: PREVALÊNCIA DE TABAGISMO NO ESTADO DO MARANHÃO

AGUIAR, Marcelo Fontes. **Prevalência de tabagismo no estado do Maranhão**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Marcelo Fontes Aguiar

Orientadora: Denicy Alves Pereira Ferreira

Resumo: O tabagismo atualmente é uma das maiores problemáticas no campo da Saúde Pública e a maior causa evitável de doença e morte em todo o mundo. Portanto é necessária a realização de inquéritos para avaliar a situação de saúde das pessoas. Este trabalho tem por objetivo identificar a prevalência do uso de tabaco na população maranhense entre 10 e 49 anos de idade relacionando com seus indicadores demográficos, Este estudo compõe parte de um projeto de pesquisa representativo do Maranhão intitulado “Situação de Saúde no Maranhão”. Trata-se de um estudo descritivo-quantitativo, com coleta de dados realizada de julho a novembro de 2007. O processo de amostragem foi representado por 30 conglomerados e 28 municípios sorteados e dentro de cada municípios foram visitados 7 setores censitários, com exceção do município de São Luís que foi sorteado em 3 conglomerados. Foram trabalhado dados relativos a 1049 homens e 2584 mulheres, que se referem aos dados revisados até o momento. Observa-se uma pequena diferença de procedência entre zona urbana e rural, a maior parte dos entrevistados encontrava-se na faixa etária de 10 a 29 anos (64,7% dos homens e 62,9% das mulheres), com predominância de famí-

lias de baixa renda (< salários mínimos), baixo nível educacional, uma maior taxa de fumantes no sexo masculino (20,3% nos homens contra 9,4% nas mulheres), predominância no uso de cigarros industrializados na quantidade de menos de uma carteira por dia. Conclui-se que a população estudada é uma população de risco para o uso de derivados do tabaco.

#### 18. Título: PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES LÚPICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

SANTOS, Maria das Dores Souza dos. **Perfil clínico epidemiológico dos pacientes lúpicos internados em um hospital universitário**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Maria das Dores Souza dos Santos

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: O LES é uma doença autoimune, inflamatória e crônica associada a diversas manifestações clínicas laboratoriais, com uma evolução e prognóstico variáveis, embora na maioria dos casos a evolução da doença se caracterize por períodos de exacerbação e de quiescência relativa. Patogenicamente caracteriza-se por uma hiper-reatividade das células T e B, com produção de auto-anticorpos com especificidade para determinantes antigênicos e anomalias das células T. Realizou-se uma pesquisa retrospectiva de dados sócio-demográfico e clínicos da doença em 103 prontuários de pacientes com diagnóstico de lúpus eritematoso sistêmico (LES), internados no Hospital Universitário Presidente Dutra São Luís-MA no período de 2003 a 2007. A coleta e análise dos dados dos prontuários foi realizada nos meses de maio e junho do ano de 2008. Dos 103 pacientes identificados, 94,2% são do sexo feminino, com predominância (50,5%) da raça parda. Para a idade do diagnóstico houve



maior ocorrência 35% na faixa de 11 a 21 anos. A demora diagnóstica ocorreu entre 1 a 4 meses (20,4%). As manifestações clínicas de maior destaque foram as manifestações gerais com 59,2% seguida de artrite/artralgia 54,4%. Dentre as complicações 9,7% realizam hemodiálise. Essa pesquisa proporcionou um conhecimento relativo ao perfil dos doentes lúpicos vinculados ao regime terapêutico e mostrou a necessidade de um planejamento de ações de saúde dirigidas a este grupo de pessoas pois, o lúpus eritematoso sistêmico é uma doença incapacitante que possui grande relevância em nossa sociedade, pois acomete a população na faixa etária produtiva e reprodutiva.

#### 19. Título: QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DO CURSO DE ENFERMAGEM

PINTO, Maria Félix Martins. **Qualidade de vida dos professores do curso de enfermagem**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Maria Félix Martins Pinto

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Este estudo apresenta um estudo de revisão de literatura onde sobre a qualidade de vida no trabalho, abrangendo desde o contexto histórico até as definições mais atuais. Partindo desta revisão foi feito um trabalho de pesquisa de campo onde objetivava-se identificar a qualidade de vida dos professores do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, abordando variáveis que identifiquem seus perfis, tais como: sexo, idade, estado civil, tempo de serviço. A pesquisa foi realizada na Universidade Federal do Maranhão, usando como instrumento de coleta de dados um questionário contendo treze perguntas fechadas, o mesmo foi feito aleatoriamente e com questões relacionadas a qualidade de vida do pesquisado que foi analisado numa abordagem quantitativa. Os resultados obtidos foram satisfatórios no que diz respeito a qualidade

de vida dos pesquisadores, onde os mesmos indicaram em sua maioria (48,1%) terem uma boa qualidade de vida. Assim como, os resultados de outras variáveis abordadas neste trabalho. Conclui-se que os professores ainda precisam tenta melhorar seu nível de qualidade de vida, e ainda esperamos que esta pesquisa sirva de subsídios para que os professores analisem e refletem sobre sua qualidade de vida.

20. Título: HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA AMOSTRA DE ADULTOS DE 20 A 59 ANOS NOS SEIS MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DO ESTADO DO MARANHÃO

SILVA, Mayara Pereira da. **Hipertensão arterial em uma amostra de adultos de 20 a 59 anos nos seis municípios mais populosos do estado do Maranhão**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Mayara Pereira da Silva

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: A hipertensão arterial apresentou-se no contexto atual como um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Por ser considerada ao mesmo tempo uma doença e um fator de risco representa um dos maiores desafios em saúde pública, principalmente pela sua prevalência e complexidade do seu controle. Este estudo tem por objetivo estimar a prevalência da hipertensão arterial em uma amostra de adultos na faixa etária de 20 a 59 anos nos seis municípios mais populosos do Estado do Maranhão. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, com amostragem por conglomerados, estratificada e proporcional á população de cada município como recorte da pesquisa “Atenção a Saúde no Maranhão”. Foi realizado uma visita domiciliar com duas medidas de pressão arterial, no início e no final da entrevista, considerando-se para o estudo a última medida. Os valores encontrados foram classificados segundo a V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial.

A prevalência de hipertensão arterial foi de 23,0%. Dos indivíduos hipertensos 46,7% estavam classificados como hipertensão estágio 1, 14,8% hipertensão estágio 2, 4,6% hipertensão estágio 3 e 33,9% representavam os hipertensos controlados. Dos hipertensos 59,0% tinham conhecimento da doença, e destes 57,3% estavam controlados. Quanto à utilização de serviços 57,3% estavam cadastradas no PSF, entretanto apenas 40,8% faziam acompanhamento da pressão arterial. Através deste estudo foi possível verificar que a prevalência de hipertensão nos seis municípios é alta, necessitando de investigações voltadas para fatores mais prevalentes associados à doença, para que se agir de maneira direcionada. Somando a esta alta prevalência têm-se o grande número de hipertensos não cadastrados no PSF, e dentre os que fazem acompanhamento, boa parte não estão controlados no PSF, durante os que fazem acompanhamento, boa parte estão controlados, necessitando desta forma de atenção no que se refere ao tratamento e adesão desses indivíduos por parte deste serviço.

21. Título: SOROPREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR *L. CHAGASI* EM HUMANOS E DISTRIBUIÇÃO DE FLEBOTAMÍNEOS EM ÁREA ENDÊMICA DE LVA

VELOSO, Monna Rafaella Mendes. **Soroprevalência de infecção por *L. chagasi* em humanos e distribuição de flebotamíneos em área endêmica de LVA.** 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Monna Rafaella Mendes Veloso

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Estudo transversal, descritivo e analítico, realizado nas Vilas Maresia, Marisol e Pantoja no município da Raposa – MA, no período de maio 2007 a maio de 2008, com o objetivo de estudar a soroprevalência de infecção por *Leishmaniachagasi* população humana e a distribuição de flebotomíneos. Aqueles que atenderam

aos critérios de inclusão (residir em uma das três localidades endêmicas, não ter história pregressa ou atual de LVA, aceitar participar do estudo e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido) responderam um questionário por meio de entrevista, sendo registrados os dados de identificação do chefe, das condições socioeconômicas, epidemiológicas e ambientais da família, dados de identificação anticorpos IgGanti-*Leishmania*. Para a coleta de flebotomos, área das localidades estudadas foi subdividida em 12 microáreas, sorteou-se duas residências em cada uma destas e mensalmente colocava-se da população uma armadilha no domicílio e outra no peridomicílio. Quanto às características demográficas da população humana, houve o predomínio do sexo feminino (62,0%), da cor parda (73,8%) e de menores de 15 anos (54,2%). Quanto às características socioeconômicas, 53,7% dos chefes de família não completou o ensino fundamental e 47,2% deles recebia menos de um salário mínimo. Quanto ao tipo de casa, 45,3% da população referiu parede de taipa e 91,8% disse que água era procedente da rede pública. Quanto ao destino dos dejetos, 45,3% citou a fossa séptica. 77,8% referiu que a casa não foi borrifada nos últimos dois anos. 31,8% mencionou a presença do cão. 52,6% tinha um galinheiro próximo a casa e 50,7% dos entrevistadores referiu a presença do *Lu. Longipalpis* intra e peridomicílio. Quanto às áreas próximas a casa, 38,0% dos entrevistadores mencionou mais de uma opção dentre terrenos alagados, esgoto á céu aberto, rio, lago, lixeiro, mata criação de galinha e criação de porco. Mais da metade dos entrevistadores desconheciam a existência de casos de calazar. A prevalência inicial e final de infecção pelo teste ELISA foi 19,8% e 16,5%, respectivamente. A associação entre as variáveis idade, cão no domicílio e a positividade ao teste ELISA foram estatisticamente significantes. A distribuição vetorial foi de 795 espécimes de *L. longipalpis*, sendo que o número de machos foi maior que o de fêmeas, além disso, houve maior abundância de vetores no peridomicílio do que no intradomicílio. Concluiu-se

que as condições ambientais, sanitárias e de moradia foram relevantes para manutenção da cadeia epidemiológica de transmissão e ocorrência de infecção por *L. chagasi* nos indivíduos das localidades estudadas.

## 22. Título: HIPERDIA: conhecimento da cobertura do Programa no Estado do Maranhão

CASTRO, Natércia Gomes de. **Hiperdia**: conhecimento da cobertura do Programa no Estado do Maranhão. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Natércia Gomes de Castro

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Esse estudo teve o objetivo de conhecer a cobertura do Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Pacientes Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA) no Maranhão no ano de 2007. A revisão de literatura traz assuntos como as Políticas Públicas de Saúde no Brasil, Sistema Único de Saúde, Atenção Básica à Saúde, Programa Saúde da Família e o Diabetes mellitus. Esse estudo trata-se de uma Pesquisa Documental do tipo quantitativo, descritivo, a coleta de dados foi realizada através de fontes secundárias e todas as informações do HIPERDIA que correspondem ao ano de 2007. Na análise dos dados foi observado que nem todos os municípios do Estado estão presentes no Sistema. Uma situação em destaque é que apesar dos municípios cadastrados estarem no Sistema, um significativo percentual tem seus dados zerados. Tais situações tornam os resultados relativos assim como à confiabilidade dos dados gerados pelo HIPERDIA e vulnerabiliza a manutenção após os resultados, pois sem alimentação do sistema os gestores públicos não tem como serem orientados quanto adoção de estratégias de intervenção que permita a modificação do quadro atual, garantir o recebimento dos medicamentos padronizados a todos os pacientes cadastrados

no sistema e nem permitir conhecer o perfil epidemiológico da hipertensão arterial e do diabetes mellitus na população. Portanto, o HIPERDIA não pode ser considerado fonte fidedigna para a coleta de dados, pois vários foram os problemas encontrados, nem todos os municípios do Maranhão aparecem nos relatórios do HIPERDIA. Nos municípios que constam no Programa 78,1% apresentam algum tipo de informação, enquanto 21,9% não há falhas no gerenciamento do programa. Apresenta conflitos de informações entre os próprios relatórios do Programa, que implicam em grande diferença no número de pacientes cadastrados quando a seleção é feita por agravo, a cobertura do HIPERDIA revela um percentual significativo, porém, com dados relativos não sendo uma fonte confiável de coleta de dados.

### 23. Título: UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS POR MULHERES NO ESTADO DO MARANHÃO

PEREIRA, Nivya Carla de Oliveira. **Utilização de métodos contraceptivos por mulheres no estado do Maranhão**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Nivya Carla de Oliveira Pereira

Orientadora: Mônica Elinor Alves Gama

Resumo: A realização de inquéritos populacionais é de fundamental importância, pois a busca de informações sistematizadas e confiáveis é imprescindível na busca da atual situação de saúde das populações, com vista ao estudo das dificuldades encontradas e suas possíveis estratégias de superação. O presente trabalho visa estudar a utilização de métodos contraceptivos por mulheres no Estado do Maranhão, Este estudo compõe parte de um projeto de pesquisa representativo do Maranhão, intitulado “Situação de Saúde no Maranhão”. Trata-se de um estudo descritivo-quantitativo, com coleta de dados de julho a novembro de 2007. O processo de amostra-

gem foi representado por 30 conglomerados, correspondentes 28 municípios sorteados, e dentro de cada município foram visitados 7 setores censitários, com exceção do municípios de São Luís que foi sorteado em 3 conglomerados. Considerando o tamanho amostral, de 3.360 mulheres, foram entrevistadas 112 mulheres em cada conglomerado. Foram trabalhados dados relativos a 2670 mulheres que se referem a dados com inconsistência corrigidas até o momento. A maioria das mulheres reside na zona urbana com predominância da faixa etária de 10 a 29 anos de idade. Os dados mostraram que a maioria é solteira (36,9%), possuem de 5 a 8 anos de estudo (35%), e estavam desempregadas no momento da pesquisa (44,3); a renda familiar de 44,8% foi < de salário mínimo. Quanto aos antecedentes gineco-obstétricos: menarca de 13-15 anos em 49,4%, coitarca de 15-19 anos em 44,7% e a maioria refere de 1 a 2 gestações (25,5%). Em relação ao uso de métodos contraceptivos a grande maioria referiu laqueadura (56,2%); 19,8% utilizam camisinha; 17,5% usam pílula e o restante 6,5 utilizam outros métodos com diafragma, tabela. Dentre as mulheres com laqueaduras, 37,4% foram submetidas ao procedimento durante a cesariana e 62,6% em outro momento. Do total de mulheres que utiliza algum método contraceptivos 28,3% estavam cadastradas em planejamento familiar. O estudo mostra que a laqueadura ainda é o método contraceptivo mais utilizado e que poucas mulheres estão cadastradas em programa de planejamento familiar.

#### 24. Título: PARTO PREMATURO: aspectos clínicos e imunológicos

VERAS, Patrícia de Sousa. **Parto prematuro:** aspectos clínicos e imunológicos. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Patrícia de Sousa Veras

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Junior

Resumo: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o recém nascido prematuro é aquele com menos de 37 semanas completas de gestação. Um dos grandes problemas não solucionados da prematuridade é que a sua incidência tem se mantido estável ao longo dos anos, apesar dos esforços desenvolvidos para a sua prevenção. O parto prematuro é estudado por varias áreas das ciências medicas entre elas a imunologia que estuda o funcionamento fisiológico de um individuo sadio ou não. Do ponto de vista o imunológico, a gestação só é possível porque uma intrincada rede imunoregulatoria é disparada com o objetivo único de desenvolver um estudado de tolerância materno-fetal e permitir a implantação e manutenção do concepto até que haja condições de sobrevivência fora da cavidade uterina. O presente estudo teve como objetivo estudar a etiologia do parto prematuro em seus aspectos clínicos e imunológicos. Para isso foi realizada uma revisão de literatura em busca de evidencias da provável associação entre infecções e o desencadeamento do parto prematuro pro inversão de resposta imunológica especifica da gestação. Como resultado, após leituras exploratórias, compreendemos que durante a gestação normal, os hormônios materno e as citocinas localmente ativadas atuam como principais agentes no trabalho de parto, amadurecimento cervical e contradicões uterinas, compreendemos também que infecções maternas como as do trato geniturinário e a periodontite durante a gestação, tem mostrado alterar o perfil de citocinas inflamatórias no sangue materno, invertendo a resposta imunológica especifica da gestação resultando em trabalho de parto prematuro. Por fim concluímos que as infecções constituem fatores de risco para o desencadeamento do parto prematuro, sendo necessário ainda realizações de estudos longitudinais e intervencionais.

25. Título: ALEITAMENTO MATERNO NOS SEIS MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DO ESTADO DO MARANHÃO

BRITO, Rafaela David. **Aleitamento materno nos seis municípios mais populosos do estado do Maranhão**. 2008. Mono-



grafia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Rafaela David Brito

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: O aleitamento materno é considerado uma das condutas fundamentais para a promoção e proteção da saúde das crianças em todos o mundo, além de ser uma pratica benéfica para a mãe. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a pratica da amamentação exclusiva por seis meses e a manutenção do aleitamento materno acrescido de alimentos ate os dois anos de vida ou mais. O objetivo geral de estudo é identificar a situação da amamentação nos seis municípios mais populosos do Maranhao. Deriva de uma pesquisa maior denominada “Atenção à saúde no Estado do Maranhao” realizada nos seis municípios maranhenses mais populosos. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, com amostragem por conglomerados, estratificada e proporcional a população de cada município. A população do estudo correspondeu a 1.214 crianças menores de cinco anos, residentes nos seis municípios mais populosos do Estado do Maranhão: 58,2% em São Luís; 15,2% em Imperatriz; 7,8% em Timon; 6,9% em Caxias, 6,0% em Codó e 5,9% em São Jose de Ribamar. Das 1214 crianças estudadas, 31,8% estavam em aleitamento materno no dia da entrevista. Das crianças ate dois anos de idade, 65,9% estavam sendo amamentadas. Quanto ao aleitamento materno por idade, observou-se que das crianças com menos de um mês 96,2% eram amamentadas; das com um mês, 91,7% mamavam e com cinco meses 94,4%. No que diz respeito ao aleitamento materno exclusivo, 69,2% das crianças com menos de um mês estavam sendo amamentadas exclusivamente e das crianças com cinco meses esse percentual foi de 11,1%. Concluiu-se que a prevalencia da amamentação em crianças ate dois anos ainda é muito baixa e que o aleitamento exclusivo esta longe de atingir a meta da OMS que é de 50% dos bebes amamentados ex-

clusivamente até os seis meses em 2010. Foi evidenciada a necessidade de mais investimentos em medidas educativas nos serviços de saúde que tratem da importância do aleitamento materno, principalmente o exclusivo.

26. Título: COBERTURA DO PAPANICOLAU NOS SEIS MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DO ESTADO DO MARANHÃO

REIS, Regimarina Soares. **Cobertura do papanicolau nos seis municípios mais populosos do estado do Maranhão**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Regimarina Soares Reis

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: O Brasil utiliza o teste de Papanicolaou como estratégia para detecção precoce do câncer do colo de uterino. Trata-se de um exame rápido e com boa relação custo/efetividade. No entanto, o Brasil mantém elevadas taxas de incidências e mortalidade, sendo que, esta neoplasia configura-se como a de maior incidência nas mulheres do Estado do Maranhão. O objetivo deste estudo é verificar a utilização do serviço de prevenção do câncer do colo uterino nos seis municípios mais populosos do Estado do Maranhão. Foram coletados dados de 755 mulheres residentes nos seis municípios mais populosos do Maranhão, sendo que todas assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido antes da coleta de dados. A coleta ocorreu no período de junho de 2006 a janeiro de 2007. A faixa etária das mulheres estudadas foi de 15 a 59 anos de idade. Das entrevistadas: 67,4% estavam na faixa etária das mulheres estudadas foi de 15 a 59 anos. Das entrevistadas: 67,4% estavam na faixa etária de 25 a 59 anos; 33,9% declararam ter ensino médio completo; 40,4% estavam solteira. Quanto à realização do preventivo: 74,2% referiam ter realizado o Papanicolaou alguma vez na vida, sendo que, das que

se encontravam na faixa de 25 a 59 anos de idade, esse percentual foi de 89%; 13,1% referiram ter realizado mais de três exames nos últimos três anos. O SUS foi indicado por 52,1% das mulheres como setor de realização do exame. Ao comparar as variáveis escolaridade e realização do Papanicolaou alguma vez na vida foi verificado que as mulheres com 0 a 4 anos de estudo apresentaram um percentual de realização de exame de 82%. As mulheres com ocupação não manual apresentam maior proporção de realização do exame (85.2%). Das mulheres casadas, 90,3% realizam o exame alguma vez na vida, enquanto que para as mulheres sem companheiro esse percentual foi de 60,1%. O maior percentual de realização do preventivo foi verificado no município de São Luís (76,7%) e menor no município de Codó (61,2%). Diante dos resultados podemos inferir que houve uma boa cobertura geral do Papanicolaou, principalmente na faixa etária de risco. Algumas realizaram exames em curto prazo, gerando mais custos ao programa, e outras estão com o exame em atraso. Foi evidenciada a necessidade de investir mais em medidas educativas e de adotar. Foi evidenciada a necessidade de investir mais em medidas educativas e de adotar estratégias que aproximem as mulheres do serviço de saúde, a fim de que as medidas de prevenção e controle de câncer cérvico-uterino sejam mais eficazes, principalmente no sentido de esclarecer sobre o câncer cérvico-uterino e o Papanicolaou. Deste modo evitam-se gastos desnecessários e potencializam-se as chances de as mulheres da faixa de risco serem testadas.

#### 27. Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM REFERENTES À AMAMENTAÇÃO DE RÉCEM-NASCIDOS PRÉ-TERMO

CAVALCANTE, Vicência Pereira Lopes. **Diagnósticos de enfermagem referentes à amamentação de recém-nascidos pré-termo**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Vicência Pereira Lopes Cavalcante

Orientadora: Marinese Hermínia Santos

Resumo: Estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa e método observacional estruturado, que busca identificar as dificuldades maternas referentes á amamentação de recém-nascidos pré-termo, utilizado os diagnósticos de enfermagem, os fatores relacionados e as definidoras segundo a Nort American Nursing Diagnosis Association (NANDA, 2007-2008). A amostra do presente estudo foi composta por dezoito pacientes internados na Unidade Neonatal do Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Federal do Maranhão em São Luís-MA nos meses de abril a maio de 2008. Para a coleta de dados utilizou-se uma ficha avaliativa contendo dados de identificação da díade mãe-bebê, assim como os diagnósticos de enfermagem, os fatores relacionados e características definidoras da amamentação na prematuridade. A análise dos dados foi realizada segundo a frequência simples e identificados de acordo com a literatura pertinente ao estudo. Foram encontrados 09 diagnósticos de enfermagem, 29 características definidoras e 09 fatores relacionados á amamentação de recém-nascidos pré-termo. A discussão dos dados foi realizada baseada nos Diagnósticos de Enfermagem e suas respectivas características definidoras e fatores relacionados constatados no presente estudo. Identificou-se, portanto, o predomínio dos seguintes diagnósticos: padrão ineficaz de alimentação do bebê (33,3%), amamentação ineficaz (38,8%), amamentação interrompida (44,4%), insônia (33,3%) e ansiedade (50,0%). Sendo que os diagnósticos relacionados á amamentação do pré-termo, objeto deste estudo. Assim, considera-se que a enfermagem deve buscar os mecanismos associados entre a amamentação e a prematuridade a fim de adquirir subsídios para as estratégias que visam solucionar os problemas relacionados á prática do cuidado em enfermagem, possibilitando um contato mais próximo dos pacientes, para estabelecer as intervenções adequadas a serem realizadas no cuidado com base na identificação criteriosa dos diagnósticos.

28. Título: ABORTAMENTO À LUZ DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E DA ATENÇÃO HUMANIZADA

ARAÚJO, Adriana Sousa de. **Abortamento à luz das políticas públicas de saúde e da atenção humanizada**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Adriana Sousa de Araújo

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Análise histórica do abortamento na sociedade desde a antiguidade grega até os dias atuais, expondo as questões legais que permitem no Brasil e os motivos que o tornam grave problema de saúde pública, especialmente nos países onde não é legalizado. Visualização das Políticas Públicas de Saúde de Atenção à Mulher que evoluíram graças à atenção dos movimentos sociais, em especial o movimento feminista, introduzindo nas Políticas ações nunca realizadas anteriormente, como planejamento familiar, educação e saúde, discriminação do aborto, entre outros. Além da compreensão da importância da Política Nacional de Humanização, representada aqui pela Norma Técnica de Atenção Humanizada ao Abortamento, cuja elaboração visa fornecer meios aos profissionais de saúde para que possam atender as pacientes de forma digna e saibam como agir em situações de abortamento, prestando assim uma assistência humanizada e de qualidade às mulheres. Realizou-se uma revisão de literatura sobre o abortamento à luz das Políticas de Atenção à Saúde da Mulher e da Atenção Humanizada. Para tanto foi realizado um levantamento bibliográfico dos Programas de Saúde da Mulher, Normas e Políticas publicadas pelo Ministério da Saúde, de teses, dissertações e diversos livros publicados no período de 1992 a 2008. Considerando-se por fim a possibilidade de uma substancial alteração no comportamento dos profissionais de saúde após a implementação da assistência humanizada em casos de abortamento nas diferentes instituições de saúde.

29. Título: ESTRESSORES CIRÚRGICOS DE PACIENTES COM PÓS-OPERATÓRIO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

SILVA, Amanda dos Santos. **Estressores cirúrgicos de pacientes com pós-operatório em unidade de terapia intensiva**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Amanda dos Santos Silva

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: Este estudo teve como objetivo fazer um levantamento dos estressores cirúrgicos no período de pós-operatório de pacientes submetidos às cirurgias cardíaca e gastrointestinal, que passaram pela UTI pós-cirurgia, demonstrando sua relevância para a implementação da sistematização da assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo e exploratório, realizada com sessenta pacientes internados nessa unidade de cuidados especializada, a qual faz parte de um hospital público e referência do SUS no Estado do Maranhão. Os dados foram coletados por meio de um questionário com dados sócio-demográficos e levantamento dos principais estressores cirúrgicos dos pacientes, fundamentado na “Escola de Estressores em Terapia Intensiva” (NOVAES; KNOBEL; BORK, 1999). A análise do questionário foi realizada pela utilização de frequência simples, demonstrada em quadros, gráficos e tabelas. Os resultados mostraram que emergiram como principais estressores cirúrgicos: escutar o barulho e os alarmes dos equipamentos com um percentual de 90%, ver a família e os amigos por apenas alguns minutos, não saber o dia da semana, não saber as horas, ter que usar oxigênio, ter luzes acesas constantemente, ter que ficar olhando para os detalhes do teto, ter máquinas estranhas ao redor, não saber onde está e não conseguir

dormir. Conclusão: a partir desses dados a Enfermagem poderá minimizar os principais fatores estressantes e prestar uma assistência com maior qualidade ao paciente internado em uma unidade de terapia intensiva.

30. Título: INFECÇÃO ASSINTOMÁTICA POR LEISHMANIA CHAGASI EM FAMILIARES DE INDIVÍDUOS COM HISTÓRIA PREGRESSA DE LEISHMANIOSE VISCERAL (LVA)

JOAQUIM, Ana Teresa Oliveira. **Infecção assintomática por *leishmania chagasi* em familiares de indivíduos com história pregressa de leishmaniose visceral (LVA)**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Ana Teresa Oliveira Joaquim

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A Leishmaniose Visceral Americana (LVA) é uma doença espectral, podendo ocorrer de forma assintomática, oligosintomática ou classicamente manifesta, esta sem tratamento adequado pode se letal. O Maranhão destaca-se na prevalência da doença sendo a maioria dos casos proveniente de São Luís, Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. Realizou-se um estudo transversal, no período de outubro/2007 a setembro/2008, na Ilha de São Luís-MA, com o objetivo de descrever a forma assintomática da infecção por *L. chagasi* em familiares de indivíduos com história pregressa de LVA. A população de estudo foi constituída por 158 familiares. O chefe da família era principalmente representado pelo pai (62,0%). Quanto ao sexo predominou o masculino (66,0%), com ensino fundamental incompleto (52,0%). A maioria tinha renda inferior a um salário mínimo. A média de habitantes e de crianças menores de 10 anos por residência era localizada na zona rural (90%), sem saneamento básico e com a presença de animais no domicílio/peri-domicílio. Quan-

to aos familiares, observamos predominância de indivíduos femininos (57,6%), pardos teste ELISA e IDRMs foram respectivamente 7,0% e 79,3%. A prevalência combinada (IDRM e/ou ELISA) foi de 80,6%. Observou-se que a infecção assintomática ocorreu com maior frequência na população maior de 15 anos, o que caracteriza a maturidade do sistema imunológico como modulador do processo de evolução para doença ou da auto-resolução da infecção. Portanto, medidas de saúde coletiva visando melhoria das condições de vida da população, programas de prevenção e controle da LVA, pesquisas acerca do assintomático na epidemiologia da doença e fatores genéticos são fatores imperiosos e necessários para diminuir a ocorrência de infecção em nosso meio.

### 3I. Título: SITUAÇÃO DOS CONTATOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

PEIXOTO, Bianca Kelen de Sousa. **Situação dos contatos de hanseníase no município de São Luís-MA**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Bianca Kelen de Sousa Peixoto

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A Hanseníase configura-se como importante problema de Saúde Pública no Brasil, trazendo repercussões psicológicas, econômicas e sociais no plano individual e coletivo, afetando, mesmo que de maneiras diferentes, o indivíduo doente, seus contatos e familiares. Realizou-se um estudo descritivo retrospectivo no município de São Luís – MA, com o objetivo de descrever a situação dos contatos de Hanseníase neste município. Os dados foram coletados em outubro/2008, a partir do livro de registros de casos novos de hanseníase das Unidades de Saúde, estes dados foram analisados com auxílio de programa EPI INFO, versão 3.3.2 e número de contatos de Hanseníase com 589 (38,80%). Na população analisada, 49,70%



foram indivíduos do sexo masculino e 50,30% sexo feminino. A faixa etária variou de 1 mês a 88 anos de idade, com média de 23,60 anos, com maior frequência de contatos na faixa etária de 14 anos (66,51%) e predomínio de contatos com parentescos consanguíneos de 1º Grau (59,14). Em relação á situação vacinal com BCG dos contatos, 66,60% dos contatos não estavam registrados e 33,40% forma vacinados. Identificou-se que do total de 583 exames realizados, 6,82% contatos obtiveram diagnóstico de Hanseníase, com classificação operacional de 71,06% multibacilar e 28,94% paucibacilar e predomínio da forma clínica dimorfa (44,74%). Quanto à avaliação do Programa de Hanseníase dos distritos sanitários, a maioria foi avaliada como precária, exceto para os distritos que há uma necessidade de intensificação das ações de vigilância epidemiológica e controle dos contatos de hanseníase deve constituir-se em dois pilares das ações para eliminar essa doença como problema de saúde pública.

32. Título: FATORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR LEISHMANIA CHAGASI EM FAMILIARES E VIZINHOS DE INDIVÍDUOS COM HISTÓRIA PREGRESSA DE LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA NA ILHA DE SÃO LUÍS-MA

CUNHA, Camila Correia. **Fatores associados à infecção por *leishmania chagasi* em familiares e vizinhos de indivíduos com história pregressa de leishmaniose visceral americana na ilha de São Luís-MA.** 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Camila Correia Cunha

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Trabalhar com fator de risco está na tentativa de explica-los e predizer o comportamento das doenças. Existem al-

guns estudos que apontam os fatores associados com a infecção por *Leishmania chagasi*, principalmente a deficiente produção de citocinas, crianças de 0 a 5 anos, presença de cães no peridomicílio e as condições socioeconômicas inadequadas. Realizou-se um estudo transversal, no período de outubro de 2007 a março de 2008, com familiares e vizinhos de pacientes com história de Leishmaniose Visceral cujo objetivo foi estudar os fatores associados à infecção por *Leishmania chagasi*. Inicialmente, foram feitos contatos constantes com Secretária de Estadual de Saúde para a identificação dos casos-índice. A partir destes, para cada casa-índice foi escolhido um vizinho em um raio de 200 metros. Para cólera de dados utilizou-se um questionário que era preenchido por meio de entrevistas domiciliares, em seguida era realizado exame físico coleta de sangue periférico para teste sorológico e a aplicação da intradermorreação de Montenegro (IDRM). Das 99 famílias que participaram do estudo, sendo 50 familiares e 49 vizinhos, 61,6% eram do município de São Luís, 6% da Raposa, 16,1% do Paço do Lumiar e de São José de Ribamar, respectivamente. As características de moradia e condições sanitárias eram semelhantes nos dois grupos estudados, a maioria residia em casas de tijolo, utilizam água proveniente de poços artesianos, o lixo era queimado e utilizavam fossa negra. Houve predomínio do sexo feminino tanto em familiares quanto nos vizinhos. Na análise univariada, as variáveis associadas à infecção foram: idade maior de 15 anos, residir em zona rural, criação de animais, presença de cão no peridomicílio, lixo em terreno baldio, ocorrência de calazar na família quando relacionadas à infecção detectada pela IDRM já na análise multivariada foram: a idade superior a 15 anos, residir em zona rural, ocorrência de calazar na família e presença de mata próximo a residência mostraram-se associadas. Quando a variável resposta foi o Elisa, não houve nenhuma associação da população e os fatores associados à infecção encontrados demonstram que tanto os familiares como os vizinhos dos casos de LV residem em áreas endêmicas onde estão presentes os elementos da cadeia epidemiológica da doença.

33. Título: AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PENALVA-MA

GARCIA, Camila Tavares. **Avaliação do programa de controle da hanseníase no município de Penalva-MA.** 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Camila Tavares Garcia

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A Hanseníase é uma doença infecciosa e contagiosa considerada em alguns países um grave problema de saúde pública. O Brasil conta com o Programa Nacional de Controle de Hanseníase, o qual estabelece uma política de atenção á hanseníase fundamentado em metas, ações, propostas e Avaliação, sendo esta realizada de acordo com Indicadores Epidemiológicos e Operacionais. A partir dos resultados obtidos pode-se classificar a situação do programa. O presente estudo tem como objetivo avaliar o Programa de Controle de Hanseníase no município de Penalva-MA. Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, com abordagem qualitativa. A coleta de dados efetou-se em outubro e novembro de 2008 e foi realizada por meia dos livros de registro e prontuários de 3 unidades onde funcionam os Programas de Controle e Eliminação da Hanseníase, sendo registradas em um questionário específico. A população estudada foi constituída por todos os casos notificados no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2006. A avaliação do programa foi realizada de acordo com os indicadores epidemiológicos e operacionais do Ministério da Saúde e a Análise dos dados realizada através dos parâmetros preconizados pelo mesmo, sendo estudados de acordo com a frequência absoluta e percentual. Verificou-se que o ano de 2005 obteve o maior número de casos notificados (92 casos). No período de 2001 a 2006, houve um predomínio do sexo masculino (55,47%), a faixa etária mais acometida foi dos 15 aos 30 anos (32,42%), os

casos multibacilares foram a maioria (74,61%), sendo a forma dimorfa a mais frequente (65,63%). Com relação aos indicadores Epidemiológicos verificou-se um resultado classificado como Bom, nos restantes em Regular e/ou precários. Conclui-se que o programa não está atuando de forma satisfatória, o que sugere o município incorporar medidas de reformular suas políticas de saúde a fim de fazer com que a Hanseníase deixe de ser um problema de saúde na região.

#### 34. Título: O ABSENTEÍSMO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

DOURADO, Christiano Lamar. **O absenteísmo dos enfermeiros de um hospital universitário**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Christiano Lamar Dourado

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: As condições de trabalho dos enfermeiros e da equipe de enfermagem de modo geral são marcadas por inúmeros riscos e por um alto nível de estresse em seu cotidiano, o que acaba proporcionando um elevado absenteísmo. O absenteísmo na enfermagem compromete de maneira direta a assistência prestada à clientela, proporciona um aumento significativo nos gastos hospitalares, dificulta o processo de dimensionamento de pessoal e consequentemente a elaboração de escalas de trabalho. Este estudo foi realizado com base no quadro conceitual de Gaidzinki (1998), que classifica as ausências em previstas e não previstas. O objetivo foi quantificar e caracterizar os afastamentos entre os enfermeiros de um hospital geral de ensino da cidade de São Luís-MA, registrados durante janeiro de 2007 e janeiro de 2008. Trata-se de um estudo retrospectivo, exploratório e descritivo com abordagem quantitativa sobre o absen-

teísmo dos enfermeiros do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão-HUUFMA, que se ausentaram das atividades laborais por, pelo menos, um dia. A coleta de dados foi realizada por meio de consulta aos registros dos setores de Pessoal, Recursos Humanos e de Perícia Médica da própria instituição. Os resultados indicaram que, no período, 119 enfermeiros envolveram-se em 375 episódios de afastamento, uma média de aproximadamente 3,15 por trabalhadores. Verificou-se ainda uma íntima relação entre absenteísmo e vínculo empregatício e que tipo de ausência não prevista predominante foi a licença para tratamento de saúde representando, aproximadamente, 60,26% do total de episódios de afastamento ocorrendo principalmente entre os enfermeiros alocados nas unidades de internação.

35. Título: AVALIAÇÃO DE ASPECTOS OPERACIONAIS E EPIDEMIOLÓGICOS DE UM PROGRAMA DE ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE

SILVA, Cristina Maria Oliveira da. **Avaliação de aspectos operacionais e epidemiológicos de um programa de eliminação da hanseníase**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Cristina Maria Oliveira da Silva

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Manuscrito não localizado

36. Título: REFLEXÕES E ENFRENTAMENTO NO PROCESSO DE MORTE E MORRER PARA OS DISCENTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

ARAÚJO, Diego Pires. **Reflexões e enfrentamento no processo de morte e morrer para os discentes de enfermagem de uma universidade pública**. 2008. Monografia (Graduação em Enferma-

gem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Diego Pires Araújo

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: Manuscrito não localizado

37. Título: AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS NO MARANHÃO NO PERÍODO PÓS-HABILITAÇÃO NA POLÍTICA DE INCENTIVO FINANCEIRO

CUNHA, Edeane Rodrigues. **Avaliação da política de prevenção e controle das DST/Aids no Maranhão no período pós-habilitação na política de incentivo financeiro.** 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Edeane Rodrigues Cunha

Orientadora: Silvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Para compreender o curso da epidemia do Vírus da Imunodeficiência Humana/Aids (HIV/Aids) é preciso levar em conta os aspectos culturais, sociais, econômicos, políticos e biopsicosociais da tendência da epidemia pelo mundo. As políticas públicas para o controle das DST/Aids no Brasil têm sido influenciadas pelo seu contexto sócio-político, sem deixar de considerar as diversas dimensões da vulnerabilidade. Dessa forma, o Maranhão vem buscando esse mesmo referencial para trilhar um caminho promissor na resposta à epidemia. Entende-se que o processo de avaliação de um programa é uma ferramenta de planejamento e gestão, além de estar a serviço dos gestores, servir auxílio para tomadas de decisões e ser fruto de um processo de negociação entre os atores envolvidos, devendo ser elaborado de modo integrado intra e intersetorialmente. Sabendo-se disso, selecionou-se para o estudo a Avaliação da Políti-

ca de Prevenção e de Incentivo Financeiro, utilizando como instrumento os Planos de Ações e Metas (PAM). Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório-descritivo. Utilizou-se, como técnica de coleta de dados, a pesquisa documental. O processo de avaliação foi analisado a partir das variáveis: diretrizes do Programa, existência de metas e as parceiras efetivadas para o controle das DST/Aids. Conclui-se percebendo tendência a descentralização do Programa no período estudado e que a coordenação do Programa Estadual DST/HIV/Aids busca alternativas para o alcance de objetivos e metas programadas. Entre os avanços registrados estão as ações de prevenção junto às populações consideradas vulneráveis, elaboração e execução de projetos e planos para o enfrentamento das DST/Aids e a gestão participativa, envolvendo vários parceiros da sociedade civil, agências públicas e privadas. Entre os obstáculos pouca sensibilização de alguns gestores diante do problema e déficit de profissionais qualificados para o desenvolvimento de ações de prevenção, diagnóstico e tratamento especializado e ainda para o monitoramento e avaliação. Nesse sentido, os resultados da pesquisa podem ser úteis para subsidiar o planejamento, administração e a organização da atenção ao enfrentamento da epidemia no estado do Maranhão.

### 38. Título: PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO E SUA RELAÇÃO COM FATORES AMBIENTAIS

AMATE, Elisa Maria. **Prevalência de obesidade em discentes da Universidade Federal do Maranhão e sua relação com fatores ambientais**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Elisa Maria Amate

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo de corte, que objetiva estimar a prevalência de obesidade em Discentes da UFMA. Foram os Discentes ingressantes nos cursos de graduação, para os períodos letivos de 2006 no momento da matrícula. No seguimento, os pesquisadores alcançaram os Discentes nas respectivas turmas de aulas. Assim, na primeira coleta foram alcançados 985 Discentes dos quais 387 foram pesquisadores na segunda coleta. Verificamos que a partir da coleta de dados 50,7% dos Discentes não praticavam uma atividade física aumentando para 54,8% em 2007, sendo que 52,2% tinham o costume de comer fora passando a 94,8% no ano seguinte. Observa-se que os índices de obesidade/sobrepeso permaneceram semelhantes ao padrão geral, passando de 16,1% para 16,3%. Dessa forma conclui-se que mesmo a amostra apresentando um Índice de Massa Corpórea considerando saudável (70,8 e 66,7%) nos anos de estudo, essa população modificou seus estilos de vida e seus hábitos alimentares.

### 39. Título: CONHECIMENTO E OPINIÕES DE ENFERMEIRAS(OS) SOBRE A LEGALIDADE DO ABORTO

PINHEIRO, Evelucia Soares. **Conhecimento e opiniões de enfermeiras(os) sobre a legalidade do aborto**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Evelucia Soares Pinheiro

Orientador: Cândido Augusto Medeiros Junior

Resumo: Este estudo investiga o conhecimento e opiniões de enfermeiras (os) sobre a legalização do aborto. Após aprovação do Comitê de Ética sob o nº 150 / 2008, 31 Unidade Materno Infantil, São Luis – MA responderam um questionário referente a legalização do aborto, e perfil dos participantes. Houve predomínio da população feminina com 90,32%; a faixa etária entre 24 e 35 anos foi a mais representativa (32,26%); houve um predomínio de mulheres (90,32%); católicos (48,39%) e solteiros (45,16%); 45,17% tem de



6 a 115 anos de formados; sendo 93,55% de universidades publicas e 90,32% com pos-graduação. Houve um maior percentual de acertos para os casos em que a lei não pune o aborto, estupro (93,55%) e risco de vida para a gestante (90,33%); o erro mais frequente foi acreditar que a lei não pune o aborto em caso de má formação fetal grave (61,30%). 38,71% defendem a argumentação religiosa (contra o aborto em qualquer circunstancia); 35,48% os casos previstos na Lei e 12,90% o movimento feminista (aborto como direito da mulher). 48,39% afirmaram não caber ao ser humano a decisão de abortar; 45,17% atribuíram a Legislação e 35,48% a mulher. A maioria concorda com a ampliação da Lei se houver má formação fetal grave; 22,59% dos evangélicos foram contra o aborto; 25,80% dos católicos foram favoráveis aos casos previstos na Lei e 9,67% a favor do aborto como direito da mulher. A opinião das(os) enfermeiras(os) variou entre a percepção da realização do aborto como uma pratica legal e como um crime. Quanto a influencia da legalização sobre a assistência, as opiniões variaram entre o dever da assistência integral e aspectos morais, éticos e religiosos. Apesar dos profissionais conhecerem a legislação do aborto e atuarem em hospital de referencia para o aborto legal, quando questionados sobre a legalização do mesmo, nota-se interferência de conceitos pre-estabelecidos que influenciam na assistência e reforçam a problemática do abortamento na saúde publica. Chamamos a atenção das(os) enfermeiras(os) para que discutam essa temática tornando-a inerente ao cuidado de enfermagem.

#### 40. Título: MIELOMENINGOCELE: relato dos estudos realizados acerca da patologia

MAGALHÃES, Francisco Carlos Costa. **Mielomeningocele**: relato dos estudos realizados acerca da patologia. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Francisco Carlos Costa Magalhães

Orientadora: Anna Paula Ferrario Gonçalves

Resumo: A mielomeningocele é uma malformação congênita onde ocorre a protusão herniária de um cisto em forma de saco onde contém líquido cefalorraquidiano, meninges e nervos. Objetivou-se elaborar uma revisão de literatura envolvendo crianças com mielomenigocele através de pesquisas realizadas no período de 1998 a 2008. Trata-se de um estudo descritivo, cuja trajetória metodológica percorrida baseou-se em meios de investigação bibliográficas levando em consideração o perfil socioeconômico, agravos relacionados com a patologia, percepção dos familiares frente á problemática e os principais tratamentos. Observou-se no estudo que a incidência da doença acometidos ainde é variado e está relacionada á região da qual a criança pertence; a prevalência da mielomenigocele em paciente de cor branca ainda é predominante; a região lombar é a mais acometida, que os pacientes oriundos do interior eram maioria; as condições de moradia e saneamento, a idade materna assim como escolaridade, renda, estado civil e o número de consultas de pré-natal continuam sendo fatores influenciadores para a ocorrência da mielomeningocele, o parto do tipo cesariano foi o mais evidente, que a incidência de novos casos no mundo é de 1:1000, na América Latina é de 1:455 e no Brasil de 1:300; a hidrocefalia é a complicação mais observada (90%); as famílias dos acometidos ainda apresentam muitas dificuldades para aceitar tal situação e que os principais tratamentos estão sempre relacionados com os agravos que este paciente poderá apresentar. Concluiu-se nesse trabalho que a maioria dos acometidos eram brancos, do interior, com lesão a nível lombar, nasceram de parto cesário e a frequência de mielomeningocele vem aumentando no sexo masculino, observou-se ainda a necessidade de estimular o diagnóstico precoce afim de minimizar as complicações, proporcionar a criança acesso ao tratamento especializado e conscientizar a família de sua responsabilidade para colaborar no tratamento em âmbito familiar.

#### 41. Título: MÉTODO CANGURU: participação do pai na fase de alojamento conjunto

ALMEIDA, Kessiane Barros. **Método canguru**: participação do pai na fase de alojamento conjunto. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Kessiane Barros Almeida

Orientadora: Marinese Herminia Santo

Resumo: Estudo de natureza exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, objetivando-se compreender a participação dos pais de recém-nascidos pré-termos na fase de alojamento conjunto. A pesquisa foi realizada na unidade neonatal do Hospital Universitário Materno Infantil que adota o Método Canguru. Foram sujeitos da pesquisa 15 pais. Para a coleta de dados o utilizou-se de um questionário semi-estruturado e dos recursos da observação não participante seguida do registro de ações, reações e comportamentos envolvendo o pai, o recém-nascido, a mãe, a família e o ambiente do alojamento conjunto. A partir dos depoimentos dos pais, surgiram as seguintes unidades de análise: preocupando-se com a mãe; sentimentos paternos; reorganização familiar; vivenciando o método canguru. Os resultados do estudo mostraram que as informações dadas pela equipe neonatal sobre as condições clínicas da criança e os cuidados que o bebê precisara receber quando for para casa tornam a participação do pai mais efetiva, aumentando o apego paterno para com a criança. As atividades de internação da equipe multidisciplinar devem ser ampliadas ao pai, pois este passa por várias mudanças no seu cotidiano, ficando sobrecarregado física e emocionalmente e tendo ainda que ser o suporte emocional da companheira diante do nascimento de um bebê pré-termo. Essa interação pode ser melhorada com a criação de grupos de apoio ou reuniões semanais com os pais, em que eles pudessem apontar suas dificuldades em lidar com essa situação, tornando sua participação mais efetiva.

42. Título: PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO QUANTO AO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS

COELHO, Leandro de Sousa. **Perfil dos funcionários da Universidade Federal do Maranhão quanto ao risco de desenvolvimento de *diabetes mellitus***. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Leandro de Sousa Coelho

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O presente estudo tem como propósito caracterizar o perfil dos funcionários da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) quanto ao risco de desenvolvimento de *Diabetes Mellitus* (DM), segundo diferenciais sociais e de gênero. Este levantamento envolveu a investigação, que tinha como propósito rastrear a glicemia capilar de todos os funcionários os quais estivesse em jejum, mas o que conseguimos foi uma amostra em 364 indivíduos escolhido aleatoriamente, na faixa etária de 18 a 70 anos. Realizada a expansão dos resultados obtidos na investigação para a amostra original, foram estudadas as prevalências de DM relacionando-as com idade, sexo, ocupação, escolaridade. Ancorada na posição e complementaridade das relações de gênero, a presente proposta se organiza norteadas pela hipótese de que o DM aumentaria na população masculina e nos segmentos mais pobres da população, diante da busca ativa, como contraponto dos resultados referenciados ao DM. Os resultados encontrados confirmaram as referidas hipóteses, resultando o desaparecimento das diferenças entre os sexos. A elevada proporção da doença decorrente da busca ativa, duplicando a prevalência observada entre os pré diagnosticados, chamou a atenção para a relevância da consideração socialmente diferenciada na detecção dos novos casos. A identificação de diversidade inunções sociais junto às populações

masculina e feminina, associadas á ocorrência do *diabetes*, reforçam a necessidade da realização de estudos específicos sobre a obesidade, com vistas á melhor compreensão das situações de risco e prevenção da doença.

43. Título: COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E OS PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

OLIVEIRA, Luciana Albuquerque de. **Comunicação entre profissionais de enfermagem e os pacientes de um hospital universitário**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Luciana Albuquerque de Oliveira

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: A comunicação é a base do relacionamento entre seres humanos, exigindo do profissional de enfermagem um bom preparo nesta área. Especialmente nas situações de internação hospitalar, a comunicação fica abalada por conta da própria condição preocupante para os lados envolvidos: o enfermeiro e o paciente. Este estudo objetivou avaliar a comunicação entre os profissionais de enfermagem e os pacientes internados na Clínica Médica do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra (HUPD) como garantia de boas relações interpessoais. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos através de questionários aplicados em visitas diárias ao setor de internação Clínica Médica do HUPD no período de dezembro de 2008. A amostra estuda foi constituída por 55 (cinquenta e cinco) pacientes internados no setor e 40 (quarenta) profissionais de Enfermagem. Os resultados demonstraram que apenas 64,8% dos pacientes afirmaram se sentirem satisfeitos com a comunicação e o percentual de profissionais foi mais negativa ainda, 27,5% de satisfeitos, tam-

bém se pode observar que dentre os fatores responsáveis por uma comunicação insatisfatória estão à falta de tempo apontada por 48,3% dos profissionais de enfermagem e falta de empenho apontada por 55,0% dos pacientes. A partir de nossas reflexões consideramos que a comunicação com o paciente hospitalizado se faz de suma importância para a melhoria do cuidar, do trabalho dos profissionais e da qualidade de vida.

#### 44. Título: CARACTERÍSTICAS GESTACIONAIS DAS MÃES DE CRIANÇAS PORTADORAS DE HIDROCEFALIA- SÃO LUÍS/MA

SOUSA FILHO, Manuel Alves de. **Características gestacionais das mães de crianças portadoras de hidrocefalia- São Luís/MA**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Manuel Alves de Sousa Filho

Orientadora: Anna Paula Ferrario Gonçalves

Resumo: A hidrocefalia ocorre devido alguma obstrução, bloqueio, defeitos na sua absorção insuficiente e/ou produção excessiva de líquido cefalorraquidiano, quase sempre ocorrendo aumento do perímetro cefálico e consequentemente uma dilatação dos seus ventrículos laterais. Objetivou-se identificar as características gestacionais das mães de crianças portadoras de hidrocefalia internadas no HUUMI no mês de junho a agosto de 2008, considerando dados sobre níveis socioeconômico e demográfico das mães, dados obstétricos durante a gestação do hidrocefálico, sexo e idade das crianças, e número de casos na família. Para o levantamento dos dados foi feita a aplicação de um formulário com as mães. O universo constatou de 30 pacientes e os resultados demonstraram que a idade das mães dos portadores eram entre 17 a 35 anos 25 (83,3%), a maioria tinham o ensino fundamental incompleto 11 (36,7%), quanto

á naturalidade das mães eram de outros municípios do Estado 20 (66,7%), as mesmas eram procedentes de outros municípios do Estado 18 (60,0%), moravam em casa de taipa 17 (56,7%), não possuíam coleta de lixo regular 19 (63,3%), possuíam água encanada e filtrada 13 (43,4%), o destino dos dejetos eram para uma sentina 16 (53,3%), possuíam renda familiar menor que 1 salário mínimo 19 (63,4%), eram primíparas 12 (40,0%), não possuíam historia de aborto 22 (73,3%), o filho não foi planejado 19 (63,3%), não fizeram uso de acido fólico durante a gestação do paciente hidrocefálico 21 (70,0%), as mães tiveram complicações ou intercorrências durante a gestação 19 (63,3%), não possuíam doenças crônicas 25 (83,3%), o número de consultas de pré-natal foi menor que seis para 23 (76,7%), em relação a alimentação a maioria não consumia vegetais verdes 24 (80,0%), não consumia frutas 18 (60,0%), consumia enlatados e conservantes 22 (73,3%), trabalhavam durante a gestação 21 (70,0%), em relação aos pacientes 19 (63,6%) eram do sexo masculino, com idade que variou entre 28 dias e 6 meses para 13 (43,3%), com 24 (80,0%) dos hidrocefálicos nascidos a termo e o número de casos na família hidrocefálico foi 26 (86,7%). Conclui-se que as características gestacionais, condições obstétricas, socioeconômicas e demográficas representam fatores condicionantes para o surgimento da hidrocefalia. Deste modo, espera-se contribuir tanto para as mães quanto para os profissionais da saúde em relação às necessidades de sistematizarem as informações neste período, e que possa despertar interesse de novos pesquisadores a fim de complementar este estudo.

#### 45. Título: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E SEUS FATORES ASSOCIADOS EM DISCENTES DA UFMA

SOARES, Maria do Socorro Marques. **Avaliação do estado nutricional e seus fatores associados em discentes da Ufma.** 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento

de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Maria do Socorro Marques Soares

Orientador: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo de corte tipo descritivo com duas coletas em dois anos consecutivos, respectivamente os anos de 2006 e 2007, objetivando-se conhecer o estado nutricional de discentes da Universidade Federal do Maranhão e seus fatores associados. As discentes foram pesquisadas respondendo a questionários e tendo os seus dados antropométricos aferidos pelos discentes de vários períodos do curso de enfermagem. Foram pesquisadas 562 discentes na primeira coleta e 241 na coleta seguinte. As estudantes em sua maioria permaneceram com peso normal (71,4%), com idade entre 17 e 21 anos, renda que varia de 4 a 6 salários, constituídos por pessoas de cor parda (56,5%), procedentes da capital do Estado (69,0%). As discentes quando entraram na universidade não praticavam exercícios físicos (64,6) e possuíam hábito de comer fora de casa (57,8%) e comer sobremesa (59,3%). A permanência na universidade trouxe grandes mudanças na vida das jovens, pois o sedentarismo aumentou para 67,2%, o hábito de comer fora de casa para 94,6% e ingestão de sobremesa para 70,1%. Entre as universitárias, poucas possuíam hábitos de fumar (2,8%), porém este hábito aumentou para 7,5% e uso de bebida alcoólica aumentou significativamente de 23,1% para mais de um terço da amostra (36,9%). Considerando que a maioria das Discentes, ainda permanece com peso normal na universidade, e a considerável prevalência de baixo peso, mas que estas adquiriram hábitos errôneos como deixar de realizar atividade física e comer sobremesa, faz-se necessário à existência de programas, na universidade que estimulem hábitos de vida saudáveis, diminuindo a ocorrência de distúrbios da nutrição entre as discentes.



46. Título: **TRAJETÓRIA DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE NO BRASIL**

CARDOSO, Mariana da Cruz. **Trajetória da institucionalização do direito à saúde no Brasil**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Mariana da Cruz Cardoso

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Manuscrito não localizado

47. Título: **DOENÇA DE ALZHEIMER: uma revisão de literatura**

AZEVEDO, Michelly Karolinny Veloso. **Doença de Alzheimer: uma revisão de literatura**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Michelly Karolinny Veloso Azevedo

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O presente estudo descreve a doença de Alzheimer baseado na análise da literatura pertinente à doença. O mal de Alzheimer é um processo degenerativo neural de instalação insidiosa que acomete às pessoas de idade avançada, com consequente déficit cognitivo e evolução progressiva. Essa doença é considerada pela Organização Mundial de Saúde como a mais preocupante do século XXI devido à rápida predominância que tem com o aumento da população idosa. O envelhecimento é acompanhado de alterações fisiológicas especialmente nos sistemas cardíaco, respiratório, renal e nervoso, com diminuição das funções dos órgãos que compõe estes sistemas, predispondo os indivíduos idosos a determinadas patologias. O Mal de Alzheimer constitui a perda da função cognitiva, bem como distúrbios afetivos e comportamentais, em consequência

de alterações na função cerebral. Sintomas como perda de memória recente, desorientação temporo-especial, acalculia, afasias, apraxias e agnosias podem gerar alterações de humor e personalidade, irritabilidade, hostilidade e agitação. A família desempenha papel de extrema importância no tratamento a doença juntamente com a equipe de saúde ajudando diretamente no desenvolvimento de estratégias para o cuidar desses pacientes. Assim portador de doença de Alzheimer deve ser atendido por uma equipe multiprofissional, tendo o enfermeiro e sua equipe importante significado na comunicação, além de maior proximidade com o paciente, tanto no cuidado como nas intervenções e orientações.

48. Título: AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DA HANSENÍASE COM DOSE ÚNICA: rifampicina, ofloxacina e miniciclina (ROM), em uma unidade de referência de São Luís-MA

VEIGA, Reijane Sousa. **Avaliação do tratamento da hanseníase com dose única:** rifampicina, ofloxacina e miniciclina (ROM), em uma unidade de referência de São Luís-MA. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Reijane Sousa Veiga

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A utilização da dose única constituída de rifampicina, ofloxacina e minociclina (ROM) na hanseníase é uma forma alternativa de tratamento que possui vantagens diretamente relacionadas a facilidade de adesão ao tratamento, redução dos custos financeiros e amenização dos danos psicossociais, além de ser considerado um grande aliado para redução das taxas de prevalência da doença em todo território nacional. Realizou-se um estudo retrospectivo, em novembro/2008, com o objetivo de avaliar o tratamento da han-

seníase com dose única no Programa de Eliminação da Hanseníase (PEH) do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra (HU-UPD), São Luis – MA. Inicialmente, os pacientes foram identificados a partir do livro de casos novos, e por meio do prontuário os dados foram coletados e registrados em um formulário padrão. Foram levantados dados referentes a sexo, raça/cor, faixa etária, estado civil, grau de instrução, município de residência, ocupação, forma clínica, regularidade do tratamento, número de retornos e resposta terapêutica. Foram incluídos 271 pacientes tratados com esse esquema ao longo desse período. Destes, observou-se maior frequência do sexo feminino (68,7%), de cor parda (45,2%), na faixa etária de 21 a 40 anos (33,2%) solteiros (45,6%), com ensino fundamental incompleto (24,0%), provenientes da capital (82,5%) e estudantes (33,6%). A forma clínica predominante foi a tuberculose (67,30%). Em relação ao número de retorno ao programa foi observado que apenas 27,2% dos pacientes totalizaram o acompanhamento com o número preconizado de retornos (quatro retornos); a maioria não compareceu regularmente (74,7%) ao programa, sendo que o sexo masculino (30,9%) e os pacientes provenientes de outros municípios do estado (27%) foram mais regulares. Ao analisar a resposta terapêutica verificou-se que em mais da metade da população estudada houve perda de seguimento (69,1%) e em 20,7% não houve registro de informações sobre a alta definitiva do acompanhamento no prontuário. Considerando a resposta terapêutica por forma clínica constatou-se que entre os pacientes que responderam satisfatoriamente a maioria foi da forma clínica tuberculóide (58,3%). Conclui-se que a perda de seguimento aliada a ausência de registro sobre a alta definitiva do acompanhamento no prontuário dificultou a realização de uma avaliação mais consistente sobre o tratamento com dose única e que há necessidade de desenvolver estratégias que priorizem o acompanhamento ativo dos pacientes submetidos a este tratamento.

49. Título: PARTICIPAÇÃO DOS CONTATOS NA EPIDEMIOLOGIA DA HANSENÍASE EM SÃO LUÍS- MA

MORAES, Tábata Larissa. **Participação dos contatos na epidemiologia da hanseníase em São Luís- MA**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Tábata Larissa Moraes

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Segundo Oliveira et al (2007) tendo-se em vista que os contatos constituem o principal fator determinante na incidência da hanseníase, a não investigação de contatos altera a cadeia de transmissão e prejudica na detecção precoce dos casos. Desde 1998 a Organização Mundial de Saúde (OMS) já atentava para a grande importância dos contatos para a epidemiologia da hanseníase. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, objetivando avaliar a participação dos contatos na epidemiologia da hanseníase em São Luís – MA, no período de 2002 a 2006. Foram incluídos todos os casos de hanseníase notificados à Secretaria Municipal da Saúde (SEMUS), cujo modo de detecção foi por meio do exame de contatos no município. Como fonte de informação utilizou-se o banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para adquirir informações referentes ao: sexo, idade, raça, escolaridade, procedência segundo a zona, forma clínica, classificação operacional, grau de incapacidade no início do tratamento e realização do exame de contatos. Identificou-se um leve aumento do percentual de casos novos identificados pro exame de contatos. Foi observada maior incidência do sexo feminino até 2005, com inversão dessa realidade em 2006. Adultos e jovens foram os mais atingidos. Quanto à raça houve predominância na parda, seguida da negra e depois branca. A maioria apresentou algum grau de aprendizado, com 4 a 7 anos de estudo e procedência da zona urbana. Predominaram as formas

clínicas tuberculóide e dimorfa com predomínio de casos paucibacilares e sem incapacidades físicas. Percebeu-se a grande importância dos verdadeiros casos novos, prevenção de incapacidades e redução das fontes de infecção. Porém, no município esse controle mostrou-se deficitário, assim concluiu-se a necessidade de um trabalho rigoroso com contatos, a fim de conhecer as verdadeiras características epidemiológicas no início da infecção e poder assim estabelecer estratégias de controle da mesma. Para que isso ocorra, foi sugerida a intensificação do exame de contatos com busca ativa e a realização de exames subsequentes em pelo menos 5 anos de acompanhamento.

50. Título: MORBIDADE REFERIDA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

CORREIA NETO, Valério José. **Morbidade referida em uma unidade de saúde do município de São Luís-MA**. 2008. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008.

Discente: Valério José Correia Neto

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Saber sobre as principais enfermidades que assolam uma determinada comunidade é um dos primeiros passos para se planejar metas educativas e de atenção em saúde. Trata-se de uma pesquisa de campo não experimental tipo descritivo-exploratória de caráter quantitativo que foi realizada na unidade mista de saúde Itaquí-Bacanga no município de São Luís –MA, com objetivo de conhecer a morbidade referida e relaciona-se com sexo, faixa etária, escolaridade e diagnóstico Médico. A População alvo da pesquisa foi representada pelos indivíduos de todas as idades e sexo que procuraram a unidade Mista de saúde para serem atendidos no ambulatório durante os dias da realização da pesquisa. Foram referidas um total de cinquenta tipos de morbidades, dentre as quais, as dez mais frequentes foram destacadas e analisadas, onde a queixa de gripe apresenta a

maior frequência, 26,4% problemas cardíacos, a menor, com 3,9%. Entre as 111 pessoas às quais responderam o formulário somam-se 190 queixas, sendo que algumas apresentaram mais de uma. Destas, 10 (dez), nada referiam, o que corresponde a 5,0% dos respondentes. Os resultados mostraram entre outros, que a grande maioria dos respondentes. Somente procurou os serviços de saúde quando já estavam com alguma queixa instalada e não apenas por rotina, que o fato de a gripe ser a morbidade predominante foi devido à inclusão de crianças na pesquisa e que as mulheres procuraram mais os serviços de saúde que os homens, porém a quantidade de queixas foi igual para ambos os sexos.

## 2.24 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2009

### I. Título: HTLV NA GESTAÇÃO: prevalência e características socioepidemiológicas

SILVA, Camila Moreira Serra e. **HTLV na gestação: prevalência e características socioepidemiológicas**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Camila Moreira Serra e Silva

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: O vírus linfotrófico humano de células T (HTLV) na gestação: prevalência e características socioepidemiológicas. Estudo transversal, onde foram avaliadas 2.044 gestantes no período de 10 meses em três serviços públicos de pré-natal em São Luís/Ma. Participaram gestantes entre 18 e 45 anos, sem história de doenças psiquiátricas, hipertensão arterial, nefropatia, diabetes e outros que caracterizariam necessidade de pré-natal especializado. Como instrumentos de pesquisa foram utilizados questionário, coleta de sangue para triagem e para o confirmatório. Foi coletada gota de sangue digital no papel filtro. As amostras que apresentaram resultado in-

determinado ou positivo foram identificadas para que as gestantes fossem contactadas para nova coleta de sangue a fim de serem submetidas a um teste confirmatório. Das 2044 gestantes pesquisadas, 7 gestantes apresentaram resultados alterados, sendo 06 reagentes e 01 indeterminado. Os sete resultados foram confirmados positivos, resultando em uma prevalência de 0,34%. A amostra estudada revelou que as gestantes apresentaram características que justificam a triagem do vírus HTLV 1 e 2 durante o pré-natal.

2. Título: INCIDÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, EM SÃO LUIS – MA

GARCEZ, Lucianne Thays Cantanhêde. **Incidência de úlcera por pressão em um hospital universitário, em São Luis – MA.** 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Lucianne Thays Cantanhêde Garcez

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: Manuscrito não localizado

3. Título: DIABETES MELLITUS: proposta de sistematização do cuidado em pacientes com pé diabético

REIS, Maria Poliana Lima. **Diabetes mellitus: proposta de sistematização do cuidado em pacientes com pé diabético.** 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Maria Poliana Lima Reis

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Trata-se de uma pesquisa explicativa, baseada em pacientes com pé diabético, objetivando uma proposta de Sistematização do cuidado desses pacientes, com base na Teoria do Autocuidado de Orem. A amputação da extremidade inferior de um paciente dia-

bético constitui um importante problema de saúde pública não só pela frequência com que ocorre, mas principalmente, pela incapacidade que provoca. As amputações são precedidas por úlceras, caracterizadas por lesões cutâneas; estas são, geralmente, acompanhadas de insensibilidade por neuropatia periférica crônica e associadas a pequenos traumas que se originam do uso de calçados inapropriados, dermatoses comuns ou manipulações incorretas dos pés. O impacto desta doença é assustador, gerando repercussões negativas de ordem social, econômica e psicológica para clientes e familiares, podendo trazer ainda muitas alterações no que diz respeito á qualidade de vida destes. Vale acrescentar que a grande maioria dos casos podem ser evitados, desde que os clientes sejam ensinados sobre medidas preventivas e a importância do autocuidado. Foi utilizada neste estudo a Taxonomia II, da *North American Nursing Diagnosis – NANDA*, para elaboração de um padrão mínimo de diagnósticos para a prevenção de complicações do pé diabético. Após a definição dos diagnósticos, foi elaborado um plano de cuidados, baseado no Sistema de Apoio – educação. Na elaboração das intervenções de Enfermagem utilizamos como referencial o Caderno de Atenção Básica ao Diabetes Mellitus, do Ministério da Saúde, e *Nursing Interventions Classification (NIC)*.

#### 4. Título: ANÁLISE DA FUNÇÃO RENAL UTILIZANDO A FÓRMULA DE COCKCROFT E GAULT EM PACIENTES HIPERTENSOS

BISPO, Juliane Santos. **Análise da função renal utilizando a fórmula de Cockcroft e Gault em pacientes hipertensos**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Juliane Santos Bispo

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes



Resumo: A hipertensão arterial se constitui como um importante fator de risco para complicações como acidente vascular cerebral, infarto agudo no miocárdio e insuficiência renal crônica terminal. Através da creatinina sérica podemos detectar a disfunção renal em pacientes hipertensos. O estudo tem por objetivo avaliar a função renal dos pacientes hipertensos, por meio do ritmo de filtração glomerular, através da equação de Cockcroft- Gault; identificar o perfil socioeconômico dos hipertensos além de relacionar os fatores de risco (atividade física, alimentação, tabagismo e etilismo) e fatores associados (classificação da pressão arterial e tempo de diagnóstico da hipertensão arterial) com o comprometimento da função renal e identificar o comprometimento da função renal em indivíduos hipertensos assistidos em um Centro de Saúde em São Luís-MA. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa que foi realizado no mês de abril, por meio de visitas domiciliares. A amostra do estudo foi constituída por 21 hipertensos e a coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário com perguntas que contemplaram a temática abordada. A amostra foi composta por 95,2% de mulheres e 4,8% de homens; 52,9% possuíam o ensino fundamental incompleto; 42,9% eram aposentados e 42,9% eram donas-de-casa. A prevalência foi 61,9% pardos. Com relação ao comprometimento da função renal e os fatores de risco: 30,8% hipertensos faziam uso reduzido de sal tinham a função renal normal sem lesão; 25% hipertensos que faziam uso normal de sal apresentaram função renal normal; 33,30% que tinham a função renal normal sem lesão renal eram pacientes cuja alimentação era rica em gordura; 46,2% dos sedentários estavam com IR leve e 25% dos que praticavam atividade física estavam com IR leve; 50% dos que consumiam produtos industrializados possuíam função renal normal sem lesão e apenas 20% dos que afirmaram que estes produtos não faziam parte de sua alimentação tinham a função renal normal sem lesão; 33,30% não etilistas tinham a função renal normal sem lesão e nenhum dos

etlistas tinha a função renal normal; 12,5% que eram hipertensos entre 11 a 20 anos, possuíam a função renal normal sem lesão; 50% com diagnóstico de HAS entre 1 a 5 anos, tinham a função renal normal sem lesão; segundo a classificação da pressão arterial 9,50% eram classificados em HA estágio II, sendo que destes, nenhum tinha a função renal normal sem lesão renal; Podemos concluir que os hipertensos podem ter sua função renal estimada, pela equipe da Estratégia Saúde da Família na atenção primária utilizando a fórmula de Cockcroft-Gault como forma de detectar precocemente a lesão renal.

#### 5. Título: QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE

LEITE FILHO, Jurandy Carvalho. **Qualidade de vida dos pacientes em tratamento de hemodiálise**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Jurandy Carvalho Leite Filho

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Trata-se de um estudo quantitativo a fim de avaliar a qualidade de vida da população de pacientes que fazem tratamento para Insuficiência Renal Crônica através de hemodiálise nas salas A e B do setor de nefrologia do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra em todos os turnos (matutino, vespertino e noturno). Para isto, foi adotado um questionário específico chamado KD-QOL-SF (Kidney Disease Quality of Life Short Form), que possibilitou a quantificação dos resultados obtidos de forma objetiva através de seus questionamentos e respectivo sistema de escores. Os resultados mostraram uma excelente avaliação da qualidade de vida nos quesitos: Lista de sintomas/Problemas; Função cognitiva; Qualidade da interação social; Suporte social; Estímulo por parte da equipe de diálise, Bem estar emocional e Dor, todos com médias acima de 75,

podendo assim concluir que os níveis de QV foram bastante satisfatórios nesses itens. Os itens Efeitos da doença renal, Sono, Satisfação do paciente, Funcionamento físico, Função social e Energia/fadiga, também tiveram níveis satisfatórios na avaliação devido suas médias maiores que o parâmetro de comparação adotado para determinar médias satisfatórias nessa avaliação, que é de 50. Os itens: Sobrecarga da doença renal, Papel profissional, Função sexual, Função física, Saúde geral e Função emocional obtiveram níveis insatisfatórios para qualidade de vida, pois as médias encontradas a partir da totalização dos seus respectivos escores ficaram abaixo de 50.

## 6. Título: QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM HEMODIÁLISE

VASCONCELOS, Gabriella Matteucci. **Qualidade de vida dos pacientes em hemodiálise**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Gabriella Matteucci Vasconcelos

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: A insuficiência renal crônica constitui um grande problema de saúde pública, uma vez que, é cada vez maior a incidência desta patologia em escala mundial. As pessoas acometidas por ela, vivenciam uma série de modificações em seu cotidiano em decorrência da doença e do tratamento –hemodiálise. O presente estudo do tipo descritivo de caráter transversal tem por objetivo geral avaliar a qualidade de vida de pessoas em hemodiálise (HD), relacionando os seguintes aspectos específicos: caracterização dos pacientes quanto ao sexo e idade; identificação das condições gerais de saúde do paciente submetido a terapia substitutiva com hemodiálise e Indicar os efeitos da doença renal sobre a vida diária. Foram pesquisadas 110 pessoas com insuficiência renal crônica (IRC) em tratamento de hemodiálise, mediante o Questionário Genérico de

Qualidade de Vida SF-36, em versão traduzida e adaptada para a língua portuguesa. Os dados foram submetidos à análise estatística e os resultados evidenciaram prejuízo na qualidade de vida para os seguintes componentes: função física, sobrecarga da doença renal, função sexual, função emocional e papel profissional, sendo este último o mais afetado demonstrando média de  $14,8 \pm 35,8$ . Com relação a distribuição dos pacientes quanto ao sexo e idade foi evidenciado que: 40 % eram mulheres, 60% eram homens; 87% eram adultos e 13% eram idosos. Os resultados dessa forma evidenciam que o indivíduo submetido à hemodiálise sofre restrições e comprometimento em sua qualidade de vida correlacionado aspectos físicos, sociais, mentais e emocionais.

#### 7. Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO-LABORATORIAL DE INDIVÍDUOS CONVIVENDO COM HIV/AIDS

AIRES, Diana Leite Sousa. **Perfil sociodemográfico e clínico-laboratorial de indivíduos convivendo com HIV/Aids**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Diana Leite Sousa Aires

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A infecção pelo HIV/Aids apresenta proporções pandêmicas e amplas implicações médicas, psicológicas e sociais. Ainda sem cura, a Aids, hoje tem tratamento e possibilidades efetivas de controle, o que traz novos desafios para os pacientes e profissionais de saúde que trabalham nessa área. Entretanto, há ainda muito para ser analisado tanto no que se refere às formas de tratamento clínico ambulatorial, quanto à configuração da epidemia nos diversos grupos de indivíduos infectados. Este trabalho corresponde a um estudo transversal para análise das características sociodemográficas e clínicas-laboratoriais de 287 indivíduos convivendo com HIV/

Aids atendidas em um Centro de Referência em São Luís – MA, durante o período de fevereiro à agosto de 2008. Os dados foram obtidos a partir de um questionário, preenchido por meio de entrevistas, seguido da realização de exame físico. Dados referentes às infecções oportunistas e aos exames laboratoriais foram obtidos dos prontuários destes indivíduos. Foram estudadas as categorias de exposição dos indivíduos ao vírus, o uso de terapia antirretroviral e os exames clínico laboratoriais. Observou-se que a maioria dos indivíduos, eram homens (53,7%), com idade entre 18-74 anos e média de 37,6 anos. A maior parte dos indivíduos residia em zona urbana (91,3%) e possuía boas condições sanitárias e de moradia. Quanto ao estado civil, verificou-se que mais da metade (62,4%) não tinha companheiro. Quase metade dos indivíduos apresentava renda mensal inferior a 1 salário mínimo (46,7%). Clinicamente, os sinais e sintomas mais frequentes foram astenia (60,6%) e perda de peso (60,3%). Quanto às categorias de exposição à relação heterossexual foi a via mais relevante com 78,7% dos casos. As complicações e comorbidades mais frequentes foram: diarreia (22,1%), furunculose (16,4%), candidíase (16%), escabiose (11%) e tuberculose (10,7%). Nos exames de carga viral notou-se que a quantificação viral pelo HIV foi relativamente baixa e a contagem de linfócitos T CD4+/CD8+ demonstraram comprometimento moderado da imunidade. Os exames hematológicos demonstraram resultados característicos da doença com maior prevalência da anemia em 41,5% dos indivíduos. Verificou-se ainda que 84% dos indivíduos faziam uso da Terapia Antirretroviral (TARV). As características da epidemia, referente às tendências de heterossexualização, feminização e pauperização mostraram-se bem definidas e acentuadas. Os índices de comprometimento moderado na maior parte da amostra, relativo ao CD4 e CD8 e níveis satisfatórios de carga viral, bem como a baixa incidência de infecções oportunistas podem estar relacionadas à alta eficácia da terapia antirretroviral.

8. Título: LAUDOS DE CRIMINALIDADE PATOLÓGICA: interdisciplinaridade entre a Psiquiatria e o Direito atestado sobre a responsabilidade criminal dos acusados

ALBUQUERQUE, Daniela Bacelar Pontes de. **Laudos de criminalidade patológica**: interdisciplinaridade entre a Psiquiatria e o Direito atestado sobre a responsabilidade criminal dos acusados. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Daniela Bacelar Pontes de Albuquerque

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: Laudos de sanidade mental, subsídio na determinação da responsabilidade criminal. Neste estudo faz-se uma explanação concisa acerca de Psiquiatria Forense, determinando nos laudos de sanidade mental, emitidos no período de 2005 a 2007, os tipos de transtornos mentais mais evidenciados e o número de prováveis casos de imputabilidade ou inimputabilidade penal entre os presos de justiça submetidos à avaliação pericial no Hospital Nina Rodrigues, em São Luís-MA. Concomitantemente, identifica os fatores que dificultam a realização do exame pericial; depreende o provável prognóstico social, de acordo com o diagnóstico estabelecido e; evidencia a realidade do tratamento oferecido aos penalmente inimputáveis no Brasil e no Maranhão. Trata-se de uma análise documental retrospectiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, de uma amostra de 162 laudos, realizada nos meses de março e abril de 2009. Os dados quantitativos foram representados em gráficos comparativos, construídos a partir do programa Microsoft Power Point, enquanto que os qualitativos foram textualmente descritos. A partir dos dados obtidos, constatou-se uma equivalência entre os anos, com o predomínio dos casos de imputabilidade plena e, semelhança nos transtornos mentais mais evidenciados, correlacionando-os com

um melhor ou pior prognóstico social. O tratamento oferecido aos inimputáveis, em substituição à pena, prioriza o restabelecimento das faculdades mentais, sendo essencial no processo de reinserção social dos pacientes/acusados. No entanto, diante da realidade nacional e estadual, a segregação ainda está muito arraigada.

9. Título: FATORES DE RISCO EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICA DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (DHEG) INTERNADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL (HUMI) EM SÃO LUÍS – MA

MORENO, Clícia Cristiane Serejo. **Fatores de risco em pacientes com diagnóstica de doença hipertensiva específica da gestação (DHEG) internadas no Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI) em São Luís – MA.** 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Clícia Cristiane Serejo Moreno

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: Fatores de risco para Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) em pacientes internadas no Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI) em São Luís-MA, verificando os antecedentes obstétricos e a gestação atual. Trata-se de um estudo do tipo exploratório prospectivo com enfoque quantitativo, realizado por meio de aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas, durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2009, a uma população de 58 pacientes. Os dados foram tabulados e analisados no programa Epi-Info, cujos resultados mostraram maior prevalência de DHEG em pacientes multigestas, nulíparas, com peso entre 61 e 70 kg, sem história familiar de hipertensão e de gemelaridade, e antecedentes mórbidos pessoais de anemia, ITU, hipertensão, e antecedentes obstétricos de aborto, RN pré-termo ou baixo

peso e dieta hipoprotéica. Tais resultados apontam para um pré-natal deficiente no qual deveriam ser identificados os fatores de risco precocemente a fim de que se tenha uma assistência planejada com o intuito de reduzir o índice de morbimortalidade materno-fetal. Espera-se que este estudo possa contribuir para a melhora da qualidade do pré-natal visando á saúde materno-fetal, e servindo também de incentivo para novas pesquisas.

10. Título: ASPECTOS CLÍNICOS E LABORATÓRIAS DE CRIANÇAS COM DENGUE ATENDIDAS NO HOSPITAL DA REDE PÚBLICA FEDERAL

MARTINS, Christiane de Sousa. **Aspectos clínicos e laboratoriais de crianças com dengue atendidas no hospital da rede pública federal.** 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Christiane de Sousa Martins

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A dengue é um grave problema de saúde pública mundial. Comumente há hospitalização e morte de crianças em regiões endêmicas sendo necessários cuidados rigorosos as crianças acometidas pela patologia. Os exames laboratoriais e os sinais e sintomas são fundamentais para a detecção, diagnóstico e tratamento adequados para cada classificação de dengue. O objetivo do estudo foi estudar os aspectos clínicos e laboratoriais de crianças com dengue atendidas no Hospital da rede Pública Federal. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo. A população foi constituída por todos os casos internados na enfermaria de doenças Infecciosas Parasitárias (DIP) com diagnóstico de dengue no Hospital Universitário Materno Infantil no primeiro semestre do ano de 2007. Foram internadas 162 crianças com dengue. Houve predomínio da faixa etária de 4 a 6 anos (42%), o “não registro” da raça/cor



(72,2%), e procedência de São Luís (71%), Febre Hemorrágica do Dengue (82,7%). Ao analisarmos a classificação dos casos de dengue e os sinais/sintomas simultaneamente, observou-se que o dengue clássico os sintomas mais frequentes foram febre, vômito, diarreia. Na Febre Hemorrágica do Dengue foram frequentes febre, vômito, cefaléia. Na Dengue com complicações verificou-se febre, vômito, cefaléia. Ao analisarmos os exames laboratoriais e a classificação simultaneamente, observou-se que no dengue clássico os anticorpos IgM reagentes (48%), hematócrito com valores normais (44%) e plaquetopenia (88%). Na Dengue com complicações verificou-se a predominância do não registro do IgM (66,7%), diminuição do hematócrito (66,7%) e plaquetopenia (100%). Na Febre Hemorrágica do Dengue foram IgM reagentes, hematócrito sem alterações (53,1%) e plaquetopenia (90,1%). Há semelhantes sinais e sintomas nas diferentes classificações de dengue. Verificou-se que o elevado número de casos graves de dengue no Hospital Universitário é devido este ser uma unidade de referência para o tratamento de doenças Infeciosas Parasitárias, tendo assim os casos graves encaminhados para esta unidade hospitalar.

## II. Título: CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR

MENDES, Renato de Castro. **Conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre reanimação cardiopulmonar**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Renato de Castro Mendes

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: A parada cardíaca é o cessar da atividade mecânica do coração e a reanimação cardiopulmonar (RCP) pode ser entendida como o conjunto de procedimentos utilizados, na tentativa de

restabelecer a ventilação pulmonar e a circulação sanguínea de forma eficaz, no intuito de salvar vidas e minimizar sequelas. Nesse contexto considera-se que o conhecimento acerca de RCP deve ser essencial a formação dos profissionais de saúde de um modo geral. Este trabalho tem o objetivo de então, baseado nesta afirmação, avaliar o conhecimento dos estudantes do último ano do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) acerca da reanimação cardiopulmonar. Realizou-se um estudo de natureza descritiva com abordagem quantitativa, utilizando-se como instrumento de coleta de dados um questionário com questões objetivas que contemplam as diretrizes propostas pela American Heart Association – AHA (2005) relativo à reanimação cardiopulmonar. Possuindo como resultado a avaliação de que apesar de 52,1% dos acadêmicos estudados conhecerem a American Heart Association, que é a principal instituição a desenvolver estudos que aprimoram as técnicas de RCP mundial, 87,5% dos estudantes afirmaram não se considerarem capazes de realizar as manobras de reanimação cardiopulmonar de modo eficiente.

## 12. Título: ALEITAMENTO CRUZADO EM GESTANTES ATENDIDAS NO PRÉ-NATAL DE TRÊS SERVIÇOS PÚBLICOS

GOMES, Sâmea Cristina Santos. **Aleitamento cruzado em gestantes atendidas no pré-natal de três serviços públicos**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Sâmea Cristina Santos Gomes

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo descritivo com abordagem quantitativa. Objetivou-se identificar a frequência de aleitamento cruzado ativo e passivo entre as gestantes atendidas em três serviços públicos de assistência pré-natal em São Luís. Participaram 2044 gestantes entre

18 e 45 anos, que realizaram pré-natal entre fev/2008 e dez/2008. Foi utilizado questionário com perguntas fechadas. A análise dos resultados evidenciou que a maioria das mulheres estudadas concentra-se na faixa etária de 22-25 anos (30,46%); relação estável (40,90%); com ensino médio (41,57%); pardas (48,74%); início da vida sexual entre os 15 e 18 anos (57,78%) e têm em média um filho (65,25%). Não houve significância estatística entre aleitamento cruzado passivo e ativo, porém o local de origem mostrou significância estatística. Conclui-se que não houve significância estatística entre as variáveis: faixa etária, escolaridade, cor da pele, início da vida sexual, e o aleitamento cruzado passivo ou ativo. E a significância estatística do local de origem pode significar um contexto cultural importante na manutenção desta prática.

### 13. Título: QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO NO TRABALHO DOS PROFICIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NO CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

FURTADO, Yvana Maria Camelo. Qualidade de vida e satisfação no trabalho dos profissionais de enfermagem atuantes no centro cirúrgico de um hospital universitário. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Yvana Maria Camelo Furtado

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: A Qualidade De Vida no Trabalho (QVT) é uma preocupação crescente no mundo contemporâneo, sendo vista como a busca pelo bem estar e satisfação do trabalhador. Nesse contexto, realizou-se um estudo com o objetivo de avaliar a QVT dos profissionais de enfermagem atuantes no centro cirúrgico de um hospital universitário do município de São Luís-MA. A metodologia escolhida foi estudo tipo exploratório descritivo e utilizou-se como

instrumento de coleta de dados o questionário intitulado Índice de Satisfação no Trabalho (IST) traduzido e validado por Lino (1992), através do qual foi possível medir a QVT dos trabalhadores, considerada neste estudo, como sendo a satisfação com os componentes do trabalho: autonomia, status profissional, requisitos do trabalho, renumeração, interação e normas organizacionais. A pesquisa envolveu 45 profissionais, sendo a maioria do sexo feminino (88,9), cuja idade variou predominantemente dos 26 aos 35 anos, solteira e que possui filhos. Dentre eles, 77,8% eram técnicos de enfermagem e 15,6% eram enfermeiros. Verificou-se que os componentes considerados como fontes de maior satisfação foram em ordem Status Profissional, Autonomia e Requisitos do Trabalho. Interação, Normas Organizacionais e Remuneração foram fontes de menor satisfação. Os valores obtidos através do IST variaram entre 103 e 223 e média de 159,7; o valor médio dos itens para total da amostra foi de 3,6 demonstrando que os profissionais de enfermagem estavam moderadamente insatisfeitos com a QVT. Contudo, sugere-se que a instituição estudada avalie os fatores de insatisfação no trabalho da equipe de enfermagem do CC para que estes profissionais possam melhorar a sua produtividade e a qualidade da assistência, o que consequentemente aumentaria a satisfação e a qualidade de vida no trabalho.

#### 14. Título: GESTANTES SUBMETIDAS À TRIAGEM PARA O VÍRUS HTLV 1 e 2: perfil epidemiológico e fatores de exposição a contaminação

PIRES, Claudyene. **Gestantes submetidas à triagem para o vírus HTLV 1 e 2: perfil epidemiológico e fatores de exposição a contaminação.** 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Claudyene Pires

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Perfil epidemiológico de gestantes submetidas à triagem do vírus HTLV 1 e 2, São Luis-MA, 2008. No Brasil estima-se 2,5 milhões de pessoas infectadas em todos os estados onde foi pesquisado, com várias prevalências. Avaliar o perfil epidemiológico das gestantes submetidas a triagem para o vírus HTLV 1 e 2, atendidas no pré-natal de três serviços públicos. Estudo transversal, realizado no período de 10 meses com 2044 gestantes. As pacientes foram orientadas sobre o estudo e incluídas após assinatura do TCLE e preenchimento do questionário, para triagem, coleta de sangue digital no papel filtro e confirmatório punção venosa. O projeto foi aprovado pelo CEP/UFMA parecer N° 568 / 2007. A média de idade foi 25 anos, 36,15% tem entre 22 a 25 anos, 35,5% são solteiras com companheiros, 41,1% de cor da pele parda, 57,24% com ensino médio completo, 35,08% nunca usam preservativo nas relações sexuais. A amostra revelou que as gestantes apresentam características que justificam a triagem do vírus HTLV 1 e 2 durante o pré-natal, no entanto são necessários mais estudos para avaliação da real situação no Estado do Maranhão.

15. Título: DA HEPATITE CRÔNICA B PARA CIRROSE HEPÁTICA: prevalência e fatores de risco

SOUSA, Carliana Dias. **Da hepatite crônica B para cirrose hepática**: prevalência e fatores de risco. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Carliana Dias Sousa

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: As hepatites virais são doenças infecciosas caracterizadas por apresentarem reações inflamatórias no fígado. O vírus B pode levar a cronicidade, permanecendo com o antígeno de superfície (HBsAg) por mais 6 meses podendo evoluir para cirrose hepática. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, objetivando determinar

a prevalência da hepatite B crônica e cirrose hepática, assim como os fatores de risco associados em pacientes atendidos no Núcleo do Fígado do Hospital Universitário no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2008. Adotou-se um formulário com variantes referentes à avaliação e acompanhamento dos registros desses pacientes. Na análise dos dados houve prevalência do sexo masculino; faixa etária elevada; não uso de preservativo pela maioria dos pacientes; consumo de bebidas alcoólicas e prevalência de pessoas oriundas de outros municípios do Maranhão. Este estudo possibilitou identificar os portadores de hepatite B crônica e os principais fatores de riscos associados à evolução para cirrose hepática, podendo ser somado às pesquisas realizadas em outras regiões brasileiras, pois essas mostram resultados aproximados. Compreende-se, a necessidade dos profissionais de saúde, principalmente orientar a população sobre os meios de transmissão do vírus da hepatite B, dando subsídios para que os mesmos possam evitar os fatores de riscos inerentes a essa patologia e suas complicações associadas.

#### 16. Título: DOR EM NEONATOS PRÉ-TERMO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

CARDOSO, Acássia Vila Nova. **Dor em neonatos pré-termo na unidade de terapia intensiva.** 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Acássia Vila Nova Cardoso

Orientadora: Marinese Hermínia Santos

Resumo: Considerando-se os conhecimentos e os avanços tecnológicos ocorridos na área neonatal nas últimas décadas, não mais é desconhecida a percepção da dor no recém-nascido pré-termo. O recém-nascido possui um sistema nervoso central mais desenvolvido do que se supunha anteriormente, anatômica e funcionalmente, demonstrando desta maneira sua competência para respostas e

estímulos nos procedimentos dolorosos a que são submetidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Dessa forma muitos questionamentos surgem a respeito da dor no recém-nascido, quanto à sua avaliação e mensuração, visto que são incapazes de verbalizar a mesma, constituindo obstáculo para o cuidado intensivo. A identificação, a avaliação e o tratamento da dor em recém-nascido são importantes para a saúde e bem estar do neonato, e como estratégias de promoção do desenvolvimento do recém-nascido pela equipe de saúde. Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre a dor em neonatos pré-termo, cujo objetivo é identificar seus indicadores comportamentais e fisiológicos, os principais métodos de avaliação, consequências e intervenções terapêuticas não-farmacológicas disponíveis adotadas na unidade de terapia intensiva neonatal. Foram analisados vinte e quatro, na língua portuguesa, obtidos nas bases de dados LILACS, SCIELO E MEDLINE, utilizando-se de diferentes combinações das seguintes palavras-chave: dor, neonato, pré-termo, avaliação da dor e unidade de terapia intensiva neonatal. A literatura consultada revela as dificuldades que ainda existem para a identificação da dor no neonato, principalmente na avaliação realizada por parte dos profissionais da equipe de saúde, e que as intervenções terapêuticas não são amplamente realizadas, apesar dos inúmeros estudos demonstrando a importância do tema. Preocupa-se com o manejo adequado da dor, que envolve questões éticas e humanitárias, alterações fisiológicas e comportamentais, que se não tratada pode afetar futuras experiências dolorosas do indivíduo. Acredita-se que o acesso à literatura específica e capacitações sobre a temática contribuam para a melhoria na assistência e qualidade de vida dos bebês.

17. Título: NEURÓLISE HANSÊNICA: uma revisão bibliográfica

TEIXEIRA, Fernanda Ismaela Rolim. **Neurólise hansênica: uma revisão bibliográfica.** 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Fernanda Ismaela Rolim Teixeira

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase é um sério problema de saúde pública em vários países do mundo. No Brasil, ainda apresenta elevados índices de detecção e prevalência. A neuropatia, quando não tratada, pode provocar incapacidades e deformidades. O tratamento da neuropatia hanseníase é principalmente conservador, procurando controlar a regressão do processo inflamatório pelo uso de corticosteróides (descompressão química) e pelo repouso do membro afetado. A maioria dos casos de neuropatia responderá positivamente ao tratamento conservador, mas alguns poderão progredir causando danos permanentes apesar do tratamento médico adequado. A descompressão cirúrgica é indicada para os casos em que a evolução é desfavorável. Os objetivos maiores das neurólises são preservar a função neural e aliviar a dor. Através da monitoração da dor (presente ou ausente) e quantificação da sensibilidade e da força muscular, pode-se avaliar os resultados deste tratamento. Trata-se de uma revisão bibliográfica, com objetivo de descrever a neurólise na neuropatia hanseníase. A neurólise é um método eficaz para o tratamento da neuropatia hanseníase, uma vez que restaura a forma e função neural em alguns casos, enquanto que em outros melhora a função de maneira apreciável. Porém, o efeito da cirurgia, especialmente a longo prazo, é incerto, já que não está claro se a cirurgia é mais benéfica que o tratamento exclusivo com esteróides. Novos estudos clínicos são necessários, visto que as publicações referentes a tal abordagem ainda são incipientes.

18. Título: A QUALIDADE DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM, EM PRONTUÁRIOS, DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA

COSTA, Joseane. **A qualidade dos registros de enfermagem, em prontuários, de uma unidade de saúde da rede pública.** 2009.



Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Joseane Costa

Orientadora: Maria do Socorro Barbosa Vieira Cruz

Resumo: Os Registros de Enfermagem quando realizados de forma correta, representam a troca de informações entre a equipe de saúde, contribuindo assim para o diagnóstico e tratamento, avaliação e qualificação da assistência prestada, além de servir como respaldo legal tanto para o profissional quanto para o paciente. Realizou-se um estudo descritivo retrospectivo no município de São Luís – MA, tendo como objetivo analisar os registros realizados por técnicos e auxiliares de enfermagem em prontuários. Neste estudo, os profissionais de enfermagem do turno da manhã realizaram 46,3% dos registros, o turno da tarde 6,9% e o turno da noite 46,8%. O uso da data foi observado em todos os registros. O horário foi colocado em 74,8% dos registros do turno da manhã, em 78,6% do turno da tarde e 55,3% do turno da noite. Analisando a legibilidade da escrita, constatou-se que o turno da manhã continha 95,4% dos registros descritos de forma legível, o turno da tarde apresentou um percentual de 87,5% e o turno da noite com 94,5%. Quanto ao espaço em branco, foi constatado em 38,8% dos registros do turno da manhã, 21,4% do turno da tarde e 55,3% do turno da noite. No que se refere ao uso de palavras generalizadas/evasivas, pôde-se observar que o turno da manhã as utilizou em 52,4% dos seus registros, o turno da noite ne 14,3% e turno da noite em 62,1%. Erros ortográficos também foram encontrados nos registros, sendo no turno da manhã 26,2% no turno da tarde 21,4% e no turno da noite 14,6%. Referindo-se às rasuras nos registros de enfermagem, verificou-se um percentual de 23,1% no turno da manhã, 18,7% no turno da tarde 21,4% e 25,7% no turno da noite. Para correção de erros na redação, a mais utilizada nos três turnos foi a escrita por cima da palavra errada. A forma correta da identificação do profissional, segundo a

Resolução n.º 191/96 do COFEn, foi observada em menos de 3% nos três turnos. Conclui-se então a necessidade de trabalhar a equipe de enfermagem para melhor qualidade dos registros e menores índices de falhas.

19. Título: PERFIL DAS CITOCINAS EM INDIVÍDUOS DE ÁREA ENDÊMICA PARA LEISHMANIOSE VISCERAL NA ILHA DE SÃO LUÍS – MA

MENDONÇA, Leonardo Ferreira. **Perfil das citocinas em indivíduos de área endêmica para leishmaniose visceral na ilha de São Luís – MA**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Leonardo Ferreira Mendonça

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A leishmaniose visceral (LV), também denominada de calazar, é uma doença causada por protozoários intracelulares pertencentes ao gênero *Leishmania*. A imunidade na LV é medida por células T *helpers* e a evolução da infecção é determinada pela natureza e magnitude das respostas de células T e citocinas. Dessa forma, realizou-se um estudo descritivo, quantitativo, que tem por objetivo determinar as características imunológicas (concentração de IFN- $\gamma$  e IL-10) em grupos de indivíduos residentes em área endêmica para LV na ilha de São Luís-Maranhão. A população foi constituída de 49 casos de pacientes com história pregressa de LV, suas famílias e 49 famílias vizinhas residentes na ilha de São Luís-MA, totalizando 358 participantes. Observou-se que 61% dos casos de calazar pregresso eram do município de São Luís; 67,24% de todas as famílias apresentam renda inferior a 1 salário mínimo e em sua maior parte (89,7%) residente na zona rural com presença de galinheiro no peridomicílio (52,04%), 59,5% da população geral eram do sexo feminino, 68,46% de cor parda e em sua maioria (47,48%)

maiores de 15 anos. A soropositividade de *anti-Leishmania* através do teste ELISA foi de 6,5% nos 309 indivíduos (358 menos os 49 participantes que já tiveram calazar). A dosagem das citocinas do soro foi realizada com uma amostra de 60 indivíduos (20 em cada grupo), constituídos por indivíduos com história pregressa de calazar, portadores assintomáticos e indivíduos saudáveis, escolhidos aleatoriamente (mediante sorteio). Foram encontrados 32 indivíduos com quantidades detectáveis de IFN- $\gamma$  no soro, o que representa 53,3% da amostra. Percentual de positividade que permanece aproximado dentro dos grupos. O grupo dos indivíduos saudáveis (não infectados) foi o que apresentou maior média de concentração de IFN- $\gamma$  no soro (22,45pg/ml). Em todos os grupos foram detectados níveis de IL-10 (representante do perfil Th2 de citocinas), em concentração pouco maiores em relação às de IFN- $\gamma$  (representante do perfil Th1 de citocinas). O estudo mostra padrões demográficos e epidemiológicos não divergentes dos demais estudos da área e níveis de citocinas dos perfis Th1 e Th2 em baixas concentrações sem grandes diferenças quanto detecção nos diferentes grupos, não se podendo fazer inferências quanto a fatores associados à resistência.

20. Título: VIGILÂNCIA PERINATAL DA SÍFILIS: casos notificados no núcleo de epidemiologia do hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

GEDEON, Patrícia Lafaete Brito. **Vigilância perinatal da sífilis**: casos notificados no núcleo de epidemiologia do hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Patrícia Lafaete Brito Gedeon

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: Apesar de ser uma doença evitável que pode ser eliminada com a detecção pré-natal eficaz e tratamento das mulheres

grávidas infectadas, a sífilis congênita persiste como grave problema de Saúde Pública. Esta pesquisa tem por objetivo analisar os casos de sífilis congênita notificados no período de 2007 a 2008 pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hospital Universitário Federal do Maranhão (HUUFMA). Trata-se de um estudo de caráter descritivo, quantitativo e retrospectivo sobre os casos de sífilis congênita registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os resultados mostram que houve um aumento do número de casos absolutos da sífilis congênita de 2007 (31) a 2008 (86). Observou-se maior frequência de mulheres adultas jovens de 19 a 25 anos (52,1%), raça parda (78,6), ensino fundamental incompleto (32,5%). Em mais da metade dos casos (66,7%) realizou o pré-natal na capital São Luís. Verificou-se que a maioria dos casos (71%) de sífilis materna foi detectada durante o parto/curetagem. Houve predomínio da positividade para o teste não-treponêmico (98,2%) e maioria (61,5%) de teste confirmatório treponêmico (61,5%) não realizados. Em maior frequência o tratamento foi inadequado de nas gestantes (41,9%). Sobre o tratamento dos parceiros, a maioria (82,9%) não foi tratada concomitantemente com a gestante. A maior parte dos neonatos sobreviveu (80,3%) e foi assintomática para sífilis congênita (77,8%). Houve maior frequência (45,3%) da realização do teste não treponêmico (sangue periférico), porém a maioria dos testes treponêmico após 18 meses (89,7%), não treponêmicos do líquido (92,3%) e raio X dos ossos longos da criança não foram realizados. O tratamento de maior frequência (37,6%) foi com penicilina G cristalina 100.000 a 50.000 UI/kg/dia por 10 dias. O estudo evidencia que o problema da sífilis congênita ainda está longe de ser equacionado no Brasil. Esses resultados demonstram a importância das notificações de doenças compulsórias, neste caso a relevância da vigilância da sífilis na gravidez para a eliminação da sífilis congênita.

## 21. Título: PIODERMA GANGRENOSO E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

SANTOS, Denise Cristine Carvalho. **Pioderma gangrenoso e os cuidados de enfermagem**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Denise Cristine Carvalho Santos

Orientadora: Lísia Divina Pacheco Carvalho

Resumo: O pioderma gangrenoso é uma doença rara, não-infecciosa, de caráter destrutivo local, de evolução crônica e recidivante, pertence ao espectro das dermatoses neutrofílicas. Este estudo se fundamenta numa revisão literária sobre o pioderma gangrenoso tendo também como objetivos: elaborar os cuidados de enfermagem ao paciente de pioderma gangrenoso; e, analisar relatório da Liga acadêmica de Feridas no que tange os cuidados de enfermagem aplicados as lesões de uma paciente portadora de pioderma gangrenoso. A coleta de dados se fundamentou na pesquisa de banco de dados, como BIREME, MEDLINE/PUBMED e LILACS relacionando teses, dissertações e artigos de revistas dos anos de 1997 a 2009. Utilizou-se como descritores “Pioderma gangrenoso”, “dermatoses neutrofílicas”, “cuidados de enfermagem”, “cicatrização de feridas”, “curativos oclusivos”. Sobre o pioderma gangrenoso existe uma grande variedade de artigos publicados em forma de relatos de experiência, contudo com escassa literatura no que tange aos cuidados das lesões. Foi realizado também análise das informações contidas no Relatório de Enfermagem da Liga Acadêmica de Feridas (LAF) sobre os registros de uma paciente portadora de pioderma gangrenoso admitida na Clínica Médica do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra. Dentre os cuidados de enfermagem ao paciente acometido por Pioderma Gangrenoso destacamos: o cuidado holístico com a administração de medicação prescrita e controle dos efeitos

adversos, a orientação quanto a patologia e seu tratamento, apoio emocional, controle da dor, a prevenção da infecção secundária, e os cuidados no tratamento das lesões. Após análise documental, percebeu-se que alguns cuidados de enfermagem aplicados à paciente atendem ao preconizado na literatura revisada. A paciente recebeu alta após 5 meses e 4 dias de acompanhamento e manteve tratamento ambulatorial. Não se tem conhecimento de recidiva do quadro. Os possíveis casos de pioderma gangrenoso que possam surgir são uma oportunidade para que os enfermeiros construam maiores evidências.

22. Título: DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (DHEG): uma proposta de plano assistencial de Enfermagem segundo a teoria do autocuidado de Orem

FERREIRA JUNIOR, Valderes Euzebio. **Doença hipertensiva específica da gestação (DHEG):** uma proposta de plano assistencial de Enfermagem segundo a teoria do autocuidado de Orem. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Valderes Euzebio Ferreira Junior

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: Dentre todas as patologias que se manifestam ou se agravam no decorrer da gravidez, a doença hipertensiva específica da gestação é a mais frequente e aquela que se acompanha de maior morbiletalidade materna e perinatal. Daí a importância de sua precoce identificação e do conhecimento das diversas alterações fisiopatológicas que se manifestam durante sua evolução, para adequar oportuna e correta conduta assistencial. Por isso, utilizou-se o referencial teórico de Orem que pressupõe a participação ativa do sujeito no processo de decisão sobre a identificação das necessidades, da natureza e das ações a serem desenvolvidas no cuidado à saúde. Nessa perspectiva, o presente estudo, teve como objetivo elaborar

uma proposta de assistência de Enfermagem para pacientes portadoras de doença hipertensiva específica da gestação, segundo o referencial teórico de Orem. Para tanto, a trajetória metodológica percorrida baseou-se em investigação bibliográfica referente à assistencial de Enfermagem para pacientes portadoras de doença hipertensiva específica da gestação (DHEG), segundo Orem. A pesquisa abrangeu trabalhos bibliográficos publicados de 1990 a 2009. Pela revisão de diversas obras que tratam do tema em discussão, elaborou-se um plano assistencial com 15 diagnósticos mais frequentes na literatura referente a essa temática. As intervenções estão direcionadas para engajar as pacientes e seus familiares nas atividades diárias, abordando a importância do indivíduo, capaz ou potencialmente capacitado a realizar o autocuidado.

### 23. Título: ANEURISMA CEREBRAL E CUIDADOS DE ENFERMAGEM: revisão de literatura

MELO, Thácylla Kennya da Silva. **Aneurisma cerebral e cuidados de enfermagem**: revisão de literatura. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Thácylla Kennya da Silva Melo

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: Os aneurismas cerebrais estão presentes na população mundial em taxa de 2 e 5%, sua morbi-mortalidade pode atingir até 50% dos indivíduos acometidos. Caracteriza-se por uma dilatação das paredes das artérias cerebrias, devido à fragilidade que apresentam. Com o propósito traçar um perfil epidemiológico desta patologia foram analisados 14 prontuários de pacientes internados no HUUPD, no período de novembro de 2008 a maio de 2009, que apresentam a doença. Foram considerados dados sócio-econômicos e dados referentes à patologia, o levantamento de dados foi realizado através de um questionário. Os resultados mostraram que o sexo

feminino é o mais acometido por aneurismas cerebrais, com uma taxa de 57,1%, a faixa etária de maior incidência correspondeu aos indivíduos com idade  $\leq 45$  anos. Todos os pacientes referiam-se a cefaleia como sintoma, seguido das alterações de nível de consciência com 57,1%. 64,3% dos pacientes não possuíam fatores de risco para a patologia, 28,6% tinham hemorragia subaracnóide e 14,3% da amostra apresentou-se o tabagismo como fator de risco. A maioria dos pacientes apresentava apenas um aneurisma com uma taxa de 78,6%, seguido de 21,4 % de pacientes com dois aneurismas. A localização mais frequente dos aneurismas foi a artéria cerebral média com 42,9% dos casos, seguida pela artéria comunicante posterior com 21,4%. Em 60% dos casos o tamanho do aneurisma não pode ser identificado, 26,6% da amostra possuía aneurisma com tamanho variando entre 2-5 mm (pequenos) e 13,4% possuíam aneurismas  $< 2$  mm (mínimos).

#### 24. Título: ASPECTOS RELACIONADOS À HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO- MA

PEREIRA, Rafahel Achiles Pacheco. **Aspectos relacionados à hanseníase no município de São Bento- MA.** 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Rafahel Achiles Pacheco Pereira

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Realizou-se um estudo descritivo retrospectivo no município de São Bento – Maranhão, com o objetivo de estudar os aspectos relacionados a hanseníase no município de São Bento – Maranhão. A população foi constituída de 29 casos de hanseníase notificados e em controle no livro de notificação e registros do programa de Controle e eliminação da hanseníase no Município de São Bento – Maranhão no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2008. Caracterizou-se a população quanto ao ano de notifica-



ção, sexo, faixa etária, forma clínica, classificação operacional, grau de incapacidade no início do tratamento, grau de incapacidade no final do tratamento, contatos registrados, contatos examinados, contatos encaminhados a BCG, critérios de alta. Os resultados apontaram que o ano de maior número de casos notificados foi 2007, com maior frequência no sexo masculino (58,7%), economicamente ativos (79,3%), multibacilar (82,9%), forma virchowiana (41,4%), não registrados quanto ao grau de incapacidades no início e no final do tratamento, encaminhados a BCG (51%), e alta por abandono (43,1%). Concluindo, observou-se que uma política de atenção básica eficaz, interação entre comunidade e equipe Estratégia saúde da Família, maior realização de avaliação do paciente e atividades educativas preventivas, são fatores primordiais para uma melhor eficácia do programa de controle e eliminação de hanseníase no Município de São Bento-Maranhão.

#### 25. Título: PADRÃO ALIMENTAR DE CRIANÇAS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BEQUIMÃO- MA

PEREIRA, Lucianne Maria Moraes Rego. **Padrão alimentar de crianças na zona rural do município de Bequimão- MA**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Lucianne Maria Moraes Rego Pereira

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Estudo sobre alimentos oferecidos a crianças de zero a seis meses residentes em zona rural. Para crianças de 0 a 6 meses de vida o leite materno representa o alimento essencial, pois oferece todos os nutrientes necessários para que a criança cresça e se desenvolva de forma saudável. Objetiva-se verificar o padrão alimentar das crianças de 0 a 6 meses de idade residentes na área Bebedouro, zona rural do município de Bequimão, buscando investigar o número de crianças que recebem o aleitamento materno; relatar os outros ali-

mentos dados as crianças em estudo e identificar fatores relacionados ao desmame. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário contendo dados sobre identificação e fatores socioeconômicos, padrão de alimentação das crianças e fatores relacionados ao desmame. A população foi composta por 34 crianças de 0 a 6 meses residentes na área de Bebedouro no mês de maio de 2009. O questionário foi aplicado às mães que se dispuseram a participar voluntariamente da pesquisa. A partir dos dados obtidos, constatou-se que todas as crianças em estudo estavam em aleitamento materno sendo que a maioria se encontrava em aleitamento materno exclusivo. Além do leite materno, o principal alimento oferecido às crianças foi o mingau de mandioca. Os principais fatores relacionados à introdução precoce de outros alimentos foram a iniciativa própria da mãe e o incentivo das avós.

## 26. Título: OCORRÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)

SILVA, Karla Mayla Soares da. **Ocorrência das complicações do lúpus eritematoso sistêmico (LES)**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Karla Mayla Soares da Silva

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Este estudo apresenta a ocorrência das complicações do Lúpus eritematoso sistêmico. Teve por objetivo o levantamento das ocorrências das complicações bem como caracterizar a população com base no perfil socioeconômico, o registro de diagnóstico das complicações terapêuticas no prontuário e verifica a terapêutica mais utilizada pelos pacientes. Trata-se de um estudo epidemiológico com uma pesquisa quantitativa de natureza exploratória, cujos dados foram coletados através dos prontuários de pacientes com diagnóstico de Lúpus Eritematoso Sistêmico, através de um instrumento

próprio e após foram verificados todos os pacientes que desenvolvem alguma complicação e estavam internados no Hospital Universitário Presidente Dutra. Os dados foram digitados analisados com programa Excel 2007, apresentados em frequência absoluta e percentual e discutidos á luz da literatura. Através desse estudo pode-se perceber que a maioria dos pacientes eram mulheres, em idade reprodutiva, pardas. Predominaram as complicações não-terapêuticas. Dessas a mais frequente foi a nefrite lúpica. Nos prontuários não existiam registros com a expressão complicações terapêuticas. A terapêutica medicamentosa mais utilizada foi prednisona. O que se pode perceber foi á presença de registros incompletos e a literatura escassa no que diz respeito á complicações lúpicas. Pretende-se com esse estudo oferecer uma contribuição científica para os profissionais da saúde e que as complicações lúpicas possam ser mais precocemente diagnosticadas, com a finalidade de oferecer ao paciente lúpico melhores condições de vida.

## 27. Título: FAUNA FLEBOTOMÍNICA EM ÁREA ENDÊMICA NO MUNICÍPIO DA RAPOSA - MA

CARDOZO, Kairo Daniel Nunes de Oliveira. **Fauna flebotomínica em área endêmica no município da Raposa – MA.** 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Kairo Daniel Nunes de Oliveira Cardozo

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Estuda-se a fauna flebotomínica em área endêmica no município da Raposa – MA. Esse estudo embasa-se em análise do banco de dados do Projeto “Infecção por *Leishmania (L.) chagasi* em área de ocupação recente em município endêmico de Leishmaniose Visceral, no Estado do Maranhão, Brasil”. Tem como objetivo principal estudar a fauna flebotomínica em área endêmica no município de Raposa – MA. Desenvolveu-se o inquérito flebotômico

nas localidades de Maresia, Marisol e Panjota, no município da Raposa – MA, no período de maio de 2007 a abril de 2008. A coleta deu-se com uso de armadilhas (uma no domicílio e outra no peridomicílio), do tipo CDC, instaladas nas residências mensalmente, no total de 48 armadilhas, no horário das 18 às 6 horas. Os resultados apontaram sete espécies capturadas: *Lu Longipalpis*, *Lu. Laviscutellata*, *Lu. Flaviscutellaat*, *Lu. Lenti*, *Lu. Evandroi*, *Lu. Sordelli* e *P. Welcomei*. Dentre essas, houve predomínio da *Lu. Longipalpis* nos meses de estação chuvosa (86,2%) e no período de estação seca (90,1%). Constatou-se um maior número de espécies machos (73,5%) considerando-se o total encontrado. O peridomicílio apresentou o maior percentual de flebotomíneos nos meses de estação seca (52,7%) e de estação chuvosa (54,1%). Observou-se uma grande população desses flebotomíneos por vilas e que, embora distribuídos de forma irregular nessas áreas, podem confirmar essa região como endêmica para a Leishmaniose visceral (LV). Conclui-se que a predominância da espécie *Lu longipalpis* que veicula a *Leishmania chagasi* pode estar contribuindo para a manutenção da LV nas áreas estudadas.

## 28. Título: TRATAMENTO DE OBESIDADE MÓRBIDA: proposta de sistematização do cuidado

SOUZA, Renato Souto Moreira de. **Tratamento de obesidade mórbida**: proposta de sistematização do cuidado. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Renato Souto Moreira de Souza

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: A obesidade, definida como excesso de tecidos gorduroso, é uma doença epidêmica que vem aumentando de forma assustadora, representando a doença metabólica mais difundida do mundo interior. É atualmente um dos principais problemas de Saúde Pública da sociedade moderna. Embora tenha inúmeros tratamentos

conservadores a literatura confirma serem ineficaz, no caso de obesidade severa, tornando assim a Cirurgia Bariátrica uma importante opção de tratamento. Este estudo tem como objetivo elaborar uma proposta de sistematização de cuidado para o paciente submetido a tratamento de obesidade mórbida, desenvolvendo um modelo assistencial baseado na teoria das necessidades humanas básicas de Wanda de Aguiar Horta, para o perioperatório de Cirurgia Bariátrica.

#### 29. Título: CASOS DE AIDS NA TERCEIRA IDADE NOTIFICADOS NO ESTADO DO MARANHÃO

JESUS, Sandra Maria Campos de. **Casos de Aids na terceira idade notificados no estado do Maranhão**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Sandra Maria Campos de Jesus

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Nas últimas duas décadas, mudanças significativas contribuíram para a alteração do panorama da epidemia de Aids no Brasil, inicialmente predominante no sexo masculino, e restrita aos grandes centros metropolitanos do sudeste do país, passou por um progressivo processo de heterossexualização, feminização, interiorização e pauperização. Atualmente, o crescimento do número de infecções por HIV/Aids em pessoas na terceira idade é a mais nova característica da epidemia. Este estudo descreve os casos de Aids na terceira idade no Estado do Maranhão, caracterizando essa população em relação ao sexo, raça/cor, escolaridade (em anos de estudo), categoria de exposição e Regional de Saúde de residência. Trata-se de um estudo retrospectivo, realizado no período de agosto de 2008 a maio de 2009, com casos de Aids notificados de 1989 a 2007, pelo Sistema de Agravos de Notificação (SINAN), ao Departamento de Atenção as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Aids da Superintendência de Atenção Básica/Secretaria de Estado da Saúde

do Maranhão (SES/MA)). Dos 72 casos de Aids analisados, observou-se maior frequência no sexo masculino (77,8%); na faixa etária de 60 a 64 anos (65,3%). Observou-se que 23,6% dos casos tinham de 4 a 7 anos de estudo e 22,2% 8 a 11 anos de estudo. Em relação a raça/cor parda, 44,4% dos casos foram registrados como ignorado, 40,2% pertenciam a raça/cor parda. Observou-se o predomínio da categoria de exposição heterossexual (54,2%). Quanto a Regional de Saúde de residência a maioria dos casos (61,1%) concentrava-se na regional São Luís. A partir da análise dos dados, observam-se características peculiares a como a não interiorização e feminização, presente em outros estudos. Desse modo, pode-se concluir que a Aids na faixa etária dos 60 anos e mais, no Maranhão tem características próprias havendo necessidade de formulação estratégias de prevenção que atendam as especificidades da região, reduzindo o aparecimento de novos casos nesta faixa etária.

### 30. Título: PERFIL SOROEPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES PORTADORES DE HEPATITE B

BEZERRA, Sinara Araújo. **Perfil soroepidemiológico de gestantes portadores de hepatite B**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Sinara Araújo Bezerra

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: A hepatite B constitui um grave problema de saúde pública. A transmissão vertical é uma das principais vias de transmissão desta patologia sendo responsável por 35% a 40% de novos casos no mundo. O risco de cronificação é máximo (70-90%) em crianças que adquirem a infecção durante o período perinatal, sendo que estas constituirão o principal reservatório do vírus na comunidade. Sabendo-se que os marcadores sorológicos presentes na gestante portadora de hepatite B irão influenciar a probabilidade da transmissão

vertical, este trabalho objetiva traçar o perfil sorológico e epidemiológico de gestantes portadoras de hepatite B atendidas no Núcleo do Fígado do Hospital Universitário Presidente Dutra. Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo do tipo descritivo realizado com 49 gestantes, os dados foram provenientes dos prontuários e coletados por meio de um formulário previamente elaborado. Os resultados expostos apontaram que a maior parte das gestantes portadoras de hepatite B procura o atendimento médico especializado somente no 3º trimestre da gestação. Demonstraram, ainda, que o grupo de gestantes estudado apresentava relativamente baixa efetividade, com baixo risco de transmissão vertical.

### 31. Título: EXPERIÊNCIAS DE MULHERES COM CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

VIÉGAS, Tatiane Cristina. **Experiências de mulheres com câncer de colo do útero**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Tatiane Cristina Viégas

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Este estudo apresenta as experiências de mulheres com câncer do colo de útero. Tem como objetivo compreender as vivências de mulheres com o diagnóstico de câncer do colo do útero e em processos terapêuticos convencionais como também identificar suas expectativas em relação ao tratamento e a possibilidade de cura dessa patologia. Trata-se de uma estudo com abordagem qualitativa-descritiva de origem fenomenológica, cujo dados foram coletados a partir de entrevista semi-estruturada com cinco mulheres com diagnóstico do câncer do colo de útero. As entrevistas foram coletadas, analisadas e discutidas apoiadas em referenciais teóricas atualizadas. Os dados permitiram listar as principais categorias listadas nas entrevistas tais como: desespero, medo, choro, aceitação, terapêutica,

imagem corporal, confiança em Deus, apoio familiar e expectativas, a partir das quais buscou-se compreender as experiências das mulheres com câncer de colo do útero e seus anseios, medos e incertezas entre outros sentimentos que se tornam evidentes com a nova condição da mulher com câncer de colo de útero. Foi possível perceber que o mesmo em meio ao quadro das incertezas, as mulheres, sujeito desta pesquisa, apresentam uma boa expectativa em relação ao tratamento e possibilidade de cura, o que a faz melhorar o enfrentamento da patologia. A aceitação da doença e a confiança em Deus foi algo comum nos relatos dessas mulheres.

### 32. Título: SENTIMENTOS E PERCEPÇÃO DO CUIDADO DE IDOSO

ALMEIDA, Thaís Stefanne Costa de. **Sentimentos e percepção do cuidado de idoso**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Thaís Stefanne Costa de Almeida

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: O aumento significativo da população de idosos a nível mundial conduz ao envelhecimento demográfico e elevado percentual de idosos, fator responsável pelo aumento da incidência de doenças crônicas, essa problemática leva ao impacto direto nos serviços de saúde. Com isso preconiza-se a necessidade do idoso de um cuidador capacitado a contemplar as necessidades que mantêm a autenticidade e independência do mesmo assim como verificar seus sentimentos de cuidador em relação a função desempenhada. Este estudo tem por objetivo descrever a percepção e sentimentos de cuidadores de idosos, analisando como o cuidador percebe o idoso na estrutura familiar e no contexto sócio-cultural; trata-se de um estudo com abordagem qualitativa-descritiva de origem fenomenológica, cujos dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada



com 05 cuidadores de idosos cadastrados no projeto de extensão saúde do idoso no Coroadinho, com agravos à saúde que necessitam de outrem para auxiliarem em seu autocuidado. As entrevistas foram analisadas e discutidas apoiadas em referências teóricas atualizadas. Os dados permitiram caracterizar o cuidador de idosos, compreender os sentimentos e percepções dos mesmos, seu real sentimento pelo idoso, contemplando questionamentos sobre o conhecimento do cuidador sobre os processos vitais de envelhecimento. Nesse estudo, foi possível perceber que o cuidado tem predominância do gênero feminino, tendo em sua maioria faixa etária acima de 40 anos, ocorrendo a prevalência de filhas no exercício do cuidar; idade, disponibilidade, permanência no domicílio, menor grau de dependência e o apoio da família ao cuidador são diretamente proporcionais ao nível de satisfação das cuidadoras.

### 33. Título: LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE EM FERIDAS

FROÉS, Nathalia da Silva. **Laser de baixa potência como tratamento adjuvante em feridas**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Nathalia da Silva Froés

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: O laser de baixa potência (LBP) vem sendo utilizado para acelerar o processo de cicatrização de feridas devido aos seus efeitos anti-inflamatório, analgésico, circulatório e de proliferação celular. Assim, no presente estudo foi realizada uma revisão da literatura abordando o uso de lasers de baixa potência no processo de cicatrização tecidual. O levantamento bibliográfico, por meio de periódicos e livros se deu de outubro de 2008 a maio de 2009. Foi utilizada como fonte a base de dados da biblioteca virtual de saúde (BIREME) e bases de dados eletrônicos, tais como: LILACS (Litera-

tura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e SciELO, utilizando como descritor para busca a palavra chave “terapia a laser de baixa intensidade”. Observou-se a utilização do LBP com diferentes materiais ativadores, comprimentos de onda, potências, frequência e densidade de energia, gerando efeitos bioquímicos, bioelétricos e bioenergéticos. Dentre os cuidados globais prestados pela enfermagem está o cuidado com feridas, o que requer que o profissional esteja atualizado sobre esta terapêutica. Percebe-se a necessidade da criação de protocolos padronizados para a replicação clínica seja possível, haja vista poder-se beneficiar os pacientes otimizando as terapias atuais usando a laser como um adjuvante para estimulação cicatricial.

#### 34. Título: A DOENÇA DE PARKINSON: estratégias para o cuidado do idoso

VALES, Gracy Kellen Tavares. **A doença de Parkinson: estratégias para o cuidado do idoso.** 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Gracy Kellen Tavares Vales

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: A doença de Parkinson é uma anomalia cerebral progressiva e torna o paciente incapacitado. A doença se manifesta quando as células cerebrais se deterioram e causam deficiência de dopamina. Diante da busca de entendimento para a doença de Parkinson, se elaborou este estudo de caráter científico, através da revisão de literatura, com os principais aspectos da doença. O envelhecimento humano é um dos principais fatores que acometem a doença, daí a necessidade de pesquisar os aspectos biofisiológicos, psicológicos, sociais e ambientais, para o paciente com doença de Parkinson. A doença de Parkinson com suas manifestações clínicas, diagnóstico e tipos de tratamento é apresentada no quarto capítulo.

Para finalizar se aborda as estratégias para os cuidados de enfermagem, para os pacientes com doença de Parkinson.

35. Título: PERFIL EPIDEMIOLOGICO E FREQUENCIA DAS HEPATITES NOTIFICADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFMA

SOUSA, Alexsandra Gaspar de. **Perfil epidemiológico e frequência das hepatites notificadas no Hospital Universitário da Ufma**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Alexsandra Gaspar de Sousa

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: As Hepatites Virais são importantes problemas de saúde pública no Brasil, e continuam sendo um grande desafio. Nos últimos anos seu comportamento epidemiológico, no nosso país e no mundo, tem sofrido grandes mudanças. A vigilância epidemiológica das hepatites virais no Brasil utiliza o sistema universal, baseado na notificação e investigação epidemiológica, a qual é de grande importância para prevenção e controle desta doença. Este estudo tem por objetivo caracterizar o perfil dos portadores de Hepatites Virais, dos casos atendidos no Hospital Universitário da UFMA. Trata-se de um estudo quantitativo e retrospectivo de coleta e análise de dados epidemiológicos da ficha de notificação das Hepatites Virais do Sistema de Informações e Agravos de Notificação (SINAN). A pesquisa foi realizada por meio do banco de dados do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Universitário da UFMA, no mês de novembro de 2009. Para o estudo foram analisadas todas as fichas notificadas no período de 2007 e 2008. Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento de pesquisa composto por variáveis da ficha de notificação do SINAN. Após a coleta, os dados foram computados e analisados por meio do programa EPI-INFO, os quais fo-

ram avaliados considerando-se frequência absoluta e relativa. Observou-se maior frequência de pacientes do sexo masculino, cor parda, de faixa etária entre 41 e 50 anos, residentes na capital. Observou-se ainda que grande parte desses pacientes não foram vacinados contra a hepatite A e hepatite B. A classificação etiológica predominante foi hepatite B seguida da hepatite C, na forma crônica com portador assintomático. A coleta de dados das fichas de notificação demonstrou uma grande deficiência no preenchimento dos campos, resultando em um grande número de campos em branco, dificultando assim, a obtenção de dados mais precisos com relação ao perfil destes pacientes. Por meio desta pesquisa foi possível perceber que é grande o número de casos graves de hepatites virais no Maranhão. A maioria dessa população tem idade avançada com a forma crônica da doença e nunca tomaram vacina contra hepatite, levando-nos a concluir que as campanhas de vacinações de adolescentes e adultos jovens somadas com a mudança de comportamento da população levaram a esses resultados. É de grande importância para a vigilância epidemiológica, caracterizar o perfil dos portadores de hepatites virais, para que, assim, se possa traçar estratégias de controle e prevenção mais eficazes no seu combate.

### 36. Título: USO DA FOTOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ICTERÍCIA NEONATAL

ESTRELA, Aline Roberta Silva. **Uso da fototerapia no tratamento da icterícia neonatal**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Aline Roberta Silva Estrela

Orientadora: Marinense Hermínia Santos

Resumo: A icterícia no recém-nascido (RN) é definida pela coloração amarela da pele e das mucosas resultante do aumento dos níveis séricos de bilirrubina total, sendo considerada uma patologia

muito comum no período neonatal. É frequentemente observada em recém-nascidos a termo e pré-termo. O principal método terapêutico utilizado para tratar a icterícia e impedir a elevação a bilirrubina sérica a níveis que podem levar ao desenvolvimento de lesões neuronais é a fototerapia. Isso se deve, principalmente, por ser um método não invasivo e de alto impacto na diminuição dos níveis de bilirrubinas plasmáticas. Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica que tem por objetivo discorrer sobre a icterícia neonatal, tratamento fototerápico, critérios de indicação e resultados advindos da fototerapia, além da atuação de enfermagem no cuidado ao RN icterício submetido à fototerapia. O estudo foi realizado por meio de pesquisa online nas bases de dados BDENF, LILACS e MEDLINE, buscando-se artigos em português, publicados nos últimos 12 anos (1996-2008), totalizando 14 artigos catalogados e analisados de acordo com os critérios acima mencionados. Foram observadas as seguintes lacunas nos artigos analisados: a atuação de enfermagem no cuidado ao RN icterício submetido à fototerapia, abordada em apenas dois artigos e a operacionalização dos aparelhos de fototerapia pelos profissionais, mencionada em apenas um artigo, muito embora este seja um fator determinante na eficácia da terapêutica. A partir desta pesquisa observou-se o interesse por parte dos autores em estabelecer consenso com relação à indicação da terapêutica a ser adotada, visando obter maior eficácia no tratamento da icterícia por fototerapia.

37. Título: HANSENÍASE: perfil clínico, socioeconômico e demográfico

AMARAL, Dayse Karen Carneiro Rêgo. **Hanseníase**: perfil clínico, socioeconômico e demográfico. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Dayse Karen Carneiro Rêgo Amaral

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase é uma doença dermatoneurológica causada pelo *Mycobacterium lepre* e se constitui um problema de saúde pública. O Maranhão é um dos estados considerados de prevalência muito alta tendo, no ano de 2007, notificação de 68,47/100.000 casos novos. O objetivo foi investigar o perfil clínico, socioeconômico e demográfico em portadores de hanseníase assistidos em um serviço de referência do município de São Luís-MA. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, realizado de maio de 2008 a novembro de 2009. A população de 85 participantes. Os resultados mostraram maior frequência do sexo masculino (51,8%), cor parda (62,4%), faixa etária de 40-64 anos (41,2%), separado/divorciado (58,7%), com ensino fundamental menor incompleto (41,2%); 47,1% recebiam de 1 a 2 salários mínimos e 57,6% estavam trabalhando. Em relação aos domicílios, 42,4% possuíam rede de esgoto, 89,4% tinham coleta pública para o lixo e em 55,3% o abastecimento de água era da rede pública; 88,2% residia em casa própria, com cobertura de telha (100%), parede de alvenaria (97,6%), piso de cerâmica (63,5%); mais da metade dos moradores (54,1%) morava com 3 a 5 pessoas e possuíam mais de três cômodos (71,8%). Em relação aos aspectos clínicos 36,5% da população era Dimorfa, com Baciloscopia Positiva (41,2%); 71,8% estavam em uso da Poliquimioterapia Multibacilar (PQT-MB) e, operacionalmente, a maioria era Multibacilar (71,8%); 78,8% não foram imunizados com BCG. Da amostra estudada, 45,9% referiu que não havia história de hanseníase na família e a maior frequência do grau parentesco é entre primos/tios/sobrinhos (17,6%). Conclui-se que é de suma importância o estudo da hanseníase, suas formas clínicas, bem como a análise socioeconômica e demográfica, para entendermos melhor como está o andamento dessa doença, visto que se configura como um problema de saúde pública numa região endêmica como no estado do Maranhão.

38. Título: DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: situações de vulnerabilidades em mulheres inscritas em um programa de extensão

ROCHA, Grazielle Serejo da. **Doenças sexualmente transmissíveis**: situações de vulnerabilidades em mulheres inscritas em um programa de extensão. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Grazielle Serejo da Rocha

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, com abordagem quantitativa com o objetivo de conhecer as situações de vulnerabilidade a doenças sexualmente transmissíveis (DST's) em mulheres inscritas no Programa de Extensão “Educação e Cuidado para a saúde da mulher nas várias fases da vida”, na Vila Marinha-Cohafuma. Justifica-se tal pesquisa devido à percepção inadequada a vulnerabilidade as DST's nas mulheres cadastradas no referido Programa. Aplicou-se um formulário contendo perguntas abertas e fechadas, identificou-se dentre outros aspectos, as situações de risco e vulnerabilidade das mulheres cadastradas no Programa. Entrevistou-se 24 mulheres e se observou que as usuárias do programa possuem conhecimento em relação ao tema abordado o que as torna mais suscetíveis a adquirir uma DST. Nesse contexto é importante a implementação continuada ações do Programa “Educação e Cuidado para a saúde da mulher nas várias fases da vida” frente a DST nesta comunidade.

39. Título: DIABETES GESTACIONAL: um olhar sobre as políticas de atenção a saúde materna

BORGES NETO, José de Ribamar Nunes. **Diabetes gestacional**: um olhar sobre as políticas de atenção a saúde materna.

2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: José de Ribamar Nunes Borges Neto

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Análise das políticas públicas direcionada ao tratamento do diabetes gestacional a partir da década de setenta até o corrente ano, exemplo a forma como está sendo tratado o Diabetes Gestacional nessas décadas. Nesse contexto as Políticas Públicas de Saúde e Atenção à mulher evoluíram graças à atuação dos movimentos sociais, em especial o movimento feminista que incorporou a essas políticas ações fundamentais como: planejamento familiar, educação em saúde e outras. Além disso, tivemos o reconhecimento da importância do Pré-natal como fator de melhor assistência ao parto e na diminuição da mortalidade materna e neonatal. Nesse sentido pretende-se realizar uma revisão bibliográfica sobre o Diabetes Mellitus Gestacional à luz de um olhar reflexivo sobre as políticas de atenção a saúde materna. Para tanto foi realizado um levantamento bibliográfico dos programas de saúde da mulher, normas e políticas publicadas no período de 1970 até 2009.

#### 40. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES SOROPositivas PAPA VíRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NOTIFICADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RIBEIRO, Kássio Rogério de Moraes. **Perfil epidemiológico de gestantes soropositivas papa vírus da imunodeficiência humana notificados no Hospital Universitário.** 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Kássio Rogério de Moraes Ribeiro



Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) ainda cresce em todo mundo e ao longo dos anos o seu perfil sofreu grandes mudanças. Uma dessas mudanças é o aumento da infecção no sexo feminino desde o primeiro caso registrado do vírus. Outra mudança importante diz respeito às gestantes infectadas pelo HIV no Brasil, que sofreu um acréscimo ao longo dos anos. Diante do exposto, a vigilância epidemiológica tem um papel fundamental na prevenção e controle desses casos, fornecendo dados para delinear o perfil dessa população e assim subsidiar programas de prevenção e controle do vírus. Este estudo é quantitativo e retrospectivo, por meio da análise de dados específicos da ficha de investigação de gestante HIV positivo do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. O estudo teve como objetivos levantar os indicadores sociais e demográficos traçando o perfil das gestantes portadoras do HIV atendidas no HUUFMA do período de 2007 a 2008, uso de anti-retrovirais profiláticos durante a gestação e via de parto adotada. Os resultados demonstram que a maioria das gestantes tinha entre 19 e 30 anos de idade, com ensino fundamental incompleto, da raça/cor predominantemente parda, residentes em sua maioria na cidade de São Luís. Com relação à ocupação, houve predomínio de donas-de-casa, seguida de lavradoras e em menor parcela de estudantes. Uma frequência significativa das notificações ocorreu após o parto. A sorologia positiva para HIV foi detectada na maioria das gestantes antes do pré-natal. Uma parcela importante das gestantes fez uso da terapia anti-retroviral, iniciando em sua maioria no segundo e terceiro trimestre de gravidez. O uso de anti-retroviral durante o parto predominou no estudo, sendo a cesárea eletiva a via de parto mais escolhida, seguida de parto vaginal. Conclui-se que o diagnóstico precoce do HIV na gestação, através de oferta de exames sorológicos, é fundamental para um tratamento adequado durante a gravidez a essas mulheres. Ressalta-se ainda a importância do trabalho executa-

do no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, notificando, investigando e criando, a partir dos dados obtidos, soluções para a prevenção e controle do HIV nas gestantes em âmbito hospitalar.

41. Título: **INFECÇÃO POR *LEISHMANIA (L) CHAGASI* EM FAMILIARES E VIZINHOS DE PORTADORES DE LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA**

SAMPAIO, Liana Marla Silva. **Infecção por *leishmania (l) chagasi* em familiares e vizinhos de portadores de leishmaniose visceral americana**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Liana Marla Silva Sampaio

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A Leishmaniose visceral é uma doença endêmica em vários países, encontrando-se entre as seis maiores endemias do mundo, sendo que no Brasil está instalada em 20 estados envolvendo as regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. No Maranhão, os focos de maior incidência encontram-se nos municípios que compõem a Ilha de São Luís, relacionando-se fortemente com a presença de áreas verdes, ausência de abastecimento de água e coleta de lixo, e taxas mais altas de crescimento populacional. O presente estudo teve como objetivo estimar a incidência da infecção por *L. chagasi* em familiares e vizinhos de portadores de leishmaniose visceral americana. Trata-se de um estudo longitudinal realizado na Ilha de São Luís, no período de agosto de 2008 a julho de 2009, onde as famílias foram visitadas, responderam a um questionário de caracterização sociodemográfica, epidemiológica, clínica, sendo ainda coletado, por ocasião da visita, uma amostra de sangue para a realização de sorologia. A população foi constituída por 90 famílias, sendo 47 famílias compostas por familiares e 43 por vizinhos, que residiam principalmente na zona rural, 89,4% e 90,7%, respectiva-

mente. Os familiares e vizinhos eram constituídos em sua maioria por pessoas do sexo feminino, sendo 58,2% e 62,9%, respectivamente, cuja maior frequência foi de crianças menores de 10 anos de idade (54,05% e 36%). A incidência de LVA no presente estudo foi de 13,22%, sendo 17,3% nos familiares e 7,2% nos vizinhos, com predominância em crianças menores de 10 anos (60,9%) do sexo masculino (51,2%). As condições socioeconômicas, demográficas e epidemiológicas deficientes encontradas na população de familiares e vizinhos podem ser consideradas como fatores relevantes na epidemiologia da infecção. Destaca-se a necessidade de medidas de controle mais eficazes no combate à infecção.

42. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE NOTIFICADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

FONTENELLE, Nayra Mendonça. **Perfil epidemiológico dos casos de dengue notificados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão**. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Nayra Mendonça Fontenelle

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: As ações da vigilância epidemiológica são baseadas na criação de estratégias e propostas para o enfrentamento das dificuldades e na busca de soluções que melhorem a qualidade dos registros das doenças de notificação compulsória. Neste contexto, foram criados os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia que realizam, dentre outras doenças, a notificação compulsória do dengue devendo todo caso suspeito ser comunicado ao Serviço de Vigilância Epidemiológica do município pela ficha do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). O objetivo desse trabalho foi caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de Dengue notificados no Hospi-

tal Universitário nos anos de 2007 e 2008. Trata-se de um estudo descritivo de caráter retrospectivo, realizado a partir da análise das notificações dos casos de dengue que foram cadastrados no Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em âmbito hospitalar por meio de fichas de notificação compulsória do SINAN realizado no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia a partir de novembro de 2009. Os resultados mostram predomínio do sexo feminino e faixa etária menor que 10 anos, a escolaridade teve uma maior frequência daquelas pessoas que ainda não frequentam a escola (50,4%). A raça/cor predominante foi parda. Mais da metade dos casos notificados são provenientes da capital gerando uma maioria residente na zona urbana. Quanto a classificação dos sorotipos de dengue, o mais encontrado foi tipo 4, os exames sorológicos e RT-PCR não foram realizados e o isolamento viral mais encontrado teve resultado positivo. A respeito da classificação dos tipos da doença, a maior frequência foi do tipo clássico, diagnosticados pelo critério de confirmação/desquite do tipo clínico – epidemiológico sendo que 25,8% evoluíram para a cura. Grande parte dos casos teve manifestações hemorrágicas do tipo petéquias e os tipos de complicação mais encontrados foram os derrames cavitários. Logo, é importante ressaltar a relevância das notificações de doenças compulsória por meio do SINAN. Assim, com as informações disponíveis, doenças como o Dengue, podem ser monitoradas quando se conhece suas características epidemiológicas.

43. Título: HISTERECTOMIA POR MIOMATOSE: prevalência e sintomatologia pré-operatória

GOMES, Tamires Barbosa. **Histerectomia por miomatose**: prevalência e sintomatologia pré-operatória. 2009. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.

Discente: Tamires Barbosa Gomes

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Os miomas uterinos são as patologias mais comuns que afetam o útero. A importância de seu estudo está na sua elevada frequência, suas manifestações clínicas, as variações terapêuticas e sua interferência direta sobre o potencial reprodutivo. A indicação do tratamento leva em consideração os sintomas que ocasionam ou o crescimento do mesmo no decorrer do tempo. A histerectomia constitui a técnica consagrada para tratamento do mioma uterino. Este estudo objetivou realizar uma revisão de literatura de pesquisas previamente publicadas em periódicos indexados nas bases de dados Medline, Scielo e LILAC a respeito do tema abordado a partir de 1998, com as seguintes palavras-chave: mioma, histerectomia, prevalência. Utilizou-se também o banco de dados do Sistema de Internações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). A sintomatologia apresentada pelas mulheres no pré-operatório encontrada nos diversos estudos não variou, sendo comuns as alterações clínicas para a indicação da histerectomia. Em relação à idade das pacientes houve uma maior prevalência de casos na faixa etária de 36 a 46 anos e o volume do útero miomatoso variou de 487 a 666 cm<sup>3</sup> nas diferentes pesquisas. Verificou-se que devido à diversidade étnica, cultura e a extensão geográfica do Brasil, há diferenças regionais quanto à prática da histerectomia, sendo esse procedimento mais indicado na região nordeste do que nas demais regiões.

## 2.25 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2010

I. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERA POR PRESSÃO ESTÁGIO IV EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUÍS-MA

SOCORRO, Akemy Carvalho do. **Perfil epidemiológico dos pacientes portadores de úlcera por pressão estágio IV em um hospital universitário em São Luís-MA**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Akemy Carvalho do Socorro

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: As úlceras por pressão são definidas como áreas de localização de necrose tissular que se desenvolvem quando o tecido de acolchoamento é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície externa por um período prolongado. Esse estudo tem como finalidade estabelecer o perfil epidemiológico dos portadores de úlcera por pressão (UP) estágio IV em um Hospital Universitário em São Luis –MA. Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado através da análise dos prontuários de pacientes portadores de úlcera por pressão estágio IV. A coleta de dados foi realizada nos meses de abril e maio de 2010, no Serviço de Arquivo Médico do HUUPD. A amostra foi composta por 35 pacientes, 51,40% do sexo feminino, média de idade de 54 anos, 40% possuíam Ensino Fundamental Incompleto, 51,40% casados, 68,5% residentes no interior do estado. Quanto a situação de trabalho, 28,6% eram aposentados. A média de internação foi de 98 dias, 68,57% já apresentavam a lesão no momento da admissão. Entre as doenças encontradas, as mais prevalentes foram as neurológicas e as comorbidades foram o diabetes mellitus e hipertensão arterial associadas 42,85%. Quanto a mobilidade, 94% eram restritos e a paraplegia se fez presentes em 65% dos casos. Presença de 57,14% incontinência urinária e 28,56% anal; 88,57% dos pacientes apresentaram infecção na ferida e 37,14% foram a óbito. O presente estudo ressaltou as principais características dos pacientes portadores da UP IV. Verificou-se a escassez na literatura de estudos com enfoque na úlcera estágio IV, visto que se encontrou dificuldades na pesquisa de alguns achados necessários à discussão. Para tanto, propõe-se que esta pesquisa contribua para o aprofundamento dos conhecimentos e a implantação de medidas profiláticas que atendam esse perfil de pacientes.

2. Título: AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL EM VIGILANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

MARQUES, Ana Cláudia Garcia. **Avaliação dos níveis de pressão arterial em vigilantes da Universidade Federal do Maranhão**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Ana Cláudia Garcia Marques

Orientadora: Andréa Gomes Linard

Resumo: a pressão arterial é a pressão exercida sobre as paredes das artérias durante a sístole e diástole ventriculares. Ela pode ser afetada por vários fatores que podem causar alterações na mesma. A avaliação da pressão arterial é fundamental para o estabelecimento do diagnóstico de alteração nos níveis pressóricos e a elevação da mesma, a hipertensão, representa um fator de risco independentemente, linear e contínuo para doença cardiovascular. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, com o objetivo de avaliar os níveis de pressão arterial em vigilantes da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. A amostra foi constituída por 60 vigilantes da UFMA, para a coleta dos dados utilizou-se um questionário sobre as características da amostra em relação à faixa etária, cor, condições socioeconômicas, hábitos alimentares e de vida. Os fatores de risco existentes para hipertensão arterial; condutas dos vigilantes hipertensos em relação ao controle da hipertensão. Adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico, posteriormente foi realizada a aferição da pressão arterial e verificado os sinais vitais. Constatou-se que 22 (36,67%) dos vigilantes relataram possuir hipertensão, sendo que dos 38 (63,33%) que negaram 12 (31,58%) estavam com a pressão arterial sistólica superior a 140mmHg. A faixa etária prevalente foi de 50 a 59

anos representando 26 (43%) dos vigilantes. Com relação a cor da pele houve prevalência da cor parda 27 (45%) seguida da cor negra 19(31,67%). A maioria dos vigilantes negou o hábito de verificar a pressão arterial. Portanto foi observado que a grande parte dos vigilantes entrevistados apresentaram fatores de risco que os tornam propensos à hipertensão. Sendo assim o objetivo da assistência de enfermagem seria de suma importância pois focaliza a diminuição e o controle da pressão arterial, apoiando e ensinando as mudanças de estilo de vida necessárias bem como a adesão ao tratamento.

### 3. Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS À DRENAGEM TORÁCICA

QUEIROZ, Anna Paula Matos. **Diagnósticos de enfermagem relacionados à drenagem torácica**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Anna Paula Matos Queiroz

Orientadora: Patrícia Ribeiro Azevedo

Resumo: As lesões torácicas são as principais causas de morte em vítimas de traumatismo e a maior parte dessas vítimas é tratada com drenagem do tórax. Os procedimentos de drenagem torácica são frequentes, principalmente nos traumas torácicos fechados, tanto no hemotórax quanto no pneumotórax. Nesse contexto, os diagnósticos de enfermagem contribuem para a uniformização da linguagem entre os enfermeiros e para a melhoria da qualidade da assistência, direcionado as atividades possibilitando resultados satisfatórios. Este estudo objetivou realizar uma revisão de literatura de pesquisas publicadas em artigos indexados nas bases de dados Medline, Scielo e LILACS a respeito do tema abordado no período de 2005 a 2010, com as seguintes palavras-chave; cirurgia torácica, diagnóstico de enfermagem e drenagem. As indicações de drenagem torácica apresentadas estavam relacionadas a cirurgias cardíacas e traumas torácicos.



A utilização da drenagem mostrou-se satisfatória e apresentou baixo índice de complicação. Verificou-se que devido à diversidade de ações demandadas pela enfermagem, existe a necessidade de estudos sobre cuidados de enfermagem relacionados ao tema para direcionar as atividades da equipe, pois os mesmos contribuem para a melhoria da qualidade da assistência. Nota-se que os diagnósticos de enfermagem propostos pela NANDA facilitam a comunicação entre os profissionais, identificam lacunas conceituais, melhoram a assistência, validam as funções da enfermagem e aumentam a autonomia do profissional. Ressalta-se a importância de uma base científica sólida para que os cuidados realizados na drenagem torácica não sejam baseados em rotinas e possam suprir as necessidades do cliente.

#### 4. Título: PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E OS DESAFIOS PARA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

LIMA, Carla Danielle Almeida. **Práticas de atenção ao parto e os desafios para humanização da assistência**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Carla Danielle Almeida Lima

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Este estudo tem por objetivo analisar as ações de humanização do parto em uma maternidade, através da identificação das ações desenvolvidas e da percepção dos profissionais de saúde que atuam na assistência a parturiente, além de identificar os fatores facilitadores e dificultadores na implantação de uma assistência humanizada. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório realizado em uma maternidade filantrópica no mês de junho de 2010, com 18 profissionais que atuam diretamente na assistência às parturientes. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas e técnicas de observação sistemática, sendo os dados analisados através da análise de conteúdo. Entre os

resultados obtidos, observou-se que os principais sentidos atribuídos pelos profissionais à humanização da assistência estão relacionados à oferta de acolhimento, ao fornecimento de informações e orientações sobre o trabalho de parto e os cuidados realizados. Além disso, consideram a atuação integrada de uma equipe multiprofissional, um fator importante na qualidade um atendimento humanizado, mas reconhecem que o mínimo de intervenções devem ser realizadas e que cabe a mulher o papel de protagonista no trabalho de parto. Sobre a presença do acompanhante no trabalho de parto e parto, os profissionais reconhecem os benefícios, contudo, condicionam tais benefícios, a uma preparação prévia do acompanhante durante o pré-natal demonstram receio quanto a interferência deste na conduta profissional. Observou-se uma tendência para a utilização de tecnologias apropriadas ao parto, através da adoção de prática demonstradamente úteis segundo evidências científicas, contudo algumas práticas contra indicadas ainda fazem parte da rotina institucional. Fatores estruturais foram apontados como o principal dificultador no processo de humanização do parto, contudo iniciativas, como a implantação de um núcleo de humanização, geram novas perspectivas na melhoria da qualidade do atendimento.

##### 5. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL CADASTRADOS NO HIPERTENSÃO EM PAÇO DO LUMIAR-MA

Sousa, Dayse Eveline Santos. **Perfil epidemiológico de pacientes com hipertensão arterial cadastrados no hipertensão em Paço do Lumiar-MA**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Dayse Eveline Santos Sousa

Orientadora: Érika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz

Resumo: a epidemiologia da hipertensão arterial. Este trabalho monográfico caracteriza o perfil epidemiológico de pacientes com hipertensão arterial (HA) cadastrados no programa HiperDia no município de Paço do Lumiar - MA, Brasil, no período de 2007 a 2009. Trata-se de um estudo transversal, cuja unidade de análise foram dados provenientes do banco de dados nacional do programa HiperDia disponíveis no sistema de informação do SUS. Coletaram-se informações sobre sexo, faixa etária, cor da pele, ano de cadastro do programa, e co-morbidades. A variável local de residência foi agrupada de acordo com os distritos do setor censitário do município. Utilizaram-se os testes binomial, qui-quadrado e o teste qui-quadrado de tendência para avaliar diferenças de prevalência de HA segundo as co-variáveis estudadas e para avaliar diferenças entre as frequências ao longo do tempo. Os resultados apontam que a hipertensão é mais frequente no sexo feminino, aumentando com a idade (principalmente quando superior a 60 anos), diminuindo com o aumento da escolaridade. É maior naqueles com companheiros e entre os que apresentam sobrepeso/obesidade. A frequência não variou em função da cor da pele. Registrou-se tendência de aumento do coeficiente de incidência geral da hipertensão com o passar dos anos. Concluiu-se que o perfil epidemiológico de pacientes hipertensos cadastrados no HiperDia, no município de Paço do Lumiar (MA), Brasil, no período de 2007 a 2009, é semelhante ao observado em outras regiões do país. Sugere-se maior controle sobre os registros de casos, aumento na cobertura da atenção básica, fortalecendo a busca ativa por hipertensos na população, visando ao controle deste importante agravo à saúde das populações humanas.

## 6. Título: O ENFERMEIRO NO ÂMBITO ESCOLAR

DIAS, Elisandra de Lourdes Barbosa. **O enfermeiro no âmbito escolar**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Elisandra de Lourdes Barbosa Dias

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: a educação e a saúde como campos de conhecimentos e prática, tem sido consideradas a partir de suas especificidades, em que a educação está associada à escola e aos processos de aprendizagem e a saúde é identificada com os serviços de saúde e processos de adoecimento. Dessa forma se faz necessário a parceria como ferramentas para que ações de saúde se desenvolvam junto à comunidade. Nota-se ainda hoje, que as ações de saúde realizadas nas escolas se restringem à prevenção de doenças, de modo a criar um padrão de indivíduo saudável, ignorando suas condições de vida. Tendo o enfermeiro a responsabilidade social de contribuir na promoção de saúde através de ações educativas. Esse estudo objetivou realizar uma revisão de literatura de pesquisas publicadas em artigos indexados nas bases de dados Medline, Scielo e LILACS e outras literaturas, a respeito do tema abordado do período de 1995 a 2010, procurando identificar e analisar a atuação do enfermeiro na escola, utilizando práticas educativas na promoção de saúde de escolares. Trata-se não de apenas conceitos e teorias, mas descreve experiências e desejos por novos desafios a partir de registros bibliográficos sobre a questão da atuação do profissional junto a profissionais da educação e seu desempenho na questão da saúde nas escolas, tendo por mediador um profissional de Enfermagem através do Projeto Saúde nas Escolas. Observa-se que ainda no século XXI, há predominância de ações no âmbito da prevenção de doenças, em detrimento da promoção integral da saúde do escolar.

7. Título: PLANEJAMENTO FAMILIA: uma revisão de literatura sobre políticas públicas no Brasil

NASCIMENTO, Fernando Oliveira Lima. **Planejamento família:** uma revisão de literatura sobre políticas públicas no Brasil. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamen-

to de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Fernando Oliveira Lima Nascimento

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Nascimento

Resumo: as políticas públicas voltadas para o Planejamento Familiar são importantes ações de saúde, que tem como objetivo proporcionar a população informações e meios necessários para que possam decidir de forma livre e consciente o melhor método para prevenir a gravidez indesejada bem como Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). A gravidez indesejada ocorre frequentemente de modo inesperado, podendo estar relacionada à desinformação sobre o uso dos métodos anticoncepcionais. Esta pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as políticas públicas voltadas para o planejamento familiar existentes no Brasil. Depois da avaliação dos dados podemos concluir que há um empenho do governo no desenvolvimento de novas políticas voltadas para o Planejamento Familiar, e queo debate a respeito do tema é cada vez mais frequente na sociedade.

## 8. Título: CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS

LIMA, Gisele Maria de Brito. **Cuidados paliativos de enfermagem para pacientes oncológicos adultos**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Gisele Maria de Brito Lima

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo exploratória, que teve como objetivos: realizar um levantamento bibliográfico sobre cuidados paliativos de enfermagem

a pacientes oncológicos e identificar na literatura os principais problemas de enfermagem apresentados por estes pacientes, bem como propor intervenções de Enfermagem à luz da literatura para os principais problemas de Enfermagem identificados. A pesquisa foi realizada em livros, revistas e artigos científicos, dissertações de mestrado, sites de busca especializados e convencionais em idiomas português, espanhol e inglês, com recorte temporal de 2000 a 2010 e citações relevantes de períodos anteriores. O material coletado foi analisado em três etapas: críticas das informações pesquisadas, leitura seletiva e interpretação dos dados e publicações. Baseado nas informações obtidas verifica-se que o papel da enfermagem nos cuidados paliativos está relacionado à identificação dos problemas do paciente oncológico adulto e à elaboração de intervenções de enfermagem específicas para aliviá-los ou eliminá-los, ações estas, essenciais para a promoção de uma vida digna e de qualidade para os pacientes oncológicos de estagio avançado.

9. Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIENCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIÁLICO

MUNIZ, Gracielle Cordeiro. **Diagnósticos de enfermagem em pacientes portadores de insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Gracielle Cordeiro Muniz

Orientadora: Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Resumo: A insuficiência renal crônica é caracterizada pela perda lenta e progressiva da função renal, envolvendo sistemas como cardiovascular endócrino, hematológico e neurológico. Em um setor de hemodiálise, faz-se necessário a utilização dos diagnósticos de enfermagem, para orientar o atendimento das necessidades de

cada paciente. O estudo teve como objetivo identificar os diagnósticos de enfermagem de pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico. Estudo do tipo transversal de caráter descritivo e exploratório, realizado de fevereiro a abril de 2010, com 149 pacientes em uma clínica de diálise de São Luís - MA. Os instrumentos de coleta de dados foram: roteiro de entrevista e exame físico. Os resultados mostraram o predomínio do sexo masculino. A média de idade foi 42 anos, sendo a maioria casado, com média de 2 filhos. Foram identificados 36 diagnósticos de enfermagem, 46 características definidoras e 52 fatores relacionados/risco. O estudo proporcionou maior conhecimento da realidade desses pacientes, contribuindo para uma possível implementação de ações de enfermagem mais eficientes para a solução dos problemas identificados.

10. Título: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA APLICADA À INFLUENZA PANDEMICA (H1N1) 2009

SANTOS, Hugo Deleon Souza. **Vigilância epidemiológica aplicada à influenza pandêmica (H1N1) 2009**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Hugo Deleon Souza Santos

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: esta pesquisa é uma revisão bibliográfica sobre a pandemia de gripe (H1N1), tratando-se de uma doença infecciosa aguda do trato respiratório causada pelo vírus influenza tipo A. Os objetivos incluem conhecer os aspectos clínicos e epidemiológicos da influenza A H1N1, identificar as medidas de prevenção e controle e descrever a atuação dos profissionais de enfermagem frente aos pacientes com diagnóstico ou suspeita de influenza A H1N1. A metodologia de pesquisa deste estudo foi a investigação bibliográfica realizada em bases de dados nacionais e internacionais e no acervo do Departamento de Enfermagem e publicações do Ministério da

Saúde. O estudo discorre sobre a história da epidemiologia no Brasil, com a criação do Centro Nacional de Epidemiologia e da Secretaria de Vigilância em Saúde na vigência do SUS; sobre o quadro clínico da influenza, como diagnosticar e como tratar; sobre os dados epidemiológicos da pandemia e como é realizada epidemiológica da influenza (H1N1). Concluiu-se que essa pandemia tem um grande potencial de transmissibilidade e que é necessário um grande esforço dos responsáveis pela manutenção da saúde pública no sentido de controlar a pandemia evitando assim um aumento do número da morbimortalidade desta pandemia.

## II. Título: CARACTERÍSTICAS IMUNOLÓGICAS DA HANSENÍASE: uma revisão bibliográfica

FREITAS, Iza Karoline Sousa. **Características imunológicas da hanseníase**: uma revisão bibliográfica. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Iza Karoline Sousa Freitas

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: a hanseníase é uma doença crônica infecciosa considerada grande problema de saúde pública nos países em desenvolvimento. É causada pelo *M. leprae*, um parasita intracelular obrigatório, que apresenta o espectro de formas clínicas que vão do polo tuberculóide (TT) ao virchoviano (LL), resultantes da relação que se estabelece entre a resposta imune celular do hospedeiro e o parasita. O estudo dos processos imunológicos torna-se fundamental para o entendimento dos mecanismos envolvidos na apresentação e no desenvolvimento da doença. As citocinas são importantes mediadores que desempenham um papel significativo na imunorregulação das respostas de leucócitos. Trata-se de uma revisão de literatura objetivando realizar uma análise bibliográfica dos aspectos imunológicos da hanseníase quanto às citocinas do perfil Th1 (IFN $\gamma$ , IL-2, TNF



- $\alpha$ ) e Th2 (IL-4 e IL – 10). As recentes pesquisas revelam que a influência das citocinas sobre os macrófagos em tipo e tempo apropriados constitui requisito para a destruição do parasita intracelular, e que mais estudos são necessários para esclarecer o papel das quimiocinas na patogênese da hanseníase, visando à obtenção de novas abordagens que auxiliem o diagnóstico e tratamento dessa afecção.

## 12. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER EM ABORTAMENTO ESPONTÂNEO

MENDES, Izaias Menezes. **Assistência de enfermagem à mulher em abortamento espontâneo**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Izaias Menezes Mendes

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde, no Brasil ocorrem aproximadamente 1,4 milhão de abortos espontâneos e inseguros com taxa de 3,7 para cada 100 mulheres. As principais causas que levam ao abortamento espontâneo são: tabagismo, alcoolismo, alterações cromossômicas, alterações uterinas, infecções, fatores hormonais, anomalias do ovo, placentopatias e fúnculopatias. Este trabalho é pesquisa bibliográfica sobre as noções conceituais de abortamento espontâneo e a assistência de enfermagem, que busca conhecer as alterações biopsicossociais da mulher em abortamento espontâneo, descrever as causas predominantes que resultam de abortamento espontâneo e relacionar os diagnósticos e as intervenções de enfermagem. A NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) contribui de forma significativa para o desenvolvimento e refinamento dos diagnósticos em uma taxonomia, padronizando a linguagem usadas pelos enfermeiros. O aborto traz sentimentos desagradáveis para a mulher, por isso, o enfermeiro deve estar atento para atuar de forma adequada diante de cada situa-

ção. Sistematizando um plano de cuidados, afim de colaborar com a paciente a enfrentar a dor da perda, pois as mulheres tornam-se mais sensíveis diante dessa situação, ela sente que junto com o feto seus sonhos e esperanças também morreram. O enfermeiro deve incentivar a convivência social, intervindo de maneira correta e individualizada, adequando-se as reais necessidades de cada cliente.

13. Título: A HOTELARIA NO CONTEXTO HOSPITALAR: contribuindo para um ambiente mais humano

SILVA, Ana Letícia Burity da. **A hotelaria no contexto hospitalar: contribuindo para um ambiente mais humano**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Ana Letícia Burity da Silva

Orientadora:

Resumo: Manuscrito não localizado

14. Título: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: revisão de literatura

URBANO, Karlene Azevedo. **A atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente em parada cardiorrespiratória: revisão de literatura**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Karlene Azevedo Urbano

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: a parada cardiorrespiratória (PCR) é uma situação extrema de emergência e, portanto, necessita de início imediato das manobras de ressuscitação cardiorrespiratória (PCR). Considerando que a equipe de enfermagem é a equipe mais presente no momento

da PCR, esta deve possuir conhecimentos teóricos e práticos a fim de realizar de modo seguro e eficaz os primeiros atendimentos ao paciente em PCR, influenciando no sucesso de todo o atendimento. O objetivo deste estudo de revisão de literatura é conhecer a atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente em parada cardiorrespiratória, especificando a lista de medicamentos utilizados na ressuscitação cardiopulmonar e identificando quais os procedimentos que o enfermeiro pode realizar durante uma situação de atendimento básico em parada cardiorrespiratória na ausência de um clínico.

15. Título: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM EM MULHERES NO PERÍODO PUERPERAL

GUEDES, Márcia Haidée Magalhães. **Diagnóstico de enfermagem em mulheres no período puerperal**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Márcia Haidée Magalhães Guedes

Orientadora: Andréa Gomes Linard

Resumo: Manuscrito não localizado

16. Título: PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE PÉ DIABÉTICO: relatório de experiência

SILVA, Nayanna Sales da. **Protocolo para prevenção de pé diabético**: relatório de experiência. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Nayanna Sales da Silva

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira da Silva

Resumo: o Diabetes mellitus configura-se atualmente como uma pandemia assumindo grande importância no contexto dos problemas de saúde pública. De todas as complicações a longo prazo do

diabetes, os problemas nos pés e seus fatores de risco são os de mais fácil detecção. Não há necessidade do uso de equipamentos caros; os membros inferiores podem ser examinados em busca de evidência de deficiências neuropáticas e vasculares com o auxílio de um protocolo de avaliação, acompanhamento e orientação ao paciente diabético. O objetivo desta pesquisa foi avaliar em uma Unidade Básica de Saúde, o risco de pacientes portadores de Diabetes mellitus desenvolverem pé diabético. A pesquisa foi realizada na Unidade de Saúde Dr. Genésio Ramos Filho por meio da aplicação de um protocolo de avaliação do pé diabético (com base no estabelecido pelo Ministério da Saúde) durante as consultas de enfermagem do programa Hiperdia no período de março a maio do corrente ano. A maioria dos pacientes apresentou algum tipo de risco para desenvolver ulcerações ou infecções nos pés; 55,67% deles referiram ser portadores de Diabetes mellitus há pelo menos 10 anos; 35,84% já haviam desenvolvido algum tipo de ulceração nos pés em momento anterior à pesquisa, dentre os quais 5,66% evoluíram para amputação; 8,49% dos pacientes apresentavam pé diabético no momento da pesquisa. O protocolo de avaliação do pé de pacientes portadores de diabetes demonstrou ser pertinente, uma vez que facilitou a prevenção de complicações e permitiu a detecção precoce de alterações nos pés. Portanto, concluiu-se que o protocolo de assistência utilizado nesse estudo foi de suma importância para a melhoria do prognóstico do paciente, pois facilitou o acompanhamento na assistência de enfermagem e na assistência multidisciplinar.

17. Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

ALBUQUERQUE, Rafaela Pontes de. **Avaliação da qualidade do sono em estudantes de graduação em enfermagem da universidade do Maranhão**. 2010. Monografia (Graduação em En-

fermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Rafaela Pontes de Albuquerque

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: o sono é considerado uma condição básica para se ter uma boa qualidade de vida, visto que cumpre uma função reguladora e reparadora no organismo, sendo os estudantes de enfermagem bastante suscetíveis a irregularidades no padrão sono-vigília. A proposta do estudo foi avaliar a qualidade do sono em estudantes de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. O método utilizado foi observacional, prospectivo de coorte transversal e comparativo, avaliado uma amostra de 150 estudantes regularmente matriculados nos 10 períodos do curso de graduação. Foi utilizado o questionário Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). Dentre os resultados encontrados, 94 estudantes de enfermagem obtiveram o  $PSQI > 5$ , enquanto que 56 para  $PSQI \leq 5$ . Portanto, o estudo demonstrou que a maioria dos estudantes foi classificada na categoria má qualidade do sono.

18. Título: PERFIL DE PACIENTES COM NEURITE HANSÊNICA SUBMETIDOS À CIRURGIA DE NEURÓLISE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

MARINHO, Raphael Costa. **Perfil de pacientes com neurite hansênica submetidos à cirurgia de neurólise no município de São Luís – MA**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Raphael Costa Marinho

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase é uma doença sistêmica infecto-contagiosa crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae* que afeta a pele e

os nervos periféricos e constitui ainda um sério problema de saúde pública em vários países do mundo, inclusive no Brasil. Sua manifestação se dá por meio de lesões de pele com alteração de sensibilidade, bem como, por lesões de nervos periféricos ocasionando as neurites hansênicas que pode provocar incapacidades físicas e deformidades devido ao comprometimento. Dentre as possibilidades terapêuticas disponíveis está a intervenção cirúrgica neural, conhecida como neurólise. Realizou-se um estudo descritivo em caráter retrospectivo com o objetivo de investigar o perfil dos pacientes com neurite hansênica, submetidos a cirurgia de neurólise, no Hospital Universitário em São Luís, Maranhão. Fez parte do estudo 105 pacientes que realizaram a neurólise em janeiro de 2007 a abril de 2010, correspondendo a 143 cirurgias. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com questões clínicas, sociodemográficas e o grau de incapacidade, no pré e pós-operatório. Os nervos submetidos à cirurgia foram o ulnar, mediano, fibular e tibial posterior, não foi registrado nenhuma cirurgia de nervo radial. A forma clínica mais encontrada foi a dimorfa correspondendo a 55,23% dos casos, seguida das formas virchowiana (26,67%); indeterminada (4,76%); tuberculóide (2,86%) e neural pura em 10,48% dos pesquisados. O tronco nervoso mais operado foi o tibial posterior esquerdo correspondendo a 45,7% das cirurgias realizadas nos membros esquerdos, seguido do ulnar direito correspondendo a 42,40% das neurólise de membros direitos. Comparando o grau de incapacidade do pré-operatório com o pós, observou-se que 79,60% dos pacientes permaneceram com mesmo grau, 2% progrediram e 18,40% regrediram o grau de incapacidade, não havendo, portanto evolução significativa na funcionalidade dos segmentos correspondentes aos nervos operados.

#### 19. Título: SÍNDROME DA IMUNODEFIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS) EM ADOLESCENTES NO ESTADO DO MARANHÃO

SILVA, Renato Emílio Alfredo. **Síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) em adolescentes no estado do Maranhão**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Renato Emílio Alfredo Silva

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: a Aids é uma manifestação clínica avançada da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Sendo considerado um grave problema de saúde pública e de caráter pandêmico, tendo uma predominância todo especial na faixa etária mais produtiva da vida humana. Sendo assim, o problema da Aids não pode ser negligenciado, exigindo ações imediatas que contribuam eficazmente na prevenção da doença. O presente estudo é de natureza descritiva e retrospectiva, com análise quantitativa dos dados e tem por objetivo estudar os casos da Síndrome Imunodeficiência Adquirida (Aids) em adolescentes no estado do Maranhão. A coleta de dados foi realizada no banco de dados de notificação compulsória do sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) no departamento de atenção as doenças sexualmente transmissíveis DST/Aids, na secretaria de saúde do Maranhão. Entre 1985 a 2008, foram notificados 95 casos de Aids em adolescentes com idades entre 13 a 19 anos. Os resultados mostram maiores percentuais de casos nos anos 1985 – 1996, devido o agrupamento de todos esses anos, já no sexo feminino que apresenta 51,5% dos casos pode-se observar maior predomínio nos anos de 2002 a 2004. Com relação à raça/cor observa-se a predominância da cor “parda” com 40% dos casos, quanto à escolaridade a maior frequência foi de 4 a 7 anos de estudos e na categoria de exposição a heterossexual foi predominante com 66% dos casos. Conclui-se que a Aids em adolescentes, no Maranhão, tem características próprias havendo necessidade de formulação estratégicas de prevenção que atendam as especificidades da região, para reduzir o aparecimento de novos casos nesta faixa etária.

20. Título: INTERVEÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM INTEGRIDADE TISSULAR PREJUDICADA E RISCO PARA INTEGRIDADE DA PELE PREJUDICADA

CARVALHO, Virginia Travassos Teixeira de. **Intervenções de enfermagem para pacientes com integridade tissular prejudicada e risco para integridade da pele prejudicada**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Virginia Travassos Teixeira de Carvalho

Orientadora: Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Resumo: A intervenção de enfermagem trata-se de uma ação autônoma, baseada em regras científicas que são executadas para beneficiar o cliente, seguindo o caminho predito pelo diagnóstico de enfermagem com o estabelecimento de metas a serem alcançadas. O presente estudo aborda as intervenções de enfermagem que são realizadas em pacientes com dois diagnósticos, o de integridade tissular prejudicada e risco para integridade da pele prejudicada. Diagnósticos estes são frequentes em pacientes com úlcera por pressão, por esse motivo enfocaremos este problema no presente estudo. As úlceras por pressão representam um grande desafio aos profissionais de enfermagem, sendo estas, responsáveis por grande ameaça a indivíduos que apresentam diminuição ou perda da mobilidade, da percepção sensorial como em paciente com edema, com estado nutricional prejudicado, entre outros; no entanto a maior parte do problema pode ser evitada através do uso de matérias e equipamentos adequados para alívio da pressão, cuidados adequados com a pele e considerações a respeito dos aspectos nutricionais. A padronização de uma linguagem específica para se definir e descrever a prática de enfermagem esta diretamente relacionada à sistematização de uma linguagem específica da profissão. Padrões na assistência a saúde são



essenciais para representar, comunicar, partilhar, gerir e apresentar relatório de dados, informações e conhecimentos para apoio da prática em enfermagem. a Nursing Intervention Classification (NIC) inclui todas as intervenções que os enfermeiros realizam para os pacientes, sejam elas independentes ou colaborativas, no cuidado direto ou indireto dos pacientes. O objetivo geral deste estudo foi verificar a realização das intervenções de tratamento e prevenção para pacientes com integridade tissular prejudicada e risco para integridade da pele prejudicada pela NIC. A pesquisa foi realizada na Clínica médica do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra, no período de junho de 2010 com um total de 17 profissionais, dentre eles, 12 enfermeiros e 05 técnicos de enfermagem (especificamente os da comissão de curativo). A partir dos resultados encontrados na pesquisa mostrou-se elevado o conhecimento das taxonomias da NIC, embora a realização das intervenções de enfermagem aconteça de forma não sistemática, o que causa distinções na realização das atividades dos profissionais do mesmo setor. Conclui-se que é importante a sistematização da assistência com base no processo de enfermagem de forma a facilitar o trabalho da enfermagem no que diz respeito à maior organização e integração, atendendo aos pacientes de forma uniformizada, mesmo que por profissionais diferentes.

## 21. Título: ANOREXIA NERVOSA E AS TRANSFORMAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DA ADOLESCÊNCIA

OLIVEIRA, William Cley Cavalcante de. **Anorexia nervosa e as transformações psicofisiológicas da adolescência**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: William Cley Cavalcante de Oliveira

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo cuja trajetória metodológica a ser percorrida baseia-se em investigação bibliográfica re-

ferente à influência da Anorexia Nervosa diante das Transformações Psicofisiológicas da Adolescência. A pesquisa abrangerá trabalhos bibliográficos publicados de 1990 a 2009. Dentre todos os transtornos alimentares existentes a Anorexia Nervosa é a que mais cresce entre o grupo dos adolescentes, principalmente do sexo feminino. Com um padrão alimentar deturpado e acentuada perda de peso, ela é resultado de uma dieta auto-imposta, associada a um único temor: o medo de engordar. Uma pesquisa da USP, publicada na Revista de Nutrição (Vol 16, n. 1), revelou que 21% das adolescentes entrevistadas tinham sintomas de anorexia nervosa. A doença, que é nove vezes mais comum em mulheres do que em homens, tem início geralmente, na adolescência. Começa “comum jejum progressivo, no qual primeiramente não são consumidos alimentos calóricos, estendendo-se posteriormente a outros tipos de alimentos”. Daí a importância de sua precoce identificação e do conhecimento das diversas alterações Psicofisiológicas que se manifestam durante sua evolução, para darmos início ao tratamento multiprofissional e correta conduta assistencial.

22. Título: CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERA POR PRESSÃO: uma revisão de literatura

SOUSA, Adriana Maria Mendes de. **Cuidador familiar de pacientes portadores de úlcera por pressão**: uma revisão de literatura. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Adriana Maria Mendes de Sousa

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: Cuidar é uma atitude de desvelo, de solicitude e de atenção para com o outro, ou seja, é tudo aquilo que ajude a viver, que permite existir e que estimula a vida. Cuidador familiar é toda e qualquer pessoa da família ou comunidade que se dedique a

empreender cuidados a outra pessoa de qualquer idade, que esteja necessitando de cuidados por estar acamada, com limitações físicas ou mentais, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida. A úlcera por pressão é um acontecimento que pode levar o paciente a passar mais tempo sobre o leito de um hospital ou acamado no seu domicílio, tornando-o dependente do cuidado. Esse tipo de ferida é definido como uma lesão provocada pela pressão mantida sobre a pele, causando dano ao tecido subjacente. Este trabalho objetivou identificar na literatura, a produção do conhecimento sobre cuidador familiar de pacientes portadores de úlcera por pressão. Utilizou-se a técnica de revisão de literatura. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e Lilacs, e na biblioteca eletrônica SciELO, nas quais foram selecionados artigos a partir do ano de 2005. Os descritores utilizados foram cuidador familiar e úlcera por pressão, combinados ou não. As informações coletadas permitiram a organização em cinco categorias de análise, elaboradas com base no conteúdo dos resultados de cada artigo: perfil do cuidador familiar; rede de apoio familiar; prevenção da úlcera por pressão pelos cuidadores; interação família x equipe de saúde, e as dificuldades relatadas pelos familiares para o cuidado com o paciente. O estudo possibilitou concluir que a mulher é, na maioria das vezes, a cuidadora principal de sua família; alguns cuidadores têm o apoio de outros membros da família, mas muitos ficam sobrecarregados ao realizarem sozinhos a atividade do cuidar. Os cuidadores familiares encontram dificuldades para cuidar de pacientes com úlcera por pressão e relatam o peso (massa corporal) do paciente como principal dificuldade. Cabe à Enfermagem orientar o paciente e eu cuidador familiar sobre as principais medidas de prevenção da úlcera por pressão. A produção científica existente contempla em maior número os cuidadores familiares de pacientes com úlcera por pressão no ambiente domiciliar, e não no hospital. Além disso, abordam mais o cuidador familiar como al-

guém que pode ajudar significativamente na prevenção da úlcera por pressão, não abordando a vivência, a sobrecarga e as alterações que ocorrem no cotidiano da família.

23. Título: ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS E DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO MARANHÃO SEGUNDO SINAN NO PERÍODO DE 2000 A 2008

COUTINHO, Alan Cássio Carvalho. **Análise do número de casos confirmados e de óbitos por leishmaniose visceral no estado do Maranhão segundo Sinan no período de 2000 a 2008.** 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Alan Cássio Carvalho Coutinho

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A Leishmaniose Visceral (LV), ou calazar, é uma síndrome clínica caracterizada por febre irregular de longa duração, acentuando emagrecimento, intensa palidez cutaneomucosa, em geral associa-se a hepatoesplenomegalia, anemia, leucopenia e trombocitopenia. A estimativa da população mundial de risco para aquisição da LV atinge 182 milhões de pessoas, sendo considerada endêmica em 47 países. O Brasil representa o país de maior endemicidade para a LV, sendo responsável por cerca de 97% de todos os casos do continente americano. No Maranhão, desde o ano de 1982, a LV representa uma epidemia. Segundo dados do SINAN, o Maranhão foi o estado do Nordeste com o maior número de notificações, com cerca de 5052 casos durante o período de 2000 a 2008. Em relação ao coeficiente de incidência do estado podemos perceber que é o maior de todos da região nordeste, os coeficientes mais expressivos foram observados nos anos de 2000 a 2003 com 14,9/100.000hab. e 12,7/100.000hab. respectivamente e o menor

índice foi obtido no ano de 2007, 5,3/100.000 hab. Os municípios do estado com o maior número de casos notificados são Imperatriz (920 casos), Caxias (725 casos), Timon (577 casos), Codó (201 casos), Coelho Neto (149 casos) e São José de Ribamar (139 casos) respectivamente. Com relação ao número de óbitos verificados no estado do Maranhão neste período, pode-se constatar que conforme dados do próprio SINAN para o mesmo período, houve 1953 óbitos decorrentes da LV no país destes, 1047 (53,60%) foram registrados na região nordeste do Brasil, sendo, 265, no Estado do Maranhão, o que representa 25% dos óbitos por LV na Região e coloca o Estado na primeira posição em relação à notificação de óbitos dentre os demais estados nordestinos. O estado possui segundo sua capacidade de transmissão: 50 municípios classificados como transmissão intensa, 157 com moderada, 43 esporádica e 20 silenciosa. No período analisado, observou-se que houve a diminuição do número de óbitos, em virtude do diagnóstico precoce, dos casos confirmados de Leishmaniose Visceral, assim como diminuiu o coeficiente de incidência da doença, em decorrência dos programas de prevenção e controle da LV, ainda assim ao compararmos o Maranhão com os demais municípios da região nordeste, este continua sendo o município com o maior número de casos confirmados e de óbitos por Leishmaniose Visceral, possui o maior coeficiente de incidência da região nordeste, além de ter menos de 7% de municípios onde não há casos da doença.

#### 24. Título: RISCOS DE AGRESSÃO ENTRE ADOLESCENTES EM CONTEXTO ESCOLAR: um estudo comparativo

SOUSA, Ana Carolina Pires. **Riscos de agressão entre adolescentes em contexto escolar**: um estudo comparativo. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Ana Carolina Pires Sousa

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: a adolescência é um período caracterizado por profundas alterações desenvolvimento biológico, psicológico e social, gerando assim instabilidade e inseguranças e, por isso, é tida como uma das etapas mais complexas do desenvolvimento humano. É nessa fase que o adolescente, na busca pela identidade, desloca o sentimento de dependência dos pais para o grupo de companheiros com os quais se identifica, sendo assim, é a escola que irá proporcionar a maioria das relações entre pares. Essa interação é fundamental no desenvolvimento humano e, em anos mais recentes, a agressão e vitimização entre pares denominada como bullying tem recebido grande atenção pelos estudiosos e autoridades. Portanto o objetivo desta investigação limita-se às relações entre os adolescentes no ambiente escolar a partir da seguinte questão de pesquisa: a que riscos de violência são ou foram submetidos os adolescentes em ambiente escolar? O estudo teve como objetivo investigar e descrever os riscos de agressão e vitimização entre os pares no contexto escolar e comparar esses riscos em três escolas públicas. Trata-se de um estudo exploratório descritivo de natureza quantitativa, utilizando a Escala de Vitimização e Agressão entre Pares – EVAP- como instrumento de coleta dos dados. Foram sujeitos do estudo 1.256 adolescentes escolares distribuídos nas três escolas. A partir da análise dos dados de agressão e vitimização obtidos pela EVAP observou-se que em todas as escolas o risco para as dimensões de agressão direta e relacional foi baixo. No que diz respeito à dimensão vitimização, duas escolas tiveram prevalência maior no baixo risco e na terceira escola houve uma igualdade entre o baixo e o alto risco para a dimensão vitimização. Ao considerar a variável gênero, tanto na agressão direta quanto na agressão relacional e na vitimização prevaleceu o baixo risco para o sexo feminino e o alto risco para o sexo masculino. O estudo apontou para a compreensão de que o Enfermeiro como agente do cuidado e do cuidar pode e deve atuar de forma mais efetiva no contexto

escolar por meio de programas que enfatizem as capacidades sociais e a aquisição de competências para formular estratégias mais eficazes para prevenção da violência juvenil.

25. Título: DINÂMICA FAMILIAR E RELATOS DE AGRESSÃO ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES

NOGUEIRA, Ana Larissa Araújo. **Dinâmica familiar e relatos de agressão entre adolescentes escolares**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Ana Larissa Araújo Nogueira

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: a adolescência constitui uma fase de instabilidade emocional e de explosão de crescimento, repleta de transformações e mudanças físicas e psicossociais caracterizada como período de transição e de nova relação com o mundo adulto tendo a família como responsável pela construção de valores morais e de conduta. Esse núcleo social é diretamente afetado pelo processo de adolescência dos seus membros constituindo-se, portanto, como um processo muitas vezes difícil e doloroso tanto para os adolescentes quanto para seus pais. Dessa forma, estrutura e funcionalidade são fios estruturantes para a vida e para o desenvolvimento do adolescente. Em conjunto com a família, o processo de socialização, tem continuidade com os pares, que incluem escola, o lazer e os meios de comunicação. Na intersecção entre adolescência e escola, a mídia e a literatura têm dado destaque especial as ocorrências de violência, agressão e vitimização, recebendo a denominação de bullying. A partir de tais assertivas questiona-se: *qual a funcionalidade familiar de adolescentes escolares e a que riscos de violência estes foram ou são submetidos no ambiente escolar?* Este trabalho tem como objetivo classificar as famílias de adolescentes segundo a dinâmica e funcionalidade e descrever os riscos de violência a que foram ou são submetidos em ambiente escolar. Tra-

ta-se de um estudo exploratório descritivo de natureza quantitativa, tendo como objeto de estudo a funcionalidade familiar e as relações entre os adolescentes no ambiente escolar. Para a coleta dos dados foi utilizado o APGAR Familiar e a Escala de Vitimização e Agressão entre Pares (EVAP). Foram sujeitos de estudo 1.035 adolescentes escolares de duas instituições públicas de ensino do município de São Luís – MA. Os resultados obtidos mostraram que 73,2% dos adolescentes escolares consideram suas famílias como funcional e a característica da funcionalidade mais comprometida foi a afetividade. A partir da análise dos dados de agressão e vitimização obtidos pela EVAP, a maioria dos adolescentes estudados foi categorizada como de baixo risco para as dimensões de agressão direta (53,6%), agressão relacional (56,0%) e vitimização (40,5%) e que o sexo masculino apresenta maiores riscos para a agressão direta, agressão indireta e vitimização quando comparado ao sexo feminino. As temáticas da família e da violência na adolescência e em contexto escolar configuram-se como desafio para pesquisadores e profissionais de saúde. Dessa forma a inserção do Enfermeiro poderá suscitar parcerias com a família e a escola e contribuir como rede de apoio para a saúde física, mental e social do adolescente em um exercício de práticas interdisciplinares.

## 26. Título: INCIDÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

COSTA, André Luís Braga. **Incidência de úlcera por pressão em pacientes de terapia intensiva em um hospital universitário**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: André Luís Braga Costa

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa



Resumo: Introdução: as úlceras por pressão são definidas como lesões causadas pela constante pressão exercida sobre um determinado ponto do corpo ocasionando comprometimento do aporte sanguíneo. A UP é uma complicação comum em pacientes críticos hospitalizados, tornando-se um problema sério para os mesmos, para famílias e instituições do mundo todo e a prevenção deste tipo de complicação é um desafio para a assistência de enfermagem. Objetivo: determinar a incidência de úlcera por pressão em pacientes de Terapia Intensiva em um Hospital Universitário. Metodologia: trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal do tipo exploratório – descritivo de características quantitativas, realizado na UTI do HUUPD. Durante o período de 6 meses da pesquisa (novembro/2009 a maio/2010), 169 pacientes atenderam aos critérios de inclusão no estudo, constituindo a amostra. Para coleta de dados foram utilizados instrumentos de identificação, dados clínicos, avaliação da úlcera e ficha de evolução. Os dados foram analisados no programa EPI\_INFO do CDC, versão 3.4.3 ano 2007, tratados em percentuais simples e apresentados em frequência absoluta e percentual em gráficos e tabelas. Resultados e Discussões: A amostra foi de 169 pacientes, sendo que 42 desenvolveram úlcera por pressão, acarretando uma incidência de 24,85%. A maior ocorrência de UP foi em indivíduos do sexo feminino (54,77%); a faixa etária predominante foi a de adulto (59,52%); a cor da pele que predominou foi a branca (42,85%); o tempo médio de internação foi de 18,57 dias e de restrição ao leito foi de 28,35 dias; o diagnóstico médico predominante foi a disfunção neurológica 15 (35,72%), seguidas das disfunções digestórias (26,19%), sendo a hipertensão arterial a principal doença preexistente 26 (61,91%). As localizações mais comuns foram a região do sacro (38,34%), trocanter (28,33%) e calcâneo (13,34%), Houve o predomínio de úlceras no estágio I (55%), não sendo encontradas úlceras nos estágios III e IV. A distribuição de risco de formação de UP de acordo com os escores obtidos pela Escala

de Braden, dos 42 pacientes que desenvolveram UP, 37 (88,10%) no momento da admissão, tinham risco muito alto para o desenvolvimento e 5 (11,90%) apresentavam risco elevado. As medidas de prevenção de UP mais observados no momento da internação foram a mudança de decúbito 113 (66,88%) e o coxim cilíndrico, 28 (16,57%). No momento da alta observou-se principalmente a mudança de decúbito 119 (70,41%) e a hidratação da pele 40 (23,67%). Conclusão: ao final deste estudo podemos concluir que intervenções de avaliação para o risco de UP devem fazer parte da rotina de todo o serviço de saúde, especialmente os restritos ao leito, já que são essenciais para diminuir os riscos para complicações. Espera-se que os resultados dessa investigação possam contribuir para a prevenção das úlceras no estágio e, acima de tudo, diminuir a sua incidência na Unidade de Terapia Intensiva.

#### 27. Título: CUIDADOS IMUNOPROTETORES AOS RECÉM-NASCIDOS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA PARA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

OLIVEIRA, Cleyciane Rejane Marques. **Cuidados imunoprotetores aos recém-nascidos de um centro de referência para gestação de alto risco**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Cleyciane Rejane Marques Oliveira

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Introdução: a infecção pelo vírus da Hepatite B (HBV) constitui um relevante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, principalmente nas chamadas populações de risco acrescido, por serem mais vulneráveis à enfermidade. Observa-se um aumento no número de casos confirmados no país no decorrer dos anos passando de 473, em 1999, para 14.601, em 2009, resultando em um total de 96.044 casos da doença no país. A transmissão

vertical tem grande importância na epidemiologia da doença, pois enquanto apenas 5 a 10% dos que adquirem a infecção na idade adulta evolui para a cronicidade, em recém-nascidos filhos de mães portadoras de HBV, o risco desse evento ocorrer está em torno de 90%. Objetivos: avaliar a situação clínica dos neonatos e a conduta com os mesmos quanto aos cuidados de imunoproteção nascidos em um Serviço de Referência de São Luís – MA. Metodologia: estudo exploratório retrospectivo, de abordagem quantitativa, será utilizada uma amostra de conveniência a partir dos prontuários de recém nascidos de todas as mães portadoras de HBV, que tiverem parido na maternidade do Hospital Universitário da UFMA. Resultados: houve 7,7 % de solicitações de imunobiológicos no momento do nascimento, 3,85% dos RNs não receberam a imunoglobulina e vacina para ambos, 7 casos de atrasos para a administração dos materiais, 7,7% dos RNs apresentou intercorrências e 26,92% não foi possível fazer análise por ausência de dados sobre solicitação e administração. Perda de acompanhamento e cuidados prestados do pré-natal ao núcleo do fígado em 85% dos casos. Conclusão: os serviços de saúde no Hospital estudado tem apresentado falhas na atenção aos recém-nascidos, por inadequação dos procedimentos em 13,5% e deficiências de anotação equivalentes a 26,92% dos casos.

## 28. Título: PERFIL DO ABSENTEÍSMO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO

VIEIRA, Cícero Ricardo Cândido. **Perfil do absenteísmo de profissionais de enfermagem em um hospital universitário em São Luís do Maranhão**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Cícero Ricardo Cândido Vieira

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: A jornada de trabalho em que os funcionários da saúde se submetem em busca de melhores salários leva o trabalhador a manter uma elevada jornada de trabalho diminuindo o tempo disponível para seu lazer, convívio social e cuidados com a saúde, contribuindo assim para o crescente número de atestados médicos. O absenteísmo causa uma sobrecarga de atividades nos setores, criando condições que podem aumentar a ocorrência de imperícia. O artigo 473 da Constituição das Leis Trabalhistas assegura que o trabalhador pode afastar-se do serviço sem prejuízos financeiros, o inciso VIII abrange todas as ausências por doença ou procedimento médico ou cirúrgico (BRASIL, 1988) justificando a ausência através do atestado médico. O estudo teve como objetivo caracterizar o perfil do absenteísmo por doença de profissionais de enfermagem em um hospital universitário. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo retrospectivo e quantitativo, abordando o absenteísmo-doença e a prevalência das causas do afastamento de trabalhadores de enfermagem do Hospital Universitário – Unidade Presidente Dutra (HUUPD) e Unidade Materno Infantil (HUUMI) da Universidade Federal do Maranhão. Caracteriza-se também de uma pesquisa documental, pois procurou revisar dados arquivados – atestados e licenças médicas – localizadas no Departamento de Pessoal e recursos Humanos do HUUPD e HUUMI da UFMA no período de janeiro de 2005 a janeiro de 2010. A população-alvo foi constituída por membros da equipe de enfermagem vinculados ao Ministério da Educação do HUUPD e HUMI contratados sob regime jurídico do funcionalismo público e que recorreram a atestados e licenças médicas. Os dados foram coletados manualmente orientados por meio de um formulário de avaliação, contemplando às informações referentes à especificação da CID-10, conforme a categoria profissional – auxiliar, técnico de enfermagem e enfermeiro. Posteriormente os dados foram catalogados e agrupados em planilhas permitindo análise e a discussão. Os resultados mostraram que dos 1410 afastamentos dis-

tribuídos em licenças e atestados incidindo na categoria de auxiliar de enfermagem em 47,66% (672); o sexo predominante foi o sexo feminino com 10,79%; o número de dias de afastamento foi mais frequente no intervalo de 01 a 05 dias; quanto aos motivos prevaleceram outros motivos para contato no sistema de saúde (%), seguidos pela gravidez (%), parto e puerpério (%), doenças do tecido muscular e tecido conjuntivo (%). Portanto é relevante estabelecer diretrizes para implementação de medidas de promoção e proteção à saúde e à segurança dos trabalhadores em estabelecimentos de prestação de serviços de saúde em geral, incluindo aqueles de recuperação, assistência, pesquisa e ensino em saúde.

#### 29. Título: DINÂMICA, FUNCIONALIDADE FAMILIAR E SOBRECARGA DO CUIDADO MATERNO À CRIANÇA COM CONDIÇÃO CRÔNICA

BARBOSA, Daniele Castro. **Dinâmica, funcionalidade familiar e sobrecarga do cuidado materno à criança com condição crônica**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Daniele Castro Barbosa

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: as condições crônicas caracterizam-se por sua progressão, longa duração, necessidades de tratamentos prolongados e quando presentes na infância causam grande impacto no processo de crescimento e desenvolvimento da criança, bem como, nas relações familiares acarretando carga de trabalho às mães. Nesse contexto, a mãe configura-se como principal cuidadora o que nos faz questionar: Quanto as mães se sentem sobrecarregadas com o cuidado ao seu filho portador de condição crônica e qual a funcionalidade das famílias dessas mães? Objetiva-se identificar a sobrecarga materna frente as demandas de cuidado de filhos portadores de condição crônica e avaliar funcionalidade dessas famílias. Trata-se

de estudo exploratório descritivo e insere-se na técnica de método quantitativo de pesquisa. A população do estudo compreendeu 59 mães e uma cuidadora de crianças portadoras de condições crônicas em tratamento nos âmbitos hospitalar (Hospital Universitário Materno Infantil – UFMA) e ambulatorial (Clínica Escola Santa Edwiges da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais – APAE e casas de apoio a pacientes atendidos no Hospital do Aparelho Locomotor – SARA). A obtenção dos dados se deu por meio da aplicação dos questionários APGAR Familiar e Burden Interview – Escala de sobrecarga para Cuidadores Informais. Foram coletados dados complementares como diagnóstico da criança, procedência, tempo de internação, idade da mãe, número e idade dos filhos e situação conjugal. Os resultados do APGAR Familiar demonstram que 53,3% das famílias foram classificadas como funcionais e 46,7% como disfuncionais. Dessas 82,1% apresentaram a disfunção leve e 17,9% disfunção grave. As características funcionais satisfatórias foram adaptação, participação e dedicação enquanto que afetividade e crescimento foram preditoras de risco familiar. Quanto à sobrecarga 86,7% das mães apresentaram sobrecarga moderada, 10% baixas sobrecargas e 3,2% sobrecarga elevada. A sobrecarga máxima não foi pontuada. As mães com famílias funcionais apresentaram sobrecarga moderada para o cuidado com seu filho e as famílias disfuncionais sobrecarga moderada e elevada. Conhecer esses aspectos permite ao enfermeiro planejamento ampliado do cuidado com respostas efetivas para a mãe, a criança e a família.

### 30. Título: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES PORTADORES DE LEISHMANIOSE VISCERAL

FREIRE, Elane Lima. **Características epidemiológicas de pacientes portadores de leishmaniose visceral**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Elane Lima Freire

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: A leishmaniose visceral é uma doença infecciosa reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como importante problema de saúde pública, dada sua incidência e alta letalidade em indivíduos não tratados. Apresenta um comportamento endêmico no Brasil, sendo registrada em 21 unidades federativas. No Maranhão a invasão do calazar está associada às profundas transformações ambientais antrópicas que favorecem a adaptação e formação de novos criadouros de flebotomíneos, agravadas por fatores sócio-econômicos que conduzem um expressivo contingente da população rural a migrar para as periferias urbanas em condições precárias de habitação e de infra-estrutura sanitária. O presente estudo teve como objetivo descrever as características epidemiológicas dos portadores de leishmaniose visceral no Estado do Maranhão. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo de abordagem quantitativa. Realizados nos principais e ambulatórios de referência para tratamento da doença na Ilha de São Luís e através dos registros da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA-MA). Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, um questionário e extraído por análise, os indicadores epidemiológicos. Foram analisados 100 casos, destes, 51% residiam em São Luís, eram do sexo masculino (55%) e menores de 5 anos de idade (80%). Apesar de 52% dos domicílios serem de alvenaria, a disponibilidade de água encanada (26%), a coleta pública do lixo (27%) e o esgoto sanitário como destino dos dejetos (7%) ainda se encontraram em um nível inaceitável. No domicílio a presença do cão foi de 38%. Enquanto no peridomicílio 54% afirmaram a existência de mais de um tipo de animal. A existência de anexos, chiqueiro ou galinheiro, no peridomicílio foi de 28% para o primeiro e 58% para o segundo. Nesse cenário sugere-se a prevenção e o controle da doença, com o combate ao vetor, identificação e eliminação dos animais infectados, melhorias no saneamento básico e ações de educação em saúde.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral. Endemia. Epidemiologia.

31. Título: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM HANSENÍASE

JARDIM, Fabrício Graça. **Diagnóstico de enfermagem em pacientes com hanseníase**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Fabrício Graça Jardim

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Micobacterium leprae*, considerado um parasita intracelular obrigatório, com afinidade por células cutâneas e nervos periféricos que se instala no organismo do indivíduo infectado podendo multiplicar-se, gerando as manifestações clínicas da doença. Realizou-se um estudo descritivo, no período de janeiro a dezembro de 2010, com o objetivo de realizar diagnóstico de enfermagem a pacientes portadores de hanseníase atendidos pelo Serviço de Dermatologia do Hospital Universitário Presidente Dutra localizado em São Luís/MA. O diagnóstico de enfermagem foi baseado na Classificação de Diagnósticos de Enfermagem da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). A amostra foi constituída por pacientes com hanseníase, maiores de 18 anos com diagnóstico de forma clínica Dimorfa e em registro ativo. Foram incluídos 16 pacientes dos quais 50% eram do sexo masculino e 50% do sexo feminino com idade média de 48,7 anos (extremos de idade: 28 anos e 85 anos), sendo que 43,75% dos pacientes desenvolveram a forma clínica DT (Dimorfa – Tuberculóide), 43,75% dos pacientes desenvolveram a forma clínica D (Dimorfa) e 12,5% dos pacientes, a forma clínica DV (Dimorfa-Virchowiana). Quanto aos diagnóstico de enfermagem foram identificados 25, sendo o mais frequentes: Risco de infecção



(100%); Risco de integridade da pele prejudicada (100%); integridade da pele prejudicada (93,75%); Estilo de vida sedentário (87,5%); Conhecimento deficiente (75%); Resiliência individual prejudicada (75%); Risco de trauma (87,5%); Risco de lesão (81,5%). Quando se considerou os diagnósticos de enfermagem mais específicos foram considerados: Risco de volume de líquidos deficiente (18,75%); Risco de função hepática prejudicada (18,75%); Risco de motilidade gastrointestinal (16,25%); Eliminação urinária prejudicada (12,5%); Perfusão tissular periférica ineficaz (6,25). Os diagnósticos de enfermagem são importantes na medida em que promovem a individualização da assistência e estabelecem intervenções de enfermagem voltadas às necessidades do paciente em sua totalidade.

### 32. Título: ENFERMAGEM MARANHENSE: um recorte histórico

VAZ, Francisca Lumara de Costa. **Enfermagem maranhense: um recorte histórico**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Francisca Lumara de Costa Vaz

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: O presente trabalho tem como objeto de estudo a História de Enfermagem do Maranhão, considerando-se como recorde temporal o início formal do ensino de Enfermagem no Maranhão em 1948 até o período de integração à Fundação Universidade do Maranhão em 1967. Nesse sentido trata-se de uma pesquisa sócio-histórica com uma abordagem qualitativa que tem como objetivo (re)construir a história e preservar a memória da Enfermagem maranhense a partir das fontes documentais, escrita, oral e iconográfica. Entende-se que os estudos recorde históricos assumem uma grande importância para a Enfermagem no sentido de compreender a realidade atual no qual a profissão está inserida, pois a compreensão de qualquer área do conhecimento se encontra estreitamente re-

lacionada com suas origens, suas raízes, tornando-se necessário buscar na história explicações para fatos ocorridos na atualidade. Assim, o estudo contribui para preencher as lacunas de produções sobre a História da Enfermagem no Maranhão. Destaca-se que a criação da Escola de Enfermagem São Francisco de Assis contribuiu para a formação local de uma profissão até então escassa no Maranhão e a integração à Fundação Universidade do Maranhão ganhou maior visibilidade com a profissionalização crescente de enfermeiras(os) voltados para a assistência, a gestão, a docência e a pesquisa científica no campo da saúde.

### 33. Título: AVALIAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE INSULINOTERAPIA VENOSA

VIEIRA, Giselle Oliveira. **Avaliação de um protocolo de insulinoterapia venosa**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Giselle Oliveira Vieira

Orientadora: Patrícia Ribeiro Azevedo

Resumo: A partir de um protocolo de controle glicêmico rigoroso proposto em 2001, para manter taxas de glicemia entre 80 a 110 mg/dl, uma série de discussões foram levantadas sobre tal tema. Muitos estudos encontraram benefícios da terapêutica rigorosa, porém outros demonstraram aumento significativo da mortalidade na unidade de terapia intensiva (UTI) e aumento de episódios hiperglicêmicos. Esse estudo teve como objetivo avaliar a implementação do protocolo de insulinoterapia venosa (ITV) utilizado na UTI geral de um Hospital Universitário em São Luís – MA. Pesquisa de caráter prospectivo, descritivo, com observação sistemática. Foram incluídos pacientes admitidos na UTI geral que apresentaram mais de duas glicemias consecutivas acima de 150 mg/dl, excluindo aqueles com menos de 24 horas de permanência, além de gestantes e diabéti-

cos com cetoacidose ou coma hiperosmolar. A coleta de dados foi realizada a partir de um protocolo de insulino-terapia venosa, previamente estabelecido pela instituição. Foi submetido ao Colegiado do Curso de Enfermagem, Comitê de iniciação científica e Comitê de ética do Hospital Universitário. De 117 pacientes internados na UTI no período de pesquisa, 27 foram incluídos. Realizaram-se 1644 mensurações da glicemia, com média na admissão de 186,92 mg/dl. Dos 27 pacientes, apenas seis foram submetidos ao protocolo de insulino-terapia venosa. Foram encontradas algumas deficiências na implementação do protocolo no que diz respeito a intervenções médicas e de enfermagem, além de falhas nos ajustes da infusão de insulina. A incidência de mortalidade foi de 66,67% dentre os pacientes submetidos ao protocolo de insulino-terapia venosa (GP) e 33,33 % naquele em terapia convencional (GC). A incidência de hipoglicemia moderada foi de 4,42% no GP versus 2,63% no GC. As hipoglicemias severas nos pacientes do GP representaram 7,14% do total, já do GC, 8,92%. O estudo mostrou acertos e falhas da implementação do protocolo de insulino-terapia na UTI, atestando a necessidade de capacitação da equipe de saúde para padronização das condutas ao paciente hiperglicêmico na unidade ou adaptação do protocolo a dinâmica do setor.

34. Título: INFECCÃO PELO *MYCOBACTERIUM LEPRAE* DETECTADO PELO MITSUDA EM CONTATOS DE HANSENÍASE

ALMEIDA, Indiará Silva Carneiro de. **Infecção pelo *mycobacterium leprae* detectado pelo mitsuda em contatos de hanseníase**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Indiará Silva Carneiro de Almeida

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: a Hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, de curso crônico causada pelo *Mycobacterium leprae*. O homem doente na forma bacilífera (multibacilar) constitui o principal reservatório da doença, e tem seus contatos intradomiciliares, um importante meio para a manutenção da endemia. Esses contatos têm um maior risco de desenvolver a hanseníase se comparados com as pessoas que não são contatos. O teste de Mitsuda pode ser utilizado como uma ferramenta para identificar à infecção pelo *M. leprae* contatos de hanseníase. Este é um estudo descritivo, com o objetivo de estimar a prevalência de infecção *Mycobacterium leprae* em contatos de hanseníase através do teste de Mitsuda, onde foram atendidos pelo Departamento de Dermatologia do HUUPD (Hospital Universitário Presidente Dutra), localizado no município de São Luís-MA durante o período junho/2010 a agosto/2010. Entrevistou-se 309 contatos, destes foi observado (56%) de positividade. Entre os gêneros verificamos que o sexo masculino apresentou maior frequência dos positivos (98%), a faixa etária de 15 anos ou mais tiveram maior positividade (76,11%). Em relação aos tipos de contato os contatos intradomiciliar íntimo apresentaram maior percentual de positividade (95,46%). Constatou-se que os contatos de pacientes Multibacilares (MB) também apresentaram maior frequência de positivos (86,9%). Concluiu-se que o teste de Mitsuda identificou a infecção pelo *Mycobacterium leprae* em contatos de hanseníase estimando a ocorrência de positividade nas variáveis sexo, idade, tipo de contato e classificação operacional do caso índice, nos ajudando verificar que esses contatos terão uma maior probabilidade de vir a manifestar a doença clínica em alguma fase da vida, sendo necessário o monitoramento para que ocorra a detecção precoce das manifestações dermatoneurológicas e a realização da poliquimioterapia, com o intuito de impedir a cadeia de transmissão da doença.

35. Título: SIGNIFICADOS DE FAMÍLIAS NA CONCEPÇÃO DE ADOLESCENTES ESCOLARES

SILVA, Ítalo Rodolfo. **Significados de famílias na concepção de adolescentes escolares**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Ítalo Rodolfo Silva

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: A família se constitui como uma complexa e dinâmica instituição social permeada por significados que perpassam as relações sanguíneas. A sua organização e valores refletem em seus membros o modo de ser e agir para e com o outro, em especial na adolescência, por compreender que esta é uma fase de transição envolvida por curiosidades, incertezas e medos. Partindo da compreensão de que a família influencia na construção de princípios e valores, questiona-se: Que significados e valores os adolescentes atribuem à família? A pesquisa teve como objetivo descrever e compreender significados de família a partir de relatos de adolescentes. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa apoiada no recurso metodológico do Discurso do Sujeito Coletivo. Os sujeitos de pesquisa correspondem a 14 adolescentes escolares de uma instituição pública de ensino em São Luís – MA. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semi-estruturadas e da construção do genograma familiar. Da análise dos dados brutos das entrevistas foram construídos 15 Discursos do Sujeito Coletivo distribuídos em 13 categorias: A família como valor no discurso dos adolescentes; O papel do pai provedor; O diálogo nas relações familiares; Relacionamentos familiares no discurso dos adolescentes; Representações do ser adolescente; Descrevendo o grupo de iguais; Vínculo mãe-filho; Estrutura familiar; Papeis da família para os adolescentes; A família na vida do adolescente; Barreiras para expressar os sentimentos; Au-

sência do pai no discurso dos adolescentes e Os sentimentos desvelados na família. Os genogramas, aliados aos discursos permitiram compreender a família a partir de suas configurações e significados, revelando a necessidade de estratégias que possibilitem intervenções eficientes nos cuidados ao adolescente e à família.

36. Título: **ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM HOSPITAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: revisão de literatura**

VASCONCELOS, Ivo de Moura. **Acolhimento com classificação de risco em hospitais de urgência e emergência: revisão de literatura.** 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Ivo de Moura Vasconcelos

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: O desgaste das relações intersubjetivas entre usuários e profissionais é produto da forma de se produzir saúde atualmente, com valor mercantil. No intuito de viabilizar mudanças foi instituída a Política Nacional de Humanização. (PNH). Humanizar a atenção e a gestão em saúde no SUS é uma forma de garantir acesso com acolhimento. O acolhimento na porta de entrada só ganha sentido se entendido como parte do processo de produção de saúde, como algo que qualifica a relação e que, portanto, é passível de ser apreendido e trabalhado em todo e qualquer encontro no serviço de saúde. Embora o acolhimento seja necessário em todos os níveis de atenção, os serviços de urgência e emergência foram eleitos como objeto pesquisa para este trabalho por apresentarem desafios a serem superados. O objetivo dessa pesquisa foi apresentar uma revisão sistemática das publicações sobre Acolhimento com Classificação de Risco nos Serviços Urgência e Emergência. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo exploratório, ocorrida entre mar-

ço e outubro de 2010, em bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com publicações entre 1987 e 2010, a partir dos descritores: “acolhimento”, “humanização da assistência” e “triagem de pacientes”. Apresentou-se a Política Nacional de Humanização (PNH) e suas características, bem como, a relação da enfermagem no processo de humanização em saúde. Discutiu-se o uso inapropriado de urgência e emergência (SUE), seus principais motivos e a relação entre Atenção Básica e emergência. Discutiu-se o Acolhimento com Classificação de Risco (ACR) e sua relevância nos processos de humanização, como saída apontada pelo Ministério da Saúde, baseada em experiências que obtiveram resultados positivos. De forma fundamentada expôs-se críticas ao modelo atual de humanização, seus possíveis vieses e sugestões dos argumentos mais pertinentes, bem como, organizar suas ideias de modo a surgirem propostas de melhorias do atual modelo de humanização e acolhimento. Foram encontradas 1192 publicações através dos descritores mencionados. Após a leitura exaustiva das referências e a inclusão e exclusão de acordo com os critérios estabelecidos, selecionaram-se 51 obras das quais 38 compõem o referencial bibliográfico dessa pesquisa. As informações coletadas foram organizadas em quatro categorias de acordo com sua relevância e consistência, baseadas nos textos analisados: “Conceituação e características da humanização”, “Uso inapropriado dos SUE por deficiência da Atenção Básica”, “O ACR como solução para os desafios em SUE” e “Enfermagem, humanização e ACR”. A revisão de literatura mostrou que o conceito de humanização é bem mais extenso do que o programado por muitos profissionais em sua prática diária. Ficou demonstrado principalmente que a humanização não é caridade, nem cortesia, ela é um direito composto por um conjunto de princípios que devem ser respeitados e protegidos pelos profissionais, gestores e usuários, para ser mais um meio de consolidação do SUS.

37. Título: INFECÇÃO PELO *MICOBACTERIUM LEPRAE* DETECTADA PELA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) EM CONTATO DE PACIENTES COM HANSENÍASE

SILVA, Joseane Sousa da. **Infecção pelo *Micobacterium leprae* detectada pela reação em cadeia da polimerase (PCR) em contato de pacientes com hanseníase.** 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Joseane Sousa da Silva

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Introdução: a hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo *Micobacterium leprae*, micro-organismo que tem afinidade por células cutâneas e nervos periféricos, a investigação adequada dos contatos contribui para interrupção da cadeia de transmissão, pois trata precocemente os casos de infecção subclínica. Objetivos: analisar a infecção pelo *Micobacterium leprae* em contatos de hanseníase. Processo metodológico: trata-se de um estudo descritivo envolvendo os contatos de pacientes com hanseníase assistida no serviço de Dermatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. A infecção foi detectada através da Reação em Cadeia da Polimerase em amostras de swab bucal em contatos de hanseníase. Resultados: foram processados 106 amostras de contatos de hanseníase, da qual fizeram parte da amostra desse estudo. Destes houve um predomínio do sexo feminino (59,4%). Em relação á idade, a maioria era do grupo de igual ou maior de 15 anos (57,5%). Quanto ao tipo de contato verificou-se maior frequência dos Intradomiciliares (69,8%). No estudo destacaram-se os contatos de pacientes multibacilares (61,3%). Quanto aos resultados da PCR, observou-se que (6%) dos contatos apresentaram positividade. Constatou-se pequena predominância da positividade em con-



tatos do sexo masculino (7%). Em relação a faixa etária, os contatos com idade menor de 15 anos apresentaram uma maior positividade (11,10%) em relação com os de igual ou maior de 15 anos (1,60%). A positividade teve uma pequena predominância em contatos de pacientes Paucibacilares (PB) (7,30%). Na relação entre positividade e tipo de contato (2,7%) eram do tipo intradomiciliar, sendo que (19%) eram do tipo intradomiciliar-íntimo. Conclusão: este estudo foi relevante para identificação da infecção do *Micobacterium leprae* através da Reação em Cadeia da Polimerase em amostras de swab bucal nos contatos de hanseníase, demonstrando a necessidade de ações que proporcionem o monitoramento, especialmente entre os contatos jovens intradomiciliares, dando acesso às informações sobre a doença.

### 38. Título: A IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: dificuldades e desafios

LEAL, Joyce Pinheiro. **A implementação da sistematização da assistência de enfermagem:** dificuldades e desafios. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Joyce Pinheiro Leal

Orientadora: Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Resumo: estudo da revisão de literatura nacional acerca da Sistematização Da Assistência de Enfermagem – SAE. Identifica as dificuldades encontradas na implementação dessa prática. Foram utilizadas as bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO e levantados oito trabalhos publicados em periódicos de enfermagem no período de 2005 a 2010. Os resultados apontam diversos fatores de ordem pessoal e organizacional que dificultam a implementação da SAE. O estudo permite perceber que a realidade atual que a enfermagem vivencia encontra-se distante da idealização justificando-se pela identificação das ações dos profissionais baseadas em procedi-

mentos, rotinas, normas e centralizadas na doença. Propõe-se, então, a construção de um novo futuro a partir dos desafios de superação dos fatores advindos da escola formal, das descrenças e temores, das barreiras relacionadas à política da instituição e da mudança do modo de compreender o papel do enfermeiro na prática assistencial.

### 39. Título: A AÇÃO GEOPRÓPOLIS NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

ROSA, Leandro de Sousa. **A ação geoprópolis no processo de cicatrização de úlceras por pressão**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Leandro de Sousa Rosa

Orientadora: Patrícia Ribeiro Azevedo

Resumo: Este estudo trata-se de um relato de experiência que foi desenvolvido na clínica médica ala feminina do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra (HUUPD), com uma paciente diabética, hipertensa e nefropata, com o objetivo de verificar a eficácia do geoprópolis da abelha *MeliponafasciculataSmith* no tratamento de úlceras por pressão estagio. O geoprópolis é um tipo de própolis produzido por abelhas indígenas sem ferrão que utilizam terra ou barro durante o seu preparo. É constituído de resinas, bálsamos, ceras, óleos essenciais, Grão de pólen, além de oligoelementos minerais como alumínio, cálcio, estrôncio, ferro, cobre, manganês e pequenas quantidades de vitaminas. Das diversas ações terapêuticas atribuídas à própolis, a ação cicatrizante vem chamando bastante atenção. Estudos realizados nas últimas décadas atribuem à própolis a melhora no tratamento de queimadura e ulcerações. A coleta dos dados foi efetuada no período de 03 a 11 de dezembro de 2010, por meio da anamnese e exame físico do paciente, utilizando-se um instrumento de pesquisa que abordava dados sócios demográficos, clínico e relacionados com a úlcera de pressão como: localização,

dimensões classificação e tipo de tratamento. Os curativos foram realizados diariamente e avaliados por uma ficha de avaliação e registro fotográfico da lesão. Não foram observados e relatados nenhum desconforto ou complicações decorrentes do uso do geoprópolis durante todo o tratamento. Os resultados obtidos foram bastante significativos, visto que houve uma contração da ferida na fase de proliferação com formação de tecido de epitelização. Sendo assim, conclui-se que o geopropolis da abelha *Melipona fasciculata Smith* apresentou boa tolerabilidade e eficácia terapêutica para este caso em particular.

#### 40. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO NORMAL SOB O ENFOQUE DA ATENÇÃO HUMANIZADA

RIBEIRO, Lívia Santos. **Assistência de enfermagem ao parto normal sob o enfoque da atenção humanizada**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Lívia Santos Ribeiro

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: a humanização consiste em um conjunto de conhecimentos, práticas e atitudes que almejam à promoção do parto e do nascimento saudáveis e a prevenção da morbimortalidade materna e fetal. Neste estudo busca-se realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a assistência de Enfermagem ao parto sob a ótica de diversos autores recebida durante o parto. Para realizá-lo foi feito um levantamento bibliográfico de produções científicas nas bases de dados bibliográficas da BVS: LILACS, MEDLINE, SciELO e publicações do Ministério da Saúde disponíveis no banco de dados do MS. Quanto ao conteúdo, os textos passaram por fichamento bibliográfico, onde extraiu-se as ideias principais do texto e foram transcritas algumas entrevistas sobre a percepção das parturientes, após a leitura cui-

dadosa dessas entrevistas realizou-se um processo de categorização. Concluiu-se que a temática da Humanização da Assistência torna-se cada vez mais presente na história nacional, no entanto na maioria dos serviços públicos, encontra-se distante da idealizada, pois, em geral, as ações dos enfermeiros não correspondem às propostas de humanização do MS, o que ficou evidenciado nos relatos de descontentamento das entrevistadas.

41. Título: PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PELO *MICOBACTERIUM LEPRAE* DETECTADO PELO TESTE ML-FLOW EM CONTATOS DE HANSENÍASE

MORAIS, Luciana Tenorio do. **Prevalência de infecção pelo *Mycobacterium leprae* detectado pelo teste ML-flow em contatos de hanseníase**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Luciana Tenorio do Moraes

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Introdução: a hanseníase é uma doença dermatoneurológica que atinge especialmente a pele e os nervos periféricos, caracterizando-se por ter caráter crônico, infecto-contagioso, de grande polimorfismo clínico e aparecimento de surtos de agudização. Evidências mostram que pessoas que co-habitam com pacientes portadores de hanseníase tem risco aumentado de desenvolver a doença principalmente os contatos domiciliares de pacientes multibacilares não tratados. Objetivo: analisar a prevalência *Mycobacterium leprae* detectado pelo teste ML-Flow em contatos de pacientes com hanseníase. Processo metodológico: trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo envolvendo os contatos intra e extra-domiciliares de pacientes de hanseníase assistidos no ambulatório de Dermatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA. A população constou de 400 contatos que

foram atendidos através de demanda espontânea, onde realizaram o teste ML-Flow no período de maio/2010 e outubro/2010. Resultados: a prevalência de positividade ao teste ML-Flow na amostra de contatos foi de 5,5%. Com relação ao resultado do teste ML-Flow e o sexo, houve uma maior frequência de positividade sorológica para o sexo masculino (6,2%). A positividade sorológica em menores de 15 anos foi de 2,6%. Entre os maiores de 15 anos, que corresponderam a 71% (282) da amostra, a positividade foi maior, correspondendo a 6,7%. Observou-se também que 60% (240) dos contatos eram intradomiciliares, sendo que 5,8% foram ML-Flow positivos. Houve uma maior proporção de positividade para o tipo de contato extradomiciliar (40), com 7,5% de positividade. A positividade ao teste ML-Flow foi de 5,7% (14) para os que apresentavam uma cicatriz de BCG e em três (4,5%) contatos soropositivos não foram observadas vacinação. A prevalência do teste ML-Flow positivo foi estatisticamente maior ( $p < 0,05$ ) para os contatos de pacientes MB (77,3%). Conclusão: Este estudo indica que a positividade ao teste ML-Flow é uma ferramenta importante e com potencial para ser utilizado nos serviços de saúde para identificação de contatos com maior risco de adoecimento, de modo a auxiliar na vigilância e monitoramento dos contatos e prevenção da doença.

#### 42. Título: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ALCOOLISTAS

CRUZ, Luciane Almeida da. **Diagnóstico de enfermagem em pacientes alcoolistas**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Luciane Almeida da Cruz

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: o alcoolismo configura-se como um dos maiores problemas de saúde da atualidade, atingindo um grande percentual

da população. Em decorrência disso, cada vez mais o enfermeiro, independentemente do local onde atua, pode ter contato com pessoas com problemas relacionados ao álcool. É a terceira doença que mais mata no mundo. Além disso, causa 350 doenças físicas e psiquiátricas e torna dependentes da droga um de cada dez usuários de álcool. Com base nesses dados ressaltamos que entender o efeito do uso do álcool no organismo humano e a importância clínica dos transtornos relacionados a ele é essencial para a prática profissional da enfermagem. A pertinência deste estudo está no cotidiano de muitas pessoas, interferindo na vida, na saúde da família e da sociedade. Nesse contexto, os diagnósticos de enfermagem apresentados com uniformização de linguagem contribuir para que os enfermeiros melhorem a qualidade da assistência possibilitando avaliar suas intervenções e os resultados alcançados e contribua no registro do paciente junto à equipe e os serviços de saúde. Este estudo objetivou listar os diagnósticos de enfermagem segundo a Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), compatíveis com as evidências clínicas dos pacientes alcoolistas. Como resultado, obteve-se um total de 19 diagnósticos de enfermagem. Acredita-se que este estudo poderá trazer subsídios que possam fundamentar as ações de enfermagem e contribuir para uma maior eficiência no que se relaciona a assistência de enfermagem por parte dos profissionais que prestam cuidados aos pacientes com esses diagnósticos.

43. Título: AVALIAÇÃO DA TÉCNICA DE MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DA UNIVERSIDADE (HUUFMA)

FERREIRA, Luiza Costa. **Avaliação da técnica de medida da pressão arterial pela equipe de enfermagem em um hospital da universidade (HUUFMA)**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Luiza Costa Ferreira

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, com o objetivo de avaliar a técnica de medida da pressão arterial realizada pela equipe de enfermagem do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão (HUUPD/UFMA). Para a coleta de dados utilizou-se um questionário sobre técnica de medida da pressão arterial e um formulário para supervisão da qualidade das aferições da medida da pressão arterial, aplicado sobre forma de *check-list*, ambos elaborados a partir da revisão de diretrizes e *guidelines* sobre medida de pressão arterial. A amostra foi constituída por 12 enfermeiros e 36 técnicos e auxiliares de enfermagem das clínicas médicas, cirúrgica e setor de hemodiálise. Foram analisados dados referentes ao sexo, à idade, ao tempo de formação e à categoria profissional; foram pesquisados tipos de equipamentos utilizados durante a medida e familiaridade dos profissionais com os mesmos, posição do paciente, membro no qual foi aferida a pressão, número de medidas realizadas; investigaram-se com a lista de verificação os procedimentos realizados ou não durante a medida segundo as literaturas pesquisadas. Através do questionário pôde-se avaliar o conhecimento teórico no que tange medida de pressão arterial. Constatou-se que a maioria da equipe é formada por mulheres, com tempo de formação média entre 7,1 anos para enfermeiros e 14, 5 anos para técnicos e auxiliares; a maioria verificou a pressão apenas uma vez (81,25%), a minoria referiu nunca ter visto ou usado manguitos de tamanhos diferentes; a maior parte optou pelo uso do manômetro aneroide e diafragma do estetoscópio; mais de 95% dos indivíduos deram preferência ao dígito terminal zero para as medidas. Os resultados da presente investigação evidenciam um conhecimento e uma prática insatisfatória no que tange a medida da pressão em todos os setores estudados. Assim, é inquestionável a importância da atualização do

conhecimento através da Educação Continuada nos serviços educacionais e de saúde.

44. Título: A SAÚDE COMO UM DIREITO HUMANO: as necessidades manifestadas por usuários de uma unidade básica de São Luís- Ma

SANTOS, Maria José Carvalho. **A saúde como um direito humano**: as necessidades manifestadas por usuários de uma unidade básica de São Luís- Ma. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Maria José Carvalho Santos

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: A saúde como um direito humano, tema desta pesquisa foi desenvolvido como estudo exploratório de abordagem quantitativa que objetivou identificar as necessidades de saúde dos usuários de uma Unidade Básica de Saúde do Município de São Luís-MA, fundamentado nos princípios da Constituição Federal e das Declarações da Organização Mundial de Saúde (OMS). A amostra compreende 100 usuários de ambos os sexos, atendidos no Centro de Saúde da Vila Embratel (CSVE), submetidos a um questionário que os identifica de acordo com as características sociodemográficas, econômicas e habitacionais, informa também sobre as necessidades de acesso, de serviços, de criação de vínculo e de auto-cuidado, baseadas na categoria taxonômica de necessidades de saúde de Cecílio (2006). Os resultados mostram que 86% dos usuários entrevistados são do sexo feminino; 70% de auto-declaram de cor parda; 43% têm escolaridade de ensino fundamental incompleto; 54% referiram ser católicos; os usuários encontravam-se entre 23 e 88 anos, a média de idade foi de 46,8 anos; 32% relataram manter união estável; 88% dos usuários entrevistados têm renda familiar de 1 a 2 salários mínimos; 32% são donas-de-casa e 24% declararam-se desemprega-



dos; 57% afirmaram residir em casa de alvenaria, coberta de telha e com piso de cerâmica; 68% possuem água encanada oriunda da rede pública; 52% relataram possuir serviço de agosto e 40% usam fossa séptica como destino de dejetos; 88% referiram à coleta pública do lixo três vezes na semana; 90% dos usuários entrevistados residiam no próprio bairro da unidade, a Vila Embratel, 7% no Residencial Paraíso e 3% Residencial Resende; 84% declararam que moram próximo do CSVE; os usuários foram unânimes ao afirmar que a unidade é bem sinalizada e 86% consideraram o transporte facilitado; 98% dos usuários consideraram o CSVE de fácil localização e acesso; 77% declararam ainda conhecer os serviços oferecidos pela unidade; os serviços mais referidos foram: consulta médica consulta de enfermagem, puericultura e ginecologia, com 26%, 13%, respectivamente e 11% para os dois últimos; destacaram os serviços de hipertensão arterial, imunização, diabetes, puericultura e curativo, com os respectivos percentuais 26%, 13,5%, 10,5% e 9%, como os mais utilizados. Dos usuários 84% afirmaram ser atendidos na unidade sempre que procuraram; 66% relataram facilidade a todos os serviços e 11% apontaram o serviço de saúde bucal e farmácia como os mais difíceis; 27% enfatizaram que o serviço de exames laboratoriais é o mais necessário. Os usuários foram unânimes em responder que são bem atendidos e 30,1% afirmaram que o profissional médico atende melhor, que mais esclarece as dúvidas e o mais identificado pelo nome; em contraste com o pior atendimento dispensado pelos recepcionistas (9%). Dos usuários entrevistados 30% afirmaram procurar o serviço de saúde apenas quando há necessidade, enquanto que 25% frequentam os serviços ambulatoriais de seguimento. Conclui-se que foi possível responder à pergunta de pesquisa deste trabalho demonstrada nos resultados o que permite inferir que a prestação de serviço da unidade satisfaz as necessidades de saúde dos usuários, assegurando o direito à saúde preceituado na Constituição Federal e nas Declarações de OMS.

45. Título: HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA: opinião de mulheres sobre assistência durante o ciclo grávido puerperal

PEREIRA, Marli de Jesus Dias. **Humanização na assistência:** opinião de mulheres sobre assistência durante o ciclo grávido puerperal. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Marli de Jesus Dias Pereira

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: estudo de abordagem qualitativa com o objetivo de conhecer a opinião de mulheres sobre a assistência durante o ciclo grávido puerperal. Foi um estudo de caráter exploratório descritivo. Para coleta de dados foi utilizado como instrumento, a entrevista semi-estruturada e como instrumento auxiliar um gravador, com permissão prévia das entrevistadas. Foi utilizada a análise do conteúdo proposta por Minayo, resultando nas seguintes categorias analíticas: conhecimento sobre o que é parto humanizado, como foi o atendimento dos profissionais durante o pré-natal, parto e puerpério e se teve acompanhamento durante o trabalho de parto. A partir dos resultados obtidos percebeu-se que as entrevistadas não sabem o que é parto humanizado, constatou-se também que os preceitos da humanização na assistência vêm sendo atendidos, o que determinou a existência de divergência a cerca do serviço prestado.

46. Título: INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM LESÃO MEDULAR EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

BARROS, Marina Apolônio de. **Incidência e prevalência de úlceras por pressão em pacientes hospitalizados com lesão medular em um hospital universitário.** 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Marina Apolônio de Barros

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: Introdução: o paciente com Lesão Traumática da Medula Espinhal (LTME) fica imobilizado e apresenta incontinência urinária e fecal, perda de sensibilidade, alterações na turgência e na elasticidade da pele e circulatórias; a úlcera por pressão (UP) se caracteriza como uma das complicações mais comuns na pessoa com LTME. Objetivo: determinar a incidência e prevalência de UP em pacientes hospitalizados com LTME no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA). Metodologia: trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal do tipo exploratório – descritivo de características quantitativas, realizada com 61 pacientes com LTME que concordaram participar da pesquisa internados nas Clínicas Cirúrgicas (Ala A, Ala B e neuro-ortopedia), Médica e UTI do HUUFMA. O período de coleta de dados foi de seis meses consecutivos com início em novembro de 2009 e término em maio de 2010. Para coleta de dados foram utilizados instrumentos de pesquisa constituídos por identificação, dados clínicos e avaliação da úlcera; termo de consentimento, evolução dos pacientes restritos ao leito e escala de Braden. Os dados foram analisados no programa EPI\_INFO do CDC, versão 3.4.3 ano 2007, tratados em percentuais simples e apresentados em frequência absoluta e percentual em gráficos e tabelas. Resultados e Discussões: A maior parte dos pacientes eram do sexo masculino (75,4%); negros (39,4%) com idade entre 20 a 40 anos (60,6%). Quanto ao nível neurológico da lesão, houve predomínio do nível cervical e torácico, sendo 22 casos observados em cada nível. Os pacientes com lesão no nível torácico foram os que tiveram maior tempo de hospitalização. Em relação a procedência dos pacientes, 47,6% eram do Hospital Clementino Moura. Encontrou-se que a maior parte dos paciente tinha risco para UP na admissão, sendo o escore médio de 11,1 (risco muito alto). O coeficiente de prevalência foi de 59% e o coefi-

ciente de incidência encontrado foi de 34,4%. Durante a admissão e a hospitalização foram identificados 36 pacientes com UP, média de UP por pacientes foi de 1,6 e o número total de UP foi 83. Em relação à localização anatômica prevaleceu a região sacral (34,9%). Houve predomínio de úlceras no estágio II (10,9%), sendo observados os quatro estágios. Dentre as medidas de prevenção observadas, prevaleceu a mudança de decúbito com 75,4%. Ao final do estudo, dos 47 pacientes que receberam alta hospitalar, 41,0% saíram com a pele íntegra, 27,9% com UP cicatrizada e 8,2% com presença de UP. Dos dois pacientes que evoluíram para óbito, 1 (1,6%) apresentou UP. E dentre aqueles que permaneceram internados, todos estavam apresentando UP. Conclusão: com este estudo, observa-se que, em relação a outros estudos, os índices de prevalência de UP em pacientes com LTME continuam elevados. Enquanto o índice de incidência se, comparado com outros estudos internacionais, encontra-se muito mais elevado. Isso nos remete a refletir acerca da assistência voltada para a prevenção e diminuição dessas lesões. Programas de educação permanente podem contribuir para reduzir as UPs em portadores de LTME.

#### 47. Título: ENFRENTAMENTO MATERNO NO CUIDADO À CRIANÇA PORTADORA DE CONDIÇÃO CRÔNICA

MIRANDA, Mirian Chaves. **Enfrentamento materno no cuidado à criança portadora de condição crônica**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Mirian Chaves Miranda

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: A condição crônica interfere no funcionamento do corpo da criança em longo prazo, requer assistência e seguimento por profissionais de saúde, limita as atividades diárias, causa repercussões no seu processo de crescimento e desenvolvimento, afetando

do o cotidiano de todos os membros da família, principalmente o da mãe que desenvolve estratégias para enfrentar o problema. Nesse contexto, a mãe configura-se como principal cuidadora o que nos faz questionar: Quais os modos de enfrentamento da mãe ao cuidar do filho com condição crônica? Objetiva-se relacionar os modos de enfrentamento de mães frente ao cuidado do filho com condição crônica e classificar o enfrentamento materno segundo os fatores da Escala de Modos de Enfrentamento de Problemas – EMEP. Trata-se de estudo exploratório descritivo e insere-se na técnica de métodos quantitativo de pesquisa. A população do estudo compreendeu 59 mães e uma cuidadora de crianças com condições crônicas em tratamento nos âmbitos hospitalar (Hospital Universitário – UFMA – Unidade Materno Infantil) e ambulatorial (Clínica Escola Santa Edwiges da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais – APAE) e casas de apoio a pacientes atendidos no Hospital do Aparelho Locomotor – SARAH). A obtenção dos dados se deu por meio da aplicação do questionário EMEP. Foram coletados dados complementares como diagnóstico da criança, procedência, tempo de internação, idade da mãe, número e idade dos filhos e situação conjugal. Os resultados mostraram que o Enfrentamento Focalizado na Religiosidade e Pensamento Fantasioso (Fator 3) foi o mais utilizado pelas mães/cuidadora e o menos utilizado foi o Enfrentamento Focalizado na Emoção (Fator 2). Conhecer esses aspectos permite que o enfermeiro planeje ações de cuidado efetivo para a mãe, a criança e a família.

#### 48. Título: COMPLICAÇÕES DE ÚLCERA POR PRESSÃO ESTÁGIOS III E IV EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

SANTOS NETA, Raimunda Silva. **Complicações de úlcera por pressão estágios III e IV em pacientes internados em um hospital universitário**. 2010. Monografia (Graduação em Enfer-

magem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Raimunda Silva Santos Neta

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: As úlceras por pressão (UP) ou escaras, como são conhecidas popularmente, são as principais complicações em pacientes hospitalizados, internados em UTI, casas de repouso, asilos ou mesmo em ambiente domiciliar. Elas ocorrem, não somente no Brasil, mas, em outros países, até mesmo os mais desenvolvidos. Atingem principalmente indivíduos imobilizados no leito e/ou acamados ou com restrição de movimentos devido a alguma doença ou sequelas. As UP são conceituadas como áreas localizadas de morte celular que tende a surgir quando o tecido é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície rígida por um período de tempo. São causadas por fatores intrínsecos e extrínsecos ao paciente, e dependendo da profundidade da lesão, podem gerar complicações capazes de levar o paciente a óbito. O presente trabalho faz uma abordagem descritiva pautada em pesquisa, de natureza documental, tendo como objetivo principal o estudo das complicações hospitalares decorrentes de UP nos estágios III e IV em pacientes internados no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra, em São Luís- Ma. A realização da coleta deu-se nos meses de outubro e novembro de 2010 a partir de relatórios da LAF realizados no período de janeiro de 2008 a Junho de 2010. Para coleta dos dados foi utilizada uma ficha metodológica (apêndice A) que contém o nome do paciente, o sexo, presença de UP, estágio e complicações. A população do estudo constitui-se por 18 pacientes portadores de UP nos estágios III e IV, de ambos os sexos, internados na Clínica Médica. Os dados foram analisados no programa EPI-INFO do CDC, versão 3.4.3 ano 2007, tratados em percentuais simples e apresentados em frequência absoluta e percentual em gráficos e tabelas e discutidos a luz da literatura. Foram analisados 18 pacientes com UP em estágios III

e IV na clínica médica no período do estudo, dos quais 14 (78%) pacientes desenvolveram complicações do quadro. Desse pacientes, foram encontrados 9 (64%) do sexo feminino, e 5 (36%) do sexo masculino. No que tange os estágios das UP, 9 (57,14%) pacientes apresentaram UP em estágio IV com complicação e 5 (42,86%) pacientes apresentaram UP em estágio III. Quanta as complicações desenvolvidas, houve um predomínio da infecção em ambos os estágio das UP, sendo representado por 50,02%, seguido de necrose com 21,42%. Com relação a localização, a região de UP com complicação mais prevalente foi a sacral, representada por 7 (50%) pacientes, seguido da região trocântérica com 3 (22%) pacientes. Consideramos como fundamental para a redução dos índices de UP o desenvolvimento de mecanismos que avalie os riscos de formação dessas feridas, que vise a minimização das complicações decorrentes dessas lesões, de mortalidade, dos custos terapêuticos e da carga de trabalho da equipe que presta assistência, e, sobretudo, redução no sofrimento físico e emocional dos pacientes e seus familiares.

#### 49. Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE HANSENÍASE COM DOR NEUROPÁTICA

PESTANA, Raissa Maria Salazar. **Avaliação da qualidade de vida em portadores de hanseníase com dor neuropática**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Raissa Maria Salazar Pestana

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: a hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução lenta, manifesta-se principalmente por sinais e sintomas dermatoneurológicos que desencadeiam em incapacidades físicas, levando o indivíduo a várias incapacidades e deformidades, que podem acarretar alguns problemas, tais como a diminuição da capacidade de trabalho, limitação da vida social problemas psicológi-

cos. São responsáveis, também, pelo estigma e preconceito contra a doença. Sendo assim, deve-se voltar o olhar a essas necessidades do indivíduo, enfocando a sua qualidade de vida. O objetivo desse estudo é avaliar a qualidade de vida dos portadores de hanseníase que possuem dor neuropática através de um instrumento adaptado do Questionário de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-BREF). Tendo como resultados mais significantes, a auto-avaliação da qualidade de vida nem ruim nem boa (42,9%), assim como a capacidade de locomoção nem ruim nem boa, equivalendo a 38,1% insatisfeitos com: a saúde (71,4%), com a capacidade de desempenhar as atividades o dia-a-dia (42,9%) e para o trabalho (42,9%), porém, satisfeitos consigo mesmo (47,6%), com o sono (33,3%), vida sexual (38,1%), relações pessoais (47,6%), com o apoio que recebe dos amigos (52,4%), condições do local onde mora (66,7%), acesso aos serviços de saúde (38,1%) e mesmo percentual (28,6%) para satisfeito e insatisfeito, relacionado ao transporte utilizado. A percentagem daqueles que se consideram bastante impedidos de fazer o que necessitam devido a dor física foi de 47,6% e por isso, precisam bastante de tratamento para levar a vida diária (52,8%). Quanto ao aproveitamento da vida, 42,9% acreditam ser mais ou menos e 52,4% referem que a vida tem bastante sentido. Com relação à concentração, o mesmo percentual (38,1%) foi mantido para mais ou menos e bastante. O percentual de 38,1% dos portadores acredita que possui muita energia e 52,4% detêm muita capacidade em aceitar sua aparência física. A mesma porcentagem (33,3%) sente-se mais ou menos seguro e acredita que o ambiente físico em que vivem é mais ou menos saudável. No que diz respeito ao dinheiro para satisfazer as necessidades, 33,3% referem ter muito pouco e quanto à oportunidade em realizar atividades de lazer, foram mantidos os mesmos percentuais (23,8%) para quatro dos quesitos disponíveis; nada, muito pouco, médio e muito. Com relação à disposição de informações necessárias, 42,9% apontaram o quesito



médio, enquanto que 38,1% consideram que possuem sentimentos negativos algumas vezes.

50. Título: PREVALÊNCIA DE DOR CRÔNICA COM CARACTERÍSTICAS NEUROPÁTICA EM SÃO LUÍS-MA

ARAÚJO, Rayanne Luiza Tajra Mualem. **Prevalência de dor crônica com características neuropática em São Luís-MA**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Rayanne Luiza Tajra Mualem Araújo

Orientador: João Batista Santos Garcia

Resumo: A dor crônica é constante ou intermitente, persistente por um período de tempo superior a seis meses. Pode ser classificada, quanto a sua origem, em nociceptiva e neuropática. Esta última é conceituada como a dor iniciada ou causada por uma lesão ou disfunção primária do sistema nervoso e tem etiologia variada. Este estudo tem por objetivo avaliar a prevalência de dor crônica com característica neuropática em São Luís-MA. Foi realizado um estudo de corte transversal de base populacional no município de São Luís-MA no período de 2009-2010. Foram utilizados dois questionários, um com 30 itens envolvendo perguntas sobre perfil socioeconômico, hábitos de vida e questões dirigidas para a dor crônica, e outro dirigido para identificar características neuropáticas (Douleur Neuropathique Questions – DN4). A amostra foi estimada em 1600 adultos, considerando-se efeito de desenho de dois, pois se trata de amostragem por conglomerados. Foi observada a presença de dor crônica com características neuropáticas (DCCN) em 9,83% dos casos de acordo com o DN4, o equivalente a 157 indivíduos. Destes, 80,25% foram do sexo feminino, 43, 31% cursaram ou curso ensino fundamental completo/incompleto, a maioria (68,79%) tem renda de até 1 salário mínimo, 52,87% vivem com companheiro, 45,22% são ativos, são de maioria (52,23%) parda, não fumante

(68,15%), não são consumidores de bebida alcoólica (54,78%) e são sedentários (78,34%). Na análise ajustada (valor de  $p < 0,02$ ), o sexo feminino e a idade avançada apareceram como fatores de risco para desenvolver DCCN, enquanto que ser de cor branca e ter ensino superior completo/incompleto pareceram ser fatores de proteção para não desenvolver DCCN. A maioria dos indivíduos (47,34%) referiu dor iniciada em um período de 6 meses a 4 anos. As regiões com maior prevalência de dor crônica com característica neuropática foram MMII (54,14%) e região lombar (45,86%). Às sensações dolorosas mais prevalentes foram alfinetada/agulhada (87,90%), formigamento (80,26%) e queimação (66,24%). A dor causou afastamento do trabalho em 32,48%, impediu as atividades diárias em 29,30% e estava associada a tristeza em 65,61%. Conclui-se que a DCCN em São Luís é um problema de saúde pública com elevada prevalência e grande impacto na vida das pessoas.

#### 51. Título: PREVALÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

JANSEN, Ricardo Clayton Silva. **Prevalência de úlcera por pressão na clínica médica de um hospital universitário**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Ricardo Clayton Silva Jansen

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: INTRODUÇÃO: A úlcera por pressão (UP) é definida como uma área de morte celular que se desenvolve quando um tecido mole é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície dura por um período prolongado. A clínica médica é um setor oferece assistência integral de enfermagem aos pacientes de média complexidade, sempre visando a recuperação dentro do melhor tempo possível, prevenindo danos, principalmente quando relacionados às úlceras por pressão. OBJETIVO: Determinar a pre-

valência de UP na clínica médica do Hospital Universitário Federal do Maranhão (HUUFMA). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, com abordagem quantitativa do tipo exploratória-descritiva, sobre a prevalência de úlcera por pressão na Clínica Médica. O período de coleta de dados foi de seis meses consecutivos com início em 12 de novembro de 2009 e término em 11 de maio de 2010. Para coleta de dados foram utilizados instrumentos constituídos de cadastro do paciente, que contém os dados demográficos e clínicos do paciente, a Escala de Braden, que contém a avaliação de risco da UP. A população do estudo constitui-se por 69 pacientes restritos ao leito, de ambos os sexos, internados na Clínica Médica no período da coleta de dados, que aceitaram participar da pesquisa, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Os dados foram analisados no programa EPI-INFO do CDC, versão 3.4.3 ano 2007, tratados em percentuais simples e apresentados em frequência absoluta e percentual em gráficos e tabelas e discutidos a luz da literatura RESULTADOS: Foram analisados 69 pacientes restritos ao leito internados na Clínica Médica no período do estudo, encontrando uma prevalência de 39,13% de portadores de UP, correspondendo a 27 pacientes. desses, 6 pacientes foram identificados como casos novos. Dos pacientes que desenvolveram UP, 14 (20,28%) pacientes eram do sexo feminino, a cor da pele predominante foi a branca com 16 (23,18%) pacientes, quanto o quadro patológico, 7 (10,14%) pacientes admitidos em decorrência de Trauma Raqui Medular (TRM) e 5 (7,25%) pacientes por Acidente Vascular Cerebral (AVC), em relação às comorbidades, 6 (8,69%) pacientes eram hipertensos, 3 (4,35%) pacientes eram diabéticos e 8 (11,59%) eram hipertensos e diabéticos, sobre o tempo de restrição ao leito e tempo de internação, 15 (21,75%) eram restritos ao leito por menos de 30 dias e 9 (13,04%) ficaram internados por menos de 30 dias. Em relação à procedência, 9 (13,05%) pacientes são procedentes do Hospital Municipal Djalma Marques (Socor-

ção I), seguido do Hospital Municipal Clementino Moura com 6 (8,69%) pacientes. no que diz respeito à localização, a maioria as UP, 20 (32,78%) apresentava-se em região sacral, seguido pelo calcâneo com 14 (22,94%) e da região trocântérica, com 10 (16,40%). Conforme a escala de Braden, 11 (15,94%) pacientes apresentavam alto risco para desenvolvimento de UP, seguido por 7 (10,15%) com risco moderado. Quanto aos fatores de risco da escala de Braden, 9 (33,34%) pacientes apresentavam percepção sensorial ligeiramente limitada ou sem nenhuma limitação, 11 (40,74%) pacientes apresentavam-se ocasionalmente molhados ou raramente úmidos, 24 (88,89%) pacientes encontravam-se acamada e mais da metade, 17 (62,97%) pacientes, apresentavam-se muito limitados, 12 pacientes apresentavam nutrição provavelmente inadequada; quanto à fricção e o cisalhamento e 21 (77,78%) pacientes apresentavam problema. Dentre as medidas de prevenção aplicadas na admissão e na alta, pudemos observar um aumento de 5,8% quanto à utilização da mudança de decúbito; 4,35% quanto ao uso do colchão de ar, 17,39% quanto à hidratação da pele; 4,35% relacionado ao uso do coxim cilíndrico e 2,90% no que diz respeito à utilização da placa de hidrocoloide. CONCLUSÃO: Diante da identificação da prevalência de 39,13% de UP constatada na clínica médica, vê-se a necessidade da implantação de um protocolo de prevenção e tratamento, aproveitamento deste por parte dos profissionais da saúde como forma de mudar a realidade da assistência prestada ao cliente.

## 52. Título: AMAMENTAÇÃO COMO PRIORIDADE NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL: uma revisão bibliográfica

CARDOZO, Rose Mary de Oliveira. **Amamentação como prioridade na alimentação infantil**: uma revisão bibliográfica. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Rose Mary de Oliveira Cardozo

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: a amamentação é um conjunto de processos nutricionais, comportamentais e fisiológicos envolvidos na ingestão, pela criança do leite produzido pela própria mãe. Assim, o presente estudo teve como objetivo principal investigar na literatura a importância da amamentação com prioridade na alimentação infantil. Considerando que o sucesso da amamentação depende da associação de vários fatores, como o vínculo mãe-filho, preparo adequado da mulher entre outros. Nesse contexto, no presente trabalho será exposto inicialmente, os aspectos históricos da amamentação e sua importância. Destaca-se ainda a fisiologia da lactação, os aspectos nutricionais e biopsicológicos, mecanismos e fatores de defesa do processo de amamentação, composição do leite materno, vantagens da amamentação, os dez passos para a amamentação segura, a proteção legal a amamentação.

### 53. Título: COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL DE CLIENTES HOSPITALIZADOS

PORTELLA, Talita Raquel Almeida. **Comunicação não verbal de clientes hospitalizados**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Talita Raquel Almeida Portella

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: o cuidado do cliente hospitalizado é de grande importância para a equipe de enfermagem, seja em qualquer nível de internação. Esse cuidado só é possível se observarmos o cliente em todos os aspectos, principalmente no que se refere à comunicação não verbal, ou seja, a mensagem que é transmitida sem a verbalização de palavras. Muitos dos clientes hospitalizados não conseguem

transmitir por meio de palavras o que está sentindo, e nesse momento o profissional de enfermagem, assim como toda a equipe, deve estar atenta aos gestos, que pode representar algum tipo de comunicação, que não está sendo verbalizada, seja de dor, apreensão, medo, ansiedade e muitas vezes tristeza. Este trabalho tem como objetivo identificar na literatura a abordagem sobre a comunicação não verbal de clientes hospitalizados. Verificando pelos gestos dos clientes, que são capazes de transmitir informação, ajudando desta forma, o modo como o enfermeiro vai se comportar diante deles.

#### 54. Título: CUSTOS DIRETOS NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO ESTÁGIO IV

SOUSA, Tamyres Danielle Castro de. **Custos diretos no tratamento de úlceras por pressão estágio IV**. 2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Tamyres Danielle Castro de Sousa

Orientadora: Patrícia Ribeiro Azevedo

Resumo: Este estudo descreve os custos diretos no tratamento de úlcera por pressão estágio IV, lesão representada por destruição profunda dos tecidos, podendo atingir fáscia, envolver músculos, tendões e possivelmente osso e articulação. Tem como objetivo estimar os custos diretos no tratamento de úlcera por pressão estágio IV. Trata-se de um estudo retrospectivo, baseado nos registros de dezessete curativos realizados em uma paciente acompanhada pela Liga Acadêmica de Feridas – LAF, internada na clínica médica ala feminina de um Hospital Universitário, no período de 09 de janeiro a 03 de junho de 2009, após ser avaliado e aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa. Os resultados mostram que dos dezessete curativos registrados, foram listados no total 584 materiais e soluções utilizados, e exposto preço total destes com base no número de vezes do seu consumo. O preço total estimado por número de vezes do

consumo mostra um valor de R\$ 1.420,40. O que aponta uma média diária de aproximadamente R\$ 83,55 nos gastos pela instituição com materiais e soluções/coberturas necessárias para a realização do curativo. O custo significativo obtido na análise dos gastos com apenas dezessete curativos, é um indicativo que os investimentos para a prevenção das úlceras impreterivelmente ocasionariam uma diminuição satisfatória nos gastos diretos no tratamento das úlceras por pressão para a instituição hospitalar em questão.

55. Título: CUIDADO À CRIANÇA PORTADORA DE CONDIÇÃO CRÔNICA: uma abordagem qualitativa com os profissionais enfermeiros

SILVA, Thiago Privado da. **Cuidado à criança portadora de condição crônica**: uma abordagem qualitativa com os profissionais enfermeiros.

2010. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

Discente: Thiago Privado da Silva

Orientadora: Marinese Hermínia Santos

Resumo: A condição crônica na infância altera o cotidiano da criança com limitações principalmente fisiológicas, conforme os sinais e sintoma da doença. No que tange ao cuidado profissional às crianças com condição crônica, este se revela como uma atitude que visa o bem estar do seu cuidado por meio de processos interativos, ações e intervenções que exigem competência, técnica e ética. Nesta investigação o problema de pesquisa foi assim delimitado: Quais os sentimentos e significados são revelados pelo enfermeiro ao cuidar da criança portadora de condição crônica? Os objetivos da investigação consistem em revelar significados de cuidado às crianças portadoras de condição crônica para os profissionais enfermeiros e compreender os sentimentos por eles revelados. Trata-se de estudo exploratório

descritivo com abordagem qualitativa apoiada nos pressupostos da Análise Temática. Participaram do estudo oito enfermeiras do serviço de Pediatria do Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI). Os dados foram coletados por meio de entrevistas gravadas em meio digital entre os meses de agosto a outubro de 2010. Do processo de análise emergiram 318 unidades de sentido agrupadas em 13 temas: Caracterizando o cuidado à criança com condição crônica; Desvelando sentimentos no cuidado à criança com condição crônica; Referindo dificuldades ao cuidar das crianças com condição crônica; Ser enfermeira cuidando da criança com condição crônica; Habilidades para o cuidado; Valorizando a religiosidade e a fé no cuidado à criança com condição crônica; Ferramentas para o cuidado; Percurso da condição crônica; Sentimentos, expectativas e atitudes maternas; Fatores sociais intervenientes; Organização do cuidado; Enfermagem profissão do cuidado e Isolamento social. Os resultados apontam para a necessidade da inserção na formação do profissional enfermeiro de temas relacionados aos aspectos subjetivos da vida que possam subsidiar o cuidado e proporcionar o suporte emocional e psicológico aos cuidadores. A proposta da investigação possibilitou a construção de um novo conhecimento, uma nova aprendizagem para novos horizontes de saberes e práticas de cuidado em saúde e enfermagem.

## **2.26 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2011**

### **I. Título: O USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA**

**ARAÚJO, Adriana Heleny Borrvalho de. O uso de plantas medicinais por portadores de hipertensão arterial sistêmica. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.**



Discente: Adriana Heleny Borralho de Araújo

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: O uso de plantas medicinais para fins terapêuticos é uma prática milenar e merece especial importância pois vem crescendo notadamente nos últimos anos. Esta prática é perceptível, principalmente, entre portadores de doenças crônicas, como por exemplo, a hipertensão arterial, que é considerada, hoje, uma das doenças crônicas degenerativas mais difíceis de tratar. Os aspectos psicossociais e as crenças dos portadores de doenças crônicas em relação à fitoterapia devem ser levados em conta; tendo em vista que parecem interferir diretamente no tratamento e nas práticas de saúde adotadas pelos mesmos. Por isso, é importante que o cuidado de enfermagem seja pautado no conhecimento científico, considerando sempre as práticas populares de saúde, para que se tenha um processo educativo eficiente, capaz de fazer com que o tratamento da hipertensão arterial seja mais positivo e satisfatório. Este trabalho teve por objetivo estudar e identificar, através de um estudo de revisão de literatura, o uso das plantas medicinais pelos portadores de hipertensão arterial. Verificando, desta forma, as principais atitudes, crenças e pensamentos dos hipertensos. A pesquisa foi realizada em livros, sites de busca convencionais e especializados, revistas e artigos científicos em língua portuguesa, e dissertação. Das 9912 publicações identificadas, apenas 14 atenderam os critérios estabelecidos, sendo considerados para análise. Através desse estudo, foi possível constatar que um número considerável da população hipertensa faz uso de algum tipo de planta para controle dos níveis pressóricos e que, a ideia de ser natural e por isso ser isento de efeitos nocivos, ainda é muito presente.

2. Título: CONHECIMENTO DAS MULHERES ACERCA DO EXAME DE PAPANICOLAU: subsídios para prática de enfermagem

DOMINICE, Aline Kércia Dias. **Conhecimento das mulheres acerca do exame de Papanicolau:** subsídios para prática de enfermagem. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Aline Kércia Dias Dominice

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: Este estudo objetiva avaliar o conhecimento das mulheres acerca do exame de Papanicolau, bem como os cuidados necessários antes da realização e as causas que levam as mulheres a não se submeterem ao exame. Trata-se de um estudo do tipo exploratório- descritivo de natureza quantitativa. A coleta de dados foi realizada com 50 mulheres, no centro de saúde Bezerra de Menezes na cidade de São Luís- MA, através de um questionário com perguntas abertas e fechadas, com as seguintes variáveis: dados sócios-econômicos, dados ginecológicos e questões referentes ao exame de Papanicolau. Os resultados mostraram que 52% das mulheres entendem o exame como meio de diagnóstico de afecções ginecológicas e 26% como meio preventivo de DST'S, demonstrando que as mesmas possuem pouco conhecimento sobre o exame. A vergonha e o medo de fazer o exame, bem como o desconhecimento em relação à importância de realizá-lo, são as principais causas atribuídas para a não realização. Enfatiza-se a necessidade de ações educativas com vistas ao esclarecimento da importância da realização do exame de Papanicolau, bem como para uma interação profissional-cliente visando a reduzir a vergonha e o medo dessas mulheres.

3. Título: RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES NO CLIMATÉRIO ATENDIDAS NO PROGRAMA HIPERDIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SÃO LUÍS- MA

PEREIRA, Amanda Namíbia Silva. **Risco cardiovascular em mulheres no climatério atendidas no Programa Hiperdia em**

**uma unidade básica de saúde em São Luís- MA.** 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Amanda Namíbia Silva Pereira

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O risco de um evento cardiovascular em mulheres hipertensas que estão no climatério ocorrer adquire um nível alto, quando se observa outros fatores de risco relacionados a este. Nesse contexto, analisou-se mulheres atendidas pelo programa hiperdia em uma unidade básica de saúde em São Luis – Ma, investigando o risco cardiovascular que estas possuem na fase do climatério. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal, com questionário aplicado em 59 mulheres hipertensas atendidas em uma unidade básica de saúde em São Luis –Ma, que são acompanhadas pela estratégia saúde da família. Percebeu-se que o risco de um evento cardiovascular acontecer em 10 anos, segundo o escore de Framingham, nas mulheres entrevistadas, tem um valor alto 49,2%. O risco médio foi verificado em 23,7% e o risco baixo em 27,1%. Percebe-se que 92,3% das diabéticas, mulheres com faixa etária de 60 anos ou mais 87,5%, HDL- c menor que 40MG/DL 55,6%, LDL-c maior que 190mg/dl 100% e PA entre 160/100 e 179/109mmHg 75% possuem risco alto para um evento cardiovascular. O tabagismo não mostrou dados importantes. Observa-se a importância de se prestar um acompanhamento pela equipe da estratégia saúde da família de mulheres na fase de climatério, visto que foi evidenciado que essa fase tem um risco maior de doenças cardiovasculares que em homens ou mulheres mais jovens.

4. Título: **IDOSAS HIPERTENSAS: avaliação da adesão ao tratamento medicamentoso**

GOMES, Bruna. **Idosas hipertensas: avaliação da adesão ao tratamento medicamentoso.** 2011. Monografia (Graduação em En-

fermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Bruna Gomes

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: A hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados da pressão arterial apresentando alta prevalência em mulheres idosas. A adesão ao tratamento é compreendida como a utilização dos medicamentos prescritos ou outros procedimentos. O objetivo foi avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso em mulheres idosas portadoras de hipertensão arterial sistêmica. Trata-se de um estudo do tipo descritivo, com abordagem quantitativa no qual foi utilizado um formulário para avaliar variáveis sócio-demográficas, fatores relacionados ou uso de medicamento e variáveis clínicas; avaliação da adesão ao tratamento medicamentoso foi efetuada a partir da medida de adesão ao tratamento (MAT). Nos resultados observou-se predomínio da cor parda, idade entre 60 a 69 anos (64,3%), com ensino fundamental incompleto (44,3%), aposentada (78,6%), prevaleceu a renda de 1 a 2 salários mínimos (75,7%) casadas (42,9%). Com relação as variáveis clínicas observou-se sobrepeso em 48,6%, circunferência da cintura  $CC \geq 85$  cm (75,7%), relação cintura quadril –  $RCQ \geq 85$  cm (88,6%), 74,3% de controle pressórico e 25,7% de pressão arterial não controlada. Quanto à adesão avalio-se que 68,6% são aderentes. O fator relacionado ao uso de medicamento que teve relação direta com adesão foi o numero de medicamentos, ao passo que, obtenção da medicação, esquema terapêutico e reação adversa apresentaram influencia indireta com adesão medicamentosa. Conclui-se que, apesar do controle pressórico, é preocupante a adesão insatisfatória em um grupo de mulheres idosas com risco cardiovascular, baixa escolaridade e baixa renda.

## 5. Título: QUALIDADE DE VIDA DE MÃES CUIDADORAS DE CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS

MELO, Caius César Araújo. **Qualidade de vida de mães cuidadoras de crianças com condições crônicas**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Caius César Araújo Melo

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: Estudo transversal, exploratório e descritivo com abordagem quantitativa realizado no Hospital Universitário Unida-de Materno Infantil (HUUMI) e na Clínica Escola Santa Edwiges da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) ambos os serviços localizados em São Luís /Ma. Definiu-se como objetivo do estudo avaliar a qualidade de vida das mães que cuidam de crianças com condição crônica segundo os domínios do instrumento WHO-QOL – bref da Organização Mundial de Saúde (OMS). A população pesquisada constou de 100 mães sendo 58% no HUUMI e 42% da APAE. Das mães investigadas 62% situaram-se na faixa etária entre 21 e 30 anos e 55% delas eram provenientes da capital do estado enquanto 43% de outras cidades maranhenses. Em relação à situação laboral 81% das mães não possuíam vínculo empregatício. O percentual de casadas ou com união estável foi de 62% e 97% apresentavam algum vínculo religioso. Quanto ao nível de escolaridade predominou o ensino médio completo representando 45% da população estudada. As mães tinham como papel colaborador no cuidado à criança a figura do pai com 39% de representatividade. Em quase sua totalidade 89% as mães expressaram o desejo de não ter mais filhos. A faixa das crianças entre 01 e 04 anos foi a que apresentou o maior quantitativo 44%. A variável sexo manteve-se equiparado com 50% para o masculino e 50% para o feminino. As crianças, em sua maioria eram portadores de doenças neurológicas

50% e geralmente era o primeiro 40%. Quanto ao índice geral de qualidade de vida (IGQV) 82% estavam em uma posição de satisfação e neutralidade em relação a sua qualidade de vida e satisfeitas em relação a sua saúde. Pela descrição dos escores observou-se mais baixos 60,83 e 64,88 respectivamente, isso retrata que estes domínios obtiveram uma melhor avaliação da qualidade de vida. Os domínios físico e meio ambiente apresentaram os escores mais baixos 60,36 e 44,78 respectivamente. O índice geral de qualidade de vida obteve escore de 65. Os resultados obtidos sugerem a necessidade de políticas públicas voltadas para as mães cuidadoras, focadas principalmente nos domínios mais afetados (Físico e meio ambiente) a fim de promover melhor qualidade de vida por meio, por exemplo, dos programas de apoio às mães cuidadoras de crianças com condição crônica. O enfermeiro se encaixa em uma posição de colaborador no cuidado materno identificando as necessidades subjetivas de cada mãe a fim de promover intervenções positivas na qualidade de vida destas.

## 6. Título: ENFOQUE DA ENFERMAGEM NO CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE A NEOPLASIA MAMÁRIA, PERÍODO E REALIZAÇÃO DO AUTO-EXAME DAS MAMAS

MENDES, Camila Tavanny Pinheiro. **Enfoque da enfermagem no conhecimento das mulheres sobre a neoplasia mamária, período e realização do auto-exame das mamas**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Camila Tavanny Pinheiro Mendes

Orientadora: Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Resumo: A neoplasia constitui-se em um sério problema de saúde pública no Brasil e isto se deve à sua mortalidade elevada, a qual é consequente do seu diagnóstico tardio. Recomenda-se neste caso a prevenção secundária, pela qual o nódulo é descoberto em

estágios iniciais, tendo o profissional enfermeiro importante papel enquanto atuante da educação em saúde, ao esclarecer as mulheres sobre esta doença e ensina-las sobre o auto exame das mamas (AEM) como método de apoio para o conhecimento do próprio corpo, uma vez que o mesmo possibilita a identificação de sinais sugestivos de malignidade. Para o alcance desta finalidade, realizou-se uma abordagem cujo objetivo foi levantar o conhecimento das mulheres sobre a neoplasia mamária, período e realização do AEM, tratando-se de um estudo de natureza descritiva efetuado em uma unidade básica de saúde (UBS) no município de São Luis do estado do Maranhão, no período de novembro do ano de 2009 a julho do ano de 2010. A fonte de coleta de dados foi primária, sendo o tamanho da amostra de 112 mulheres, as quais compareceram ao atendimento ginecológico. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas subjetivas sobre dados pessoais (idade, escolaridade, profissão, estado civil e número de filhos) e conhecimento das mulheres acerca da neoplasia mamária, além de perguntas objetivas relacionadas aos fatores de risco da doença e o AEM. Nos resultados, observaram-se vagas noções em 72 (64,28%) mulheres acerca da neoplasia mamária, ficando este fato mais evidenciado na verificação do conhecimento sobre os fatores de risco desta doença, onde um percentual razoável de mulheres que, em relação ao nível de escolaridade apresentam o 1º grau (incompleto e completo) e o 2º grau incompleto, não concorda que a exposição à radiação, a nuliparidade e o consumo de álcool. Quanto ao AEM, constatou-se que a maioria das mulheres tem um conhecimento sobre o que mais consiste esta técnica, mas grande parte não a executa por não saber como e quando realiza-la. Portanto, é fundamental que a enfermagem utilize a educação em saúde como linha de frente para os problemas detectados, priorizando ações voltadas à saúde da mulher, encorajando-a para adaptar ou modificar condutas que contribuam para a promoção da sua saúde e o alcance da qualidade de vida.

7. Título: USO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA MARANHENSE

CAVALCANTE, Danielle Borges. **Uso de álcool entre estudantes do Curso de Farmácia de uma universidade pública maranhense**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Danielle Borges Cavalcante

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: O álcool é considerado, na maioria dos países, a droga psicoativa mais consumida. Os estudantes universitários são reconhecidos como seus maiores consumidores em frequência e quantidades. Possui um grande impacto em termos de custos sociais e econômicos se comparado com as drogas ilícitas, e para a população universitária um grande prejuízo educacional científico. Esses dados demonstram a importância da realização de estudos para investigação dos aspectos relacionados ao uso de álcool por esse público. Esta pesquisa se constitui em um estudo epidemiológico transversal e descritivo, com objetivo de determinar a prevalência do consumo de álcool entre estudantes do curso de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão- UFMA. A amostra probabilística do estudo foi constituída por 76 estudantes do curso de Farmácia, de ambos os sexos. Foram feitas associações entre variáveis dependentes (sexo, estado civil, idade, renda religião e pratica religiosa) e as variáveis dependentes que abordam o consumo de álcool, também se aplicou o teste do qui-quadrado com índice p-valor menor que 0,05 para considerar significância entre as associações. A amostra apresentou o seguinte perfil: formada por trinta homens e quarenta e seis mulheres, com faixa de idade entre dezessete e trinta e dois anos, em sua grande maioria católicos e com renda familiar de três mil oitocentos



e quarenta reais ou mais. A prevalência de uso estimada foi de 87% dos Discentes respondentes. Os homens apresentaram uma prevalência de uso de 96% enquanto as mulheres 80%. O uso problemático de álcool e o alcoolismo foram detectados pelo teste CAGE, 4% apresentaram problemas físico-psíquicos ou provável alcoolismo. Sobre a universidade, 31% dos Discentes responderam que nunca receberam qualquer informação advinda da faculdade sobre o consumo de álcool, isso reflete a necessidade da universidade integrar a sua realidade à da sociedade. O presente estudo permitiu observar a realidade dos universitários do curso de Farmácia em questão, sendo assim, os dados gerados poderão vir a ser base para formação de políticas públicas e políticas internas da própria instituição.

#### 8. Título: CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

Diogo Alencar de Carvalho. **Caracterização do consumo de álcool entre universitários de uma instituição pública**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Diogo Alencar de Carvalho

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O objetivo deste trabalho foi investigar os hábitos alcoólicos dos estudantes do curso de Direito da Universidade Federal do Maranhão. Constitui de um estudo epidemiológico, descritivo com abordagem quantitativa, nos meses de Janeiro a junho de 2011 que constituiu na preenchimento de dois questionários fechados com opções de múltiplas escolhas, anônimo e de auto-preenchimento, pelos universitários devidamente matriculados no curso. O estudo iniciou-se com uma análise uni variada dos dados para caracterizar a amostra de discentes e efetuar uma análise exploratória dos dados. Por ultimo recorreu-se ao teste do Qui-quadrado -  $X^2$

(utilizado para verificar a existência de associações e co-relações entre grupos) e ao teste não paramétrico Kruskal – Wallis consideram-se os resultados significativos para  $p < 0,05$ . No total 174 acadêmicos responderam o questionário, sendo 95 do sexo masculino. Quanto aos estudantes percebeu-se que 90% dos universitários já consumiram bebida alcoólica e 9% são abstêmios, destes 42% tomaram bebida alcoólica pela primeira vez na faixa etária de 16 a 20 anos, uma vez que 52% estão na faixa etária de de 21 a 24 anos, e 54% são do sexo masculino, e 54% já beberam até se embriagar, aonde 63% não se embriagam no ultimo mês. 66% inferiram que eram de religião católica, sendo que 94% de católicos são alcoolistas, 88% dos universitários que mantém a pratica da religião declararam que declararam que bebem 65% dos pertencem à famílias que recebem mais de 3600 ou mais. 46% possuem renda própria, sendo que 49% é oriundo de estagio remunerado.

9. Título: ESCALA SALSA ESCALA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA AVALIAÇÃO DE PESSOAS PORTADORAS DE HANSENÍASE: uma revisão bibliográfica

SILVA, Elen Patrícia da. **Escala salsa escala de participação social na avaliação de pessoas portadoras de hanseníase**: uma revisão bibliográfica. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Elen Patrícia da Silva

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A maior morbidade da hanseníase está relacionada às incapacidades físicas (deficiências e deformidades), advindas da doença, quando não tratada, que comprometem significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Apesar do grande conhecimento sobre deficiências, pouco se sabe sobre como elas afetam a realização das atividades diárias e a participação social de uma pessoa. Para

mensurar esses fatores foram elaboradas a escala SALSA (Triagem de limitação de atividade e consciência de risco) e a escala de participação social (EPS). Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir de publicações nacionais e internacionais sobre escala SALSA e EPS na avaliação de pessoas portadoras de hanseníase. A escala SALSA foi construída para medir limitação de atividades e consciência de risco e a EPS para medir a restrição à participação social. Ambas foram desenvolvidas com base na classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF). Através da realização deste estudo constatou-se a necessidade de incentivo à utilização das escalas rotineiramente nos serviços de saúde para o seu aperfeiçoamento, pois seu uso fornece informações valiosas para apoiar a tomada de decisões durante a assistência, avaliar as ações em prevenção de incapacidades e ainda monitorar os progressos das intervenções de reabilitação na hanseníase.

10. Título: O CUIDADO MATERNO AO FILHO COM CONDIÇÃO CRÔNICA: compreendendo os modos de enfrentamento

NUNES, Fabyanne de Carvalho. **O cuidado materno ao filho com condição crônica**: compreendendo os modos de enfrentamento. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Fabyanne de Carvalho Nunes

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: A condição crônica interfere no funcionamento do corpo da criança em longo prazo causando repercussão no seu processo de crescimento e desenvolvimento e afeta o cotidiano de todos os membros da família. Essa condição impõe à criança regime terapêutico contínuo e permanente sendo a mãe a principal cuidadora. Pela perda do filho desejado, pelas limitações da doença

e pelas demandas de cuidado, a mãe precisa desenvolver estratégias para enfrentar a condição vivenciada. Nessa investigação o problema de pesquisa foi assim delimitado: *Como as mães enfrentam o cotidiano do cuidado ao filho com condição crônica? Foi definido como objetivo: Compreender o enfrentamento materno no cuidado ao filho com condição crônica.* O estudo é do tipo descritivo com abordagem qualitativa. Para o tratamento dos dados foram utilizados os pressupostos da análise temática. Participaram do estudo onze mães de crianças com condição crônica atendidas no serviço de pediatria do Hospital Universitário Materno Infantil. Os dados foram coletados por meio de entrevistas gravadas em meio digital entre os meses de abril a maio de 2011. Do processo de análise emergiram doze temas: Relatando sentimentos e preocupações; Descrevendo dificuldades; Sendo fortalecida pela fé e esperança; Recebendo ajuda da família, da igreja e dos profissionais; Verbalizando temores e inseguranças, sendo resiliente; Descrevendo o itinerário terapêutico; Sentindo necessidade de informações; entendendo a doença e as limitações do filho; Falando da estrutura familiar; Falando da experiência de mãe cuidadora do filho com condição crônica; Aceitando a possibilidade da morte do filho. Os resultados mostraram que cada mãe tem a sua forma singular de enfrentar a doença do filho. No processo de adaptação a situação nova nasce à decisão de lutar pelo filho com esperança e perseverança, buscando apoio na rede social mais próxima, e principalmente, em algo sobrenatural ou divino, para adquirir forças para continuar lutando no cuidado ao filho com condição crônica. Entender as formas de enfrentamento das mães contribui para a eficácia no serviço da enfermagem no contexto a realidades de cada mãe e de cada família.

II. Título: QUALIDADE DE VIDA DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UMA UNIDADE BÁSICA EM SÃO LUÍS- MA

NOLÊTO, Felipe Barros. **Qualidade de vida das Equipes de Saúde da Família de uma unidade básica em São Luís- MA.** 2011.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Felipe Barros Nolêto

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Qualidade de vida é a compreensão do ser humano sobre a situação na vida, contextualizando a cultura e os sistemas de valores sociais que vive, levando em consideração seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Nesse contexto, entende-se que os profissionais de saúde precisam de uma boa qualidade de vida para exercer um bom trabalho. Trata-se de um estudo descritivo com o objetivo de avaliar a qualidade de vida dos profissionais que compõem as equipes de saúde da família de uma unidade básica em São Luis – Ma. A população foi constituída por 35 profissionais das equipes de saúde da família. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário sociodemográficos e o WHOQOL – Bref. Os dados foram analisados no programa Office Excel, direcionado para o calculo de escores transformados de 0 a 100, onde o valor mais próximo de 100 representa uma melhor QV. Os resultados apontaram maior frequência do sexo feminino 89%, sendo a media das idades de 31 a 40 anos, casados 55%, e com segundo grau completo 62,8%. Em relação a religião 54,3% eram católicos. Em relação sobre a QV e satisfação com a própria saúde nos últimos quinze dias, verificou-se que aproximadamente 2/3 da casuística relataram uma percepção de “boa” ou “muito boa” e pouco mais da metade apontou estar “satisfeita” ou “muito satisfeita” com sua QV e saúde. O domínio que apresentou melhor pontuação media foi o psicológico (74,76), seguidos pelo domínio físico(73,47), Relações Sociais (74,05) e por ultimo, o domínio do meio ambiente apresentou um resultado médio, o que aponta que as condições de moradia e ambiente de trabalho é o fator que mais pode alterar a qualidade de trabalho destes profissionais. Além disso, este estudo permitiu inferir que a temática QV não deve ser estudada de maneira fragmentada, pois ela reflete

as condições e os valores individuais, que podem modificar-se de acordo com as características de determinado momento na vida das pessoas.

12. Título: CASOS DE HANSENÍASE ENTRE CONTATOS DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUÍS- MA

ARAÚJO, Glauciene Rocha de. **Casos de hanseníase entre contatos de pacientes atendidos em um hospital universitário em São Luís- MA.** 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Glauciene Rocha de Araújo

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase, doença infectocontagiosa causada pelo *Micobacterium leprae*, é um importante problema de saúde pública no Brasil. A população de maior risco de desenvolver hanseníase são os contatos dos doentes. Realizou-se um estudo descritivo, com o objetivo de avaliar os casos de hanseníase em contatos de pacientes atendidos no programa de controle da hanseníase do serviço de dermatologia do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra no município de São Luís – Ma. Os dados foram coletados em maio /2011, a partir das fichas de acompanhamento de pacientes e contatos e dos prontuários dos pacientes, estes dados foram analisados com o auxílio do programa EPI INFO, versão 3.5.1. Neste estudo, foram identificados 582 contatos, sendo observada uma predominância do sexo feminino 61% e faixa etária de 11 a 20 anos 22,3%. Ao se considerar o exame dermatoneurológico, 89 (15,3%) contatos apresentaram algum sinal ou sintoma sugestivo de hanseníase, dentre estes, 30 (5,2%) tiveram o diagnóstico da doença confirmado. Entre os contatos doentes, observou-se uma maior frequência de indivíduos do sexo feminino 60%, faixa etária de 11

a 20 anos 33,3% e estado civil solteiro 56,7%. Na maioria dos casos, o tempo entre os primeiros sintomas e o diagnóstico ocorreu em até 12 meses (63,3%). Quanto ao teste ML Flow, o resultado positivo foi predominante 53,3%. Na classificação operacional dos casos índices a maioria foi multibacilar 63,3%. O grau de incapacidade mais registrado no início do tratamento foi o grau 0(66,7%). Houve maior frequência de contatos com parentesco consanguíneo de 1º grau 59,14% e o tipo de contato com maior porcentagem foi o intradomiciliar 80%. Conclui-se que o controle dos contatos de hanseníase constitui-se em uma importante ferramenta na detecção de novos casos e funciona como um dos pilares para eliminar essa doença como problema de saúde pública.

### 13. Título: MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - MA NO PERÍODO DE 2008 A 2010

REGO, Glíccia Morguethe Vieira. **Mortalidade materna no município de São Luís- MA no período de 2008 a 2010**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Glíccia Morguethe Vieira Rego

Orientadora: Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Resumo: A mortalidade materna é um bom indicador de saúde da população feminina e também um indicador do status da mulher. É necessário, portanto, ter informação sobre tendências da mortalidade materna, não somente pelo que ela diz sobre os riscos na gravidez e no parto, mas também pelo que significa sobre a saúde da mulher e, por extensão, seu status social e econômico. O presente trabalho utilizou dados do Comitê de Mortalidade Materno – Infantil do município de São Luís –MA. O trabalho apresenta uma análise descritiva quantitativa do comportamento da mortalidade materna em São Luís, no período de 2008 a 2010. O objetivo desse estudo foi conhecer e identificar as causas de morte materna, assim

como o perfil dessas mulheres. A população de amostra foi de 1112 mortes femininas, onde 51 foram mortes maternas. Estabeleceu-se a razão de mortalidade materna (RMM). Os óbitos ocorridos no período de estudo foram ainda segundo algumas variáveis (idade, escolaridade, estado civil e cor), as principais causas de óbito materno e a classificação destas segundo os grupos da CID 10. Após investigação foram identificados 51 óbitos maternos, sendo que a maior parte desses óbitos ocorreu em mulheres na faixa etária dos 20 aos 29 anos, solteiras, com escolaridade entre 8 e 11 anos de estudo e de cor parda. Verificou-se que a maior parte das mortes maternas foi transtornos hipertensivos na gravidez, parto e puerpério 23,5%, seguida de complicações do aborto 21,6%. A razão da mortalidade materna foi de 94,4 nos anos estudados, no qual o ano de 2010 apresentou o maior RMM com 133,7. A razão de mortalidade materna é alta na cidade de São Luis, e predominam as causas evitáveis, evidenciando ausência de assistência adequada ao pré natal, parto e puerpério, portanto todos os esforços devem ser direcionados no sentido de desenvolver medidas de saúde pública para melhorar a qualidade de assistência.

#### 14. Título: IMUNOPROFILAXIA EM ESPLENECTOMIZADOS: uma revisão de literatura

NASCIMENTO, Isys Fialho. **Imunoprofilaxia em esplenectomizados**: uma revisão de literatura. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Isys Fialho Nascimento

Orientadora: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: A infecção fulminante pós-esplenectomia (IFPE) é uma grave complicação que ocorre devido à vulnerabilidade imunológica a germes encapsulados como *Streptococcus pneumoniae*, *Haemophilus influenzae* e *Neisseria meningitidis* após a exereses do baço,



sendo dessa forma importante o comprimento de medidas que reduzam a mortalidade decorrente deste tipo de infecção, em destaque a imunização vacinal. Este estudo se fundamenta em uma revisão literária sobre a imunoprofilaxia em esplenectomizados tendo como objetivo compreender seus benefícios e como ocorre sua aplicação. A coleta de dados se fundamentou na pesquisa em bancos de dados como a Medline/PubMed, BVS, LILACS/BIREME, BioMed Central e SciELO, relacionando teses dissertações e artigos nacionais e internacionais publicados até 20/12/2010. Utilizou-se os descritores “esplenectomia”, “sepsé”, imunoprolilaxia”, “infecção fulminante pós-esplenectomia”, “vacina esplenectomia”. Sobre a imunização profilática em esplenectomizados há poucas referências nacionais, tendo sido considerados nesta revisão achados em pesquisas internacionais sobre a cobertura vacinal e o conhecimento de usuários e profissionais quanto à importância desta medida. Não foi possível encontrar na literatura a relação da enfermagem no cuidado com usuários esplenectomizados, em específico quanto à imunoprofilaxia; no entanto, o conhecimento sobre o tema é de substancial interesse na medida em que a educação em saúde, a prevenção de infecções pós-operatórias e a promoção da qualidade de vida do usuário fazem parte do cuidado de enfermagem. Após análise documental, percebeu-se uma convergência na visão geral dos resultados quanto à cobertura vacinal inadequada em relação à recomendada, e houve consenso no que se diz a respeito da importância de serem realizadas medidas de saúde mais efetivas. A realização de pesquisas sobre o tema no Brasil e a contribuição de enfermagem neste sentido é importante para que os enfermeiros possam construir maiores evidências e aprimorem o cuidado em relação a esses usuários.

15. Título: LEISHMANIOSE VISCERAL: comprometimento da função renal e efeito nefrotóxico do tratamento medicamentoso em crianças

SOUSA, Izabell Crystinna dos Santos. **Leishmaniose visceral**: comprometimento da função renal e efeito nefrotóxico do tratamento medicamentoso em crianças. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Izabell Crystinna dos Santos Sousa

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A *Leishmania sp*, pode causar glomerulonefrites mesangial, membranoproliferativa focal e difusa e nefrite intersticial, tais alterações podem levar à perda da função renal, assim como as drogas utilizadas para tratamento da LVA também podem provocar tal perda pois são nefrotóxicas. O estudo tem como objetivo avaliar a função renal em pacientes com leishmaniose visceral e o efeito nefrotóxico das medicações. Estudo de natureza prospectiva, descritivo, do tipo serie de casos, realizado no período de julho de 2010 a junho de 2011, em dois hospitais de referencia em saúde infantil em São Luis – MA. Foram utilizados formulários com informações sobre o tipo de medicamento, identificação, dados socioeconômicos, historia clinica, exame físico, confirmação diagnostica e, os resultados laboratoriais nos 3 dias de avaliação. Em uma população de 8 crianças, com historia da doença entre 15-180 dias, foram encontrados sinais/sintomas sugestivos de afecções renais: palidez 10%; edema 25%; diminuição do debito urinário, cefaleia, sonolência e artralgia 12,5%, alem da clinica característica da LV: aumento do volume abdominal e febre 87,5%,e, perda de peso 62,5% na avaliação inicial. No período de avaliação observou-se que os pacientes que usaram Anfotericina B 50%, apresentaram: hipertensão 25%, edema 50% e palidez 100% na avaliação inicial; e, hipertensão 50% e palidez 75% no segundo e terceiro dia de avaliação. Nos pacientes que usaram anfotericina Lipossomal 25%, observou-se hipertensão e palidez 50% na avaliação inicial e no segundo dia de avaliação; e, palidez 50% ao fim do tratamento. Não foram encontradas alterações séricas na

admissão das crianças, entretanto ao fim do tratamento pacientes 75% que utilizaram Anfotericina B apresentaram níveis elevados de ureia. Baseando-se nos eventos encontrados e, que a insuficiência renal pode aumentar a morbidade desses pacientes é importante que durante o tratamento da Lv seja feito um acompanhamento da função renal, haja vista que os achados sugerem diminuição da função renal pela *Leishmania*, e as alterações clinico-laboratoriais sugerem que a Anfotericina B é a mais netrotoxica.

#### 16. Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM SÍNDROME METABÓLICA

RODRIGUES, Jessica Brito. **Avaliação da qualidade de vida de idosos com síndrome metabólica**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Jessica Brito Rodrigues

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: A síndrome metabólica é uma doença crônica não transmissível capaz de afetar o físico, o psicológico, o social e o emocional de seus portadores interferindo assim na sua qualidade de vida. Os objetivos foram avaliar a qualidade de vida dos idosos portadores de síndrome metabólica segundo os domínios físico, psicológico, das relações sociais e do meio ambiente. É um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa realizado com 87 pacientes idosos de ambos os sexos atendidos no ambulatório de endocrinologia do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra. Os instrumentos realizados foram: questionário World Health Organization Quality of life –WHOQOL – Bref, versão em português. Entre os 87 idosos entrevistados, predominou o sexo feminino 59,8%. Para ambos os sexos a media geral de idade foi de 65,47 anos, a renda familiar variou entre 2 e 3 salários mínimos 46%, a maioria são aposentados 79,3%, com estado civil prevalecendo o de casados (50.6%) e o ní-

vel educacional mais referido foi o ensino fundamental incompleto (59,8%). Em relação à qualidade de vida, a qualidade de vida geral (QVG) obteve escore médio de 2,96. Entre os domínios, o que obteve o maior escore foi o das relações sociais (15,20) e o menor escore foi do domínio meio ambiente (12,75). As facetas que obtiveram maiores escore médios em cada domínio foram: dor e desconforto (3,85) no domínio físico, sentimentos negativos (4,41) resultante do domínio psicológico, suporte/apoio social (3,91) para o domínio das relações sociais e ambiente no lar (3,85) no domínio meio ambiente. As mais prejudicadas foram: dependência de medicamentos e tratamentos (2,31) para o domínio físico: sentimentos positivos (2,70) referente ao domínio psicológico; atividade sexual (3,60) no domínio relações sociais e recursos financeiros (2,02) relacionado ao domínio meio ambiente. Foi detectado que viver com uma doença crônica tem repercussões importantes no bem estar dos idosos portadores da síndrome metabólica, pois os resultados obtidos indicaram que os mesmos não obtiveram escores satisfatórios nos domínios de qualidade de vida geral e principalmente nos domínios físico e meio ambiente.

17. Título: PERIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS ATENDIDOS NUM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO LUÍS- MA

COSTA JUNIOR, Joaquim Alves da. **Peril clínico e epidemiológico dos casos de hanseníase em menores de 15 anos atendidos num hospital público de São Luís- MA**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Joaquim Alves da Costa Junior

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase é definida como uma doença infecto-contagiosa que evolui lentamente, manifestou-se por meio de sinais e sintomas dermatoneurológicos, como lesões na pele e nervos pe-

riféricos, principalmente dos pés, olhos e mãos, tendo como agente etiológico o *mycobacterium leprae*. Apesar de a hanseníase ser considerada doença de adulto e de adulto-jovem, existem relatos desta enfermidade na faixa etária de menores de 15 anos. Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo com o objetivo de descrever o perfil clínico e epidemiológico dos casos de hanseníase em menores de 15 anos atendidos em um programa de controle do Hospital Universitário em São Luís- MA, no período de 2000 a 2009. As informações foram colhidas dos prontuários do livro de registro dos casos novos e das fichas de avaliação. Foram analisados 135 prontuários, onde a maior frequência foi da faixa etária de 11 a menores de 15 anos 55,6%, sexo masculino 56,3%, cor parda 36,3%, e procedentes da capital 70,4%. Quanto aos aspectos clínicos, 43,7% eram de forma tuberculóide, 54,8% foram classificados operacionalmente como paucibacilar. Todos os pacientes aderiram ao esquema terapêutico com poliquimioterapia e 80,75 apresentaram cura. O grau de incapacidade 0 foi predominante, com 70,45 no início e 59,3% no final do tratamento. Dos pacientes em estudo, 9,6% apresentaram reação, destes, a neurite foi a mais frequente. Este estudo possibilitou o levantamento de dados e informações que contribuem para compreensão da situação epidemiológica da hanseníase no estado do Maranhão, possibilitando o desenvolvimento de estratégias para o controle e prevenção da mesma.

18. Título: O USO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO ESTADO DO MARANHÃO

COSTA JUNIOR, João Jorge da. **O uso de álcool entre estudantes do curso de educação física de uma universidade pública do estado do Maranhão**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: João Jorge da Costa Junior

Orientadora: Rita Ivana Barbosa Gomes

Resumo: O objetivo deste trabalho foi investigar os hábitos alcoólicos dos estudantes do curso de educação física de uma Universidade Federal do Maranhão, testando a influencia do gênero, da religião, faixa etária renda no consumo de bebida alcoólica, caracterizando o comportamento dos universitários de acordo com o consumo de álcool e comparando os resultados com os resultados de pesquisas anteriores. Este trabalho se constitui um estudo epidemiológico e de caráter descritivo a partir da prevalência do consumo de álcool entre estudantes do curso de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, nos meses de maio e junho de 2011, consistiu na aplicação de dois questionários fechados com opções de múltiplas escolhas, anônimo e de autopreenchimento. O primeiro teve por base o modelo proposto pela organização mundial de saúde- OMS e adaptado para o contexto brasileiro por Carlini- Cotrim et al., (1989), e o segundo um formulário CAGE, uma ferramenta já validada para a língua portuguesa é constituído por quatro itens com respostas dicotômicas sim/não. Os três primeiros itens exploram aspectos subjetivos da pessoa relacionados com o consumo de álcool e o ultimo item explora aspectos relacionados com a abstinência alcoólica. Se o sujeito apresentar uma resposta positiva, há um indicio de problemas relacionados com o álcool. Duas respostas positivas significam dependência alcoólica. Os resultados foram analisados no programa informático SPSS versão Windows e O estudo iniciou-se com uma análise uni variada dos dados para caracterizar a amostra de discentes e efetuar uma análise exploratória dos dados. De seguida, e por ultimo, recorreu-se a testes do QUI-Quadrado (utilizado para verificar a existência de associação entre os grupos identificados e variáveis nominais) e ao teste não paramétrico Kruskal – Wallis consideram-se os resultados significativos para  $p < 0,05$ . No total, 79 estudantes responderam aos questionários, sendo 38 do sexo fe-

minino. Entre os estudantes entrevistados, constatou-se que 95% consomem bebida alcoólica e 4 % não consomem nenhum tipo de bebida alcoólica, sendo 52,63% dos que consomem estão entre a faixa etária dos 18 aos 21 anos; 56,57% do sexo masculino; 88,15% desses estudantes são solteiros; 75% dos estudantes que declaram consumir bebida alcoólica são católicos; 50% dos estudantes que declaram praticar uma religião consomem bebidas alcoólicas; 28% dos estudantes que referem possuir renda familiar entre R\$ 1.440,00 E 2.400,00; 62% fizeram uso de bebida nos últimos 30 dias e 59% dos Discentes relata ter faltado nos últimos 30 dias em decorrência de uso de bebida alcoólica. O presente estudo verificou uma parcela considerável de jovens, do curso de Educação Física, com nível alto de consumo de bebidas alcoólicas. A partir dos estados coletados, percebeu-se que, a grande maioria iniciou o consumo de bebidas alcoólicas em fases mais jovens, encontrando no ambiente universitário, certa permissão em relação a esse consumo. Tal ambiente compreende a porção física como bares ao redor da instituição e o sentimento sociabilidade e descontração que possam proporcionar ao jovem, ate como forma de serem aceitos no novo grupo.

#### 19. Título: HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE AMBULATORIAL

TEIXEIRA FILHO, José Carlos. **Hipertensão arterial em idosos atendidos em uma unidade ambulatorial**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: José Carlos Teixeira Filho

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Este trabalho teve como objetivo estudar a hipertensão arterial em idosos de uma unidade ambulatorial de saúde no distrito do coroadinho, na cidade de São Luis – Maranhão, identificando a influencia do perfil sócio- demográfico, econômico e

cultural dos idosos nas alterações da pressão arterial, investigando a presença de fatores de risco para hipertensão arterial neste grupo e descrevendo as condutas e tratamentos utilizados pelos idosos hipertensos. Trata-se de um estudo do tipo descritivo, com uma amostra composta de pessoas com idade maior ou igual a 60 anos, moradores do distrito do coroadinho, participantes do projeto “Assistência à saúde no envelhecimento no distrito do coroadinho” e cadastrados no programa HIPERDIA. A análise dos dados foi referente a 60 indivíduos com sessenta anos ou mais. Os resultados apontam que a maioria dos idosos hipertensos era do sexo feminino (65%) com idade inferior a 70 anos (63,3%), miscigenado (91,7%) com escolaridade de até 4 anos (71,7%), destes 36, 75 analfabetos, com renda familiar de até 2,5 salários (81,7%) e consumo de frutas e hortaliças inferior a 5 porções diárias 95%. Os resultados apontam que 86,7% dos entrevistados comparecem ao serviço de saúde regularmente, aderindo ao tratamento medicamentoso 75%. Cabe, portanto, aos profissionais implementar ações específicas de cuidado à saúde do idoso, portador de hipertensão arterial, orientando-o para um novo conviver com a terapêutica indicada e possibilitando a compreensão de todo o contexto que a envolve.

20. Título: VAGINOSE BACTERIANA: GESTANTES ACOMETIDAS POR CORRIMENTO VAGINAL EM UM CENTRO DE SAÚDE DE SÃO LUÍS- MA

MENDES, Lana Carla de Souza. **Vaginose bacteriana:** gestantes acometidas por corrimento vaginal em um centro de saúde de São Luís- MA. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Lana Carla de Souza Mendes

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo



Resumo: A vaginose bacteriana é uma patologia na qual ocorre eliminação de corrimento vaginal e, na gestação, pode trazer complicações como prematuridade e endometrite puerperal. Dentre os agentes causadores estão a *Gadnerella vaginalis* e o *Mobiluncus sp.* Definiu-se como objetivo do estudo caracterizar o perfil das gestantes acometidas por corrimento vaginal atendidas no centro de saúde da Vila Embratel em São Luis – Ma. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa em gestantes atendidas no serviço de pré-natal do referido centro de saúde. A amostra pesquisada constou de 33 gestantes sendo estas abordadas tanto durante o atendimento no serviço de saúde quanto nas visitas domiciliares. Segundo os resultados, 42,5% destas mulheres estavam entre 11 a 21 anos de idade. Em relação à ocupação 69,7% não possuíam vínculo empregatício. Com relação ao estado civil, 72,8% eram casadas ou em união estável. Quanto ao nível de escolaridade predominou o ensino médio completo representando 45,5%. Os dados gineco-obstétricos revelaram que 54,5% das gestantes foram acometidas por corrimento vaginal no segundo trimestre da gestação, tiveram início da vida sexual precoce (a grande maioria com idade menor que 18 anos) e mais da metade 69,7% já haviam apresentado corrimento vaginal antes da gestação. Em se tratando do conhecimento sobre vaginose bacteriana apenas 21,2% já sabiam da existência da patologia, no entanto, o conhecimento sobre o assunto não era satisfatório. Enfatiza-se a necessidade de educação em saúde sobre a importância do autocuidado, a fim de proporcionar orientações esclarecedoras às gestantes.

## 21. Título: ESTUDO DE FADIGA E MEDO EM GESTANTES EM UMA COMUNIDADE PERIFÉRICA DE SÃO LUÍS- MA

COSTA, Larissa Di Leo Nogueira. **Estudo de fadiga e medo em gestantes em uma comunidade periférica de São Luís- MA.** 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamen-

to de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Larissa Di Leo Nogueira Costa

Orientadora: Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Resumo: A fadiga é uma queixa que pode ocorrer por fatores diferentes, acredita-se que varias alterações físicas ocorridas na gravidez levem a esse estado, como o aumento do volume abdominal, a dificuldade no sono, a anemia e as modificações hemodinâmicas. Além dessas modificações hemodinâmicas. Além dessas modificações corporais, o procedimento cirúrgico que pode envolver o nascimento ou a cultura do receio à dor do parto normal associada a toda a preparação para tantas modificações no seu corpo e na sua vida podem gerar também um estado de medo da mulher, levando-a ao diagnostico de enfermagem fadiga e ao diagnostico medo. Realizou-se um estudo correlacional realizado em uma unidade básica de saúde, um posto de atenção primaria na cidade de São Luis – Ma. O diagnostico de enfermagem foi baseado na classificação de diagnósticos de enfermagem da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). A amostra foi constituída por gestantes durante o pré-natal, foram avaliadas 51 gestantes, com idades entre 17 e 43 anos, sendo em sua maioria, sendo em sua maioria (56,9%) na faixa entre os 18 e os 28 anos. 51% das mulheres entrevistadas e examinadas não possuíam o diagnostico de enfermagem fadiga, as características definidoras apresentadas forma a falta de energia para exercer atividades (56,9%), a diminuição na capacidade de manter as rotinas habituais (49%) e a diminuição da capacidade de atividade física (58,8%), a diminuição da concentração e atenção (45,1%), o cansaço (68,6%), o comprometimento da libido (45,1%) e a sonolência (66,7%). Quanto ao estudo do diagnostico de enfermagem medo, não foram encontradas as características definidoras na amostra estudada apesar de 62,7% das mulheres relatarem sentir algum tipo de medo. Destas, pôde ser relacionado a causa deste medo em sete

motivos diferentes: medo das complicações de um parto (25%), da falta da saúde da criança (18,8%), medo de morrer (15,6%), medo do parto normal (12,5%), medo do parto cesariana (9,4%), da dor (9,4%) e medo de abortar (9,4%). Para que o enfermeiro providencie cuidados específicos que garantam padrões de vida saudáveis, se faz necessário que ele tome posse do processo de enfermagem que possibilita não só melhorar o atendimento à gestante, mas a prestação de uma assistência sistematizada, embasada e devidamente documentada, contando com os diagnósticos de enfermagem e todo o processo.

## 22. Título: SIGNIFICADOS DE FAMÍLIA: uma abordagem qualitativa com pais de adolescentes escolares

CASTRO, Leda Barros de. **Significados de família:** uma abordagem qualitativa com pais de adolescentes escolares. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Leda Barros de Castro

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: A família vem se mantendo ao longo da história da humanidade como instituição social permanente, por sua capacidade de mudança/adaptação, resistência e por receber valorização positiva da sociedade e daqueles que a integram. Neste estudo o problema de pesquisa foi assim delimitado: Que significados os pais de adolescentes escolares atribuem à família? Como o objeto de investigação são os significados de família, não se propõe atribuir conceitos, mas, buscar compreendê-los, considerando-os por sua natureza dinâmica e diversa. O objetivo do estudo consiste em compreender significados de família revelados por pais de adolescentes escolares. Trata-se de estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa apoiada nos pressupostos da análise temática. Participaram do estudo pais adolescentes escolares regularmente matriculados em uma

escola pública de ensino no ano de 2011, em um total de oito mães e um pai. Os dados foram coletados por meio de entrevistas gravadas em meio digital entre os meses de março e abril de 2011. Do processo de análise foram identificadas 1167 unidades de sentido e construídos 13 temas: Atribuindo significados a família; Descrevendo valores d família; identificando papéis/função dos membros da família; papel da escola; delimitando a estrutura familiar; Dinâmica familiar e processo saúde-doença na família; Organizando-se com o trabalho e as tarefas de ser mãe; Falando dos sonhos e progresso dos filhos; Caracterizando a adolescência e o adolescente na família; Valorizando a religiosidade. Os significados revelam a família como base de sustentação do ser humano, onde são construídos laços de afetividade pela convivência diária, em que os valores transmitidos de geração a geração são considerados importantes na formação dos filhos e no viver em família. Este estudo possibilitou uma compreensão bastante rica sobre os significados de família na visão dos pais de adolescentes escolares. Enfocar a família no cuidado da enfermagem é passar a compreender que este mundo se constitui e se renova a partir de suas condições, dinâmicas, expectativas, estrutura, e relações parentais, afetivas ou sociais.

### 23. Título: QUALIDADE DE INTERAÇÃO E ESTRUTURA FAMILIAR DE ADOLESCENTES ESCOLARES

COSTA, Leudyenne Pacheco. **Qualidade de interação e estrutura familiar de adolescentes escolares**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Leudyenne Pacheco Costa

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: As práticas parentais consistem no conjunto de atitudes cujo objetivo é a socialização de crianças e adolescentes. Os Pais utilizam estratégias disciplinadoras para auxiliar os filhos no pro-

cesso de socialização, objetivando o desenvolvimento da criança em jovens independentes, socialmente responsáveis e capazes de regular seu comportamento. Por outro lado, as interações familiares predisõem ou protegem crianças e adolescentes a risco dos mais diversos com influências positivas ou negativas no desenvolvimento comportamental desse grupo social. De posse de tais argumentos, o estudo foi norteado pelo seguinte problema de pesquisa. Qual a qualidade dos processos interativos e a estrutura de famílias de adolescentes escolares? O estudo teve como objetivo identificar a qualidade dos processos interativos e as estrutura familiar de adolescentes escolares. Trata-se de um estudo descritivo exploratório de caráter quantitativo e integra o Projeto de Pesquisa “Estrutura dinâmica e funcionalidade de famílias na visão de pais e adolescentes escolares: conhecer para intervir” vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, desenvolvido pelo Grupo de Estudo e Pesquisa na saúde da Família, da Criança e do Adolescente- GEPS-FCA e financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq. O estudo foi desenvolvido em duas instituições públicas de ensino do município de São Luís- MA escolhidas intencionalmente: o Colégio Universitário – COLUN/UFMA e o Centro Integrado do Rio Anil-CINTRA. Foram sujeitos da pesquisa 993 adolescentes. Para avaliar os processos interativos foi utilizada a Escala de Qualidade na Interação Familiar - EQIF. A maioria das famílias estudadas era nucleares, seguida pelas famílias extensas, monoparentais e recasadas e ainda um baixo percentual de famílias individuais. No tocante à qualidade dos processos interativos, nas famílias nucleares o percentual de famílias projetivas foi maior quando comparadas com as famílias de risco. Nas demais configurações familiares houve preponderância de dimensões positivas para as famílias de risco, os adolescentes apontaram para debilidade no envolvimento, clima conjugal positivo e sentimentos dos filhos, fato que impõem risco aos adolescentes. Nas famílias protetivas os fatores como sentimento dos filhos, clima con-

jugal e envolvimento foram avaliados positivamente, atuando como os de produção mais presentes nas famílias. As interações com o pai são apontadas como principais fatores de proteção, muito embora as interações com mãe sejam mais frequentes. Contudo que envolver a adolescência, família e escola como contexto de práticas, se mostra como um desafio ao considerar formas ajustadas de conhecer e intervir nesta realidade. A enfermagem ao avaliar a qualidade dos processos interativos na família poderá atuar como agente que auxilia na construção e manutenção de um ambiente familiar favorável promotor da saúde do adolescente.

24. Título: **ÓBITOS, FALHA TERAPÊUTICA E RECIDIVA EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA**

LISBOA, Luciana Léda Carvalho. **Óbitos, falha terapêutica e recidiva em pacientes com leishmaniose visceral americana**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Luciana Léda Carvalho Lisboa

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A leishmaniose visceral é uma doença infecciosa. Constitui uma doença febril, determinando um amplo aspecto de manifestações clínicas e prognóstico variável, com casos potencialmente fatais. A doença é endêmica em 62 países e afeta milhões de pessoas, com número claramente em ascensão. Este trabalho tem como objetivo investigar a ocorrência de óbitos, falha terapêutica e recidiva em pacientes com leishmaniose visceral americana. Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo e prospectivo realizado em uma unidade de saúde de São Luís –MA. Foram analisados 167 casos analisados, 4,1% foram a óbito, 3,5 falhas terapêuticas e 2,3% recidivas, 71,4% dos óbitos ocorreram em crianças de 1 a 3 anos, 85,7% do sexo feminino 57,1% pardas. 33,3% das falhas terapêu-

ticas deu-se em crianças de 3 a 6 anos, do sexo masculino, negras e pardas em igual proporção. Em relação a aspectos sociodemográficos 76,5% moravam em meio rural, 64,7% com renda inferior a um salário mínimo. Aspectos clínicos apresentados foi febre 100% e esplenomegalia 100%, palidez e hepatomegalia também tiveram dados significativos, 88,2% e 94,1% respectivamente. 57,1% dos óbitos fizeram uso de antimonio de meglumina, com 71,4% fazendo uso de antibióticos. 50% das falhas terapêuticas utilizaram antimonio de meglumina, com 66,7% em uso de antibióticos e 100% das recidivas utilizaram antimonio de meglumina com 75% em antibioticoterapia. Foi evidente a grande demanda de casos de LV, precisando ser abordada de maneira adequada, evitando assim agravos e mortes pela doença.

25. Título: GRAVIDEZ DE ALTO RISCO: avaliação dos registros da assistência de enfermagem em um hospital universitário

SCRIVENER, Maíra Francy Anchieta. **Gravidez de alto risco**: avaliação dos registros da assistência de enfermagem em um hospital universitário. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Maíra Francy Anchieta Scrivener

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: A gravidez de alto é aquela na qual a vida ou a saúde da mãe e ou do feto e ou do recém-nascido apresentam risco de vida. Diante desse fato, é de suma importância a qualidade da assistência de enfermagem durante o ciclo gravídico e puerperal. Portanto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem permite a organização da prática assistencial no âmbito hospitalar, como um meio para documentá-la e facilitar a estruturação de intervenções de enfermagem individualizada, possibilitando a operacionalização do Processo de Enfermagem. O estudo teve por objetivo avaliar os registros dos

cuidados de enfermagem prestados às gestantes de alto risco em um Hospital Maternidade de referência. A amostra constou de 37 prontuários, correspondentes as gestantes internadas durante o período de coleta. Foram realizadas a análise da frequência e da identificação dos indicadores presentes nos referidos prontuários, por meio dos registros no plano terapêutico e evolução clínica, feitos pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem, sendo os resultados apresentados em forma de gráficos, tabela e quadros. Segundo os resultados, os registros de enfermagem no plano terapêutico apresentaram 89,2% sobre o estado geral; 100% das medicações administradas; 67,6% dos sinais vitais; 13,5% da glicemia; 73% das informações sobre presença ou ausência de queixas e em relação à identificação (nome e registro do COREN) dos profissionais de enfermagem, encontrou-se 100% da identificação dos enfermeiros e 16,22% dos técnicos de enfermagem. Enquanto que a evolução de enfermagem presente em 16,2% dos prontuários das gestantes apresentou os seguintes resultados: 33,3% dos registros sobre comunicação e/ou cooperação; 100% sobre as demais informações gerais; 100% dos registros sobre pressão arterial; 66,66% da vitalidade fetal; 66,66% das perdas vaginais e ausência de registros sobre edema e glicemia. Esses dados confirmam a necessidade de registros dos cuidados pelos enfermeiros e sua equipe para melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.

## 26. Título: SÍNDROME DE BURNOUT EM BOMBEIROS DO GRUPAMENTO DE EMERGÊNCIA MÉDICA

SILVA, Maria das Graças Rodrigues. **Síndrome de burnout em bombeiros do grupamento de emergência médica**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Maria das Graças Rodrigues Silva

Orientadora: Elba Gomide Mochel



Resumo: O objetivo deste estudo é verificar a ocorrência do Burnout em bombeiros do grupamento de emergência médica, assim como sua relação com o sexo e com as características sociodemográficas dos sujeitos. Foi utilizado como instrumento de pesquisa o MBI – Maslach Burnout Inventory, e um questionário de caracterização sociodemográfico. A amostra se constituiu de 44 bombeiros, 6 mulheres 13,6% e 38 homens 86,4%, 14 exercem sua função no setor administrativo 31,8% e 30 no setor operacional 68,2%. Os resultados apontaram que a maioria dos profissionais apresentou risco baixo para o Burnout, mas o índice de risco médio e alto é preocupante. Houve diferenças nas variáveis como sexo, idade e função exercida nas três dimensões que caracteriza o Burnout.

#### 27. Título: QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES NO PERÍODO PRÉ-MENSTRUAL

MAIA, Mirian da Silva. **Qualidade de vida de mulheres no período pré-menstrual**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Mirian da Silva Maia

Orientadora: Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Resumo: A preocupação com a qualidade de vida das mulheres vem despertando interesse em todas as áreas, principalmente, na área da saúde. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida em mulheres no período Tensão Pré- Menstrual. Foram estudadas 139 mulheres, entre 18 e 49 anos de idade, de um centro de saúde da cidade de São Luis Ma, Brasil em 2011. Através da aplicação de uma escala padronizada (o WHOQOL- Bref) versão abreviada do WHOQOL 100 com escores de 1 a 5 que se apresenta em quatro domínios (Físico- Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente). A prevalência da TPM foi de 49,6% o impacto na relações consigo mesmo foi de 66,7%, com marido e filhos foi de 52,2%. Os prin-

cipais sintomas apresentados pelas mulheres no período pré-menstrual foi de 38% moderada e de 62% grave. Quanto aos domínios a faceta do meio ambiente foi a que mais se observou comprometimento na qualidade de vida das mulheres pesquisadas, ao passo que a faceta relativa ao domínio físico foi a que obteve o melhor resultado. Quanto à auto-avaliação da qualidade de vida das mulheres no período pré-menstrual, esta, mostrou-se inferior em relação a qualidade de vida das mulheres que não apresentaram a síndrome. Portanto a qualidade de vida das mulheres com TPM merece uma atenção diferenciada dos profissionais da saúde.

28. Título: PRÁTICAS DE SAÚDE SOBRE DST/AIDS REALIZADAS POR ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DE SÃO LUÍS – MARANHÃO

SERRA, Moisés Ferreira. **Práticas de saúde sobre DST/Aids realizadas por adolescentes de uma escola de São Luís – Maranhão.** 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Moisés Ferreira Serra

Orientadora: Natália Ribeiro Mandarino

Resumo: A adolescência é uma fase marcada por diversas mudanças psicológicas e forte amadurecimento fisiológico, esse amadurecimento muitas vezes se mostra fortemente relacionado com desenvolvimento do comportamento social em relação ao sexo. A AIDS (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida) é uma epidemia mundial que continua crescendo, no Brasil encontra-se hoje um dos maiores números de casos registrados apesar da ampla divulgação sobre as formas de prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e da AIDS. Muitos Jovens ainda não adotam as praticas de prevenção, o que aponta uma dissociação entre o acesso à informação e a transformação desse saber em praticas no cotidiano dos

adolescentes. Realizou-se um estudo quantitativo descritivo em uma escola de ensino publico em São Luis – MA. A população foi de discentes da 1ª, 2ª e 3ª series do ensino médio, do turno vespertino e noturno, totalizando uma amostra de 203 discentes, com idades entre os 14 e os 19 anos, em sua maioria do sexo feminino 52,7%, 78,8% dos adolescentes pesquisados referiram já ter iniciado a vida sexual. Quanto ao numero de parceiros, foi referido por 76,3% das mulheres possuírem apenas um ou nenhum parceiro nos últimos seis meses, para os homens, 52,4% referiram possuir mais de 2 parceiros sexuais nos últimos meses. 99,5% de todos os entrevistados relataram já ter recebido informações sobre prevenção de DST/AIDS, 48% através da escola e 78,3% afirmaram realizar algum tipo de pratica de prevenção, a mais citada foi a camisinha entre os homens 70% e mulheres 51%. 79,3% afirmaram sentir-se a vontade para falar sobre sua sexualidade, 61,6% conversando mais sobre o assunto com amidos. Em relação à procura pelo serviço de saúde, 70,4% dos adolescentes relataram não procurar o serviço de saúde para assuntos relacionados a sexualidade. A conduta do profissional de enfermagem em relação ao adolescente deve se constituir na construção de um espaço de expressão e capacitação das necessidades, da resolutividade dos problemas de sua competência profissional e da articulação com a equipe multidisciplinar e estruturas de apoio, atentando-se para identificação das necessidades e da intervenção através de uma abordagem clínico – educativa e individual, promovendo, dessa forma, a prevenção de DST/AIDS e uma melhor interação do adolescente com o profissional de saúde.

29. Título: OCORRÊNCIA DE VULVOVAGINITES EM MULHERES ATENDIDAS EM UM CENTRO DE SAÚDE

ALMADA, Monique Pereira. **Ocorrência de vulvovaginites em mulheres atendidas em um centro de saúde.** 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Monique Pereira Almada

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: Considera-se como vulvovaginite toda manifestação inflamatória e/ou infecciosa do trato genital feminino inferior, que tem na maioria das vezes como causadores das afecções, os microrganismos como: as bactérias, os protozoários e os fungos, destacando-se entre eles a *Gardnerella Vaginalis*, a *Tricomonas Vaginalis* e a *Cândida albicans*. Realizou-se um estudo exploratório, descritivo de abordagem quantitativa para conhecer a ocorrência de vulvovaginites em mulheres atendidas no Centro de Saúde Bezerra de Menezes em São Luis – MA. Fizeram parte do estudo 50 mulheres atendidas no serviço de ginecologia do centro de saúde no período de maio a junho de 2011 que apresentaram alguma vulvovaginite. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com questões sócio econômicas, grau de escolaridade, estado civil e hábitos de higiene íntima e sexualidade. Nos resultados verificou-se que a maior parte das mulheres tinha entre 26 a 30 anos 44%. Em relação às profissões, as mais frequentes foram estudante 18% e professora 16%. Quanto as atividades, um total de 28% das mulheres declarou ser do lar, e a maioria, 38% exerciam outras atividades. Quanto a cor, houve um predomínio de mulheres pardas 44% e negras 34%. Mais da metade das mulheres eram solteiras, 52%. Foi mais frequente a presença de mulheres com ensino médio completo 46%. Observou-se um índice de analfabetismo de 6%. Quanto a renda familiar, os maiores índices estiveram entre 1 e 2 salários mínimos e entre 2 e 5 salários mínimos, sendo ambos com 36%. Quanto as queixas ginecológicas, constatou-se que 56% apresentavam sintomas de candidíase vulvovaginal, 24% tricomoníase genital e 20% queixas relacionadas à vaginose bacteriana. 64% não tinham o hábito de uso da ducha vaginal. 62% das mulheres utilizavam sabonete íntimo para higiene. A maioria realizava a higiene íntima mais de 2x ao dia, 54%. Sobre o hábito do uso de calcinha de lycra, 66% responderam fazer uso. Quanto

ao numero de parceiros nos últimos 6 meses, 74% das mulheres relataram apenas 1 parceiro. A pesquisa mostrou que apesar dos programas voltados para a atenção integral à mulher, elas ainda sofrem com patologias específicas do gênero que poderiam ser evitadas e/ou tratadas previamente.

30. Título: **QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM PRÉ E PÓS-PERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: revisão de literatura**

**LINHARES, Naine dos Santos. Qualidade de vida de pacientes em pré e pós-peratório de cirurgia cardíaca: revisão de literatura.** 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Naine dos Santos Linhares

Orientadora: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: As doenças cardiovasculares comprometem a funcionalidade do sistema circulatório e do coração, geralmente associadas ao processo aterosclerótico. Constituem uma importante causa de morbimortalidade e frequentemente a cirurgia é a opção terapêutica mais indicada. A cirurgia cardíaca representa alto risco e diversas complicações, sendo importante e necessário considerar o risco-benefício e a qualidade de vida que o paciente terá após a cirurgia. Este trabalho teve como objetivo realizar um estudo bibliográfico sobre a qualidade de vida de pacientes em pré e Pós-operatório de cirurgia cardíaca. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de caráter exploratório e qualitativo. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, considerando artigos originais na íntegra em português, inglês e espanhol, publicados a partir de 2000, abordando a temática qualidade de vida em cirurgia cardíaca. Utilizou-se os descritores cirurgia cardíaca, qualidade de vida, período pré-operatório e período pos-operatório e seus

correspondentes em inglês e espanhol. Foram encontrados 445 artigos, dos quais 15 se enquadraram nos critérios estabelecidos. Houve predominância de estudos em português 11 realizados no Brasil<sup>10</sup>, concentrados no eixo sul-suldeste (9). O período de publicação foi de 2002 a 2010. A Cirurgia de revascularização do miocárdio foi a mais avaliada, seguida das cirurgias valvulares. O instrumento mais utilizado foi o medical outcomes 36-Item Short –Form Health Survey – SF-36(43%), seguido da classificação funcional da New York Heart Association – NYHA 22% E DO ESCORE DE DUKE 14%. As amostras dos estudos analisados foram heterogenias variando de 24 a 7321 indivíduos, com predomínio do sexo masculino 63,7% em relação ao feminino 36,3%. Os dados corroboram a literatura existente, que evidencia o SF 36 como instrumento mais utilizado e a predominância de cirurgia cardíaca em indivíduos do sexo masculino. Os 15 estudos analisados descreveram melhoria da qualidade de vida dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. A qualidade de vida é um aspecto importante a ser avaliado devendo ser mensurada com instrumentos validados e confiáveis. Ainda há muito a ser revelado no âmbito da saúde e não se pode esquecer que o assistir envolve o respeito ao ser humano na sua multidimensionalidade, através de uma assistência humanizada e de qualidade.

### 31. Título: HIV GESTAÇÃO: uma revisão de literatura sobre a transmissão vertical

ANDRADE, Paula Cristina Aroucha. **HIV gestação**: uma revisão de literatura sobre a transmissão vertical. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Paula Cristina Aroucha Andrade

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: A gestação é um momento muito especial da mulher, exigindo destes cuidados intensos em relação a sua saúde para que o

seu conceito seja saudável. A transmissão vertical consiste na passagem do vírus da imunodeficiência humana (HIV) da mãe para o filho durante o ciclo grávido-puerperal, esta é considerada hoje como um importante problema de saúde pública, sendo amplamente discutida a forma mais eficaz de diminuir esse índice de contaminação pelo vírus HIV adotando assim estratégias como detecção precoce de casos, através de um pré-natal eficaz e tratamento adequado tanto para mãe quanto para o bebê no período grávido- puerperal. Trata-se de um estudo descritivo com o objetivo de fazer um levantamento bibliográfico acerca da transmissão vertical do vírus HIV a nível mundial e em nosso país identificando as estratégias utilizadas para a sua redução, enfatizando a atuação do enfermeiro nesse processo, cuja trajetória metodológica percorrida baseia-se em investigação bibliográfica referente ao HIV na gestação tendo como consequência a transmissão vertical do vírus. A pesquisa abrange trabalhos publicados de 1995 a 2011, onde foram identificadas 232 publicações dentre as quais foram analisadas 71, por apresentarem as características necessárias ao estudo. Acredita-se como principal estratégia para redução da transmissão vertical a realização de um pré-natal correto, orientações para a gestante e sua família e implementação de políticas públicas que melhore o atendimento e a qualidade de vida dos pacientes.

### 32. Título: GRAU DE INCAPACIDADE ENTRE OS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE

LIMA, Rodrigo Lira Sousa. **Grau de incapacidade entre os casos novos de hanseníase**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Rodrigo Lira Sousa Lima

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, que tem como agente etiológico o *Mycobacterium leprae* ou bacilo de Hansen, sendo o homem o único reservatório. Caso tratada tardiamente pode causar consequências serias ao indivíduo como incapacidades físicas e deformidades, as quais acometem principalmente os nervos dos olhos, pés e mãos dos pacientes. Realizou-se um estudo descritivo, quantitativo com o objetivo de investigar o grau de incapacidade entre os casos novos de hanseníase de pacientes atendidos em um programa de controle da hanseníase do Hospital Universitário em São Luis – MA durante os anos de 2009 a 2010. As informações foram coletadas do livro de registros de casos novos e dos prontuários dos pacientes foram analisados 146 prontuários, sendo observada uma maior frequência do sexo feminino 58,2%, faixa etária de 15 a 59 anos 75,3%, ensino médio completo 34,2% e cor parda 30,8%. Quando se considerou a procedência, o distrito do Centro registrou 26,7%. Quanto às profissões a mais encontrada foi a de doméstica 21,9%. A forma clínica mais frequente foi a dimorfa 46,5% quando classificados operacionalmente os multibacilares apresentaram 54,8%. O encaminhamento foi a principal forma de detecção 37,7%. Quanto ao modo de entrada, 87,7% foram casos novos. O grau de incapacidade mais registrado no início do tratamento foi o grau 0 62,3%, sendo também mais predominante em mãos 88,3%, pés 73,3% e olhos 87,7%. Conclui-se, de acordo com a presença de incapacidades físicas, uma possível procura tardia ao serviço de saúde.

33. Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES COM REAÇÕES HASÊNICAS ATENDIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO DISTRITO ITAQUI-BACANGA, SÃO LUÍS- MA

PEREIRA, Rosely de Brito. **Aspectos epidemiológicos de pacientes com reações hasênicas atendidos nas unidades básicas**



**de saúde do distrito Itaqui-Bacanga, São Luís- MA.** 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Rosely de Brito Pereira

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase é uma doença infecto- contagiosa, de evolução insidiosa e de grande potencial incapacitante, durante o curso da doença podem surgir reações hansênicas, que constituem um dos maiores problemas relacionados a essa patologia. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, com o objetivo de analisar a ocorrência de pacientes com reação hansênica atendidos nas unidades básicas de saúde do distrito Itaqui- Bacanga, São Luis- MA. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário contendo perguntas fechadas. Com uma população constituída por 48 portadores de hanseníase com reações hansênicas notificados no período de 2008 a 2010, pôde se verificar que a maioria da população era do sexo masculino 66,7% na faixa etária de 46 a 60 anos 29,2%, com ensino fundamental incompleto 43,7%, pertencente à cor parda 22,9%, casados. 39,6%, estudantes 20,7% e procedentes da capital do estado 95,8%. Em relação à forma clínica da doença, ocorreu predomínio da forma dimorfa 54,2%. Na classificação operacional, 85,5% apresentaram forma multibacilar. Em relação ao modo de entrada, observou-se predominância de casos novos 81,1%. Quanto ao modo de detecção do caso novo, 39,6% eram por demanda espontânea, no que se refere ao grau de incapacidade, 39,6% apresentaram grau 0. Quanto a ocorrência da reação 85,5% foram durante o tratamento, com relação ao tipo de reação, 97,9% apresentaram reação tipo I. Em relação ao tratamento para reação 95,8% fizeram uso de prednisona; e no que diz respeito à alta, 79,0% apresentaram alta por cura. Concluiu-se que é de suma importância uma detecção precoce e um tratamento eficaz para combater as reações hansênicas.

34. Título: DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ: o envolvimento de puérperas com o autocuidados

BOTENTUIT, Thais Natalia Araújo. **Doença hipertensiva específica da gravidez**: o envolvimento de puérperas com o autocuidados. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Thais Natalia Araújo Botentuit

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: Trata-se de uma pesquisa de natureza descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa, realizado no hospital Universitário Unidade Materno Infantil –HUUMI. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário onde foram investigadas questões sobre: os dados demográficos e sociais, história reprodutiva, aspectos relacionados a gravidez atual e ao pré-natal e os requisitos de autocuidado que compreendemos estarem associados as portadoras de doença hipertensiva específica da gravidez – DHEG- durante a ultima gestação. Em relação a análise dos dados, foram colhidas informações de 45 puérperas com faixa etária predominantemente entre 22 e 25 anos, 93,3% não pertencem a raça branca, 62,2% das mulheres estudadas moram junto com o companheiro, 46,7% estudaram ate o segundo grau, 31,2% são primigestas e 93,3% frequentaram consultas pré-natais. Evidenciou-se entre a população estudada que havia um exercício insatisfatório das atividades de autocuidado, em relação à pratica de exercícios físicos e o conhecimento sobre as complicações que a DHEG poderia causar durante a gestação. Observou-se ainda, que algumas puérperas efetivamente realizam ações que refletem seu engajamento no autocuidado. Frequentando as consultas de pré-natal, tendo horário de repouso, interação social e lazer, não usando álcool e fumo, modificando sua alimentação e tomando sua modificação corretamente. Como estra-

tégia de educação em saúde é fundamental a realização de atividades educativas objetivando melhor preparar essas mulheres para o auto conduzir uma gravidez de risco.

35. Título: **CARACTERIZAÇÃO DA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO ENTRE AS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

SIQUEIRA, Thalita Gracyelle Aragão. **Caracterização da prática do aleitamento materno entre as profissionais de enfermagem de um hospital universitário**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Thalita Gracyelle Aragão Siqueira

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: O aleitamento materno, comprovadamente, traz inúmeros benefícios à criança e à mãe. Porém nem sempre a amamentação é uma tarefa fácil para a mulher, especialmente se esta for uma trabalhadora. Os profissionais de enfermagem, em função das características de seu trabalho, encontram varias dificuldades em concilia-lo com a maternidade, podendo trazer consequências à amamentação de seus filhos. Objetivos: Conhecer como se caracteriza a pratica do aleitamento materno entre profissionais de enfermagem atuantes em um hospital universitário. Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, onde foram entrevistadas 62 profissionais de enfermagem que amamentaram últimos dez anos. Resultados: As principais participantes do estudo são mulheres, predominante, acima dos 30 anos, casadas e que possuem renda familiar mensal de ate três salários mínimos. A maioria das profissionais trabalham no turno noturno, se ausentam de casa por mais de doze horas diárias e não vão em casa entre seus turnos de trabalho, o que constitui um prejuízo ao aleitamento materno das mesmas. Obteve-se ainda que, a maioria dos filhos dessas profissionais, mamaram na

primeira hora de vida, porém receberam outro leite concomitantemente ao aleitamento materno, além de alimentação complementar precoce. A duração do aleitamento materno exclusivo prevaleceu aos quatro meses e do aleitamento materno total até o sexto mês. Conclusão: Os resultados demonstram que as trabalhadoras participantes do estudo possuem uma prática inadequada de aleitamento materno, considerando-se as recomendações da OMS acerca do assunto. Porém, é preciso se considerar que esses resultados se deram, também, em função do tempo de licença-maternidade obtido pelas profissionais, onde podemos destacar a importância do cumprimento das políticas de proteção ao aleitamento materno em nosso país.

### 36. Título: LÚPUS ERITEMATOSO DISCÓIDE: revisão de literatura

SOUSA, Thamires Pestana. **Lúpus eritematoso discóide**: revisão de literatura. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Thamires Pestana Sousa

Orientadora: Patrícia Ribeiro Azevedo

Resumo: O Lúpus discoide caracteriza-se por lesões limitadas à pele, eritematosas e recobertas por escamas brancas aderentes, que aparecem mais nas áreas expostas ao sol, resultante de um distúrbio de regulação imune que causa uma produção exagerada de anticorpos. Este distúrbio é causado por alguma combinação de fatores genéticos, hormonais e ambientais. As lesões pioram durante exacerbações da doença, podendo ser provocadas pela luz ultravioleta do sol ou artificial, diante de lesões crônicas refratárias o tratamento clínico, mesmo na ausência de alterações nos exames complementares, deve-se realizar a biopsia incisional para elucidação do caso, e se necessário, o exame de imunofluorescência direta. O papel da enfermagem é compreender o comportamento do cliente no qual expressa

suas dificuldades, oferecendo um ambiente terapêutico, estimulando sua recuperação. Com este estudo, tivemos a oportunidade de identificar o quanto é importante à atuação do enfermeiro frente a essa patologia, pois o relacionamento enfermagem-paciente constitui-se num dos elos mais importantes para que se crie um clima de confiança e bem estar durante o processo de promoção da saúde, recuperação da doença e reabilitação do paciente, para que seja realizado um diagnóstico precoce e terapêutico adequado, evitando assim suas severas complicações e reduzindo sua morbimortalidade. Acredita-se que os sentidos atribuídos ao processo de adoecer influenciam no tratamento do lúpus eritematoso e na forma de lidar com as dificuldades desse processo. A qualidade de vida incorporada à prática dos profissionais de saúde tem sido designada como qualidade de vida em saúde e utilizado no âmbito clínico para expressar o impacto físico e psicossocial causado pelas alterações físicas e biológicas produzidas por doenças e terapias que interferem nas condições de vida.

37. Título: SÍNDROME DO PÂNICO: aspectos clínicos, etiologia, diagnóstico, tratamento e o cuidado de enfermagem

CORRÊA, Thays Ingrid de Abreu. **Síndrome do pânico: aspectos clínicos, etiologia, diagnóstico, tratamento e o cuidado de enfermagem.** 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Thays Ingrid de Abreu Corrêa

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: O transtorno de pânico é um dos problemas de ansiedade frequente na população e, em geral causa prejuízos biopsicossociais ao indivíduo. O tratamento desta desordem psiquiátrica consiste em uso de medicamento e psicoterapia. Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foram incluídas publicações do ano de 2000 a 2010. Tem por objetivo levantar as manifestações

clínicas, a etiologia, o diagnóstico, o tratamento e o cuidado de enfermagem aos portadores de transtorno de pânico. No cuidado de enfermagem ao paciente com transtorno de pânico é fundamental que o profissional estabeleça um relacionamento interpessoal e terapêutico com o paciente a fim de aumentar sua independência para o autocuidado. O estudo permitiu um aprofundamento maior sobre a temática e revelou a importância do cuidado da enfermagem para com as pessoas com esse transtorno.

38. Título: **EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS PRÁTICAS DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: um estudo bibliográfico**

SIQUEIRA, Tiago de Oliveira. **Evolução histórica das práticas do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar: um estudo bibliográfico**. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Tiago de Oliveira Siqueira

Orientadora: Natália Ribeiro Mandarinó

Resumo: O trabalho discorre um estudo bibliográfico sobre a atuação do profissional de enfermagem no atendimento pré-hospitalar. Apresenta-se uma retrospectiva histórica sobre o assunto que abrange os primórdios do serviço, as grandes guerras até os primeiros serviços de urgência e emergência no Brasil ao paciente, após sofrer um agravo à sua saúde fora do ambiente hospitalar. Descreve-se o atendimento pré-hospitalar e a atuação do enfermeiro como componente do serviço em questão, através de uma revisão bibliográfica que conceitua as atribuições das equipes de suporte básico de vida e suporte avançado de vida. O trabalho mostra a atuação do enfermeiro no desempenho de suas atividades profissionais tanto no suporte básico como no suporte avançado de vida. O presente estudo é baseado nas referências e na legislação brasileira que tratam do tema.

Pode-se destacar o ministério da saúde e os conselhos federais de enfermagem e medicina que descrevem legislações regulamentam o serviço.

39. Título: AVALIAÇÃO DA SEXUALIDADE EM INDIVÍDUOS DA TERCEIRA IDADE EM UMA COMUNIDADE PERIFÉRICA DE SÃO LUÍS- MA

RAMOS, Walna Luisa Barros e. **Avaliação da sexualidade em indivíduos da terceira idade em uma comunidade periférica de São Luís- MA.** 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Walna Luisa Barros e Ramos

Orientadora: Isaura Letícia Palmeira Rolim

Resumo: Nos últimos anos vem ocorrendo uma revolução na concepção e na prática da sexualidade, refletindo de forma relevante na terceira idade. A vivência da sexualidade na velhice é a continuação de um processo que se iniciou na juventude e apesar das alterações fisiológicas normais da idade, por ser fonte de prazer e qualidade de vida. Diante disso, objetivou-se neste estudo descritivo do tipo quantitativo, realizado no período de agosto de 2010 a junho de 2011, no posto de saúde São Raimundo na Vila São Luis – Mauro Fecury II. A amostra do estudo foi composta por 200 idosos a partir de 60 anos, de ambos os sexos, que procuravam atendimento no período da pesquisa, onde se obteve os seguintes resultados principais: 55% dos idosos entrevistados relataram que associam sua sexualidade a carinho, beijos e abraços. Com relação a atividade sexual 72,5% possuem a vida sexual ativa; 52,4% realizam o ato sexual 3 vezes ao mês e 93,1% possuem 1 parceiro atualmente. Segundo a frequência sexual de acordo com o gênero, 53,8% das mulheres e 75% dos homens, se relacionam 3 vezes no mês. Quanto a dificuldade da vivência sexual, 30% relataram como dificuldade principal a falta

de interesse do parceiro. Observou-se de acordo com os relatos dos entrevistados a presença de orgasmos em todos 10% os homens e em apenas 29,2% das mulheres. Verificou-se que 83,3% das mulheres e 94% dos homens não utilizam preservativos e eu 80% das mulheres e 82% dos homens, nunca tiveram DST's. Este trabalho confirma o que a literatura aborda sobre a pratica sexual dos idosos, os mesmo são sexualmente ativos e expressam sua sexualidade de diversas formas. O trabalho também mostra a necessidade de se realizar educação em saúde com as pessoas da terceira idade em virtude do grande numero de idosos que não usam preservativo nas relações sexuais.

#### 40. Título: ASPECTOS RELEVANTES PARA A CONQUISTA DA AUTONOMIA DA MULHER NO PLANEJAMENTO FAMILIAR

SANTOS, Yelenna Rafysa Mendes. **Aspectos relevantes para a conquista da autonomia da mulher no planejamento familiar.** 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Yelenna Rafysa Mendes Santos

Orientadora: Elba Gomide Mochel

Resumo: A autonomia das mulheres no planejamento familiar tem sido construída a a partir de um processo histórico, alicerçado na desnaturação dos processos que envolvem a reprodução, que cada vez mais deixa de ser representada como desígnio divino ou destino feminino inarredável para ser pensada como fenômeno possível de intervenção, ou seja, de controle e decisão individual. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir de publicações nacionais que abordavam os aspectos relevantes para a conquista da autonomia da mulher no planejamento familiar. Desenvolvimento e discussão dos artigos, com enumerativo destaque dos principais aspectos, sendo eles: a educação em saúde, em envolvendo a orientação, o papel



da enfermagem, assim como as relações interpessoais; a participação masculina e a oferta de alternativas contraceptivas, traduzidos na disponibilidade dos métodos nos serviços de saúde. Abordagem conclusiva, destacando de que para a garantia da autonomia no exercício do planejamento familiar, cada um desses fatores precisa estar equilibrados e harmonizado, a medida que qualquer deficiência em um deles implica no insucesso do programa e conseqüentemente na involução da mentalidade ou no entreamento do exercício da autonomia da mulher na planejamento familiar.

4I. Título: O ABORTO CLANDESTINO NO BRASIL: uma revisão de literatura

OLIVEIRA, Diane Silva. **O aborto clandestino no Brasil:** uma revisão de literatura. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Diane Silva Oliveira

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) 2009 revelam que no Brasil ocorrem por ano, aproximadamente, um milhão e quatrocentos mil abortos realizados em condições inseguras e precárias. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo conhecer a realidade do aborto clandestino no Brasil. Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura. Foi realizada pesquisa, através do método bibliográfico, na literatura e legislação vigente, pois o tema é por demais complexo, e exige entretanto, a interação interdisciplinar de normas jurídicas, saberes e praticas da enfermagem, envolvendo, também questões de ordem ética, religiosa, social e política. Portanto torna-se relevante uma maior preocupação do poder publico em minimizar a pratica ilícita do aborto através de políticas publicas voltadas para o planejamento familiar e saúde reprodutiva da mulher.

42. Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DURANTE CRISES ÁLGICAS EM PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME: revisão de literatura

OLIVEIRA, Samuel Galvão de. **Intervenções de enfermagem durante crises álgicas em portadores de anemia falciforme**: revisão de literatura. 2011. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

Discente: Samuel Galvão de Oliveira

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: O estudo é do tipo descritivo cuja trajetória metodológica a ser percorrida baseia-se na investigação bibliográfica referente à intervenções de enfermagem durante crises álgicas em portadores de anemia falciforme. Esta pesquisa foi baseada em trabalhos bibliográficos publicados de 1992 a 2011. A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia de caráter hereditário onde há a substituição do ácido glutâmico pela valina, resultando em uma hemoglobina com características físico-química alteradas. Assim sendo, a anemia falciforme caracteriza-se por uma anemia hemolítica crônica grave, que ocorre em pessoas homocigotas para gene falciforme. A evolução caracteriza-se por episódios de dor em virtude da oclusão dos pequenos vasos sanguíneos pelas hemácias falciformes. Diante do quadro da dor são apresentados alguns sintomas, tais como: hipertermia, fadiga, dor abdominal, déficit no crescimento e desenvolvimento, intolerância à atividade física, dentre outros. Mediante as manifestações clínicas, aplicaremos as intervenções de enfermagem, que serão baseadas no sistema de classificação de diagnósticos de enfermagem (North American Nursing Diagnosis Association – NANDA), classificação das intervenções de enfermagem (Nursing Interventions Classification- NIC) e classificação dos resultados de enfermagem (Nursing Outcomes Classification- NOC).

## 2.27 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2012

### I. Título: FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: PREPARAÇÃO TANATOLÓGICA

FRANÇA, Anderson Cardoso Baldez. **Formação acadêmica dos discentes do curso de enfermagem: preparação tanatológica.** 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Anderson Cardoso Baldez França

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: A Tanatologia significa teoria ou estudo científico sobre a morte, suas causas e fenômenos a ela ligados. Todo profissional deve ter conhecimento dos princípios éticos e bioéticos da profissão e humanização no atendimento durante o processo de morte e morrer. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a formação acadêmica dos Discentes do curso de Enfermagem da UFMA em relação à preparação tanatológica. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa através da pesquisa documental e de campo, com uso de questionário para aplicação de entrevista estruturada aos Discentes matriculados no primeiro ao oitavo período correspondente ao ano de 2010 bem como os docentes dos respectivos períodos. Os resultados demonstraram que a formação acadêmica dos cursos da área da saúde tem sido negligente quanto ao preparo para lidar com o processo da morte. No estudo documental do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem – Currículo 30 e dos Conteúdos Programáticos há concentração de termos tanatológicos na área da perinatologia do Curso de Enfermagem, em disciplina optativa ou de outros Departamentos. Percebeu-se a presença do conteúdo, porém há falta de preparação acadêmica para lidar com a morte e o morrer. No questionário aplicado, quanto aos Discentes: 82,7% não parti-

ciparam em eventos relacionados com a tanatologia e 88,4% não se sentem preparados para lidar com a morte e o morrer. Quanto aos docentes: 63,3% não participaram de algum evento com o tema em questão, 64,4% não tem hábito de explicar a formação tanatológica em sala de aula e 96,5% não se consideram modelo tanatológico para os Discentes. Portanto, encontraram-se discentes e professores que se sentem incapacitados, inseguros para enfrentar e falar sobre o assunto. Acredita-se que, a qualidade dessa formação é fundamental para ajudar os futuros profissionais de saúde a lidarem melhor tanto com a sua própria morte como com a morte de seus pacientes. O enfermeiro é um dos profissionais, que em seu cotidiano, mais se depara com a realidade da morte e do morrer. No entanto, durante a sua graduação, os conhecimentos voltados a educação tanatológica se encontram ausentes, ou insuficientes tornando esses profissionais despreparados para com esta temática.

2. Título: PERFIL DOS PROFISSIONAIS E PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SÃO LUÍS –MA

SARAIVA, Adriana Laís Oliveira. **Perfil dos profissionais e processo de trabalho das equipes de saúde da família em uma unidade básica de São Luís –MA**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Adriana Laís Oliveira Saraiva

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Manuscrito não localizado

3. Título: CARACTERIZAÇÃO DOS CONTATOS DE CASOS DE TUBERCULOSE EM DUAS UNIDADES DE SAÚDE EM SÃO LUÍS – MA

FIGUERÊDO, Adriana do Rosário. **Caracterização dos contatos de casos de tuberculose em duas unidades de saúde em São Luís – MA**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Adriana do Rosário Figuerêdo

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A tuberculose é a maior causa de morbimortalidade entre as doenças infecto-contagiosas no mundo, apesar de apresentar diagnóstico fácil e ser curável. Entre as medidas de controle da tuberculose, inclui-se a investigação dos contatos especialmente os intra-domiciliares, para identificação da possível fonte de infecção. O estudo teve como objetivo caracterizar os contatos de casos de tuberculose em duas unidades de saúde em São Luís-MA. É um estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado no período de agosto a dezembro de 2012, em duas unidades de saúde em São Luís-MA. Os dados foram coletados no período de setembro a novembro de 2012, a partir do prontuário, do livro de registro e acompanhamento de casos e contatos de casos de tuberculose registrados nos anos de 2009 e 2010. Para a coleta de dados utilizou-se um formulário onde foram registradas as seguintes variáveis dos contatos: sexo, idade, parentesco com o caso índice, exames realizados pelo contato, tipo de tuberculose do caso índice, resultado baciloscopia e PPD, bem como o encaminhamento dado aos contatos. Os resultados foram digitados no programa EPI-INFO e analisados considerando-se a frequência absoluta e percentual. A frequência de positividade à PT foi calculada dividindo-se o número de contatos com PT  $\geq 5$  mm, pelo número de contatos que realizaram o teste. Nos anos de 2009 a 2010, um total 290 contatos de casos de tuberculose foram registrados nas duas unidades de saúde. Destes, 225 (77,6%) possuem registro de informações. Dos 225 contatos investigados, observou-se maior frequência do sexo feminino (60,0%), idade superior a 15

anos (80,0%), e consanguíneos de 1º grau (67,6%) em relação ao caso-índice. 93,8% eram contatos de casos de tuberculose pulmonar. Quanto ao exame de contatos, os resultados apontaram que 65,0% foram examinados, 25,0% não foram examinados e em 10,0% dos casos esta informação não estava registrada. Entre os 146 examinados, apenas 27,2% e 20,0% foram submetidos, respectivamente à Prova Tuberculínica (PT) e Baciloscopia de Escarro. No que se refere ao encaminhamento, na maioria dos contatos (98,3%) não havia registro da informação. Entre os que realizaram a PT, a frequência de positividade foi de 73,0%. Conclui-se que há necessidade de implementar as atividades voltadas para o controle de contatos de forma efetiva, criando, assim, condições adequadas para o controle da doença. Porém o que ainda pode-se perceber é que a atenção ainda fica centrada no indivíduo doente isoladamente, com as ações, parciais, sobre o contato, com pequena valorização da prevenção.

#### 4. Título: IDOSOS REMANESCENTES DE QUILOMBO DA AGROVILA DE PERU NO MUNICÍPIO DE ALCÂNTARA-MA

SOUZA, Albina Karolyne Diniz. **Idosos remanescentes de quilombo da agrovila de peru no município de Alcântara-MA.** 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Albina Karolyne Diniz Souza

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Os quilombolas são grupos vulneráveis e o processo de envelhecimento desta população é marcado por peculiaridades. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de vida segundo os domínios físico, psicológico, das relações sociais e meio ambiente, dos idosos quilombolas moradores da agrovila de Peru no município de Alcântara-MA e descrever as variáveis sociodemográficas. Trata-

-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado por aplicação de dois formulários: o primeiro contendo questões sobre aspectos sociodemográficos e o segundo o WHOQOL- Bref, versão em português. A análise dos dados realizada pelo programa software EPIINFO 3.5.2 e o cálculo dos escores e estatística descritiva do WHOQOL- Bref foi feita através do Microsoft Excel 2007. De acordo com os resultados encontrados os idosos eram do sexo feminino (64,4%), cor parda (68,8%), na faixa etária de 60 a 69 anos (42,2%), analfabetos (48,8%), com uma renda mensal de 2 salários mínimos (62,2%), residiam em casa própria(93,3%), o lixo era queimado (95,5%),o destino das fezes era a fossa séptica (77,7%), o abastecimento de água era por rede pública (66,6%) e o tratamento da água era a filtração (75,5%). O domínio das relações sociais apresentou o maior escore médio (15,64) e o domínio meio ambiente, o menor escore médio (12,41). Diante desses resultados, as facetas que obtiveram o maior escore médio foram: atividades da vida cotidiana (3,71) para o domínio físico, espiritualidade/religião e crenças pessoais (3,78) para o domínio psicológico, relações pessoais (4,00) para o domínio das relações sociais e transporte para o domínio meio ambiente, as facetas mais prejudicadas foram as seguintes: dor e desconforto (2,53) para o domínio físico, sentimentos positivos (2,87) para o domínio psicológico, atividade sexual (3,76) para o domínio das relações sociais e participação em e oportunidades de recreação e lazer (1,76) para o domínio meio ambiente. O estudo da Qualidade de Vida do idoso orienta quanto à estruturação de programas de prevenção que acolham essa população emergente e auxilia os profissionais da saúde no que se refere aos cuidados com idosos e às peculiaridades do processo de envelhecimento.

##### 5. Título: ANÁLISE DOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE ENFERMAGEM À LUZ DA EDUCAÇÃO PARA A MORTE

FARIAS, Áurea Mariana Costa. **Análise dos projetos político-pedagógico dos cursos de enfermagem à luz da educação para a morte**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Áurea Mariana Costa Farias

Orientador: Wildoberto Batista Gurgel

Resumo: O tema morte não é campo de acaloradas discussões tampouco objeto de estudo preferido em centros de pesquisa. Essa aversão aos assuntos da morte e do morrer, tanto no cotidiano quanto durante a academia, produz profissionais incapacitados para lidar com pacientes na iminência de morte e situações correlatas, gerando problemas no sistema de saúde que envolvem desde o comprometimento da saúde do próprio enfermeiro quanto da assistência ofertada por esse. Os objetivos da pesquisa foram analisar Projetos Político-Pedagógicos (PPP) dos cursos de Enfermagem a luz da Educação para Morte, através da verificação de conteúdo tanatológico, tipificação de ocorrências e categorias e verificação de habilidades e competências almejadas pelos PPP. Estudo do tipo Exploratório-Descritivo, com abordagem Quanti-Qualitativa, de cunho Documental, guiado pela Análise de Conteúdo. Realizada com quatro Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de Enfermagem em atividade de São Luís-MA. Todos os PPP apresentaram conteúdo tanatológico de forma explícita. Apresentaram o seguinte quantitativo de termos tanáticos: PPP<sub>1</sub> (18), PPP<sub>2</sub> (16), PPP<sub>3</sub> (09) e PPP<sub>4</sub> (12), sem considerar as repetições. Os primeiros períodos foram mais escassos em termos. Encontrou termos ainda em outros componentes textuais do documento bem como nas referências. No agrupamento por afinidade, foram formado grupos de diagnóstico e atuação profissional em todos os projetos. As ênfases foram encontradas em referências e nome de disciplina. Registrou-se relações de co-ocorrência relacionada a morte, o morrer e o luto, esse último com menos registros. Nas



relações estruturais registrou-se perífrases e eufemismos, exceto no PPP<sub>4</sub>. A categorização realizada definiu categorias teóricas e empíricas, essa última se sobressaindo em número de termos. A análise dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de Enfermagem mostrou que esses apresentam conteúdo tanatológico, entretanto de forma reduzida, tecnicista e superficial em sua maioria. É imprescindível que haja a adequação dos modelos preconizados para a formação do enfermeiro com vistas a educação para morte, o que contribuirá não apenas para a identidade pessoal do profissional, mas também a assistência por ele prestada.

#### 6. Título: CONHECIMENTO DAS MANICURES E/OU PEDICURES DOS SALÕES DE BELEZA ACERCA DE HEPATITE B EM SÃO LUÍS- MA

MACEDO JÚNIOR, Bernardino Ferreira de. **Conhecimento das manicures e/ou pedicures dos salões de beleza acerca de hepatite B em São Luís- MA**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Bernardino Ferreira de Macedo Júnior

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Atividades realizadas nos estabelecimentos de beleza e estética favorecem a transmissão de micro-organismos e doenças como hepatite B. As hepatites virais constituem um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. No mundo, são cerca de 350 milhões de portadores crônicos da hepatite B. No Brasil, o Ministério da Saúde estima que os casos crônicos da hepatite B correspondem a 1% da população. Este estudo teve como principal objetivo avaliar o conhecimento das manicures e/ ou pedicures do município de São Luís - MA acerca da Hepatite B. É um estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado no período de novembro de 2012 a janeiro de 2013 com 45 manicures que

trabalham nos salões de beleza licenciados de São Luís. A coleta de dados deu-se por meio da aplicação de um questionário para obter informações pessoais sobre as características das participantes, o conhecimento, em relação às formas de transmissão e prevenção da hepatite B e uso das normas de biossegurança nas suas atividades. Após a aplicação do mesmo procedeu-se com a entrega de folders explicativos. Os resultados demonstraram baixo nível de escolaridade na maioria das profissionais 51,11% das entrevistadas. Quanto ao conhecimento sobre hepatite B, os resultados apontaram baixo nível de conhecimento sobre o tema. Apenas 13,33% declararam possuir conhecimento suficiente sobre o tema. A adesão às normas de biossegurança como o uso de materiais descartáveis, esterilizar os materiais e lavar as mãos entre as sessões foi satisfatório, porém, somente 44,45% usam luvas e 20 das entrevistadas tomaram a atitude correta ao entrar em contato ocasional com o sangue do cliente. De maneira geral, a análise dos dados apontou para um conhecimento insatisfatório das profissionais sobre o tema. Conclui-se que há necessidade de programas educativos especialmente voltados para estas profissionais, principalmente na área preventiva, já que apenas uma entrevistada citou a vacina como forma de prevenção, sendo essa a maneira mais eficaz de prevenir-se contra a hepatite B.

## 7. Título: FATORES QUE DESENCADEIAM AS QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

MAIA, Cassandra dos Santos. **Fatores que desencadeiam as quedas em idosos atendidos em uma unidade de saúde da família.** 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Cassandra dos Santos Maia

Orientadora: Sandra de Castilho Bandeira

Resumo: Manuscrito não localizado

8. Título: CUSTO DIRETO NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO ESTÁGIOS III E IV EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MACEDO, Danielle Cardoso de. **Custo direto no tratamento cirúrgico de úlceras por pressão estágios III e IV em um hospital universitário**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Danielle Cardoso de Macedo

Orientadora: Poliana Pereira Costa Rabelo

Resumo: A úlcera por pressão (UP) é uma ferida crônica por ser de longa duração e de reincidência freqüente, cicatrização difícil, apesar dos cuidados da equipe de saúde. Além de causar um sofrimento imensurável aos pacientes, implica em um aumento significativo no custo total do tratamento dos mesmos. Este estudo propõe descrever o custo direto dos materiais de consumo utilizados no tratamento cirúrgico de úlceras por pressão estágios III e IV dos pacientes internados em um hospital universitário na cidade de São Luís- MA. Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, no período de maio de 2011 a abril de 2012. A amostra foi de seis pacientes portadores de úlceras por pressão estágios III e IV submetidos a tratamento cirúrgico. Os dados foram coletados utilizando a Ficha de Controle de Material da Sala Operatória utilizada pelo Centro Cirúrgico da instituição em estudo e a tabela de procedimentos, medicamentos e órteses, próteses e materiais especiais (OPM) do SUS disponível no SIGTAP. Os resultados apontaram que houve predominância da cor parda (83,33%), da religião evangélica (66,67%) e média de idade de 39,5 anos. Ocorreu uma distribuição igualitária dos sexos. O traumatismo raquimedular acometeu 50% dos pacientes e 66,66% não possuía nenhuma

doença crônico-degenerativa. Todos eram restritos ao leito. O total de úlceras por pressão estágios III e/ou IV foi de 9 lesões, com média de 1,5 úlceras/paciente, sendo o estágio IV (55,56%) e a região sacral (44,44%) predominantes. Foram realizados um total de 13 procedimentos cirúrgicos para tratamento das úlceras por pressão, compreendendo 76,92% de desbridamentos cirúrgicos, 15,38% de rotações de retalhos fásiocutâneos e 7,70% de osteotomia. O custo total destes foi de R\$ 8.775,78, sendo os desbridamentos cirúrgico o de maior custo total (R\$ \$ 5.581,01), seguido de R\$ 2.496,51 das rotações de retalhos fásiocutâneos e de R\$ 698,26 da osteotomia. Sendo assim, a partir dos resultados encontrados neste estudo e comparados com outros autores, acredita-se que os resultados obtidos nesta pesquisa poderão sensibilizar os profissionais de saúde, principalmente a equipe de enfermagem, bem como os gestores das instituições de saúde, a refletir e a adotar medidas preventivas para evitar o surgimento das UPs, refletindo diretamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes e na redução dos custos do tratamento de UP.

#### 9. Título: PRESSÃO ARTERIAL DE ADOLESCENTES ESCOLARES

SANTOS, Élbia Cristine Silveira dos. **Pressão arterial de adolescentes escolares**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Élbia Cristine Silveira dos Santos

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: Esta pesquisa mostra a realidade de adolescentes escolares referentes aos níveis de pressão arterial e a presença de fatores de risco para o desenvolvimento da hipertensão arterial baseado no “Modelo Campo de Saúde”. O presente estudo foi desenvolvido em uma escola pública municipal na cidade de São Luís - MA, ten-

do por objetivo identificar os antecedentes familiares para desenvolver hipertensão e relacionar os valores pressóricos com as medidas antropométricas encontradas. Participaram da pesquisa 143 adolescentes, cujos dados foram obtidos por meio de questionário estruturado baseado nos elementos no Modelo Campo de Saúde e duas medidas antropométricas num intervalo de seis meses. Entre os adolescentes avaliados, 68,5% são do sexo feminino, 31,5% do sexo masculino, todos na faixa etária de 12 a 16 anos. No Elemento Ambiente, 51,7% residem em casa própria; 80,4% residem em rua asfaltada, 94,4% utilizam água filtrada. No Elemento Biologia, verificamos que quanto à herança genética, 74,82% dos adolescentes possuem algum familiar com HAS. Nos dados antropométricos referentes à relação entre IMC e Pressão Arterial grande parte dos adolescentes classificados com hipertensão estavam eutróficos e os normotensos encontravam-se obesos. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nesta correlação. No Elemento Estilo de Vida, 25,9% relataram que a renda maior que um salário mínimo; quanto o estado civil dos pais dos adolescentes, 47,6% são casados. Quanto a prática esportiva 46,85% dos adolescentes não realizam nenhuma atividade física; A maioria refere preferir alimentos compostos da base da pirâmide alimentar: gorduras, massas e doces como pizzas, sanduíches, lingüiça, biscoitos, refrigerantes e sorvetes; 70,61% fazem de 2 a 5 refeições diárias. No Elemento Organização do Serviço de Saúde, 47,55% dos adolescentes nunca foram submetidos à verificação de pressão arterial. Os resultados deste estudo nos levam a perceber a presença de alguns fatores de risco para o desenvolvimento da HA em adolescentes. Assim, com investigação e intervenção precoces podemos diminuir o número de portadores de hipertensão arterial e conseqüente diminuição dos agravos desta doença.

10. Título: UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: um contexto revelador de necessidades

PERDIGÃO, Ericka Letícia Lima. **Unidade de terapia intensiva pediátrica**: um contexto revelador de necessidades. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Ericka Letícia Lima Perdigão

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: As necessidades de familiares quando supridas, alivia ou diminui a aflição e a angústia imediata ou melhora a percepção e adequação de bem-estar. Essa situação pode ser observada em Unidade de Terapia Intensiva, onde além das necessidades apresentadas pelo paciente internado, estão a dos familiares, que passam também a ter alterações no equilíbrio do seu estado. Como objeto de investigação são as necessidades dos familiares, não se propõe a atribuir conceitos, mas a compreendê-los. Neste estudo o problema de pesquisa foi assim delimitado: Quais as necessidades de familiares de crianças internadas em UTI? O objetivo do estudo consiste em compreender as necessidades de familiares de crianças internadas em UTI Pediátrica. Trata-se de estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa apoiada nos pressupostos da Análise Temática. Participaram do estudo, 8 familiares de crianças internadas em uma UTI Pediátrica de um Hospital Universitário. Os dados foram coletados entre os meses de fevereiro e março de 2012 por meio de entrevistas não estruturadas. Do processo de análise foram identificadas 993 unidades de sentido e construído 12 temas agrupados em cinco necessidades: Necessidade de Segurança e Conforto (O contexto da UTI e O processo terapêutico); Necessidades Emocionais (Ansiedade, solidão e medo; Sentimentos vivenciados no processo de hospitalização do filho na UTI; O tempo de internação da criança na UTI; O amor materno); Necessidade de Comunicação (O diá-

logo e a comunicação); Necessidade de adaptação (Adaptando-se à rotina da UTI e da hospitalização) e Necessidade de Suporte (Rede de apoio; Fé e religiosidade; A insuficiência de recursos financeiros).. O processo de hospitalização e de adoecimento aliado às questões relativas aos cuidados e ao atendimento das múltiplas necessidades parece revelar um fosso entre um sistema centrado na doença e o centrado na pessoa. As necessidades que emergiram do processo de adoecimento e da hospitalização da criança em UTI Pediátrica aqui revelados, devem reorientar práticas principalmente da enfermagem. Nesse sentido os resultados apontaram a compreender as necessidades de familiares de crianças hospitalizadas em UTI que sugerem um encontro que envolve o contexto, a criança e a família.

## II. Título: AVALIAÇÃO DO EMPREGO DO WHOQOL-BREF EM UM GRUPO DE HOMENS IDOSOS COM SÍNDROME METABÓLICA

LIMA JUNIOR, José de Ribamar Medeiros. **Avaliação do emprego do whoqol-bref em um grupo de homens idosos com síndrome metabólica.** 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: José de Ribamar Medeiros Lima Junior

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que demarca o século XXI, visto em diversos países. O estudo em questão teve como objetivo avaliar o desempenho do WHOQOL- Bref em um grupo de homens os idosos portadores de Síndrome Metabólica, e avaliar a qualidade de vida destes homens segundo os domínios físico, psicológico, das relações sociais e do meio ambiente. É um estudo exploratório descritivo de abordagem quantitativa, realizado com 42 idosos do sexo masculino atendidos no setor de endocrinologia do Hospital Universitário Unidade Presi-

dente Dutra. O instrumento utilizado foi composto por dois formulários: o primeiro contendo questões abertas e fechadas sobre as características socioeconômicas e demográficas dos idosos e o segundo chamado WHOQOL- Bref, versão em português. Os dados foram analisados pelo programa software EPIINFO 3.5.2 e o cálculo dos escores e estatística descritiva do WHOQOL- Bref foi feita através do Microsoft Excel 2007. Já os escores sobre domínios físico, psicológico, das relações sociais e do meio ambiente foram calculados pela sintaxe WHOQOL- Bref disponibilizada pelo grupo WHOQOL. Os resultados evidenciaram que a os idosos eram da cor parca (47,6%), na faixa etária de 60 a 69 anos (45,1%), com ensino fundamental incompleto (45,2%), casados (73,8%), aposentados (85,7%), com uma renda mensal de 1 salário mínimo (54,7%), residia em casa própria (96,8%), com antecedentes mórbidos pessoais de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus (68,5%), com pressão arterial normal (33,5%) e peso normal (59,5%). O domínio psicológico apresentou o maior escore médio (15,08) e o domínio do meio ambiente, o menor escore médio (14,04). A partir desses resultados, as facetas que obtiveram o maior escore médio foram: mobilidade (4,07) para o domínio físico, auto-estima (3,88) para o domínio psicológico, relações pessoais (4,10) para o domínio das relações sociais e no lar (4,05) para o domínio do meio ambiente, já as facetas mais prejudicadas foram as seguintes: dor e desconforto (2,50) para o domínio físico, sentimentos negativos (1,74) para o domínio psicológico, atividade sexual (2,90) para o domínio das relações sociais e recursos financeiros (3,02) para o domínio do meio ambiente. É necessário ampliar o foco de atenção aos idosos e desenvolver estratégias de planejamento, implementação e avaliação de programas de promoção de saúde do idoso, garantindo melhores condições de vida e saúde. Os profissionais de saúde, em especial o Enfermeiro, devem ser capazes de ampliar sua visão assistencial, integrando a ela a multidimensionalidade do conceito de qualidade de vida.



12. Título: CONTIGÊNCIAS E PARADÍGMAS NO ANÚNCIO DA MÁ NOTÍCIA: análise dos modelos operantes entre enfermeiros

CAVALCANTI, Marina Belchior. **Contigências e paradigmas no anúncio da má notícia**: análise dos modelos operantes entre enfermeiros. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Marina Belchior Cavalcanti

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: A má notícia como um evento isolado, associado exclusivamente ao conteúdo do diagnóstico, do prognóstico ou das possibilidades terapêuticas, é algo que não existe. Ela só é valorada como má em consequência das emoções que produz nos agentes envolvidos, que por sua vez estão associadas à situação na qual e como é anunciada, bem como a história de vida que esses agentes tem com o conteúdo dessa mensagem. O objetivo do estudo consiste em analisar as contingências e os paradigmas do modelo operante entre os profissionais de saúde que atuam no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa por meio de pesquisa de campo através de um questionário. 94% dos enfermeiros não possuem nenhum tipo de estudo tanatológico, apresentando dificuldade para anunciar más notícias. 62% mudaram a forma como anunciam más notícias, 55% só anuncia más notícias porque é parte de seu trabalho. 33% referem que o profissional mais adequado para comunicar má notícia é o médico, e 22% dos enfermeiros se preparam para anunciar má notícia fazendo uma oração. Através dos dados analisados é possível identificar que a sensibilização entre os profissionais de saúde acerca dessa questão é bastante explícita, especialmente no tocante à existência de atos locucionários sobre o assunto e de normas proto-

colares que devem ser seguidas. Ainda, para que os novos paradigmas sejam implantados com sucesso, torna-se viável uma modelagem das contingências dos comportamentos dos envolvidos no processo, mas para que possam fazer da forma mais digna, respeitando todos os envolvidos no processo.

### 13. Título: MOTIVO DA PEREGRINAÇÃO ANTEPARTO DE MULHERES POR MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

Sousa, Kelly Portela. **Motivo da peregrinação anteparto de mulheres por maternidade no município de São Luís-MA**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Kelly Portela Sousa

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Rios

Resumo: O fluxo de gestantes em busca de atendimento obstétrico no momento do parto gera uma verdadeira peregrinação de mulheres à procura de serviços de saúde. A situação torna-se ainda mais grave quando se leva em conta o risco materno e/ou fetal. O objetivo deste trabalho é conhecer os motivos que levam as gestantes a peregrinarem pelas maternidades durante o anteparto. É um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa, cujos dados foram coletados por meio de um formulário previamente testado. Realizado em quatro maternidades públicas no município de São Luís-MA, no período de novembro de 2011 a abril de 2012. Este estudo faz parte de uma pesquisa intitulada “AVALIAÇÃO DA PEREGRINAÇÃO DE GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA”. A amostra correspondeu a 1649 puérperas, destas 45% peregrinaram, a parcela que vivenciou a peregrinação tem idade menor que 35 anos e cor/raça parda, renda menor que dois salários mínimos e 25,4% delas são oriundas de outro município. Em relação ao pré-natal, mais da metade das mulheres não foram orientadas a

cerca dos sinais do início do trabalho de parto e nem para qual maternidade ela deveria procurar quando fosse o momento do parto. 47,4% escolheu a maternidade mais próxima de sua casa, 56,2% passaram ao menos por uma maternidade antes de ser atendida e o principal motivo para a não admissão nas maternidades referidas foi a falta de leito obstétrico com 57,4% dos casos. O problema da peregrinação anteparto é algo que tem solução, necessitando que haja mais compromisso por parte do governo, das instituições hospitalares e profissionais, fazendo funcionar aquilo que está somente no papel, na prática.

#### 14. Título: DEGERMAÇÃO CIRÚRGICA DAS MÃOS: avaliação da redução da carga microbiana após três técnicas

BOGÉA, Rômulo Luiz Neves. **Degermação cirúrgica das mãos**: avaliação da redução da carga microbiana após três técnicas. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Rômulo Luiz Neves Bogéa

Orientadora: Patrícia Ribeiro Azevedo

Resumo: A pele humana é colonizada por bactérias, cuja densidade varia de acordo com os sítios. A microbiota das mãos constitui-se de bactérias transitórias, que colonizam a camada superior da pele; e residentes, que estão localizadas nas camadas mais profundas da pele. Muitos microorganismos da flora transitória são considerados os mais importantes causadores das infecções hospitalares, portanto é necessária a lavagem das mãos para reduzir a transmissão de patógenos potenciais, incluindo microorganismos resistentes a antimicrobianos; reduzindo também o risco de morbidade e mortalidade devido a infecções hospitalares. Este trabalho tem como objetivo identificar a redução da carga microbiana da pele após a degermação das mãos com polivinilpirrolidona-iodo 10% sob fricção

com escova, fricção com esponja e fricção sem artefatos. Trata-se de um estudo experimental, com abordagem quantitativa. A coleta foi realizada no Centro Cirúrgico de um Hospital Universitário em São Luís – MA e analisada no Laboratório de Microbiologia do referido Hospital. A amostra foi de 9 participantes que realizaram as três técnicas, com um intervalo de tempo de pelo menos uma semana entre as coletas. Os resultados demonstraram que todas as técnicas apresentam eficácia na redução da quantidade de microorganismos e que não houve diferenças estatisticamente significativas entre as três técnicas, demonstrando e corroborando com outros estudos que a redução de microorganismos da pele não está ligada ao uso de artefatos, mas ao tempo que o degermante permanece em contato com a pele associada à fricção com a utilização ou não de artefatos. Os microorganismos encontrados nos diferentes momentos e métodos de coleta foram em sua maioria *Serratia marcescens*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus* spp. coagulase negativa. Em menor ocorrência encontrou-se *Acinetobacter ursingii* e *Acinetobacter baumannii*. As bactérias Gram-Negativas foram mais resistentes aos antimicrobianos em relação às Gram-Positivas.

15. Título: O IMPACTO DA ADESÃO À TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS

PACHECO, Suelen Melo. **O impacto da adesão à terapia imunossupressora em pacientes transplantados renais**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Suelen Melo Pacheco

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O presente estudo teve como objetivo verificar a prevalência da não adesão aos imunossupressores em transplantados renais, caracterizar os transplantados segundo as variáveis: sexo,

raça e tipo de doador (vivo ou falecido) e destas com a adesão e verificar associação da não adesão com a função renal a partir da taxa de filtração glomerular estimada (TFGe), níveis de creatinina e achados das biopsias. É um estudo transversal e descritivo de abordagem quantitativa que faz parte do projeto de pesquisa “Adesão à imunossupressão em transplantados renais”, realizado com 43 transplantados renais atendidos no Ambulatório de acompanhamento pós-transplante do Serviço de Transplante Renal do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra. O instrumento foi composto por dois questionários: o primeiro contendo questões abertas e fechadas contendo dados sobre sexo, raça, tipo de doador (vivo ou falecido) e informações relativas à função do enxerto e o segundo questionário é o Instrumento de Aderência a Terapia Imunossupressora (ITAS). Os resultados evidenciaram que os transplantados eram em sua maioria não aderentes à terapia imunossupressora (58,1%), do sexo masculino (51,2%), cor parda (74,4%), receptor de doador vivo (86%). Diante da adesão a terapia imunossupressora, o sexo feminino se mostrou menos aderente (32,5%), juntamente com a raça parda (41,9%) e receptor de doador falecido (66,7%). Entre os níveis elevados de creatinina, prevaleceram os não aderentes à terapia imunossupressora (62,5%) assim como entre a taxa de filtração glomerular estimada alterada (57,1%). A maioria das biopsias alteradas foi encontrada em transplantados renais não aderentes 75% (n=15), sendo elas: Atrofia Tubular e Fibrose Intersticial (ATFI) e Alterações degenerativas epiteliais tubulares (ADET). A não adesão à terapia imunossupressora predominou neste estudo, onde pacientes não aderentes possuem valores mais elevados de creatinina, piores valores na TFGe e níveis elevados de biopsias alteradas, confirmando o impacto da adesão na função do enxerto renal, em que pacientes não aderentes apresentam como consequência pior função do enxerto e possivelmente perda, a longo prazo. Os pacientes que realizam transplante renal devem estar cientes da importância de seguir o re-

gime imunossupressor diariamente e por toda a vida, uma vez que a função do seu enxerto é fortemente influenciada por sua adesão. A educação em saúde por parte da equipe multidisciplinar juntamente com a adesão aos imunossupressores são a chave para a melhor sobrevida do enxerto renal e qualidade de vida dos transplantados renais, destacando a importante função do enfermeiro como educador.

16. Título: PROCESSAMENTO DOS ARTIGOS PARA A SAÚDE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

MARTINS, Rosana de Jesus Santos. **Processamento dos artigos para a saúde nas unidades básicas de saúde no município de São Luís – MA**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Rosana de Jesus Santos Martins

Orientadora: Patrícia Ribeiro de Azevedo

Resumo: A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Atualmente os cuidados primários à saúde vêm sendo realizado em unidades comunitárias como consultórios, centro de saúde, escolas e lares. Assim como nos hospitais, as unidades de saúde necessitam de espaço para que seja realizado o processamento de materiais nos procedimentos. O objetivo deste trabalho é verificar o Processo de desinfecção e esterilização de artigos para a saúde nas Unidades Básicas de Saúde. Apresenta-se um estudo descritivo de abordagem quantitativa, cujos dados foram coletado por meio de um formulário, preenchido nas visitas realizado nas Unidades Básicas de Saúde com equipe da Estratégia Saúde da Família no município de São Luís - MA. Foram

visitadas 37 unidades de saúde, sendo estas distribuídas em 7 distritos. Em 75,76% das unidades foi possível observar o processo ou a descrição pelo responsável técnico da unidade. Nos outros 24,33% não foi possível realizar a pesquisa, devido à ausência dos diretores da unidade ou a mesma não estava realizando o processamento dos artigos. No que se refere a limpeza, todas as unidades a realizam, sendo essa etapa realizada com o método manual e tendo o sabão neutro como solução utilizada. A desinfecção dos artigos para a saúde é realizada em 75% das unidades, sendo realizado em 39% nos artigos críticos e 36% nos artigos semicríticos, 25% não realizam essa etapa do processo. Ao se observar a esterilização nas unidades de saúde, foi possível verificar que 64,29% das unidades realizam a esterilização em estufas e 35,71% realiza a esterilização em autoclave. Em relação às embalagens utilizadas para o empacotamento dos artigos; 53,57% das unidades utilizam papel Kraft; 28,57% utilizam grau cirúrgico, sendo esse tipo de embalagem reutilizado em algumas unidades; 3,57% utilizam tecido de algodão; 7,14% não utilizam nenhum tipo de embalagem; 7,14% utilizam o papel A4 para o empacotamento dos artigos. Neste estudo foi possível perceber que nas unidades básicas de saúde existem não conformidades referentes à prática de limpeza, desinfecção e esterilização dos artigos. Essas não conformidades podem ser encontradas desde as estruturas físicas das unidades até os métodos e produtos utilizados nessa prática importante para que o usuário atendido nesses estabelecimentos tenha garantido um atendimento com segurança e livre de contaminação.

#### 17. Título: DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM PROFISSIONAIS DO SEXO FEMININO

SERRA, Rayna Bianca Rodrigues. **Doenças sexualmente transmissíveis em profissionais do sexo feminino**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Rayna Bianca Rodrigues Serra

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: As Doenças Sexualmente Transmissíveis são um importante problema de saúde pública e são frequentes em todo o mundo. Mais de 340 milhões de pessoas contraem alguma DST a cada ano no mundo e as mulheres apresentam maior vulnerabilidade a estas infecções. O risco de DST's é alto em profissionais do sexo, pois se considera que essas profissionais são mais suscetíveis as infecções por patógenos transmitidos sexualmente do que a população em geral, devido a fatores diretamente ligados à prostituição, tais como: elevado número de parceiros, não uso de preservativos e baixo nível de conhecimento sobre as DST's. A pesquisa teve como objetivo estudar o conhecimento, a ocorrência e as medidas de prevenção das DST's em profissionais do sexo feminino. É um estudo descritivo realizado no período de novembro de 2012 a janeiro de 2013, em duas unidades de reuniões da Associação de Profissionais do Sexo (APROSMA): Oscar Frota e João Paulo. Os sujeitos do estudo foram 38 profissionais do sexo cadastradas em uma Associação de Profissionais do Sexo de São Luís do Maranhão. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário com questões abertas e fechadas onde foram registradas as seguintes variáveis: meio de obtenção de informações acerca das DST's, tipos de DST's adquiridas, DST's de maior frequência e adoção de medidas do autocuidado: higiene íntima, consultas, exames periódicos e uso do preservativo. Os resultados demonstram o predomínio de uma faixa etária mais jovem, entre 18 a 22 anos (52,63%), visto que a jovem entra na prostituição em função da pobreza, baixa escolaridade, pouco conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis. O uso de preservativos em todas as relações sexuais foi relatado por 73,68% das profissionais do sexo, constatando-se que as profissionais do sexo não estão utilizando o preservativo em todas as relações, no entanto, elucida-se que elas ainda não possuem a consciência de que a única maneira



para evitar as DST's é através do uso adequado e sistemático do preservativo em todas as relações sexuais, inclusive na prática de sexo oral, anal e grupal. As DST's e a AIDS são uma realidade na vida dessas mulheres, e a desinformação ainda é muito presente e notável. Conclui-se que as profissionais do sexo necessitam de intervenção para reduzir a transmissão dessas DST's, com a realização de mais projetos, informações precisas sobre o que são as DST/AIDS, com seus sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento, e principalmente prevenção.

18. Título: IMPACTO DA COMUNICAÇÃO NA SATISFAÇÃO NO TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM DUAS UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE EM SÃO LUÍS- MA

MOREIRA, Valéria Oliveira. **Impacto da comunicação na satisfação no trabalho de profissionais de enfermagem em duas unidades públicas de saúde em São Luís- MA**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Valéria Oliveira Moreira

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Estudo que analisa a influência da comunicação entre os profissionais de enfermagem na satisfação no trabalho em unidades hospitalares de saúde da rede pública em São Luís - MA. Trata-se de uma abordagem quantitativa, que buscou estudar as relações co-existentes entre as variáveis investigadas. A população é composta pelos trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário e de um hospital municipal de urgência e emergência em São Luís-MA. A coleta de dados foi realizada no período de julho a dezembro de 2011, nos três turnos de trabalho da equipe de Enfermagem. O questionário utilizado para a coleta de dados contempla características pessoais e profissionais, com as seguintes variáveis:

comunicação, satisfação no trabalho e comprometimento do trabalhador com a organização, com as alternativas discordo plenamente, discordo, discordo parcialmente, concordo parcialmente, concordo e concordo plenamente. A amostra totalizou 823 profissionais, desses, 550 são do hospital universitário e 273 do hospital municipal de urgência e emergência. Na equipe de Enfermagem, predominou os profissionais de nível médio, do sexo feminino, na faixa etária de 30 a 40 anos, com ingresso por concurso público e jornada de trabalho semanal na instituição de 30 a 40 horas. A análise dos resultados apontou boa comunicação entre a equipe, comunicação fácil, aberta, e com confiança com os coordenadores, com número significativo de profissionais que referiram sentir-se satisfeitos com o trabalho que desenvolvem e que o mesmo vale à pena. Foram positivos os resultados sobre as práticas de comunicação e os níveis de satisfação nas duas unidades, com os resultados convergentes entre as duas instituições. Assim, os resultados foram considerados bons, corroborando com o que é apresentado pela literatura pesquisada, quando ressalta que a boa comunicação é uma condição para satisfação do profissional no ambiente de trabalho. Conclui-se nessa pesquisa, a influência da comunicação com impacto positivo na satisfação no trabalho da Enfermagem.

19. Título: **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: caracterização da formação dos professores de Cursos Técnicos em Enfermagem em São Luís, MA**

NUNES, Keila Raianan Santos. **Educação profissional: caracterização da formação dos professores de Cursos Técnicos em Enfermagem em São Luís, MA.** 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Keila Raianan Santos Nunes

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Como o número de enfermeiros na docência apresenta-se em crescimento contínuo em razão dos inúmeros cursos de nível médio em enfermagem que foram implantados no Brasil nos últimos dez anos, buscou-se com este estudo caracterizar a formação dos educadores que lecionam nas escolas técnicas de enfermagem no município de São Luís, Ma. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, através de pesquisa documental, sendo a coleta de dados realizada em três instituições de ensino de nível médio profissionalizante localizadas no município de São Luís, mediante consulta a cadastros e currículos de docentes, matriz curricular e planilhas de distribuição de docentes por disciplina e por turma. Foi elaborado um instrumento estruturado em itens destinados ao registro das informações referentes à formação inicial dos docentes, formação pedagógica, formação continuada e disciplinas ministradas pelos docentes na instituição. A análise dos dados permite afirmar que ainda é insuficiente o número de docentes que possuem Título de Licenciatura, Formação Pedagógica ou Docência para Educação Profissional de Nível Técnico na Área da Saúde. A maior parte desses docentes é composta por enfermeiros bacharéis que não possuem o curso de licenciatura em enfermagem ou formação pedagógica. Constatou-se, portanto, que os enfermeiros estão ingressando na docência sem qualificação para o ensino e sem uma educação inicial suficiente que assegure uma formação didático pedagógica para atuação em sala de aula. Conclui-se mostrando que a formação pedagógica de docentes da Educação Profissional de Nível Técnico em enfermagem é um problema a ser superado, e que essa formação, além de imprescindível, deve ser percebida como uma necessidade contínua, que pode ser efetivada através de um projeto de formação comum, na própria instituição de ensino técnico em Enfermagem.

20. Título: ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA NA PERSPECTIVA DO USUÁRIO EM SÃO LUÍS- MARANHÃO

SILVA, Naylle de Jesus da. **Acesso à atenção básica na perspectiva do usuário em São Luís- Maranhão**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Naylle de Jesus da Silva

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: O acesso é estudado como categoria estratégica para o planejamento, organização, produção de ações e serviços de saúde, sendo analisado em vários aspectos como demográficos, socioeconômicos, entre outros. Nesse sentido, é fundamental a avaliação de experiências como a Estratégia Saúde da Família a partir do olhar de profissionais e usuários sobre que acesso está sendo produzido no cotidiano de suas práticas. Caracterizar o acesso à atenção básica na perspectiva do usuário em São Luís – Maranhão. Trata-se de um estudo de caráter avaliativo da qualidade dos serviços de atenção básica em saúde, quanto ao acesso do usuário às Unidades Básicas em São Luís – Maranhão. A população de referência deste estudo é composta por usuários cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF). Desta população trabalhou-se com uma amostra representativa de 882 usuários adultos e acompanhantes adultos de crianças ou incapacitados. O acesso foi caracterizado quanto ao funcionamento da Unidade; acesso à consulta e disponibilidade de equipamentos e medicamentos. Observou-se que 79,2% responderam que a Unidade nunca funciona após as 18 horas e 84,9% responderam que nunca é aberta no final de semana, com exceção para os dias de campanhas de vacinação. No acesso à consulta observou-se que 35,2% dos usuários sempre faltam ao trabalho para obter uma consulta; 55,4% sempre esperam por mais de trinta minutos por uma consulta na Unidade; 33,5% sempre conseguem consulta na Unidade quando precisam, seguido de 23,8% que responderam conseguir algumas vezes; somente 4,2% nunca conseguem a consulta. Quanto à disponibilidade de equipamentos na Unidade Básica para os usuários,

observou-se 41,6%; para 17,0% existe quase sempre, devido à falta de equipamentos na área odontológica; somente para 6,0% nunca havia. Quanto aos medicamentos, 28,5% responderam que algumas vezes encontram-se disponíveis na unidade básica de saúde; 13,9% disseram sempre haver disponibilidade. No entanto, para 15,5% dos usuários a disponibilidade de medicamento nunca e/ou quase nunca existe. Constatando-se que o acesso é o elemento essencial para avaliação da qualidade dos serviços de saúde, pois contribui para a procura pelo usuário. Por meio dos dados apresentados se pode perceber ainda dificuldades no acesso à atenção básica em São Luís, uma vez que nem todos os usuários tem facilidade em conseguir sempre consulta médica, medicamentos e não dispõem da Unidade funcionando em tempo integral.

## 21. Título: IDOSO COM SÍNDROME METABÓLICA: perfil socioeconômico e demográfico

FERREIRA, Thayane Costa. **Idoso com síndrome metabólica**: perfil socioeconômico e demográfico. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Thayane Costa Ferreira

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O presente estudo teve como objetivo caracterizar os idosos portadores de Síndrome Metabólica, segundo variáveis socioeconômicas e demográficas e avaliar a qualidade de vida de idosos portadores de Síndrome Metabólica segundo os domínios físico, psicológico e das relações sociais. É um estudo exploratório descritivo de abordagem quantitativa que faz parte de um projeto de pesquisa intitulado “Qualidade de vida em idosos com síndrome metabólica”, realizado com 60 idosos de ambos os sexos atendidos no setor de endocrinologia do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra. O instrumento utilizado foi composto por dois formulários: o pri-

meiro contendo questões abertas e fechadas sobre as características socioeconômicas e demográficas dos idosos e o segundo chamado WHOQOL- Bref, versão em português. Os dados foram analisados pelo programa software EPIINFO 3.5.2 e o cálculo dos escores e estatística descritiva do WHOQOL- Bref foi feita através do Microsoft Excel 2007. Já os escores sobre domínios físico, psicológico e das relações sociais foram calculados pela sintaxe WHOQOL- Bref disponibilizada pelo grupo WHOQOL. Os resultados evidenciaram que a os idosos eram do sexo feminino (66,6%), cor parda (51,6%), na faixa etária de 60 a 69 anos (48,3%), com ensino fundamental incompleto (46,6%), casados (46,6%), aposentados (75,0%), com uma renda mensal de 1 salário mínimo (61,6%), residia em casa própria (96,6%), com antecedentes morbidos pessoais de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus (58,3%), com pressão arterial normal (70,0%) e peso normal (53,3%). O domínio psicológico apresentou o maior escore médio (15,03) e o domínio físico, o menor escore médio (13,62). Diante desses resultados, as facetas que obtiveram o maior escore médio foram: mobilidade (4,15) para o domínio físico, imagem corporal e aparência e autoestima (4,00) para o domínio psicológico e relações pessoais (4,12) para o domínio das relações sociais, já as facetas mais prejudicadas foram as seguintes: dor e desconforto (2,88) para o domínio físico, sentimentos negativos (2,00) para o domínio psicológico e a atividade sexual (2,93) para o domínio das relações sociais. O desenvolvimento de ações que melhorem a socialização e o investimento em atividades sociais e de lazer com os idosos criam condições para a promoção da sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade com influência de modo positivo em seu bem-estar psíquico e físico.

## 22. Título: ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS: a realidade de idosos remanescentes de quilombo das agrovilas de Alcântara-Ma

BEZERRA, Mayane de Melo. **Aspectos socioeconômicos e demográficos**: a realidade de idosos remanescentes de quilombo das agrovilas de Alcântara-MA. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Mayane de Melo Bezerra

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: A visão de vulnerabilidade social é, usualmente, referida nos quilombos em relação à saúde e à doença, principalmente, no que tange a população idosa dessas comunidades. O referente trabalho visou descrever as variáveis sociodemográficas e socioeconômicas, bem como as condições de moradia dos idosos quilombolas moradores das agrovilas do município de Alcântara-MA. Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado através da aplicação de entrevistas, utilizando-se dados quantitativos que foram levantados com o recurso de questionário contendo perguntas abertas e fechadas a respeito das condições socioeconômicas e demográficas do idoso. A análise dos dados realizada pelo programa software SPSS versão 20. De acordo com os resultados encontrados a maior frequência dos idosos eram do sexo masculino (51,6%), cor parda (50,8%), na faixa etária de 60 a 69 anos (54,7%), anal-fabetos (60,2%), com uma renda mensal de dois salários mínimos (57,0%), residiam em casa própria (96,1%), o lixo era queimado (89,1%), o destino das fezes era a fossa séptica (72,7%), o abastecimento de água era por rede pública (53,1%) e o tratamento da água era a filtração (66,4%). As comunidades caracterizam-se pelo forte vínculo com o meio ambiente. As condições sanitárias destas populações são insuficientes; parte significativa não possui água tratada e nem esgoto sanitário. Outra característica importante dessas comunidades é a ausência de serviços de saúde locais, fazendo com que, ao surgirem doenças, seus habitantes sejam obrigados a percorrer grandes distâncias em busca de ajuda. Todas estas questões

acabam por aumentar o baixo índice de indicadores de saúde entre os quilombolas.

23. Título: INDICADORES OPERACIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA EM SÃO LUÍS, MARANHÃO

PEREIRA, Odineilce Sampaio. **Indicadores operacionais da atenção básica em São Luís, Maranhão**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Odineilce Sampaio Pereira

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: O presente estudo teve como objetivo analisar a situação dos Indicadores Operacionais da Atenção Básica através do Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB, em São Luis – MA no ano de 2009. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa que analisou os indicadores operacionais da atenção básica obtidos nos relatórios de consolidação de dados. Os instrumentos utilizados foram o Consolidado das Famílias Cadastradas e a Série Histórica das Informações de Saúde da Área Geral da equipe da Estratégia Saúde da Família. A quantidade de famílias cadastradas no ano de 2009 foi de 40.059. Dentre as 40.059 famílias cadastradas, 36.512 realizavam algum tipo de tratamento da água no domicílio e 3.547 não realizavam nenhum tipo de tratamento de água. Para tratar a água, a maioria das famílias (89,9%), utilizava o método da filtração. Quanto ao abastecimento de água, a maioria (77,3%) das famílias era abastecida pela rede pública. Em relação ao tipo de casa (91,8%) moravam em casa de tijolo. A maioria das famílias (80,7%) tinha o lixo coletado pela rede pública. Quanto ao destino dos dejetos (fezes e urina), a maioria das famílias (66,3%) utilizava a fossa e (22,9%) tinham acesso ao sistema de esgoto. Grande parte das famílias (97,6%) tinha energia elétrica em casa. Em 2009 a quantidade de nascidos vivos foi de (799) e a quantidade de recém-



-nascidos pesados ao nascer durante o ano representou (99,6%). O percentual de RN com baixo peso ao nascer foi de (7,1%). Dentre as crianças de (0-3 meses e 29 dias), (81,1%) estavam em aleitamento materno exclusivo. (93,7%) das crianças de (0-11 meses e 29 dias) estavam com as vacinas em dia, (87,4%) foram pesadas e (0,6%) estavam desnutridas. Dentre as crianças de (12-23 meses e 29 dias), (94,8%) estavam com vacinas em dia, (85,6%) foram pesadas e apenas (0,8%) estavam desnutridas. Os indicadores de gestantes revelaram que houve 408 cadastradas, (98,8%) foram acompanhadas, (96,3%) tiveram vacinação em dia, e (87,8%) iniciaram o pré-natal no 1º trimestre. Os indicadores de acompanhamento das doenças crônicas informaram que haviam 1.500 diabéticos cadastrados e (97,7%) acompanhados. O número de hipertensos cadastrados foi de 4.260, sendo que (98,1%) foram acompanhados. 12 pessoas com tuberculose foram cadastradas e 100% acompanhadas. Dentre os 59 pacientes com hanseníase cadastrados, (98,3%) foram acompanhados. Este estudo mostra que os indicadores operacionais da atenção básica permitem a observação da capacidade do serviço em dar cobertura à população, podendo relacionar o cadastramento e o acompanhamento dos usuários.

#### 24. Título: LUTO VIRTUAL E ENFERMAGEM: desafios contemporâneos para o cuidado

PORTUGAL, Paula Karine Portela. **Luto virtual e enfermagem: desafios contemporâneos para o cuidado**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Paula Karine Portela Portugal

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: A enfermagem deve assistir o ser humano como um todo, em todas as suas necessidades. A manifestação do luto é uma necessidade que se modificou juntamente com a sociedade, adap-

tando-se ao ciberespaço e fazendo surgir a cibercultura do luto. Esta deve ser compreendida pela enfermagem, para que possa prestar uma assistência integral, visto que a Cibercultura do luto está cada vez mais presente na vida das pessoas. Esta pesquisa tem por objetivo principal compreender o fenômeno do luto virtual e seus desafios para a enfermagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de análise funcional das contingências nas quais as manifestações do *luto virtual* ocorrem, de cunho observacional, fundamentada no método analítico comportamental, tendo como referencial teórico a “Teoria das necessidades humanas básicas” de Wanda Horta. Atualmente existem diversos sites nacionais onde a memória do falecido pode ser homenageada e o luto enfrentado por parentes e amigos pode ser expresso, a citar: *Blogs, Cemitérios virtuais, Obituários, Recados e frases, Fórum de debate e sites de comércio*. No site de relacionamento *Facebook*, os usuários utilizam-se de todos os espaços disponíveis para expressar o luto que sentem, seja postando comentários, fotos ou depoimentos. A enfermagem, norteando-se nos princípios de integralidade do SUS e na “Teoria das Necessidades Humanas Básicas” de Horta, assiste o paciente em todas as suas necessidades. Uma delas é a de manifestação do luto, que modificou-se juntamente com o aprimoramento da tecnologia e das comunicações, tendo como veículo, a internet e o ciberespaço. Somente entendendo como esse processo ocorre hoje, a enfermagem poderá melhorar a qualidade da assistência prestada ao paciente enlutado.

## 25. **Título:** PERFIL DAS PARTURIENTES E SEUS RECÉM-NASCIDOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS NO MARANHÃO

**SOUSA, Priscila Evellyn Diniz. Perfil das parturientes e seus recém-nascidos no município de São Luís no Maranhão.** 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

**Discente:** Priscila Evellyn Diniz Sousa

Orientadora: Elba Gomide Mochel

**Resumo:** Esta pesquisa objetivou conhecer o perfil das parturientes e seus recém-nascidos no município de São Luis do Maranhão, mediante levantamento de dados realizados nos anos de 1996 a 2007 através da consulta das Declarações de Nascido Vivo (DNV) registradas no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) como instrumento para a avaliação e planejamento da saúde materno-infantil considerando as variáveis sócio-demográficas (idade materna, estado civil e ocorrência do parto), as variáveis obstétricas (idade gestacional e tipo de gravidez) e variáveis do recém-nascido (sexo, raça/cor, peso, anomalia cromossômica). A maioria das parturientes na faixa etária entre 20 e 24 anos, solteiras, que realizaram o parto em hospitais, que cursaram no ensino regular o ensino fundamental incompleto, com gestação de duração de 37 a 41 semanas, gravidez única, que realizaram 4 a 6 consultas pré-natal. Nos recém-nascidos contactou-se a maioria do sexo masculino, pardos, pesando entre 3000 e 3999g, sem nenhum tipo de anomalia e índice de 8 a 10 para Ápgar 1o minuto. Conhecer esse perfil certamente contribuirá para a reflexão e elaboração de políticas públicas ligadas a assistência à parturiente e seu recém-nascido.

26. Título: PERFIL DE DISCENTES COM RETARDO MENTAL EM OFICINAS DE RESSOCIALIZAÇÃO DA ESCOLA HELEN ANTIPOFF DE SÃO LUÍS – MA

CAVALCANTE, Marcos Ronad Mota. **Perfil de discentes com retardo mental em oficinas de ressocialização da Escola Helen Antipoff de São Luís – MA.** 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Marcos Ronad Mota Cavalcante

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: O retardo mental (RM) é um dos transtornos neuropsiquiátricos mais comuns em crianças e adolescentes, pode ser caracterizado como: leve, moderado, grave e profundo. Representa um problema de saúde pública mundial, embora ainda seja negligenciado principalmente no Brasil e em especial nas regiões mais pobres como o Nordeste. As deficiências mentais têm sido beneficiadas por avanços genéticos. A proporção de homens acometidos é superior a de mulheres o que evidencia grande importância dos genes ligados ao cromossomo X na etiologia do RM. Este trabalho tem como objetivo caracterizar o perfil dos Discentes com retardo mental idiopático. Estudo descritivo realizado na Escola Helena Antipoff, São Luis-MA. Participaram da pesquisa 100 Discentes do sexo masculino regularmente matriculados, no período de janeiro a dezembro de 2011. Entre os 100 casos analisados, 90,0% apresentaram idade de 15 a 25 anos, 47,0% cor preta, 54,0% católicos. 68,0% naturais e 78,0% residentes de São Luis-MA, 60,0% imóvel próprio, 56,0% das casas tem de 6 a 8 cômodos, 77,0% água tratada, 78,0% residem com até 8 pessoas, renda familiar de 45,0% de 1 a 3 salários mínimos e para 53,0% apenas duas pessoas contribuem para a renda da casa. 84,0% não trabalham 63,0% receberam auxílio financeiro, a profissão mais citada foi de empacotador 31,3%. Em relação aos dados dos pais, 69,0% (pai) e 71,0% (mãe) tem ensino médio completo, 79,0% (pai) e 78,0% (mãe) trabalham. Sobre os aspectos de saúde, 62,0% tem acompanhamento médico, 64,0% odontológico, 69,0% nasceram de parto eutócico, 88,0% das mães fizeram pré-natal, 39,0% possuem dois irmãos e 23,0% possui antecedente de RM. 96,0% utilizam transporte da escola, 52,0% praticam esporte, 27,0% freqüentam oficina de formação para o trabalho, 72,0% dos Discentes têm bom relacionamento social, entre os fatores que facilitam e dificultam a ressocialização, estão o diálogo entre professores e discentes (100%) e agressividade e irritabilidade na escola (56,5%),

respectivamente. Diante desses resultados conclui-se que foi relevante a pesquisa sobre o perfil destes Discentes para o planejamento e elaboração de projetos que venham a fortalecer as atuais políticas públicas voltadas ao atendimento do portador de retardo mental, de acordo com a política nacional de saúde mental, que visa a ressocialização e integralização destes.

27. Título: **AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE CONTROLE DA HANSENÍASE NO DISTRITO ITAQUI BACANGA EM SÃO LUÍS-MA**

BERRÊDO, Taísa Rocha. **Avaliação dos programas de controle da hanseníase no distrito Itaqui Bacanga em São Luís-MA.** 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Taísa Rocha Berrêdo

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: O Programa Nacional de Controle da Hanseníase (PNCH) visa o controle da doença, a partir da atenção integral ao paciente, incluindo os contatos, por meio do diagnóstico precoce, tratamento adequado, prevenção de incapacidades físicas, educação em saúde e vigilância epidemiológica. Sendo de responsabilidade dos gestores dos três níveis de atenção a execução destas ações. Realizou-se um estudo descritivo e retrospectivo, no período de janeiro a junho de 2012, com o objetivo de avaliar os programas de controle da hanseníase no Distrito Itaqui Bacanga em São Luís-MA. Os dados foram coletados de maio a junho de 2012, a partir do banco de dados do projeto intitulado “Aspectos clínicos, epidemiológicos, operacionais da hanseníase em um Distrito Sanitário de São Luís-MA”. Foram incluídos no estudo contatos e casos de hanseníase notificados no período de janeiro de 2008 a janeiro de 2011, por quatro Unidades Básicas de Saúde. Para a avaliação dos programas utilizou-se os indicadores epidemiológicos (força de morbidade,

magnitude e perfil epidemiológico) e operacionais (da qualidade das ações e serviços) do Ministério da Saúde do Brasil. Os resultados mostraram maior frequência de casos novos (83,0%) no modo de entrada. Em relação ao grau de incapacidade, 76,0% foram avaliados no início do tratamento e, 40,0% ao final. A alta por cura foi observada em 65,0% dos casos notificados. Foram registrados 293 contatos nas quatro UBS e destes apenas 47,1% foram examinados; os percentuais de examinados foram: 43,7% (Unidade A), 33,3% (Unidade B), 49,5% (Unidade C) e 42,8% (Unidade D). Em 2008 teve-se maior frequência (36) de casos diagnosticados e curados, 2009 e 2010, tiveram respectivamente 10 e 09 casos. Neste estudo o indicador epidemiológico mostra elevado grau de incapacidade no diagnóstico. Operacionalmente observa-se baixo grau de avaliação no diagnóstico, na alta e dos contatos registrados. O indicador cura entre os casos novos teve proporção inferior a 90,0% e abandono de tratamento foi o único indicador com resultado positivo. Assim, nota-se que o programa não está atuando de forma satisfatória na área Itaqui Bacanga, indicando a necessidade de adoção de medidas com o intuito de fazer com que a hanseníase deixe de ser um problema de saúde neste distrito.

28. Título: TRANSPLANTE RENAL: caracterização dos pacientes em acompanhamento ambulatorial em um hospital universitário no Maranhão

CORREIA, Alanna Dayse Nogueira. **Transplante renal**: caracterização dos pacientes em acompanhamento ambulatorial em um hospital universitário no Maranhão. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Alanna Dayse Nogueira Correia

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Manuscrito não localizado

29. Título: **ABORTO CLANDESTINO NO BRASIL: uma revisão de literatura**

OLIVEIRA, Diane Silva. **Aborto clandestino no Brasil: uma revisão de literatura**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Diane Silva Oliveira

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) (2009) revelam que no Brasil ocorrem por ano, aproximadamente, um milhão e quatrocentos mil abortos realizados em condições inseguras e precárias. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo geral conhecer a realidade do aborto clandestino no Brasil nos últimos 10 anos. Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura. Foi realizada pesquisa, através do método bibliográfico, na literatura e legislação vigente, pois o tema é por demais complexo, e exige entretanto, a interação interdisciplinar de normas jurídicas, saberes e práticas da enfermagem, envolvendo, também, questões de ordem ética, religiosa, social e política. Portanto, torna-se relevante uma maior preocupação do poder público em minimizar a prática ilícita do aborto através de políticas públicas voltadas para o planejamento familiar e saúde reprodutiva da mulher.

30. Título: **SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO OBSTÉTRICO**

JESUS, Gláucia Marcelle Souza de. **Satisfação dos trabalhadores de enfermagem em um centro obstétrico**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Gláucia Marcelle Souza de Jesus

Orientadora: Patrícia Ribeiro Azevedo

Resumo: O presente estudo teve como objetivo identificar e analisar o grau e os fatores que influenciam na satisfação dos trabalhadores de Enfermagem que atuam no Centro Obstétrico de uma Maternidade da rede pública em São Luís-MA. É um estudo exploratório descritivo de abordagem quantitativa que faz parte do projeto intitulado “Comunicação, relacionamento interpessoal e efetividade organizacional no contexto da Enfermagem”, realizado com 48 profissionais de Enfermagem que atuam no Centro Obstétrico da Maternidade pública Marly Sarney. O instrumento utilizado é composto por questões abertas e fechadas sobre aspectos sociodemográficos e satisfação no trabalho dos profissionais de Enfermagem. Os dados foram analisados através do Programa Microsoft Excel®. Os resultados evidenciaram que os profissionais de Enfermagem eram de (88%) Técnicos de Enfermagem, sexo feminino (87,5%), solteiros (45,83%), faixa etária de 30 a 45 anos (66,7%), ensino médio completo (75%), tempo de serviço na área de Enfermagem de 1 a 5 anos (31,25%), tempo de trabalho na instituição menos de 1 ano (39,58%), vínculo de trabalho por contrato temporário (64,58%), vínculo com outra instituição (56,25%), jornada de trabalho semanal da instituição de 30 a 40 horas (68,75%), jornada de trabalho semanal total de 61 a 80 horas (31,25%). Já os dados obtidos sobre satisfação no trabalho foram: Confiança do coordenador no julgamento do profissional (43,75%) concordaram, Profissional faz algo que vale a pena no trabalho (52,08%) concordaram, O trabalho é satisfatório (52,08 %) concordaram, Razoavelmente feliz com o trabalho (47,92%) concordaram, Satisfaz um importante propósito no trabalho (54,17%) concordaram, Na maioria dos dias se sente realizado com o trabalho que faz (35,42%) concordaram, Tempo suficiente para refletir sobre o que faz no trabalho (43,75%) concordaram, Trabalhar é uma das coisas mais importantes na minha vida (37,5%) concordaram, Se ganhasse na loteria continuaria trabalhando remunerado (31,25%) concordaram, Trabalho é mais



importante que a família (41,66%) discordaram, Satisfeito como gerencio trabalho e vida familiar (47,92%) concordaram, Trabalho interfere na vida familiar (47,92%) discordaram, Trabalho produz tensão que dificulta cumprir as obrigações familiares (52,08%) discordaram, Decido como faço meu trabalho (31,25%) discordaram, Tenho autonomia sobre como faço meu trabalho (35,42%) concordaram, Tenho controle sobre o que acontece no setor (50%) concordaram plenamente, Tenho influência sobre o meu setor (45,83%) concordaram, Confiança na habilidade de fazer o trabalho (47,92%) concordaram, Tenho desenvolvido habilidades para meu trabalho (54,16%) concordaram, Penso em deixar meu trabalho neste hospital (37,5%) discordaram, Provável que procure emprego em outra instituição (33,33%) discordaram, Provável que deixe o hospital em um ano (45,83%) discordaram. Os resultados indicam que a equipe de Enfermagem que atua no Centro Obstétrico, de uma forma geral, está satisfeita, mas a jornada de trabalho semanal total elevada é um fator de estresse que pode levar à insatisfação.

### 31. Título: DESINFECÇÃO DE ARTIGOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SÃO LUÍS – MA

GOUVEIA, Ivan de Sousa. **Desinfecção de artigos nas unidades básicas de saúde de São Luís – MA**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Ivan de Sousa Gouveia

Orientadora: Patrícia Ribeiro Azevedo

Resumo: As infecções em serviço de saúde constituem um grave problema de saúde pública, tanto pela sua abrangência como pelos elevados custos sociais e econômicos. O conhecimento dos vários riscos de transmissão de agentes infecciosos, das limitações dos processos de desinfecção e das dificuldades de processamento inerentes à natureza de cada artigo é imprescindível para que se possam

tomar as devidas precauções. Pois, o processo de desinfecção é um conjunto de operações com objetivo de eliminar os microrganismos potencialmente patogênicos, com exceção dos esporos bacterianos diminuindo assim o risco de infecção em ambientes de saúde. Este estudo tem como objetivo descrever o processo de desinfecção dos artigos de saúde semicríticos nas Unidades Básicas de Saúde no município de São Luís do Maranhão.

32. Título: FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS ASSOCIADOS À ADESÃO À TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA

SILVA, Nayra Souza da. **Fatores sociodemográficos e clínicos associados à adesão à terapia imunossupressora**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Nayra Souza da Silva

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Manuscrito não localizado

33. Título: POLÍTICA DE SAÚDE DO IDOSO: percepção dos profissionais sobre sua implementação na atenção básica

COSTA, Nalciran Rute Câmara Dias. **Política de saúde do idoso: percepção dos profissionais sobre sua implementação na atenção básica**. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Nalciran Rute Câmara Dias Costa

Orientadora: Maria Isis Freire de Aguiar

Resumo: Investigação sobre a implementação da política de saúde do idoso em uma Unidade Básica de Saúde. Estudo descritivo de abordagem quanti-qualitativa, realizado no período de outubro

de 2011 a março de 2012, com profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família de um distrito em São Luís – MA, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado. A partir da análise do conteúdo dos discursos, emergiram as seguintes categorias: Estratégias de implementação da política de saúde do idoso; Percepção dos profissionais acerca da saúde dos idosos; Possibilidades e desafios para a implementação de ações na saúde do idoso. A atenção à saúde do idoso não tem recebido a prioridade devida, pois percebeu-se que as diretrizes, apontadas pela política nacional, que visam à promoção da atenção a população idosa não têm sido efetivadas integralmente no âmbito da atenção primária.

34. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES CADASTRADOS NO HIPERDIA: um estudo retrospectivo

BEZERRA, Rafaela Santos. **Perfil epidemiológico dos pacientes cadastrados no hiperdia**: um estudo retrospectivo. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Rafaela Santos Bezerra

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Manuscrito não localizado

35. Título: IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE E O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM: uma revisão bibliográfica

REIS, Thaianne Raquel Jansen. **Importância do banco de leite e o atendimento de enfermagem**: uma revisão bibliográfica. 2012. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

Discente: Thaianne Raquel Jansen Reis

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: O Banco de Leite Humano (BLH) é responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno (AM). Para que as ações realizadas no BLH sejam efetivadas faz-se necessário uma equipe multiprofissional, na qual o Enfermeiro e a equipe de enfermagem estão inseridos. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo principal realizar um levantamento na literatura e apresentar uma revisão sistemática das publicações sobre a Importância do Banco de Leite e o Atendimento de Enfermagem, enfocando as atribuições do enfermeiro e de sua equipe, enfatizando os aspectos históricos, o funcionamento, a estrutura e as políticas do Brasil sobre BLH, assim como a composição da equipe que trabalha no mesmo. Acentua-se ainda a importância e proteção legal do aleitamento materno, composição do leite humano, resoluções e portarias que asseguram o funcionamento do BLH e a Rede Nacional de Bancos de Leite Humano.

## 2.28 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2013

### I. Título: MORBIMORTALIDADE DE CRIANÇAS CADASTRADAS EM PROGRAMAS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SÃO LUÍS, MARANHÃO

LIMA, Alice Bianca Santana. **Morbimortalidade de crianças cadastradas em Programas de Atenção Básica em São Luís, Maranhão**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Alice Bianca Santana Lima

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: A taxa de morbidade e mortalidade infantil é um indicador sensível de caracterização dos indicadores socioeconômicos e da situação de saúde e, por são referências na descrição da situação local. No século XX, as mesmas apresentavam números elevados e

uma das intervenções no país foi à implantação dos programas de atenção básica (Programa de Agentes Comunitários de Saúde- PACS e Estratégia de Saúde da Família- ESF). Nos programas, o planejamento da equipe de saúde é realizado com os dados do Sistema de Informação da atenção Básica-SIAB que permitem a avaliação de vários indicadores. O objetivo deste estudo é analisar os indicadores de morbimortalidade infantil em crianças cadastradas nos programas de atenção básica no município de São Luís – MA, durante os anos de 2002 a 2012. Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com base nas relatorias do SIAB. Observa-se que a quantidade de pessoas cobertas pelos programas diminuiu ao longo dos anos, passando de 576.554 para 430.076, nos anos de 2002 e 2012, nessa ordem; em relação aos indicadores demográficos, a faixa etária predominante é de 20-49 anos (55,6%); houve o aumento da alfabetização em indivíduos com 15 anos ou mais, representando (94,3%). Na análise dos indicadores socioeconômicos, percebe-se que a maioria (56,7%) das famílias utiliza a fossa como destino dos dejetos; 78% dos domicílios utilizam o abastecimento de água da rede pública e 80,1% das famílias possuem coleta pública de lixo. Os indicadores de morbidade revelam que a taxa de hospitalização por pneumonia e desidratação aumentaram, passando de 20,6‰ e 12,3‰ em 2002 para 94,2‰ e 26,8‰ em 2012, respectivamente. O índice de diarreia diminuiu de (7,0%) em 2002 para (5,7%) em 2012 e houve o aumento da cobertura de crianças com diarreia em uso de TRO (77,2%) para 81,6%, nessa ordem. A taxa de mortalidade neonatal e pós-neonatal diminuiu, tendo a mortalidade infantil queda expressiva de 22,2‰ para 16,3‰, nos anos de 2002 e 2012. Na mortalidade por causas, a diarreia e IRA em menores de um ano diminuíram; já no componente neonatal mantiveram-se estáveis O SIAB é uma ferramenta que oferece subsídios para a caracterização da situação local, como é visto no presente estudo é possível planejar e direcionar as ações de saúde.

## 2. Título: CUIDADOR INFORMAL: experiências no cuidar ao paciente com úlcera por pressão

FEITTOSA, Adrielly Haiany Coimbra. **Cuidador informal: experiências no cuidar ao paciente com úlcera por pressão.** 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Adrielly Haiany Coimbra Feittosa

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: Cuidar é uma característica do ser humano, a mais antiga das práticas da história, pois surge com a vida e, através dele a vida continua a se desenvolver. O estudo em questão teve como objetivo investigar as experiências do cuidador informal diante do paciente em recuperação de úlceras por pressão estágios III e IV. É um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado com 10 cuidadores em uma unidade hospitalar de Urgência e Emergência na rede municipal de São Luís-MA, nos meses de maio e junho de 2013. O instrumento utilizado foi composto por um questionário, direcionado ao cuidador informal, contemplando identificação do paciente e cuidador, dados demográficos, socioeconômicos, trabalho e lazer. Os dados coletados foram organizados segundo o instrumento em dados demográficos, socioeconômicos, alterações no cotidiano, cuidados realizados, dificuldades enfrentadas, quantidade de horas de prestação de cuidados, acomodação hospitalar, conhecimento sobre úlcera por pressão e prevenção, orientações e cuidados observados pela equipe de enfermagem. Os resultados evidenciaram que os pacientes que apresentavam úlceras por pressão estágios III e IV, no total de 10 pacientes, a maioria do sexo masculino (80%), entre 29 e 70 anos, todos com úlceras em região sacra, tempo médio de internação de quatro meses. Em relação ao cuidador informal, o sexo masculino predominou com 60%, faixa etária entre 30 e 65 anos, os cuidadores informais são parentes próximos dos pacientes

portadores de UP, irmão (a) (60%), com renda mensal de dois salários mínimos (50%), o tempo de prestação de cuidados variou de quatro meses a seis anos, nível de dependência total (60%), tempo de permanência hospitalar mais de 12 horas/dia (70%), as dificuldades enfrentadas pelo cuidador informal foram, desgaste emocional (100%), dificuldades financeiras (90%), perda de emprego (60%), não têm conhecimento sobre úlcera por pressão (70%). Os cuidados realizados pelo cuidador informal foram: cuidados higiênicos (100%), mudança de decúbito (70%), hidratação da pele (70%), apoio na mobilidade (80%). As atividades orientadas pela equipe de enfermagem constaram de hidratação da pele (60%) e cuidados higiênicos (70%). No cotidiano da prática hospitalar a enfermeira necessita desenvolver o compromisso profissional do cuidar educando, integrando ações educativas, para preparar a família e o paciente, para cuidar de uma forma segura e consciente.

### 3. Título: PERFIL DOS ACIDENTES POR QUEIMADURAS EM CRIANÇAS MENORES DE DEZ ANOS

ROCHA NETA, Agostinha Pereira. **Perfil dos acidentes por queimaduras em crianças menores de dez anos**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Agostinha Pereira Rocha Neta

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Trata-se de uma pesquisa descritiva, prospectiva de abordagem quantitativa onde foram investigadas 21 crianças menores de dez anos internadas por queimaduras em Prontos-Socorros Públicos no município de São Luís-MA no período de agosto a novembro de 2011. Para o armazenamento e análise das informações coletadas utilizaram-se os programas Epiinfo e Stata. As crianças tinham idade menor ou igual a um ano, sexo masculino e procedentes do município de São Luís. As mães estavam sem ocupação e tinham

entre 25 e 29 anos. Os pais trabalhavam por conta própria e tinham entre 25 e 29 anos. As crianças internadas viviam com os pais e eram por eles cuidadas. Essas famílias tinham renda de até um salário mínimo, moradias eram de tijolo, com água encanada, coleta de lixo, fossa séptica, utilizava gás de botijão em cozinha e possuíam o cão. As queimaduras foram causadas por substâncias quentes, seguidas por fogo ou chamas; ocorreram no domicílio, nos dias de sexta, sábado e domingo; e no turno da tarde. As regiões corpóreas mais afetadas foram o pescoço/tórax/dorso e permaneceram internadas de 1 a 4 dias. Com base nos resultados dessa pesquisa, conclui-se que são necessárias intervenções voltadas à promoção à saúde e prevenção dessas lesões para que se diminua a frequência com que as queimaduras acometem a população infantil.

#### 4. Título: AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

SOUSA, Anderson Pereira. **Avaliação da implementação da política de atenção à saúde do homem no município de São Luís – MA**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Anderson Pereira Sousa

Orientadora: Lísia Divana Pachêco Carvalho

Resumo: Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem constitui-se numa política desenvolvida em parceria entre gestores dos SUS, sociedades científicas, sociedade civil organizada, pesquisadores acadêmicos e agências de cooperação internacional e traduz um longo anseio da sociedade ao reconhecer que os agravos do sexo masculino constituem verdadeiros problemas de saúde pública. Objetivo: Avaliar a implementação da política de atenção integral de saúde do homem no Município de São Luís-MA.



Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório-descritivo realizado nos distritos sanitários da COHAB, Bequimão e Centro do Município de São Luís-MA. A amostra foi constituída por 10 (dez) enfermeiras. A coleta de dados foi realizada através de um formulário estruturado no mês de março de 2013 em dias e horários pré-definidos por conveniência e em comum acordo com as participantes. Resultados e Discussões: Observou-se que a maioria das unidades estudadas não executam a política citada, e que fatores culturais, sociais e questões relacionada a organização do serviço dificultam o acesso do homem ao serviço de saúde de natureza preventiva. As questões de gênero impedem que os homens acessem os serviços de saúde por questões relacionadas à concepção de invulnerabilidade, vergonha e medo de descobrir uma doença incapacitante. As outras dificuldades estão associadas ao horário de funcionamento das unidades básicas, falta de capacitação dos profissionais de saúde, número de profissionais insuficientes e poucas ações educativas direcionadas para essa população. Conclusão: Os achados sugerem um desempenho da Atenção Básica à Saúde ainda distante das determinações recomendadas pelo Sistema Único de Saúde. A maioria das unidades básicas de saúde pesquisadas não executa as diretrizes preconizadas pelo SUS, não implementam uma política de saúde pública direcionada a população masculina, pois a oferta das ações de saúde e a sua utilização não parecem adequados. É de fundamental importância que a política de saúde do homem esteja pactuando com a Política Nacional de Atenção Básica, visto que as unidades básicas de saúde configuram-se como porta de entrada do homem ao sistema de saúde, um novo modelo proposto de atenção a saúde.

#### 5. Título: MORTALIDADE MATERNA EM SÃO LUÍS – MA

SANTOS, Augusto Jader de Oliveira. **Mortalidade materna em São Luís – MA**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Augusto Jader de Oliveira Santos

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: As estatísticas sobre a mortalidade materna têm sido apontadas como o melhor indicador da saúde da população feminina no ciclo gravídico puerperal e, conseqüentemente, a melhor ferramenta de gestão de políticas públicas voltadas para diminuição dos índices de morte materna apresentados. As condições pelas quais as mulheres morrem, espelham o nível do desenvolvimento humano da população. O estudo objetivou analisar os óbitos maternos de mulheres residentes no município de São Luís- MA. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, é um subprojeto do projeto intitulado: Mortalidade de mulheres em idade fértil no município de São Luís- MA. Realizou-se coleta de dados secundários no Comitê de Mortalidade Materna de São Luís, por meio de um instrumento criado para esse fim, posteriormente os dados foram analisados no programa Epi-Info. Como resultado, verificou-se que a RMM nos anos de 2009/2010 foram respectivamente de 60 e 116/100.000 NV, as maiores causas de óbitos foram: DHEG (29,4%), seguida por H1N1 (11,8%), abortos e infecções (8,8%), e ocorreram em maior percentual no puerpério (70,6%). Constatou-se predomínio das causas obstétricas diretas (58,8%). As mulheres na faixa etária de 21 a 30 anos, solteiras, de baixa escolaridade e de cor/raça parda apresentaram maior percentual de óbito materno. O parto por cesariana representou 55,9 % dos desfechos finais da gestação, seguido pelo aborto (17,6%), parto vaginal (11,8%) e mortes maternas com feto intraútero (11,8%). Mais de 50% das mulheres internaram-se durante a gestação, sendo as complicações hipertensivas (DHEG e crise hipertensiva) o motivo mais frequente dessas internações (11,6%). Concluiu-se que a RMM em São Luís mostrou-se bastante significativa, elevando-se de 2009 para 2010, demonstrando ou aumento de notificações ou deficiência no atendimento à saúde da mulher. Dentre as causas obstétricas diretas, as

complicações hipertensivas continuam sendo a principal causa de internações e óbitos maternos. Ao se pensar em ações que reduzam a morte materna, é necessário que estas incluam, principalmente, a população que mais tende a ocorrência de óbitos maternos no município, que são as mulheres solteiras, de cor parda, de baixa escolaridade e no período do puerpério. Merece destaque a subinformação, que neste estudo, prejudicou a análise de alguns dados e por vezes os tornou imprecisos. Por fim, é imprescindível que gestores municipais e o Comitê de Mortalidade Materna realizassem o estudo de cada caso de morte materna separadamente, junto com o corpo clínico do estabelecimento de saúde onde ocorreu o óbito materno, com a participação de todos os profissionais envolvidos no processo, para que se possa identificar onde ocorreram as falhas no sistema de saúde e definir a condição de evitabilidade da morte. Com estes dados pretende-se constituir ponto de orientação para programas que visem a redução da mortalidade materna, identificando questões críticas a serem melhor investigadas e que possam dar base a processos de gestão, planejamento e avaliação de políticas e ações de saúde.

#### 6. Título: INFLUÊNCIA DO TRABALHO NA VIDA FAMILIAR DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SÃO LUÍS

OLIVEIRA, Carlos Amaral de Sousa. **Influência do trabalho na vida familiar dos enfermeiros de um hospital de urgência e emergência em São Luís**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Carlos Amaral de Sousa Oliveira

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: Em um hospital de urgência e emergência, as demandas físicas exigidas do profissional de enfermagem proporcionam o desgaste desse profissional, que convive com a superlotação, insufi-

ciência de recursos humanos, ambientes insalubres ou com estrutura que não atende à demanda, sendo somado a isso a insatisfação no trabalho e baixa remuneração, contribuindo para a diminuição da qualidade de vida desses profissionais. O objetivo deste estudo é investigar a influência do trabalho na vida familiar de enfermeiros de um hospital de urgência e emergência em São Luís-MA. Apresenta estudo descritivo de abordagem quantitativa, com os dados coletados por meio de um formulário preenchido pelos enfermeiros em seus turnos de trabalho nos meses de fevereiro a julho de 2012. Após exposição dos objetivos da pesquisa, 53 enfermeiros concordaram em participar do estudo e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. As mulheres representam 70% dos sujeitos, idade média de 36,6 anos, com a maioria com menos de um filho. O tempo médio de graduação é de 5 anos, onde 70% apresentam pós-graduação, 65% tem mais de um emprego e tem uma carga horária média de 45,47 horas entre os enfermeiros com apenas um emprego (36%) a 58,71 horas entre os enfermeiros com mais de um emprego (64%). Nesse estudo foi possível perceber que há diferenças de gênero na importância atribuída ao trabalho, os homens valorizam mais o trabalho, sendo visto por 33% dos homens como aspecto mais importante de suas vidas. Também são os homens que se queixam mais frequentemente de não conseguirem gerenciar satisfatoriamente suas obrigações, metade dos sujeitos dessa pesquisa relatam interferência do trabalho na família, com maior evidência entre os homens, com 67%, e as mulheres com 57%. Os homens e mulheres com filhos são os que mais apresentam tensão originado no trabalho que interfere nas obrigações familiares, com 50% e 40% respectivamente. Com os resultados, confirmou-se que os profissionais reconhecem a interferência do trabalho na esfera familiar, esperava-se que a mulher tivesse maior contato com o conflito existente entre trabalho e família, entretanto, os homens são os que vivenciam com maior frequência essa situação, podendo ser atribuído às longas e exaustivas jornadas de trabalho, às contínuas demandas e responsabilidades exigidas do lar.

7. Título: CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA SOBRE A TÉCNICA DO CURATIVO

FREITAS, Dayanne da Silva. **Conhecimento teórico e prática dos profissionais de enfermagem em um hospital de emergência sobre a técnica do curativo**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Dayanne da Silva Freitas

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Trata-se de estudo descritivo e observacional com abordagem quantitativa. Teve como objetivo relacionar o conhecimento teórico e prática acerca da técnica de curativo realizada pelas técnicas de enfermagem da CPTF em um Hospital de Emergência no período de abril a maio de 2013. Neste estudo identificou-se que as técnicas de Enfermagem apresentam conhecimento teórico, dentre outros: higienização das mãos, descarte adequado do material utilizado, desinfecção da bandeja ou do carro após realização do curativo e registro no prontuário após procedimento. Durante a prática foram identificados resultados satisfatórios, tais como comunicação e remoção do curativo cautelosamente. Dentre os itens, com percentual aquém do esperado destaca-se: higienização das mãos, desinfecção da bandeja ou carro de curativo e registro do procedimento. Na comparação do conhecimento teórico e prática constatou-se disparidade em relação aos dados de higienização das mãos e registro do curativo imediatamente após sua realização.

8. Título: CARACTERÍSTICAS DO PRÉ- NATAL DAS MULHERES QUE PEREGRINARAM EM MATERNIDADES DA REDE PÚBLICA DE SÃO LUÍS – MA

SANTOS, Ellen Rose Sousa. **Características do pré-natal das mulheres que peregrinaram em maternidades da rede pública de**

**São Luís – MA.** 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Ellen Rose Sousa Santos

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Este estudo teve como objetivo caracterizar o pré-natal das mulheres que peregrinaram por maternidades de São Luís no momento do parto e relacionar estas características com o evento peregrinação. Trata-se de um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa, realizado nas principais maternidades públicas de São Luís-MA no período de maio a setembro de 2011. Para a coleta dos dados, utilizou-se um questionário estruturado. Resultados mostraram que entre as 1649 mulheres envolvidas, 728 (44,1%) peregrinaram na hora do parto. Destas 95,9% realizou o pré-natal. Quanto ao número de consultas, a maioria das mulheres (55,3%) afirmaram ter realizado 6 ou mais, enquanto 44,7% relatou menos de 6 consultas. Sobre o recebimento de orientações no pré-natal sobre os sinais de parto e qual maternidade procurar nesse momento, a maioria nega ter sido orientada (64,3% e 71,5% respectivamente). É necessário que haja uma integração entre os serviços de assistência a mulher, a individualidade no atendimento e o reconhecimento de que a mulher é ativa no seu processo de gestar e parir e não apenas coadjuvante de sua própria experiência. Assim, enfocando a abordagem educativa como um diferencial efetivo na promoção à saúde materno-infantil, as chances das gestações começarem a ter um desfecho mais positivo poderia ser maior.

#### 9. Título: INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS NAS MATERNIDADES PÚBLICAS DE SÃO LUÍS – MA

SOUSA, Érica Patrícia. **Intercorrências obstétricas nas maternidades públicas de São Luís – MA.** 2013. Monografia (Gra-

duação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Érica Patrícia Sousa

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: No Brasil, as complicações da gestação, parto e puerpério somam a décima causa de morte feminina, sendo a maior parte desses casos evitáveis. Objetivo Geral: Verificar a prevalência de intercorrências obstétricas nas maternidades de São Luís-MA. Objetivos Específicos: Identificar o perfil sócio-demográfico das gestantes que apresentarem intercorrências obstétricas; descrever as principais intercorrências obstétricas apresentadas pelas gestantes. Metodologia: trata-se de um estudo transversal analítico com abordagem quantitativa, oriundo de um projeto de pesquisa intitulado “Avaliação da peregrinação de gestantes no município de São Luís-MA”. A pesquisa foi realizada em quatro maternidades públicas de São Luís-MA. O universo da pesquisa correspondeu a todas as puérperas internadas nas maternidades referidas nos dias em que se aplicou o questionário, 1649 puérperas. Como critérios de inclusão foram selecionadas todas as puérperas com idade igual ou maior a dezoito anos. Resultados: A complicação mais observada entre as gestantes foi a infecção do trato urinário (ITU), relatada por 242 mulheres (14,7%) no período gravídico seguida da DHEG, em 132 gestantes (8%). Na sequencia têm-se o diabetes *mellitus* gestacional (DMG) que aparece em 15 mulheres (0,9%). A maioria das gestantes com complicações obstétricas possuíam idade entre 18 e 35 anos; frequentaram a escola por mais de oito anos; relataram situação conjugal “mora Junto” e possuíam renda familiar de um a dois salários mínimos. Conclusão: Depreende-se deste estudo que apesar de todos os meios de informação sobre o conhecimento e a prevenção de doenças na gestação, ainda é grande o número de gestantes acometidas por intercorrências.

10. Título: PERCEPÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR SOBRE A ASSISTÊNCIA PRESTADA NA CASA ABRIGO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

ROSA, Fernanda Valéria Lopes Rocha. **Percepção de mulheres em situação de violência doméstica e familiar sobre a assistência prestada na Casa Abrigo do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Fernanda Valéria Lopes Rocha Rosa

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Estudo que visa conhecer a percepção de mulheres em situação de violência sobre a assistência prestada na Casa Abrigo do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão. Trata-se de abordagens quantitativa e qualitativa que buscaram levantar através de qual órgão as mulheres chegaram à Casa Abrigo e identificar como as abrigadas avaliam a assistência prestada e se esta atende suas necessidades e dos seus filhos. A coleta de dados foi realizada entre fevereiro e março de 2013, com mulheres que se encontravam, no mínimo, com 15 dias de abrigamento. O instrumento de pesquisa usado foi um formulário. O maior número de encaminhamentos foi realizado pela Delegacia Especial da Mulher, localizada em São Luís-MA. Em relação ao perfil predominaram mulheres com idade entre 20 a 30 anos, com ensino fundamental incompleto, donas do lar, de cor morena, vivendo em união estável, com 3 filhos e renda familiar de 1 salário mínimo. A avaliação dos serviços prestados foi em geral boa e quanto à análise dos dados qualitativos, foram identificadas as seguintes temáticas: *A violência traduzida pelas ausências, Casa Abrigo como espaço del/para resolução de problemas, Casa Abrigo como espaço de acolhimento e expressão de sentimento e Casa Abrigo e o seu papel no*



*contexto das políticas públicas.* Conclui-se nessa pesquisa que a Casa Abrigo precisa repensar o acolhimento, buscar políticas públicas articuladas e intersetoriais, e contar com o apoio da sociedade, visando oferecer alternativas de vida a essas mulheres.

II. Título: PARTO NORMAL X PARTO CESÁREO: a realidade nas maternidades públicas de São Luís –Ma

MENDES, Geisângela Sanchas. **Parto normal x parto cesáreo**: a realidade nas maternidades públicas de São Luís –MA. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Geisângela Sanchas Mendes

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Devido o crescente aumento de parto cesáreo acima do limite estabelecido pelo ministério da saúde, este estudo tem como objetivo conhecer a prevalência dos partos normal e cesáreo nas maternidades públicas. Trata-se de um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no período de maio a setembro de 2011 nas instituições, Maternidades Benedito leite e Marly Sarney, Santa Casa de misericórdia e Hospital Universitário Materno Infantil. A população do estudo foram puérperas internadas nas unidades acima citadas numa mostra de 1649. Para coleta de dados utilizou-se um questionário estruturado. De acordo com os resultados observou-se que houve mais cesárea que parto normal na maternidade Benedito Leite 40%, dentre os motivos para a realização do parto cesáreo prevaleceu a desproporção céfalo-pélvica, 60,9% maiores de 35 anos foram cesárea. Quanto à escolaridade, não houve diferença significativa entre os nascimentos. Quanto ao estado civil, observou-se a maior taxa de cesárea entre as solteiras com 19,4%, casados 16,7% e morando juntos com 62,1%. Conforme a renda familiar, aquelas que ganham entre 2-4 e mais de 5 salários mínimo, permanece dentro da alta taxa de Cesárea com

52,7% e 57,1% respectivamente. Diante dos resultados conclui-se que a maternidade com maior número de cesárea não é considerada de referência para o Estado, é percebido que a instrução entre puérperas com variáveis idade, estado civil e renda familiar com cesárea elevada é de suma importância para conscientização das vantagens do parto normal e diminuição do número de cesáreas.

12. Título: ACIDENTES DE TRABALHO COM PERFURO-CORTANTES ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: uma revisão bibliográfica

MARQUES, Hígor Soares. **Acidentes de trabalho com perfurocortantes entre profissionais de enfermagem**: uma revisão bibliográfica. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Hígor Soares Marques

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Manuscrito não localizado

13. Título: QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE HANSENÍASE COM DOR NEUROPÁTICA

ALBUQUERQUE, Ingrid de Campos. **Qualidade de vida em portadores de hanseníase com dor neuropática**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Ingrid de Campos Albuquerque

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica granulomatosa, de período de incubação longo, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Trata-se de uma doença curável e relevante problema de saúde pública, posicionando o Brasil no cenário mundial no se-

gundo lugar. Dentre as manifestações clínicas destaca-se a dor que é caracterizada pela neuropatia hansênica que é decorre de um processo inflamatório dos nervos periféricos, cuja intensidade, extensão e distribuição dependem da forma clínica, da fase evolutiva da doença e dos fenômenos de agudização nos episódios reacionais. A hanseníase é uma doença que impõem prejuízo para a vida diária e para as relações interpessoais, provocando sofrimento que ultrapassa a dor e o mal-estar estritamente vinculados ao prejuízo físico, com grande impacto social e psicológico. O objetivo desse estudo é avaliar a qualidade de vida dos portadores de hanseníase com dor neuropática. Trata-se de um estudo descritivo com uma abordagem quantitativa, no período de julho de 2011 a dezembro de 2012. No total de 34 pacientes atenderam aos critérios de inclusão. A coleta de dados ocorreu no Centro de Pesquisa Clínica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Neste estudo foram utilizados três questionários: um para a identificação sociodemográfica e clínica, o WHOQOL *brief* e o Inventário de Dor Neuropática (DN4). Tendo como resultados mais significantes, o sexo feminino (67,65%), faixa etária média de  $38,08 \pm 12,92$ , pardos (58,82%), solteiros (47,06%), média de anos de estudo de  $7,78 \pm 2,21$  anos, renda de 2 a 4 salários mínimos (55,88%), profissão em nível secundário ou primário (52,94%), tempo de diagnóstico da doença de mais de 5 anos (50,00%), forma dimorfa (44,12%), em alta por cura (47,06%), sabem pouco sobre doença (55,88%), desconhecem o contato com portadores de hanseníase (44,12%), utilizavam a prednisona (38,24%), não tiveram dificuldade com aquisição de medicamentos (67,65%) e não interromperam o seu uso (52,94). As sensações dolorosas mais relatadas foram formigamento e alfinetadas/agulhadas (85,29%) com escores 5, 6 e 7 (20,58%). A avaliação da qualidade de vida geral foi boa (52,94%), com média de  $3,56 \pm 0,71$ , mas insatisfeitos com a própria saúde (58,82%), com média de  $3,35 \pm 0,71$ . Entre os domínios, o psicológico apresentou maior

escore ( $3,35 \pm 0,71$ ) e o físico menor média ( $2,71 \pm 0,00$ ). As facetas do domínio físico mais prejudicadas foram dor e desconforto ( $2,24 \pm 0,71$ ), capacidade de trabalho ( $2,47 \pm 0,71$ ), energia e fadiga ( $2,50 \pm 1,41$ ), dependência de medicação ou de tratamento ( $2,68 \pm 0,00$ ) e mobilidade ( $2,74 \pm 0,71$ ). Conclui-se que a qualidade de vida dos pacientes portadores de hanseníase com dor neuropática é boa, mas estão insatisfeitos com sua própria saúde, pela dor e desconforto gerado pela doença, capacidade de trabalho limitada, falta de energia e fadiga para as atividades diárias, dependência de medicação ou de tratamento para levar a vida diariamente e mobilidade reduzida.

#### 14. Título: PERFIL DAS CRIANÇAS NASCIDAS DE MÃES QUE PEREGRINARAM EM SÃO LUÍS – MA

CARDOSO, Kathiussa Costa Leite. **Perfil das crianças nascidas de mães que peregrinaram em São Luís – MA**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Kathiussa Costa Leite Cardoso

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Rios

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa cujo objetivo foi descrever o perfil das crianças nascidas de mães que peregrinaram no município de São Luís. A pesquisa foi realizada no período de maio a setembro de 2011 nas instituições Hospital Universitário Materno Infantil (HUUMI), Maternidade Benedito Leite, Maternidade Marly Sarney e Santa Casa de Misericórdia. A população do estudo foram puérperas internadas que peregrinaram perfazendo uma amostra de 728. Para coleta de dados utilizou-se um questionário contendo perguntas fechadas. Os resultados que melhor caracterizam este estudo foram: predominância de recém-nascidos que nasceram de mães com faixa etária de 18 a 35 anos, de cor/raça parda, 8 anos de estudo ou mais e com renda familiar entre 1 e 2 SM; idade gestacional entre 28 a

36 semanas; peso acima de 2500 g, Apgar bom no 1º e 5º minutos de vida; e o motivo da maior incidência de óbito neonatal não foi informado. Encontrou-se associação entre a peregrinação e o não recebimento de orientações sobre que maternidade procurar no início de trabalho de parto, tipo de parto, idade gestacional e óbito neonatal. Diante dos resultados concluiu-se que as condições de saúde dos recém-nascidos podem estar relacionadas com a qualidade do atendimento prestado à mulher durante a gravidez, o trabalho de parto e o parto, e que a peregrinação é apenas mais um dos inúmeros fatores que compõem o rol de dificuldades encontradas pelas parturientes na busca de assistência.

15. Título: IDENTIFICANDO AS NECESSIDADES DE FAMILIARES DE CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

NOGUEIRA, Lady Dayana Aguiar. **Identificando as necessidades de familiares de crianças internadas em unidade de terapia intensiva pediátrica.** 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Lady Dayana Aguiar Nogueira

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: As Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica tem como finalidade salvar a vida de crianças gravemente enfermas com risco iminente de morte. Sustenta-se em ambiente de alto aparato tecnológico permeado pro conhecimento científico e habilidades técnicas. Não obstante os profissionais atuantes nas Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica necessitam, além do conhecimento científico e da habilidade técnica, buscar conhecimentos para realizar intervenções junto às crianças hospitalizadas. Esse processo de cuidar da criança e da família e, em especial do familiar acompanhante, configura-se como um desafio nas atuais práticas de cuidado

e exige do enfermeiro um olhar ampliado para as necessidades de ambos, e aquelas que emergem da doença e da terapêutica. Nesse contexto questiona-se: quais as necessidades de familiares de crianças internadas em UTI pediátrica? Foram definidos como objetivo dessa investigação identificar as necessidades atendidas e não atendidas dos familiares de crianças internadas em UTI pediátrica a partir das dimensões conforto, segurança, proximidade, informação e suporte segundo o Inventário de Necessidades e Estressores de Familiares em Terapia Intensiva – INEFTI. Para responder a este questionamento e alcançar os objetivos propostos foi realizado estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa, utilizando como instrumento para a coleta de dados, o INEFTI. O sistema de pontuação utilizado foi o de Lucchese com escores em escala Likert e pontuação variando de 1 a 4. A pesquisa foi realizada na UTI Pediátrica do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil, respeitando a Resolução 196/96. Participaram da pesquisa 66 familiares entre mães, pais, avós e tios. Dentre as necessidades atendidas as da Dimensão Suporte alcançaram as maiores médias, e dentre as necessidades não atendidas, a dimensão proximidade alcançou as menores médias. O cuidado humano à criança requer a interação com a família da forma mais integral possível, ouvindo-a e percebendo as relações que existem entre seus membros negociando com ela possíveis alternativas para solucionar seus problemas. Desta forma, o enfermeiro deve estar preparado para estabelecer um relacionamento harmonioso com a família, estabelecer e, ajudar no enfrentamento das mesmas, diminuindo a angústia e o sofrimento provocado pelo processo de hospitalização em UTI Pediátrica.

#### 16. Título: O CUIDADO COM OS IDOSOS

SENA, Luciana Batalha. **O cuidado com os idosos**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Luciana Batalha Sena

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quanti-qualitativa objetivando compreender o conhecimento do enfermeiro da estratégia saúde na família sobre o cuidado com os idosos. Realizou-se uma entrevista semi-estruturada com 15 enfermeiros de unidades básicas de saúde sobre o cuidado com os idosos, após análise de conteúdo, emergiram três categorias: Cuidado com idosos, Políticas públicas voltadas para os idosos e Assistência de Enfermagem aos idosos na estratégia saúde na família. Como resultados verificou-se que os enfermeiros ainda associam o cuidado ao idoso, ao cuidado a doença, dificultando assim a assistência integral preconizada pela política nacional do idoso; nenhum soube explicar sobre a política nacional do idoso, nem tampouco sobre a política nacional da pessoa idosa, o estatuto do idoso foi citado em alguns discursos, o que demonstra conhecimento insuficiente sobre as políticas voltadas para o idoso; quanto a assistência, verificou-se que ela está sendo prestada nas três principais instâncias de forma fragmentada: consulta de Enfermagem, visita domiciliar e grupos de ação educativa de idosos. Concluiu-se que ainda há muito a se percorrer para que a atenção ao idoso seja integral, pois há uma escassez de pesquisas na área, além de falta de oferta de cursos para qualificação dos profissionais.

17. Título: QUALIDADE DE VIDA DOS DOCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

MESQUITA, Leonel Lucas Smith de. **Qualidade de vida dos docentes do Curso de Enfermagem da Universidade do Maranhão**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Leonel Lucas Smith de Mesquita

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: A Qualidade de vida (QV), segundo a WHOQOL GROUP é a percepção que o indivíduo tem sobre sua própria vida, incluindo cultura e valores, e em relação a expectativas, objetivos, padrões e preocupações. O estudo objetivou avaliar e caracterizar a qualidade de vida e os aspectos socioeconômicos dos docentes do Curso de Enfermagem de uma Universidade Federal (UFMA). A pesquisa realizada foi do tipo transversal, exploratório e de abordagem quantitativa. A amostra do estudo foi de trinta (30) docentes. A pesquisa foi realizada na sede provisória do Departamento de Enfermagem, localizado nas dependências da Cidade Universitária. Os instrumentos utilizados foram: um questionário contendo questões abertas e fechadas a respeito das características socioeconômicas do docente e o questionário World Health Organization Quality of Life – WHOQOL – Bref, versão em português. Entre os 30 docentes, predominou o sexo feminino (96,6%), idade média de 47,96, casados (70%), com dois filhos (43,3%), católicos (63,3%), Mestres (50%), com 10 a 20 anos e com mais de 20 anos de docência (30%) cada grupo, renda acima de 10 salários mínimos (33,3%), ensinando teoria e prática (93,3) e tem somente o vínculo da UFMA (56,6%). Em relação à QV, a Qualidade de Vida Geral (QVG) compreende a auto-avaliação da QV e a satisfação com a saúde, sendo seus escores 3,70 e 3,60, respectivamente. Entre os domínios, o domínio relações sociais obteve o maior escore (15,51) e o domínio físico o menor escore (13,37). Entre as facetas que obtiveram maiores escores médios em cada domínio foram: mobilidade (4,40) no domínio físico, sentido da vida (4,45) no domínio psicológico, relações pessoais (4,17) no domínio relações pessoais e transporte (4,33) no domínio meio ambiente. As facetas com menores escores foram: sono (3,53) no domínio físico, aproveitar a vida (3,47) no domínio psicológico, apoio social (3,70) no domínio relação social e acesso aos serviços de



saúde (3,38) no domínio meio ambiente. Concluímos que o excesso de tarefas e compromissos com a escassez de tempo leva os docentes a aproveitar menos a vida, ter o sono comprometido, dificulta as relações pessoais comprometendo o apoio social, e a falta de tempo associado ao atendimento particular e público precários causa insatisfação com o acesso aos serviços de saúde causando também o estresse.

18. Título: SITUAÇÃO VACINAL DE IDOSOS EM UNIDADE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

OLIVEIRA, Luana Pontes. **Situação vacinal de idosos em unidade de Estratégia Saúde da Família**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Luana Pontes Oliveira

Orientadora: Poliana Pereira Costa Rabêlo

Resumo: Manuscrito não localizado

19. Título: QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS FRENTE A CONDIÇÃO DE ENVELHECER AFETADOS POR HANSENÍASE

VIANA, Lucian da Silva. **Qualidade de vida de idosos frente a condição de envelhecer afetados por hanseníase**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Lucian da Silva Viana

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Apesar de, no Brasil, a população idosa estar em expansão, a sociedade ainda não aprendeu a valorizá-la, muitas vezes considerando-a inútil. Essa questão é agravada quando o indivíduo além da condição de idoso é acometido por uma doença estigma-

tizante como a hanseníase, podendo interferir de maneira significativa em seu processo de envelhecer e refletir em sua qualidade de vida. Objetivou-se avaliar a qualidade de vida de idosos afetados por hanseníase. Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando-se ma ficha de identificação sobre os aspectos sociodemográfico, clínico e epidemiológico, bem como dois instrumentos, o WHOQOL– bref e WHOQOL – OLD, da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os participantes do estudo foram constituídos de idosos, com diagnóstico clínico de hanseníase e em tratamento ambulatorial. A análise dos dados foi feita através do programa EpiInfo versão 7 e do software Microsoft Excel. Dentre os 60 idosos participantes da pesquisa, a maioria tem entre 60 a 69 anos (53,3%), sexo masculino (58,3%), cor parda (66,6%), casado (45%) e com até 6 (seis) contatos intradomiciliares (76%). Em relação a classificação operacional, 95% são Multibacilares, com predominância para a forma Dimorfa (60%) sob a Wirchowiana (25%), a maioria em grau 1 de incapacidade (45%) e fazendo uso de Poliquimioterapia/ Multibacilar/12 doses (93%). No que concerne a qualidade de vida, a análise do Índice Geral de Qualidade de Vida (IGQV) do WHOQOL – bref obteve um escore médio de 60,42%, o que representa “Satisfação” com a qualidade de vida geral. No entanto, os domínios do mesmo instrumento alcançaram escore médio de 58,40%, número aproximado a média atingida pelas facetas do WHOQOL – OLD (58,28%). Concluindo assim, que entre as pessoas idosas portadoras de hanseníase há predomínio de uma “*Postura Neutra ou Intermediária*” de qualidade de vida, possivelmente devido a escores médios baixos observados em algumas facetas, como: “Atividades de lazer” (35%), “Dependência de medicamentos ou de tratamentos” (37,92%), “Recursos financeiros” (42,5%) (WHOQOL – bref) e “Intimidade” (44,69%) (WHOQOL – OLD). Assim, é visto a necessidade de uma reformulação das políticas públicas existentes, principalmente nos domínios e facetas com baixos escores, os quais

evidenciam insatisfação com a qualidade de vida dos idosos afetados por hanseníase, além de programas de apoio voltados para promoção de saúde, ação preventiva e terapêutica em todos os níveis de sua vida, a fim de que tais medidas impliquem em uma melhor qualidade de vida para essa população.

20. Título: DEMANDAS DE ATENÇÃO DO ENFERMEIRO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: uma abordagem qualitativa

BRAGA, Lorena Carvalho. **Demandas de atenção do enfermeiro em unidade de terapia intensiva pediátrica**: uma abordagem qualitativa. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Lorena Carvalho Braga

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: As Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) foram criadas com o objetivo de prover o cuidado ideal às crianças criticamente enfermas, propiciando a cura de doenças, bem como favorecendo o crescimento e o pleno desenvolvimento de suas potencialidades. Neste contexto, o enfermeiro exerce o cuidado à criança internada, além de administrar, organizar, controlar e favorecer as práticas de cuidar. Portanto, o ambiente de trabalho é circundado de situações variadas e complexas que demandam atenção do enfermeiro para o desenvolvimento das suas atividades. Questiona-se, então: que demandas de atenção emergem do processo de cuidado do enfermeiro em UTI Pediátrica? Trata-se de estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa com o objetivo de compreender as demandas de atenção do enfermeiro em UTI Pediátrica. O estudo foi desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Universitário Materno-Infantil da Universidade Federal do Maranhão. Os dados da pesquisa foram

coletados por meio de entrevista não-estruturada, utilizando-se de perguntas norteadoras e perguntas circulares. Foram sujeitos da pesquisa 11 enfermeiros que desenvolviam atividades por no mínimo 6 (seis) meses na UTI Pediátrica. A análise dos dados foi apoiada nos pressupostos da Análise Temática. O estudo constituiu-se em um corpus definido por 11 entrevistas das quais foram extraídas 642 núcleos de sentido, proporcionando assim a construção de 4 (quatro) temas: 1) Demandas Técnico-Instrumentais constituído por 148 núcleos de sentido e caracterizou o trabalho do enfermeiro como predominantemente tecnicista, ou seja, voltado para a realização de tarefas, procedimentos e atribuições; 2) Demandas para Gestão do Trabalho com 229 núcleos de sentido que revelou como os enfermeiros organizam seu trabalho na UTI Pediátrica, ressaltando os fatores limitadores dentre os quais a realização de atividades não específicas da enfermagem, o trabalho em equipe e a realização do serviço burocrático inerente à função administrativa do enfermeiro; 3) Demandas para Gestão do Cuidado, composto por 112 núcleos de sentido, demonstra a enfermagem integrando um ambiente de relações num processo dinâmico de organização do cuidado lidando com as singularidades e com a dimensão humana que envolve o cuidado à criança internada em UTI; 4) Demandas Estruturantes do Processo de Cuidado constituído por 153 unidades de sentido foi direcionado à caracterização das peculiaridades do cuidado à criança, inserida em um contexto que abrange a assistência prestada à família e as práticas que objetivam a continuidade do cuidado almejando a alta e a cura da criança. Portanto, o cuidado à criança doente demanda uma atitude mais aberta e flexível do profissional, pois requer conhecimento científico atualizado, habilidade e competência técnica, capacidade de gerenciar as relações interpessoais com a equipe e a família, além do cuidado afetuoso, eficiente e eficaz, e estar junto com as pessoas em um processo interativo de ajuda na busca por um viver melhor.

21. Título: MULHERES IDOSAS E A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: conhecimento e práticas

ALMEIDA, Neidna Raíssa Soeiro de. **Mulheres idosas e a prevenção do câncer do colo do útero: conhecimento e práticas.** 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Neidna Raíssa Soeiro de Almeida

Orientadora: Maria Isis Freire de Aguiar

Resumo: A transição demográfica brasileira evidencia a feminização da senilidade e conseqüente aumento de doenças crônico-degenerativas, inclusive as neoplasias cérvico-uterinas. O objetivo foi verificar o conhecimento das idosas sobre a prevenção do câncer do colo do útero e relacioná-lo com a realização do exame papanicolaou, além de caracterizá-las quanto os dados sociodemográficos e investigar a presença de fatores de risco. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, com participação de 80 idosas, usuárias do Centro de Saúde da Vila Embratel, no município de São Luís- MA. Foi utilizado questionário semiestruturado com variáveis sociodemográficas, fatores de risco, conhecimento sobre a doença e realização do exame papanicolaou. Os resultados mostraram que 55,0% das idosas era da cor parda, com faixa etária de 65 a 75 anos (55,0%), com ensino fundamental incompleto (48,7%), a renda familiar um salário mínimo (60%), aposentadas (82,5%) e viviam sem companheiros (61,2%). Quanto à existência de fatores de risco, coitarca com idade inferior aos 20 anos (78,8%), uso de anticoncepcional hormonal (8,8%), história familiar desse câncer (18,8%), vida sexual ativa (13,8%), multigestações (83,8%), referiram padrão alimentar saudável (75%) e história de tabagismo (20%). Dentre as idosas que não realizaram o exame papanicolaou, 88,9% tinham coitarca abaixo de 20 anos, 88,9% eram multigestas e tabagistas

(22,2%). Já dentre aquelas com referência a antecedentes familiares para a doença, 100% haviam efetuado o exame. Em relação às idosas que efetuaram o exame papanicolaou, 59,1% negaram recebimento de informações dos profissionais de saúde acerca do próprio exame, bem como algum conhecimento prévio quanto o mesmo, e em circunstâncias iguais, 60,6% negou conhecimento sobre a doença. Questionadas sobre a periodicidade com que realizam o exame Papanicolaou, 60,6% efetivaram no período de um ano ou menos. Das idosas que não receberam orientações sobre o exame Papanicolaou, 61,9% realizaram-no há um ano ou menos. Pode-se observar que a maioria das idosas realizou a coleta do exame papanicolaou com periodicidade adequada, no entanto seu conhecimento é baixo sobre o próprio exame.

## 22. Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA NANDA – I EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR INTERNADOS EM HOSPITAIS DE EMERGÊNCIA DE SÃO LUÍS – MA

LIMA, Larissa Siqueira. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda – I em pacientes com lesão medular internados em hospitais de emergência de São Luís – MA**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Larissa Siqueira Lima

Orientadora: Maria Isis Freire de Aguiar

Resumo: Os pacientes com lesão medular (LM) necessitam de assistência especializada de enfermagem, visto que são dependentes dos mesmos para a sua recuperação, reabilitação e prevenção de complicações. A sistematização da assistência de enfermagem capacita o enfermeiro no processo de cuidar, favorecendo a qualidade do cuidado, documentando sua prática e reconhecendo-a. Este estudo objetivou identificar os diagnósticos de enfermagem da NANDA-I

em pacientes com lesão medular internados em hospitais de emergência de São Luís- MA. Estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado no período de outubro de 2012 a março de 2013, com 31 pacientes diagnosticados com Lesão Medular internados em hospitais de emergência de São Luís – MA, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado. A partir da análise dos dados apresentou-se o perfil dos pacientes e identificou-se os diagnósticos de enfermagem, estes foram em número de 126, para fins de apresentação e discussão foram escolhidos 32 diagnósticos considerados prioritários, bem como suas características definidoras e fatores relacionados, entre estes os mais frequentes pertenciam aos domínios atividade/repouso e segurança/proteção. Entre os diagnósticos de maior frequência estavam Risco de infecção, Risco de lesão, Risco de quedas, Atividade de recreação deficiente, Estilo de vida sedentário, Intolerância à atividade, Risco de integridade da pele prejudicada, Mobilidade no leito prejudicada, Proteção ineficaz, Conforto prejudicado, Eliminação urinária prejudicada, Risco de disfunção neurovascular periférica e Risco de sangramento. Conclui-se que o processo de enfermagem aumenta a qualidade na assistência do enfermeiro ao paciente com LM e otimiza a reabilitação do mesmo; espera-se sensibilizar os enfermeiros à situação destes pacientes, incentivá-los e oferecer-lhes a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos na área através da apresentação dos diagnósticos de enfermagem.

23. Título: PERFIL DE USUÁRIOS DE CRACK ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS NA CIDADE DE SÃO LUÍS –MA

COELHO, Rafaela Cavalcante. **Perfil de usuários de crack atendidos em um centro de atenção psicossocial álcool e drogas na cidade de São Luís –MA.** 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Rafaela Cavalcante Coelho

Orientadora: Maria Teresa Martins Viveiros

Resumo: Este trabalho tem como objetivo fazer um levantamento microbiológico dos organismos encontrados e os possivelmente encontrados no transporte coletivo. Além disto, também tem como intuito alertar para os potenciais riscos e os cuidados para prevenir e/ou minimizar a infecção dos usuários deste serviço que é, em sua grande maioria, utilizado pelos clientes que a enfermagem atende em seu dia-a-dia. O transporte público é um rico campo de estudos para as mais diversas áreas, levando em consideração que ele é utilizado por um grande contingente de pessoas de vários bairros, com realidades socioeconômicas diferentes, nas mais variadas situações, desde discentes, trabalhadores, pedintes, crianças e até mesmo grande parte dos clientes assistidos no âmbito de trabalho da enfermagem, que estão se deslocando para centros de saúde. Esse compartilhamento microscópico através do coletivo vem a ser uma fonte potencial de absorção, retenção e transporte de organismos podendo ocasionar um contágio ou infecção de um indivíduo para o outro (fômites), uma vez que o homem pode carrear um agente infeccioso, e por consequência, vir a desenvolver algum processo patológico.

#### 24. Título: AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE ORGANISMOS EM SUPERFÍCIES DE ÔNIBUS

FONSECA, Rafaela Gomes. **Avaliação microbiológica de organismos em superfícies de ônibus**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Rafaela Gomes Fonseca

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Este trabalho tem como objetivo fazer um levantamento microbiológico dos organismos encontrados e os possivel-



mente encontrados no transporte coletivo. Além disto, também tem como intuito alertar para os potenciais riscos e os cuidados para prevenir e/ou minimizar a infecção dos usuários deste serviço que é, em sua grande maioria, utilizado pelos clientes que a enfermagem atende em seu dia-a-dia. O transporte público é um rico campo de estudos para as mais diversas áreas, levando em consideração que ele é utilizado por um grande contingente de pessoas de vários bairros, com realidades socioeconômicas diferentes, nas mais variadas situações, desde discentes, trabalhadores, pedintes, crianças e até mesmo grande parte dos clientes assistidos no âmbito de trabalho da enfermagem, que estão se deslocando para centros de saúde. Esse compartilhamento microscópico através do coletivo vem a ser uma fonte potencial de absorção, retenção e transporte de organismos podendo ocasionar um contágio ou infecção de um indivíduo para o outro (fômites), uma vez que o homem pode carrear um agente infeccioso, e por consequência, vir a desenvolver algum processo patológico.

## 25. Título: VIVÊNCIAS E SENTIMENTOS DE MULHERES COM HANSENÍASE

MIRANDA, Thiago Costa. **Vivências e sentimentos de mulheres com hanseníase**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Thiago Costa Miranda

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa

Resumo: A hanseníase é uma enfermidade milenar que traz consigo a marca do preconceito, discriminação e exclusão social. Durante um longo tempo os indivíduos foram rejeitados pela sociedade, família e amigos e condenados a viver em total situação de privação perdendo o contato com o mundo externo para evitar a contaminação. Embora, atualmente a hanseníase tenha tratamento e cura, o estigma e o preconceito permanecem enraizados em nossa

cultura e dificultam o indivíduo no enfrentamento da doença, trazendo-lhes sérias repercussões em sua vida pessoal e profissional. A proposta deste estudo é de conhecer a percepção e os sentimentos de mulheres com hanseníase e as implicações em sua vida cotidiana. Estudo com abordagem qualitativa realizado com 13 mulheres maiores de 18 anos no serviço de Dermatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, em São Luís – MA. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista com formulário com questões abertas e fechadas para caracterizar as entrevistadas e um roteiro com questões norteadoras relacionadas à vivência e sentimentos em relação à doença. A análise foi realizada utilizando-se a técnica de análise de conteúdo. As categorias emergentes foram: Convivendo com a hanseníase; Mudança de vida em decorrência da hanseníase; A hanseníase e as relações sociais; O apoio como busca de enfrentamento; os sentimentos e as perspectivas futuras. Nesta pesquisa os resultados mostraram que a hanseníase causa um grande impacto no cotidiano das pessoas. Cada uma vivencia, a seu modo, a experiência com a hanseníase, por mais que algumas mulheres tenham apresentado modos semelhantes ao lidar com a patologia. A partir desse estudo, percebemos a importância de um tratamento humanizado a essas mulheres, pois há carência de informações e de apoio emocional por parte dos profissionais de saúde e de seus familiares. Os profissionais de saúde precisam estar atentos para o manejo adequado dos sentimentos emanados pelas mulheres com hanseníase e devem mostrar-se sempre abertos a conversar com as pacientes para que elas se sintam mais confortadas e reflitam sobre sua vida.

## 26. Título: O IMPACTO DO CUIDAR: a sobrecarga dos cuidados familiares de idosos portadores de condição crônica

ABREU, Thaysa Gois Trinta. **O impacto do cuidar**: a sobrecarga dos cuidados familiares de idosos portadores de condição crônica. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Depar-

tamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Thaysa Gois Trinta Abreu

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado no domicílio de idosos dependentes de cuidados de familiares cadastrados e atendidos na Estratégia Saúde da Família do Centro de Saúde Genésio Ramos Filho e do Centro de Saúde Cohab/Anil ambos os serviços localizados em São Luís/MA. Definiu-se como objetivo do estudo identificar a sobrecarga dos cuidadores familiares de idosos portadores de condição crônica segundo a Escala de Sobrecarga de Zarit. A população pesquisada constou de 40 cuidadores familiares, sendo 95,0% do sexo feminino e 5,0% do sexo masculino, 30,0% situaram-se na faixa etária entre 61 e 70 anos. Em relação à ocupação, 42,5% dos cuidadores são aposentados, 60,0% possuem uma renda que equivale de um a dois salários mínimos. Quanto ao nível de escolaridade predominou o ensino médio completo representando 60,0%. O percentual de cuidadores casados ou com união estável foi de 52,5%. Dentre as condições crônicas, 75,0% apresentaram hipertensão arterial. Em relação ao grau de parentesco, 52,0% são os filhos que prestam os cuidados, 92,5% dos cuidadores residem junto com o idoso, 85,0% realizam outras tarefas além do cuidar e 95,0% já cuidam há mais de três anos. Em relação ao estado de saúde dos cuidadores, 62,5% não possuem doença de base, 52,5% fazem uso de alguma medicação, 70,0% realizam acompanhamento médico, 47,5% consideraram sua saúde “regular” e 42,5% dos cuidadores disseram que sua saúde permanece “igual” quando comparada com os cinco últimos anos. Quanto a Escala de Sobrecarga de Zarit, constatou-se que 42,5% dos cuidadores apresentam sobrecarga leve a moderado, 35,0% apresentam sobrecarga leve ou ausência de sobrecarga, 22,5% apresentam sobrecarga moderada a severa e não foi identificado nenhum cuidador participante do estudo com

sobrecarga intensa. Os resultados obtidos mostram que cuidar de um idoso dependente e fragilizado não pode ser tarefa para uma pessoa apenas, e muito menos para um cuidador familiar, idoso ou não, despreparado profissionalmente e que não dispõe de serviços de apoio e de uma política de proteção para o desempenho dessa atividade. Cabe a enfermagem proporcionar a estes um acolhimento de forma digna ao serviço de saúde além de promover intervenções que possam desenvolver conhecimentos e habilidades nos cuidadores para lidar com a demanda de cuidados que a doença do idoso exige.

27. Título: DA NOTIFICAÇÃO AO ENCAMINHAMENTO: caracterização e prosseguimento dos casos de violência de gênero notificados no HUUFMA e encaminhados à DEM

SOEIRO, Vanessa Moreira da Silva. **Da notificação ao encaminhamento:** caracterização e prosseguimento dos casos de violência de gênero notificados no HUUFMA e encaminhados à DEM. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Vanessa Moreira da Silva Soeiro

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Introdução: A violência de gênero é um fenômeno histórico-social que torna-se um problema de saúde à medida em que afeta a tanto a saúde do indivíduo quanto da coletividade e desta maneira, requer ações não somente no âmbito hospitalar, mas uma articulação entre diversos órgãos. Buscando entender a dinâmica desse fenômeno e prover subsídios para o enfrentamento deste tipo de violência, criou-se a notificação compulsória. Objetivo: Caracterizar o perfil da violência de gênero e identificar o encaminhamento dos casos notificados no Hospital Universitário. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quantitativo realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA, com os casos de violência de gênero notificados no período de

janeiro de 2010 a junho de 2013. Resultados: O estudo demonstrou que as mulheres violentadas são em sua maioria jovens, negras, solteiras, com 8,5 anos de estudo e realizavam atividades relacionadas ao lar. Depreende-se que a violência ocorrera com maior frequência no interior de residências ou em vias públicas, tendo como maior expressão o estupro. O meio de agressão predominante foi a ameaça. O tempo transcorrido entre a violência e a notificação, em grande parte dos casos foi superior a 72h. O agressor, predominantemente, era sexo masculino agindo sozinho, sem qualquer grau de parentesco com a vítima. Sobre o encaminhamento no setor de saúde, o maior percentual foi do tipo ambulatorial. Em relação a outros setores observou-se que em considerável parte dos casos não houve encaminhamento, sendo que apenas 9 casos foram direcionados à delegacia. Conclusão: Os resultados revelam a necessidade de continuidade do processo de articulação e organização da Rede de Enfrentamento à violência contra a mulher – particularmente entre o Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) e a Delegacia Especial da Mulher (DEM) - para solidificação das ações de vigilância em saúde como também para prover subsídios ao poder público na definição de estratégias de enfrentamento do fenômeno da violência contra a mulher.

28. Título: DEMANDAS DE ATENÇÃO DO ENFERMEIRO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL, PEDIÁTRICA E GERAL: um estudo comparativo

MOREIRA, Thaís Marques. **Demandas de atenção do enfermeiro em unidades de terapia intensiva neonatal, pediátrica e geral:** um estudo comparativo. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Thaís Marques Moreira

Orientadora: Francisca Georgina Macêdo de Sousa

Resumo: Em uma UTI o exercício profissional do enfermeiro é permeado por diversas demandas de atenção oriundas da complexidade dos cuidados, do ambiente de trabalho e das exigências da própria instituição. Partindo dessa afirmativa, é importante questionar: Quais as demandas de atenção do enfermeiro intensivista? Trata-se de estudo exploratório, transversal, prospectivo de natureza quantitativa com o objetivo de comparar as demandas de atenção do Enfermeiro nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Pediátrica e Geral do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, assim como o esforço depreendido para lidar com estas demandas. Para a coleta de dados foi utilizado o instrumento Demandas de Atenção Dirigida – RDA - composto por 39 itens que abordam situações da prática diária do enfermeiro, agrupadas nos domínios Psicológico, Comportamental e Ambiente Físico. Em cada item é avaliada a frequência com que foi vivenciada determinada situação e a intensidade representa o esforço mental necessário para lidar com aquela situação. A frequência é avaliada por meio de escala *Likert* com pontuação que varia de zero a quatro, enquanto a intensidade é representada por uma escala analógica visual de zero a 100 mm. Os dados foram inseridos em planilha do Microsoft Excel 2010, em seguida foi calculado a média aritmética (MA) da relação entre frequência e intensidade de cada UTI individualmente, em seguida, pela associação das três unidades. Participaram do estudo 34 enfermeiros, sendo 15 da UTI Neonatal, 9 da UTI Pediátrica e 10 da UTI Geral. Quanto às situações de demandas de atenção que mais exigiram esforço mental e capacidade de direcionar atenção do enfermeiro, assemelharam-se na UTI Neonatal e Pediátrica, apesar de apresentarem médias diferentes, tais como: alto nível de barulho na unidade, execução de procedimentos que os pacientes experençiam como sendo dolorosos e observar o sofrimento de um paciente. Enquanto que na UTI Geral as demandas que mais exigiram atenção do enfermeiro foram: pessoas demais em sua unidade de

trabalho, alto nível de barulho na unidade e observar o sofrimento de um paciente. Ao considerar as três UTI's, as situações que exigiram maior demanda de atenção do enfermeiro concentraram-se no domínio Ambiente Físico (alto nível de barulho na unidade, ambiente de trabalho abarrotado de materiais e equipamentos e pessoas demais em sua unidade de trabalho) e domínio Psicológico (observar o sofrimento de um paciente e execução de procedimentos que os pacientes experienciam como sendo dolorosos). A identificação das demandas de atenção a que o enfermeiro está exposto, faz parte do processo de compreensão do próprio trabalho do enfermeiro, assim como os elementos psicológicos, físicos e ambientais que permeiam suas práticas assistenciais. A partir da identificação desses fenômenos, têm-se possibilidades de intervenções no ambiente, na estrutura e nas práticas de cuidado, afim de que o enfermeiro possa manter sua atenção nas complexas atividades, garantindo uma assistência mais humanizada e com menor risco de erros.

#### 29. Título: HANSENÍASE NA 3º IDADE: aspectos clínicos e epidemiológicos

MARQUES, Wesley da Silva. **Hanseníase na 3º idade:** aspectos clínicos e epidemiológicos. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Wesley da Silva Marques

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, ou bacilo de Hansen, que é um parasita intracelular obrigatório, com afinidade por células cutâneas, em especial as células de Schwann. A infectividade é alta em áreas endêmicas, porém, a patogenicidade é baixa devido a ações de fatores constitucionais que mostram a resistência ou suscetibilidade do homem ao *M. leprae*. Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo.

vo com objetivo de descrever o perfil clínico e epidemiológico dos casos de hanseníase em idosos atendidos num programa de controle da Hanseníase em São Luís –MA no período de 2005 a 2010. Inicialmente os pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, foram identificados a partir do livro de registro de casos de hanseníase. Posteriormente, os prontuários destes pacientes foram localizados no arquivo de pacientes em alta. Foram analisados 100 prontuários onde a maior frequência foi da faixa etária de 60-69 anos (61,0%), sexo feminino (53,0%), cor parda (26,0%), e procedentes da capital (79,0%) Quanto aos aspectos clínicos, (40,0%) eram da forma dimorfa, (61,0%) foram classificados operacionalmente como multibacilar. Todos os pacientes aderiram ao esquema terapêutico com poliquimioterapia e (71,0%) apresentaram cura. O grau de incapacidade I foi predominante, com 40,0% no início e observou-se que, tanto no início quanto no fim do tratamento, a maioria dos pacientes apresentou algum grau de incapacidade. Dos pacientes em estudo, 17,0% apresentaram reação, destes, a tipo I foi a mais freqüente. A série histórica dos casos de hanseníase em idosos nos anos de 2005-2010, foram registrado no ano de 2007, percentual de 21,3% de casos notificados em idosos, o mais alto da série Histórica dos cinco anos estudados. No presente estudo verificou-se que a maioria dos idosos diagnosticados com hanseníase é do sexo feminino, na sua maioria procedente da capital, na forma dimorfa, com idade variando de 60 a 69 anos. Sabendo que no Brasil a hanseníase é considerada como um grande problema de saúde pública, os dados foram capazes de mostrar que ainda há um número significativo de pacientes idosos identificados e diagnosticados de forma tardia, visto pela forma clínica e frequência de algum grau de incapacidade no momento do diagnóstico.



30. Título: AÇÕES NO CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA DESENVOLVIDAS POR ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM SÃO LUÍS/ MARANHÃO

BARBOSA, Yonna Costa. **Ações no controle do câncer de mama desenvolvidas por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família em São Luís/ Maranhão**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Yonna Costa Barbosa

Orientadora: Poliana Pereira Costa Rabêlo

Resumo: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres. A atenção básica tem papel fundamental no controle da doença, assim os profissionais dos serviços de saúde devem estar preparados para atuar contra o câncer de mama. Objetivou-se investigar as ações no controle do câncer de mama desenvolvidas por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família em São Luís, Maranhão. Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e com abordagem quantitativa. A população foi constituída pelos 95 enfermeiros atuantes nas 41 unidades básicas de saúde que desenvolvem a Estratégia Saúde da Família em São Luís. As perdas na população deram-se pelos profissionais que estavam de licença do serviço, férias, ou que faltaram ao serviço no período da coleta de dados na UBS totalizando 15 enfermeiros, assim, foram entrevistados 80 enfermeiros. Para coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado com 32 questões, sendo aplicado nas unidades de saúde. A análise dos dados foi realizada com o auxílio do programa EPI INFO 2008 versão 3.5.1. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa vinculado à Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, sob o número de protocolo 2012.01.06.06-24. Dos 80 enfermeiros entrevistados, 42,5% referem ter recebido capacitação, após 2004, sobre as ações preconizadas

para o controle do câncer de mama; 91,3% relataram investigar os fatores de risco para câncer de mama; 96,3% dos enfermeiros relataram realizar o exame clínico das mamas, sendo que 55% indicaram periodicidade anual, e 66,25% não delimitaram idade para o início do exame; 51,3% dos enfermeiros referiram solicitar mamografia, 42,5% indicaram periodicidade anual, e 53,8% indicaram o exame para usuárias a partir dos 40 anos de idade; 97,5% dos enfermeiros referiram orientar a mulher sobre o autoexame das mamas, e 71,8% não restringem a idade para orientar; 72,5% referiram que não há estabelecimento de periodicidade para a indicação da ultrassom das mamas no serviço de saúde; e 82,5% afirmaram que organizam e/ou realizam reuniões educativas sobre câncer de mama para as usuárias. O SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica – foi o sistema de informação mais referido pelos enfermeiros como implantado na unidade de saúde, sendo citado por 75%, entretanto 73,8% relataram que os dados gerados pelos sistemas não lhes permitem o planejamento das ações no controle do câncer de mama. Não foram relatadas dificuldades para a realização do exame clínico, porém quanto a realização da mamografia e ultrassom das mamas foi citada a dificuldade no agendamento. A investigação dos fatores de risco para câncer de mama, a realização do exame clínico, e a orientação à mulher sobre o autoexame, são ações desenvolvidas durante a coleta de Papanicolaou. O controle do câncer de mama está atrelado ao controle do câncer do colo do útero nas unidades de saúde. O programa de controle do câncer de mama precisa ser organizado de forma efetiva, envolvendo todos os níveis de assistência, partindo-se da qualificação dos profissionais e acessibilidade à solicitação e realização dos exames de rastreamento, bem como diagnóstico e tratamento. Observou-se a falta de padronização quanto às ações de detecção precoce do câncer de mama nas unidades de saúde estudadas, assim é importante o estabelecimento de protocolo municipal relacionado ao controle do câncer de mama, que possibilitará aos enfermeiros da

Estratégia Saúde da Família maior autonomia no desenvolvimento das ações voltadas para o controle do câncer de mama.

31. Título: TRANSPLANTE RENAL: caracterização dos pacientes em acompanhamento ambulatorial em um hospital universitário no Maranhão

CORREIA, Alanna Dayse Nogueira. **Transplante renal**: caracterização dos pacientes em acompanhamento ambulatorial em um hospital universitário no Maranhão. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Alanna Dayse Nogueira Correia

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O presente estudo tem como objetivo, estudar os fatores sociodemográficos e clínicos associados à adesão à terapia imunossupressora entre os pacientes transplantados renais. Trata-se de um estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa que parte do projeto de pesquisa intitulado “Adesão à imunossupressão em transplantados renais”, realizado com 151 transplantados atendidos no Ambulatório de acompanhamento pós-transplante do Serviço de Transplante Renal do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra. O instrumento de coleta de dados foi composto por dois questionários: o primeiro contendo questões abertas e fechadas sobre os dados sociodemográficos e clínicos e o segundo questionário é o Instrumento de Aderência a Terapia Imunossupressora (ITAS). Os resultados evidenciaram que os transplantados eram na sua maioria não aderentes (60,3%), do sexo masculino (51,7%), faixa etária entre os 30 a 39 e 40 a 46 anos (28,5%), cor parda (73,5%), casados (41,1%), com ensino médio completo (31,8%), beneficiários do INSS (46,4%), renda familiar mensal de um a dois salários mínimos (31,1%), possuía doença de base de causa indeterminada (49%), realizaram hemodiálise (98,7%), tempo médio de diálise de 38,9

meses, tempo médio de transplante de 5,3 anos, receptores de rim a partir de doadores vivos relacionados (62,3%), os imunossuppressores mais utilizados foram prednisona (83,2%) e micofenolato sódico (58,3%) e ingeriam de 5 a 9 comprimidos/dia (58,9%). Diante da adesão à terapia imunossupressora, entre os não aderentes predominaram os transplantados do sexo masculino (61,5%), os idosos (87,5%), cor amarela (100%), solteiros (64,3%), com ensino médio incompleto (72,2%), desempregados (71,4%), aqueles que não souberem especificar a renda familiar mensal (85,7%), cuja doença de base foi nefrectomia de rim único, necrose cortical, nefrite intersticial e litíase renal (100%), pacientes que realizaram hemodiálise (60,8%), receptores de rim a partir de doadores vivos relacionados (67%) e aqueles que ingerem de 1 a 4 comprimidos/dia (85,7%). A adesão à terapia imunossupressora não é um processo simples, existem vários fatores envolvidos que agem de forma inter-relacionada. Cada indivíduo segue a terapia de forma única e característica, sendo esta influenciada por estes inúmeros fatores ao longo da vida. A educação em saúde por parte da equipe multidisciplinar é primordial para a sobrevivência do enxerto e qualidade de vida dos transplantados renais. O cuidado de enfermagem deve estar alicerçado em uma relação de reciprocidade, troca de informações, princípios éticos e humanísticos, em uma parceria entre transplantados, equipe multidisciplinar e centros transplantadores.

### 32. Título: PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR TUBERCULOSE NA CIDADE DE SÃO LUÍS – MA

FERREIRA NETO, Alexandre Lima. **Perfil das internações por tuberculose na cidade de São Luís – MA**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Alexandre Lima Ferreira Neto

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Manuscrito não localizado

33. Título: MULHERES IDOSAS PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS: avaliação da qualidade de vida

MURICI, Aline Fernanda Fontinele. **Mulheres idosas portadoras de diabetes mellitus**: avaliação da qualidade de vida. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Aline Fernanda Fontinele Murici

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: A presente pesquisa é um estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado com 73 mulheres idosas atendidas no setor de endocrinologia do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra, objetivando avaliar a Qualidade de Vida em um grupo de mulheres idosas portadoras de Diabetes Mellitus, segundo o instrumento WHOQOL - Bref, de acordo com os domínios físico, psicológico, das relações sociais e do meio ambiente. O instrumento utilizado foi composto por dois questionários: o primeiro contendo questões abertas e fechadas sobre as características socioeconômicas e demográficas das idosas e o segundo chamado WHOQOL - Bref, questionário validado pela OMS, versão em português. Os dados foram analisados pelo programa software EPIINFO 7.0 e o cálculo dos escores e estatística descritiva do WHOQOL - Bref foi feita através do Microsoft Excel 2010 com o auxílio da sintaxe WHOQOL - Bref disponibilizada pelo grupo WHOQOL. Os resultados evidenciaram que a os idosas eram da cor parda (63,01%), na faixa etária de 60 a 69 anos (67,12%), com ensino médio incompleto (47,95%), casadas (61,60%), aposentadas (78,08%), com uma renda mensal de 1 salário mínimo (54,79%), residia em casa própria (95,89%), 4 ou mais filhos vivos (54,79%), com antecedentes mórbidos pessoais de hipertensão arterial (50,68%) e tempo de diagnóstico de diabetes na faixa de 6 a 10 anos (61,65%). Na avaliação da qualidade de vida a

Qualidade de Vida Geral (QVG) apresentou escores próximos a 3 com Q1 igual a 3,0 e Q2 igual a 2,78 resultando em uma QVG de escore médio 2,89. O domínio físico apresentou o maior escore médio (12,48) e o domínio do meio ambiente, o menor escore médio (10,23). A partir desses resultados, as facetas que obtiveram o maior escore médio foram: energia e fadiga (55,82) para o domínio físico, autoestima (57,88) para o domínio psicológico, suporte e apoio pessoal (56,51) para o domínio das relações sociais, ambiente do lar (43,15), para o domínio meio ambiente. Já as facetas mais prejudicadas para cada domínio foram: dependência de medicação e tratamento (49,32) para o domínio físico, sentimentos positivos (44,18) para o domínio psicológico, atividade sexual (32,53) para o domínio das relações sociais e cuidados de saúde (34,25) para o domínio do meio ambiente. Qualidade de vida na velhice é um fenômeno complexo e sujeito a múltiplas influências. O envelhecimento acompanhado da presença do diabetes mellitus acarreta riscos crescentes à mulher em termos de saúde, funcionalidade, proteção e integração social.

34. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE COINFEÇÃO TB/HIV NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, PERÍODO 2005-2010

DUTRA, Alyni Sebastiany Mendes. **Perfil epidemiológico dos casos de coinfeção TB/HIV no município de São Luís, período 2005-2010**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Alyni Sebastiany Mendes Dutra

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) modificou a epidemiologia da TB no mundo, dificultando ainda mais o seu controle, representando hoje um importante fator

de risco para o desenvolvimento da TB, e, se não o mais grave, em termos de morbidade, pela interação patológica que favorece a evolução de ambos os agravos. A TB é uma infecção oportunista definidora da AIDS, tem predileção por grupos sociais menos favorecidos, pode acelerar o curso da infecção pelo HIV e o diagnóstico é difícil. Têm-se como objetivos analisar o perfil dos casos de coinfeção TB/HIV em portadores de TB no Município de São Luis. Realizou-se um estudo descritivo com abordagem quantitativa, dos casos de coinfeção TB/HIV notificados no Município de São Luis no período de 2005 a 2010. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram registrados 466 casos de coinfeção TB/HIV nos anos 2005 a 2010, sendo que em 2010 ocorreu o maior número de casos (27,68%). A maior frequência ocorreu no sexo masculino (74,89%), na faixa etária entre 20 a 59 anos (85,62%), com Ensino Fundamental (61,80%) e em residentes em zona rural (75,54%). Observou-se que 84,76% dos casos eram suspeitos no exame de Raio X; 73,17% não realizaram o Teste Tuberculínico; (80,30%) eram portador da forma clínica pulmonar da doença. Quanto aos agravos associados, o Alcoolismo (85,32%) foi o mais frequente, em seguida da Diabetes (76,30%) e a Doença Mental (72,36%). No desfecho do caso predominou a cura (63,34%). Conclui-se que os pacientes coinfectados são adultos economicamente ativos, do sexo masculino, e de baixa escolaridade, sendo comuns os hábitos de etilismo, tabagismo e uso de drogas ilícitas.

35. Título: PROVA TUBERCULÍNICA (PT) E QUANTIFERON – TB GOLD COMO PROVA DIAGNÓSTICA PARA TUBERCULOSE INTECCÃO LATENTE

BRAZ, Andréa da Silva. **Prova tuberculínica (PT) e quantiferon – TB Gold como prova diagnóstica para tuberculose in-teccão latente**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) –

Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Andréa da Silva Braz

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Estudos demonstram que praticamente um terço da população mundial encontra-se infectada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (MTB), em sua forma latente na maior parte. Atualmente no Brasil, o teste utilizado como prova diagnóstica para detecção de Tuberculose Latente (TBL) é a Prova Tuberculínica (PT), um teste relativamente barato e de simples execução, utilizado para esta finalidade há muitos anos. Realizou-se um estudo transversal analítico descritivo com 60 contatos de pacientes com Tuberculose Pulmonar (TB) com o objetivo de analisar a concordância dos resultados da Prova Tuberculínica e do Quantiferon-TB Gold In Tube® em contatos de pacientes com tuberculose pulmonar bacilíferos. Utilizou-se como padrão-ouro para o diagnóstico da TBL o Quantiferon-TB Gold In Tube® e seus resultados comparados aos da PT. A amostra foi constituída na maioria por mulheres (75,00%) com faixa etária entre 18-45 anos (70,00%). A cicatriz vacinal de BCG foi encontrada em 86,70% dos contatos. Nenhum contato referiu fazer uso de drogas ilícitas, 13,33% eram tabagistas e 8,33% etilistas. O contato com o caso índice foi intradomiciliar em 88,33% dos casos. Ao compararmos os resultados do Quantiferon-TB Gold In Tube® com aos do PT, observamos que 46,70% da amostra foi considerada portadora de TBL quando utilizou-se o Quantiferon-TB Gold In Tube® como método diagnóstico e 40,00% utilizando-se a PT. A concordância entre os testes foi boa, 76,70% ( $k=0,52$ ). Diante dos resultados podemos concluir que apesar das vantagens Quantiferon-TB Gold In Tube® em relação ao teste PT, consideramos então a PT um método diagnóstico eficiente, pois o presente estudo demonstrou boa concordância entre os testes, e avaliando o custo/benefício, a PT continua como teste de primeira escolha.



### 36. Título: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL

COSTA, Andrea de Jesus Sá. **Aspectos clínicos e epidemiológicos da leishmaniose visceral**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Andrea de Jesus Sá Costa

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose caracterizada por infecção sistêmica. Sabe-se que a LV tem sido alvo de constante preocupação dos serviços públicos devido as suas significativas taxas de incidência e mortalidade no Brasil e no mundo. Recentemente a doença demonstra um quadro epidemiológico preocupante no estado do Maranhão, expandindo-se a vários municípios do Estado. O presente estudo teve como objetivo descrever os aspectos clínicos e epidemiológicos da Leishmaniose Visceral. Trata-se de um estudo do tipo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, com indivíduos de áreas endêmicas de Leishmaniose Visceral, em ambulatórios, hospitais de referência para LV em São Luís-MA e registros da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA-MA). A coleta de dados ocorreu entre os meses de abril de 2010 a agosto de 2012. Utilizou-se um questionário contendo dados de identificação, marcadores epidemiológicos, características clínicas e exames realizados. A amostra de conveniência foi constituída por 150 indivíduos, de ambos os sexos, com LV. Dentre as características epidemiológicas, constatou-se que 50,7%, residiam em São Luís, 52,7% eram do sexo feminino e 80,7% possuíam idade igual ou menor que 5 anos. Apesar de 52% dos domicílios serem de alvenaria, a disponibilidade de água encanada (34,7%), a coleta pública do lixo (30,7%) e o esgoto sanitário como destino dos dejetos (8%) ainda se encontram em um nível inaceitável. No domicílio a presença do cão foi de 38%. En-

quanto no peridomicílio 47,3% afirmaram a existência de mais de um tipo de animal. A existência de anexos, chiqueiro ou galinheiro, no peridomicílio foi de 28% para o primeiro e 59,3% para o segundo. As manifestações clínicas mais frequentemente encontradas foram: febre (70%), perda de peso (68%), hepatomegalia (66,7%) e esplenomegalia (62,7%). Verificou-se ainda a linfadenopatia (24%), emagrecimento (68%), sangramento (14%), diarreia (24,7%), dor abdominal (49,3%), palidez (72%), edema (34%) e icterícia (56%). Com relação às comorbidades associadas destaca-se a pneumonia (10%). Conclui-se que a LV foi detectada em maior percentual no sexo feminino, em crianças até 5 anos de idade, localidade mais atingida foi o município de São Luís. A renda familiar predominante foi inferior a 1 salário mínimo. A maioria das moradias eram de alvenaria, água proveniente de poços artesianos, o lixo era queimado e os dejetos eram destinados em fossa negra. Identificou-se a criação com maior frequência do cão, e no peridomicílio, prevaleceu mais de um tipo de animal. A maioria das residências não possuíam chiqueiro, entretanto possuíam galinheiro. As manifestações clínicas mais comuns foram febre, perda de peso, hepatomegalia, esplenomegalia, diarreia, dor abdominal, icterícia, palidez cutâneo-mucosa e edema. A comorbidade mais frequente foi a pneumonia.

37. Título: HANSENÍASE: características clínicas e epidemiológicas dos casos notificados em um distrito sanitário em São Luís – Ma

REIS, Bianca de Jesus Coelho. **Hanseníase**: características clínicas e epidemiológicas dos casos notificados em um distrito sanitário em São Luís – MA. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Bianca de Jesus Coelho Reis

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

**Resumo:** O presente estudo de caráter retrospectivo e descritivo objetivou descrever as características clínicas e epidemiológicas de pacientes diagnosticados com hanseníase em um Distrito Sanitário em São Luís – MA, Brasil, no período de janeiro de 2008 a janeiro de 2011. Foram incluídos na pesquisa todos os casos notificados pelo Programa de Eliminação e Controle da Hanseníase (PECH) durante o período de estudo, totalizando 100 casos. A partir da análise dos dados observou-se maior predomínio dos casos de classificação operacional multibacilar (75,0%), forma dimorfa (58,0%) e sexo masculino (52,0%), com maior frequência na faixa etária economicamente ativa, 29 – 42 anos (33,0%), raça/cor parda (25,0%) e nível fundamental incompleto (40,0%), sendo a maioria dos casos residentes na Capital do Estado (98,0%). Verificou-se ainda que, 83,0% dos casos foram registrados como casos novos da doença, 42,0% foram detectados por demanda espontânea e 65,0% obtiveram êxito no tratamento recebendo alta por cura. O elevado percentual da classificação multibacilar da doença e da forma clínica dimorfa denota que o diagnóstico da hanseníase está ocorrendo de forma tardia. A frequência significativa de menores de 15 anos (9,0%) demonstrou a falta de estratégias que visem o combate à doença em faixa etária precoce e a ausência ou ineficácia dos exames dos contatos dos casos- índice da doença. O predomínio de casos residentes na Capital afirma o caráter endêmico da hanseníase no município de São Luís e a elevada taxa da falta de registro nas variáveis raça/cor e tipo de alta prejudicou a descrição e análise dos dados.

38. Título: ABANDONO DE TRATAMENTO ENTRE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NOS MUNICÍPIOS DE SÃO LUÍS, PAÇO DO LUMIAR E SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

MORAIS, Cintia Daniele Machado de. **Abandono de tratamento entre casos de tuberculose notificados nos municípios de**

**São Luís, Paço do Lumiar e São José de Ribamar.** 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Cintia Daniele Machado de Moraes

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa que atinge principalmente o pulmão, podendo posteriormente disseminar para outras partes do corpo como meninges, rins, ossos e linfonodos. O abandono de tratamento da tuberculose é uma das principais causas de sua ineficiência e motivo também do aumento no número de recaídas, do desenvolvimento da resistência às drogas, do grande entrave à diminuição da cadeia de transmissão e da permanência do agravo na comunidade. Este estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de abandono de tratamento entre casos de tuberculose notificados nos Municípios de São Luís, Paço do Lumiar e São José de Ribamar nos anos de 2009 e 2010. Realizou-se um estudo descritivo retrospectivo, com abordagem quantitativa realizado no período de janeiro a dezembro de 2013, em três municípios do Estado do Maranhão, determinados pelo Ministério da Saúde como prioritários para o controle da tuberculose: São Luís, Paço do Lumiar e São José de Ribamar. Notificaram-se 1865 casos de tuberculose nos três municípios prioritários, sendo 865 (46,00%) no ano de 2009 e 1000 (54,00%) no ano de 2010. Destes 311 (16,81%) abandonaram o tratamento, sendo 166 (53,00%) no ano de 2009 e 145 (47,00%) no ano de 2010. Entre os 311 casos que abandonaram o tratamento, 291 (93%) foram do Município de São Luís, 18 (6,00%) de São José de Ribamar e 2 (1,00%) do Município de Paço do Lumiar. Os resultados apontaram maior frequência de abandono no sexo masculino (68,81%), faixa etária de 15 a 59 anos (88,75%), com ensino fundamental de 5º a 8º série incompleto (22,19%). Quanto a cor, 62,70% eram pardos. Quanto à zona de moradia, 251 (80,71%) casos eram da zona urbana e 60 (19,29%) da zona rural. No que

se refere a forma clínica, a Tuberculose pulmonar (91,96%) foi a mais encontrada entre os casos abandonados. Em relação ao tipo de tratamento, 67 (21,54%) foram autoadministrado e 244 (78,46%) fizeram tratamento supervisionado. Em relação ao mês de abandono, a maioria dos pacientes abandonaram no 3º (40,51%) e no 4º (25,72%). A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que os programas de TB tenham uma taxa de abandono de tratamento inferior a 5,00% entretanto, a taxa de abandono de tratamento identificada nesse estudo foi de 16,81%. Há necessidade de medidas para diminuir os números de abandono e elevar a taxa de adesão ao tratamento e, conseqüentemente, o índice de alta por cura.

### 39. Título: ADESÃO MEDICAMENTOSA EM IDOSOS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS

SILVA, Clarissa Galvão da. **Adesão medicamentosa em idosos com condições crônicas**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Clarissa Galvão da Silva

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: As pessoas idosas podem ser acometidas por doenças e agravos crônicos não transmissíveis (DANT) - estados permanentes ou de longa permanência - que requerem acompanhamento constante, pois, em razão da sua natureza, não têm cura. Essas condições crônicas tendem a se manifestar de forma expressiva no idoso e, frequentemente estão associadas à comorbidades. O estudo tem como objetivo verificar a adesão dos idosos com condições crônicas à terapêutica medicamentosa. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado num Centro de Saúde de São Luis/MA. A amostra foi composta por 77 idosos entrevistados no período de dezembro de 2012 a junho de 2013. Foram utilizados dois questionários, um contendo dados de identificação do cliente

referentes aos dados socioeconômicos, hábitos de vida e comorbidades apresentadas, e o segundo questionário com dados da medicação utilizada e os parâmetros psicométricos para a Medida de Adesão aos Tratamentos – MAT. Os resultados mostram que o grupo estudado apresentou principalmente as seguintes condições crônicas: hipertensão arterial sistêmica (HAS) com 30% e diabetes mellitus (DM) e HAS representando 16%. O nível de adesão medicamentosa entre os idosos foi de 94%. Conclui-se que o nível de adesão medicamentosa foi favorável no grupo dos idosos pesquisados, comportamento que contribui para a prevenção de complicações decorrentes das doenças crônicas e maior expectativa de vida dos mesmos.

#### 40. Título: PERCEPÇÃO DAS MULHERES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE SOBRE MUDANÇAS EM SUA QUALIDADE DE VIDA APÓS O DIAGNÓSTICO

RAMOS, Érica Luiza de Abreu. **Percepção das mulheres portadoras de endometriose sobre mudanças em sua qualidade de vida após o diagnóstico.** 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Érica Luiza de Abreu Ramos

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Este estudo tem como objetivo conhecer a percepção das mulheres portadoras de endometriose sobre mudanças em suas qualidades de vida, após diagnóstico. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado no Setor de Dor Pélvica e Endometriose do Serviço de Obstetrícia e Ginecologia do HUUMI. Encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, em cumprimento à resolução 196/12 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares. Participaram da pesquisa 13 mulheres com idade entre 18 e 46 anos. Para a coleta de dados, foi utilizado um roteiro de entre-

vista semiestruturado. A técnica utilizada na análise de dados foi a Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados: a maioria das mulheres vítimas da endometriose encontra-se na faixa etária entre 30 a 39 anos, elas possuem o tempo de doença prevalente entre 1 a 4 anos, fazem parte da média classe-média, usam métodos contraceptivos, não possuem diagnóstico de infertilidade, possuem ciclo menstrual irregular e já estiveram gestantes (destas, a maioria já teve abortos). Não conhecem a patologia que lhes aflige; vivem em companhia da dor, da possível infertilidade, em isolamento social e com a perspectiva de melhora da qualidade de vida, já que afirmam que a endometriose trouxe piora. Conclui-se que as mulheres entrevistadas percebem uma mudança negativa em suas vidas. A dor provocada pela endometriose, associada a depressão e irritação, também percebidas pelas entrevistadas, prejudicou seus relacionamentos sociais, familiares e profissionais, afetando diretamente a qualidade de vida.

#### 41. Título: HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS

MACHADO, Igor Eduardo de Sousa. **Hanseníase em menores de 15 anos**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Igor Eduardo de Sousa Machado

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica, de grande importância para a saúde pública devido à sua endemicidade e seu alto poder incapacitante. É uma doença que tem preferência por algumas partes do corpo tais como: pele, nervos periféricos, porém pode acometer outras partes como olhos, articulações, testículos, gânglios e outras. Caracteriza-se por ser uma patologia com alto poder incapacitante. As crianças são seres que estão em pleno desenvolvimento físico e psicológico, quando apresentam alterações físicas, emocionais ou comportamentais, essas alterações podem pre-

judicar o desenvolvimento da personalidade que irá refletir na vida adulta. Com referência no desenvolvimento da criança, qualquer alteração que pode atingir a integridade física ou a autoimagem, terá uma percepção diferenciada, o que levará a mecanismos de defesa e adaptativos específicos para a faixa etária. O objetivo desse estudo é descrever casos hanseníase em menores de 15anos encontrados na literatura entre os anos de 2003 a 2013. (A metodologia utilizada foi o Scientific Eletrônico Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)). Foram identificados e descritos 8 artigos, nos quais foram encontrados os seguintes dados: faixa etária (entre 0 a 14 anos), sexo (masculino), escolaridade (de acordo com a faixa etária), renda (famílias de baixa renda) e zona de residência (área urbana). Ao final desse estudo observamos que há de se realizarem pesquisas que evidenciem essa faixa etária. Que os achados desse trabalho apontam para a necessidade urgente de enfrentar os desafios e implementar medidas e políticas públicas compensatórias para amenizar os efeitos danosos da hanseníase nesse grupo. Diante disso, outros estudos devem ser realizados, a fim de expandir o conhecimento da hanseníase em menores de quinze anos. Portanto, se faz imprescindível uma prática assistência integral efetiva aos menores de quinze anos, com ênfase na promoção da saúde, no sentido de evitar que essa doença provoque mudanças significativas em sua vida, dificultando na construção de sonhos e realizações.

#### 42. Título: ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO MARANHÃO

CORRÊA, Jardelle Lima. **Acompanhamento do pré-natal na atenção básica no estado do Maranhão**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Jardelle Lima Corrêa

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: O conhecimento e uso de indicadores de saúde é essencial para análise, tomada de decisões baseadas em evidências,



bem como para o planejamento e programação de ações de saúde. Os indicadores apresentam informações relevantes sobre o desempenho do sistema de saúde. Este estudo tem como objetivo avaliar a cobertura do pré-natal e acompanhamento das gestantes atendidas na Atenção Básica no Estado do Maranhão, a partir do banco de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica nos anos de 2008 e 2012. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Os instrumentos de análise são todos os relatórios que consolidam os dados de todas as áreas da atenção básica dos municípios do Estado do Maranhão. Da análise dos dados obtidos, foi possível definir a cobertura municipal e populacional; a composição da população cadastrada, de acordo com o sexo, faixa etária e alfabetização, assim como, as condições socioeconômicas e de saneamento; a cobertura do atendimento pré-natal e os indicadores de acompanhamento do pré-natal nas estratégias de atenção básica. O estudo revelou que a cobertura municipal nos dois anos em análise foi de 100%; a cobertura populacional apresentou uma redução entre os anos de 2008 e 2012, que passou de 90,0% para 79,8%. Em relação a população acompanhada não houve alterações significativas entre os anos estudados, sendo que 50% era feminina, 0,4% eram menores de 1 ano, 34,1% tinham entre 20 a 39 anos e 9,5% eram maiores de 60 anos. O número de alfabetizados na faixa etária de 7 a 14 anos era de 74,4% e entre os maiores de 15 anos era mais de 80%. Das famílias cadastradas, 54,5% utilizavam o método da filtração para tratamento da água, menos de 60% utilizavam o abastecimento de água pela rede pública, 67,0% moravam em casa de tijolo e 45,2% tinham o lixo coletado pela rede pública. Para o destino dos dejetos, 68,0% utilizavam a fossa e apenas 5,8% tinham acesso ao sistema de esgoto. Mais de 80% das famílias tinham energia elétrica, quanto às gestantes cadastradas, 16,1% eram menores de 20 anos, 98,3% estavam sendo acompanhadas, 93,0% tiveram vacinação em dia, 82,0% estavam com consulta de pré-natal atualizadas e 70,3% iniciaram

o pré-natal no primeiro trimestre. Os indicadores operacionais da atenção básica permitem a observação da capacidade do serviço em dar cobertura à população, podendo relacionar o cadastramento e o acompanhamento dos usuários, que são determinantes para a compreensão da situação de saúde da população

#### 43. Título: CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO NO AMBIENTE DOMICIALIAR

COSTA, Josiane dos Santos. **Cuidado ao recém-nascido pré-termo no ambiente domiciliar**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Josiane dos Santos Costa

Orientadora: Marinese Herminia Santos

Resumo: O recém-nascido pré-termo (RNPT) é um ser frágil que apresenta imaturidade fisiológica, e sua sobrevivência depende de uma boa condução da assistência, tanto no âmbito hospitalar como no contexto familiar. O cuidado com a saúde do recém-nascido tem importância fundamental para a redução da mortalidade infantil, assim como a promoção de melhor qualidade de vida. A contribuição da família na continuação dos cuidados prestados ao recém-nascido de baixo peso é essencial, podendo potencializar o desenvolvimento do bebê e amenizar os efeitos das lesões pós-natais. Essa pesquisa tem como objetivo avaliar os cuidados domiciliares aos RNPT egressos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Trata-se de estudo descritivo utilizando uma abordagem quantitativa para descrever os cuidados maternos dispensados aos recém-nascidos no ambiente domiciliar de acordo com o que preconiza o Método Canguru. O estudo foi realizado no Hospital Universitário Materno Infantil e no domicílio das crianças que receberam alta hospitalar da Unidade Neonatal no período de outubro a dezembro de 2013. Os sujeitos da pesquisa foram os RNPT, baixo peso, internados nas unidades inter-

mediárias, na 2ª etapa do Método Canguru, cujas famílias residem em São Luís-MA. Participaram desta pesquisa 16 famílias. Todas as mães receberam orientações sobre o Método Canguru no ambiente hospitalar, sendo que 93,8% afirmaram estar bem orientadas quanto ao aleitamento materno exclusivo (AME); 87,5% quanto ao banho e condições de higiene; 62,5% capazes de reconhecer situações de riscos. Nesta pesquisa das mães que estavam realizando canguru no hospital, a taxa de AME foi de 43,8%. Quanto aos cuidados realizados em domicílio 81,3% refere dar banho de sol no bebê; 93,8% estavam com as vacinas atualizadas e 56,3% a continuam praticando a posição canguru. Embora o estudo tenha demonstrado que na maioria das famílias as orientações prestadas no hospital são seguidas em domicílio, há necessidade de uma interação maior entre a assistência multiprofissional prestada e os cuidados no domicílio. Observou-se uma lacuna na Atenção Básica no que se refere à assistência aos RNPT. A maioria das mães que vivenciaram a terceira etapa do método se mostraram preparadas para cuidar de seus filhos no domicílio.

#### 44. Título: PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES CRÔNICAS EM IDOSOS DIABÉTICOS

CUNHA, Juliana Karyne Chagas. **Prevalência de complicações crônicas em idosos diabéticos**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Juliana Karyne Chagas Cunha

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Estudo retrospectivo de cunho epidemiológico e transversal de abordagem quantitativa com análise de prontuários de idosos diabéticos cadastrados no HiperDia das Unidades Básicas de Saúde da Vila Embratel e Clodomir Pinheiro Costa que levou o Título “Prevalência de Complicações Crônicas em Idosos Diabéticos”.

Com o objetivo de determinar a prevalência das complicações crônicas em idosos diabéticos atendidos na Estratégia de Saúde da família. Foram analisados 81 registros, onde encontrou-se uma média de 69,25 de idade com desvio- padrão de 7 anos. Nos registros analisados, 74% eram do sexo feminino, correspondendo a 60 idosos. As cores parda e negra prevalecem na casuística. Na amostra pesquisada nesse estudo encontrou-se que 40% dos pacientes possuem ensino fundamental incompleto. Em relação aos fatores de risco, o sedentarismo foi o mais presente o que assinala ausência de conscientização acerca da importância de atividade física para o controle da doença. A prevalência de complicações crônicas nesse grupo é baixa. Das complicações as mais frequentes foram Acidente Vascular Encefálico, Pé diabético e doença renal. Não houve significância estatística entre a terapêutica e a presença de complicações obtendo um valor de p pelo Teste G de Williams igual a 0,08. Cerca de 70% da casuística estudada fazem uso de metformina, um hipoglicemiante. Portanto, é importante assegurar, além de uma boa cobertura do sistema HiperDia, treinamento aos profissionais quanto ao preenchimento do cadastro e condições de fazer os exames de rastreio para evitar a subnotificação de complicações, como também fornecer educação em saúde aos pacientes diabéticos e seus cuidadores de modo que eles possam facilitar a adesão à terapêutica.

45. Título: COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS ASSOCIADAS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: revisão bibliográfica

QUEIROZ, Karla Janayna de Sousa. **Comorbidades psiquiátricas associadas ao uso de substâncias psicoativas**: revisão bibliográfica. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Karla Janayna de Sousa Queiroz

Orientadora: Maria Teresa Martins Viveiros

Resumo: Manuscrito não localizado

#### 46. Título: AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA EM IDOSOS

SILVA, Kely Nayara dos Reis. **Avaliação de atividades da vida diária em idosos**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Kely Nayara dos Reis Silva

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O envelhecimento é um processo natural, dinâmico, progressivo e irreversível, no qual ocorrem alterações morfológicas, bioquímicas, fisiológicas, comportamentais e psicossociais. Entre as atividades que podem ser alteradas por tais modificações, encontram-se as atividades básicas da vida diária, estas geralmente são perdidas por último, porém são as que possuem o pior prognóstico. Partindo desse ponto, é importante questionar: “Como os idosos tem realizado suas atividades da vida diária?”. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza quantitativa. Para a coleta de dados, foram utilizados dois instrumentos: um formulário de dados socioeconômicos e demográficos e um formulário com o “*Index de Katz/ Escala de Katz*”. A escala de Katz avalia as Atividades da Vida Diária (ABVDs), composta por 06 atividades: banho, vestir, ir ao banheiro, transferência, continência e alimentação. Cada atividade foi avaliada conforme o nível de assistência recebido ou não por esses idosos para executá-las, sendo a partir daí classificados como independentes, parcialmente dependentes ou totalmente dependentes. Os dados foram analisados pelo programa Epi Info 2007 considerando a frequência absoluta e percentual. Participaram desse estudo, 40 idosos que estavam aguardando atendimento no Centro de Saúde da Liberdade em São Luís, Maranhão. A idade dos participantes variou entre

61 a 94 anos, ocorreu predominância: entre a faixa etária de 71-80 anos 40%; do sexo feminino 70%; raça/cor parda 42,5%; estado civil casado 45%; em relação à escolaridade, não chegaram a concluir o ensino fundamental 25% e 25% concluíram apenas o ensino fundamental; aposentados (70%); com renda familiar em torno de 1 a 2 salários mínimos 40%; procedente da capital do estado, São Luís 60%. Com relação à escala de Katz: 28 pacientes (70%) foram classificados como independentes e 12 pacientes (30%) parcialmente dependentes para as ABVDs. Dentre as atividades com maior índice dependência encontramos: vestir 15%, continência 12,5% e banho com 7,5% de idosos; dentre os dependentes as comorbidades referidas pelos idosos foram: hipertensão arterial sistêmica, incontinência urinária e artrose. A manutenção da capacidade funcional do idoso é fundamental para a preservação de sua saúde, contribuindo para a qualidade de vida desses idosos que terão suas atividades básicas preservadas por muito mais tempo, o que é importante tanto para a saúde física, quanto espiritual, cognitiva e emocional desse idoso.

47. Título: **CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS INVESTIGADOS DE INFLUENZA A H1N1 EM SÃO LUÍS, MARANHÃO, BRASIL**

SANTOS, Laisa Corrêa. **Caracterização clínico-epidemiológica dos casos investigados de influenza a H1N1 em São Luís, Maranhão, Brasil.** 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Laisa Corrêa Santos

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: Influenza A (H1N1) é uma infecção respiratória causada pelo vírus do tipo A. Devido a mutações no vírus e transmissão de pessoa a pessoa, principalmente por meio de tosse, espirro ou de secreções respiratórias de pessoas infectadas tornou-se uma

ameaça de proporções mundiais. O vírus pode acometer pessoas de todas as faixas etárias e de qualquer sexo. A sintomatologia desenvolvida pelos pacientes infectados inclui febre alta (> 38° C), tosse, dor de garganta, calafrio, coriza, diarreia, vômitos, cefaleia, dor abdominal, dor pleurítica, sangramentos, dispneia, mialgia e artralgia. É considerada doença de notificação compulsória, sendo responsabilidade da Vigilância Epidemiológica monitorar as cepas circulantes nas regiões, acompanhar a morbimortalidade associada à doença, desenvolver resposta rápida e eficiente à circulação de subtipos, além de elaborar informações epidemiológicas. O objetivo deste estudo é relatar as características clínicas e epidemiológicas dos casos notificados de Influenza A H1N1 no município de São Luís-MA nos anos de 2009 e 2010. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo realizado a partir de 22 de outubro de 2012. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) com o parecer de número 123.556. Realizou-se análise do banco de dados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Influenza, entre janeiro de 2009 e dezembro de 2010. Este é um trabalho vinculado ao Programa de Educação Tutorial - Vigilância em Saúde - Árvore Influenza A H1N1. Demonstrando como resultados que, no ano de 2009 foram realizadas 198 notificações de Influenza A H1N1. Dessas, aproximadamente 40,1% eram em adultos jovens, 23,2% em adolescentes, 5,2 % em menores de 2 anos e 3,5% em idosos. Em relação ao sexo, 50,5% correspondiam ao sexo masculino e 49,5% ao sexo feminino. Dentre a sintomatologia apresentada pelos casos notificados, destacam-se: tosse (91,91%), febre (87,87%), mialgia (64,14%), dor de garganta (60,60%). As comorbidades em destaque foram tabagistas (4,54%), pneumopatia e imunodeprimido (4,04%). A hospitalização aponta que 63,10% foram hospitalizados e 11,10% ignorados. A classificação final expressa que (34,34%) foram confirmados e 64,64% descartados. De acordo com a evolução

do caso: 98% evoluíram para a cura e 2% ignorados. No ano de 2010 foram realizadas 163 notificações, com aumento expressivo em menores de 2 anos (22,08%), diminuição entre os adolescentes quando comparado ao ano anterior (10,42%), na população de adultos jovens houve um decréscimo de cinco pontos percentuais e nos idosos quase que dobrou (6,13%). Em relação ao sexo, 33,12% eram do sexo masculino, 65,66% feminino e 1,22% ignorados. Os sintomas mais presentes nas notificações foram: tosse (91,41%), febre (88,95%) e dispnéia (85,27%). As comorbidades mais frequentes foram tabagistas (6,13%), imunodeprimido, doenças metabólicas e cardiopatia (3,68%). A classificação final aponta que (50,94%) confirmados para Influenza A H1N1, (39,87%) descartados e (8,58%) ignorados. Quanto a evolução dos casos: 78,54% evoluíram para a cura; 6,13% para óbito por Influenza AH1N1; 11,65% para óbitos por outras causas e 3,68% ignorados. Diante do exposto, confirma-se a grande incidência de casos notificados em São Luís-MA para o período em estudo. Ressalta-se a importância da continuidade das ações de controle da Influenza A H1N1, através do fortalecimento da estrutura da vigilância epidemiológica, capacitação de profissionais da rede de saúde em diagnóstico e tratamento e ações de educação em saúde.

48. Título: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM DIABETES: caracterização clínica e sociodemográfica de crianças e adolescentes com *diabetes mellitus* tipo I

MACHADO, Larissa Rodrigues. **Programa de educação em diabetes:** caracterização clínica e sociodemográfica de crianças e adolescentes com *diabetes mellitus* tipo 1. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Larissa Rodrigues Machado

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva



Resumo: Introdução: Diabetes mellitus (DM) é uma síndrome metabólica caracterizada por insuficiência absoluta ou relativa na produção e/ou ação da insulina. O *Diabetes Mellitus* Tipo 1 (DM1) predomina entre as crianças e costuma se manifestar até os primeiros vinte anos de vida. Objetivo: Caracterizar o perfil sociodemográfico de crianças e adolescentes portadores de DM1 participantes do Programa de Educação em Diabetes da cidade de São Luís e descrever os aspectos clínicos e laboratoriais dos participantes da pesquisa. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no Centro de Saúde da Liberdade onde funciona o Programa de Educação em Diabetes referência para *Diabetes Mellitus* Tipo 1. Este estudo é parte integrante do projeto “Qualidade de vida de adolescentes com DM1” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob número 194.500. Os dados quantitativos foram tabulados em um banco de dados do programa Excel e foram analisados de forma descritiva, apresentando-os posteriormente em quadros e tabelas. Resultados: Quanto a caracterização dos participantes observou-se que estes correspondiam a 77,2% de adolescentes e 22,8% de crianças, mais de 50% eram do sexo masculino, pardos, cursavam o ensino fundamental, apresentavam renda familiar entre 2 e 5 salários mínimos, e 80% são naturais de São Luis-MA. No que se refere às características clínicas, observou-se que mais de 70% da população foi classificada entre o *percentil* 3 e 85 como eutróficos e a HBA1C em mais de 55% está com os valores inadequados. Em torno de 70% referiu ter boa adesão à dieta. Quanto ao tipo de insulina utilizada, observou-se que a grande maioria das crianças e adolescentes utiliza insulina de ação lenta (Glargina) e rápida (Lispro). Conclusão: Conhecer o perfil de crianças e adolescentes com DM1 possibilita a elaboração de linhas de ação para a promoção de saúde de maneira mais eficaz. Este trabalho evidenciou a necessidade de estratégias de educação para que os participantes atinjam um controle glicêmico bom com prevenção das complicações do diabetes.

49. Título: COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES DE TRABALHO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

SOUZA, Mariane de Amarante. **Comunicação e relações de trabalho entre os profissionais de enfermagem em um hospital de urgência e emergência**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Mariane de Amarante Souza

Orientadora: Patrícia Ribeiro Azevedo

Resumo: A comunicação é um instrumento imprescindível para o desenvolvimento das práticas em enfermagem. Este estudo tem o objetivo de analisar as formas de comunicação e as relações de trabalho entre enfermeiros da Clínica Médica de um Hospital Público de Urgência e Emergência. A abordagem utilizada foi descritiva, quantitativa, foram aplicados questionários estruturados, abordando dados pessoais e de trabalho, com enfoque nas temáticas de comunicação e relacionamento de trabalho. A amostra foi composta por 15 enfermeiros, que estavam na escala de plantão no período da coleta de dados, que ocorreu no período de Janeiro a Julho de 2013. Dos 15 profissionais entrevistados, 66,66% são mulheres, a faixa etária mais frequente foi de 31 e 35 anos, e o tempo de trabalho na Instituição predominou a variável de 1 a 5 anos. Quando perguntados sobre a forma de receber informações de trabalho através de reuniões formais, 66,66% discordaram. Quanto ao modo que o coordenador discute o trabalho de forma que os profissionais concordem sobre as ações a serem feitas, as opções concordo somaram 46,66%, contra 53,33% dos que discordaram. Quando perguntados sobre informação recebida do coordenador se seu trabalho é adequado ao esforço geral da Instituição, 53,33% concordaram. 59,99% concordaram que há troca de informações entre os trabalhadores de enfermagem e

o coordenador; 73,32% Concordam que há um bom relacionamento de trabalho entre o profissional e o coordenador; 86,66% que há resolatividade de problemas no trabalho entre os profissionais. E no que diz respeito à ocorrência do enfrentamento de problemas no trabalho de maneira construtiva, 79,99% concordaram. A partir dos resultados, pode-se concluir que a comunicação é uma ferramenta importantíssima, mais que ainda precisa ser melhor trabalhada e desenvolvida pelos profissionais, não apenas entre enfermeiros, mais em todo e qualquer ambiente de trabalho.

50. Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA NANDA-I EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR INTERNADOS EM HOSPITAIS DE EMERGÊNCIA DE SÃO LUÍS- MA

LIMA, Larissa Siqueira. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda-I em pacientes com lesão medular internados em hospitais de emergência de São Luís- MA**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Larissa Siqueira Lima

Orientadora: Maria Isis Freire de Aguiar

Resumo: Os pacientes com lesão medular (LM) necessitam de assistência especializada de enfermagem, visto que são dependentes dos mesmos para a sua recuperação, reabilitação e prevenção de complicações. A sistematização da assistência de enfermagem capacita o enfermeiro no processo de cuidar, favorecendo a qualidade do cuidado, documentando sua prática e reconhecendo-a. Este estudo objetivou identificar os diagnósticos de enfermagem da NANDA-I em pacientes com lesão medular internados em hospitais de emergência de São Luís- MA. Estudo descritivo de abordagem qualita-

tiva, realizado no período de outubro de 2012 a março de 2013, com 31 pacientes diagnosticados com Lesão Medular internados em hospitais de emergência de São Luís – MA, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado. A partir da análise dos dados apresentou-se o perfil dos pacientes e identificou-se os diagnósticos de enfermagem, estes foram em número de 126, para fins de apresentação e discussão foram escolhidos 32 diagnósticos considerados prioritários, bem como suas características definidoras e fatores relacionados, entre estes os mais frequentes pertenciam aos domínios atividade/repouso e segurança/proteção. Entre os diagnósticos de maior frequência estavam Risco de infecção, Risco de lesão, Risco de quedas, Atividade de recreação deficiente, Estilo de vida sedentário, Intolerância à atividade, Risco de integridade da pele prejudicada, Mobilidade no leito prejudicada, Proteção ineficaz, Conforto prejudicado, Eliminação urinária prejudicada, Risco de disfunção neurovascular periférica e Risco de sangramento. Conclui-se que o processo de enfermagem aumenta a qualidade na assistência do enfermeiro ao paciente com LM e otimiza a reabilitação do mesmo; espera-se sensibilizar os enfermeiros à situação destes pacientes, incentivá-los e oferecer-lhes a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos na área através da apresentação dos diagnósticos de enfermagem.

51. Título: AS PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA SOFRIDAS PELOS ENFERMEIROS NO AMBIENTE DE TRABALHO EM UM HOSPITAL PÚBLICO

OLIVEIRA, Marja Monique Silva de. **As práticas de violência sofridas pelos enfermeiros no ambiente de trabalho em um hospital público**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Marja Monique Silva de Oliveira

Orientadora: Patrícia Ribeiro Azevedo

Resumo: No ambiente de trabalho da saúde, o enfermeiro fica exposto a comportamentos violentos praticados por pessoas externas ou pelos colegas. Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, com o objetivo de descrever as práticas de violência sofridas pelos enfermeiros no ambiente de trabalho, no período de janeiro a julho de 2013, em um hospital municipal de urgência e emergência. A amostra é constituída por sete (7) enfermeiros assistenciais do setor de urgência e emergência do hospital. Utilizou-se neste estudo as variáveis: gênero, faixa etária, tempo de trabalho, horas trabalhadas por semana na instituição e “Comprometimento com a Instituição”, mas especificamente as situações de violência que os profissionais de enfermagem podem sofrer no ambiente de trabalho, como: ser ignorado por outros, receber críticas constantemente, receber abuso verbal ou ameaças, ser intimidado, ser publicamente humilhado e ainda receber ameaças físicas. Em relação ao gênero, quatro (4) enfermeiros pertenciam ao gênero feminino (57,12%). Em relação faixa etária, três (3) tinham de 36 a 40 anos (42,84%). Em relação ao tempo de trabalho na instituição, quatro (4) tinham de 11 a 15 anos (57,12%). No que se refere às horas trabalhadas por semana na instituição, quatro (4) trabalhavam 30 horas (57,12%). Os tipos de violência mais frequentes sofridos pelos enfermeiros no ambiente de trabalho foram: ser ignorado por outros, receber críticas constantemente e receber abuso verbal ou ameaças, ambos com 28,56% Concordo Parcialmente (CPa). Comparando-se os gêneros observou-se que a frequência de violência sofrida foi igual (71,4%). A partir deste trabalho, conclui-se que todos os enfermeiros estão suscetíveis a violência no ambiente de trabalho independente do gênero, por ter que trabalhar em regiões de periferias, ter que lidar com clientela muito diversificada e com os seus familiares, e pela hierarquia institucional estabelecida, apresentam-se mais vulneráveis a essa realidade. Neste estudo não foi possível identificar a autoria das violências, bem como as suas consequências para a vítima, os pacientes e

familiares atendidos por esse profissional e nem para a instituição de saúde onde o mesmo trabalha. Cabendo, portanto, a necessidade de novas pesquisas com essa temática, para desenvolvimento de ações e políticas de promoção e prevenção de atos violentos no setor saúde, principalmente no âmbito hospitalar.

52. Título: **DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: uma revisão integrativa**

AMORIM, Rayane Trindade. **Diagnósticos de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa.** 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Rayane Trindade Amorim

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem quantitativa. Teve como objetivo caracterizar a produção científica publicada em periódicos de enfermagem acerca da identificação de diagnósticos de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Neste estudo identificou-se que a enfermagem publicou mais artigos relacionados à identificação dos Diagnósticos de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva, no ano de 2009, na revista Latino-Americana usando a abordagem quantitativa. Em relação aos diagnósticos encontrados, a maioria eram diagnósticos reais agrupados no domínio segurança/proteção e na classe lesão física. Dentre os diagnósticos mais frequentes destacaram-se o risco para infecção, mobilidade física prejudicada e padrão respiratório ineficaz, encontrados em todos os artigos selecionados. Essa pesquisa buscou contribuir com a qualidade assistência de enfermagem implementada na UTI, a partir da síntese de resultados publicados por meio de pesquisas científicas. Além de possibilitar reflexão sobre a importância da Sis-

tematização da Assistência de Enfermagem, em especialmente dos Diagnósticos de Enfermagem.

53. Título: MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL: tendências de 2001 a 2010

LIMA, Rômulo Henrique da Silva. **Mortalidade por causas externas no estado do Maranhão, Brasil:** tendências de 2001 a 2010. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Rômulo Henrique da Silva Lima

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como causas externas todos os agravos à saúde resultantes de lesões, acidentes, traumas e agressões. Anualmente, essas causas são responsáveis por mais de cinco milhões de mortes em todo o mundo, representando cerca de 9% da mortalidade mundial. Pretende-se descrever a mortalidade por causas externas no Maranhão. Trata-se de um Estudo descritivo sobre óbitos por causas externas, ocorridos no Estado do Maranhão entre os anos de 2001 a 2010. Os dados foram coletados no ano de 2013 na base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponíveis no DATASUS. Foram registrados 27.929 óbitos por causas externas entre 2001 e 2010. A taxa de óbitos aumentou de 6,56% em 2001 a 13,92% em 2010. Em relação às causas básicas dos óbitos ocorridos, a maior ocorrência foi por agressão, com 35,57% do total de óbitos por causas externas, seguida por ocupante de veículo traumatizado com 16,66% e afogamento e submersão com 6,21%. Considerando que as causas externas de mortalidade correspondem a eventos evitáveis, os aspectos aqui apresentados podem ser úteis para a elaboração de estratégias direcionadas à prevenção de acidentes e violências.

54. Título: **CÂNCER DE MAMA: conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros da atenção básica de São Luís – Maranhão**

ARAÚJO, Rosália Soares. **Câncer de mama: conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros da atenção básica de São Luís – Maranhão**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Rosália Soares Araújo

Orientadora: Poliana Pereira Costa Rabelo

Resumo: Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e as unidades básicas de saúde tem papel fundamental na detecção precoce desta doença, uma vez que o Sistema Único de Saúde se organiza conferindo à Atenção Básica a porta de entrada do usuário ao sistema. Objetivo: Investigar o conhecimento, as práticas e as atitudes no controle do câncer de mama desenvolvido por enfermeiros das Unidades Básicas Tradicionais de São Luís, Maranhão. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e com abordagem quantitativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa vinculado à Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, sob o número de protocolo 2012.01.06.06-24. Dos 36 enfermeiros atuantes nas 9 Unidades Básicas Tradicionais, 19 aceitaram participar do estudo e foi aplicado um questionário estruturado. Os dados foram analisados a partir do programa EPIINFO 2008 versão 3.5.1. Resultados: Dos 19 enfermeiros entrevistados, 21,1% referem ter recebido capacitação, após 2004, sobre as ações preconizadas para o controle do câncer de mama. Desta amostra, 84,2% relataram investigar os fatores de risco para câncer de mama, realizarem o exame clínico das mamas e indicaram não haver estabelecimento de tempo para a realização do exame. Para 52,6% dos enfermeiros não há restrição etária; 21,1% dos enfermeiros referiram solicitar mamografia, com indicação anual



para 57,9%, e a partir dos 40 anos de idade para 57,9%. 89,5% dos enfermeiros referiram orientar a mulher sobre o autoexame das mamas, e 68,4% não restringem a idade para esta orientação. 67,4% referiram não haver estabelecimento de periodicidade para a indicação de ultrassonografia das mamas no serviço de saúde e, 63,2% afirmaram que organizam e/ou realizam reuniões educativas sobre câncer de mama para as usuárias. 63,15% desconhecem a implantação de sistema de informação na sua unidade, sendo que 89,4% relataram que os dados gerados pelos sistemas não lhes permitem o planejamento das ações no controle do câncer de mama. Não foram relatadas dificuldades para a realização do exame clínico, porém quanto a realização da mamografia das mamas foi citada a dificuldade no agendamento em 68,9%. A investigação dos fatores de risco para câncer de mama, a realização do exame clínico, e a orientação à mulher sobre o autoexame, são ações desenvolvidas durante a coleta de Papanicolaou. Conclusão: Tendo em vista os aspectos observados, evidenciou-se um déficit de conhecimento dos enfermeiros em relação às ações preconizadas para o controle do câncer de mama. Percebe-se também que há uma distância entre o objetivo dos sistemas de informação da realidade vivenciada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), o que corrobora para um entrave na atuação do enfermeiro. Assim, espera-se que este trabalho possa contribuir com a literatura e incentivar mais estudos sobre a temática.

55. Título: HUMANIZAÇÃO DO PARTO: percepção de puérperas relacionada à assistência

PEREIRA, Tayane Cristina Araújo. **Humanização do parto:** percepção de puérperas relacionada à assistência. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Tayane Cristina Araújo Pereira

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: O conceito de humanização da assistência ao parto inclui vários aspectos. Desde uma mudança na cultura hospitalar, modificações na estrutura física, respeito aos aspectos da fisiologia da mulher, oferta de suporte emocional até o direito a um acompanhante de sua escolha. Trata-se de um estudo qualitativo que objetivou conhecer a percepção de puérperas sobre a humanização do parto durante a assistência no setor de obstetrícia do Hospital Universitário de São Luís – MA. A amostra foi constituída por 15 puérperas, cuja faixa etária compreendeu de 18 a 39 anos. Foi utilizada a entrevista baseada em um roteiro de perguntas pré-formuladas associadas às vivências e sentimentos das mulheres durante a assistência ao parto e um formulário com perguntas abertas relacionadas à idade, escolaridade, número de partos, número de filhos vivos e tipos de parto. As questões foram agrupadas em 5 categorias temáticas: Humanização da assistência ao parto, o que é isso? Acompanhante de escolha! tenho esse direito...; nem massagem, nem movimentação, nem nada...; Percepção do cuidado; e Humanização na percepção das puérperas. Os resultados mostraram que a maioria das participantes não conhece a proposta de humanização da assistência ao parto. Das que já ouviram falar, a maioria relacionou apenas a uma boa assistência; a maioria teve a presença do acompanhante, porém em dois casos não foi o da escolha da mulher; apenas quatro mulheres tiveram alguma orientação sobre os métodos não farmacológicos de alívio da dor, principalmente a deambulação, massagem e banho de aspersão. Conclui-se que ainda há falhas na garantia dos direitos das puérperas no que diz respeito à presença do acompanhante, também nas orientações acerca dos métodos não farmacológicos de alívio da dor e no relacionamento profissional-cliente. Cabe aos profissionais fazerem uma reflexão ética acerca dos problemas expostos, de como eles percebem a realização de seu cuidado e sobre a humanização do parto. Faz-se necessário orientar as gestantes desde o momento do pré-natal, a fim de oferecer conhecimentos acerca dos seus direitos e

também sobre os métodos não farmacológicos de alívio da dor, para assim, estarem aptas a cobrar uma assistência digna que corresponda às suas expectativas.

56. Título: PERFIL SANITÁRIO E DE MORBILIDADE DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE DAMÁSIO EM GUIMARÃES – MA

AVELAR, Tayanna Dias. **Perfil sanitário e de morbidade da comunidade quilombola de Damásio em Guimarães – MA.** 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Tayanna Dias Avelar

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: As precárias condições socioeconômicas e sanitárias da população negra interferem nas diferentes etapas do ciclo vital e são condições potenciais para o aparecimento e evolução de doenças, resultante da desatenção às suas especificidades enquanto grupo historicamente discriminado. Sendo assim, lança-se o seguinte questionamento: quais as condições socioeconômicas, demográficas e sanitárias em que vive a população da comunidade quilombola Damásio em Guimarães – MA e que podem influenciar no acesso aos serviços de saúde e no perfil de morbidade? Trata-se de um estudo do tipo descritivo com abordagem quantitativa, realizado na comunidade quilombola Damásio, Guimarães – MA. A população estudada constituiu-se de 214 pessoas distribuídas em 53 famílias. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário no mês de dezembro de 2013. As informações coletadas foram organizadas em banco de dados do programa Epi-Info versão 7.1.2.0 e Excel 2010 da Microsoft®. Os resultados mostram a distribuição da população em 102 indivíduos do sexo feminino e 112 do sexo masculino. Em 24,53% das residências o chefe da família possuía média de idade de 40 a

49 anos, sendo 50,94% dos chefes de família do sexo masculino e 49,06% do sexo feminino, 45,28% possuíam união estável, 77,36% se autodeclararam pretos e 20,75% pardos, 60,38% possuíam ensino fundamental incompleto, 50,94% com profissão / ocupação de lavrador e 49,06% com renda familiar de 1 a 2 salários mínimos. Em 47,17% das residências moravam de 4 a 6 pessoas, sendo 71,70% das casas eram de alvenaria, 86,79% cobertas de telha, 43,40% com piso de cerâmica e 77,36% com 5 a 8 cômodos. Em 100% das casas a água para beber era proveniente de poço artesiano interligado a rede geral de abastecimento, 60,38% possuíam banheiro interno, em 100% das residências o destino dos dejetos era a fossa séptica, em 98,11% dos domicílios o lixo era queimado e 100% possuíam luz elétrica. Em 56,60% dos domicílios os membros da família procuravam o serviço de saúde de 6 em 6 meses, 56,60% no hospital da sede de Guimarães, 90,57% conseguiam atendimento na maioria das vezes, em 88,68% o problema era resolvido na maioria das vezes e 60,38% recorrem a automedicação quando o problema não é resolvido. Em 86,79% o transporte utilizado é o veículo de linha. Das famílias entrevistadas 83,02% referiram que estão cadastradas na Estratégia Saúde da Família, sendo que 56,60% tiveram visita de algum profissional nos últimos 6 meses, em 39,62% das residências o agente comunitário de saúde foi o profissional que mais realizou visitas e 94,34% das famílias não têm pessoas com plano de saúde. A morbidade mais frequente entre as crianças de 0 a 11 anos foi a gripe com 20 casos, dos quais 11 casos no sexo masculino e 9 casos no sexo feminino. A gripe foi mais frequente também entre os adolescentes de 12 a 17 anos com 5 casos todos no sexo masculino. Nos adultos de 18 a 59 anos a morbidade mais frequente foi a hipertensão arterial com 12 casos todos no sexo feminino. A hipertensão foi a morbidade mais comum também entre os maiores de 60 anos com 18 casos, dos quais 7 no sexo masculino e 11 no sexo feminino. Os resultados encontrados evidenciam a importância de mapear a situa-

ção de sobrevivência das comunidades quilombolas, identificando as dificuldades e evidenciando os fatores que agravam as suas condições de saúde, valorizando a informação epidemiológica na definição de políticas públicas.

57. Título: **ACESSO ÀS MATERNIDADES PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS/MA**

GUIMARÃES, Thaíse Almeida. **Acesso às maternidades públicas no município de São Luís/MA**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Thaíse Almeida Guimarães

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: O acesso às maternidades públicas em tempo oportuno ainda é um desafio em nosso país e a dificuldade encontrada pelas parturientes para o atendimento nesses serviços pode resultar em significativas consequências para a sua saúde e a de seu bebê. Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil a maioria dos partos ocorre em ambiente hospitalar, o que torna pertinente a investigação de como está o acesso a esses serviços e quais fatores estão associados a ele. Trata-se de um estudo transversal, analítico, com abordagem quantitativa, realizado com puérperas no Alojamento Conjunto de quatro maternidades públicas de São Luís/MA. A amostra estudada constituiu-se de 1.649 puérperas. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista estruturada, no período de novembro de 2011 a abril de 2012. As informações coletadas foram organizadas em banco de dados do *software* Stata versão 10.0 e utilizada a razão de chances como método estatístico. Os resultados evidenciaram que 83,0% das mulheres possuíam idade entre 18 e 35 anos, 61,2% eram pardas, 75,4% tinham oito ou mais anos de estudo, 83,3% possuíam relação estável, 67,3% tinham renda familiar de 1 a 2 salários mínimos e 82,8% eram residentes em São Luís. Constatou-se

que 96,7% realizaram pré-natal, 59,6% na unidade mais próxima de casa, 60,2% realizaram 6 ou mais consultas, 66,4% não receberam orientações acerca dos sinais de início de trabalho de parto e momento adequado para procurar atendimento e 68,7% não receberam informações acerca de qual maternidade procurar. Identificou-se que 37,8% das mulheres procuraram a unidade considerada de qualidade no momento do trabalho de parto, 44,1% peregrinaram em busca de atendimento, 58,9% não realizaram o parto em maternidade próxima à área de residência e 55,0% tiveram parto normal. Neste estudo evidenciou-se que 71,6% das mulheres apresentaram acesso considerado insatisfatório e que o principal motivo informado para a não admissão nas maternidades foi a falta de leitos obstétricos disponíveis. Verificou-se maior chance de acesso insatisfatório entre mulheres menores de 18 anos, cor amarela e parda, com menos de 8 anos de estudo, sem relação estável, com renda familiar inferior a um salário mínimo e que não realizaram pré-natal ou que o realizaram, entretanto não receberam orientações acerca de qual maternidade procurar. Todas as mulheres residentes em outros municípios, Distrito Sanitário do Itaquí-Bacanga e da Vila Esperança apresentaram acesso insatisfatório. Por meio deste estudo constatou-se que o acesso à assistência ao parto no município de São Luís ainda precisa de melhorias, visto o número de mulheres que tiveram acesso considerado insatisfatório. Quanto às características associadas a esse acesso, notou-se que as mulheres mais propensas a ele são, em sua maioria, aquelas com menor ingresso aos bens sociais e à informação.

58. Título: TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ – MA

SANTOS, Thaize Ferreira dos. **Tuberculose no município de Imperatriz – MA**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Thaize Ferreira dos Santos

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, com grande associação às condições sociais da população. Apesar de apresentar diagnóstico fácil e ser curável, é hoje a maior causa de morbidade e mortalidade entre as doenças infectocontagiosas no mundo. No Maranhão, 08 municípios são prioritários para o controle da doença: Açailândia, Caxias, Codó, Imperatriz, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, São Luís e Timon. O estudo teve como objetivo analisar os casos de tuberculose no Município de Imperatriz – MA. Estudo descritivo, realizado com os casos de tuberculose, ratificados no Município de Imperatriz, nos anos de 2009 e 2010. Os dados foram coletados no período de novembro de 2012 a abril de 2013 a partir do SINAN, incluindo informações de acompanhamento dos casos de tuberculose. Os dados foram registrados numa ficha tipo formulário e analisados no programa EPI-INFO, considerando-se frequência absoluta e percentual. No período de estudo foram registrados 131 casos de tuberculose, sendo 66 em 2009 e 65 em 2010. Nos referidos anos, verificou-se maior frequência do sexo masculino (54,96%), cor parda (63,38%), ensino fundamental incompleto (41,99%) e faixa etária de 60 anos ou mais (29,77%) e procedentes de área urbana (95,40%). Todos foram definidos como casos novos no modo de entrada e apresentavam a forma pulmonar da doença. Sendo que, no ano de 2010 apresentou o maior percentual de realização da primeira baciloscopia de escarro, com 81,54% e quanto a não registro do teste para HIV com 75,38%. No que tange ao número de contatos por paciente, 48,88% possuem de 1 a 3 contatos. Destaca-se o ano de 2009 com maiores índices no que se refere ao tratamento supervisionado com 63,64% e à situação de encerramento na qual 87,87% dos casos receberam alta por cura. Concluiu-se que os resultados do estudo mostram a necessidade de melhoria no que se refere à realização de baciloscopia de escarro e oferta do

teste anti-HIV para todos os casos de tuberculose e, do tratamento supervisionado para um número maior de pacientes. A frequência de casos em pessoas com 60 anos e mais deve ser considerada quando do desenvolvimento de estratégias para o controle da doença.

59. Título: **EXAME PREVENTIVO: conhecimento de mulheres atendidas em uma unidade de saúde da família em São Luís – Ma**

SANTOS, Vandiel Barbosa. **Exame preventivo: conhecimento de mulheres atendidas em uma unidade de saúde da família em São Luís – MA.** 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Vandiel Barbosa Santos

Orientadora: Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Resumo: Identificação do conhecimento de mulheres que frequentam uma Unidade Básica de Saúde sobre o exame preventivo. A população foi de mulheres que procuraram o serviço de ginecologia do Centro de Saúde Fabriciana Moraes. A amostra foi composta por 125 mulheres. No perfil sócio demográfico foram mais frequentes as mulheres que possuíam ensino médio completo (46,4%), solteiras (43,2%), com renda de um salário mínimo (61,6%) e eram do lar (46,4%). Quanto aos antecedentes gineco-obstétricos houve maior frequência das mulheres que possuíam 1 e 2 filhos (22,4%) e afirmaram terem se consultado de 1 a 5 vezes (30,8%). O câncer do colo do útero esteve presente na família de 19 mulheres (15,2%), em que outro familiar foi acometido (36,5%). No exame preventivo de câncer de colo de útero a variável não ter queixa foi mais frequente (72%) e em segundo a dor pélvica (15,20%), 108 mulheres afirmaram realizar o exame (86,40%), dentre as quais afirmaram o intervalo de uma vez ao ano (41,6%), com o último exame há 12 meses (46,29%). Quando questionadas quanto o motivo de se realizá-lo a maioria (82,40%) afirmou conhecê-lo como objeti-



vo de prevenção da saúde. O Médico ginecologista foi o principal profissional responsável pelas informações sobre o exame (39,2%), seguido do enfermeiro com (24%). Em relação ao conhecimento sobre câncer do colo do útero a maioria das mulheres afirmou não terem informação (46,40%), mas sabem quais os fatores de riscos (58,40%) como a inflamação vaginal (28,77%) e as doenças sexualmente transmissíveis (33,33%). O sentimento de tranquilidade foi mais referido na realização do exame preventivo (17,60%), seguido de alívio (13,60%) e vergonha (11,20%). Na variável significado da realização do exame preventivo, o cuidado com a saúde foi mais relevante (29,60%), seguido de prevenção de câncer do colo do útero (20,08%). Com a realização deste trabalho foi possível concluir que as mulheres possuem pouco conhecimento a respeito do exame preventivo, bem como sobre todas as questões que dele fazem referência. Por esta razão, consideramos relevante a educação permanente em saúde, atividades educativas junto às mulheres, parcerias entre os serviços de saúde e universidades e/ou escolas e/ou organizações que lidem com essa temática e que possam promover a atenção para a prevenção do câncer de colo do útero.

#### 6o. Título: MORTALIDADE DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NOS ANOS DE 2002 A 2011 RESIDENTES EM SÃO LUÍS – MA

MARTINS, Vicenilma de Andrade. **Mortalidade de mulheres em idade fértil nos anos de 2002 a 2011 residentes em São Luís – MA**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Vicenilma de Andrade Martins

Orientadora: Rosângela Fernandes Lucena Batista

Resumo: Segundo a definição internacional, mulher em idade fértil é aquela que se encontra na faixa etária de 15 a 49 anos, porém

no Brasil, considera-se mulher em idade fértil a faixa etária entre 10 a 49 anos. Tem-se observado um aumento na taxa de mortalidade dessas mulheres; no Brasil as principais causas de óbito são as doenças cardiovasculares, seguida pelas neoplasias, problemas do aparelho respiratório, doenças endócrinas e nutricionais. O objetivo desse estudo é caracterizar as causas de morte entre mulheres em idade fértil residentes em São Luís do Maranhão entre os anos de 2002 a 2011. Esta pesquisa é caracterizada como um estudo descritivo retrospectivo. A amostra é constituída por 3.656 óbitos de mulheres em idade fértil residentes em São Luís do Maranhão nos anos de 2002 a 2011. Os dados foram coletados através do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) junto à Secretaria do Estado da Saúde (SES), no período de novembro de 2013, para tanto, foi utilizado a Declaração de Óbito (DO), que traz informações referentes aos dados sócio-demográficos da amostra e causa básica dos óbitos registrados. Foram utilizadas as variáveis idade, raça/cor, estado civil e causa básica de acordo com a CID 10. Os dados foram processados e analisados utilizando os programas TABWIN e STATA 10, e apresentados em forma de tabelas. Ocorreram 3.656 óbitos de mulheres em idade fértil em São Luís do Maranhão nos anos de 2002 e 2011, destes, 422 óbitos, foram registrados somente em 2011, sendo o ano de maior frequência de mortalidade; quando comparados, frequência de mortalidade com dados sócio-demográficos, observa-se que as maiores taxas de óbitos ocorreram nas mulheres de faixa etária de 40 a 49 anos (42,26%), raça/cor parda (57,69%), solteiras (63,95%), com 4 a 7 anos de estudo (27,77%). A principal causa básica dos óbitos foram as neoplasias (24,7%), destas, as neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos aparecem como as principais causas (12,8%). Na faixa etária de 10-19 anos a neoplasia que se destaca é a neoplasia maligna, declarada ou presumida como primária, dos tecidos linfáticos, hematopoético e tecidos correlatos, de 20-29 anos é a neoplasia maligna dos órgãos digestivos, de 30-39 anos a neo-

plasia maligna dos órgãos genitais femininos e de 40-49 anos são as neoplasias malignas das mamas, neoplasias malignas do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos e a neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos. Conclui-se que o avanço da idade, assim como as variáveis sócio-demográficas influenciam na frequência de mortalidade de mulheres em idade fértil do município de São Luís do Maranhão.

#### 61. Título: ESQUIZOFRENIA: cotidiano e vivências de familiares de portadores

ARAÚJO, Vinicius Jansen. **Esquizofrenia**: cotidiano e vivências de familiares de portadores. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Vinicius Jansen Araújo

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: A esquizofrenia é uma doença na qual seu portador perde o contato com a realidade. Este estudo tem por objetivo conhecer as vivências e o cotidiano dos familiares de portadores de esquizofrenia por meio de seus relatos e descrever as características dos participantes quanto à idade, escolaridade, número de filhos e casos de esquizofrenia na família. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa que se propõe a obter informações de natureza subjetiva que não podem ser quantificados. O estudo foi realizado no Centro de Atenção Psicossocial Dr. Bacelar Viana (CAPS III), localizado na Avenida Getúlio Vargas nº 2738, Bairro Monte Castelo, São Luís – MA. Os participantes do estudo foram 13 familiares de pacientes em tratamento no CAPS III, com faixa etária entre 22 e 82 anos. Da análise dos dados foram extraídas três categorias temáticas que melhor representam o cotidiano e as vivências dos familiares de portadores de esquizofrenia: Esquizofrenia... Que doença é essa? Cotidiano em família e mudanças de vida; Expectativa, como

será o futuro? Com base no que foi exposto e nos depoimentos, conclui-se que os familiares expressaram sentimentos de angústia no momento do diagnóstico e depois o sentimento de conformação e alguns demonstraram ter esperança de cura. A preocupação e o cuidado com o familiar doente foram comuns entre os familiares cuidadores.

62. Título: **CÂNCER DE PÊNIS: conhecimento dos homens atendidos no hospital universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA)**

PACHÊCO, Vanessa Cristina Silva. **Câncer de pênis: conhecimento dos homens atendidos no hospital universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA)**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Vanessa Cristina Silva Pachêco

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: O processo de globalização trouxe uma profunda modificação nos padrões de saúde-doença no mundo. No Brasil, a redução das doenças infecciosas e parasitárias e o aumento da expectativa de vida levaram ao desenvolvimento das doenças crônicas degenerativas como o câncer. O câncer de pênis é uma doença crônica, rara em países desenvolvidos, com maior incidência em homens entre a quinta e sexta década de vida, embora possa atingir também os mais jovens. Está relacionado à má higiene íntima, presença de fimose, às baixas condições socioeconômicas e falta de conhecimento da população sobre este câncer. O Brasil é o terceiro país no mundo com maior incidência dessa doença e em alguns estados, como o Maranhão, a incidência supera o câncer de próstata. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de abordagem quantitativa que tem por objetivo investigar o conhecimento dos homens atendidos em um hospital universitário sobre o câncer de pênis. O mesmo foi

realizado no serviço de urologia do HUUFMA. A amostra estudada constitui-se de 83 homens maiores de 18 anos. A coleta de dados foi realizada no período de novembro a dezembro de 2013 através de um formulário com perguntas fechadas e abertas. A análise dos dados foi realizada por meio dos programas Epi-Info versão 3.5.2 e Excel 2010 e os resultados apresentados através de gráficos e tabelas. Os resultados mostraram que 28,9% dos homens possuíam idade entre 46 e 59 anos, 72,3% eram pardos, 34,9% possuíam ensino médio completo, 42,2% eram casados, 59% tinham renda familiar entre 1 a 2 salários mínimos, 27,7% era aposentado e 53% eram procedentes do interior. Evidenciou-se que 55,4% dos homens desconhece o que é o câncer de pênis. Entre os que conhecem, 27% adquiriu conhecimento através das campanhas ou palestras educativas, 62,2% não sabe quais os sinais e sintomas, 67,6% sabe quais são os fatores de risco, 94,6% conhece os métodos preventivos e 70,3% desconhece qualquer forma de tratamento. Identificou-se que 47% utiliza preservativo nas relações sexuais, 98,8% realiza higiene diariamente, 92,8% realiza higiene após a relação sexual, 89,2% não sabe o que é o autoexame do pênis. Entre os que sabem o que é o autoexame 77,8% o faz, e destes, 57,1% o faz diariamente. Verificou-se que 60,2% sabe o que é fimose, apenas 10% se submeteram a cirurgia de fimose, 59% afirmaram ir ao urologista e, destes, 51% vai só quando necessário. Constatou-se com este estudo que a maioria dos homens ainda não sabe o que é o câncer de pênis e por isso constituem um grupo de risco para o desenvolvimento desta doença. As medidas de prevenção são básicas, essenciais para diminuição do número de casos, precisam ser conhecidas e praticadas. Diante disso, faz-se necessária a adoção de estratégias educativas que levem informações à população masculina sobre o câncer de pênis, tornando-os mais informados e conscientes de hábitos benéficos para a manutenção da própria vida.

### 63. Título: SINTOMAS DEPRESSIVOS SECUNDÁRIOS EM ADULTOS PORTADORES DE HANSENÍASE

ERICEIRA, Vanessa Virgínia Lopes. **Sintomas depressivos secundários em adultos portadores de hanseníase**. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Vanessa Virgínia Lopes Ericeira

Orientador: Manoel Ramos Costa Filho

Resumo: A hanseníase, também denominada mal de Hansen (MH) ou lepra, é uma doença infectocontagiosa crônica, de evolução lenta que constitui sério problema de saúde pública no Brasil e no mundo. O impacto da doença e de seus aspectos socioculturais pode ocasionar sintomas depressivos. A depressão é um estado emocional negativo que afeta a todos nós em algum grau. Rouba a alegria, reduzindo substancialmente a qualidade de vida. Realizou-se um estudo descritivo com objetivo de investigar a presença dos sintomas depressivos em adultos portadores de hanseníase notificados no período de Janeiro de 2012 a Julho de 2013 em 2 (dois) programas de controle da Hanseníase em São Luís – MA. A uma amostra de conveniência constituída por 47 pacientes foi aplicada a Escala CES-D para avaliação de sintomas depressivos. Dos 47 pacientes avaliados, 18 pacientes apresentaram a sintomatologia depressiva, representando 38,29% da amostra. Em relação às variáveis do estudo, houve a manifestação da sintomatologia depressiva em todos os grupos com exceção da forma clínica indeterminada. Em relação às características dos sintomas depressivos, observou-se uma transição entre a fase de mania (movimentação) para a depressão (anedonia, fadiga, inutilidade, tristeza), com predominância da fase depressiva. O sintoma fadiga (72,00%) foi o mais presente representando a tríade inibição global deste transtorno psiquiátrico que se manifesta como uma espécie de freio ou lentificação dos

processos físicos e psíquicos em sua globalidade. A partir dos resultados, pode-se concluir, por fim, que a maioria dos participantes nesta pesquisa estava na fase de transição entre mania e depressão, com predominância do sintoma fadiga e presença discreta da ideação suicida, sendo que os grupos que obtiveram os maiores percentuais foram: 18 a 25 anos, sexo masculino, cor parda, forma tuberculóide, classificação operacional paucibacilar e o grau um de incapacidade física. Apontando a necessidade de novas pesquisas com esse público-alvo, principalmente no que se refere ao surgimento e desenvolvimento de abordagem multiprofissional, otimização de promoção e educação a saúde, podendo assim, contribuir para a melhora do prognóstico da hanseníase e ao não agravamento da depressão.

64. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES CADASTRADOS NO HIPERDIA: um estudo retrospectivo

BEZERRA, Rafaela Santos. **Perfil epidemiológico dos pacientes cadastrados no hiperdia**: um estudo retrospectivo. 2013. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.

Discente: Rafaela Santos Bezerra

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha.

Resumo: Hipertensão Arterial Sistêmica constitui o foco principal do presente trabalho, que tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos pacientes portadores da Hipertensão Arterial Sistêmica – HAS, cadastrados no SISHIPERDIA no município de São Luis – MA no período de jan/2006 a dez/2011. A HAS se configura como um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Estimativas indicam que sua prevalência está ascendente e seu impacto nas populações será ainda mais danoso nos próximos anos. Trata-se de um estudo retrospectivo, de natureza quantitativa com dados secundários dos hipertensos cadastrados no SISHIPER-

DIA pelas unidades de saúde do município de São Luís no Estado do Maranhão. Os resultados demonstraram que 57,2% dos pacientes cadastrados no SISHIPERDIA, no período da pesquisa, são hipertensos; 65,1% são do sexo feminino; 47,3% são da cor parda; 16,6% são fumantes; 40,6% são obesos; 49% são sedentários, e para todos foram prescritos os medicamentos preconizados pelo Ministério da Saúde. A cobertura do programa no município foi de 11.550 pacientes e a prevalência nos anos em estudo chegou a 1,15%. Observou-se a necessidade de busca ativa de casos e cadastro oportuno para que permita uma análise mais consubstanciada e assim possa subsidiar os gestores, planejadores e profissionais no enfrentamento da doença.

## 2.29 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2014

### I. Título: O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM SOBRE RISCOS OCUPACIONAIS NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: uma revisão integrativa

LEITÃO, Aline da Silva. **O conhecimento da enfermagem sobre riscos ocupacionais na central de material e esterilização: uma revisão integrativa.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Aline da Silva Leitão

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Conhecimento da enfermagem sobre riscos ocupacionais na central de material e esterilização: uma revisão integrativa. A central de material e esterilização é o setor responsável por atividades no controle de qualidade do processamento de artigos hospitalares. A permanência contínua nesse ambiente pode tornar-se fonte de risco profissional. É de suma importância que todos os profissionais que trabalham no setor sejam adequadamente infor-



madados e capacitados em relação ao conhecimento sobre os riscos e perigos presentes no ambiente para que sejam possíveis a identificação, análise e correção dos desvios do serviço. A enfermagem tem a função de contribuir para a preservação da vida e saúde das pessoas, embora não consigam resolver os problemas relativos à sua própria saúde. O objetivo desse estudo é analisar as evidências científicas disponíveis referentes ao conhecimento da enfermagem sobre os riscos ocupacionais na central de material e esterilização por meio de levantamento bibliográfico. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que identificou nove artigos nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDENF publicados de 2003 a 2013, que utilizaram os descritores riscos ocupacionais, enfermagem, saúde do trabalhador, esterilização, conhecimento. Com a questão norteadora: quais são as evidências científicas sobre o conhecimento da enfermagem sobre riscos ocupacionais na central de material e esterilização, no período de 2003 a 2013? Identificou-se a predominância de estudos descritivos com abordagem quantitativa (45%). Dos nove artigos foram identificados três temas, os quais são: a percepção e diferenciação dos riscos ocupacionais na central de material e esterilização; o equipamento de proteção individual e o uso correto na prevenção de riscos; e a capacitação do trabalhador e o processo da educação permanente. Na análise, percebeu-se que a enfermagem está exposta aos riscos ocupacionais, desde físicos, biológicos, químicos, ergonômicos e acidentais. Os dados evidenciam o conhecimento regular quanto a percepção dos riscos ocupacionais e bom quanto aos equipamentos de proteção individual necessários para a realização de um trabalho seguro, entretanto o motivo para a não adesão desses equipamentos e o comportamento não preventivo ainda é uma lacuna presente. Assim como a importância de que novas medidas de educação e de prevenção sejam implementadas para que ocorra a redução dos acidentes ocupacionais.

2. Título: SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ENFERMEIRAS QUE ATUAM NOS HOSPITAIS GERAIS DE SÃO LUÍS- MA

ERICEIRA, Abelina de Jesus Pãozinho. **Sintomas depressivos em enfermeiras que atuam nos hospitais gerais de São Luís-MA**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Abelina de Jesus Pãozinho Ericeira

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: A depressão pode ocorrer em qualquer fase da vida ou ambiente de trabalho, mas existem as profissões mais vulneráveis como aquelas em que os profissionais interagem boa parte do tempo com indivíduos que necessitam de ajuda, dentre estes estão os trabalhadores de saúde, especialmente os que atuam em ambiente hospitalar, por conviver e trabalhar com patologias e sentimentos nelas envolvidos, constituindo um processo desgastante e estressante as diversas situações presenciadas neste local. Com base nisso o estudo tem por objetivo investigar a ocorrência de sintomas depressivos em enfermeiras que atuam nos hospitais gerais de São Luís – MA. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa desenvolvida em hospitais que se enquadraram na descrição Hospital Geral, conveniados ao SUS de acordo com o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde. Participaram da pesquisa 202 enfermeiras. Para a coleta de dados, realizada de 20 de janeiro a 28 de março de 2014, utilizou-se um questionário estruturado com perguntas múltiplas sobre os aspectos sociodemográficos e profissionais e para a investigação dos sintomas depressivos foi utilizado o Inventário de Depressão de Beck, largamente utilizado por pesquisadores, sendo um dos mais aceitos apresentando melhores desempenhos nestas investigações. Os resultados evidenciaram que a maioria das enfermeiras encontrava-se entre 30 e 39 anos e atuavam na enfermagem há mais de 10

anos, a função mais predominante foi assistencial e a carga horária de trabalho semanal de 30 horas. A prevalência de sintomas depressivos foi de 14% sendo classificados como: 10% apresentando depressão leve; 3% depressão moderada e 1% com sintomas de depressão grave. O estudo teve número significativo de enfermeiras com escores sugestivos de depressão, considerando a prevalência da doença na população geral e ainda corroborou com estudos da mesma natureza, mostrando uma grande contribuição frente à temática tendo em vista a importância dessa doença nos dias atuais e as características do trabalho desempenhadas por elas.

3. Título: **HISTÓRICO DE ENFERMAGEM**: propondo um instrumento para o cuidado de enfermagem em unidades de terapia intensiva a pediátrica

SANTOS, Adriana Torres dos. **Histórico de enfermagem**: propondo um instrumento para o cuidado de enfermagem em unidades de terapia intensiva a pediátrica. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Adriana Torres dos Santos

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: O ambiente de UTI Pediátrica representa o nível mais complexo e avançado da hierarquia dos serviços hospitalares, por isso o desenvolvimento da enfermagem deve acompanhar o crescimento e a inovação tecnológica de suporte a vida. Nesse ambiente de cuidado a enfermagem deverá apoiar suas práticas em instrumentos que viabilizem a ciência da enfermagem e a eficácia do cuidado. Desses instrumentos destaca-se o Histórico de Enfermagem que representa a primeira etapa do Processo de Enfermagem. Portanto, a pesquisa teve como objetivos construir o Histórico de Enfermagem para apoiar o Processo de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Universitário da Universidade Federal do

Maranhão; realizar análise preliminar e proceder alterações necessárias na primeira versão do HE para em seguida propor um modelo de Histórico para o cuidado de Enfermagem em terapia intensiva pediátrica fundamentado no referencial teórico de Wanda Horta. A investigação foi apoiada por pesquisa bibliográfica e pela Pesquisa Convergente Assistencial. Participaram dessa etapa da investigação oito enfermeiros da UTI Pediátrica do HUUFMA. Os procedimentos éticos foram considerados para operacionalização da pesquisa e apoiada na Resolução 196/96 e no parecer nº 258.249/2013. A elaboração dos tópicos do Histórico de Enfermagem contempla todos os padrões das necessidades da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta (psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais) e foi estruturado em sete tópicos: Identificação; Antecedentes; História da doença atual; Necessidades psicobiológicas; Psicossociais; Psicoespirituais e Outros dados relevantes e observações do Enfermeiro. Após a construção do Histórico foi realizada a análise preliminar do instrumento e as principais alterações foram referentes a formatação, correção de erros ortográficos, inclusão de itens e subitens necessários para torná-lo mais adequado à clientela e ao contexto da UTI Pediátrica. Espera-se que esse instrumento possibilite a organização e documentação da Assistência de Enfermagem na UTI Pediátrica do HUUFMA e estimule o enfermeiro para utilização do Processo de Enfermagem nas suas práticas de cuidado em terapia intensiva.

#### 4. Título: DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA: impacto da descoberta no cotidiano das mulheres de um hospital público

OLIVEIRA, Bruna da Silva. **Doença arterial coronariana: impacto da descoberta no cotidiano das mulheres de um hospital público.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Bruna da Silva Oliveira

Orientadora: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morbimortalidade em ambos os sexos sendo caracterizadas como alterações que comprometem a funcionalidade do sistema circulatório e do coração, como a doença arterial coronariana (DAC). A DAC manifesta-se por angina, infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca congestiva e morte súbita, aparece nas mulheres pela ação protetora do estrogênio. O conhecimento sobre os aspectos da doença ao cotidiano, seus papéis sociais e suas expectativas e medos são escassos e necessitam de uma melhor compreensão. O objetivo foi analisar o impacto da descoberta da DAC no cotidiano das mulheres. O estudo foi de abordagem qualitativa, realizado no ambulatório de cardiologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, a população foi constituída por mulheres com diagnósticos médicos de DAC confirmada por exame de arteriografia coronária. A coleta de dados foi realizada durante os meses de janeiro a abril de 2014, sendo utilizado o método de Análise de Conteúdo segundo Bardin. Para as mulheres, a DAC representou sentimentos desagradáveis de forma inesperada, causando um desequilíbrio físico e emocional. Os sintomas mais frequentemente relatados na manifestação da DAC foram à precordialgia e o cansaço. As maiores mudanças dos hábitos e da vida impostos pela DAC se relacionam a dieta e a prática de atividade física. As principais mudanças no cotidiano das mulheres estão relacionadas às atividades laborais e domésticas, traduzindo-se em sentimentos de desânimo, tristeza, dependência, insegurança, impotência e frustração, por não conseguirem realizar algumas atividades que realizavam antes de serem acometidas pela doença. A maioria das mulheres compreende as formas de tratamento e preocupam-se, e seguir as orientações médicas, porém o medo da cirurgia e da morte são bastante significativos e revelam a visão do coração como símbolo da vida, levando a incertezas quanto ao

futuro. As mulheres reconhecem a importância do apoio familiar na forma de lidar com a doença cardíaca, o que reflete a vontade da busca pela recuperação de sua saúde, no reforço e esperança de poder estar junto a família e retorno a uma perda da autonomia as mulheres, muitas vezes percebido como sofrimento e inutilidade, mas preserva-se o desejo de viver.

5. Título: A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E DETECÇÃO DA INFECÇÃO PELO PAPILOMA VÍRUS HUMANO

SOUSA, Bruna Raffaella Ribeiro de. **A enfermagem na prevenção e detecção da infecção pelo papiloma vírus humano.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Bruna Raffaella Ribeiro de Sousa

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Manuscrito não localizado

6. Título: ANÁLISE DA POSITIVIDADE DO MARCADOR ANTI-HCV ASSOCIADOS AOS FATORES DE RISCO

MACHADO, Camila Alves Pereira. **Análise da positividade do marcador anti-HCV associados aos fatores de risco.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Camila Alves Pereira Machado

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: Manuscrito não localizado

7. Título: O SIGNIFICADO DO ENVELHECIMENTO HUMANO PARA OS IDOSOS DIABÉTICOS

SOARES, Camila Cristine de Moraes. **O significado do envelhecimento humano para os idosos diabéticos.** 2014. Monogra-

fia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Camila Cristine de Moraes Soares

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: nos últimos anos, chegar à velhice é uma realidade mundial, mesmo nos países mais desfavorecidos economicamente. Sabe-se que ainda é distante alcançar os parâmetros esperados para uma boa promoção de saúde, de forma que seja equitativa nos países de diferentes condições socioeconômicas. Neste sentido o presente estudo de natureza qualitativa, tem como objetivo compreender o significado do envelhecimento humano para idosos diabéticos. Os participantes foram 57 idosos, com idade igual ou superior a 60 anos de ambos os sexos, com diagnóstico de diabetes mellitus, cadastrados no programa HIPERDIA desenvolvido pela Estratégia Saúde da Família, no município de São Luís-Maranhão. Foram selecionadas três unidades de saúde utilizando o critério de maior número de idosos atendidos na unidade no distrito Centro, e duas unidades do distrito Cohab. Na pesquisa foram utilizados dois instrumentos, sendo uma entrevista e um questionário. Foi utilizada a análise de conteúdo para avaliar as falas obtidas nas entrevistas. Para a análise dos dados sociodemográficos foi utilizado o software Epi Info versão 3.5.2, com 95% de intervalo de confiança nos dados obtidos. A entrevista continha uma pergunta semi-estruturada relacionada ao envelhecimento. E o questionário para conhecer o perfil sociodemográfico dos participantes. Os resultados e as discussões, foram os sociodemográficos e a escolha das categorias e subcategorias, definidas como processo natural da vida e o envelhecimento retratado em diferentes discursos, sendo as subcategorias: o envelhecimento: um olhar positivo; medos e desafios; comparação com a juventude; dinâmica familiar e o diabetes mellitus; crenças e religiosidade. Concluímos que o envelhecimento humano para a maioria dos idosos significa uma etapa natural da vida, em que alguns idosos não

se encontram preparados para enfrentar, mas que estão cientes do processo que se constitui o envelhecer. Na maioria das vezes, vimos que a visão de cada idoso não é compreendida do mesmo modo, isto porque cada um tem a sua história de vida.

8. Título: USO E EFETIVIDADE DA PAPAÍNA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: uma revisão sistemática

CARVALHO, Cristiano Luís Paiva. **Uso e efetividade da papaína no processo de cicatrização de feridas**: uma revisão sistemática. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Cristiano Luís Paiva Carvalho

Orientadora: Patrícia Ribeiro Azevedo

Resumo: A papaína provém do látex do mamoeiro *Carica Papaya*, apresenta uma mistura complexa de enzimas proteolíticas e peroxidases, que causam a proteólise, degradação de enzimas em aminoácidos, do tecido desvitalizado e da necrose, sem alterar o tecido sadio. Este estudo tem como objetivo geral analisar as evidências científicas encontradas na literatura sobre o uso da papaína no processo de cicatrização de feridas. Essa investigação realizada por meio de uma revisão de literatura, a partir do levantamento bibliográfico, buscando artigos publicados entre 2001 a 2013 no período de agosto a dezembro/2013. Utilizou-se como descritores para a pesquisa: 1) Feridas; 2) Papaína; 3) Cicatrização. Procedeu-se à busca de artigos científicos nas bases de dados bibliográficos MEDLINE (PubMed: Cumulative Index Medicus), Scielo (Scientific Eletronic Lebrary Online), LILACS (Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), livros do acervo bibliográfico das bibliotecas setoriais de enfermagem, Medicina e Hospital Universitário. Foram localizados 147 artigos, dos quais, após a primeira análise dos Títu-



los e conteúdos dos respectivos Resumos, foram selecionados apenas 10 que atenderam aos critérios de seleção, os demais artigos não estavam envolvidos sobre o tema abordado, fugindo um pouco do objetivo do trabalho. A busca nas bases de dados e os estudos selecionados foram analisados quanto à pertinência ao tema da pesquisa, desenho do estudo, resultados, indicações, apresentação da papaína e principais conclusões dos autores. Como critérios de inclusão foram selecionados estudos primários em português, na íntegra on-line ou que pudessem ser acessados manualmente. Foram excluídos estudos que não possuíam o Resumo, estudos *in vitro* e modelos experimentais em animais. Os artigos pesquisados se encontram nos idiomas: português, inglês e espanhol. O material bibliográfico foi selecionado após a leitura crítica das informações obtidas e posteriormente, foram realizados fichamentos, a fim de facilitar a análise, interpretação e processamento das informações. A pesquisa obedeceu aos princípios éticos da Lei dos Direitos Autorais de nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, que se refere ao respeito aos direitos autorais das publicações citadas. Os resultados têm como predomínio os estudos descritivos, experimental, coorte e prospectivo, revisão de literatura e estudo de caso. Evidenciaram que a papaína é usada em feridas de diversas etiologias e em todas as fases de cicatrização, sem contra indicações específicas, sendo efetiva e segura. Constatou-se os efeitos cicatrizantes da papaína sobre as feridas, principalmente, por facilitar a organização do tecido de granulação e possivelmente por modular a resposta inflamatória. Portanto a papaína é segura e eficaz se: Concentrações adequadas, correta forma de manipulação e evitando a perda das propriedades enzimáticas.

9. Título: PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE: compreensão e práticas de estudantes de enfermagem no processo de formação

RODRIGUES, Daniele Soares. **Práticas educativas em saúde**: compreensão e práticas de estudantes de enfermagem no processo de formação. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) –

Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Daniele Soares Rodrigues

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa

Resumo: Manuscrito não localizado

10. Título: PERFIL SOCIOECONÔMICO E CLÍNICO DOS PACIENTES EM PROGRAMA HEMODIALÍTICO EM UM SERVIÇO DE NEFROLOGIA

OLIVEIRA, Danielle Priscila Sousa. **Perfil socioeconômico e clínico dos pacientes em programa hemodialítico em um serviço de nefrologia**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Danielle Priscila Sousa Oliveira

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: No decorrer da doença renal crônica progressiva o paciente, ao atingir o 5º estágio da doença, necessita de uma terapia substitutiva para sobreviver. A hemodiálise é o método mais comumente empregado. Mas como toda terapêutica, a hemodiálise apresenta suas desvantagens, focadas nas reações adversas (complicações) do paciente durante as sessões. Neste trabalho tivemos como objetivo traçar o perfil clínico e socioeconômico dos pacientes em hemodiálise no Serviço de Nefrologia do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, no período de janeiro a junho de 2012. A pesquisa foi formulada com base no Projeto inicial “Fatores de risco para não adequação da diálise de pacientes em programa de hemodiálise em um serviço de nefrologia”, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com parecer de número: 182.487. A coleta de dados foi realizada utilizando a planilha de dados elaborada

pela equipe da residência multiprofissional do Serviço de Nefrologia. A partir da amostra de 74 pacientes, podemos identificar que 56,76% são do sexo masculino; a idade variou de 18 a 97 anos, com média de 47,13; cor da pele parda em 58,8%; procedentes de São Luís (70,27%); entre as profissões e ocupações analisadas se sobressaiu a categoria “lavrador” (32,43%); 55,41% com renda mensal familiar entre 1 e 3 salários mínimos; cursaram apenas o ensino fundamental incompleto (39%); 55% são solteiros; a principal doença de base, subjacente a doença renal, foi a hipertensão arterial sistêmica, com percentual de 32,43%; 94,59% utilizavam fistula arteriovenosa; com média de 2,5 anos de tratamento hemodialítico; 62,16% tinham anemia com hemoglobina menor que 11g/dl; prevaleceu a hipertensão como principal complicação inerente ao tratamento, em 23,12% dos casos. Acredita-se que haja a necessidade de programar medidas de apoio social, com auxílio da equipe multiprofissional, a esse grupo de pacientes, dependentes da terapêutica hemodialítica.

## II. Título: RISCOS OCUPACIONAIS DOS MILITARES DO GRUPAMENTO DE BOMBEIROS MARÍTIMO (GBmar) DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO

AMARAL, Giselle Matteucci Vasconcelos. **Riscos ocupacionais dos militares do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMAR) do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Giselle Matteucci Vasconcelos Amaral

Orientador: Carlos Alberto da Silva Frias Junior

Resumo: O ambiente de trabalho é um complexo não somente promotor do bem-estar biopsicossocial, mas causador de possíveis danos ocupacionais. Nesse prisma destaca-se a atuação do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar) composto por

guarda-vidas, mergulhadores e operadores de embarcação, que desenvolvem atividades que podem acarretar danos à saúde. Entre as funções desempenhadas por estas categorias destacam-se: busca, salvamento e resgate. Considerando esta premissa o presente estudo de caráter descritivo, de campo e com abordagem quantitativa, propõe analisar os riscos ocupacionais dos militares do (GBMar) de São Luís-MA. No período de aplicação do questionário contabilizavam-se 72 militares atuantes no GBMar. A amostra pesquisada foi composta por 50 militares - de ambos os sexos-, aproximadamente 70% de todo o contingente atuante, abordados durante o serviço nos dias de coleta de dados. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística. Os aspectos sócio-demográficos do grupamento evidenciaram que a maioria (92%) dos entrevistados são homens e 50% tem faixa etária entre 40 e 50 anos. Com relação às características profissionais 60%, atuam no mínimo há dezesseis anos no GBMar. O trabalho evidenciou a necessidade de melhorias relacionadas à imunização do grupamento, pois em todas as vacinas – DT, tríplice viral, hepatite B, influenza e febre amarela- foi identificado um percentual de imunização inferior a 50 %. Além disso, 70% da amostra relatou não realizar avaliação do estado de saúde periodicamente. Os resultados apontaram que os bombeiros militares do GBMar estão constantemente expostos à riscos ocupacionais em seu ambiente laboral. Entre estes, destacaram-se com 100% de identificação por parte de mergulhadores, guarda-vidas e operadores de embarcação: calor, umidade, radiações, parasitas, bactérias, protozoários, vírus, esforço físico intenso, estresse físico e psíquico, levantamento e transporte manual de peso, acidente de trabalho, animais aquáticos, postura inadequada e produtos químicos. Dessa forma, ficou evidente após a realização do estudo que a corporação pesquisada está exposta há muitos agentes ambientais, logo, é relativamente significativa a probabilidade de ocorrência de um processo saúde-doença.

12. Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E PROFISSIONAL DAS ENFERMEIRAS QUE ATUAM NOS HOSPITAIS GERAIS DE SÃO LUÍS- MA

SILVA, Helena Rodrigues. **Perfil sociodemográfico e profissional das enfermeiras que atuam nos hospitais gerais de São Luís- MA**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Helena Rodrigues Silva

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: A equipe de enfermagem representa a maior força de trabalho do hospital e é historicamente uma profissão essencialmente feminina. Considerando a complexidade dos serviços de saúde e a trabalhadora de enfermagem um dos mais importantes atores sociais para o desenvolvimento dos sistemas de saúde é relevante o conhecimento de suas características pessoais e profissionais. O objetivo do estudo foi conhecer o perfil sócio demográfico e profissional das enfermeiras que atuam nos Hospitais Gerais de São Luís – MA. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado nos hospitais que se enquadram na descrição Hospital Geral, conveniados ao SUS. Foi selecionada a descrição Hospital Geral, conveniados ao SUS, por representar um quantitativo abrangente das enfermeiras da cidade. A amostra foi constituída por 202 enfermeiras. A coleta de dados foi realizada, no período de 20 de janeiro a 28 de março de 2014. O instrumento utilizado foi um questionário estruturado contendo 12 questões relacionadas à identificação dos aspectos sociodemográficos e profissionais. A análise dos dados possibilitou concluir que as enfermeiras dos Hospitais Gerais de São Luís – MA encontram-se na faixa etária entre 30 a 39 anos (37,1%), de cor parda (54,5%), casadas (46,5%), com até dois filhos (54%), a maioria (86,1%) possui especialização, atuando na enfermagem

(57,4%) e na instituição pesquisada (38,6%) há mais de dez anos, na função assistencial (60,9%), o turno da manhã foi o mais prevalente entre as entrevistadas (39,6%), o setor de maior atuação foi a Unidade de Terapia Intensiva (20,8%), a carga horária de trabalho mais relatada foi de 30 horas semanais (41,6%) e a grande maioria possui mais de um vínculo empregatício (44,6%). O estudo apontou aspectos positivos e também desafiadores para a profissão de enfermeiras do município de São Luís. Em função da sua relevância acredita-se que os resultados obtidos podem subsidiar estratégias de melhoria das condições de vida e trabalho da categoria profissional em estudo.

13. Título: PARTOS CESÁRIOS REALIZADOS EM MATERNIDADES DE SÃO LUÍS-MA: uma Realidade ao longo de seis anos

SILVA, Hirlani Araújo da. **Partos cesários realizados em maternidades de São Luís-MA: uma Realidade ao longo de seis anos.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Hirlani Araújo da Silva

Orientadora: Rosangela Fernandes Lucena Batista

Resumo: Manuscrito não localizado

14. Título: O CONHECIMENTO DAS PRIMÍPARAS EM ALEITAMENTO MATERNO

AMARAL, Jessyca Jocyelle de Almeida. **O conhecimento das primíparas em aleitamento materno.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Jessyca Jocyelle de Almeida Amaral

Orientadora: Natália Ribeiro Mandarino

Resumo: A partir da década de 80 o aleitamento materno exclusivo passou a ser considerado de fundamental importância para

o crescimento e desenvolvimento infantil, além de atuar também na prevenção de doenças. O leite materno é considerado como fonte primordial para a alimentação, pois sua composição tem elementos necessários para a promoção da saúde do lactente. O aleitamento materno exclusivo é adequado até o sexto mês de vida do recém-nascido. Muitos fatores podem contribuir para que a amamentação torne-se efetiva ou não. Experiências negativas, o desconhecimento ou ainda a falta de apoio são alguns desses fatores. Deste modo, é essencial que haja esclarecimentos a respeito da amamentação e seus benefícios, já que se trata de um momento onde há muitas dúvidas, preocupações e ansiedade. E esta pesquisa teve por objetivo analisar o conhecimento das primíparas sobre a importância do aleitamento materno tanto para recém-nascido como também para elas. Consiste em um estudo com abordagem qualitativa que trabalhou com primíparas que estavam no período de lactação no Setor do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Materno Infantil. A coleta de dados foi por meio de entrevista individual, utilizando-se um questionário com identificação pessoal e um roteiro de entrevista com 04 perguntas abordando os conhecimentos sobre amamentação. Na avaliação dos dados emergiram as seguintes categorias: Preocupação na amamentação; Orientações do aleitamento materno; Conhecimento dos benefícios da amamentação; foi observado que a maioria das primíparas possui um sentimento de medo em errar quanto aos cuidados necessários nos primeiros meses de vida do seu filho, fazendo do momento da entrevista, um tempo para esclarecer suas dúvidas quanto ao assunto. Foi identificado também que o profissional da saúde que está mais envolvido nas orientações é o (a) enfermeiro (a) e, não tinham informações suficientes para a prática de Aleitamento Materno Exclusivo. Torna-se, portanto, fundamental o processo de orientação desde o momento que as gestantes buscam apoio/ajuda no pré-natal.

15. Título: CORRELAÇÃO DO MARCADOR SOROLÓGICO ANTI-HBS COM DADOS DE VACINAÇÃO PARA HEPATITE B

SILVA, José Reinaldo Pereira da. **Correlação do marcador sorológico anti-hbs com dados de vacinação para hepatite B**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: José Reinaldo Pereira da Silva

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: A Hepatite B é considerada um grave problema de saúde pública, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), existe mais de 350 milhões de portadores crônicos no mundo e ocorrem 50 milhões de novos casos a cada ano do vírus B da hepatite (HBV). É uma doença causada pelo vírus da hepatite (HBV). O diagnóstico é feito através da investigação das manifestações clínicas e confirmado através de técnica de imunodiagnóstico para identificar os marcadores sorológicos (HBsAg, HBeAg, anti-HBc, anti-HBs e anti-HBe. Além, da pesquisa quantitativa e qualitativa do DNA viral com o uso de técnicas de biologia molecular, principalmente nos casos de suspeita de infecção crônica. Com forma de proteção temos a vacina que é mais eficaz e confere imunidade ativa que é comprovada através da positividade do marcador Anti-HBs, objeto deste estudo. Este estudo tem por objetivo correlacionar o marcador sorológico anti-Hbs com os dados de vacinação para hepatite B. Trata-se de um estudo transversal, do tipo descritivo quantitativo, a partir do banco de dados da pesquisa “Hepatites B, C e Delta nos municípios de Urbano de Santos, Humberto de Campos e Baixo Munim, Maranhão, Brasil”. Utilizou-se o Banco de Dados referente ao município de Humberto de Campos. O estudo foi desenvolvido no período de março de 2012 e a pesquisa será concluída em março de 2016. A população do estudo foi composta por 475 participantes



e fizeram parte da amostra 74 pessoas que comprovaram através do cartão de vacina, ter recebido as três doses da vacina contra a hepatite B. Para a coleta de dados foram feitas visitas domiciliares para aplicação do formulário e coleta das amostras de sangue para realização das sorologias para os marcadores para hepatite B (HBsAg, anti-HBs, anti-HBc total). Os dados foram analisados utilizando-se o software EpiInfo 7.0, a partir dos resultados obtidos dos exames de sorologia e digitados no referido programa e apresentados em gráficos e tabelas. Obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer de nº 448.731/13. Do total de participantes do estudo pesquisados (74) comprovaram através do cartão de vacina ter recebido as três doses da vacina contra a hepatite B. Houve maior frequência do sexo feminino (56,8%/42), faixa etária de 1 a 10 anos (76%/56), se auto denominaram da cor marrom (66,2%/49), solteiros (82,4%/61), ensino fundamental incompleto (70,3%/52), renda familiar inferior a 1 salário mínimo (55,4%/41) e estudantes como ocupação (79,7%/59). O teste sorológico anti-HBs não foi realizado por (98,60%/73). Somente (31,08%/23) apresentaram o marcador Anti-HBs positivo, marcador sorológico indicativo de imunidade através da vacina contra a hepatite B. Os achados mostraram ainda que 1,35% (1) foi Anti-Hbs positivo + Anti-Hbc total positivo + HBsAg positivo e 1,35% (1) apresentou Anti-HBs positivo + Anti-Hbc total negativo + HBsAg positivo. Pode-se afirmar que há uma incoerência entre o número de participantes do estudo que comprovaram ter recebido 3 doses da vacina contra hepatite B e os resultados do Anti-HBs, uma vez que a proteção da vacina é de 95% mediante aplicação das 3 doses.

#### 16. Título: SITUAÇÃO DE IMUNIDADE E VULNERABILIDADE PARA HEPATITE B NO MUNICÍPIO DE AXIXÁ, MARANHÃO

LIMA, Kaliana Lopes. **Situação de imunidade e vulnerabilidade para hepatite b no município de Axixá, Maranhão.** 2014.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Kaliana Lopes Lima

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: A hepatite B é uma doença infecciosa de origem viral, considerada na atualidade um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. E apesar do desenvolvimento da vacina contra hepatite B e da existência de métodos conhecidos em relação à prevenção e tratamento, é grande o número de pessoas que ainda são infectadas por essa doença. É um vírus altamente infectivo e facilmente transmitido. O presente estudo objetivou conhecer a situação de Imunização e vulnerabilidade para Hepatite B no Município de Axixá. Trata-se de estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa com base em uma população total de 84 pessoas, para verificar a sorologia dos indivíduos quanto ao Anti-HBs e Anti-HBc da hepatite B, afim de verificar os indivíduos que estão imunes por vacina, por contato e os grupos sem imunidade caracterizando um grupo de risco, com coleta de dados realizada no município de Axixá, no período de março a abril do ano de 2012. Os dados foram tabulados no programa Epi Info e analisados no programa Stata 10. Considerando os resultados do estudo, prevaleceu a faixa etária de 1-20 anos com 55,95%, 52,38% do sexo masculino, percentual de 55,95% para solteiros e renda familiar predominante de 50,52% para 1 a 3 salários mínimos. 37% da população em atividade sexual, 71% relataram possuir cartão de vacina, mas apenas 57,14% da população total disseram apresentar vacina contra a hepatite B e 44% as três doses do esquema vacinal. Diante desses resultados, foi comprovado que 32% estavam imunizados por vacina, 7% por contato, enquanto a maioria (35%) encontra-se em situação de vulnerabilidade. A pesquisa permitiu concluir a caracterização do indivíduo quanto o perfil sócio-econômico e demográfico, além de identificar o marcador sorológico anti-HBs e anti-HBc na popula-

ção, onde constatou-se que, mesmo relatando apresentar a vacina contra a doença, grande parte da população não está protegida e sim, em situação de risco para a Hepatite B, apesar da vacinação já ter se tornado um método de grande disponibilidade e eficácia no mundo.

17. Título: **COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS ASSOCIADAS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: revisão bibliográfica**

QUEIROZ, Karla Janayna de Sousa. **Comorbidades psiquiátricas associadas ao uso de substâncias psicoativas: revisão bibliográfica**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Karla Janayna de Sousa Queiroz

Orientadora: Maria Teresa Martins Viveiros

Resumo: A presença de transtornos psiquiátricos associados ao uso de drogas – comorbidade psiquiátrica - tem sido tema de estudos nacionais. Indivíduos dependentes químicos possuem mais chances de desenvolver um transtorno psiquiátrico, quando comparados a indivíduos que não utilizam drogas, sendo a identificação deste outro transtorno relevante tanto para o prognóstico quanto para o tratamento adequado do paciente (CORDEIRO&DIEHL, 2011; RIBEIRO, 2012). O trabalho tem como objetivo geral descrever artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, na temática das comorbidade psiquiátricas associadas ao uso de substâncias psicoativas e específico identificar os transtornos psiquiátricos mais relevantes associados ao uso de substâncias psicoativas. Para o desenvolvimento dessa pesquisa, utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica fundamentada em GIL (1999), desenvolvida pela pesquisa em livros e artigos que aborde a temática comorbidades psiquiátricas associadas ao uso de substâncias psicoativas em que permite colocar o pesquisador em contato com as informações já existentes. A infinidade de novas substâncias psicoativas e a velocidade com que elas têm

surgido em todas as regiões do mundo é uma das tendências mais notáveis nos mercados de drogas ao longo dos últimos cinco anos. As substâncias psicoativas (SPA) são as que, quando utilizadas detêm o potencial de mudar processos de consciência, humor e pensamentos individuais. Seus diferentes padrões de consumo (uso, abuso ou dependência) causam um prejuízo significativo a indivíduos e sociedades de todo o mundo (OLIVEIRA, 2010). Os transtornos pelo uso de substâncias psicoativas são problemas de saúde pública, que são frequentemente subdiagnosticados e indevidamente tratados. Os estudos enfocam que esses transtornos visam identificar as inúmeras variáveis demográficas, fisiológicas, culturais e psicológicas intervenientes, que contribuem para o uso e dependência de substâncias.

18. Título: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DAS ENFERMEIRAS QUE ATUAM NOS HOSPITAIS GERAIS EM SÃO LUÍS-MA

SANTOS, Leiliane Nascimento dos. **Qualidade de vida no trabalho das enfermeiras que atuam nos hospitais gerais em São Luís-MA**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Leiliane Nascimento dos Santos

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: O principal objetivo desta pesquisa é descrever a qualidade de vida no trabalho das enfermeiras atuantes nos Hospitais Gerais de São Luís – MA sistematizando os resultados segundo os domínios: físico/ saúde, psicológico, pessoal e profissional. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem quantitativa realizada com enfermeiras atuantes em seis hospitais de São Luís - MA. A coleta de dados foi por meio de dois questionários: o primeiro estruturado com perguntas múltiplas para identificação dos aspectos sóciodemográficos e profissionais e o segundo trata-

-se de um instrumento padronizado QWLQ-bref para avaliação da qualidade de vida no trabalho. Para a análise dos resultados das aplicações do QWLQ-bref foi construído uma escala da classificação da QVT na qual todos os índices inferiores a 45% são considerados insatisfatórios, enquanto os índices situados entre 45% a 55% são considerados intermediários e os índices superiores a 55% são considerados satisfatórios. A análise foi realizada através de dados estatísticos obtidos pelo programa Epi Info™ e Microsoft Office Excel. Como resultados observa-se no perfil sociodemográfico e profissional, predominância de enfermeiras com faixa etária entre 40 e 49 anos, pardas, casadas, com 1 a 2 filhos, na sua maioria especialistas que atuam na enfermagem e trabalham nas instituições pesquisadas há mais de 10 anos, desempenham atividade assistencial, sendo a UTI o setor com mais relatos, turno matutino, carga horária semanal de 30 horas e com outro vínculo empregatício. Conclui-se que entre os domínios, aquele que recebeu maior relevância foi o pessoal, seguido dos domínios psicológico, físico/saúde, e do profissional. Embasado nos resultados desta pesquisa pode-se inferir que as enfermeiras desfrutam de boas relações sociais, familiar, cultural embora as intervenções da empresa para apresentar bons resultados, têm se mostrada próximo da classificação neutro na Escala de resultados do instrumento QWLQ-bref.

19. Título: TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA: conhecimento e dificuldades do idoso

SANTOS, Liane Maria Rodrigues dos. **Terapêutica medicamentosa: conhecimento e dificuldades do idoso.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Liane Maria Rodrigues dos Santos

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Manuscrito não localizado

20. Título: RASTREAMENTO OPORTUNÍSTICO DO CÂNCER DE MAMA REALIZADO POR ENFERMEIROS DAS UNIDADES MISTAS DE SAÚDE DE SÃO LUÍS

CRUZ, Luciana Medeiros da. **Rastreamento oportunístico do câncer de mama realizado por enfermeiros das unidades mistas de saúde de São Luís**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Luciana Medeiros da Cruz

Orientadora: Poliana Pereira Costa Rabelo

Resumo: Introdução: O câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer na população feminina brasileira. Com estimativa de 57.120 casos novos para 2014, segundo o Instituto Nacional do Câncer. As unidades básicas de saúde desempenham papel fundamental na detecção precoce desta doença por ser a porta de entrada das usuárias ao sistema. Objetivo: Investigar as ações no controle do câncer de mama desenvolvidas por enfermeiros da Atenção Básica em São Luís, Maranhão. Abordagem Metodológica: Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e com abordagem quantitativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa vinculado à SEMUS de São Luís/ MA sob o número de protocolo 2012.01.06.06-24. A população deste estudo compreende 109 enfermeiros atuantes nas Unidades Mistas do município de São Luís – Maranhão. Para a coleta de dados foi aplicado questionário estruturado sobre ações de Rastreamento do câncer de mama, e os dados foram analisados a partir do programa EPI INFO 2008 versão 3.5.1. Resultados: Dos 60 profissionais pesquisados, 40,00% atuam nas Unidades Mistas há mais de 5 anos, 73,33% tinham especialização e 34 % possuíam somente em PSF. Sobre a capacitação para o controle do câncer de mama após 2004, 69,50% afirmaram não ter recebido capacitação, 51,70% dos enfermeiros não investigam

os fatores de risco para o câncer de mama, 69,50% dos enfermeiros referiram não realizar o exame clínico das mamas e indicaram não haver estabelecimento de tempo e de faixa etária para realização do mesmo. Desta amostra, 93,30% não solicita a mamografia e 30% afirma não haver estabelecimento de tempo para solicita-la, devendo ser realizada entre a faixa etária de 35 a 40 anos 23,30%. 50% orienta a mulher como examinar as suas mamas, 57,10% afirmam que deve ser realizado mensalmente, a partir dos 35 anos de idade. 33,30% referiram não haver estabelecimento de periodicidade para a indicação de ultrassonografia das mamas no serviço de saúde. 78% afirmaram que não organizam e/ou realizam reuniões educativas sobre câncer de mama para as usuárias, 42% relataram que os dados gerados pelos sistemas não lhes permitem o planejamento das ações no controle do câncer de mama. Conclusão: Diante da realidade encontrada, destaca-se um déficit na capacitação dos enfermeiros em relação às ações preconizadas para o controle do câncer de mama. Investir na educação permanente e na capacitação das equipes de saúde em todos os âmbitos da atenção poderá contribuir com a mudança de na postura profissional. Espera-se então, que este estudo possa contribuir com a literatura e incentivar mais estudos sobre a temática.

## 21. Título: SENTIMENTOS DE PRIMIGESTAS RELACIONADOS AO PARTO

COUTINHO, Márcia Coelho. **Sentimentos de primigestas relacionados ao parto**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Márcia Coelho Coutinho

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: A ideia de que o parto constitui uma situação de medo, sofrimento físico e emocional, dentre outros sentimentos, são transmitidos em nossa cultura, de mães para filhos, e de mulher para mulher. A gravidez já é um fator que trazem diversas mudanças para a mulher, tanto físicas, como emocionais e quando, esta gravidez está sendo vivenciada pela primeira vez, as inquietações são maiores, permeadas por um universo desconhecido. Este estudo teve como objetivo conhecer os sentimentos de primigestas em relação ao parto. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa desenvolvido no ambulatório de pré-natal do Hospital Universitário Unidade Materno Infantil (HUUMI-UFMA) em São Luís com 10 primigestas no último trimestre de gravidez realizada no período de outubro a dezembro de 2013. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista e um roteiro de perguntas norteadoras sendo utilizado um aparelho gravador MP3 para registro das falas. A análise foi realizada utilizando-se a técnica de análise de conteúdo. As categorias emergentes foram: parir como sinônimo de dor; insegurança relacionada à complicação no parto; temor relacionado à garantia de leito no momento de parto; medo de não ser bem tratada pelos profissionais e importância de um familiar presente. Portanto, as lacunas na assistência prestada a essas mulheres, ainda no pré-natal, necessitam-se de uma intervenção maior por parte das instituições, verificando-se o que pode ser feito, no intuito, de tentar localizar as deficiências dos programas governamentais de humanização implementada pela instituição. Neste sentido, os profissionais de saúde encarregados de assistir às gestantes devem perceber suas expressões de angústia, medo, dúvidas, inquietações e ansiedade durante as consultas do pré-natal, parto e puerpério, buscando estabelecer um cuidado com atenção, paciência, compreensão, a fim de proporcionar-lhes segurança, encorajando-as e beneficiando-as para o momento do parto e maternidade.



22. Título: DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL: aspectos gerais da mola hidatiforme

SOUZA, Marcos Sérgio Leite. **Doença trofoblástica gestacional**: aspectos gerais da mola hidatiforme. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Marcos Sérgio Leite Souza

Orientadora: Regina Maria Abreu Mota

Resumo: Apresenta-se uma revisão sobre os aspectos gerais da mola hidatiforme, a forma mais frequente da doença trofoblástica gestacional. A mola hidatiforme é uma complicação da gravidez com grande potencial para malignização. Optou-se por utilizar referências de autores reconhecidos e revistas científicas, considerando-se como novos dados achados clínicos e atualizações sobre o tema. No Brasil observou-se uma incidência de 18 por 1.000 nascidos e de 8 por 1.000 partos, respectivamente. As pacientes frequentemente acometidas são adolescentes menores de 15 anos e em mulheres com idade acima de 40 anos. Do total dos casos de doença trofoblástica gestacional, 30% evoluem para câncer e apenas 0,6% das pacientes evoluem para óbito. São descritas a repetição da MH em mulheres, o risco aumenta após a primeira gestação molar, em até cinco vezes. Sua repetição foi de 1% e, comparada com a proporção estimada de um caso para 1.000 gestações, haveria aumento de dez vezes. Considera-se esta pesquisa fonte importante para o conhecimento, levando em consideração a magnitude dessa enfermidade.

23. Título: COMUNICAÇÃO E RELACÕES DE TRABALHO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

SOUZA, Mariane de Amarante. **Comunicação e relações de trabalho entre os profissionais de enfermagem de um hospital de**

**urgência e emergência.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Mariane de Amarante Souza

Orientadora: Patrícia Ribeiro Azevedo

Resumo: A comunicação é um instrumento imprescindível para o desenvolvimento das práticas em enfermagem. Este estudo tem o objetivo de analisar as formas de comunicação e as relações de trabalho entre enfermeiros da Clínica Médica de um Hospital Público de Urgência e Emergência. A abordagem utilizada foi descritiva, quantitativa, foram aplicados questionários estruturados, abordando dados pessoais e de trabalho, com enfoque nas temáticas de comunicação e relacionamento de trabalho. A amostra foi composta por 15 enfermeiros, que estavam na escala de plantão no período da coleta de dados, que ocorreu no período de Janeiro a Julho de 2013. Dos 15 profissionais entrevistados, 66,66% são mulheres, a faixa etária mais frequente foi de 31 e 35 anos, e o tempo de trabalho na Instituição predominou a variável de 1 a 5 anos. Quando perguntados sobre a forma de receber informações de trabalho através de reuniões formais, 66,66% discordaram. Quanto ao modo que o coordenador discute o trabalho de forma que os profissionais concordem sobre as ações a serem feitas, as opções concordo somaram 46,66%, contra 53,33% dos que discordaram. Quando perguntados sobre informação recebida do coordenador se seu trabalho é adequado ao esforço geral da Instituição, 53,33% concordaram. 59,99% concordaram que há troca de informações entre os trabalhadores de enfermagem e o coordenador; 73,32% Concordam que há um bom relacionamento de trabalho entre o profissional e o coordenador; 86,66% que há resolutividade de problemas no trabalho entre os profissionais. E no que diz respeito à ocorrência do enfrentamento de problemas no trabalho de maneira construtiva, 79,99% concordaram. A partir dos resultados, pode-se concluir que a comunicação é uma ferramen-

ta importantíssima, mais que ainda precisa ser melhor trabalhada e desenvolvida pelos profissionais, não apenas entre enfermeiros, mais em todo e qualquer ambiente de trabalho.

24. Título: **DEPRESSÃO EM IDOSOS COM DIAGNÓSTICO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL**

BARROSO, Mayra de Oliveira. **Depressão em idosos com diagnóstico de hipertensão arterial**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Mayra de Oliveira Barroso

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Manuscrito não localizado

25. Título: **GRAU DE SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS COM OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

SANTOS, Miriam Alves dos. **Grau de satisfação de usuários com os cuidados de enfermagem de um hospital universitário**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Miriam Alves dos Santos

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Objetivando analisar o grau de satisfação de usuários com os cuidados de enfermagem de um hospital universitário. Realizou-se um estudo descritivo com abordagem quantitativa, através da amostra constituída de 51 usuários maiores de 18 anos, com tempo de permanência superior a três dias no Hospital. Utilizou-se para coleta de dados um formulário de identificação e o Instrumento de Satisfação do Paciente (ISP), validado para a cultura brasileira.

A análise foi realizada por meio de estatística descritiva e inferencial. Os resultados obtidos apontaram bom nível de satisfação dos usuários com os cuidados de enfermagem, sendo a maior média relacionada ao domínio técnico-profissional, seguido do domínio confiança. Identificou-se que a satisfação foi significativa na correlação entre os domínios e às variáveis sexo e idade dos usuários. A variável escolaridade não teve influência significativa na satisfação dos usuários. Conclui-se que os usuários reconhecem a importância relacionada aos domínios Educacional e Confiança, embora os resultados tenham destacado o domínio técnico-profissional como um dos fatores para adesão ao tratamento prescrito e fornecer informações imprescindíveis para o cuidador. Daí a necessidade de uma assistência de enfermagem com uma visão holística, humanizada acompanhada de comunicação efetiva, empatia e escuta qualificada.

26. Título: AVALIAÇÃO DO RISCO PARA ÚLCERA POR PRESSÃO EM IDOSOS DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO FRÁGIL - PADIF

PEREIRA, Mydia Lays Santos. **Avaliação do risco para úlcera por pressão em idosos do Programa de Assistência Domiciliar ao Idoso Frágil - PADIF**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Mydia Lays Santos Pereira

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: O idoso vem ocupando cada vez mais espaço na sociedade contemporânea. Muito se fala sobre o processo do envelhecimento, mas não apenas dessa fase da vida como também do envelhecer saudável. Com o aumento da expectativa de vida, os índices de doenças crônicas e comorbidades nos idosos conseqüentemente se elevam. Diante de tantas complicações umas das mais comuns são as doenças que comprometem a senescência. Um dos agravos

recorrentes do comprometimento à saúde do idoso é o risco que ele tem para desenvolver uma úlcera por pressão, caso encontre-se em uma situação de comprometimento funcional que o leve às incapacidades adquiridas no processo de envelhecer. Avaliar o risco para o desenvolvimento de úlcera por pressão em idosos do Programa de Assistência Domiciliar ao Idoso Frágil. Trata-se de um estudo epidemiológico com uma abordagem quantitativa. O período de coleta de dados foi de maio à junho de 2014. O estudo se realizou nas residências dos idosos que fazem parte do programa, situado em São Luís – MA sendo composto por uma equipe multiprofissional. Participam do programa 160 idosos, foi disponibilizada uma lista com 58. Para a coleta de dados foram utilizados instrumentos de pesquisa constituídos por questionário sociodemográfico e econômico e Escala Preditiva de Braden que avalia o risco para úlcera por pressão. Os dados foram analisados e calculados em percentuais simples, e compilados em quadro e gráficos. Participaram da pesquisa 50 idosos, representando 31,2 % dos idosos do PADIF. A maior parte era do sexo feminino (70%), com idade entre 76 a 85 anos (48%). As condições clínicas mais identificadas foram: HAS (18%), HAS e AVE (14%) e osteoporose (13%). As medicações mais usadas: antihipertensivos (40%) e os inibidores da agregação plaquetária (16%). Ao resultado da escala de Braden: Risco elevado: 16%; risco moderado: 20%; baixo risco: 42 % e sem risco 22%. Notou-se que a maioria dos idosos possuía baixo risco para desenvolver uma úlcera por pressão. Condição clínica comprometida e mobilidade prejudicada contribuíram para os índices de risco elevado e moderado. Considera-se este um resultado importante, devendo haver um cuidado maior com essa população, para que medidas simples e eficazes possam ajudar o idoso, a família e seu cuidador na prevenção das úlceras por pressão, fortalecendo a expectativa da qualidade de vida de todos no domicílio.

27. Título: PARTO NORMAL OU CESARIANO: opção de gestantes

RÊGO, Nayana Monteiro. **Parto normal ou cesariano: opção de gestantes**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Nayana Monteiro Rêgo

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa

Resumo: Os índices das cesarianas tem sido motivo de preocupações constantes de profissionais de saúde pública e de grupos feministas. Na tentativa de controlar o aumento nas taxas de cesarianas, políticas governamentais foram adotadas dentre as quais limites de proporção de partos cirúrgicos estabelecido pelo SUS. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, com o objetivo de conhecer a opção de gestantes relacionada à escolha do tipo de parto. Foram entrevistadas 15 gestantes de uma maternidade pública em São Luís-MA cuja faixa etária compreendeu de 15 a 35 anos. Foi utilizado um formulário com perguntas abertas visando descrever as características referentes à idade, escolaridade, número de partos, número de filhos vivos e tipos de parto e um roteiro de perguntas associadas às vivências e sentimentos durante a assistência ao parto. As questões foram agrupadas em duas categorias temáticas. A análise de conteúdo dos relatos revelou que a maioria das gestantes prefere a via de parto normal e a relacionaram a uma rápida recuperação. Dentre as que preferiram parto cesáreo foi demonstrado temer o sofrimento e a dor relacionados ao parto normal. Este estudo confirmou o que outros apontavam para uma preferência da mulher pelo parto vaginal. Mostrou que embora o parto normal seja relacionado à dor as gestantes são capazes de suportar em favor de uma recuperação mais rápida e facilidade para cuidar do bebê.

28. Título: RASTREAMENTO OPORTUNÍSTICO DO CÂNCER DE MAMA ENTRE MULHERES ATENDIDAS EM UM DISTRITO DE SAÚDE EM SÃO LUÍS, MARANHÃO

MUNIZ, Nayara Luiza Ribeiro. **Rastreamento oportunístico do câncer de mama entre mulheres atendidas em um distrito de saúde em São Luís, Maranhão**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Nayara Luiza Ribeiro Muniz

Orientadora: Poliana Pereira Costa Rabelo

Resumo: As estimativas do Instituto Nacional do Câncer para o ano de 2014 apontam um risco estimado de 56 casos novos de câncer de mama no Brasil para cada 100 mil mulheres. As unidades básicas de saúde tem papel fundamental na detecção precoce desta doença, por ser a porta de entrada das usuárias ao sistema. O objetivo deste estudo foi identificar as ações de rastreamento oportunístico do câncer de mama realizadas em Unidades Básicas de Saúde do município de São Luís/MA. Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e com abordagem quantitativa observacional. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa vinculado à Secretaria Municipal de Saúde de São Luis, sob protocolo nº 2013.02.08.08-74. A amostra foi composta por 111 usuárias, com idade igual ou superior a 35 anos até 69 anos, constituídas a partir de cálculo amostral considerando o número de mulheres atendidas e o local de atendimento. Foi aplicado questionário estruturado sobre ações de Rastreamento do Câncer de Mama, os dados foram coletados de fevereiro a abril de 2014 e analisados a partir do programa EPIINFO versão 7. O estudo demonstrou que predominou a faixa etária de 40 a 49 anos (37,8%), 49% eram pardas, 58,5% eram solteiras e 51,4 % não trabalhavam. Somente 21 (18,92%) mulheres tiveram as mamas examinadas por algum profissional de saúde, 31 (27,92%)

realizaram mamografia, 98 (88%) não receberam orientação sobre o autoexame das mamas e 92 usuárias (82,8%) afirmaram realizar o autoexame das mamas. De acordo com os aspectos observados concluímos que a detecção precoce do câncer de mama, no Distrito de Saúde escolhido para realização da pesquisa, é uma estratégia que precisa ser valorizada para permitir diminuição da mortalidade e melhor prognóstico. O esclarecimento das mulheres quanto aos fatores de risco do câncer de mama e a prática das medidas de prevenção influenciam diretamente no autocuidado feminino. Espera-se que o presente estudo norteie novos estudos sobre a temática.

29. Título: VIOLÊNCIA SOFRIDA POR ENFERMEIRAS QUE TRABALHAM EM HOSPITAIS GERAIS DE SÃO LUÍS- MA

MEDEIROS, Raíssa Sousa. **Violência sofrida por enfermeiras que trabalham em hospitais gerais de São Luís- MA**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Raíssa Sousa Medeiros

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: A violência tem sido considerada um problema de ordem social e também de saúde pública. No âmbito do trabalho, tem se mostrado um fenômeno mundialmente alarmante. Constatou-se que em todos os ambientes de trabalho podem ocorrer incidentes relacionados à violência, porém há setores que estão particularmente mais expostos a eles, como a enfermagem. Este estudo tem o objetivo de investigar a violência sofrida por enfermeiras que trabalham em Hospitais Gerais de São Luís, Maranhão. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem quantitativa, desenvolvida em Hospitais Gerais de São Luís, Maranhão, conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS), cadastrados no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES). Participaram da pesquisa 202 enfermeiras. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário



estruturado com perguntas múltiplas. Resultados: constatou-se que 57 enfermeiras sofreram violência no local de trabalho, sendo que o maior número de casos ocorreu no setor de emergência (22,8%); houve a predominância da Discriminação/Ameaça (26,3%) e de casos praticados por pessoas que possuíam ligação com o local de trabalho da vítima, como diretores, supervisores e outros profissionais da instituição (56,1%). Verificou-se que em 45,6%, o dano causado foi essencialmente emocional, gerando tristeza/depressão; 31,7% das entrevistadas afirmaram que não tinham conhecimento sobre a existência de qualquer setor ou serviço destinado à assistência em casos de violência e 37,1% avaliaram-nos como ruim. Sobre as ações realizadas a fim de evitar episódios de violência, observou-se que 34,2% evitam situações de estresse para se proteger dos atos violentos e que 13,4% consideram a valorização profissional e pessoal como caminho para o combate às ações de violência. Constatou-se ainda que 59,4% das entrevistadas conheciam outra enfermeira que já tinha sofrido violência no local e entre as enfermeiras que alegaram ter sofrido violência, este valor chegou a 98,2%. Conclui-se que a existência de casos de violência no local de trabalho é um dado de extrema relevância, uma vez que as consequências físicas, emocionais, pessoais e profissionais destes casos afetam a saúde e a carreira das enfermeiras. Assim, entende-se que todo e qualquer esforço no sentido de abrir caminhos para a prevenção da violência é válido e importante.

### 30. Título: DOENÇAS CRÔNICAS EM ENFERMEIRAS QUE ATUAM NOS HOSPITAIS GERAIS DE SÃO LUÍS

SANTOS, Raquel de Sousa Sales. **Doenças crônicas em enfermeiras que atuam nos hospitais gerais de São Luís**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Raquel de Sousa Sales Santos

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: O trabalho hospitalar é intensivo, mesmo que ocorra a incorporação de novas tecnologias não há economia da força de trabalho. As enfermeiras podem adoecer ou morrer por consequência da profissão que exercem ou exerceram, ou pelas condições adversas em que seu trabalho é ou foi realizado. Algumas são acometidas por doenças crônicas, que apresentam uma história natural longa, pluralidade de fatores de risco. O objetivo deste estudo é caracterizar as doenças crônicas referidas pelas enfermeiras que atuam nos Hospitais Gerais de São Luis-MA. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa desenvolvida em hospitais que estão classificados na descrição Hospital Geral, conveniados ao SUS de acordo com o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde. Participaram da pesquisa 44 enfermeiras com cadastro no CNES. Para a coleta de dados, realizada de janeiro a março de 2014, utilizou-se um questionário estruturado com perguntas múltiplas. Os resultados evidenciaram que a maioria das enfermeiras se encontravam entre 40 e 49 anos (36,4%), eram pardas (59,1%), casadas (50,0%), com 1 a 2 filhos (40,9%), com especialização (88,6%), que trabalham nas instituições pesquisadas há mais de 10 anos (81,8%), desempenham atividade assistencial (50,0%), sendo a UTI o setor com mais relatos (18,2%), turno matutino (43,2%), carga horária semanal de 30 horas (63,6%) e com outro vínculo empregatício (56,80%). Quanto às doenças crônicas, obteve-se como mais prevalente a Hipertensão arterial (43,30%), destacando-se também distúrbios hormonais, doenças que acometem o sistema osteomuscular, sistema respiratório, além de doenças do sistema nervoso, entre outras. O recurso procurado para tratamento da doença foi a consulta médica (95,5%). Em relação ao afastamento do trabalho afirmaram poucas vezes (36,4%). O tempo de diagnóstico encontrado foi entre 4 e 6 anos (34,1%). Os principais fatores que contribuíram para o adoecimento foram os antecedentes familiares (38,6%) e a jornada de trabalho excessiva (25,0%). Para

prevenir complicações da doença as consultas regulares tiveram o mesmo percentual que as mudanças na alimentação e atividade física (36,4%). Ressalta-se ainda que 86% das enfermeiras têm familiares com doenças crônicas. Infere-se que a saúde das enfermeiras que atuam nos hospitais gerais de São Luis está prejudicada, tendo em vista as condições de trabalho no ambiente hospitalar a que estão expostas e ao histórico mórbido familiar.

31. Título: HEPATITE B EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: análise dos fatores de risco

SILVA, Suellen de Sales da. **Hepatite B em crianças e adolescentes**: análise dos fatores de risco. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Suellen de Sales da Silva

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: A hepatite B é causada pelo vírus da hepatite B que tem como característica o tropismo pelas células hepáticas, sendo uma doença potencialmente fatal, podendo evoluir para hepatite crônica, cirrose e carcinoma hepatocelular, aumentando assim a mortalidade por doenças crônicas do fígado. O vírus da hepatite B pode ser transmitido de forma vertical, horizontal, percutânea/parenteral e em relações sexuais desprotegidas. Existem alguns grupos considerados como de risco para a Hepatite B, entre eles as crianças e os adolescentes. Para os adolescentes esta fase representa um risco aumentado para as doenças sexualmente transmissíveis e entre elas se inclui a hepatite viral aguda, especialmente do tipo B. Este estudo buscou analisar os fatores de risco para adquirir o VHB entre crianças e adolescentes. Trata-se de estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa de prevalência com base em uma população definida, para se estimar a frequência de marcadores sorológicos do vírus da hepatite B em crianças e adolescentes, realizado no municí-

pio maranhense de Axixá, no período de Março a Abril de 2012. Este estudo composto por uma amostra de conveniência com um total de 111 crianças e adolescentes. Os dados foram tabulados no programa Epi Info e analisados no programa Stata 10. De acordo com os dados sociodemográficos foi visto que 60,63% eram crianças, predominou o sexo masculino com 52,23%, 99,1% eram solteiros, 93,3% estavam em idade escolar. Como fatores de risco foi visto que, 4% dos entrevistados realizaram transfusão sanguínea, 7,21% possuía relação sexual ativa, 9,91% eram heterossexuais, 4,5% não usavam o preservativo nas relações sexuais, 8,11% dos indivíduos entraram em contato com portadores da Hepatite B ou C e 24,33% dos pesquisados faziam uso de perfuro cortantes e destes 1,8% usava piercing. Este estudo buscou caracterizar os indivíduos quanto ao perfil sócio, econômico e demográfico. Quanto ao marcador sorológico, não foi encontrado casos positivos de HBsAg em nenhuma das crianças e adolescentes o que determina que esta população estudada não apresentou Hepatite B. Apesar de nenhum dos pesquisados apresentar o marcador sorológico positivo é possível observar a existência de fatores de risco na população estudada, além da necessidade de medidas de educação em saúde.

### 32. Título: EVASÃO NO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE DE NÍVEL MÉDIO EM SÃO LUÍS/MA

GOMES, Talitha Buhatem. **Evasão no ensino técnico profissionalizante de nível médio em São Luís/MA**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Talitha Buhatem Gomes

Orientadora: Waldeney Costa Araújo Wadie

Resumo: Evasão escolar na Educação Profissionalizante representa uma problemática que afeta a formação e o desenvolvimento do jovem ou adulto que almeja se qualificar em busca de melhores

empregos e qualidade de vida. De um lado temos a demanda por cursos técnicos que aumenta a cada ano, além do aumento do número de parcerias entre as escolas técnicas e as empresas, as quais solicitam a qualificação de seus funcionários ou já empregam todos os alunos egressos e em formação. No entanto, de outro lado, a evasão que atinge percentuais significativos e que preocupam muitas instituições de educação profissionalizante. Objetivou-se estudar a Evasão no Ensino Técnico Profissionalizante de Nível Médio em São Luís/MA. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa através de pesquisa documental, planilhas e censos. Utilizando um instrumento estruturado em itens destinados ao registro das informações referentes a alunos evadidos por meses, anos e turnos. A análise de dados permite afirmar que no ano de 2011.2 o maior índice de evadidos foi em julho com 34,28% do total, enquanto que em 2013 os índices mais altos foram nos meses de janeiro (19,85%), e março (15,46%). No ano de 2013, o quantitativo de maior índice foi no mês de dezembro correspondendo a 43,39% da totalidade de evadidos neste ano. Em relação aos turnos, foi constatado que o noturno teve a maioria dos índices em todos os anos pesquisados. A pesquisa aponta também para o ano de 2013 que teve maior número de alunos evadidos apresentando 1093 evasões. Concluiu-se que as Instituições de Ensino antes de conquistarem mais e mais alunos para aumentar seus números (de receitas, investimentos, matrículas) seria muito importante que as mesmas tenham o cuidado de primar pela satisfação dos alunos matriculados, realizando o acompanhamento pedagógico para que este aluno não abandone o processo de formação. Dessa forma, a evasão escolar é um desafio a ser superado em todo o país. Falar sobre evasão escolar não é tarefa fácil nem para os principais estudiosos da educação. As altas taxas de evasão são evidentes, mas as soluções têm ocorrido de formas muito lentas e difíceis.

33. Título: CAPACIDADE FUNCIONAL DA PESSOA IDOSA INSERIDA NO PROGRAMA DE ATENDIMENTO DOMICILIAR EM SÃO LUIS- MA

DINIZ, Alinne Suelma dos Santos. **Capacidade funcional da pessoa idosa inserida no programa de atendimento domiciliar em São Luis- MA**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Alinne Suelma dos Santos Diniz

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: O envelhecimento, enquanto fenômeno biológico apresenta-se em cada ser humano idoso de um modo singular. O domicílio é visto hoje como um espaço em que pessoas portadoras de doenças crônicas e outras afecções, idosas ou não, podem viver com boa qualidade de vida e manter a estabilidade da doença. A dependência é o maior temor nessa faixa etária e evitá-la ou postergá-la passa a ser uma função da equipe de saúde. O objetivo deste estudo é avaliar o perfil epidemiológico e clínico funcional da pessoa idosa inserida no programa de atendimento domiciliar do Município de São Luís – MA. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva para verificação do perfil epidemiológico e clínico funcional da pessoa idosa que são atendidas no PADIF. A pesquisa realizada entrevistou 141 idosos, prevaleceu idosos do sexo feminino 107 (75,9%), a idade mínima foi 61 anos e a máxima 106 anos exibindo uma mediana de 82 anos. Os idosos avaliados através do Índice de Barthel, 17 (12,1%) são independentes, 11 (7,8%) tem dependência leve, 27 (19,1%) dependência moderada, 34 (24,1%) dependência severa e 56 (36,9%) são totalmente dependentes. A amostra investigada exibiu um nível de dependência mais frequente nas atividades: banhar (63,1%), subir escadas (59,6%), locomoção (50,4%) e higiene pessoal (45,4%), transferência no banheiro (41,8%). O grande desafio

para a saúde pública nas próximas décadas está no diagnóstico e prevenção dos possíveis riscos associados à incapacidade funcional, em busca de uma longevidade com maior independência, autonomia e qualidade de vida para os idosos. Assim, é necessário instituir a avaliação sistemática da capacidade funcional em idosos para promover e manter a habilidade funcional, propiciando um envelhecimento saudável pelo sistema adequado de suporte social para a população idosa.

34. Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NA PREVENÇÃO E NO CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL

OLIVEIRA, Ariadne Sales Fama. **Atuação do enfermeiro no programa saúde na escola na prevenção e no controle da obesidade infantil**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Ariadne Sales Fama Oliveira

Orientadora: Marinese Herminia Santos

Resumo: O Programa Saúde na Escola consiste na expansão das ações em saúde aos Discentes da rede pública de ensino. Essas ações são de responsabilidade das equipes de saúde da família, nas quais está inserido o enfermeiro. O enfermeiro no seu papel de educador em saúde deve estar atento a um sério problema de saúde pública que está surgindo: a obesidade infantil. O interesse pela temática surgiu a partir da compreensão da integralidade do cuidado à saúde da criança, que prevê, além das ações relacionadas aos aspectos biológicos, o contexto familiar, econômico, social, religioso e cultural. Este estudo teve como objetivo geral analisar a atuação do enfermeiro no Programa Saúde na Escola com relação à prevenção e controle da obesidade infantil, e como objetivos específicos investigar as atividades executadas pelo enfermeiro; identificar as es-

estratégias utilizadas para promover a educação em saúde nas escolas; conhecer os fatores que dificultam a realização das ações nas escolas e destacar de que maneira o enfermeiro previne e controla a obesidade nas escolas. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa do tipo descritivo, realizado através da aplicação de formulários aos enfermeiros em exercício em Unidades de Saúde da Família localizadas no município de São Luís- MA, pertencentes ao distrito sanitário da COHAB. Diante dos resultados obtidos foi constatado que os enfermeiros atuantes no PSE não conseguem desenvolver as atividades de prevenção e controle da obesidade infantil de maneira eficaz, fazendo com que a atuação dos mesmos seja falha. Vários fatores interferem para o não desenvolvimento das atividades como: falta de recursos humanos, falta de recursos materiais, falta de transporte e sobrecarga de trabalho. Dessa forma cabe aos gestores implementarem estratégias para que essas atividades sejam desenvolvidas cumprindo o cronograma estabelecido e que esses fatores que interferem na realização das mesmas diminuam ou tornem-se inexistentes.

35. Título: DOR ONCOLÓGICA: conhecimento teórico e relato de assistência

PEREIRA, Carla Tainara Cunha. **Dor oncológica**: conhecimento teórico e relato de assistência. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Carla Tainara Cunha Pereira

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: A dor é considerada o quinto sinal vital, que necessita ser avaliada e registrada, para isso é necessário que os enfermeiros tenham conhecimento teórico científico sobre o assunto. A dor oncológica é denominada como dor total, pois engloba aspectos físicos, aspectos emocionais e psicológicos associados à doença. Este estudo objetiva identificar o conhecimento teórico do enfermeiro



sobre avaliação da dor oncológica, descrever o relato da avaliação prática realizada por enfermeiros aos pacientes com dor oncológica e relacionar o conhecimento identificado com o relato de avaliação da dor realizado pelos enfermeiros. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório realizado com 15 enfermeiros em hospital de referência na assistência a pacientes oncológicos de São Luís – MA, em 2014. Cada indivíduo respondeu dois instrumentos em momentos diferentes. O primeiro questionário visa identificar dados relacionados ao relato de assistência, e o segundo, propõe identificar o conhecimento teórico do enfermeiro acerca da avaliação da dor. Esse instrumento apresenta perguntas abertas sobre tempo de graduado, realização de pós-graduação e perguntas fechadas sobre definição, tipo e avaliação da dor. Os resultados evidenciaram que 12 (80,0%) enfermeiros conhecem definição da dor, 09 (60,0%) conhecem sobre escala numérica e 14 (93,3%) consideram importante a avaliação da dor. Ressalta-se que 06 (40,0%) profissionais não conhecem sobre dor total e 3 (33,3%) afirmaram não fazer uso de instrumentos para avaliar a dor.

### 36. Título: CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO DA ATENÇÃO BÁSICA

SILVA, Danielle Cristine Royol. **Consulta de enfermagem no pré-natal de baixo risco da atenção básica**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Danielle Cristine Royol Silva

Orientadora: Liberata Campos Coimbra

Resumo: A consulta de enfermagem é uma atividade realizada pelo enfermeiro para identificar problemas de saúde apresentados pelo usuário com objetivo de promover e recuperar a saúde. O enfermeiro desenvolve diversas ações no Sistema Único de Saúde, dentre as ações inclui o acompanhamento à gestante durante o pré-natal.

Diante disso objetivou-se analisar as produções científicas referentes à Consulta de Enfermagem no pré-natal. Tratou-se de uma revisão sistemática nas bases de dados BDENF, LILACS, MEDLINE E SCIELO. Foram encontradas 26 publicações em português no período de 2003 a 2013 abordando a temática. Os resultados demonstram que 23 são de autoria de enfermeiros. As demais são de autoria de um médico, um advogado e um comunicador social. Dentre as publicações, 18 autores principais têm atuação em serviço e oito autores ainda estão na academia. O ano com maior publicação de artigos foi 2010 com quatro artigos. Os estados que mais produziram foram São Paulo e Rio Grande do Sul com quatro publicações. A maioria dos estudos foi realizada em Unidade Básica de Saúde. Com relação ao delineamento dos estudos, destacam-se com abordagem qualitativa com 12 publicações, seguidos dos quantitativos com sete publicações, as revisões sistemáticas com quatro artigos e um artigo de reflexão teórica, relato de experiência e tecnológica que diversos aspectos da consulta de Enfermagem estão sendo abordados nos artigos analisados.

37. Título: HIV/AIDS EM PESSOAS IDOSAS: uma revisão integrativa

SILVA, Flávia Pereira da. **HIV/Aids em pessoas idosas: uma revisão integrativa**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Flávia Pereira da Silva

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Em todo planeta, a população idosa cresce com uma velocidade maior do que qualquer outra faixa etária. No Brasil vem ocorrendo um aumento significativo dessa população e do número de idosos mais sexualmente ativos, e conseqüentemente o aumento dos números de casos de Doenças Sexualmente Transmissíveis

(DST) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) nesse grupo. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica integrativa sobre os casos de HIV/AIDS em pessoas idosas. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa realizado por meio de busca eletrônica no site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na de textos completos na Scielo, publicados entre o período de 2003 a 2013 utilizando os descritores HIV, Aids e idoso. Fizeram parte da amostra 15 artigos sendo 01 artigo de revisão de literatura (6,6%) e 14 de artigos originais (93,3%). Verificou-se que 2007 foi o ano de maior produção de artigos sobre a temática com 20% (03). Os casos de infecção acontecem predominantemente por transmissão sexual, em heterossexuais, foi possível observar que a maioria dos idosos possui pouco ou nenhum conhecimento sobre a epidemia. A população idosa, principalmente os homens heterossexuais, que são os mais acometidos pela síndrome, precisam ser informados sobre a maneira de prevenção contra o vírus e ser envolvidos em atividades educativas direcionadas a sua vida sexual de modo que fiquem esclarecidos sobre o HIV/Aids.

38. Título: CARACTERIZAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM COMUNIDADE QUILOMBOLA NO POVOADO SANTO INÁCIO EM ALCÂNTARA- MA

SOUSA, Fabiano Carvalho de. **Caracterização da hipertensão arterial em comunidade quilombola no povoado santo inácio em Alcântara- MA**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Fabiano Carvalho de Sousa

Orientadora: Natalia Ribeiro Mandarino

Resumo: A HAS acomete hoje mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo e é líder como causa de infarto agudo do miocárdio, de acidente cerebral encefálico e de doença renal crônica.

Dados mostram altas taxas de HAS não só na população geral, mas em etnias específicas como nos afrodescendentes. A pesquisa teve como objetivo caracterizar a HAS na comunidade quilombola Santo Inácio localizada no município de Alcântara-MA no período de agosto a dezembro de 2013. Para a coleta de dados foi utilizada uma ficha protocolo com questões objetivas fechadas e dados clínicos e laboratoriais que foram preenchidos a partir do banco de dados PrevRenal. Os resultados demonstram dos 73 afrodescendentes, 12,3% se declararam com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 83,6% declararam não hipertensos e 4% disseram não saber se possuíam HAS. Dos entrevistados 61,6% referiram casos existentes de HAS na família e 6,8% disseram possuir doença cardiovascular. O AVC foi confirmado por 2,7% da população. A Pressão Arterial Sistólica (PAS) possui média de 130 mmHg com desvio padrão de 25,6, na Pressão Arterial Diastólica (PAD) a média foi de 75,3% com desvio padrão 12,6. As variáveis com significância que possuem valor menor que 0,005 são Pressão Arterial Sistólica, Pressão Arterial Diastólica, Circunferência da Cintura, Ureia, Glicemia em Jejum, LDL, HDL, Colesterol Total e Triglicerídeos. Muitas pessoas possuem HAS, no entanto não sabem que são portadoras de tal doença crônica. O estudo constatou a alta prevalência de HAS no povoado Santo Inácio e que muitas pessoas eram portadoras da HAS e não sabiam ser hipertensas. De acordo com os resultados a maioria da população vive em condições de muita pobreza e é analfabeto, o que contribui pra não conhecer o seu estado de saúde. A HAS no povoado quilombola Santo Inácio esta ligado a uma questão econômica e social, pois faltam educação e saneamento básico e demais serviços pra manter condições justas de pra vida., Acredita-se que este estudo se evidencia a necessidade de maior conscientização das autoridades, da Estratégia Saúde da Família e da própria comunidade pra mudança dessa realidade social.

39. Título: TRATAMENTO DE ÚLCERA POR PRESSÃO ESTÁGIOS III E IV EM UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA EM SÃO LUIS- MA

MOURA, Herick Luiz da Silva. **Tratamento de úlcera por pressão estágios III e IV em um hospital de emergência em São Luis- MA**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Herick Luiz da Silva Moura

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: As úlceras por pressão são lesões teciduais resultantes da pressão exercida de uma proeminência óssea sobre um tecido mole por um longo período de tempo. Esse estudo teve por objetivo investigar o tratamento utilizado na recuperação de úlceras por pressão estágios III e IV em pacientes acamados. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo realizado nos setores da clínica médica e unidade de terapia intensiva do Hospital Municipal de Urgência e Emergência de São Luís – MA, no período de março a outubro de 2014. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados instrumentos direcionados ao paciente contendo dados de identificação e clínicos do paciente (doença de base, localização da ferida, origem da ferida, cultura da ferida, terapêutica tópica no tratamento da ferida e infecções recorrentes), relação dos materiais utilizados no tratamento da ferida e ficha de evolução clínica do paciente. Participaram da pesquisa 26 pacientes com úlceras por pressão estágios III e IV, na qual foram coletados dados referentes a sexo, faixa etária, escolaridade, ocupação, religião, estado civil, diagnóstico médico, procedência e cor/raça com média de permanência de 1 mês e 29 dias. Dentre os produtos empregados no tratamento das úlceras por pressão, destacaram-se a papaína gel (28%), papaína pó (14%), hidrogel (24%), AGE (22%), alginato de prata (4%), placa de alginato (4%) e placa

hidrocolóide (4%). São produtos que estão diretamente no processo de cicatrização e reparação tecidual dessas feridas. A identificação do tratamento possibilitará que sejam pensadas diferentes formas de enfrentamento no tratamento das úlceras por pressão.

40. Título: PREVALÊNCIA DO ABANDONO DE TRATAMENTO DE TUBERCULOSE PULMONAR EM SÃO LUIS- MARANHÃO, NO PERÍODO DE 2001 A 2010

SOUSA, Janderson Matheus Rodrigues. **Prevalência do abandono de tratamento de tuberculose pulmonar em São Luis-Maranhão, no período de 2001 a 2010**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Janderson Matheus Rodrigues Sousa

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa crônica, cujo principal agente etiológico é o *Mycobacterium tuberculosis*. No Brasil, as taxas de abandono do tratamento de TB encontram-se acima das consideradas aceitáveis pela OMS, que preconiza a manutenção, pelos programas de controle de TB, de uma taxa de abandono do tratamento inferior a 5,0%. No presente estudo tem-se como objetivo investigar a prevalência de abandono do tratamento de casos de tuberculose notificados no município de São Luís-MA, entre os anos de 2001 e 2010. Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, do tipo descritivo, cujos dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), sendo incluídos 3098 casos novos de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva que tiveram como situação de encerramento alta por cura ou abandono. As variáveis em estudo foram a faixa etária, sexo, cor, escolaridade em anos de estudo, exame para o vírus da imunodeficiência humana (HIV), alcoolismo, diabetes, doença mental e outras doenças. Do total de casos de TB estudados, 2.342 (75,6%)

evoluíram para cura, 392 (12,7%) tiveram encerramento em situação de abandono, 108 (3,5%) foram a óbito, 244 (7,9%) tiveram alta por transferência, mudança de diagnóstico ou TB multirresistente e 12 (0,4%) foram ignorados ou não foi preenchida a situação de encerramento da doença. Assim, com base nos resultados do presente estudo, concluiu-se que a faixa etária de 20 a 39 anos, a baixa escolaridade e o alcoolismo são fatores que estão contribuindo para o abandono do tratamento da tuberculose pulmonar em São Luís-MA. Observou-se também, que as taxas de abandono se apresentam bastante elevadas (12,7%), sendo que a OMS e o Ministério da Saúde preconiza que as taxas de abandono sejam inferiores a 5%. Revelando a necessidade da criação de um modelo assistencial voltado ao perfil dos usuários que costumam abandonar o tratamento, com uma prática participativa, coletiva, com grupos educativos que promovam ações de prevenção e diminuição dos riscos associados à não aderência dos pacientes, identificando e estudando estratégias para a superação de barreiras ligadas à realidade de vida, individual e coletiva.

#### 4I. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PORTADORES DE ÚLCERA POR PRESSÃO ESTÁGIO III E IV EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUIS- MA

ALMEIDA, Jessyca Priscila da Silva. **Perfil epidemiológico de portadores de úlcera por pressão estágio III e IV em um hospital universitário em São Luis- MA**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Jessyca Priscila da Silva Almeida

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: Esse estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos portadores de úlcera por pressão (UP) estágios III e IV, identificando seus mecanismos de desenvolvimento e fatores

de risco a elas relacionados, numa população de 30 pacientes internados em um Hospital Universitário em São Luís – MA durante 12 meses consecutivos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da própria instituição, sob parecer nº 325/10 e protocolo 002600/2010. Os dados foram coletados através de entrevistas com os pacientes e/ou familiares após admissão, e preenchimento de fichas de evolução semanal realizadas até a alta ou óbito do paciente. Os resultados mostraram que os pacientes eram predominantemente do sexo feminino (56,7%), idade > 60 anos (46,7%), pardos (53,3%), casados (46,7%), evangélicos (63,4%), baixa escolaridade (34%), profissão do lar (33%), a família era o sistema de apoio do paciente (47,7%). As úlceras foram procedentes em sua maioria de hospitais públicos de emergência (60%), sendo a de estágio IV de maior prevalência (71,9%), na região sacra (47,7%). A maioria das UP não obtiveram processo cicatricial total (83,3%), e 20% dos pacientes foram a óbito. Outros dados clínicos de maior prevalência demonstraram o diagnóstico médico de traumatismo raquimedular (TRM) com 26,7%, em unidades de neuro-ortopedia (66,8%). No entanto, outros achados tiveram menores percentuais, tais como doenças de base como a hipertensão arterial associada ao diabetes mellitus (23,3%), incontinência urinária e fecal (6,7% e 26,7%, respectivamente). A partir desses resultados podemos concluir que aspectos sociodemográficos como a idade avançada, baixa escolaridade, sistema de apoio ausente, e clínicos como diagnósticos médicos de doenças neurológicas, doenças de base, condições de imobilidade e ausência de eliminações espontâneas constituem fatores predisponentes para o desenvolvimento dessas úlceras, corroborando com as literaturas apresentadas. As up fazem parte da prática profissional do enfermeiro, e para tal, é necessário um conhecimento teórico mais atual acerca do tema.



42. Título: ESTILO DE VIDA INDIVIDUAL DE IDOSOS EM UMA COMUNIDADE DE SÃO LUIS- MA

LIMA, Jhennifer Suely Moura. **Estilo de vida individual de idosos em uma comunidade de São Luis- MA**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Jhennifer Suely Moura Lima

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Com a queda da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida, o envelhecimento tem se tornado um fenômeno mundial, por isso é importante conhecer o estilo de vida desses idosos, pois ele influencia na saúde e longevidade dos mesmos. O estudo tem como objetivo verificar o estilo de vida individual de idosos em uma comunidade de São Luís – MA. Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa e amostragem por conveniência, desenvolvido no Centro de Saúde do Coroadinho em São Luís - MA. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista utilizando dois instrumentos um contendo questões relacionadas aos dados socioeconômicos e o Perfil de Estilo de Vida Individual (PEVI) composto por 15 questões, que estão divididas em cinco categorias: nutrição, atividade física, comportamento preventivo, relacionamentos e controle do estresse. A análise de dados foi realizada utilizando o programa Microsoft Excel® 2010, apresentado por meio de tabelas. Foram entrevistados 61 idosos, a média etária variou de 60 a 80 anos, com predomínio de idosos de 60 a 69 anos, sexo feminino (62,3%), baixa escolaridade (54,10%, tinham de 1 a 4 anos de estudo), casados (47,5%), aposentados (68,8%), com relação ao PEVI os componentes comportamento preventivo, relacionamentos e controle do estresse obtiveram um índice bom. Somente os componentes nutrição e atividades física apresentaram um índice ruim. A partir deste estudo pode-se perceber que apesar do estilo de vida

desses idosos ser considerado bom, ainda há muito que se melhorar, pois nenhum componente foi considerado excelente e alguns fatores contribuem para isso como baixa escolaridade, por isso é necessário à intervenção dos profissionais da saúde, principalmente da enfermagem levando educação em saúde para que haja mudanças no estilo de vida.

43. Título: A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM PORTADORES DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

NOGUEIRA, Josilma Silva. **A prática de atividade física em portadores de doença arterial coronariana.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Josilma Silva Nogueira

Orientadora: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: Trata-se de um estudo do tipo descritivo e quantitativo com objetivo de caracterizar a atividade física em pacientes portadores de doença arterial coronariana. O estudo foi realizado no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do HUUFMA, tendo recebido parecer favorável nº 836.272. A amostra foi constituída por 19 pacientes em pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio. Os dados foram coletados em dois locais distintos. Primeiramente realizou-se a coleta de dados para os nove (09) primeiros pacientes no HUUFMA entre os meses de outubro a novembro de 2014. A segunda coleta de dados aconteceu no domicílio dos pacientes entre os meses de novembro a dezembro de 2014. Para avaliar o nível de atividade física foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física - IPAQ (versão longa), sendo realizada também a avaliação de outras variáveis como as sóciodemográficas e de estilo de vida. Em relação às características sociodemográficas e econômi-

cas observou-se que os pacientes eram na sua maioria homens -16 (84.2%), faixa etária acima de 50 a 60 anos -8 (42.1%), pardos -14 (73.7%), união estável -12 (63.1%), baixa escolaridade -9 (56.3), lavrador -4 (21.1%), renda mensal inferior a 2 salários mínimos -13 (68.4), procedentes da capital -11 (57.9%). Sobre os fatores de risco cardiovascular identificou-se pacientes hipertensos 15 (78.9%) e diabéticos 11 (57.9%), hipercolesterolêmicos 12 (63.2%) e com hábitos alimentares inadequados 17 (89.5%). Os dados antropométricos revelaram o IMC mais frequente em pacientes de peso normal e sobrepeso 7 (36.8%), a circunferência abdominal mostrou risco aumentado de complicações metabólicas 10 (52.6%), a pressão arterial se mostrou ótima em 11 (57.9%) pacientes. Em relação à atividade física (IPAQ), os pacientes foram classificados por ordem decrescente como ativos-10 (53%), irregularmente ativos A -4 (21%), muito ativos -4 (21%) e irregularmente ativos B -1 (5%). Nenhum dos participantes foi classificado como sedentário. As modalidades de atividades físicas mais frequentes foram as atividades diárias como cuidar da casa 15 (78.9%), atividade física como meio de transporte-bicicleta 7 (36.8%), atividade física como exercício ou recreação 6 (31.6%) e atividade física no trabalho 5 (26.3%). Quinze (78.9%) dos participantes descreveram a realização de atividade moderadas e 4 (21.1%) atividade vigorosa. Não houve relato de atividades leves. Em relação a frequência das atividades a maioria afirmou a realização de atividades de seis a sete dias durante a semana. A atividade física como exercício físico foi negada por 13 (68.4%), sendo a caminhada mais relatada 6 (31.6%). Todos os participantes negaram a prática de atividade física moderada e dois afirmaram a realização de atividades vigorosas. Em relação ao tempo gasto sentado, 6 (32%) dos pacientes afirmaram ficar uma hora sentado em seu tempo livre em um dia de semana normal, realizando atividades fisicamente mais passivas.

44. Título: **PACIENTE RENAL CRÔNICO: uma necessidade de autocuidado**

ALVES, Leilane Costa. **Paciente renal crônico: uma necessidade de autocuidado.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Leilane Costa Alves

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: A Doença Renal Crônica (DRC) continua sendo um grande problema de saúde pública por sua repercussão na vida das pessoas acometidas e de seus familiares devido a associação com outras patologias, a hospitalização e/ou tratamento conservador, destacando-se as terapias renais substitutivas. Possui um tratamento longo e contínuo o que impõe aos pacientes alterações no seu estilo de vida. Com o decorrer do tratamento dialítico o paciente torna-se mais propenso a complicações decorrentes da doença e do tratamento o que pode interferir na sua capacidade para o autocuidado e necessitam do apoio dos profissionais de saúde e de seus familiares para se adaptar a um novo estilo de vida. O modelo baseado na aplicação da teoria do autocuidado de Dorothea Orem desenvolve eficiente e eficazmente o seu objeto de trabalho – o cuidado de enfermagem – delimitando ao enfermeiro o papel de educador e cuidador junto ao cliente e à equipe de saúde. Trata-se de uma revisão de literatura que teve como objetivo descrever a necessidade de autocuidado em pacientes renais crônicos sob a perspectiva da teoria do autocuidado de Orem. Para isso, foram utilizados livros, tratados, periódicos, artigos de revisão bibliográfica e artigos publicados em revistas científicas, nos idiomas português e inglês, a partir de pesquisas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO no período de agosto a dezembro de 2014, foram utilizados trabalhos produzidos nos últimos dez anos sobre o tema. A doença renal implica em uma mudança

no estilo de vida e cabe a enfermagem realizar educação em saúde, visando ajudar o cliente na adaptação a essa nova fase de sua vida e estimulando a sua autonomia nas atividades de vida diária. Além disso, ressalta-se o acompanhamento do cliente com DRC por uma equipe multidisciplinar, que lhe proporcione um adequado suporte terapêutico através do compartilhamento de saberes para a qualidade de vida. Nesse sentido, a inclusão dos familiares (família e grupo social) no tratamento exerce papel fundamental na adaptação do cliente, quanto ao apoio emocional e financeiro.

45. Título: CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE HIV/AIDS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA SÃO LUIA- MA

MELO, Liana Priscila Lima de. **Caracterização dos casos de HIV/Aids atendidos em um centro de referência São Luia- MA.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Liana Priscila Lima de Melo

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) é a manifestação clínica avançada decorrente de um quadro de imunodeficiência causado pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) que pertence à família *Retroviridae* apresenta transmissão por secreções como sangue, esperma, secreção vaginal e leite materno. No Brasil, para fins de notificação compulsória, são usados os critérios Rio de Janeiro/Caracas e CDC (Centers for Disease Control and Prevention) adaptado, os quais apresentam as doenças, os sinais e os sintomas definidores de Aids. O objetivo deste estudo é caracterizar os casos de Aids atendidos em um centro de referência em São Luís - MA. Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo com os casos de Aids atendidos durante os anos de 2012 e 2013. A coleta de

dados ocorreu através das fichas de notificação compulsória de Aids adulto (acima de 13 anos), na sala do Núcleo Hospitalar Epidemiológico (NHE) do centro de referência e na Vigilância em Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde - São Luís, setor de DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) Aids e Hepatites Virais. Foi utilizado um formulário com as variáveis: ano de notificação; dados sociodemográficos; prováveis modos de transmissão; doenças, sinais e sintomas presentes nos critérios Rio de Janeiro/Caracas e CDC adaptado; evolução do caso. Utilizou-se o programa EPI INFO 7.0 para análise dos dados e construção das figuras e tabelas. Dos 546 casos, 19% foram notificados em 2012 e 81% em 2013. Verificaram-se maiores frequências do sexo masculino (69,78%), da faixa etária de 35-39 anos (17,77%), da cor parda (85,89%), do ensino fundamental incompleto (43,22%), dos profissionais do nível fundamental e médio (85,33%), da Região Metropolitana de São Luís (68,50%) como procedência, de transmissão sexual do tipo heterossexual (87,73%). Astenia, caquexia, diarreia, febre, toxoplasmose cerebral e contagem de CD4+ inferior a 350 cel/mm<sup>3</sup> foram os sinais, sintomas e doenças mais frequentes dos critérios Rio de Janeiro/Caracas e CDC adaptado. Quanto ao valor de CD4+, 47,62% foram abaixo de 200cel/mm<sup>3</sup>. Na evolução do caso, 13% tiveram óbito por Aids. Conclui-se que o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos se assemelha ao perfil epidemiológico nacional apesar de peculiaridades apresentadas pela epidemia de Aids no cenário local.

46. Título: CARACTERIZAÇÃO DA INFECÇÃO PELO HIV/AIDS EM PESSOAS COM IDADE IGUAL OU INFERIOR A 50 ANOS, ATENDIDAS NUM CENTRO DE REFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO LUIS- MA

FRÓZ, Maryam Andrade Fróz. **Caracterização da infecção pelo HIV/Aids em pessoas com idade igual ou inferior a 50 anos, atendidas num centro de referência municipal de saúde de São**

**Luis- MA.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Maryam Andrade Fróz

Orientadora: Silvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Segundo Boletim Epidemiológico Aids, DST de 2013, os casos de Aids notificados em homens no ano de 2001, na faixa etária de 50 à 60 anos ou mais foi de 1742 casos e, em 2012 foram notificados 3971, enquanto que entre as mulheres no ano de 2001 foram 999 casos e, em 2012 foram 2562 casos. O objetivo deste estudo foi caracterizar todas as pessoas com HIV/Aids, com idade igual ou superior a 50 anos, em tratamento, no Serviço Ambulatorial Especializado – SAE do Centro de Referência Municipal de São Luís- MA (Centro de Saúde de Fátima), diagnosticadas no ano de 2013. Trata-se de uma pesquisa com descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa. As informações foram diretamente obtidas dos prontuários com utilização de um instrumento de coleta de dados estruturado com as variáveis de interesse do estudo: idade, sexo (feminino e masculino), naturalidade, estado civil (casado (a), solteiro (a), viúvo (a), divorciado (a), união estável), raça/cor (branca, preta, amarela, parda e indígena), escolaridade (analfabeto (a), ensino fundamental completo, ensino fundamental incompleto, ensino médio completo, ensino médio incompleto, ensino superior completo, ensino superior incompleto), ocupação (dona de casa, desempregado, autônomo, assalariado, aposentado/pensionista), renda aproximada em salários mínimos, via de infecção pelo HIV (sexual, drogas injetáveis, sanguínea, acidente ocupacional ou não sabe), resultados laboratoriais de contagem de células CD4 (em cópias por milímetros cúbicos de sangue), carga viral (número de cópias virais por mililitro de sangue) e uso de terapia antirretroviral (sim ou não). Os dados foram coletados no mês de novembro de 2014 e analisados no programa EPIINFO versão 7. O estudo demonstrou que

a maioria dos prontuários encontrados foram do sexo masculino (66,67%), com média de idade de 55 anos, com predomínio de raça/cor parda e negra e mantendo união estável como estado civil. Constatou-se em ambos os sexos maior número de indivíduos com menor grau de escolaridade (70%). Apenas 1 prontuário continha a variável renda, em relação a ocupação a maioria se encontrava na categoria autônomo. Todos apresentaram como via de infecção a sexual. O esclarecimento das pessoas a partir de 50 anos quanto às práticas sexuais seguras influenciam diretamente no autocuidado. Espera-se que o presente estudo direcione novas pesquisas sobre a temática.

47. Título: **CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE EM CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2002 A 2011**

CACAU, Mellany Pinheiro. **Caracterização da mortalidade em crianças menores de 10 anos no Maranhão no período de 2002 a 2011**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Mellany Pinheiro Cacao

Orientadora: Rosângela Fernandes Lucena Batista

Resumo: Introdução: A mortalidade infantil é reconhecida como um indicador importante por descrever determinados atributos e dimensões do estado de saúde de uma população, bem como do desempenho do sistema de saúde. Objetivo: Caracterizar a mortalidade em crianças menores de 10 anos no Maranhão nos anos de 2002 a 2011. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo, do tipo descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados coletados foram obtidos através da Declaração de Óbito de crianças na faixa etária de 0 a 9 anos 11 meses e 30 dias e da Ficha de Investigação de Óbito Infantil e Fetal utilizando-se informações



contidas no Sistema de Mortalidade (SIM). A partir dos dados as principais causas foram identificadas e o perfil das crianças que evoluíram para o óbito foi traçado de acordo com as variáveis: idade, ano, município de residência, raça/cor e causa básica. A população se compõe de 28.870 registros de óbito. Os dados foram analisados usando os programas TABWIN E STATA e serão apresentados através de gráficos e tabelas. Resultados: Quando analisado a variável idade percebe-se que há uma grande concentração de óbitos em crianças na faixa etária que corresponde a menores de 1 ano sendo que esta faixa etária corresponde a 76%. Quanto à relação mortalidade em crianças e município de residência o que se pode diagnosticar é que em todos os anos o índice de óbitos em crianças se manteve elevada no interior do Estado em comparação à capital. Com relação à faixa etária mais acometida e o ano de maior número de registro que se evidencia é que o maior número de registros relaciona-se a menores de 1 ano. Na avaliação segundo a variável raça/cor identifica-se a predominância de óbitos na população parda, mantendo-se em todos os anos, acima dos valores encontrados para todas as outras raças. No que diz respeito às causas de óbitos em crianças o que os dados nos mostram é que dentre todas as causas destacadas as principais são: transtornos respiratórios e cardiovasculares representando 20,74%, achados anormais 72,4%, malformação congênita e deformidades 10,53%, doenças infecciosas e parasitárias 10,12%, doenças do aparelho respiratório 8,52%, infecções perinatais 6,47%, causas externas 5,47%, feto e RN afetados por fatores maternos 4,79% e duração do parto 4,64%. Conclusão: A mortalidade em crianças ainda hoje é uma taxa que causa preocupação ao governo e no âmbito hospitalar por ser considerado um problema de saúde no país e em seus estados, tendo em vista que atualmente ainda não se conseguiu a redução satisfatória desse indicador.

48. Título: PLANEJAMENTO FAMILIAR E REPRODUTIVO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/Aids: conhecimentos e vivências

GONÇALVES, Monniely Mônica Costa. **Planejamento familiar e reprodutivo de pessoas vivendo com HIV/Aids**: conhecimentos e vivências. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Monniely Mônica Costa Gonçalves

Orientadora: Silva Cristina Viana Silva Lima

Resumo: Planejar uma família é um processo complexo para qualquer pessoa ou casal, envolvendo decisões difíceis. Para pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA), o desafio é maximizado pelos obstáculos impostos pela infecção que, por vezes, vem acompanhada do preconceito e segregação social. O objetivo desse estudo foi analisar os conhecimentos, vivências e comportamentos acerca de planejamento familiar e reprodutivo de PVHA atendidas em um serviço de referência estadual do Maranhão, buscando identificar aspectos comportamentais relacionados ao planejamento familiar e reprodutivo, levantar a correlação entre a soropositividade para o HIV e o desejo de maternidade/paternidade e descrever as atividades de planejamento familiar e reprodutivo desenvolvidas no serviço pesquisado. Tratou-se de um estudo analítico com abordagem qualitativa. A amostra foi formada por doze (12) pessoas do sexo feminino e oito (8) do sexo masculino atendidas no Serviço Ambulatorial Especializado do Hospital Estadual Presidente Vargas em São Luís - MA. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada, gravada, realizada entre os meses de agosto e setembro de 2014. Os entrevistados tinham idade entre 25 e 56 anos e diagnóstico de HIV há pelo menos seis (6) meses. Os resultados desse estudo evidenciaram mudanças no comportamento preventivo dos participan-

tes com maior adesão ao preservativo masculino nas relações sexuais após a descoberta da soropositividade; a não utilização do método de proteção dupla, o que traz preocupação em relação a uma concepção indesejada, com aumento do risco de transmissão vertical; a presença de sentimentos de medo, insegurança e até desesperança relacionados a temática da concepção na presença do HIV e a ausência de atividades específicas de planejamento familiar e reprodutivo no serviço pesquisado. Espera-se que esses resultados motivem novas pesquisas sobre o tema na expectativa de assegurar o planejamento familiar como direito sexual e reprodutivo para as PVHA.

49. Título: QUALIDADE DE VIDA DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

SOSA NETO, Raimundo de Assunção. **Qualidade de vida dos discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Raimundo de Assunção Sousa Neto

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Qualidade de vida é um termo que relaciona vários aspectos do ser humano, em proporções subjetivas atribuídas por cada sujeito, de acordo com sua perspectiva de análise. O estudo objetivou verificar a qualidade de vida dos estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), além de caracterizar os Discentes quanto aos aspectos socioeconômicos. O estudo realizado foi do tipo exploratório com abordagem quantitativa. A amostra foi de 89 discentes matriculados do 5ª ao 10º período do curso de Enfermagem da UFMA. A pesquisa foi realizada na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). O instrumento de pesquisa foi composto por dois formulários, um com questões

abertas e fechadas a respeito das características socioeconômicas do Discente e o questionário World Health Organization Quality of Life- WHOQOL- Bref versão em português. Entre os 89 Discentes, predominou o sexo feminino, idade média de 23 anos, solteiros, sem filhos, católicos e apresentam renda familiar mensal inferior a três salários mínimos. Em relação à QV, a Qualidade de Vida Geral (QVG) compreende a auto-avaliação da QV e a satisfação com a saúde, sendo seus escores 3,63 e 3,46, respectivamente. Entre os domínios, o domínio relações sociais obteve o maior escore (15,60) e o domínio meio ambiente o menor escore (12,53). Entre as facetas que obtiveram maiores escores médios em cada domínio foram: mobilidade (4,04) no domínio físico, sentido da vida (4,27) no domínio psicológico, atividade sexual (4,01) no domínio relações sociais e ambiente no lar (3,80) no domínio meio ambiente. As facetas com menores escores foram: sono (3,11) no domínio físico, concentração (3,33) no domínio psicológico, apoio social (3,76) no domínio relação social e transporte (2,42) no domínio meio ambiente. Conclui-se que é evidente que a qualidade de vida do Discente de Enfermagem da UFMA é influenciada por diferentes dimensões incluindo aspectos positivos referentes a relações sociais e aspectos negativos relacionados ao sono, repouso e à renda, muitas vezes desfavoráveis, porém possui padrões que se adequam a realidade dos acadêmicos de Enfermagem do Brasil caracterizando-se como boa.

50. Título: PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORCORTANTES NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL

GUIMARÃES, Rebeca Cutrim. **Prevalência de acidentes com materiais perfurocortantes na equipe de enfermagem dos hospitais universitários do Brasil**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Rebeca Cutrim Guimarães

Orientadora: Denicy Alves Pereira Ferreira

Resumo: Os acidentes de trabalho com material biológico e/ou perfurocortante tem alta incidência entre os profissionais de saúde, dá-se por lesão penetrante na pele, através de agulha e/ou outros materiais pontiagudos contaminados com microorganismos de alta patogenicidade, em solução de continuidade em contato com a mucosa ocular, oral ou dérmica e até mesmo em contato com pele íntegra. Trata-se de uma revisão de literatura sobre acidentes de trabalho com material perfurocortante na equipe de enfermagem de hospitais universitários. Nas fontes de dados selecionadas para o estudo, foram identificados apenas sete artigos sobre o tema em estudo no período de 2009 a 2014. O estudo teve como objetivos, conhecer a prevalência dos acidentes com materiais perfurocortante; perfil dos acidentados; características dos acidentes quanto às causas da lesão, local de maior ocorrência e principal objeto causador. Os técnicos e auxiliares de enfermagem foram as categorias de enfermagem mais acometidas por esse tipo de acidente; a agulha aparece como o principal objeto causador e o setor do hospital de maior ocorrência foi o CTI (Centro de Terapia Intensiva). Esses dados sugerem a necessidade de educação permanente dos profissionais da enfermagem quanto a promoção, prevenção e proteção específica para doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.

51. Título: AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE RASTREAMENTO OPORTUNÍSTICO PARA O CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SÃO LUÍS- MA

SOUZA, Rhaíssa Mendes de. **Avaliação das ações de rastreamento oportunístico para o câncer de mama na atenção básica de São Luís- MA.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Rhaíssa Mendes de Souza

Orientadora: Poliana Pereira Costa Rabelo

Resumo: Trata-se de um subprojeto do estudo intitulado “Usuárias da atenção básica e a identificação de ações no controle do câncer de mama” vinculado às Universidades Federais de São Paulo e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo com o objetivo de avaliar a implementação das ações de rastreamento mamográfico do câncer de mama para usuárias de 35 a 69 anos de idade, de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, MA. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, MA sob protocolo nº2013.02.08.08-74. Estudo quantitativo observacional de corte transversal, desenvolvido entre o primeiro e segundo semestres de 2014. O desenho amostral consistiu de estratificação da faixa etária de interesse e das regiões de presença das UBSs seguido de amostra aleatória simples (AAS) para determinar os conglomerados, AAS dos períodos de atendimento e amostra sistemática das usuárias. Foi realizada uma entrevista com 57 questões que posteriormente foram organizadas e analisadas no Epi Info versão 3.01. Foram analisadas 907 entrevistas das usuárias das UBSs por tempo igual ou superior a três anos, destas 686 enquadraram-se no grupo sem fator de risco para o câncer de mama e 221 no grupo com fator de risco para a neoplasia. O estudo contou com a análise descritiva dos dados considerando intervalo de confiança de 95%, calculado pelo método de reamostragem de bootstrap. Como resultados a maior parte das entrevistadas se autodeclararam pardas (58,9%), casadas (41,1%), solteiras (44,1%), pertencentes a classe C (52,3%), sem plano de saúde (95,7%), com ensino médio completo ou superior incompleto (36,1%). Obteve-se a maioria das usuárias sem fator de risco para o câncer de mama (70,5%). As ações do rastreamento foram consideradas “Adequadas” quando atendiam ao preconizado para cada faixa etária e para a presença ou ausência de

fator de risco elevado ou, “Inadequadas”, quando não atendiam. No grupo sem fator de risco elevado para o câncer de mama, 71,1% das usuárias na faixa etária de 35 a 39 anos as ações foram consideradas adequadas, 21,2% na faixa etária de 40 a 49 anos e 1,7% na faixa etária de 50 a 69 anos uma vez que 33,4% realizaram o exame clínico das mamas(ECM) sem alterações em mamografia(MMG) a cada dois anos e 66,6% apresentaram alterações no ECM e foram encaminhadas à mamografia. Para o grupo de usuárias com fator de risco, as ações consideradas adequadas foram realizadas na faixa etária de 35 a 39 anos por 1,7%; na faixa etária de 40 a 49 anos foram 4,5% de usuárias e na faixa etária de 50 a 59 anos foram 7,4% que realizaram ECM e a MMG anualmente. Conclui-se deste estudo o predomínio de inadequação das ações de rastreamento para o câncer de mama nas UBSs municipais de São Luís, MA e se espera que o presente estudo propicie uma intensificação das ações de rastreamento para reduzir as deficiências encontradas e melhorar a efetivação das ações em saúde.

52. Título: A EFICÁCIA DO USO DE APLICATIVO EM DISPOSITIVO MÓVEL DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENÇÃO ARTERIAL SISTÊMICA

COSTA, Ritiele Sousa da. **A eficácia do uso de aplicativo em dispositivo móvel da adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica.** 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Ritiele Sousa da Costa

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: A proposta do estudo visa contribuir para o conhecimento científico na utilização de aplicativos em dispositivo móvel para o registro e o controle da Pressão Arterial; descrever os dados epidemiológicos e características clínicas do paciente, comparar os

níveis pressóricos antes e após a pesquisa; descrever os elementos da ferramenta que foram facilitadores para a utilização do aplicativo. O estudo foi do tipo descritivo, exploratório, com análise quantitativa dos dados, com pesquisa realizada no Tribunal de Justiça do Maranhão. Amostra constituída por 21(83%) dos servidores incluídos no cadastro de hipertensos da Divisão Médica do Tribunal. A coleta de dados deu-se por meio da avaliação clínica inicial, o uso do aplicativo *bpresso.com*®, a avaliação clínica final e a avaliação do uso do aplicativo. O maior número de hipertensos são homens, 14 (67%); estão na faixa etária entre 36 e 50 anos, com 13(62%) ocorrências de cor branca, 11 (52%) e possuem ensino superior completo, 11(52%). Do total de sujeitos, apenas 4 (19%) apresentaram nível de massa corporal adequado; 12 (57%) estavam com sobrepeso; 4 (19%) foram classificados com obesidade grau I e 1(5%) obesidade grau II. Antes do uso do aplicativo foram identificadas 11(52%) ocorrências de hipertensão estágio I, durante a avaliação domiciliar essa classificação foi identificada em 4 (19%) e na avaliação final 1(5%). A pressão arterial classificada como ótima na avaliação inicial correspondeu a 2(10%), na avaliação domiciliar foram identificadas 7(33%) e na avaliação final 9(43%). Os elementos facilitadores do uso do *bpresso.com*® foram a função pressão arterial com score 207(99%), facilidade do uso do aplicativo 205 (98%), seguidos pelo preenchimento das caixas de dados e função medicamentos que obtiveram score 200(95%). O aplicativo foi classificado pelos pesquisados como regular por 1(5%), bom por 4(19%) e ótimo por 16 (76%).

53. Título: PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO NA GRAVIDEZ: uma revisão integrativa

COELHO, Sâmara Correia. **Prática da automedicação na gravidez**: uma revisão integrativa. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.



Discente: Sâmara Correia Coelho

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Quando se trata da mulher na gravidez, devemos levar em consideração que o uso indiscriminado de medicamentos pode afetar a mulher de várias maneiras e, principalmente, o conceito que ainda não tem capacidade de metabolizar as substâncias ingeridas pela mãe. Se uma droga precisa ser usada, a mais baixa dose efetiva deve ser realizada, de forma racional e pelo mais curto tempo de duração possível. O objetivo desse estudo foi investigar sobre a automedicação na gravidez. O método utilizado para realização deste trabalho foi a revisão integrativa da literatura, entre os anos de 2004 a 2014, em bases de dados como CAPES/MEC, SCIELO, LILACS E PUBMED. A amostra do estudo foi constituída por 19 artigos, sendo 72,2% das publicações na língua portuguesa, 11,1% na língua espanhola e 16,6% na língua inglesa. Entre as publicações incluídas neste estudo, foi observado na grande maioria a realização de estudo analítico transversal, seguido dos descritivos e observacionais. Nos resultados, encontramos que a maioria da população estudada foram as gestantes, mas também foram realizados alguns estudos com as puérperas. Quanto ao uso de medicamentos durante a gestação, a maioria dos estudos aponta que o uso destes é feito através de prescrição médica, sendo que, a automedicação está presente, porém em menor percentual, variando de 6,2% a 28,3 %. Somente um estudo houve um número maior de automedicação (50%). Com relação aos fatores sociodemográficos, a maioria dos autores concordam que a chance de uso de qualquer medicamento aumentou com a escolaridade. De maneira inversa, foram observados uma diminuição da frequência do uso de medicamentos com o aumento no número de filhos. As mulheres casadas ou com companheiro tiveram uma maior frequência de uso de medicamentos. Com relação a quantidade de medicamentos utilizados, os estudos apresentaram a média entre 2,3 a 4,1 por gestante. Com relação a classificação da

categoria de risco da FDA, a utilização de medicamento varia muito, foram observados utilização de medicamentos desde a categoria A, que pode ser considerado seguro até a categoria X, que é contraindicado na gravidez. Esses estudos referem que 1 em cada 100 mulheres foram expostos a drogas contraindicadas. Apesar de todos os riscos e a despeito da recomendação de uma atitude conservadora no uso de medicamentos nesse grupo populacional, a prática mostrou-se intervencionista, seja através da prescrição médica ou pela automedicação. A cerca do conhecimento sobre o risco do uso de medicamentos, os estudos mostraram que entre 55,6% e 97% das gestantes afirmaram terem sido informadas. Observamos que todas as gestantes que praticaram a automedicação durante o período gestacional haviam feito anteriormente a gestação, mostrando-se como uma prática cultural, como mostra pesquisa realizada num hospital escola somente 5,4% das pacientes não haviam tomado medicamento algum durante a gravidez. Então, percebemos a importância de sensibilizar as gestantes quanto ao uso racional de medicações na gravidez.

#### 54. Título: CONHECIMENTO E SIGNIFICADO DO CATETERISMO CARDÍACO PARA PACIENTES DE UMA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

CASTRO, Yana Thalita Barros de Oliveira. **Conhecimento e significado do cateterismo cardíaco para pacientes de uma hospital universitário**. 2014. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.

Discente: Yana Thalita Barros de Oliveira Castro

Orientadora: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: Pesquisa de abordagem qualitativa com objetivo de descrever o conhecimento e o significado do cateterismo cardíaco para pacientes cardiopatas. A pesquisa foi realizada no Ambulatório

de Cardiologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão entre os meses de outubro e novembro de 2014. A amostra foi constituída por trinta (30) pacientes. A proposta para o tratamento e interpretação dos dados foi a análise de conteúdo de Bardin (2008). Foram identificadas oito (8) categorias para análise. A maioria dos entrevistados foi do sexo masculino, média etária de 55,3 anos, procedentes da capital, baixa escolaridade e desenvolviam atividades de pesca. O conhecimento sobre o cateterismo cardíaco mostra-se limitado, o cateterismo significa tratamento, desobstrução das artérias coronárias e confundem o mesmo com a finalidade terapêutica. Os sintomas mais frequentemente relatados pelos entrevistados neste estudo foram o cansaço com 8 (27%), seguido da precordialgia 4 (13,3%). Dez participantes descreveram sentimentos desencorajadores, como preocupação, ansiedade, desânimo, medo e nervosismo quando submetidos ao exame, gerado principalmente pelas expectativas diante do desconhecido. Os entrevistados relataram mudanças advindas após a descoberta da doença pelo cateterismo, como as mudanças nas atividades da vida cotidiana. O enfrentamento a essas mudanças transformou a vida dessas pessoas, tornando-as incapazes. A quase totalidade dos entrevistados 29 (97%) demonstrou satisfação com os benefícios do cateterismo porque houve descoberta e tratamento dos seus problemas cardíacos. Alguns entrevistados afirmaram terem recebido orientações sobre o cateterismo, sendo que a maioria relatou ter recebido orientações sobre o jejum e mudanças de hábitos de vida. Algumas dificuldades foram apontadas pelos entrevistados na assistência prestada para realização do exame, como as barreiras no acesso, o descontentamento em relação ao agendamento do exame, falta de comunicação e comunicação inadequada entre o profissional, dentre outras. Os dados corroboram com a necessidade de uma abordagem mais sistematizada. Os depoimentos dos entrevistados ressaltam a importância da reflexão de outros “significantes” relacionados à melhora do atendi-

mento prestado como a redução dos entraves de acesso, melhora da qualidade da relação entre pacientes e profissionais, comunicação mais efetiva, otimização de espaços de acolhimento, manifestação e orientação e consideração sobre os padrões socioculturais, familiares e o apoio social envolvido.

## 2.30 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2015

### I. Título: CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES DIABÉTICOS

OLIVEIRA, Anielle Martins. 2015. **Caracterização dos pacientes diabéticos**. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Anielle Martins Oliveira

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Este estudo tem como objetivo estudar a caracterização dos pacientes diabéticos tipo 2 de um ambulatório de endocrinologia. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado com 126 idosos atendidos no setor de endocrinologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. O instrumento utilizado foi composto por um formulário constituído por variáveis sociodemográficas, hábitos de vida e clínicas, sendo elas: sexo, idade, cor da pele auto referida, profissão, renda, anos de estudo, tabagismo, etilismo, comorbidades e complicações do DM. Criou-se um banco de dados específico no Microsoft Office Excel® 2013 e a análise se deu através do programa Epiinfo versão 7.1.4, onde calculou-se as frequências relativas e absolutas. Os resultados evidenciaram que os pacientes em sua maioria eram do sexo feminino (67,46%), idosos (63,50%), da cor parda (57,94%), aposentados (57,93%), com ensino médio completo (38,89%), com uma renda mensal de 1 a 2 salários mínimos (67,46%), residiam em outros municípios da ilha (São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar)

(49,21%), não fumavam (61,90%), não faziam uso de bebida alcoólica (56,35%), e apresentaram comorbidade hipertensão arterial (56,35%), a não apresentavam nenhuma complicação do Diabetes mellitus (49,21%). A presente pesquisa poderá contribuir para um melhor acompanhamento dos usuários, bem como, embasar novas pesquisas, além de implementar estratégias mais específicas de políticas públicas que visem melhorar os índices de comorbidades e complicações na população.

2. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TURBECULOSE DROGAS RESISTENTES (TBDR) NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2000 A 2013

PEREIRA, Andréa Dutra. **Perfil epidemiológico de Tuberculose Drogas Resistentes (TBDR) no estado do Maranhão no período de 2000 a 2013**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Andréa Dutra Pereira

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, que tem como agente etiológico o *Mycobacterium Tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK). Os sinais e sintomas mais frequentes da doença são tosse seca e continua que pode evoluir para tosse com secreção e mais tardiamente com presença de secreção purulenta ou sangue, cansaço excessivo, sudorese noturna, falta de apetite, palidez, emagrecimento acentuado, rouquidão, fraqueza e prostração. Contudo, apesar de já se ter um tratamento eficaz, a tuberculose permanece como um grave problema de saúde pública, no âmbito mundial e no Brasil, pois houve um aumento de cepas resistentes, a partir da década de 70, com a introdução da Rifampicina no tratamento. A partir daí foi identificada uma incidência crescente de tuberculose drogarresistente (TBDR), sendo caracterizada pela resistência do bacilo de

Koch a duas ou mais drogas, as quais são utilizadas no tratamento, em especial a Rifampicina e Isoniazida. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico da tuberculose drogarresistente no Estado do Maranhão. Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo retrospectivo e seccional, com os casos de tuberculose drogarresistente ocorridos no período de 2000 a 2013 no Estado do Maranhão. A população do estudo incluiu a totalidade dos casos de TBDR residentes no estado do Maranhão durante o período estudado. Considerou-se como critério de inclusão: indivíduos que apresentem qualquer tipo de resistência às drogas do tratamento antituberculose. Foram analisadas as variáveis: sexo, idade (em anos), procedência, escolaridade, forma clínica, tipo de entrada e forma de tratamento. Os dados foram coletados no banco do SITEB e exportados para o programa STATA versão 11.0 para realização a análise descritiva (frequência absoluta e relativa), foi calculada a taxa de detecção dos casos TB-MDR e a prevalência dos casos de TB-MDR. Entre os anos de 2000 a 2013 foram notificados no estado do Maranhão, 145 casos de tuberculose drogarresistente. A taxa de detecção de casos de TB-DR variou de 4,1% em 2000 a 49% em 2013, a taxa de prevalência de TB-DR entre os casos de tuberculose na população geral variou nenhum caso em 2000 a 1,0% em 2013. Houve predominância no sexo masculino (60%), na faixa etária de 20 a 39 anos (48,9%), na raça/cor parda (52,4%), com escolaridade < 8 anos de estudo (61,3%), e com a forma pulmonar da doença (97,2%). Com relação à forma de entrada, 84,8% dos casos eram casos novos. Identificou-se que o tratamento utilizado na maioria os casos analisados foi o esquema para tuberculose drogarresistente, cerca de 80,0%. Quando ao encerramento dos casos, 46,9% obtiveram cura. Conclui-se que o estudo mostrou baixa detecção e baixa prevalência da TB-DR, no estado do Maranhão. É necessário reorganizar a rede de saúde para a condução dos casos de TB e a adoção de estratégias que a favoreçam detecção oportuna e o tratamento

eficiente, para que haja controle da TB-DR, considerando que esses casos mantêm a transmissão da doença e geram maiores gastos ao poder público, uma vez que o tratamento é muito mais oneroso, acarreta risco de internações hospitalares, é mais demorado e oferece menor chance de cura.

3. Título: ESCOLHA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS POR MULHERES QUE PROCURAM O SERVIÇO DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: revisão integrativa da literatura

FACÃO, Bruna Caroline Silva. **Escolha de métodos contraceptivos por mulheres que procuram o serviço de planejamento reprodutivo**: revisão integrativa da literatura. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Bruna Caroline Silva Facão

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: O planejamento reprodutivo faz parte de um contexto em que o ser humano assume de forma consciente e voluntária o comando sob seu destino, é uma forma de realizar o seu projeto de vida. As ações de planejamento reprodutivo dependem da tomada de decisão que inclui cultura, educação e condição econômica. O uso de métodos anticoncepcionais exige informações adequadas, disciplina, determinação, avaliação médica e controle periódico. Os profissionais de saúde desenvolvem diversas ações no Sistema Único de Saúde, dentre elas auxiliar o paciente na escolha do método contraceptivo de usuárias que participam se analisar as produções científicas sobre as opções contraceptivas de usuários que participam do planejamento reprodutivo. Tratou-se de uma revisão integrativa nas bases de dados SCIELO, LILAC e MEDILINE. Foram encontradas 16 publicações em português e 2 em inglês no período de 2007 a 2015, abordando a temática. O ano com maior número

de publicações foi 2011 com sete publicações. Os estados que mais produziram foram São Paulo e Rio de Janeiro com oito publicações. Com a análise dos artigos é possível constatar que: os métodos mais utilizados são pílulas anticoncepcional, laqueadura tubária e o co-dom; ainda é atribuída a mulher a responsabilidade pela contracepção; grande parte das mulheres não possuem conhecimento sobre os direitos reprodutivos e sexuais; planejamento reprodutivo privilegia a díade materno-infantil; as reuniões de planejamento reprodutivo são avaliadas positivamente pelas usuárias.

#### 4. Título: MOTIVOS QUE DIFICULTAM A REALIZAÇÃO DO PREVENTIVO DE CÂNCER DE COLO UTERINO: uma revisão integrativa de literatura

SILVA, Elyjane Maia. **Motivos que dificultam a realização do preventivo de câncer de colo uterino**: uma revisão integrativa de literatura. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Elyjane Maia Silva

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: O câncer de colo uterino é uma das neoplasias mais frequentes entre as mulheres e possui grandes chances de cura se diagnosticado precocemente. Porém, a taxa de mortalidade ainda é muito elevada, revelando que existem falhas na captação destas mulheres antes do desenvolvimento da doença. Assim, este estudo teve como objetivo, por meio da revisão integrativa de literatura, analisar os motivos que dificultam a realização deste trabalho foi a Revisão Integrativa da literatura, tendo como objetivo, agrupar os estudos relacionados para efeito de análise. O período para a coleta de dados foi de janeiro a junho de 2015. As buscas ocorreram na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde LILACS, MEDLINE e na de textos completos na coleção Scientific Eetronic Library online (Scie-



lo). Como critérios de inclusão foram utilizados os artigos brasileiros, publicados na íntegra, em Língua Portuguesa, entre os anos de 2004 a 2014 abordando a temática, no intuito de encontrar artigos mais recentes sobre o tema. A questão norteadora da pesquisa foi: “quais são os motivos que dificultam a prevenção do câncer de colo uterino?”. Constatou-se que a ausência de informações adequadas e o esclarecimento das dúvidas apresentadas por essas mulheres, têm dificultado a procura pela realização do exame. Além disso, muitas desconhecem os fatores de riscos para desenvolvimento deste câncer e a importância da realização do exame cêrvico-uterino como forma de prevenção. Conclui-se que as mulheres ainda sentem muita insegurança, medo e vergonha para realizar o preventivo de câncer de colo uterino e o conhecimento sobre as formas de prevenção e os fatores de risco ainda são deficientes, fazendo-se necessário o uso de práticas educativas que se adequem a realidade de cada uma, no intuito de aumentar a cobertura deste exame.

#### 5. Título: INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM HANSENÍASE

LIMA, Érica Moreira. **Intervenção de enfermagem em pacientes com hanseníase**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Érica Moreira Lima

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa com elevado potencial incapacitante que pode acarretar diminuição da capacidade de trabalho, limitação da vida social e problemas psicológicos, acarretando, inclusive, estigma e preconceito contra os portadores da doença. O processo de enfermagem é o método que orienta o julgamento clínico e a tomada de decisões pelo enfermeiro. A consulta de enfermagem é capaz de identificar além das demandas

específicas, outras demandas pertencentes ao dia a dia do ser doente, incluindo as que estão relacionadas ao estigma e ao potencial incapacitante da hanseníase, tomando as necessidades do doente como centro de suas intervenções e práticas. O estudo foi desenvolvido no período de dezembro de 2014 a junho de 2015 e teve como objetivo propor intervenções de enfermagem aos pacientes com hanseníase multibacilar atendidos no Programa de Controle da Hanseníase do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. Foram propostas intervenções para os diagnósticos considerando a classificação operacional Multibacilar (MB) da hanseníase, incluindo as formas clínicas dimorfa e virchowiana. Entre os 11 pacientes analisados, verificou-se maior frequência sexo feminino (63,6%), cor parda (73,0%), casados (64,0%), com ensino fundamental incompleto (55,0%), renda mensal de 1 a menos de 2 salários mínimos (55,0%) e procedentes da capital do estado (55,0%). Quanto às características clínicas, 55,0% eram da forma virchowiana; 64,0% apresentaram Grau de Incapacidade Física igual a I no início do tratamento. Foram identificados 26 Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I, sendo os mais frequentes: Integridade da pele prejudicada, Disposição para melhora do autocuidado, Risco de lesão, Risco de lesão térmica e Risco de integridade da pele prejudicada. As intervenções principais e sugeridas foram propostas para os 26 diagnósticos de enfermagem totalizando 292 intervenções de enfermagem. As intervenções enfocam nas ações de enfermagem que implicam diretamente no progresso do cliente em direção aos resultados desejados, além de serem uma fonte norteadora para o exercício da enfermagem com foco na detecção do diagnóstico precoce da hanseníase, no tratamento adequado a fim de prevenir a evolução da doença, bem como as incapacidades físicas e sociais por ela provocadas.

## 6. Título: INTERVENÇÃO DE SAÚDE PARA O CONTROLE DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES ENTRE UNIVERSITÁRIOS

MENDES, Francisco Pedro Belfort. **Intervenção de saúde para o controle dos fatores de risco cardiovasculares entre universitários**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Francisco Pedro Belfort Mendes

Orientadora: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: As doenças cardiovasculares (DCV) representam um sério problema de saúde pública, visto que constituem a principal causa de morbimortalidade da população brasileira. As DCV são caracterizadas como alterações crônicas e degenerativas que comprometem a funcionalidade do sistema circulatório e do coração. Para prevenir as doenças cardiovasculares há a necessidade da identificação precoce dos fatores de risco (FR) envolvidos, como a hipertensão arterial, dislipidemia, tabagismo e diabetes mellitus. Através desta identificação pode-se intervir precocemente, por meio de estratégias de tratamento e prevenções efetivas na atenção à saúde. Estudos relatam a adolescência e início da fase adulta caracterizadas como um período propício para o desenvolvimento de estratégias intervencionistas voltadas ao combate das DCV, já que as DCV podem ser desenvolvidas nesse período. O interesse pela temática surge no intuito de contribuir para a melhor compreensão e contextualização dos fatores de risco cardiovascular na população jovem. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre a eficácia de intervenções de saúde para o controle dos fatores de risco cardiovascular entre universitários. Tratou-se de uma revisão integrativa nas bases de dados ADOLEC; LILACS; MEDLINE; PUBMED, BVS, CINAHL e CAPES. Foram encontradas 11 publicações no período

de 2004 a 2014 abordando a temática. Os artigos são claros como os hábitos de vida (HV) influenciam no surgimento e como atuam os fatores de risco cardiovasculares “clássicos” em relação ao início e agravamento das DCV. Ainda relatam que esses HV estão diretamente ligados a questões sócio econômicas e culturais. A Enfermagem tem papel fundamental para traçar os planos necessários para a promoção da saúde e da prevenção de agravos, através da educação em saúde em todos os níveis de atenção. Quando implementadas e executadas de maneira correta, as estratégias de intervenção apresentam resultados positivos no que tange a prevenção e/ou diminuição dos FR das DCV, independente da faixa etária implementada. Conclui-se assim que este trabalho contribuirá para a realização de novos estudos que visem demonstrar a eficácia das intervenções em saúde que buscam esse controle dos FR entre universitários.

#### 7. Título: TURBECULOSE PULMONAR: conhecimento da família na estratégia saúde da família

SERRA, Janayra. **Tuberculose pulmonar**: conhecimento da família na estratégia saúde da família. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Janayra Serra

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A tuberculose é um dos grandes desafios para a Saúde Pública. As características socioeconômicas da população, como a pobreza e a baixa escolaridade, bem como as dificuldades enfrentadas para o acesso ao diagnóstico da tuberculose, influenciam na permanência da doença, como problema de saúde pública. A desinformação e o baixo nível de conhecimento da população sobre a doença contribuem para o diagnóstico tardio e é um dos principais desafios para o controle da tuberculose pulmonar. A família é a primeira instância de cuidado em saúde. O conhecimento e a percepção

das famílias, sobre a tuberculose pode determinar maior ou menor agilidade na busca dos serviços de saúde. O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento da família na Estratégia Saúde da Família de um centro de saúde de São Luís-MA, sobre tuberculose pulmonar. Realizou-se uma pesquisa descritivo-exploratória, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir de um formulário com variáveis sociodemográficas e questões sobre tuberculose pulmonar baseadas na escala de Likert. A amostra foi composta por 113 famílias. Entre os participantes da pesquisa, verificou-se maior frequência do sexo feminino (80,5%), faixa etária de 30 a 59 anos (58,3%) e aposentados e/ou pensionistas (25,6%). Em relação à renda familiar, 73,4% recebiam de 1 a 2 salários mínimos, 80,5% moravam em casa própria com 5 a 8 cômodos (62,8%), onde residiam famílias com 3 a 5 pessoas (62,8%). Quanto à escolaridade, 28,3% declararam possuir ensino médio completo. O conhecimento da família sobre a tuberculose pulmonar foi considerado satisfatório, uma vez que, a maioria referiu corretamente as opções relacionadas à transmissão, sintomas e tratamento da doença. Entretanto observou-se que, 45,1% dos participantes da pesquisa, não responderam corretamente ao item referente ao não isolamento e não separação dos utensílios do doente, assim como, 46,9% associou a tuberculose pulmonar, a uma gripe mal curada. Conclui-se que, apesar do bom nível de conhecimento das famílias sobre a tuberculose pulmonar, a comunidade necessita de ações que visem, o esclarecimento de alguns aspectos relacionados à doença, de forma a desmistificar conceitos, que as mesmas possuem, relacionados a causa da doença e comportamento diante do doente.

#### 8. Título: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO PARA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DO PUERPÉRIO IMEDIATO: revisão integrativa da literatura

MELO, Kaliny Mendes. **A importância da comunicação para a qualidade da assistência de enfermagem do puerpério**

**imediate:** revisão integrativa da literatura. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Kaliny Mendes Melo

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Para que a assistência à mulher pós-parto seja integral e humanizada a comunicação e interação entre pacientes e profissionais, têm papel facilitador nesse processo, o que incube saber ouvir, dar voz à mulher e seus familiares, a falha na comunicação em saúde proporciona a usuária sentimento de insegurança na equipe multiprofissional. O objetivo desse estudo foi analisar através de uma revisão da literatura a relevância da comunicação na assistência de qualidade prestada no período puerperal com enfoque na atuação do enfermeiro em âmbito hospitalar. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO, sendo 16 artigos selecionados para fazerem parte do estudo. Os resultados demonstram que a maior parte das publicações estavam na língua portuguesa somando 87,5%, com maior incidência de estudos descritivos. Em relação a população estudada, a maioria eram púerperas. A comunicação foi o fator mais citado como complicador e que necessita de abordagem mais expressivas, pois a barreira entre profissional e o paciente ainda encontra-se sólida, apesar do conhecimento por parte dos enfermeiros, estes ainda encontram muitas dificuldades em exercer seu papel de forma apropriada.

9. Título: A POLITICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: uma revisão integrativa

SILVA, Luana do Nascimento e. **A política nacional de saúde mental na atenção básica:** uma revisão integrativa. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Luana do Nascimento e Silva

Orientadora: Maria Teresa Martins Viveiro

Resumo: O advento da Reforma Psiquiátrica no final da década de 1980, referência para uma assistência comunitária, descentralizada, participativa, integral, contínua e preventiva define ações dentro de padrões inovadores no tratamento da pessoa com transtorno mental. Uma nova política de saúde mental que redireciona paulatinamente os recursos da assistência psiquiátrica para um modelo substitutivo de base comunitária. Incentiva-se a criação de serviços em saúde mental de atenção comunitária, pública, de base territorial, ao mesmo tempo em que se determina a implantação de critérios mínimo de adequação e humanização do parque hospitalar especializado. A Atenção Básica desenvolvida nas Unidades Básicas de Saúde, tem em uma das suas características ser a porta de entrada do sistema, ter uma população adscrita e como princípios éticos: a integralidade, a universalidade e a equidade e os princípios organizacionais: descentralização, resolutividade, referência, hierarquia e participação social, então, faz-se necessário realizar uma revisão integrativa sobre a Política Nacional de Saúde Mental na Atenção Básica, com o intuito de conhecermos como anda a avaliação da assistência em Saúde mental nas unidades básicas de saúde do país.

10. Título: PRÁTICA LÚDICA E O IDOSO: percepção da equipe multiprofissional

AROUCHE, Livia Alessandra Gomes. **Prática lúdica e o idoso**: percepção da equipe multiprofissional. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Livia Alessandra Gomes Arouche

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O estudo objetivou conhecer a percepção da equipe

multiprofissional de saúde sobre a prática lúdica na assistência ao idoso. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Assim realizou-se uma entrevista semiestruturada com 29 profissionais do Centro de Atenção integrada à Saúde do Idoso sobre a prática lúdica na assistência à pessoa idosa. Após análise de conteúdo, emergiram três categorias: Brincadeira, criatividade e objetivo: Qualidade de vida, estratégia e estimulação; Interação social, aprendizagem e memória; Infantilização, adesão e recurso materiais. Como resultados verificou-se que a equipe multiprofissional de saúde utilizam, em sua maioria, a prática lúdica como estratégia de assistência à saúde do idoso; todos os profissionais com capacitação específica em saúde da pessoa idosa fazem uso da prática lúdica; nenhum entrevistado colocou-se de modo contrário ao uso do lúdico com os idosos, independentemente de utilizarem ou não em sua assistência; todos os discursos apontam as vantagens da prática lúdica na assistência ao idoso, tais como melhora nas relações interpessoais, qualidade de vida e cognição. Quanto aos desafios de implementação do lúdico na assistência, observou-se a infantilização do idoso, dificuldade de adesão da prática e falta de recursos materiais. No entanto, concluiu-se que ainda há muito a percorrer para que se proporcione uma assistência integral à saúde da pessoa idosa, portanto o lúdico é uma possibilidade de inovar e qualificar essa assistência à saúde da pessoa idosa.

## II. Título: ASPECTOS CLÍNICOS DOS IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

COIMBRA, Larissa Lima Marques. **Aspectos clínicos dos idosos com diabetes mellitus tipo 2**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Larissa Lima Marques Coimbra

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha



Resumo: Este estudo tem como objetivo caracterizar clinicamente os idosos portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 atendidos em um ambulatório de Endocrinologia em São Luís- MA. Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, com amostragem aleatória simples de 136 idosos, realizada com os idosos com diabetes Mellitus tipo II atendidos no ambulatório de Endocrinologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Foram entrevistados no período de fevereiro a maio de 2015. Os dados foram colhidos através de um formulário e analisado no software Stata versão 12. Nos aspectos sócio demográficos prevaleceram idosos, com idade média de 69,65 anos (DP+6,52), de cor parda (57,35%), casadas (57,35%), aposentadas (62,5%) e com renda de 1 a 2 salários mínimos (47,79%). Com relação aos aspectos clínicos, predominaram as comorbidades: hipertensão arterial sistêmica (57,35%), onde 58,82% apresentaram descontrole dos níveis pressóricos e dislipidemia (24,26%). O tratamento predominante entre os entrevistados foi a associação de dieta, hipoglicemiantes orais e insulina. Com relação aos valores de pressão arterial, a maior parte dos idosos apresentou valores dentro da normalidade. Diante dos dados pesquisados pode-se concluir que os idosos acompanhados não estão distantes dos perfis encontrados na população brasileira. E que a partir da determinação deste perfil, pode-se implementar novas estratégias para a melhoria do seguimento clínico ambulatorial dos mesmos, buscando promoção de saúde e prevenção de agravos.

## 12. Título: PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS TURBECULOSE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIOS DE TIMON- MA

CARDOSO, Luciane Sousa Pessoa. **Perfil clínico e epidemiológico dos casos tuberculose notificados no municípios de Timon- MA.** 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Luciane Sousa Pessoa Cardoso

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa, causada por uma bactéria, *Mycobacterium tuberculosis*. Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), um terço da população mundial está infectada pelo bacilo e cerca de 8,8 milhões de casos novos de tuberculose foram registradas em 2005, com 1,6 milhão de mortes. Ao leste do estado do Maranhão encontramos Timon, cidade ribeirinha, divisa com o estado do Piauí, essa está entre as cidades prioritárias para o combate à tuberculose no estado. Assumindo uma posição de destaque por ser o terceiro município mais populoso do Estado, com 150.635 habitantes, distribuídos de forma desigual, com elevada umidade e temperatura durante todo o ano, apresentando condições favoráveis para a disseminação e proliferação do bacilo da TB. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo realizado no período de novembro de 2013 a outubro de 2014, com o objetivo de avaliar os casos de tuberculose no município de Timon – MA. Foram incluídos no estudo todos os casos de tuberculose notificados pelo referido município nos anos de 2009 e 2010. Os dados foram coletados no período de agosto de 2014, a partir do prontuário, do livro de registro, acompanhamento de casos de tuberculose e das fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Vigilância Epidemiológica. Utilizou-se como instrumento, uma ficha tipo formulário constituído de questões abertas e fechadas. Foram analisadas as variáveis relativas ao sexo, faixa etária, escolaridade, forma clínica, tipo de entrada, forma de tratamento e situação de encerramento. Os dados foram digitados no programa EPI-INFO 7.0, no banco de dados da pesquisa intitulada “Avaliação dos programas de tuberculose nos municípios prioritários do Maranhão” e analisados considerando-se frequência absoluta e percentual. Nos anos de 2009 e 2010 foram notificados no Município de Timon-MA, 80 casos da doença. A análise dos dados

permitiu constatar maior frequência sexo masculino (51,25%), faixa etária de 21 a 60 anos (64,75%) e de indivíduos sem escolaridade e com ensino fundamental incompleto, ambos com 27,50%, com um total de 22 casos cada. 86,25% das notificações eram de casos com a forma pulmonar da doença. Em relação à forma de entrada 71,25% eram casos novos e em 8,75% dos casos a informação não estava registrada, com relação à medicação, 44% foi auto administrada e 66,25% tiveram sua alta por cura. Verificamos que o não cumprimento da meta para a cura dos casos de tuberculose no município, se dá pela dificuldade de acesso dos usuários devido à centralização do atendimento. O estudo em questão trouxe uma problemática, visto que a maior parte dos resultados é da população economicamente ativa, o que afeta diretamente a economia do município. Conclui-se que há uma carência na vigilância de controle e nas ações educativas que deveriam ser promovidas regularmente para a comunidade. O que suscita uma necessidade imediata de implementação dessas ações no município em estudo, já que o mesmo é denominado pelo Ministério da Saúde como prioritário o que requer uma maior atenção e cuidado no controle dos agravos.

### 13. Título: RASTREAMENTO DE DÉFICIT COGNITIVO EM IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

VERZARO, Pabline Medeiros. **Rastreamento de déficit cognitivo em idosos com diabetes mellitus tipo 2**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

**Discente:** Pabline Medeiros Verزارo.

**Orientadora:** Ana Hélia de Lima Sardinha

**Resumo:** O presente estudo teve por objetivo rastrear o déficit cognitivo de idosos diabéticos tipo 2 e correlacionar o déficit cognitivo com dados socioeconômicos e demográficos. É um estudo analítico, transversal de abordagem quantitativa, realizado com 120

idosos atendidos no setor de endocrinologia do Hospital Universitário Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão. Foram utilizados dois instrumentos para coleta: o primeiro contendo questões abertas e fechadas sobre as características socioeconômicas e demográficas dos idosos e o segundo chamado Mine Exame do Estado Mental -MEEM. Os dados foram digitados, tabelados, dispostos graficamente e processados no programa Microsoft Office Excel® 2013 for Windows 2010. Com o programa estatístico Epiinfo versão 7.1.4 foram calculados as frequências relativas e feitas as comparações de frequência entre variáveis: idade, sexo, raça/cor, profissão, renda, estado civil e escolaridade, por meio do teste Qui-Quadrado; e as comparações de médias do MEEM, onde se admitiu como nível de significância  $p < 0,05$ . Os resultados evidenciaram a maior prevalência de idosos com provável déficit cognitivo (57,5%), dentre estes, o sexo feminino mais prevalente (73,9%), raça parda (73,9%), anos de estudo de 1 a 3 anos completos (62,3%), casados (43,5%), aposentados (82,6%), com uma renda mensal de 1 salário mínimo (69,6%). A partir desses dados, verifica-se a importância de uma avaliação global desses idosos e de políticas públicas voltadas à promoção integral da saúde do idoso para uma detecção precoce desses declínios cognitivos, como também detectar precocemente sinais iniciais destes, pois podem ser um precursor de demência e conseqüentemente desordens geradas futuramente nos indivíduos, família e sociedade, além de contribuir para a prevenção e reabilitação do DM2.

#### 14. Título: MORTALIDADE EM MULHERES SOROPOSITIVA

**PINTO**, Regiane de Jesus. **Mortalidade em mulheres soropositiva**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Regiane de Jesus Pinto

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Manuscrito não localizado

15. Título: CUSTOS DIRETOS NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SÃO LUIS- MA

PROTÁZIO, Queldilene Pereira. **Custos diretos no tratamento de úlceras por pressão em um hospital público de urgência e emergência em São Luis- MA.** 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Queldilene Pereira Protázio

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: A úlcera por pressão são lesões decorrentes de hipóxia celular, levando a necrose tecidual. A pesar dos avanços nos cuidados em saúde, as úlceras de pressão continuam sendo um importante causa de morbidade e mortalidade, com impacto na qualidade de vida do paciente e de seus familiares, gerando um problema social e econômico. A úlcera por pressão acomete tanto paciente em ambiente hospitalar como em outros serviços de saúde, incluindo instituição de longa permanência, e indivíduo em cuidados domiciliares. Este estudo teve por objetivo descrever o custo direto no tratamento de úlcera em hospital público de regência e emergência em São Luís – MA. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, desenvolvido com pacientes portadores de úlcera por pressão em estágio III e IV no período de junho de 2014 a outubro de 2014. Os dados apontaram que houve predominância do sexo o masculino com (58%), da cor parda com (17%), dos casados com (42%) religião católica 65%, profissão aposentados com (54%), idade de 60 a 94 anos com (62%), escolaridade ensino fundamental incompleto com (74%). Os pacientes foram procedentes

em sua maioria de hospitais públicos de emergência hospitais públicos de emergência da rede municipal de saúde com (58%), sendo que o tempo de internação foi 1 a 50 dias (85%), onde os pacientes que permanecerão de 50 a 130 dias corresponderam (15%). O diagnóstico médico de AVC foi o que apresentou maior predominância com 28%. Considerando as doenças crônicas-degenerativas 56% não possuíam hipertensão arterial sistêmica e diabetes melito. No que tange a mobilidade 96% eram restritos ao leito e 4% restrito paraplégico e não restrito. Quanto à eliminação vesical em uso de sonda de demora e intestinal tiveram percentuais de (65% e 100%). O total de úlceras por pressão em estágio III/IV foi de 15 lesões, sendo que o estágio III (64%) e a região sacral (78%) predominantes. e em seguida a em estágio IV apresentou 36% (16). Em relação ao custo, para sua avaliação foi realizado um levantamento das fichas de controle de consumo dos gastos. É importante ressaltar que, para os cálculos destes custos, não foram incluídos os custos indiretos. O custo total dos produtos para o tratamento das úlceras por pressão foi de 110.320,41. Sendo assim, a partir desses resultados encontrados nesta pesquisa, poderão sensibilizar os profissionais de saúde refletir que a úlcera por pressão quando prevenida pode evitar grandes custos para a instituição e para a família.

#### 16. Título: DIFICULDADES DA MÃE NO CUIDADO DOMICILIAR AO PREMATURO: revisão integrativa

BARROS, Aline Soares. **Dificuldades da mãe no cuidado domiciliar ao prematuro**: revisão integrativa. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Aline Soares Barros

Orientadora: Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Resumo: O bebê prematuro é uma criança considerada de alto risco e necessita, após a alta hospitalar, de cuidados especiais

por parte da mãe por um período prolongado, tendo em vista a necessidade de melhoria no seu desenvolvimento neuropsicomotor e as suas especificidades de saúde. Objetivo: Identificar as evidências disponíveis na literatura sobre as dificuldades das mães no cuidado domiciliar ao prematuro. Métodos: Revisão integrativa da literatura realizada por meio da busca com os descritores controlados: dificuldades, mãe e domicílio, nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE, no período a partir de 2003 a 2013. Foram identificados 59 artigos, dos quais dez atenderam aos critérios de inclusão. Resultados: De posse do material, levantados os resultados, emergiram as seguintes áreas temáticas: O preparo da família para a alta; O cuidar da criança prematura no domicílio; Assistência Humanizada para a mãe no domicílio. Conclusão: A partir de uma revisão integrativa da literatura, foram exploradas as dificuldades da mãe no cuidado domiciliar ao prematuro nos estudos publicados sobre o tema, sendo identificadas: medo e angústia, por conta da falta de experiência e conhecimento em lidar com um ser tão frágil; o cansaço e estresse, por conta da falta de apoio, principalmente paterna em dividir os cuidados e sentimentos maternos; e a falta de acompanhamento humanizado e estruturado da equipe de saúde no domicílio.

17. Título: ATENÇÃO À PESSOA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MARANHÃO

BRITO, Ana Karolina Braga. **Atenção à pessoa com hipertensão arterial sistêmica em unidades básicas de saúde do Maranhão**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Ana Karolina Braga Brito

Orientadora: Érica Bárbara Abreu Fonseca Thomaz

Resumo: Introdução. Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo. Os profissionais de saúde da rede básica têm importância primordial nas estratégias de controle da hipertensão arterial. Sabe-se, contudo, que o controle da pressão arterial não é tarefa fácil, e a baixa/falta de qualidade nos serviços de saúde tem produzido sérios impactos econômicos e sociais para a população e para os sistemas de saúde. Uma das formas de conhecer a qualidade do serviço prestado ao portador de HAS na atenção básica é por meio do processo de avaliação. Objetivo. Analisar a atenção à pessoa com HAS nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Maranhão. Método. Trata-se de um estudo ecológico transversal desenvolvido com dados da terceira etapa (avaliação externa) do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). Utilizaram-se perguntas do questionário do módulo II, destinadas à informações sobre o entrevistado, modalidade e profissionais que compõem a Equipe de Atenção Básica, e à avaliação da atenção à pessoa com HAS. Foram estimados dados do Maranhão, comparando-se as regionais do estado. Realizaram-se análises descritivas e os testes Exato de Fisher e Kruskal-Wallis foram utilizados para testar diferenças entre os grupos ( $\text{Alpha}=0,05$ ). Resultados. Incluíram-se 112 equipes de saúde do Maranhão. Verificou-se que 94,64% dos entrevistados nas UBS no Maranhão eram enfermeiros e destes 91,96% eram coordenadores da equipe. No Maranhão, predominaram equipes do tipo saúde da família com saúde bucal (70,54%), que agendavam consultas em qualquer dia da semana em qualquer horário (37,50%), utilizando algum tipo de ficha de cadastro ou acompanhamento (99,11%), que realizavam programação das consultas e exames segundo alguma estratégia de classificação de risco (80,36%). No entanto, um alto percentual de equipes não fazia registro/accompanhamento de pessoas com HAS com maior risco/gravidade (36,61%), nem realizam coordenação da fila de espera e acompanhamento dos usuários com



HAS que necessitam de consultas e exames em outros pontos de atenção (41.07%). Conclusões. As ações desenvolvidas aos hipertensos nas UBS do Maranhão são relativamente satisfatórias. No entanto, itens como a coordenação das filas de espera e acompanhamento de pessoas com HAS com maior risco/gravidade necessitam de melhorias.

#### 18. Título: A PERCEPÇÃO DA SEXUALIDADE DA PESSOA PORTADORA DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

BARROS, Ariella Freitas. **A percepção da sexualidade da pessoa portadora de doença arterial coronariana.** 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Ariella Freitas Barros

Orientadora: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: Introdução: A compreensão do conhecimento, percepção, sentimentos e emoções que permeiam o significado da sexualidade tornam-se importante para a qualidade das relações afetivas. Método: Estudo realizado no Ambulatório de Cardiologia do Hospital Universitário de São Luís/MA sobre a percepção do paciente coronariano acerca da sexualidade. A amostra foi constituída por vinte e nove (29) pacientes. Os dados foram coletados por meio de um questionário semiestruturado aplicado entre os meses de outubro e dezembro de 2015. Resultados: A maioria dos entrevistados (79,3%) afirma que a sexualidade faz parte de sua vida e estabelecem uma ligação entre a vida sexual e a vida amorosa (75,9%). Para a maioria dos entrevistados a doença coronariana não exerceu mudanças na sua sexualidade (58,6%), entretanto, para aqueles que confirmaram mudanças, estas se referem a diminuição da frequência (56,7%), intensidade (43,3%) e desejo (36,7%) na atividade sexual. As causas relacionadas às alterações na sexualidade foram o cansaço, dispneia, arritmia, taquicardia, dor precordial e lombar e os aspectos

que influenciam na forma como vivenciam a sexualidade são o desejo de realizar o ato sexual (70,0%), o incentivo do parceiro (53,3%) e o medo de sofrer um ataque cardíaco (50,0%). Vinte e três entrevistados (79,3%) negaram ter recebido informação sobre a sexualidade por profissionais de saúde e 18 (60%) relataram compartilhar suas dúvidas principalmente com o conjugue. Conclusão: O paciente coronariano vivencia a sexualidade com restrições como a diminuição da frequência, intensidade e desejo relacionados principalmente ao conjugue e ao medo de sofrer um novo evento cardíaco, sendo de fundamental importância as ações educativas para a vivência da sexualidade prazerosa e sem constrangimentos.

19. Título: **TESTE ANTI-HIV-POSITIVO EM GESTANTES: enfrentamento e percepção de uma nova realidade: revisão integrativa**

SILVA, Barbara Regina Souza da. **Teste anti-HIV-positivo em gestantes: enfrentamento e percepção de uma nova realidade: revisão integrativa.** 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Barbara Regina Souza da Silva

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um grave problema no contexto da Saúde Pública, de caráter pandêmico, com evolução letal e para a qual não existe cura. Contudo, os avanços da medicina e os tratamentos adotados atualmente permitem maior sobrevivência com qualidade. Conhecer como as gestantes soropositivas para o HIV percebem a geração de um filho com riscos de infecção, e saber das ações que realizam para ter como resultado da gravidez uma criança saudável, vale como norte para os profissionais da área da saúde envolvidos em seu atendimento, no sentido de promover ações educativas pertinentes às demandas

dessas mulheres. O objetivo deste estudo é conhecer as percepções e sentimentos de mulheres relacionados ao teste sorológico positivo para o HIV durante a gravidez. Trata-se de uma revisão integrativa. O estudo ocorreu no período entre outubro e dezembro de 2015 e constaram da busca nas bases de dados LILACS e BDENF. Dos 97 artigos (76 Lilacs e 21 Bdenf), somente 7 (sete) preenchiam os critérios de inclusão. Os resultados apontaram que as gestantes ao se depararem com a confirmação de estar soropositivas para o HIV, num primeiro momento, apresentam sentimentos de desespero, atribuindo à infecção um fator determinante de sua sentença de morte, levando-as a analisar seus planos pessoais e familiares. Frente a esta situação, é necessário que elas se sintam apoiadas por diferentes segmentos: serviços de saúde, sociedade e, sobretudo, amigos e família.

## 20. Título: COMUNICAÇÃO, SATISFAÇÃO E COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL EM HOSPITAL DE ENSINO

FONTENELE, Dannylo Ferreira. **Comunicação, satisfação e comprometimento organizacional em hospital de ensino**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Dannylo Ferreira Fontenele

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Introdução: a comunicação é ferramenta necessária à sobrevivência das organizações, assim como para exercício da liderança do enfermeiro, pois integra os setores da organização e pode interferir no processo de trabalho. Objetivos: avaliar a comunicação entre os profissionais de enfermagem correlacionando indagações direcionadas a satisfação e comprometimento organizacional em Hospital de ensino em São Luís. Método: estudo é descritivo, quantitativo, transversal. Os dados são secundários e se referem à amostra

de 294 profissionais. Os resultados são descritos, exibidos em tabelas e figuras com frequência simples e percentuais, sem tratamento estatístico. Resultados: 294 profissionais (22,10% enfermeiros, 47,95% técnicos, 23,46% auxiliares de enfermagem, 6,12% AOSD e 0,34% auxiliar administrativo), prevaleceram o sexo feminino 256 (87,07%), casado 134 (45,57%), de 36 a 40 anos 62 (21,08%), vínculo federal 164 (55,97%), 182 (61,91%) trabalham apenas no hospital de ensino, 117 (39,79%) concordaram que há facilidade na troca de informações com o coordenador, 106 (36,05%) sobre a liberdade dos canais de comunicação, 145 (49,31%) são realizadas com o que fazem e 129 (43,87%) não pensam em abandonar o emprego no hospital. Conclusão: apesar da sobrecarga de trabalho que os sujeitos relatam, a maioria está satisfeita com a comunicação entre os profissionais, com a profissão escolhida e as atividades desempenhadas na instituição.

## 21. Título: FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: revisão integrativa de literatura

PAIVA, Dáurea Manuelle Vieira. **Fatores associados ao abandono do tratamento antirretroviral de pessoas vivendo com HIV/Aids**: revisão integrativa de literatura. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Dáurea Manuelle Vieira Paiva

Orientadora: Silvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: O Brasil garante acesso universal e gratuito aos medicamentos antirretrovirais (ARV) utilizados no tratamento do HIV, no entanto, a adesão ao tratamento ainda enfrenta dificuldades. O presente estudo teve por objetivo abordar e analisar os fatores associados ao abandono do tratamento antirretroviral (TARV) do HIV/AIDS, identificar características socioeconômicas das pessoas

que vivem com HIV/Aids que abandonam a TARV e identificar os fatores que dificultam e facilitam a adesão ao tratamento antirretroviral. Utilizei como metodologia uma revisão integrativa da literatura realizada através de busca na base de dados SCIELO utilizando os descritores: HIV, tratamento antirretroviral, abandono do tratamento, adesão e não-adesão. Obtive 15 artigos que preenchiam os critérios de inclusão e identifiquei as seguintes categorias de análise: 1. Conceituando abandono, adesão e não-adesão ao tratamento antirretroviral do HIV/AIDS; 2. Caracterizando os pacientes que abandonam o tratamento antirretroviral do HIV/AIDS e 3. Fatores associados ao abandono do tratamento antirretroviral de pessoas vivendo com HIV/AIDS. O item 3 foi subdividido em Fatores que dificultam o processo de adesão à terapia antirretroviral e Fatores que facilitam o processo de adesão à terapia antirretroviral. Conclui-se que entender a adesão como um evento multifatorial, influenciável, é o primeiro passo para abordar práticas que incrementem a adesão ao tratamento antirretroviral. Os estudos aqui apresentados concluíram que homens, solteiros, ativos economicamente, e com mais de 8 anos de estudos são os pacientes que mais abandonam o tratamento. Dentre os fatores dificultadores da adesão destacaram-se o consumo de bebida alcoólica, a dependência da medicação, a depressão, a expectativa da morte iminente, sentir-se melhor ou pior após tomar a medicação, sigilo sobre o diagnóstico, a complexidade do tratamento, efeitos colaterais, a necessidade de levar medicação ao trabalho, a má relação entre profissional e paciente e o intervalo entre consultas maior que seis meses. Como aspectos facilitadores do processo de adesão ressalta-se o reconhecimento de que é portador de HIV/AIDS e que necessita de tratamento, a ausência de efeitos colaterais, esquemas terapêuticos simples, as hospitalizações anteriores, a rede social, a preocupação com os filhos, as crenças e o vínculo profissional-paciente.

22. Título: ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E PUERPERAL EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: um estudo comparativo entre Maranhão e Brasil

SOUSA, Ingrid Tamara de Oliveira. **Assistência pré-natal e puerperal em unidades básicas de saúde:** um estudo comparativo entre Maranhão e Brasil. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Ingrid Tamara de Oliveira Sousa

Orientadora: Érica Bárbara Abreu Fonseca Thomaz

Resumo: Introdução: O início precoce do acompanhamento à gestante está relacionado a benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê. Estudos mostram uma associação entre a adequação do cuidado pré-natal e os resultados do parto. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) desempenham um papel central na garantia à população de acesso a uma atenção à saúde de qualidade. Uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal. Objetivo: Analisar a organização dos serviços de saúde no pré-natal e puerpério nas UBS do Maranhão (MA), comparadas às do Brasil. Método: Trata-se de um estudo ecológico transversal, que integra a terceira etapa (avaliação externa) do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica do SUS (PMAQ-AB). Para esse estudo foram consideradas as perguntas do questionário do módulo II, que se refere ao processo de trabalho na atenção ao Pré-natal e Puerpério. Resultados: No MA, 97,3% das equipes organizam os serviços de assistências às gestantes, e, no Brasil, 91,6%. No estado 71,4% têm documentos que comprovam, enquanto no território nacional são 67,2%. O número de gestantes de alto risco que possui registro na AB foi maior no MA (65,2%) que no Brasil (61,3%). Documentos comprobatórios foram apresentados por 60,7% e 52,3%, respectivamente. Preenchimento dos

dados do SIS-PRENATAL foi referido por 92% das equipes maranhenses e 93,7% das brasileiras, mas documentos comprobatórios foram apresentados por 87,5% em ambos os locais. A caderneta das gestantes era utilizada por 92,9% das equipes maranhenses e 92,1% das brasileiras, com comprovação por 88,4% (MA) e 85,3% (Brasil). Dos exames laboratoriais questionados (sífilis, gravidez e HIV), apenas o primeiro era realizado em 100% das UBS pesquisadas no MA, todavia somente 58% delas afirmaram realizar a aplicação da Penicilina G Benzatina. Ao considerar todo o território nacional, 98% das equipes afirmaram realizar o exame (VDRL) e apenas 50,4% disseram realizar a dispensação do medicamento. Conclusão: A assistência pré-natal e puerperal nas UBS do Maranhão que aderiram ao PMAQ-AB ainda está distante dos critérios de qualidade necessários ao acompanhamento pré-natal e puerperal proposto pela estratégia da Rede Cegonha, do Ministério da Saúde. Nota-se que a realidade maranhense não se distancia do restante do território nacional, onde as ações básicas que deveriam ser realizadas nas consultas com as gestantes e puérperas, na sua maioria, não acontecem como é preconizado.

### 23. Título: CURATIVO DO PACIENTE QUEIMADO: avaliação do conhecimento teórico do enfermeiro

SOARES, Islany Barbosa. **Curativo do paciente queimado: avaliação do conhecimento teórico do enfermeiro**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Islany Barbosa Soares

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: As queimaduras são lesões traumáticas provocadas pela ação do frio ou do calor no corpo humano, que acometem desde a parte mais superficial da pele, até estruturas mais internas como ossos, músculos e tendões. Considerando que é da competência do

enfermeiro realizar o curativo e que o Maranhão não dispõe de CTQ, bem como pela falta de protocolos sobre a técnica da realização do curativo do paciente queimado, foi desenvolvida esta pesquisa com o objetivo geral de avaliar o conhecimento teórico dos enfermeiros sobre o curativo de queimaduras. Os objetivos específicos foram: caracterizar a população segundo a formação acadêmica, trabalho e qualificação; descrever o conhecimento teórico dos enfermeiros sobre a realização do curativo em pacientes queimados; relacionar o conhecimento teórico com: tempo de formação, experiência de trabalho e qualificação. Foi desenvolvido um estudo descritivo com 18 enfermeiros da UTI adulto e da Clínica Cirúrgica de um hospital de urgência de São Luís - MA. Cada sujeito respondeu um questionário sobre tempo de formação, realização de pós-graduação, tempo de trabalho na área assistencial, tempo de trabalho com pacientes queimados, turno e jornada de trabalho e realização de curso de capacitação sobre feridas e queimaduras e responderam também a uma escala de *Likert*, conforme nível de concordância sobre o curativo do paciente queimado. Os dados foram armazenados em uma planilha no Excel® e posteriormente calculadas as frequências das variáveis categóricas e as médias das variáveis quantitativas. Verificou-se que os enfermeiros participantes da pesquisa possuem tempo de experiência tanto no trabalho assistencial, quanto no com pacientes queimados. Notou-se também que um número significativo de enfermeiros cursou pós-graduação e realizaram treinamento sobre queimaduras. Com relação ao conhecimento sobre o curativo do paciente queimado, a assertiva em que houve maior taxa de acerto e que todos os enfermeiros concordaram foi que o curativo deve ser realizado após controle hemodinâmico e das vias aéreas. Em contrapartida, duas tiveram uma maior porcentagem de erros, a assertiva que fala sobre o curativo ser realizado do centro para as bordas da queimadura e a que fala em enfaixar os membros no sentido proximal-distal, em que grande parte concordaram com estas afirmativas erradas. Ao avaliar a



porcentagem de acertos obtida pelos enfermeiros na escala de *Likert*, sobre o curativo do paciente queimado, foi identificado que a maioria dos enfermeiros apresentaram um conceito bom. Na comparação do percentual de acertos entre o tempo de formação, tempo de experiência assistencial e tempo de trabalho com pacientes queimados percebeu-se uma relação de maior percentual com aqueles com um tempo de formação médio. Já na comparação com o tempo de treinamento em feridas e de queimaduras houve um maior percentual de acertos nos que realizaram o treinamento há menos de 5 anos.

24. Título: **CARACTERIZAÇÃO E AS PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS DURANTE O PRÉ- NATAL DA ADOLESCENTE:** uma revisão integrativa

FRANK, Jéssica Gomes. **Caracterização e as práticas dos enfermeiros durante o pré- natal da adolescente:** uma revisão integrativa. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Jéssica Gomes Frank

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa

Resumo: Introdução: A gravidez na adolescência está relacionada à maior ocorrência de parto prematuro e baixo peso ao nascimento e ao pré-natal inadequado, que implica em menor número de consultas, início mais tardio e baixa realização de exames complementares. O papel do enfermeiro inicia-se na gestão da educação continuada no momento em que ele se mantém em busca constante do conhecimento e capacita sua equipe. Deve haver respeito para com as características biopsicossociais e econômicas da adolescente com objetivo de delinear um atendimento diferenciado e humanizado. Objetivo: Identificar, as práticas do enfermeiro no cuidado à adolescente grávida durante o pré-natal. Metodologia: Estudo do tipo Revisão Integrativa, com abordagem qualitativa e descritiva,

desenvolvida nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) E BDENF (Bases de Dados de Enfermagem). O Acesso deu-se por meio da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e GOOGLE ACADÊMICO. Resultados: Foram encontrados 08 artigos. 25% dos artigos foram publicados em 2007, 25% em 2008, 12,5% em 2010, 25% em 2012, e 12,5 em 2014. O método dominante encontrado foi a pesquisa descritiva de abordagem quantitativa (62%), 25% pesquisa descritiva de abordagem qualitativa e 13% o estudo fenomenológico. A maioria das gestantes que iniciam o pré-natal não dá continuidade às consultas. Para o enfermeiro o cuidado à adolescente gestante vai além de procedimentos técnicos. Conclusão: É necessário acompanhar essa gestante durante as consultas de modo a estimular um desenvolvimento saudável da criança, através das orientações, normas e técnicas preconizadas para o pré-natal e favorecer um preparo psicológico para a mãe através da construção do vínculo enfermeiro/cliente.

## 25. Título: A COMUNICAÇÃO E O RELACIONAMENTO NO TRABALHO ENTRE ENFERMEIRO LÍDER E A EQUIPE DE ENFERMAGEM

HORA, Jéssica Marques da. **A comunicação e o relacionamento no trabalho entre enfermeiro líder e a equipe de enfermagem**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Jéssica Marques da Hora

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Introdução: a comunicação é um dos instrumentos básicos da enfermagem e uma habilidade essencial para a liderança do enfermeiro. Objetivo: descrever a comunicação e relacionamento no trabalho entre enfermeiro líder e a equipe de enfermagem.

Métodos: estudo transversal, abordagem quantitativa e caráter descritivo realizado em um hospital oncológico de São Luís- MA. Para a coleta de dados utilizou-se questionário validado, composto por características do perfil sociodemográfico e laboral e questões sobre a comunicação e relacionamento no trabalho. A amostra totalizou 202 profissionais de enfermagem. Resultados: exibem que a equipe de enfermagem é constituída majoritariamente por mulheres, com faixa etária entre 26- 36 anos e vínculo de trabalho de contrato; os enfermeiros líderes são predominantemente do sexo feminino, com idade entre 31- 40 anos. Que o enfermeiro líder utiliza pouco a comunicação escrita; dialoga com a sua equipe sobre como a mesma vem desempenhando seu trabalho, permitindo a participação e opinião da equipe; e os canais de comunicação entre enfermeiro líder e liderados e vice versa fluem de forma satisfatória. O relacionamento entre enfermeiro líder e a equipe de enfermagem é bom; o enfermeiro líder tem disponibilidade para ajudar a equipe nos problemas do trabalho; bem como motiva e eleva o potencial da sua equipe. Conclusão: a comunicação entre enfermeiro líder e a equipe de enfermagem ocorre de forma eficiente, às relações de trabalho são agradáveis e os resultados frente à assistência de enfermagem são positivos, pois a equipe trabalha unida, satisfeita e motivada para satisfazer as necessidades dos clientes.

## 26. Título: QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS VIVENDO COM HIV/AIDS: revisão integrativa

PEREIRA, Larissa de Sousa Abrantes. **Qualidade de vida de idosos vivendo com HIV/Aids**: revisão integrativa. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Larissa de Sousa Abrantes Pereira

Orientadora: Silvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: A epidemia da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) representa um fenômeno global, dinâmico e instável, cuja forma de ocorrência nas diferentes regiões do mundo depende, entre outros determinantes, do comportamento humano individual e coletivo. Segundo dados do Ministério da Saúde, o número de casos de AIDS na faixa acima dos 60 anos subiu 90%, entre os anos de 2000 e de 2008, em todo o país. A possibilidade de uma pessoa idosa ser infectada pelo HIV parece ser invisível aos olhos da sociedade e dos próprios idosos, visto que a sexualidade nessa faixa etária, ainda é tratada como um tabu tanto pelos idosos quanto pela sociedade em geral. Com o crescente aumento da expectativa de vida, das oportunidades sociais, da disponibilização de medicamentos para a disfunção erétil, a vida sexual do idoso tem sido impulsionada, tornando-os vulneráveis a adquirir HIV/Aids. Para muitos, a ideia de contrair HIV/Aids em uma idade avançada não existe, porque a informação sobre a prevenção é direcionada quase exclusivamente aos jovens e a consciência sobre fatores de risco para idosos é considerada baixa. Este trabalho teve como objetivo analisar a qualidade de vida dos idosos vivendo com HIV/AIDS. A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa da literatura, tendo como ferramenta norteadora artigos já publicados sobre o tema, nos bancos de dados SCIELO e LILACS no período de 2005 a 2015. Dos 18 artigos (12 SCIELO E 6 LILACS) 10 (dez) preenchiam os critérios de inclusão. Os resultados indicam que os domínios que tiveram maior impacto foram às preocupações com relação aos aspectos financeiros, ao sigilo, a atividade sexual e à saúde em geral. Correlacionados com estes aspectos, estão, as variáveis de idade, renda, escolaridade, tempo de diagnóstico, situação conjugal, apoio familiar e social. Compreendeu-se a necessidade de ressignificar as questões relacionadas aos tabus referentes à sexualidade nesta faixa etária, para que se consiga ter uma abordagem mais efetiva deste problema, onde devem ser

ênfâtizadas as polítícas públícas que visem o idoso, considerando-o como indivíduo vulnerável ao vírus. Na prática profissional traz implicações no sentido da constatação da importância de compreender, apreender e atender as demandas dos usuários dos serviços de saúde, visando promover ações direcionadas para a sua resolubilidade e fortalecimento do vínculo do paciente com a equipe de saúde.

27. Título: MULHER CLIMÁTÉRICA CARDIOPATA: análise da sexualidade

CANTANHÊDE, Leide Thayane Rolim. **Mulher climática cardiopata**: análise da sexualidade. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Leide Thayane Rolim Cantanhêde

Orientadora: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: As doenças cardiovasculares são a principal causa de óbitos no mundo. A incidência dessa doença aumenta dramaticamente com o envelhecimento, especialmente nas mulheres que se encontram no período climatérico. As doenças cardíacas podem interferir na sexualidade das mulheres. O objetivo deste estudo foi investigar a sexualidade das mulheres climatéricas cardiopatas. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário construído e o Quociente Sexual – versão feminina (QS-F) para avaliação da sexualidade das mulheres. A amostra foi de 13 mulheres climatéricas cardiopatas atendidas no Ambulatório de Cardiologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) em São Luís – MA. Os dados foram coletados entre os meses de janeiro a fevereiro de 2016. As entrevistadas possuíam idade entre 45 a 65 anos, presença de cardiopatia e algum sintoma climatérico. Houve prevalência das mulheres na faixa etária entre 45 a 51 anos (46,1%), união estável (69,2%), baixa escolaridade (53,8%), profissão do lar (30,7%), hipertensão arterial (92,3%) e

dislipidemias (76,9%). Quase todas as mulheres responderam que não houve diálogo a respeito do tema sexualidade com o profissional de saúde. Dispareunia, diminuição da lubrificação, cansaço, falta de ar, tontura e ansiedade foram os sintomas de desconforto relatados durante a atividade sexual. A maioria das mulheres relatou piora na qualidade da vida sexual na fase climatérica não se podendo determinar se as mudanças na sexualidade são oriundas exclusivamente do climatério ou do estabelecimento da doença cardíaca ou de ambas as situações. A ansiedade, o medo e a preocupação foram os principais sentimentos relacionados à demora no retorno à atividade sexual das mulheres. O medo de perder o companheiro foi um dos principais motivos que as impulsionava ao retorno da atividade sexual. Há necessidade de educação/orientação nas consultas de rotina e, inclusive, no período de hospitalização.

## 28. Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NAS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

MELO, Maria Virginia Pereira de. **Intervenções de enfermagem nas complicações pós-operatórias de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Maria Virginia Pereira de Melo

Orientadora: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: Introdução: A cirurgia cardíaca é um procedimento complexo que tem importantes repercussões orgânicas levando a um estado crítico pós-operatório. Objetivo: Descrever as intervenções de enfermagem, mais utilizadas na prática clínica em pacientes revascularizados e sua similaridade com a Nursing Interventions Classification (NIC). Métodos: Estudo retrospectivo, transversal, realizado na Unidade de Terapia Intensa do Hospital da Universidade Federal do

Maranhão (UFMA). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Enfermagem do Hospital Universitário da UFMA sob o número 1.385.926. Resultados: Identificou-se 72 atividades de enfermagem registradas pelos enfermeiros. A similaridade entre as atividades prescritas pelos enfermeiros e as intervenções/atividades propostas pela NIC permitiu identificar 11 intervenções/NIC. As atividades identificadas, 41 (56,9%) estão no domínio fisiológico complexo, com predomínio da classe K (controle de perfusão tissular) – com 11 atividades; 19 (26,4%) domínio fisiológico básico, predomínio da classe B (controle de eliminações) -9 atividades. O domínio segurança - 6 atividades (8,3%), pertencentes à classe V (controle de risco). O domínio comportamental -5 atividades (6,9%), com predomínio nas classes O (terapia comportamental) e classe R (assistência no enfrentamento). Em menor quantidade identificou-se as atividades do domínio sistema de saúde, com uma atividade (1,4%), incluída na classe A (domínio do sistema de saúde). As intervenções pertencentes a mais de uma classe não foram repetidas, sendo agrupadas em uma única classe. Conclusão: A similaridade das atividades prescritas pelos enfermeiros com as atividades propostas pela NIC aponta para a importância e utilidade dessa classificação para qualificação do cuidado prestado.

## 29. Título: RISCO PARA LESÕES NOS MEMBROS INFERIORES EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

MORAIS, Marina Melo Prudêncio de. **Risco para lesões nos membros inferiores em portadores de diabetes mellitus**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Marina Melo Prudêncio de Moraes

Orientadora: Santana de Maria Alves de Souza

Resumo: Introdução: O diabetes mellitus abrange um grupo de doenças metabólicas, caracterizado por níveis elevados de gli-

cose no sangue, devido à deficiência na secreção e/ou na ação de insulina. Esta doença, quando não controlada, causa muitas complicações como as lesões nos membros inferiores que estão associadas à neuropatia periférica e/ou doença vascular periférica. Cerca de 15% dos diabéticos desenvolvem ulceração no pé e desses pacientes, 85% podem sofrer amputações; uma situação que interfere a qualidade de vida dos pacientes. Objetivos: Avaliar o risco de lesões nos membros inferiores em pacientes diabéticos em um Hospital Universitário em São Luís, Maranhão. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo que foi realizado no ambulatório de endocrinologia de um Hospital Universitário em São Luís, Maranhão, nos meses de julho à outubro de 2015 por meio de um questionário aplicado aos pacientes diabéticos desse ambulatório. A amostra foi por conveniência e utilizou-se o programa *Microsoft Office Excel* para digitar os dados e o programa *Statistical Package for Social Sciences* para realizar a análise estatística por meio de tabelas e gráficos. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e apresenta o seguinte parecer, N° 1.121.975/15. Resultados: Observou-se que 63,89% dos pacientes eram do sexo feminino, 50,92% tinham idade acima de 60 anos, 56,48% se consideraram pardos, 62,04% eram casados e 51,85% tinham uma renda familiar de até 1 salário mínimo. Em relação aos fatores clínicos e de risco, 95,37% tinham DM tipo 2, 33,33% eram tabagistas, 43,52% estavam com sobrepeso, 28,70% tinham hipertensão arterial sistêmica. Ademais, 17,60% apresentaram alguma deformidade nos pés, 15,74%, úlcera e 5,56%, amputação prévia, 27,78% tinham a sensação protetora plantar alterada. De acordo com a classificação de risco para lesões nos membros inferiores, 56,48% estavam na categoria 2 e 15,74%, na categoria 3. Conclusão: O percentual de pacientes pertencentes as categorias 1, 2 e 3, e, conseqüentemente, classificados em risco para lesões nos membros inferiores foi representativa. Além disso, identificou-se que a maioria dos fatores envolvidos no desenvolvi-



mento das lesões é controlável e que medidas como exame regular dos membros inferiores, identificação do paciente em risco e educação em saúde podem ser implementadas para mudar essa situação.

30. Título: AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS, SATISFAÇÃO E COMPROMETIMENTO NO TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

REIS, Paloma Rocha. **As relações interpessoais, satisfação e comprometimento no trabalho da equipe de enfermagem em um hospital oncológico**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Paloma Rocha Reis

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: A satisfação no trabalho se refere à atitude geral de uma pessoa em relação ao seu trabalho. Estudos apontam uma relação entre o comprometimento e a satisfação no trabalho. O objetivo deste trabalho foi o de analisar os reflexos das relações interpessoais no contexto de trabalho em um serviço oncológico, avaliando as variáveis: satisfação no trabalho e comprometimento institucional nas equipes de enfermagem. Se trata de um estudo transversal, abordagem quantitativa e caráter descritivo. O questionário incluiu características do perfil sociodemográfico e profissional e assertivas nos eixos: comunicação, relacionamentos no trabalho e satisfação no trabalho, amostra totalizou 202 trabalhadores de enfermagem. Os resultados revelaram que no que se refere ao sexo dos trabalhadores de enfermagem é predominantemente feminino e a maioria dos participantes se concentra na terceira década de vida. As relações interpessoais, a satisfação e o comprometimento dentro da realidade investigada demonstram que uma equipe com bons relacionamentos no trabalho e que mantém um nível de confiança e cordialidade entre líder e liderados se refere satisfeita no trabalho, porém, isto não

demonstra prever o nível de realização do trabalhador. O comprometimento dos trabalhadores com a instituição afigura-se relacionar mais a outras variáveis que não apenas as dimensões dos relacionamentos interpessoais e fatores da satisfação no trabalho, embora sejam citadas na literatura como determinantes do comprometimento.

### 31. Título: A COMUNICAÇÃO NO ATENDIMENTO À SAÚDE DA PESSOA COM SURDEZ SEVERA E/OU PROFUNDA

OLIVEIRA, Priscila da Silva. **A comunicação no atendimento à saúde da pessoa com surdez severa e/ou profunda**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Priscila da Silva Oliveira

Orientadora: Nair Portela Silva Coutinho

Resumo: A comunicação é um processo social básico e essencial em todas as áreas da vida humana. As pessoas com surdez podem enfrentar problemas concernentes à comunicação no atendimento à saúde. O objetivo deste trabalho foi o de conhecer as dificuldades de comunicação que as pessoas com surdez severa e/ou profunda encontram no atendimento à saúde. Trata-se de um estudo transversal, descritivo exploratório com abordagem quantitativa. A população foi composta de 40 pessoas com surdez que frequentem a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) em São Luís - MA. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário padronizado, sendo as perguntas referentes aos serviços de saúde em que os participantes da pesquisa já foram atendidos. Os resultados revelam que dos 40 entrevistados 75% apresentavam surdez profunda, apenas 30% já ficaram internados e 67,5% utilizam somente o SUS. Referindo-se às dificuldades de comunicação encontradas no atendimento à saúde 72% dos entrevistados já encontraram dificuldades, e 62% conhecem os direitos na área da saúde da pessoa surda. Relacionado a dificuldade de comunicação entre as pessoas surdas e os

profissionais da saúde 75% afirmaram ter dificuldades de entender o que o médico dizia, 65% tinham dificuldades de entender o que a enfermeira dizia, 62,5% apresentavam dificuldades para entender o que os demais profissionais da saúde diziam. Constatou-se que a realização deste estudo foi importante e oportuna, pois conhecer as dificuldades de comunicação que as pessoas com surdez severa e/ou profunda encontram no atendimento à saúde é imprescindível para melhorar a qualidade da assistência direcionada a essa população. Conclui-se que a relação entre o profissional de saúde e cliente precisam ser melhoradas, para isso sugere-se o aprendizado de libras pelos profissionais.

### 32. Título: VIA DE PARTO EM MULHERES COM HIPERTENSÃO NA GESTAÇÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO LUIS- MA

SOUZA, Renata Karine Dominice de. **Via de parto em mulheres com hipertensão na gestação em um Hospital Universitário de São Luis- MA**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Renata Karine Dominice de Souza

Orientadora: Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias

Resumo: Os distúrbios hipertensivos determinam altas taxas de cesariana, devido ao comprometimento materno e fetal que, na maioria das vezes, só é evitado com a interrupção da gestação. Porém, a hipertensão, em qualquer uma de suas formas, incluindo a pré-eclâmpsia grave e eclâmpsia, não representa uma indicação absoluta de cesárea. Esta só será realizada se houver indicação específica, como por exemplo, na presença de alguma complicação, como descolamento prematuro de placenta, alterações da vitalidade fetal e outras. Em muitos casos o parto normal pode ocorrer sem riscos para a mulher e para o concepto. Diante do que foi exposto, o pre-

sente estudo procurou investigar a via de parto que estava sendo realizada em mulheres com hipertensão na gestação em um Hospital Universitário de São Luís – MA. Este estudo é um recorte de uma pesquisa descritiva, com uma abordagem quantitativa cujo Título é “DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO: estudo com mulheres internadas em um serviço de referência de São Luís/MA”. A amostra foi composta por 132 mulheres e os dados foram coletados através de uma entrevista individual utilizando-se como instrumento um formulário. Entre as participantes da pesquisa verificou-se a predominância da faixa etária de 20 a 34 anos (73,48%), 55,30% eram pardas e 50,76% viviam em união estável. Quanto à renda familiar, prevaleceu a de 1 a 2 salários mínimos (46,97%) e 58,33% das mulheres não exerciam nenhuma atividade com remuneração. Com referência a escolaridade, verificou-se que 53,03% possuíam ensino médio completo. Das 132 mulheres que participaram da pesquisa, 08 receberam alta antes do desfecho da gestação; 78,23% dos partos que ocorreram foram cesáreas, sendo que, 54,04% não apresentaram nenhum tipo de complicação relacionada à hipertensão. Diante do que foi exposto, percebe-se que existe uma elevada taxa de cesariana nos casos relacionados à hipertensão na gestação sem uma indicação absoluta, dessa forma, é importante que haja mudanças a respeito do desfecho da gestação dessas mulheres, uma vez que já está comprovado que a via vaginal é muitas vezes a melhor opção de parto para esse grupo, principalmente naquelas que evoluem sem nenhum tipo de complicação.

### 33. Título: O CUIDADO NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO NA PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS

SANTOS, Rita de Cássia Fernandes. **O cuidado no processo de parturição na percepção das puérperas**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Rita de Cássia Fernandes Santos

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: A gestação, o parto e o puerpério transcendem a esfera biológica tornando-se acontecimentos sociais consequentes da vida reprodutiva de homens e mulheres. Há necessidade da construção de uma nova perspectiva para o cuidado à mulher, no sentido de entendê-la na sua integralidade socioeconômica, cultural, física reconhecendo esta como protagonista e estabelecendo bases de relacionamento entre os profissionais envolvidos na produção da saúde, buscando o desenvolvimento da humanização da atenção ao pré-natal, parto e nascimento. A pesquisa teve como objetivo geral analisar o cuidado prestado à mulher em processo de parturição na visão das puérperas. Específicos: caracterizar o perfil socioeconômico e obstétrico das puérperas; Identificar os setores e os profissionais que prestaram o cuidado e as dimensões significantes relacionadas ao cuidado pelas as mulheres em processo de parturição. Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido de forma descritiva como parte da pesquisa “O significado do cuidado no processo de parturição na voz de quem é cuidado”, realizada com puérperas internadas na Maternidade Marly Sarney, no período de agosto de 2014 a maio de 2015. Resultados e discussão: Participaram do estudo 28 puérperas na faixa etária de 20 a 37 anos. Destas, 71,4% se auto declararam pardas, 21,5% brancas e 7,1% negras; a maioria das mulheres 57,1% cursou o ensino médio completo, 17,86% possuem curso superior completo, 10,71% o ensino fundamental incompleto, 7,14% fundamental completo, 3,57% possuem médio incompleto. 78,5% mulheres apresentavam situação conjugal com companheiro. Do perfil obstétrico, 50% tiveram entre uma e duas gestações; 96,4% realizaram pré-natal, destas 50% realizaram 7 ou mais consultas. Em relação ao tipo de parto 64,2% tiveram parto vaginal, mas o índice de cesáreas encontra-se muito acima de 15%, percentual preconizado pela OMS como aceitável. Em relação à identificação dos profis-

sionais 42,8% reconheceram o profissional de enfermagem e o setor do acolhimento apresentou 82% de identificação dos mesmos. Dos depoimentos das puérperas sobre a percepção do cuidado prestado durante o processo foi possível abstrair as seguintes categorias temáticas: *O cuidado na dimensão interpessoal*; *O cuidado na dimensão instrumental e técnica*; e *O Cuidado e o Ambiente físico/recurso materiais*. Este estudo evidencia a necessidade de uma organização da assistência que vise não somente prover um cuidado no processo de parturição que garanta à mulher seus direitos resguardados na Constituição Federal, os cuidados técnicos respaldados no conhecimento científico e um ambiente adequado e com recursos materiais suficientes, mas, um atendimento humanizado que permita à mulher desenvolver a segurança necessária para assumir o protagonismo ao processo do nascimento.

#### 34. Título: GRAU DE CONSUMO ALCOÓLICO EM PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE SAÚDE EM SÃO LUÍS-MA

SANTOS, Rodolpho Silva. **Grau de consumo alcoólico em pacientes idosos atendidos em um centro de saúde em São Luís-MA**. 2015. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Rodolpho Silva Santos

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Introdução: O uso de álcool entre idosos é considerado um problema complexo, multifatorial, caracterizado por uma epidemia invisível, uma vez que os problemas e, por conseguinte, os índices são subestimados e mal identificados. Estima-se que cerca de 2% a 20% dos idosos fazem uso abusivo de álcool, pois essa é a droga de maior consumo nessa faixa etária. Objetivo: Conhecer o grau de consumo alcoólico dos idosos com condições crônicas aten-

didados pela Estratégia Saúde da Família em um Centro de Saúde da cidade de São Luís – MA. Metodologia: Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, desenvolvido com 68 idosos assistidos pela Estratégia de Saúde da Família no Centro de Saúde Djalma Marques, localizado no município de São Luís/MA, por meio de um questionário socioeconômico e demográfico e o AUDIT (The Alcohol Use Disorder Identification Test) no período de abril a junho de 2015. Resultados: Observou-se que a prevalência de faixa etária dos idosos foi de 60 a 77 anos (83.82%), com perfil prevalente de raça parda (61.77%), ensino fundamental incompleto (44.12%), casados (42.65%), aposentados (86.77%), com renda familiar em torno de 1 a 2 salários mínimos (83.83%), portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (60.29%). Em relação ao nível de dependência em idosos usuários de bebidas alcoólicas, foi possível identificar de acordo com o Teste AUDIT, que 89.71% (n=61) dos idosos pertenciam à zona I de baixo risco e 10.29% (7) pertencia à zona II de uso de risco. Conclusão: Os resultados encontrados apontam que, embora o uso de álcool seja menos prevalente na velhice, as prevalências desse uso e também de uso de risco obtidas mostram-se relevantes, já que mesmo em menor frequência/quantidade, esse uso pode implicar diversas consequências negativas nessa fase da vida. Além disso, observou-se que o consumo de álcool na velhice esteve associado ao sexo feminino, raça parda, com ensino fundamental incompleto, casados, aposentados, com renda familiar em torno de 1 a 2 salários mínimos e portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica.

35. Título: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E DEMOGRÁFICAS DE PACIENTES NOTIFICADOS COM DENGUE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

CASTRO, Thácyła Camilla Rodrigues. **Características epidemiológicas e demográficas de pacientes notificados com dengue no município de São Luís-MA.** 2015. Monografia (Graduação

em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

Discente: Thácyła Camilla Rodrigues Castro

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: A dengue se apresenta como um dos principais problemas de saúde pública em todo o mundo, principalmente nos países tropicais, se destacando nesta pesquisa o Brasil. As condições socioambientais favoráveis à proliferação do *Aedes aegypti* possibilitaram a disseminação do vetor no Brasil. A grande incidência de casos da dengue coincide com as ocorrências das chuvas, aumento da umidade relativa do ar e outros fatores contribuintes para a proliferação do vetor. O objetivo desse estudo é descrever características epidemiológicas e demográficas, como gênero, faixa etária, escolaridade, gestantes, distritos sanitários, exame confirmatória da dengue, confirmação do caso e a descrição temporal da dengue em pacientes notificados com dengue no município de São Luís- MA. Apresenta-se um estudo descritivo, retrospectivo de abordagem quantitativa, com informações coletados do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) que dispõe de um software denominado Tabwin (*Tab* para *Windows*) nos meses de janeiro e fevereiro de 2016. Identificou-se 3.377 casos de dengue notificados nos dois anos, sendo 972 no primeiro ano e 2447 no segundo ano do estudo. Foram notificados 542 casos no sexo masculino no ano de 2014 enquanto 1314 casos foram no sexo feminino no ano de 2015. Houve o registro de óbitos nos dois anos, sendo 6 casos notificados em 2014 e 5 casos em 2015. Faixa etária de maior registro foi 1 a 9 anos de idade, 227 casos notificados (28%) no primeiro ano, e no segundo ano, o destaque foi na faixa etária 20 a 34 anos, 769 (32%). Entre os distritos sanitários, o Bequimão apresentou 299(31,6%) casos notificados e a Cohab 679 (28,5%) notificações nos anos 2014 e 2015 respectivamente. Nas gestantes, em 2014 foi 1 caso e 2015 ocorreram 25 casos. Os meses de maior ocorrência foram abril 128



(89%) e maio 91 (83%) de 2014 e no ano 2015 foram os meses de abril 525 (94%) e maio 367 (91%), e no mês de dezembro 313 (90%). A confirmação de casos clínico-epidemiológico foram 478 registros em 2104 e 1268 registros em 2015. Observou-se falhas na alimentação do sistema exportador dos dados, pela divergência no total de algumas variáveis. Mesmo assim observou-se um aumento de 60,2% no número de casos notificados. Percebeu-se também que os Maiores registros das notificações da dengue ocorreram nos meses com maiores índices pluviométrico. Pelo volume de notificações e a constatação da gravidade da doença com registros de óbitos no período pesquisado é imprescindível que se invista na eliminação dos criadouros dos mosquitos com consequente prevenção da doença.

## 2.31 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2016

### 1. Título: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE COGNITIVA DE IDOSAS NEGRAS

FAGUNDES, Ana Júlia Gonçalves. **Avaliação da capacidade cognitiva de idosas negras**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Ana Júlia Gonçalves Fagundes

Orientador: Rafael de Abreu Lima

Resumo: Introdução: A população de idosos vem aumentando consideravelmente nas últimas décadas e sabe-se que o processo de envelhecimento abrange muitas mudanças na vida do indivíduo, entre essas mudanças encontramos o declínio cognitivo. Sabendo a cognição uma área comumente afetada pelo processo de envelhecimento, existem recursos que tem como finalidade rastrear e diagnosticar precocemente déficits da função cognitiva e a presença ou

intenção de aparecimento da demência. Objetivo: Avaliar a capacidade cognitiva de idosas atendidos em um ambulatório do Centro de Saúde da Liberdade, São Luis- MA. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, realizado no Centro de Saúde da Liberdade, no período de janeiro de 2014 a janeiro de 2015. Foram incluídas 107 idosas autorreferidas negras, hipertensas e/ou diabéticas, cadastradas no programa HIPERDIA, que concordaram em participar da pesquisa e cadastradas na unidade, com ausência de alterações motoras e paralisia nos membros superiores ou falta deles, ausência de problemas neurológicos ou psiquiátricos que prejudicassem o estudo. Portadoras de doenças crônicas consumptivas não foram inclusos no estudo. Resultados: O presente estudo nos mostra que 76,41% das idosas apresentou alterações cognitivas. O predomínio de idosas com faixa etária de 60 a 69 anos (54,72%), viúvas (35,85%), com média de 5 a 8 anos de estudo (37,74%) e com renda familiar mensal de menos de 1 salário mínimo (61,32%). Os hábitos de vida predominantes foram: não tabagistas (80,19%), não etilistas (100%) e ativas (não sedentárias) – 64,15%. Considerações finais: Com 76,41% da população apresentando alguma alteração cognitiva conclui-se que alguns dos fatores que estão associados à estas alterações são idade, renda, presença de comorbidades e hábitos de vida.

## 2. Título: SEQUELAS NEUROLÓGICAS POR ACIDENTE COM MOTOCICLETA: revisão integrativa

LIMA, Ana Vitoria Corrêa. **Sequelas neurológicas por acidente com motocicleta**: revisão integrativa. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Ana Vitoria Corrêa Lima

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: As mortes por causas externas vêm aumentando a cada ano em nosso país. O Brasil é o quinto país em lesões e mortes devido à acidentes de trânsito. Em 2010, 40.610 pessoas foram vítimas fatais dos AT, 25% delas por ocorrência com motocicletas. Os acidentes por colisão envolvendo motocicletas vêm crescendo de forma rápida e alarmante. Os danos, traumas e lesões, resultam em altos custos tanto emocionais quanto sociais e econômicos. Com relação ao sistema de saúde, gera o aumento dos gastos com emergência, assistência e reabilitação. Os condutores das motocicletas estão em condição de maior vulnerabilidade em um acidente, pois, grande parte do impacto provocado durante uma colisão, tem absorção corpórea do motociclista. Essa grande absorção de energia tem como consequência óbito ou, uma vítima politraumatizada, principalmente com lesões em membros e cabeça. Os homens em geral são os mais acometidos pelos acidentes com motocicleta. O objetivo desse estudo é identificar as principais sequelas neurológicas sofridas pelos motociclistas decorrentes de acidentes de trânsito a partir de uma revisão integrativa. A metodologia utilizada foi revisão integrativa tendo como ferramenta norteadora artigos já publicados sobre o tema, nos bancos de dados SCIELO e LILACS no período de 2005 a 2015. Dos 30 artigos (24 SCIELO E 6 LILACS) sete preenchem os critérios de inclusão. Como resultado temos que os homens e em idade produtiva são as maiores vítimas dos acidentes com motocicletas. As sequelas neurológicas mais prevalentes são a paraplegia, a tetraplegia, a hemiplegia e o déficit cognitivo. Essa grande prevalência de homens envolvidos em acidentes por motocicletas deve ser motivo de preocupação e atenção por parte das autoridades. Neste sentido, a Política Nacional de Atenção Integral á Saúde do Homem reconhece esse fato e possui como uma de suas linhas de cuidado por causas externas destacando-se aqui os acidentes de transporte. Ações educativas e informativas para diminuir a incidência desses acidentes em nosso cotidiano.

### 3. Título: ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

RAPOZO, Apoana Câmara. **Estresse da equipe de enfermagem em unidades de terapia intensiva**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Apoana Câmara Rapozo

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: O ambiente hospitalar é rico em estímulos estressores, e é fonte de muitos estudos relacionados ao estresse. A unidade de terapia intensiva é um ambiente que propicia o adoecimento de seus trabalhadores, por sua alta especialização e tecnologia. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o estresse da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva; verificando o nível de estresse, os agentes estressores e as manifestações desencadeadas e/ou estimuladas por ele. Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa realizada nos meses de abril a junho de 2016 com a equipe de enfermagem nos Hospitais: Universitário Unidade Presidente Dutra, Tarquínio Lopes Filho e Djalma Marques. Utilizou-se três questionários, o semi-estruturado com dados socioeconômicos e ocupacionais, o Inventário de Estresse em Enfermeiros e a Escala de Sintomas de Estresse. Os dados foram organizados em planilha do IBM SPSS - Statistics 22.0, tratados em frequência simples e exibidos em gráficos e tabelas. Observou-se a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A população foi de 216 profissionais de enfermagem, destes, 93 participaram da pesquisa, 83,9% mulheres, 12,9% homens e 3,2% não se identificaram. A faixa etária de 44,1% foi entre 26 a 35 anos. A escolaridade de 52,7% é ensino superior, destes, 34,4% com especialização. A renda de 31,2% corresponde 3 a 4 salários mínimos. No inventário de estresse em enfermeiros verificou-se que 4,3% dos participantes apresentaram baixo nível de estresse, 72,04%

estresse moderado e 23,65% elevados níveis de estresse. Os agentes estressores com as maiores médias foram: “falta de material necessário ao trabalho” (3,82), “prestar assistência a pacientes graves” (3,47) e “trabalhar em ambiente insalubre” (3,46). Na escala de sintomas de estresse, as manifestações físicas com maiores médias foram: “dores nos braços e pernas (dores musculares)” (3,72) e “cansaço constante” (3,27); e as manifestações psicológicas foram: “preocupar-se excessivamente com as coisas em geral” (3,01), “estar mais emotivo” (2,91) e “irritabilidade” (2,87). O estresse prejudica a qualidade de vida no trabalho, a saúde física, psíquica e emocional, interfere na qualidade do serviço prestado e nas relações interpessoais. Logo, considera-se a necessidade investigações científicas para embasar estratégias que reduzam os estímulos estressores no ambiente de trabalho.

#### 4. Título: PREVALÊNCIA DA POSITIVIDADE DO HBSAG EM CRIANÇAS DE MUNICÍPIOS MARANHENSES

SILVA, Cleitiane de Jesus Gomes. **Prevalência da positividade do HBSAG em crianças de municípios maranhenses**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Cleitiane de Jesus Gomes Silva

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: A hepatite B é uma doença infecciosa de origem viral, permanece como um importante problema de saúde pública mundial. Embora exista uma redução deste agravo nos países que adotaram políticas eficazes de vacinação contra hepatite B, verifica-se ainda altos índices em populações de risco e em países onde a transmissão vertical e horizontal intradomiciliar não é controlada. Mesmo com o desenvolvimento da vacina contra hepatite B e da existência de métodos conhecidos em relação à prevenção e tratamento, o número de pessoas que são infectadas no estado do Maranhão, no Brasil e no mundo ainda é elevada. O objetivo desse

estudo foi investigar a prevalência do HBsAg e a situação vacinal de crianças dos municípios de Urbano Santos, Axixá, Morros, Icatu e Humberto de Campos, Maranhão. Realizou-se uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, a partir dos dados de uma pesquisa maior intitulada, Prevalência das Hepatites B, C e D nos municípios de Urbano Santos, Axixá, Morros, Icatu e Humberto de Campos, Maranhão. Os dados foram coletados por meio de um formulário com variáveis socioeconômicas e demográficas, clínico epidemiológico. A amostra foi composta por 461 são crianças  $\leq 12$  anos, de uma amostra de 4.000 pessoas, com idade mínima de um ano. A frequência relativa foi calculada no programa estatístico Ep info versão 7.1.4. Verificou-se maior frequência do sexo feminino (51,9%), a faixa etária de 9 a 12 anos 41,2%, renda familiar menor que um salário mínimo (65,94%). Quanto a vacinação e número de doses da vacina contra Hepatite B, 68,9 % foram vacinados, destes, 62,26 %, tomaram as 3 doses. Quanto aos marcadores, 4,6 % apresentaram HBsAg positivo, caracterizando uma prevalência intermediária do HBV. Verificou-se positividade isolada do Anti-Hbs em 87,1 % das crianças, indicando imunidade. Para o teste Anti-Hbc 34,9% das crianças apresentaram resultado positivo, representando contato prévio com o vírus. Apesar dos resultados obtidos com os marcadores sorológicos sugerirem uma prevalência intermediária do HBV nos municípios estudados e uma boa cobertura vacinal, há necessidade de implementação de estratégia para melhorar a prevenção e o controle da Hepatite B.

5. Título: PERCEPÇÃO, AVALIAÇÃO E MANEJO DA DOR PELO ENFERMEIRO AO PACIENTE HOSPITALIZADO: revisão integrativa

FERREIRA, Deuzyanne Rodrigues. **Percepção, avaliação e manejo da dor pelo enfermeiro ao paciente hospitalizado**: revisão integrativa. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – De-

partamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Deuzyanne Rodrigues Ferreira

Orientadora: Rosilda da Silva Dias

Resumo: Introdução: É fundamental ter em mente as características altamente subjetivas da dor. Isto significa que se trata de uma experiência individual e que é influenciada por diversos fatores. A Associação Internacional Para o Estudo da Dor (2014) define a dor como sendo: “Uma experiência sensorial e emocional desagradável associada com dano tecidual real ou potencial, ou descrita em termos de tal lesão.” A qualidade única que o papel especializado do enfermeiro traz para o manejo da dor aguda passa despercebida em alguns casos. É preciso haver uma plena conscientização de suas funções e responsabilidades, pois este profissional está em uma posição de destaque para melhorar e liderar quaisquer políticas de gestão da dor. Objetivo: Descrever o papel do enfermeiro no manejo da dor aguda em pacientes hospitalizados a partir de uma revisão integrativa. Metodologia: Estudo do tipo Revisão Integrativa, com abordagem qualitativa e descritiva. Para a seleção dos artigos foram utilizadas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, BDENF e SCIELO. Os critérios de exclusão para refinar a característica da pesquisa foram língua estrangeira, texto incompleto, ano de publicação anteriores a 2011 e os que não contemplam o objetivo da revisão. Os critérios de inclusão foram artigos que responderam ao tema proposto disponíveis nos bancos de dados, escritos em português, elaborados dentro do período estabelecido. Os descritores utilizados foram: dor, enfermagem e manejo. Resultados: Foram encontrados 128 artigos, dos quais 52 atendiam aos critérios de inclusão, 35 estavam repetidos nos bandos de dados, 17 artigos compõem a amostra. Percebemos que pelo método utilizado houve uma limitação de estudos que descrevam o papel do enfermeiro no

manejo da dor, o termo avaliação é recorrente nos artigos analisados. O conhecimento dos profissionais, e outras ações foram investigados nestes artigos. As observações gerais dos problemas enfrentados para conseguir sistematizar a política de manejo da dor e relacionar os conceitos na prática de forma hábil e adequada justificam a necessidade de mais estudos como estes. Os estudos revelam urgência de processos de educação e conscientização da importância em ter uma boa formação sobre dor. Conclusão: Percebemos nas pesquisas que há um grande déficit de conhecimento sobre a dor, no que diz respeito aos seus efeitos fisiológicos e avaliação, influenciando diretamente nas medidas tomadas para seu alívio. O enfermeiro tem papel fundamental no tratamento da dor, tanto por meio da prescrição quanto por meio de cuidados paliativos e educação, para melhorar a qualidade de vida do paciente com dor é necessário um cuidado humanizado e assistência qualificada.

## 6. Título: SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL: resultados perinatais

OLIVEIRA, Gêssica Wendy dos Prazeres. **Síndrome hipertensiva gestacional**: resultados perinatais. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Gêssica Wendy dos Prazeres Oliveira

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa

Resumo: A Síndrome Hipertensiva Gestacional (SHG) é uma patologia de índices preocupantes que acomete de 5% a 10% das gestações causando repercussões para a mãe e criança. Assim, o presente estudo tem por objetivo estimar a prevalência de complicações perinatais e os resultados perinatais em mulheres internadas com diagnóstico de SHG em um serviço de referência de São Luís/ MA. A amostra foi composta por 204 mulheres e os dados foram coleta-



dos por meio de entrevista individual utilizando-se como instrumento um formulário. Entre as participantes da pesquisa verificou-se a predominância da faixa etária de 25 a 34 anos, (50,96%), 48,04% viviam em união estável. Com referência a escolaridade, verificou-se que 49,51% possuíam ensino médio completo. Quanto à renda familiar, prevaleceu a renda de 1 a 2 salários mínimos (43,63%) e 54,41% das mulheres não exerciam nenhuma atividade com remuneração. No que se refere a gestação atual, 98,04% haviam realizado o pré-natal, sendo que 46,27% haviam realizado mais que seis consultas e 76,96% haviam dado início a este pré-natal no primeiro trimestre de gravidez. Das 204 mulheres, 16 tiveram alta antes do desfecho da gestação. A taxa de prevalência de complicações perinatais encontrada foi de 0,38. As principais complicações neonatais foram, óbito (7,3%), prematuridade (27,94%) e baixo peso (19%). Observa-se a importância de estudos como esse que contribuam para um maior conhecimento não só da equipe profissional que assiste essa mulher. Pequenos avanços são passos fundamentais em direção a baixos índices de mortalidade materna e infantil.

## 7. Título: NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DA POPULAÇÃO NEGRA

**SOBREIRO, Itamar Silva. Nível de atividade física da população negra.** 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Itamar Silva Sobreiro

Orientador: Rafael de Abreu Lima

Resumo: Introdução: As estimativas mundiais indicam que a população está exposta aos riscos à saúde devido à inatividade física. No Brasil de acordo com o Ministério do Esporte 45,9% da população não pratica nenhum tipo de atividade física. Há carência de dados nacionais no que se refere o nível de atividade da

população negra. E os esforços para aumentar a atividade física em nível populacional são uma das prioridades na maioria dos países ricos e países em desenvolvimento. Objetivo: Avaliar o nível de atividade física da população negra de um Centro de Saúde. Métodos: Trata-se de um estudo do tipo descritivo transversal utilizando-se abordagem quantitativa, que ocorreu no Centro de Saúde da Liberdade, São Luís – MA, de janeiro de 2014 à janeiro de 2015, com amostra composta por 542 pessoas de cor autorreferida preta ou parda e que obedeceram aos critérios obrigatórios de elegibilidade: estar devidamente cadastrado na unidade de saúde, de ambos os sexos, ter idade igual ou superior a 18 anos, assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram analisados dados sociodemográficos: sexo, faixa etária, estado civil, tempo de estudo e classe social; hábitos de vida: etilismo, tabagismo; dados clínicos: hipertensão e diabetes; antropométricos: Índice de Massa Corporal e Relação Cintura Quadril - RCQ; o nível de atividade física foi verificado através do (IPAQ®) versão curta. Resultados: O estudo mostrou que os indivíduos eram na maioria mulheres (74,54%), com faixa etária menor que 60 anos (73,25%), casadas (43,73%), com tempo de estudo entre 8 e 12 anos (43,54%), classe social “E” (85,06%), não hipertensos (66,42%), não diabéticos (77,68%), não tabagistas (76,57%), etilistas (57,01%), insuficientemente ativas (40,59%), com sobrepeso (IMC > 25 kg/m<sup>2</sup>) e com risco para desenvolver doenças cardiovasculares (RCQ > 0,85cm). Houve diferença estatisticamente significativa na associação entre os ativos com as variáveis faixa etária (p 0,00), tempo de estudo (p 0,00), estado civil (p 0,00) e classe social (p 0,04). Conclusão: Este estudo evidenciou uma população negra em sua maioria insuficientemente ativa, porém com altos índices diabetes mellitos, hipertensão arterial e etilismo. Tais achados podem ser úteis no planejamento e implantação de orientações e intervenções específicas para a população negra.

8. Título: **SATISFAÇÃO NO TRABALHO E COMPROMETIMENTO INSTITUCIONAL ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL GERAL NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS- MA**

MENDES, Jéssica Honnorina Penha. **Satisfação no trabalho e comprometimento institucional entre os profissionais de enfermagem em um hospital geral no município de São Luís- MA.** 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Jéssica Honnorina Penha Mendes

Orientadora: Flávia Danyelle Oliveira Nunes

Resumo: Introdução: O comprometimento institucional e a satisfação no trabalho exercem grande influência no trabalhador, interferindo nos aspectos de sua saúde física e mental podendo influenciar negativamente as organizações por meio da queda de produtividade, aumento da rotatividade e absenteísmo. Objetivos: Avaliar o comprometimento institucional e a satisfação no trabalho entre profissionais de enfermagem em um Hospital Geral no município de São Luís - Maranhão. Método: Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa extraída do banco de dados do projeto guarda-chuva intitulado “Comunicação, Relacionamento Interpessoal e Efetividade Organizacional no contexto da Enfermagem”. Participaram da pesquisa 111 profissionais de enfermagem. Os dados foram coletados por meio de um questionário no qual compreende perguntas de identificação abertas e fechadas da letra A a letra N, e uma escala de Likert composta por 88 afirmativas divididas em quatro blocos das quais foram trabalhadas 20 afirmativas, sendo 11 afirmativas do bloco do comprometimento institucional e 9 da satisfação no trabalho. Posteriormente analisados por meio do programa SPSS e apresentados em gráficos e tabelas. Resultados: 94,9% é do sexo feminino e 5,1% do sexo masculino; 17,9% correspondem à

faixa etária de 31 a 35 anos; 64% trabalham como contratados; encontrou-se maior número de técnicos de enfermagem com 69,7%; a carga horária mais prevalente entre os profissionais de enfermagem é de 36 horas, totalizando 51,4%; o maior tempo de trabalho naquela instituição entre os profissionais foi um a cinco anos representando 41,4%; em relação as afirmativas da escala de Likert, 58% dos participantes ficariam felizes em passar o resto da sua vida na instituição; 79,6% consideram que a instituição na qual trabalham possuem um importante significado; 43,7% afirmam estarem emocionalmente conectados com o hospital; 70,38% afirmam que a instituição enfatiza a importância do treinamento; 96,2% admitem que seu trabalho é algo que vale a pena e 96,2% afirmam estarem satisfeitos com seu trabalho. Conclusão: mais da metade dos sujeitos da pesquisa é do sexo feminino, sendo a equipe de enfermagem formada em sua maioria de técnicos e auxiliares de enfermagem, na faixa etária de 31 a 35 anos, vinculados a esta instituição por um período prevalente de 1 a 5 anos, assim como também o tempo que exercem suas respectivas funções.

#### 9. Título: HIPERTENSÃO NA GESTAÇÃO: conhecimento das gestantes sobre prevenção e tratamento

MELO, Jéssica Salazar de. **Hipertensão na gestação**: conhecimento das gestantes sobre prevenção e tratamento. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Jéssica Salazar de Melo

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: A hipertensão gestacional é uma das complicações da gestação mais comuns no Brasil, além de ser uma das maiores causas de morbimortalidade materna e fetal, mesmo podendo ser evitada. O conhecimento das gestantes sobre prevenção e tratamento, pode influenciar de forma positiva para um bom prognóstico

dessa patologia, uma vez que pode facilitar a adesão ao tratamento e às mudanças de hábitos que devem ocorrer após esse diagnóstico. Para isso, uma boa assistência pré-natal se faz necessária, pois, é por meio da atenção prestada por estes profissionais, médicos e enfermeiros, que as gestantes poderão ter suas dúvidas e angústias minimizadas ou sanadas e ser capazes de realizar o autocuidado. O presente estudo tem por objetivo investigar o conhecimento das gestantes sobre a doença, sua prevenção e tratamento em pacientes com diagnóstico de Hipertensão Gestacional em um Hospital Universitário de São Luís – MA. Este estudo é um recorte de uma pesquisa descritiva, com uma abordagem quantitativa cujo Título é “DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO: estudo com mulheres internadas em um serviço de referência de São Luís/MA”. A amostra foi composta por 204 mulheres e os dados foram coletados através de entrevista individual, utilizando-se como instrumento, um formulário. Entre as participantes da pesquisa verificou-se a predominância da faixa etária de 25 a 29 anos (26,46%), 58,88% eram pardas e 48,04% viviam em união estável. Quanto à renda familiar, prevaleceu a renda de 1 a 2 salários mínimos (43,63%) e 54,41% das mulheres não exerciam atividade remunerada. Com referência a escolaridade, verificou-se que 49,52% possuíam ensino médio completo. Os resultados mostram uma boa cobertura de pré-natal (98,04%), das quais, 76,96% iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre e 46,57% realizaram mais de seis consultas. Quanto ao conhecimento sobre a hipertensão na gestação, 53,43% não sabia o que era a doença, 29,90% souberam referir um fator de risco para a doença, das quais 48,33% disseram hipertensão. 26,96% souberam referir uma complicação, sendo que destas, 40% citaram óbito. 66,18% afirmaram não receber orientação específica sobre a doença, 54,90% utilizaram medicações para controle da pressão, sendo destas, 99,1% usuárias de metildopa e 65,20% referiu seguir corretamente as orientações terapêuticas. Diante dos fatos apresen-

tados, foi possível identificar um baixo nível de conhecimento das gestantes sobre a patologia, uma vez que, por mais que as mulheres comparecessem a todas as consultas o nível de conhecimento mínimo necessário para um melhor autocuidado, não foi alcançado, evidenciando uma necessidade de uma educação em saúde melhor e mais eficaz no pré-natal.

10. Título: **FORMAÇÃO ÉTICA E SUA APLICAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA-HUPD**

MARINS, Josafá Barbosa. **Formação ética e sua aplicação na assistência do enfermeiro do Hospital Universitário Presidente Dutra-HUPD**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Josafá Barbosa Marins

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: A ética é uma ferramenta essencial em qualquer profissão, pois direciona a tomada de decisões e garante um agir respaldado e seguro. Na Enfermagem, possuímos o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem que atende a necessidade da categoria na construção de uma consciência pautada na responsabilização das ações. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, cujo objetivo é avaliar a formação e aplicabilidade dos preceitos éticos na assistência prestada pelos Enfermeiros do Hospital Universitário Presidente Dutra. Os dados foram coletados por meio de um questionário respondido por Enfermeiros em seu turno de trabalho. A amostra constitui-se de 30 Enfermeiros que aceitaram participar do estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Após analisar os dados, pode-se perceber que a maioria dos Enfermeiros não possui conhecimento ético suficiente para pres-

tar assistência ao sair de sua instituição formadora. Os participantes afirmam que ocorre uma estimulação regular de práticas éticas por parte do Hospital e esta ocorre, em sua maioria, através da realização de palestras. Os mesmos referem possuir bom acesso ao Código de Ética, que ocorre principalmente através de livros e internet. Entretanto, grande maioria obteve contato com a temática somente na graduação e a ética passou a ser um assunto negligenciado apesar das dificuldades em lidar com algumas questões na prática. Após os participantes avaliarem o comportamento ético dos Enfermeiros da instituição, percebeu-se também que a grande maioria possui uma boa postura, porém existe a necessidade de uma (re)formação sólida dos profissionais, por parte das instituições de ensino e hospitalares. Além disso, faz-se necessário o entendimento da importância de se agir éticamente no exercício da profissão atrelando isso aos valores adquiridos na formação social, familiar, religiosa inerente a cada indivíduo.

II. Título: **ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E PROBLEMAS NA RELAÇÃO MÃE-FILHO EM CRIANÇAS DE 15-36 MESES EM SÃO LUÍS**

RODRIGUES, Júlia Marinho. **Aleitamento materno exclusivo e problemas na relação mãe-filho em crianças de 15-36 meses em São Luís**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Júlia Marinho Rodrigues

Orientador: Fernando Lamy Filho

Resumo: O processo de amamentar vai muito além de nutrir um bebê, abrange uma profunda interação entre a mãe e o filho. A amamentação insere-se na relação mãe-filho como em toda relação entre dois seres, o contato físico pode possibilitar uma maior ligação afetiva. Este trabalho tem como objetivo avaliar os problemas

na relação mãe-filho em crianças de 15 a 36 meses de idades e sua associação causal com o aleitamento materno exclusivo. Foram estudadas 3.215 crianças, cujas informações foram coletadas quando as crianças estavam na faixa etária de 15 a 36 meses de vida em São Luís. Foram consideradas como variável desfecho e explicativa, respectivamente, Problemas na Relação Mãe-Filho e Amamentação Exclusiva. Construiu-se um modelo teórico explicativo (DAG), para então realizar a análise, que estabeleceu parâmetros que quantificaram a dimensão da associação causal, foram consideradas significantes as variáveis com  $p$ -valor $<0,05$ . Os dados foram analisados no Stata 14.0. Predominaram mães com 20 a 34 anos, com companheiro, cor parda, segundo grau incompleto a superior completo, que recebiam até três salários mínimos. As porcentagens de fumo e consumo de bebida alcoólica foram, respectivamente, de 6,6% e 14%. Cerca de 17,8% das mães apresentavam sintomas de estresse e 7,5% de depressão. Entre os recém-nascidos, 85,9% nasceram a termo e somente 1,2% apresentaram valores menor ou igual a seis no Apgar do quinto minuto. A prevalência de PRMF foi de 12,4%. A causalidade entre AME e PRMF foi confirmada e a chance da ocorrência de PRMF entre aqueles que não amamentaram foi duas vezes e meia maior do que os bebês que foram amamentados exclusivamente por um período de um mês ou mais. Esse resultado foi considerado significativo com  $p$ -valor=0,025. Os resultados apontam para a importância de as mulheres receberem atenção voltada para sua saúde mental, apoio e informações sobre o aleitamento materno exclusivo ao longo da assistência pré-natal, de modo a prevenir a ausência de amamentação exclusiva e a instalação ou o agravamento de problemas psicológicos que poderão repercutir negativamente na relação mãe-filho. Sendo de extrema importância a tomada de medidas que podem permitir a organização de políticas e ações que atenuem os efeitos.



12. Título: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS EM MENORES DE 15 ANOS EM SÃO LUÍS-MA

BELO, Kaio Bruno Rodrigues. **Aspectos clínicos e epidemiológicos dos casos de hanseníase notificados em menores de 15 anos em São Luís-MA.** 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Kaio Bruno Rodrigues Belo

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa com elevado potencial incapacitante podendo gerar uma série de transtornos como limitação das atividades diárias, dificuldades para realizar trabalhos, problemas psicológicos e preconceitos contra a pessoa portadora da doença. O tratamento da hanseníase é gratuito e universal e conta com uma equipe multiprofissional para verificar e tratar adequadamente todas as áreas, sejam elas físicas ou psicológicas. O estudo objetiva descrever os aspectos clínicos e epidemiológicos de menores de 15 anos notificados como caso de hanseníase no período de 2014. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida no ano de 2014 e teve como objetivo o levantamento quantitativo clínico e epidemiológico dos menores de 15 anos atendidos pelo Programa de Controle da Hanseníase. A pesquisa se passa na capital São Luís Maranhão, considerada cidade hiperendêmica com amostra total de 85 pacientes. A coleta de dados foi realizada a partir do banco de dados da pesquisa maior já existente e analisadas em planilhas e frequências. Entre os pacientes analisados, verificou-se maior frequência sexo masculino (56,2%), cor parda (68,2%), com ensino fundamental incompleto (55,5%), e procedentes da capital do estado (83,5%). Quanto às características clínicas, 62,3% eram da

forma Dimorfa; 95,2% apresentaram Grau de Incapacidade Física igual a 0 no início do tratamento. O processamento dos dados, por meio da pesquisa, permitiu a visibilidade da hiperendemia da Hanseníase na região, possibilitando aperfeiçoamento da vigilância da enfermidade.

### 13. Título: IDOSOS HIPERTENSOS: avaliação da qualidade de vida

ALENCAR, Larissa Cristina Rodrigues. **Idosos hipertensos: avaliação da qualidade de vida.** 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Larissa Cristina Rodrigues Alencar

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: A Hipertensão Arterial pode influenciar negativamente o contexto biopsicossocial do idoso e comprometer a qualidade de vida, devido às mudanças no estilo de vida, bem como o próprio quadro crônico da Hipertensão. O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade de vida em idosos hipertensos atendidos na Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um estudo transversal, descritivo. Participaram da pesquisa 544 idosos hipertensos. Utilizou-se dois instrumentos: formulário sócio demográfico e o WHOQOL-BREF. A Prevalência nos dados sócio demográfico foi do sexo feminino, faixa etária 60-64 anos, brancos, católicos, analfabetos, casados/união estável, aposentados, renda de 1 salário mínimo. Quanto a qualidade de vida obteve maior escore no Domínio Relações Sociais, seguido do Domínio Psicológico, Domínio Físico e apresentado menor escore no Domínio Meio Ambiente. Observou-se que os idosos demonstraram qualidade de vida regular a boa, tornando-se perceptível que apesar da hipertensão apresentada os idosos buscavam viver da melhor forma possível.

14. Título: ASSÉDIO MORAL: ocorrência no ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem em um hospital da rede pública de São Luís-MA

COSTA, Laysla Maria Freitas. **Assédio moral**: ocorrência no ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem em um hospital da rede pública de São Luís-MA. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Laysla Maria Freitas Costa

Orientadora: Patrícia Ribeiro Azevedo

Resumo: O assédio moral vem ocorrendo com frequência nas relações de trabalho, instalando-se como uma violência psicológica silenciosa e acarretando danos à dignidade e à integridade física e mental da vítima. O objetivo Geral do estudo é caracterizar a presença de assédio moral entre a equipe de enfermagem no Hospital da Criança em São Luís- MA. O estudo é do tipo exploratório com abordagem quantitativa utilizando a escala de Likert criada por Rensis Likert (1932), com as alternativas concordo plenamente, concordo, concordo parcialmente, discordo parcialmente, discordo e discordo plenamente, que pretende registrar o grau de concordância ou discordância dos sujeitos com declarações relativas à atitude que está sendo medida, desenvolvida em um Hospital Municipal Especializado, localizado em São Luís – MA, com 82 profissionais de enfermagem. A coleta de dados ocorreu em junho de 2014 a agosto de 2014 nos turnos matutino, vespertino e noturno, de acordo com a escala de serviço por meio de um questionário. Os dados foram organizados e analisados no Programa Microsoft Excel. Participaram do estudo 31 (37,80%) enfermeiros, 48 (58,54%) técnicos de enfermagem e 3 (3,66%) auxiliares de enfermagem. Com predomínio do sexo feminino entre os profissionais, tempo de atuação no hospital

de 1 a 5 anos (enfermeiros) 6 a 10 (técnicos) e 21 a 30 anos (auxiliares) faixa etária entre 31 e 35 (enfermeiros), 21 e 60 anos (técnicos) e, 51 e 60 anos (e auxiliares). Casados (57,32%). Quanto ao setor de trabalho 22,18% enfermeiros trabalha no serviço de urgência e emergência; 30,36% técnicos na internação pediátrica e 66,67% auxiliares na Central de Material e Esterilização. 64,63% trabalham em outro hospital. Constatou-se a discordância com todas as respostas relativas a existência do assédio moral entre os profissionais de enfermagem, mostrando que não há percepção do assédio moral pelos profissionais de enfermagem no hospital. A comunicação destes profissionais se dá de forma efetiva assim como o relacionamento com o coordenador, embora haja uma discordância da assertiva quando diz que a “informação não é divulgada”. Foi possível vislumbrar que o assédio moral está presente no trabalho da Enfermagem, no contexto hospitalar, mesmo que de forma imperceptível e mesmo que os profissionais discordassem das assertivas. Assim, espera-se que os resultados obtidos a partir deste estudo possam subsidiar novas investigações sobre a temática, cujos estudos ainda são incipientes, e ainda, que o hospital proporcione uma avaliação mais crítica sobre o assédio moral haja vista que trata-se da mais grave ameaça à saúde dos trabalhadores a ser enfrentada e que muitos trabalhadores desconhecem sobre o tema.

15. Título: PREVALÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO ENTRE OS FUNCIONÁRIOS DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA DE HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS DE SÃO LUÍS- MA

PINHEIRO, Lucas Carvalhal. **Prevalência de acidentes de trabalho entre os funcionários do serviço de higiene e limpeza de hospitais públicos e privados de São Luís- MA.** 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Lucas Carvalhal Pinheiro

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Os acidentes de trabalho são definidos pelo Ministério do Trabalho como todo incidente que “*ocorre durante o exercício da profissão, capaz de provocar lesões ou alterações corporais que possam levar a morte, a perda ou a diminuição passageira ou definitiva da produtividade do trabalhador no desempenho de suas funções profissionais.*” Dentre os vários campos de trabalho, o ambiente hospitalar apresenta-se como amplo cenário de trabalhadores das mais diversas áreas, entre eles, os trabalhadores da limpeza e conservação e onde, também, os riscos ocupacionais são diversos. Tem-se como objetivo investigar a ocorrência de acidentes de trabalho com profissionais de higiene e limpeza de hospitais de São Luís – MA. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, sobre acidentes de trabalho com resíduos de serviços de saúde no setor de higienização em seis hospitais. Foram utilizadas as variáveis: sexo, idade e tempo de serviço, identificação dos tipos de acidentes de trabalho. O processamento de dados coletados foi realizado por meio do Stata 12.0. Dos 199 profissionais, 84 (42,21%) eram do sexo feminino e 115 (57,79%) do sexo masculino. O tempo de serviço variou de 1 a 13 anos, sendo 41,71% com 1 ano de serviço, 24,62% com 2 anos de serviço, e 14,57% com 3 anos de serviço. A idade variou de 18 a 54 anos, com predominância aos 27 anos (8,54%), 28 anos (8,04%), 31 anos (7,54%) e 34 anos (7,04%). A prevalência de acidentes de trabalho foi de 13,57%. Quanto aos tipos de acidente de trabalho, 81,48% aconteceram com materiais perfurocortantes. Conclui-se a prevalência dos acidentes de trabalho foi considerada alta, evidenciando a necessidade de uma prática adequada de descarte e do gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde.

16. Título: CASOS DE TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO PRIORITÁRIO PARA O CONTROLE NO ESTADO DO MARANHÃO

MORAES, Mário Fernando Viana de. **Casos de tuberculose em um município prioritário para o controle no estado do Maranhão**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Mário Fernando Viana de Moraes

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A tuberculose no Brasil incide repetidamente onde as condições de vida são desfavoráveis. Considerando as desigualdades econômicas e sociais regionais, a tuberculose apresenta incidência e perfis levemente distintos segundo cada região brasileira, mas em todas elas a doença se comporta como uma relevante questão de saúde pública. No Brasil existem 181 municípios definidos como prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose, sendo que no Estado do Maranhão existem oito municípios caracterizados como prioritários. Estudo epidemiológico, de caráter descritivo, retrospectivo, realizado de julho de 2014 a abril de 2015 os dados foram coletados em dezembro de 2014 a partir de dados do SINAN. Objetivo de caracterizar o perfil clínico e epidemiológico dos casos de tuberculose de um município do estado do Maranhão. Os resultados revelam que no município de Açailândia no ano de 2010, foram notificados 56 casos de tuberculose. Verificou-se maiores frequências do sexo masculino (57%), idade entre 20 e 19 anos (34%), cor parda (89%), ensino fundamental incompleto (75%). Todos os pacientes eram procedentes do município de Açailândia e apresentaram a forma pulmonar da tuberculose. No que se refere a realização do teste de HIV 48% foram submetidos ao exame. Menos da metade dos contatos foram examinados (43%). Conclui-se que

há necessidade de melhorar o tratamento e ampliar o teste para HIV, assim como o exame dos contatos.

17. Título: **CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, SANITÁRIA E CLÍNICA DOS IDOSOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

LOBATO, Milene Mendes. **Caracterização sociodemográfica, sanitária e clínica dos idosos atendidos na estratégia saúde da família**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Milene Mendes Lobato

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O envelhecimento populacional é uma realidade mundial e nacional de grande importância. Por tratar-se de uma faixa etária elevada, suscetível a dependências e morbidades, é imprescindível estudos acerca dos aspectos que o envolvem. O objetivo do estudo é caracterizar o perfil sociodemográfico e de saúde em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um estudo descritivo, realizado no período de janeiro a dezembro de 2015 em 3 UBS, com amostra de 355 idosos com MEEM acima de 20 pontos. Utilizou-se questionário semiestruturado contendo dados sociodemográficos, sanitários e de saúde. Identificou-se que a maioria é do sexo feminino (68,74%), com média de idade de 76,6 anos com desvio padrão ( $\pm 4,8$  anos), de cor preta (57%), moram sozinhos (69,86%), têm mais de três filhos (52,11%), analfabetos (67,89%), recebem média de 1 salário mínimo (87,04%), residem na zona urbana (88,74%), em domicílio próprio (92,95%) e saneamento completo. Quanto ao estilo de vida, são sedentários, tabagistas e não etilistas. Em relação ao perfil clínico, referem Hipertensão Arterial (88,45%) seguido de Diabetes Mellitus (85,07%) e cardiopatias (53,80%), foi verificado ainda a presença da polifarmácia

(90,99%) das idosas, sendo as medicações mais frequentes, antihipertensivos e hipoglicemiantes orais. O perfil encontrado no estudo mostrou-se característico das demais populações idosas, contanto, torna-se relevante pelo fato de apontar para particularidades como idosas adentrando na quarta idade, além de sugerir que a baixa renda encontrada nas idosas está diretamente relacionado ao pouco ou nenhum ano de estudo, e conseqüentemente está associado a estilo de vida desfavorável, condições sanitárias e de saúde precárias. Diante disso, torna-se relevante, uma vez que fornece indicadores para planejamento de ações de prevenção e promoção e espera-se que haja direcionamentos e criação de políticas inclusivas e programas voltados à saúde do idoso, valorizando o idoso juntamente com sua família, buscando garantir qualidade de vida, saúde e envelhecimento saudável.

18. Título: PREVALÊNCIA DE SÍNDROME HIPERTENSIVA NA GESTAÇÃO E SUAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO LUÍS-MA

DIAS, Natany Sampaio Santos. **Prevalência de síndrome hipertensiva na gestação e suas principais complicações em um hospital universitário de São Luís-MA**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Natany Sampaio Santos Dias

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Rios

Resumo: A Síndrome Hipertensiva Gestacional é uma das complicações mais comum e de maior relevância durante o período gravídico puerperal, acometendo de 5% a 10% das gestações e representa um alto índice de morbimortalidade materna e fetal. Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo estimar a prevalência da Síndrome Hipertensiva na Gestação e suas complicações em mulheres internadas em um serviço de referência de São



Luís- MA. Trata-se de um estudo descritivo, com uma abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 204 mulheres internadas em um hospital de referência de São Luís (MA) e os dados foram coletados de agosto a dezembro de 2015 por meio de um formulário. A prevalência de SHG encontrada foi de 11%. As principais complicações maternas apresentadas foram, Eclâmpsia, com 6 casos (3,20%), e Síndrome HELLP 5 casos (2,66%); neonatais foram, 14 óbitos (7,3%), 50 casos com prematuridade (27,94%) e 34 com baixo peso (19%). A maioria das mulheres estavam na faixa etária de 25 a 34 anos (50,96%), eram pardas (58,82%), viviam em união estável (48,04%) e com ensino médio completo (49,52%). Quanto à renda familiar, prevaleceu de 1 a 2 salários mínimos (43,63%) e 54,41% das mulheres não exerciam nenhuma atividade com remuneração. Das 204 mulheres, 16 tiveram alta antes do desfecho da gestação. Diante do exposto percebe-se que a prevalência encontrada corrobora com taxas já evidenciadas na literatura diante desse fato nota-se a necessidade de uma equipe cada vez mais treinada e que esteja atenta para as gestantes que demonstram maiores riscos de desenvolver a SHG e suas complicações, para que dessa maneira os desfechos para a gestante e o recém nascido sejam os melhores possíveis.

#### 19. Título: AVALIAÇÃO DOS DADOS NO HISTÓRICO DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

SILVA, Nicole Maria Costa e. **Avaliação dos dados no histórico de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva pediátrica**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Nicole Maria Costa e Silva

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: O Processo de Enfermagem é um método científico dinâmico, de ações sistematizadas e inter-relacionadas, estruturado e ordenado em seis fases, das quais a primeira é o Histórico de Enfermagem, que, por sua vez, propicia a Sistematização da Assistência de Enfermagem, cuja metodologia serve para planejar, executar e avaliar o cuidado. O Histórico de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário da UFMA foi implantado há dois anos e para continuidade do planejamento da assistência de enfermagem nesse contexto, emergiu a necessidade de avaliar como os enfermeiros têm operacionalizado o Histórico de Enfermagem no processo de cuidado à criança e ao adolescente gravemente enfermo. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo principal avaliar o preenchimento dos itens do Histórico de Enfermagem e caracterizar o registro desses mesmos itens. Trata-se de estudo descritivo, documental e retrospectivo, utilizando abordagem quantitativa, com dados secundários coletados em prontuários de crianças e adolescentes no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2016. Foram analisados 277 prontuários: 234 (84,5%) de crianças internadas na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrica pela primeira vez e 43 (15,5%) de reinternações. Do total de prontuários, 135 (48,7%) estavam com o Histórico de Enfermagem realizado, enquanto 142 (51,3%) encontravam-se sem esse instrumento. Dos 135 prontuários com Histórico de Enfermagem, 65,7% foram caracterizados com preenchimento completo, 15,1% incompletos e 19,2% dos Históricos de Enfermagem sequer foram preenchidos. Quanto à qualidade do preenchimento dos Históricos de Enfermagem, 54% foram caracterizados como regulares, 26% como bons ou ótimos, 16,3% como ruins e 3,7% como péssimos. Ao final da análise dos prontuários, este estudo identificou inconsistências no Histórico de Enfermagem, revelando limitações em um contexto assistencial de alta complexidade.

20. Título: HIPERTENSÃO NA GESTAÇÃO: aspectos da assistência no pré-natal e as condutas instituídas em um Hospital Universitário de São Luís-MA

SANTOS, Rafael Silva dos. **Hipertensão na gestação**: aspectos da assistência no pré-natal e as condutas instituídas em um Hospital Universitário de São Luís-MA. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Rafael Silva dos Santos

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Rios

Resumo: A hipertensão gestacional é uma importante complicação da gestação e configura uma das principais causas de morbimortalidade materna e fetal que pode ser evitada. A assistência O pré-natal garante a queda das taxas de morbimortalidade materna e perinatal, uma vez que o aumento no número de consultas pré-natal configura ação eficaz para detecção precoce e tratamento de intercorrências minimizando, assim, as possíveis complicações. A assistência ao pré-natal constitui em cuidados, condutas e procedimentos em favor da mãe e do bebê e exige a qualificação da equipe multiprofissional. Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo investigar os aspectos da assistência ao pré-natal e as condutas instituídas na gestação de alto risco em pacientes com diagnóstico de Hipertensão Gestacional em um Hospital Universitário de São Luís – MA. Este estudo é um recorte de uma pesquisa descritiva, com uma abordagem quantitativa cujo título é “DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO: estudo com mulheres internadas em um serviço de referência de São Luís/MA”. A amostra foi composta por 204 mulheres e os dados foram coletados através de entrevista individual utilizando-se como instrumento um formulário. Entre as participantes da pesquisa verificou-se a predominância da faixa etária de 25 a 29 anos (26,46%), 58,88% eram

pardas e 48,04% viviam em união estável. Quanto à renda familiar, prevaleceu a renda de 1 a 2 salários mínimos (43,63%) e 54,41% das mulheres não exerciam nenhuma atividade com remuneração. Com referência a escolaridade, verificou-se que 49,52% possuíam ensino médio completo. Os resultados mostram uma boa cobertura de pré-natal (98,04%). 76,96% iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre, 46,57% realizaram mais de seis consultas. Em relação ao atendimento, 73,53% das gestantes realizam o pré-natal no mesmo estabelecimento, 14,22% foram encaminhadas por outros municípios. Em relação ao atendimento durante a consulta de pré-natal, 56,86% das gestantes afirmam que realizaram o pré-natal com médico e enfermeiros. 59,31% das gestantes afirmam que receberam orientações sobre as mudanças que deveriam fazer para tentar normalizar e controlar a pressão arterial, 84,31% das gestantes sentiram confiança no atendimento prestado, 59,31% mudaram os hábitos após o diagnóstico de Hipertensão na Gestacional. Diante do que foi exposto, a assistência pré-natal não assegura a minimização do aparecimento da Hipertensão Gestacional, mas o pré-natal é a melhor maneira de prevenir problemas de saúde que podem afetar a mãe e o bebê, caso seja detectada qualquer anormalidade que possa interferir na saúde dos dois, o médico e o enfermeiro tomarão as providências necessárias para o melhor desfecho materno fetal.

## 21. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS

TENTERRARA, Tayana Cristina Rocha. **Perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita no município de São Luís**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Tayana Cristina Rocha Tenterrara

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: A sífilis congênita é o resultado da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum*, da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito, por via transplacentária e ainda se configura como problema de saúde pública. Este estudo objetivou conhecer os casos de sífilis congênita do município de São Luís – MA entre os anos de 2010 e 2014. Ademais descrever o perfil epidemiológico da sífilis congênita segundo a escolaridade materna, tempo de nascimento da criança até a notificação, idade materna, realização do pré-natal, zona de moradia, raça/cor da mãe, tratamento da mãe e seu parceiro e a evolução do caso, e por fim estimar a prevalência da sífilis congênita. Trata-se de um estudo descritivo, de série histórica, retrospectivo, corte transversal com abordagem quantitativa, através do levantamento de dados contidas nas notificações compulsórias do período de 2010 a 2014 em São Luís. As informações foram organizadas e analisadas no programa Epi Info versão 7.1.5.2. Os resultados evidenciaram que no intervalo dos 5 anos foram feitas 399 notificações, 83,96% das mães eram pardas, 44,61% tinham idade entre os 19 a 25 anos, 31,83% estudaram mais de 8 anos, 95,24% moram na zona urbana, 2,76% dos tratamentos das gestantes foram considerados adequados, 64,16% dos parceiros não foram tratados e 83,71% das crianças com SC continuaram vivas, a prevalência geral da sífilis congênita foi de 0,39. Por meio deste estudo constatou-se que os números de casos novos em São Luís aumentaram gradativamente, apontando falhas na prevenção da sífilis gestacional e da sífilis congênitas, lembrando que todas gestantes têm direito a uma assistência de pré-natal digna.

## 22. Título: RECIDIVA EM HANSENÍASE: uma revisão integrativa

AGUIAR, Thayana Soares de Souza. **Recidiva em hanseníase: uma revisão integrativa.** 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Thayana Soares de Souza Aguiar

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Introdução: A hanseníase ainda se configura com um problema de saúde pública mantendo o Brasil em segundo no ranking mundial e para erradicar a doença é preciso cobrir toda e qualquer incidência da mesma, incluindo os casos de recidiva, que ocorre quando o paciente completa com êxito o tratamento PQT, e que após curado vem a desenvolver novos sinais e sintomas da doença. Objetivo: Realizar uma revisão integrativa com o intuito de avaliar as bases científicas disponíveis sobre a recidiva em hanseníase. Metodologia: Revisão integrativa da literatura realizada nos meses de junho a agosto de 2016 através das bases de dados online Scielo, PubMed, Bireme e Scopus. Dezesete estudos atenderam os critérios de inclusão, prevalendo entre os achados os estudos de casos clínicos. Houve uma prevalência significativa, 11 artigos, de produções brasileiras, mas o que não se igualou aos idiomas de publicação, pois dez dos artigos utilizados nessa revisão estavam disponíveis em inglês. Resultados: As produções científicas sobre recidiva são, em sua maioria, pautadas no tratamento, principalmente na eficiência da PQT, sobre como ela atua sobre a doença do paciente, tendo o mesmo já sido exposto a essa terapia, o que abre pressuposto para o outro tema mais revisado pelos autores que é a resistência a PQT. Outro achado importante está no acompanhamento dos pacientes, durante, após a alta por cura e quando o mesmo desenvolve a recidiva. E por último, ainda é visível que os fatores sociais, como casas com muitos contatos, as condições de moradia, as condições da comunidade em que se reside, o tipo de transporte utilizado durante o tratamento e, até mesmo, a escolaridade, ainda influenciam na incidência de doenças, seja a hanseníase, sejam os casos de recidiva. Considerações finais: As produções a respeito da recidiva mostram que a doença é um problema grave na saúde pública e que enfrentá-la pauta-se além de identificar sua ocorrência, o elo entre diagnóstico, tratamento corre-

to e acompanhamento dos pacientes é inadmissível para controlar e erradicar os casos de recidiva.

23. Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: uma realidade na sala de recuperação pós-anestésica

SEREJO, Wilka de Castro. **Sistematização da assistência de enfermagem**: uma realidade na sala de recuperação pós-anestésica. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Wilka de Castro Serejo

Orientadora: Poliana Pereira Costa Rabêlo

Resumo: Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) é uma grande aliada que norteia as ações de enfermagem na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA), tanto na assistência quanto na promoção da saúde e na prevenção de complicações pós-operatórias. A aplicação efetiva do processo de enfermagem permite diagnosticar as necessidades do paciente, planejar e executar as intervenções de enfermagem adequadas a cada diagnóstico. Objetivo: Desenvolver processo participativo para auxiliar a equipe de Enfermagem na implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória na sala de recuperação Pós-anestésica do Centro Cirúrgico Infantil do Hospital Universitário Unidade Materno-Infantil. Método: Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo pesquisa-intervenção. Participaram do estudo 4 enfermeiros do setor após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e foram assistidas 73 crianças. Estudo realizado entre novembro de 2015 e abril de 2016. O desenvolvimento da pesquisa contou com três etapas: 1ª- observação em relação a realidade do setor e construção de instrumento preliminar para avaliação integral e individualizada do paciente contemplando a sistematização da assistência. 2ª- levantamento e implementação

dos principais diagnósticos e intervenções de enfermagem encontrados na SRPA e, 3ª –Validação do instrumento pelos pesquisadores e enfermeiros do setor. Resultados: Construiu-se através da participação direta com os enfermeiros do setor um instrumento objetivo e científico que serviu de facilitador no processo de assistência ao paciente na Sala de Recuperação. A partir do instrumento validado e iniciamos a implantação e levantamos como principais diagnósticos: Risco de queda (41,09%), Risco de Sangramento (71,23%), Risco de infecção (94,52%), Integridade da tissular prejudicada (94,52%), Dor aguda (23,28%) e Mobilidade no leito prejudicada (41,09%) e a intervenção mais frequente foi aferição de Sinais vitais, verificada em 100% dos pacientes. Conclusão: Diante de toda a experiência vivenciada constata-se que a implementação do instrumento neste setor colaborou para uma melhoria na assistência de Enfermagem prestada aos pacientes.

#### 24. Título: PARTO HUMANIZADO: assistência de enfermagem durante o trabalho de parto - uma revisão integrativa

MARQUES, Amanda Silva. **Parto humanizado**: assistência de enfermagem durante o trabalho de parto - uma revisão integrativa. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Amanda Silva Marques

Orientadora: Paula Cristina Alves da Silva

Resumo: Humanizar o parto é adotar medidas que promovam um nascimento saudável, respeitando o processo natural e evitando condutas desnecessárias que ponham em risco a mãe e a criança. Como forma de implementação do processo de humanização, o Governo Federal instituiu o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), com o objetivo de resgatar a saúde obstétrica integrada, qualificada e humanizada. Desta forma, para que se ga-



ranta um momento único e que seja vivenciado de maneira positiva e enriquecedora, é de extrema importância que haja um resgate do contato humano. Atualmente, o cuidado de enfermagem ao parturar vem ganhando espaço. A Enfermeira (o) vem desempenhando um papel ativo nos cuidados de humanização durante o trabalho de parto, respeitando a fisiologia de cada mulher e contribuindo com tecnologias de cuidado técnico e conforto. A Enfermagem tem o dever de garantir o bem-estar e proporcionar um ambiente acolhedor, privativo e confortável. O objetivo deste trabalho é identificar as práticas assistenciais realizadas pelas Enfermeiras (os) durante o trabalho de parto humanizado. É uma revisão integrativa da literatura realizada através das bases de dados Lilacs, Scielo e Biblioteca virtual de Saúde, cujo resultado foram 11 artigos de diferentes metodologias que nos levaram a criar categorias que diferenciem e organizem sistematicamente a assistência de enfermagem no trabalho de parto humanizado, são elas: caracterização da assistência de enfermagem humanizada, cuidados técnicos e cuidados de suporte. Concluiu-se que a humanização do parto significa atuar de forma holística, respeitando a fisiologia, os direitos da mulher, contribuindo para que ela seja ativa e tome decisões. Agregado a isso, a Enfermeira (o) deve estar capacitada tecnicamente para monitorar e conduzir o parto.

25. Título: HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS: casos notificados no ano de 2015 em São Luís-MA

FONSECA, Ana Paula Mendes Barros. **Hanseníase em menores de 15 anos:** casos notificados no ano de 2015 em São Luís-MA. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Ana Paula Mendes Barros Fonseca

Orientadora: Doralene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: Manuscrito não localizado

26. Título: SEXUALIDADE DAS MULHERES MASCTECTOMIZADAS: uma revisão integrativa

FONSECA, Ana Rafaela de Carvalho. **Sexualidade das mulheres mastectomizadas**: uma revisão integrativa. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Ana Rafaela de Carvalho Fonseca

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais prevalente entre as mulheres. O tratamento para retirada da mama vem acompanhado de medos e incertezas, causando efeitos negativos no que se refere as esferas do físico, social e mental. Como a mama apresenta uma grande associação à sexualidade, a sua retirada pode trazer conflitos pessoais para a mulher após a cirurgia, gerando incerteza em relação à autoimagem e insegurança perante o parceiro, inclusive no âmbito da sexualidade. Objetivo: O estudo tem por objetivo analisar a percepção das mulheres mastectomizadas sobre sua sexualidade, a partir de uma revisão integrativa. Metodologia: Foi realizada pesquisa nos bancos de dados Lillacs, Scielo e Google Acadêmico, tendo por foco uma abordagem qualitativa e os estudos publicados entre os anos de 2012 a 2016, utilizando-se os seguintes descritores: câncer de mama, sexualidade, mastectomia, percepção, conhecimento. Foram selecionados 17 estudos, organizados segundo tabulação com Título, autor, idioma, periódico de publicação e conclusão. Resultados: Os resultados evidenciaram que, após a retirada da mama, a sexualidade da paciente acaba comprometida pelo fato de esta apresentar problemas de aceitação com respeito à sua nova imagem, o que, por sua vez, altera seu desempenho sexual. Problemas com a autoimagem, dificuldade de se despir diante do companheiro, por vergonha. Conclusão: A necessidade de se trabalhar a percepção da autoimagem da mulher e o apoio de seu

companheiro. Os profissionais devem ser melhor preparados para um atendimento holístico, de forma que possam sanar dúvidas e orientar o casal com estratégias para retomada da vida sexual.

27. Título: TUBERCULOSE NA TERCEIRA IDADE: revisão integrativa da literatura

FIGUEIREDO, Carlos Eduardo Campos. **Tuberculose na terceira idade**: revisão integrativa da literatura. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Carlos Eduardo Campos Figueiredo

Orientadora: Poliana Pereira Costa Rabêlo

Resumo: Objetivou-se analisar a literatura científica disponível entre os anos de 2006 a 2016 acerca da tuberculose na terceira idade. Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura realizada entre Julho e Novembro de 2016, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal CAPES (MEC), *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED/ MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a partir dos descritores: “tuberculose and Idosos”, “*tuberculosis and aged*”, “*tuberculosis and elderly*”, nos idiomas Português e Inglês. Foram selecionados 11 artigos originais, analisados com auxílio de instrumento validado, resultando na criação de duas categorias de análise: (1) Características, prevenção e Aspectos Clínicos da tuberculose em idosos e (2) Diagnóstico e tratamento da tuberculose em idosos. Foi destacado a suscetibilidade do idoso em relação a tuberculose, com destaque para os subgrupos de homens, negros e procedentes de zona rural. O diagnóstico da tuberculose no idoso é dificultado tanto pelo aparecimento de sintomatologia inespecífica como pela dificuldade de acesso aos serviços de saúde e tipo de entrada na assistência de saúde. O idoso é mais suscetível a desencadear reações adversas durante tratamento, bem como abandonar a tera-

pêutica, não ter acompanhamento adequado e vir a óbito mesmo após início do tratamento. De acordo com as evidências científicas, a tuberculose no idoso, apresenta especificidades determinantes na assistência prestada a essa população e as estratégias de atenção à saúde, devem primar pela busca ativa, diagnóstico correto e em tempo hábil, acompanhamento adequado e minimização das barreiras à assistência a fim de garantir menor evasão.

28. Título: DESAFIOS ENCONTRADOS POR PACIENTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO MANEJO DO DIABETES TIPO 2: uma revisão integrativa da literatura

CUTRIM, Dayara Sthéfane Pereira. **Desafios encontrados por pacientes e profissionais de saúde no manejo do diabetes tipo 2: uma revisão integrativa da literatura.** 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Dayara Sthéfane Pereira Cutrim

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

**Resumo:** O diabetes mellitus destaca-se como uma das condições crônicas mais prevalentes na atualidade, sendo o diabetes mellitus tipo 2 o tipo mais comum. O diabetes tipo 2 é uma condição crônica que ocorre quando o organismo humano torna-se incapaz de utilizar insulina adequadamente, resultando em hiperglicemia. Após o diagnóstico, tanto pacientes quanto profissionais de saúde trabalham juntos buscando atingir o controle dos índices glicêmicos. Para que tal objetivo seja alcançado, uma série de medidas deve ser adotada pelos pacientes, como mudanças no estilo de vida e uso de medicamentos. Na busca do controle do diabetes, pacientes e profissionais tem encontrado desafios que dificultam o manejo da doença. Levando-se em consideração a prevalência do diabetes tipo 2 em adultos e idosos e a importância da individualização do plano de cuidados de acordo com as necessidades da pessoa diabética, este

trabalho objetivou investigar a produção científica sobre os desafios relatados por pacientes adultos e idosos com diabetes tipo 2 e pelos profissionais que os acompanham na implementação dos cuidados relacionados à doença. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, cuja base de dados escolhida para busca foi a National Library of Medicine (PUBMED). A busca gerou 590 resultados, dos quais 28 respondiam à pergunta de pesquisa em questão e obedeciam aos critérios de seleção. Os estudos selecionados foram caracterizados quanto ao ano de publicação (25% publicados em 2015), o gênero da população diabética (75% envolveram tanto homens como mulheres) e o tipo da população estudada (75% desenvolvidos com pessoas com diabetes), o local do estudo (57% realizados nos Estados Unidos) e a metodologia utilizada (75% eram pesquisas qualitativas com análise de conteúdo). A maioria dos artigos havia sido publicado no periódico americano *The Diabetes Educator*. Os desafios ao manejo do diabetes abordados pelos estudos foram categorizados e descritos segundo o aspecto da doença ao qual se relacionavam: desafios relacionados à dieta, à prática de exercícios físicos, ao monitoramento dos níveis glicêmicos, ao uso de hipoglicemiantes orais e ao uso de insulina. Encontraram-se, ainda, desafios relacionados a outros aspectos do cuidado. Os dados descritos nesta revisão são de extrema relevância clínica, uma vez que revelam dificuldades capazes de impedir o alcance do controle glicêmico de diabéticos. E constituem base para reflexão sobre a prática profissional e potencial melhora da qualidade da assistência prestada a pessoas com diabetes mellitus tipo 2.

29. Título: EXPECTATIVAS E CRENÇAS DE ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM ACERCA DO CONSUMO DE ÁLCOOL

RODRIGUES, Deane Cristina da Rocha. **Expectativas e crenças de estudantes do curso de enfermagem acerca do consu-**

**mo de álcool.** 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Deane Cristina da Rocha Rodrigues

Orientadora: Maria Teresa Martins Viveiros

**Resumo:** A entrada na universidade inaugura um período crítico de maior vulnerabilidade para o início e a manutenção do uso de álcool e outras drogas. Por isso, a ingestão pesada e prejudicial de bebidas alcoólicas entre universitários constitui-se um problema de saúde pública. Para entender como as bebidas alcoólicas mantêm um fascínio sobre os jovens e o que os levam a ingerir doses cada vez mais elevadas, buscamos o conceito de expectativa, que se refere a predições do indivíduo sobre as consequências de seu comportamento. Trata-se de um estudo epidemiológico de conveniência, com amostragem probabilística simples utilizando como base de cálculo a prevalência do evento de 85,5%, transversal, de natureza quantitativa e com abordagem descritiva e analítica, objetivando analisar as expectativas e crenças em relação ao uso de álcool e variáveis socioeconômicas e de hábitos de consumo entre acadêmicos do curso de Enfermagem da UFMA. Foi realizada com 124 Discentes, a partir da aplicação de dois questionários: um para coleta de dados sociodemográficos e de hábitos de consumo e outro para aplicação do IECPA (Inventário de Expectativas e Crenças Pessoais acerca do Álcool). Quanto à prevalência do uso de bebidas alcoólicas, encontrou-se que 69,35% dos Discentes já fizeram uso do álcool alguma vez na vida, dos quais 63,71% declararam beber frequentemente e 5,65% já ter experimentado algum tipo de bebida alcoólica. Dos Discentes pesquisados, 35,44% apresentaram baixo nível de expectativas positivas e 64,56%, nível elevado de expectativas positivas. A média das expectativas positivas acerca do álcool foi 138.26 sendo os Discentes classificados com nível elevado de expectativas positivas relacionadas ao consumo de álcool. Verificou-se diferença entre as

medidas dos níveis de expectativas positivas em relação ao álcool, encontrando resultados estatisticamente significantes em três variáveis: estado civil, onde solteiros apresentaram maior expectativa, idade de início da ingestão alcoólica, onde quanto mais jovem, maior a expectativa e última vez em que se ingeriu bebida alcoólica, sendo a maior expectativa entre os que ingeriram nas últimas 48 e 24 horas. Os resultados encontrados indicam a existência de um contexto de exposição dos acadêmicos de Enfermagem ao uso de álcool e a presença de um nível de expectativas positivas elevado. Encontrou-se ainda um perfil de estudantes mais vulneráveis ao consumo de álcool de acordo com expectativas positivas. O consumo de álcool entre universitários é um fenômeno complexo que demanda uma abordagem ampla para a compreensão de inúmeras variáveis que circundam essa problemática.

30. Título: ALEITAMENTO MATERNO COMO FATOR DE PROTEÇÃO PARA O CÂNCER DE MAMA: conhecimento das mulheres atendidas no Banco de Leite do HUUFMA

FREIRE, Débora Priscila Costa. **Aleitamento materno como fator de proteção para o câncer de mama**: conhecimento das mulheres atendidas no Banco de Leite do HUUFMA. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Débora Priscila Costa Freire

Orientadora: Poliana Pereira Costa Rabêlo

Resumo: Estudo descritivo de abordagem qualitativa com o objetivo de investigar o conhecimento das mulheres atendidas pelo Banco de Leite do Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Federal do Maranhão em relação aos benefícios da amamentação para o binômio mãe-filho. Foram entrevistadas 91 mulheres com idade superior a 18 anos na sala de espera para a consulta mensal da puericultura. O questionário utilizado continha 24 ques-

tões semi-estruturadas que investigaram variáveis sociodemográficas, dados obstétricos e benefícios da amamentação. Realizada descrição das variáveis por frequência simples e porcentagem e os resultados calculados com um intervalo de confiança de 95%. 97,80% das mulheres recebeu alguma orientação quanto à amamentação, destas, o enfermeiro foi responsável por 79,12% das informações fornecidas. Quanto ao local, 62,64% das mulheres foram orientadas na maternidade. Em relação aos benefícios da amamentação para a criança, 65,93% consideraram e classificaram por ordem crescente de importância: (1) Proteção contra doenças; (2) Favorecimento à nutrição e o ganho de peso; e (3) Favorecimento ao crescimento do bebê. Em relação aos benefícios da amamentação para si, 100% citaram pelos menos dois fatores e os classificaram em ordem crescente: (1) Aumento do vínculo mãe-filho; (2) Proteção contra o câncer de mama; (3) Retorno do útero ao tamanho; (4) Redução do sangramento do pós parto; (5) Favorecimento ao retorno do peso do início da gravidez; (6) Prevenção do ingurgitamento mamário e; (6) Praticidade e economia. Conclui-se que as mulheres deste estudo possuíam um bom conhecimento em relação à amamentação como fator de proteção para o câncer de mama, ainda que a maioria das mulheres recebeu orientações sobre o aleitamento materno na maternidade após o nascimento de seus filhos. Nota-se a necessidade de aperfeiçoamento das estratégias educativas durante o pré-natal para obtenção de êxito e continuidade do aleitamento materno.

31. Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI FRENTE AO USO DE TECNOLOGIAS: revisão integrativa

ALMEIDA, Evellyn Ferreira de. **Assistência de enfermagem na uti frente ao uso de tecnologias**: revisão integrativa. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Evellyn Ferreira de Almeida



Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Manuscrito não localizado

32. Título: PERFIL SOCIOECONÔMICO/OBSTÉTRICO DAS PUÉRPERAS E A OPINIÃO SOBRE O CUIDADO DO ENFERMEIRO

SOUSA, Gilson Adms Silva. **Perfil socioeconômico/obstétrico das puérperas e a opinião sobre o cuidado do enfermeiro.** 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Gilson Adms Silva Sousa

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: O processo de parto, compreendido como o trabalho de parto e o parto, é complexo e envolve a equipe de saúde com a mulher e sua família, em um momento intenso de transformações em suas vidas – o nascimento de um filho. O sujeito do cuidado, a mulher, tem papel fundamental no seu prognóstico e nesse viés resalta-se que ela pode decidir os rumos do seu parto de acordo com seu entendimento sobre a sua situação e sua disponibilidade em participar ativamente do processo. Na busca de uma assistência de enfermagem humanizada faz-se necessário reconhecer a mulher numa visão holística, na qual o processo fisiológico/obstétrico do parto não se desprenda dos aspectos psicológicos, sociais e econômicos. O presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil socioeconômico e obstétrico das mulheres em processo de parturição em uma maternidade de São Luís - MA. Trata-se de um estudo quantitativo, desenvolvido de forma descritiva, realizado com mulheres em processo de parturição atendidas na Maternidade Marly Sarney, no período de Agosto de 2014 à Maio de 2015, que participaram da pesquisa “O significado do cuidado no processo de parturição na voz de quem é cuidado”. Considerou-se como critérios de inclusão:

mulheres com idade mínima de 18 anos, que passaram pelo processo de parturição, independente do tipo de parto e que se encontram no alojamento conjunto, entre 24 e 40 horas e pós-parto. Os dados para essa pesquisa foram retirados do banco de dados da pesquisa “O significado do cuidado no processo de parturição na voz de quem é cuidado”, coletados através de entrevista individual, com auxílio e registro do instrumento de coleta de dados e gravados em áudio, e posteriormente transcritos para análise de dados no Programa Epi Info. Participaram do estudo 28 mulheres em processo de parturição com média de idade de 27 anos, de maioria parda, com ensino médio completo, declarando união estável, com emprego fixo e com renda familiar variando de 1 a 2 salários mínimos. Quanto ao perfil obstétrico, a maioria das mulheres entrevistadas eram múltiparas, negaram a realização de abortos, tiveram de 1 a 3 partos vaginais e realizaram pelo menos 2 cesáreas. Com base nos resultados obtidos, as características socioeconômicas e obstétricas das participantes apontaram condições favoráveis para bom desenvolvimento do processo de parturição.

### 33. Título: ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CURSOS DE ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

FERREIRA, Hyldeane Santos. **Ensino da sistematização da assistência de enfermagem em cursos de ensino técnico de enfermagem**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Hyldeane Santos Ferreira

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: A Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma metodologia científica, que tem influenciado a prática assistencial, organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e

instrumentos de trabalho, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem. Demanda conhecimentos, habilidades e atitudes que devem ser ensinados, no contexto da educação profissional de enfermagem. Objetivou-se Investigar o conhecimento de discentes e professores sobre o Ensino da Sistematização da Assistência de Enfermagem em escolas técnicas de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo, realizado em três escolas de Curso Técnico de enfermagem em São Luís - MA, no período de novembro a dezembro de 2016; três escolas privadas e uma escola Pública. Participaram do estudo Discentes e professores, totalizando 81 sujeitos que concordaram em responder a um questionário com perguntas sobre o ensino da Sistematização da Assistência. Os dados foram organizados no EXCEL® e analisados no Programa Epi Info, tratados em frequência simples e exibidos em tabelas. Observou-se a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Observamos que 60,26% dos Discentes compreendem o que significa o termo Sistematização da assistência de enfermagem; 57,69% que é fundamental a implementação da Sistematização da assistência de Enfermagem para a qualidade da assistência da equipe; 62,82% não conhecem que a Sistematização da Assistência de enfermagem é regulamentada pela Resolução 358/2009; 64,10% compreendem que o técnico de enfermagem participa da execução do processo de enfermagem; 73,08% consideram importante o ensino da Sistematização da Assistência; tanto Discentes (88,46%) quanto professores (66,67%) responderam não haver metodologia e estratégia de ensino para desenvolver o ensino da sistematização da Assistência de Enfermagem. Percebe-se que embora os Discentes tenham conhecimento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem, e considerem importante seu ensino para o curso Técnico, esse conhecimento é geral e superficial, apontando para a necessidade de reflexão sobre o ensino e as tecnologias envolvidas para o aprendizado e o desenvolvimento do profissional enquanto membro da equipe de enfermagem

e participante das atividades desenvolvida com a Sistematização da Assistência de Enfermagem.

34. Título: CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DA ANTI-CONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA (AE) ENTRE OS ACADÊMICOS DE DIFERENTES ÁREAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

LEITÃO, Kassya Rosete Silva. **Conhecimento e utilização da anticoncepção de emergência (ae) entre os acadêmicos de diferentes áreas da Universidade Federal do Maranhão**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Kassya Rosete Silva Leitão

Orientadora: Mônica Virgínia Viégas Lima de Aragão

Resumo: Este trabalho avaliou o conhecimento e a forma de utilização da anticoncepção de emergência entre discentes de dez cursos de graduação da Universidade Federal do Maranhão – Campus do Bacanga. Trata-se de um estudo observacional, transversal, com aplicação de questionário sobre dados socioeconômicos, sexualidade, conhecimento e uso da AE. Participaram 310 acadêmicos matriculados no primeiro ano de curso das áreas da saúde, exatas, humanas e sociais. A média de idade foi de 21,2 anos, sendo uma amostra de 57% mulheres e 43% homens com classe socioeconômica predominante B2 (37%). Sobre o perfil da sexualidade, 57% dos participantes já haviam iniciado a vida sexual, sendo a idade média da primeira relação de 16,9 anos. 61% usaram preservativo na primeira relação e 70% fazem uso de métodos contraceptivos atualmente. O preservativo masculino é o método mais utilizado entre os acadêmicos (68,4%), porém 61% relata que deixou de usar o preservativo algumas vezes. Sobre o conhecimento acerca da AE, 98,4% já tinham ouvido falar sobre o método, porém apenas 12,3% tiveram conhecimento quando foram consideradas as respostas em relação

a ação do medicamento e o tempo de uso após a relação sexual. Os acadêmicos da área da saúde tiveram maior conhecimento que as demais áreas. Em relação ao uso da AE, 29,4% dos acadêmicos já utilizaram sendo que 100% adquiriram o medicamento sem prescrição médica e apenas 26,4% receberam orientações no momento da compra. Os motivos relatados para o uso foi rompimento de preservativo (42%) e a não utilização de outro método contraceptivo (47,3%). A reação adversa apresentada pela maioria foi a alteração do ciclo menstrual (38%). Houve uma associação positiva entre uso e conhecimento. Dessa forma, apesar da Anticoncepção de Emergência ser um tema bastante difundido entre os acadêmicos entrevistados, há uma necessidade de uma ampliação do conhecimento com o fornecimento de informações sobre os mecanismos de ação e cuidados na sua administração, de forma a mostrar que o método é seguro e efetivo nas situações indicadas.

35. Título: MAPEAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA: um panorama da sociedade civil organizada em São Luís

SÁ, Késia Magna Maia. **Mapeamento da rede de atenção à pessoa idosa**: um panorama da sociedade civil organizada em São Luís. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Késia Magna Maia Sá

Orientador: Rafael de Abreu Lima

Resumo: A formação da Sociedade Civil Organizada permite com que a cidadania aconteça de forma ativa, permitindo que a sociedade defenda seus interesses comuns e participe de decisões relacionadas à sua realidade social, especialmente quando estão relacionadas aos direitos da pessoa idosa. O objetivo desse estudo foi mapear geograficamente estas instituições que prestam serviços dire-

cionados à pessoa idosa nos sete distritos do município de São Luís. Trata-se de uma pesquisa transversal de caráter quantiqualitativa, com população constituída por quarenta e sete instituições, cadastradas na FEMADI. A coleta de dados foi realizada através do questionário específico semi-estruturado direcionado aos diretores e/ou representantes das instituições durante o mês de novembro de 2016. Constatou-se que estas são distribuídas de forma desigual pelos sete distritos do município. Grande parte delas apresentam boas condições estruturais e de saneamento básico. Quanto os serviços, a inserção, acesso e permanência da pessoa idosa nas mesmas, a articulação das entidades dos órgãos públicos acontece, porém de maneira burocrática, o que prejudica o desenvolvimento do serviço que oferecem. Para o funcionamento da Rede de Atenção à Saúde é necessário que exista um território adscrito, que os profissionais atuantes nessa região tenham conhecimento das entidades e serviços que possam dar apoio à integralidade do cuidado. As instituições estão integradas na rede, porém supõe-se que os usuários pouco sabem de seus direitos e os profissionais não compreendem a forma que estas atuam.

### 36. Título: MAPEAMENTO E AVALIAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA DO DISTRITO SANITÁRIO ITAQUI-BACANGA

EVANGELISTA, Levy Rosa. **Mapeamento e avaliação da rede de atenção à pessoa idosa do distrito sanitário Itaqui-Bacanga**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Levy Rosa Evangelista

Orientador: Rafael de Abreu Lima

Resumo: Em busca da eficácia no respeito aos direitos do idoso, iniciou-se a formação de uma rede de serviços, considerada de proteção aos direitos sociais básicos e, no particular, voltada para a

pessoa idosa. O objetivo desse estudo foi mapear geograficamente os serviços de saúde direcionados à pessoa idosa no distrito do Itaqui-Bacanga. Tratou-se de uma pesquisa que deriva do projeto maior intitulado: Mapeamento da Rede de Atenção à Pessoa Idosa do Município de São Luís. O estudo foi realizado nas sedes da sociedade civil organizada e nas unidades de Saúde da Rede de Atenção do Distrito Sanitário do Itaqui-Bacanga do município de São Luís (MA). Amostra foi formada por 2 (duas) unidades do setor público, 8 (oito) instituições da Sociedade Civil Organizada e 11 (onze) unidades de saúde. A coleta de dados foi realizada através do questionário adaptado do PNASS durante o mês de novembro de 2016. O resultado da análise do mapeamento desse estudo não reflete necessariamente a realidade de toda a rede de atenção à pessoa idosa no município de São Luís. No distrito Itaqui-Bacanga, apenas dois serviços públicos prestam serviços diretamente direcionados à pessoa idosa: a SETUR e o CREAS. Com relação as entidades da sociedade civil organizada, entre as principais atividades prestadas, destacam-se a realização de oficinas, palestras, atividades físicas e cursos de formação continuada. Segundo dados da SEMUS (2016) o distrito apresenta somente 17 equipes da ESF cadastradas, segundo o cálculo proposto pelo Ministério da Saúde a região apresenta um déficit de 14 equipes. Dessa forma observa-se uma má distribuição de serviços de saúde. A Avaliação Geral dos Serviços de Saúde do Distrito segundo o PNASS mostrou que o bloco III apresentou melhor percentual na avaliação (89%), precedido pelo bloco II (66,27%) e pelo bloco I (59,22%), assim na avaliação por Unidade de Saúde, a maioria das unidades obteve uma pontuação igual ou maior que 50% em relação ao bloco I, apenas uma unidade se encontrou abaixo da média. O bloco II apresentou maior diversidade de resultados, resultado já esperado enquanto ao bloco III observou-se as maiores notas, todas as unidades obtiveram notas acima dos 50%, diferentemente do que foi encontrado nos blocos anteriores. Apesar do estudo ser direcionado

ao mapeamento da Rede de Atenção à saúde do idoso, facilmente detectou-se que a Rede é muito fragmentada e que aspectos sociais, políticos e sanitários influenciam fortemente na falta da assistência à saúde

37. Título: ASPECTOS QUE INTERFEREM NO ACOMPANHAMENTO DE CONTATOS DE PORTADORES DE HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO

LAGES, Lúvia Salita Melo de Jesus. **Aspectos que interferem no acompanhamento de contatos de portadores de hanseníase em um município hiperendêmico.** 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Lúvia Salita Melo de Jesus Lages

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Manuscrito não localizado

38. Título: RAZÕES MATERNAS PARA O DESMAME PRECOCE EM UMA UNIDADE BÁSICA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO- MA

MONTEIRO, Lúvia Silva. **Razões maternas para o desmame precoce em uma unidade básica do município de São Bernardo- MA.** 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Lúvia Silva Monteiro

Orientadora: Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Resumo: As taxas de aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, ainda não atingiram índices satisfatórios no Brasil e no mundo, ocasionando que crianças não amamentadas tenham um elevado risco de não suprirem suas necessidades nutricionais e, por



consequência ocasionarem um aumento de 20% na mortalidade em neonatos. O objetivo do estudo foi elencar os motivos que influenciam as nutrizes ao desmame precoce. Tratou-se de um estudo transversal com abordagem qualitativa, realizado em uma unidade básica de saúde da família no município de São Bernardo- MA com 16 mulheres. O estudo ocorreu no período de maio de 2015 a novembro de 2016. Os resultados foram organizados em categorias, nas quais os discursos foram associados e interpretados pela técnica de Análise de Conteúdo. A primeira categoria foi o Tempo de Aleitamento Exclusivo, onde foram elencadas discursos que relatam sobre o tempo em que as nutrizes realizaram a amamentação exclusiva; à segunda categoria trouxe como Título Relatos sobre os Motivos que Levam ao Desmame Precoce, na qual foram descritas as razões para a retirada do leite materno de maneira exclusiva precocemente, dentro dessa categoria, três subcategorias foram criadas: 1º Percepção da Mãe sobre a Relevância do Aleitamento Materno para o Bebê, 2º A Mistificação do Leite Fraco e 3º As Dificuldades Relacionadas ao Bico do Peito e a Pega Incorreta. Dentre os motivos que influenciaram as nutrizes ao desmame precoce foram a mistificação do leite fraco, as dificuldades relacionadas ao bico do peito e à pega correta. É necessário um processo de educação em saúde voltada para a área gestacional e os primeiros cuidados com a criança após o nascimento, realizado por uma equipe multiprofissional, oferecendo maior suporte à nutriz e minimizando assim os casos de desmame precoce.

### 39. Título: AVALIAÇÃO DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES DE HANSENÍASE EM CAPITAL HIPERENDÊMICA NO BRASIL

MENDONÇA, Manuelle Alves. **Avaliação dos contatos intradomiciliares de hanseníase em capital hiperendêmica no Brasil**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamen-

to de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Manuelle Alves Mendonça

Orientadora: Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Resumo: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução lenta causada pelo *Mycobacterium leprae* é um importante problema de saúde pública no Brasil. Os contatos intradomiciliares tem maior vulnerabilidade de desenvolver a doença por serem menor unidade espacial de área de risco para transmissão da doença. Realizou-se um estudo descritivo com o objetivo de avaliar a situação dos contatos intradomiciliares dos casos de hanseníase notificados em 2012 no município de São Luis-MA, nas unidades de saúde que possuem o Programa de Controle da Hanseníase. Os dados foram coletados no período agosto de 2015 a fevereiro de 2016, a partir dos prontuários dos casos e da ficha de acompanhamento dos contatos utilizando um instrumento pré-estruturado para a coleta de dados, processados e analisados no Epi-Info versão 7.0. No presente estudo foram identificados 2766 contatos intradomiciliares, sendo a maior frequência do sexo feminino (51,87%), com idade entre 0 e 20 anos (40,29%). Ao se considerar o parentesco com o caso índice a maioria era consanguíneo de 1º grau (54,92%). Quanto aos aspectos clínicos dos casos índices, a maioria era da forma dimorfa (59,78%) e classificados operacionalmente como multibacilares (75,53%). Ao considerar o exame dermatoneurológico 1880 (67,96%) não realizaram o exame e na avaliação da cicatriz vacinal 74,92% não possuíam registro dessa informação. Entre os contatos examinados a maior frequência foi no distrito Bequimão (28,48%), sexo feminino (59,82%) e idade entre 0 a 20 anos (44,77%). O resultado do exame dermatoneurológico foi normal em 91,27% dos contatos. Entre os suspeitos 36,73% tiveram diagnóstico de hanseníase, 58,21% somente com a cicatriz da pri-

meira dose da BCG e 59,98% foram encaminhados a vacinação. A prevalência da doença entre os contatos foi de 1,62%. Com relação a avaliação das ações da vigilância de contatos foi classificada com precária em todo município. Conclui-se que a maioria dos contatos registrados não foram examinados pelos PCH, evidenciando uma necessidade de fortificação das ações da vigilância de contatos no município.

#### 40. Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NAS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATORIAS DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

MELO, Maria Virgínia Pereira de. **Intervenções de enfermagem nas complicações pós-operatórias de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Maria Virgínia Pereira de Melo

Orientadora: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: Introdução: A cirurgia cardíaca é um procedimento complexo que tem importantes repercussões orgânicas levando a um estado crítico pós-operatório. Objetivo: Descrever as intervenções de enfermagem, mais utilizadas na prática clínica em pacientes revascularizados, com base nas prescrições de enfermagem, e analisar a sua similaridade com a Nursing Interventions Classification (NIC). Métodos: Estudo retrospectivo, transversal, realizado na Unidade de Terapia Intensa do Hospital da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Enfermagem do Hospital Universitário da UFMA sob o número 1.385.926. Resultados: Identificou-se 72 atividades de enfermagem registradas pelos enfermeiros. A similaridade entre as atividades prescritas pelos enfermeiros e as intervenções/atividades propostas pela NIC permitiu identificar 11 intervenções/NIC. As atividades identificadas, 41

(56,9%) estão no domínio fisiológico complexo, com predomínio da classe K (controle de perfusão tissular) – com 11 atividades; 19 (26,4%) domínio fisiológico básico, predomínio da classe B (controle de eliminações) - 9 atividades. O domínio segurança - 6 atividades (8,3%), pertencentes à classe V (controle de risco). O domínio comportamental - 5 atividades (6,9%), com predomínio nas classes O (terapia comportamental) e classe R (assistência no enfrentamento). Em menor quantidade identificou-se as atividades do domínio sistema de saúde, com uma atividade (1,4%), incluída na classe A (domínio do sistema de saúde). As intervenções pertencentes a mais de uma classe não foram repetidas, sendo agrupadas em uma única classe. Conclusão: A similaridade das atividades prescritas pelos enfermeiros com as atividades propostas pela NIC aponta para a importância e utilidade dessa classificação para qualificação do cuidado prestado.

#### 4I. Título: CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DA TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE NO ESTADO DO MARANHÃO

MARQUES, Marco Vinicius Silva. **Características clínico-epidemiológicas da tuberculose drogarresistente no estado do Maranhão**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Marco Vinicius Silva Marques

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: Introdução: A tuberculose é uma das doenças que acompanha a humanidade há milênios, mas ainda se configura como um grande problema de saúde pública. Objetivo: descrever as características clínico-epidemiológicas de tuberculose drogarresistente no Estado do Maranhão no período de 2000 a 2013 e descrever o perfil de resistência ao tratamento da tuberculose. Metodologia: Trata-se

de um estudo epidemiológico, do tipo retrospectivo e descritivo, com os casos de tuberculose drogarresistente (TBDR) no Estado do Maranhão ocorridos entre 2000 a 2013. A população do estudo inclui a totalidade dos casos de TBDR residentes no Estado durante o período estudado. Considerou-se como critério de inclusão: indivíduos que apresentem qualquer tipo de resistência às drogas do tratamento antituberculose e de exclusão: os casos com informações imprecisas, incompletas e as duplicidades. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose (SITETB) do Ministério da Saúde e do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) da vigilância epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão. As variáveis utilizadas no estudo foram: sexo, idade, raça/cor, escolaridade em anos de estudo, ocupação, procedência, tipo de entrada, forma clínica, local de contágio, regime de tratamento, tratamento anterior, tipo de resistência, padrão de resistência. As análises descritivas (frequência absoluta e relativa) foram realizadas no programa STATA, versão 11.0. Resultados: No estado do Maranhão, no período de 2000 a 2013, foram notificados 144 casos de TBDR. Houve predominância do sexo masculino (59,7%), na faixa etária entre 20 a 39 anos (48,6%), de cor/raça parda (52,1%), escolaridade <8 anos de estudo (61,8%), de trabalhadores autônomos (18,0%), procedentes de municípios do interior do Estado (21,5%). A predominância foi de casos novos (85,4%), da forma clínica pulmonar (97,2%), do contágio social (14,6%), do regime de tratamento TB-MDR (79,9%), de tratamentos anteriores de 2 a 3 (59,7%). Houve predominância, da resistência adquirida (89,6%), e do padrão de multirresistência (81,3%). O maior padrão foi registrado para isoniazida (90,3%) e rifampicina (86,8%), seguido por Etambutol (38,2%) e estreptomomicina (29,1%). Conclusão: o percentual de casos de TB-MDR e a resistência adquirida refletem a fragilidade da atenção ao doente de TB em ações que perpassam pela prevenção, detecção e acompanhamento dos casos.

42. Título: CONHECIMENTO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO DE GESTANTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL EM MATERNIDADE DE SÃO LUÍS, MARANHÃO

SILVA, Mariana Morgana Sousa e. **Conhecimento sobre aleitamento materno de gestantes em acompanhamento pré-natal em maternidade de São Luís, Maranhão**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Mariana Morgana Sousa e Silva

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: O leite materno é o alimento mais completo para a criança nos primeiros meses de vida e o ato de amamentar traz inúmeros benefícios para a criança, mãe e sociedade. Recomenda-se que as orientações sobre o aleitamento materno devem ser abordadas durante todo o acompanhamento pré-natal, pois a falta de conhecimento da mulher corresponde a um importante fator para o desmame precoce, especialmente se esta for primípara. Este estudo teve por objetivo identificar o conhecimento que as gestantes que realizam o pré-natal possuem a respeito do aleitamento materno. Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa, realizado em dois ambulatórios de uma maternidade de São Luís- MA. 100 gestantes participaram do estudo no período de 26 de setembro a 28 de outubro de 2016. O estudo demonstrou dados preocupantes quanto ao não recebimento de orientações sobre aleitamento materno por 65% das entrevistadas, ainda que a gestante estivesse realizando o acompanhamento pré-natal e a pouca divulgação de importantes temas como o manejo da amamentação e prevenção de problemas para a mulher. Dessa forma, a maior parte das gestantes (61%) respondeu corretamente apenas entre 1 a 4 questões sobre o tema, demonstrando um conhecimento insuficiente das gestantes

sobre o assunto e revelando uma fragilidade do pré-natal enquanto estratégia de incentivo a amamentação. Portanto, os profissionais de saúde que acompanham o pré-natal, têm fundamental importância no incentivo e sucesso da amamentação, visto que quanto mais orientada e confiante estiver a mulher, maior será a duração do aleitamento materno e seus benefícios.

43. Título: **AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA EM IDOSOS ATENDIDOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

CANTANHÊDE, Nadja de Lourdes Costa. **Avaliação do risco de queda em idosos atendidos em unidade básica de saúde.** 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Nadja de Lourdes Costa Cantanhêde

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Manuscrito não localizado

44. Título: **MONITORAMENTO DE CONTATOS DE HANSENÍASE A PARTIR DE EXAMES COMPLEMENTARES EM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO**

MESQUITA, Nathália Gonçalves. **Monitoramento de contatos de hanseníase a partir de exames complementares em município hiperendêmico.** 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Nathália Gonçalves Mesquita

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Hanseníase é uma doença infecciosa crônica granulomatosa da pele e dos nervos periféricos, com período de incubação prolongado, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Em relação aos

contatos, um aspecto decisivo é que a forma clínica do caso-índice tem importância no risco de adoecimento. Diante do exposto, objetivou-se realizar monitoramento dos contatos de portadores de hanseníase em município hiperendêmico e verificar se houve adoecimento desses contatos. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado no município de São Luís. A amostra do estudo foi de 40 contatos de portadores de hanseníase. A coleta de dados foi realizada no Serviço de Dermatologia - ambulatório do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão, no período de 1/12/2016 a 16/12/2016, através de um questionário e após realizada a entrevista, juntamente com a análise do prontuário foi realizado o exame dermatoneurológico visando detectar algum sinal de hanseníase. Os resultados foram: 57,5% eram do sexo feminino, 27,5% encontram-se entre a faixa etária de 12 a 17 anos e pode-se constatar que o parentesco mais comum (30%) foi o de pai/mãe. Verificou-se 62,5% eram intradomiciliares, 77,5% possui uma dose da vacina BCG-ID e a maioria (90%) dos contatos não foram diagnosticados com hanseníase. Observa-se que 80% dos contatos são de casos índices multibacilares, com relação à forma clínica do caso índice houve uma semelhança entre casos dimorfo-dimorfo e os que não souberam informar, 22,5% respectivamente. Conclui-se que estudos realizados em contatos de doentes de hanseníase são de grande importância para a elucidação da cadeia de transmissão da hanseníase.

45. Título: VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: o conhecimento e o acolhimento pelo enfermeiro

DUALIBE, Náylla Nunes. **Violência contra as mulheres: o conhecimento e o acolhimento pelo enfermeiro**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Náylla Nunes Dualibe



Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: A violência à mulher é um fenômeno complexo que envolve uma série de fatores. Permeada por questões de gênero e opressão, as agressões podem ser divididas em psicológicas, física, sexuais, se apresentando em uma ou diversas formas, repercutindo na saúde física e mental além de ser um acontecimento mundial que não se restringe a determinada raça, classe econômica, idade ou religião, sendo um problema de saúde pública que interfere na qualidade de vida das mulheres e está ligada a qualidade do serviço em Enfermagem. A promoção da saúde, empoderamento das mulheres e ainda assistência à reabilitação, sendo um dos primeiros contatos que as mulheres em situação de violência estabelecem nos serviços de saúde. Nesse sentido, o trabalho tem como objetivo geral verificar o conhecimento e o acolhimento da mulher vítima de violência doméstica na visão do enfermeiro. Trata-se de um estudo de revisão integrativa, onde optou-se por trabalhar com bases de dados do ano de 2010 a 2016, considerando as produções nacionais e internacionais. Os resultados da pesquisa mostraram que os enfermeiros tem pouco preparo profissional para o reconhecimento de casos e este limita o cuidado às lesões físicas; não conseguem perceber as mulheres em situação de violência na maioria dos casos, devido a fatores como déficit de currículo na graduação que aborde o tema, modelo tecnicista de trabalho, a demanda do serviço e falta de recursos materiais, prejudicando dessa forma o acolhimento adequado, o encaminhamento para continuidade do serviço, notificação dos casos e orientações à mulher vítima de violência sobre seus direitos legais. O estudo aponta para a necessidade de investimento na educação continuada

46. Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MEIOS DE TRANSMISSÃO DE HEPATITE B EM MULHERES NO BRASIL

SANT'ANNA Nayllana Jardim de. **Perfil sociodemográfico e meios de transmissão de hepatite B em mulheres no Brasil**. 2016.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Nayllana Jardim de Sant’Anna

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: Buscou-se conhecer a realidade que se enquadra a mulher portadora de Hepatite Viral B no Brasil e na França, conhecendo o seu perfil e principais fatores associados a esta transmissão. Trata-se de um estudo com delineamento quantitativo, explicativo, retrospectivo. Conhecendo-se que a Hepatite B atinge milhões de pessoas no mundo e sua cronicidade dá-se em maior valor de filhos nascidos de mulheres portados do vírus da hepatite B, é de grande necessidade saber como estas se infectam. Utilizou-se como fonte as publicações do Ministério da Saúde e dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no Brasil e *Institut de Veille Sanitaire e Santé Publique* na França, assim como artigos científicos sobre este tema. Analisou-se os dados entre os anos 2010-2015. Os resultados mostraram que houve 44.983 casos notificados no Brasil entre esses anos onde verificou-se que mulheres brancas, com faixa etária de 25-30 anos e ensino médio completo são as que apresentaram maior número de casos, enquanto a principal via de transmissão nos dois países foi por via sexual, sendo maior de 50%. Na França o número de casos, sem distinção de sexo, é notificado 1000 por ano. Tentou-se abordar as práticas sexuais nos dois países, mostrando que no Brasil, as mulheres apresentam uma grande porcentagem de parceiro fixo, diferentemente do homem com uma porcentagem menor. Ao final do estudo viu-se que ainda precisa muito ser feito para haver uma grande redução do número de casos encontrados.

47. Título: CUIDAR EM ONCOLOGIA: atitudes dos enfermeiros com as famílias

SILVA, Ortência Moraes. **Cuidar em oncologia**: atitudes dos enfermeiros com as famílias. 2016. Monografia (Graduação em En-

fermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Ortência Moraes Silva

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: Manuscrito não localizado

48. Título: FATORES RELACIONADOS ÀS INCAPACIDADES FÍSICAS DECORRENTES DA HANSENÍASE: uma revisão integrativa

SANTOS, Polyana Almeida. **Fatores relacionados às incapacidades físicas decorrentes da hanseníase**: uma revisão integrativa. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Polyana Almeida Santos

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: Introdução: A hanseníase é um problema de saúde pública no Brasil. É uma doença infecto-contagiosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, e caracteriza-se pelo acometimento dermatoneurológico. As incapacidades físicas são uma das principais complicações da infecção, associadas à rejeição, preconceito e isolamento social dos doentes. Objetivo: Realizar uma revisão integrativa de literatura acerca dos fatores de risco e de proteção relacionados às incapacidades físicas desencadeadas pela hanseníase. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com busca desenvolvida no período de setembro e outubro de 2016, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação e Cultura (Capes/MEC), US National Library of Medicine National Institutes of Health (Pubmed/Medline) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) a partir dos seguintes descritores: “Hanseníase”, “Incapacidade”, “Pessoa com incapacidade físi-

ca”, “Deformidades”, e “Deficiência física”, nos idiomas Português e Inglês; com recorte temporal de 2011 a 2016. Resultados: Após triagem, 13 artigos foram selecionados, e evidenciaram como fatores de risco relacionados às incapacidades físicas no aspecto clínico (as formas multibacilares, os episódios reacionais e o diagnóstico tardio); no aspecto sociodemográfico (baixa escolaridade, idade avançada e o sexo masculino) e no aspecto dos serviços de saúde (precárias ações de prevenção e reabilitação física, e a distância das residências dos pacientes para as unidades de serviço de saúde). Em relação aos fatores de proteção, evidenciou-se a avaliação clínica regular de pacientes com hanseníase. Conclusão: O paciente com hanseníase tem a oportunidade de evitar as incapacidades físicas; sendo fundamental ao profissional de saúde o conhecimento e identificação dos fatores de risco e de proteção, de modo que sejam realizadas intervenções precoces e eficazes.

#### 49. Título: DOAÇÃO DE ÓRGÃO E TECIDOS E O DISCURSO EXPRESSO NA MÍDIA ESCRITA

SOUSA, Rayssa Alessandra Godinho de. **Doação de órgão e tecidos e o discurso expresso na mídia escrita**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Rayssa Alessandra Godinho de Sousa

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: O transplante de órgãos tem sido testado, ao longo da história, como alternativa eficaz para manutenção da vida quando a mesma já não se faz possível devido a falência de algum órgão que seja passível de doação. Diante da complexidade do processo de doação de órgãos e tecidos questiono: Como, ao longo do tempo, o discurso sobre doação de órgãos e tecidos foi construído pela mídia impressa local e nacional? Diante do exposto o presente estudo tem por objetivos explorar os conteúdos expressos na mídia

imprensa local e nacional sobre o tema doação de órgãos e tecidos e descrever, a partir da estratégia do Discurso do Sujeito Coletivo, os temas construídos sobre a temática doação e transplante de órgãos e tecidos. Tratando-se assim de um estudo documental e descritivo, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio dos conteúdos publicados em duas revistas impressas: a Revista Veja e Época e dois jornais locais: Estado do Maranhão e o Imparcial. Os dados foram coletados no período de abril a junho de 2016. Como suporte para coleta e análise dos dados foi utilizado a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo-DSC que compreende a organização e tabulação de dados qualitativos de natureza verbal, obtidos a partir de depoimentos. O estudo constituiu-se em um *corpus* definido por 70 entrevistas. Após a análise de cada reportagem e determinar as Expressões-chave de cada depoimento, foram identificadas as seguintes Ideias Centrais para a construção do discurso: 1) Limitações para a doação de órgãos; 2) Benefícios do transplante; 3) Questões éticas na doação e no transplante; 4) Condições para realização de transplantes; 5) Questões que permeiam o processo da Morte Encefálica. Com as Expressões-Chave das Ideias Centrais semelhantes foram construídos seis discursos síntese ou Discursos do Sujeito Coletivo, onde o pensamento de um grupo ou coletividade aparece como se fosse um discurso individual. A partir das ideias centrais o transplante de órgãos foi revelado como terapêutica efetiva aos indivíduos portadores de doenças crônicas incapacitantes. No país o Sistema Único de Saúde é financiador de grande parte das diálises realizadas no Brasil. A hemodiálise compreende um tratamento de custo elevado no país em contrapartida o transplante constitui uma terapêutica de custo menor e que proporciona melhor qualidade de vida. Apesar dos avanços científicos e desenvolvimento de novas técnicas a lista de espera para transplante é desproporcional ao número de doadores e o processo de doação é marcado por questões éticas, culturais e religiosas que limitam o número de doação no país.

50. Título: PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: revisão integrativa

MARTINS, Rodrigo José. **Perfil clínico e epidemiológico da doença renal crônica**: revisão integrativa. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Rodrigo José Martins

Orientadora: Elisângela Milhomem dos Santos

Resumo: A doença renal crônica (DRC) assumiu, nos últimos anos, o status de problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência entre a população mundial e ao seu impacto na morbimortalidade dos indivíduos acometidos. Esta pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a Doença Renal Crônica. Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura integrativa, realizada no período de maio a junho de 2016, nos seguintes bancos de dados: Scielo, LILACS e MEDLINE com publicações num recorte temporal entre 2010 a 2015, a partir dos descritores: Doença Renal Crônica, Diálise, Brasil. Foram selecionados 16 artigos que compõe o referencial bibliográfico desta revisão de literatura no Brasil, principais causas de DRC, métodos de Terapia Renal Substitutiva e impacto da DRC nos custos para a saúde pública. Os resultados mostram um percentual aproximado de 2,9 milhões de pessoas portadoras de DRC, dentre as principais causas, a hipertensão arterial sistêmica e diabetes destacaram-se, o sexo feminino apresentou maior prevalência. Indivíduos com idade superior aos 60 anos e em condições de vulnerabilidade socioeconômica também apresentaram prevalências elevadas dentre as terapias de substituição renal destacou-se a hemodiálise. O custo anual para tratamento dialítico aproximado foi de 1,4 bilhões de reais. A hipertensão arterial e Diabetes se apresentaram com as principais doenças de base, os pacientes com DRC apresentaram na sua maioria idade elevada,

acima de 60 anos e a principal modalidade de TRS foi à hemodiálise seguida da diálise peritoneal. Os custos para manter os pacientes com DRC em TRS são elevados.

51. Título: ACHADOS MAMOGRÁFICOS E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES SUBMETIDA A MAMOGRAFIA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

BARBOSA, Sâmia Ely Martins. **Achados mamográficos e fatores associados em mulheres submetida a mamografia no município de São Luís-MA**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Sâmia Ely Martins Barbosa

Orientadora: Alcione Miranda dos Santos

Resumo: Introdução: O rastreamento para o câncer de mama consiste na melhor metodologia de prevenção secundária para a população, como medida de intervenção da doença, promovendo a detecção precoce na fase assintomática, implicando na redução substancial da morbimortalidade causada pelo diagnóstico tardio. Objetivo: Avaliar os fatores associados aos achados mamográficos em mulheres submetida à mamografia. Metodologia: Estudo transversal realizado no período de junho de 2014 a outubro de 2015, com mulheres atendidas em nível ambulatorial no Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Federal do Maranhão, Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello e no Hospital São Domingos. A amostra foi composta por 382 com idade igual ou superior a 40 anos. As variáveis estudadas referem-se as características demográficas, socioeconômicas, hábito de vida e reprodutivas e a classificação BI-RADS (*Breast Imaging-Reporting and Data System*). Resultado: Na amostra em estudo, houve predomínio da faixa etária entre 40-49 anos (51,57 %), mulheres não brancas (81,94%), com renda familiar mensal de 2 a 4 salários mínimos (50,79%) e 5 a 8

anos de estudo (42,67%). Cerca de 68,06 % das mulheres apresentaram sobrepeso. Com relação a classificação BI-RADS das mulheres que realizaram mamografia no período em estudo, observa-se que 40,84% apresentaram BI-RADS 0; 20,94% BI-RADS 1; 24,61% BI-RADS 2; 6,81% BI-RADS 3; 4,4% BI-RADS 4 e 2,36% BI-RADS 5. Idade e estado menopausal apresentou associação significativa com os achados mamográficos. Conclusão: No presente estudo foi verificada elevada taxa de mamografias com BI-RADS 0, sendo a maior frequência em mulheres com faixa etária entre 40 e 49 anos.

52. Título: PERCEPÇÃO E FORMAÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE MORTE E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: revisão integrativa

LEITE, Sarah de Sousa. **Percepção e formação dos discentes de enfermagem sobre morte e doação de órgãos**: revisão integrativa. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Sarah de Sousa Leite

Orientadora: Elza Lima da Silva

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo evidenciar o conhecimento científico sobre a percepção e formação do Discente de enfermagem sobre morte e doação de órgãos. O estudo foi realizado através da revisão integrativa, no qual foram pesquisados artigos com as combinações: morte e acadêmico de enfermagem, morte e percepção e morte e doação de órgãos, nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline, entre os anos de 2006 e 2016. Resultaram desta busca 10 artigos, os quais constituem a amostra deste trabalho. Para análise e discussão dos resultados os artigos foram ordenados em quadro seguindo ano, autor, tipo de estudo, Título, periódico de publicação, objetivos e conclusão. A partir da análise desses dados foi possível inferir a importância do estudo do processo morte e morrer e suas consequências, a



exemplo da doação de órgãos, na formação do enfermeiro, é preciso que se discuta e reflita sobre como esse acadêmico deve ser preparado para enfrentar a morte e como lidar com questões de foro ética, moral e emocionais, que vão influenciar no exercício da profissão.

53. Título: DETECÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CASOS DE HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO DO BRASIL

NEPOMUCENO, Suzana Farias Brasil. **Detecção e acompanhamento dos casos de hanseníase em um município hiperendêmico do Brasil**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Suzana Farias Brasil Nepomuceno

Orientadora: Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Resumo: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução crônica, sendo de grande importância devido sua magnitude e seu alto poder incapacitante. O estudo justifica-se pela hanseníase ainda ser um problema de saúde pública no Brasil, pois o país ainda não conseguiu eliminar ou reduzir significativamente o aparecimento dos casos novos da doença; e local segundo os dados epidemiológicos demonstraram que o Maranhão se encontra como estado hiperendêmico, assim como a cidade de São Luís. A pesquisa teve o objetivo de avaliar a detecção e o acompanhamento dos casos de hanseníase diagnosticados até a completude do tratamento no município de São Luís - MA. Trata-se de um estudo avaliativo descritivo, realizado em todas as instituições de saúde que operam o Programa de Controle da Hanseníase no município de São Luís - MA. A população foi composta por todos os casos de hanseníase diagnosticados no ano de 2012. Os dados foram coletados por meio de instrumento baseado na ficha de notificação do SINAN, totalizando 1055 casos para o ano de 2012 em 44 unidades, e destes, 684

eram novos. Os dados foram processados pelo programa Epi-Info versão 7 e os resultados apresentados por tabelas de frequência absoluta e relativa. Dos 1055 casos, a maioria foi do sexo masculino (51,1%), com idade entre 21 e 40 anos (35,3%), pardos (62,6%), com ensino médio completo (26%), residentes na capital do estado (80,6%). A proporção de casos novos avaliados com grau de incapacidade física 2 no momento do diagnóstico dentre os casos avaliados no ano foi média (8,65%), e a proporção de casos curados com grau de incapacidade física 2 dentre os casos avaliados no momento da alta por cura no ano foi alta (11,71%). Os objetivos propostos contemplaram a pesquisa e demonstraram que o diagnóstico ainda é realizado tardiamente na detecção dos casos novos; e não há aplicação suficiente do controle de sequelas durante o acompanhamento do usuário, o que sugere precariedade do serviço de saúde. Sugere-se uma melhoria nas ações de saúde a serem realizadas no campo do controle da epidemia, já que o monitoramento epidemiológico depende da capacitação dos profissionais para concretização das diretrizes propostas pelo Ministério da Saúde.

#### 54. Título: SITUAÇÃO DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE PÊNIS NO ESTADO DO MARANHÃO

BONFIM, Suzanne Beatriz Araújo. **Situação da mortalidade por câncer de pênis no estado do Maranhão**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Suzanne Beatriz Araújo Bonfim

Orientadora: Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes

Resumo: A população masculina apresenta altos índices de morbimortalidade, dentre as causas de morte encontra-se a neoplasia de pênis, que apresenta índices elevados nos países subdesenvolvidos. O Estado do Maranhão é um dos estados brasileiros com maior índice de casos de câncer de pênis. Investigar a situação da mortali-

dade por câncer de pênis no Estado do Maranhão. Estudo descritivo de série histórica com abordagem na neoplasia de pênis realizado no Estado do Maranhão. A população de estudo foi composta por 177 óbitos de homens com neoplasia de pênis nos anos de 2010 a 2014. Os dados foram coletados em base de dados secundários do DATA-SUS, processados em Excel, analisados e descritos em frequência relativa e apresentados em tabela. No período estudado, o coeficiente de mortalidade variou de 5,51 por 1 milhão de homens (2010) para 8,84 óbitos por 1 milhão de homens (2014). Todas as Regionais de Saúde apresentam casos de óbito por câncer de pênis, sendo as Regiões de Saúde de Itapecuru Mirim e São Luís as que apresentam maior quantitativo, cada uma com 13.33% dos casos. A faixa etária de maior relevância entre os anos de 2010 a 2014 foi 60 anos ou mais (64.70%). A porcentagem de óbitos da raça negra se manteve em aproximadamente 70% em todos os anos analisados. Os anos de 2011 (55.55%), 2013 (42.85%) e 2014 (40%) aproximadamente metade dos óbitos ocorreram em pacientes sem nenhuma escolaridade. Em relação ao estado civil dos indivíduos, verificou-se que a maior proporção dos óbitos ocorreu em homens casados (44.44%) no período de 2010 a 2014. Quanto a distribuição de casos de óbito por câncer de pênis segundo o local de ocorrência houve uma maior concentração dos óbitos em hospitais. O estudo mostrou que o câncer de pênis é uma neoplasia de destaque no Estado do Maranhão, o aumento do número de óbitos constitui-se em um problema de saúde pública, pois é uma doença de fácil prevenção.

55. Título: ADESÃO DA VACINAÇÃO PELA GESTANTE NO PRÉ-NATAL: revisão integrativa

PEIXOTO, Tayná Barros. **Adesão da vacinação pela gestante no pré-natal**: revisão integrativa. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Tayná Barros Peixoto

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: As doenças imunopreveníveis que acometem as gestantes são consideradas problemas de saúde pública mundial e tem sido motivo de investigação também no Brasil. A imunização na gestação é de extrema importância para evitar a transmissão vertical dessas doenças. O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde recomenda quatro vacinas neste período: a influenza; hepatite B; dupla adulto (difteria e tétano - dT); e a difteria, tétano e coqueluche (dTpa). Sendo assim, este trabalho tem como objetivo analisar a produção científica a respeito da adesão da gestante a vacinação no Pré-Natal. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir do banco de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) que permite buscas simultâneas das principais fontes nacionais e internacionais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), em que foram selecionados 9 publicações, de acordo com critérios de inclusão sendo de: língua portuguesa, com disponibilidade do texto na íntegra e dos últimos 10 anos. Sendo assim, os dados analisados, um estudo evidenciou uma alta taxa de cobertura (95,7%) com baixa adesão à vacinação pelas gestantes, apenas um artigo foi favorável a adesão, mediante ajuda com divulgações e incentivos. Quanto aos motivos para não adesão, os artigos apontaram falha do profissional para com a cliente (no caso a gestante), tais como: quatro, mostraram deficiência dos registros de vacinação no cartão da gestante; três relataram a não recomendação por parte do enfermeiro; dois narraram a insegurança da mulher quanto a vacinação, por não ter conhecimento do benefício da mesma; sete estudos foram unânimes ao apontar a falta de cobertura vacinal. Percebeu-se, que mesmo sendo uma recomendação do Ministério da Saúde, a adesão das gestantes pelas vacinas, ainda não é

completa. Os profissionais da saúde, principalmente o Enfermeiro, precisa exercer o seu papel em acolher a gestante e transmitir informações necessárias e cuidadosas, visando aumentar o conhecimento da gestante sobre os benefícios das vacinas e conseqüentemente aumentando a sua adesão, para prevenção dos agravos preveníveis e melhorando assim a saúde materno-fetal.

56. Título: TRATAMENTO DA DOR BREAKTHROUGH RELACIONADA AO CÂNCER: visão integrativa

CUBA, Tássia Marília Castelo Branco Freire. **Tratamento da dor breakthrough relacionada ao câncer**: visão integrativa. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Tássia Marília Castelo Branco Freire Cuba

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: A dor breakthrough é definida como uma exacerbação transitória da dor que ocorre espontaneamente ou relacionadas a causas previsíveis ou imprevisíveis, apesar da dor basal relativamente estável e adequadamente controlada com opióides. Caracteriza-se por início súbito, intensidade severa e curta duração. Esse episódio algico não só tem um impacto considerável nas atividades diárias, nas relações sociais, na qualidade de vida dos pacientes acometidos, como também ocasiona carga econômica substancial na sociedade e no sistema de saúde. O presente estudo trata-se de revisão integrativa da literatura e objetivou principal descrever a contribuição dos estudos acerca das formas de tratamento da dor breakthrough em pacientes portadores de câncer. O levantamento das pesquisas ocorreu por meio de acesso a acervos disponíveis na World Wide Web, as bases de dados foram selecionadas na Biblioteca Virtual em Saúde: IBICS, LILACS e MEDLINE/Pubmed. Dos 170 artigos encontrados, 17 foram utilizados como amostra por responderem a pergunta norteadora da pesquisa e por estarem disponíveis na internet, na

integra e sem ônus Os estudos trataram principalmente da abordagem farmacológica na gestão da dor breakthrough. O fentanil em diferentes apresentações de via de administração transmucosal foram os fármacos mais recomendados para o tratamento desse tipo de dor por proporcionarem maior alívio em curto espaço de tempo quando comparado à outros medicamentos. Também foram abordadas estratégias não farmacológicas como encorajamento de mudanças de estilo de vida, manejo de causas reversíveis, modificações de processos patológicos, manejo farmacológico, todas com ênfase nas ações dos profissionais da enfermagem.

57. Título: PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA APLICAÇÃO DO MÉTODO CANGURU: revisão integrativa

VIEIRA, Taissa Paiva. **Participação da família na aplicação do método canguru**: revisão integrativa. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

Discente: Taissa Paiva Vieira

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Rios

Resumo: O Método Canguru (MC), que foi elaborado na Colômbia, em 1979, é um modelo de assistência perinatal direcionado para o cuidado humanizado destinado ao recém-nascido pré-termo (RNPT), contemplando estratégias de intervenção biopsicossocial e dando lugar a uma maior participação dos pais e da família nos cuidados com o neonato. O estudo em questão, trata-se de uma revisão integrativa e a coleta de dados foi realizada em duas bases de dados: A Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) nos últimos 5 anos e ao final 8 artigos compuseram a amostra deste estudo. Os resultados demonstraram como se deu a inserção da família neste contexto e a importância da família na aplicação do MC, assim como revelaram as questões inerentes à essa

participação. Pode-se perceber a cooperação do Método Canguru enquanto política pública na área da neonatologia, visto que a assistência de forma humanizada ao recém-nascido pré- termo e/ou de baixo peso é considerado pelo Ministério da Saúde como uma das formas benéficas para diminuir os índices de mortalidade dos neonatos. Conclui-se que existe unanimidade por parte dos autores, na constatação de que o MC contribui positivamente na recuperação do RNPT e/ou RNBP em vários âmbitos. E, que indubitavelmente não só a mãe como toda família são indispensáveis na execução deste método.

## 2.32 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2017

### I. Título: HOMENS IDOSOS DIABÉTICOS: análise do autocuidado

LOPES, Alinne Radoyk Silva. **Homens idosos diabéticos: análise do autocuidado.** 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Alinne Radoyk Silva Lopes

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: A transformação dos perfis demográficos e epidemiológicos da população brasileira tem levado a um aumento progressivo das doenças crônicas não transmissíveis, entre elas o diabetes mellitus, que acomete principalmente a população idosa. Objetivo: Analisar as atividades de autocuidado dos homens idosos com diabetes mellitus tipo 2. Metodologia: Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, no qual participaram 96 idosos atendidos em um ambulatório de endocrinologia, de um hospital universitário. Os dados foram coletados por meio de dois questionários semiestruturados: o primeiro foi o questionário para caracterizar as variáveis socioeconômica, demográfica e clínicas dos homens idosos com dia-

betes mellitus e o segundo foi o questionário de atividades de autocuidado para analisar as atividades de autocuidado com diabetes, foi considerado um escore de no mínimo de cinco pontos de média em cada atividade para caracterizar uma boa adesão ao autocuidado, os dados foram apresentados por meio de tabelas, e discutidos à luz da literatura. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética com parecer nº 1.237.917. Resultados: Os idosos caracterizaram-se por homens entre 60 e 80 anos, aposentados, pardos, com baixa escolaridade, e apresentando de 1 a 2 comorbidades, sendo a hipertensão arterial a mais relatada. Em relação às atividades de autocuidado com o diabetes, os itens de terapia medicamentosa e cuidado com os pés apresentaram boa adesão, enquanto a monitorização da glicemia e a prática de atividade física obtiveram menor adesão. Conclusão: Foi constatada a baixa adesão às atividades de autocuidado no que se refere à monitorização da glicemia e a prática de atividade física, o que pode acarretar no aparecimento de comorbidades e complicações da doença. Desta maneira é evidente a necessidade da promoção do autocuidado nessa população.

## 2. Título: QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

ABREU, Carla Janny Nunes de. **Qualidade de vida de mulheres com câncer de mama**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Carla Janny Nunes de Abreu

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente na população mundial e devido ao impacto causado pelo diagnóstico e tratamento na vida da mulher, tem se dado maior ênfase às pesquisas envolvendo medidas de qualidade de vida. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de mulheres com câncer de mama. Meto-



dologia: Estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado no Hospital do Câncer Aldenora Bello nos meses de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017. Participaram 172 mulheres que responderam a dois questionários, um contendo dados sociodemográficos, e o segundo, European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire -EORTC QLQ-C30 versão 3.0 em português que avalia a qualidade de vida. Os dados foram digitados em planilhas do programa Microsoft Office Excel 2013 for Windows 2010. Com o programa estatístico STATA 14 foi realizada a análise descritiva. Resultados: Em relação aos dados sociodemográficos, a média de idade foi de 53,48, predominou a cor parda 58,1% (n=102), casada/união estável 48,8% (n=84), com filhos 89,5% (n=154), procedentes do interior do Maranhão 54,7% (n=94), filhos como cuidador 50% (n=86), ensino médio completo 32,5% (n=56), aposentadas 36% (n=62), renda de 1 a 2 salários mínimos 89,5% (n=154), não recebem ajuda financeira 41,9% (n=72). Quanto à escala funcional, os escores estiveram elevados nos itens: função física 77,67, desempenho de papel 76,74, função cognitiva 72,09 e função social 79,26. O escore com menor pontuação foi em relação à função emocional, com média de 67,14. Na escala de sintomas, o maior escore foi com relação à insônia 37,98. Em relação a dificuldades financeiras, a média foi 63,95. Sobre a qualidade de vida geral, a média foi 87,19. Considerações finais: A metodologia utilizada alcançou os objetivos propostos no estudo. Acredita-se que os resultados apresentados possam contribuir para auxiliar na elaboração de estratégias e propostas terapêuticas, para melhor interpretação e compreensão das possíveis limitações emocionais, sintomas alterados e dificuldades financeiras apresentadas, bem como, na discussão relacionada ao câncer de mama.

3. Título: ENGAJAMENTO DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE SÃO LUÍS NA ADESÃO À VACINA CONTRA O PAPILOMA VÍRUS HUMANO

SILVA, Jacqueline Gomes da. **Engajamento das escolas da rede pública de São Luís na adesão à vacina contra o papiloma vírus humano**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Jacqueline Gomes da Silva

Orientadora: Paula Cristina Alves da Silva

Resumo: O Papiloma Vírus Humano é apontado como o principal agente etiológico do câncer de colo de útero. O contágio ocorre, sobretudo, pela via sexual. O esquema vacinal vigente, no Brasil, constitui-se de duas doses da vacina quadrivalente ofertadas, gratuitamente, para meninas de 9 a 13 anos e meninos de 11 a 15 anos. Objetivo: Investigar a participação das escolas da rede pública de ensino do município de São Luís no processo de adesão à vacinação contra o HPV. Metodologia: Estudo quantitativo, descritivo, realizado em 5 escolas municipais e no Colégio Universitário. Foram entrevistados os gestores e aplicado o questionário composto por 15 questões objetivas que buscaram identificar fatores facilitadores e impeditivos para a adesão à vacinação. Após descrição das variáveis por frequência simples e porcentagem, os resultados foram calculados com um intervalo de confiança de 95%. Resultados: Metade das escolas pesquisadas dispõe de espaço físico; 66,67% disponibilizam materiais educativos aos Discentes; 50% realizam ações direcionadas aos pais, com maior ocorrência as palestras (66,67%); 66,67% não possuem programa de saúde na escola; apesar de 83,33% relatarem parcerias com as unidades básicas de saúde; 83,33% promovem palestras sobre IST; 100% abordam a sexualidade, 66,67% referem preparo dos professores e 33,33% relatos de resistência à vacinação.

Conclusão: A participação das escolas na adesão à vacina HPV ainda se manifesta de forma incipiente, necessitando de intervenções de acordo com as especificidades da cada realidade. O desconhecimento acerca da infecção provocada pelo HPV e da existência das vacinas influenciam o comportamento de adesão.

#### 4. Título: ANÁLISE DO BANHO NO LEITO: repercussão psicobiológicas em terapia intensiva

PENHA, Jaíza Sousa. **Análise do banho no leito: repercussão psicobiológicas em terapia intensiva.** 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Jaíza Sousa Penha

Orientadora: Flávia Danyelle Oliveira Nunes

Resumo: A Unidade de Terapia Intensiva é local de internação de pacientes criticamente doentes e, por essa razão, tornam-se parcial ou totalmente dependentes da equipe de Enfermagem para a realização de cuidados básicos. Entre estes se insere o banho no leito, que objetiva a higiene, promove conforto e bem-estar, mas assim como qualquer outro cuidado, pode causar danos ao paciente. Portanto, teve-se como objetivo analisar a produção científica publicada acerca das repercussões psicobiológicas aos pacientes em terapia intensiva relativas à execução do banho no leito. Realizou-se uma revisão integrativa, utilizando-se como critérios de inclusão: artigos científicos completos disponíveis online, publicados entre os anos de 2006 a 2016, nos idiomas inglês, português e espanhol, levando em consideração o problema de pesquisa. As buscas foram feitas nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio dos descritores em saúde: banhos, higiene da pele, unidades de terapia

intensiva e cuidados críticos, além da palavra chave “banho no leito”. A amostra desta pesquisa foi composta por 5 artigos. Todos os estudos foram publicados no Brasil, entre 2010 e 2012. Três estavam em português e dois em inglês. Três artigos foram encontrados na LILACS, um na BDENF e um na MEDLINE. Dentre as repercussões psicológicas, constatou-se a percepção negativa dos pacientes acerca do banho no leito, além do constrangimento, nível aumentado de ansiedade e influência do sexo do profissional de enfermagem na percepção do paciente frente ao banho. As alterações biológicas envolveram oscilações nas frequências cardíaca e respiratória, pressão arterial e saturação de oxigênio, sofrendo, esta última, impacto negativo quando o procedimento é prolongado. A temperatura da água, quando variável, favorece a queda acentuada da saturação, apesar de os pacientes se recuperarem após a conclusão do cuidado. Desta forma, conclui-se que o banho no leito gera desfechos negativos, biológicos e psicológicos, ao paciente crítico; sendo escassas as evidências na literatura acerca das repercussões que envolvem esse cuidado.

5. Título: VALORIZAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE CUIDADO: atitudes de enfermeiros em Unidade Neonatal

ARAGÃO, Laís Barreto. **Valorização da família no processo de cuidado**: atitudes de enfermeiros em Unidade Neonatal. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Laís Barreto Aragão

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: O cuidado com famílias visa dar resposta às suas necessidades como um todo e dos seus membros individualmente tendo a atitude como importante componente e a presença da família como estímulo. Objetivo: Compreender as atitudes de valorização da família nas práticas de cuidados de Enfermeiros no contexto da terapia intensiva neonatal em um hospital público de referência em

São Luís – MA. Metodologia: Trata-se de recorte da pesquisa Importância da Família para os Processos de Cuidados: Atitudes de Enfermeiros nos Contextos Hospitalar e da Atenção Básica vinculada ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão e ao Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Família, da Criança e do Adolescente (GEPSEFCA). Realizado estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa apoiada na Análise de Conteúdo que consiste na utilização de um conjunto de técnicas e procedimentos sistemáticos de análise das comunicações para obter descrição do conteúdo das mensagens. Os dados foram obtidos por meio de entrevista individual aberta, não-estruturada, utilizando-se de perguntas norteadoras e circulares, após parecer consubstanciado do Comitê de Ética do HUUUFMA com protocolo número 1.249.885. Foram participantes da pesquisa enfermeiros que desenvolviam atividades por no mínimo 6 meses na Unidade Neonatal. O estudo constituiu-se de um corpus definido por 11 entrevistas das quais foram extraídas 340 unidades de registro e cinco temas. Resultados: Estratégias para o cuidado com famílias no contexto da terapia intensiva neonatal; cuidar de famílias tem como foco a continuidade do cuidado; Fatores que norteiam a prática do enfermeiro na UTIN; Limitações para o cuidado de famílias e Produtos do cuidado. Do processo analítico foi desvelado que o enfermeiro utiliza o acolhimento, a escuta, a empatia e o vínculo como estratégias para cuidar da família tendo por finalidade o cuidado continuado à criança no domicílio. O enfermeiro norteia sua prática a partir de conhecimentos, das diretrizes políticas de atenção ao recém-nascido pré-termo e de baixo peso, mas sobretudo em atitudes que são pessoais e particulares de cada profissional. Para os enfermeiros, o tempo e a qualidade da presença marcam o cuidado com a família, entretanto, as demandas da Unidade Neonatal comprometem a disponibilidade do enfermeiro de estar com a família. Parece sugerir que para cuidar da família é preciso diminuir os procedimentos tecnológicos e bu-

rocáticos da terapia intensiva vislumbrando um tempo específico para dedicar-se à família. O coerente seria conciliar trabalho técnico e dimensão cuidadora, pois cuidar da família sugere proximidade, reciprocidade e compromisso como atributos essenciais. Conclusão: Será necessário um movimento dinâmico e contínuo de competências para gerir e gerar processos de inovação e renovação de atitudes e práticas do enfermeiro, e, sobretudo de valores que estes profissionais atribuem ao seu agir e não somente à alternativa de disponibilidade de tempo. Sugere que o profissional se torne um recurso e encontre formas de apoiar a família no que é importante para ela e de estar comprometido com a pessoa e com a sua situação.

#### 6. Título: FUNCIONALIDADE FAMILIAR: um estudo com idosos da estratégia saúde da família

Sousa, Larissa Garreto. **Funcionalidade familiar: um estudo com idosos da estratégia saúde da família.** 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Larissa Garreto Sousa

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: É elevada a presença de idosos convivendo com suas famílias. No entanto, não se conhece a capacidade destas em assumir o papel de cuidadora. A investigação da funcionalidade familiar é útil para averiguar se há harmonia ou desarmonia nas relações familiares que envolvem idosos. Objetivo: Caracterizar a funcionalidade familiar dos idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família em São Luís – MA. Metodologia: Estudo descritivo de abordagem quantitativa. Foram entrevistados 148 idosos de ambos os sexos, com 60 anos de idade ou mais. O instrumento de pesquisa foi composto por dois questionários: o primeiro possuindo questões fechadas a respeito das características socioeconômicas, demográficas e de saúde dos idosos e o APGAR de Família, para avaliar a funcionalidade familiar.

A análise estatística foi descrita por frequência relativas (%) e absoluta (n), utilizando o programa estatístico Epi-Info versão 7.2.0.1. Resultados: Quanto aos dados socioeconômicos demográficos e de saúde houve predomínio de idosos do sexo feminino, pardos, católicos, casados, com baixa renda e baixa escolaridade e que fazia uso diário de medicamento. Em relação a funcionalidade familiar, obteve-se resultados positivos, nos quais a maioria dos idosos referiu uma boa funcionalidade familiar (91,2%). Considerações finais: A metodologia utilizada foi pertinente no alcance dos objetivos propostos no estudo, onde os resultados puderam preencher uma lacuna científica quanto à funcionalidade familiar dos idosos atendidos na ESF de São Luís – MA.

#### 7. Título: O CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA: avaliação das atitudes de enfermeiros em unidade neonatal

PAIVA, Mirtes Valéria Sarmiento. **O cuidado centrado na família:** avaliação das atitudes de enfermeiros em unidade neonatal. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Mirtes Valéria Sarmiento Paiva

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa

Resumo: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é um ambiente complexo, estressante, e, por vezes, agressivo e hostil, onde os recém-nascidos permanecem devido sua vulnerabilidade física. A participação da família nesse contexto é fundamental para o atendimento das necessidades do recém-nascido e para o bem-estar de todos. O cuidado centrado na família sugere aos enfermeiros: envolvê-la na tomada de decisão; ajudar os familiares a fazer escolhas baseadas em valores; e, disponibilizar opções de cuidados de saúde relevantes. A partir dessas afirmativas questiona-se: que atitudes são assumidas pelos enfermeiros no processo de cuidado em terapia in-

tensiva neonatal para valorização da família? Esse questionamento norteou o desenvolvimento da pesquisa e permitiu definir como objetivo descrever as atitudes dos enfermeiros e o cuidado com famílias na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, segundo as dimensões da escala A Importância das Famílias nos Cuidados de Enfermagem – Atitudes dos Enfermeiros (IFCE–AE). Para conduzir a pesquisa definiu-se pelo estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, com população de 68 enfermeiros com inserção profissional em terapia intensiva neonatal de três maternidades públicas de referência localizadas em São Luís – Maranhão. A coleta de dados foi realizada no período de setembro de 2016 a março de 2017, sustentada pela escala IFCE–AE e pelo questionário Acadêmico-Profissional. A escala IFCE–AE é de autopreenchimento do tipo Likert composta por 26 itens com quatro opções de resposta (discordo completamente, discordo, concordo e concordo completamente). O escore de cada item da escala varia de 1 a 4 e o valor do escore total IFCE–AE de 26 a 104 pontos. As atitudes dos enfermeiros frente à importância da família nas relações de cuidados foram categorizadas em três dimensões independentes como definida pela IFCE–AE: Família: parceiro dialogante e recurso de coping; família: recurso nos cuidados de enfermagem; e, família: fardo. Os dados coletados foram tabulados utilizando o Programa Microsoft Excel® e posteriormente analisados pelo software STATA® 12.1 e os resultados apresentados segundo as atitudes de cada dimensão da IFCE–AE por meio da média dos escores. O escore médio da escala IFCE–AE foi de 76,77 e na Dimensão Família parceiro dialogante e recurso de coping foi de 36,77 pontos; na dimensão Família recurso nos cuidados de enfermagem foi de 31,55 pontos; e, na dimensão Família Fardo a média foi 8,44 pontos. A escala apresentou alta confiabilidade caracterizado pelo  $\alpha$  de Cronbach de 0,90. Dessa forma, os resultados mostraram que os enfermeiros consideram e valorizam a importância da família no processo de cuidado, porém revelou limitações no tocante à forma-



ção profissional relativa a enfermagem de família. Tais resultados reforçam a necessidade de formação contínua e especializada na área da enfermagem familiar e cabe ao enfermeiro refletir seu modo de fazer enfermagem buscando atitudes positivas e evitando aquelas que possam afastar o convívio e atuação do familiar junto ao recém-nascido, nesse processo complexo de saúde-doença.

8. Título: VACINAÇÃO CONTRA PAPILOMA VÍRUS HUMANO: perfil socioeconômico e demográfico e a procura das adolescentes pelos serviços de saúde

CARVALHO, Mônica Gonçalves. **Vacinação contra papiloma vírus humano**: perfil socioeconômico e demográfico e a procura das adolescentes pelos serviços de saúde. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Mônica Gonçalves Carvalho

Orientadora: Paula Cristina Alves da Silva

Resumo: O Papiloma Vírus Humano é um vírus de transmissão sexual. A Organização Mundial de Saúde aponta como o segundo mais frequente na população feminina do mundo, responsável por 99% dos casos de câncer de colo do útero. No Brasil, é a quarta causa de morte entre as mulheres. O Ministério da Saúde implantou a vacina contra o HPV em meninas de 9 a 13 anos, como a principal medida preventiva contra o vírus. Objetivo: conhecer o perfil socioeconômico e demográfico e a procura das adolescentes pelo serviço de saúde em São Luís – MA. Métodos: pesquisa exploratória descritiva com abordagem quantitativa, realizada em escolas de redes públicas da cidade de São Luís – MA. Os dados foram coletados por meio de um questionário realizado com alunas com faixa etária de 12 a 13 anos. Resultados: 72,15% das alunas se autodeclararam parda, 75,95% cursam 7º e 8ºano, 91,14% moraram com os pais, 48,10% dos pais possuem algum tipo de trabalho e 50,63% afirmam renda

de até um salário mínimo. 92,41% possuem casa própria, 39,24% católicas, 84,62% dispõem UBS próximo de suas residências, dentre estas, 78,95% frequentam a referida UBS, 44,87% buscam serviço de saúde somente quando apresentam algum problema de saúde. Conclusão: supõem-se que o perfil socioeconômico e demográfico da comunidade em estudo influencia na busca dessas adolescentes pelos serviços de saúde, assim também como no conhecimento das mesmas pela vacina contra o HPV, adesão à vacina e adoção de medidas profiláticas sobre a doença HPV.

#### 9. Título: PERFIL SOCIOECONÔMICO/OBSTÉTRICO DA PUÉRPERAS E A OPINIÃO SOBRE O CUIDADO DO ENFERMEIRO

AZEVEDO, Paula Pires. **Perfil socioeconômico/obstétrico da puérperas e a opinião sobre o cuidado do enfermeiro**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Paula Pires Azevedo

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A tuberculose (TB) é um importante problema na saúde mundial, sua taxa de incidência global vem diminuindo lentamente, apesar do aumento no número de casos. O Brasil ocupa a 19ª posição no ranking mundial dos 22 países que concentram 80% dos casos. Em 2010, foram notificados no país 70.601 casos novos, embora em alguns segmentos populacionais, como negros e indígenas, seus níveis de concentração superem a média nacional. Entre os indígenas, a incidência de TB corresponde a 1,1% de todos os casos notificados no país, sendo 67 municípios responsáveis por 79,8% dos casos notificados naqueles residentes em área rural. Objetivo: Conhecer as evidências científicas sobre a situação da TB na população indígena. Metodologia: Estudo de revisão integrativa apresentando abordagem qualitativa, a partir de publicações inde-

xadas nas bases de dados MEDLINE, LILACS e PubMed, através dos descritores “tuberculose”, “população indígena” e “saúde das populações indígenas” com a associação destes, por meio do operador booleano “and”. A amostra final foi constituída por 12 artigos. Durante a análise crítica dos achados, foi possível o agrupamento dos conteúdos em categorias. Resultados: Quanto às características sociodemográficas dos indígenas com TB, os estudos mostraram que o sexo masculino, residentes em zona rural, escolaridade até 4 anos de estudo, menores de 15 anos e adultos jovens, foram os mais acometidos, com elevadas taxas de incidência. Quanto às características clínico-epidemiológicas, os estudos apontam que a maioria dos indígenas com TB apresentaram forma clínica pulmonar, radiografia de tórax suspeito, baciloscopia e cultura de escarro positivas. Um dado relevante chama a atenção para a co-infecção TB-HIV e a infecção latente da TB. Conclusão: É perceptível a exploração do tema no Estado do Mato Grosso do Sul, que possui a segunda maior população autodeclarada indígena do Brasil, logo, faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas com maior abrangência. Por fim, há a necessidade de mudanças na política e no acesso aos serviços de saúde, para que sejam eficazes as ações de controle da TB na população indígena, principalmente no perfil exposto nos estudos.

#### 10. Título: INFLUÊNCIA DA IDADE MATERNA SOBRE OS RESULTADOS PERINATAIS DE NASCIDOS VIVOS DE SÃO LUÍS-MARANHÃO

SILVA, Polyana Cabral da. **Influência da idade materna sobre os resultados perinatais de nascidos vivos de São Luís-Maranhão**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Polyana Cabral da Silva

Orientadora: Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes

Resumo: A idade materna tem sido considerada um fator de risco para alterações nos resultados perinatais, isto é, tem influência tanto sobre as condições de nascimento de um neonato quanto sobre as condições de saúde da puérpera. O objetivo desta pesquisa foi investigar os fatores maternos e perinatais associados aos extremos da idade reprodutiva da mulher em São Luís, Maranhão. Trata-se de um estudo do tipo transversal e analítico, realizado em São Luís/MA. A população do estudo foi constituída por 16 474 mães de nascidos vivos no ano de 2014. Os dados foram coletados em banco de dados do SINASC na Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Luís/MA. Os dados foram processados no Programa Epi-Info versão 7.1.3.0 e analisados pelo Teste Qui-Quadrado de Pearson para a apresentação dos dados descritivos e analíticos. A determinação da força de associação foi calculada pelo *Odds Ratio* (OR) e o intervalo de confiança a 95% (IC95%). O nível de significância foi fixado em  $p < 0,05$ . Os resultados demonstraram que as adolescentes apresentaram maior chance de nascimento pré-termo (OR=1,37;  $p < 0,001$ ); mulheres com 35 anos ou mais apresentaram maior risco para baixo peso ao nascer (OR=1,22;  $p = 0,022$ ). Tanto as adolescentes (OR=2,09;  $p < 0,001$ ) quanto as mães com idade avançada (OR=1,85;  $p < 0,001$ ) possuem chances aumentadas para realizarem menos que seis consultas de pré-natal. Os resultados obtidos sugerem que a gravidez nos extremos da vida reprodutiva encontra-se associada ao acompanhamento pré-natal menos eficiente, à maior ocorrência de partos cesáreos, nascimento pré-termo e baixo peso ao nascer. Tais resultados apontam que as mulheres nos extremos da idade reprodutiva estão mais suscetíveis a resultados perinatais adversos. Portanto, abalizam a necessidade do planejamento adequado da assistência a ser prestada a estas mulheres.

II. Título: DEPRESSÃO ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM SEGUNDO O EMENTÁRIO BECK

ROCHA, Ramon Flaviano Cantanhede. **Depressão entre acadêmicos do curso de enfermagem segundo o ementário Beck.** 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Ramon Flaviano Cantanhede Rocha

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

Resumo: Este estudo teve como objetivo determinar a medida de depressão entre acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem. O público alvo deste estudo transversal foi 151 estudantes de enfermagem da Universidade Federal do estado do Maranhão – UFMA. Para a coleta de dados utilizou-se o Inventário de Depressão de Beck-II (BDI-II), versão brasileira composto de 21 questões que visa observar os pensamentos e sentimentos comuns em estágios depressivos como baixa autoestima, julgamento negativo de si, ideação suicida, dentre outros. O estudo obteve os seguintes resultados: depressão mínima - 72,85%; depressão leve - 16,56%; depressão moderada - 6,62%; depressão severa- 3,97%. Concluiu-se que a depressão esteve presente em algum nível entre os Discentes e que o estresse teve relação com os sintomas de depressão, embora o nível de depressão encontrado seja considerado aceitável. Contudo, faz-se essencial observar mecanismos de enfrentamento para que tal situação não se agrave.

12. Título: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE: uma revisão integrativa

FEITOSA, Rayssa Leilane Gomes. **Violência contra a mulher no ciclo gravídico-puerperal por profissionais de saúde em instituições de saúde:** uma revisão integrativa. 2017. Monografia

(Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Rayssa Leilane Gomes Feitosa

Orientadora: Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Resumo: A violência contra a mulher no ciclo gravídico-puerperal é um desrespeito contra a mulher, devido à falta de humanização no atendimento e ao exercício de práticas desnecessárias por profissionais de saúde em um momento tão especial na vida da mulher. Trata-se de um estudo do tipo revisão Integrativa, com abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvida nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), a Biblioteca Científica Eletrônica em Linha (SCIELO), Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde - BVS – BIREME. Foram encontrados 37 artigos publicados no período de 2006 a 2016. A maior frequência de publicação ocorreu no ano 2015 e 56,75% dos artigos foram encontrados na base de dados Google Acadêmico. Destaca-se frequência maior na ciência da enfermagem. O método dominante da pesquisa foi a abordagem quantitativa (64,8%). Os atos mais frequentes de violência obstétrica foram classificados em psicológica e física sendo que a gestante está mais suscetível à violência obstétrica no período parto. Dentro os profissionais de saúde, que mais pratica a violência á mulher, são os médicos. Conclui-se que a partir dos dados apresentados, é necessário que os profissionais de saúde se conscientizem de que toda mulher tem direito a um atendimento digno, durante o período de gestação.

### 13. Título: ATITUDES DE CUIDADO DO ENFERMEIRO COM FAMILIAS NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL

CAMPOS, Rhayra Anne Cutrim. **Atitudes de cuidado do enfermeiro com famílias no contexto da saúde mental**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Rhayra Anne Cutrim Campos

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: O contexto familiar é a principal rede social de relações e interações humanas, nesse sentido para o paciente acometido de transtornos mentais a presença da família representa uma importante fonte de suporte. O enfermeiro deve desenvolver atitudes positivas de valorização dos saberes, crenças e o poder de decisão da família. Assim, para conduzir essa pesquisa foi formulada a seguinte questão: Que atitudes são adotadas pelos enfermeiros para valorizar e inserir a família no cuidado às pessoas com transtornos mentais? Objetivou-se identificar as atitudes dos enfermeiros acerca da participação da família no cuidado de pacientes com doenças mentais. Trata-se de estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa realizado por intermédio da aplicação do questionário estruturado baseado no “*Families Importance in Nursing Care-Nurses Attitudes – IFCE – AE*” realizado no Hospital Nina Rodrigues, e em dois Centros de Atenção Psicossocial – CAPS 2, CAPS3, no período de Abril a Agosto de 2016. Participaram da pesquisa 34 enfermeiros onde 79,4% são do sexo feminino, a maior percentual de faixa etária foi de 31 a 37 anos com 44,1%, e com maior experiência profissional entre 5 e 9 anos com 44,1%. Na escala IFCE-AE constatou-se a média de 78,3. No domínio 1 o qual a família é descrita como parceiro dialogante a média obtida foi 48. No domínio 2, onde a família é vista como importante para os cuidados de enfermagem, a média foi 31,6. E no domínio 3, em que família é avaliada como fardo a média foi 7,9. Após analisados os resultados obtidos na pesquisa, concluiu-se que as atitudes dos enfermeiros frente as famílias são positivas nos dois primeiros domínios e no que tange o terceiro, houve um misto de avaliações positivas e negativas, onde a família é vista como um fardo para alguns enfermeiros. Entretanto, em suma ela tem uma significativa colaboração para o tratamento dos pacientes com transtornos mentais e isso é reconhecido pelos profissionais da Enfermagem.

14. Título: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS SOB TRATAMENTO DE DIÁLISE

SOUSA, Rhuane Carolline Braga. **Diagnóstico e intervenções de enfermagem em pacientes renais crônicos sob tratamento de diálise.** 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Rhuane Carolline Braga Sousa

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Entre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis, a Doença Renal Crônica tem ganhado destaque surgindo como um sério problema de saúde pública, por ser uma doença de curso prolongado, insidioso e que, na maior parte do tempo de sua evolução, é assintomática. Dentre as diferentes modalidades de tratamento, a hemodiálise é a mais utilizada, onde enfermeiro exerce papel destacado no tratamento, tendo em vista que é o membro da equipe de saúde que pode estar mais próximo ao paciente e à família, exercendo práticas educativas, de cuidados e administrativas. A assistência prestada pelo enfermeiro deve ser sistematizada, pois o processo de enfermagem orienta os profissionais a tomarem decisões, preverem e avaliarem os resultados das ações do seu cuidado, sendo considerado um método de solução dos problemas do paciente. O estudo tem como objetivo descrever os Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem em pacientes renais crônicos sob tratamento de diálise, assim como selecionar Intervenções de Enfermagem para os diagnósticos identificados. O estudo é do tipo exploratório, descritivo e de abordagem quantitativa, composto de uma amostra não probabilística e de conveniência. Para coleta de dados realizada durante o mês de fevereiro de 2017 foi utilizado os Históricos de Enfermagem anexos aos prontuários de 75 pacientes e para elaboração dos Diagnósticos



e Intervenções de Enfermagem foram utilizados: Taxonomia II da NANDA-I e NIC, e depois os dados foram alimentados no software Nefrodata. Foram identificados 21 Diagnósticos de Enfermagem e sugeridas 84 Intervenções. Os tipos de diagnósticos encontrados foram os com foco no problema e os de risco. Os Diagnósticos de Enfermagem mais prevalentes nos pacientes adultos em tratamento de diálise foram Risco de infecção, Integridade tissular prejudicada, Risco de desequilíbrio eletrolítico e Eliminação urinária prejudicada os diagnósticos. Percebe-se que os pacientes renais crônicos apresentam muitos diagnósticos em comum, o que exige dos enfermeiros a sistematização de seus cuidados que promovam qualidade de vida. Diante dos diagnósticos identificados foram selecionadas suas respectivas Intervenções de Enfermagem. O planejamento das intervenções promove impacto sobre os resultados e também na melhoria desta assistência.

15. Título: VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO: conhecimento e adesão de estudantes de escola da rede pública de ensino em São Luís-MA

FERREIRA, Rosângela Sousa. **Vacinação contra o papilomavírus humano**: conhecimento e adesão de estudantes de escola da rede pública de ensino em São Luís-MA. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Rosângela Sousa Ferreira

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: O câncer de colo de útero é o terceiro tipo de câncer mais frequente que acomete a população feminina e a quarta maior causa de morte no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde. Com o intuito de diminuir a incidência de câncer de colo de útero, iniciou-se em 2014 na rede pública de saúde a vacinação contra o HPV. Entretanto observou-se que a meta para a cobertura vacinal

que era de 80% não foi alcançada nos anos anteriores. Objetivo: Investigar o conhecimento e a adesão à vacina contra HPV de meninas de escolas da rede pública do município de São Luís/MA. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa, realizado em duas escolas públicas de São Luís. Foram entrevistadas 79 adolescentes de 12 a 13 anos do sexo feminino. O questionário utilizado era composto por 27 questões, que investigavam a condição socioeconômica, dados vacinais, conhecimento sobre a vacina e sobre o HPV e foram retirados dados direto das cadernetas de vacina. Realizada a descrição das variáveis por frequência simples e porcentagem. Resultados: Em relação ao conhecimento sobre o HPV, 81,01% adolescentes responderam saber o que era HPV e 92,41% relataram saber a importância da vacinação. Quando questionados sobre a principal forma de transmissão e sobre para o que servia a vacina HPV 84,81% referiu a transmissão pela relação sexual e 69,62% relataram que a importância da vacina seria para evitar o câncer de colo de útero, sendo que os demais responderam que era pra evitar o vírus, proteger contra o câncer de mama e contra o Zika. Em relação à adesão, segundo dados obtidos na caderneta, foi de 59,49% e segundo o questionário a adesão foi de 89,87%. Conclusão: O conhecimento sobre a vacina e o HPV das alunas investigadas ainda é incipiente e com pouca fundamentação científica. Quanto à adesão a vacina ficou evidente que não houve uma boa cobertura segundo dados retirados das cadernetas. Sugere-se uma maior interação entre a equipe de saúde, escolas e até mesmo com a Universidade com intuito de elevar o conhecimento da poluição e consequentemente aumentar a adesão à vacina.

16. Título: ALEITAMENTO MATERNO COMO FATOR DE PROTEÇÃO PARA O CÂNCER DE MAMA: conhecimento das mulheres atendidas em um alojamento conjunto

CARNEIRO, Sara Raquel da Silva. **Aleitamento materno como fator de proteção para o câncer de mama: conhecimento**

das mulheres atendidas em um alojamento conjunto. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Sara Raquel da Silva Carneiro

Orientadora: Poliana Pereira Costa Rabelo

Resumo: Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente, o quinto maior causador de mortes por câncer no mundo, e o mais comum entre as mulheres, segundo a OMS. O incentivo ao aleitamento materno deve fazer parte da prevenção primária. Amamentar por pelo menos um ano reduz em 48% os riscos de desenvolver o câncer de mama. Objetivo: Investigar o conhecimento das mulheres internadas em um alojamento conjunto em relação ao aleitamento como fator de proteção para o câncer de mama. Metodologia: Estudo quantitativo, de caráter descritivo, realizado no Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Federal do Maranhão. Foram entrevistadas 145 mulheres com idade superior a 18 anos nas enfermarias do referido hospital. O questionário utilizado continha 14 questões semi-estruturadas que investigaram variáveis sociodemográficas, dados obstétricos e benefícios da amamentação. Realizada descrição das variáveis por frequência simples e porcentagem e os resultados calculados com um intervalo de confiança de 95%. Resultados: Receberam orientação quanto a amamentação 80,69% das mulheres, destas, 48,28% afirmaram ter recebido essas informações na maternidade após o parto. O enfermeiro foi responsável por 75,17% das orientações fornecidas. Quanto aos benefícios do aleitamento materno para o bebê, 99,31% citaram no mínimo dois fatores e 71,72% consideraram a proteção contra doenças como benefício mais importante dentre todos os outros. Em relação aos benefícios do aleitamento para si, 98,62% das mulheres citaram no mínimo três fatores. O fator mais citado como sendo o mais importante foi o referente ao fortalecimento do vínculo mãe-filho (52,41%). Entretanto, o índice mulheres que as-

sociaram o ato de amamentar com a proteção para o câncer foi relevante, totalizando 82,75% da amostra. Conclusão: O conhecimento dos benefícios que a amamentação traz para o binômio mãe-filho estimula as mulheres nesse processo. Com isso, se faz necessário que todos os profissionais da saúde valorizem seu papel na promoção do aleitamento a fim de fortalecer esta prática, sobretudo no pré-natal.

#### 17. Título: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE COBERTURA PRÉ-NATAL EM SÃO LUÍS-MA

BARBOSA, Thays Luanny Santos Machado. **Distribuição espacial de cobertura pré-natal em São Luís-MA**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Thays Luanny Santos Machado Barbosa

Orientadora: Flávia Baluz Bezerra de Farias Barbosa

Resumo: O indicador de cobertura pré-natal contribui na análise das condições de acesso e qualidade da assistência pré-natal, em associação com outros indicadores, tais como a mortalidade materna e infantil, além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal, o parto e a atenção à saúde da criança. O objetivo deste estudo foi investigar diferenças intraurbanas na distribuição espacial da cobertura pré-natal materna em São Luís, Maranhão. O estudo proposto é do tipo ecológico com amostra de 376 mães de nascidos vivos em 2014. A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2017, por meio do Sistema de Informação de Nascidos Vivos, fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, Maranhão. A análise descritiva dos dados foi realizada no Programa Epi-Info versão 7.1.3.0. Foram obtidos padrões de densidade espaciais por meio de análise estatística espacial, segundo a técnica de alisamento Kernel pelo programa TerraView versão 4.2.2. Os resultados revelaram que 82,98% das mulheres eram adultas e jovens adultas, 57,72% eram pardas,

69,67% eram casadas/união estável e 75,27% possuíam mais de 9 anos de estudo. Sobre o atendimento à gestante, 58,51% das mães realizaram 6 ou mais consultas pré-natais. O nascimento pré-termo (17,29%) foi aproximadamente duas vezes maior que os pós-termos (9,31%). Em se tratando da perda fetal/aborto, 20,74% das mulheres tiveram pelo menos uma perda fetal/aborto. A cobertura pré-natal suficiente apresentou áreas com maior concentração nos distritos sanitários do Tirirical e Cohab, e a cobertura pré-natal insuficiente ocorreu em maior concentração no distrito Coroadinho. Portanto, a densidade espacial das consultas pré-natais se mostrou um importante indicador básico da cobertura pré-natal nos distritos de São Luís. Essa cobertura pré-natal revelou-se desigual nos distritos, devido as barreiras de acesso e a má distribuição demográfica dos serviços de saúde. Portanto, há uma necessidade de investimentos em programas de saúde para assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do cuidado pré-natal.

#### 18. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO DESFECHO DO TRATAMENTO DAS TUBERCULOSE EM INDIGENAS

LEITE, Thayse Raquel de Oliveira. **Perfil epidemiológico do desfecho do tratamento das tuberculose em indígenas**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Thayse Raquel de Oliveira Leite

Orientadora: Arlene de Jesus Mendes Caldas

Resumo: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de elevada magnitude e importância no mundo. É curável em praticamente 100% dos casos sensíveis aos medicamentos anti-TB, desde que obedecidos os princípios básicos da terapia medicamentosa, que tem eficácia de aproximadamente 95%. Há uma concentração de casos em grupos vulneráveis, tais como moradores de rua, presidiários e minorias étnicas, das quais destacam-se os indígenas. Objetivo: Des-

crever o perfil epidemiológico do desfecho do tratamento (sucesso/cura e não cura) de casos de tuberculose em indígenas. Metodologia: Estudo transversal descritivo de série histórica sobre o desfecho do tratamento de TB notificados no período de 2010 a 2014. A população foi constituída por todos os casos de TB na população indígena, residentes nos municípios do Maranhão, disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foi calculada a frequência de cada variável de acordo com o desfecho de tratamento (cura/não cura), e realizado o teste de qui-quadrado para verificar a existência de diferença entre essas frequências. Resultados: Entre 2010 a 2014 foram registrados 232 casos, sendo 12 (5,2%) excluídos, totalizando 220. Observou-se o maior percentual de casos em 2013 (22,4%) e o menor em 2012 (15,5%), e o maior percentual de cura em 2010 (83,7%) e o menor em 2013 (59,6%). Quanto ao sucesso/cura do tratamento, as maiores frequências foram entre os indígenas do sexo masculino (66,8%) e entre 20 e 59 anos (58,3%); e, os que não curaram, as maiores frequências ocorreram no sexo masculino (37,9%), idosos (36,8%), analfabetos (45,6%) e moradores de zona rural (86,0%). Em relação ao perfil clínico epidemiológico observou-se maiores frequências de sucesso/cura entre os que entraram como caso novo (82,8%) e realizaram baciloscopia de escarro no momento do diagnóstico (81,6%), exame anti-HIV (53,8%) e tratamento supervisionado (60,7%). Conclusão: Foi observado que o percentual de sucesso/cura variou ao longo do período estudo, sendo mais frequente entre indígenas do sexo masculino e na faixa etária de 20 a 59 anos.

19. Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: revisão integrativa

MARQUES, Alex Luís Gómez. **Cuidados de enfermagem para prevenção de lesão por pressão na unidade de terapia inten-**

**siva:** revisão integrativa. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Alex Luís Gómez Marques

Orientadora: Flávia Danyelle Oliveira Nunes

Resumo: Lesões por pressão se constituem em um grande desafio na atenção à saúde e principalmente da equipe de enfermagem, pois além de causar impactos no paciente e sua família, sua incidência é considerada um indicador de qualidade da assistência prestada. O objetivo deste estudo é analisar as evidências disponíveis na literatura acerca dos principais cuidados de enfermagem implementados para prevenção de lesões por pressão nas unidades de terapia intensiva. Trata-se de um estudo de revisão integrativa onde optou-se por utilizar as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), tendo como critérios de inclusão artigos na íntegra, disponíveis online, publicados entre os anos de 2012 a 2017, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos os estudos em formatos de texto, que não artigo científico, bem como àqueles executados em outros setores que não compreendessem a unidade de terapia intensiva. Foi realizada análise estatística descritiva. Cinco artigos foram selecionados, sendo evidenciado que os principais cuidados estão direcionados para as categorias: avaliação de risco; cuidados com a pele; nutrição na prevenção de lesão por pressão; reposicionamento e mobilização precoce; utilização de superfícies de apoio e coxins e; cuidados relacionados à dispositivos. Em relação aos cuidados de prevenção, os mais citados foram: mudança de decúbito; higiene e hidratação da pele e; a utilização de colchão piramidal e coxins. Entre os menos citados estavam àqueles relacionados aos dispositivos médicos, necessitando de maior atenção dos profissionais para este cuidado.

Por conseguinte, foi observado que a maioria das práticas é de boa recomendação pela diretriz internacional, mas há uma necessidade de capacitações periódicas, principalmente na utilização da escala de Braden, frequência da mudança de decúbito e contraindicações como a massagem de relaxamento, para que haja assistência de qualidade para os pacientes admitidos na unidade de terapia intensiva.

## 20. Título: IDOSOS COM DIABETES MELLITUS: atitudes de enfrentamento

SOUZA, Aline Santos de. **Idosos com diabetes mellitus: atitudes de enfrentamento**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Aline Santos de Souza

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: O Diabetes Mellitus é uma doença crônica que está aumentando com o envelhecimento populacional. Esta condição exige que a pessoa tenha um grande comprometimento com o seu tratamento e uma atitude positiva frente à doença é um fator que pode produzir mudanças no comportamento dos idosos, melhorando sua qualidade de vida e saúde. Objetivo: Conhecer as atitudes de idosos com Diabetes Mellitus segundo o Diabetes Attitudes Questionnaire. Metodologia: Estudo descritivo transversal de abordagem quantitativa, realizado com idosos diagnosticados com diabetes mellitus, no período de maio a agosto de 2017. Resultados: Dos 114 idosos entrevistados, houve predominância do sexo feminino (72%), entre 60 a 70 anos (71%), procedentes de São Luís (82%), pardos (51%), casados/união estável (52%), com até quatro anos de estudo (48%), aposentados (75%), com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (86%), que nunca fumaram (73%) ou consumiram bebida alcoólica (62%). Apresentavam diabetes tipo 2 (56%), com tempo de diagnóstico entre 10 e 20 anos (39%). Realizavam tratamento



farmacológico (99%) com hipoglicemiante oral (62%), dietoterapia (89%), monitorização glicêmica (72%) e praticavam atividade física (60%). Quanto às atitudes, os resultados demonstraram uma média no escore de 49,51, variando entre 34 a 75 pontos. Conclusão: Os achados deste estudo evidenciaram que as atitudes dos idosos foram de relatar dificuldades de enfrentamento na convivência com o diabetes mellitus.

21. Título: EVIDÊNCIAS DA DISFUNÇÃO ERÉTIL COMO PREDITOR DE DOENÇA CARDIOVASCULAR: revisão integrativa.

SANTOS, Alisson Roberth Silva. **Evidências da disfunção erétil como preditor de doença cardiovascular**: revisão integrativa. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Alisson Roberth Silva Santos

Orientadora: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: A disfunção erétil é a principal disfunção sexual masculina e pode ser uma manifestação precoce de doença cardiovascular por partilhar fatores de risco, etiologia e evolução clínica, tendo como base a disfunção endotelial. Trata-se de uma revisão integrativa com o objetivo de verificar as evidências disponíveis na literatura sobre a disfunção erétil como preditor de doença cardiovascular. Estudo realizado no período de outubro e novembro de 2017 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed/MEDLINE), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Incluiu-se artigos publicados na íntegra entre janeiro de 2012 a setembro de 2017. Obteve-se uma amostra de 11 (onze) artigos. A correlação da doença arterial coronariana com a disfunção

erétil tem profunda associação com as alterações celulares e vasculares dos vasos arteriais. A relação subclínica é confirmada pela apresentação dos sintomas associados de graus leve de disfunção erétil que podem sinalizar o curso de doença cardiovascular envolvida. Indivíduos coronariopatas apresentam maiores chances de desenvolver ou já possuir a disfunção erétil com possibilidades aumentadas proporcionalmente ao comprometimento de vasos coronarianos. Diabetes mellitus, hipertensão arterial, tabagismo, dislipidemia e obesidade estão entre os mais comuns fatores para disfunção endotelial e geram impacto que condicionam o surgimento da disfunção erétil e a doença arterial coronariana. A deficiência da vasodilatação endotelial influencia na fisiopatologia da disfunção erétil, considerando-se assim um risco adicional para a doença arterial coronariana em homens sem apresentação clínica ou constituindo um agravo naqueles com a doença cardíaca já estabelecida. A disfunção erétil em seus variados graus de severidade é um importante marcador para o achado da doença arterial coronariana, sendo considerada uma manifestação que pode preceder a doença vascular e/ou eventos cardiovasculares de alto risco.

## 22. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO CATEGORIA III E IV

SANTOS, Ana Carolina Morais dos. **Perfil epidemiológico de pacientes com lesão por pressão categoria III E IV**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Ana Carolina Morais dos Santos

Orientadora: Santana de Maria Alves de Sousa

Resumo: Este estudo tem por objetivo analisar o perfil epidemiológico de pacientes com lesão por pressão estágios III e IV em quatro (4) hospitais públicos de São Luís – MA. Dentre eles dois (2) hospitais sob regimento de órgão da administração pública Mu-

nicipal, um (1) hospital sob regimento de órgão da administração pública Estadual, e um (1) hospital sob regimento de órgão da administração pública Federal. Os setores abordados foram: Cuidados Paliativos, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Neuro-Ortopedia e UTI, num período de junho de 2011 à junho de 2016, mas com um tempo médio de coleta de seis (6) meses de coleta de dados por instituição. Os dados foram coletados através de um instrumento de avaliação direcionado ao paciente que consta de um roteiro que contém dados de identificação e clínicos do paciente. A coleta de dados foi realizada somente após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HU-UFMA, sob parecer CEP 002600/2010, e autorização das referidas instituições pesquisadas, assim como aceitação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo participante da pesquisa. Estudados 70 pacientes e identificados que 55,71% pertenciam ao sexo masculino; 57,14% possuíam idade igual ou maior que 60 anos; 54,28% portavam apenas o ensino fundamental incompleto; 30% eram aposentados; 54,28% eram da religião católica; 52,85% estavam solteiros; 34,28% tinham como diagnóstico médico alguma disfunção neurológica; 54,28% procediam de outras instituições hospitalares; 57,14% portavam algum tipo de doença de base; 92,85% estavam restritos ao leito; 51,42% obtinham tempo de internação entre 1 a 50 dias; 51,42% se encontravam na clínica médica; 70% conseguiram alta hospitalar; 56,09% apresentaram lesões por pressão estágio IV e 53,65% na região sacra. Concluímos que os perfis epidemiológicos são necessários para se estabelecer dados referentes ao problema do desenvolvimento de lesão por pressão. Assim, fica evidente a importância da implementação de um protocolo preventivo específico para lesão por pressão.

23. Título: CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: percepção da equipe de Enfermagem de um Centro Cirúrgico

SANTOS, Anna Carolina Souza Silva. **Cultura de segurança do paciente:** percepção da equipe de Enfermagem de um Centro

Cirúrgico. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Anna Carolina Souza Silva Santos

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: A discussão acerca do tema Segurança do Paciente é configurada como tendência mundial, visto que este é fator determinante e recomendado pela Organização Mundial da Saúde, considerado um dos indicadores da qualidade dos serviços de saúde. Neste trabalho interpretamos a cultura de segurança do paciente no Centro Cirúrgico do Hospital Universitário, da Universidade Federal do Maranhão e para tanto utilizamos o método descritivo e exploratório com abordagem quantitativa. A população de estudo foi composta pela equipe de enfermagem, dos quatro centros cirúrgicos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, totalizando 126 participantes. A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro a novembro de 2017, por meio da utilização do instrumento Hospital Survey on Patient Safety Culture. Os dados foram inseridos em uma adaptação da planilha dinâmica em formato Microsoft® Excel® disponibilizada por meio eletrônico pela Agency for Healthcare Research and Quality. O Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Federal do Maranhão emitiu o parecer de aprovação nº 2.076.153. Entre os resultados destacamos: a predominância da amostra foi do sexo feminino, com 104 (82,54%) profissionais; 92 (73,01%) exercem a função de técnicos de enfermagem. Já em relação ao grau de escolaridade, 45 (35,71%) afirmam ter concluído pós-graduação lato sensu. Concluimos que as unidades estudadas não apresentaram áreas consideradas fortes para a cultura de segurança, no entanto, apresentaram potencial para segurança nas dimensões: “Expectativas e ações de promoção de segurança dos supervisores/gerentes”; “Aprendizado organizacional e melhoria contínua”; “Trabalho em equipe dentro da unidade”; “Apoio da ges-

tão hospitalar para segurança do paciente”; “Passagem de plantão/turno e transferências internas”; e por fim, “Frequência de eventos notificados”.

24. Título: **COMUNICAÇÃO, SATISFAÇÃO E COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA**

VICTOR, Carolina Bergê. **Comunicação, satisfação e comprometimento organizacional em uma maternidade pública**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Carolina Bergê Victor

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: O processo comunicativo é fator essencial para garantir que as atividades ocorram de maneira eficiente e eficaz, tal qual o comprometimento organizacional trata da força e da natureza dos vínculos que as pessoas estabelecem com as organizações para assim alcançar satisfação, que está relacionada às boas condições de trabalho, que envolvem tanto a infraestrutura adequada e disponibilidade de recursos materiais quanto as questões de desenvolvimento da tarefa. Este estudo tem por objetivo investigar as práticas de comunicação entre os profissionais de enfermagem, comprometimento e satisfação no ambiente de trabalho em uma maternidade pública. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta se deu no período de agosto a dezembro de 2015 na maternidade e analisados de agosto a dezembro de 2017, a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário/UFMA e aprovado sob o parecer nº 003/11 e protocolo nº 002599/2010-00. A amostra foi constituída por 96 profissionais da equipe de enfermagem, 27,1% enfermeiros, 68,7% técnicos de enfermagem, 89% de sexo feminino e 2% masculino. Quanto a comunicação 26% discordam que a comunicação com o

coordenador é feita por instruções escritas, 35,4% discordam que as informações são recebidas através de reuniões formais, 24% discordam que os trabalhadores de enfermagem trocam ideias e informações com o coordenador facilmente e livremente. Ao que se refere ao comprometimento com a instituição 32,3% concorda que se sente pertencente a este hospital, 18,8% concordam que a direção geral do hospital não se preocupa muito com a equipe, 42,7% discordam que recebem críticas constantemente. Sobre a satisfação profissional, 51% concordam que estão fazendo algo que vale a pena no trabalho, 42,7% concordam que na maioria dos dias sente-se realizado com o trabalho que faz, 36,5% discordam que trabalhar é mais importante que outros aspectos da vida, como família e amigos. Maternidade Benedito Leite apresenta algumas dificuldades ao que se refere à comunicação entre equipe e coordenador, notou-se que não há um comportamento para repasse de informações, bem como não há discussão sobre o trabalho que está sendo realizado, ainda sim, a equipe afirma que os canais de comunicação fluem facilmente, ou seja, mesmo que a comunicação não esteja totalmente adequada, há grande potencial para evoluir positivamente. Quanto ao comprometimento organizacional, a maior parte da equipe sente-se feliz por trabalhar nessa maternidade e possuem o sentimento de pertencimento à instituição, o que faz com que o profissional queira permanecer trabalhando ali. Tratando-se da satisfação profissional constatou-se que a maioria se sente feliz e realizado com o trabalho que faz, que mesmo ganhando uma grande quantia de dinheiro continuaria trabalhando e também reconhece que o trabalho não é mais importante que a família e/ou amigos, fazendo com que esses profissionais sintam prazer em seu trabalho.

## 25. Título: A MULHER COMO PROTAGONISTA DO PARTO DOMICILIAR: relatos de experiências

ROCHA, Danielle Carvalho. **A mulher como protagonista do parto domiciliar**: relatos de experiências. 2017. Monogra-

fia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Danielle Carvalho Rocha

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: O ato de parir é um evento singular, emergindo do processo natural e fisiológico do corpo. Devido aos processos de medicalização do parto e exacerbados números de cirurgias cesarianas, o parto domiciliar tornou-se novamente alvo de discussões e queres femininos, representando um modelo de assistência pautado na humanização e respeito aos desejos de cada mulher. Na área da saúde, os enfermeiros são os profissionais que mais incentivam o parto humanizado, baseado no respeito e prestação de assistência humanizada. Este trabalho tem como objetivo conhecer a experiência das mulheres que tiveram parto no âmbito domiciliar, nos municípios de São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar, do estado do Maranhão. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, com a participação de 9 mulheres, sendo as entrevistas realizadas nos meses de setembro e outubro de 2017. Para análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin. Dos resultados emergiram três categorias temáticas. 1- Motivadores para a vivência do parto domiciliar; 2- As visões diante do parto domiciliar; 3- Emersão de sentimentos com a vivência do parto em casa. As entrevistas mostraram que o desejo por autonomia, o respeito, pelo protagonismo, a elevada renda familiar e nível de escolaridade, foram pontos decisivos para vivência do parto domiciliar, assim como o respaldo das consultas de pré-natal. Com isso, foi possível concluir que o parto domiciliar configura-se atualmente como um confronto ao que é oferecido pelos sistemas de saúde, público ou de âmbito particular, emergindo de uma necessidade de vivenciar de forma visceral a fisiologia do corpo feminino. O protagonismo dessa nova escolha de parir, evidenciou o desejo de se sentirem ativas em seus partos.

26. Título: REALIZAÇÃO DA LAQUEADURA E VASECTOMIA NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS/MA

GUTERRES, Dayanne Maria Boás. **Realização da laqueadura e vasectomia no planejamento reprodutivo no município de São Luís/MA**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Dayanne Maria Boás Guterres

Orientadora: Cláudia Teresa Frias Rios

Resumo: O Planejamento Reprodutivo é descrito como ter liberdade para a escolha consciente pelo qual, o casal decide em relação a quando ter filhos, quantidade de filhos, o espaçamento entre eles e em que momento de sua vida realizar essa concepção e também a contracepção se assim for a vontade do casal. O objetivo descrever o processo para a realização da laqueadura e vasectomia no Planejamento Reprodutivo nas Unidades Básicas do Município de São Luís-MA. O estudo é descritivo, exploratório com abordagem quantitativa. Foram entrevistados 8 gestores das Unidades Básicas dos distritos Bequimão e Centro por meio de um formulário, aplicado entre o mês de setembro à primeira quinzena de dezembro. Entre os profissionais que atuam nas ações do Planejamento Reprodutivo nas UBS, o Enfermeiro foi citado por 100% dos entrevistados, seguida pelos outros profissionais de saúde; 50% das UBS dispõem de atividades do Planejamento Reprodutivo e 50% não realizam; Os métodos contraceptivos e a sexualidade foram o tema mais abordado nas palestras; Em relação ao encaminhamento para unidades de referência uma unidade (12,5%) possui ficha de protocolo elaborado pela Secretária Municipal de Saúde (SMS), cinco unidades (62,5%) realizam o encaminhamento através de receituário e duas unidades (25%) não tem nenhuma regulamentação específica sobre



a esterilização; a faixa etária de maior solicitação da laqueadura foi entre 29 a 34 anos e a vasectomia praticamente não tem demanda; O tempo médio de espera da laqueadura variou de dois a seis meses e da vasectomia não souberam especificar; Entre os locais de encaminhamento para a realização da vasectomia, o Hospital da Mulher (37,5%) foi o mais citado; Entre as dificuldades mencionadas para a realização da laqueadura, foram os obstáculos impostos pela Lei nº 9263 (62,5%); Em relação à vasectomia a falta de demanda (25%) foi o quesito mais prevalente. Diante da relevância e benefícios que o Planejamento Reprodutivo traz para os clientes e a comunidade em geral, é necessário sensibilizar gestores e profissionais da importância da operacionalização adequada desse programa e a garantia da assistência de forma integral para permitir aos clientes a participação de forma consciente no processo de realização dos métodos definitivos.

27. Título: **DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE PENECTOMIA: revisão integrativa**

SOARES, Denisy Ferreira da Silva. **Diagnóstico de enfermagem no pós-operatório de penectomia: revisão integrativa**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Denisy Ferreira da Silva Soares

Orientadora: Poliana Pereira Costa Rabêlo

Resumo: Câncer é o resultado de um crescimento desordenado de células com a capacidade de invadir tecidos e órgãos espalhando-se para diferentes áreas do corpo. Esse desenvolvimento desenfreado tende a formar células agressivas e incontroláveis determinando assim a formação de tumores malignos. Dentre os diversos tipos de câncer e suas mais variadas formas está o câncer de pênis (CP), com níveis de incidência mais elevados em países em desenvolvimento. A descoberta tardia, na maioria dos casos, do diagnós-

tico de CP contribui para o reconhecimento da patologia quando o tumor encontra-se em estágio avançado, o que leva à penectomia, definida como a retirada parcial ou total do órgão. O estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas produzidas na língua portuguesa e espanhola em relação aos diagnósticos de Enfermagem no pós-operatório de penectomia. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca dos diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos a penectomia por câncer de pênis, a partir da identificação das evidências científicas publicadas em periódicos nacionais e internacionais, durante o período de 2000 a 2017. Foram identificados 17 estudos, dos quais 15 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de inclusão propostos ou não se encontrarem disponíveis para visualização completa. Os principais diagnósticos encontrados no pós-operatório de penectomia foram Dor, Integridade da pele prejudicada, Risco de infecção, Medo, Disfunção sexual, dentre outros. Foi observado que os diagnósticos encontrados permeiam as necessidades psicobiológicas e psicossociais do paciente, e também a necessidade dos profissionais se aprofundarem mais sobre o tema proposto para melhoria da assistência.

28. Título: MAPEAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA NO DISTRITO SANITÁRIO DO COROADINHO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

SERRA, Edna Rayane Borges. **Mapeamento da rede de atenção à pessoa idosa no distrito sanitário do Coroadinho no município de São Luís-MA**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Edna Rayane Borges Serra

Orientador: Rafael de Abreu Lima

Resumo: As redes de assistência são um conjunto de ações e serviços articulados, em níveis de complexibilidade crescente, com a

finalidade de garantir a integralidade da atenção. O Mapeamento da rede no suporte à Política da Pessoa Idosa têm sido adotados para superar o modelo burocrático e hierárquico, além de permitir identificar lacunas na distribuição dos serviços. Busca-se mapear geograficamente os serviços direcionados à pessoa idosa no Distrito Sanitário do Coroadinho do município de São Luís – MA. Trata-se de um estudo ecológico, realizado no período de novembro de 2016 a junho de 2017, a todos os órgãos governamentais que oferecem serviços à pessoa idosa e também as entidades da Sociedade Civil Organizada no Distrito Sanitário da Coroadinho do município de São Luís-MA. Os dados sociodemográficos e sanitários foram obtidos através de base de dados secundários (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Sistema de Informação da Atenção Básica) e do mapeamento dos serviços foram obtidos através de um questionário específico aplicado às instituições. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel, em seguida corrigidos utilizando Google Earth, georreferenciados pelo programa TerraView, após conversão das coordenadas, os mapas foram elaborados pelo ArcGis 10.1. O Distrito apresenta 8.583 idosos residentes, com faixa etária predominante de 60 a 69 anos, sexo feminino, cor parda, renda média de 1 salário mínimo, sem saneamento básico. No mapeamento da rede foram identificados 43 serviços ofertados no Distrito nas áreas da saúde, assistência social, educação, segurança pública e entidades da Sociedade Civil Organizada e destes, apenas 18 são direcionados à pessoa idosa. A partir do mapeamento da Rede de Atenção à Pessoa Idosa, conclui-se a necessidade de estruturação dos serviços oferecidos, principalmente os considerados básicos: saúde, educação, segurança pública e infraestrutura. Existe a necessidade de uma reestruturação da rede, já que o CAISI atende não somente idosos do seu distrito como toda a demanda do Município.

29. Título: INCAPACIDADE FÍSICA EM MENORES DE 15 ANOS COM DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE

BALATA, Ingrid Loyane Bezerra. **Incapacidade física em menores de 15 anos com diagnóstico de hanseníase.** 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Ingrid Loyane Bezerra Balata

Orientadora: Maria de Fátima Lires Paiva

Resumo: A hanseníase é uma doença infecciosa, que pode ocasionar incapacidades quando não diagnosticada precocemente. Incapacidade é alteração anatômica ou fisiológica num indivíduo, que impede ou dificulta uma atividade e/ou convivência, conforme características sociodemográficas. A redução de casos em menores de 15 anos é prioridade do Programa Nacional de Controle da Hanseníase (PNCH) e de acordo com dados do Sistema de Informação e Agravos (SINAN), o Maranhão ocupa o terceiro lugar na taxa de incidência dos casos de hanseníase em menores de 15 anos em 2016 em relação aos demais estados, com 15,1 casos/100 mil habitantes. Nesse contexto, foram formuladas as seguintes questões norteadoras: Qual o percentual de portadores de incapacidades físicas apresentado por pessoas menores de 15 anos afetados pela hanseníase? Quais são as suas características sociodemográficas e clínicas? Trata-se de um estudo analítico retrospectivo, realizado de dezembro de 2016 a novembro de 2017, que utilizou o banco de dados de um projeto maior denominado “Aspectos epidemiológicos, clínicos e imunológicos da hanseníase em menores de 15 anos no Município de São Luís-Maranhão”. O estudo é um subprojeto resultado de um projeto maior, que foi realizado nas Unidades Municipais de Saúde. Os dados foram organizados no programa EPI-INFO – 7. Foi utilizada a estatística analítica e para verificar o nível de significância entre as associações, efetuou-se dicotomização

das variáveis incapacidade física e características sociodemográficas. Foram 133 crianças e adolescentes, com maior percentual da faixa etária 11 a 14 anos (52,6%), cor parda (71,4%) e ensino fundamental incompleto (39,1%), classificação multibacilar (58,6%), forma dimorfa (49,6%) e crianças sem incapacidades (89,0%). 12 crianças (8,7%) obtiveram algum grau de incapacidade física. As características que apresentaram significância para incapacidades foram: raça/cor ( $p=0,0001$ ), forma clínica ( $p=0,0001$ ), modo de entrada ( $p=0,037$ ) e lesões cutâneas ( $p=0,0098$ ). O grau zero de incapacidades físicas foi o maior quantitativo da pesquisa, entretanto os mesmos devem ser alertados para a possibilidade de ocorrência de futuros sintomas. Conclui-se que as crianças ainda estão sendo incapacitadas na classificação transmissível da hanseníase, visto que a precocidade do adoecimento pode ser potencialmente incapacitante e desenvolver deformidades, de modo a interferir nas atividades desses menores.

30. Título: DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D E MORTALIDADE CARDÍACA NA DOENÇA RENAL CRÔNICA: revisão integrativa

ARAÚJO, Ivo Mendes de. **Deficiência de vitamina d e mortalidade cardíaca na doença renal crônica**: revisão integrativa. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Ivo Mendes de Araújo

Orientadora: Elisângela Milhomem dos Santos

Resumo: O estudo tem como objetivo levantar dados na literatura nacional e internacional sobre a deficiência de vitamina D e a mortalidade cardiovascular na população de doentes renais crônicos. O estudo foi realizado através de uma revisão integrativa, no qual foram pesquisados artigos usando as combinações: defi-

ciência de vitamina D, mortalidade cardiovascular e doença renal crônica, nas bases de dados Scielo, Lilacs, Pubmed e Medline, entre os anos de 2012 e 2017. Resultaram dessa busca 10 artigos, os quais constituem a amostragem desta revisão. Para análise e discussão dos resultados, os artigos foram distribuídos segundo: autor/ano, objetivos, método, resultados e conclusão. A partir da análise desses dados foi possível inferir a prevalência da deficiência de vitamina D nos estágios da doença renal crônica e o papel da suplementação da vitamina D na redução da mortalidade cardiovascular através da discussão dos resultados desta revisão. A deficiência de vitamina D e a mortalidade cardiovascular são condições muito frequentes em doentes renais crônicos e por isso tem se levantado hipóteses quanto a correção desta deficiência, possa a exercer efeitos benéficos sobre a doença e sobre a mortalidade cardiovascular nessa população. A principal causa de morte nos doentes renais crônicos são os eventos cardiovasculares, por isso tem se buscado na deficiência de vitamina D respostas para a redução dessa mortalidade. Em estudos observacionais e laboratoriais os resultados são positivos, porém, essa tendência não tem sido acompanhada no ensaio clínicos ensejando a necessidade de se desenvolver melhores e mais pesquisas sobre o tema.

31. Título: O ENFERMEIRO NO EXERCÍCIO DE UMA PROFISSÃO PREDOMINANTEMENTE FEMININA: uma revisão integrativa

SILVA, Jackson Diego Ferreira. **O enfermeiro no exercício de uma profissão predominantemente feminina**: uma revisão integrativa. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Jackson Diego Ferreira Silva

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Ainda hoje a enfermagem é uma profissão predominantemente feminina, talvez, como reflexo da condição socio-cultural que a mesma tem carregado através dos séculos. Mas o homem vem se inserindo dentro da profissão em um número que, embora pequeno, vem aumentando a cada ano. Por ser minoria em um universo predominantemente feminino, supõe-se que o mesmo tem enfrentado certas dificuldades atreladas à sua opção pela enfermagem. Este estudo tem por objetivo analisar as produções científicas disponíveis na literatura que tratam da atuação do enfermeiro em meio a uma profissão predominantemente exercida por mulheres. Foi realizada uma revisão integrativa de trabalhos publicados entre 2005 a 2017 nos bancos de dados BDENE, LILACS, SciELO e Google Acadêmico, utilizando-se os seguintes descritores: “enfermagem”, “enfermeiros”, “identidade de gênero” e “prática profissional”. Obteve-se 11 publicações, as quais foram organizadas em uma tabulação composta por Título, autor, ano, periódico de publicação, resultados e conclusão. Os resultados mostraram tanto pontos positivos quanto negativos do ser enfermeiro em uma profissão predominantemente feminina. Os enfermeiros enfrentam preconceitos ligados à sexualidade e a outras situações que dificultam a sua inserção em determinadas áreas dentro da profissão. Evidenciou-se também, que, devido ao gênero masculino carregar historicamente uma certa hegemonia de poder nas relações de gênero, o mesmo também foi favorecido por estar em um contexto majoritariamente exercido por mulheres. Os enfermeiros em sua maioria se mostraram satisfeitos pela sua opção pela enfermagem. As publicações ainda são escassas relacionadas a este assunto, cuja problemática precisa ser minimizada a cada dia. Sugere-se que mais estudos sejam realizados trazendo um proveito tanto para o enfermeiro quanto para a enfermagem.

32. Título: MAPEAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA NO DISTRITO SANITÁRIO DO BEQUIMÃO DE SÃO LUÍS-MA

SILVA, Jennifer Nayara Costa da. **Mapeamento da rede de atenção à pessoa idosa no distrito sanitário do bequimão de São Luís-MA**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Jennifer Nayara Costa da Silva

Orientador: Rafael de Abreu Lima

Resumo: Introdução: O mapeamento de redes como suporte à Política da Pessoa Idosa tem sido crescentemente adotado para superar o modelo burocrático e hierárquico com finalidade de fortalecimento da rede de atenção, ainda o mapeamento das redes também permite identificar lacunas na distribuição dos serviços à população idosa. Objetivo: Mapear geograficamente os serviços direcionados à pessoa idosa no Distrito Sanitário Bequimão do município de São Luís – MA. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e abordagem quantitativa, realizado no período de novembro de 2016 a junho de 2017, a todos os órgãos governamentais que oferecem serviços à pessoa idosa e também as entidades da Sociedade Civil Organizada no Distrito Sanitário Bequimão do município de São Luís-MA. Os dados sociodemográficos e sanitários foram obtidos através de base de dados secundários (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Sistema de Informação da Atenção Básica) e do mapeamento dos serviços foram obtidos através de um questionário específico aplicado às instituições. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel, em seguida corrigidos utilizando Google Earth, georreferenciados pelo programa TerraView, após conversão das coordenadas, os mapas foram elaborados pelo ArcGis 10.1. Resultados: O Distrito apresenta 12.791 idosos residentes, com faixa etária



predominante de 60 a 69 anos, sexo feminino, cor parda, renda média de 1 salário mínimo, com um saneamento básico ineficaz. No mapeamento da rede foram identificados 47 serviços ofertados no Distrito nas áreas da saúde, assistência social, educação, segurança pública e entidades da Sociedade Civil Organizada e destes, apenas 19 são direcionados à pessoa idosa e mesmo assim de forma fragmentada. Conclusão: O mapeamento da rede do idoso no Distrito Sanitário do Bequimão identificou uma rede fragmentada e carente de serviços básicos como saúde, assistência social e saneamento básico e os poucos serviços direcionados não atendem à demanda dos idosos residentes no Distrito, piorando a qualidade de vida dessa população

### 33. Título: DIAGNÓSTICO DE RISCO NA REALIZAÇÃO DE CURATIVO DE CATETER VENOSO CENTRAL

CORRÊA, José de Ribamar Nava Silva. **Diagnóstico de risco na realização de curativo de cateter venoso central**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: José de Ribamar Nava Silva Corrêa

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: Dentro do contexto hospitalar, o curativo é uma das atividades exercidas pela enfermagem, tem como objetivo o tratamento de feridas, protegendo a região de contaminações, contribuindo para o processo cicatricial. O curativo de cateter venoso central tem por finalidade proteger o local de inserção do cateter de possíveis contaminações e prevenir a retração da pele. Considera-se relevante desenvolver um estudo que possa diagnosticar potenciais riscos durante a sua realização, visto que este procedimento é de responsabilidade do profissional de enfermagem, e representa elevado risco de complicações que geram morbidades e possíveis mortes por infecções. Objetivamos neste estudo identificar diagnósticos de risco

para evento adverso durante a realização de curativo de cateter venoso central. Trata-se de um estudo de campo com enfoque descritivo e exploratório. O estudo foi realizado na Clínica Cirúrgica de um Hospital de alta complexidade no município de São Luís – MA. A população foi composta por 7 (sete) enfermeiros, onde foram assistidos 28 curativos de cateter venoso central. Os dados foram registrados em dois instrumentos. O instrumento I é composto por um questionário que visa a identificação do tempo de formação, tempo de trabalho na clínica cirúrgica, e por uma escala de *Likert* composta por assertivas verdadeiras e falsas a respeito do curativo. O instrumento II trata-se de um *checklist* da técnica de curativo de cateter venoso central com o nome “Observação estruturada da técnica de curativo, estrutura, recursos materiais e humanos necessários ao procedimento” desenvolvido por NUNES (2013). Foram observados 28 (vinte e oito) procedimentos, onde foi possível identificar inconsistências com relação à técnica preconizada pela literatura vigente; encontrados os diagnósticos: risco de infecção, risco integridade da pele prejudicada, risco integridade tissular prejudicada e risco de dignidade humana comprometida.

34. Título: USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) E BIOSSEGURANÇA: conhecimento dos auxiliares e técnicos de enfermagem

SILVA, Joselma Pinheiro. **Uso de equipamento de proteção individual (EPI) e biossegurança:** conhecimento dos auxiliares e técnicos de enfermagem. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Joselma Pinheiro Silva

Orientador: Rafael de Abreu Lima

Resumo: Introdução: Os profissionais auxiliares e técnicos de enfermagem que trabalham em ambiente hospitalar, representam a

classe que mais sofrem acidentes de trabalho e que estão mais expostos a riscos e biológicos. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos auxiliares e técnicos de enfermagem sobre o uso dos EPI's e a biossegurança na prática profissional. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, realizada no período de julho a outubro de 2015, aplicou-se um questionário semi-estruturado contendo dados sociodemográficos e questões referentes ao conhecimento sobre medidas de biossegurança e os equipamentos de proteção individual (EPIs) a 60 auxiliares e técnicos de enfermagem, lotados nas clínicas médica e cirúrgica do Hospital Universitário Presidente Dutra. Resultados: O perfil dos profissionais é constituído por técnicos de enfermagem (95%), do sexo feminino (88%), na faixa etária entre 31 e 40 anos (60%), que concluíram seu curso técnico entre os anos de 2000 e 2010 (70%), que atuam no mercado entre 5 a 10 anos (50%) e que possui carga horária de trabalho semanal de 30 a 36 horas (70%). Sobre o conhecimento dos profissionais sobre a biossegurança e os EPIs, identificamos que os profissionais responderam de forma incoerente tais conceitos, sendo 53% e 40%, respectivamente, ainda, 45% dos profissionais já sofreram algum acidente com perfuro-cortantes. Conclusão: Os profissionais demonstraram déficit de conhecimento sobre as medidas de biossegurança e o uso dos EPIs, sendo necessário investir em cursos de capacitação e treinamentos específicos.

### 35. Título: COMPORTAMENTO DE RISCO A SAÚDE EM ESTAGIÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

COSTA, Juliane Carline Abreu Martins. **Comportamento de risco a saúde em estagiários de uma universidade pública**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Juliane Carline Abreu Martins Costa

Orientadora: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: Comportamentos de risco são comportamentos que podem ser considerados como potencialmente capazes de ameaçar à saúde e reduzir a qualidade de vida do indivíduo. Estudo com o objetivo de verificar a prevalência de comportamentos de risco à saúde em estagiários do Curso de Enfermagem de uma Universidade Pública no nordeste do Brasil. Trata-se de um estudo quantitativo descritivo realizado no período de outubro a novembro de 2017 nas salas de aula do Centro Pedagógico Paulo Freire da Universidade Federal do Maranhão, Brasil. Os dados foram coletados por meio do questionário Youth Risk Behavior Survey (YRBS) que avalia comportamentos de risco e saúde e a percepção do envolvimento com a família, amigos e universidade, desenvolvido nos Estados Unidos pelo Center for Disease Control and Prevention e validado em vários países com média no teste de confiabilidade em 2007 pelo índice Kappa no valor de 68,6%, apontando elevada reprodutibilidade dos itens. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão, sob o número 2.249.380. A amostra foi constituída por cinquenta e dois (52) estagiários do Curso de Enfermagem. Prevaleceu a faixa etária de 24 a 25 anos 23 (44,2%), sexo feminino 39 (75%), cor branca 29 (55,7%). O peso dos estagiários foi normal 35 (67,3%) apesar de considerado pelos mesmos acima do esperado 24 (46,1%) com iniciativas para perda. Seis (11,7%) estagiários foram considerados obesos e 34 (65,4%) sedentários. Foi frequente o consumo de refrigerante 25 (48%), suco de fruta natural 25 (48%) e frutas e verduras 23(44,2%). Destaca-se o consumo de bebida alcóolica 42 (80,8%) e o uso de cigarros 21(40,4%). Vinte e cinco (48%) dos estagiários negaram o consumo de quaisquer substâncias ilícitas, entretanto, a maconha foi relatada por 13 (25%), além de outras substâncias. Quarenta e quatro (84,6%) estagiários tiveram experiência sexual com a primeira relação aos 17 anos ou mais 18 (34,6%) e o principal método foi o preservativo masculino 20 (38,5%). Dezesseis (30,8%) estagiários

relataram sentimentos de tristeza e 14 (26,9%) intenção de suicídio interrompendo suas atividades acadêmicas e de lazer. Quarenta e seis (88,5%) dos estagiários afirmam sentir-se seguros na universidade e a maioria 47 (90,4%) negou ter sido ameaçado ou agredido no ambiente universitário. Conclui-se que os universitários apresentam comportamentos considerados de risco a saúde adotando atitudes e condutas prejudiciais. Reconhece-se a necessidade de políticas de saúde na adoção de hábitos de vida mais saudáveis para prevenção de doenças e melhor qualidade de vida.

36. Título: AVALIAÇÃO DA INCOMPLETITUDE DOS DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE NASCIDOS VIVOS, SÃO LUÍS, MARANHÃO

OLIVEIRA, Luzivânia de Jesus. **Avaliação da incompletitude dos dados do sistema de informação sobre nascidos vivos, São Luís, Maranhão.** 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Luzivânia de Jesus Oliveira

Orientadora: Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes

Resumo: O Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) consiste em um instrumento de importância significativa para o diagnóstico da situação epidemiológica materno-infantil, permitindo a construção de indicadores que subsidiem o planejamento de políticas de saúde direcionadas a esse segmento da população. Este estudo teve como objetivo avaliar a incompletitude dos dados relacionados à mãe, à criança e à gestação do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos de São Luís, Maranhão. Trata-se de uma pesquisa descritiva e retrospectiva, com população de estudo composta por 16.474 nascimentos vivos no ano 2014. Foram estudadas 15 variáveis coletadas na base dados do SINASC e analisadas a partir dos percentuais de incompletitude para cada variável de acordo

com o critério sugerido pelos autores Romero e Cunha. Das variáveis avaliadas a idade relacionada à mãe, situação conjugal, escolaridade, quantidade de filhos nascidos vivos, quantidade de filhos nascidos mortos, peso e sexo da criança, Apgar no 1º e 5º minutos, tipo de gravidez, número de consultas e tipo de parto foram as que apresentaram incompletitude classificada como excelente com percentuais de não preenchimento menor que 5%. As variáveis raça da mãe, ocupação da mãe e idade gestacional tiveram incompletitude classifica como ruim/ regular com valores percentuais de não preenchimento superiores a 10%. A partir dos resultados, conclui-se que o preenchimento dos dados do SINASC na capital maranhense é satisfatório. Diante da observação de que algumas variáveis apresentaram preenchimento como ruim, sustenta-se a necessidade de treinamento contínuo e capacitação periódica daqueles envolvidos na manutenção dos registros do SINASC.

### 37. Título: PERCEPÇÃO DE FAMILIARES DIANTE DO TRANSTORNO MENTAL E O TRATAMENTO EM HOSPITAL DIA

ARRUDA, Poliana Silva de. **Percepção de familiares diante do transtorno mental e o tratamento em hospital dia**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Poliana Silva de Arruda

Orientadora: Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa

Resumo: A assistência em saúde mental durante cerca de duzentos anos se limitou a prática manicomial, onde a família era geralmente excluída do processo de tratamento, e a pessoa com transtorno mental sofria uma espécie de segregação social. Após a Reforma Psiquiátrica, surgiram propostas que além de possibilitar a inclusão da pessoa acometida pelo transtorno mental na sociedade, também inserem a família como elemento importante no cenário

da assistência. O objetivo deste estudo é de conhecer a percepção de familiares de pessoas com transtorno mental em relação a doença e o tratamento em um Hospital Dia. Estudo de natureza qualitativa realizado com 12 participantes, cujos familiares são assistidos no Hospital Dia Vida e Liberdade, em São Luís, MA. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, utilizando-se de um gravador para manter a fidedignidade das falas. A análise foi realizada utilizando-se a técnica de análise de conteúdo. As categorias emergentes foram: Compreensão a doença mental; Experiência com a doença mental; Mecanismos de Enfrentamento; Percepção frente ao tratamento e a importância para a família. Os resultados mostraram que os familiares apresentam uma percepção clara e consciente diante do transtorno mental evoluindo do desconhecimento inicial a um conhecimento empírico construído com base na convivência. Esta foi percebida como difícil, traumática, com inúmeras dificuldades, resultando na utilização de mecanismos de enfrentamento diversos. O tratamento no Hospital dia foi visto pelos familiares como de qualidade e resolutivo em relação a outras instituições, em especial, as de longa permanência. Conclui-se que para um tratamento humanizado em saúde mental é necessário compreender melhor os familiares de indivíduos com transtornos mentais, envolvendo-os na assistência e dando-lhes o suporte necessário para lidarem melhor com a doença de seu familiar, contribuindo no sucesso do tratamento e melhoria do convívio familiar.

38. Título: PAPILOMAVÍRUS HUMANO: papel dos pais da adesão à vacina de alunas em escola da rede pública de ensino no município de São Luís-MA

SOUSA, Priscilla Táris Luso. **Papilomavírus humano**: papel dos pais da adesão à vacina de alunas em escola da rede pública de ensino no município de São Luís-MA. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Priscilla Táris Luso Sousa

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um vírus pertencente à família Papoviridae, capaz de infectar o trato genital, podendo causar verrugas genitais e diferentes tipos de câncer. O câncer de colo do útero é a terceira localização primária de incidência e de mortalidade por câncer em mulheres no país. Em 2014, o Ministério da Saúde, introduziu no calendário Nacional de vacinação a vacina quadrivalente recombinante contra o papiloma vírus humano para meninas de 09 a 13 anos. A meta era vacinar 80% da população alvo, porém não foi atingida. Objetivo: Avaliar a participação dos pais ou responsáveis no processo de adesão à vacina contra HPV por adolescentes de escola da rede pública em São Luís - MA. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa, realizado em uma escola da rede pública de ensino em São Luís - MA. Obteve-se uma amostra de 83 pais ou responsáveis de alunas do Colégio Universitário (COLUN). Resultados: 98,80% dos entrevistados disseram saber a importância da vacina, destes, 85,54% informaram corretamente que previne o câncer de colo do útero. Em relação ao conhecimento sobre o HPV, 95,18% relataram saber que era um vírus. Dentre eles, 86,75% afirmaram que a transmissão ocorre por relação sexual desprotegida. No que diz respeito à prevenção, 97,59% disseram saber como é feita, porém, apenas 57,83% consideraram que é realizada através da vacinação e do uso da camisinha. 96,39% aceitaram vacinar suas filhas. Destes, 91,57% responderam que a vacina protege a filha contra o câncer de colo de útero. Em contrapartida, 1,20% afirmaram que não permitiram a vacinação porque não querem que as filhas despertem para a vida sexual, outros 1,20% têm medo dos efeitos adversos da vacina e, por fim, 1,20% alegaram outros motivos. Conclusão: A participação dos pais ou responsáveis no processo de vacinação contra HPV é de extrema relevância, pois exercem papel fundamental de orientar e



transmitir informações necessárias e cuidadosas aos adolescentes. A Pesquisa demonstrou que, a maioria dos entrevistados possuem um conhecimento satisfatório a respeito da vacina e da infecção, o que de certa forma contribui para uma maior aceitação em relação à vacinação como meio de prevenção.

### 39. Título: O IMPACTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO CONTIDIANO E NA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS

MORAES, Rômulo Batista Sá. **O impacto da insuficiência cardíaca no cotidiano e na qualidade de vida dos indivíduos.** 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Rômulo Batista Sá Moraes

Orientadora: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: A insuficiência cardíaca é uma síndrome causada por um distúrbio ou perda do músculo cardíaco, caracterizada por dilatação ou hipertrofia do ventrículo esquerdo. Constitui-se num grave problema de saúde pública que pode impactar significativamente a qualidade de vida dos portadores. O estudo tem por objetivo investigar o impacto da insuficiência cardíaca no cotidiano e na qualidade de vida dos indivíduos. Trata-se de um estudo quantitativo descritivo realizado no período de setembro a novembro de 2017 no Ambulatório de Cardiologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA). Utilizou-se dois instrumentos, um questionário sobre o conhecimento dos indivíduos acerca da insuficiência cardíaca e o *Minnesota Living With Heart Failure-MLHFQ* para avaliar a interferência da insuficiência cardíaca nas atividades diárias. O estudo foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUUFMA, parecer favorável número 2.249.362. Prevaleceu a média etária de 56,9 anos, comorbidades de hipertensão 34 (54,8%) e dislipidemia 27 (43,5%), insuficiência cardíaca com

classes funcionais I 23 (37,1%) e II 30 (48,4%), etiologia isquêmica 21 (33,9%), tempo de diagnóstico 1 a 7 anos 34 (54,8%), uso de diurético 52 (83,9%). Metade dos pacientes não sabem o que é a insuficiência cardíaca 31 (50%), limitam-se a defini-la de maneira superficial e a descrevem como coração fraco 46 (74,2 %). Os sintomas mais frequentemente relatados foram dispneia 38 (61,3%), edema 23 (37,1%) e taquicardia/palpitação 18 (29%). Foi significativo o abandono do tabagismo 16 (25,8%) e etilismo 10 (16,1%). A maioria negou a prática de uma atividade física regular 34 (54,8%) e aqueles que praticavam 28 (45,2%), a caminhada foi a mais referida. Todos os pacientes reconhecem que para melhorar a doença devem seguir algumas recomendações: dieta hipossódica, controle do peso, terapêutica medicamentosa, evitar o tabagismo e manter calendário vacinal atualizado. Mais da metade relata ter sido orientado pelo médico 36 (58,1%) e a quase totalidade da amostra apresenta boa expectativa em relação ao tratamento 57 (91,9%). Na avaliação da interferência da doença nas atividades diárias, as pontuações baixas na dimensão física 14,9 ( $\pm 10,2$ ), na dimensão psicológica 7,46 ( $\pm 5,9$ ) e no escore total 35,8 ( $\pm 21,5$ ) refletem boa qualidade de vida. Conclui-se que os pacientes possuem uma sintomatologia leve relacionada a insuficiência cardíaca, justificada pelo estágio inicial e controle da doença o que ocasiona pouco impacto no seu cotidiano com manutenção de uma boa qualidade de vida. As principais modificações nas suas vidas relacionam-se as mudanças nos hábitos de vida e as limitações impostas pela doença.

#### 40. Título: ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE INFERTILIDADE EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE SÃO LUÍS-MA

SANTOS, Samira Rodrigues dos. **Assistência prestada aos usuários em situação de infertilidade em unidades básicas de saúde de São Luís-MA**. 2017. Monografia (Graduação em Enfer-

magem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Samira Rodrigues dos Santos

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

**Resumo:** Um casal é infértil quando há ausência de gravidez após um ano de relação sexual plena, com frequência de coito duas vezes por semana e sem o uso de métodos contraceptivos. No Brasil, 278 mil casais apresentam limitações em conceber um filho em seu período reprodutivo, o que constitui um problema de Saúde Pública. **Objetivo:** Investigar assistência prestada aos usuários em situação de infertilidade em Unidades Básicas de São Luís - MA. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, realizado em dois distritos de saúde de São Luís - MA, totalizando em 8 Unidades Básicas Saúde. Foram entrevistados os gestores e aplicado o formulário composto por três dimensões, sendo elas estrutural, assistencial e organizacional, com questões que buscaram avaliar a assistência prestada aos usuários em situação de infertilidade nas unidades de saúde. **Resultados:** Das unidades de saúde investigadas, apenas 4 (50%) desenvolvem as atividades específicas do planejamento reprodutivo; e destas, 100% abordam efetivamente o tema métodos contraceptivos como tema específico do planejamento reprodutivo; em 100% o enfermeiro é o profissional de maior atuação nas atividades educativas; 75% das unidades não possuem materiais educativos em planejamento reprodutivo para a sua clientela; 87,50% os gestores declararam possuir equipamentos e instrumentos de trabalho necessários; nenhuma realiza prática e assistência que deveriam ser ofertadas na Atenção Básica aos usuários inférteis; apenas 25% das unidades possuem protocolo de encaminhamento em casos de infertilidade. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, constatou-se que a existência da assistência aos usuários em casos de infertilidade, constitui-se ainda de baixa cobertura nas unidades de saúde. Tais resultados implicam na necessidade de elaborar

intervenções de acordo com a peculiaridade dessa clientela nas unidades de saúde e integrada ao Planejamento Reprodutivo.

4I. Título: IMPACTO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NOS RESULTADOS PERINATAIS: uma revisão integrativa

VALENTIM, Thágore Gregory Silva. **Impacto da gravidez na adolescência nos resultados perinatais**: uma revisão integrativa. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Thágore Gregory Silva Valentim

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: A gestação na adolescência corresponde ao período entre 10 e 19 anos, 11 meses e 29 dias conforme recomendação do Ministério da Saúde que segue a convenção elaborada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A gestação adolescente é considerada problema de saúde pública e tem sido associada a uma frequência aumentada de resultados perinatais adversos, tais como baixo pesos ao nascer (BPN), nascimento pré-termo, morte materna e perinatal, pré-eclâmpsia e parto cirúrgico. Estas complicações estão possivelmente ligadas a fatores biológicos ou socioeconômicos. Realizar uma revisão integrativa acerca do impacto da gravidez na adolescência nos resultados perinatais. Foi realizada pesquisa nos bancos de dados Lilacs e Scielo, englobando pesquisas de campo e revisões, com estudos publicados entre os anos de 2010 a 2016, utilizando-se os seguintes descritores (DeCS): gravidez na adolescência, baixo peso ao nascer e idade materna. Foram selecionados 35 estudos, organizados segundo tabulação com ano, Título, objetivos, delineamento dos estudos, periódico de publicação e conclusão. Demonstrou-se uma grande diversidade de publicações referente ao tema e nos mais diversos tipos de abordagens metodológicas. Os resultados que se destacaram foram o pré-natal inadequado como fator de risco e os desfechos:

baixo peso ao nascer, prematuridade, óbito infantil e morte perinatal apresentando associações estatisticamente significativas com a idade materna (<20 anos) em 30 publicações. É possível compreender que, apesar dos resultados obtidos neste estudo apontarem para uma influência da idade materna (<20 anos) de maneira isolada, mesmo que em menor significância nos resultados perinatais, estes não foram unânimes. É necessário que os autores avancem no sentido de pesquisas mais completas, mostrado neste levantamento à medida que se obteve diversas associações estatísticas significativas para se chegar ao denominador fator de risco, enquanto que os autores que já apresentaram esse resultado foram em menor número.

42. Título: MAPEAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA NO DISTRITO SANITÁRIO COHAB MINUCÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

MARTINS, Thayse Silva. **Mapeamento da rede de atenção à pessoa idosa no distrito sanitário Cohab minucípio de São Luís-MA**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Thayse Silva Martins

Orientador: Rafael de Abreu Lima

Resumo: Introdução: A procura pela eficácia no respeito aos direitos do idoso, deu início a formação de uma rede de serviços, considerada de proteção aos direitos sociais básicos voltados para a pessoa idosa. Objetivo geral: Mapear geograficamente os serviços direcionados à pessoa idosa no Distrito Sanitário Cohab do município de São Luís – MA. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e abordagem quantitativa. Foi realizado período de novembro de 2016 a junho de 2017, no Distrito Sanitário da Cohab do município de São Luís-MA. Os dados referentes ao mapeamento dos serviços foram obtidos através de um questionário específico. Os

dados foram tabulados no Microsoft Excel, em seguida corrigidos utilizando Google Earth, georreferenciados pelo programa Terra-View, após conversão das coordenadas, os mapas foram elaborados pelo ArcGis 10.1. Resultados e discussão: Foram identificados 50 serviços ofertados no Distrito Sanitário da Cohab, dentre estes apenas 20 são direcionados à pessoa idosa, destacando-se a Sociedade Civil Organizado em quantidade de serviços específicos a população estudada. O perfil dos idosos encontrado no D.S. Cohab apresentam predomínio da faixa etária entre 60 e 69 anos, sexo feminino, cor parda, renda média de 1 salário mínimo (aposentadoria). Conclusão: O mapeamento da rede do idoso conclui que a rede no Distrito Sanitário da Cohab é fragmentada e carente de serviços especializados para atender a pessoa idosa.

#### 43. Título: FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

SOUSA, Walana Érika Amâncio. **Funcionalidade familiar de pacientes com diabetes mellitus**. 2017. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

Discente: Walana Érika Amâncio Sousa

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha.

Resumo: O diabetes mellitus é uma das doenças crônicas mais comuns na população idosa, sendo um importante e crescente problema de saúde pública, que pode comprometer a capacidade funcional, cognitiva, emocional, social e econômica, com perda da autonomia, tornando os idosos dependentes de um cuidador. No Brasil, o cuidado destinado as pessoas idosas dependentes dão-se tradicionalmente e legalmente no âmbito familiar. Nos últimos anos as famílias têm passado por algumas transformações em sua estrutura, com rearranjos visando o atendimento das necessidades dos membros mais velhos e dependentes neste novo contexto. Conhe-

cer a funcionalidade de famílias de idosos que apresentam diabetes mellitus, é conduta relevante, pois pode identificar o valor que essa pessoa atribui à sua fonte de suporte psicossocial mais elementar, possibilitando avaliar em que medida a família é capaz de atender, satisfatoriamente, às suas demandas de cuidado. O estudo tem como objetivo avaliar a funcionalidade familiar de idosos com diabetes mellitus. Estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada no período de 15 de junho a 28 de novembro de 2017, abordando as variáveis sociodemográficas, econômicas, hábitos de vida e perfil clínico e aplicado o APGAR de família. Os dados revelaram índice de famílias funcionais (92,47%) em sobreposição as famílias moderadamente disfuncionais (4,30%) e de elevada disfunção familiar (3,23%). Na componente adaptação 78,49% dos idosos relataram que sempre podiam recorrer à sua família em busca de ajuda, no componente companheirismo apresentou 82,80% de satisfação com o compartilhamento de problemas entre os familiares, assim como, no componente desenvolvimento, onde 82,80% dos participantes demonstraram satisfação com a maneira pela qual a família aceita e apoia os desejos de iniciar ou buscar novas atividades e procurar novos caminhos ou direções. No quarto componente, afetividade, 80,65% dos idosos estavam sempre satisfeitos, na última questão do Apgar de Família referente a capacidade resolutiva 69,89% dos idosos estavam sempre satisfeitos com o tempo que compartilhavam com as suas famílias. Significando que a maioria dos idosos está satisfeita com o atendimento de suas demandas pela família nas dimensões avaliadas.

### **2.33 Resumo dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2018**

- I. Título: PERFIL DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS DE SÃO LUÍS /MA

MORAIS, Adya Evany Botelho. **Perfil dos usuários de um centro de atenção psicossocial álcool e drogas de São Luís /MA.** 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Adya Evany Botelho Morais

Orientadora: Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa.

Resumo: O presente estudo teve como objetivo identificar o perfil dos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) em São Luís/ MA. Pesquisa exploratória, documental, retrospectiva e quantitativa. Os dados foram coletados em 153 prontuários de pacientes que realizaram tratamento no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2017. Contou-se com o auxílio de um formulário, com questões relacionadas a dados sociodemográficos, início de uso, drogas utilizadas e modalidade terapêutica, seguido de análise estatística descritiva, e obtiveram-se os seguintes resultados: prevalência do público masculino - 91.5 % sobre 8.5 % do feminino; maior demanda da faixa etária entre 25 e 29 anos - 52.9 %. A média de idade foi de 35 anos; 72.5% são solteiros; 60.8% dos usuários residem com parentes; 6,5 % moram no Centro; 26.2 % possuem fundamental incompleto; a ocupação/ profissão mais frequente: Pedreiro/ Auxiliar de Pedreiro, com 7.2%. Dos pesquisados, 67.3 % não informaram qualquer profissão, 31.4% estão desempregados e 60.8 % dos usuários não têm renda fixa. Dentre as drogas mais utilizadas, foram computadas: o Crack, 57,5 % e, em segundo lugar, o Álcool - 56,9%. A faixa etária de início do uso da droga aparece com 68.6 % na idade entre 11 e 17 anos, e a média de tempo de consumo, 20 anos. Os diagnósticos mais observados foram: F 19.2 e F 10. 2, e o maior percentual de modalidade terapêutica tipo Intensiva. Consideramos que a referente pesquisa faz-se importante para o reconhecimento das características do público – alvo e serve de subsídio para o cuidado prestado, o qual necessita ser planejado de acordo com as demandas individuais, para êxito do tratamento.



2. Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA EM GESTANTES E A OCORRÊNCIA DE MICROCEFALIA EM RECÉM-NASCIDOS: uma meta-análise

FALCÃO, Aline Sousa. **Associação entre infecção pelo vírus zika em gestantes e a ocorrência de microcefalia em recém-nascidos**: uma meta-análise. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Aline Sousa Falcão

Orientadora: Erika Bárbara Abreu Fonseca Tomaz

Resumo: Introdução: O vírus Zika é um arbovírus, RNA de cadeia simples, do gênero flavivírus, da família *flaviviridae*, que foi isolado pela primeira vez em 1947, a partir do sangue de um macaco *Rhesus* na floresta Zika, em Uganda. No Brasil, a partir do ano de 2015 registraram-se casos de doença exantemática sem causa definida na região do Nordeste do país e posteriormente verificou-se um aumento no número de casos de microcefalia neonatal, possivelmente relacionados ao vírus Zika, que cresceu significativamente no Brasil, emergindo como um problema de saúde mundial. Objetivo: Estudar a possível associação entre infecção pelo vírus Zika em gestantes e ocorrência de microcefalia em recém-nascidos; Identificar o tamanho do efeito da infecção por vírus Zika em gestantes na ocorrência de microcefalia em recém-nascidos; Analisar a qualidade e a força das evidências sobre essa possível associação. Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática seguida de meta-análise de estudos observacionais. A pesquisa foi realizada nas bases de dados bibliográficos do PubMed/Medline, Latin American and Caribbean health literature (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - Lilacs), DeCS, MeSH, Google acadêmico. Foram incluídos todos os estudos que tinham por objetivo avaliar a associação entre vírus Zika e microcefalia, utilizando delineamento analítico (com

grupo controle), em estudos transversais, caso-controle ou de coorte. Para a extração dos dados foi utilizado um formulário para tabulação das características dos estudos. O risco de viés para cada estudo foi avaliado através de um instrumento de avaliação da qualidade dos estudos específico aos estudos observacionais. Todas as análises foram realizadas usando o Review Manager, versão 5.3.5 (The Cochrane Collaboration, Copenhagen, 2014). A heterogeneidade estatística foi avaliada com base na estimativa do valor de P do teste Q de Cochran e no índice de inconsistência ( $I^2$ ). *Forest plots* (gráfico em floresta) e *funnelplots* (gráfico em funil) também foram avaliados. As associações foram estimadas por Risco Relativo (RR) e Diferença de Risco (DR) e respectivos intervalos de confiança a 95% (IC95%) em meta-análise de efeito randômico. Resultados: Foram identificados 155 trabalhos referentes ao tema, dos quais apenas seis preenchiam os critérios de inclusão desta meta-análise, mas apenas cinco possuíam dados individuados que puderam ser sumarizados na medida de efeito ponderada. Estimou-se que a infecção por vírus Zika na gestação aumentou em 3,26 vezes o risco de microcefalia em bebês (RR=3,26; IC95%: 1,68-6,33). A DR foi de 0,30 (IC95%: 0,04-0,56), indicando que 30 casos de microcefalia a cada 100 poderiam ser evitados caso não sofresse exposição à infecção por vírus Zika. Os estudos mostraram heterogeneidade ( $I^2=76%$ ), que diminui ao fazermos análises de subgrupo de acordo com o tamanho da amostra dos estudos. Em todas as análises a associação permanece significativa. Conclusão: As evidências apontam que a infecção por vírus Zika na gestação aumenta em 226% o risco de desenvolver microcefalia congênita.

### 3. Título: PRÉ-NATAL: análise dos registros quanto a adequação dos conteúdos na caderneta da gestante de risco habitual

OLIVEIRA, Cleidiane Cristina Sousa da Silva de. **Pré-natal:** análise dos registros quanto a adequação dos conteúdos na caderneta

da gestante de risco habitual. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Cleidiane Cristina Sousa da Silva de Oliveira

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: O período gestacional representa uma etapa de experiências singular e transitória na vida da mulher, proporcionando transformações fisiológicas, psicológicas, socioculturais e econômicas. A finalidade da atenção pré-natal é acolher a mulher durante toda gestação, com consultas regulares e de início precoce, visando oferecer oportunidade para assegurar a saúde da mulher e do feto. O objetivo desta pesquisa foi analisar a adequação da consulta de pré-natal a partir dos registros na caderneta da gestante de risco habitual. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado em três distritos sanitários do município de São Luís – MA, com 115 gestantes, com idade gestacional de 30 semanas ou mais, no período de maio de 2017 a maio de 2018. Os resultados obtidos demonstraram predomínio de gestantes na faixa etária de 25 a 29 anos (33,1%), ensino médio completo (64,3%), em união estável (53,9%), dona de casa (43,4%), com renda familiar de 1 a 2 salários mínimos (60%), primigesta (38,2%) e nulipara (48,7%). Foi observado início precoce da atenção pré-natal (66,1%) das gestantes, número adequado de consultas em (53%) e em relação aos procedimentos clínico e obstétricos, a idade gestacional (50,4%), o peso da gestante (50,4%) e a pressão arterial (49,6%), correspondem aos mais registradas nas cadernetas das gestantes. Constatou-se ainda altos percentuais referentes à falta de registros dos procedimentos, como batimentos cardíacos em 59,1% e apresentação fetal em 84,3% das cadernetas. É de extrema importância que os profissionais que estão frente à assistência pré-natal, conheçam as particularidades socioeconômicas e obstétricas das gestantes para que cuidado seja ofertado de forma integral e ainda é indispensável o registro, na

caderneta da gestante, de todas as condutas realizadas nas consultas para que as informações possam ser conhecidas por todos profissionais que prestam atenção pré-natal, retratando assim uma assistência adequada e de qualidade.

4. Título: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM HANSENÍASE NO ESTADO DO MARANHÃO DE 2006 À 2015

MENDONÇA, Clístenes Alyson de Souza. **Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes diagnosticados com hanseníase no estado do Maranhão de 2006 à 2015**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Clístenes Alyson de Souza Mendonça

Orientadora: Dorlene Maria Cardoso de Aquino

Resumo: A hanseníase é uma das doenças que há mais tempo se tem notícias na história mundial com casos relatados ao período histórico anterior a Cristo. Durante muito tempo os doentes foram vistos de forma preconceituosa, situação que ocasiona grande estigma aos acometidos até os dias atuais. É uma infecção crônica causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* que é transmitido por contato direto com indivíduos infectados principalmente através das vias aéreas superiores. Possui evolução lenta e manifesta-se a partir de sinais e sintomas demartoneurológicos como lesões de pele e acometimento de nervos periféricos, podendo causar incapacidades e deformidades físicas que comprometem as atividades de vida diárias, as atividades instrumentais de vida diária, o gozo do lazer, impondo além de sequelas físicas, também problemas psicológicos aos portadores. Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, com abordagem quantitativa realizado entre os meses de setembro de 2017 e junho de 2018 com o objetivo de descrever o perfil clínico-epidemiológico dos casos de hanseníase diagnosticados no Maranhão entre os anos

de 2006 e 2015. Os dados foram coletados no mês de abril de 2018 através da base do SINAN. Foram analisadas as variáveis sexo, faixa etária, macrorregião de saúde, modo de detecção, classificação operacional, forma clínica, grau de incapacidade no diagnóstico, grau de incapacidade na alta e tipo de saída. Os dados foram processados utilizando o aplicativo Microsoft Excel, versão 2013, considerando as frequências absolutas e percentuais. Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos. Durante o período foram notificados 39581 casos de hanseníase no estado do Maranhão. Os resultados permitiram constatar uma melhora dos indicadores como os coeficientes de detecção e de prevalência. Há maior concentração na macrorregião de São Luís (29,20%), sexo masculino (56,79%) e faixa etária entre 15 e 59 anos (71,14%). 53,19% dos casos foram diagnosticados por demanda espontânea. Quanto a classificação operacional 64,89% eram multibacilar e a forma clínica mais frequente foi a dimorfa correspondendo a 53,20% dos casos ao final da série histórica. Quanto a avaliação do grau de incapacidade física no diagnóstico 61,28% apresentaram Grau Zero e no momento da alta este percentual foi de 73,58%. 67,90% dos diagnosticados no período evoluíram para cura. Concluiu-se que o estado apresenta efetividade precária no tratamento da hanseníase e que as estratégias de detecção precoce ainda apresentam falhas, possibilitando que um maior contingente de diagnosticados possam vir a desenvolver algum tipo de dano neural, deformidades e incapacidades.

##### 5. Título: TRIAGEM NEONATAL BIOLÓGICA NO ESTADO DO MARANHÃO: uma descrição quantitativa

VASCONCELOS, Flávia Ferreira. **Triagem neonatal biológica no estado do Maranhão**: uma descrição quantitativa. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Flávia Ferreira Vasconcelos

Orientadora: Francisca Georgina Macedo de Sousa.

Resumo: Introdução: A Triagem Neonatal a partir da matriz biológica ou Teste do Pezinho é um conjunto de ações preventivas, que identifica precocemente indivíduos com distúrbios metabólicos, enzimáticos, genéticos e endócrinos, para que seja confirmado o diagnóstico e iniciado o tratamento, evitando sequelas e até mesmo a morte. Considerando que as informações relativas à Triagem Neonatal Biológica no Maranhão datam de 2011 questiona-se: Como estão organizadas as ações do Programa Nacional de Triagem Neonatal no Maranhão? Objetivo: Analisar o Programa de Triagem Neonatal Biológica – Teste do Pezinho - no Estado do Maranhão. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo, documental retrospectivo com abordagem quantitativa realizado no Estado do Maranhão em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, mais especificamente com o Departamento de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (DASCA). A coleta de dados foi realizada no período de outubro de 2016 a outubro de 2017 por meio de dados secundários tendo como base questionários sobre a Triagem Neonatal Biológica disponibilizados pelo DASCA. O instrumento de coleta de dados foi encaminhado pelo DASCA aos Coordenadores da Atenção Básica de todos os 217 municípios do Estado por contato eletrônico. O processamento dos dados ficou a cargo de uma equipe de digitadores que utilizou o programa Microsoft Excel 2016 com dupla entrada. Utilizou-se o programa Stata 12.0 (Stata Corp, College Station, United States) para análise estatística dos dados. O teste qui-quadrado foi utilizado para avaliar diferenças entre duas proporções. Resultados: O PNTN foi analisado em 153 municípios (70,5%), foram informados 372 Postos de Coletas para o Teste do Pezinho e destes 329 (88,4%) encontram-se em funcionamento, 43 (11,6%) postos não realizam coleta do Teste do Pezinho há menos de 1 ano. O principal motivo para o não funcionamento foi à falta de pessoal treinado (48,9%) e a falta de material (44,2%). O Técnico de Enfermagem foi o profissio-

nal responsável pela realização da coleta do Teste do Pezinho e destes 77,29% receberam capacitação para a realização do procedimento. No que diz respeito ao local para realização da coleta do Teste do Pezinho 20,4% dos Postos de Coleta dispõem de sala específica e 75,6% compartilham a sala com outro serviço. O principal local de armazenamento do papel filtro é o armário vitrine (48,0%). Quando questionados sobre a realização da avaliação na qualidade do material coletado apenas 73,9% realizam a verificação. Quanto ao processo de secagem das amostras 47,8 % são mantidas na bancada da sala por um período de 3 a 4 horas (37,0%). Em 89,0% dos Postos de Coleta funcionam de 2ª a 6ª nos dois turnos. O envio das amostras dos Postos de Coleta para a APAE ocorre 1 vez na semana em 66,6% e 56,8% descreveram receber o resultado em um período maior que 90 dias Conclusão: Os resultados apontam vários problemas operacionais e estruturais que comprometem a Triagem Biológica, o diagnóstico e o tratamento oportuno das crianças afetadas e sugerem intervenção urgente do Estado para assegurar os direitos das crianças definidos em documentos oficiais e constitucionais brasileiros.

## 6. Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES ATENDIDAS NO PRÉ-NATAL ESPECIALIZADO

PEREIRA, Gabryella Viegas. **Perfil epidemiológico de gestantes atendidas no pré-natal especializado**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Gabryella Viegas Pereira

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: O desenvolvimento da gestação é marcado por mudanças físicas, psicológicas e sociais que podem afetar a qualidade de vida da mulher. Quando não evolui de forma adequada para o binômio mãe-bebê a gestação é considerada de alto risco e necessita de um atendimento especializado no pré-natal para prevenir com-

plicações. Estudo descritivo, quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número 2.578.632 com objetivo de descrever o perfil epidemiológico das gestantes atendidas no pré-natal especializado de um Hospital Universitário no Maranhão. Os dados foram coletados nos meses de abril e maio de 2018 por meio de uma entrevista semiestruturada e amostra composta por 150 gestantes de alto risco que fizeram o seu acompanhamento no local da pesquisa. Os resultados obtidos demonstraram que 50% das gestantes encontravam-se na faixa etária de 26 a 35 anos, 69% se autodeclararam pardas, 45% possuíam ensino médio completo, 63% tinham renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos, 67% eram casadas ou conviviam com seus companheiros e eram provenientes da zona urbana. No que tange aos antecedentes obstétricos, 58% possuíam pelo menos uma gestação anterior e 28% tiveram aborto espontâneo. Em relação aos aspectos clínicos evidenciou-se que 57% das gestantes iniciaram o pré-natal especializado entre 17 e 21 semanas e permaneceram em acompanhamento, de modo significativo, por elevação da pressão arterial, além da diabetes mellitus, endocrinopatias e outras comorbidades. Através deste estudo foi possível constatar que o perfil epidemiológico se assemelha ao de outros municípios brasileiros. Isto é evidenciado principalmente ao analisar as variáveis: faixa etária, escolaridade, situação conjugal e motivo do início do pré-natal de alto risco. A identificação precoce desses fatores implica na redução da mortalidade materna, que constitui um problema de saúde mundial e que possui altas taxas no Brasil.

#### 7. Título: AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL EM UMA MATERNIDADE ESCOLA DE SÃO LUÍS-MA

SERRA, Laine Silva. **Avaliação da assistência ao parto normal em uma maternidade escola de São Luís-MA**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.



Discente: Laine Silva Serra

Orientadora: Paula Cristina Alves da Silva

**Resumo:** Introdução: A humanização da assistência ao parto surgiu como um desafio para as instituições, profissionais de saúde e sociedade, visando a implementação de novas práticas assistenciais. Índice de Bologna é constituído por cinco medidas que, quando analisadas em conjunto com as taxas de cesáreas e a presença de um profissional de saúde no parto vaginal, refletem a qualidade da assistência. Objetivo: Avaliar a qualidade da assistência ao parto normal em um Hospital Universitário com uso do Índice de Bologna (IB). Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva com análise documental retrospectiva de abordagem quantitativa. O instrumento de coleta de dados contempla o IB e questionamentos sobre o profissional na assistência obstétrica. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel, e os resultados foram obtidos através de análise estatística proveniente do software Epi Info™ versão 7.2.2.6. Resultados: A presença do acompanhante foi verificada em 81,05%, dos casos, o uso do partograma em 21,40%, os partos não estimulados representaram 59,87%, adoção de posições não supinas foram identificadas em 13,04%, e o contato pele a pele foi realizado em 39,48%. Em relação as notas obtidas, apenas 0,79% (n=11), alcançaram nota máxima 5. A média obtida para os valores do escore foi 2,14. A frequência do profissional na assistência ao parto foi 100%, sendo 72,73% médicos e 12,68% enfermeiros obstetras, dos 11 casos com nota máxima, 8 foram de responsabilidade da Enfermagem. Conclusão: A alta taxa de cirurgias cesarianas e de partos induzidos/estimulados ou que houve utilização instrumental, e a baixa média alcançada pelo escore, demonstram a qualidade da assistência inferior à desejada, mesmo quando associado a presença de profissional de saúde em 100% dos casos, uma vez que a mesma não garantiu a aplicação de boas práticas obstétricas na instituição.

8. Título: **QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM CÂNCER DE ÚTERO: uma revisão integrativa**

SILVA, Layse Michelle Jansen. **Qualidade de vida de mulheres com câncer de útero: uma revisão integrativa**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Layse Michelle Jansen Silva

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha.

Resumo: O câncer de colo de útero atualmente ainda é considerado um importante problema de saúde pública mundial, apresentando um elevado índice de mortalidade principalmente nos países em desenvolvimento. Avaliar a qualidade de vida das mulheres acometidas por esta patologia torna-se essencial, pois possibilita a identificação de aspectos relacionados ao bem-estar físico, emocional e social, que podem, em algum momento, serem afetados pela doença ou tratamento. A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca da qualidade de vida de mulheres com diagnóstico de câncer de útero e objetivou identificar os instrumentos utilizados na avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos e verificar o impacto do tratamento na QV destes pacientes. O levantamento do estudo ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro por meio do acesso a acervos disponíveis na web, as bases de dados foram selecionadas na Biblioteca Virtual em Saúde: LILACS, BDENF e SCIELO. A partir desta busca, foram selecionados 5 artigos por responderem a pesquisa norteadora, além de estarem dentro dos demais critérios de inclusão. A pesquisa teve como questão norteadora: Qual o impacto do tratamento oncológico na qualidade de vida de pacientes diagnosticadas com câncer de útero? Os estudos tratam principalmente da mensuração da qualidade de vida de pacientes com câncer de colo do útero submetidas a tratamento, através de instrumentos específicos para patologia. A análise dos

mesmos evidenciou não haver dados estatísticos significantes que pudessem provocar algum impacto na vida dessas pacientes, que em geral alcançaram um nível muito satisfatório de qualidade de vida, lembrando que a mesma possui caráter multidimensional, ligado a percepção pessoal de cada indivíduo.

9. Título: FRAGILIDADES NA OPERACIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL À GESTANTE DE RISCO HABITUAL EM SÃO LUÍS- MA

CASTRO, Luciene Rocha Garcia. **Fragilidades na operacionalização da assistência pré-natal à gestante de risco habitual em São Luís- MA.** 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Luciene Rocha Garcia Castro

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca

Resumo: A assistência pré-natal visa oferecer uma série de benefícios a gestante e ao concepto, desde a promoção da saúde, identificação de situações e/ou fatores de risco; permite monitorar o crescimento e desenvolvimento do feto; identifica anormalidades que podem interferir no curso do trabalho de parto normal, permitindo intervenção oportuna para restringir ou sanar danos à saúde materna e fetal, além da diminuição das taxas de morbimortalidade materno-perinatal. O principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. Este estudo teve por objetivo investigar as fragilidades na operacionalização da assistência pré-natal à gestante de risco habitual em São Luís-MA. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em três unidades de saúde dos Distritos Sanitários do município de São Luís, Itaqui-Bacanga, Centro e Bequimão. Participaram do estudo 22 profis-

sionais de saúde (17 enfermeiros, 5 médicos) que realizam a assistência pré-natal, no período de maio de 2017 a maio de 2018. O estudo demonstrou a existência de fragilidades na operacionalização da assistência pré-natal relacionada principalmente à estrutura das unidades de saúde: estrutura física inadequada (22,75%), ausência ou insuficiência de recursos materiais (59,0%), ausência ou insuficiência de medicamento/suplementos (36,3%), recursos humanos insuficientes (22,7%); demonstrou fragilidades, ainda, relacionada à organização do serviço de saúde, a oferta de serviços, aos profissionais médicos e enfermeiros. Apesar dos esforços do Governo Federal para implantação e implementação de políticas estratégicas para melhorar os indicadores de qualidade no tocante à saúde materno e infantil, observa-se que ainda existem fragilidades a serem superadas.

#### 10. Título: CONHECIMENTO DE MULHERES SOBRE DIABETES *MELLITUS* GESTACIONAL

BARBOSA, Mayllane Lays. **Conhecimento de mulheres sobre diabetes *mellitus* gestacional**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Mayllane Lays Barbosa

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Introdução: O Diabetes *Mellitus* Gestacional representa uma das possíveis intercorrências às quais a gestante encontra-se susceptível em razão das mudanças no seu equilíbrio hormonal. Tem caráter evolutivo e caracteriza-se pela falta de insulina e/ou da incapacidade desta de exercer seus efeitos de maneira adequada no organismo, diagnosticada pela primeira vez na gravidez. Nesse contexto, é importante que os profissionais de saúde ofereçam assistência e atenção de qualidade, implicando na necessidade de haver esclarecimentos constantes sobre a doença, o seu respectivo tratamento e, sobretudo, educação em saúde permanente, visando ao au-

tocuidado da mulher. Objetivo: Investigar o conhecimento de gestantes sobre o Diabetes *Mellitus* Gestacional. Metodologia: Estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, realizado em um Hospital Universitário de São Luís/MA. Foram entrevistadas 46 gestantes por meio de um formulário semiestruturado a respeito do Diabetes *Mellitus* Gestacional. Resultados: A análise dos resultados evidenciou que a maioria das mulheres encontrava-se na faixa etária de 26 a 35 anos, é parda, ludovicense, vive em união consensual, tem ensino médio completo, é trabalhadora do lar, com renda de 1 a 2 salários. Predominaram multigestas, sem histórico de aborto e intercorrências obstétricas prévias, com idade gestacional entre 27 e 36 semanas, com 6 ou mais consultas e início do pré-natal no 1º trimestre. Identificou-se que as gestantes entrevistadas tinham conhecimento fragmentado e superficial a respeito do conceito da patologia, fatores de risco e possíveis complicações maternas e fetais, ao passo que 28% não definiu corretamente a doença, 67% não soube referir nenhum fator de risco para desenvolvimento do DMG e 46% não soube citar nenhuma complicação decorrente da patologia. Conclusão: As mulheres apresentaram conhecimento incipiente sobre o diabetes *mellitus* gestacional. Para mudar esta realidade, é necessário reconhecer que uma assistência pré-natal de qualidade pode contribuir de maneira considerável com a redução da morbimortalidade materno-fetal por meio da educação em saúde sobre as possíveis intercorrências e prevenção de complicações.

## II. Título: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DO CUIDADO À FAMÍLIA DA CRIANÇA COM CÂNCER POR MEIO DO MODELO CALGARY

GAMA, Natália Martins. **Evidências científicas acerca do cuidado à família da criança com câncer por meio do modelo Calgary.** 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Natália Martins Gama

Orientadora: Jeanine Porto Brondani

Resumo: A família é a principal fonte de cuidados de uma criança, pois possui a responsabilidade pelo seu bem-estar físico, emocional e social. Entretanto, quando a criança adoece devido ao câncer, a família adoece conjuntamente e pode desestruturar-se. Assim, os enfermeiros e demais profissionais precisam incluir a família na assistência, visto que, ela também precisa de cuidados. Para tanto, há diferentes modelos de cuidado centrado na família, e dentre eles, o Modelo Calgary cujas especificidades merecem ser exploradas no cuidado à família da criança com câncer. Por isso, o objetivo desse estudo é identificar, na literatura específica, a produção científica sobre o cuidado à família da criança com câncer por meio do Modelo Calgary. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: Scielo, Lilacs, e BDENF acessadas através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases CINAHL, *Web of Science*, Scopus e PubMed acessadas por meio do portal de periódicos da CAPS. As buscas foram realizadas de janeiro a maio de 2018. Os critérios de inclusão adotados foram artigos de pesquisa *online*, disponíveis na íntegra gratuitamente, que abordassem o Modelo Calgary como subsídio ao cuidado à família da criança com câncer, publicados nos idiomas inglês, português ou espanhol, no período de 2008 a 2018. Foram encontradas sete publicações que após análise crítica foram categorizadas em: O Modelo Calgary de Avaliação da família da criança com câncer, O Modelo Calgary de Intervenção na família da criança com câncer e o Modelo Calgary de Avaliação e Intervenção à família da criança com câncer. Concluiu-se que o Modelo Calgary pode subsidiar o cuidado à família da criança com câncer, pois abre espaço para a construção de um relacionamento colaborativo e de respeito mútuo com a família na medida em que permite um conhecimento aprofundado sobre as especificidades e demandas dos sujeitos envolvidos e propicia assim,

a escolha do cuidado mais adequado para o momento e as necessidades familiares.

12. Título: **IMPACTOS DO ESTRESSE DA VIDA ACADÊMICA NOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**

PINHEIRO, Raquel Stefani Andrade. **Impactos do estresse da vida acadêmica nos estudantes de enfermagem**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Raquel Stefani Andrade Pinheiro

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: O estresse é um fenômeno psicossocial com repercussão biológica que ocorre a partir da ameaça real ou imaginária interpretada como capaz de provocar prejuízos à integridade psicológica ou física de um indivíduo. Os estudantes de Enfermagem estão expostos a inúmeras situações de estresse no ambiente universitário e as maneiras de enfrentá-las podem trazer repercussões importantes no seu bem-estar biopsicossocial. Objetivo Geral: Investigar o impacto do estresse nos estudantes de Enfermagem de uma universidade pública. Metodologia: Estudo exploratório, descritivo, com abordagem quati-qualitativa, realizado com 197 estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão do 1º ao 10º período, nos meses de maio e junho de 2018. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos que contemplam os dados sociodemográficos, a adaptação do Inventários de Sintomas de Estresse para Adultos de Lipp, que avalia o nível de estresse dos estudantes, a adaptação do Inventário de estratégias de Coping de Folkman e Lazarus, que avalia a forma de enfrentamento do estresse e uma pergunta aberta para investigar os motivos e situações estressoras. O tratamento dos dados quantitativos foi ordenado em um banco de dados no programa Excel com auxílio do programa de Epi Info, versão 7.2.2.6. Os dados qualitativos foram transcritos para o

programa WPS office 2016 e submetidos a análise de conteúdo, segundo Bardin. Resultados: Os sintomas de estresse mais frequentes foram sensação de desgaste (72,09%), tensão muscular (65,49%), cansaço excessivo (62,44%) e dúvidas quanto a si próprio (58,88%), sintomas que são relacionados a rotina exaustiva da graduação. As estratégias de coping mais utilizadas foram: Aceitação da responsabilidade e Autocontrole. Porém, foi visto que no decorrer do curso ocorrem mudanças nas estratégias utilizadas. A partir da análise dos discursos foram obtidas seis categorias: o mau desempenho em trabalhos, seminários e avaliações acadêmicas, a relação professor-Discente, a adaptação à universidade, as reprovações, as práticas hospitalares e o trabalho de Conclusão de Curso. Considerações Finais: Considera-se os fatores geradores de estresse, como eles afetam os estudantes, os sintomas manifestados e como os estudantes lidam com cada situação. Conhecer o processo de estresse dos estudantes permite auxiliá-los na compreensão e na busca pela minimização dos fatores estressores.

13. Título: **CARACTERIZAÇÃO DE IDOSOS HOMENS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL AO IDOSO EM SÃO LUÍS –MA**

MIRANDA, Renato Mendes. **Caracterização de idosos homens atendidos em um centro de atenção integral ao idoso em São Luís - MA**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Renato Mendes Miranda

Orientador: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Introdução: O fenômeno do envelhecimento populacional é um fato no Brasil, estima-se que a população idosa em 2050 representará quase 30% da população nacional. Mesmo com muitas políticas voltadas para a população na terceira idade criadas,



doenças crônicas não transmissíveis acometem essa população. Objetivo: Caracterizar o perfil dos homens idosos do Centro de Atenção Integral do Idoso, São Luís – MA. Métodos: Pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados dos prontuários de 172 usuários do sexo masculino atendidos do Centro de Atenção Integral do Idoso, São Luís – MA. A coleta de dados foi realizada nos dias 15 de outubro de 2017 a 15 de janeiro de 2018; os critérios de inclusão na pesquisa foram prontuários completos e usuários do sexo masculino que frequentaram a unidade durante a coleta de dados. Resultados: A média de idade dos participantes foi de 73 anos, de maioria com baixa escolaridade (63,9%), cor parda (52,3%). O sedentarismo foi o fator de risco mais apresentado (67,4%), 92% dos prontuários verificados apontou que o cliente possuía algum tipo de problema de saúde, sendo problemas cardiovasculares o mais comum (59%) e dentre estes, o diagnóstico mais comum foi Hipertensão Arterial Sistêmica. Conclusões: Alta frequência de sedentarismo, doenças cardiovasculares e endócrinas encontradas entre os pacientes. Sugere-se foco na educação e promoção em saúde continuamente com a finalidade de traçar-se estratégias mais eficazes para a população alvo.

14. Título: EVIDÊNCIAS DA ALIMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES: revisão integrativa

SOUSA, Ronny Cleyton Santos de. **Evidências da alimentação na prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares:** revisão integrativa. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Ronny Cleyton Santos de Sousa

Orientador: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte globalmente e a dieta inadequada é um dos mais importantes fatores de risco comportamentais. Diferentes padrões dietéticos modulam múltiplos aspectos do processo aterosclerótico, como níveis lipídicos, resistência à insulina, metabolismo glicídico, pressão arterial, fenômenos oxidativos, função endotelial e inflamação vascular, o que consequentemente interfere na prevalência de eventos cardiovasculares. Trata-se de uma revisão integrativa com o objetivo de investigar as evidências disponíveis na literatura sobre a alimentação na prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares. A coleta de dados foi realizada no período de abril a junho de 2018 nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); National Center for Biotechnology Information and National Library of Medicine (PUBMED); Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL) e o portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES). Obteve-se uma amostra de 12 (doze) artigos. As evidências mostram que a relação da alimentação na prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares está cada vez mais elucidada. Os padrões alimentares mais bem estudados são a Dieta Mediterrânea (MedDiet) e Abordagem Dietética Para Parar a Hipertensão (DASH). Tanto os padrões de dieta mediterrânea quanto DASH melhoram uma série de fatores de risco como a redução da pressão arterial, redução dos níveis de lipoproteína de alta densidade e colesterol total, redução do risco de hipertensão e do ganho de peso a longo prazo, retardando a progressão subclínica da aterosclerose, associada a menor risco de eventos clínicos. As dietas MedDiet e DASH possuem componentes que atuam como cardioprotetores. O consumo de uma dieta de alta qualidade na juventude diminui o risco de desenvolver fatores de risco

cardiovascular na idade adulta, assim como a utilização adequada no modo de preparo dos alimentos. Embora ainda não se tenha um consenso do padrão ideal e definitivo para ser usado na prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares, fica evidente que a utilização de qualquer dessas dietas traz benefícios satisfatórios para a saúde cardiovascular.

15. Título: CONFORMIDADE ENTRE AS ORIENTAÇÕES OFERECIDAS NO PRÉ-NATAL E AS PRÁTICAS APLICADAS NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

FREITAS, Tayse de Oliveira. **Conformidade entre as orientações oferecidas no pré-natal e as práticas aplicadas no trabalho de parto e parto**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Tayse de Oliveira Freitas

Orientadora: Paula Cristina Alves da Silva

Resumo: Introdução: O cuidado pré-natal deve ser prestado por profissionais de saúde qualificados para atender mulheres grávidas, garantindo as melhores condições de saúde tanto para mãe quanto para o bebê, com intuito de fornecer informações da gestação, trabalho de parto e parto, para que a mulher possa sentir-se preparada para o processo da parturição. Objetivo: Avaliar se há conformidade entre as informações ofertadas durante o pré-natal e as práticas aplicadas durante o trabalho de parto e parto em uma maternidade escola de São Luís-MA. Métodos: Estudo quantitativo de corte transversal, retrospectivo, realizado com 189 puérperas no período de setembro a dezembro de 2016, com a aplicação de um formulário contendo 66 questões. Os Dados foram analisados por meio de frequência simples e absoluta e pelo teste do Qui-quadrado para a busca de possíveis associações ( $p < 0,05$ ) entre as variáveis independentes. Resultados: Da amostra, 43,9% foram informa-

das sobre o tipo de parto; 70,9% rompimento da bolsa amniótica; 75,7% e 82% respectivamente, contração e dor; 29,1% receberam informações dos métodos não farmacológicos para alívio da dor e alimentação no trabalho de parto. Houve associação estatística entre o recebimento de informações no pré-natal e as variáveis fornecidas no trabalho de parto, quanto a contração ( $p=0,023$ ), dor ( $p=0,001$ ), duração do trabalho de parto ( $p=0,010$ ), posições do parto ( $p=0,044$ ) e amamentação ( $p=0,001$ ). Por outro lado, não foi possível estabelecer essa relação estatística entre métodos não farmacológicos de alívio da dor ( $p=1,000$ ) e alimentação durante o trabalho de parto ( $p=0,764$ ). Conclusão: Conclui-se que há conformidade expressa tanto pela relação das orientações no pré-natal quanto à oferta e aplicação das práticas na sala de parto, e uma deficiência quanto ao repasse das informações sobre as práticas no trabalho de parto e parto.

#### 16. Título: NECESSIDADE HUMANA BÁSICA DE HIDRATAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

SANTOS, Thalyta Monte Batalha dos. **Necessidade humana básica de hidratação dos profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Thalyta Monte Batalha dos Santos

Orientadora: Flávia Dannyelle Oliveira Nunes

Resumo: As necessidades humanas básicas são os entes da enfermagem, ou seja, seu objeto de estudo. Dentre estas, está inclusa a necessidade de hidratação que, embora regulada por mecanismos fisiológicos, é influenciada por hábitos, costumes, rituais, fatores ambientais, entre outros. A necessidade humana de hidratação é uma exigência fisiológica do corpo e está relacionada ao consumo

de água, nutriente essencial à vida. No entanto, as necessidades e quantidades de líquidos que devem ser ingeridos variam de acordo com sexo, peso, atividades exercidas, temperatura e ambiente. No que tange ao ambiente de trabalho, manter-se inadequadamente hidratado pode afetar a maneira como nos sentimos e a performance do trabalhador. Neste sentido, objetivou-se investigar a necessidade humana básica de hidratação durante a jornada de trabalho de profissionais de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, de abordagem quantitativa realizada em duas Unidades de Terapia Intensiva de um hospital público do município de São Luís, Maranhão. A coleta de dados ocorreu no mês de maio de 2018, no período diurno e noturno, com 49 profissionais de enfermagem com escala de trabalho no setor, sendo excluídos àqueles em férias e licença saúde ou maternidade, bem como os profissionais com carga horária extra. Cada sujeito de pesquisa preencheu um questionário, elaborado pelos pesquisadores, composto por dezesseis perguntas, entre dados do perfil dos participantes e informações relacionadas à ingestão hídrica dos profissionais de enfermagem em seu ambiente de trabalho. Foi realizada estatística descritiva por meio do programa *Statistical Package for the Social Sciences* - SPSS versão IBM SPSS 22.0, sendo determinadas as frequências relativas e absolutas das variáveis categóricas e a média e desvio-padrão das variáveis quantitativas. A pesquisa seguiu as normas contidas na Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob Parecer nº 2.639.347. O estudo revelou que a maioria dos participantes são do sexo feminino (43; 87,8%), adultos (42; 85,7%), com média de idade de 44,13 anos, trabalham em turnos de 12 horas consecutivas compreendendo os períodos diurno (31; 63,3%) ou noturno (12; 24,5%) e a média de horas semanais trabalhadas foi de 29,48 horas; não realizam atividade física regular (31; 63,3%), apresentam sobrepeso (23; 46,93%)

ou obesidade (8; 16,33%); em geral não apresentam doenças agudas ou crônicas, contudo, uma pequena parcela são hipertensos (12; 24,4%) e fazem uso regular de anti-hipertensivos (8; 16,3%). No que concerne à necessidade humana básica de hidratação, os profissionais relataram ter o hábito de consumir água durante sua jornada de trabalho (35; 71,4%), com ingestão de 900ml ou mais de água entre os enfermeiros (8; 47,06%) e de 720ml entre os técnicos de enfermagem (11; 34,38%). Em relação ao consumo de outros líquidos como sucos, chás, café, entre outros, o volume ingerido varia entre < 180 ml (13; 26,5%) e 180 ml (15; 30,6%), sendo o café o mais consumido. Dentre os fatores que influenciam a ingesta hídrica dos profissionais que atuam na unidade a demanda de trabalho, a ausência da sensação de sede e do hábito de beber água durante o plantão foram os mais citados. Consideramos que os dados identificados possam contribuir para o atendimento da necessidade de hidratação dos profissionais de enfermagem e com na ampliação da produção científica.

17. Título: IMPACTO NA VIDA SOCIAL DO PORTADOR DE HANSENÍASE COM REAÇÕES HANSÊNICAS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM SÃO LUÍS – MA

GOMES, Thassia Camila Frazão. **Impacto na vida social do portador de hanseníase com reações hansênicas atendidos em um ambulatório de referência em São Luís – MA.** 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Thassia Camila Frazão Gomes

Orientadora: Isaura Leticia Tavares Palmeira Rolim

Resumo: Introdução: A hanseníase é apontada como um grave problema de saúde pública e caracteriza-se por ser uma doença crônica que pode levar a lesões físicas irreversíveis e estigmatizantes,

no decorrer da evolução da doença podem acontecer os episódios de reações hansênicas. As reações hansênicas podem ocorrer antes e com mais frequência durante ou após o tratamento. A redução da qualidade de vida e o preconceito experienciados pelo indivíduo afetado pela doença acentuam-se mais ainda na presença de incapacidades físicas decorrente dos estados reacionais. Estes são fatores que interferem diretamente nas condições físicas e psico-sócio-econômico destas pessoas. Objetivo: investigar os impactos na vida social de portadores de hanseníase com reações hansênicas em São Luís – MA. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, realizado no ambulatório de dermatologia de um Centro de Referência para hanseníase em São Luís, MA, no período de dezembro de 2017 a janeiro de 2018 com 5 pacientes em acompanhamento do quadro de reação hansênica. Os dados foram coletados mediante a entrevista semiestruturada e submetida à análise de conteúdo que consiste em um conjunto de técnicas de análise de comunicação, buscando através de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens. Resultados: A partir da análise temática dos discursos foram obtidas quatro categorias que relataram: mudanças na vida do paciente ocorridas após o diagnóstico da doença; ao estigma que a mesma traz e seus impactos no dia-dia do portador da reação hansênica; o contexto familiar na vida do doente e sobre as vivências da pessoa afetada por hanseníase em reação hansênica no ambiente de trabalho. Considerações Finais: Durante a análise das falas constatou-se o sofrimento pelo qual o portador de hanseníase passa. Apesar das informações vinculadas através dos trabalhos de educação em saúde, percebe-se que ainda existe um forte estigma social atrelado à doença, que gera impactos negativos significativos em seu cotidiano, tornando o doente um ser recluso e excluído socialmente, prisioneiro de sua doença.

18. Título: A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO DE MÃES ADOLESCENTES: revisão integrativa da literatura

SILVA, Viviane Loiola e. **A prática do aleitamento materno de mães adolescentes**: revisão integrativa da literatura. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Viviane Loiola e Silva

Orientadora: Marinese Hermínia Santos

Resumo: A maternidade surge como algo novo na vida da adolescente, provocando mudanças súbitas no seu cotidiano. O leite materno é o alimento mais adequado até os seis meses de vida da criança de forma exclusiva e complementado até os dois anos ou mais de idade, e, apesar de suas inúmeras vantagens, o desmame precoce tem se tornando cada vez mais comum, principalmente entre mães adolescentes. A amamentação não é algo instintivo e requer aprendizagem tanto da mãe como do bebê, sofrendo influências de fatores individuais, sociais, socioeconômicos, históricos e culturais. Este estudo tem como objetivo identificar na literatura científica a prática da amamentação e do aleitamento materno exclusivo em mães adolescentes e destacar os fatores que influenciaram o desmame precoce referidos na literatura. O método utilizado foi a revisão integrativa da literatura, em que se buscou estudos a partir da seguinte pergunta norteadora: “Como se dá a prática do aleitamento materno de mães adolescentes?”. Os critérios de inclusão adotados foram publicações em forma de artigos científicos tendo como temática a prática do aleitamento materno em mães adolescentes; em português e publicados entre os anos de 2008 a 2017; textos completos com Resumos disponíveis e indexados nas bases de dados no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Google Scholar. A pesquisa foi realizada no mês de junho, a partir dos descritores: adolescente, aleitamento materno e amamentação. Inicialmente, foram encontra-



dos 1072 artigos, mas por não atenderem aos critérios de inclusão, só sete artigos foram utilizados nessa pesquisa, sendo três da base de dados LILACS, um da MEDLINE e três do Google Scholar. A idade das mães variou de 14 a 19 anos, a maioria estava em união estável, com ensino fundamental incompleto, primíparas e não trabalhavam ou não realizavam atividades fora de casa. Em seis artigos, a minoria das crianças estava em aleitamento materno exclusivo ao sexto mês de vida. O desmame precoce ocorreu na maioria das amostras estudadas, tendo como alguns dos fatores influenciadores, o uso dos bicos artificiais; a influência das mães e/ou avós das mães adolescentes; “leite insuficiente ou fraco”; o retorno aos estudos ou ao trabalho; falta de apoio da família e pouca ou nenhuma orientação durante o pré-natal e puerpério pelos profissionais de saúde. O ingurgitamento mamário, as fissuras, a pega e a posição inadequada do bebê foram os problemas mais recorrentes nos artigos analisados. Os resultados mostraram que a mãe adolescente precisa de um acompanhamento mais intenso durante o pré-natal e puerpério e que os profissionais de saúde, especialmente o enfermeiro, tem papel fundamental na decisão da mãe em amamentar. Cabe aos profissionais buscar conhecimentos e técnicas que auxiliem as mães adolescentes no processo de amamentar, envolvendo o contexto em que esta está inserida. A amamentação deve ser objeto de mais estudos e pesquisas para uma melhor compreensão e intervenção nessa fase tão particular.

#### 19. Título: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPLEXIDADE ASSISTENCIAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

LIMA, Amanda Graziella Souza Monteiro de. **Avaliação do nível de complexidade assistencial de idosos hospitalizados**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Aluna: Amanda Graziella Souza Monteiro de Lima

Orientador: Rafael de Abreu Lima

Resumo: Introdução: O Sistema de Classificação de Pacientes constitui-se em um instrumento valioso, pois permite categorizar os pacientes de acordo com a quantidade de cuidados de enfermagem em relação com a complexidade assistencial, além de proporcionar informações para o processo de tomada de decisão quanto à alocação de recursos humanos, à monitorização da produtividade e aos custos da assistência de enfermagem, bem como para a organização dos serviços e planejamento da assistência de enfermagem. Objetivo: Avaliar o nível de complexidade assistencial dos usuários idosos hospitalizados. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, realizado no período de janeiro a abril de 2018, com 161 pacientes idosos, internados nas clínicas médica e cirúrgica em um Hospital Universitário. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário sociodemográfico, estilo de vida, clínico e questionário de classificação dos pacientes, proposto por Fugulin et al., (2005). Para análise dos dados, as variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão (média  $\pm$  DP) e as qualitativas por meio de frequências e porcentagens. Resultados: Caracterizou-se mulheres (64,59%), com média de idade de 70,1 ( $\pm$  10,1), não brancas (68,9 %), de baixa escolaridade (59%), baixa renda (72,6%), sedentárias (67,7%). Apresentavam um índice de massa corporal eutrófico (63,9%) e perímetro da panturrilha esquerda indicativo de pré-sarcopenia (39,1%) e sarcopenia (31,0%), com prevalência de doenças cardiovasculares (31,0%), níveis pressóricos alterados (54,0%) e cuidados mínimos (63,4%) pela classificação do nível de complexidade assistencial. Conclusão: Os idosos internados necessitavam de cuidados mínimos da equipe de enfermagem. Mesmo apresentando comprometimento sociodemográfico e alterações significativas na saúde, os mesmos, conseguiam desenvolver seu autocuidado em ambiente hospitalar, sem comprometer sua autonomia e independência.

## 20. Título: A ENTRADA NO CAMPO COMO ESTRATÉGIA PARA PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE

SILVA, Ana Carolina Oliveira da. **A entrada no campo como estratégia para pesquisa qualitativa em saúde**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Ana Carolina Oliveira da Silva

Orientadora: Elza Lima da Silva

Resumo: A pesquisa qualitativa é a metodologia que estuda as especificidades e compreensão de um fenômeno, conferindo um caráter subjetivo ao objeto de estudo. Na saúde a pesquisa qualitativa tornou-se importante, pois é um método que permite desenvolver o conhecimento da ciência. No entanto para apreender a realidade complexa e as várias vozes que constituem o mundo social, o pesquisador necessita de um contato mais próximo com seu objeto, nessa perspectiva a Entrada no Campo surge como uma estratégia necessária para pesquisador, pois permite que o mesmo se estabeleça como membro do campo o qual deseja pesquisar. O objetivo da pesquisa visou descrever a entrada no campo como estratégia que precede a coleta de dados na pesquisa qualitativa. Trata-se de levantamento bibliográfico acerca da entrada no campo na pesquisa qualitativa em saúde. O levantamento bibliográfico foi utilizado se modo a conformar essa importante etapa da pesquisa qualitativa. A entrada no campo, enquanto etapa na pesquisa qualitativa, consiste no momento em que o pesquisador adentra o local do seu objeto de estudo. Como recurso estratégico, o pesquisador necessita de habilidades para percorrer esta etapa, não estando livre das limitações do seu trabalho. Evidenciou-se que adentrar o campo pode não ser um processo simples, no entanto estratégias facilitadoras podem ser adotadas pelo pesquisador. A pesquisa propôs a discussão da entrada no campo enquanto etapa no processo de pesquisa, constituindo-se

de uma ferramenta fundamental no campo da saúde. A entrada no campo requer atenção no seu planejamento assim como em qualquer outra etapa na da pesquisa, devendo ser realizada da melhor forma e com qualidade.

21. Título: IMPACTO EMOCIONAL NAS MULHERES SUBMETIDAS À CIRURGIA ONCOLÓGICA DE MAMA

OLIVEIRA, Anália Rabelo. **Impacto emocional nas mulheres submetidas à cirurgia oncológica de mama**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Anália Rabelo Oliveira

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: As mulheres submetidas à cirurgia oncológica de mama sofrem alterações não apenas físicas, mas emocionais. Podem apresentar alterações na imagem corporal, de identidade, na autoestima, sexualidade, desencadeando, algumas vezes, quadros de depressão, contribuindo negativamente para a qualidade de vida dessas mulheres. Objetivou-se conhecer o impacto emocional ocasionado às mulheres submetidas à cirurgia oncológica de mama no Maranhão. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, realizado com 70 mulheres em dois hospitais de referência no estado do Maranhão. Os dados foram coletados nos meses de setembro e outubro de 2018 por meio da aplicação de um questionário e do instrumento WHOQOL-bref. Da amostra pesquisada, 88,6% das mulheres aceitam o seu corpo após a cirurgia, 52,9% estão muito satisfeitas consigo mesmas e 81,4% não sentem medo de sofrer rejeição. Não se sentem tristes, 70,0%, no entanto, 51,4% afirmaram ter algumas vezes sentimentos negativos, 82,9% não foram diagnosticadas com depressão e 57,1% não têm medo de tê-la. A cirurgia conservadora foi realizada em 60,0% das mulheres, 37,1% apresentaram 3 ou mais sintomas colaterais associados, mas

quando avaliados isoladamente, 7,1% sofreram mais com a queda de cabelo. Este estudo permitiu constatar que as mulheres estudadas não apresentaram impacto emocional tão significativo, apesar de estudos afirmarem o contrário. Isto tornou-se evidente ao analisar as variáveis autoaceitação do corpo, satisfação consigo mesma e com suas relações pessoais, medo de sofrer rejeição, presença do sentimento de tristeza e depressão. Mas ressalta-se a importância de conhecer os impactos emocionais que as mulheres com câncer de mama sofrem, para que se possa ajudá-las durante todo o processo da doença.

## 22. Título: PROCEDIMENTOS MÍNIMOS OFERTADOS À GESTANTE DE RISCO HABITUAL NO PRÉ-NATAL, EM SÃO LUÍS-MA

LIMA, Daniela de Sousa. **Procedimentos mínimos ofertados à gestante de risco habitual no pré-natal, em São Luís-MA**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Daniela de Sousa Lima

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca.

Resumo: A realização e a frequência dos procedimentos básicos nas consultas dependem do risco específico de cada mulher na gravidez, de acordo com o trimestre de gestação e do plano de ação para cada caso, obtendo os dados através da caderneta da gestante, que deve estar devidamente preenchida, com os resultados dos exames laboratoriais, exames clínico-obstétricos e dos procedimentos técnicos. Além disso, participar de ações educativas durante o pré-natal é medida essencial para prevenir riscos que possam causar prejuízos à saúde materna ou fetal. Este estudo teve por objetivo analisar a realização dos procedimentos mínimos pela gestante de risco habitual durante o pré-natal em São Luís-MA. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em três uni-

dades de saúde dos Distritos Sanitários do município de São Luís, Itaqui-Bacanga, Centro e Bequimão. Participaram do estudo 113 gestantes que realizaram pré-natal nas unidades selecionadas, no período de maio de 2017 a maio de 2018. O estudo demonstrou que o registro dos procedimentos básicos realizados pela gestante durante o pré-natal contribui para a avaliação da assistência prestada, visto que as competências essenciais esperadas na assistência pré-natal, preconizadas pelo Ministério da Saúde foram desenvolvidas. Entretanto alguns procedimentos foram realizados em menor frequência como, a realização do teste rápido para sífilis (31,86%) e a inadequação dos registros dos procedimentos clínico-obstétricos como IMC (44,2%), edema (48,7%), altura uterina (47,8%) e as condutas (36,3%), a maioria incompleta ou sem registros. Observou-se também que 89,38% das gestantes não participaram de nenhuma atividade educativa durante o pré-natal. É de extrema importância a realização dos procedimentos básicos para gestante de risco habitual e indispensável o registro na caderneta da gestante, de todas as condutas realizadas nas consultas, para que as informações possam ser conhecidas por todos profissionais que acompanham a gestante, podendo assim ser um indicador para uma assistência adequada e de qualidade.

### 23. Título: PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES FRENTE ÀS PRÁTICAS DE REABILITAÇÃO E RESSOCIALIZAÇÃO

SILVA, Eclésia Kauana dos Santos. **Percepção dos familiares frente às práticas de reabilitação e ressocialização**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Eclésia Kauana dos Santos Silva

Orientadora: Rosilda Silva Dias

Resumo: Introdução: As transformações processadas na assistência na área da saúde mental orientam que a pessoa com transtorno mental seja reinserida na sociedade. Nesse sentido, a família assume papel importante nessa perspectiva, pois passa a ser percebida e inserida no processo de socialização da pessoa com transtorno mental, assumindo responsabilidade e compromisso no tratamento. Objetivo: conhecer a percepção dos familiares de clientes de Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil frente às práticas de reabilitação e ressocialização. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa apoiada na Análise de Conteúdo, este delimitado na análise temática e unidades de registros sendo um conjunto de técnicas e procedimentos sistemáticos das comunicações para obter descrição do conteúdo das mensagens. Os dados foram obtidos por meio de entrevista individual aberta, com perguntas norteadoras e circulares, após parecer consubstanciado do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão sob o Parecer nº 2.965.571 e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido em duas vias. Participaram da pesquisa mães de crianças e adolescente da unidade que frequentaram por no mínimo 6 meses; o estudo constituiu-se de um *corpus* definido por 10 entrevistas das quais foram extraídas 102 unidades de registro e quatro temas. Resultados e Discussão: A análise temática mostra as mães mais participantes possuem melhor esclarecimento do reabilitar e ressocializar, seus filhos obtiveram grande melhora com o passar dos meses na instituição, todas as entrevistadas expressam gratidão a equipe multiprofissional pelo trabalho realizado, bem como suas visões de melhora para essas ações, expressam ainda seus medos, anseios e o preconceito imposto pela sociedade. Considerações Finais: As práticas dos profissionais percebidas pelas mães tornaram-se parte do processo de reabilitar e ressocializar, melhorando o desempenho social e interativo das crianças e adolescentes. Assim, os profissionais de saúde devem ampliar o olhar, contemplando os familiares. A pes-

quiza aponta subsídio para o trabalho da saúde mental na família, cujo o processo de reabilitar e ressocializar valorize a participação familiar para atingir o êxito.

#### 24. Título: COGNIÇÃO E GRAU DE DEPENDÊNCIA EM IDOSOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO AO IDOSO

VIANA, Elaine Gladys Costa. **Cognição e grau de dependência em idosos atendidos em um centro de atenção ao idoso.** 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Elaine Gladys Costa Viana

Orientadora: Ana Hélia de Lima Sardinha

Resumo: Introdução: A cognição dos idosos diminui e o grau de dependência aumenta, linearmente com o avanço da idade, podendo levar a repercussões funcionais e comprometendo a sua qualidade de vida. Objetivo: Investigar a cognição e grau de dependência dos idosos em um centro de atenção ao idoso. Método: Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados em abril de 2018, no CAISI, através de questionário AGA (Avaliação Geriátrica Ampla), em 174 idosos. Utilizou-se os dados de identificação, sociodemográficos, MEEM e Katz. Resultados: A maioria dos idosos são do sexo feminino (63,21%), possuem de 60-69 anos (49,42%), são pardos (45,97%), têm até 4 anos de estudo (29,88%), são casados (49,42%), aposentados (73,85%) e são independentes nas atividades de vida diária (73,56%). Somente 26,43% dos idosos foram considerados dependentes e destes, 53,26% apresentam comprometimento cognitivo. Conclusão: A maior parte dos idosos não possuem comprometimento cognitivo e são independentes nas atividades de vida diária.



25. Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE RESUMO

RIBEIRO, Elizete Sousa. **Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes idosos internados em um hospital de alta complexidade resumo**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Elizete Sousa Ribeiro

Orientadora: Maria Lucia Holanda Lopes

Resumo: Introdução: O segmento populacional que mais cresce no Brasil é o de idosos, com taxas de mais de 4% ao ano mudando drasticamente o cenário sociodemográfico com consequente aumento de internações hospitalares. Os principais motivos de internação característicos desse grupo populacional são as doenças do aparelho circulatório, respiratório, digestivo, geniturinário, do olho e anexos, e neoplasias, somado às consequências que a permanência imóvel por muito tempo em leitos hospitalares pode ocasionar. Objetivo: Identificar o perfil sociodemográfico e clínico de idosos internados no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, realizado no período de agosto de 2017 a agosto de 2018, com 161 pacientes idosos, internados nas clínicas médica e cirúrgica em um Hospital Universitário. Para coleta de dados foi aplicado um questionário composto por dados sociodemográficos (identificação, idade, sexo, cor da pele, tempo de estudo, profissão/ocupação, procedência, estado civil, religião, condição econômica, renda mensal e familiar, número de pessoas que convive e com quem reside), e dados clínicos (dia de internação hospitalar, dia pós – operatório, diagnóstico médico, tratamento cirúrgico, doença de base, internações anteriores e quantidade, eventos de queda e quantidade, uso de medicamen-

tos no domicílio e quantidade, uso de medicamentos no hospital e quantidade). Resultados: quanto aos resultados sociodemográficos e clínicos houve prevalência do sexo feminino (64,59%), faixa etária entre 60 a 74 anos (61,49%), pretos e pardos (68,94%), com companheiro (55,27%), escolaridade  $\leq 4$  anos (59,01%), aposentados (78,88%). Com renda  $\leq 1$  salário mínimo, (72,67%) e (57,14%), renda familiar  $\leq 1$  salario mínimo, (74,5%) dos idosos residem com familiares (74,5%), provenientes da capital, (63,97%). Com relação ao perfil clínico dos idosos internados, evidenciou-se uma prevalência de pacientes cirúrgicos (60,9%), com tempo de internação superior a 11 dias 110 (68,3%), as principais causas de internação foram as doenças cardiovasculares (31%) seguidas pelas gastrintestinais (21,7%) e neurológicas (15,5%), a maioria dos entrevistados possuem alguma doença de base, (51%), (36%) já tiveram pelo menos uma internação anterior, 96,3% fazia uso de algum medicamento contínuo. Considerações finais: Este estudo, permitiu reafirmar o atual perfil do idoso hospitalizado, apresentando dados que coincidem com outros estudos nacionais, espera-se que os resultados alcançados possam subsidiar ações de adequação dos serviços prestados nos cenários da pesquisa, esclarecendo aos profissionais que ali atuam, as características de uma parcela significativa de sua clientela que poderá favorecer a tomada de decisão coerente com as necessidades de saúde da pessoa idosa.

## 26. Título: AUTOEFICÁCIA DE ADOLESCENTES NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 1

OLIVEIRA, Eudijessica Melo de. **Autoeficácia de adolescentes no controle do diabetes mellitus tipo 1**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Eudijessica Melo de Oliveira

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença que se caracteriza pela destruição das células beta do pâncreas, que são responsáveis pela produção de insulina. Essa doença demanda de seus portadores cuidados muito específicos e, algumas vezes, difíceis de serem executados, principalmente quando se trata de adolescentes. Objetivos: avaliar a eficácia do autocuidado do adolescente no manejo do diabetes. Metodologia: Estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, realizada no Centro de Saúde da Liberdade, em São Luís/MA. Participaram da pesquisa 20 adolescentes inscritos no Programa de Automonitorização Glicêmica e, para avaliar a eficácia do autocuidado foi aplicada a escala IMDSES (Insulin Management Diabetes Self-efficacy) validada para brasileiros, e um instrumento sociodemográfico. Resultados: a média geral de idade dos adolescentes foi de 16,3 anos; 60% eram do sexo feminino e todos os participantes eram estudantes. O tempo de diagnóstico entre 6 e 10 anos foi o de maior frequência (50%); o tratamento é predominantemente realizado com insulina, dieta e atividade e todos fazem a autoplicação da insulina. A média global na escala de autoeficácia foi de 3,04 e as subescalas que se destacaram com maior e menor média respectivamente foram, manejo geral (3,3) e dieta (2,9). Mesmo os participantes afirmando adesão à dieta, evidenciou-se divergência dessa informação quando aplicado a subescala dieta. Tal divergência não comprometeu a eficácia dos adolescentes na subescala dieta. Conclusão: O instrumento de autoeficácia mostrou que para esta pesquisa o resultado geral foi de alta autoeficácia entre os adolescentes. E, apesar dos adolescentes terem um bom conhecimento sobre a doença, fatores motivacionais ainda são necessários para que a eficácia do autocuidado obtenha resultados ainda mais satisfatórios. O que exige melhor preparo dos profissionais para atender as demandas desta população.

27. Título: UMA ABORDAGEM SOBRE OS DIREITOS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E DE MEIO AMBIENTE NO BRASIL

VIEIRA, Jeane França. **Uma abordagem sobre os direitos às políticas públicas de saúde e de meio ambiente no Brasil**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Jeane França Vieira

Orientadora: Silvia Cristina Viana Silva Lima

Resumo: A presente pesquisa tem como foco abordagens sobre os direitos às políticas públicas de saúde e meio ambiente. No SUS, esses direitos encontram-se institucionalizados, sendo necessárias pactuações entre as três esferas de governo. Objetivou-se identificar as diferentes abordagens das produções sobre essas temáticas encontradas na literatura; caracterizar o tipo de estudo encontrados e levantar diferentes categorias das análises das produções sobre as políticas públicas de saúde e meio ambiente. Adotou-se a estratégia de pesquisa dos dispositivos legais do Sistema Único de Saúde, leis, decretos, portarias, resoluções, estes como procedimentos da pesquisa documental, e ainda as etapas da revisão integrativa, sobre a temática. Foram acessados os acervos disponíveis na web, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, como a LILACS, BVS/FIOCRUZ, RDS/USP e HOLOS. Identificaram-se ainda os marcos legais do SUS, a definição de intervenções individuais ou coletivas, estas a serem prestadas por serviços de vigilância sanitária, epidemiológica, em saúde ambiental e em saúde do trabalhador e da trabalhadora em todos os pontos de atenção, da atenção básica a alta complexidade. Dentre os resultados da pesquisa há necessidade de compreensão sobre esses direitos pelos cidadãos usuários do SUS e pela sociedade em geral. Na revisão integrativa, 10 artigos foram selecionados. Encontrou-se no arcabouço instituído que a vigilância

em saúde deve ser participativa e democrática com estímulo às boas práticas em defesa ambiental. Vários autores trataram de forma diferenciada sobre os determinantes e condicionantes ambientais que expressam a complexidade da temática e ainda sobre a divergência entre os interesses políticos, econômicos, sociais e culturais, que devem ser vistos de forma articulada por interferirem na sustentabilidade ambiental e na consciência ecológica. Alguns autores pesquisados deram ênfase e sugeriram a criação de mecanismos de planejamento das ações, com estabelecimento de metas, de modo a possibilitar a mensuração dos resultados.

28. Título: MAPEAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA NO DISTRITO SANITÁRIO CENTRO DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

COSTA, Jéssica Raiany Costa e. **Mapeamento da rede de atenção à pessoa idosa no distrito sanitário Centro do município de São Luís – MA**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Jéssica Raiany Costa e Costa

Orientador: Rafael de Abreu Lima

Resumo: Introdução: O mapeamento de redes como suporte à Política da Pessoa Idosa tem sido crescentemente adotado, afim de superar o modelo burocrático e hierárquico com finalidade de fortalecer a rede de atenção, permitindo identificar lacunas na distribuição dos serviços à população idosa. Objetivo: Mapear geograficamente os serviços direcionados à pessoa idosa no Distrito Sanitário do Centro, do município de São Luís – MA. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e abordagem quantitativo, realizado no período de novembro de 2016 a junho de 2017, a todos os órgãos governamentais que oferecem serviços à pessoa idosa e também as entidades da Sociedade Civil Organizada no Distrito Sanitário do

Centro do município de São Luís-MA. Os dados sociodemográficos e sanitários foram obtidos através de base de dados secundários (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Sistema de Informação da Atenção Básica) e do mapeamento dos serviços foram obtidos através de um questionário específico aplicado às instituições. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel, em seguida corrigidos utilizando Google Earth, georreferenciados pelo programa TerraView, após conversão das coordenadas, os mapas foram elaborados pelo ArcGis 10.1. Resultados: O Distrito apresenta 16.495 idosos residentes, sendo o maior quantitativo de idosos do município, com faixa etária predominante de 60 a 69 anos, sexo feminino, cor parda, renda média de 1 salário mínimo, sem saneamento básico. No mapeamento da rede foram identificados 55 serviços ofertados no Distrito nas áreas da saúde, assistência social, educação, segurança pública e entidades da Sociedade Civil Organizada e destes, 28 são direcionados à pessoa idosa. Conclusão: O mapeamento da rede do idoso no Distrito Sanitário do Centro identificou uma rede fragmentada de serviços básicos como saúde, segurança pública e saneamento básico, onde os serviços direcionados não atendem à demanda dos idosos residentes no Distrito, piorando a qualidade de vida dessa população.

29. Título: DETERMINAÇÃO DA EXCREÇÃO URINÁRIA DE SÓDIO PELAS EQUAÇÕES DE TANAKA E KAWASAKI EM AMOSTRA ISOLADA DE URINA EM AFRODESCENDENTES

ROCHA NETO, José Gonçalves da. **Determinação da excreção urinária de sódio pelas equações de tanaka e kawasaki em amostra isolada de urina em afrodescendentes.** 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: José Gonçalves da Rocha Neto

Orientadora: Elisângela Milhomem dos Santos.

Resumo: Introdução: Atualmente a ingestão de sódio na população geral é dez vezes maior do que a consumida no passado e pelo menos duas vezes maior que a recomendação atual da OMS que é de 2g por dia. No Brasil a média populacional da ingestão de sódio ultrapassa 3,2g por dia. No Maranhão, não existem estudos que avaliaram o consumo de sal na população geral, entretanto, um estudo realizado na população quilombola da cidade de Alcântara, identificou que o consumo foi de 4,5g por dia. Embora a urina de 24h seja o método mais confiável para avaliar a excreção de sódio, ela apresenta considerável dificuldade aos participantes e aos pesquisadores, podendo influenciar nas taxas de respostas em pesquisas representativas da população. No intuito de minimizar as dificuldades relacionadas aos erros da coleta de urina de 24h, Kawasaki *et al.* e Tanaka *et al.* propuseram formulas preditoras da excreção renal de sódio, usando amostras isoladas de urina. Objetivo: Determinar os níveis de excreção de sódio pelas equações de Kawasaki e Tanaka em amostra isolada de urina em afrodescendentes de Alcântara-Ma. Métodos: Este estudo está inserido em uma pesquisa maior intitulada Prevalência de doença renal crônica no município de Alcântara, Estado do Maranhão trata-se de um estudo descritivo de natureza transversal, que avaliou a estimativa da excreção urinária de sódio em afrodescendentes. A coleta de dados do estudo original foi realizada mediante entrevista por meio de formulário estruturado com questões referentes às informações demográficas, socioeconômicas, estilo de vida, doenças pregressas, consumo de medicamentos, uso de serviços de saúde e aferição da pressão arterial, foram obtidas também amostras urina, sangue e aferição dos indicadores antropométricos (índice de massa corpórea e circunferência da cintura) de agosto de 2012 a agosto de 2013. Resultados: A média da excreção urinária de sódio em amostra isolada de urina para a equação de Kawasaki foi de 203,2 mmol/L  $\pm$  84,9 mmol/L e 150,7 mmol/L  $\pm$  47,3 mmol/L para a equação de Tanaka. A diferença na estimativa da excreção

urinária de sódio entre ambas foi de 52,5 mmol/L  $\pm$  40,5 mmol/L. Conclusão: Foi observado neste estudo que a equação de Kawasaki apresenta valores mais elevados de excreção quando comparada com Tanaka, contudo a equação de Tanaka tende a subestimar o valor da excreção para os homens.

30. Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UTI: aplicação do instrumento nursing activities score: revisão integrativa

SAMPAIO, Kaciane. **Avaliação da qualidade da assistência de enfermagem em UTI**: aplicação do instrumento nursing activities score: revisão integrativa. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Kaciane Sampaio

Orientadora: Elisângela Milhomem dos Santos

Resumo: A qualidade da assistência de enfermagem é preditor importante na avaliação do cuidado, visto que, são poucos os instrumentos que avaliam a carga horária de trabalho dos serviços de enfermagem, optou-se pelo instrumento considerado mais adequado pelo Sistema de Classificação de Pacientes (SCP), o Nursing Activities Score (NAS) - que visa medir a carga horária dispensada na assistência de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva e analisar a qualidade desse cuidado. Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com o objetivo de analisar estudos relacionados ao uso do NAS, utilizado em Unidades de Terapia Intensiva de abrangência nacional nos anos de 2012 a 2017, foram selecionados 14 artigos científicos, utilizando os bancos de dados Scielo, Medline, LILACS, BVS e PUBMed. Os resultados mostraram uma média de percentual em horas de 61,9 % a 99,6 % tempo este, utilizadas nos cuidados de enfermagem ao paciente crítico, valores acima do esperado de média em horas estabelecida pelo Conselho Federal de Enfermagem



(COFEN), o que demonstra uma maior utilização de horas disponíveis da equipe de enfermagem nos cuidados ao paciente crítico, sofrendo influências de alguns fatores como: maior número de pacientes do sexo feminino, idade acima de 40 anos, hospitais de rede pública, recursos humanos e recursos materiais insuficientes aquém do estabelecido por lei, gerando um maior nível de necessidade de cuidados. Para melhorias na assistência de enfermagem em UTI, faz-se necessário um maior conhecimento do instrumento do NAS pelos profissionais de enfermagem, bem como a necessidade de mais aplicações do instrumento e novos estudos relacionados à qualidade da assistência, com o intuito de buscar melhorias nos cuidados ao paciente crítico.

3I. Título: SENTIMENTOS DAS GESTANTES E PUÉRPERAS QUE VIVEM COM HIV DIANTE DA NÃO AMAMENTAÇÃO: revisão integrativa

PEREIRA, Kirlian Karolene Araújo. **Sentimentos das gestantes e puérperas que vivem com HIV diante da não amamentação**: revisão integrativa. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Kirlian Karolene Araújo Pereira

Orientadora: Eremita Val Rafael

Resumo: Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Humana-AIDS, configura-se uma pandemia que atinge homens e mulheres. Sendo uma das formas de transmissão do vírus HIV, causador desta doença, a transmissão vertical pode ocorrer na gestação, no parto e puerpério por meio da amamentação. Diante disto medidas de profilaxia foram implementadas pelo Ministério da Saúde na tentativa de reduzir a transmissão vertical, tais como, a suspensão do aleitamento materno. Sabe-se que a amamentação possui inúmeras vantagens, tanto para a criança quanto para a lactante,

entretanto mulheres que desejam amamentar quando são impossibilitadas entram em conflito e sofrimento. Objetivo: Identificar evidências científicas acerca dos sentimentos das gestantes e puérperas que vivem com HIV diante da não amamentação. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: Scielo, Lilacs, e BDENF acessadas por meio do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. As buscas foram realizadas de julho a setembro de 2018. Os critérios de inclusão adotados foram artigos, teses e dissertações online disponíveis na íntegra e que abordassem os sentimentos das gestantes e puérperas que vivem com HIV diante da não amamentação, publicados nos idiomas portugueses ou inglês, no período de 1998 a 2018. Resultados: Foram encontradas quatorze publicações que após análise crítica foram categorizadas em: sentimentos diante da não amamentação, sentimento diante do estigma e sentimentos diante da técnica de inibição. Conclusão: Ser portadora do vírus HIV associada à gestação e não poder amamentar seu filho tornou-se uma experiência emocionalmente desgastante e que trouxe sofrimento a essas mulheres. É imprescindível que o profissional da enfermagem reconheça as necessidades da mulher e se aproxime da sua realidade buscando compreendê-la e apoiá-la em suas dificuldades e dúvidas.

### 32. Título: A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

GUIMARÃES, Laryssa Ferreira. **A cultura de segurança do paciente na unidade de terapia intensiva**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Laryssa Ferreira Guimarães

Orientadora: Sirliane de Souza Paiva

Resumo: A segurança do paciente é compreendida como a re-

dução, a um mínimo aceitável, de riscos que estejam associados ao cuidado de saúde. Nos últimos anos tem se destacado a promoção de um cuidado seguro, por meio de uma forte influência da cultura de trabalho. A cultura de segurança do paciente é composta por meio do agrupamento de valores, atitudes, competências e padrão de comportamentos individuais e coletivos. Este estudo teve por objetivo descrever a cultura de segurança do paciente na unidade de terapia intensiva, utilizando método descritivo, transversal e exploratório com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 51 membros da equipe de enfermagem, da unidade de terapia intensiva geral de um hospital universitário, localizado em São Luís, Maranhão. A coleta de dados aconteceu entre os meses de janeiro e fevereiro de 2018, por meio da aplicação do questionário Hospital Survey on Patient Safety Culture, os dados obtidos foram inseridos e tabulados numa adaptação da planilha dinâmica em formato Microsoft® Excel®. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão com parecer substanciado nº 2.076.153. Entre os resultados evidenciamos: a predominância do sexo feminino, com 40 (78,4%) profissionais, 16 (31,4%) está na faixa etária entre 31 a 35 anos, 37 (72,5) são técnicos de enfermagem. Já com relação ao grau de escolaridade, 21 (41,2 %) enfermeiros concluíram a pós-graduação lato sensu. Logo 44 (86,3) da equipe trabalha na instituição, entre 1 a 5 anos. A carga horária semanal prevalente foi de 20 a 39 horas, desempenhada por 42 (82,4%) dos pesquisados. Quanto as dimensões avaliadas não identificamos nenhuma área forte para a segurança do paciente, obtendo relevância a dimensão “Respostas não punitivas aos erros” com 9 (17,6%) de respostas positivas. Concluímos que as dimensões “Aprendizado organizacional e melhoria contínua” com 56,0% de respostas positivas e “Trabalho em equipe dentro da unidade” com percentil de 60,8%, foram classificadas como área em potencial para a segurança do paciente.

33. Título: A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

TORRES, Letícia Teixeira. **A percepção do enfermeiro diante dos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva neonatal**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Letícia Teixeira Torres

Orientadora: Jeanine Porto Brondani

Resumo: Introdução: Cuidados paliativos (CP) caracterizam-se por práticas que integram aspectos físicos, sociais, emocionais, psicológicos e espirituais. Na neonatologia, consiste em um cuidado amplo prestado ao recém-nascido (RN) e à sua família, de forma que previna e alivie o sofrimento, melhorando as condições de vida e de morte. Objetivo: Conhecer a percepção dos enfermeiros diante dos CP em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Metodologia: Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, descritiva, realizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Universitário, Unidade Materno Infantil da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A coleta de dados foi feita por meio de entrevista semiestruturada, gravada em áudio. Foram entrevistados 10 enfermeiros, individualmente. As entrevistas foram transcritas na íntegra e os resultados foram analisados utilizando-se a análise temática proposta por Minayo. Resultados: Emergiram duas categorias as quais demonstram o que os enfermeiros entendem sobre cuidados paliativos e originaram o tema denominado “Percepção dos enfermeiros sobre cuidados paliativos na UTIN”. O segundo tema foi nomeado como “A enfermagem no contexto dos cuidados paliativos na UTI neonatal” e é composto de três categorias cujas evidências versam sobre a participação da

enfermagem nos cuidados paliativos. E o terceiro tema, nomeado como “Mudanças necessárias para melhor prestar cuidados paliativos na UTI neonatal,” aborda as melhorias que necessitam e que já estão sendo implementadas no contexto da UTIN. Conclusão: Cuidados paliativos na UTIN desafiam e mobilizam sentimentos e cuidados complexos. Além disso, por se tratar de um tema recente na neonatologia, ainda há divergência sobre a condução dos cuidados, carecendo de aprofundamento na área, bem como, da elaboração de protocolos e estratégias que subsidiem as ações de enfermagem e também a educação permanente.

#### 34. Título: APGAR FAMILIAR DE IDOSOS EM HEMODIÁLISE

MATOS, Mara Manoela dos Santos. **Apgar familiar de idosos em hemodiálise**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Mara Manoela dos Santos Matos

Orientador: Rafael de Abreu Lima

Resumo: Introdução: O idoso com doença renal crônica apresenta profundas alterações no cotidiano, levando a unidade familiar a mudanças de papéis e de funções para o bem-estar e cuidado deste, desta forma, conhecer a dinâmica de funcionamento da família é parte essencial do cuidado ao idoso, nos diversos cenários de assistência profissional. Objetivo: Avaliar a função familiar de idosos em hemodiálise segundo o questionário APGAR familiar. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e descritivo que ocorreu no período de dezembro de 2017 a março de 2018, com todos os idosos maiores de 60 anos que realizavam hemodiálise no Serviço de Nefrologia de um Hospital Universitário. Para coleta de dados utilizou-se os instrumentos que continham dados sociodemográficos e o APGAR Familiar. Resultados: Caracterizou-se a predominância de idosos do sexo masculino (54,54%), com média de idade de 71

anos ( $\pm 9,1$ ) e faixa etária predominante de 60 a 72 anos (72,72%), que auto referiram de cor parda ou preta (54,54%), com mais de 4 anos de estudo (63,63%), aposentados (100%), procedentes da capital (45,45%), sem companheiro (a) 54,54%, com renda pessoal e familiar  $\leq 1$  salário mínimo, respectivamente, 90,90% e 63,63%. Os idosos apresentavam IMC de sobrepeso (54,54%) e perímetro da panturrilha esquerda eutrófico (45,45%), com níveis pressóricos (54,54%) e glicêmicos (90,90%) controlados, além de referirem dor leve ou ausente (72,72%), eventos de queda (81,81%) e polifarmácia (54,54%). No APGAR familiar os Idosos apresentavam uma boa funcionalidade familiar (81,81%). Conclusão: Os idosos que realizavam hemodiálise relataram boa funcionalidade familiar. Mesmo apresentando déficits sociais, as famílias foram capazes de fornecer uma assistência adequada ao idoso para uma melhor manutenção e continuidade do tratamento.

### 35. Título: ATITUDES DO ENFERMEIRO NO CUIDADO ÀS FAMÍLIAS DE ADULTOS HOSPITALIZADOS

CARVALHO, Maria da Conceição Pereira de. **Atitudes do enfermeiro no cuidado às famílias de adultos hospitalizados**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Maria da Conceição Pereira de Carvalho

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: A família está diretamente envolvida no processo saúde/doença dos seus membros e representa uma importante fonte de suporte à pessoa doente hospitalizada. O cuidado centrado na família implica no acolhimento das famílias com a promoção de práticas que as incluam no processo de cuidados. E o enfermeiro tem um papel muito significativo neste modelo de assistência, pois a sua atuação vai além do tratamento, cabe a ele educar, ajudar e auxiliar,

para que possa gerar de fato, mudanças eficazes no contexto familiar. Assim, questiona-se: quais atitudes são adotadas pelos enfermeiros no cuidado às famílias de adultos hospitalizados? Objetivou-se descrever as atitudes dos enfermeiros no cuidado com famílias de adultos hospitalizados de acordo com as dimensões da Escala A Importância das Famílias nos Cuidados de Enfermagem – Atitudes dos Enfermeiros (IFCE – AE) e caracterizar a população de enfermeiros de acordo com as variáveis acadêmico-profissionais. Realizou-se estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, com 33 enfermeiros inseridos na Clínica Médica, Nefrologia e Neuro-ortopedia de um Hospital Universitário na capital maranhense. A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a março de 2018, sustentada pela aplicação da Escala IFCE–AE e pelo questionário Acadêmico-Profissional. Do total de participantes 75,76% eram do sexo feminino, a faixa etária representativa dos enfermeiros foi de 30 a 40 anos (60,61%), com maior experiência profissional maior que 10 anos com 87,88%, e a maior prevalência da habilitação acadêmica deu-se na especialização com 69,70%. A média do escore total da escala IFCE-AE foi de 77,06 pontos. No domínio 1, no qual a família é descrita como parceiro dialogante e recurso de *coping*, a média foi 37,69 pontos. No domínio 2, no qual a família é vista como recurso para os cuidados de enfermagem, a média foi de 31,69 pontos. No domínio 3, no qual a família é avaliada como fardo a média foi 7,66 pontos. A escala apresentou alta confiabilidade caracterizado pelo  $\alpha$  de *Cronbach* de 0,88. Após análise dos resultados da pesquisa, evidenciou-se que os enfermeiros têm na sua maioria atitudes positivas face à família nos cuidados de enfermagem, visto que valorizam a sua presença nos cuidados e reconhecem a importância do diálogo, da escuta e do cuidado compartilhado. Entretanto, alguns enfermeiros veem a família como fardo ao demonstrarem que se sentem avaliados durante a assistência.

36. Título: MAPEAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA NO DISTRITO SANITÁRIO TIRIRICAL DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

MARQUES, Mayane Cristina Pereira. **Mapeamento da rede de atenção à pessoa idosa no distrito sanitário tirirical do município de São Luís – MA**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Mayane Cristina Pereira Marques

Orientador: Rafael de Abreu Lima

Resumo: O mapeamento de redes como suporte à Política da Pessoa Idosa tem sido crescentemente adotado, afim de superar o modelo burocrático e hierárquico com finalidade de fortalecer a rede de atenção, permitindo identificar lacunas na distribuição dos serviços à população idosa. Mapear geograficamente os serviços direcionados à pessoa idosa no Distrito Sanitário do Tirirical, do município de São Luís – MA. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e abordagem quantitativo, realizado no período de novembro de 2016 a junho de 2017, a todos os órgãos governamentais que oferecem serviços à pessoa idosa e também as entidades da Sociedade Civil Organizada no Distrito Sanitário do Centro do município de São Luís-MA. Os dados sociodemográficos e sanitários foram obtidos através de base de dados secundários (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Sistema de Informação da Atenção Básica) e do mapeamento dos serviços foram obtidos através de um questionário específico aplicado às instituições. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel, em seguida corrigidos utilizando Google Earth, georreferenciados pelo programa TerraView, após conversão das coordenadas, os mapas foram elaborados pelo ArcGis 10.1. O Distrito apresenta 12.354 idosos residentes, sendo o quarto maior quantitativo de idosos do município, com faixa etária predominante de 60 a 69 anos,



sexo feminino, cor parda, renda média de 1 salário mínimo, sem saneamento básico. No mapeamento da rede foram identificados 56 serviços ofertados no Distrito nas áreas da saúde, assistência social, educação, segurança pública e entidades da Sociedade Civil Organizada e destes, 23 são direcionados à pessoa idosa e mesmo assim de forma fragmentada. O mapeamento da rede do idoso no Distrito Sanitário do Tirirical identificou uma rede fragmentada de serviços básicos como saúde, segurança pública e saneamento básico, onde os serviços direcionados não atendem à demanda dos idosos residentes no Distrito, piorando a qualidade de vida dessa população.

37. Título: PAPILOMA VÍRUS HUMANO: conhecimento de alunas de uma escola da rede pública de ensino de São Luís-MA sobre a importância da vacinação

BORGES, Mayara Dalynajara Campelo. **Papiloma vírus humano**: conhecimento de alunas de uma escola da rede pública de ensino de São Luís-MA sobre a importância da vacinação. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Mayara Dalynajara Campelo Borges

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus pertencente à família Papoviridae que são capazes de infectar o trato genital, podendo causar verrugas genitais e diferentes tipos de câncer, inclusive o câncer de colo do útero. Este é o terceiro tipo de câncer mais frequente na população feminina e a quarta maior causa de morte por neoplasia em mulheres, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer. A imunização é vista como a maneira mais eficaz e com menor custo-benefício de controle para uma doença, por isso, com o intuito de diminuir a incidência do Câncer de Colo Uterino, o Ministério da Saúde introduziu em 2014, no calendário nacional de vacinação da adolescente, a vacina contra o HPV.

Objetivo: Analisar o conhecimento de adolescentes de uma escola da rede pública de São Luís/MA sobre a importância da adesão à vacina contra HPV. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa, realizado em uma escola pública de São Luís. Foram entrevistadas 57 adolescentes de 12 a 13 anos. O questionário utilizado foi composto por 27 questões que investigavam a condição socioeconômica, conhecimento sobre a vacina, sobre o HPV e sua forma de transmissão além da importância da imunização. Realizada a descrição das variáveis por frequência simples e porcentagem. Resultados: Em relação ao conhecimento, 80,70% das adolescentes afirmaram saber o que era HPV, entretanto apenas 45,61% responderam que este é um vírus que causa verrugas genitais e pode ocasionar o câncer de colo uterino. Já sobre a principal forma de transmissão 75,44% responderam relação sexual. Quanto a vacina 94,74% relataram já terem sido vacinadas, 84,21% afirmaram saber da importância da imunização, mas apenas 47,37% responderam que a sua finalidade é prevenir contra o câncer de colo de útero. 71,93% das adolescentes nunca participou de uma palestra sobre HPV. Conclusão: O conhecimento das adolescentes sobre o HPV, bem como a importância da vacina, ainda é incipiente e com pouca fundamentação científica. Sugere-se uma abordagem dinâmica, com maior interação com as equipes de saúde, escola e com a própria universidade, a ser realizado dentro do ambiente escolar, com o objetivo de torná-las entendedoras e conhecedoras sobre a importância da prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, sobretudo o HPV, visando torná-las agentes promotoras de sua saúde e empoderadas quanto a mesma.

### 38. Título: ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DA GESTANTE DE RISCO HABITUAL EM SÃO LUÍS - MA

SILVA, Milka Borges da. **Análise da cobertura vacinal da gestante de risco habitual em São Luís – MA.** 2018. Monogra-

fia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Milka Borges da Silva

Orientadora: Lena Maria Barros Fonseca.

Resumo: Introdução: O pré-natal é fundamental para acompanhamento da gestante, visando o nascimento de um feto saudável, uma das atividades realizadas nesse período é a vacinação, atividade essencial para evitar doenças imunopreveníveis e transmissão para o feto, diante disso o registro adequado na caderneta da gestante é importante para confirmar a efetivação da imunização. Objetivo: Analisar a cobertura vacinal em gestantes de risco habitual. Metodologia: Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado no período de maio de 2017 a maio de 2018, em três unidades de saúde dos distritos sanitários: Itaquí Bacanga, Centro e Bequimão, em São Luís – MA, envolvendo 113 gestantes, com idade gestacional de 30 semanas ou mais. Resultado e discussão: Vacina antitetânica 34 (30,0%) possuíam registro de três doses, 28 (24,8%) sem registro de imunização, 13 (11,5%) tinham registro de reforço, 11 (9,8%) uma dose, 19 (16,9%) duas doses e 8 (7,0%) imunizada. Para vacina contra hepatite B: 33 (29,2%) possuíam registro de três doses, 29 (25,7%) duas doses, 28 (24,8 %) sem registro, 17 (15,0%) imunizada antes da gestação e 6 (5,3 %) com uma dose. Vacina H1N1: 88 (77,9%) possuíam registro de vacinação e 25 (22,1%) sem registro. Vacina dTpa: possuíam registro de vacinação 78 (69,0%) e 35 (31,0%) estavam sem registro. Diante dos achados a cobertura vacinal para a Influenza foi de 77,9%, dTpa 69,0%, dT 48,5% e hepatite B 44,2%. Considerações finais: Maior cobertura vacinal foi detectada nos registros para a vacina influenza, seguida respectivamente da dTpa, dT e hepatite B. Portanto considera-se que há comprometimento da cobertura vacinal e qualidade dos registros, considerando a importância de todas as vacinas. Esses resultados sugerem uma reflexão para o enfermeiro que organiza o esquema

de vacinação da gestante, sobre a indicação de vacinação e registros adequados na caderneta, para garantir uma cobertura vacinal efetiva e qualificar o pré-natal.

39. Título: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: atitudes dos enfermeiros no cuidado com famílias

OLIVEIRA, Nathália Rabelo. **Atenção primária à saúde: atitudes dos enfermeiros no cuidado com famílias**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Nathália Rabelo Oliveira

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: A família como parceira no cuidar tem um papel ativo na prestação de cuidados e na tomada de decisão. Como receptora de cuidados, requer informação e acompanhamento pelos profissionais da saúde, viabilizando melhores condições para lidar com a situação de doença. Para isso, a Atenção Primária à Saúde como porta de entrada deve fornecer atenção à família e não à sua enfermidade. Assim, questiona-se: quais atitudes são assumidas pelo enfermeiro para valorizar o cuidado com famílias na Atenção Primária à Saúde? Objetivou-se compreender as atitudes dos enfermeiros no cuidado com famílias na Atenção Primária à Saúde. Realizado estudo exploratório, transversal com abordagem qualitativa apoiado no recurso metodológico da análise temática proposta por Minayo. Os dados foram coletados no período de março a outubro de 2018, por meio de entrevista individual do tipo não estruturada com perguntas abertas gravadas em meio digital, transcritas e validadas pelos participantes, após parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número 1.249.885. O estudo constituiu-se de um *corpus* definido por dez entrevistas das quais extraiu-se 447 unidades de registro e que originaram quatro temas: Fatores que limitam as relações de cuidado do enfermeiro com famílias; Atitudes que

fortalecem o cuidado do enfermeiro com famílias; Estratégias para o cuidado com famílias no contexto da Atenção Primária; e Perspectivas para o cuidado com famílias. Do processo analítico identificou-se que o enfermeiro encontra e vivencia em seu processo de trabalho dificuldades e fatores limitantes como a escassez de recursos humanos e materiais, violência, falta de planejamento das ações, descumprimento da carga horária de trabalho e a rotatividade dos enfermeiros. São necessárias atitudes de acolhimento, escuta qualificada, vínculo, liderança, planejamento, conhecer a realidade de cada família e identificar suas necessidades, bem como sentimentos e expressões positivas para fortalecer o cuidado com famílias. Para que as atitudes de cuidado dos enfermeiros sejam mais efetivas e permitam abordagem ampliada há necessidade de dispor de estratégias como a visita domiciliar, na qual se pode utilizar instrumentos de avaliação e intervenção familiar, além do fortalecimento do trabalho em equipe e participação em cursos de educação permanente. A integralidade e a longitudinalidade se configuram como perspectivas para o cuidado e revelam que o enfermeiro deve adotar atitudes que lhe permitam atuar como corresponsáveis por meio de atitudes fortalecedoras para o cuidado, visando o cuidado integral onde a família é participante ativa no processo de cuidado.

#### 40. Título: A PERCEPÇÃO DAS MÃES ACERCA DA VIVÊNCIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

COSTA, Thalita dos Santos. **A percepção das mães acerca da vivência na unidade de terapia intensiva neonatal**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Thalita dos Santos Costa

Orientadora: Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Resumo: Introdução: O parto e o puerpério podem significar a concretização de todos os medos quando o recém-nascido é encami-

nhado à Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Com a internação as mães vivenciam a “perda do chão”, e nesse momento os sonhos, expectativas e a alegria pela chegada do filho dão lugar a insegurança, desespero e angústia. A hospitalização na UTIN configura-se como fator estressor e frustrante para as mães, pois o futuro é incerto. A adaptação ao novo contexto é individual e cada pessoa possui um nível de enfrentamento. A UTIN é um ambiente de cuidados intensos, que suscita sentimentos ambíguos - ao mesmo tempo que é um local de esperança, torna-se um ambiente de medo. Objetivo: Compreender a percepção das mães sobre a sua vivência na UTI Neonatal. Métodos: Estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado com 9 mães no período de maio a agosto de 2018. Para obtenção dos dados foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada. Os dados foram transcritos e analisados à luz da técnica do discurso do sujeito coletivo. Resultados: A população foi composta em sua maioria por mulheres acima de 30 anos (56%), com baixa escolaridade (78%), múltiparas (67%), com intercorrências durante a gestação (88%). Foi relatado um acolhimento respeitoso e em todas as visitas à UTIN, as informações eram claras e ofertadas a todo o momento, deixando as mulheres mais confiantes e tranquilas. Havia o envolvimento das mulheres no cuidado ao filho, os sentimentos de medo, insegurança e angústia eram compartilhados com a equipe e esta utilizava estratégias para dissuadir tais percepções, através do cuidado com a mulher. Tais aspectos traziam esperança de um futuro melhor e saudável para o filho. A relação com a equipe foi construída através da confiança, troca de informações e a constatação da capacidade científica dos membros e isso aumentava o estímulo à formação de vínculos na díade mãe-filho. Conclusão: Foi possível visualizar e compreender os sentimentos que estão envolvidos na internação de um recém-nascido pré-termo na UTIN. A angústia, o medo, insegurança são constantes e portanto, a equipe multiprofissional, em especial o enfermeiro que é o sujeito mais próximo da mãe, tem um

papel fundamental em acolher a mãe, ajudar a construir um vínculo entre a díade mãe-filho e formar a autonomia de cuidado materno.

#### 4I. Título: PERFIL DAS MULHERES SUBMETIDAS À CIRURGIA ONCOLÓGICA DE MAMA NO MARANHÃO

CUTRIM, Thanmyris da Silva. **Perfil das mulheres submetidas à cirurgia oncológica de mama no Maranhão**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Thanmyris da Silva Cutrim

Orientadora: Claudia Teresa Frias Rios

Resumo: Introdução: O câncer de mama é um grave problema de saúde pública mundial, sendo um dos alvos da rede de doenças crônicas. As formas de tratamento podem envolver procedimentos cirúrgicos, conservadores ou radicais, radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia e imunoterapia, a escolha do tratamento se dá a partir da detecção do tumor e estado clínico da doença. Para aplicar medidas de prevenção é necessário conhecer o perfil de determinada população para que se tracem planos de ação e se tenha o conhecimento necessário para que esse seja efetivo e traga bons resultados. Objetivo: Conhecer o perfil das mulheres submetidas à cirurgia oncológica de mama no Maranhão. Métodos: Trata-se de um estudo de natureza descritiva e de abordagem quantitativa, realizado com 70 mulheres, no período de setembro a outubro de 2018. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário contendo 65 questões e o instrumento WHOQOL-bref com 26 questões. Os Dados foram analisados por meio de frequência simples e absoluta. Resultados: Da amostra, 31,4% estão na faixa etária de 46 a 52 anos, são solteiras, 88,5% possuem filhos, 65,7% se declaram pardas, 80% residem em São Luís, 42,8% possuem renda mensal de 1 a 3 salários mínimos. A religião predominante é a católica, 57%, e 100% se declaram heterossexuais. Não ingerem bebida alcoólica (87,1%), 82,8% negam ta-

bagismo e 68,5% negam consumo de alimentos enlatados e 42,8% não realizam atividade física. Possuem antecedentes oncológicos na família (52,8%). Apresentaram somente um tumor (85,7%), com o estadiamento patológico em T2 em 44,2%, N0 em 54,29% e M0 em 84,2% e estadiamento clínico em estágio I em 22,8% dos casos. Conclusão: O perfil da mulher maranhense da amostra deste estudo se alinha com a literatura mesmo quando correlacionando com estudos de outros locais com cultura, hábitos, índices de desenvolvimento e realidades diferentes do Maranhão. Porém, uma divergência deste estudo é o menor tempo de diagnóstico e início do tratamento, podendo este ser resultado dos esforços realizados para ampliação de acesso pela atenção básica. É necessário que o estudo de perfil seja aprimorado, uma vez que o perfil sociodemográfico influi sobre a detecção precoce e esta influa no perfil clínico dessa mulher, consequentemente tendo impacto na taxa de mortalidade e qualidade de vida das mulheres mastectomizadas maranhenses.

#### 42. Título: AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE TISSULAR DOS PÉS DE ADULTOS E IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

BEZERRA, Thayná Cunha. **Avaliação da integridade tissular dos pés de adultos e idosos com diabetes mellitus tipo 2**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Thayná Cunha Bezerra

Orientadora: Andréa Cristina Oliveira Silva

Resumo: Introdução: O diabetes *mellitus* tipo 2 constitui-se em um importante e crescente problema de saúde pública, principalmente nas faixas etárias mais avançadas, em face do aumento de expectativa de vida e do crescimento populacional e de sua relação com a hospitalização de seu portador causado na maioria das vezes por complicações dessa doença. A avaliação periódica dos pés de



diabéticos pode identificar precocemente as alterações, permitindo o tratamento oportuno e evitando o desenvolvimento de complicações do diabetes. Objetivo: Avaliar a integridade tissular dos pés de adultos e idosos com diabetes *mellitus* tipo 2. Métodos: Estudo do tipo descritivo de abordagem quantitativa, realizado com 54 pacientes com diabetes *mellitus* tipo 2 no mês de novembro de 2018, com a aplicação de formulário sobre variáveis sociodemográficas e clínicas, um questionário que avalia o conhecimento dos usuários sobre a patologia e, em seguida, realizada a avaliação da integridade tissular dos pés de adultos e idosos com diabetes *mellitus* tipo 2 de acordo com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Os dados foram digitados e organizados em planilhas no Microsoft Excel 2013, onde também foram calculadas as porcentagens que permitiram vislumbrar os resultados do estudo. Resultados: Da amostra, 85% demonstraram conhecimento satisfatório sobre autocuidado com os pés; 33.3% foram classificados com sintomas neuropáticos graves; 79.6% estavam com calçados impróprios; 25.9% possuíam deformidades nos dedos dos pés; 11.1% sofreram amputação de membros inferiores, configurando risco muito alto de perda de sensibilidade plantar; 35.2% apresentaram alguma alteração da marcha e 57.4%, pisada supinada. Considerações Finais: A maioria dos pacientes apresentou alguma alteração que confere risco aumentado para o desenvolvimento de úlcera e outras complicações decorrentes do pé diabético. É preciso reforçar ações de autocuidado com os pés e que sejam cobradas durante as consultas de enfermagem, pois a educação e capacitação desses pacientes é estratégia imprescindível para que consigam se empoderar acerca do próprio tratamento e controle da doença, conhecendo riscos e benefícios de cada uma das ações.

#### 43. Título: AGRAVOS CLÍNICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

COSTA, Thiago Vinicius de Araújo. **Agravos clínicos atendidos pelo serviço de atendimento móvel de urgência**. 2018. Mo-

nografia (Graduação em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

Discente: Thiago Vinicius de Araújo Costa

Orientadora: Lísia Divana Carvalho Silva

Resumo: As vítimas acometidas por agravos clínicos que desestabilizam sua condição vital necessitam de intervenção precoce e qualificada, como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o qual possibilita a redução do número de óbitos, sequelas e o tempo de internação hospitalar. Estudo do tipo exploratório-descritivo de natureza quantitativa, com o objetivo de descrever os agravos clínicos de crianças, adultos e idosos atendidos pelo SAMU-192 de São Luís, Maranhão, Brasil. A coleta de dados ocorreu na Central de Regulação Médica de Urgência e Emergência do SAMU-192 São Luís nos meses de outubro e novembro de 2018, na qual utilizou-se a Ficha Individual de Regulação Médica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) sob o número 2.935.029. Os resultados foram ordenados no programa Microsoft Office Excel 2013, e as variáveis estudadas tiveram as frequências e percentuais calculados, a partir do qual foram analisadas e interpretadas. A amostra foi composta de 297 atendimentos. Identificou-se 220 (74,1%) agravos clínicos gerais, 33 (11,1%) clínicos psiquiátricos, 32 (10,8%) clínicos pediátricos e 12 (4%) clínicos obstétricos. No agravo clínico geral, foi prevalente a causa neurológica – 45 (20,5%) e a cardiológica – 43 (19,5%); no clínico psiquiátrico, a agressividade e agitação – 11 (33,3%); no clínico pediátrico, a digestiva – 11 (34,4%) e a neurológica e respiratória, ambas – 4 (12,5%) e no clínico obstétrico, a contração uterina – 3 (24%). Nos agravos clínicos gerais prevaleceram idosos – 124 (41,8%); nos clínicos psiquiátricos a faixa etária de 21 a 30 anos – 15 (5%); nos clínicos pediátricos a idade máxima foi de dez anos – 21 (7,1%) e nos obstétricos de 11 a 20 anos – 5 (1,7%). Os indivíduos adultos/idosos apresentaram hipertensão – 79 (26,6%) e

alteração glicêmica – 116 (39,1%). Quatro (1,3%) crianças e adolescentes apresentaram alteração no nível pressórico. Não se identificou crianças e adolescentes com alteração glicêmica. Os distritos sanitários Tirirical – 60 (20,2%) e Bequimão – 50 (16,8%) receberam mais atendimentos. O tipo de ambulância prevalente foi do suporte básico de vida – 248 (83,5%). Mais da metade – 236 (79,5%) dos atendimentos ocorreu no domicílio e 24 (8,1%) no hospital. A chegada ao local de atendimento obteve uma média de 13 minutos. No desfecho das vítimas predominou o hospital – 244 (82,2%) e – 15 (5,1%) o óbito no local. Todos os atendimentos classificados como vermelho, tiveram o suporte avançado de vida. Evidenciou-se déficit no preenchimento das fichas nos atendimentos psiquiátricos. Os achados contribuem para a prática da integralidade do cuidado sendo uma oportunidade para reflexão de propostas e ações específicas e necessárias em situação crítica de saúde.

# CAPÍTULO III



Fachada do Prédio do Departamento de Enfermagem da UFMA, São Luís-MA, 2004.  
3ª Sede do Curso de Enfermagem da UFMA.

Fonte: Google Earth, 2019

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UFMA (1986 a 2018)

Aurean D’Eça Júnior\*  
Rafael de Abreu Lima\*\*

Com a Reforma do Ensino Universitário por meio da Lei nº 5.540/68, o currículo do Curso foi reformulado para atender à legislação, às aspirações dos docentes e discentes, bem como, às necessidades regionais e locais. E ao longo das décadas, vários seminários regionais e locais foram realizados, com vistas a melhoria da estrutura curricular do curso de graduação.

Em 1980, para atender à Resolução nº 38/80 do Consepe/Ufma foram estabelecidos o estágio como elemento conclusivo após o cumprimento da carga horária destinada para aulas teóricas e práticas. Em 1982 e 1986 após Resoluções 47/1982 e 22/1986 do Consepe/Ufma, ficou determinado a obrigatoriedade das defesas de monografias de conclusão de curso na finalização da graduação.

Em 1986, as primeiras monografias de conclusão de curso são apresentadas, estas, produtos de pesquisas realizadas por docentes e graduandos, melhorando o conceito do curso e elevando o nível dos envolvidos a cada ano.

Desta forma, o Curso de Enfermagem, bem como sua grade curricular e sua práxis vem passando por modificações decorrentes das transformações sócio-políticas do país, e do desenvolvimento científico-tecnológico mundial. Essa interferência na formação do enfermeiro, tem levado a discussões e reflexões sobre uma nova prá-

---

\* Enfermeiro. Doutor em Saúde Coletiva - Ufma. Docente do Departamento de Enfermagem/CCBS/Ufma

\*\* Enfermeiro. Mestre em Saúde Coletiva - Ufma. Docente do Departamento de Enfermagem/CCBS/Ufma

tica voltada para a realidade social de forma crítica e reflexiva, contemplando as demandas da saúde à luz do Sistema Único de Saúde (SUS) assegurando a integralidade da atenção com eficiência e eficácia assim como, às demandas da educação profissional em saúde.

As produções científicas do Curso de Enfermagem da Ufma sempre foram voltadas para temáticas e problemas relacionados à saúde da população, nos seus diversos contextos e subáreas, sempre no intuito de responder as indagações impostas pela sociedade e melhorando a assistência e forma de cuidados às comunidades. Em detrimento a isto, observamos no estudo da análise de tendência das produções científicas.

Tabela 1 - Produções científicas do Curso de Enfermagem da Ufma, do período de 1986 a 2018, São Luís, 2019

<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Saúde da Mulher</b>	329	23,08
<b>Saúde do Adulto</b>	273	19,15
<b>Saúde Criança e Adolescente</b>	182	12,77
<b>Doenças Transmissíveis</b>	152	10,66
<b>Atenção Básica</b>	140	9,82
<b>Gestão e Gerência de Serviços</b>	75	5,26
<b>Saúde do Trabalhador</b>	72	5,05
<b>Saúde do Idoso</b>	64	4,49
<b>Saúde Mental</b>	57	4,00
<b>Ética e Bioética em Saúde</b>	43	3,01
<b>Didática</b>	38	2,66

A tabela 1 nos mostra, que do total de 1425 monografias apresentadas ao longo desses 32 anos, o que prevaleceram foram os trabalhos com temas relacionados à Saúde da Mulher (23,08%), Saúde do Adulto (19,15%), Saúde da Criança e do Adolescente (12,77%) e

Doenças Transmissíveis (10,66%); vale ressaltar que na subárea saúde do adulto encontramos trabalhos nas temáticas de clínica médica, clínica cirúrgica, central de material e esterilização (CME), centro cirúrgico (CC), unidade de terapia intensiva e urgência-emergência.

Por meio de atividades de ensino, no que tange as práticas assistidas realizadas pelo aluno nas disciplinas teórico-prática, determinada pela investigação científica com métodos de estudos de caso e estudos de caso clínico associados à sistematização da assistência de enfermagem, além de monitorias de disciplina, possibilitando diversos contatos com a clientela em unidades de saúde, bem como os diferentes fazeres nos diversos campos de atuação da enfermagem, e a extensiva carga horária teórico-prática das disciplinas Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e Saúde da Criança e do Adolescente, evidenciamos a grande demanda das monografias de conclusão de curso. Ressaltamos ainda, uma quantidade significativa de atividades de pesquisas e extensão desenvolvida pelos professores das disciplinas.

Desde a criação do Curso de Enfermagem, em 1948, as Irmãs Missionárias Capuchinhas, então professoras do Curso, procuravam manter um padrão de qualidade de ensino, com referência oficial de ensino da enfermagem moderna da Escola Anna Nery, do estado do Rio de Janeiro e isso tem se perpetuado ao longo dos anos. Mesmo com uma formação generalista, devido à necessidade do estado em captar profissionais qualificados, sempre foi tendência a enfermagem obstétrica e a enfermagem pediátrica, isso pode ser atribuído as Políticas Públicas de Saúde pautadas na clientela materno infantil ou desejo dos egressos em seguir os passos dos grandes professores do curso como as enfermeiras Prof<sup>a</sup> Teresa Ramada (*in memoriam*), Prof<sup>a</sup> Rosemary Lindholm, entre outras.

Ressaltamos que a pesquisa era apenas um detalhe inquietante na formação das (os) enfermeiras (as), ademais, os professores dividiam-se entre a formação dos alunos e outras atividades profissionais, desvelando ainda, uma práxis com muita sapiência e autonomia.

**Tabela 2** - Tendência da produção científica do curso de Enfermagem-UFMA, 1986 a 2018, São Luís, 2019

ÁREAS DO CONHECIMENTO	Produção científica do curso de Enfermagem			
	Coefficiente	p-valor*	Tendência**	Taxa de variação
Saúde Criança e Adolescente	-0,012	0,002	decrecente	-2,88%
Saúde da Mulher	-0,001	0,834	estável	----
Saúde do Adulto	-0,007	0,152	estável	----
Saúde do Idoso	0,022	<0,001	crescente	5,36%
Saúde Mental	-0,010	0,009	estável	----
Doenças Transmissíveis	0,004	0,483	estável	----
Atenção Básica	0,005	0,021	crescente	1,15%
Saúde do Trabalhador	-0,0001	<0,001	decrecente	-1,2%
Gestão	-0,002	0,871	estável	----
Didática	-0,0000	0,948	estável	----
Ética em Saúde	0,0002	0,0001	crescente	0,06%

\*significativamente diferente de zero ( $p < 0,05$ )

\*\*As tendências foram classificadas como crescentes ( $p \leq 0,05$  e coeficiente de regressão positivo); decrescentes ( $p \leq 0,05$  e coeficiente de regressão negativo); e estáveis ( $p > 0,05$ ).

a Cuidar em Doenças Transmissíveis

b Saúde do Trabalhador

A tabela 2 nos mostra uma avaliação da tendência da produção do curso de Enfermagem-Ufma na série temporal 1986-2018 foi considerado o modelo de regressão de Prais-Winsten, o qual assume que os erros são correlacionados serialmente e seguem um processo autorregressivo de primeira ordem. Para ajuste do modelo, o percentual de produção por área de conhecimento na escala logarítmica foi considerado como a variável dependente, e o ano da série, como variável independente.

Esse método vem sendo muito utilizado atualmente nos estudos epidemiológicos de análise de série temporal, uma vez que possibilita avaliar se as tendências do que se estuda serão crescentes,



decrecentes ou estacionárias/estáveis, além de quantificar as taxas de variações anuais. Como é um modelo de regressão na presença de autocorrelação dos erros, sem necessidade de readequar os modelos analisados, as estimativas de tendência tendem a ser mais significativas. Dessa forma, foi possível analisar a tendência, bem como mensurar a porcentagem de modificação de cada série temporal.

A tendência foi considerada estável quando o coeficiente de regressão não diferiu de zero ( $p > 0,05$ ). Os dados foram analisados no programa Stata, versão 14.0.

A maior taxa de crescimento da produção científica em enfermagem ocorreu na área de conhecimento de Saúde do Idoso, com 5,36% (Coef = 0,022; p-valor = <0,001), seguido pela área de conhecimento em Atenção Básica, cuja taxa de crescimento da produção foi de 1,15% (Coef = 0,005; p-valor = 0,021). Saúde da Criança e Adolescente e saúde do Trabalhador foram áreas do conhecimento em enfermagem com produção decrescente na série temporal analisada. As demais, tiveram tendência estacionária/estável em produção científica.

Tal resultado pode ser justificado pelo perfil da população que envelhece mais e com melhor expectativa e qualidade de vida, diminuição da taxa de natalidade, bem como a atualização das Políticas Públicas e o entendimento da população que é na Atenção Básica, através das ações de saúde preventiva que está o grande desafio da assistência de saúde do Brasil. Observamos também que a tendência estável nas subáreas de saúde da mulher, do adulto e doenças transmissíveis, pode ser atribuído às novas demandas clínicas, presença constante de doenças crônicas não transmissíveis, surgimento de novas doenças infecto-parasitárias, bem como novas formas de tratamento, demandando novas tecnologias e melhor assistência de enfermagem.

Atualmente o Curso de Enfermagem da Ufma, além das atividades de ensino que contabilizam mais de cinco mil horas em tur-

no integral, no período de cinco anos, com média de 40 egressos/ano, apresenta: diversos projetos de pesquisa em andamento, sendo desenvolvidos por diversos Grupos de Estudo e Pesquisa, Projetos/Programas de Extensão Universitária, Ligas Acadêmicas, 2 Pós-Graduações *Lattus sensu* (Especialização em Saúde da Criança e Adolescente, Especialização em Enfermagem Obstétrica (Rede Cegonha), 1 Pós-Graduação *Strictu sensu* (Mestrado Acadêmico em Enfermagem), além de tutorias na modalidade presencial e à distância em cursos de pós-graduação, a exemplo da Especialização Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HuUfma) - Modalidade Residência e Especializações Educação à Distância (EaD) do Núcleo de Educação à Distância da Ufma.

Diante de todo desenvolvimento e evolução do Curso de Enfermagem, através dos trabalhos acadêmicos, pos-graduações, grupos e núcleos de pesquisa e extensão universitária, a proposta é, não parar! A comunidade universitária, mesmo com diversas limitações que permeiam as universidades públicas brasileiras, pois este é o atual cenário, tem um compromisso de garantir uma universidade pública, gratuita e de qualidade com uma enfermagem cada vez mais respaldada na ciência, atendendo as demandas da nossa sociedade.

# CAPÍTULO IV

## REGISTROS E MEMÓRIAS



Fachada do Prédio Paulo Freire, Cidade Universitária Dom Delgado, Ufma, São Luís-MA, 2020.

4ª Sede do Curso de Enfermagem da Ufma.

Fonte: Google Earth, 2020



## **TURMA 1952**



## **TURMA 1954**



**TURMA 1956**



**TURMA 1961**



**TURMA 1966**



**TURMA 1969**





**TURMA 1971**



**TURMA 1973**



**TURMA 1974**



**TURMA 1977.2**





**TURMA 1978.1**



**TURMA 1978.2A**



**TURMA 1978.2B**



**TURMA 1979.1**



**TURMA 1980.2**



**TURMA 1981.1**



**TURMA 1981.2**



**TURMA 1982.1**





**TURMA 1983.1**



**TURMA 1984.1**



**TURMA 1984.2**



**TURMA 1985.1**



**TURMA 1985.2**



**TURMA 1986.1**



**TURMA 1987.2**



**TURMA 1988.1**





**TURMA 1988.2**



**TURMA 1991.1**



**TURMA 1992.2**



**TURMA 1994.1**



**TURMA 1994.2**



**TURMA 1995.1**





**TURMA 1966.2**



**TURMA 1998.1**



**TURMA 1998.2**



**TURMA 2000.2**



## **TURMA 2001.2**



## **TURMA 2002.1**





## **TURMA 2002.2**



## **TURMA 2003.1**



**TURMA 2003.2**



**TURMA 2004.1**





**TURMA 2004.2**



**TURMA 2005.1**



**TURMA 2005.2**



**TURMA 2006.1A**



**TURMA 2006.1B**



**TURMA 2006.2**





**TURMA 2007.1A**



**TURMA 2007.1B**



**TURMA 2008.1**



**TURMA 2008.2**



**TURMA 2009.1**



**TURMA 2009.2**





**TURMA 2010.1**



**TURMA 2010.2**



## **TURMA 2011.1**



## **TURMA 2012.2**





## **TURMA 2013.1**



## **TURMA 2013.2**



## **TURMA 2016.1**



## **TURMA 2016.2**



## **TURMA 2017.1**



## **TURMA 2017.2**





## **TURMA 2018.1**



## **TURMA 2018.2**

**ORGANIZADORES  
E AUTORES**

# ORGANIZADORES

## **Rafael de Abreu Lima**

Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva – UFMA. Professor Assistente II do Curso de Enfermagem (DEENF/CCBS) e da Pós-Graduação Residência Multiprofissional em Saúde (HUUFMA). Coordenador de Enfermagem da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGGMA/HUUFMA). Membro do Grupo de Pesquisa Educação e Cuidado em Enfermagem: um enfoque sobre a Saúde do Idoso (NUPECE). Membro da Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa (RENADI-MA).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7556146608199418>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7945-7614>

## **Maria Lucia Holanda Lopes**

Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva – UFMA. Professora Associada I do Curso de Enfermagem (DEENF/CCBS) e da Pós-Graduação Residência Multiprofissional em Saúde (HUUFMA). Membro do Grupo de Pesquisa Educação e Cuidado em Enfermagem: um enfoque sobre a saúde do idoso (NUPECE) e da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-MA).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9038305276872211>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8189-0935>

## **Eremita Val Rafael**

Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva – UFMA. Professora Adjunta I do Curso de Enfermagem (DEENF/CCBS). Consultora do Método Canguru e da Estratégia QualiNEO/MS. Avaliadora da Iniciativa Hospital Amigo da Criança e Cuidado Amigo da Mulher (IHAC-CAM). Integrante da coordenação de conteúdo do Portal de

Boas Práticas do Instituto Fernandes Figueira e membro da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-MA).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1422358646120220>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2454-9236>

## AUTORES

### **Aurean D’Eça Júnior**

Enfermeiro, Doutor em Saúde Coletiva – UFMA. Professor Adjunto II do Curso de Enfermagem (DEENF/CCBS). Líder do Grupo de Pesquisa e Produção em Enfermagem e Saúde Coletiva (GPPEC). Membro da Liga Acadêmica de Assistência Perioperatória (LAAP).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0189626732900928>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7675-412X>

### **Ana Hélia de Lima Sardinha**

Enfermeira. Doutora em Ciências Pedagógicas ICCP – Cuba / UFSC. Professora Associada IV do Curso de Enfermagem (DEENF/CCBS) e dos Programas de Pós-Graduações Strictu sensu em Enfermagem (PPGENF-UFMA), Saúde e Ambiente (PPGSA-UFMA) e Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF-FIO-CRUZ). Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Cuidado em Enfermagem: um enfoque sobre a Saúde do Idoso (NUPECE). Membro da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-MA).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9055406575978202>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8720-6348>

### **Claudia Teresa Frias Rios**

Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva – UFMA. Professora Associada II do Curso de Enfermagem (DEENF/CCBS). Docente e vice coordenadora da Pós-Graduação em Enfermagem Obstétrica (Rede Cegonha/UFMA/MS). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Saúde da Mulher (NEPESM), da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-MA) e da Associação Brasileira de Obstetrias e Enfermeiras Obstetras (ABENFO-MA).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5070447576271184>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1451-944X>

### **Elisângela Milhomem dos Santos**

Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde – UFMA. Professora Adjunta II do Curso de Graduação em Enfermagem (DEENF/CCBS) e do Programa de Pós-Graduação da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF/FIOCRUZ). Membro do Grupo de Pesquisa e Produção em Enfermagem e Saúde Coletiva (GPDESC).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5267985848966634>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-9690-5311>

### **Elza Lima da Silva**

Enfermeira, Doutora em Fisiopatologia Clínica e Experimental – FCM-UERJ / UFMA. Professora Associada I do Curso de Enfermagem (DEENF/CCBS) e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Strictu sensu (PPGENF/UFMA). Coordenadora da Liga de Tanatologia. Membro do Núcleo de Pesquisa Epidemiologia das Doenças Transmissíveis e da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-MA).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6524486747562167>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0287-046X>



### **Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim**

Enfermeira, Doutora em Enfermagem (UFCE). Professora Associada III do Curso de Enfermagem (DEENF/CCBS) e dos Programas de Pós-Graduações *Strictu sensu* em Enfermagem (PPGENEF/UFMA) e da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF/FIOCRUZ). Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem na Promoção da Saúde e em Enfermagem Clínica-Cirúrgica e membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia das Doenças Transmissíveis.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8994540102582050>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-8453-2543>

### **Lena Maria Barros Fonseca**

Enfermeira, Doutora em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO). Professora Associada II do Curso de Enfermagem (DEENF/CCBS) e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem *Strictu sensu* (PPGEN/UFMA). Vice-líder do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Saúde da Mulher (NEPESM). Membro da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-MA).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6007134685901712>

Orcid: <http://orcid/0000-0002.6499-1005>

### **Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias**

Enfermeira. Doutora em Políticas Públicas – UFMA. Professora Associada I do Curso de Enfermagem (DEENF/CCBS). Docente e coordenadora da Pós-Graduação em Enfermagem Obstétrica (Rede Cegonha/UFMA/MS), Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Saúde da Mulher (NEPESM). Membro da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-MA) e da Associação Brasileira de Obstetrizas e Enfermeiras Obstetras (ABENFO-MA).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8317747009612416>

Orcid: <http://lattes.cnpq.br/0000-0003-3493-3207>

### **Marinese Herminia Santos**

Enfermeira Neonatologista, Mestre em Ciências da Saúde – UFMA, Professora Adjunto IV do Curso de Enfermagem (DEENF/CCBS), Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Família, Criança e Adolescente (GEPFCA) e da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-MA). Consultora Nacional do Método Canguru/MS período de 2007 a 2014.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1959161069439065>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-7299-0846>

### **Nair Portela Silva Coutinho**

Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde – UNB. Professora Associada III do Curso de Enfermagem Strictu sensu (DEENF/CCBS) e dos Programas de Pós-Graduações Strictu sensu em Enfermagem (PPGENF-UFMA), Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF/FIOCRUZ), Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ). Membro do Grupo de Pesquisa Educação e Cuidado em Enfermagem: um enfoque sobre a saúde do idoso (NUPECE), do Grupo de Pesquisa Epidemiologia das Doenças Transmissíveis e da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-MA)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0041085284657642>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-2050-026X>

### **Poliana Pereira Costa Rabêlo**

Enfermeira, Doutora em Ciências (EERP-USP). Professora Adjunta II do Curso de Enfermagem (DEENF/CCBS). Professora e tutora de Enfermagem da Pós-Graduação Residência Multiprofissional em Saúde (HUUFMA), coordenadora da Liga Acadêmica de Assistência Perioperatória (LAAP), vice-líder do Grupo de Estudo

e Pesquisa em Enfermagem na Promoção da Saúde e Enfermagem Clínica-Cirúrgica (GEPEPSEC). Membro da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-MA).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5167014365517591>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0161-1359>

### **Rosilda Silva Dias**

Enfermeira, Doutora em Fisiopatologia Clínica e Experimental – UERJ / UFMA. Professora Associada II do Curso de Enfermagem (DEENF/CCBS). Coordenadora do Programa Educacional de Enfermagem em Dor Crônica (PEEDC). Membro do Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Saúde do Adulto (GEPESA) e da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-MA).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6699170604660310>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7969-9613>

### **Santana de Maria Alves de Sousa**

Enfermeira, Doutora em Ciências Sociais/Antropologia (PU-C-SP). Docente Associada II do Curso de Enfermagem (DENNF/CCBS) e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Strictu sensu (PPGENF-UFMA). Líder do Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Saúde do Adulto (GEPESA) e membro da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-MA).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7988193043861924>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-0973-0646>

*Realizado o Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.*

Título	Produção científica do curso de Enfermagem da UFMA - 1986 a 2018
Capa	Francisco Batista Freire Filho
Projeto Gráfico	Francisco Batista Freire Filho
Formato	15 x 22 cm
Páginas	1363
Tipografia	Adobe Garamond Pro, Calibri
Edição	1ª edição E-book - dezembro de 2020
Publicação	Editora da Universidade Federal do Maranhão EDUFMA